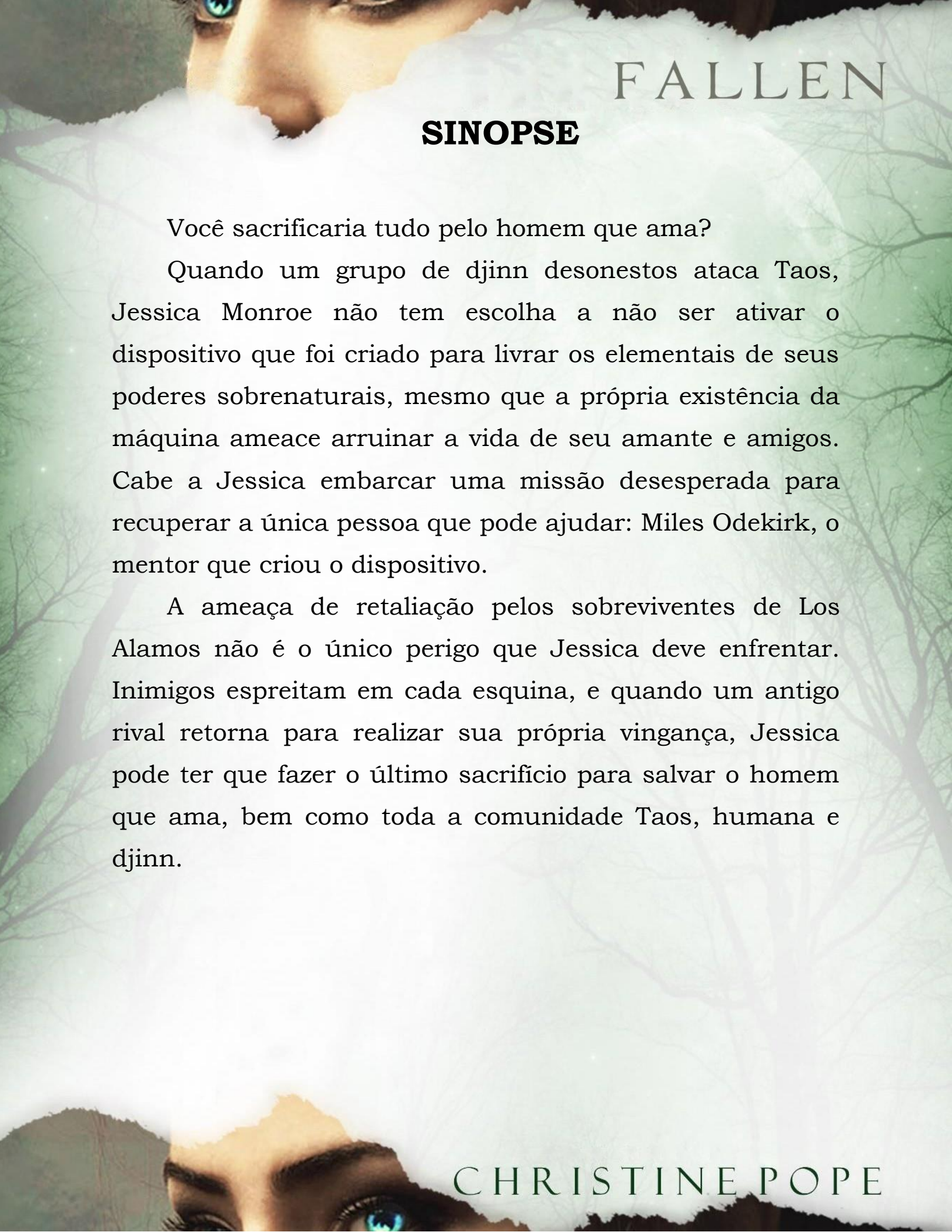


USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
CHRISTINE POPE



FALLEN

THE DJINN WARS – BOOK 3

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and part of her nose, with a green, leafy texture overlaying the image.

FALLEN

SINOPSE

Você sacrificaria tudo pelo homem que ama?

Quando um grupo de djinn desonestos ataca Taos, Jessica Monroe não tem escolha a não ser ativar o dispositivo que foi criado para livrar os elementais de seus poderes sobrenaturais, mesmo que a própria existência da máquina ameace arruinar a vida de seu amante e amigos. Cabe a Jessica embarcar uma missão desesperada para recuperar a única pessoa que pode ajudar: Miles Odekirk, o mentor que criou o dispositivo.

A ameaça de retaliação pelos sobreviventes de Los Alamos não é o único perigo que Jessica deve enfrentar. Inimigos espreitam em cada esquina, e quando um antigo rival retorna para realizar sua própria vingança, Jessica pode ter que fazer o último sacrifício para salvar o homem que ama, bem como toda a comunidade Taos, humana e djinn.

CHRISTINE POPE

FALLEN

*Parceria
Fallen Angels
&
The Huntress of Books*



Tradução: Astrid Wilkins

Revisão: Nix Angels

Leitura Final: Violet Huntress

Formatação: Astrid Wilkins

CHRISTINE POPE

Capítulo Um

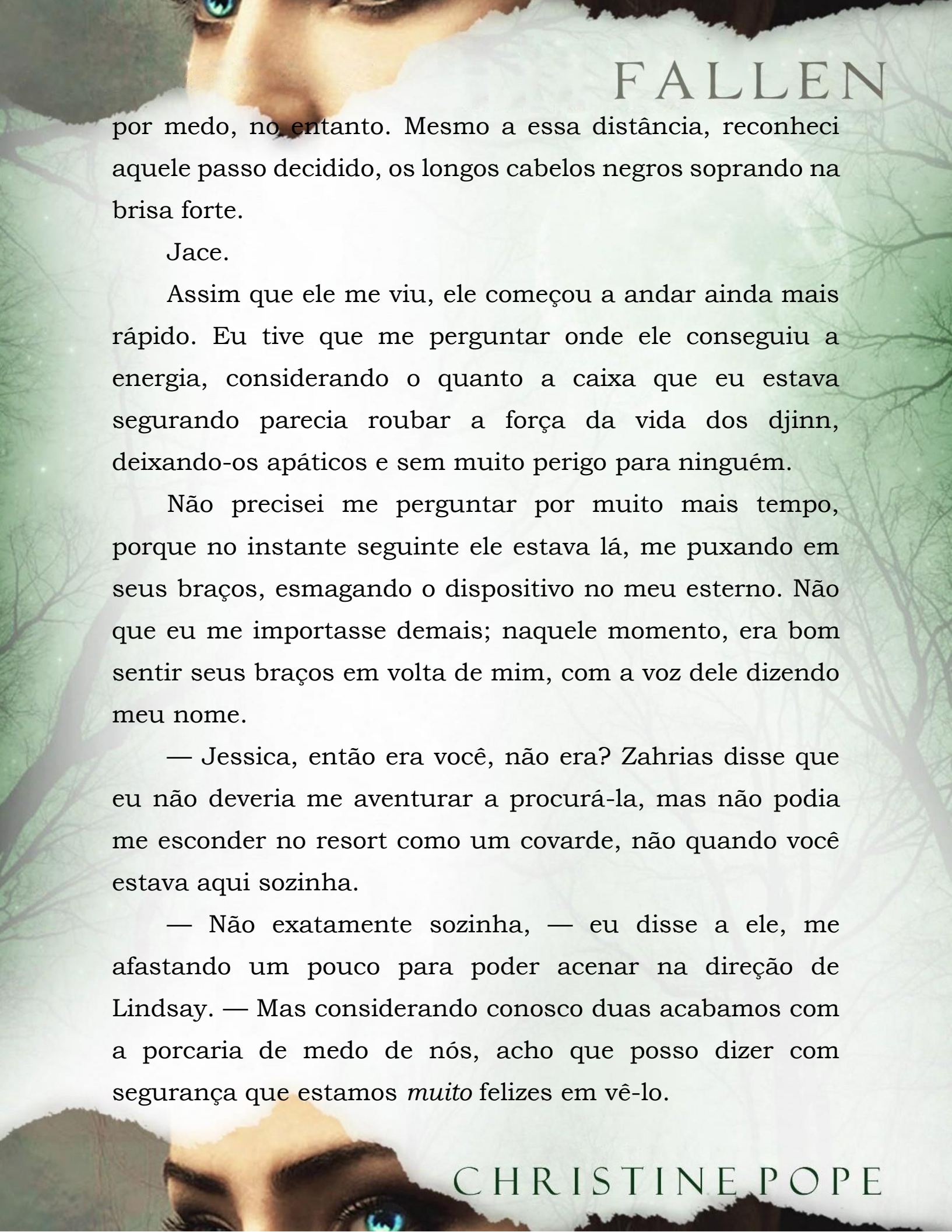
Eventualmente, Lindsay e eu reunimos a coragem de sair da oficina onde estávamos escondidas e piscar para o céu. Ainda estava um pouco cinza e abaixando, mas de uma maneira comum no final do inverno. Não há nuvens lívidas da cor de um hematoma, nenhum djinn zangado e circulante. Nada sobrenatural nisso.

Nós sabíamos melhor, no entanto.

Lindsay ficou parada no degrau de concreto em frente à porta principal da loja e balançou a cabeça. — É difícil acreditar que essa coisinha pequena— - e ela apontou para a pequena caixa preta que eu ainda segurava entre meus dedos frios e trêmulos - — segura um exército inteiro de djinn.

— Bem, graças a Deus que é, ou não estaríamos tendo essa conversa agora. Olhei em volta, mas não vi ninguém. Não que eu realmente esperasse; quem teria coragem de sair depois daquele quase ataque? Os Escolhidos ficariam aterrorizados, e os djinn provavelmente não estavam em um estado de espírito muito melhor, seus poderes agora mais ou menos desligados pelo dispositivo de Miles Odekirk.

Mas então o movimento da rua chamou minha atenção, e meu coração começou a bater um pouco mais rápido. Não



FALLEN

por medo, no entanto. Mesmo a essa distância, reconheci aquele passo decidido, os longos cabelos negros soprando na brisa forte.

Jace.

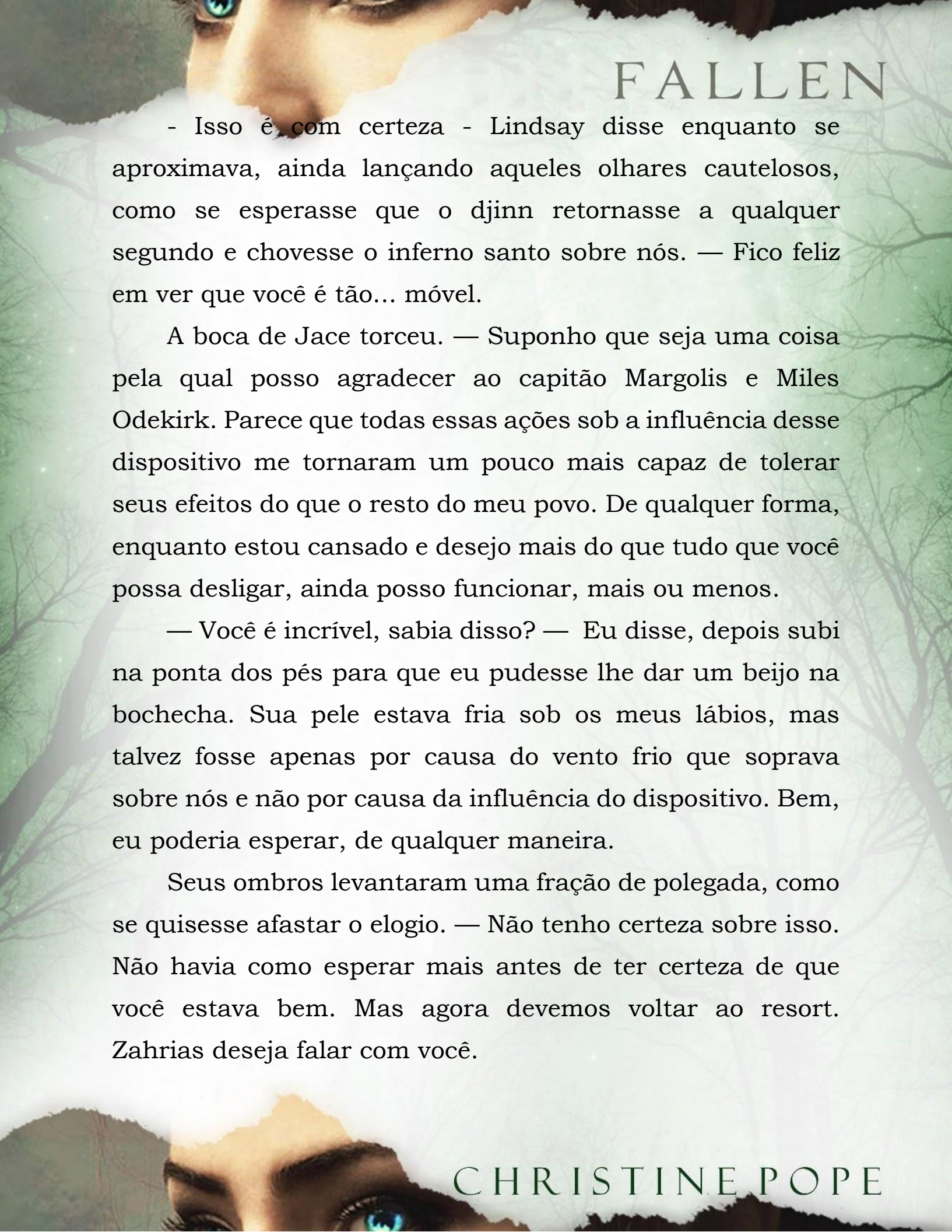
Assim que ele me viu, ele começou a andar ainda mais rápido. Eu tive que me perguntar onde ele conseguiu a energia, considerando o quanto a caixa que eu estava segurando parecia roubar a força da vida dos djinn, deixando-os apáticos e sem muito perigo para ninguém.

Não precisei me perguntar por muito mais tempo, porque no instante seguinte ele estava lá, me puxando em seus braços, esmagando o dispositivo no meu esterno. Não que eu me importasse demais; naquele momento, era bom sentir seus braços em volta de mim, com a voz dele dizendo meu nome.

— Jessica, então era você, não era? Zahrias disse que eu não deveria me aventurar a procurá-la, mas não podia me esconder no resort como um covarde, não quando você estava aqui sozinha.

— Não exatamente sozinha, — eu disse a ele, me afastando um pouco para poder acenar na direção de Lindsay. — Mas considerando conosco duas acabamos com a porcaria de medo de nós, acho que posso dizer com segurança que estamos *muito* felizes em vê-lo.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

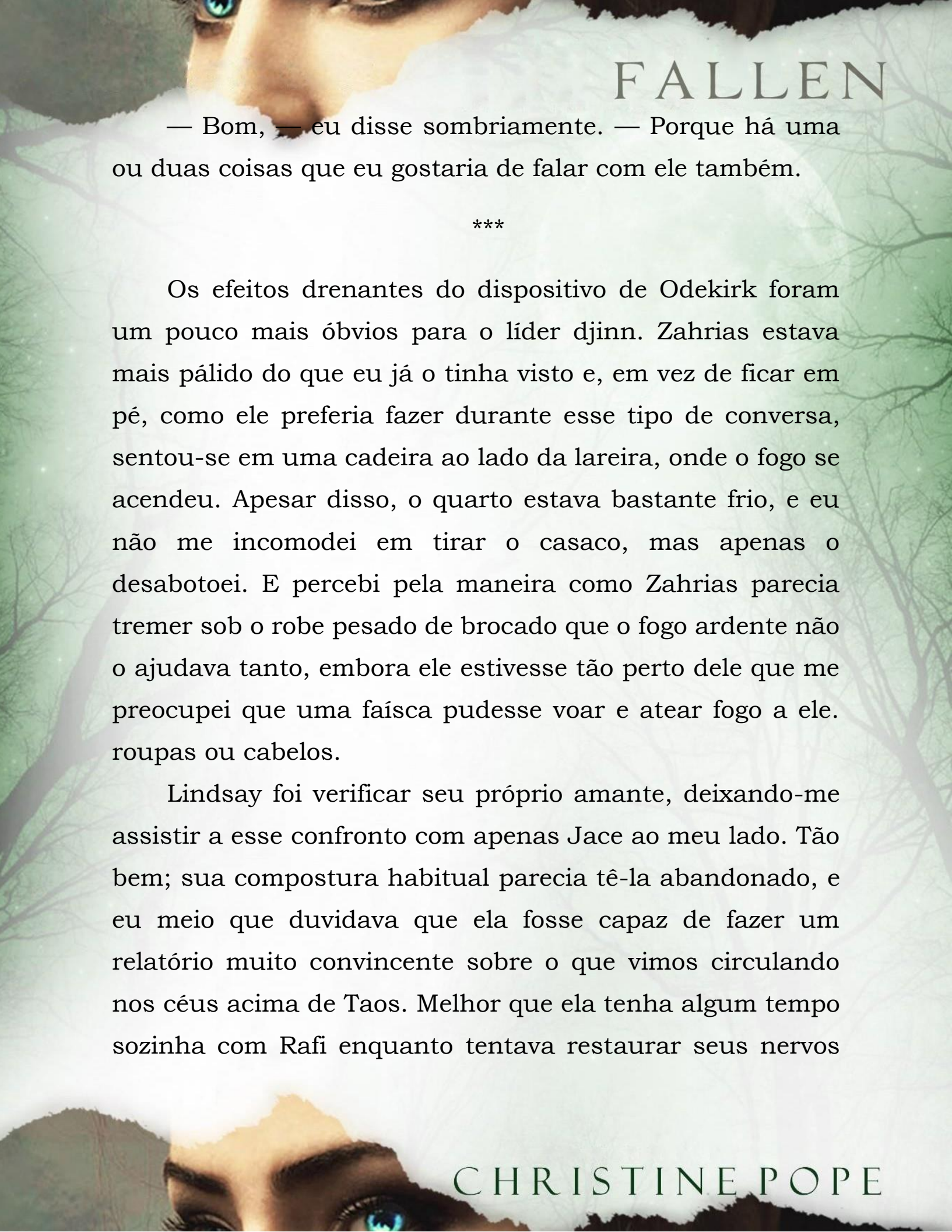
- Isso é, com certeza - Lindsay disse enquanto se aproximava, ainda lançando aqueles olhares cautelosos, como se esperasse que o djinn retornasse a qualquer segundo e chovesse o inferno santo sobre nós. — Fico feliz em ver que você é tão... móvel.

A boca de Jace torceu. — Suponho que seja uma coisa pela qual posso agradecer ao capitão Margolis e Miles Odekirk. Parece que todas essas ações sob a influência desse dispositivo me tornaram um pouco mais capaz de tolerar seus efeitos do que o resto do meu povo. De qualquer forma, enquanto estou cansado e desejo mais do que tudo que você possa desligar, ainda posso funcionar, mais ou menos.

— Você é incrível, sabia disso? — Eu disse, depois subi na ponta dos pés para que eu pudesse lhe dar um beijo na bochecha. Sua pele estava fria sob os meus lábios, mas talvez fosse apenas por causa do vento frio que soprava sobre nós e não por causa da influência do dispositivo. Bem, eu poderia esperar, de qualquer maneira.

Seus ombros levantaram uma fração de polegada, como se quisesse afastar o elogio. — Não tenho certeza sobre isso. Não havia como esperar mais antes de ter certeza de que você estava bem. Mas agora devemos voltar ao resort. Zahrias deseja falar com você.

CHRISTINE POPE



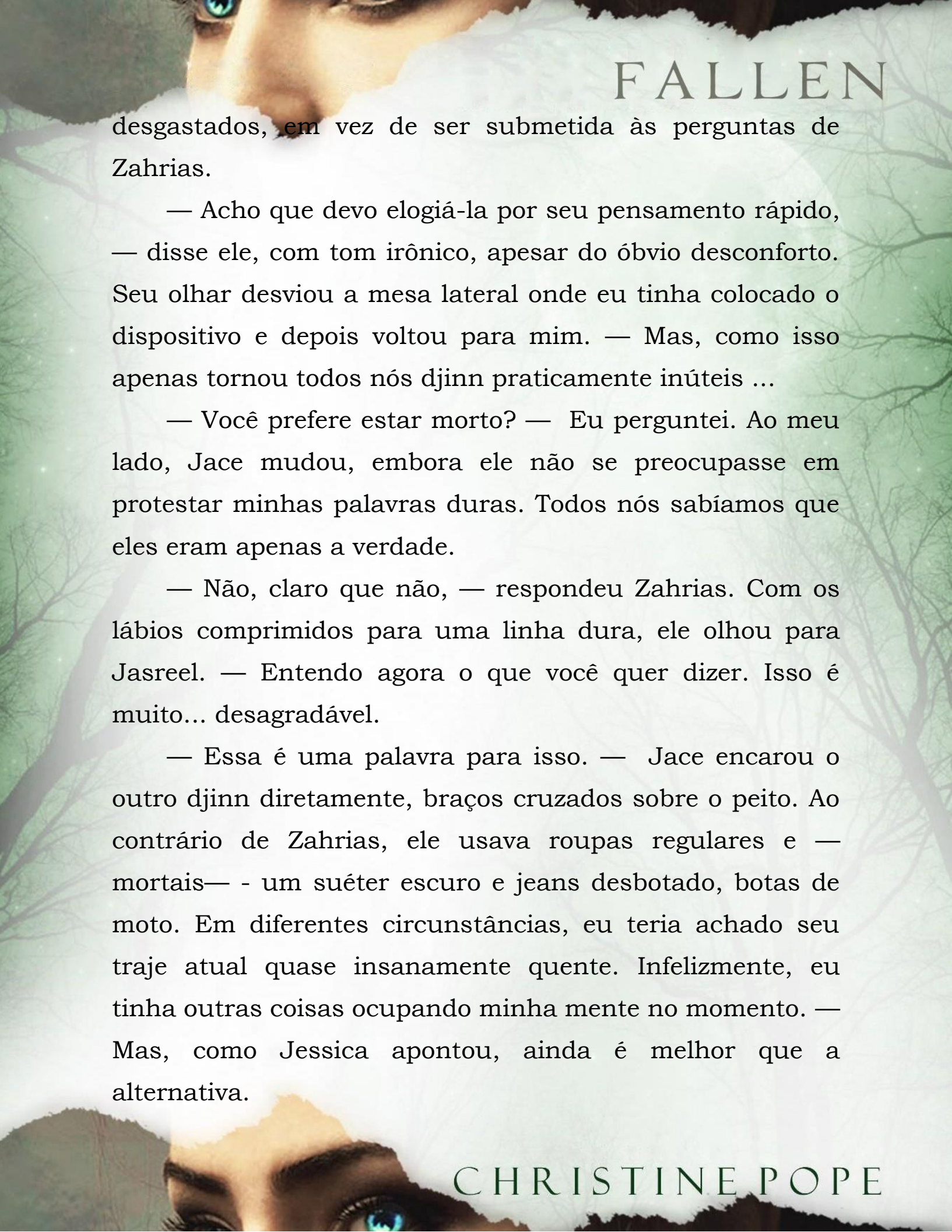
FALLEN

— Bom, — eu disse sombriamente. — Porque há uma ou duas coisas que eu gostaria de falar com ele também.

Os efeitos drenantes do dispositivo de Odekirk foram um pouco mais óbvios para o líder djinn. Zahrias estava mais pálido do que eu já o tinha visto e, em vez de ficar em pé, como ele preferia fazer durante esse tipo de conversa, sentou-se em uma cadeira ao lado da lareira, onde o fogo se acendeu. Apesar disso, o quarto estava bastante frio, e eu não me incomodei em tirar o casaco, mas apenas o desabotoei. E percebi pela maneira como Zahrias parecia tremer sob o robe pesado de brocado que o fogo ardente não o ajudava tanto, embora ele estivesse tão perto dele que me preocupei que uma faísca pudesse voar e atear fogo a ele. roupas ou cabelos.

Lindsay foi verificar seu próprio amante, deixando-me assistir a esse confronto com apenas Jace ao meu lado. Tão bem; sua postura habitual parecia tê-la abandonado, e eu meio que duvidava que ela fosse capaz de fazer um relatório muito convincente sobre o que vimos circulando nos céus acima de Taos. Melhor que ela tenha algum tempo sozinha com Rafi enquanto tentava restaurar seus nervos

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her eyes are a light, ethereal blue. The background behind her face is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The overall tone is ethereal and somewhat mysterious.

FALLEN

desgastados, em vez de ser submetida às perguntas de Zahrias.

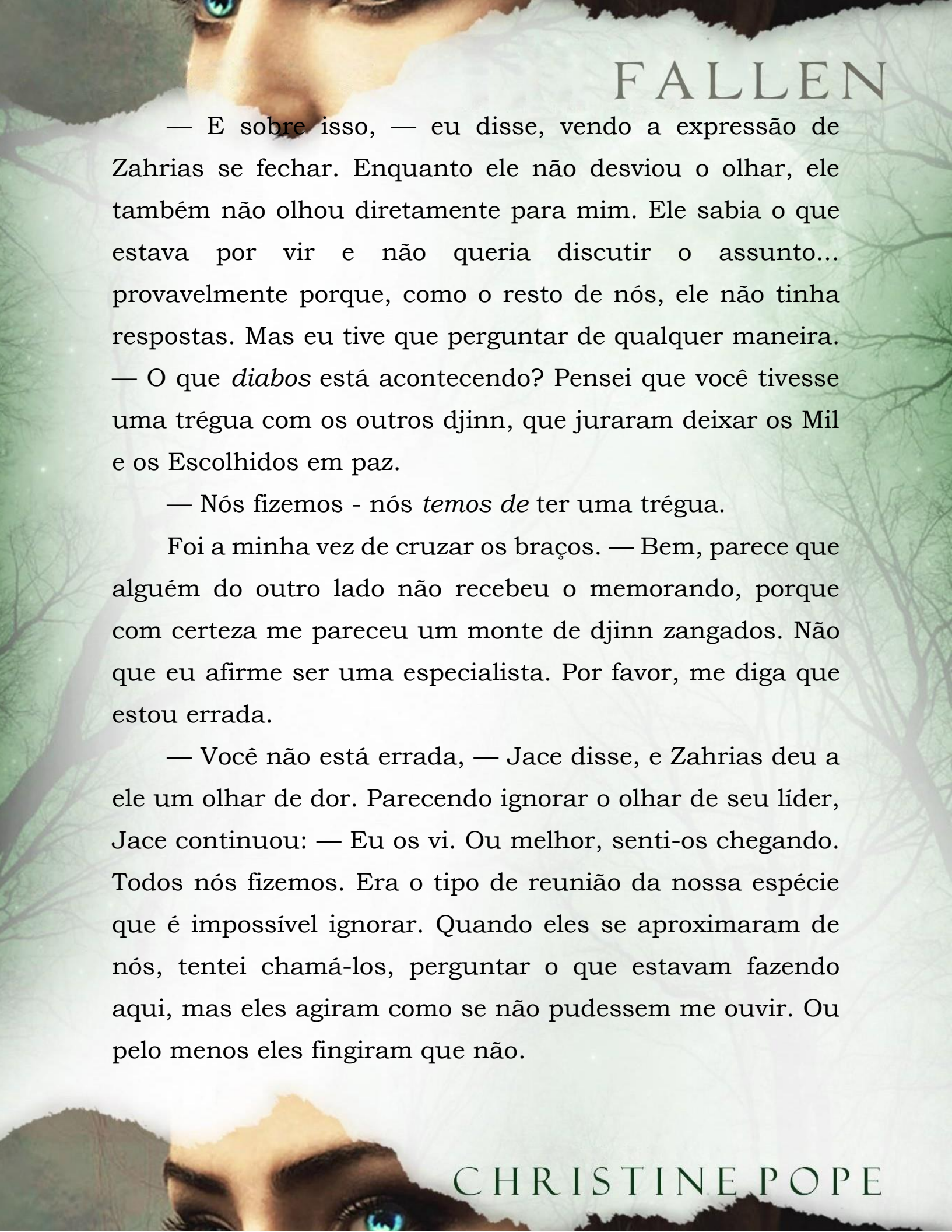
— Acho que devo elogiá-la por seu pensamento rápido, — disse ele, com tom irônico, apesar do óbvio desconforto. Seu olhar desviou a mesa lateral onde eu tinha colocado o dispositivo e depois voltou para mim. — Mas, como isso apenas tornou todos nós djinn praticamente inúteis ...

— Você prefere estar morto? — Eu perguntei. Ao meu lado, Jace mudou, embora ele não se preocupasse em protestar minhas palavras duras. Todos nós sabíamos que eles eram apenas a verdade.

— Não, claro que não, — respondeu Zahrias. Com os lábios comprimidos para uma linha dura, ele olhou para Jasreel. — Entendo agora o que você quer dizer. Isso é muito... desagradável.

— Essa é uma palavra para isso. — Jace encarou o outro djinn diretamente, braços cruzados sobre o peito. Ao contrário de Zahrias, ele usava roupas regulares e — mortais— - um suéter escuro e jeans desbotado, botas de moto. Em diferentes circunstâncias, eu teria achado seu traje atual quase insanamente quente. Infelizmente, eu tinha outras coisas ocupando minha mente no momento. — Mas, como Jessica apontou, ainda é melhor que a alternativa.

CHRISTINE POPE



FALLEN

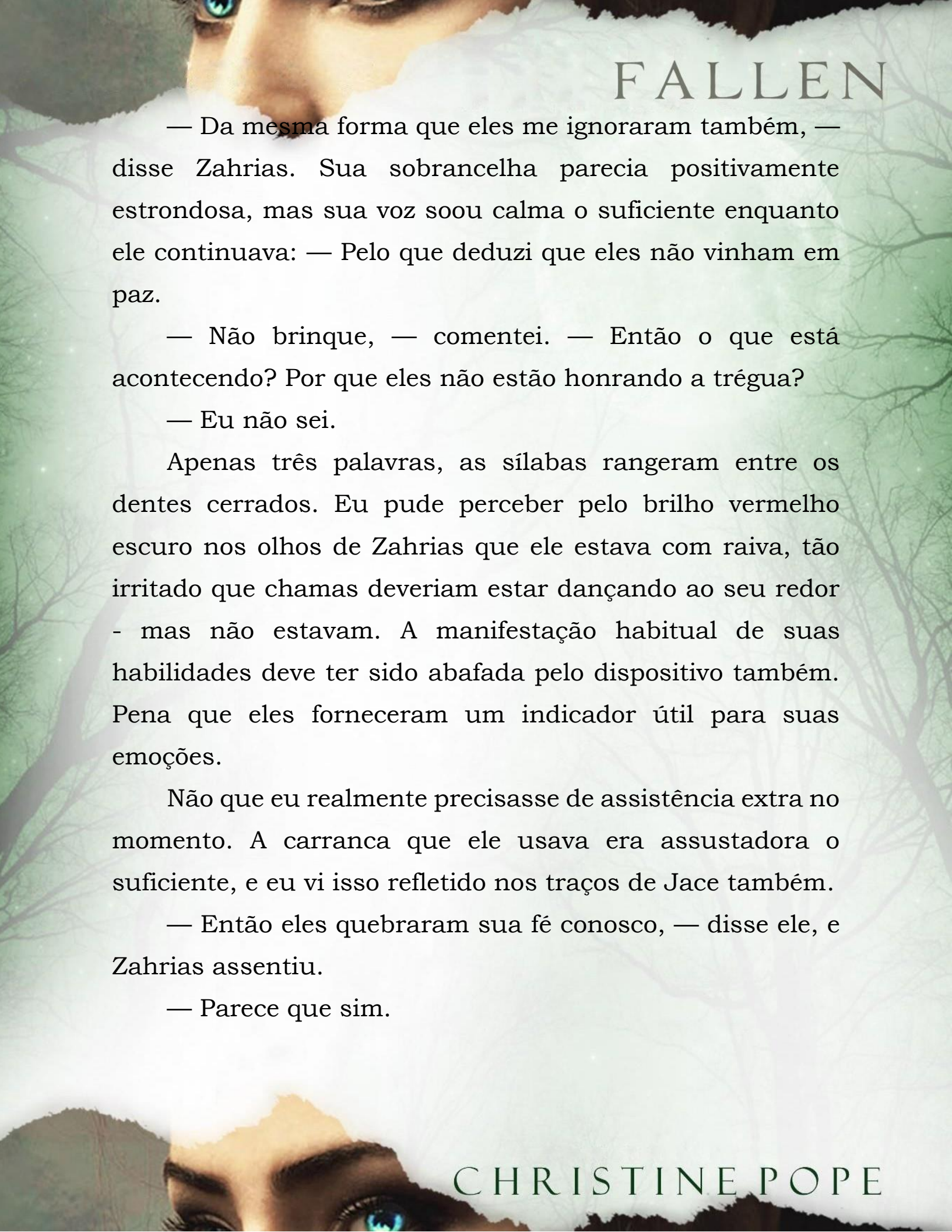
— E sobre isso, — eu disse, vendo a expressão de Zahrias se fechar. Enquanto ele não desviou o olhar, ele também não olhou diretamente para mim. Ele sabia o que estava por vir e não queria discutir o assunto... provavelmente porque, como o resto de nós, ele não tinha respostas. Mas eu tive que perguntar de qualquer maneira. — O que *diabos* está acontecendo? Pensei que você tivesse uma trégua com os outros djinn, que juraram deixar os Mil e os Escolhidos em paz.

— Nós fizemos - nós *temos de* ter uma trégua.

Foi a minha vez de cruzar os braços. — Bem, parece que alguém do outro lado não recebeu o memorando, porque com certeza me pareceu um monte de djinn zangados. Não que eu afirme ser uma especialista. Por favor, me diga que estou errada.

— Você não está errada, — Jace disse, e Zahrias deu a ele um olhar de dor. Parecendo ignorar o olhar de seu líder, Jace continuou: — Eu os vi. Ou melhor, senti-os chegando. Todos nós fizemos. Era o tipo de reunião da nossa espécie que é impossível ignorar. Quando eles se aproximaram de nós, tentei chamá-los, perguntar o que estavam fazendo aqui, mas eles agiram como se não pudessem me ouvir. Ou pelo menos eles fingiram que não.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a person's face, specifically their eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The person has light-colored eyes. The background behind the face is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

— Da mesma forma que eles me ignoraram também, — disse Zahrias. Sua sobrancelha parecia positivamente estrondosa, mas sua voz soou calma o suficiente enquanto ele continuava: — Pelo que deduzi que eles não vinham em paz.

— Não brinque, — comentei. — Então o que está acontecendo? Por que eles não estão honrando a trégua?

— Eu não sei.

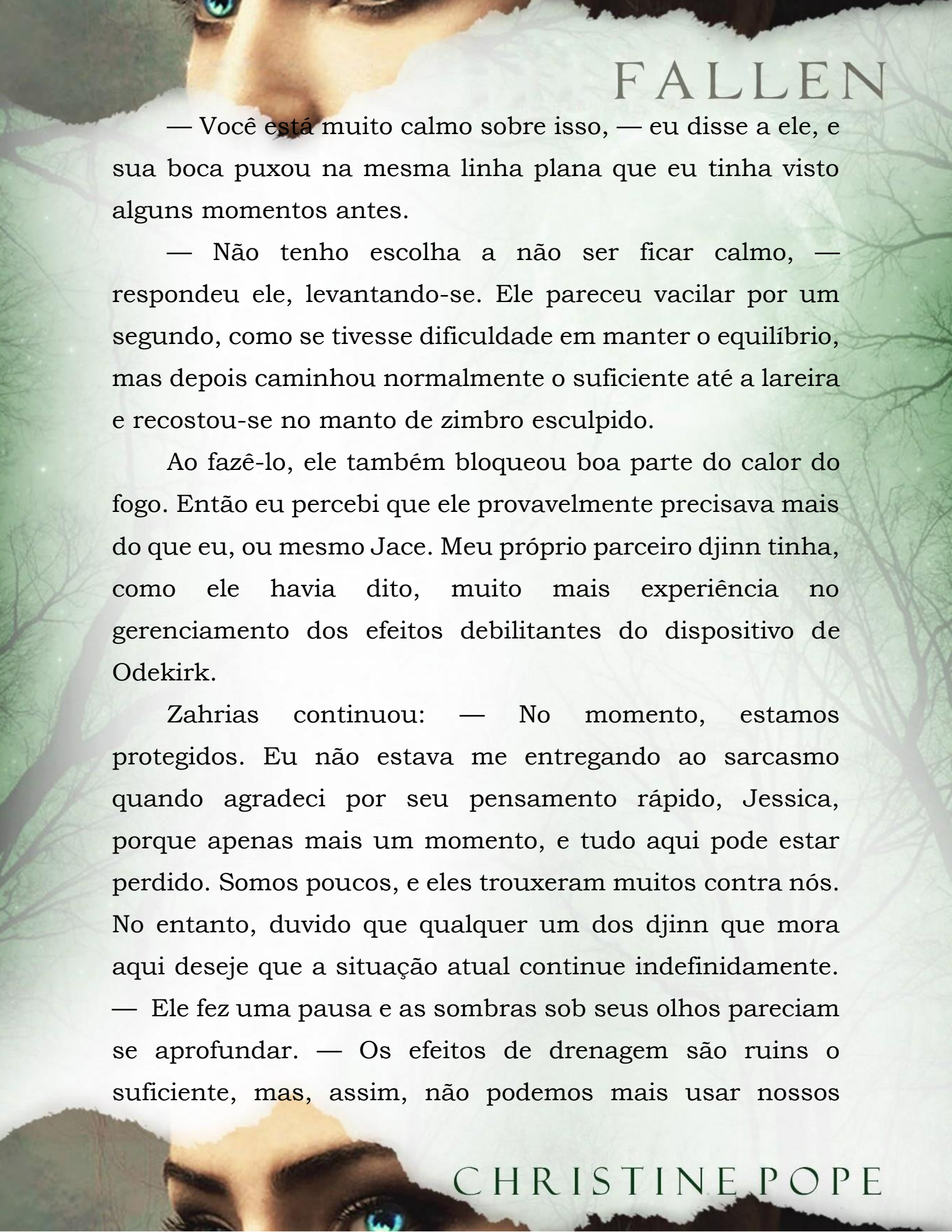
Apenas três palavras, as sílabas rangeram entre os dentes cerrados. Eu pude perceber pelo brilho vermelho escuro nos olhos de Zahrias que ele estava com raiva, tão irritado que chamadas deveriam estar dançando ao seu redor - mas não estavam. A manifestação habitual de suas habilidades deve ter sido abafada pelo dispositivo também. Pena que eles forneceram um indicador útil para suas emoções.

Não que eu realmente precisasse de assistência extra no momento. A carranca que ele usava era assustadora o suficiente, e eu vi isso refletido nos traços de Jace também.

— Então eles quebraram sua fé conosco, — disse ele, e Zahrias assentiu.

— Parece que sim.

CHRISTINE POPE



FALLEN

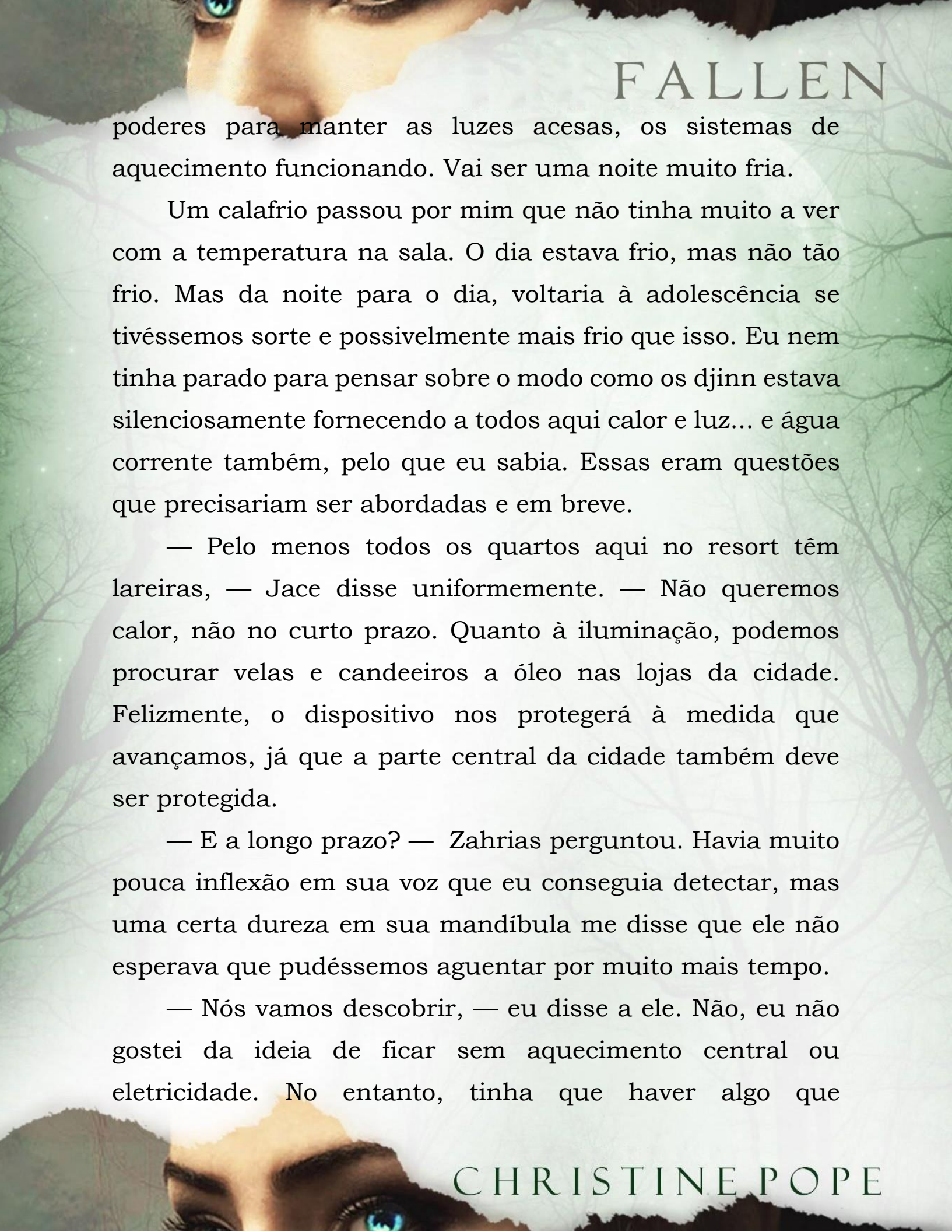
— Você está muito calmo sobre isso, — eu disse a ele, e sua boca puxou na mesma linha plana que eu tinha visto alguns momentos antes.

— Não tenho escolha a não ser ficar calmo, — respondeu ele, levantando-se. Ele pareceu vacilar por um segundo, como se tivesse dificuldade em manter o equilíbrio, mas depois caminhou normalmente o suficiente até a lareira e recostou-se no manto de zimbro esculpido.

Ao fazê-lo, ele também bloqueou boa parte do calor do fogo. Então eu percebi que ele provavelmente precisava mais do que eu, ou mesmo Jace. Meu próprio parceiro djinn tinha, como ele havia dito, muito mais experiência no gerenciamento dos efeitos debilitantes do dispositivo de Odekirk.

Zahrias continuou: — No momento, estamos protegidos. Eu não estava me entregando ao sarcasmo quando agradei por seu pensamento rápido, Jessica, porque apenas mais um momento, e tudo aqui pode estar perdido. Somos poucos, e eles trouxeram muitos contra nós. No entanto, duvido que qualquer um dos djinn que mora aqui deseje que a situação atual continue indefinidamente. — Ele fez uma pausa e as sombras sob seus olhos pareciam se aprofundar. — Os efeitos de drenagem são ruins o suficiente, mas, assim, não podemos mais usar nossos

CHRISTINE POPE



FALLEN

poderes para manter as luzes acesas, os sistemas de aquecimento funcionando. Vai ser uma noite muito fria.

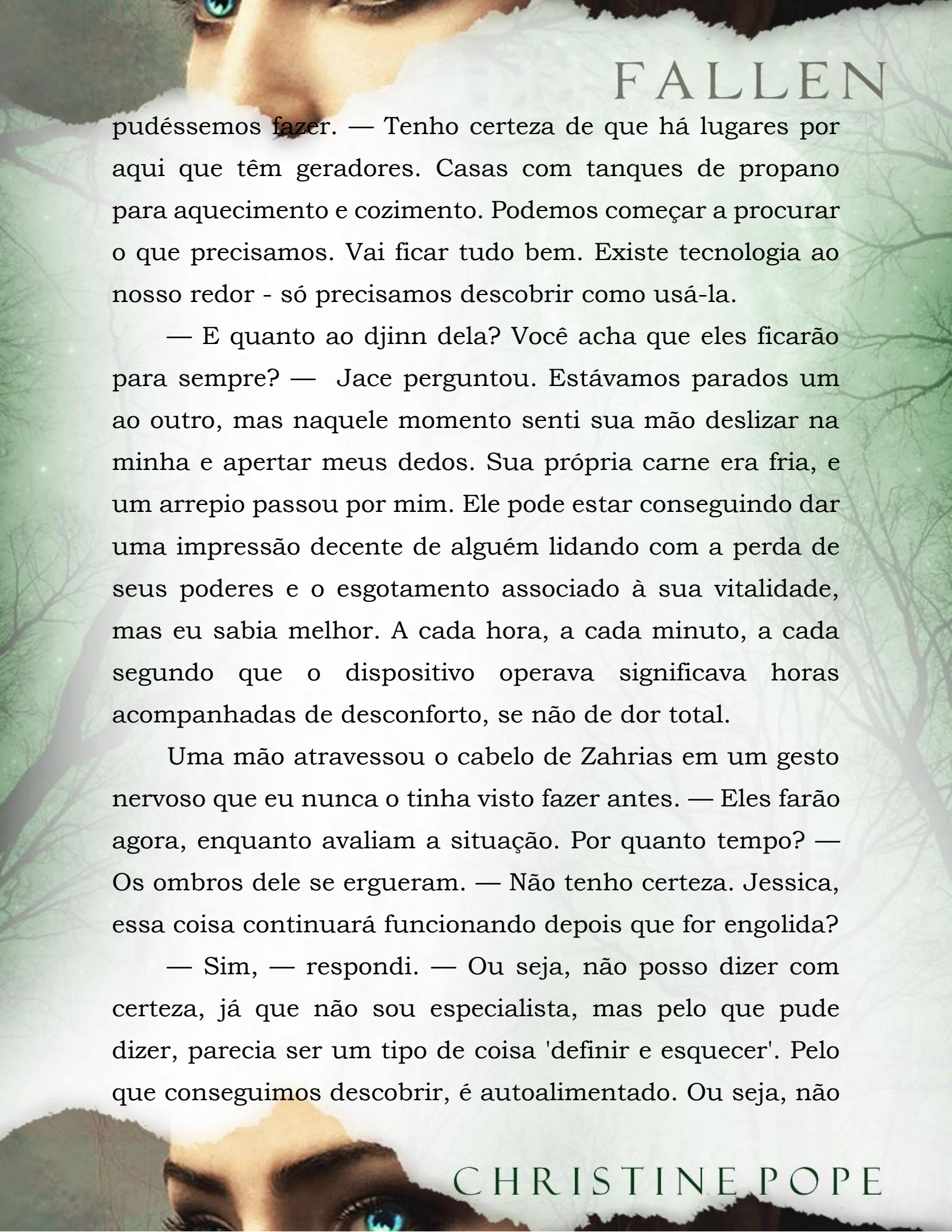
Um calafrio passou por mim que não tinha muito a ver com a temperatura na sala. O dia estava frio, mas não tão frio. Mas da noite para o dia, voltaria à adolescência se tivéssemos sorte e possivelmente mais frio que isso. Eu nem tinha parado para pensar sobre o modo como os djinn estava silenciosamente fornecendo a todos aqui calor e luz... e água corrente também, pelo que eu sabia. Essas eram questões que precisariam ser abordadas e em breve.

— Pelo menos todos os quartos aqui no resort têm lareiras, — Jace disse uniformemente. — Não queremos calor, não no curto prazo. Quanto à iluminação, podemos procurar velas e candeeiros a óleo nas lojas da cidade. Felizmente, o dispositivo nos protegerá à medida que avançamos, já que a parte central da cidade também deve ser protegida.

— E a longo prazo? — Zahrias perguntou. Havia muito pouca inflexão em sua voz que eu conseguia detectar, mas uma certa dureza em sua mandíbula me disse que ele não esperava que pudéssemos aguentar por muito mais tempo.

— Nós vamos descobrir, — eu disse a ele. Não, eu não gostei da ideia de ficar sem aquecimento central ou eletricidade. No entanto, tinha que haver algo que

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes visible at the top and bottom edges. The eyes are a striking blue color. The background is a mix of green and brown tones, suggesting a natural, possibly forest-like setting. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

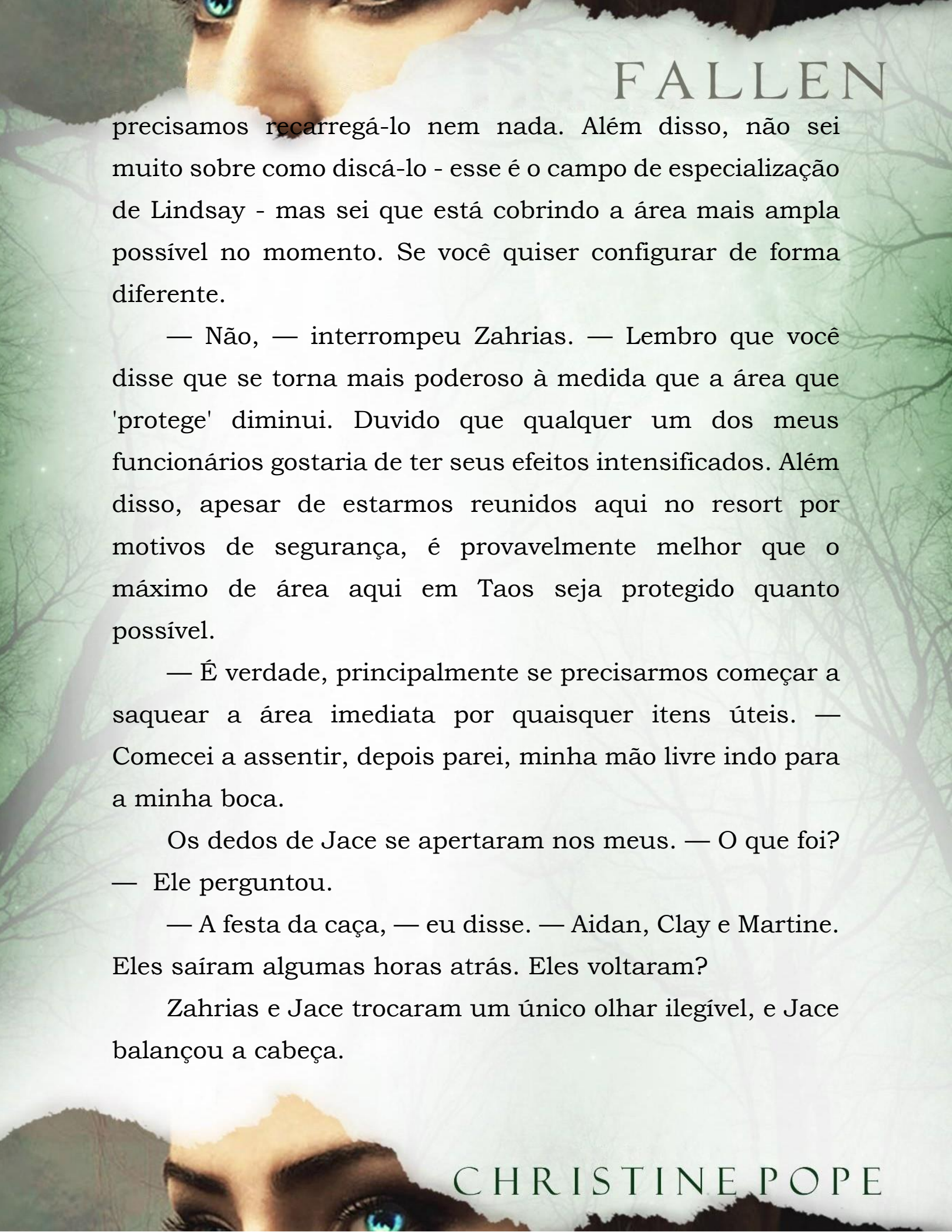
pudéssemos fazer. — Tenho certeza de que há lugares por aqui que têm geradores. Casas com tanques de propano para aquecimento e cozimento. Podemos começar a procurar o que precisamos. Vai ficar tudo bem. Existe tecnologia ao nosso redor - só precisamos descobrir como usá-la.

— E quanto ao djinn dela? Você acha que eles ficarão para sempre? — Jace perguntou. Estávamos parados um ao outro, mas naquele momento senti sua mão deslizar na minha e apertar meus dedos. Sua própria carne era fria, e um arrepio passou por mim. Ele pode estar conseguindo dar uma impressão decente de alguém lidando com a perda de seus poderes e o esgotamento associado à sua vitalidade, mas eu sabia melhor. A cada hora, a cada minuto, a cada segundo que o dispositivo operava significava horas acompanhadas de desconforto, se não de dor total.

Uma mão atravessou o cabelo de Zahrias em um gesto nervoso que eu nunca o tinha visto fazer antes. — Eles farão agora, enquanto avaliam a situação. Por quanto tempo? — Os ombros dele se ergueram. — Não tenho certeza. Jessica, essa coisa continuará funcionando depois que for engolida?

— Sim, — respondi. — Ou seja, não posso dizer com certeza, já que não sou especialista, mas pelo que pude dizer, parecia ser um tipo de coisa 'definir e esquecer'. Pelo que conseguimos descobrir, é autoalimentado. Ou seja, não

CHRISTINE POPE



FALLEN

precisamos recarregá-lo nem nada. Além disso, não sei muito sobre como discá-lo - esse é o campo de especialização de Lindsay - mas sei que está cobrindo a área mais ampla possível no momento. Se você quiser configurar de forma diferente.

— Não, — interrompeu Zahrias. — Lembro que você disse que se torna mais poderoso à medida que a área que 'protege' diminui. Duvido que qualquer um dos meus funcionários gostaria de ter seus efeitos intensificados. Além disso, apesar de estarmos reunidos aqui no resort por motivos de segurança, é provavelmente melhor que o máximo de área aqui em Taos seja protegido quanto possível.

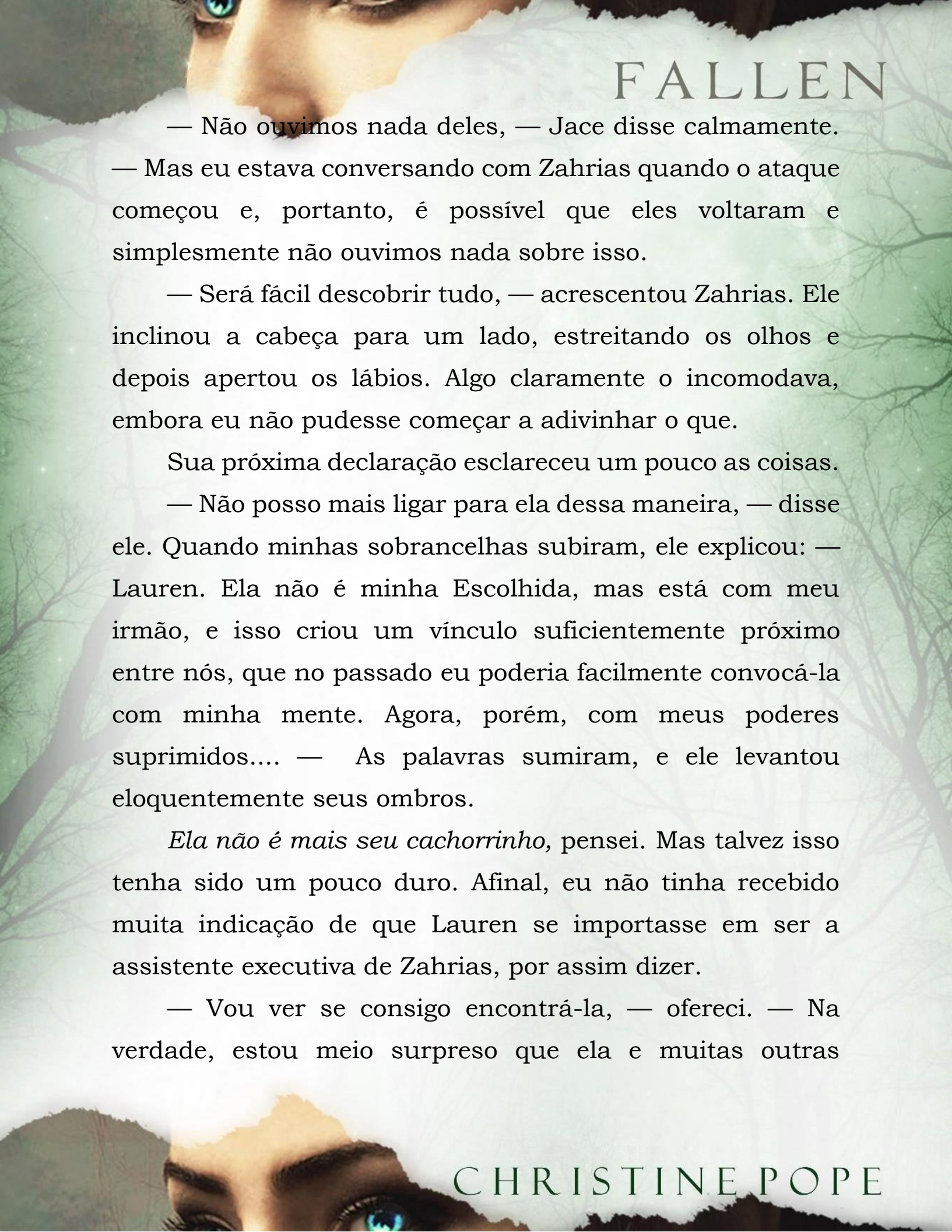
— É verdade, principalmente se precisarmos começar a saquear a área imediata por quaisquer itens úteis. — Comecei a assentir, depois parei, minha mão livre indo para a minha boca.

Os dedos de Jace se apertaram nos meus. — O que foi? — Ele perguntou.

— A festa da caça, — eu disse. — Aidan, Clay e Martine. Eles saíram algumas horas atrás. Eles voltaram?

Zahrias e Jace trocaram um único olhar ilegível, e Jace balançou a cabeça.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her is a lush green forest with bare tree branches, suggesting a magical or natural setting. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

— Não ouvimos nada deles, — Jace disse calmamente.
— Mas eu estava conversando com Zahrias quando o ataque começou e, portanto, é possível que eles voltaram e simplesmente não ouvimos nada sobre isso.

— Será fácil descobrir tudo, — acrescentou Zahrias. Ele inclinou a cabeça para um lado, estreitando os olhos e depois apertou os lábios. Algo claramente o incomodava, embora eu não pudesse começar a adivinhar o que.

Sua próxima declaração esclareceu um pouco as coisas.

— Não posso mais ligar para ela dessa maneira, — disse ele. Quando minhas sobrancelhas subiram, ele explicou: — Lauren. Ela não é minha Escolhida, mas está com meu irmão, e isso criou um vínculo suficientemente próximo entre nós, que no passado eu poderia facilmente convocá-la com minha mente. Agora, porém, com meus poderes suprimidos.... — As palavras sumiram, e ele levantou eloquentemente seus ombros.

Ela não é mais seu cachorrinho, pensei. Mas talvez isso tenha sido um pouco duro. Afinal, eu não tinha recebido muita indicação de que Lauren se importasse em ser a assistente executiva de Zahrias, por assim dizer.

— Vou ver se consigo encontrá-la, — ofereci. — Na verdade, estou meio surpreso que ela e muitas outras

CHRISTINE POPE



FALLEN

peessoas já não estejam aqui, batendo na porta e exigindo respostas.

Essa observação me rendeu um sorriso muito fino. — Meu pessoal sabe que não deve forçar o caminho para onde não é convidado.

Bem, essa foi uma grande diferença entre humanos e djinn. Eu não discuti o assunto, porém, mas apenas levantei meus próprios ombros.

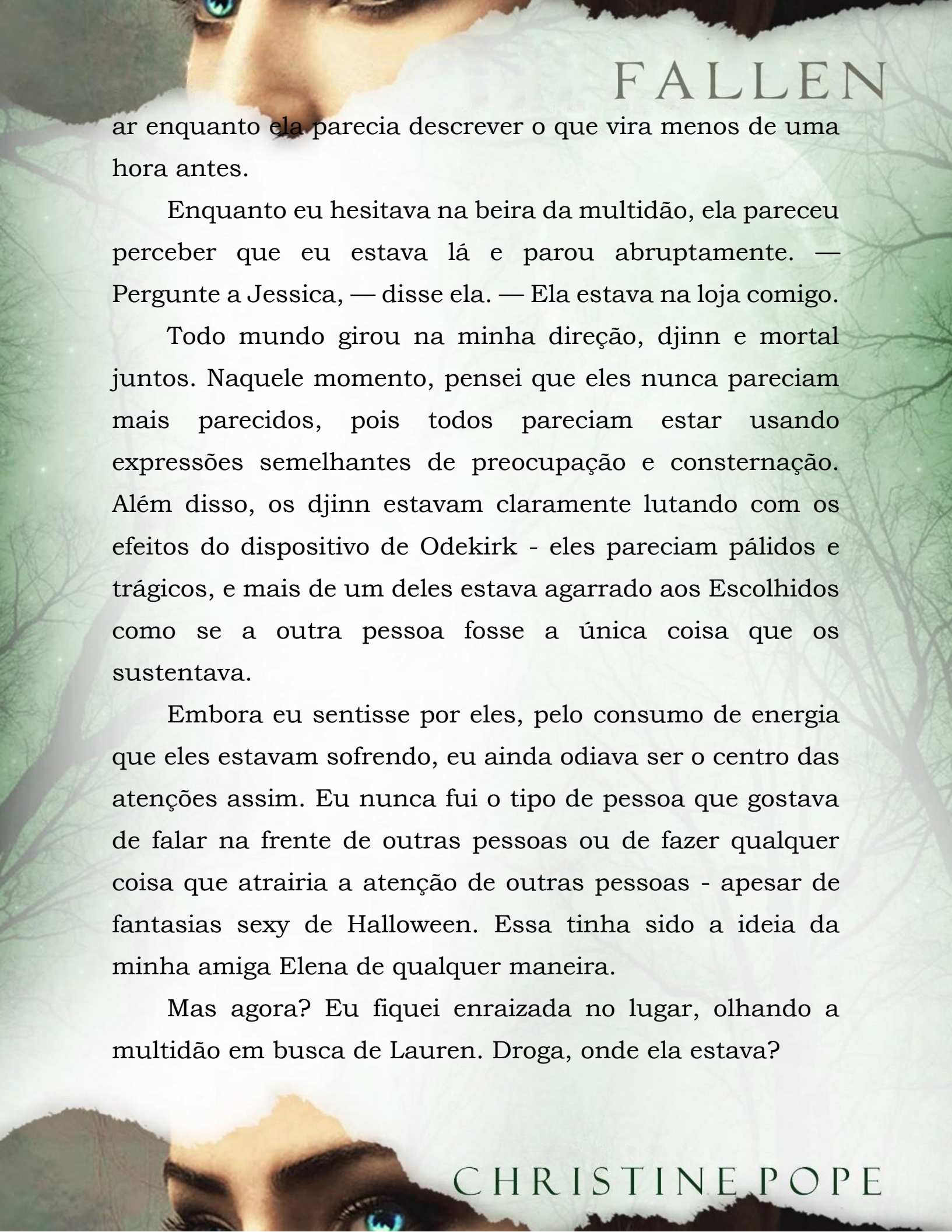
— Eu voltarei o mais rápido possível, — eu disse, depois subi na ponta dos pés para beijar Jace na bochecha antes de sair da câmara de Zahrias ... isto é, sala de conferências.

Os corredores pareciam desertos quando saí. Talvez ninguém viesse perguntar a Zahrias o que diabos estava acontecendo, mas eu sabia que meros mortais tendiam a se unir em tempos de crise, o que significava que eu tinha uma boa ideia de onde eu poderia encontrar todo mundo.

Um murmúrio de vozes ecoou pelo corredor quando me aproximei da área aberta do restaurante que o grupo Taos estava usando como sala de jantar comum. Aparentemente, mesmo as plantações exuberantes não eram suficientes para abafar o barulho. Para minha surpresa, vi Lindsay de pé no meio de um grupo grande e agitado, as mãos acenando no



CHRISTINE POPE



FALLEN

ar enquanto ela parecia descrever o que vira menos de uma hora antes.

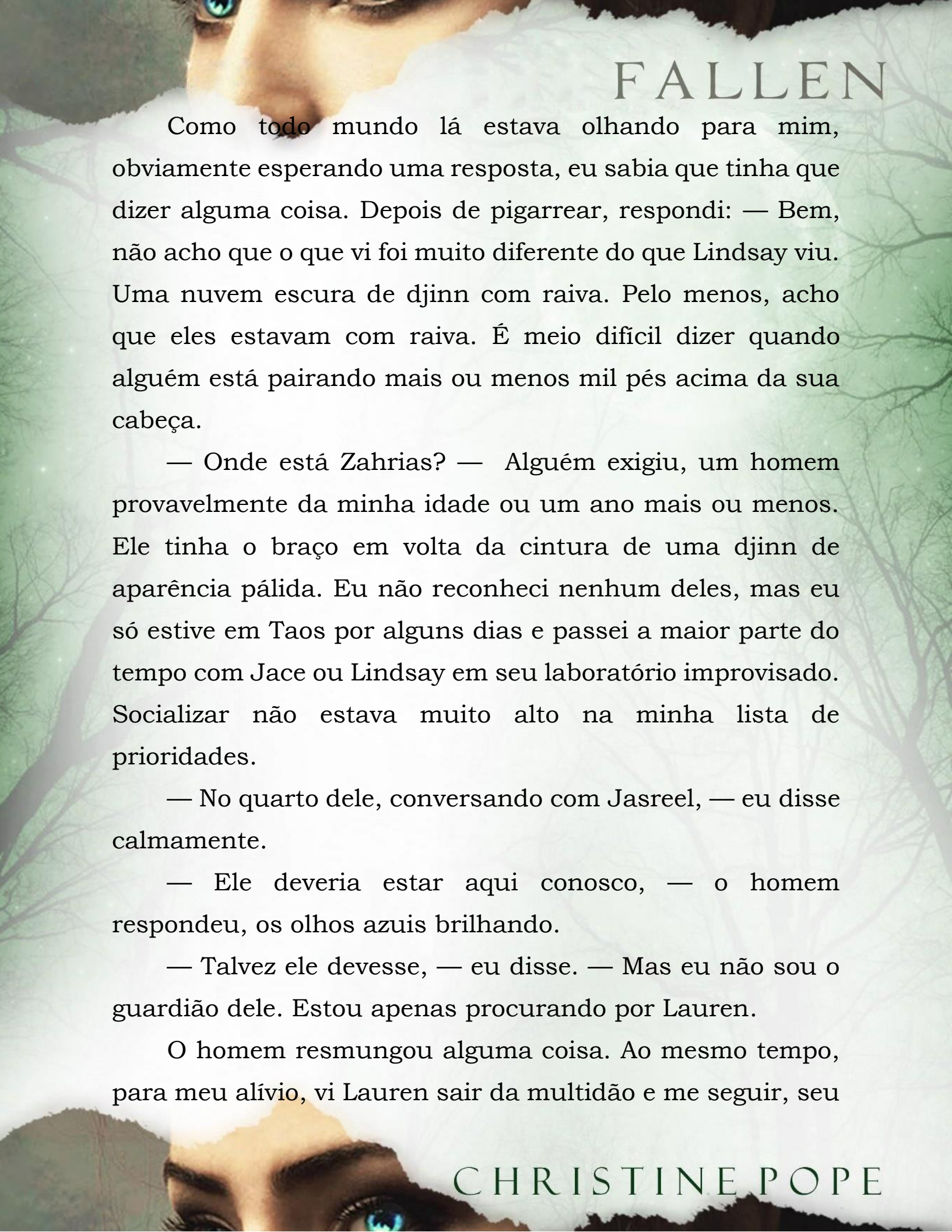
Enquanto eu hesitava na beira da multidão, ela pareceu perceber que eu estava lá e parou abruptamente. — Pergunte a Jessica, — disse ela. — Ela estava na loja comigo.

Todo mundo girou na minha direção, djinn e mortal juntos. Naquele momento, pensei que eles nunca pareciam mais parecidos, pois todos pareciam estar usando expressões semelhantes de preocupação e consternação. Além disso, os djinn estavam claramente lutando com os efeitos do dispositivo de Odekirk - eles pareciam pálidos e trágicos, e mais de um deles estava agarrado aos Escolhidos como se a outra pessoa fosse a única coisa que os sustentava.

Embora eu sentisse por eles, pelo consumo de energia que eles estavam sofrendo, eu ainda odiava ser o centro das atenções assim. Eu nunca fui o tipo de pessoa que gostava de falar na frente de outras pessoas ou de fazer qualquer coisa que atrairia a atenção de outras pessoas - apesar de fantasias sexy de Halloween. Essa tinha sido a ideia da minha amiga Elena de qualquer maneira.

Mas agora? Eu fiquei enraizada no lugar, olhando a multidão em busca de Lauren. Droga, onde ela estava?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Como todo mundo lá estava olhando para mim, obviamente esperando uma resposta, eu sabia que tinha que dizer alguma coisa. Depois de pigarrear, respondi: — Bem, não acho que o que vi foi muito diferente do que Lindsay viu. Uma nuvem escura de djinn com raiva. Pelo menos, acho que eles estavam com raiva. É meio difícil dizer quando alguém está pairando mais ou menos mil pés acima da sua cabeça.

— Onde está Zahrias? — Alguém exigiu, um homem provavelmente da minha idade ou um ano mais ou menos. Ele tinha o braço em volta da cintura de uma djinn de aparência pálida. Eu não reconheci nenhum deles, mas eu só estive em Taos por alguns dias e passei a maior parte do tempo com Jace ou Lindsay em seu laboratório improvisado. Socializar não estava muito alto na minha lista de prioridades.

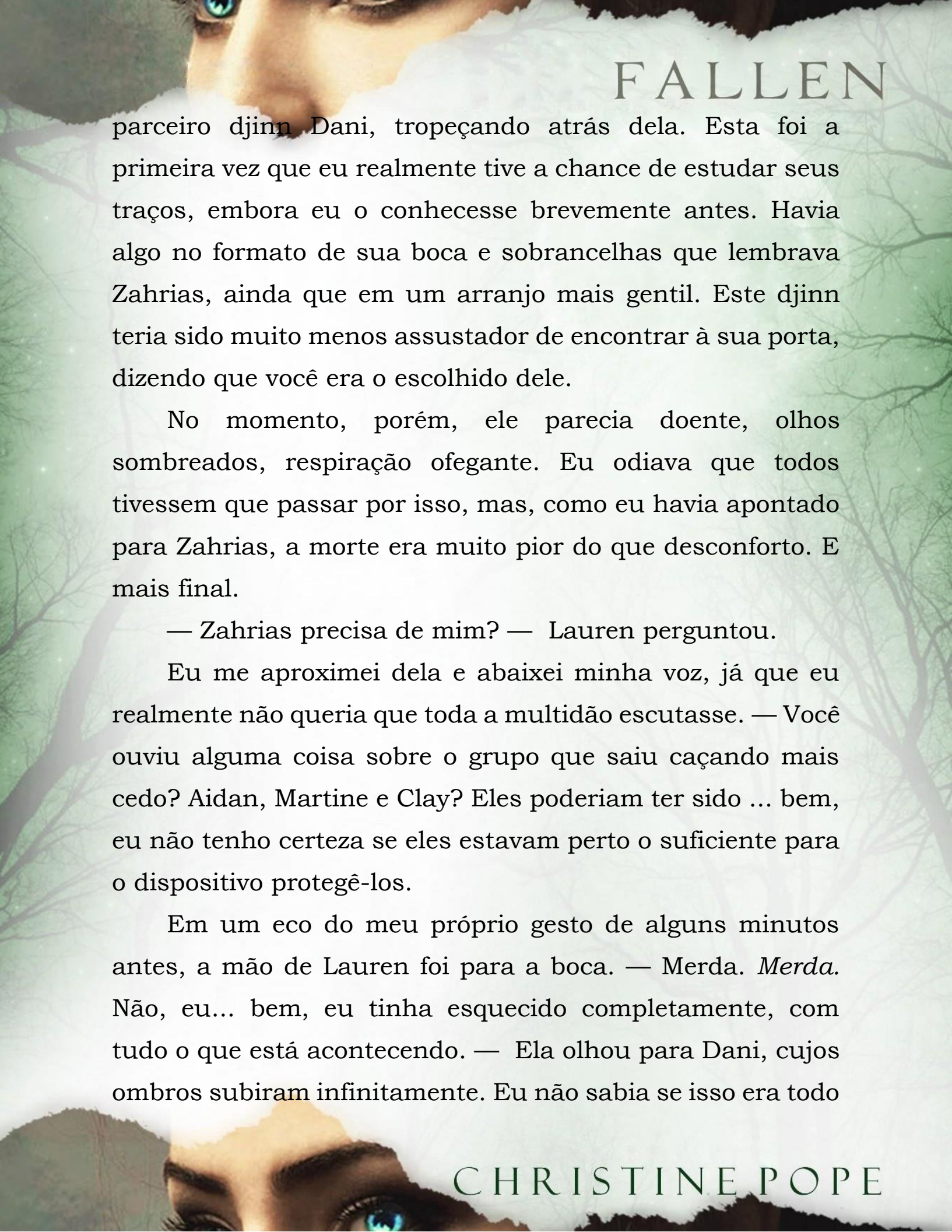
— No quarto dele, conversando com Jasreel, — eu disse calmamente.

— Ele deveria estar aqui conosco, — o homem respondeu, os olhos azuis brilhando.

— Talvez ele devesse, — eu disse. — Mas eu não sou o guardião dele. Estou apenas procurando por Lauren.

O homem resmungou alguma coisa. Ao mesmo tempo, para meu alívio, vi Lauren sair da multidão e me seguir, seu

CHRISTINE POPE



FALLEN

parceiro djinn Dani, tropeçando atrás dela. Esta foi a primeira vez que eu realmente tive a chance de estudar seus traços, embora eu o conhecesse brevemente antes. Havia algo no formato de sua boca e sobrancelhas que lembrava Zahrias, ainda que em um arranjo mais gentil. Este djinn teria sido muito menos assustador de encontrar à sua porta, dizendo que você era o escolhido dele.

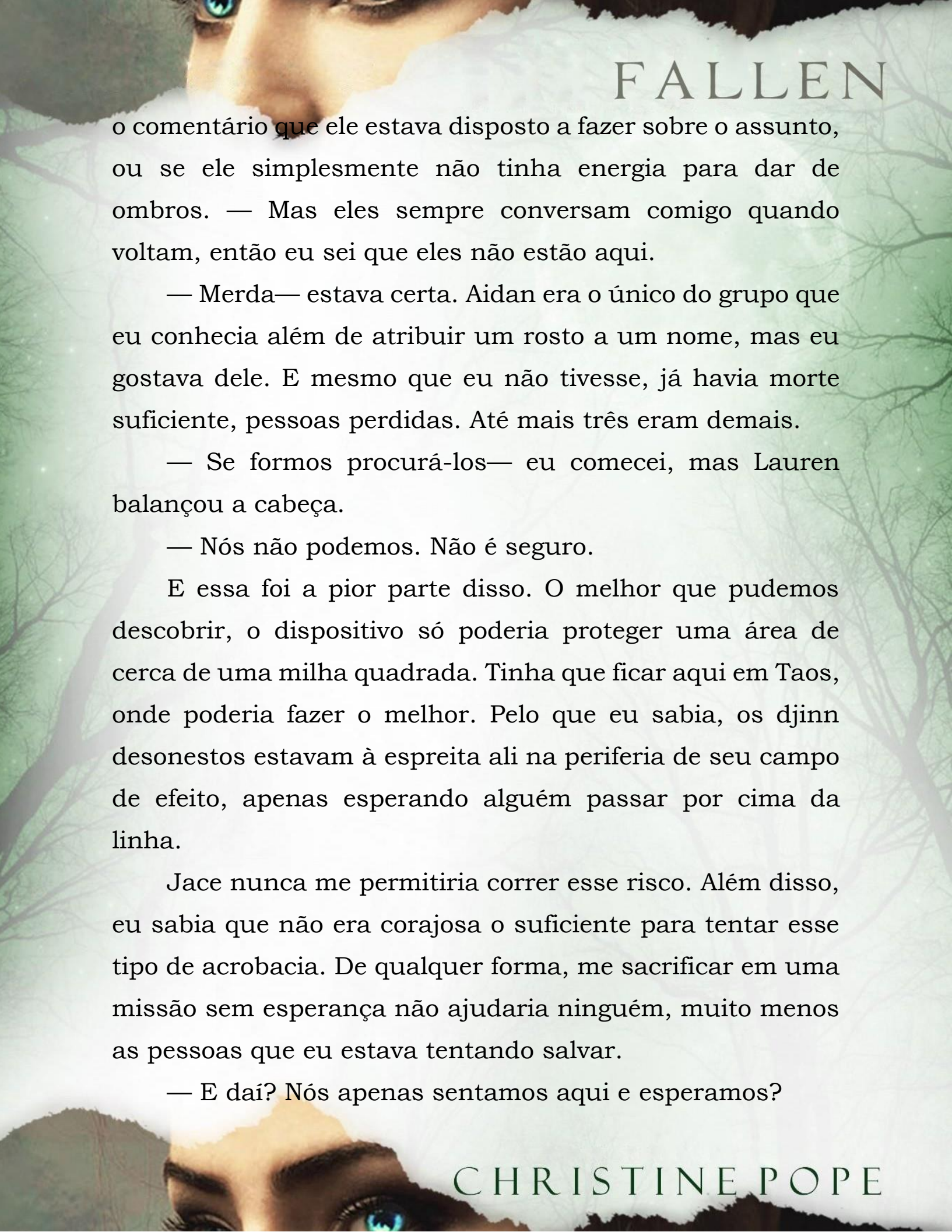
No momento, porém, ele parecia doente, olhos sombreados, respiração ofegante. Eu odiava que todos tivessem que passar por isso, mas, como eu havia apontado para Zahrias, a morte era muito pior do que desconforto. E mais final.

— Zahrias precisa de mim? — Lauren perguntou.

Eu me aproximei dela e abaixei minha voz, já que eu realmente não queria que toda a multidão escutasse. — Você ouviu alguma coisa sobre o grupo que saiu caçando mais cedo? Aidan, Martine e Clay? Eles poderiam ter sido ... bem, eu não tenho certeza se eles estavam perto o suficiente para o dispositivo protegê-los.

Em um eco do meu próprio gesto de alguns minutos antes, a mão de Lauren foi para a boca. — Merda. *Merda*. Não, eu... bem, eu tinha esquecido completamente, com tudo o que está acontecendo. — Ela olhou para Dani, cujos ombros subiram infinitamente. Eu não sabia se isso era todo

CHRISTINE POPE



FALLEN

o comentário que ele estava disposto a fazer sobre o assunto, ou se ele simplesmente não tinha energia para dar de ombros. — Mas eles sempre conversam comigo quando voltam, então eu sei que eles não estão aqui.

— Merda— estava certa. Aidan era o único do grupo que eu conhecia além de atribuir um rosto a um nome, mas eu gostava dele. E mesmo que eu não tivesse, já havia morte suficiente, pessoas perdidas. Até mais três eram demais.

— Se formos procurá-los— eu comecei, mas Lauren balançou a cabeça.

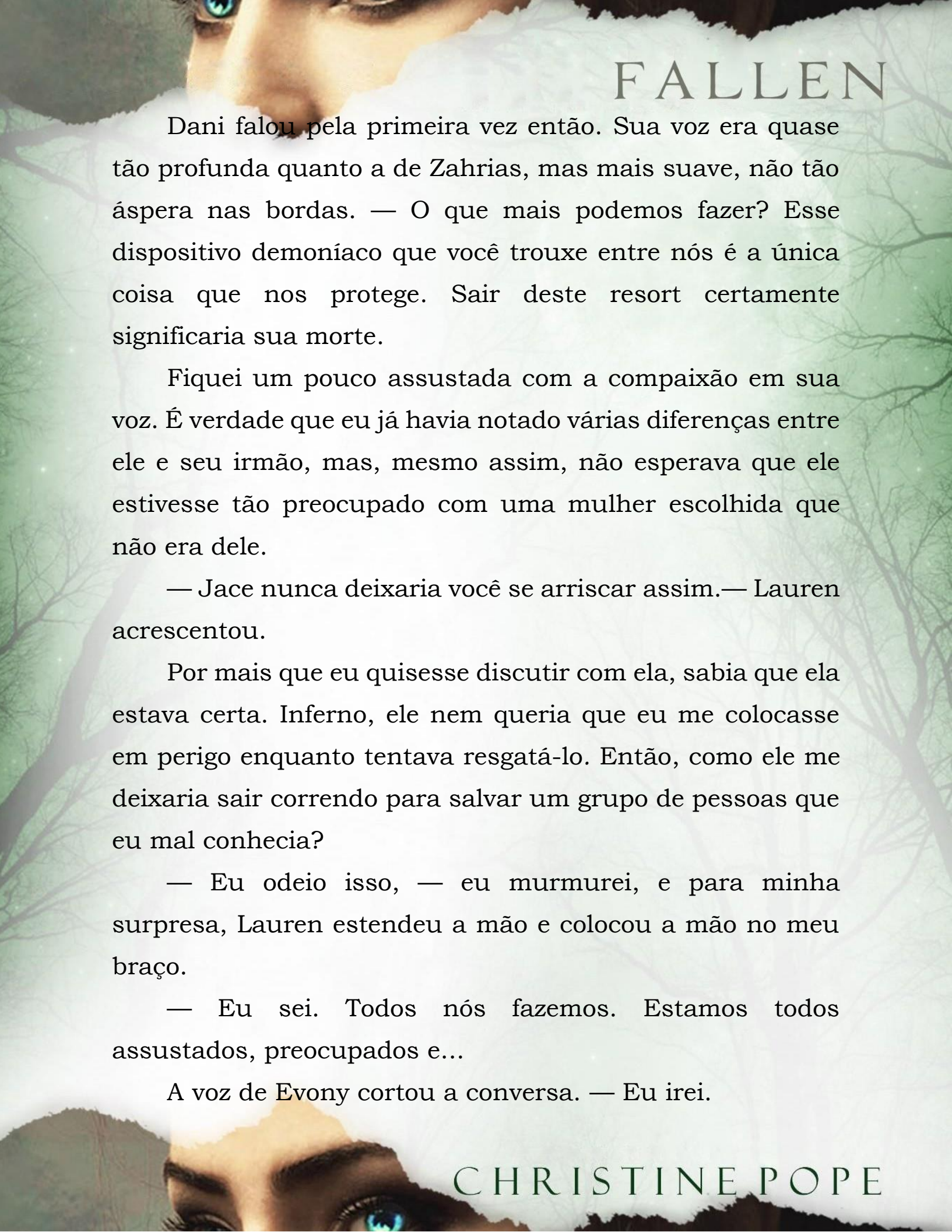
— Nós não podemos. Não é seguro.

E essa foi a pior parte disso. O melhor que pudemos descobrir, o dispositivo só poderia proteger uma área de cerca de uma milha quadrada. Tinha que ficar aqui em Taos, onde poderia fazer o melhor. Pelo que eu sabia, os djinn desonestos estavam à espreita ali na periferia de seu campo de efeito, apenas esperando alguém passar por cima da linha.

Jace nunca me permitiria correr esse risco. Além disso, eu sabia que não era corajosa o suficiente para tentar esse tipo de acrobacia. De qualquer forma, me sacrificar em uma missão sem esperança não ajudaria ninguém, muito menos as pessoas que eu estava tentando salvar.

— E daí? Nós apenas sentamos aqui e esperamos?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Dani falou pela primeira vez então. Sua voz era quase tão profunda quanto a de Zahrias, mas mais suave, não tão áspera nas bordas. — O que mais podemos fazer? Esse dispositivo demoníaco que você trouxe entre nós é a única coisa que nos protege. Sair deste resort certamente significaria sua morte.

Fiquei um pouco assustada com a compaixão em sua voz. É verdade que eu já havia notado várias diferenças entre ele e seu irmão, mas, mesmo assim, não esperava que ele estivesse tão preocupado com uma mulher escolhida que não era dele.

— Jace nunca deixaria você se arriscar assim.— Lauren acrescentou.

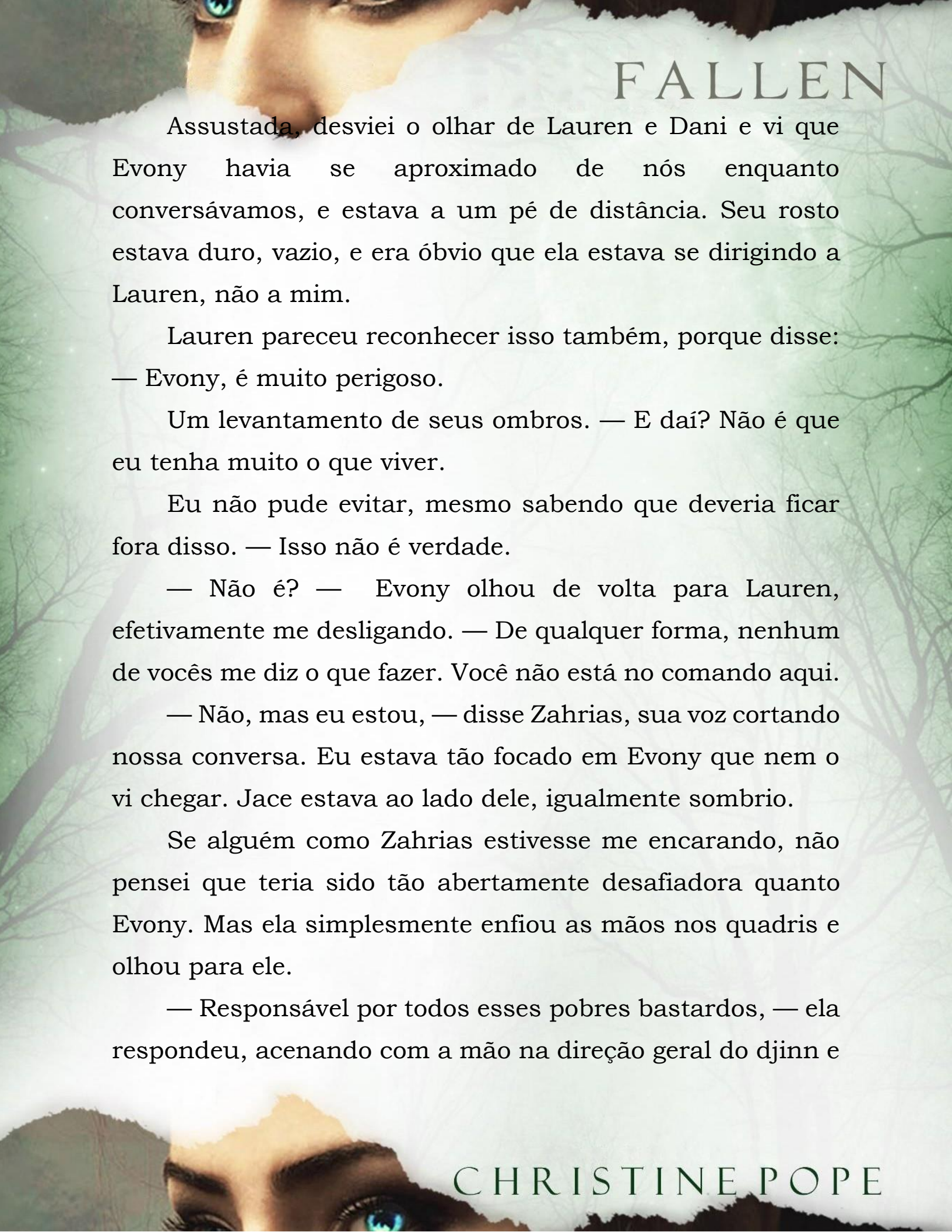
Por mais que eu quisesse discutir com ela, sabia que ela estava certa. Inferno, ele nem queria que eu me colocasse em perigo enquanto tentava resgatá-lo. Então, como ele me deixaria sair correndo para salvar um grupo de pessoas que eu mal conhecia?

— Eu odeio isso, — eu murmurei, e para minha surpresa, Lauren estendeu a mão e colocou a mão no meu braço.

— Eu sei. Todos nós fazemos. Estamos todos assustados, preocupados e...

A voz de Evony cortou a conversa. — Eu irei.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Assustada, desviei o olhar de Lauren e Dani e vi que Evony havia se aproximado de nós enquanto conversávamos, e estava a um pé de distância. Seu rosto estava duro, vazio, e era óbvio que ela estava se dirigindo a Lauren, não a mim.

Lauren pareceu reconhecer isso também, porque disse: — Evony, é muito perigoso.

Um levantamento de seus ombros. — E daí? Não é que eu tenha muito o que viver.

Eu não pude evitar, mesmo sabendo que deveria ficar fora disso. — Isso não é verdade.

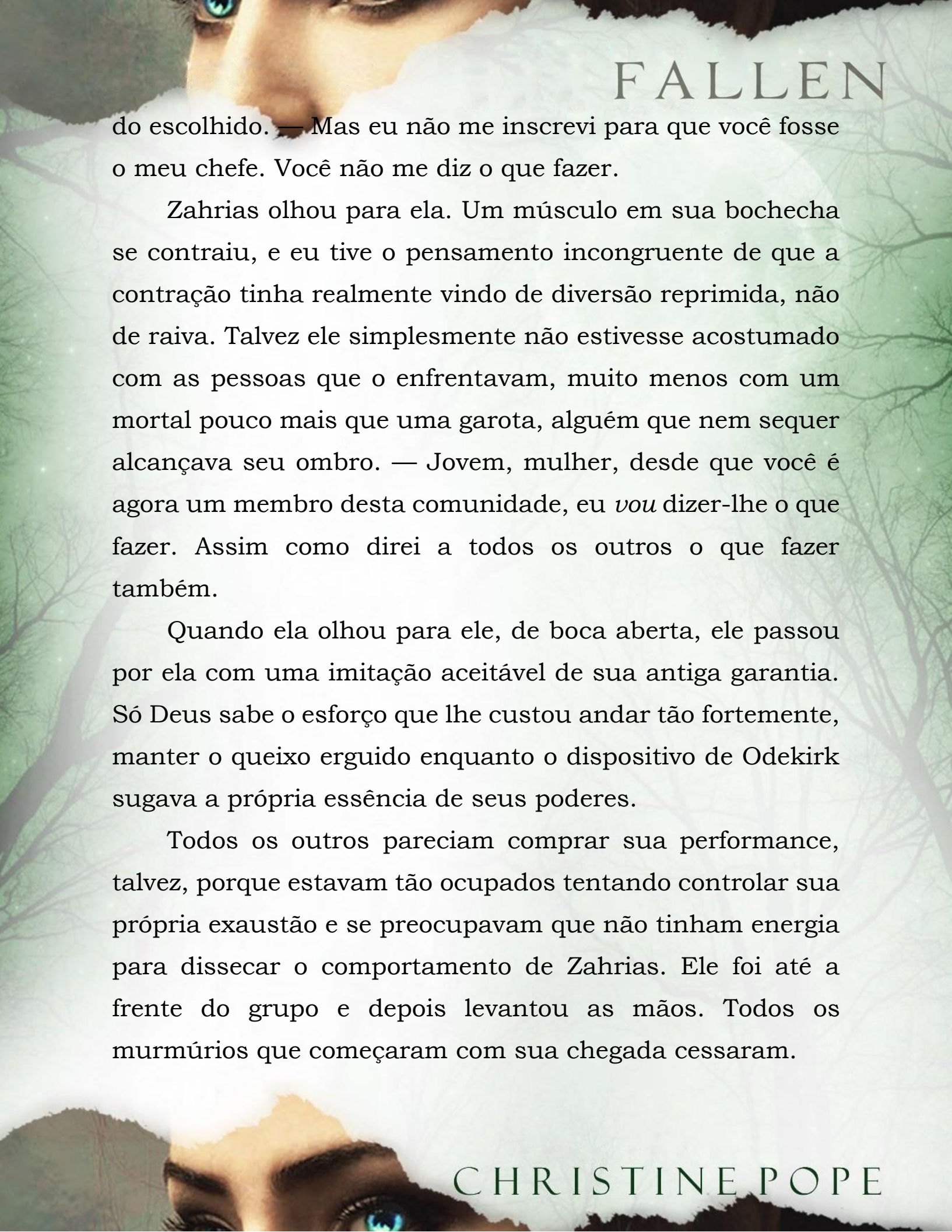
— Não é? — Evony olhou de volta para Lauren, efetivamente me desligando. — De qualquer forma, nenhum de vocês me diz o que fazer. Você não está no comando aqui.

— Não, mas eu estou, — disse Zahrias, sua voz cortando nossa conversa. Eu estava tão focado em Evony que nem o vi chegar. Jace estava ao lado dele, igualmente sombrio.

Se alguém como Zahrias estivesse me encarando, não pensei que teria sido tão abertamente desafiadora quanto Evony. Mas ela simplesmente enfiou as mãos nos quadris e olhou para ele.

— Responsável por todos esses pobres bastardos, — ela respondeu, acenando com a mão na direção geral do djinn e

CHRISTINE POPE



FALLEN

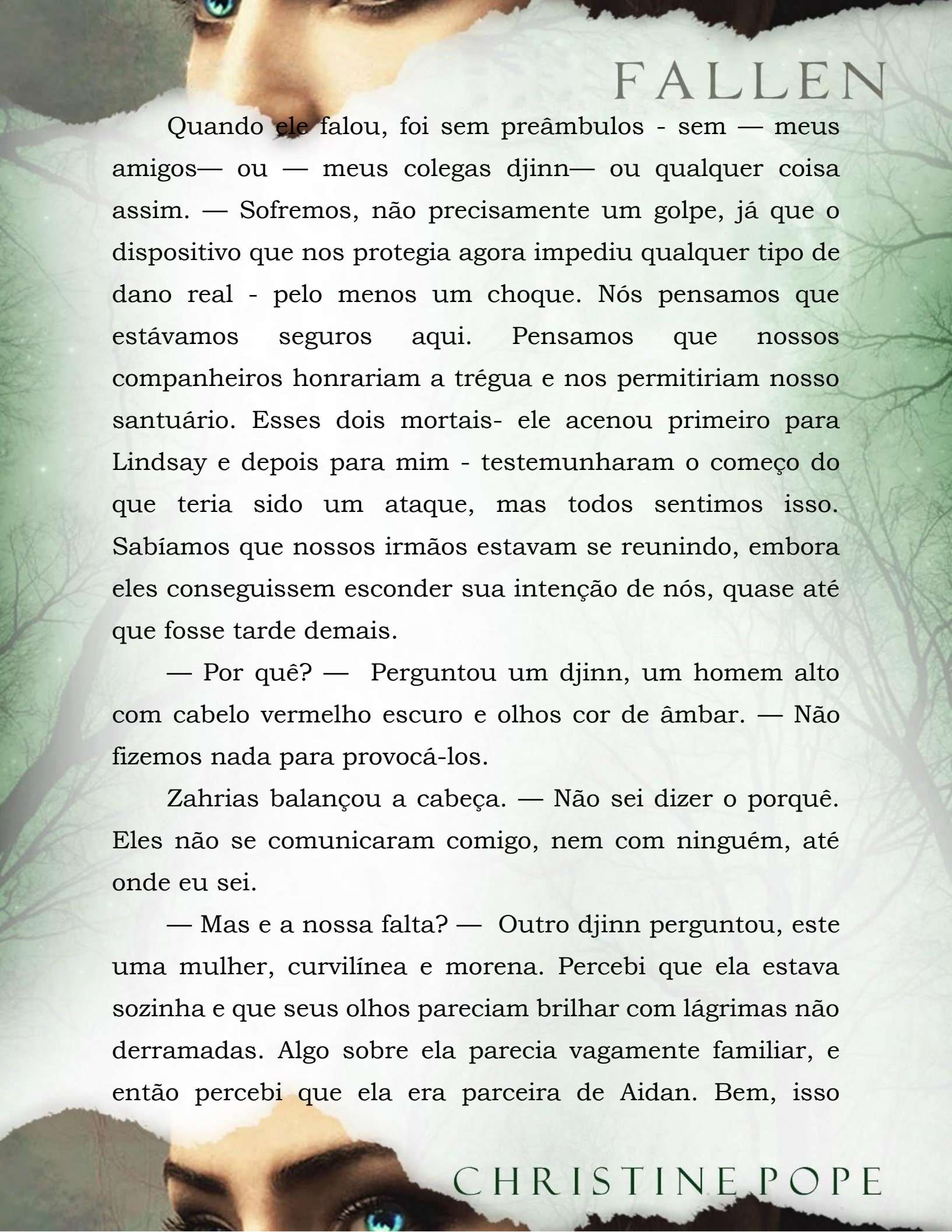
do escolhido. — Mas eu não me inscrevi para que você fosse o meu chefe. Você não me diz o que fazer.

Zahrias olhou para ela. Um músculo em sua bochecha se contraiu, e eu tive o pensamento incongruente de que a contração tinha realmente vindo de diversão reprimida, não de raiva. Talvez ele simplesmente não estivesse acostumado com as pessoas que o enfrentavam, muito menos com um mortal pouco mais que uma garota, alguém que nem sequer alcançava seu ombro. — Jovem, mulher, desde que você é agora um membro desta comunidade, eu *vou* dizer-lhe o que fazer. Assim como direi a todos os outros o que fazer também.

Quando ela olhou para ele, de boca aberta, ele passou por ela com uma imitação aceitável de sua antiga garantia. Só Deus sabe o esforço que lhe custou andar tão fortemente, manter o queixo erguido enquanto o dispositivo de Odekirk sugava a própria essência de seus poderes.

Todos os outros pareciam comprar sua performance, talvez, porque estavam tão ocupados tentando controlar sua própria exaustão e se preocupavam que não tinham energia para dissecar o comportamento de Zahrias. Ele foi até a frente do grupo e depois levantou as mãos. Todos os murmúrios que começaram com sua chegada cessaram.

CHRISTINE POPE



FALLEN

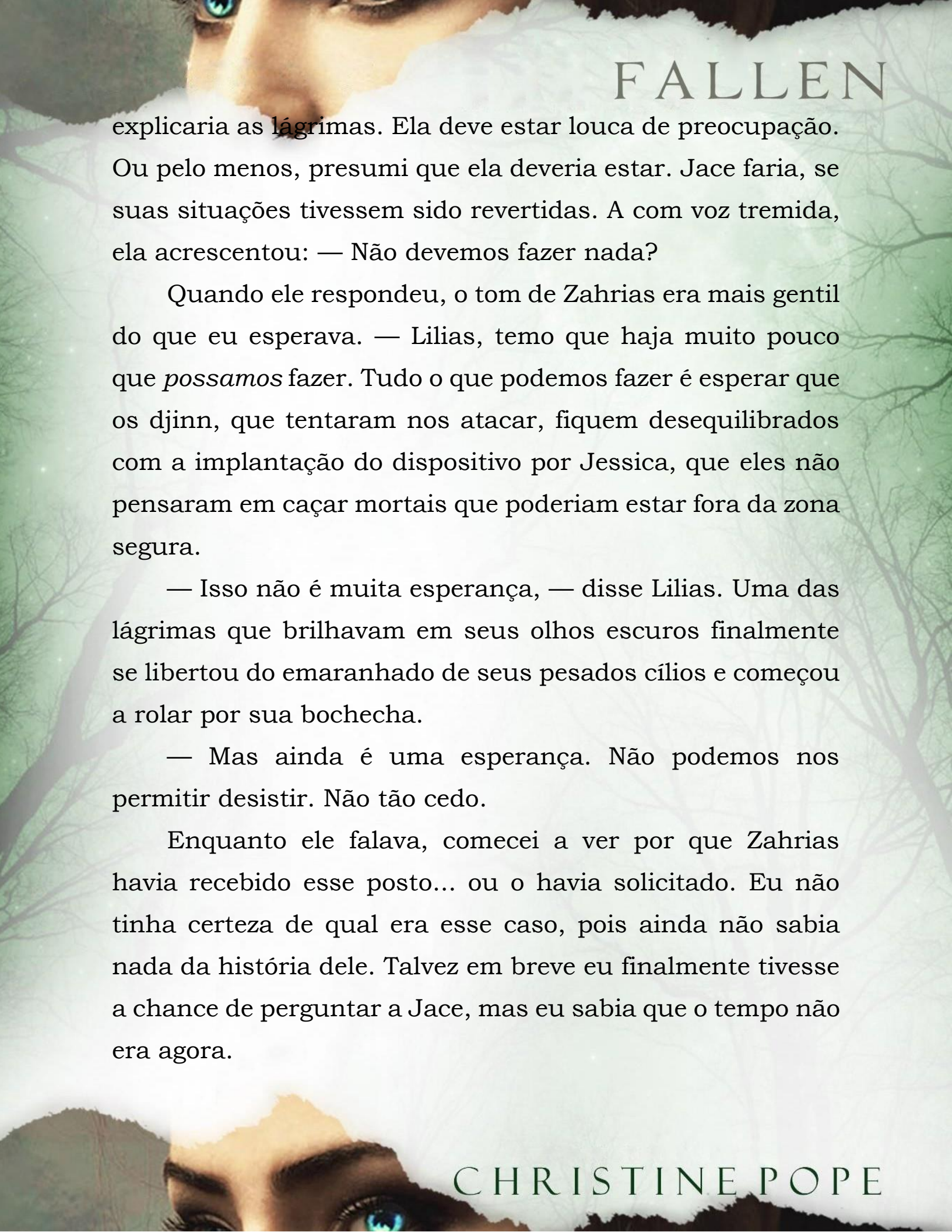
Quando ele falou, foi sem preâmbulos - sem — meus amigos— ou — meus colegas djinn— ou qualquer coisa assim. — Sofremos, não precisamente um golpe, já que o dispositivo que nos protegia agora impediu qualquer tipo de dano real - pelo menos um choque. Nós pensamos que estávamos seguros aqui. Pensamos que nossos companheiros honrariam a trégua e nos permitiriam nosso santuário. Esses dois mortais- ele acenou primeiro para Lindsay e depois para mim - testemunharam o começo do que teria sido um ataque, mas todos sentimos isso. Sabíamos que nossos irmãos estavam se reunindo, embora eles conseguissem esconder sua intenção de nós, quase até que fosse tarde demais.

— Por quê? — Perguntou um djinn, um homem alto com cabelo vermelho escuro e olhos cor de âmbar. — Não fizemos nada para provocá-los.

Zahrias balançou a cabeça. — Não sei dizer o porquê. Eles não se comunicaram comigo, nem com ninguém, até onde eu sei.

— Mas e a nossa falta? — Outro djinn perguntou, este uma mulher, curvilínea e morena. Percebi que ela estava sozinha e que seus olhos pareciam brilhar com lágrimas não derramadas. Algo sobre ela parecia vagamente familiar, e então percebi que ela era parceira de Aidan. Bem, isso

CHRISTINE POPE



FALLEN

explicaria as lágrimas. Ela deve estar louca de preocupação. Ou pelo menos, presumi que ela deveria estar. Jace faria, se suas situações tivessem sido revertidas. A com voz tremida, ela acrescentou: — Não devemos fazer nada?

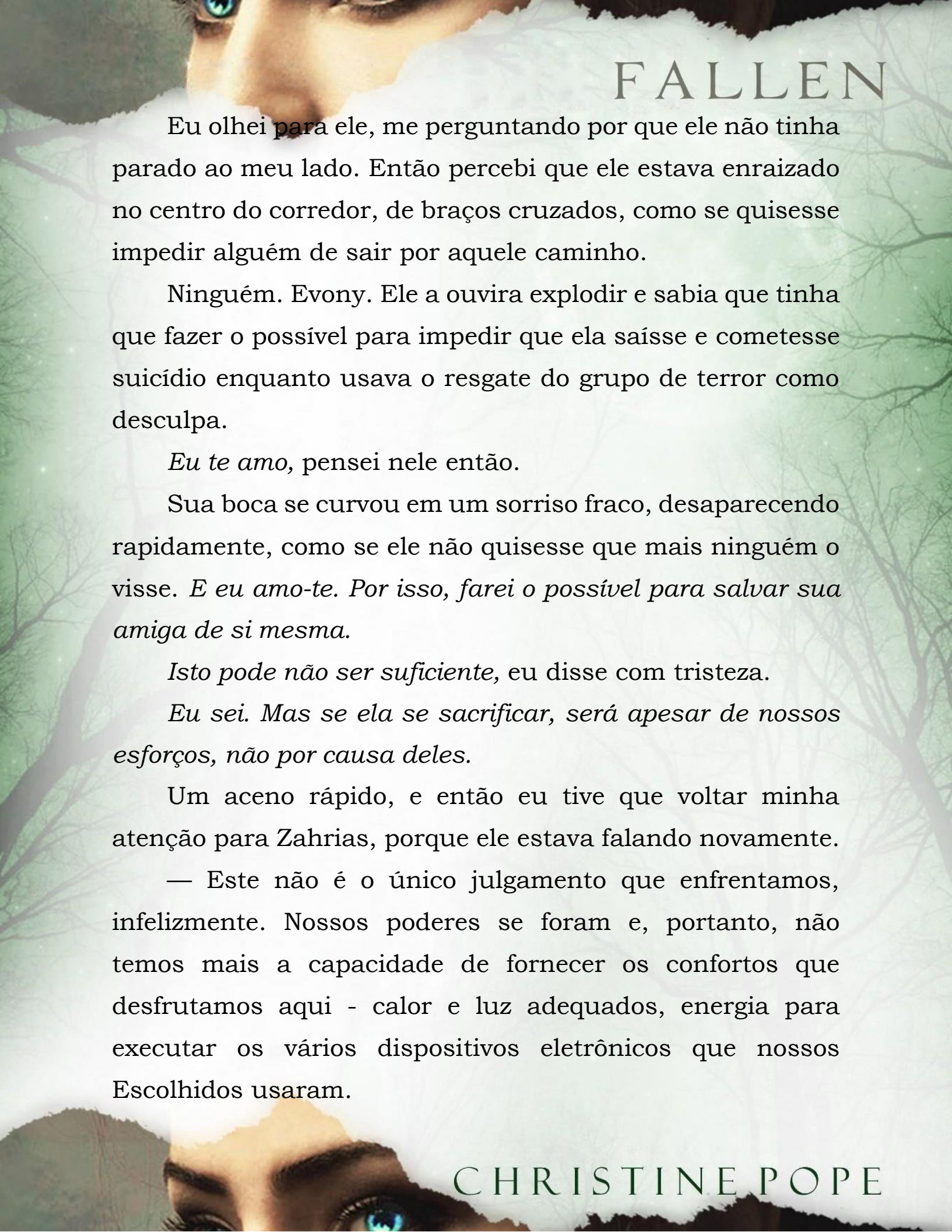
Quando ele respondeu, o tom de Zahrias era mais gentil do que eu esperava. — Lílias, temo que haja muito pouco que *possamos* fazer. Tudo o que podemos fazer é esperar que os djinn, que tentaram nos atacar, fiquem desequilibrados com a implantação do dispositivo por Jessica, que eles não pensaram em caçar mortais que poderiam estar fora da zona segura.

— Isso não é muita esperança, — disse Lílias. Uma das lágrimas que brilhavam em seus olhos escuros finalmente se libertou do emaranhado de seus pesados cílios e começou a rolar por sua bochecha.

— Mas ainda é uma esperança. Não podemos nos permitir desistir. Não tão cedo.

Enquanto ele falava, comecei a ver por que Zahrias havia recebido esse posto... ou o havia solicitado. Eu não tinha certeza de qual era esse caso, pois ainda não sabia nada da história dele. Talvez em breve eu finalmente tivesse a chance de perguntar a Jace, mas eu sabia que o tempo não era agora.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu olhei para ele, me perguntando por que ele não tinha parado ao meu lado. Então percebi que ele estava enraizado no centro do corredor, de braços cruzados, como se quisesse impedir alguém de sair por aquele caminho.

Ninguém. Evony. Ele a ouvira explodir e sabia que tinha que fazer o possível para impedir que ela saísse e cometesse suicídio enquanto usava o resgate do grupo de terror como desculpa.

Eu te amo, pensei nele então.

Sua boca se curvou em um sorriso fraco, desaparecendo rapidamente, como se ele não quisesse que mais ninguém o visse. *E eu amo-te. Por isso, farei o possível para salvar sua amiga de si mesma.*

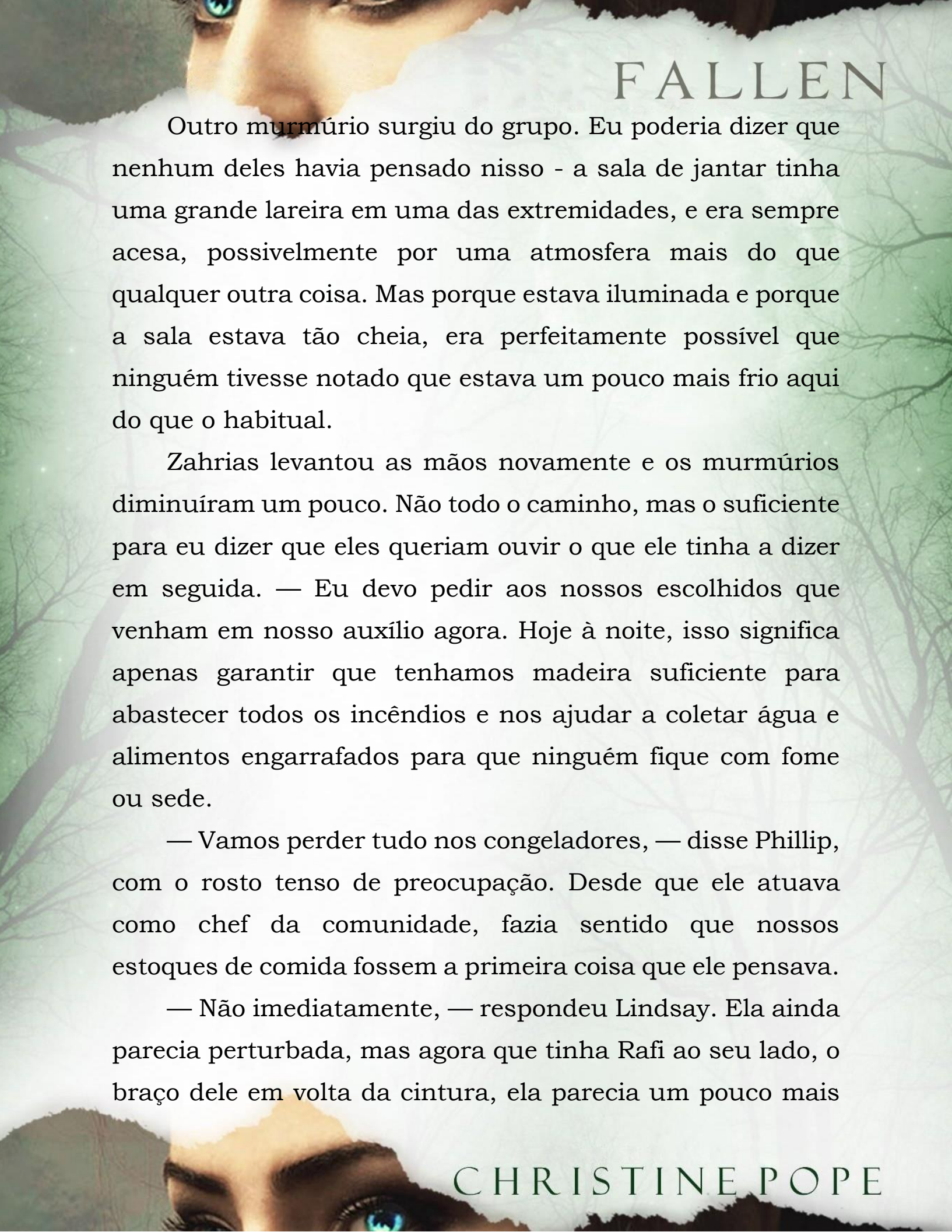
Isto pode não ser suficiente, eu disse com tristeza.

Eu sei. Mas se ela se sacrificar, será apesar de nossos esforços, não por causa deles.

Um aceno rápido, e então eu tive que voltar minha atenção para Zahrias, porque ele estava falando novamente.

— Este não é o único julgamento que enfrentamos, infelizmente. Nossos poderes se foram e, portanto, não temos mais a capacidade de fornecer os confortos que desfrutamos aqui - calor e luz adequados, energia para executar os vários dispositivos eletrônicos que nossos Escolhidos usaram.

CHRISTINE POPE



FALLEN

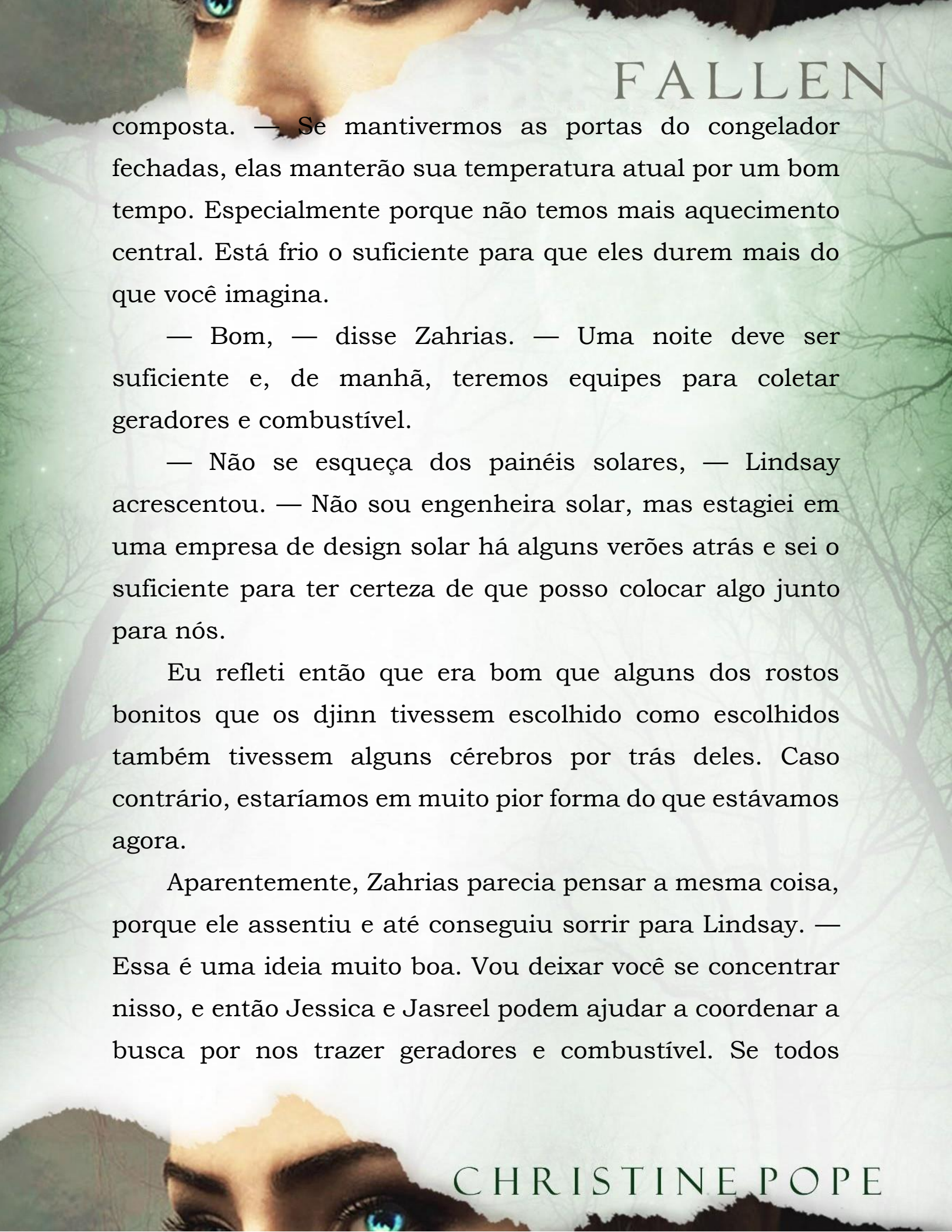
Outro murmúrio surgiu do grupo. Eu poderia dizer que nenhum deles havia pensado nisso - a sala de jantar tinha uma grande lareira em uma das extremidades, e era sempre acesa, possivelmente por uma atmosfera mais do que qualquer outra coisa. Mas porque estava iluminada e porque a sala estava tão cheia, era perfeitamente possível que ninguém tivesse notado que estava um pouco mais frio aqui do que o habitual.

Zahrias levantou as mãos novamente e os murmúrios diminuíram um pouco. Não todo o caminho, mas o suficiente para eu dizer que eles queriam ouvir o que ele tinha a dizer em seguida. — Eu devo pedir aos nossos escolhidos que venham em nosso auxílio agora. Hoje à noite, isso significa apenas garantir que tenhamos madeira suficiente para abastecer todos os incêndios e nos ajudar a coletar água e alimentos engarrafados para que ninguém fique com fome ou sede.

— Vamos perder tudo nos congeladores, — disse Phillip, com o rosto tenso de preocupação. Desde que ele atuava como chef da comunidade, fazia sentido que nossos estoques de comida fossem a primeira coisa que ele pensava.

— Não imediatamente, — respondeu Lindsay. Ela ainda parecia perturbada, mas agora que tinha Rafi ao seu lado, o braço dele em volta da cintura, ela parecia um pouco mais

CHRISTINE POPE



FALLEN

composta. — Se mantivermos as portas do congelador fechadas, elas manterão sua temperatura atual por um bom tempo. Especialmente porque não temos mais aquecimento central. Está frio o suficiente para que eles durem mais do que você imagina.

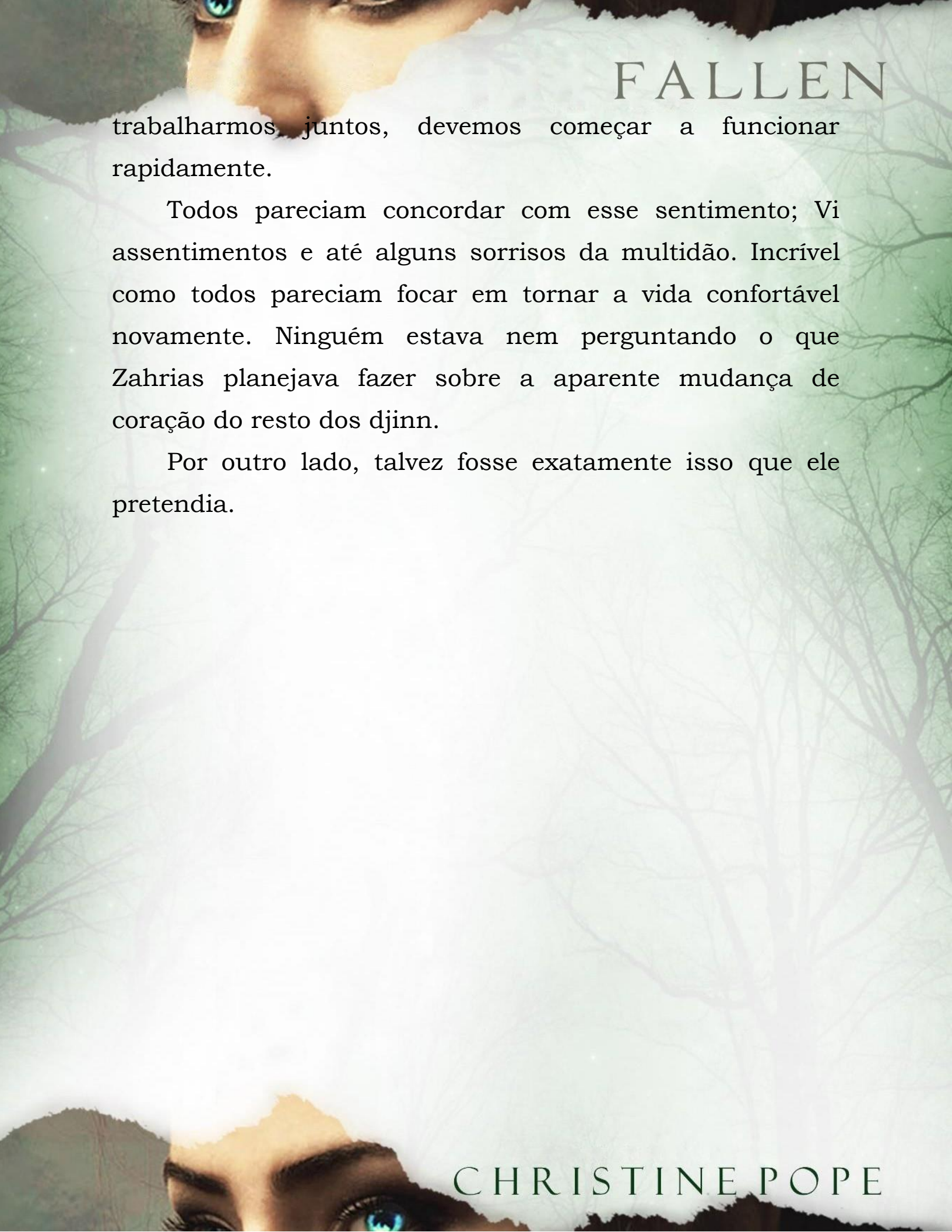
— Bom, — disse Zahrias. — Uma noite deve ser suficiente e, de manhã, teremos equipes para coletar geradores e combustível.

— Não se esqueça dos painéis solares, — Lindsay acrescentou. — Não sou engenheira solar, mas estagiei em uma empresa de design solar há alguns verões atrás e sei o suficiente para ter certeza de que posso colocar algo junto para nós.

Eu refleti então que era bom que alguns dos rostos bonitos que os djinn tivessem escolhido como escolhidos também tivessem alguns cérebros por trás deles. Caso contrário, estaríamos em muito pior forma do que estávamos agora.

Aparentemente, Zahrias parecia pensar a mesma coisa, porque ele assentiu e até conseguiu sorrir para Lindsay. — Essa é uma ideia muito boa. Vou deixar você se concentrar nisso, e então Jessica e Jasreel podem ajudar a coordenar a busca por nos trazer geradores e combustível. Se todos

CHRISTINE POPE



FALLEN

trabalharmos juntos, devemos começar a funcionar rapidamente.

Todos pareciam concordar com esse sentimento; Vi assentimentos e até alguns sorrisos da multidão. Incrível como todos pareciam focar em tornar a vida confortável novamente. Ninguém estava nem perguntando o que Zahrias planejava fazer sobre a aparente mudança de coração do resto dos djinn.

Por outro lado, talvez fosse exatamente isso que ele pretendia.

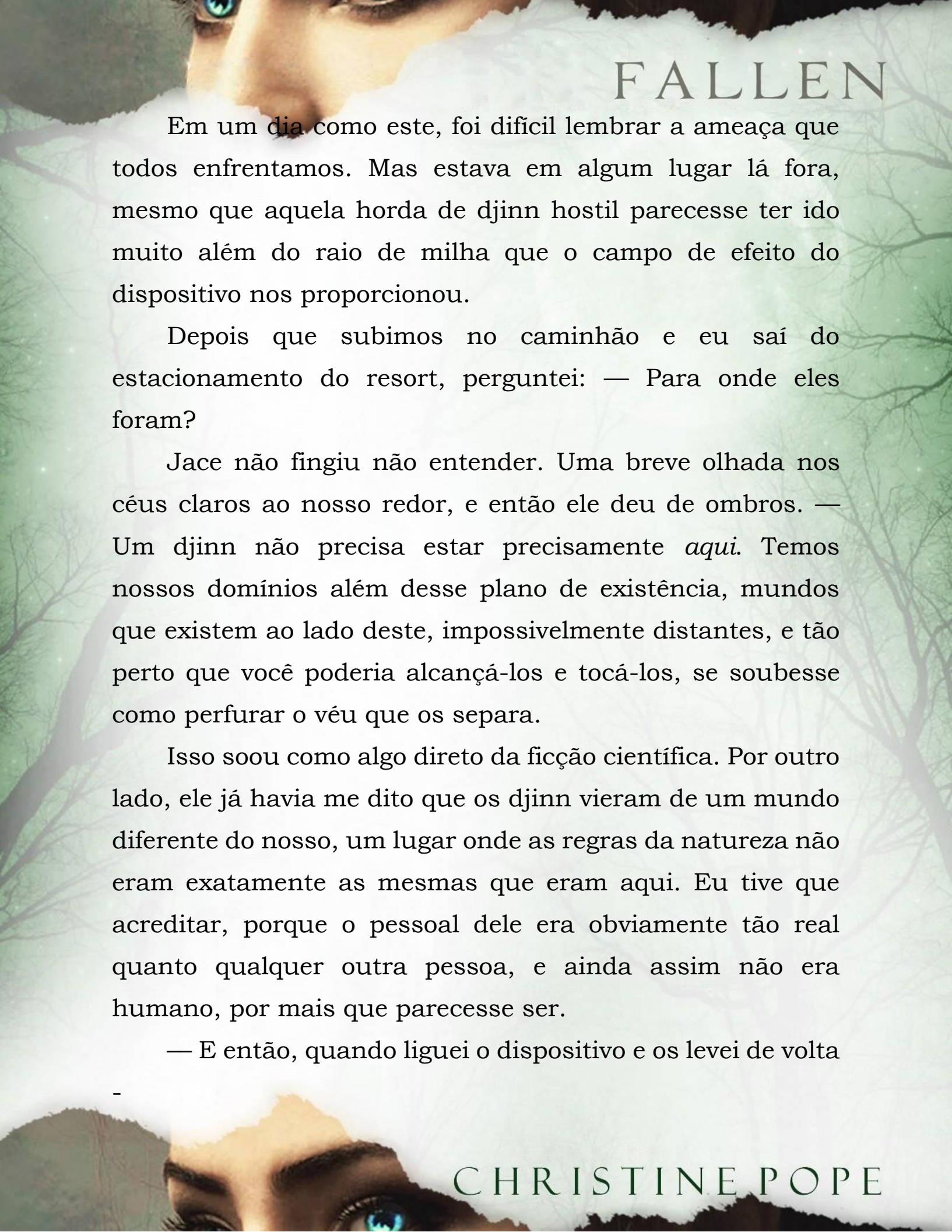
CHRISTINE POPE

Capítulo Dois

Decidimos manter o dispositivo funcionando atrás da recepção. A partir daí, cobriria a maior parte da área do centro da cidade - não que Taos tivesse exatamente o que você chamaria de centro da cidade, mas havia a praça e as lojas agrupadas em torno dele, e então o ônibus comercial entra pela estrada 68, incluindo todos as mercearia Smith. Lauren prometeu ficar de olho na caixa, já que Lindsay teve que montar uma equipe para ajudá-la a encontrar qualquer equipamento e material solar que estivesse disponível na área.

Nenhum de nós estava preocupado demais com alguém tocando a caixinha preta de aparência inócua, pois no momento era a única coisa que mantinha todos nós vivos.

Jace e eu comandamos uma grande caminhonete Super Duty, imaginando que a caçamba seria grande o suficiente para transportar alguns geradores de volta ao resort. Conseguiríamos o combustível em uma viagem separada. Pelo menos o tempo estava cooperando; as nuvens do início da manhã haviam praticamente desaparecido e o céu era de um azul safira puro. A neve nas montanhas parecia brilhar positivamente à luz do sol.



FALLEN

Em um dia como este, foi difícil lembrar a ameaça que todos enfrentamos. Mas estava em algum lugar lá fora, mesmo que aquela horda de djinn hostil parecesse ter ido muito além do raio de milha que o campo de efeito do dispositivo nos proporcionou.

Depois que subimos no caminhão e eu saí do estacionamento do resort, perguntei: — Para onde eles foram?

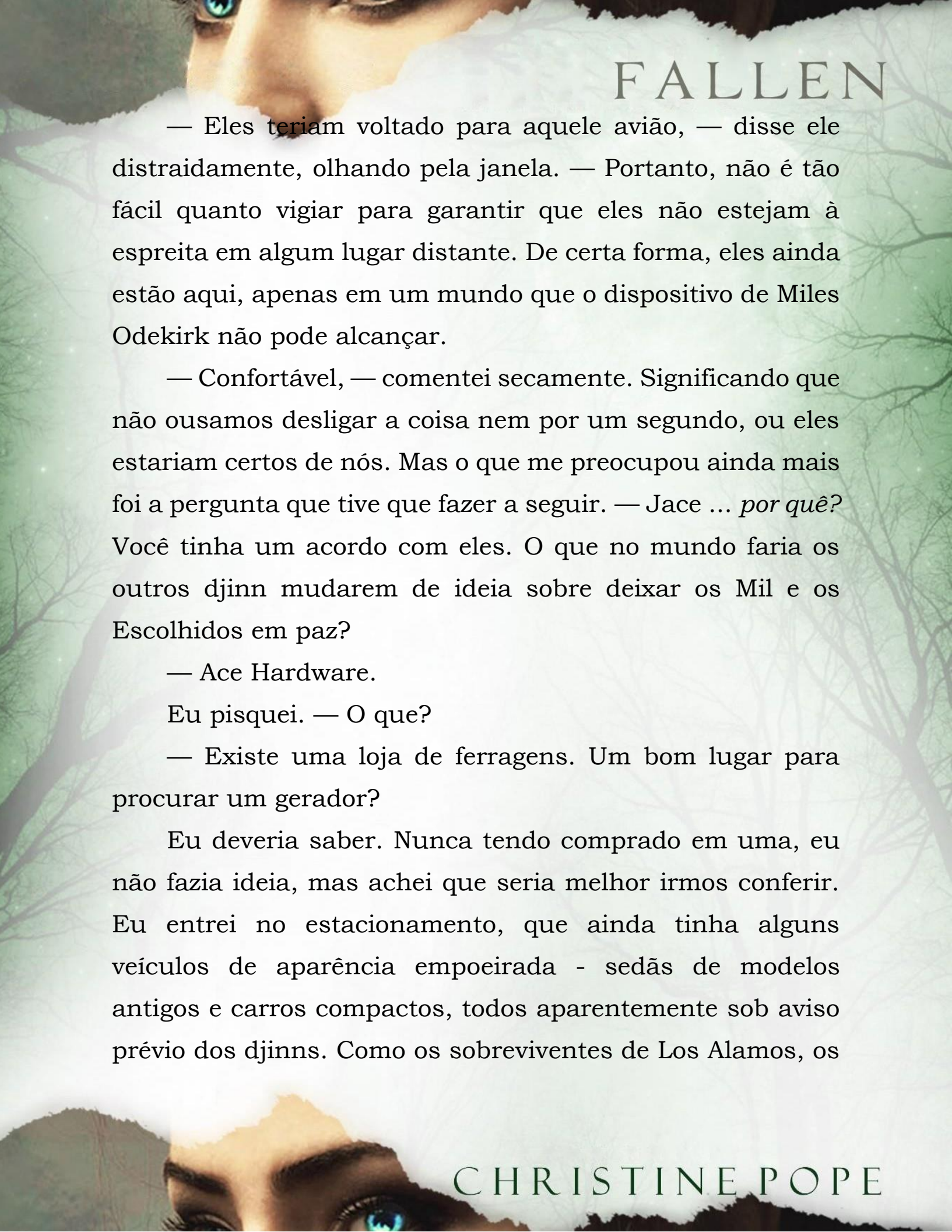
Jace não fingiu não entender. Uma breve olhada nos céus claros ao nosso redor, e então ele deu de ombros. — Um djinn não precisa estar precisamente *aqui*. Temos nossos domínios além desse plano de existência, mundos que existem ao lado deste, impossivelmente distantes, e tão perto que você poderia alcançá-los e tocá-los, se soubesse como perfurar o véu que os separa.

Isso soou como algo direto da ficção científica. Por outro lado, ele já havia me dito que os djinn vieram de um mundo diferente do nosso, um lugar onde as regras da natureza não eram exatamente as mesmas que eram aqui. Eu tive que acreditar, porque o pessoal dele era obviamente tão real quanto qualquer outra pessoa, e ainda assim não era humano, por mais que parecesse ser.

— E então, quando liguei o dispositivo e os levei de volta

-

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eles teriam voltado para aquele avião, — disse ele distraidamente, olhando pela janela. — Portanto, não é tão fácil quanto vigiar para garantir que eles não estejam à espreita em algum lugar distante. De certa forma, eles ainda estão aqui, apenas em um mundo que o dispositivo de Miles Odekirk não pode alcançar.

— Confortável, — comentei secamente. Significando que não ousamos desligar a coisa nem por um segundo, ou eles estariam certos de nós. Mas o que me preocupou ainda mais foi a pergunta que tive que fazer a seguir. — Jace ... *por quê?* Você tinha um acordo com eles. O que no mundo faria os outros djinn mudarem de ideia sobre deixar os Mil e os Escolhidos em paz?

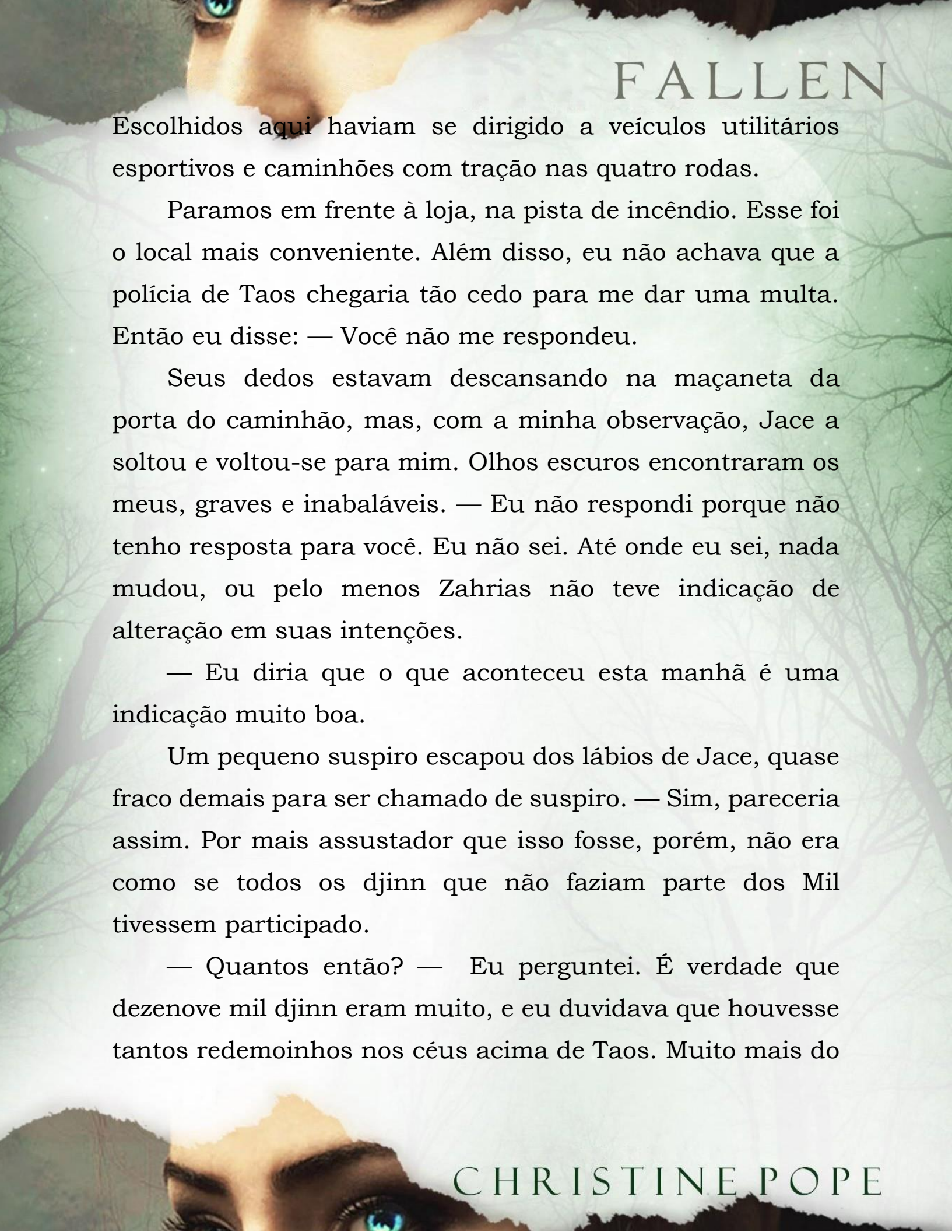
— Ace Hardware.

Eu pisquei. — O que?

— Existe uma loja de ferragens. Um bom lugar para procurar um gerador?

Eu deveria saber. Nunca tendo comprado em uma, eu não fazia ideia, mas achei que seria melhor irmos conferir. Eu entrei no estacionamento, que ainda tinha alguns veículos de aparência empoeirada - sedãs de modelos antigos e carros compactos, todos aparentemente sob aviso prévio dos djinns. Como os sobreviventes de Los Alamos, os

CHRISTINE POPE



FALLEN

Escolhidos aqui haviam se dirigido a veículos utilitários esportivos e caminhões com tração nas quatro rodas.

Paramos em frente à loja, na pista de incêndio. Esse foi o local mais conveniente. Além disso, eu não achava que a polícia de Taos chegaria tão cedo para me dar uma multa. Então eu disse: — Você não me respondeu.

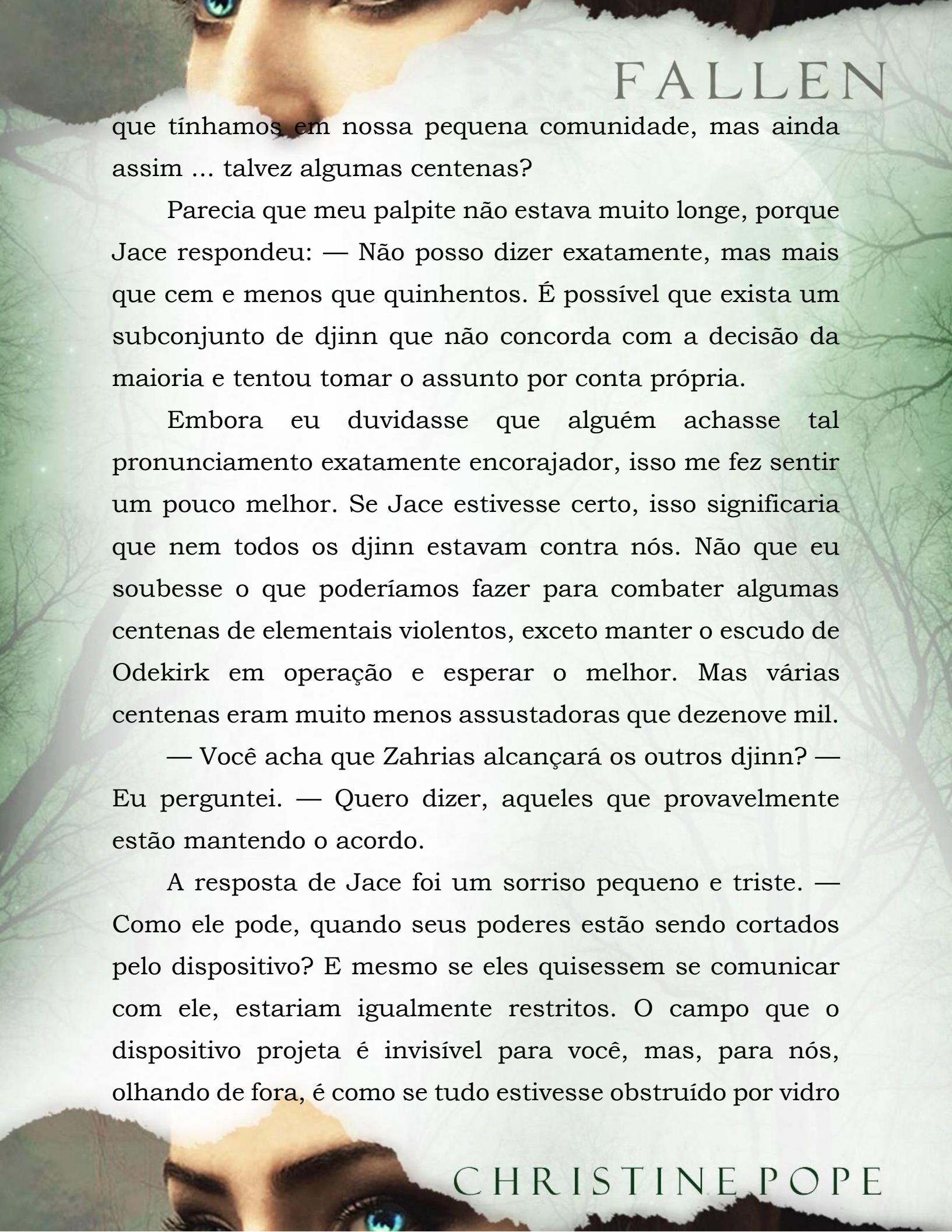
Seus dedos estavam descansando na maçaneta da porta do caminhão, mas, com a minha observação, Jace a soltou e voltou-se para mim. Olhos escuros encontraram os meus, graves e inabaláveis. — Eu não respondi porque não tenho resposta para você. Eu não sei. Até onde eu sei, nada mudou, ou pelo menos Zahrias não teve indicação de alteração em suas intenções.

— Eu diria que o que aconteceu esta manhã é uma indicação muito boa.

Um pequeno suspiro escapou dos lábios de Jace, quase fraco demais para ser chamado de suspiro. — Sim, pareceria assim. Por mais assustador que isso fosse, porém, não era como se todos os djinn que não faziam parte dos Mil tivessem participado.

— Quantos então? — Eu perguntei. É verdade que dezenove mil djinn eram muito, e eu duvidava que houvesse tantos redemoinhos nos céus acima de Taos. Muito mais do

CHRISTINE POPE



FALLEN

que tínhamos em nossa pequena comunidade, mas ainda assim ... talvez algumas centenas?

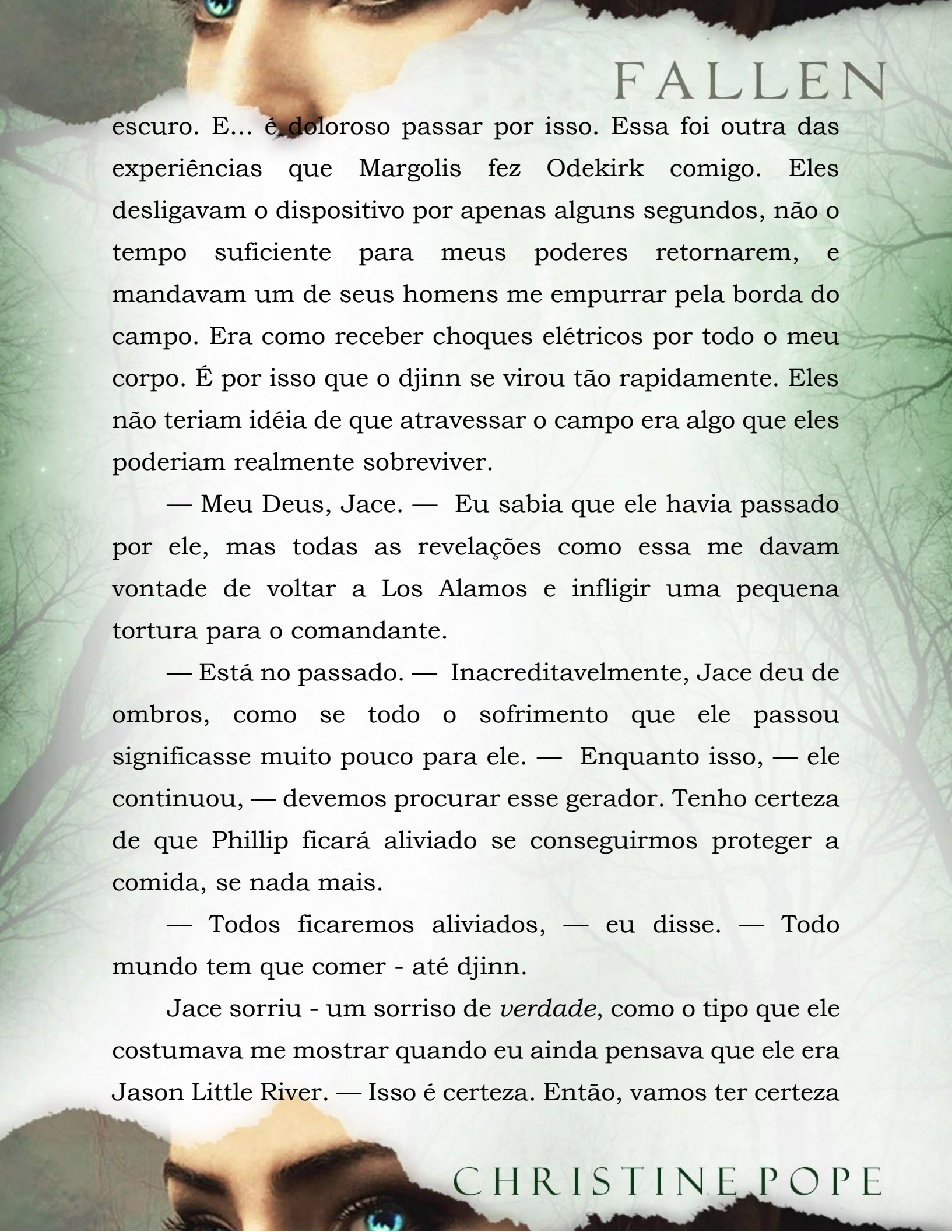
Parecia que meu palpite não estava muito longe, porque Jace respondeu: — Não posso dizer exatamente, mas mais que cem e menos que quinhentos. É possível que exista um subconjunto de djinn que não concorda com a decisão da maioria e tentou tomar o assunto por conta própria.

Embora eu duvidasse que alguém achasse tal pronunciamento exatamente encorajador, isso me fez sentir um pouco melhor. Se Jace estivesse certo, isso significaria que nem todos os djinn estavam contra nós. Não que eu soubesse o que poderíamos fazer para combater algumas centenas de elementais violentos, exceto manter o escudo de Odekirk em operação e esperar o melhor. Mas várias centenas eram muito menos assustadoras que dezenove mil.

— Você acha que Zahrias alcançará os outros djinn? — Eu perguntei. — Quero dizer, aqueles que provavelmente estão mantendo o acordo.

A resposta de Jace foi um sorriso pequeno e triste. — Como ele pode, quando seus poderes estão sendo cortados pelo dispositivo? E mesmo se eles quisessem se comunicar com ele, estariam igualmente restritos. O campo que o dispositivo projeta é invisível para você, mas, para nós, olhando de fora, é como se tudo estivesse obstruído por vidro

CHRISTINE POPE



FALLEN

escuro. E... é doloroso passar por isso. Essa foi outra das experiências que Margolis fez Odekirk comigo. Eles desligavam o dispositivo por apenas alguns segundos, não o tempo suficiente para meus poderes retornarem, e mandavam um de seus homens me empurrar pela borda do campo. Era como receber choques elétricos por todo o meu corpo. É por isso que o djinn se virou tão rapidamente. Eles não teriam idéia de que atravessar o campo era algo que eles poderiam realmente sobreviver.

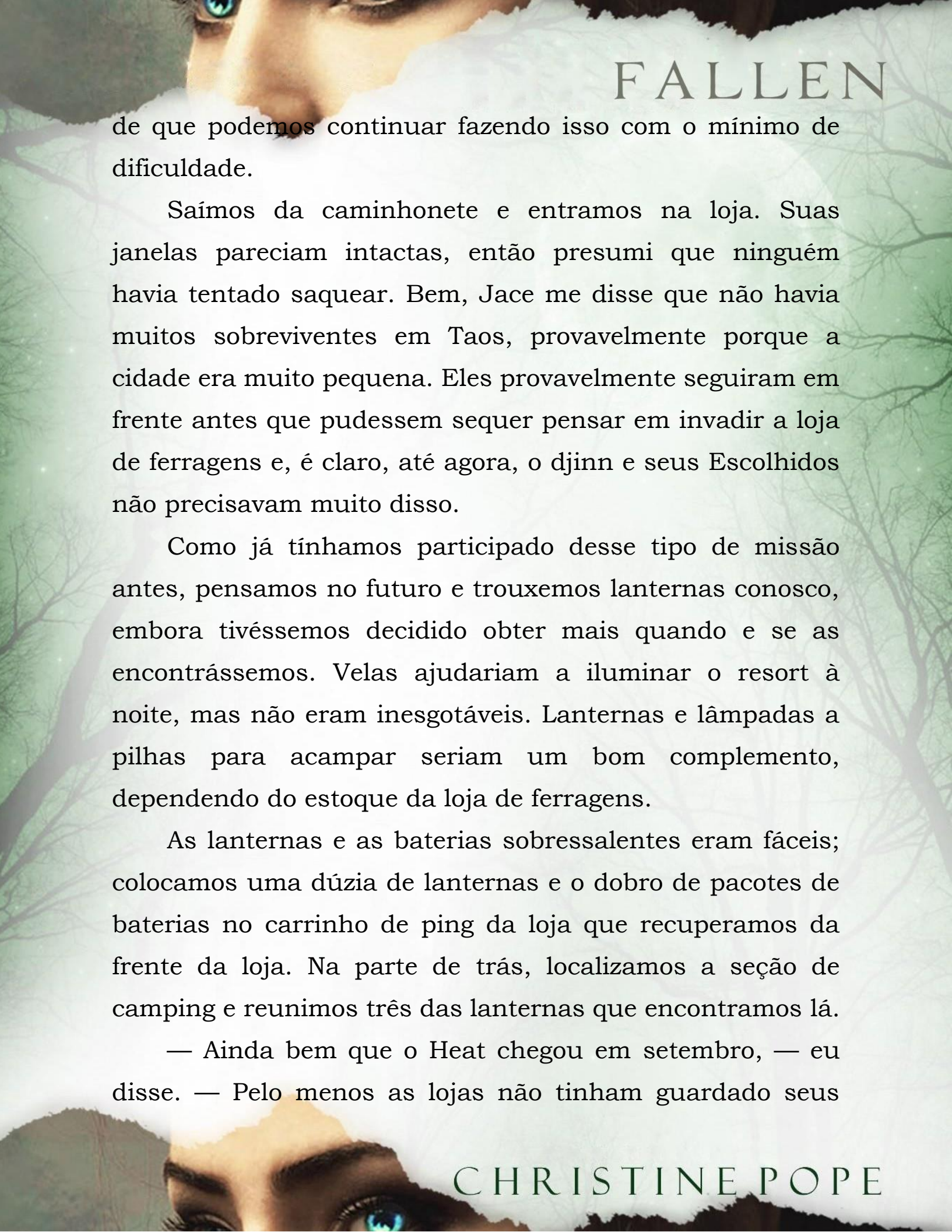
— Meu Deus, Jace. — Eu sabia que ele havia passado por ele, mas todas as revelações como essa me davam vontade de voltar a Los Alamos e infligir uma pequena tortura para o comandante.

— Está no passado. — Inacreditavelmente, Jace deu de ombros, como se todo o sofrimento que ele passou significasse muito pouco para ele. — Enquanto isso, — ele continuou, — devemos procurar esse gerador. Tenho certeza de que Phillip ficará aliviado se conseguirmos proteger a comida, se nada mais.

— Todos ficaremos aliviados, — eu disse. — Todo mundo tem que comer - até djinn.

Jace sorriu - um sorriso de *verdade*, como o tipo que ele costumava me mostrar quando eu ainda pensava que ele era Jason Little River. — Isso é certeza. Então, vamos ter certeza

CHRISTINE POPE



FALLEN

de que podemos continuar fazendo isso com o mínimo de dificuldade.

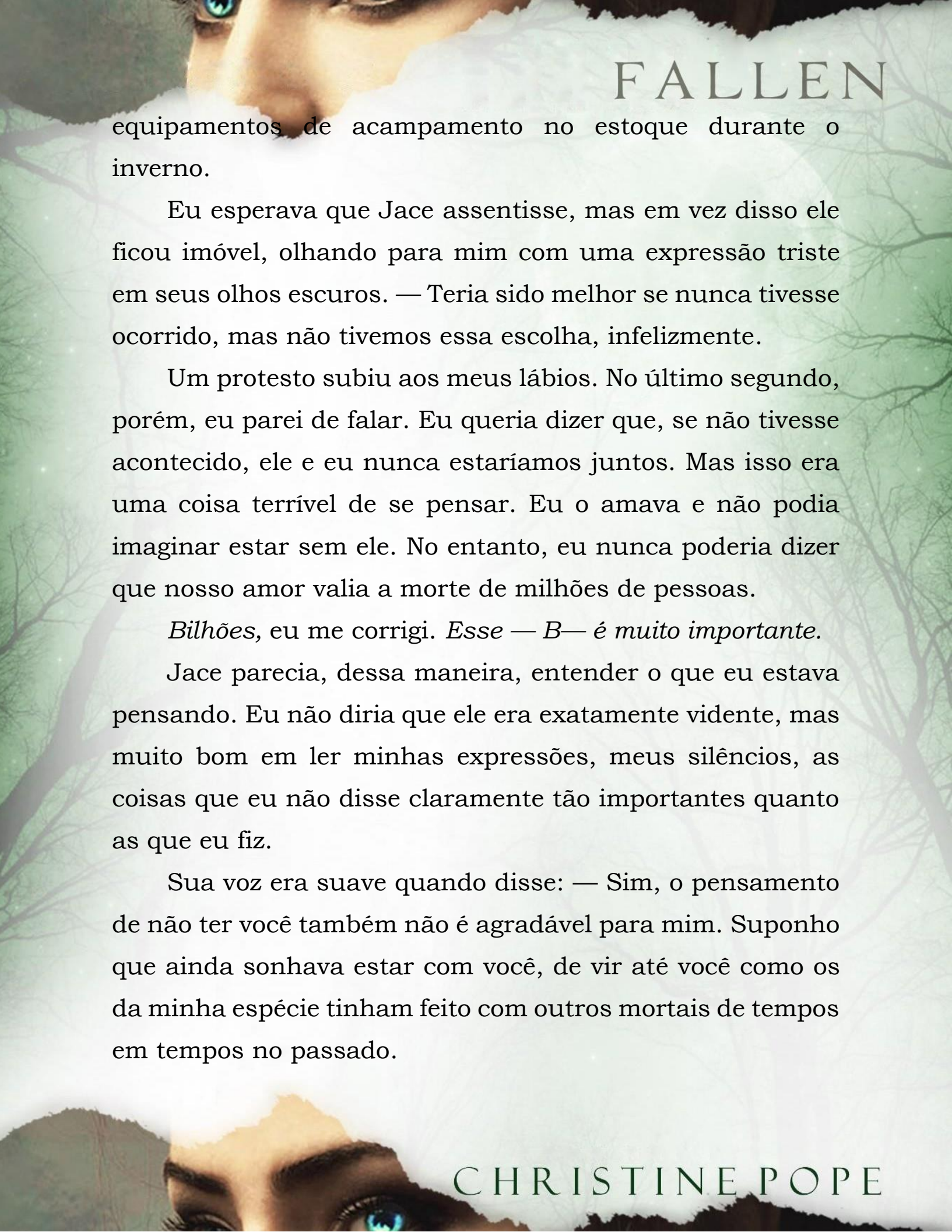
Saímos da caminhonete e entramos na loja. Suas janelas pareciam intactas, então presumi que ninguém havia tentado saquear. Bem, Jace me disse que não havia muitos sobreviventes em Taos, provavelmente porque a cidade era muito pequena. Eles provavelmente seguiram em frente antes que pudessem sequer pensar em invadir a loja de ferragens e, é claro, até agora, o djinn e seus Escolhidos não precisavam muito disso.

Como já tínhamos participado desse tipo de missão antes, pensamos no futuro e trouxemos lanternas conosco, embora tivéssemos decidido obter mais quando e se as encontrássemos. Velas ajudariam a iluminar o resort à noite, mas não eram inesgotáveis. Lanternas e lâmpadas a pilhas para acampar seriam um bom complemento, dependendo do estoque da loja de ferragens.

As lanternas e as baterias sobressalentes eram fáceis; colocamos uma dúzia de lanternas e o dobro de pacotes de baterias no carrinho de ping da loja que recuperamos da frente da loja. Na parte de trás, localizamos a seção de camping e reunimos três das lanternas que encontramos lá.

— Ainda bem que o Heat chegou em setembro, — eu disse. — Pelo menos as lojas não tinham guardado seus

CHRISTINE POPE



FALLEN

equipamentos de acampamento no estoque durante o inverno.

Eu esperava que Jace assentisse, mas em vez disso ele ficou imóvel, olhando para mim com uma expressão triste em seus olhos escuros. — Teria sido melhor se nunca tivesse ocorrido, mas não tivemos essa escolha, infelizmente.

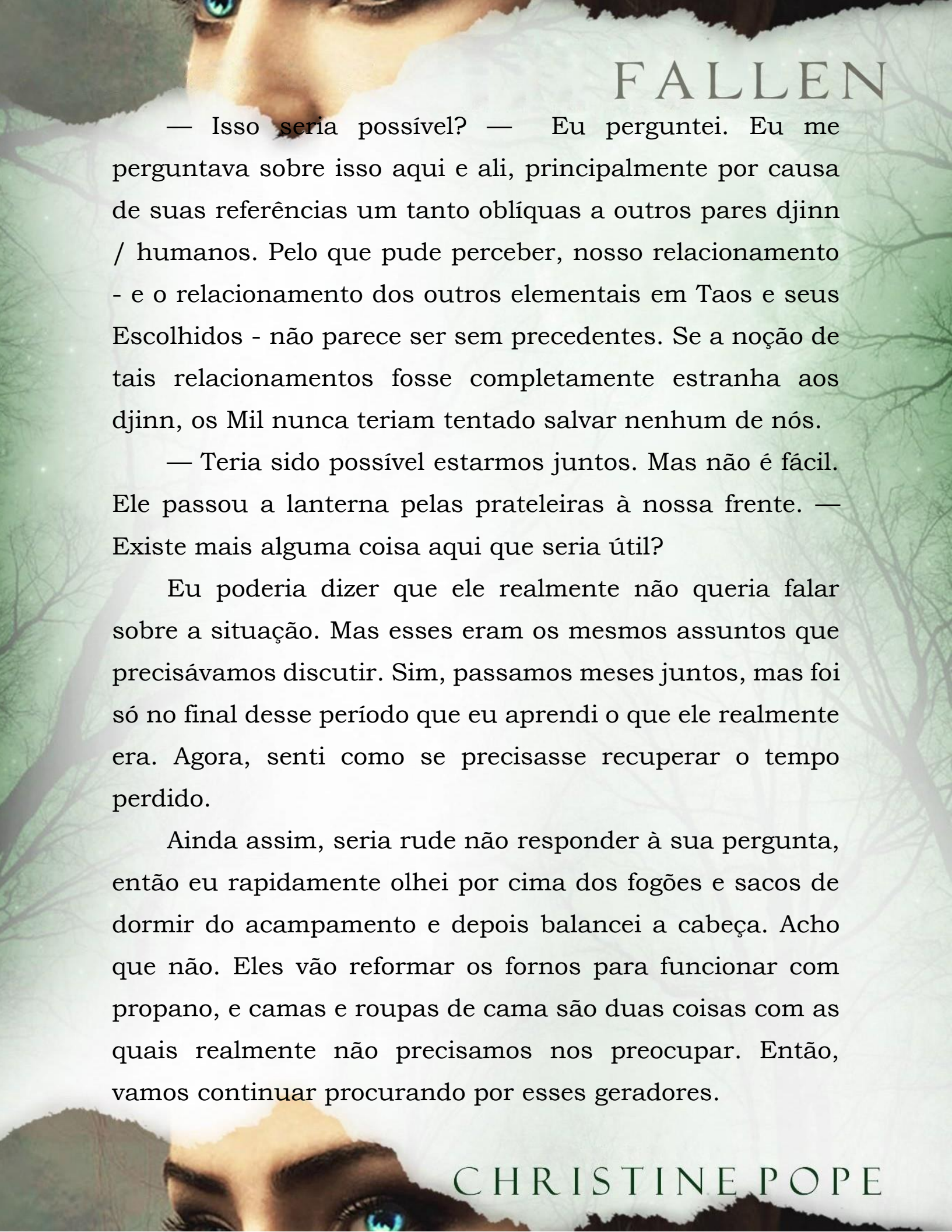
Um protesto subiu aos meus lábios. No último segundo, porém, eu parei de falar. Eu queria dizer que, se não tivesse acontecido, ele e eu nunca estaríamos juntos. Mas isso era uma coisa terrível de se pensar. Eu o amava e não podia imaginar estar sem ele. No entanto, eu nunca poderia dizer que nosso amor valia a morte de milhões de pessoas.

Bilhões, eu me corriji. Esse — B — é muito importante.

Jace parecia, dessa maneira, entender o que eu estava pensando. Eu não diria que ele era exatamente vidente, mas muito bom em ler minhas expressões, meus silêncios, as coisas que eu não disse claramente tão importantes quanto as que eu fiz.

Sua voz era suave quando disse: — Sim, o pensamento de não ter você também não é agradável para mim. Suponho que ainda sonhava estar com você, de vir até você como os da minha espécie tinham feito com outros mortais de tempos em tempos no passado.

CHRISTINE POPE



FALLEN

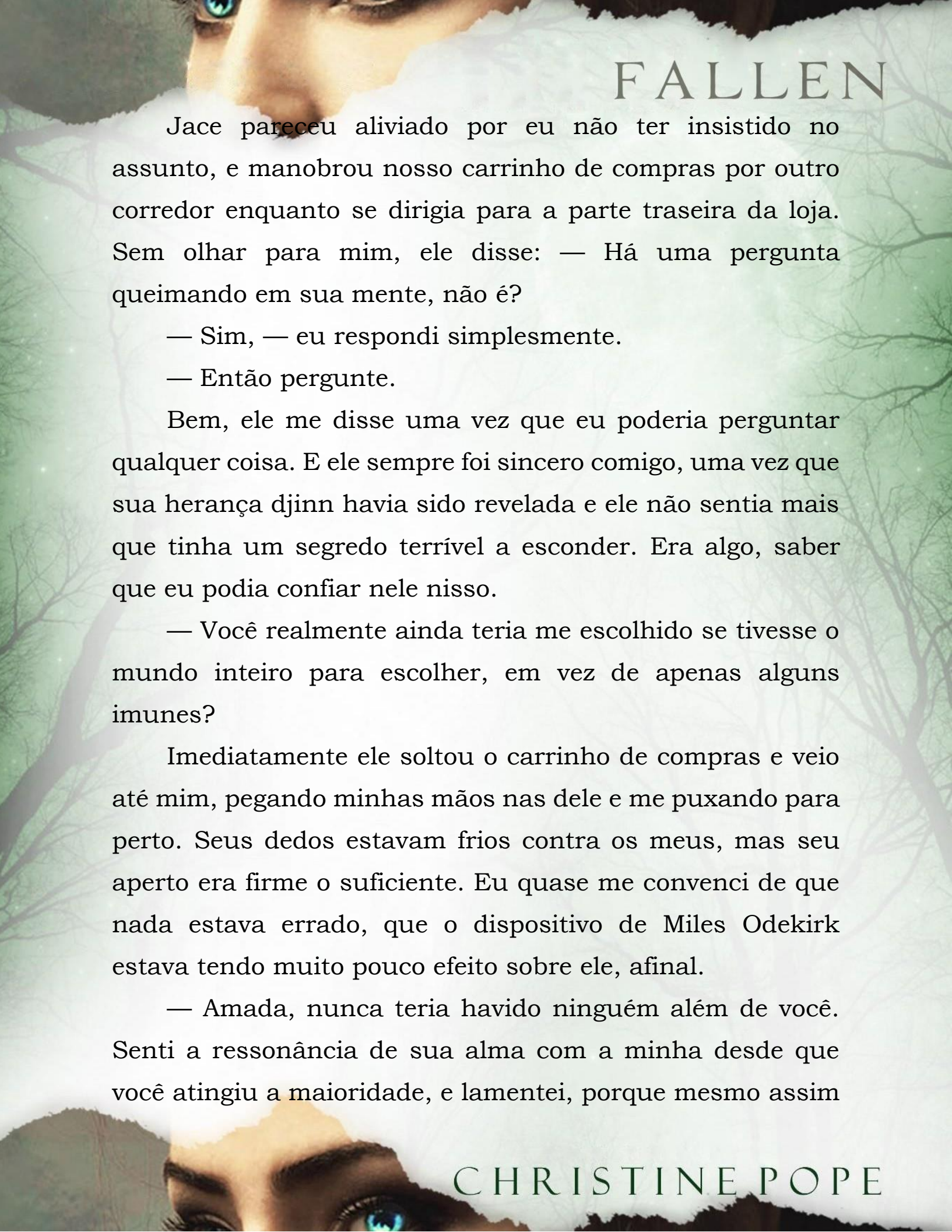
— Isso seria possível? — Eu perguntei. Eu me perguntava sobre isso aqui e ali, principalmente por causa de suas referências um tanto oblíquas a outros pares djinn / humanos. Pelo que pude perceber, nosso relacionamento - e o relacionamento dos outros elementais em Taos e seus Escolhidos - não parece ser sem precedentes. Se a noção de tais relacionamentos fosse completamente estranha aos djinn, os Mil nunca teriam tentado salvar nenhum de nós.

— Teria sido possível estarmos juntos. Mas não é fácil. Ele passou a lanterna pelas prateleiras à nossa frente. — Existe mais alguma coisa aqui que seria útil?

Eu poderia dizer que ele realmente não queria falar sobre a situação. Mas esses eram os mesmos assuntos que precisávamos discutir. Sim, passamos meses juntos, mas foi só no final desse período que eu aprendi o que ele realmente era. Agora, senti como se precisasse recuperar o tempo perdido.

Ainda assim, seria rude não responder à sua pergunta, então eu rapidamente olhei por cima dos fogões e sacos de dormir do acampamento e depois balancei a cabeça. Acho que não. Eles vão reformar os fornos para funcionar com propano, e camas e roupas de cama são duas coisas com as quais realmente não precisamos nos preocupar. Então, vamos continuar procurando por esses geradores.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Jace pareceu aliviado por eu não ter insistido no assunto, e manobrou nosso carrinho de compras por outro corredor enquanto se dirigia para a parte traseira da loja. Sem olhar para mim, ele disse: — Há uma pergunta queimando em sua mente, não é?

— Sim, — eu respondi simplesmente.

— Então pergunte.

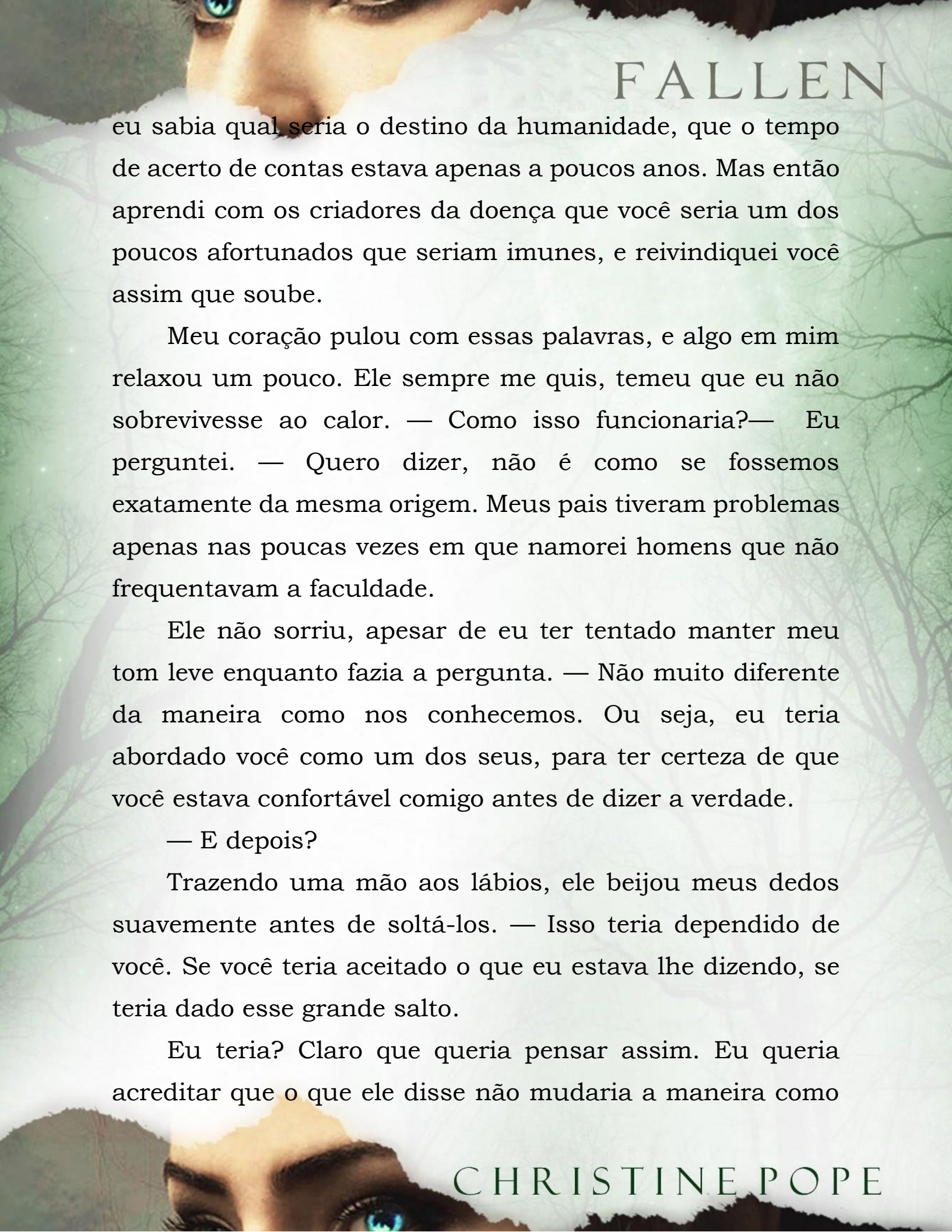
Bem, ele me disse uma vez que eu poderia perguntar qualquer coisa. E ele sempre foi sincero comigo, uma vez que sua herança djinn havia sido revelada e ele não sentia mais que tinha um segredo terrível a esconder. Era algo, saber que eu podia confiar nele nisso.

— Você realmente ainda teria me escolhido se tivesse o mundo inteiro para escolher, em vez de apenas alguns imunes?

Imediatamente ele soltou o carrinho de compras e veio até mim, pegando minhas mãos nas dele e me puxando para perto. Seus dedos estavam frios contra os meus, mas seu aperto era firme o suficiente. Eu quase me convenci de que nada estava errado, que o dispositivo de Miles Odekirk estava tendo muito pouco efeito sobre ele, afinal.

— Amada, nunca teria havido ninguém além de você. Senti a ressonância de sua alma com a minha desde que você atingiu a maioridade, e lamentei, porque mesmo assim

CHRISTINE POPE



FALLEN

eu sabia qual seria o destino da humanidade, que o tempo de acerto de contas estava apenas a poucos anos. Mas então aprendi com os criadores da doença que você seria um dos poucos afortunados que seriam imunes, e reivindiquei você assim que soube.

Meu coração pulou com essas palavras, e algo em mim relaxou um pouco. Ele sempre me quis, temeu que eu não sobrevivesse ao calor. — Como isso funcionaria?— Eu perguntei. — Quero dizer, não é como se fôssemos exatamente da mesma origem. Meus pais tiveram problemas apenas nas poucas vezes em que namorei homens que não frequentavam a faculdade.

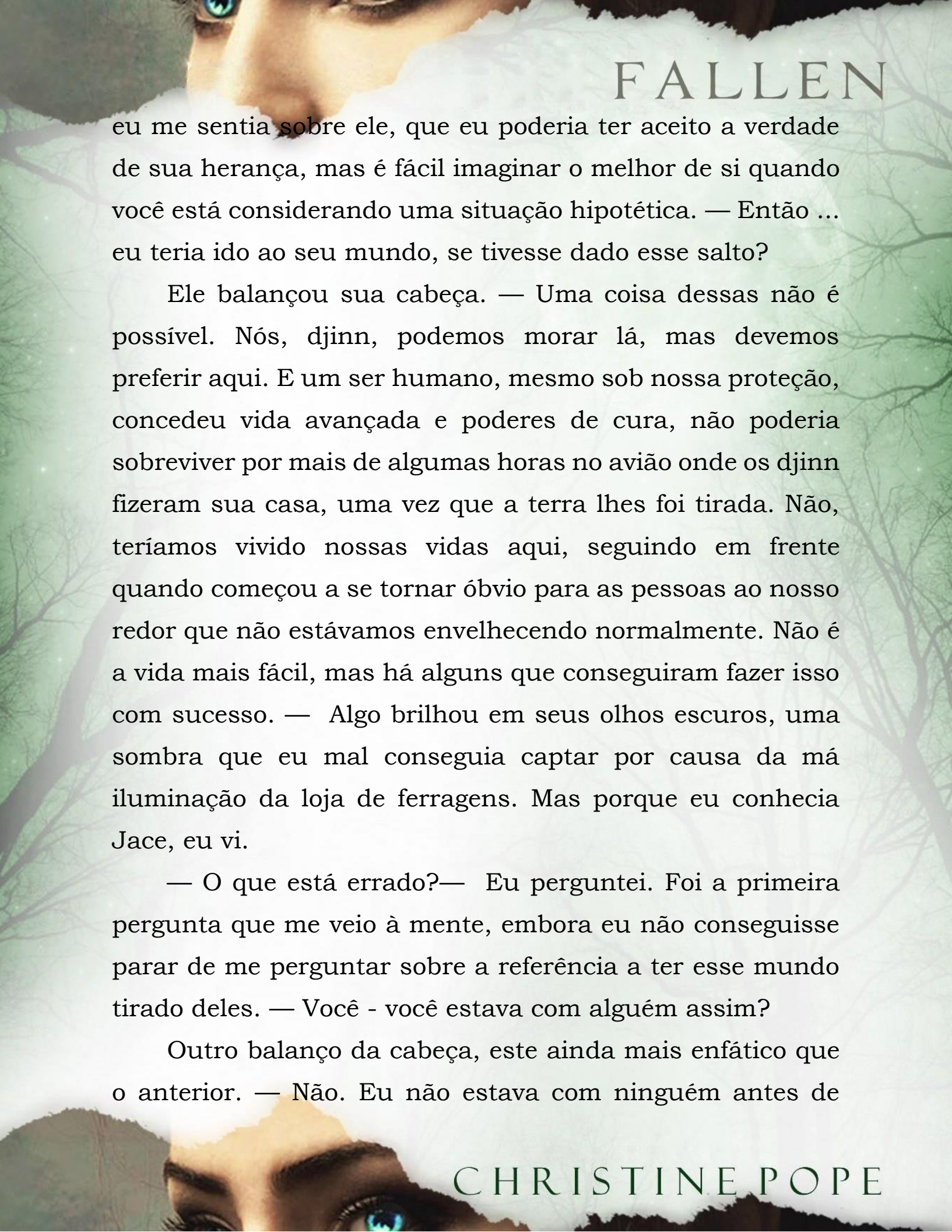
Ele não sorriu, apesar de eu ter tentado manter meu tom leve enquanto fazia a pergunta. — Não muito diferente da maneira como nos conhecemos. Ou seja, eu teria abordado você como um dos seus, para ter certeza de que você estava confortável comigo antes de dizer a verdade.

— E depois?

Trazendo uma mão aos lábios, ele beijou meus dedos suavemente antes de soltá-los. — Isso teria dependido de você. Se você teria aceitado o que eu estava lhe dizendo, se teria dado esse grande salto.

Eu teria? Claro que queria pensar assim. Eu queria acreditar que o que ele disse não mudaria a maneira como

CHRISTINE POPE



FALLEN

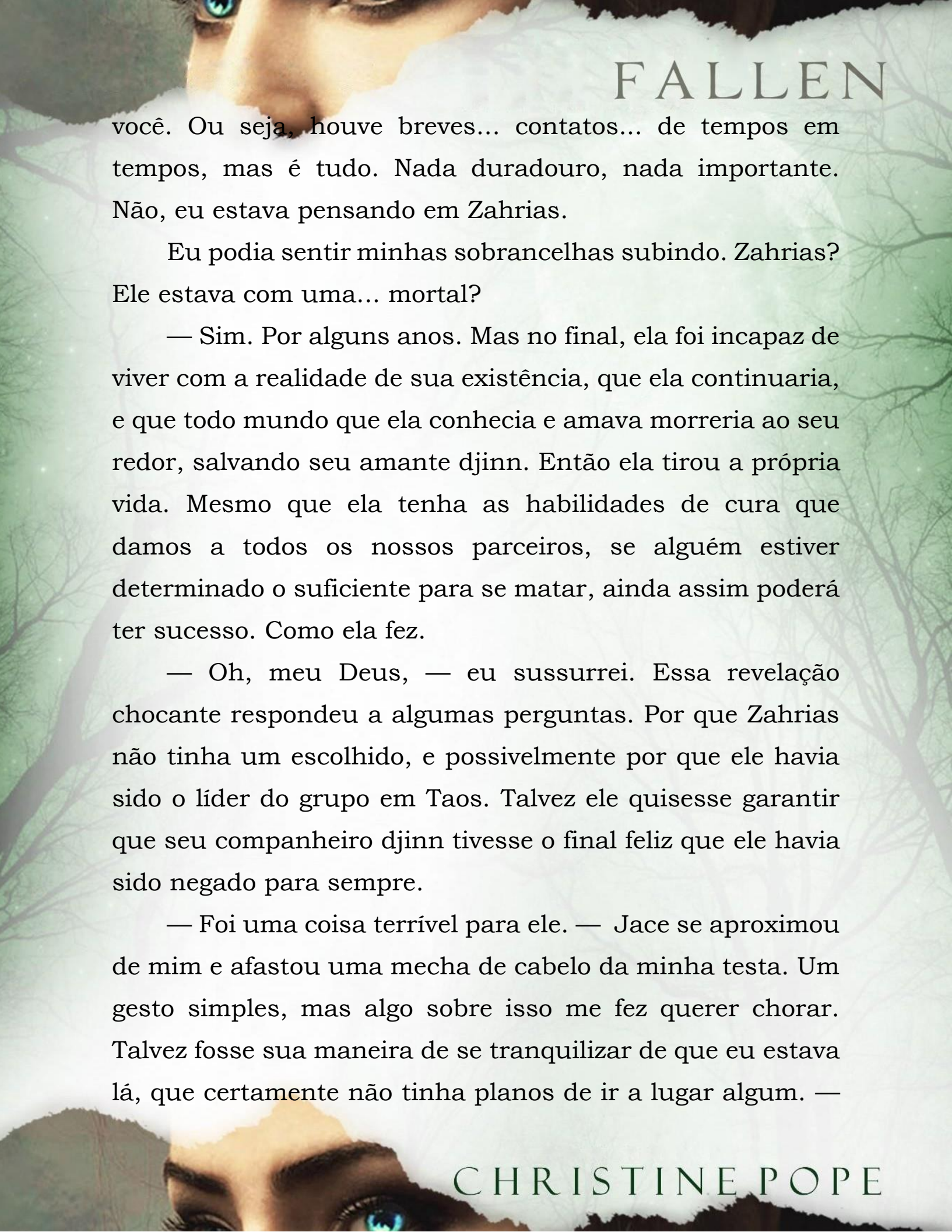
eu me sentia sobre ele, que eu poderia ter aceito a verdade de sua herança, mas é fácil imaginar o melhor de si quando você está considerando uma situação hipotética. — Então ... eu teria ido ao seu mundo, se tivesse dado esse salto?

Ele balançou sua cabeça. — Uma coisa dessas não é possível. Nós, djinn, podemos morar lá, mas devemos preferir aqui. E um ser humano, mesmo sob nossa proteção, concedeu vida avançada e poderes de cura, não poderia sobreviver por mais de algumas horas no avião onde os djinn fizeram sua casa, uma vez que a terra lhes foi tirada. Não, teríamos vivido nossas vidas aqui, seguindo em frente quando começou a se tornar óbvio para as pessoas ao nosso redor que não estávamos envelhecendo normalmente. Não é a vida mais fácil, mas há alguns que conseguiram fazer isso com sucesso. — Algo brilhou em seus olhos escuros, uma sombra que eu mal conseguia captar por causa da má iluminação da loja de ferragens. Mas porque eu conhecia Jace, eu vi.

— O que está errado?— Eu perguntei. Foi a primeira pergunta que me veio à mente, embora eu não conseguisse parar de me perguntar sobre a referência a ter esse mundo tirado deles. — Você - você estava com alguém assim?

Outro balanço da cabeça, este ainda mais enfático que o anterior. — Não. Eu não estava com ninguém antes de

CHRISTINE POPE



FALLEN

você. Ou seja, houve breves... contatos... de tempos em tempos, mas é tudo. Nada duradouro, nada importante. Não, eu estava pensando em Zahrias.

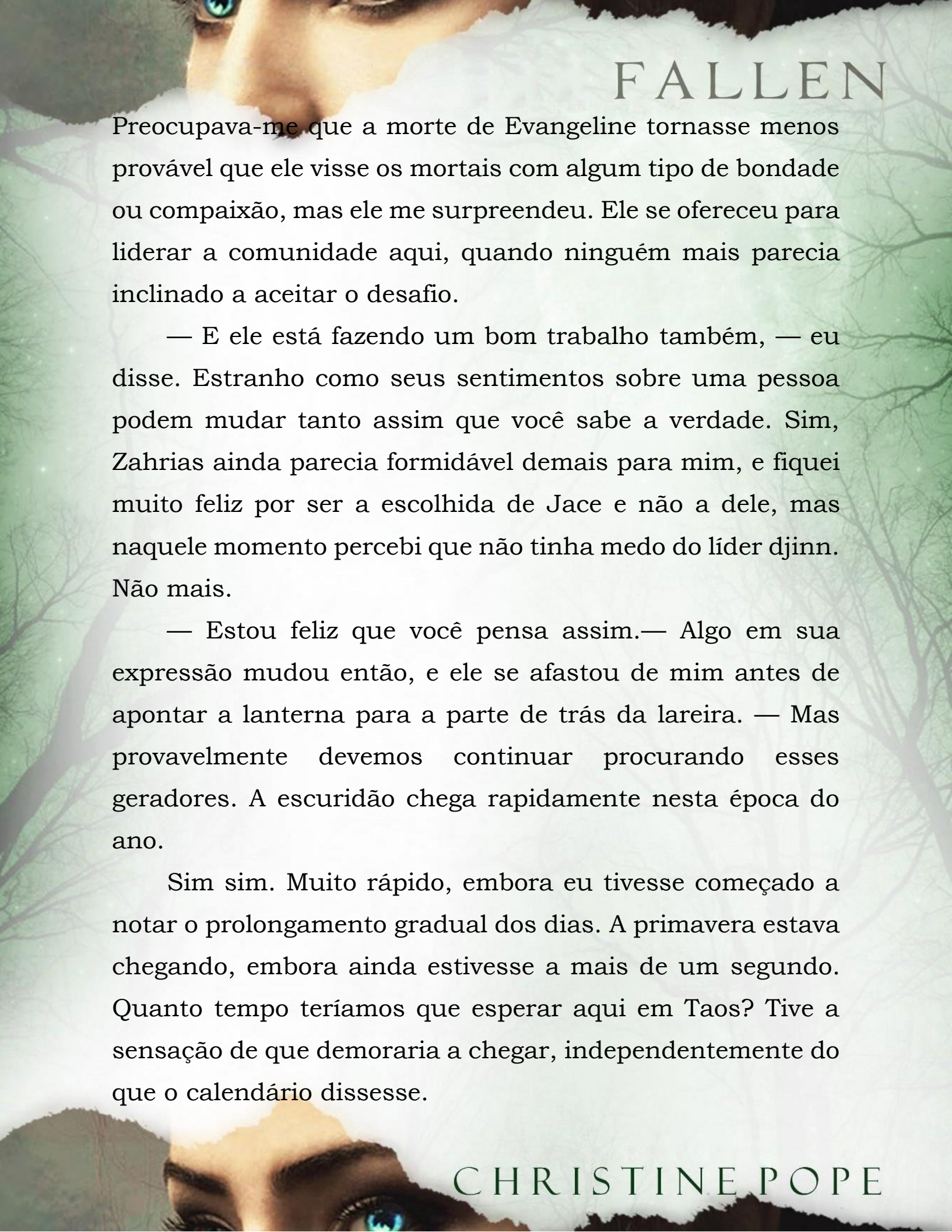
Eu podia sentir minhas sobrancelhas subindo. Zahrias? Ele estava com uma... mortal?

— Sim. Por alguns anos. Mas no final, ela foi incapaz de viver com a realidade de sua existência, que ela continuaria, e que todo mundo que ela conhecia e amava morreria ao seu redor, salvando seu amante djinn. Então ela tirou a própria vida. Mesmo que ela tenha as habilidades de cura que damos a todos os nossos parceiros, se alguém estiver determinado o suficiente para se matar, ainda assim poderá ter sucesso. Como ela fez.

— Oh, meu Deus, — eu sussurrei. Essa revelação chocante respondeu a algumas perguntas. Por que Zahrias não tinha um escolhido, e possivelmente por que ele havia sido o líder do grupo em Taos. Talvez ele quisesse garantir que seu companheiro djinn tivesse o final feliz que ele havia sido negado para sempre.

— Foi uma coisa terrível para ele. — Jace se aproximou de mim e afastou uma mecha de cabelo da minha testa. Um gesto simples, mas algo sobre isso me fez querer chorar. Talvez fosse sua maneira de se tranquilizar de que eu estava lá, que certamente não tinha planos de ir a lugar algum. —

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which have a bright, ethereal blue glow. The person's skin is pale, and their hair is dark. The face is partially obscured by the text and the title. In the background, behind the face, there is a soft-focus image of a forest with green trees and a misty or ethereal atmosphere. The overall color palette is muted greens, blues, and greys.

FALLEN

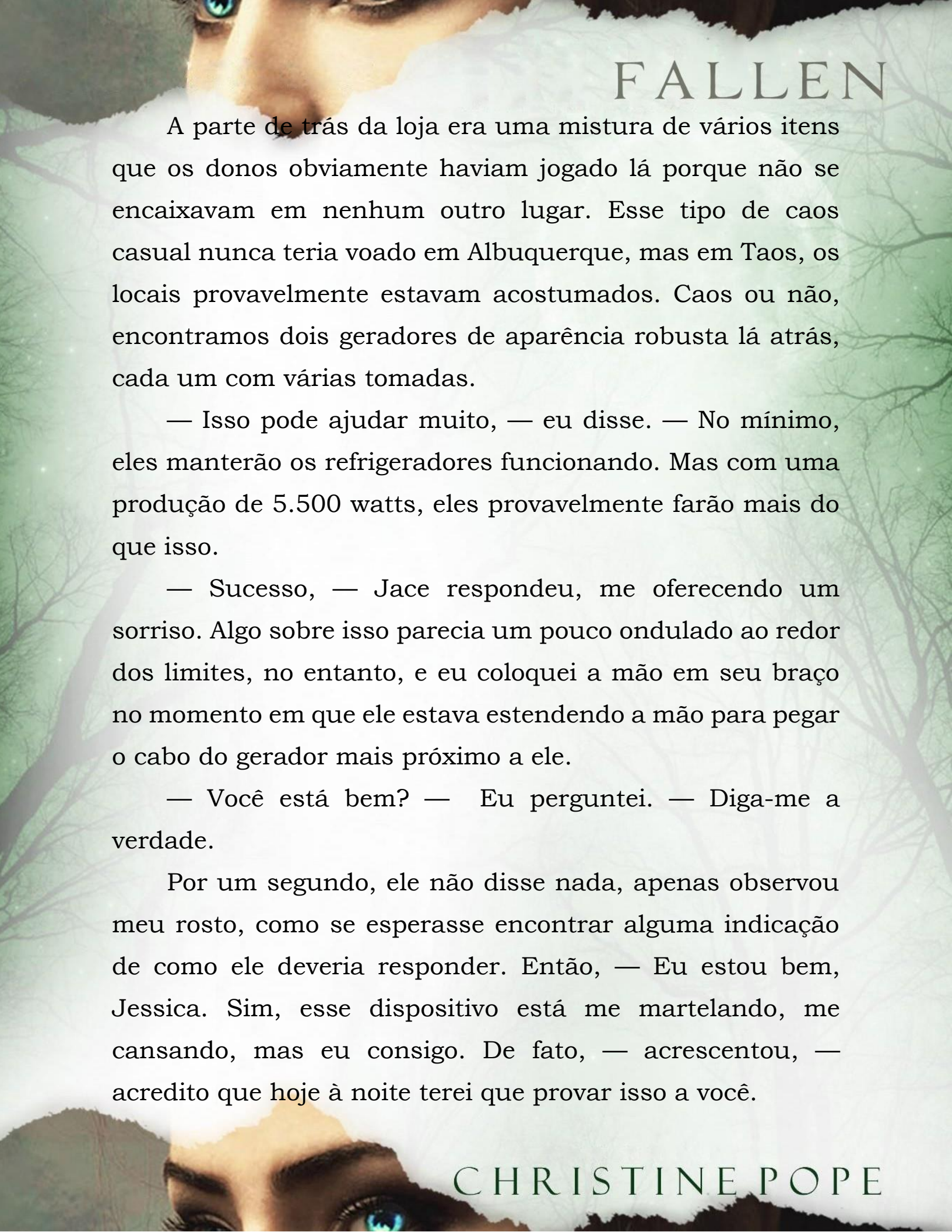
Preocupava-me que a morte de Evangeline tornasse menos provável que ele visse os mortais com algum tipo de bondade ou compaixão, mas ele me surpreendeu. Ele se ofereceu para liderar a comunidade aqui, quando ninguém mais parecia inclinado a aceitar o desafio.

— E ele está fazendo um bom trabalho também, — eu disse. Estranho como seus sentimentos sobre uma pessoa podem mudar tanto assim que você sabe a verdade. Sim, Zahrias ainda parecia formidável demais para mim, e fiquei muito feliz por ser a escolhida de Jace e não a dele, mas naquele momento percebi que não tinha medo do líder djinn. Não mais.

— Estou feliz que você pensa assim.— Algo em sua expressão mudou então, e ele se afastou de mim antes de apontar a lanterna para a parte de trás da lareira. — Mas provavelmente devemos continuar procurando esses geradores. A escuridão chega rapidamente nesta época do ano.

Sim sim. Muito rápido, embora eu tivesse começado a notar o prolongamento gradual dos dias. A primavera estava chegando, embora ainda estivesse a mais de um segundo. Quanto tempo teríamos que esperar aqui em Taos? Tive a sensação de que demoraria a chegar, independentemente do que o calendário dissesse.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes and nose visible at the top and bottom edges. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

A parte de trás da loja era uma mistura de vários itens que os donos obviamente haviam jogado lá porque não se encaixavam em nenhum outro lugar. Esse tipo de caos casual nunca teria voado em Albuquerque, mas em Taos, os locais provavelmente estavam acostumados. Caos ou não, encontramos dois geradores de aparência robusta lá atrás, cada um com várias tomadas.

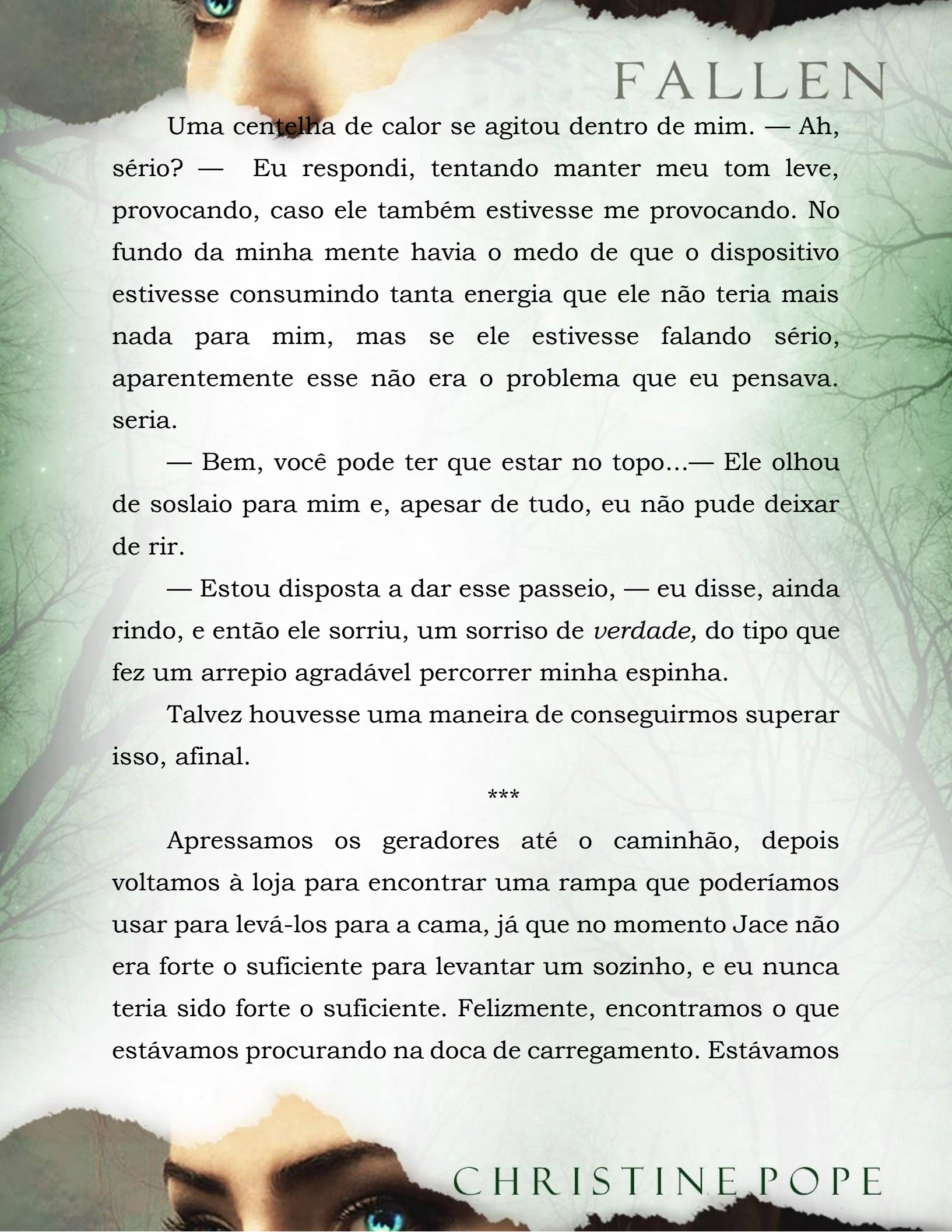
— Isso pode ajudar muito, — eu disse. — No mínimo, eles manterão os refrigeradores funcionando. Mas com uma produção de 5.500 watts, eles provavelmente farão mais do que isso.

— Sucesso, — Jace respondeu, me oferecendo um sorriso. Algo sobre isso parecia um pouco ondulado ao redor dos limites, no entanto, e eu coloquei a mão em seu braço no momento em que ele estava estendendo a mão para pegar o cabo do gerador mais próximo a ele.

— Você está bem? — Eu perguntei. — Diga-me a verdade.

Por um segundo, ele não disse nada, apenas observou meu rosto, como se esperasse encontrar alguma indicação de como ele deveria responder. Então, — Eu estou bem, Jessica. Sim, esse dispositivo está me martelando, me cansando, mas eu consigo. De fato, — acrescentou, — acredito que hoje à noite terei que provar isso a você.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Uma centelha de calor se agitou dentro de mim. — Ah, sério? — Eu respondi, tentando manter meu tom leve, provocando, caso ele também estivesse me provocando. No fundo da minha mente havia o medo de que o dispositivo estivesse consumindo tanta energia que ele não teria mais nada para mim, mas se ele estivesse falando sério, aparentemente esse não era o problema que eu pensava. seria.

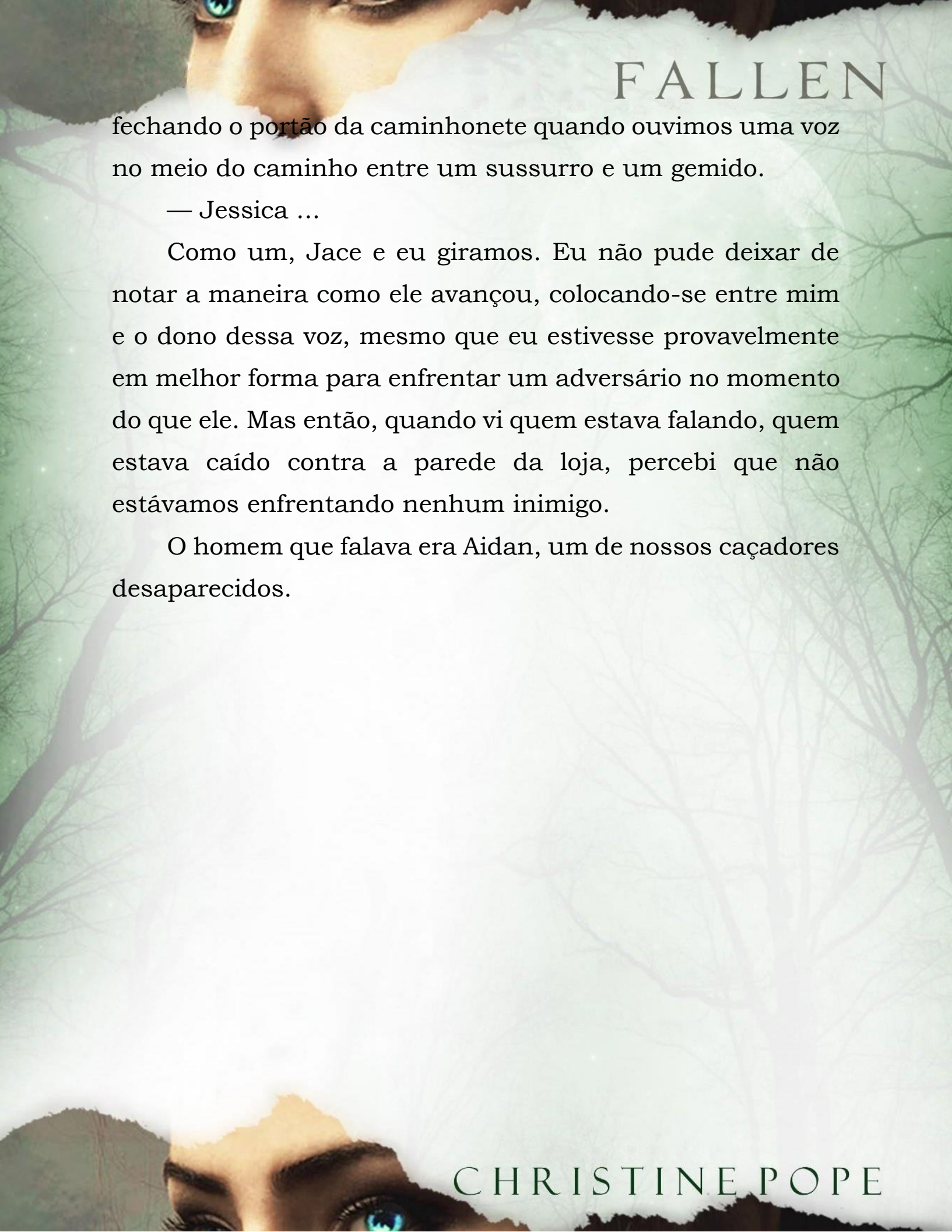
— Bem, você pode ter que estar no topo...— Ele olhou de soslaio para mim e, apesar de tudo, eu não pude deixar de rir.

— Estou disposta a dar esse passeio, — eu disse, ainda rindo, e então ele sorriu, um sorriso de *verdade*, do tipo que fez um arrepio agradável percorrer minha espinha.

Talvez houvesse uma maneira de conseguirmos superar isso, afinal.

Apressamos os geradores até o caminhão, depois voltamos à loja para encontrar uma rampa que poderíamos usar para levá-los para a cama, já que no momento Jace não era forte o suficiente para levantar um sozinho, e eu nunca teria sido forte o suficiente. Felizmente, encontramos o que estávamos procurando na doca de carregamento. Estávamos

CHRISTINE POPE



FALLEN

fechando o portão da caminhonete quando ouvimos uma voz no meio do caminho entre um sussurro e um gemido.

— Jessica ...

Como um, Jace e eu giramos. Eu não pude deixar de notar a maneira como ele avançou, colocando-se entre mim e o dono dessa voz, mesmo que eu estivesse provavelmente em melhor forma para enfrentar um adversário no momento do que ele. Mas então, quando vi quem estava falando, quem estava caído contra a parede da loja, percebi que não estávamos enfrentando nenhum inimigo.

O homem que falava era Aidan, um de nossos caçadores desaparecidos.

CHRISTINE POPE

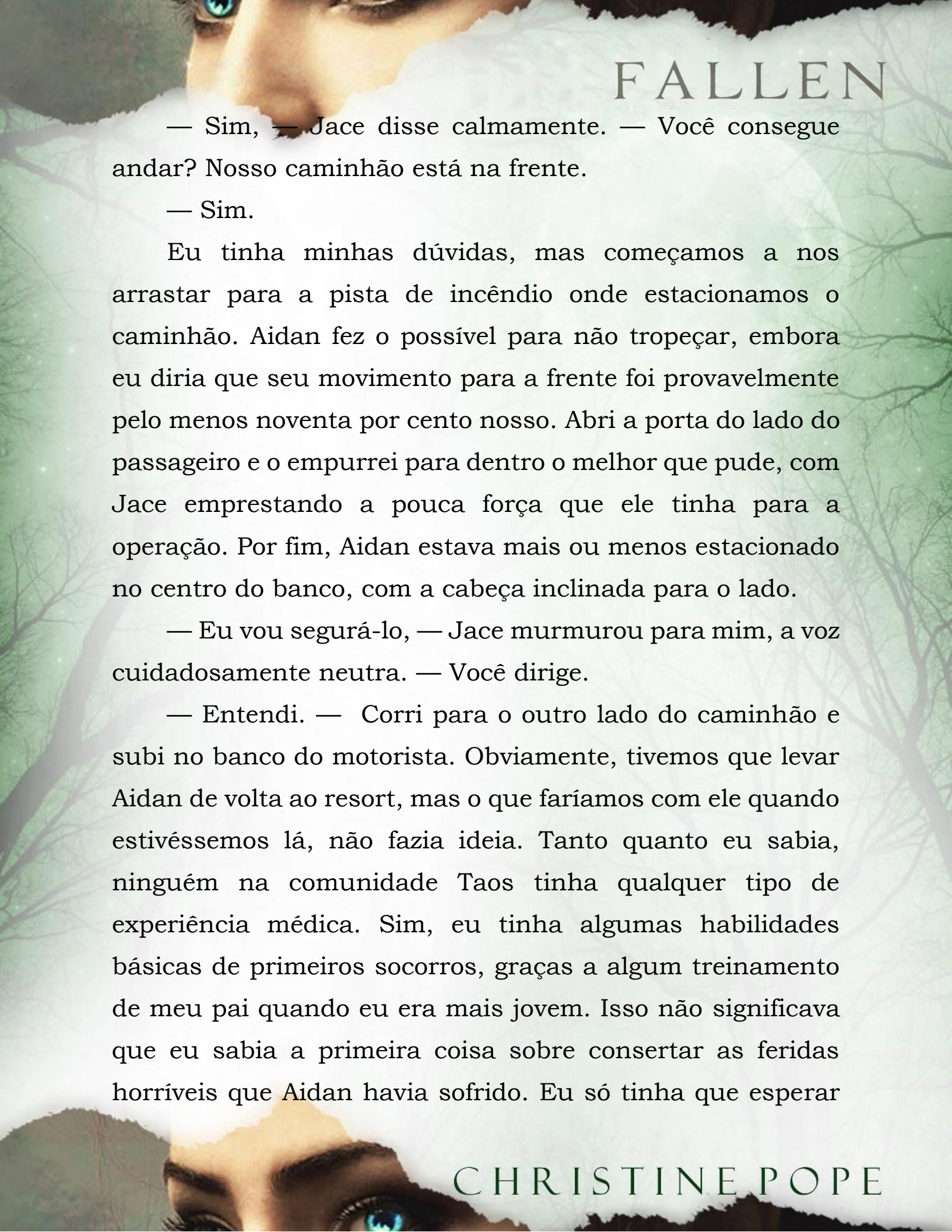
Capítulo Três

Dois cortes hediondos marcavam as bochechas de Aidan. O sangue ainda escorria das feridas e também manchou a jaqueta parka que ele usava. Seu cabelo comprido caíra do rabo de cavalo habitual e pendia em laços manchados de lama e sangue ao redor do rosto.

Jace avançou primeiro, deslizando um braço sob um dos ombros de Aidan, já que era óbvio que ele tinha dificuldade para ficar de pé, mesmo com a parede para apoiá-lo. Um segundo depois, eu fui até ele também, deslizando sob seu ombro e sentindo seu peso parar no meu braço quando ele caiu contra mim.

— O que aconteceu? — Eu perguntei, mas mesmo quando as palavras saíram da minha boca, eu sabia. Tinha que ser o outros djinns, aqueles cujo ataque a Taos havia sido frustrado pelo dispositivo de Miles Odekirk. Como Aidan conseguiu sobreviver, eu não fazia ideia. E eu nem queria saber o que havia acontecido com os outros dois na festa de caça, Martine e Clay. A julgar pela condição atual de Aidan, não poderia ser nada bom.

— Eles nos encontraram, — ele ofegou. Acima de sua cabeça, Jace e eu trocamos um olhar conhecedor.



FALLEN

— Sim, — Jace disse calmamente. — Você consegue andar? Nosso caminhão está na frente.

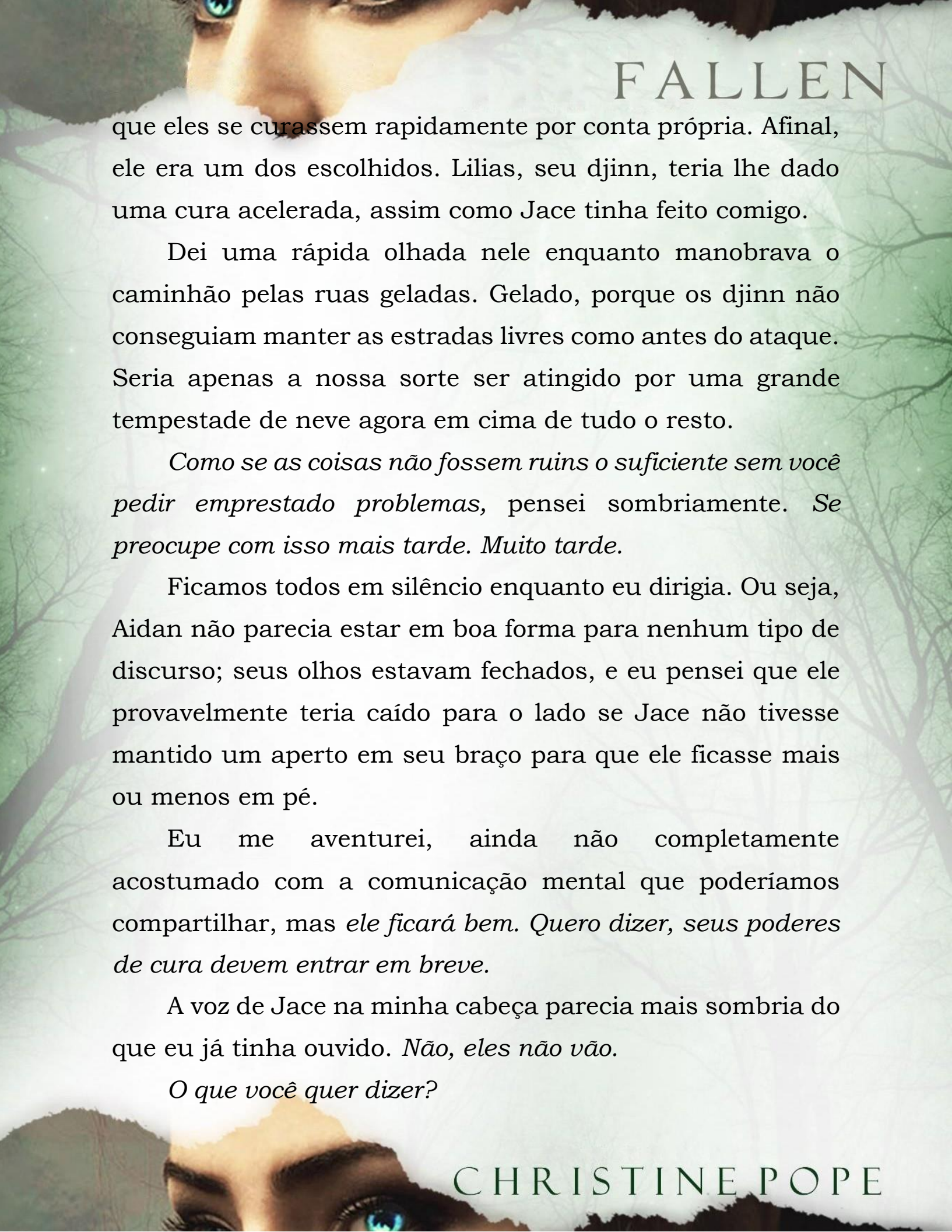
— Sim.

Eu tinha minhas dúvidas, mas começamos a nos arrastar para a pista de incêndio onde estacionamos o caminhão. Aidan fez o possível para não tropeçar, embora eu diria que seu movimento para a frente foi provavelmente pelo menos noventa por cento nosso. Abri a porta do lado do passageiro e o empurrei para dentro o melhor que pude, com Jace emprestando a pouca força que ele tinha para a operação. Por fim, Aidan estava mais ou menos estacionado no centro do banco, com a cabeça inclinada para o lado.

— Eu vou segurá-lo, — Jace murmurou para mim, a voz cuidadosamente neutra. — Você dirige.

— Entendi. — Corri para o outro lado do caminhão e subi no banco do motorista. Obviamente, tivemos que levar Aidan de volta ao resort, mas o que faríamos com ele quando estivéssemos lá, não fazia ideia. Tanto quanto eu sabia, ninguém na comunidade Taos tinha qualquer tipo de experiência médica. Sim, eu tinha algumas habilidades básicas de primeiros socorros, graças a algum treinamento de meu pai quando eu era mais jovem. Isso não significava que eu sabia a primeira coisa sobre consertar as feridas horríveis que Aidan havia sofrido. Eu só tinha que esperar

CHRISTINE POPE



FALLEN

que eles se curassem rapidamente por conta própria. Afinal, ele era um dos escolhidos. Lílias, seu djinn, teria lhe dado uma cura acelerada, assim como Jace tinha feito comigo.

Dei uma rápida olhada nele enquanto manobrava o caminhão pelas ruas geladas. Gelado, porque os djinn não conseguiam manter as estradas livres como antes do ataque. Seria apenas a nossa sorte ser atingido por uma grande tempestade de neve agora em cima de tudo o resto.

Como se as coisas não fossem ruins o suficiente sem você pedir emprestado problemas, pensei sombriamente. Se preocupe com isso mais tarde. Muito tarde.

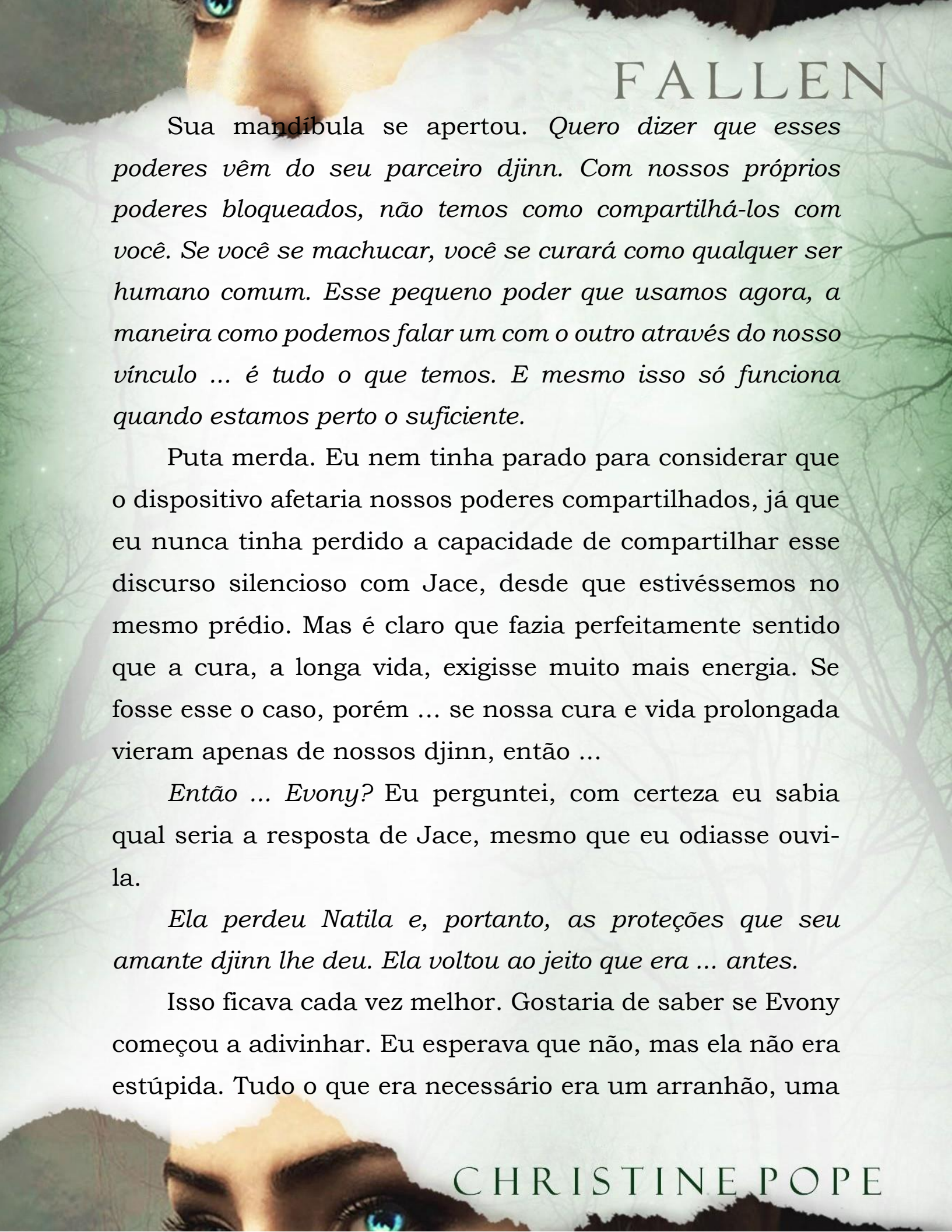
Ficamos todos em silêncio enquanto eu dirigia. Ou seja, Aidan não parecia estar em boa forma para nenhum tipo de discurso; seus olhos estavam fechados, e eu pensei que ele provavelmente teria caído para o lado se Jace não tivesse mantido um aperto em seu braço para que ele ficasse mais ou menos em pé.

Eu me aventurei, ainda não completamente acostumado com a comunicação mental que poderíamos compartilhar, mas *ele ficará bem. Quero dizer, seus poderes de cura devem entrar em breve.*

A voz de Jace na minha cabeça parecia mais sombria do que eu já tinha ouvido. *Não, eles não vão.*

O que você quer dizer?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Sua mandíbula se apertou. Quero dizer que esses poderes vêm do seu parceiro djinn. Com nossos próprios poderes bloqueados, não temos como compartilhá-los com você. Se você se machucar, você se curará como qualquer ser humano comum. Esse pequeno poder que usamos agora, a maneira como podemos falar um com o outro através do nosso vínculo ... é tudo o que temos. E mesmo isso só funciona quando estamos perto o suficiente.

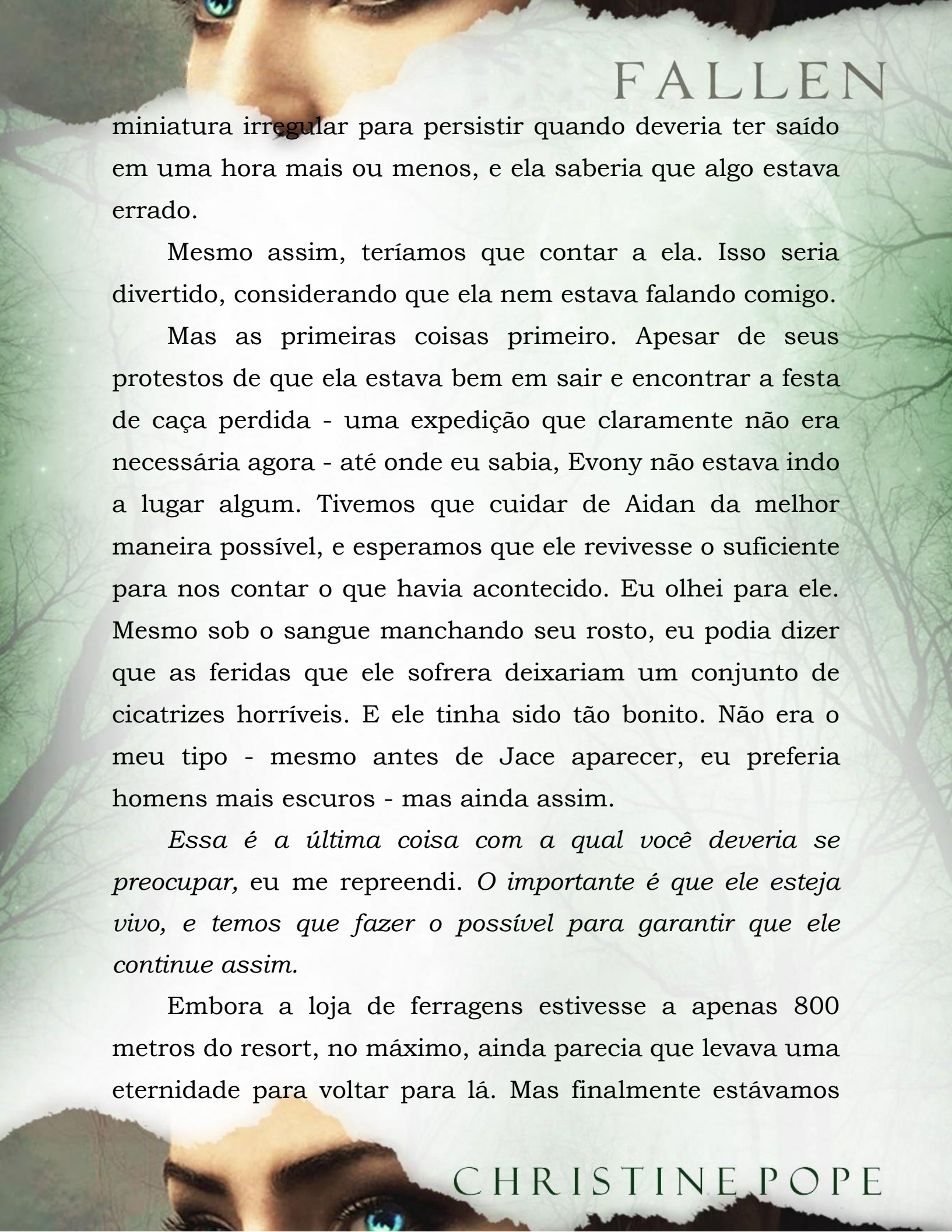
Putá merda. Eu nem tinha parado para considerar que o dispositivo afetaria nossos poderes compartilhados, já que eu nunca tinha perdido a capacidade de compartilhar esse discurso silencioso com Jace, desde que estivéssemos no mesmo prédio. Mas é claro que fazia perfeitamente sentido que a cura, a longa vida, exigisse muito mais energia. Se fosse esse o caso, porém ... se nossa cura e vida prolongada vieram apenas de nossos djinn, então ...

Então ... Evony? Eu perguntei, com certeza eu sabia qual seria a resposta de Jace, mesmo que eu odiasse ouvi-la.

Ela perdeu Natila e, portanto, as proteções que seu amante djinn lhe deu. Ela voltou ao jeito que era ... antes.

Isso ficava cada vez melhor. Gostaria de saber se Evony começou a adivinhar. Eu esperava que não, mas ela não era estúpida. Tudo o que era necessário era um arranhão, uma

CHRISTINE POPE



FALLEN

miniatura irregular para persistir quando deveria ter saído em uma hora mais ou menos, e ela saberia que algo estava errado.

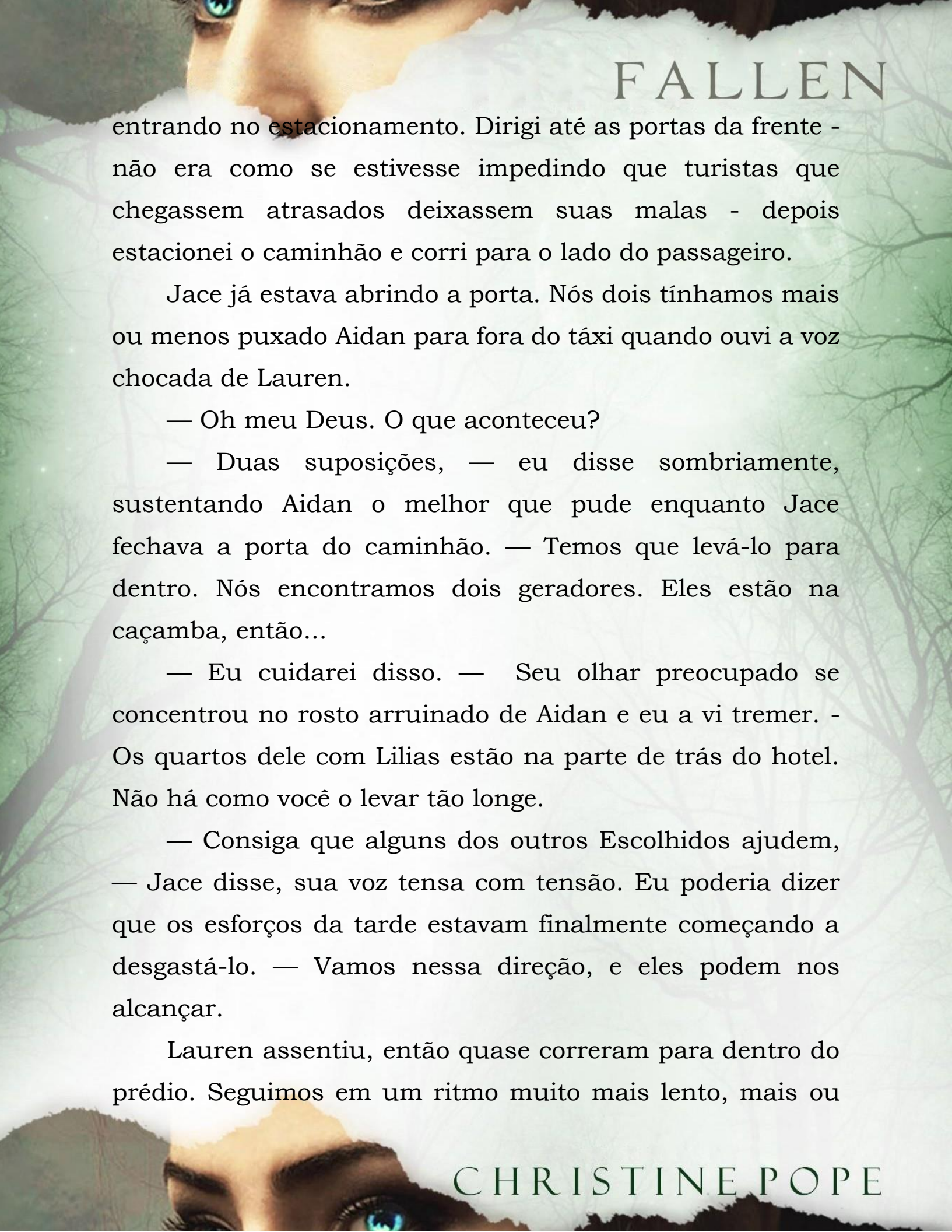
Mesmo assim, teríamos que contar a ela. Isso seria divertido, considerando que ela nem estava falando comigo.

Mas as primeiras coisas primeiro. Apesar de seus protestos de que ela estava bem em sair e encontrar a festa de caça perdida - uma expedição que claramente não era necessária agora - até onde eu sabia, Evony não estava indo a lugar algum. Tivemos que cuidar de Aidan da melhor maneira possível, e esperamos que ele revivesse o suficiente para nos contar o que havia acontecido. Eu olhei para ele. Mesmo sob o sangue manchando seu rosto, eu podia dizer que as feridas que ele sofrera deixariam um conjunto de cicatrizes horríveis. E ele tinha sido tão bonito. Não era o meu tipo - mesmo antes de Jace aparecer, eu preferia homens mais escuros - mas ainda assim.

Essa é a última coisa com a qual você deveria se preocupar, eu me repreendi. O importante é que ele esteja vivo, e temos que fazer o possível para garantir que ele continue assim.

Embora a loja de ferragens estivesse a apenas 800 metros do resort, no máximo, ainda parecia que levava uma eternidade para voltar para lá. Mas finalmente estávamos

CHRISTINE POPE



FALLEN

entrando no estacionamento. Dirigi até as portas da frente - não era como se estivesse impedindo que turistas que chegassem atrasados deixassem suas malas - depois estacionei o caminhão e corri para o lado do passageiro.

Jace já estava abrindo a porta. Nós dois tínhamos mais ou menos puxado Aidan para fora do táxi quando ouvi a voz chocada de Lauren.

— Oh meu Deus. O que aconteceu?

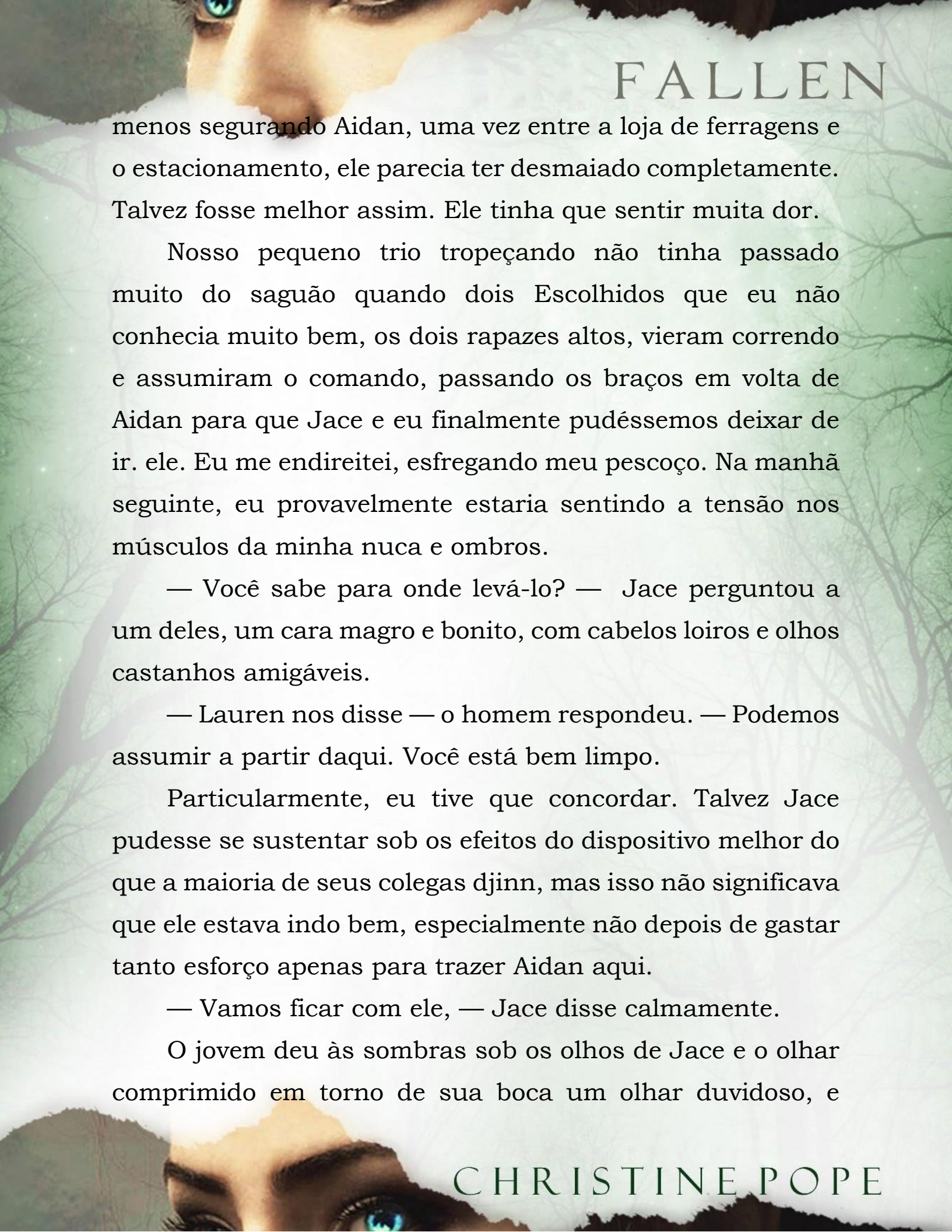
— Duas suposições, — eu disse sombriamente, sustentando Aidan o melhor que pude enquanto Jace fechava a porta do caminhão. — Temos que levá-lo para dentro. Nós encontramos dois geradores. Eles estão na caçamba, então...

— Eu cuidarei disso. — Seu olhar preocupado se concentrou no rosto arruinado de Aidan e eu a vi tremer. — Os quartos dele com Lillas estão na parte de trás do hotel. Não há como você o levar tão longe.

— Consiga que alguns dos outros Escolhidos ajudem, — Jace disse, sua voz tensa com tensão. Eu poderia dizer que os esforços da tarde estavam finalmente começando a desgastá-lo. — Vamos nessa direção, e eles podem nos alcançar.

Lauren assentiu, então quase correram para dentro do prédio. Seguimos em um ritmo muito mais lento, mais ou

CHRISTINE POPE



FALLEN

menos segurando Aidan, uma vez entre a loja de ferragens e o estacionamento, ele parecia ter desmaiado completamente. Talvez fosse melhor assim. Ele tinha que sentir muita dor.

Nosso pequeno trio tropeçando não tinha passado muito do saguão quando dois Escolhidos que eu não conhecia muito bem, os dois rapazes altos, vieram correndo e assumiram o comando, passando os braços em volta de Aidan para que Jace e eu finalmente pudéssemos deixar de ir. ele. Eu me endireitei, esfregando meu pescoço. Na manhã seguinte, eu provavelmente estaria sentindo a tensão nos músculos da minha nuca e ombros.

— Você sabe para onde levá-lo? — Jace perguntou a um deles, um cara magro e bonito, com cabelos loiros e olhos castanhos amigáveis.

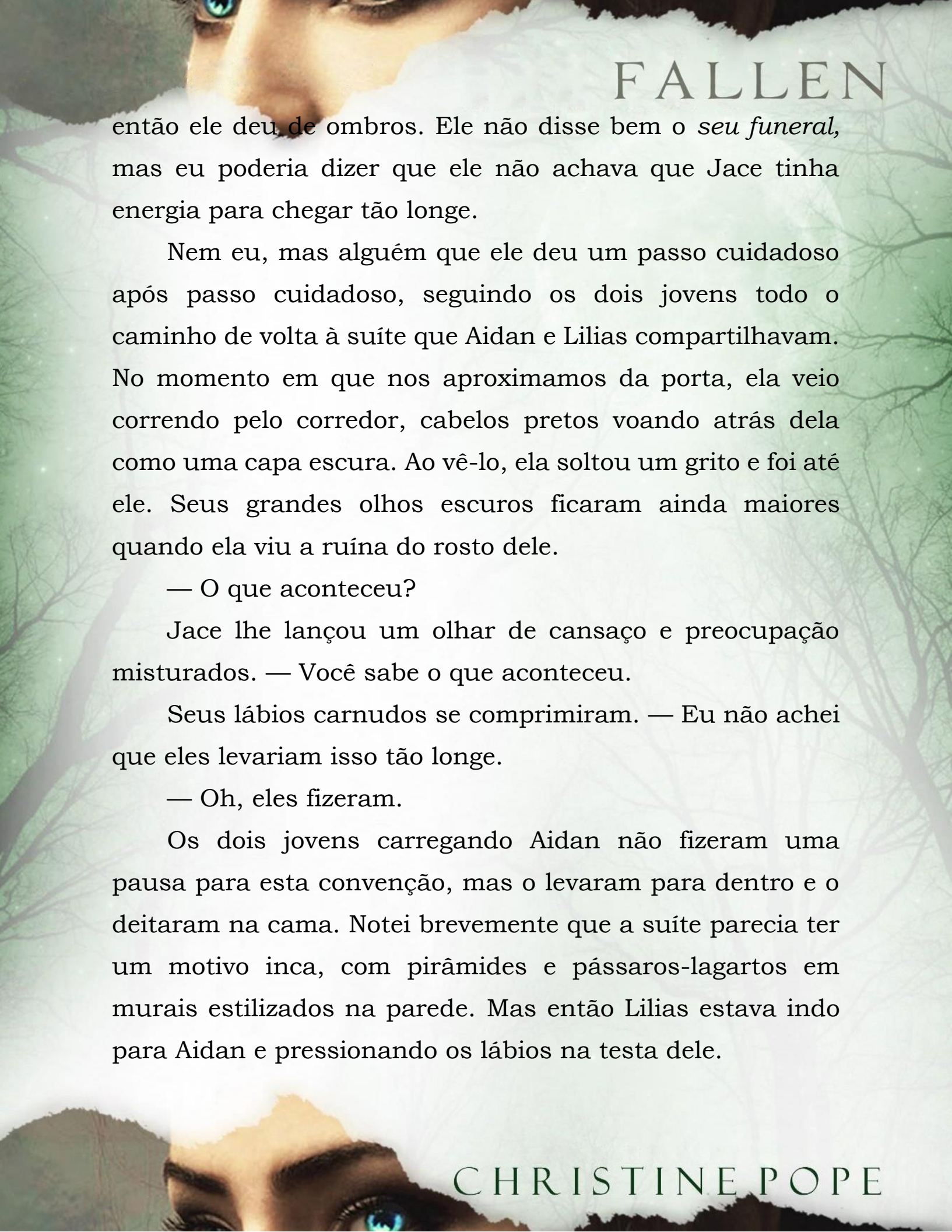
— Lauren nos disse — o homem respondeu. — Podemos assumir a partir daqui. Você está bem limpo.

Particularmente, eu tive que concordar. Talvez Jace pudesse se sustentar sob os efeitos do dispositivo melhor do que a maioria de seus colegas djinn, mas isso não significava que ele estava indo bem, especialmente não depois de gastar tanto esforço apenas para trazer Aidan aqui.

— Vamos ficar com ele, — Jace disse calmamente.

O jovem deu às sombras sob os olhos de Jace e o olhar comprimido em torno de sua boca um olhar duvidoso, e

CHRISTINE POPE



FALLEN

então ele deu de ombros. Ele não disse bem o *seu funeral*, mas eu poderia dizer que ele não achava que Jace tinha energia para chegar tão longe.

Nem eu, mas alguém que ele deu um passo cuidadoso após passo cuidadoso, seguindo os dois jovens todo o caminho de volta à suíte que Aidan e Lílias compartilhavam. No momento em que nos aproximamos da porta, ela veio correndo pelo corredor, cabelos pretos voando atrás dela como uma capa escura. Ao vê-lo, ela soltou um grito e foi até ele. Seus grandes olhos escuros ficaram ainda maiores quando ela viu a ruína do rosto dele.

— O que aconteceu?

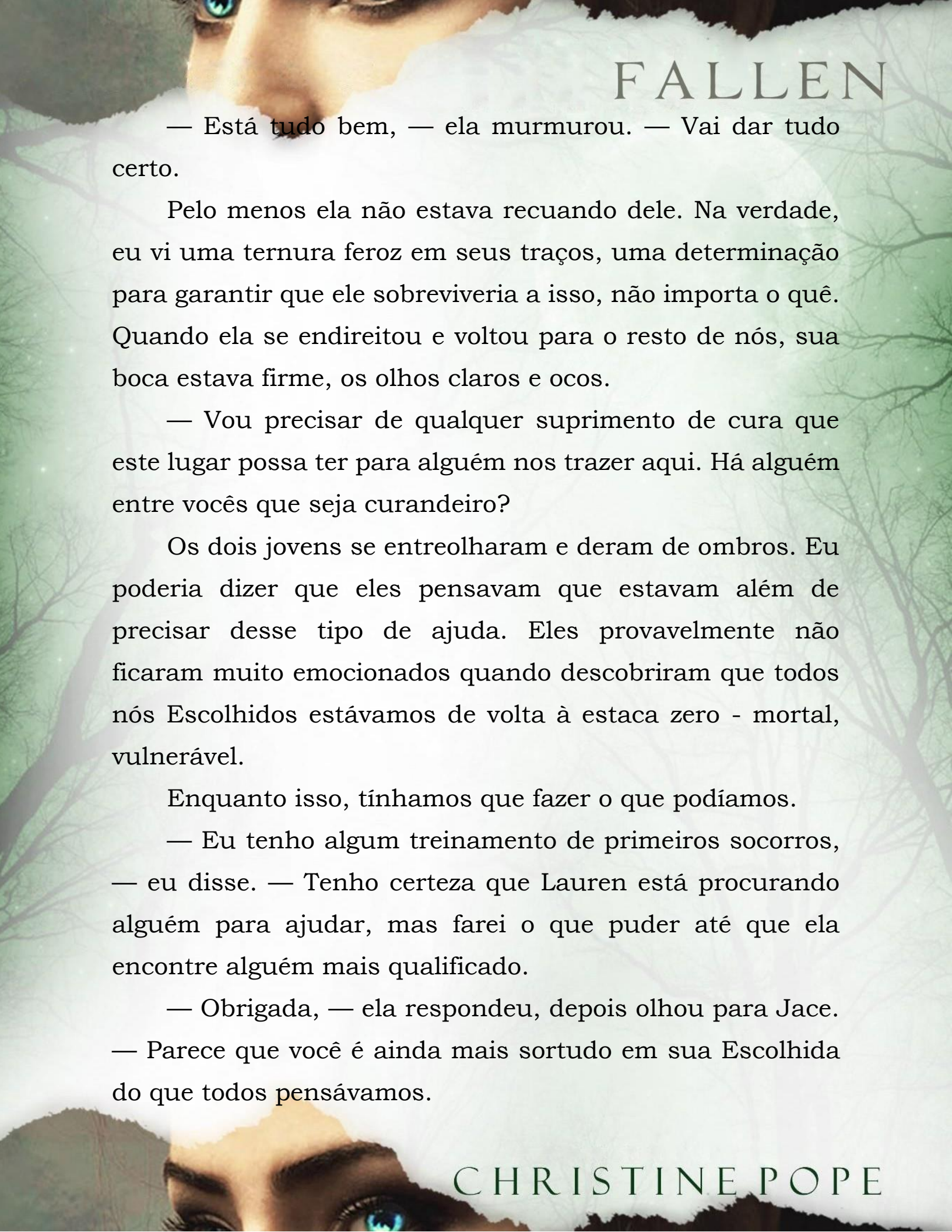
Jace lhe lançou um olhar de cansaço e preocupação misturados. — Você sabe o que aconteceu.

Seus lábios carnudos se comprimiram. — Eu não achei que eles levariam isso tão longe.

— Oh, eles fizeram.

Os dois jovens carregando Aidan não fizeram uma pausa para esta convenção, mas o levaram para dentro e o deitaram na cama. Notei brevemente que a suíte parecia ter um motivo inca, com pirâmides e pássaros-lagartos em murais estilizados na parede. Mas então Lílias estava indo para Aidan e pressionando os lábios na testa dele.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Está tudo bem, — ela murmurou. — Vai dar tudo certo.

Pelo menos ela não estava recuando dele. Na verdade, eu vi uma ternura feroz em seus traços, uma determinação para garantir que ele sobreviveria a isso, não importa o quê. Quando ela se endireitou e voltou para o resto de nós, sua boca estava firme, os olhos claros e ocos.

— Vou precisar de qualquer suprimento de cura que este lugar possa ter para alguém nos trazer aqui. Há alguém entre vocês que seja curandeiro?

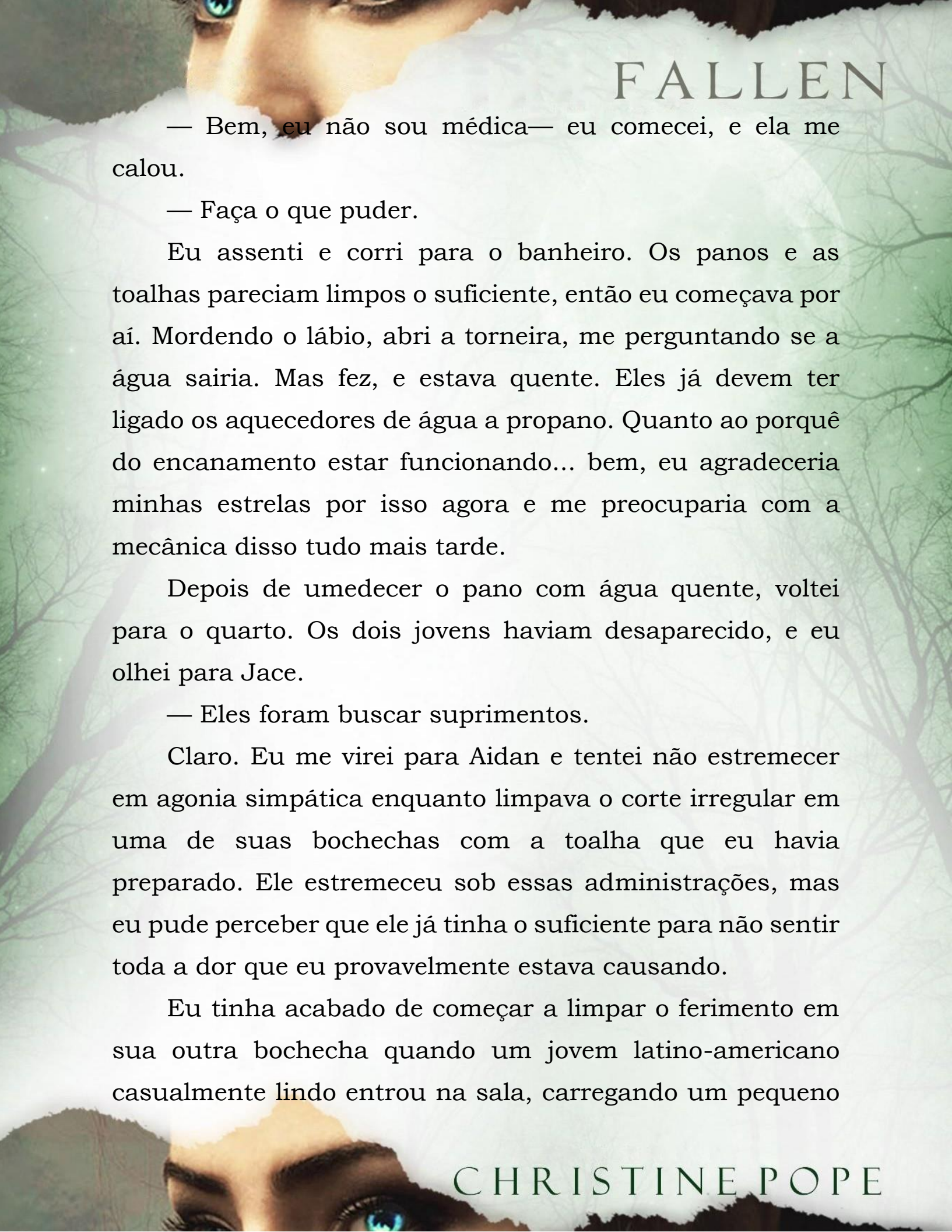
Os dois jovens se entreolharam e deram de ombros. Eu poderia dizer que eles pensavam que estavam além de precisar desse tipo de ajuda. Eles provavelmente não ficaram muito emocionados quando descobriram que todos nós Escolhidos estávamos de volta à estaca zero - mortal, vulnerável.

Enquanto isso, tínhamos que fazer o que podíamos.

— Eu tenho algum treinamento de primeiros socorros, — eu disse. — Tenho certeza que Lauren está procurando alguém para ajudar, mas farei o que puder até que ela encontre alguém mais qualificado.

— Obrigada, — ela respondeu, depois olhou para Jace. — Parece que você é ainda mais sortudo em sua Escolhida do que todos pensávamos.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Bem, eu não sou médica— eu comecei, e ela me calou.

— Faça o que puder.

Eu assenti e corri para o banheiro. Os panos e as toalhas pareciam limpos o suficiente, então eu começava por aí. Mordendo o lábio, abri a torneira, me perguntando se a água sairia. Mas fez, e estava quente. Eles já devem ter ligado os aquecedores de água a propano. Quanto ao porquê do encanamento estar funcionando... bem, eu agradeceria minhas estrelas por isso agora e me preocuparia com a mecânica disso tudo mais tarde.

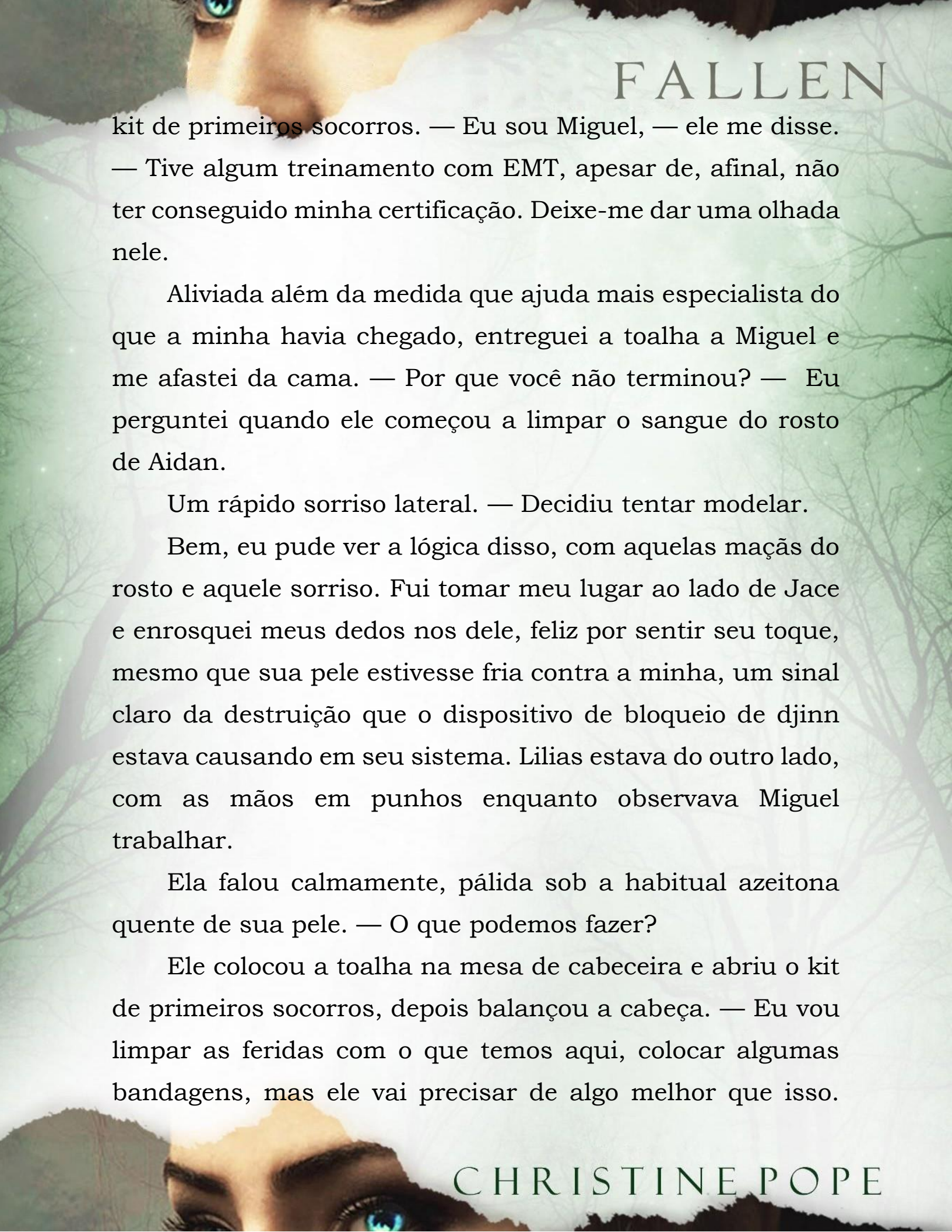
Depois de umedecer o pano com água quente, voltei para o quarto. Os dois jovens haviam desaparecido, e eu olhei para Jace.

— Eles foram buscar suprimentos.

Claro. Eu me virei para Aidan e tentei não estremecer em agonia simpática enquanto limpava o corte irregular em uma de suas bochechas com a toalha que eu havia preparado. Ele estremeceu sob essas administrações, mas eu pude perceber que ele já tinha o suficiente para não sentir toda a dor que eu provavelmente estava causando.

Eu tinha acabado de começar a limpar o ferimento em sua outra bochecha quando um jovem latino-americano casualmente lindo entrou na sala, carregando um pequeno

CHRISTINE POPE



FALLEN

kit de primeiros socorros. — Eu sou Miguel, — ele me disse. — Tive algum treinamento com EMT, apesar de, afinal, não ter conseguido minha certificação. Deixe-me dar uma olhada nele.

Aliviada além da medida que ajuda mais especialista do que a minha havia chegado, entreguei a toalha a Miguel e me afastei da cama. — Por que você não terminou? — Eu perguntei quando ele começou a limpar o sangue do rosto de Aidan.

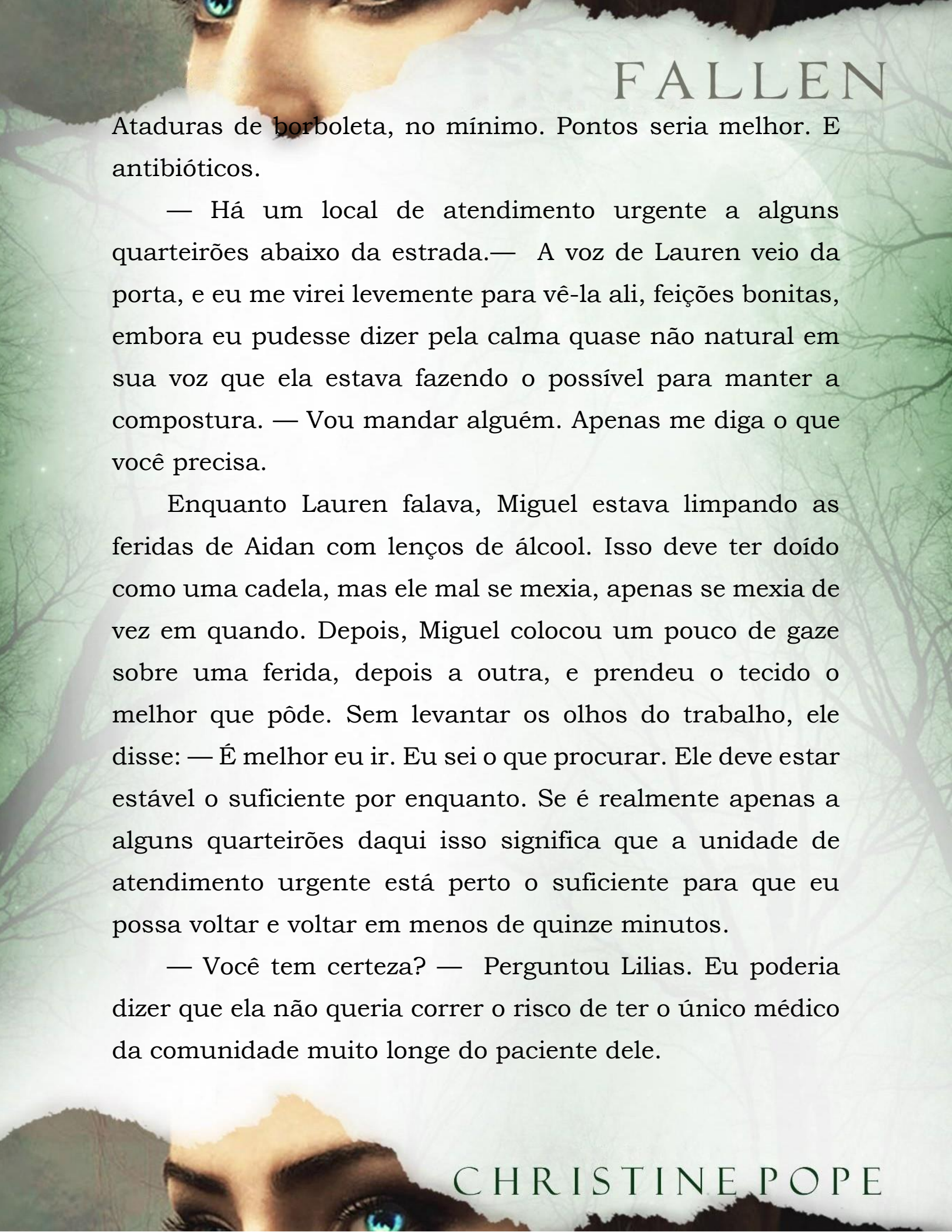
Um rápido sorriso lateral. — Decidiu tentar modelar.

Bem, eu pude ver a lógica disso, com aquelas maçãs do rosto e aquele sorriso. Fui tomar meu lugar ao lado de Jace e enrosquei meus dedos nos dele, feliz por sentir seu toque, mesmo que sua pele estivesse fria contra a minha, um sinal claro da destruição que o dispositivo de bloqueio de djinn estava causando em seu sistema. Lílias estava do outro lado, com as mãos em punhos enquanto observava Miguel trabalhar.

Ela falou calmamente, pálida sob a habitual azeitona quente de sua pele. — O que podemos fazer?

Ele colocou a toalha na mesa de cabeceira e abriu o kit de primeiros socorros, depois balançou a cabeça. — Eu vou limpar as feridas com o que temos aqui, colocar algumas bandagens, mas ele vai precisar de algo melhor que isso.

CHRISTINE POPE



FALLEN

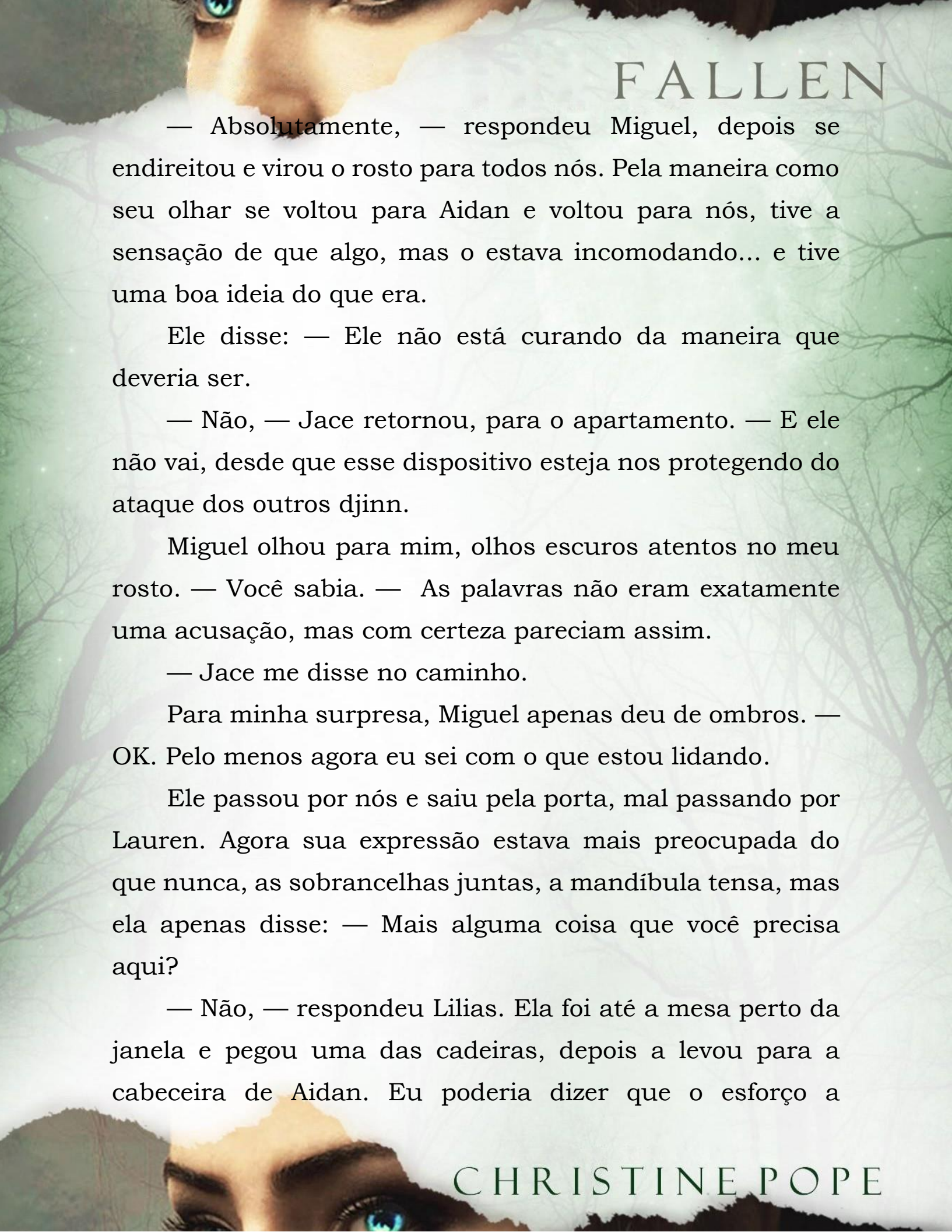
Ataduras de borboleta, no mínimo. Pontos seria melhor. E antibióticos.

— Há um local de atendimento urgente a alguns quarteirões abaixo da estrada.— A voz de Lauren veio da porta, e eu me virei levemente para vê-la ali, feições bonitas, embora eu pudesse dizer pela calma quase não natural em sua voz que ela estava fazendo o possível para manter a compostura. — Vou mandar alguém. Apenas me diga o que você precisa.

Enquanto Lauren falava, Miguel estava limpando as feridas de Aidan com lenços de álcool. Isso deve ter doído como uma cadela, mas ele mal se mexia, apenas se mexia de vez em quando. Depois, Miguel colocou um pouco de gaze sobre uma ferida, depois a outra, e prendeu o tecido o melhor que pôde. Sem levantar os olhos do trabalho, ele disse: — É melhor eu ir. Eu sei o que procurar. Ele deve estar estável o suficiente por enquanto. Se é realmente apenas a alguns quarteirões daqui isso significa que a unidade de atendimento urgente está perto o suficiente para que eu possa voltar e voltar em menos de quinze minutos.

— Você tem certeza? — Perguntou Lílias. Eu poderia dizer que ela não queria correr o risco de ter o único médico da comunidade muito longe do paciente dele.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Absolutamente, — respondeu Miguel, depois se endireitou e virou o rosto para todos nós. Pela maneira como seu olhar se voltou para Aidan e voltou para nós, tive a sensação de que algo, mas o estava incomodando... e tive uma boa ideia do que era.

Ele disse: — Ele não está curando da maneira que deveria ser.

— Não, — Jace retornou, para o apartamento. — E ele não vai, desde que esse dispositivo esteja nos protegendo do ataque dos outros djinn.

Miguel olhou para mim, olhos escuros atentos no meu rosto. — Você sabia. — As palavras não eram exatamente uma acusação, mas com certeza pareciam assim.

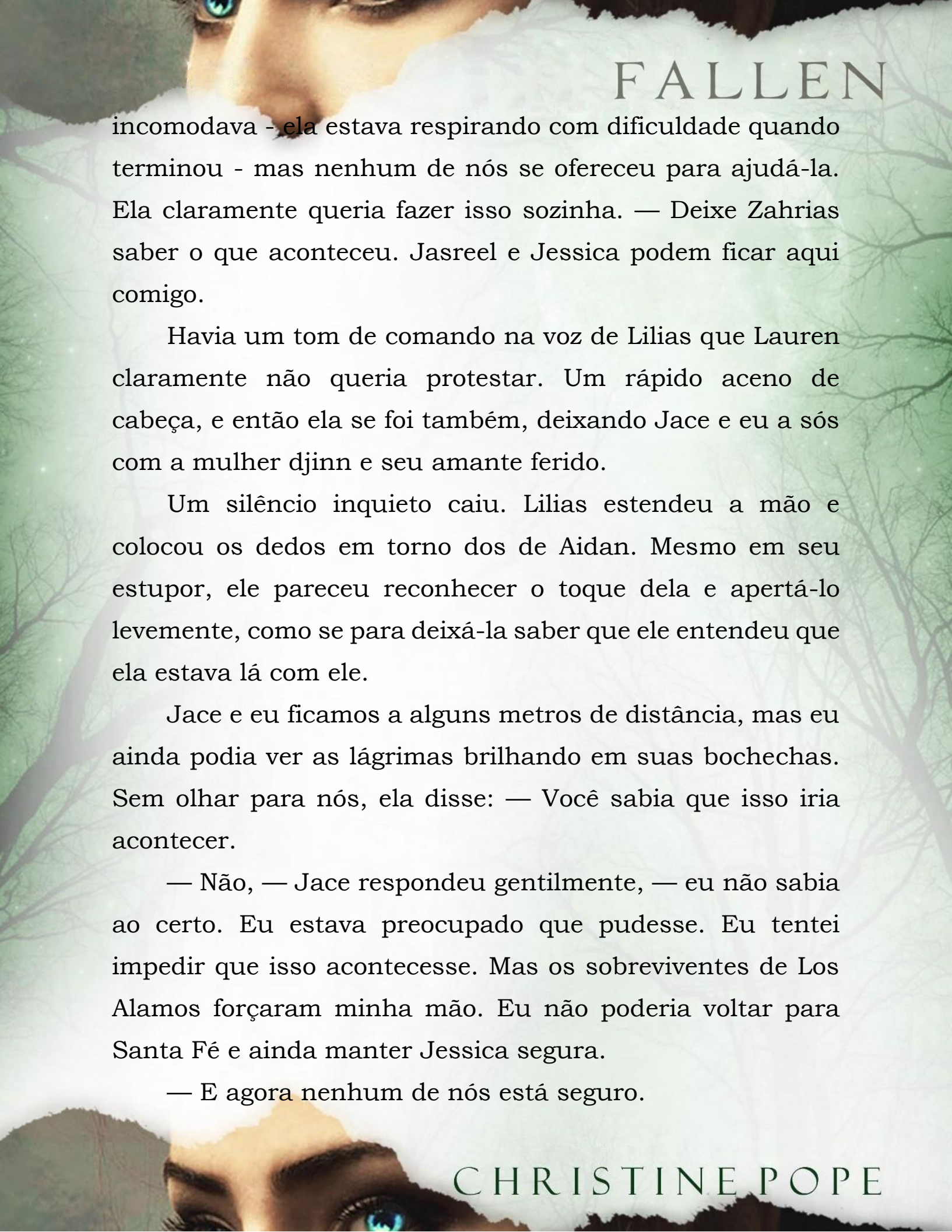
— Jace me disse no caminho.

Para minha surpresa, Miguel apenas deu de ombros. — OK. Pelo menos agora eu sei com o que estou lidando.

Ele passou por nós e saiu pela porta, mal passando por Lauren. Agora sua expressão estava mais preocupada do que nunca, as sobrancelhas juntas, a mandíbula tensa, mas ela apenas disse: — Mais alguma coisa que você precisa aqui?

— Não, — respondeu Lílias. Ela foi até a mesa perto da janela e pegou uma das cadeiras, depois a levou para a cabeceira de Aidan. Eu poderia dizer que o esforço a

CHRISTINE POPE



FALLEN

incomodava - ela estava respirando com dificuldade quando terminou - mas nenhum de nós se ofereceu para ajudá-la. Ela claramente queria fazer isso sozinha. — Deixe Zahrias saber o que aconteceu. Jasreel e Jessica podem ficar aqui comigo.

Havia um tom de comando na voz de Lílias que Lauren claramente não queria protestar. Um rápido aceno de cabeça, e então ela se foi também, deixando Jace e eu a sós com a mulher djinn e seu amante ferido.

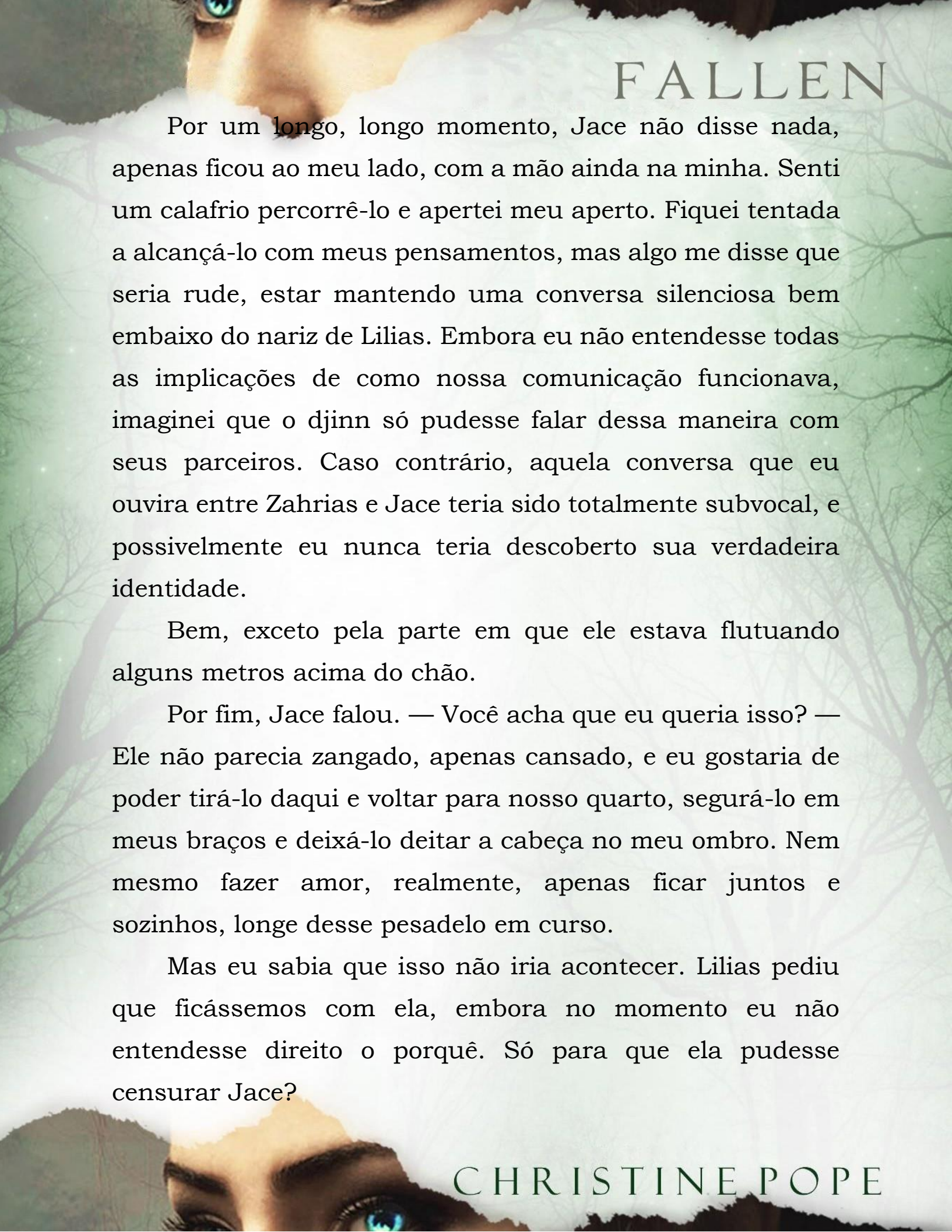
Um silêncio inquieto caiu. Lílias estendeu a mão e colocou os dedos em torno dos de Aidan. Mesmo em seu estupor, ele pareceu reconhecer o toque dela e apertá-lo levemente, como se para deixá-la saber que ele entendeu que ela estava lá com ele.

Jace e eu ficamos a alguns metros de distância, mas eu ainda podia ver as lágrimas brilhando em suas bochechas. Sem olhar para nós, ela disse: — Você sabia que isso iria acontecer.

— Não, — Jace respondeu gentilmente, — eu não sabia ao certo. Eu estava preocupado que pudesse. Eu tentei impedir que isso acontecesse. Mas os sobreviventes de Los Alamos forçaram minha mão. Eu não poderia voltar para Santa Fé e ainda manter Jessica segura.

— E agora nenhum de nós está seguro.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and skin. The face is partially obscured by the text and the overall image has a soft, ethereal quality. In the background, there are faint, dark silhouettes of trees, suggesting a forest setting. The lighting is soft, with a greenish tint to the overall image.

FALLEN

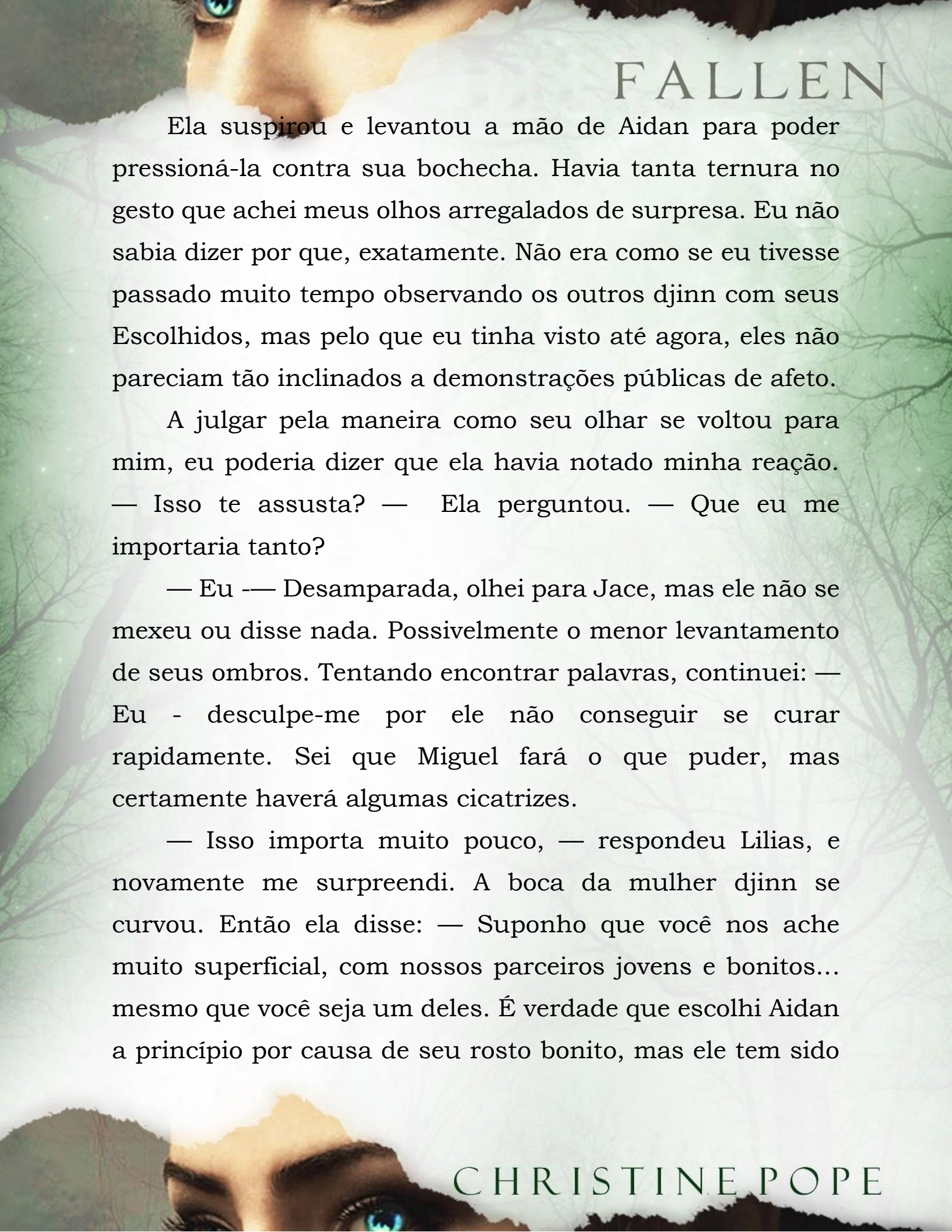
Por um longo, longo momento, Jace não disse nada, apenas ficou ao meu lado, com a mão ainda na minha. Senti um calafrio percorrê-lo e apertei meu aperto. Fiquei tentada a alcançá-lo com meus pensamentos, mas algo me disse que seria rude, estar mantendo uma conversa silenciosa bem embaixo do nariz de Lílias. Embora eu não entendesse todas as implicações de como nossa comunicação funcionava, imaginei que o djinn só pudesse falar dessa maneira com seus parceiros. Caso contrário, aquela conversa que eu ouvira entre Zahrias e Jace teria sido totalmente subvocal, e possivelmente eu nunca teria descoberto sua verdadeira identidade.

Bem, exceto pela parte em que ele estava flutuando alguns metros acima do chão.

Por fim, Jace falou. — Você acha que eu queria isso? — Ele não parecia zangado, apenas cansado, e eu gostaria de poder tirá-lo daqui e voltar para nosso quarto, segurá-lo em meus braços e deixá-lo deitar a cabeça no meu ombro. Nem mesmo fazer amor, realmente, apenas ficar juntos e sozinhos, longe desse pesadelo em curso.

Mas eu sabia que isso não iria acontecer. Lílias pediu que ficássemos com ela, embora no momento eu não entendesse direito o porquê. Só para que ela pudesse censurar Jace?

CHRISTINE POPE



FALLEN

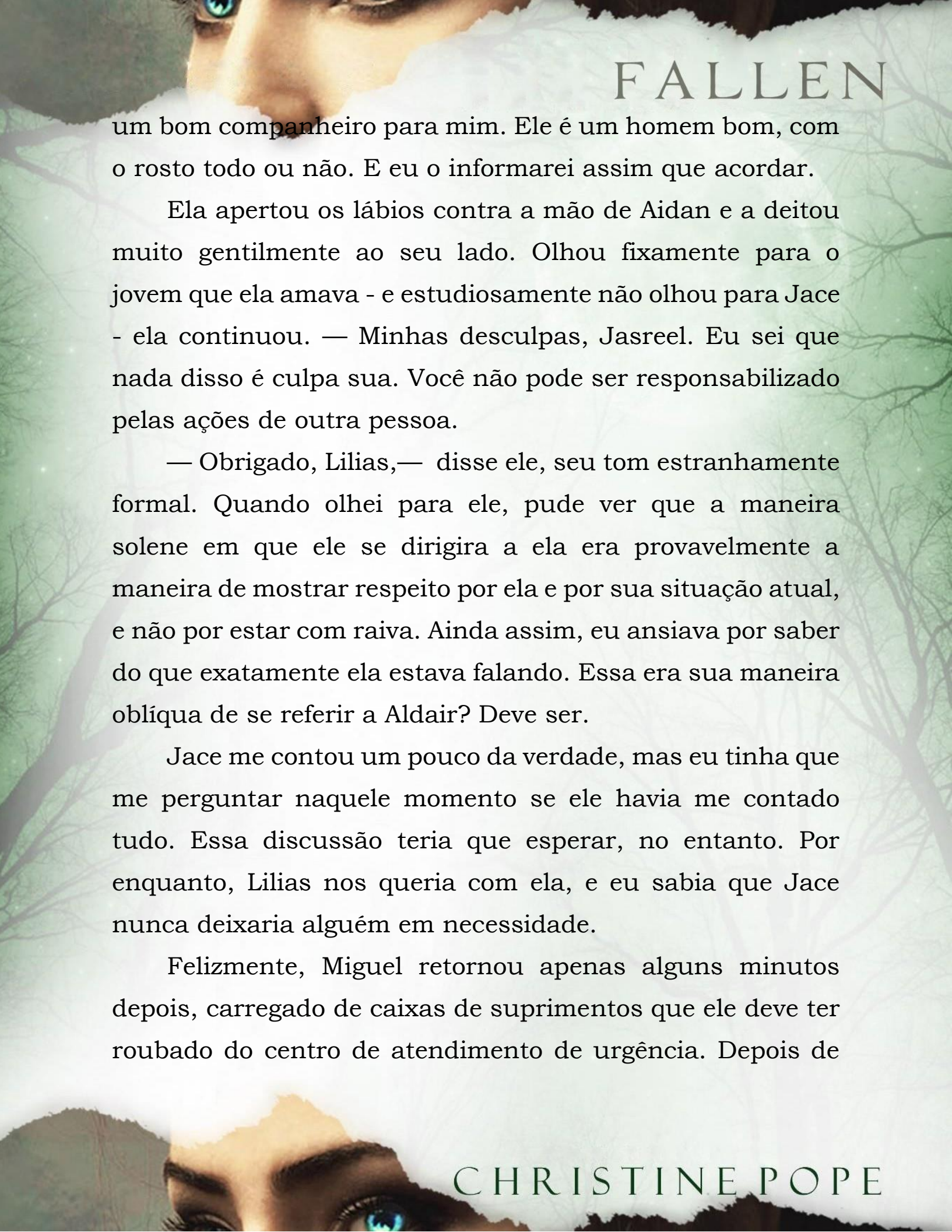
Ela suspirou e levantou a mão de Aidan para poder pressioná-la contra sua bochecha. Havia tanta ternura no gesto que achei meus olhos arregalados de surpresa. Eu não sabia dizer por que, exatamente. Não era como se eu tivesse passado muito tempo observando os outros djinn com seus Escolhidos, mas pelo que eu tinha visto até agora, eles não pareciam tão inclinados a demonstrações públicas de afeto.

A julgar pela maneira como seu olhar se voltou para mim, eu poderia dizer que ela havia notado minha reação. — Isso te assusta? — Ela perguntou. — Que eu me importaria tanto?

— Eu — Desamparada, olhei para Jace, mas ele não se mexeu ou disse nada. Possivelmente o menor levantamento de seus ombros. Tentando encontrar palavras, continuei: — Eu - desculpe-me por ele não conseguir se curar rapidamente. Sei que Miguel fará o que puder, mas certamente haverá algumas cicatrizes.

— Isso importa muito pouco, — respondeu Liliás, e novamente me surpreendi. A boca da mulher djinn se curvou. Então ela disse: — Suponho que você nos ache muito superficial, com nossos parceiros jovens e bonitos... mesmo que você seja um deles. É verdade que escolhi Aidan a princípio por causa de seu rosto bonito, mas ele tem sido

CHRISTINE POPE



FALLEN

um bom companheiro para mim. Ele é um homem bom, com o rosto todo ou não. E eu o informarei assim que acordar.

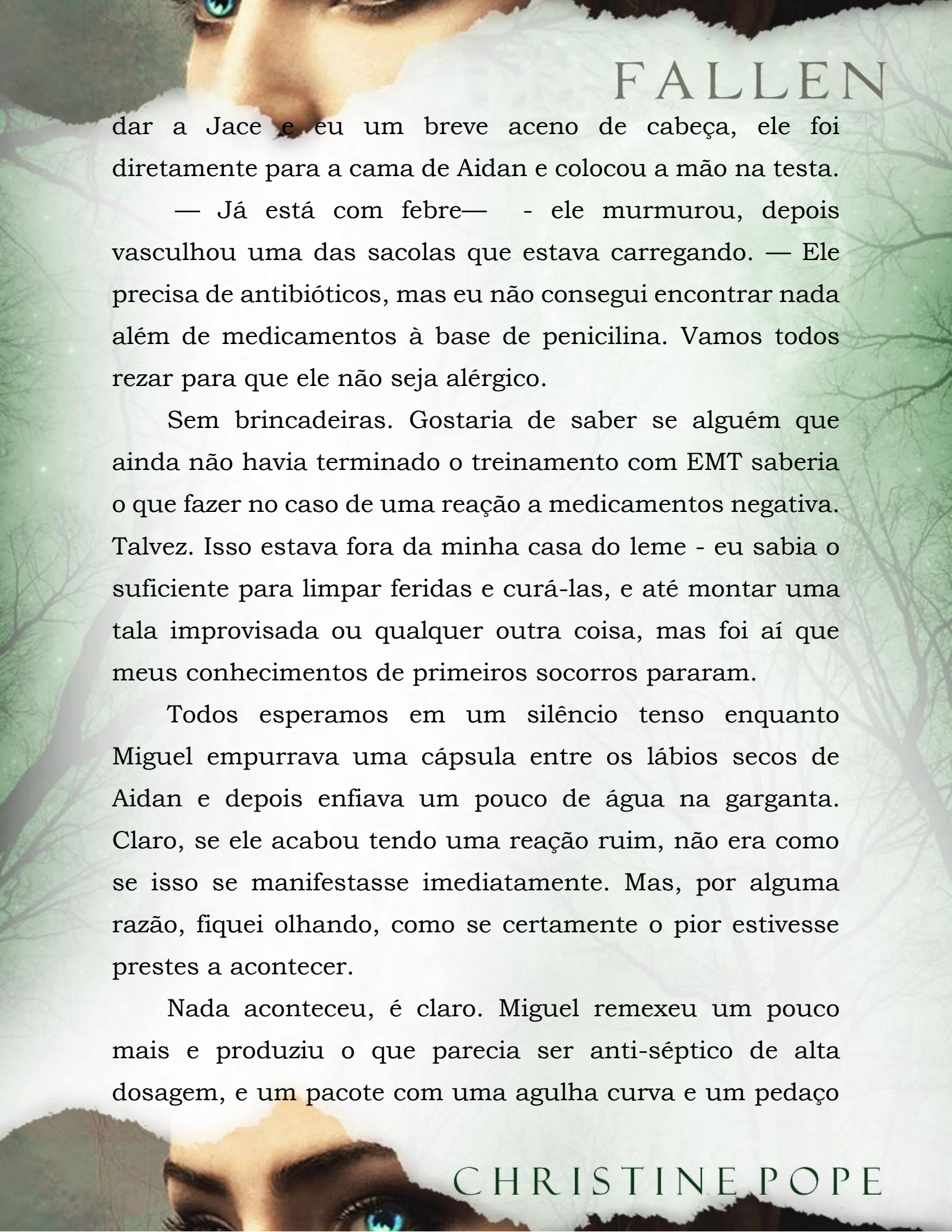
Ela apertou os lábios contra a mão de Aidan e a deitou muito gentilmente ao seu lado. Olhou fixamente para o jovem que ela amava - e estudiosamente não olhou para Jace - ela continuou. — Minhas desculpas, Jasreel. Eu sei que nada disso é culpa sua. Você não pode ser responsabilizado pelas ações de outra pessoa.

— Obrigado, Lílias,— disse ele, seu tom estranhamente formal. Quando olhei para ele, pude ver que a maneira solene em que ele se dirigira a ela era provavelmente a maneira de mostrar respeito por ela e por sua situação atual, e não por estar com raiva. Ainda assim, eu ansiava por saber do que exatamente ela estava falando. Essa era sua maneira oblíqua de se referir a Aldair? Deve ser.

Jace me contou um pouco da verdade, mas eu tinha que me perguntar naquele momento se ele havia me contado tudo. Essa discussão teria que esperar, no entanto. Por enquanto, Lílias nos queria com ela, e eu sabia que Jace nunca deixaria alguém em necessidade.

Felizmente, Miguel retornou apenas alguns minutos depois, carregado de caixas de suprimentos que ele deve ter roubado do centro de atendimento de urgência. Depois de

CHRISTINE POPE



FALLEN

dar a Jace e eu um breve aceno de cabeça, ele foi diretamente para a cama de Aidan e colocou a mão na testa.

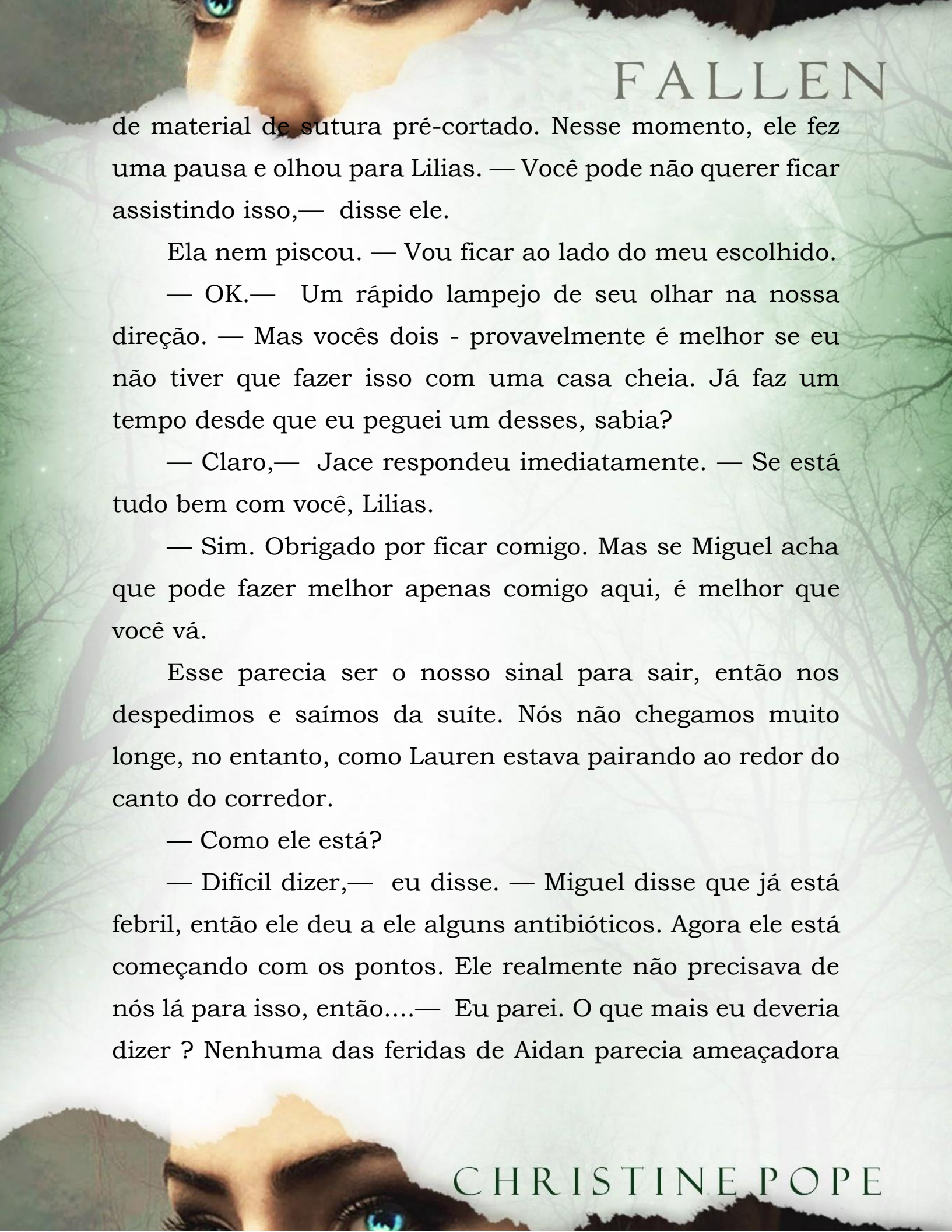
— Já está com febre— - ele murmurou, depois vasculhou uma das sacolas que estava carregando. — Ele precisa de antibióticos, mas eu não consegui encontrar nada além de medicamentos à base de penicilina. Vamos todos rezar para que ele não seja alérgico.

Sem brincadeiras. Gostaria de saber se alguém que ainda não havia terminado o treinamento com EMT saberia o que fazer no caso de uma reação a medicamentos negativa. Talvez. Isso estava fora da minha casa do leme - eu sabia o suficiente para limpar feridas e curá-las, e até montar uma tala improvisada ou qualquer outra coisa, mas foi aí que meus conhecimentos de primeiros socorros pararam.

Todos esperamos em um silêncio tenso enquanto Miguel empurrava uma cápsula entre os lábios secos de Aidan e depois enfiava um pouco de água na garganta. Claro, se ele acabou tendo uma reação ruim, não era como se isso se manifestasse imediatamente. Mas, por alguma razão, fiquei olhando, como se certamente o pior estivesse prestes a acontecer.

Nada aconteceu, é claro. Miguel remexeu um pouco mais e produziu o que parecia ser anti-séptico de alta dosagem, e um pacote com uma agulha curva e um pedaço

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

de material de sutura pré-cortado. Nesse momento, ele fez uma pausa e olhou para Lílias. — Você pode não querer ficar assistindo isso,— disse ele.

Ela nem piscou. — Vou ficar ao lado do meu escolhido.

— OK.— Um rápido lampejo de seu olhar na nossa direção. — Mas vocês dois - provavelmente é melhor se eu não tiver que fazer isso com uma casa cheia. Já faz um tempo desde que eu peguei um desses, sabia?

— Claro,— Jace respondeu imediatamente. — Se está tudo bem com você, Lílias.

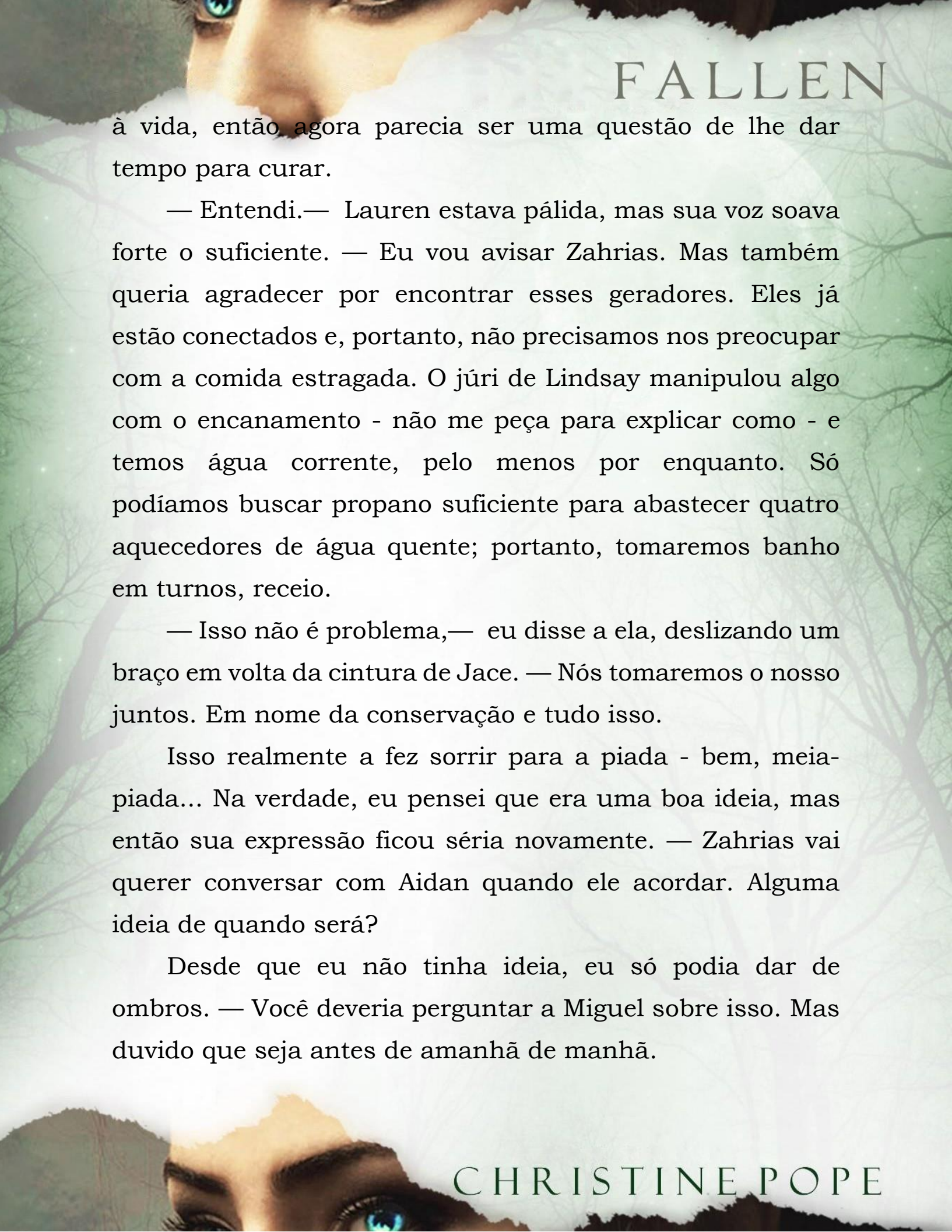
— Sim. Obrigado por ficar comigo. Mas se Miguel acha que pode fazer melhor apenas comigo aqui, é melhor que você vá.

Esse parecia ser o nosso sinal para sair, então nos despedimos e saímos da suíte. Nós não chegamos muito longe, no entanto, como Lauren estava pairando ao redor do canto do corredor.

— Como ele está?

— Difícil dizer,— eu disse. — Miguel disse que já está febril, então ele deu a ele alguns antibióticos. Agora ele está começando com os pontos. Ele realmente não precisava de nós lá para isso, então....— Eu parei. O que mais eu deveria dizer ? Nenhuma das feridas de Aidan parecia ameaçadora

CHRISTINE POPE



FALLEN

à vida, então, agora parecia ser uma questão de lhe dar tempo para curar.

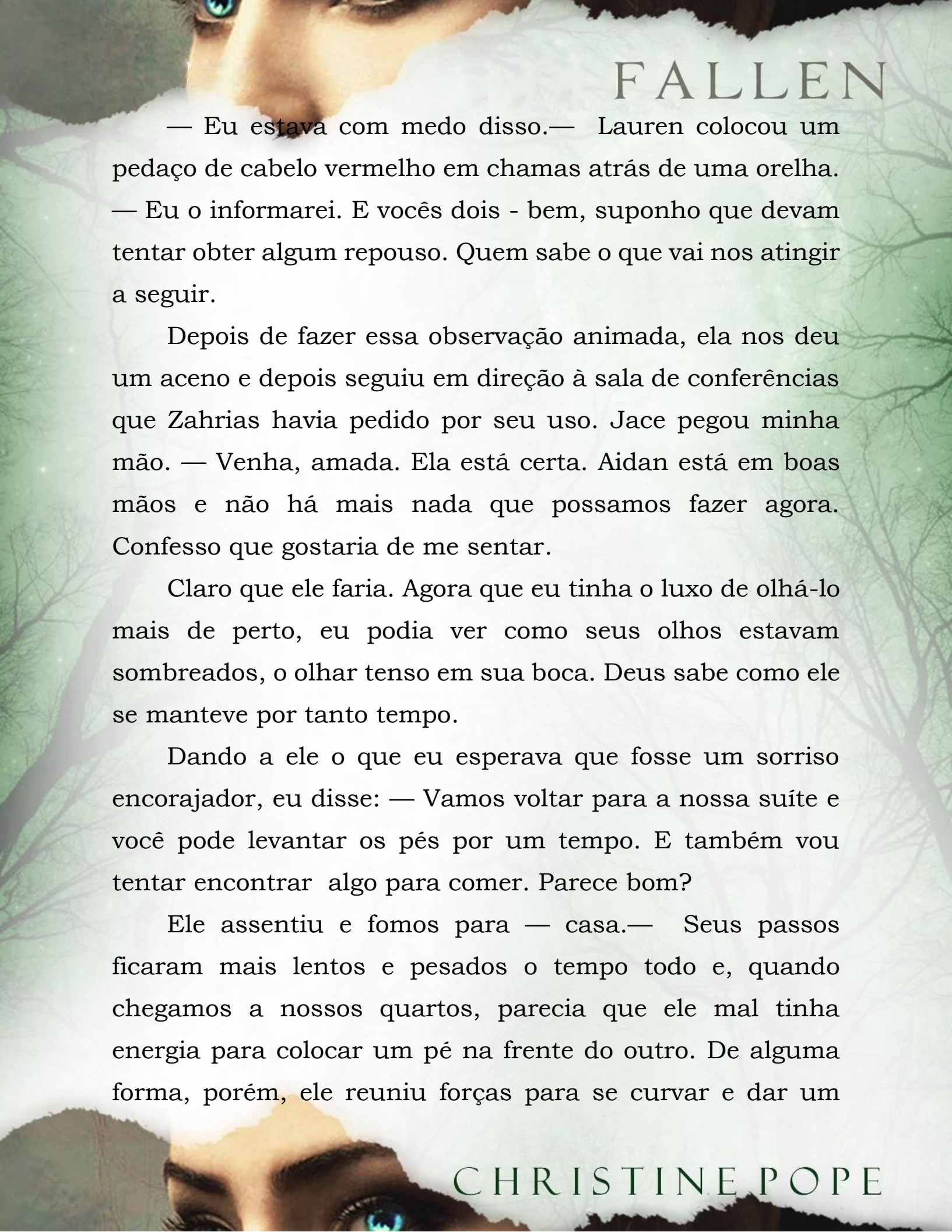
— Entendi.— Lauren estava pálida, mas sua voz soava forte o suficiente. — Eu vou avisar Zahrias. Mas também queria agradecer por encontrar esses geradores. Eles já estão conectados e, portanto, não precisamos nos preocupar com a comida estragada. O júri de Lindsay manipulou algo com o encanamento - não me peça para explicar como - e temos água corrente, pelo menos por enquanto. Só podíamos buscar propano suficiente para abastecer quatro aquecedores de água quente; portanto, tomaremos banho em turnos, receio.

— Isso não é problema,— eu disse a ela, deslizando um braço em volta da cintura de Jace. — Nós tomaremos o nosso juntos. Em nome da conservação e tudo isso.

Isso realmente a fez sorrir para a piada - bem, meia-piada... Na verdade, eu pensei que era uma boa ideia, mas então sua expressão ficou séria novamente. — Zahrias vai querer conversar com Aidan quando ele acordar. Alguma ideia de quando será?

Desde que eu não tinha ideia, eu só podia dar de ombros. — Você deveria perguntar a Miguel sobre isso. Mas duvido que seja antes de amanhã de manhã.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eu estava com medo disso.— Lauren colocou um pedaço de cabelo vermelho em chamas atrás de uma orelha. — Eu o informarei. E vocês dois - bem, suponho que devam tentar obter algum repouso. Quem sabe o que vai nos atingir a seguir.

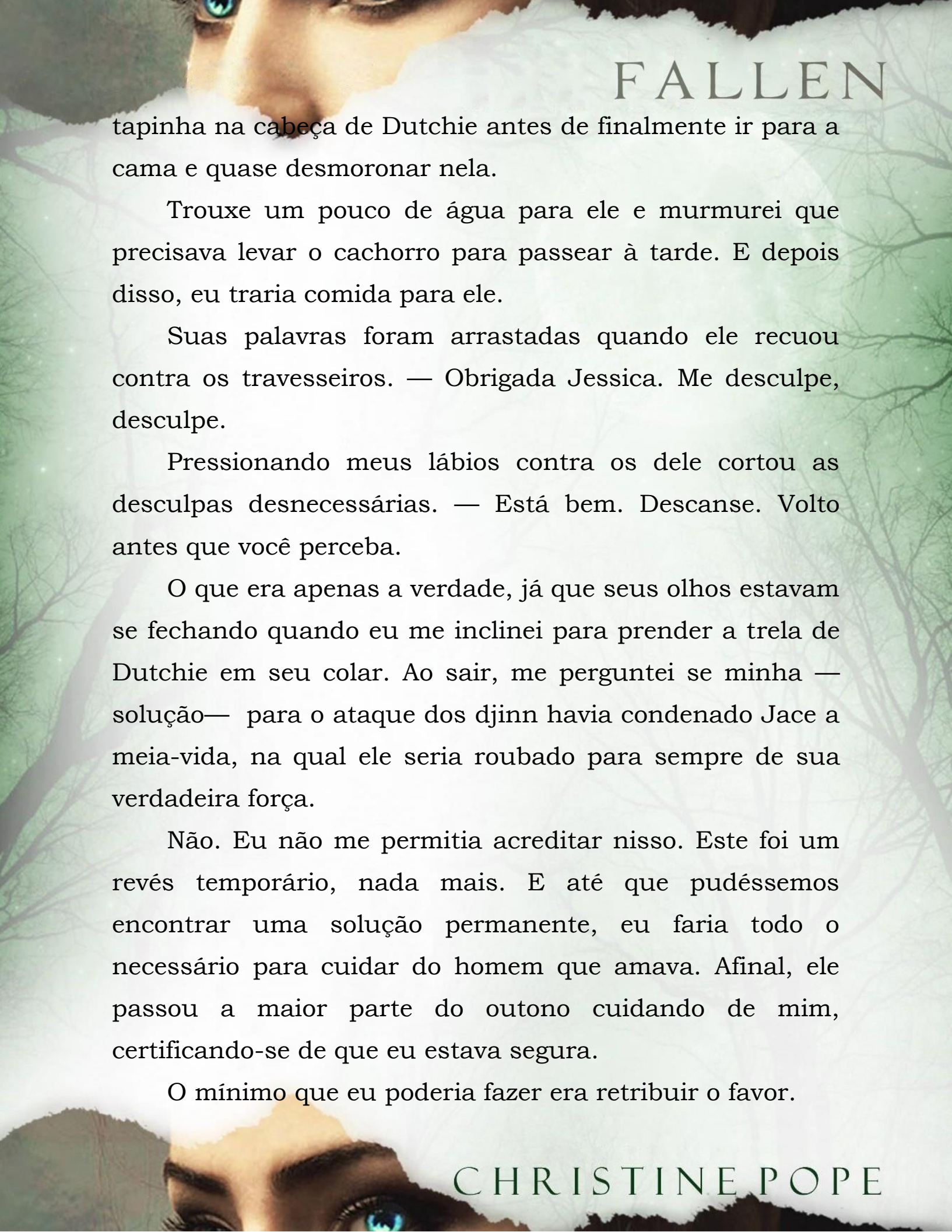
Depois de fazer essa observação animada, ela nos deu um aceno e depois seguiu em direção à sala de conferências que Zahrias havia pedido por seu uso. Jace pegou minha mão. — Venha, amada. Ela está certa. Aidan está em boas mãos e não há mais nada que possamos fazer agora. Confesso que gostaria de me sentar.

Claro que ele faria. Agora que eu tinha o luxo de olhá-lo mais de perto, eu podia ver como seus olhos estavam sombreados, o olhar tenso em sua boca. Deus sabe como ele se manteve por tanto tempo.

Dando a ele o que eu esperava que fosse um sorriso encorajador, eu disse: — Vamos voltar para a nossa suíte e você pode levantar os pés por um tempo. E também vou tentar encontrar algo para comer. Parece bom?

Ele assentiu e fomos para — casa.— Seus passos ficaram mais lentos e pesados o tempo todo e, quando chegamos a nossos quartos, parecia que ele mal tinha energia para colocar um pé na frente do outro. De alguma forma, porém, ele reuniu forças para se curvar e dar um

CHRISTINE POPE



FALLEN

tapinha na cabeça de Dutchie antes de finalmente ir para a cama e quase desmoronar nela.

Trouxe um pouco de água para ele e murmurei que precisava levar o cachorro para passear à tarde. E depois disso, eu traria comida para ele.

Suas palavras foram arrastadas quando ele recuou contra os travesseiros. — Obrigada Jessica. Me desculpe, desculpe.

Pressionando meus lábios contra os dele cortou as desculpas desnecessárias. — Está bem. Descanse. Volto antes que você perceba.

O que era apenas a verdade, já que seus olhos estavam se fechando quando eu me inclinei para prender a trela de Dutchie em seu colar. Ao sair, me perguntei se minha — solução— para o ataque dos djinn havia condenado Jace a meia-vida, na qual ele seria roubado para sempre de sua verdadeira força.

Não. Eu não me permitia acreditar nisso. Este foi um revés temporário, nada mais. E até que pudéssemos encontrar uma solução permanente, eu faria todo o necessário para cuidar do homem que amava. Afinal, ele passou a maior parte do outono cuidando de mim, certificando-se de que eu estava segura.

O mínimo que eu poderia fazer era retribuir o favor.

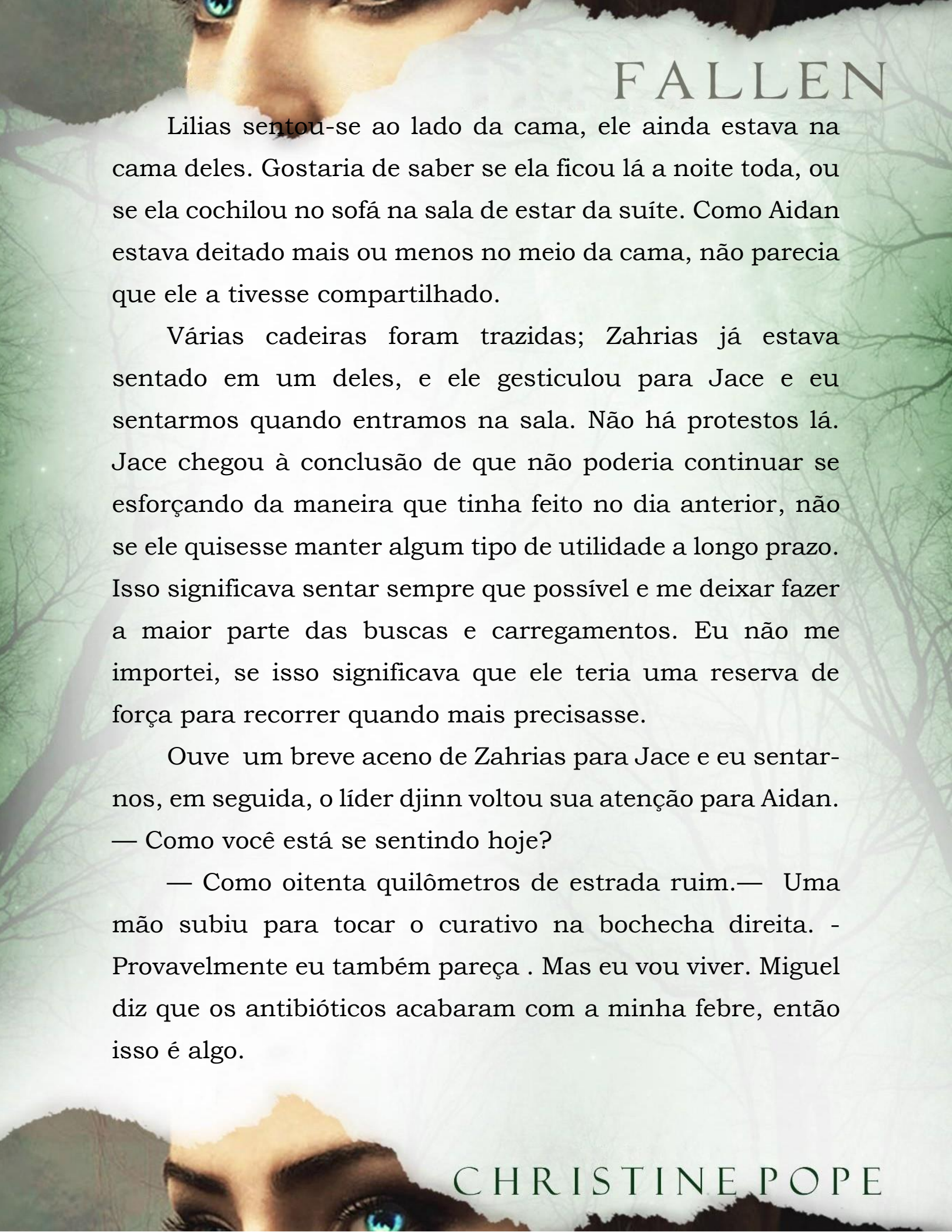
CHRISTINE POPE

Capítulo Quatro

Aidan finalmente acordou tarde na manhã seguinte. Mas não o vimos até aquela tarde, pois ele ainda estava muito fraco. Mas Zahrias queria que estivéssemos lá quando Aidan recontou o que havia acontecido enquanto estava naquela expedição de caça condenada.

Uma boa noite de sono parecia ter ajudado Jace bastante, embora o ato de amor com o qual havíamos provocado nunca tivesse se materializado. Em vez disso, passei a noite aconchegada contra ele, esperando poder emprestar-lhe um pouco do calor do meu corpo do jeito que ele me deu durante aquelas noites frias de novembro na casa de Santa Fe. Na escuridão, ele passou os braços em volta de mim, me abraçou, e algo naquele abraço era tão terno, tão feroz, que eu não podia me arrepender de não ter sexo. Às vezes, apenas estar próximos um do outro era suficiente.

Eu não tinha certeza do que esperar quando fomos ver Aidan. Alguma massa de pontos horríveis no estilo Frankenstein em seu rosto, eu supunha. Mas enquanto algo assim poderia estar escondido por baixo, curativos frescos cobriam suas bochechas, ocultando o pior dos danos. Seus cabelos pareciam ter sido escovados e lavados e, ele não parecia exatamente alegre, parecia mais ou menos alerta.



FALLEN

Lilias sentou-se ao lado da cama, ele ainda estava na cama deles. Gostaria de saber se ela ficou lá a noite toda, ou se ela cochilou no sofá na sala de estar da suíte. Como Aidan estava deitado mais ou menos no meio da cama, não parecia que ele a tivesse compartilhado.

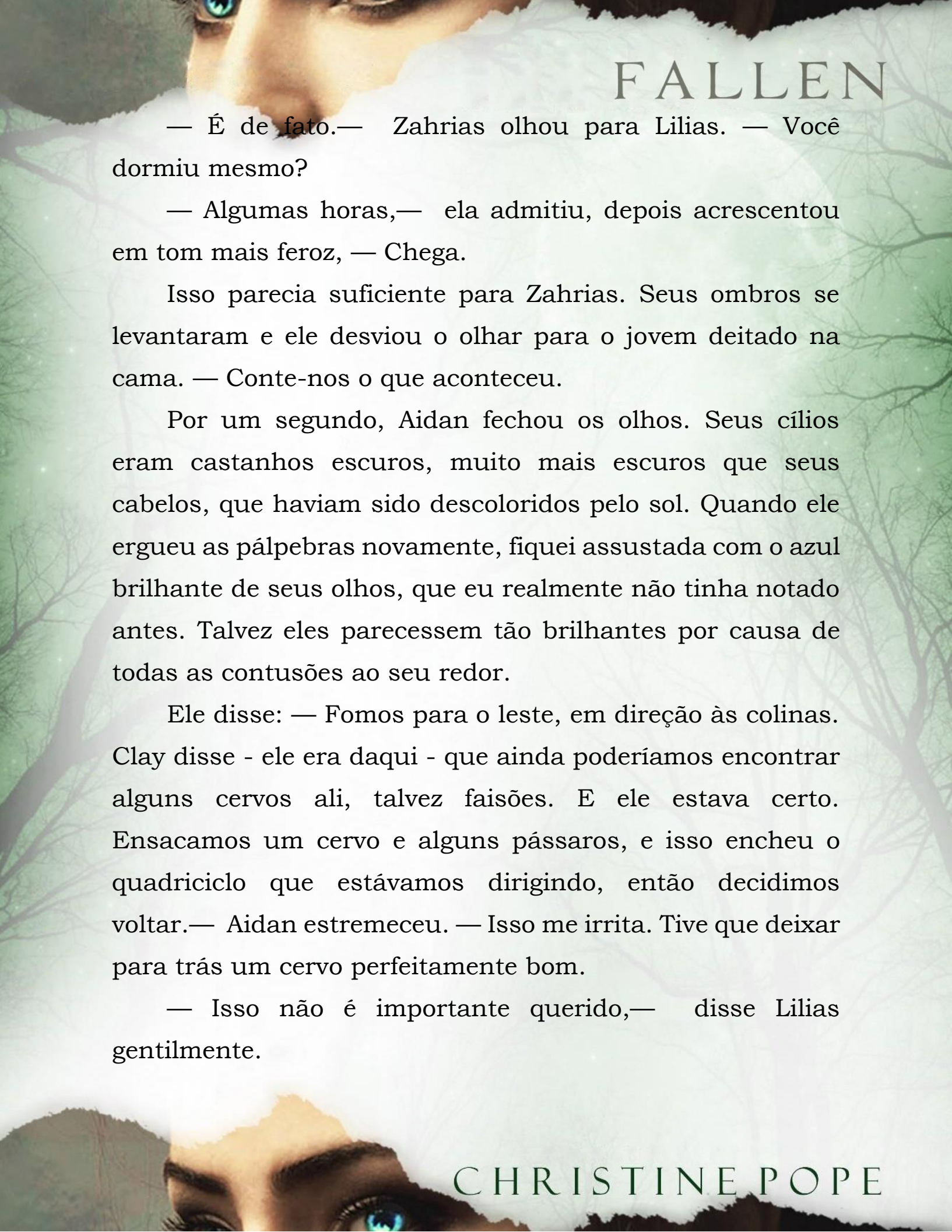
Várias cadeiras foram trazidas; Zahrias já estava sentado em um deles, e ele gesticulou para Jace e eu sentarmos quando entramos na sala. Não há protestos lá. Jace chegou à conclusão de que não poderia continuar se esforçando da maneira que tinha feito no dia anterior, não se ele quisesse manter algum tipo de utilidade a longo prazo. Isso significava sentar sempre que possível e me deixar fazer a maior parte das buscas e carregamentos. Eu não me importei, se isso significava que ele teria uma reserva de força para recorrer quando mais precisasse.

Ouve um breve aceno de Zahrias para Jace e eu sentarmos, em seguida, o líder djinn voltou sua atenção para Aidan.

— Como você está se sentindo hoje?

— Como oitenta quilômetros de estrada ruim.— Uma mão subiu para tocar o curativo na bochecha direita. - Provavelmente eu também pareça . Mas eu vou viver. Miguel diz que os antibióticos acabaram com a minha febre, então isso é algo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— É de fato.— Zahrias olhou para Lílias. — Você dormiu mesmo?

— Algumas horas,— ela admitiu, depois acrescentou em tom mais feroz, — Chega.

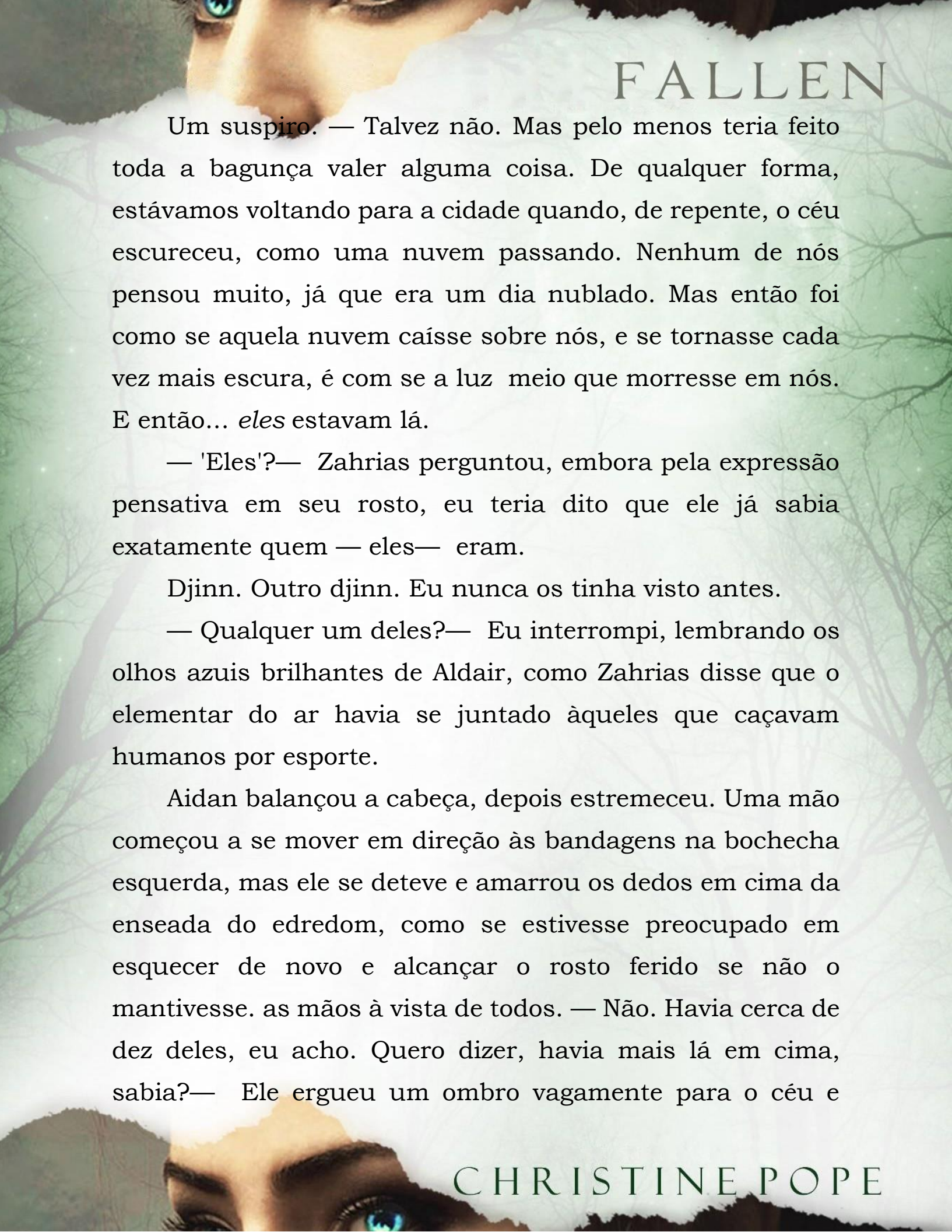
Isso parecia suficiente para Zahrias. Seus ombros se levantaram e ele desviou o olhar para o jovem deitado na cama. — Conte-nos o que aconteceu.

Por um segundo, Aidan fechou os olhos. Seus cílios eram castanhos escuros, muito mais escuros que seus cabelos, que haviam sido descoloridos pelo sol. Quando ele ergueu as pálpebras novamente, fiquei assustada com o azul brilhante de seus olhos, que eu realmente não tinha notado antes. Talvez eles parecessem tão brilhantes por causa de todas as contusões ao seu redor.

Ele disse: — Fomos para o leste, em direção às colinas. Clay disse - ele era daqui - que ainda poderíamos encontrar alguns cervos ali, talvez faisões. E ele estava certo. Ensacamos um cervo e alguns pássaros, e isso encheu o quadriciclo que estávamos dirigindo, então decidimos voltar.— Aidan estremeceu. — Isso me irrita. Tive que deixar para trás um cervo perfeitamente bom.

— Isso não é importante querido,— disse Lílias gentilmente.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Um suspiro. — Talvez não. Mas pelo menos teria feito toda a bagunça valer alguma coisa. De qualquer forma, estávamos voltando para a cidade quando, de repente, o céu escureceu, como uma nuvem passando. Nenhum de nós pensou muito, já que era um dia nublado. Mas então foi como se aquela nuvem caísse sobre nós, e se tornasse cada vez mais escura, é com se a luz meio que morresse em nós. E então... *eles* estavam lá.

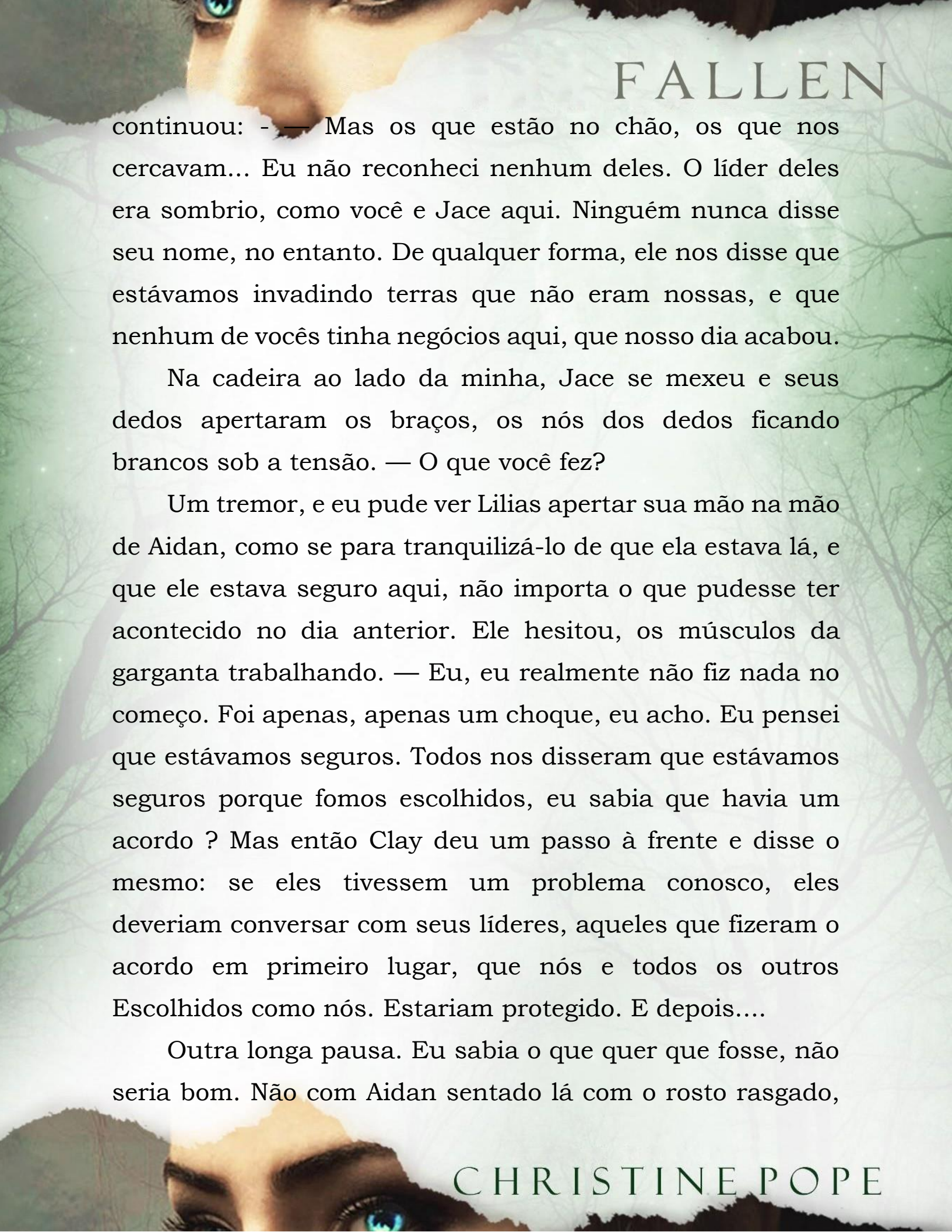
— 'Eles'?— Zahrias perguntou, embora pela expressão pensativa em seu rosto, eu teria dito que ele já sabia exatamente quem — eles— eram.

Djinn. Outro djinn. Eu nunca os tinha visto antes.

— Qualquer um deles?— Eu interrompi, lembrando os olhos azuis brilhantes de Aldair, como Zahrias disse que o elemental do ar havia se juntado àqueles que caçavam humanos por esporte.

Aidan balançou a cabeça, depois estremeceu. Uma mão começou a se mover em direção às bandagens na bochecha esquerda, mas ele se deteve e amarrou os dedos em cima da enseada do edredom, como se estivesse preocupado em esquecer de novo e alcançar o rosto ferido se não o mantivesse. as mãos à vista de todos. — Não. Havia cerca de dez deles, eu acho. Quero dizer, havia mais lá em cima, sabia?— Ele ergueu um ombro vagamente para o céu e

CHRISTINE POPE



FALLEN

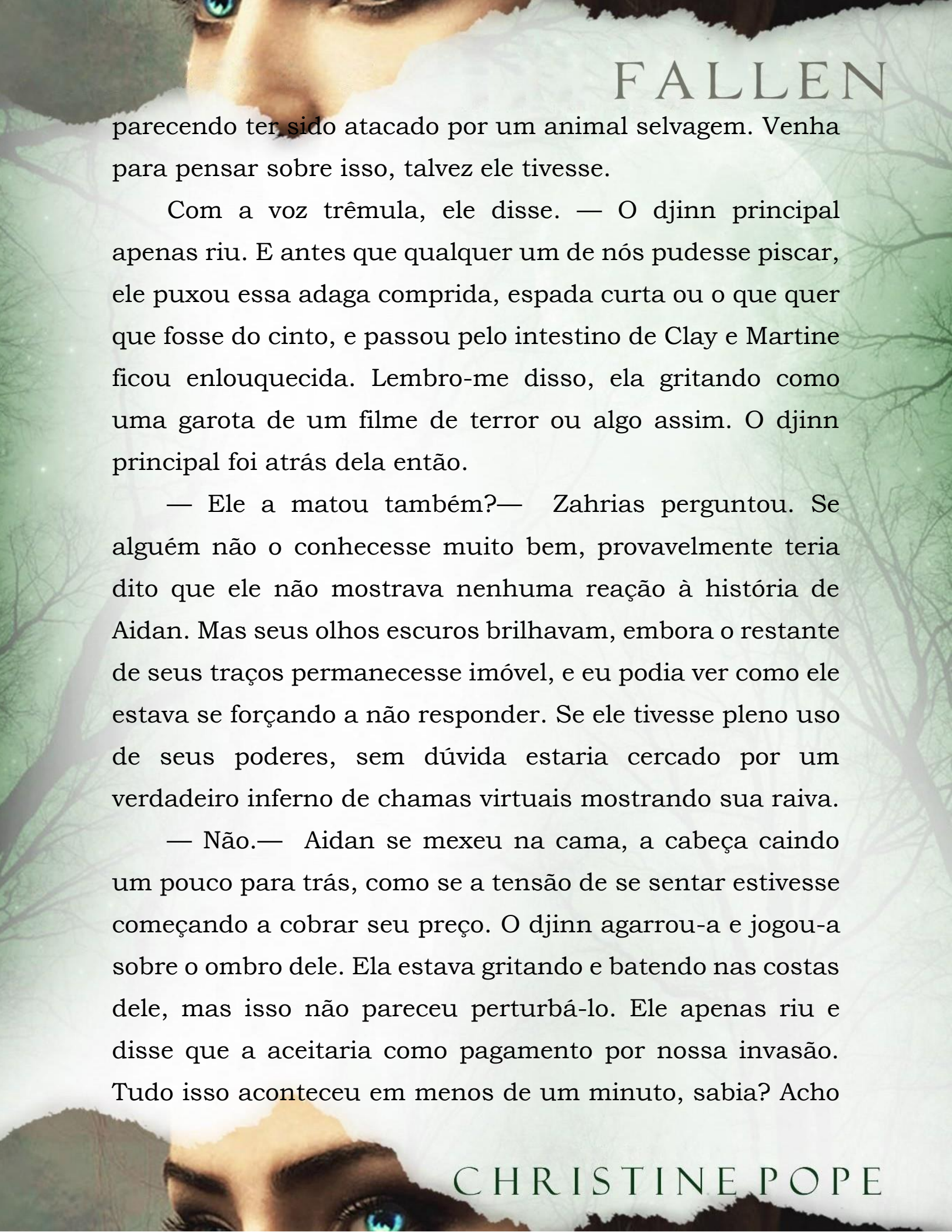
continuou: - — Mas os que estão no chão, os que nos cercavam... Eu não reconheci nenhum deles. O líder deles era sombrio, como você e Jace aqui. Ninguém nunca disse seu nome, no entanto. De qualquer forma, ele nos disse que estávamos invadindo terras que não eram nossas, e que nenhum de vocês tinha negócios aqui, que nosso dia acabou.

Na cadeira ao lado da minha, Jace se mexeu e seus dedos apertaram os braços, os nós dos dedos ficando brancos sob a tensão. — O que você fez?

Um tremor, e eu pude ver Lílias apertar sua mão na mão de Aidan, como se para tranquilizá-lo de que ela estava lá, e que ele estava seguro aqui, não importa o que pudesse ter acontecido no dia anterior. Ele hesitou, os músculos da garganta trabalhando. — Eu, eu realmente não fiz nada no começo. Foi apenas, apenas um choque, eu acho. Eu pensei que estávamos seguros. Todos nos disseram que estávamos seguros porque fomos escolhidos, eu sabia que havia um acordo ? Mas então Clay deu um passo à frente e disse o mesmo: se eles tivessem um problema conosco, eles deveriam conversar com seus líderes, aqueles que fizeram o acordo em primeiro lugar, que nós e todos os outros Escolhidos como nós. Estariam protegido. E depois....

Outra longa pausa. Eu sabia o que quer que fosse, não seria bom. Não com Aidan sentado lá com o rosto rasgado,

CHRISTINE POPE



FALLEN

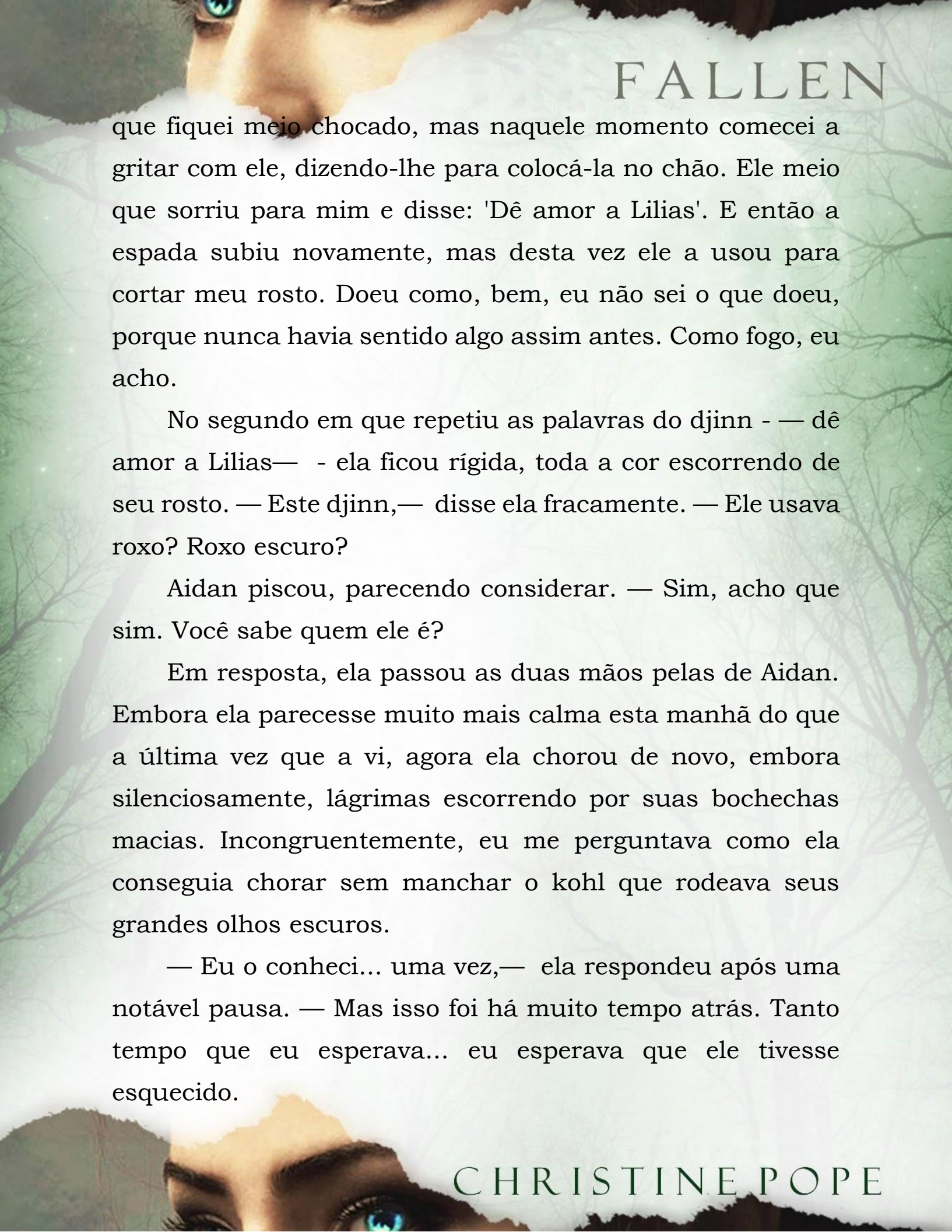
parecendo ter sido atacado por um animal selvagem. Venha para pensar sobre isso, talvez ele tivesse.

Com a voz trêmula, ele disse. — O djinn principal apenas riu. E antes que qualquer um de nós pudesse piscar, ele puxou essa adaga comprida, espada curta ou o que quer que fosse do cinto, e passou pelo intestino de Clay e Martine ficou enlouquecida. Lembro-me disso, ela gritando como uma garota de um filme de terror ou algo assim. O djinn principal foi atrás dela então.

— Ele a matou também?— Zahrias perguntou. Se alguém não o conhecesse muito bem, provavelmente teria dito que ele não mostrava nenhuma reação à história de Aidan. Mas seus olhos escuros brilhavam, embora o restante de seus traços permanecesse imóvel, e eu podia ver como ele estava se forçando a não responder. Se ele tivesse pleno uso de seus poderes, sem dúvida estaria cercado por um verdadeiro inferno de chamas virtuais mostrando sua raiva.

— Não.— Aidan se mexeu na cama, a cabeça caindo um pouco para trás, como se a tensão de se sentar estivesse começando a cobrar seu preço. O djinn agarrou-a e jogou-a sobre o ombro dele. Ela estava gritando e batendo nas costas dele, mas isso não pareceu perturbá-lo. Ele apenas riu e disse que a aceitaria como pagamento por nossa invasão. Tudo isso aconteceu em menos de um minuto, sabia? Acho

CHRISTINE POPE



FALLEN

que fiquei meio chocado, mas naquele momento comecei a gritar com ele, dizendo-lhe para colocá-la no chão. Ele meio que sorriu para mim e disse: 'Dê amor a Lílias'. E então a espada subiu novamente, mas desta vez ele a usou para cortar meu rosto. Doeu como, bem, eu não sei o que doeu, porque nunca havia sentido algo assim antes. Como fogo, eu acho.

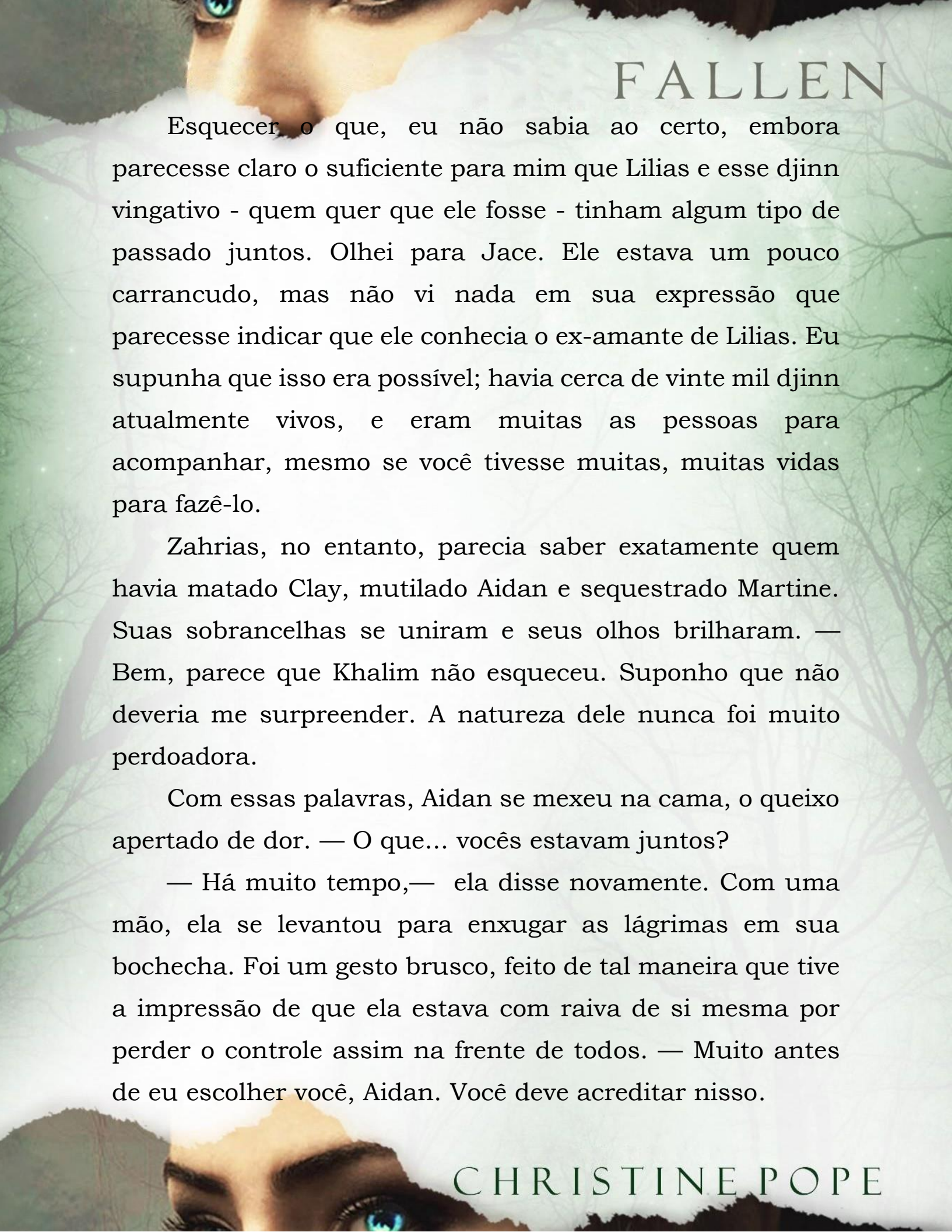
No segundo em que repetiu as palavras do djinn - — dê amor a Lílias— - ela ficou rígida, toda a cor escorrendo de seu rosto. — Este djinn,— disse ela fracamente. — Ele usava roxo? Roxo escuro?

Aidan piscou, parecendo considerar. — Sim, acho que sim. Você sabe quem ele é?

Em resposta, ela passou as duas mãos pelas de Aidan. Embora ela parecesse muito mais calma esta manhã do que a última vez que a vi, agora ela chorou de novo, embora silenciosamente, lágrimas escorrendo por suas bochechas macias. Incongruentemente, eu me perguntava como ela conseguia chorar sem manchar o kohl que rodeava seus grandes olhos escuros.

— Eu o conheci... uma vez,— ela respondeu após uma notável pausa. — Mas isso foi há muito tempo atrás. Tanto tempo que eu esperava... eu esperava que ele tivesse esquecido.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Esquecer, o que, eu não sabia ao certo, embora parecesse claro o suficiente para mim que Lílias e esse djinn vingativo - quem quer que ele fosse - tinham algum tipo de passado juntos. Olhei para Jace. Ele estava um pouco carrancudo, mas não vi nada em sua expressão que parecesse indicar que ele conhecia o ex-amante de Lílias. Eu supunha que isso era possível; havia cerca de vinte mil djinn atualmente vivos, e eram muitas as pessoas para acompanhar, mesmo se você tivesse muitas, muitas vidas para fazê-lo.

Zahrias, no entanto, parecia saber exatamente quem havia matado Clay, mutilado Aidan e sequestrado Martine. Suas sobrancelhas se uniram e seus olhos brilharam. — Bem, parece que Khalim não esqueceu. Suponho que não deveria me surpreender. A natureza dele nunca foi muito perdoadora.

Com essas palavras, Aidan se mexeu na cama, o queixo apertado de dor. — O que... vocês estavam juntos?

— Há muito tempo,— ela disse novamente. Com uma mão, ela se levantou para enxugar as lágrimas em sua bochecha. Foi um gesto brusco, feito de tal maneira que tive a impressão de que ela estava com raiva de si mesma por perder o controle assim na frente de todos. — Muito antes de eu escolher você, Aidan. Você deve acreditar nisso.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Oh, eu acredito nisso.— Ele encostou a cabeça nos travesseiros e fechou os olhos. Se era por exaustão ter que contar a história para todos nós, ou porque ele não queria olhar para Lillas, eu não sabia. Aidan e eu conversamos, mas não sobre nada pessoal. Apenas tipos logísticos de coisas, realmente. Eu não podia afirmar que o conhecia bem, e eu não tinha idéia do quanto Lillas havia contado sobre sua vida com o djinn antes de ela vir para Taos. Se eu tivesse que adivinhar, diria que provavelmente não muito. Por que ela iria ? Aqueles djinn que eram dos Mil haviam jogado entre nós mortais, e provavelmente pensaram que haviam deixado suas antigas vidas para sempre.

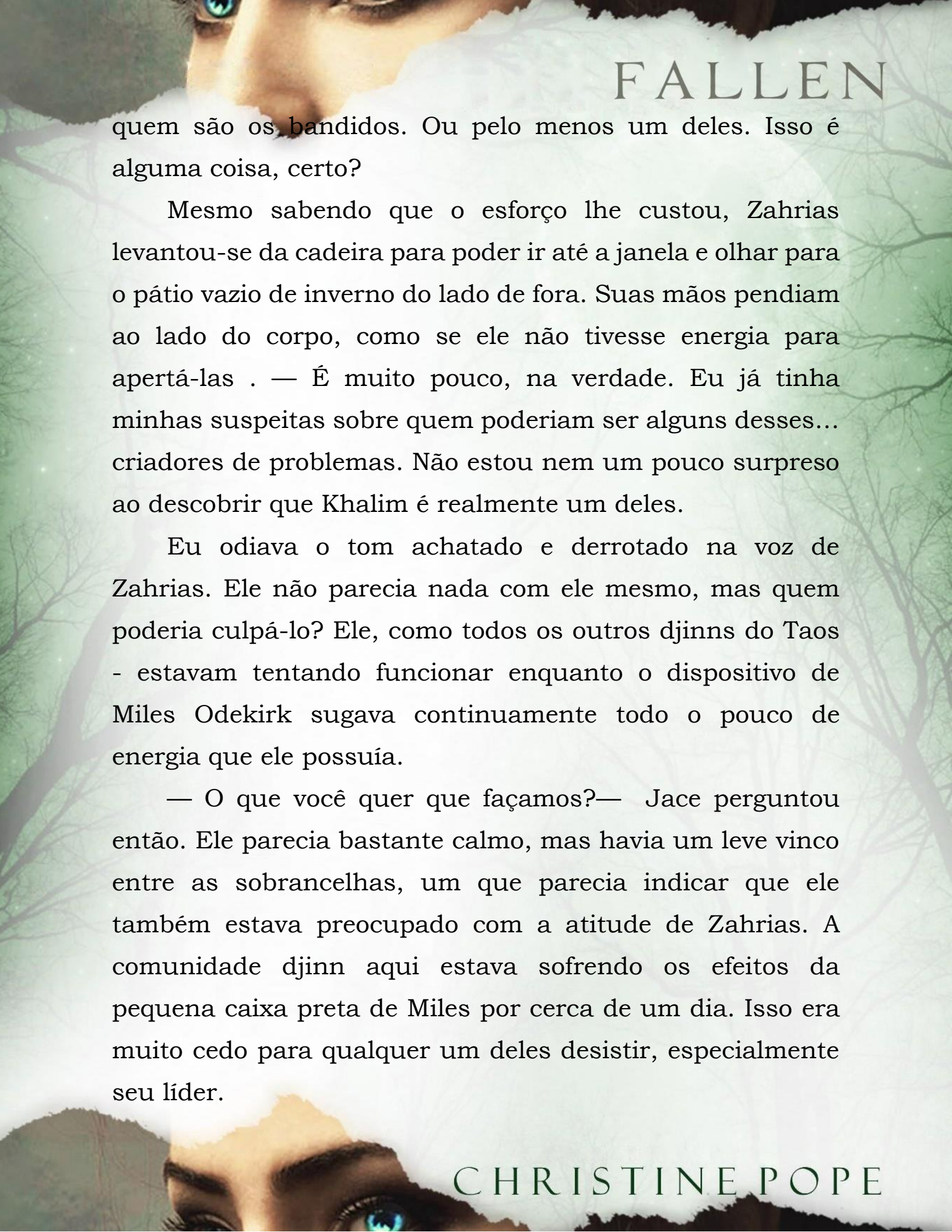
Aparentemente não. E, aparentemente, ter um ex-namorado djinn poderia ser muito pior do que ter o tipo de ex-humano obcecado que o perseguiria no Facebook ou vagaria pela sua escola ou escritório, na esperança de avistá-lo. Não que eu soubesse por experiência pessoal, mas minha amiga Elena tinha dois. Ela finalmente teve que obter uma ordem de restrição para um deles.

Pena que esse tipo de coisa realmente não funcionaria em um djinn.

— Então,— eu disse, porque o silêncio na sala estava tocando nos meus nervos já desgastados. — Agora sabemos



CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

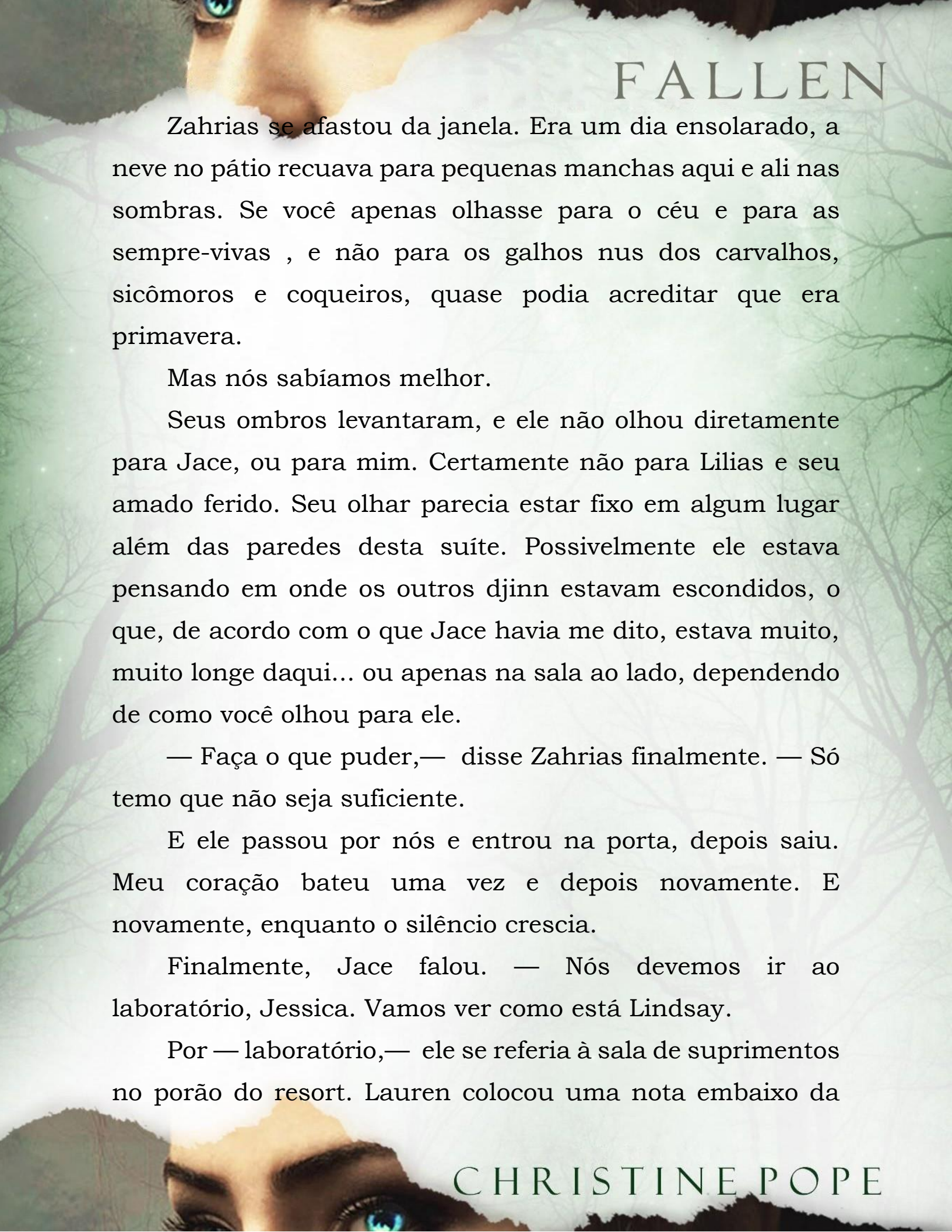
quem são os bandidos. Ou pelo menos um deles. Isso é alguma coisa, certo?

Mesmo sabendo que o esforço lhe custou, Zahrias levantou-se da cadeira para poder ir até a janela e olhar para o pátio vazio de inverno do lado de fora. Suas mãos pendiam ao lado do corpo, como se ele não tivesse energia para apertá-las . — É muito pouco, na verdade. Eu já tinha minhas suspeitas sobre quem poderiam ser alguns desses... criadores de problemas. Não estou nem um pouco surpreso ao descobrir que Khalim é realmente um deles.

Eu odiava o tom achatado e derrotado na voz de Zahrias. Ele não parecia nada com ele mesmo, mas quem poderia culpá-lo? Ele, como todos os outros djinns do Taos - estavam tentando funcionar enquanto o dispositivo de Miles Odekirk sugava continuamente todo o pouco de energia que ele possuía.

— O que você quer que façamos?— Jace perguntou então. Ele parecia bastante calmo, mas havia um leve vinco entre as sobrancelhas, um que parecia indicar que ele também estava preocupado com a atitude de Zahrias. A comunidade djinn aqui estava sofrendo os efeitos da pequena caixa preta de Miles por cerca de um dia. Isso era muito cedo para qualquer um deles desistir, especialmente seu líder.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Zahrias se afastou da janela. Era um dia ensolarado, a neve no pátio recuava para pequenas manchas aqui e ali nas sombras. Se você apenas olhasse para o céu e para as sempre-vivas, e não para os galhos nus dos carvalhos, sicômoros e coqueiros, quase podia acreditar que era primavera.

Mas nós sabíamos melhor.

Seus ombros levantaram, e ele não olhou diretamente para Jace, ou para mim. Certamente não para Lílias e seu amado ferido. Seu olhar parecia estar fixo em algum lugar além das paredes desta suíte. Possivelmente ele estava pensando em onde os outros djinn estavam escondidos, o que, de acordo com o que Jace havia me dito, estava muito, muito longe daqui... ou apenas na sala ao lado, dependendo de como você olhou para ele.

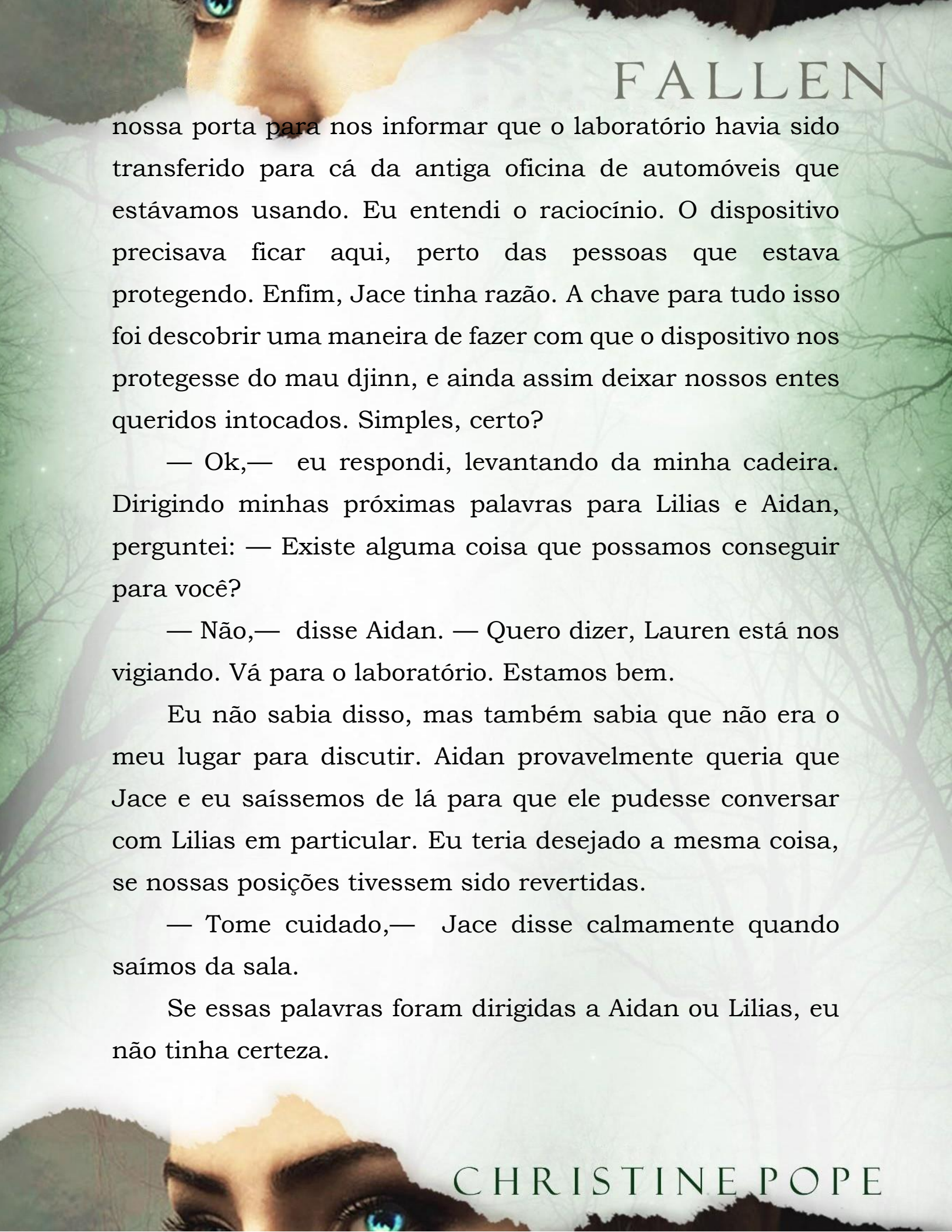
— Faça o que puder,— disse Zahrias finalmente. — Só temo que não seja suficiente.

E ele passou por nós e entrou na porta, depois saiu. Meu coração bateu uma vez e depois novamente. E novamente, enquanto o silêncio crescia.

Finalmente, Jace falou. — Nós devemos ir ao laboratório, Jessica. Vamos ver como está Lindsay.

Por — laboratório,— ele se referia à sala de suprimentos no porão do resort. Lauren colocou uma nota embaixo da

CHRISTINE POPE



FALLEN

nossa porta para nos informar que o laboratório havia sido transferido para cá da antiga oficina de automóveis que estávamos usando. Eu entendi o raciocínio. O dispositivo precisava ficar aqui, perto das pessoas que estava protegendo. Enfim, Jace tinha razão. A chave para tudo isso foi descobrir uma maneira de fazer com que o dispositivo nos protegesse do mau djinn, e ainda assim deixar nossos entes queridos intocados. Simples, certo?

— Ok,— eu respondi, levantando da minha cadeira. Dirigindo minhas próximas palavras para Lílias e Aidan, perguntei: — Existe alguma coisa que possamos conseguir para você?

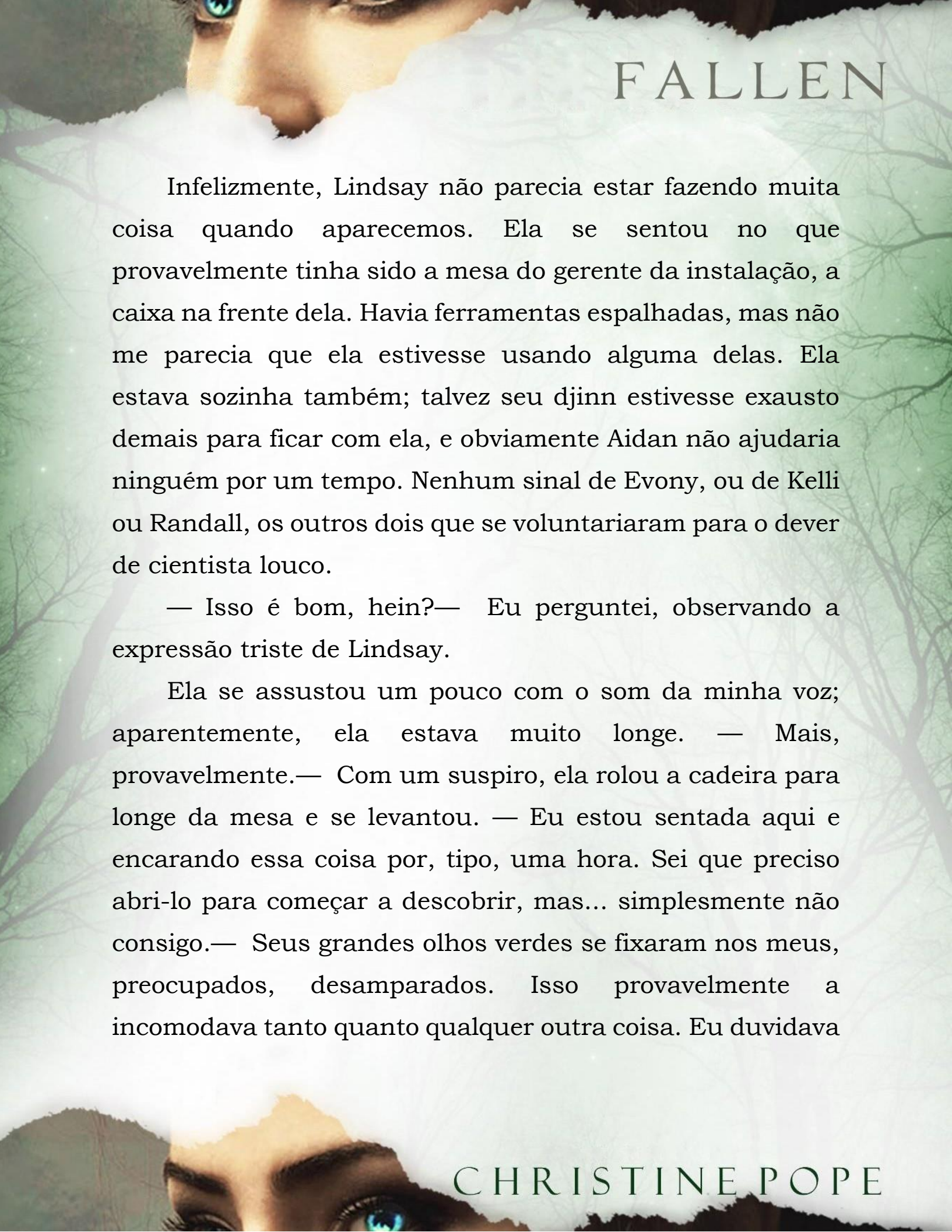
— Não,— disse Aidan. — Quero dizer, Lauren está nos vigiando. Vá para o laboratório. Estamos bem.

Eu não sabia disso, mas também sabia que não era o meu lugar para discutir. Aidan provavelmente queria que Jace e eu saíssemos de lá para que ele pudesse conversar com Lílias em particular. Eu teria desejado a mesma coisa, se nossas posições tivessem sido revertidas.

— Tome cuidado,— Jace disse calmamente quando saímos da sala.

Se essas palavras foram dirigidas a Aidan ou Lílias, eu não tinha certeza.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background is a deep green, with faint, dark silhouettes of tree branches and leaves, creating a forest-like atmosphere.

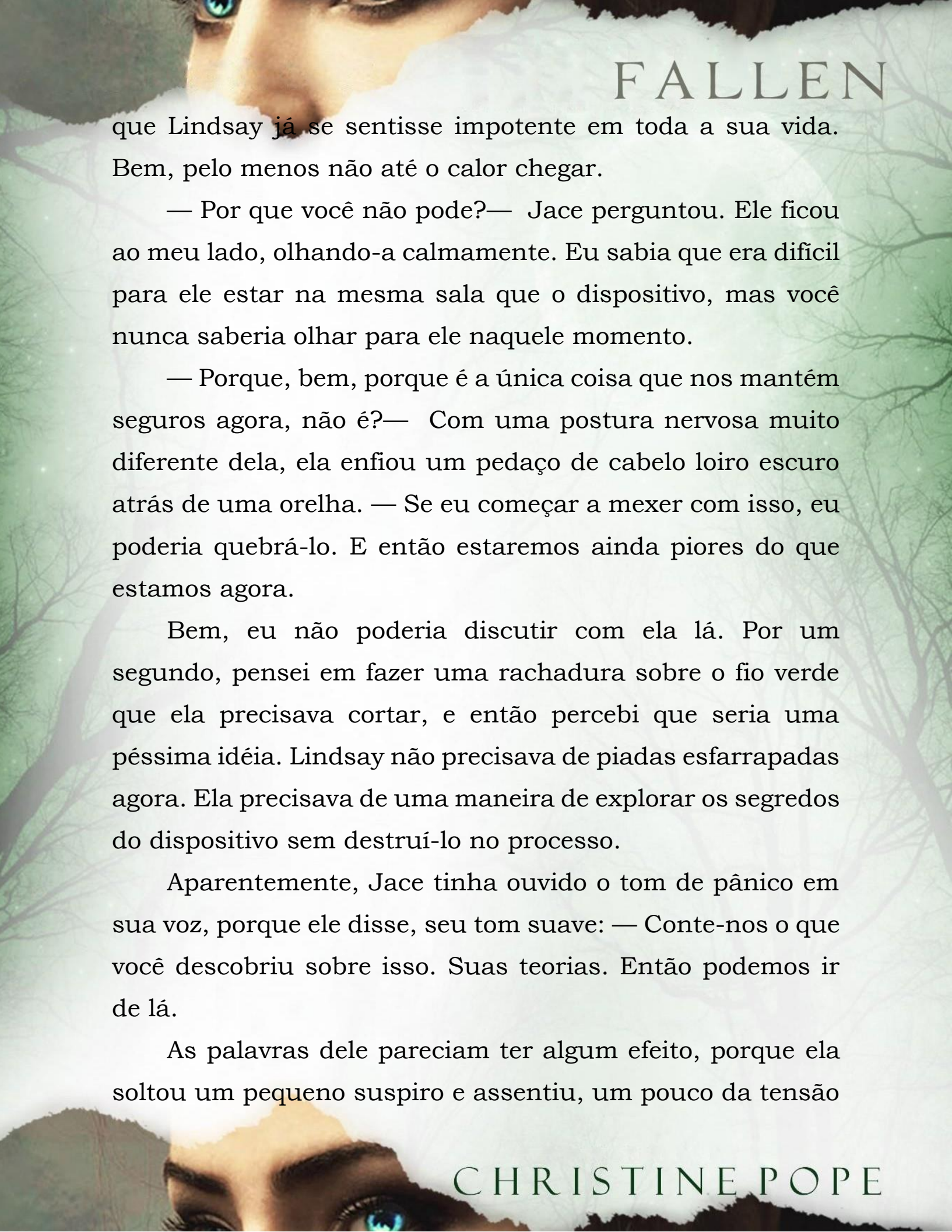
FALLEN

Infelizmente, Lindsay não parecia estar fazendo muita coisa quando aparecemos. Ela se sentou no que provavelmente tinha sido a mesa do gerente da instalação, a caixa na frente dela. Havia ferramentas espalhadas, mas não me parecia que ela estivesse usando alguma delas. Ela estava sozinha também; talvez seu djinn estivesse exausto demais para ficar com ela, e obviamente Aidan não ajudaria ninguém por um tempo. Nenhum sinal de Evony, ou de Kelli ou Randall, os outros dois que se voluntariaram para o dever de cientista louco.

— Isso é bom, hein?— Eu perguntei, observando a expressão triste de Lindsay.

Ela se assustou um pouco com o som da minha voz; aparentemente, ela estava muito longe. — Mais, provavelmente.— Com um suspiro, ela rolou a cadeira para longe da mesa e se levantou. — Eu estou sentada aqui e encarando essa coisa por, tipo, uma hora. Sei que preciso abri-lo para começar a descobrir, mas... simplesmente não consigo.— Seus grandes olhos verdes se fixaram nos meus, preocupados, desamparados. Isso provavelmente a incomodava tanto quanto qualquer outra coisa. Eu duvidava

CHRISTINE POPE



FALLEN

que Lindsay já se sentisse impotente em toda a sua vida. Bem, pelo menos não até o calor chegar.

— Por que você não pode?— Jace perguntou. Ele ficou ao meu lado, olhando-a calmamente. Eu sabia que era difícil para ele estar na mesma sala que o dispositivo, mas você nunca saberia olhar para ele naquele momento.

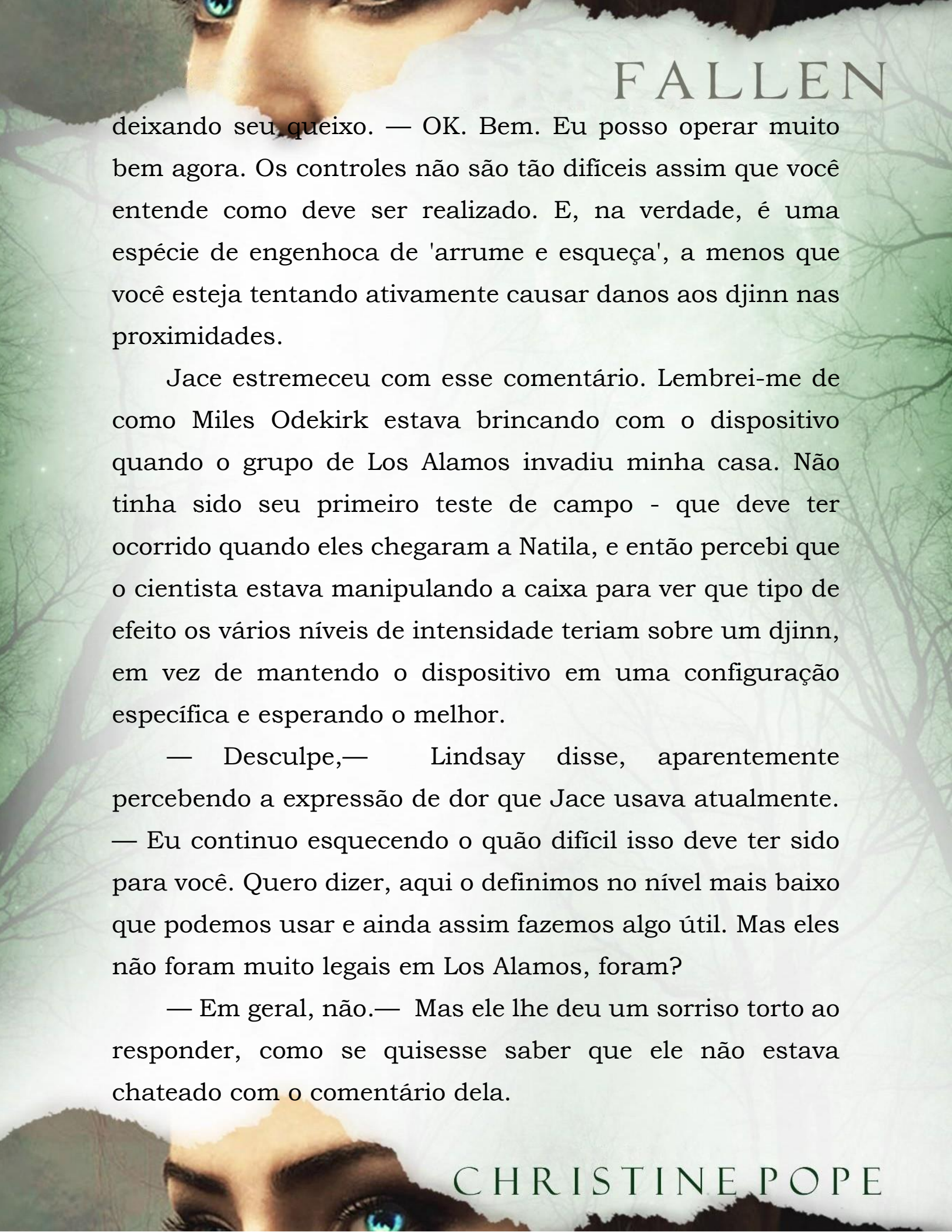
— Porque, bem, porque é a única coisa que nos mantém seguros agora, não é?— Com uma postura nervosa muito diferente dela, ela enfiou um pedaço de cabelo loiro escuro atrás de uma orelha. — Se eu começar a mexer com isso, eu poderia quebrá-lo. E então estaremos ainda piores do que estamos agora.

Bem, eu não poderia discutir com ela lá. Por um segundo, pensei em fazer uma rachadura sobre o fio verde que ela precisava cortar, e então percebi que seria uma péssima idéia. Lindsay não precisava de piadas esfarrapadas agora. Ela precisava de uma maneira de explorar os segredos do dispositivo sem destruí-lo no processo.

Aparentemente, Jace tinha ouvido o tom de pânico em sua voz, porque ele disse, seu tom suave: — Conte-nos o que você descobriu sobre isso. Suas teorias. Então podemos ir de lá.

As palavras dele pareciam ter algum efeito, porque ela soltou um pequeno suspiro e assentiu, um pouco da tensão

CHRISTINE POPE



FALLEN

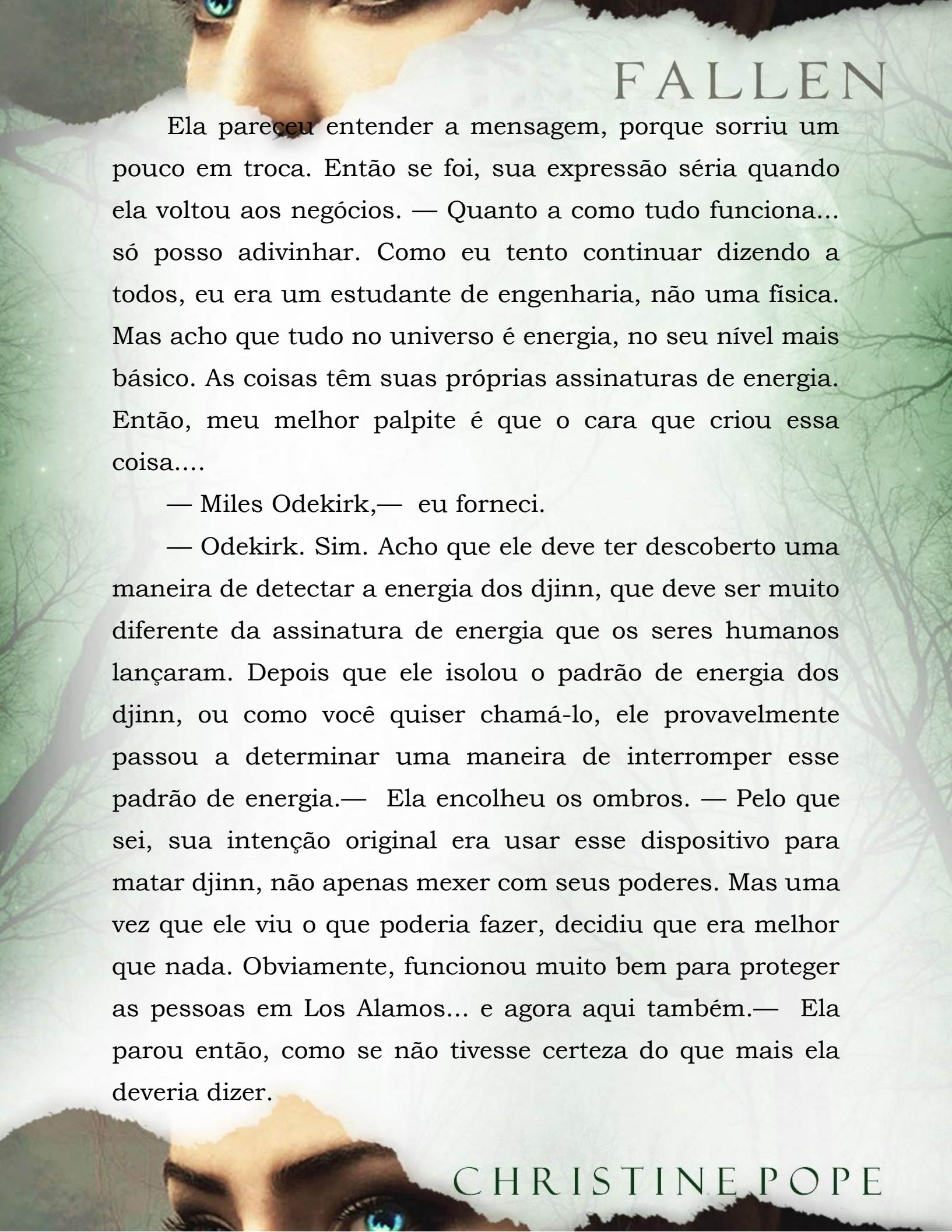
deixando seu queixo. — OK. Bem. Eu posso operar muito bem agora. Os controles não são tão difíceis assim que você entende como deve ser realizado. E, na verdade, é uma espécie de engenhoca de 'arrume e esqueça', a menos que você esteja tentando ativamente causar danos aos djinn nas proximidades.

Jace estremeceu com esse comentário. Lembrei-me de como Miles Odekirk estava brincando com o dispositivo quando o grupo de Los Alamos invadiu minha casa. Não tinha sido seu primeiro teste de campo - que deve ter ocorrido quando eles chegaram a Natila, e então percebi que o cientista estava manipulando a caixa para ver que tipo de efeito os vários níveis de intensidade teriam sobre um djinn, em vez de mantendo o dispositivo em uma configuração específica e esperando o melhor.

— Desculpe,— Lindsay disse, aparentemente percebendo a expressão de dor que Jace usava atualmente. — Eu continuo esquecendo o quão difícil isso deve ter sido para você. Quero dizer, aqui o definimos no nível mais baixo que podemos usar e ainda assim fazemos algo útil. Mas eles não foram muito legais em Los Alamos, foram?

— Em geral, não.— Mas ele lhe deu um sorriso torto ao responder, como se quisesse saber que ele não estava chateado com o comentário dela.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and is looking upwards. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

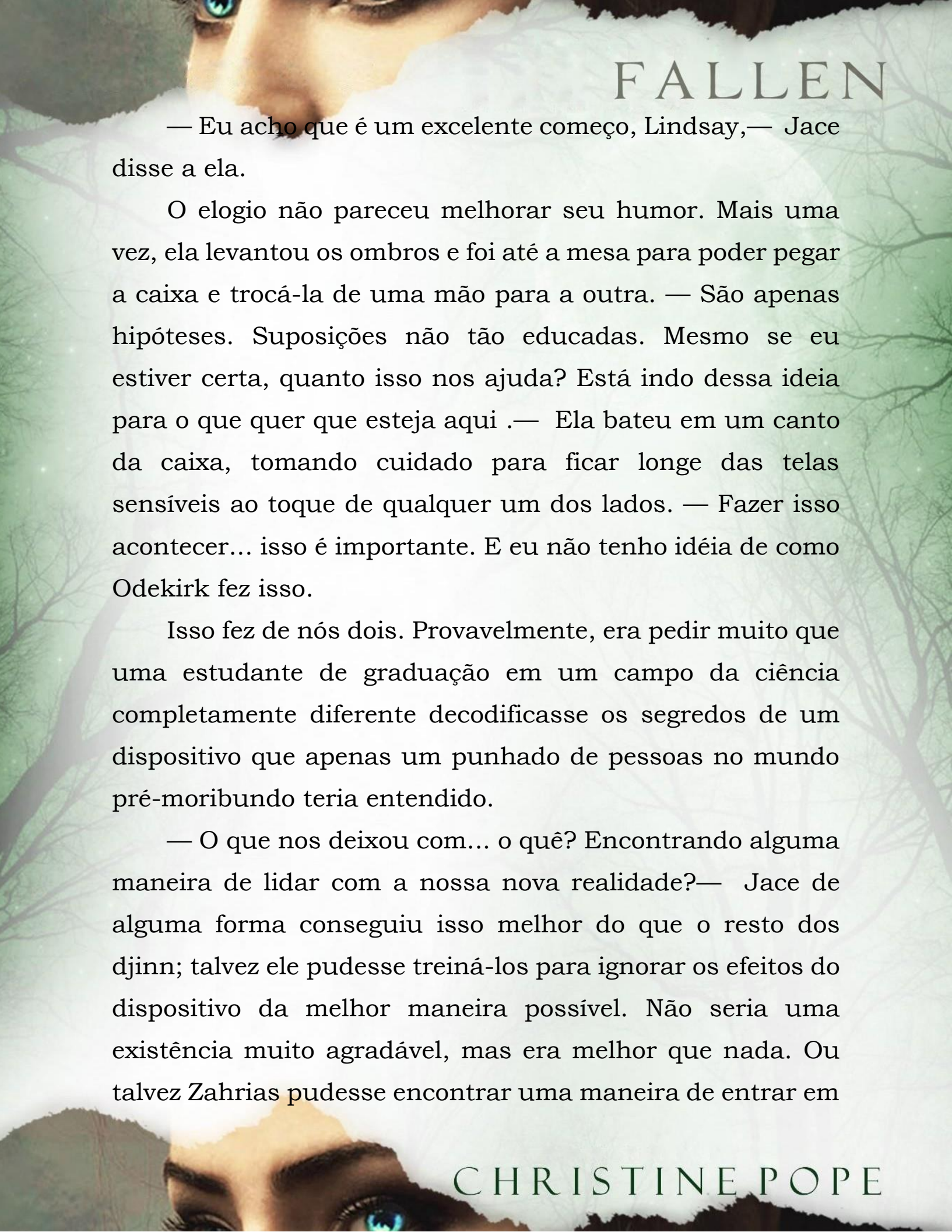
FALLEN

Ela pareceu entender a mensagem, porque sorriu um pouco em troca. Então se foi, sua expressão séria quando ela voltou aos negócios. — Quanto a como tudo funciona... só posso adivinhar. Como eu tento continuar dizendo a todos, eu era um estudante de engenharia, não uma física. Mas acho que tudo no universo é energia, no seu nível mais básico. As coisas têm suas próprias assinaturas de energia. Então, meu melhor palpite é que o cara que criou essa coisa....

— Miles Odekirk,— eu forneci.

— Odekirk. Sim. Acho que ele deve ter descoberto uma maneira de detectar a energia dos djinn, que deve ser muito diferente da assinatura de energia que os seres humanos lançaram. Depois que ele isolou o padrão de energia dos djinn, ou como você quiser chamá-lo, ele provavelmente passou a determinar uma maneira de interromper esse padrão de energia.— Ela encolheu os ombros. — Pelo que sei, sua intenção original era usar esse dispositivo para matar djinn, não apenas mexer com seus poderes. Mas uma vez que ele viu o que poderia fazer, decidiu que era melhor que nada. Obviamente, funcionou muito bem para proteger as pessoas em Los Alamos... e agora aqui também.— Ela parou então, como se não tivesse certeza do que mais ela deveria dizer.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

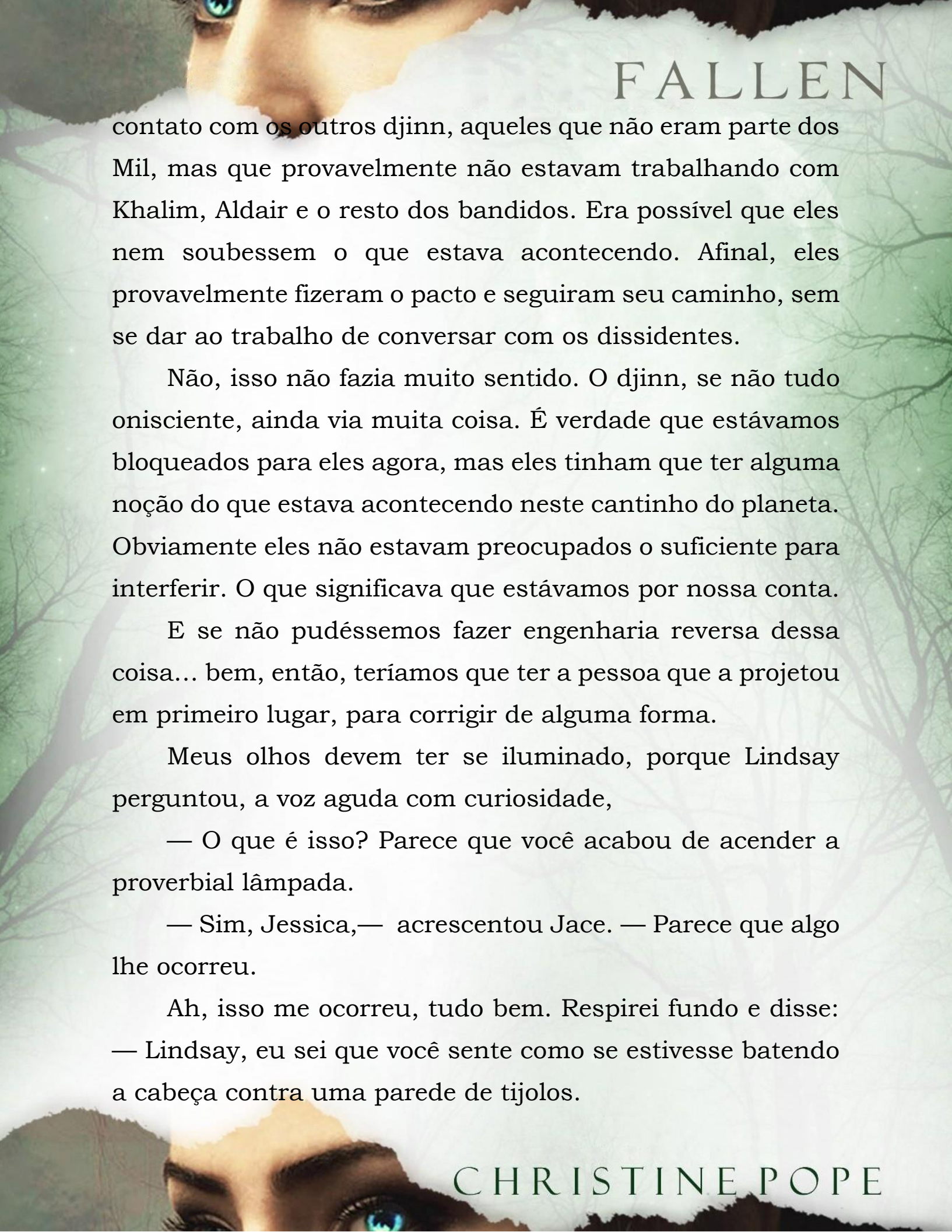
— Eu acho que é um excelente começo, Lindsay,— Jace disse a ela.

O elogio não pareceu melhorar seu humor. Mais uma vez, ela levantou os ombros e foi até a mesa para poder pegar a caixa e trocá-la de uma mão para a outra. — São apenas hipóteses. Suposições não tão educadas. Mesmo se eu estiver certa, quanto isso nos ajuda? Está indo dessa ideia para o que quer que esteja aqui .— Ela bateu em um canto da caixa, tomando cuidado para ficar longe das telas sensíveis ao toque de qualquer um dos lados. — Fazer isso acontecer... isso é importante. E eu não tenho idéia de como Odekirk fez isso.

Isso fez de nós dois. Provavelmente, era pedir muito que uma estudante de graduação em um campo da ciência completamente diferente decodificasse os segredos de um dispositivo que apenas um punhado de pessoas no mundo pré-moribundo teria entendido.

— O que nos deixou com... o quê? Encontrando alguma maneira de lidar com a nossa nova realidade?— Jace de alguma forma conseguiu isso melhor do que o resto dos djinn; talvez ele pudesse treiná-los para ignorar os efeitos do dispositivo da melhor maneira possível. Não seria uma existência muito agradável, mas era melhor que nada. Ou talvez Zahrias pudesse encontrar uma maneira de entrar em

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

contato com os outros djinn, aqueles que não eram parte dos Mil, mas que provavelmente não estavam trabalhando com Khalim, Aldair e o resto dos bandidos. Era possível que eles nem soubessem o que estava acontecendo. Afinal, eles provavelmente fizeram o pacto e seguiram seu caminho, sem se dar ao trabalho de conversar com os dissidentes.

Não, isso não fazia muito sentido. O djinn, se não tudo onisciente, ainda via muita coisa. É verdade que estávamos bloqueados para eles agora, mas eles tinham que ter alguma noção do que estava acontecendo neste cantinho do planeta. Obviamente eles não estavam preocupados o suficiente para interferir. O que significava que estávamos por nossa conta.

E se não pudéssemos fazer engenharia reversa dessa coisa... bem, então, teríamos que ter a pessoa que a projetou em primeiro lugar, para corrigir de alguma forma.

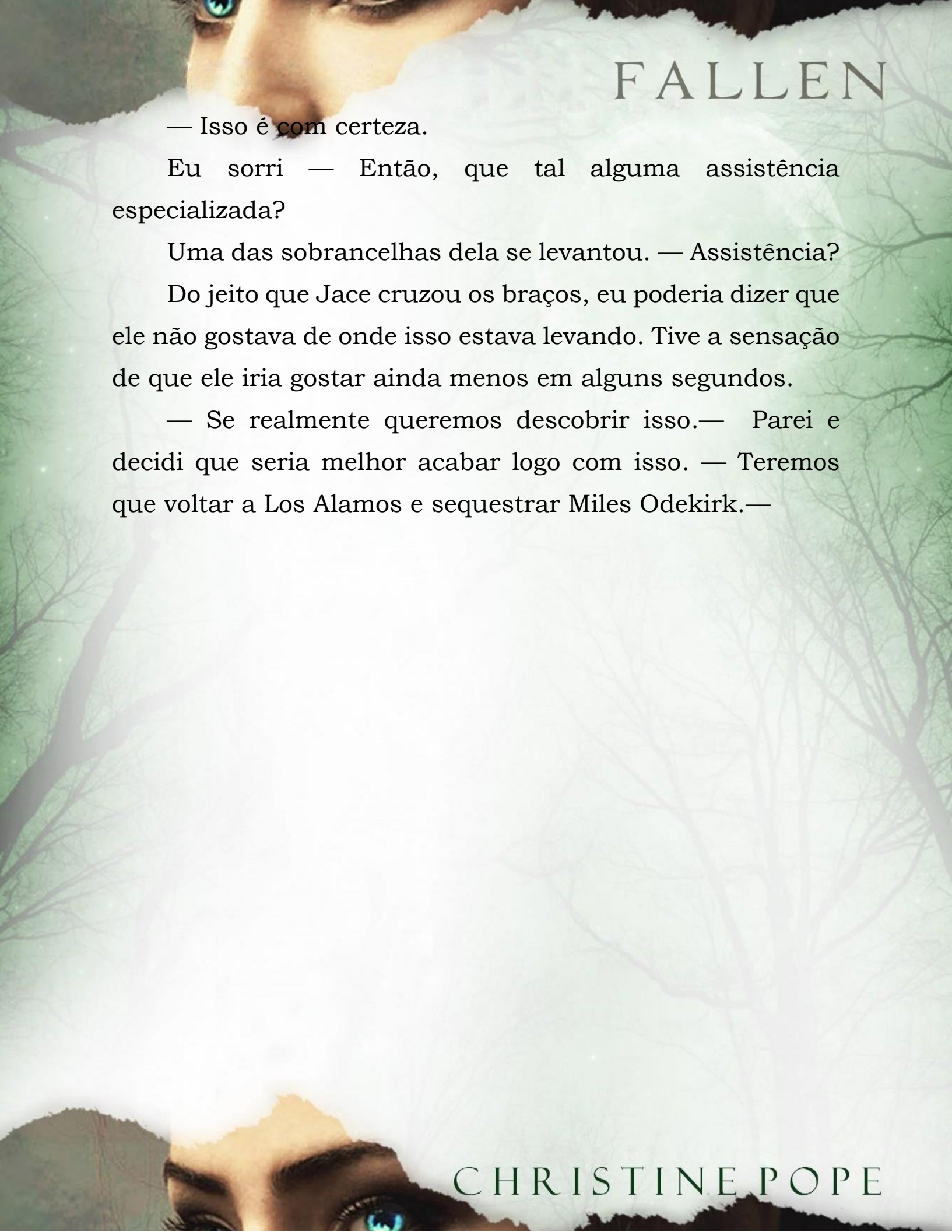
Meus olhos devem ter se iluminado, porque Lindsay perguntou, a voz aguda com curiosidade,

— O que é isso? Parece que você acabou de acender a proverbial lâmpada.

— Sim, Jessica,— acrescentou Jace. — Parece que algo lhe ocorreu.

Ah, isso me ocorreu, tudo bem. Respirei fundo e disse: — Lindsay, eu sei que você sente como se estivesse batendo a cabeça contra uma parede de tijolos.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Isso é com certeza.

Eu sorri — Então, que tal alguma assistência especializada?

Uma das sobrancelhas dela se levantou. — Assistência?

Do jeito que Jace cruzou os braços, eu poderia dizer que ele não gostava de onde isso estava levando. Tive a sensação de que ele iria gostar ainda menos em alguns segundos.

— Se realmente queremos descobrir isso.— Parei e decidi que seria melhor acabar logo com isso. — Teremos que voltar a Los Alamos e sequestrar Miles Odekirk.—

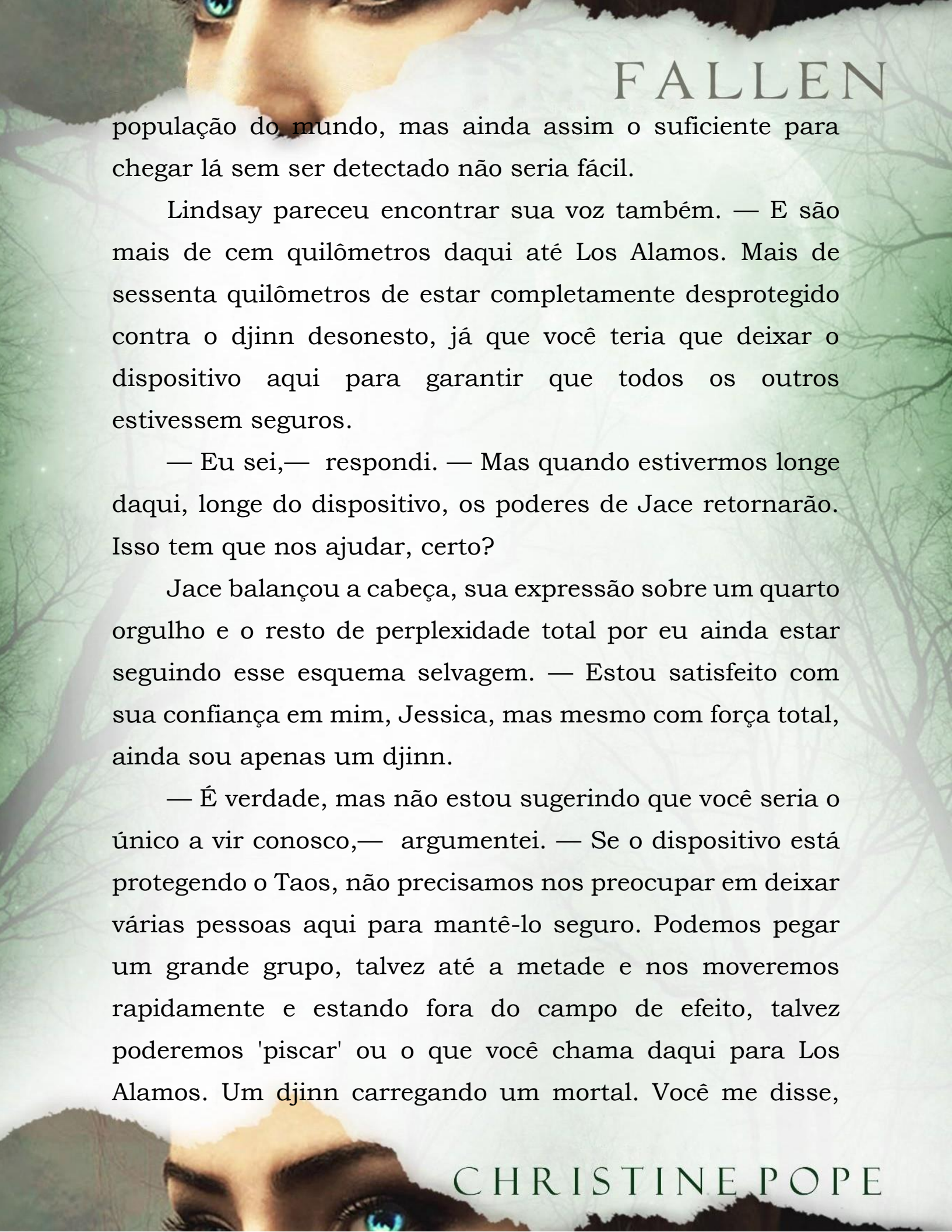
CHRISTINE POPE

Capítulo Cinco

Tanto Lindsay quanto Jace estavam me encarando como se de repente eu tivesse enlouquecido. Talvez eu tivesse. Mas agora que eu pensei nisso, a solução parecia clara o suficiente. Não podíamos esperar que Lindsay apresentasse uma solução para o nosso problema. Mesmo se ela fosse uma estudante de pós-graduação em física e não em engenharia, tê-la tentando descobrir o funcionamento de um dispositivo tão misterioso seria como me pedir para reconstruir os propulsores de combustível sólido em um foguete só porque eu ajudei meu pai depois de desentupir o sistema de injeção de combustível no carro que possuía antes de comprar o Cherokee.

Finalmente Jace falou. — Amada, esse esquema não poderia funcionar.— Embora eu concorde que o homem que inventou esse dispositivo seja a melhor pessoa para modificá-lo, não há como retornar com segurança a Los Alamos, muito menos conseguir entrar e sequestrar Miles Odekirk. — Você não se lembra de quantos guardas estavam estacionados nos laboratórios de lá?

Infelizmente, lembrei-me muito bem. Nada como o complemento de homens que provavelmente haviam vigiado a instalação antes dos djiins varrerem a maior parte da



FALLEN

população do mundo, mas ainda assim o suficiente para chegar lá sem ser detectado não seria fácil.

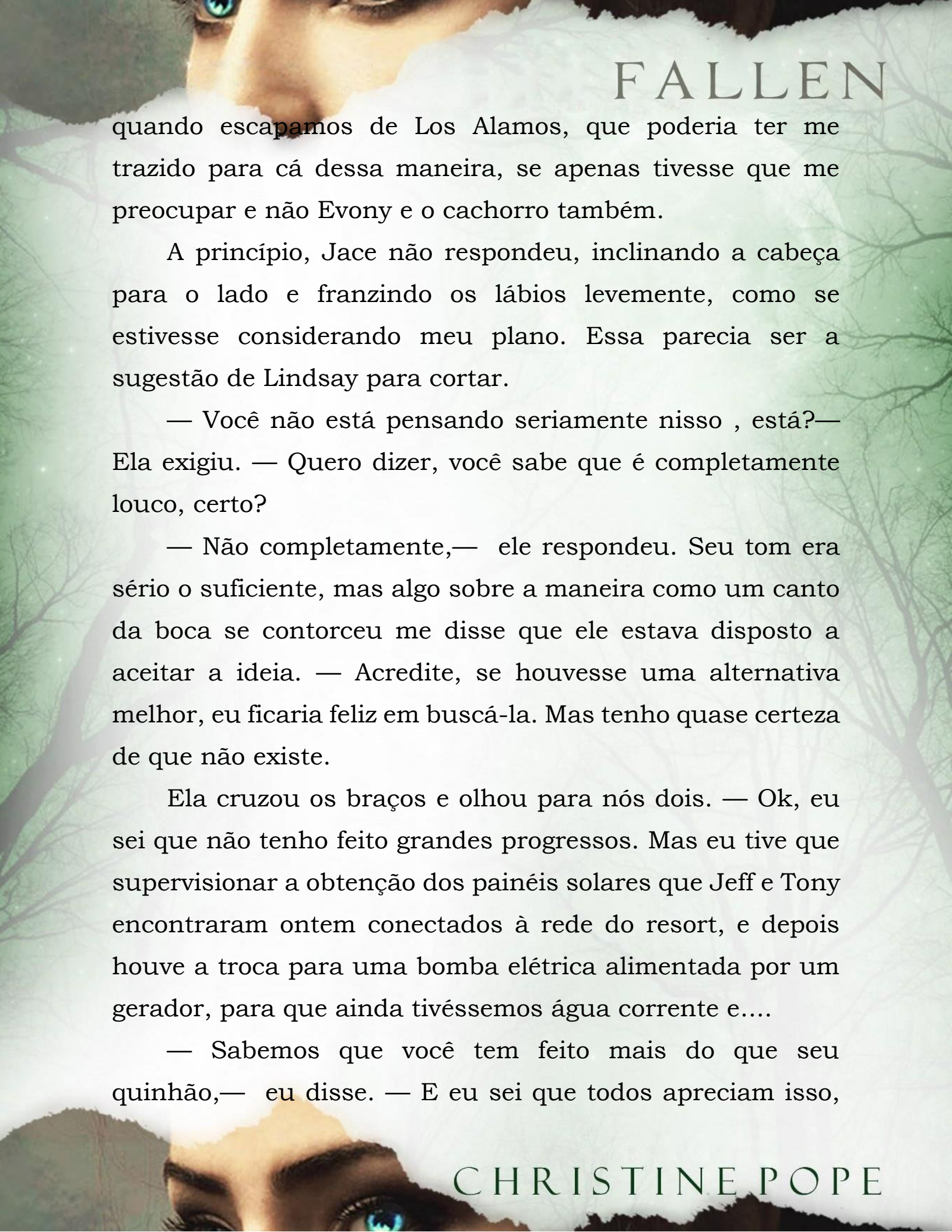
Lindsay pareceu encontrar sua voz também. — E são mais de cem quilômetros daqui até Los Alamos. Mais de sessenta quilômetros de estar completamente desprotegido contra o djinn desonesto, já que você teria que deixar o dispositivo aqui para garantir que todos os outros estivessem seguros.

— Eu sei,— respondi. — Mas quando estivermos longe daqui, longe do dispositivo, os poderes de Jace retornarão. Isso tem que nos ajudar, certo?

Jace balançou a cabeça, sua expressão sobre um quarto orgulho e o resto de perplexidade total por eu ainda estar seguindo esse esquema selvagem. — Estou satisfeito com sua confiança em mim, Jessica, mas mesmo com força total, ainda sou apenas um djinn.

— É verdade, mas não estou sugerindo que você seria o único a vir conosco,— argumentei. — Se o dispositivo está protegendo o Taos, não precisamos nos preocupar em deixar várias pessoas aqui para mantê-lo seguro. Podemos pegar um grande grupo, talvez até a metade e nos moveremos rapidamente e estando fora do campo de efeito, talvez poderemos 'piscar' ou o que você chama daqui para Los Alamos. Um djinn carregando um mortal. Você me disse,

CHRISTINE POPE



FALLEN

quando escapamos de Los Alamos, que poderia ter me trazido para cá dessa maneira, se apenas tivesse que me preocupar e não Evony e o cachorro também.

A princípio, Jace não respondeu, inclinando a cabeça para o lado e franzindo os lábios levemente, como se estivesse considerando meu plano. Essa parecia ser a sugestão de Lindsay para cortar.

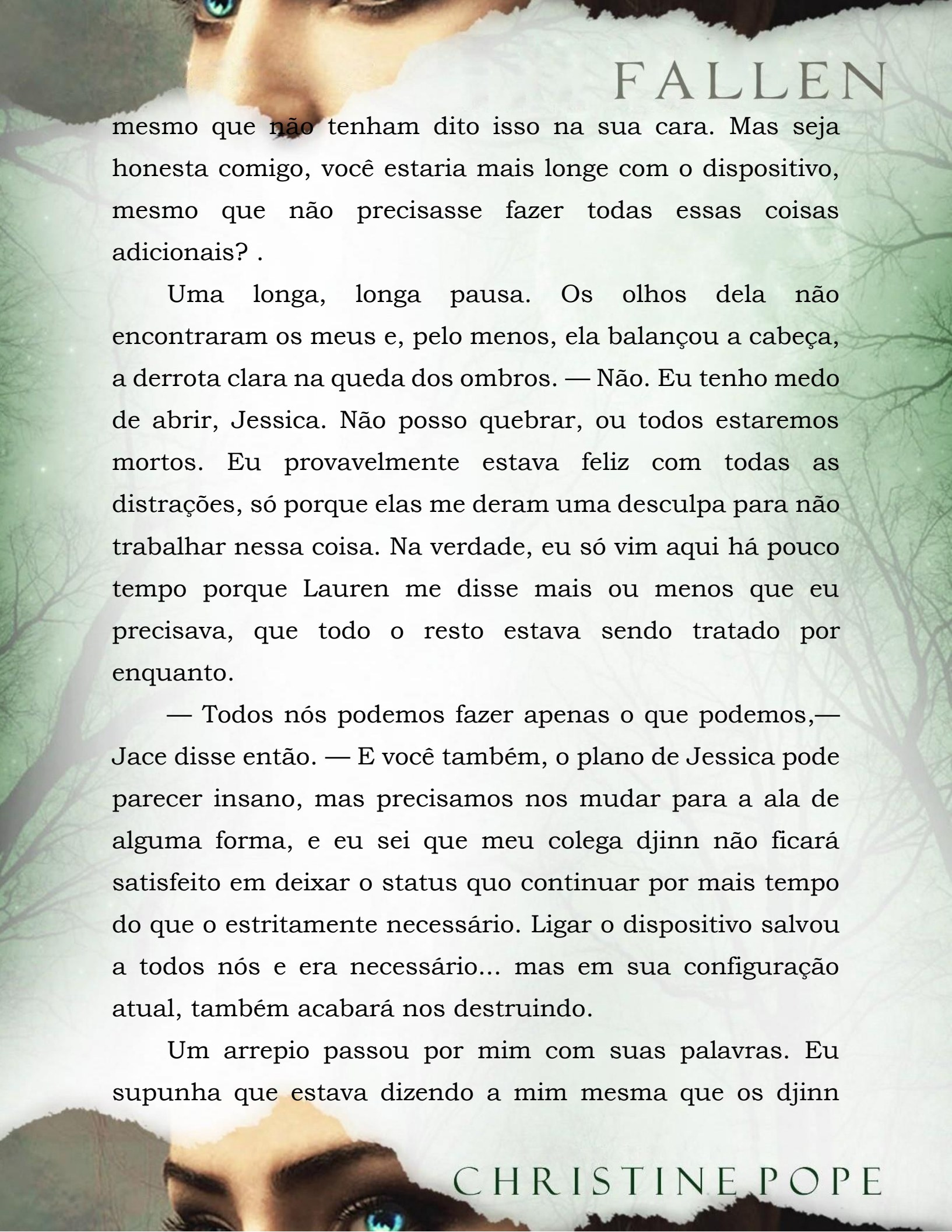
— Você não está pensando seriamente nisso , está?— Ela exigiu. — Quero dizer, você sabe que é completamente louco, certo?

— Não completamente,— ele respondeu. Seu tom era sério o suficiente, mas algo sobre a maneira como um canto da boca se contorceu me disse que ele estava disposto a aceitar a ideia. — Acredite, se houvesse uma alternativa melhor, eu ficaria feliz em buscá-la. Mas tenho quase certeza de que não existe.

Ela cruzou os braços e olhou para nós dois. — Ok, eu sei que não tenho feito grandes progressos. Mas eu tive que supervisionar a obtenção dos painéis solares que Jeff e Tony encontraram ontem conectados à rede do resort, e depois houve a troca para uma bomba elétrica alimentada por um gerador, para que ainda tivéssemos água corrente e....

— Sabemos que você tem feito mais do que seu quinhão,— eu disse. — E eu sei que todos apreciam isso,

CHRISTINE POPE



FALLEN

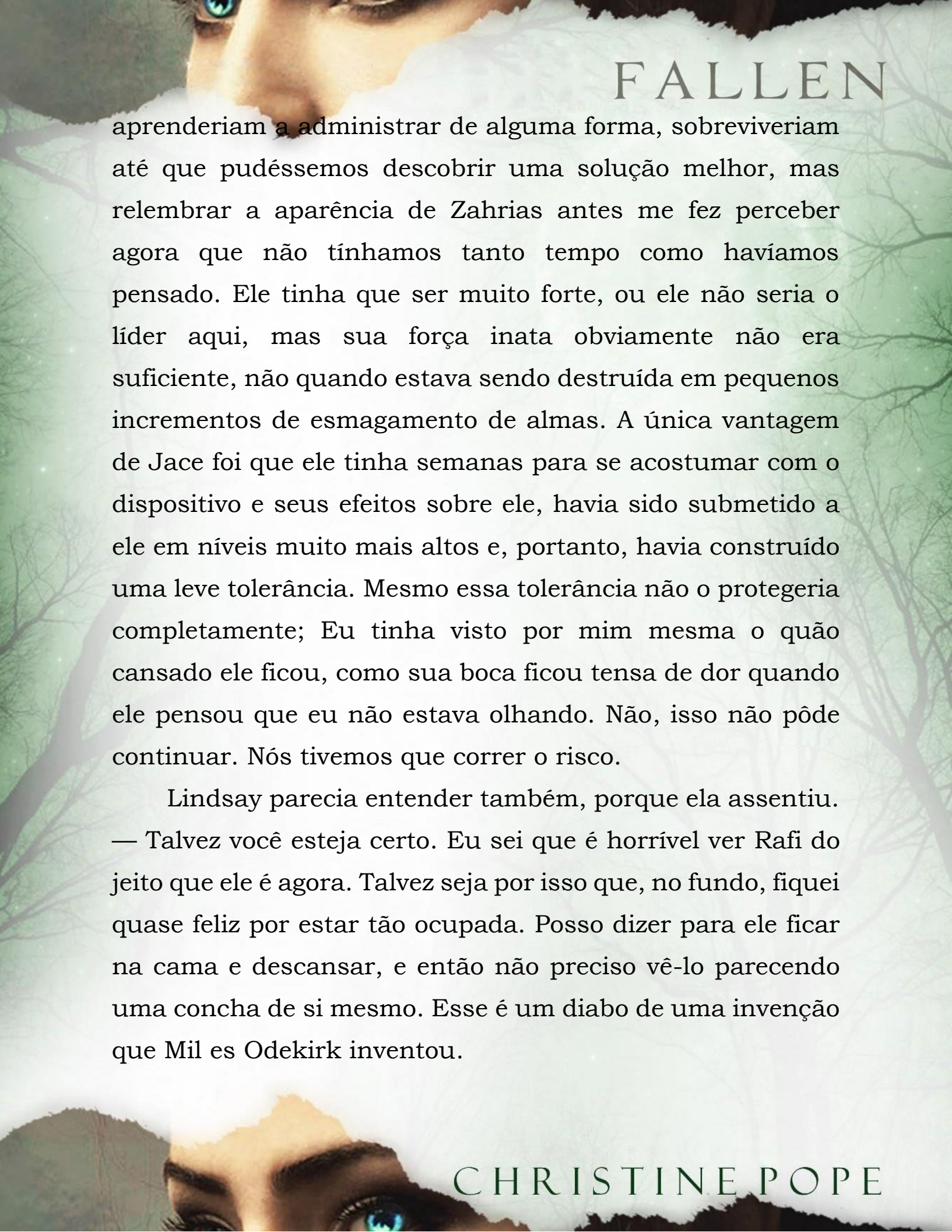
mesmo que não tenham dito isso na sua cara. Mas seja honesta comigo, você estaria mais longe com o dispositivo, mesmo que não precisasse fazer todas essas coisas adicionais? .

Uma longa, longa pausa. Os olhos dela não encontraram os meus e, pelo menos, ela balançou a cabeça, a derrota clara na queda dos ombros. — Não. Eu tenho medo de abrir, Jessica. Não posso quebrar, ou todos estaremos mortos. Eu provavelmente estava feliz com todas as distrações, só porque elas me deram uma desculpa para não trabalhar nessa coisa. Na verdade, eu só vim aqui há pouco tempo porque Lauren me disse mais ou menos que eu precisava, que todo o resto estava sendo tratado por enquanto.

— Todos nós podemos fazer apenas o que podemos,— Jace disse então. — E você também, o plano de Jessica pode parecer insano, mas precisamos nos mudar para a ala de alguma forma, e eu sei que meu colega djinn não ficará satisfeito em deixar o status quo continuar por mais tempo do que o estritamente necessário. Ligar o dispositivo salvou a todos nós e era necessário... mas em sua configuração atual, também acabará nos destruindo.

Um arrepio passou por mim com suas palavras. Eu supunha que estava dizendo a mim mesma que os djinn

CHRISTINE POPE

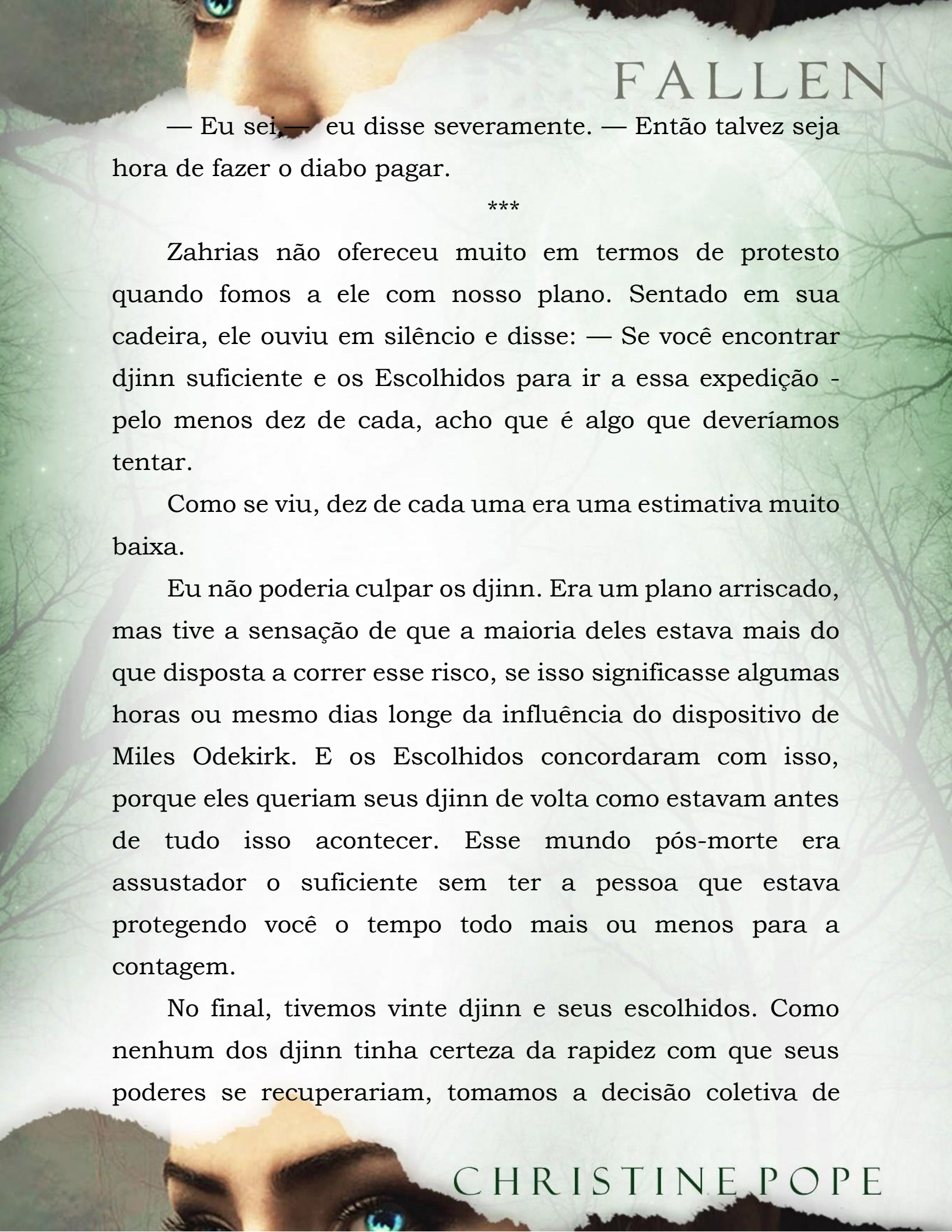


FALLEN

aprenderiam a administrar de alguma forma, sobreviveriam até que pudéssemos descobrir uma solução melhor, mas relembrar a aparência de Zahrias antes me fez perceber agora que não tínhamos tanto tempo como havíamos pensado. Ele tinha que ser muito forte, ou ele não seria o líder aqui, mas sua força inata obviamente não era suficiente, não quando estava sendo destruída em pequenos incrementos de esmagamento de almas. A única vantagem de Jace foi que ele tinha semanas para se acostumar com o dispositivo e seus efeitos sobre ele, havia sido submetido a ele em níveis muito mais altos e, portanto, havia construído uma leve tolerância. Mesmo essa tolerância não o protegeria completamente; Eu tinha visto por mim mesma o quão cansado ele ficou, como sua boca ficou tensa de dor quando ele pensou que eu não estava olhando. Não, isso não pôde continuar. Nós tivemos que correr o risco.

Lindsay parecia entender também, porque ela assentiu. — Talvez você esteja certo. Eu sei que é horrível ver Rafi do jeito que ele é agora. Talvez seja por isso que, no fundo, fiquei quase feliz por estar tão ocupada. Posso dizer para ele ficar na cama e descansar, e então não preciso vê-lo parecendo uma concha de si mesmo. Esse é um diabo de uma invenção que Mil es Odekirk inventou.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eu sei, — eu disse severamente. — Então talvez seja hora de fazer o diabo pagar.

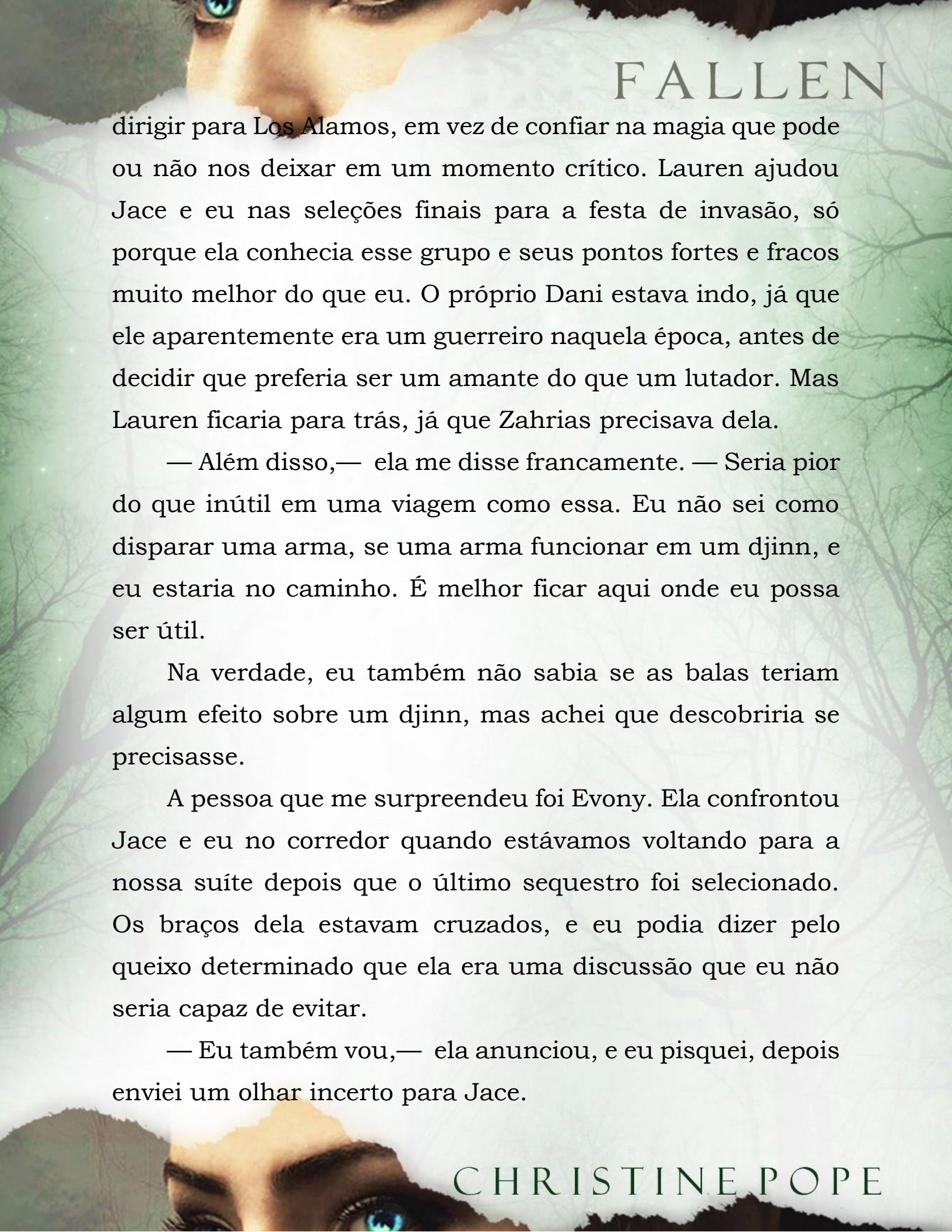
Zahrias não ofereceu muito em termos de protesto quando fomos a ele com nosso plano. Sentado em sua cadeira, ele ouviu em silêncio e disse: — Se você encontrar djinn suficiente e os Escolhidos para ir a essa expedição - pelo menos dez de cada, acho que é algo que deveríamos tentar.

Como se viu, dez de cada uma era uma estimativa muito baixa.

Eu não poderia culpar os djinn. Era um plano arriscado, mas tive a sensação de que a maioria deles estava mais do que disposta a correr esse risco, se isso significasse algumas horas ou mesmo dias longe da influência do dispositivo de Miles Odekirk. E os Escolhidos concordaram com isso, porque eles queriam seus djinn de volta como estavam antes de tudo isso acontecer. Esse mundo pós-morte era assustador o suficiente sem ter a pessoa que estava protegendo você o tempo todo mais ou menos para a contagem.

No final, tivemos vinte djinn e seus escolhidos. Como nenhum dos djinn tinha certeza da rapidez com que seus poderes se recuperariam, tomamos a decisão coletiva de

CHRISTINE POPE

A close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and is looking slightly downwards. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees.

FALLEN

dirigir para Los Alamos, em vez de confiar na magia que pode ou não nos deixar em um momento crítico. Lauren ajudou Jace e eu nas seleções finais para a festa de invasão, só porque ela conhecia esse grupo e seus pontos fortes e fracos muito melhor do que eu. O próprio Dani estava indo, já que ele aparentemente era um guerreiro naquela época, antes de decidir que preferia ser um amante do que um lutador. Mas Lauren ficaria para trás, já que Zahrias precisava dela.

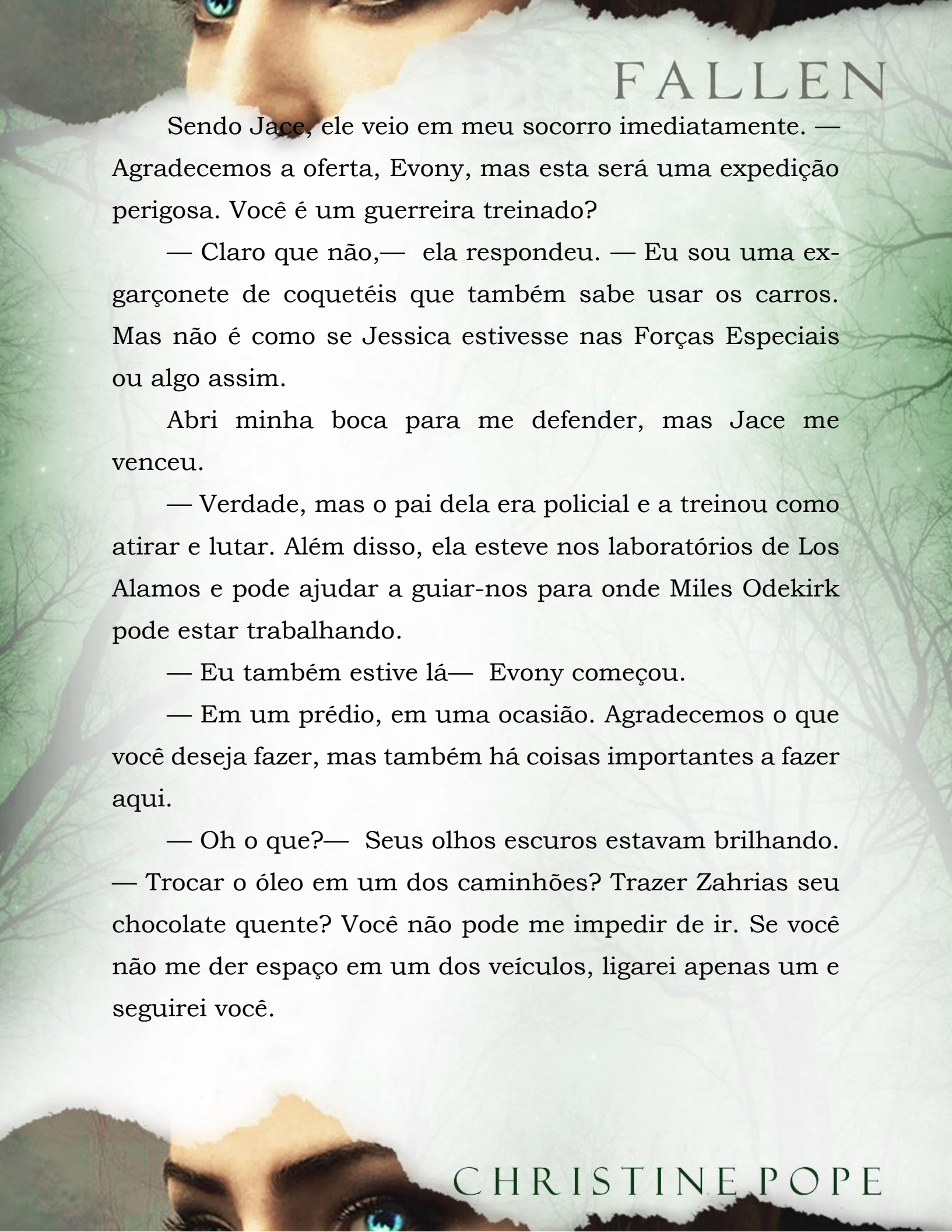
— Além disso,— ela me disse francamente. — Seria pior do que inútil em uma viagem como essa. Eu não sei como disparar uma arma, se uma arma funcionar em um djinn, e eu estaria no caminho. É melhor ficar aqui onde eu possa ser útil.

Na verdade, eu também não sabia se as balas teriam algum efeito sobre um djinn, mas achei que descobriria se precisasse.

A pessoa que me surpreendeu foi Evony. Ela confrontou Jace e eu no corredor quando estávamos voltando para a nossa suíte depois que o último sequestro foi selecionado. Os braços dela estavam cruzados, e eu podia dizer pelo queixo determinado que ela era uma discussão que eu não seria capaz de evitar.

— Eu também vou,— ela anunciou, e eu pisquei, depois enviei um olhar incerto para Jace.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Sendo Jace, ele veio em meu socorro imediatamente. — Agradecemos a oferta, Evony, mas esta será uma expedição perigosa. Você é um guerreira treinado?

— Claro que não,— ela respondeu. — Eu sou uma ex-garçonete de coquetéis que também sabe usar os carros. Mas não é como se Jessica estivesse nas Forças Especiais ou algo assim.

Abri minha boca para me defender, mas Jace me venceu.

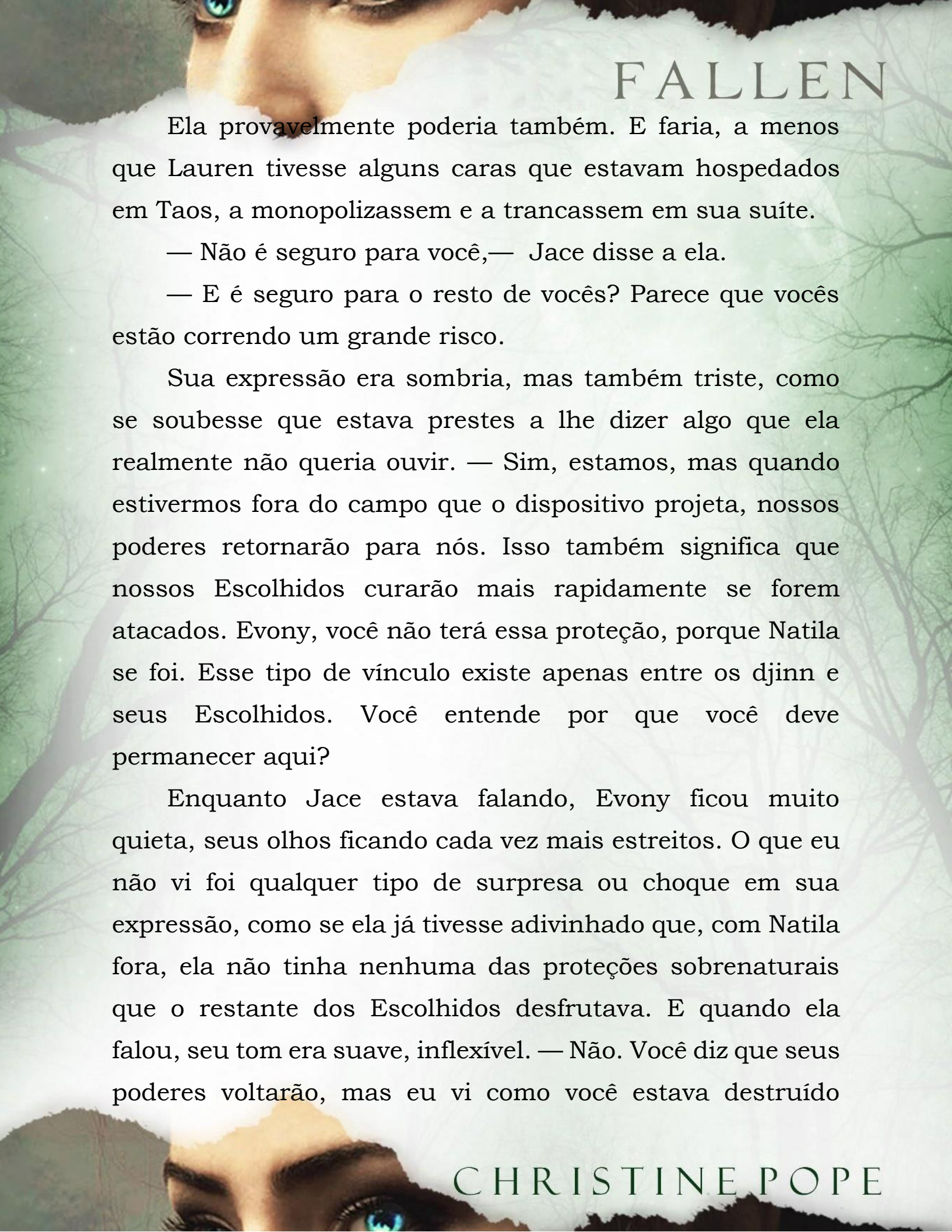
— Verdade, mas o pai dela era policial e a treinou como atirar e lutar. Além disso, ela esteve nos laboratórios de Los Alamos e pode ajudar a guiar-nos para onde Miles Odekirk pode estar trabalhando.

— Eu também estive lá— Evony começou.

— Em um prédio, em uma ocasião. Agradecemos o que você deseja fazer, mas também há coisas importantes a fazer aqui.

— Oh o que?— Seus olhos escuros estavam brilhando. — Trocar o óleo em um dos caminhões? Trazer Zahrias seu chocolate quente? Você não pode me impedir de ir. Se você não me der espaço em um dos veículos, ligarei apenas um e seguirei você.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a similar serif font in the lower right corner.

FALLEN

Ela provavelmente poderia também. E faria, a menos que Lauren tivesse alguns caras que estavam hospedados em Taos, a monopolizassem e a trancassem em sua suíte.

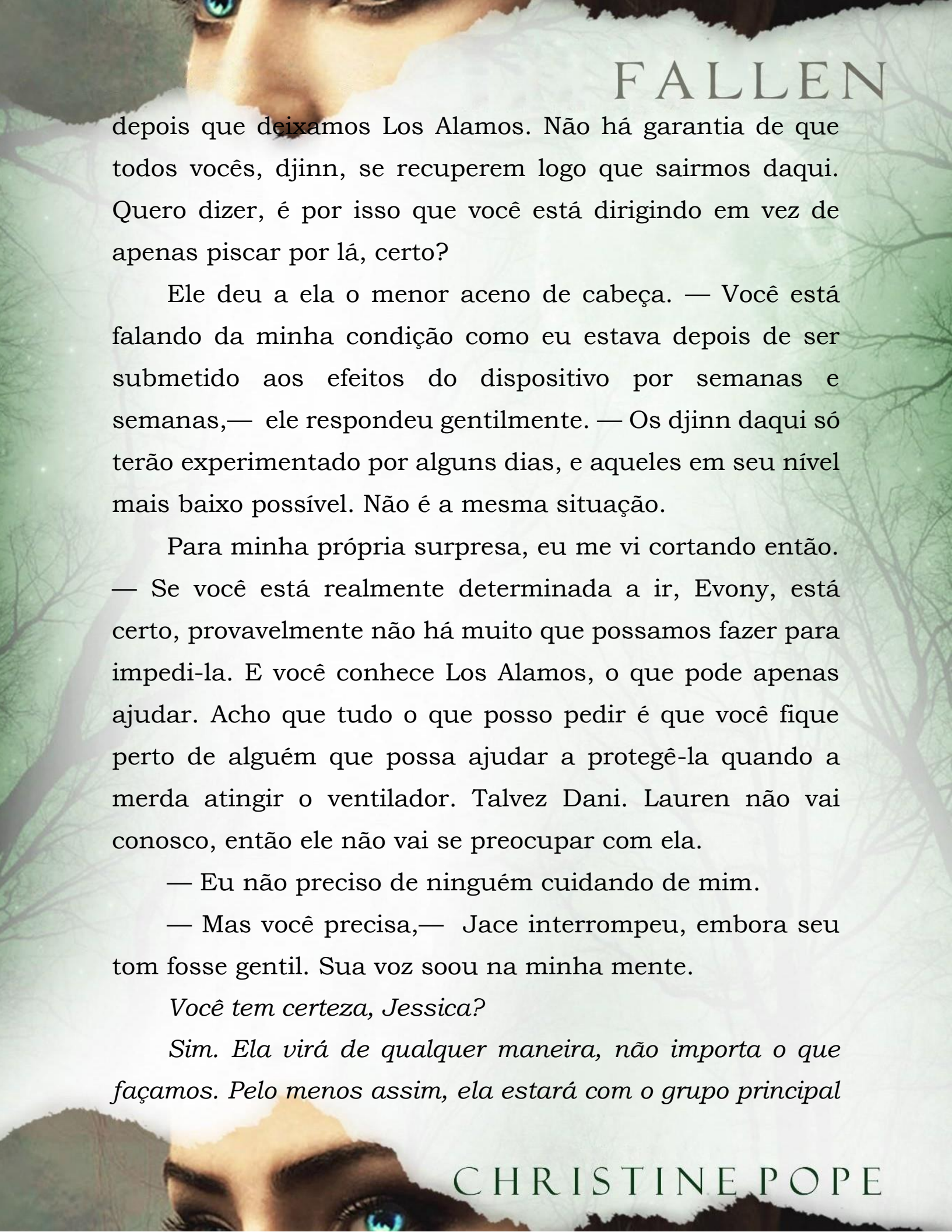
— Não é seguro para você,— Jace disse a ela.

— E é seguro para o resto de vocês? Parece que vocês estão correndo um grande risco.

Sua expressão era sombria, mas também triste, como se soubesse que estava prestes a lhe dizer algo que ela realmente não queria ouvir. — Sim, estamos, mas quando estivermos fora do campo que o dispositivo projeta, nossos poderes retornarão para nós. Isso também significa que nossos Escolhidos curarão mais rapidamente se forem atacados. Evony, você não terá essa proteção, porque Natila se foi. Esse tipo de vínculo existe apenas entre os djinn e seus Escolhidos. Você entende por que você deve permanecer aqui?

Enquanto Jace estava falando, Evony ficou muito quieta, seus olhos ficando cada vez mais estreitos. O que eu não vi foi qualquer tipo de surpresa ou choque em sua expressão, como se ela já tivesse adivinhado que, com Natila fora, ela não tinha nenhuma das proteções sobrenaturais que o restante dos Escolhidos desfrutava. E quando ela falou, seu tom era suave, inflexível. — Não. Você diz que seus poderes voltarão, mas eu vi como você estava destruído

CHRISTINE POPE



FALLEN

depois que deixamos Los Alamos. Não há garantia de que todos vocês, djinn, se recuperem logo que sairmos daqui. Quero dizer, é por isso que você está dirigindo em vez de apenas piscar por lá, certo?

Ele deu a ela o menor aceno de cabeça. — Você está falando da minha condição como eu estava depois de ser submetido aos efeitos do dispositivo por semanas e semanas,— ele respondeu gentilmente. — Os djinn daqui só terão experimentado por alguns dias, e aqueles em seu nível mais baixo possível. Não é a mesma situação.

Para minha própria surpresa, eu me vi cortando então. — Se você está realmente determinada a ir, Evony, está certo, provavelmente não há muito que possamos fazer para impedi-la. E você conhece Los Alamos, o que pode apenas ajudar. Acho que tudo o que posso pedir é que você fique perto de alguém que possa ajudar a protegê-la quando a merda atingir o ventilador. Talvez Dani. Lauren não vai conosco, então ele não vai se preocupar com ela.

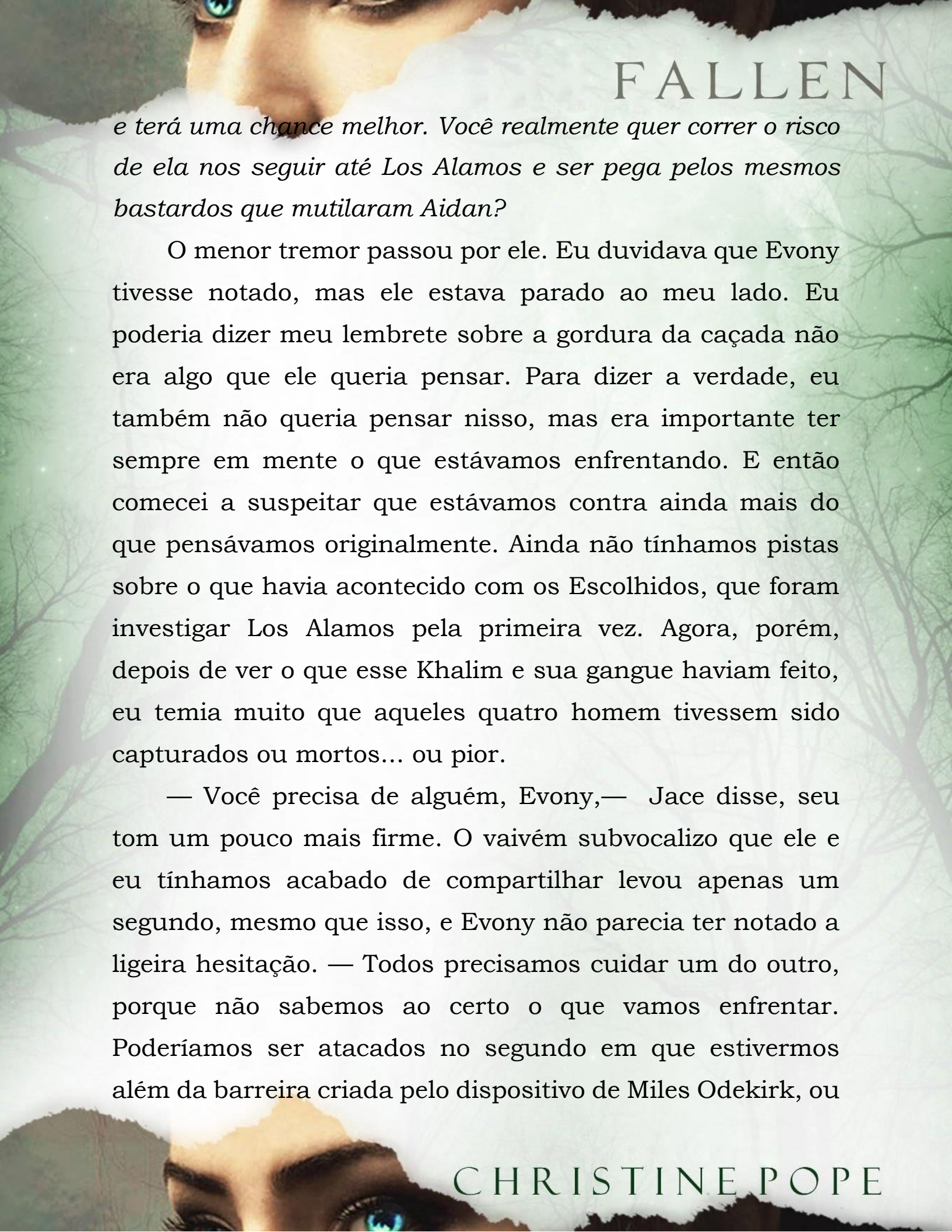
— Eu não preciso de ninguém cuidando de mim.

— Mas você precisa,— Jace interrompeu, embora seu tom fosse gentil. Sua voz soou na minha mente.

Você tem certeza, Jessica?

Sim. Ela virá de qualquer maneira, não importa o que façamos. Pelo menos assim, ela estará com o grupo principal

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

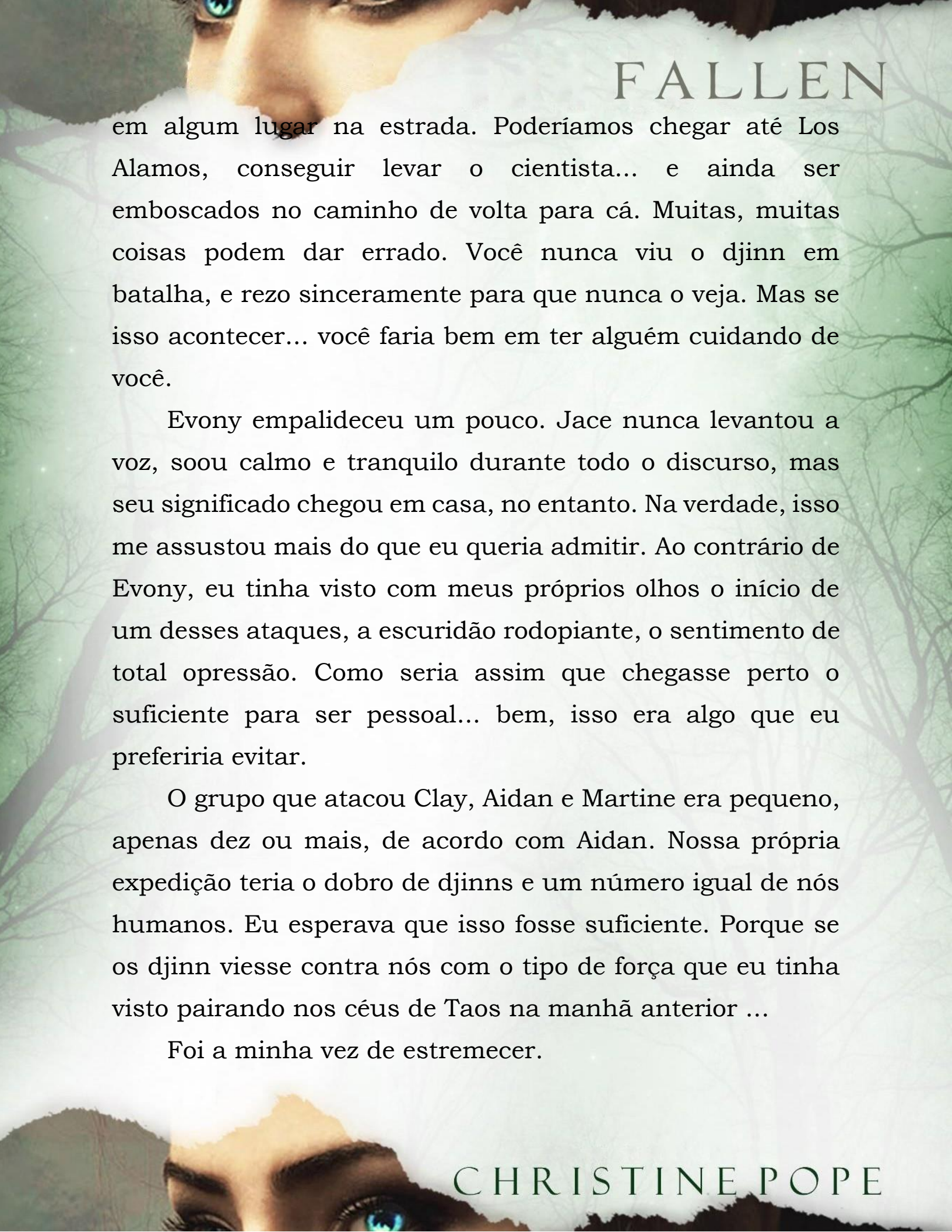
FALLEN

e terá uma chance melhor. Você realmente quer correr o risco de ela nos seguir até Los Alamos e ser pega pelos mesmos bastardos que mutilaram Aidan?

O menor tremor passou por ele. Eu duvidava que Evony tivesse notado, mas ele estava parado ao meu lado. Eu poderia dizer meu lembrete sobre a gordura da caçada não era algo que ele queria pensar. Para dizer a verdade, eu também não queria pensar nisso, mas era importante ter sempre em mente o que estávamos enfrentando. E então comecei a suspeitar que estávamos contra ainda mais do que pensávamos originalmente. Ainda não tínhamos pistas sobre o que havia acontecido com os Escolhidos, que foram investigar Los Alamos pela primeira vez. Agora, porém, depois de ver o que esse Khalim e sua gangue haviam feito, eu temia muito que aqueles quatro homens tivessem sido capturados ou mortos... ou pior.

— Você precisa de alguém, Evony,— Jace disse, seu tom um pouco mais firme. O vaivém subvocalizo que ele e eu tínhamos acabado de compartilhar levou apenas um segundo, mesmo que isso, e Evony não parecia ter notado a ligeira hesitação. — Todos precisamos cuidar um do outro, porque não sabemos ao certo o que vamos enfrentar. Poderíamos ser atacados no segundo em que estivermos além da barreira criada pelo dispositivo de Miles Odekirk, ou

CHRISTINE POPE



FALLEN

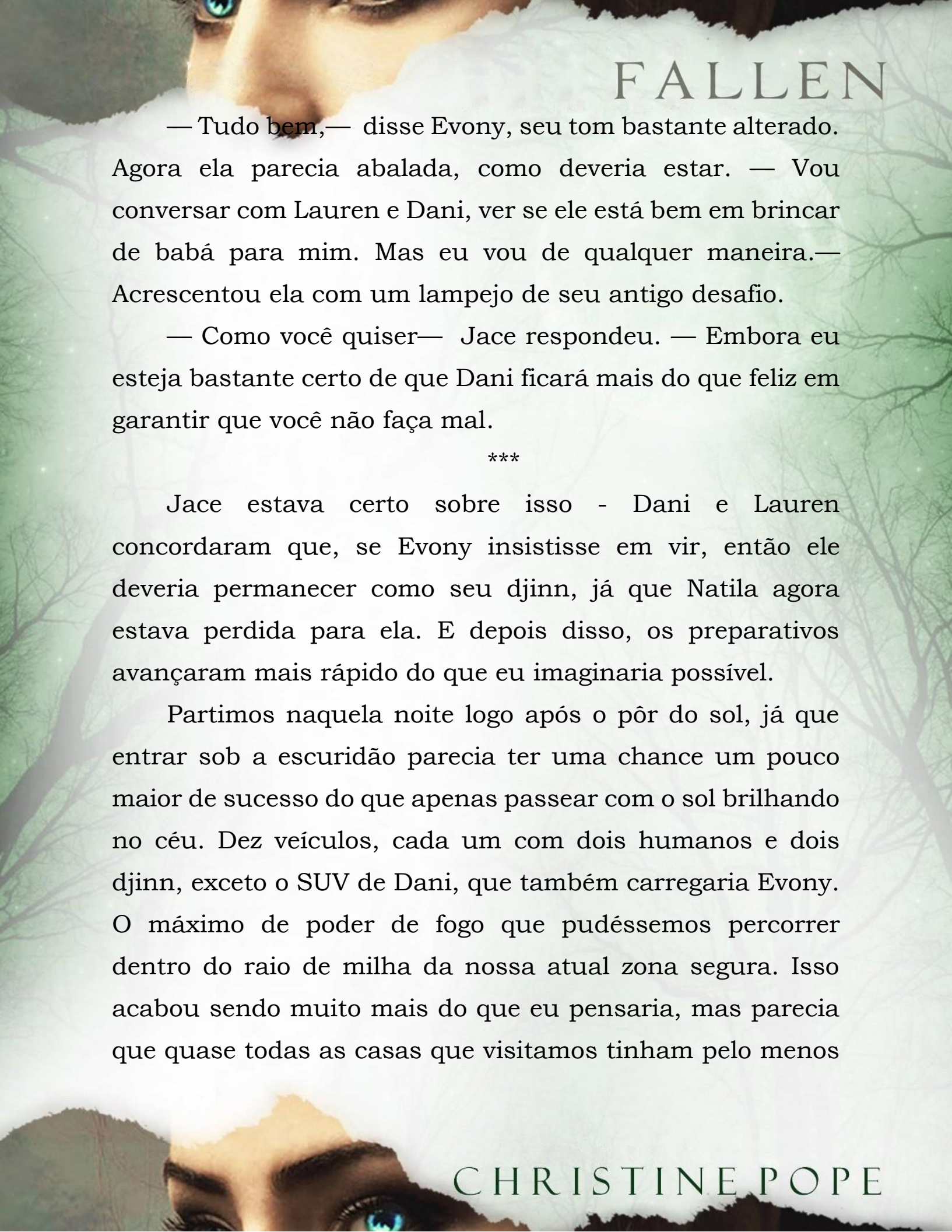
em algum lugar na estrada. Poderíamos chegar até Los Alamos, conseguir levar o cientista... e ainda ser emboscados no caminho de volta para cá. Muitas, muitas coisas podem dar errado. Você nunca viu o djinn em batalha, e rezo sinceramente para que nunca o veja. Mas se isso acontecer... você faria bem em ter alguém cuidando de você.

Evony empalideceu um pouco. Jace nunca levantou a voz, soou calmo e tranquilo durante todo o discurso, mas seu significado chegou em casa, no entanto. Na verdade, isso me assustou mais do que eu queria admitir. Ao contrário de Evony, eu tinha visto com meus próprios olhos o início de um desses ataques, a escuridão rodopiante, o sentimento de total opressão. Como seria assim que chegasse perto o suficiente para ser pessoal... bem, isso era algo que eu preferiria evitar.

O grupo que atacou Clay, Aidan e Martine era pequeno, apenas dez ou mais, de acordo com Aidan. Nossa própria expedição teria o dobro de djinns e um número igual de nós humanos. Eu esperava que isso fosse suficiente. Porque se os djinn viesse contra nós com o tipo de força que eu tinha visto pairando nos céus de Taos na manhã anterior ...

Foi a minha vez de estremecer.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

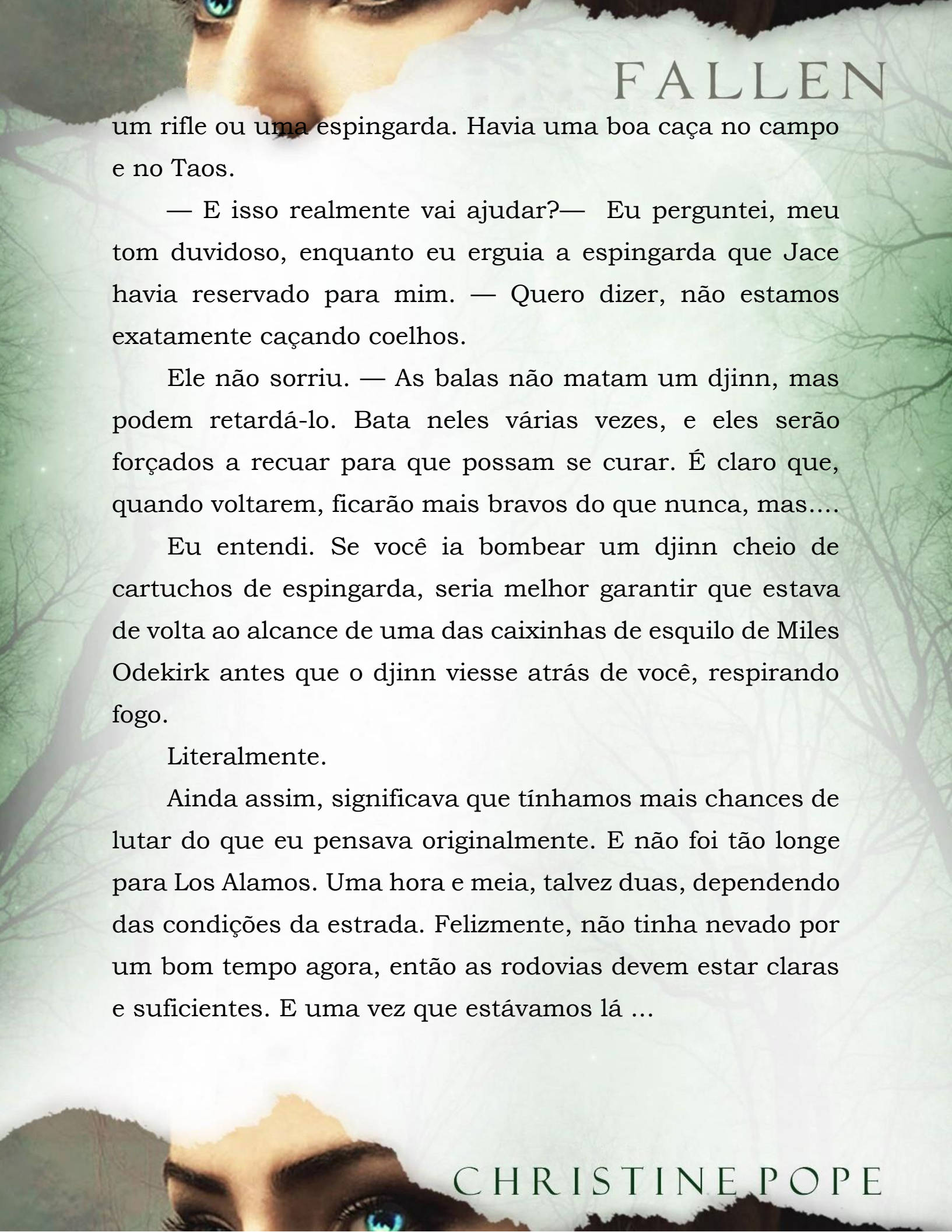
— Tudo bem,— disse Evony, seu tom bastante alterado. Agora ela parecia abalada, como deveria estar. — Vou conversar com Lauren e Dani, ver se ele está bem em brincar de babá para mim. Mas eu vou de qualquer maneira.— Acrescentou ela com um lampejo de seu antigo desafio.

— Como você quiser— Jace respondeu. — Embora eu esteja bastante certo de que Dani ficará mais do que feliz em garantir que você não faça mal.

Jace estava certo sobre isso - Dani e Lauren concordaram que, se Evony insistisse em vir, então ele deveria permanecer como seu djinn, já que Natila agora estava perdida para ela. E depois disso, os preparativos avançaram mais rápido do que eu imaginaria possível.

Partimos naquela noite logo após o pôr do sol, já que entrar sob a escuridão parecia ter uma chance um pouco maior de sucesso do que apenas passear com o sol brilhando no céu. Dez veículos, cada um com dois humanos e dois djinn, exceto o SUV de Dani, que também carregaria Evony. O máximo de poder de fogo que pudéssemos percorrer dentro do raio de milha da nossa atual zona segura. Isso acabou sendo muito mais do que eu pensaria, mas parecia que quase todas as casas que visitamos tinham pelo menos

CHRISTINE POPE



FALLEN

um rifle ou uma espingarda. Havia uma boa caça no campo e no Taos.

— E isso realmente vai ajudar?— Eu perguntei, meu tom duvidoso, enquanto eu erguia a espingarda que Jace havia reservado para mim. — Quero dizer, não estamos exatamente caçando coelhos.

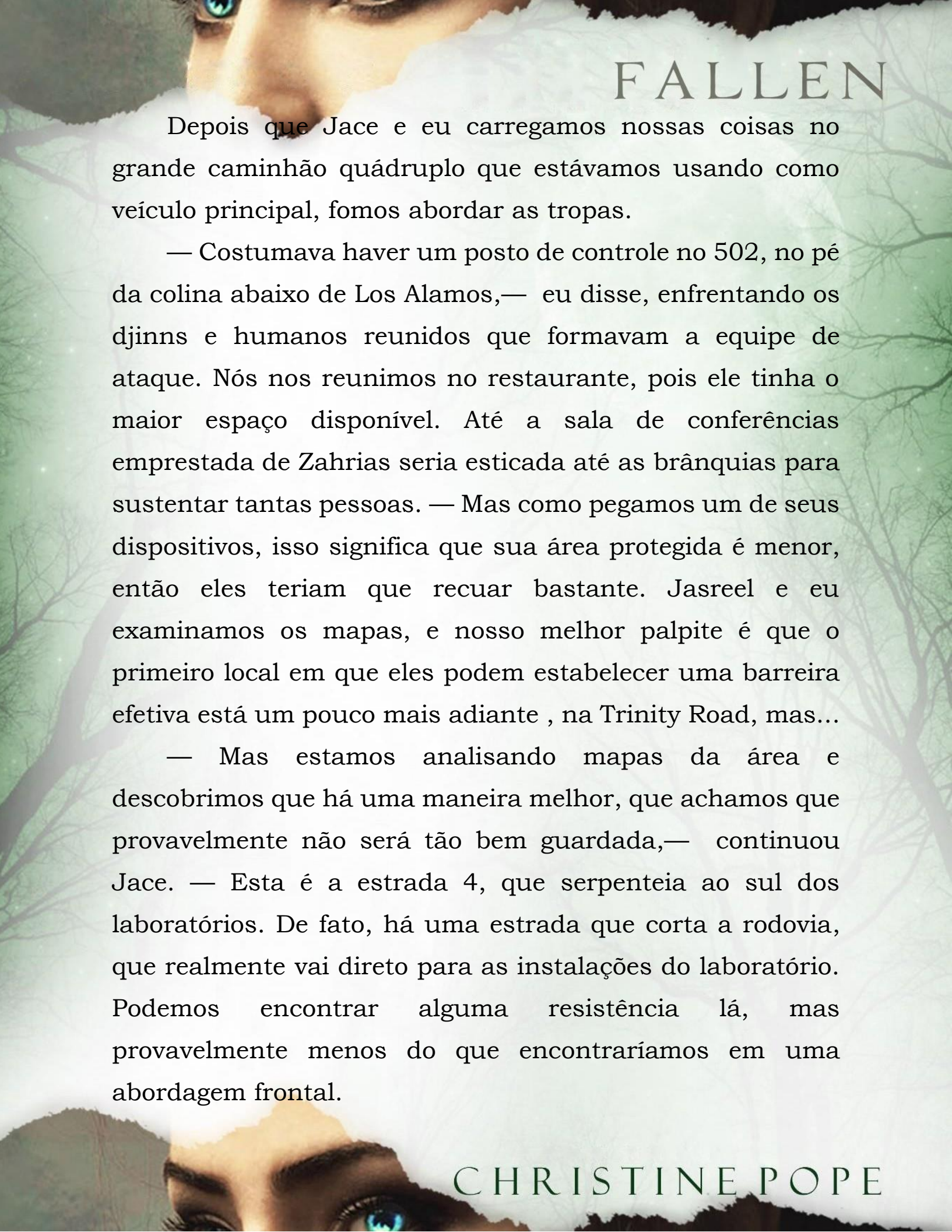
Ele não sorriu. — As balas não matam um djinn, mas podem retardá-lo. Bata neles várias vezes, e eles serão forçados a recuar para que possam se curar. É claro que, quando voltarem, ficarão mais bravos do que nunca, mas....

Eu entendi. Se você ia bombear um djinn cheio de cartuchos de espingarda, seria melhor garantir que estava de volta ao alcance de uma das caixinhas de esquilo de Miles Odekirk antes que o djinn viesse atrás de você, respirando fogo.

Literalmente.

Ainda assim, significava que tínhamos mais chances de lutar do que eu pensava originalmente. E não foi tão longe para Los Alamos. Uma hora e meia, talvez duas, dependendo das condições da estrada. Felizmente, não tinha nevado por um bom tempo agora, então as rodovias devem estar claras e suficientes. E uma vez que estávamos lá ...

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her is a lush green, with the silhouettes of trees and foliage visible. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner.

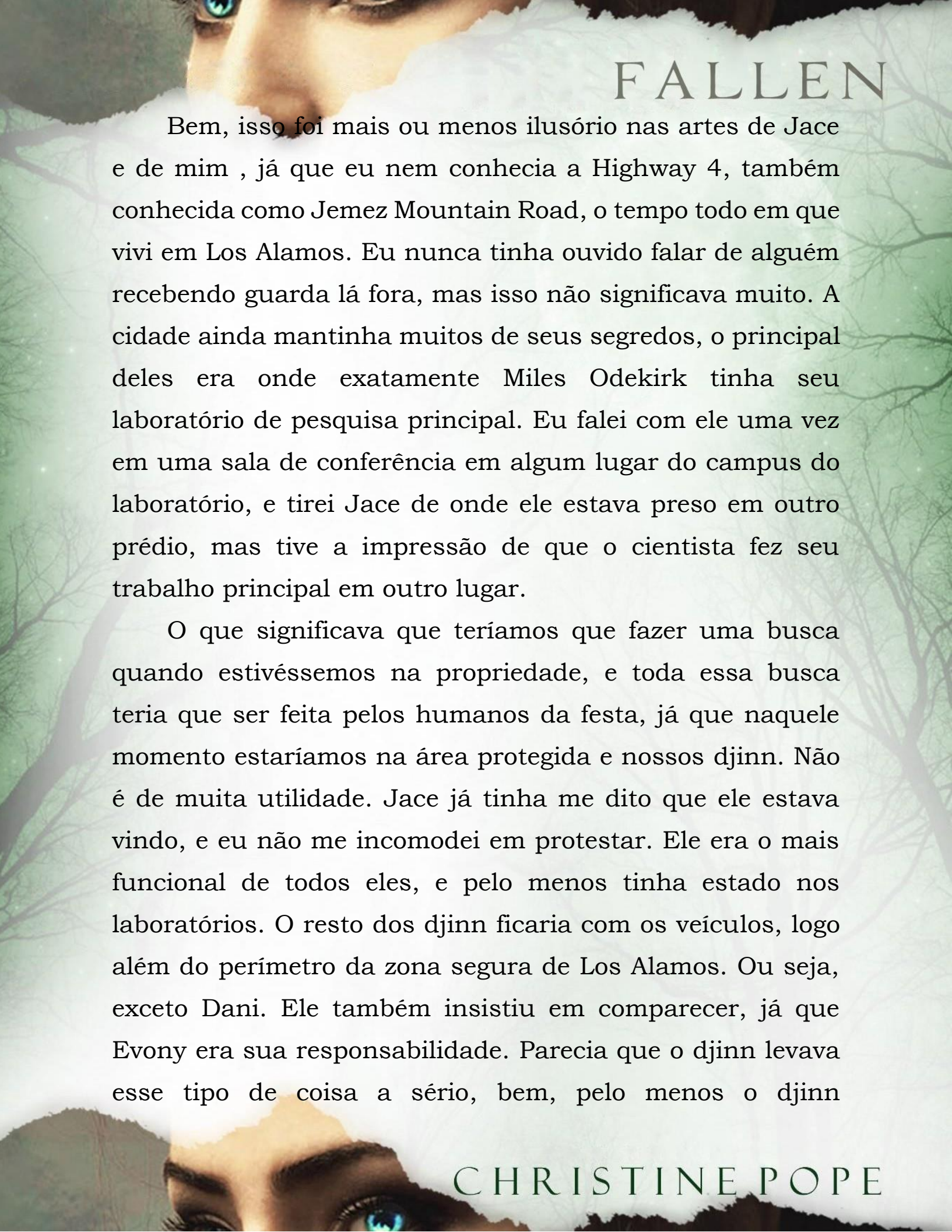
FALLEN

Depois que Jace e eu carregamos nossas coisas no grande caminhão quádruplo que estávamos usando como veículo principal, fomos abordar as tropas.

— Costumava haver um posto de controle no 502, no pé da colina abaixo de Los Alamos,— eu disse, enfrentando os djinns e humanos reunidos que formavam a equipe de ataque. Nós nos reunimos no restaurante, pois ele tinha o maior espaço disponível. Até a sala de conferências emprestada de Zahrias seria esticada até as brânquias para sustentar tantas pessoas. — Mas como pegamos um de seus dispositivos, isso significa que sua área protegida é menor, então eles teriam que recuar bastante. Jasreel e eu examinamos os mapas, e nosso melhor palpite é que o primeiro local em que eles podem estabelecer uma barreira efetiva está um pouco mais adiante, na Trinity Road, mas...

— Mas estamos analisando mapas da área e descobrimos que há uma maneira melhor, que achamos que provavelmente não será tão bem guardada,— continuou Jace. — Esta é a estrada 4, que serpenteia ao sul dos laboratórios. De fato, há uma estrada que corta a rodovia, que realmente vai direto para as instalações do laboratório. Podemos encontrar alguma resistência lá, mas provavelmente menos do que encontraríamos em uma abordagem frontal.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Bem, isso foi mais ou menos ilusório nas artes de Jace e de mim , já que eu nem conhecia a Highway 4, também conhecida como Jemez Mountain Road, o tempo todo em que vivi em Los Alamos. Eu nunca tinha ouvido falar de alguém recebendo guarda lá fora, mas isso não significava muito. A cidade ainda mantinha muitos de seus segredos, o principal deles era onde exatamente Miles Odekirk tinha seu laboratório de pesquisa principal. Eu falei com ele uma vez em uma sala de conferência em algum lugar do campus do laboratório, e tirei Jace de onde ele estava preso em outro prédio, mas tive a impressão de que o cientista fez seu trabalho principal em outro lugar.

O que significava que teríamos que fazer uma busca quando estivéssemos na propriedade, e toda essa busca teria que ser feita pelos humanos da festa, já que naquele momento estaríamos na área protegida e nossos djinn. Não é de muita utilidade. Jace já tinha me dito que ele estava vindo, e eu não me incomodei em protestar. Ele era o mais funcional de todos eles, e pelo menos tinha estado nos laboratórios. O resto dos djinn ficaria com os veículos, logo além do perímetro da zona segura de Los Alamos. Ou seja, exceto Dani. Ele também insistiu em comparecer, já que Evony era sua responsabilidade. Parecia que o djinn levava esse tipo de coisa a sério, bem, pelo menos o djinn

CHRISTINE POPE



FALLEN

honorável. Eu duvidava que esse Khalim, o elementar que parecia ser o líder do djinn desonesto, estivesse preocupado demais em honrar um juramento.

— Deixe-os resistir,— disse Evony. A mão dela repousava na pistola que ela agora usava em um coldre no quadril. — Eu não me importaria com um pequeno retorno.

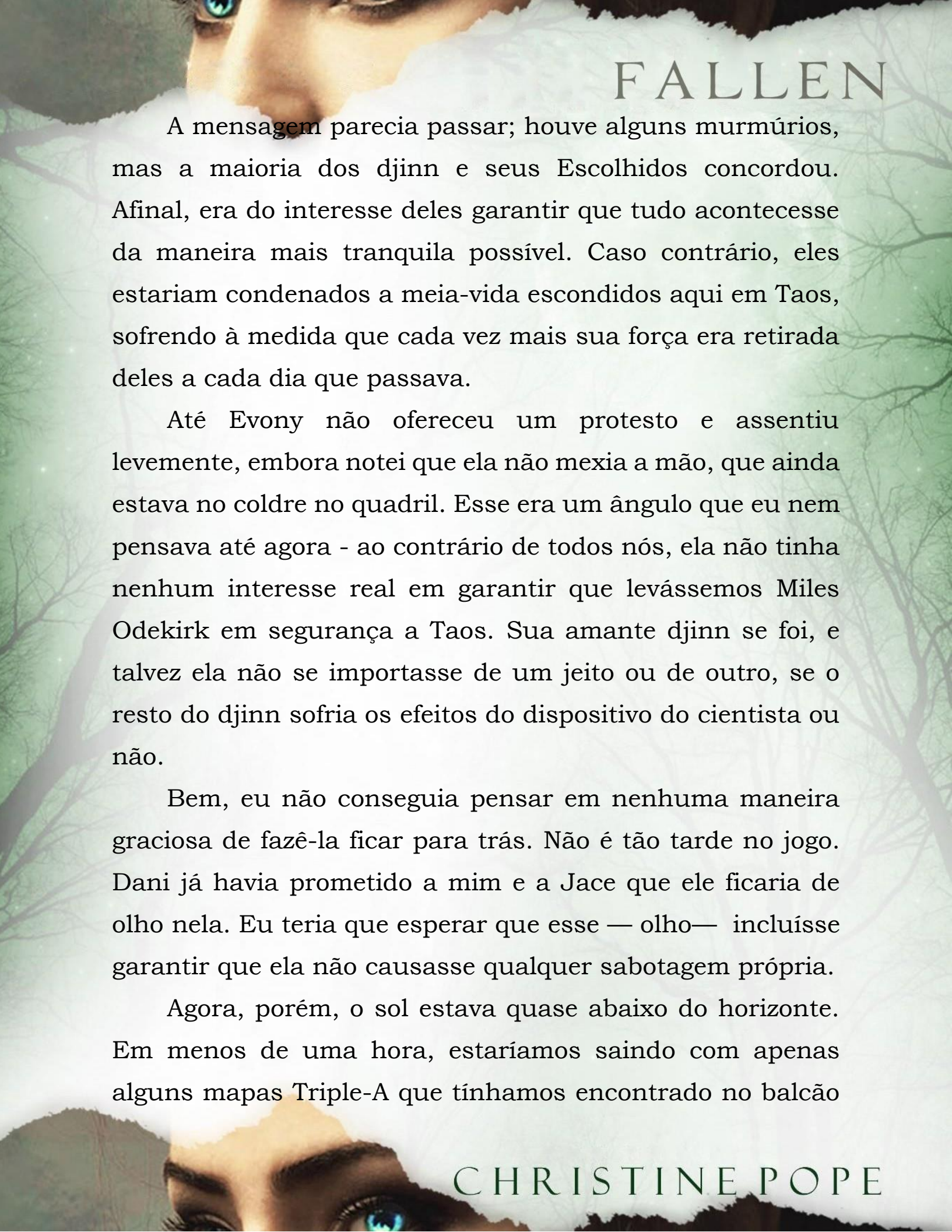
Um murmúrio de assentimento surgiu da multidão, e Jace imediatamente levantou a mão.

— Não se trata de vingança,— disse ele. — Sim, esse Miles Odekirk e o homem para quem ele trabalha, Richard Margolis, são responsáveis por tirar um de nós. Mas nossa verdadeira razão para ir é garantir que tenhamos a única pessoa em nossa posse que poderá alterar esse dispositivo que ele criou, para que possamos viver em segurança aqui sem sermos roubados de nossos poderes. Entendido?

Ele parecia tão severo quando disse isso que um pouco de emoção passou por mim. Talvez fosse simplesmente o perfil dele para mim, e para que eu pudesse admirar as linhas finas de seu nariz e queixo fortes, a maneira como seus cabelos negros escorriam da testa. Mas eu não tinha certeza. Este era um lado dele que ele raramente revelava; na maioria das vezes, ele era gentil e calmo. O Jace que eu assisti agora - *Jasreel* - ele parecia alguém que colocava você através de uma parede sem piscar um olho.



CHRISTINE POPE



FALLEN

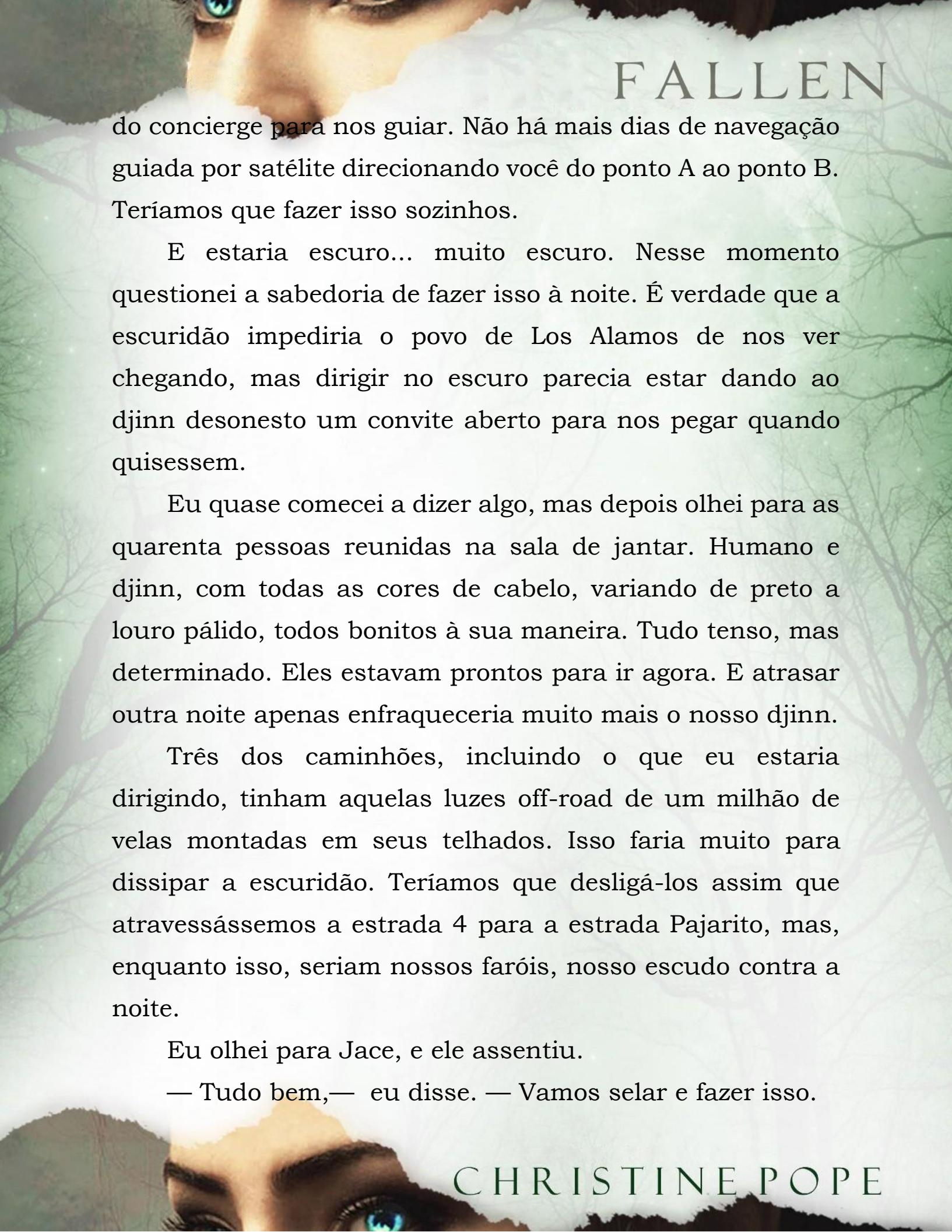
A mensagem parecia passar; houve alguns murmúrios, mas a maioria dos djinn e seus Escolhidos concordou. Afinal, era do interesse deles garantir que tudo acontecesse da maneira mais tranquila possível. Caso contrário, eles estariam condenados a meia-vida escondidos aqui em Taos, sofrendo à medida que cada vez mais sua força era retirada deles a cada dia que passava.

Até Evony não ofereceu um protesto e assentiu levemente, embora notei que ela não mexia a mão, que ainda estava no coldre no quadril. Esse era um ângulo que eu nem pensava até agora - ao contrário de todos nós, ela não tinha nenhum interesse real em garantir que levássemos Miles Odekirk em segurança a Taos. Sua amante djinn se foi, e talvez ela não se importasse de um jeito ou de outro, se o resto do djinn sofria os efeitos do dispositivo do cientista ou não.

Bem, eu não conseguia pensar em nenhuma maneira graciosa de fazê-la ficar para trás. Não é tão tarde no jogo. Dani já havia prometido a mim e a Jace que ele ficaria de olho nela. Eu teria que esperar que esse — olho — incluísse garantir que ela não causasse qualquer sabotagem própria.

Agora, porém, o sol estava quase abaixo do horizonte. Em menos de uma hora, estaríamos saindo com apenas alguns mapas Triple-A que tínhamos encontrado no balcão

CHRISTINE POPE



FALLEN

do concierge para nos guiar. Não há mais dias de navegação guiada por satélite direcionando você do ponto A ao ponto B. Teríamos que fazer isso sozinhos.

E estaria escuro... muito escuro. Nesse momento questionei a sabedoria de fazer isso à noite. É verdade que a escuridão impediria o povo de Los Alamos de nos ver chegando, mas dirigir no escuro parecia estar dando ao djinn desonesto um convite aberto para nos pegar quando quisessem.

Eu quase comecei a dizer algo, mas depois olhei para as quarenta pessoas reunidas na sala de jantar. Humano e djinn, com todas as cores de cabelo, variando de preto a louro pálido, todos bonitos à sua maneira. Tudo tenso, mas determinado. Eles estavam prontos para ir agora. E atrasar outra noite apenas enfraqueceria muito mais o nosso djinn.

Três dos caminhões, incluindo o que eu estaria dirigindo, tinham aquelas luzes off-road de um milhão de velas montadas em seus telhados. Isso faria muito para dissipar a escuridão. Teríamos que desligá-los assim que atravessássemos a estrada 4 para a estrada Pajarito, mas, enquanto isso, seriam nossos faróis, nosso escudo contra a noite.

Eu olhei para Jace, e ele assentiu.

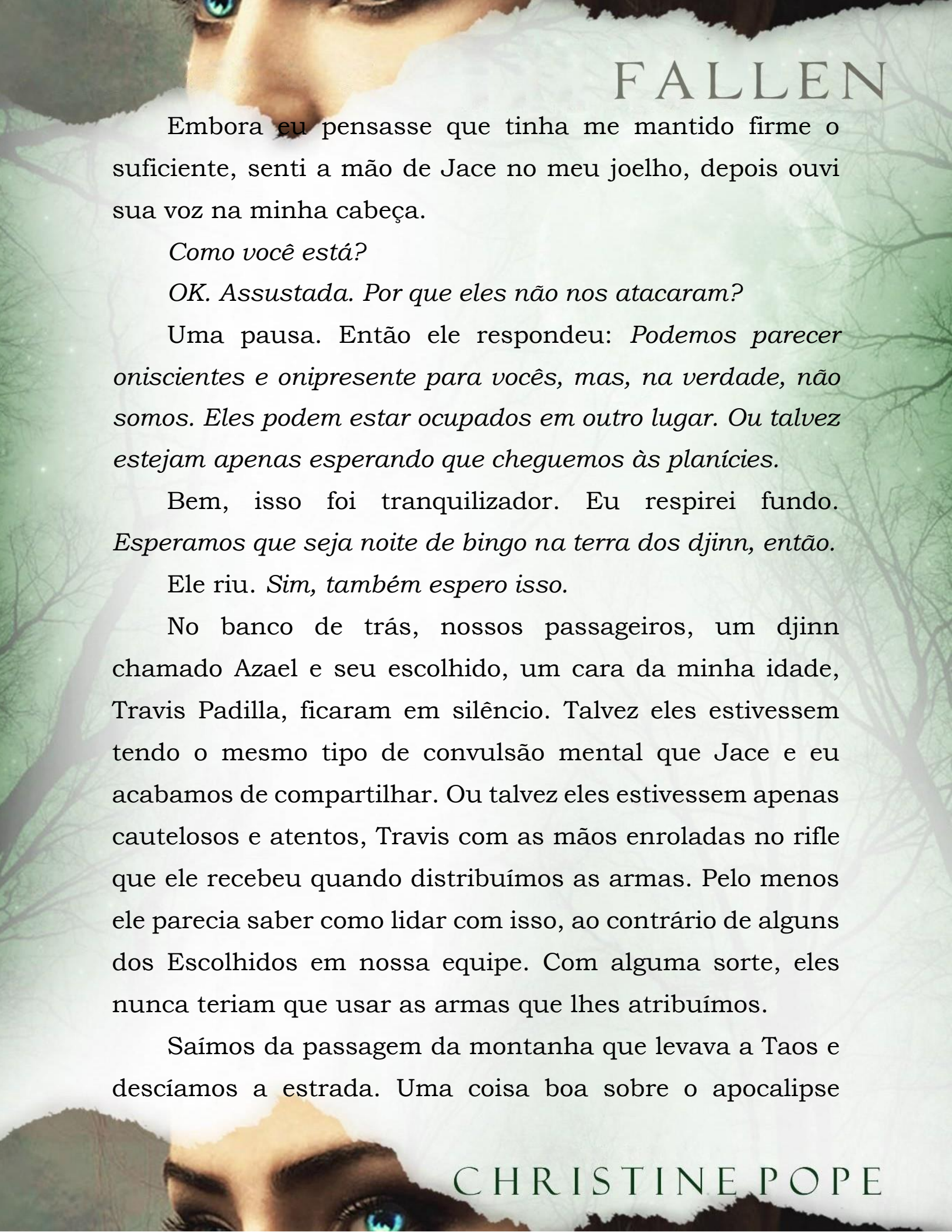
— Tudo bem,— eu disse. — Vamos selar e fazer isso.

CHRISTINE POPE

Capítulo Seis

Ainda não estava escuro quando chegamos à estrada. O mais fraco brilho laranja-lama permaneceu no horizonte ocidental, e apenas as estrelas mais brilhantes começaram a aparecer. Isso me fez sentir um pouco melhor, embora uma vez que cruzamos a linha invisível que marcava a borda da zona segura e eu vi Jace se sentar ereto em seu assento e soltou um suspiro duro, não pude deixar de tremer um pouco. Não por sua dor; ele me disse que doía se mover pelo campo, mas isso durou apenas um segundo, e uma vez que ele estivesse do outro lado, ele seria capaz de se recuperar rápido o suficiente. Não, meu arrepio veio da constatação de que aqui fora, além do campo, não havia nada para nos proteger... exceto um ao outro.

Torcemos e viramos a estrada 68, pegando leve nas curvas, onde o gelo negro dos últimos dias derreteu a neve ainda pode estar à espreita. Eu me forcei a me concentrar na estrada, na tinta reflexiva que nos guiava pela estrada escura. Se eu fizesse isso, não poderia olhar a cada poucos segundos, esperando que o céu limpo começasse a se agitar e centenas de djinn nos causassem estragos.



FALLEN

Embora eu pensasse que tinha me mantido firme o suficiente, senti a mão de Jace no meu joelho, depois ouvi sua voz na minha cabeça.

Como você está?

OK. Assustada. Por que eles não nos atacaram?

Uma pausa. Então ele respondeu: *Podemos parecer oniscientes e onipresente para vocês, mas, na verdade, não somos. Eles podem estar ocupados em outro lugar. Ou talvez estejam apenas esperando que cheguemos às planícies.*

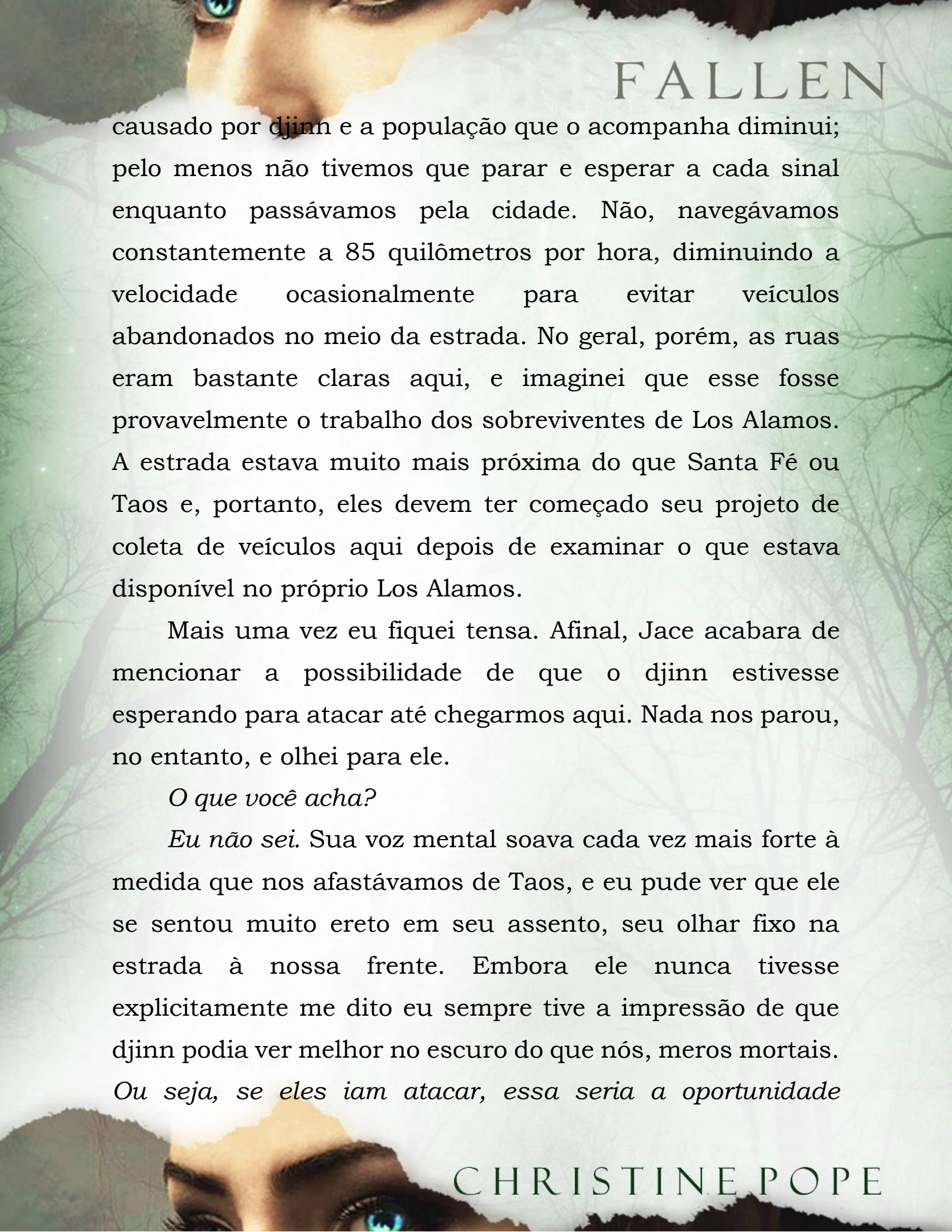
Bem, isso foi tranquilizador. Eu respirei fundo. *Esperamos que seja noite de bingo na terra dos djinn, então.*

Ele riu. *Sim, também espero isso.*

No banco de trás, nossos passageiros, um djinn chamado Azael e seu escolhido, um cara da minha idade, Travis Padilla, ficaram em silêncio. Talvez eles estivessem tendo o mesmo tipo de convulsão mental que Jace e eu acabamos de compartilhar. Ou talvez eles estivessem apenas cautelosos e atentos, Travis com as mãos enroladas no rifle que ele recebeu quando distribuímos as armas. Pelo menos ele parecia saber como lidar com isso, ao contrário de alguns dos Escolhidos em nossa equipe. Com alguma sorte, eles nunca teriam que usar as armas que lhes atribuímos.

Saímos da passagem da montanha que levava a Taos e descíamos a estrada. Uma coisa boa sobre o apocalipse

CHRISTINE POPE



FALLEN

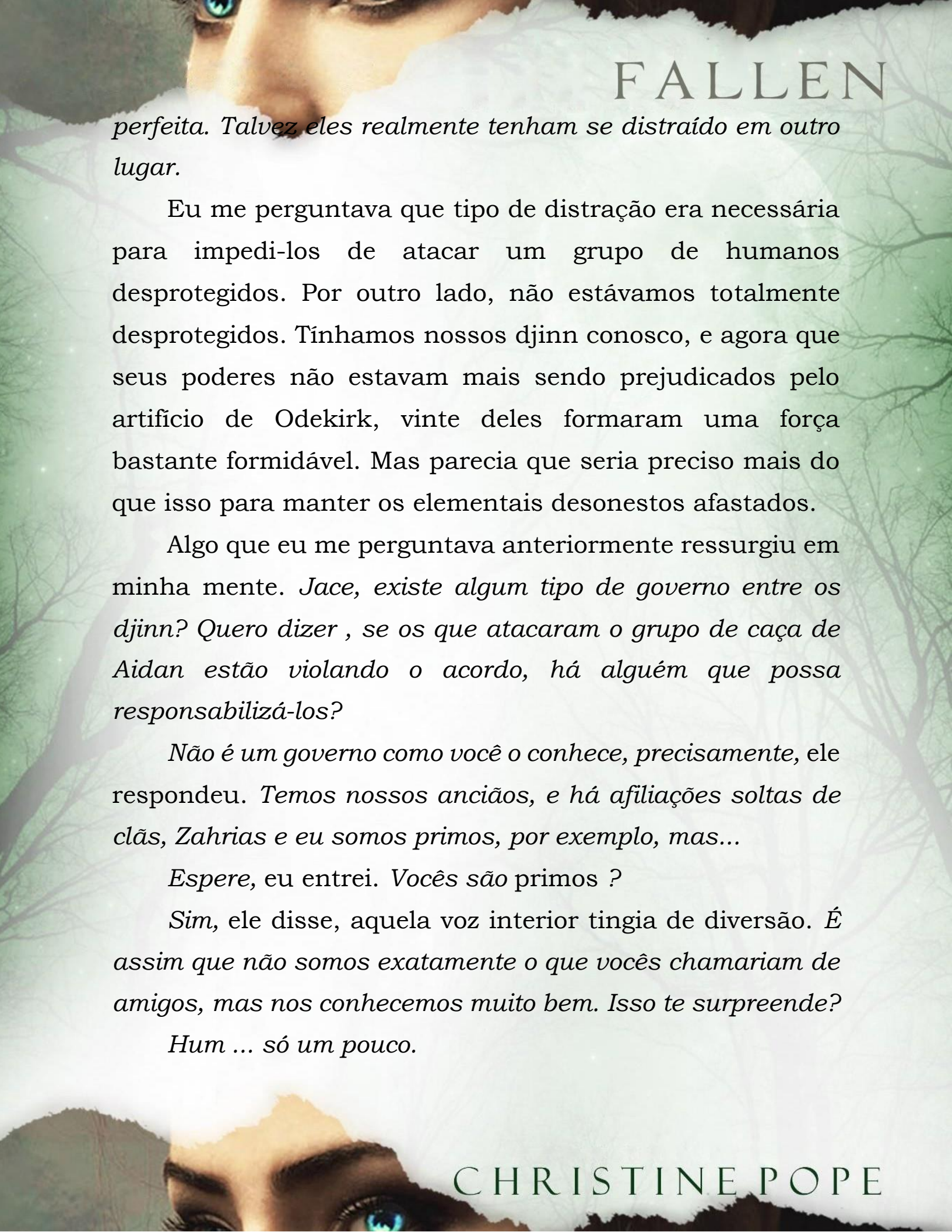
causado por djinn e a população que o acompanha diminui; pelo menos não tivemos que parar e esperar a cada sinal enquanto passávamos pela cidade. Não, navegávamos constantemente a 85 quilômetros por hora, diminuindo a velocidade ocasionalmente para evitar veículos abandonados no meio da estrada. No geral, porém, as ruas eram bastante claras aqui, e imaginei que esse fosse provavelmente o trabalho dos sobreviventes de Los Alamos. A estrada estava muito mais próxima do que Santa Fé ou Taos e, portanto, eles devem ter começado seu projeto de coleta de veículos aqui depois de examinar o que estava disponível no próprio Los Alamos.

Mais uma vez eu fiquei tensa. Afinal, Jace acabara de mencionar a possibilidade de que o djinn estivesse esperando para atacar até chegarmos aqui. Nada nos parou, no entanto, e olhei para ele.

O que você acha?

Eu não sei. Sua voz mental soava cada vez mais forte à medida que nos afastávamos de Taos, e eu pude ver que ele se sentou muito ereto em seu assento, seu olhar fixo na estrada à nossa frente. Embora ele nunca tivesse explicitamente me dito eu sempre tive a impressão de que djinn podia ver melhor no escuro do que nós, meros mortais. *Ou seja, se eles iam atacar, essa seria a oportunidade*

CHRISTINE POPE

The background of the page is a close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and skin. The image is slightly out of focus, giving it a dreamlike or ethereal quality. The text is overlaid on this image.

FALLEN

perfeita. Talvez eles realmente tenham se distraído em outro lugar.

Eu me perguntava que tipo de distração era necessária para impedi-los de atacar um grupo de humanos desprotegidos. Por outro lado, não estávamos totalmente desprotegidos. Tínhamos nossos djinn conosco, e agora que seus poderes não estavam mais sendo prejudicados pelo artifício de Odekirk, vinte deles formaram uma força bastante formidável. Mas parecia que seria preciso mais do que isso para manter os elementais desonestos afastados.

Algo que eu me perguntava anteriormente ressurgiu em minha mente. *Jace, existe algum tipo de governo entre os djinn? Quero dizer, se os que atacaram o grupo de caça de Aidan estão violando o acordo, há alguém que possa responsabilizá-los?*

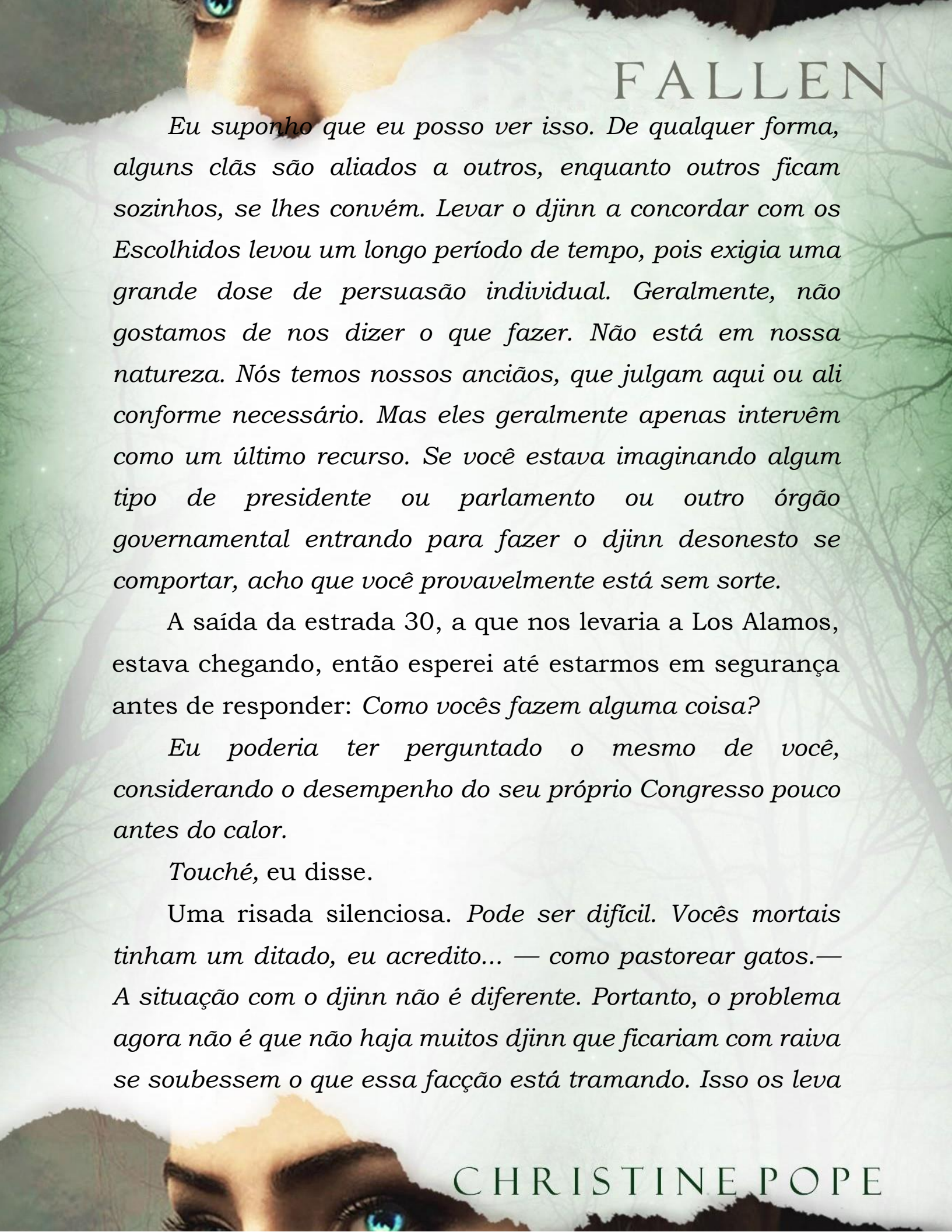
Não é um governo como você o conhece, precisamente, ele respondeu. Temos nossos anciãos, e há afiliações soltas de clãs, Zahrias e eu somos primos, por exemplo, mas...

Espere, eu entrei. Vocês são primos ?

Sim, ele disse, aquela voz interior tingia de diversão. É assim que não somos exatamente o que vocês chamariam de amigos, mas nos conhecemos muito bem. Isso te surpreende?

Hum ... só um pouco.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu suponho que eu posso ver isso. De qualquer forma, alguns clãs são aliados a outros, enquanto outros ficam sozinhos, se lhes convém. Levar o djinn a concordar com os Escolhidos levou um longo período de tempo, pois exigia uma grande dose de persuasão individual. Geralmente, não gostamos de nos dizer o que fazer. Não está em nossa natureza. Nós temos nossos anciãos, que julgam aqui ou ali conforme necessário. Mas eles geralmente apenas intervêm como um último recurso. Se você estava imaginando algum tipo de presidente ou parlamento ou outro órgão governamental entrando para fazer o djinn desonesto se comportar, acho que você provavelmente está sem sorte.

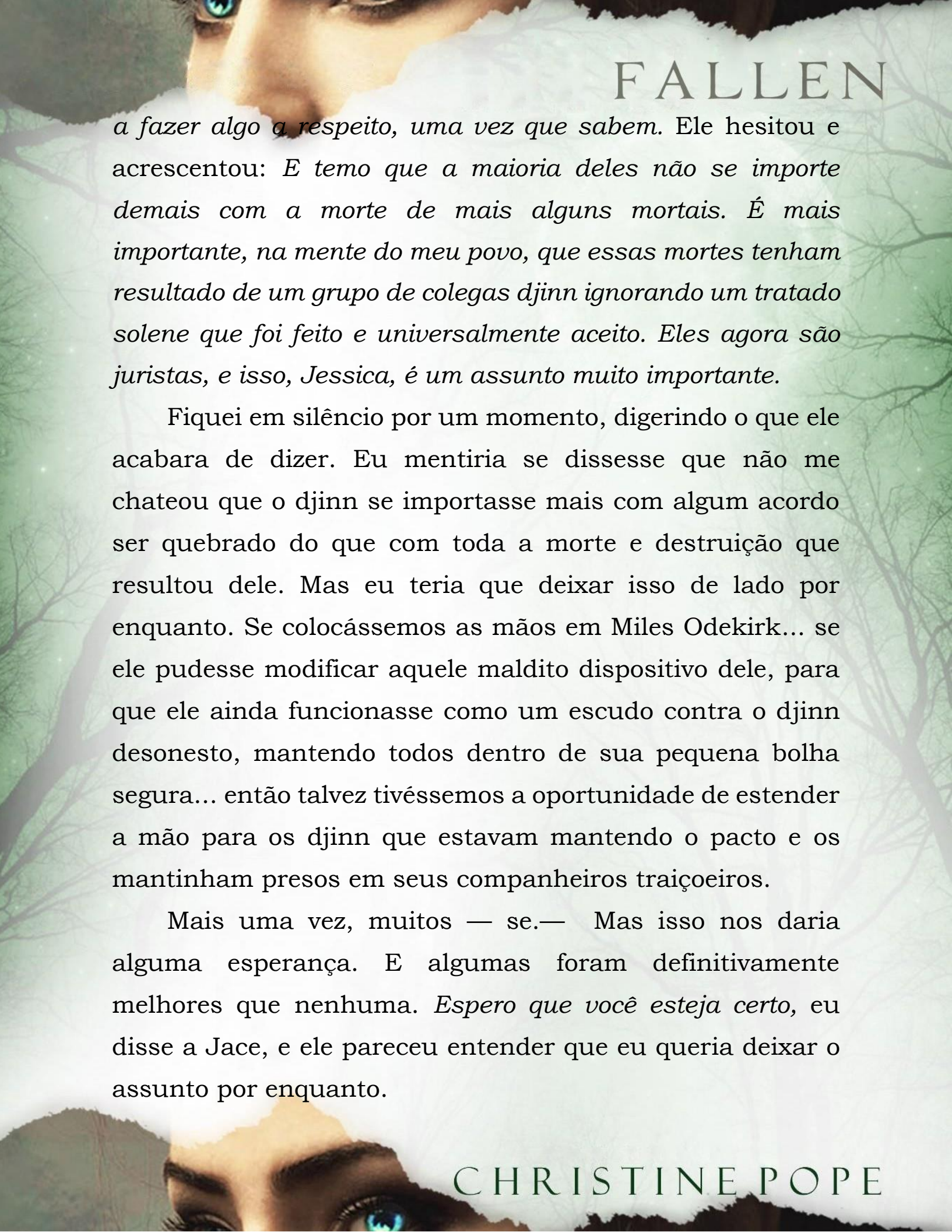
A saída da estrada 30, a que nos levaria a Los Alamos, estava chegando, então esperei até estarmos em segurança antes de responder: Como vocês fazem alguma coisa?

Eu poderia ter perguntado o mesmo de você, considerando o desempenho do seu próprio Congresso pouco antes do calor.

Touché, eu disse.

Uma risada silenciosa. Pode ser difícil. Vocês mortais tinham um ditado, eu acredito... — como pastorear gatos.— A situação com o djinn não é diferente. Portanto, o problema agora não é que não haja muitos djinn que ficariam com raiva se soubessem o que essa facção está tramando. Isso os leva

CHRISTINE POPE



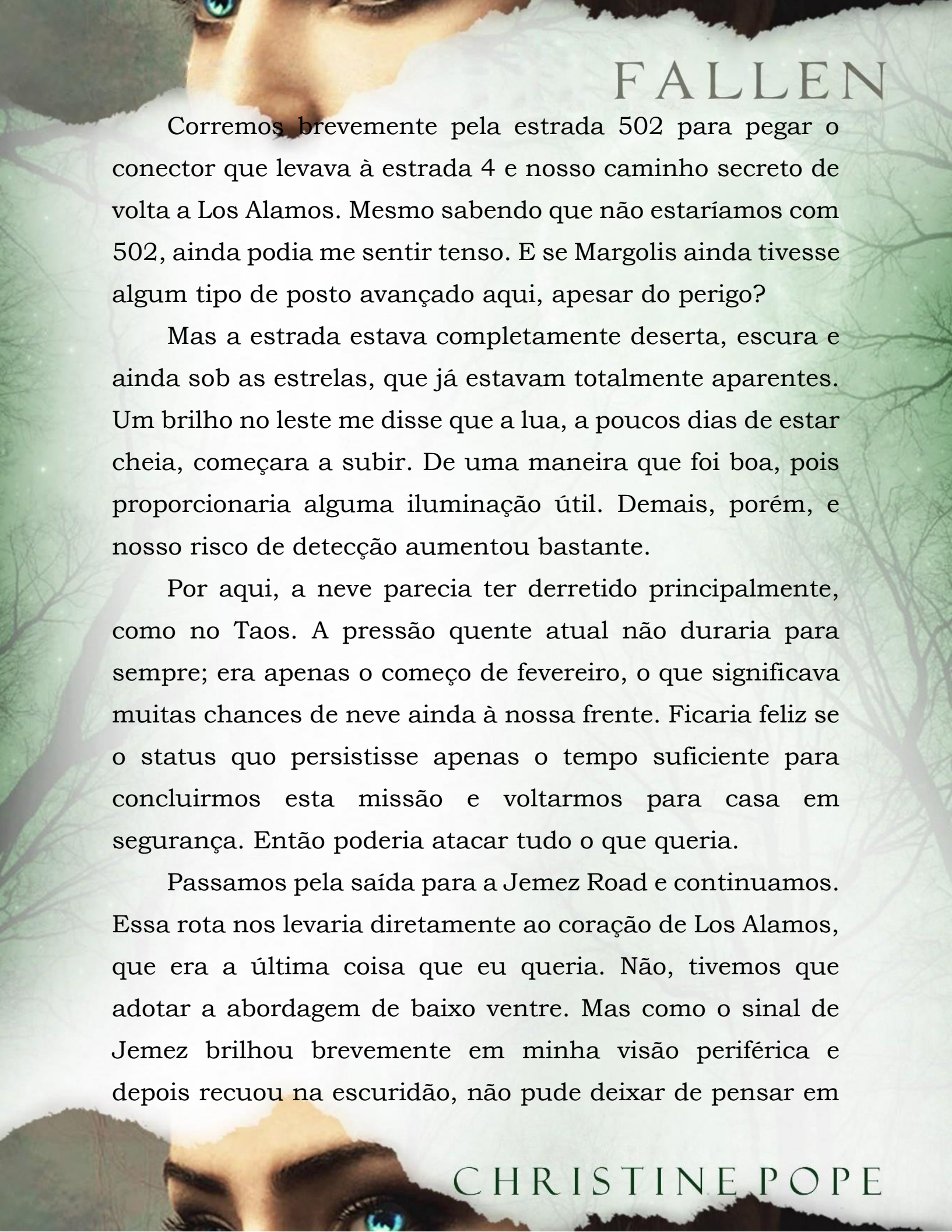
FALLEN

a fazer algo a respeito, uma vez que sabem. Ele hesitou e acrescentou: E temo que a maioria deles não se importe demais com a morte de mais alguns mortais. É mais importante, na mente do meu povo, que essas mortes tenham resultado de um grupo de colegas djinn ignorando um tratado solene que foi feito e universalmente aceito. Eles agora são juristas, e isso, Jessica, é um assunto muito importante.

Fiquei em silêncio por um momento, digerindo o que ele acabara de dizer. Eu mentiria se dissesse que não me chateou que o djinn se importasse mais com algum acordo ser quebrado do que com toda a morte e destruição que resultou dele. Mas eu teria que deixar isso de lado por enquanto. Se colocássemos as mãos em Miles Odekirk... se ele pudesse modificar aquele maldito dispositivo dele, para que ele ainda funcionasse como um escudo contra o djinn desonesto, mantendo todos dentro de sua pequena bolha segura... então talvez tivéssemos a oportunidade de estender a mão para os djinn que estavam mantendo o pacto e os mantinham presos em seus companheiros traiçoeiros.

Mais uma vez, muitos — se. — Mas isso nos daria alguma esperança. E algumas foram definitivamente melhores que nenhuma. *Espero que você esteja certo*, eu disse a Jace, e ele pareceu entender que eu queria deixar o assunto por enquanto.

CHRISTINE POPE



FALLEN

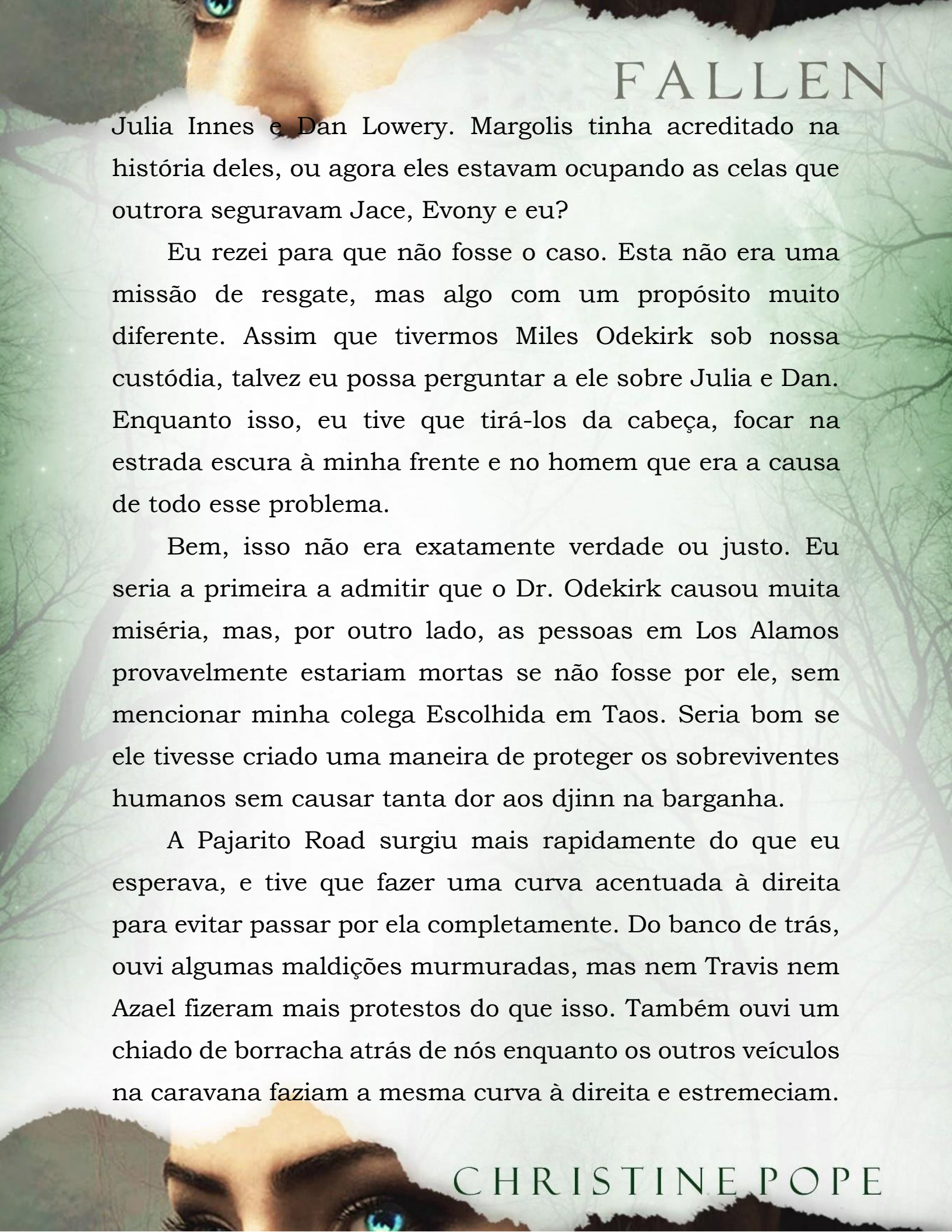
Corremos brevemente pela estrada 502 para pegar o conector que levava à estrada 4 e nosso caminho secreto de volta a Los Alamos. Mesmo sabendo que não estaríamos com 502, ainda podia me sentir tenso. E se Margolis ainda tivesse algum tipo de posto avançado aqui, apesar do perigo?

Mas a estrada estava completamente deserta, escura e ainda sob as estrelas, que já estavam totalmente aparentes. Um brilho no leste me disse que a lua, a poucos dias de estar cheia, começara a subir. De uma maneira que foi boa, pois proporcionaria alguma iluminação útil. Demais, porém, e nosso risco de detecção aumentou bastante.

Por aqui, a neve parecia ter derretido principalmente, como no Taos. A pressão quente atual não duraria para sempre; era apenas o começo de fevereiro, o que significava muitas chances de neve ainda à nossa frente. Ficaria feliz se o status quo persistisse apenas o tempo suficiente para concluirmos esta missão e voltarmos para casa em segurança. Então poderia atacar tudo o que queria.

Passamos pela saída para a Jemez Road e continuamos. Essa rota nos levaria diretamente ao coração de Los Alamos, que era a última coisa que eu queria. Não, tivemos que adotar a abordagem de baixo ventre. Mas como o sinal de Jemez brilhou brevemente em minha visão periférica e depois recuou na escuridão, não pude deixar de pensar em

CHRISTINE POPE



FALLEN

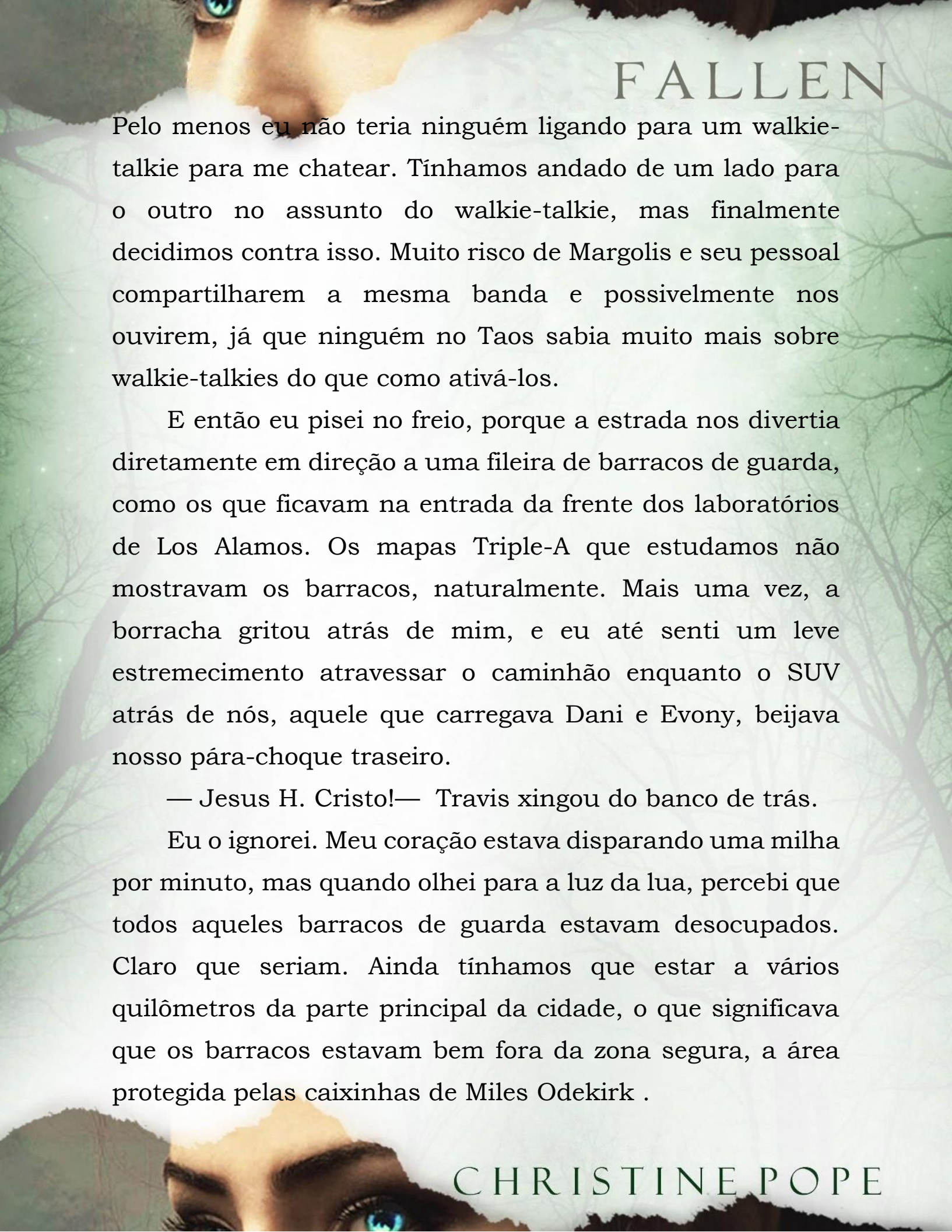
Julia Innes e Dan Lowery. Margolis tinha acreditado na história deles, ou agora eles estavam ocupando as celas que outrora seguravam Jace, Evony e eu?

Eu rezei para que não fosse o caso. Esta não era uma missão de resgate, mas algo com um propósito muito diferente. Assim que tivermos Miles Odekirk sob nossa custódia, talvez eu possa perguntar a ele sobre Julia e Dan. Enquanto isso, eu tive que tirá-los da cabeça, focar na estrada escura à minha frente e no homem que era a causa de todo esse problema.

Bem, isso não era exatamente verdade ou justo. Eu seria a primeira a admitir que o Dr. Odekirk causou muita miséria, mas, por outro lado, as pessoas em Los Alamos provavelmente estariam mortas se não fosse por ele, sem mencionar minha colega Escolhida em Taos. Seria bom se ele tivesse criado uma maneira de proteger os sobreviventes humanos sem causar tanta dor aos djinn na barganha.

A Pajarito Road surgiu mais rapidamente do que eu esperava, e tive que fazer uma curva acentuada à direita para evitar passar por ela completamente. Do banco de trás, ouvi algumas maldições murmuradas, mas nem Travis nem Azael fizeram mais protestos do que isso. Também ouvi um chiado de borracha atrás de nós enquanto os outros veículos na caravana faziam a mesma curva à direita e estremeciam.

CHRISTINE POPE



FALLEN

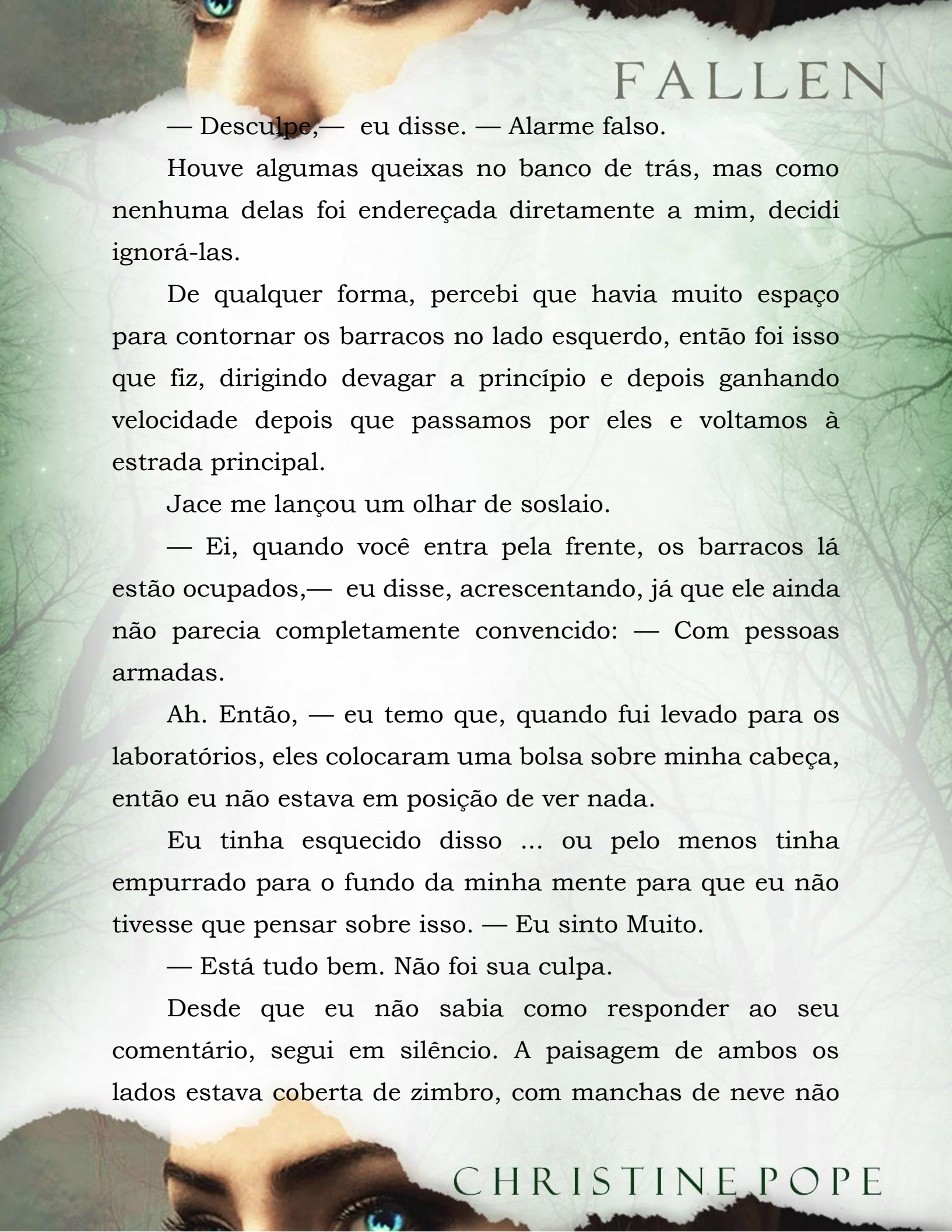
Pelo menos eu não teria ninguém ligando para um walkie-talkie para me chatear. Tínhamos andado de um lado para o outro no assunto do walkie-talkie, mas finalmente decidimos contra isso. Muito risco de Margolis e seu pessoal compartilharem a mesma banda e possivelmente nos ouvirem, já que ninguém no Taos sabia muito mais sobre walkie-talkies do que como ativá-los.

E então eu pisei no freio, porque a estrada nos divertia diretamente em direção a uma fileira de barracos de guarda, como os que ficavam na entrada da frente dos laboratórios de Los Alamos. Os mapas Triple-A que estudamos não mostravam os barracos, naturalmente. Mais uma vez, a borracha gritou atrás de mim, e eu até senti um leve estremecimento atravessar o caminhão enquanto o SUV atrás de nós, aquele que carregava Dani e Evony, beijava nosso pára-choque traseiro.

— Jesus H. Cristo!— Travis xingou do banco de trás.

Eu o ignorei. Meu coração estava disparando uma milha por minuto, mas quando olhei para a luz da lua, percebi que todos aqueles barracos de guarda estavam desocupados. Claro que seriam. Ainda tínhamos que estar a vários quilômetros da parte principal da cidade, o que significava que os barracos estavam bem fora da zona segura, a área protegida pelas caixinhas de Miles Odekirk .

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose. The rest of the background is a soft-focus image of a forest with bare trees and a light greenish-grey sky.

FALLEN

— Desculpe,— eu disse. — Alarme falso.

Houve algumas queixas no banco de trás, mas como nenhuma delas foi endereçada diretamente a mim, decidi ignorá-las.

De qualquer forma, percebi que havia muito espaço para contornar os barracos no lado esquerdo, então foi isso que fiz, dirigindo devagar a princípio e depois ganhando velocidade depois que passamos por eles e voltamos à estrada principal.

Jace me lançou um olhar de soslaio.

— Ei, quando você entra pela frente, os barracos lá estão ocupados,— eu disse, acrescentando, já que ele ainda não parecia completamente convencido: — Com pessoas armadas.

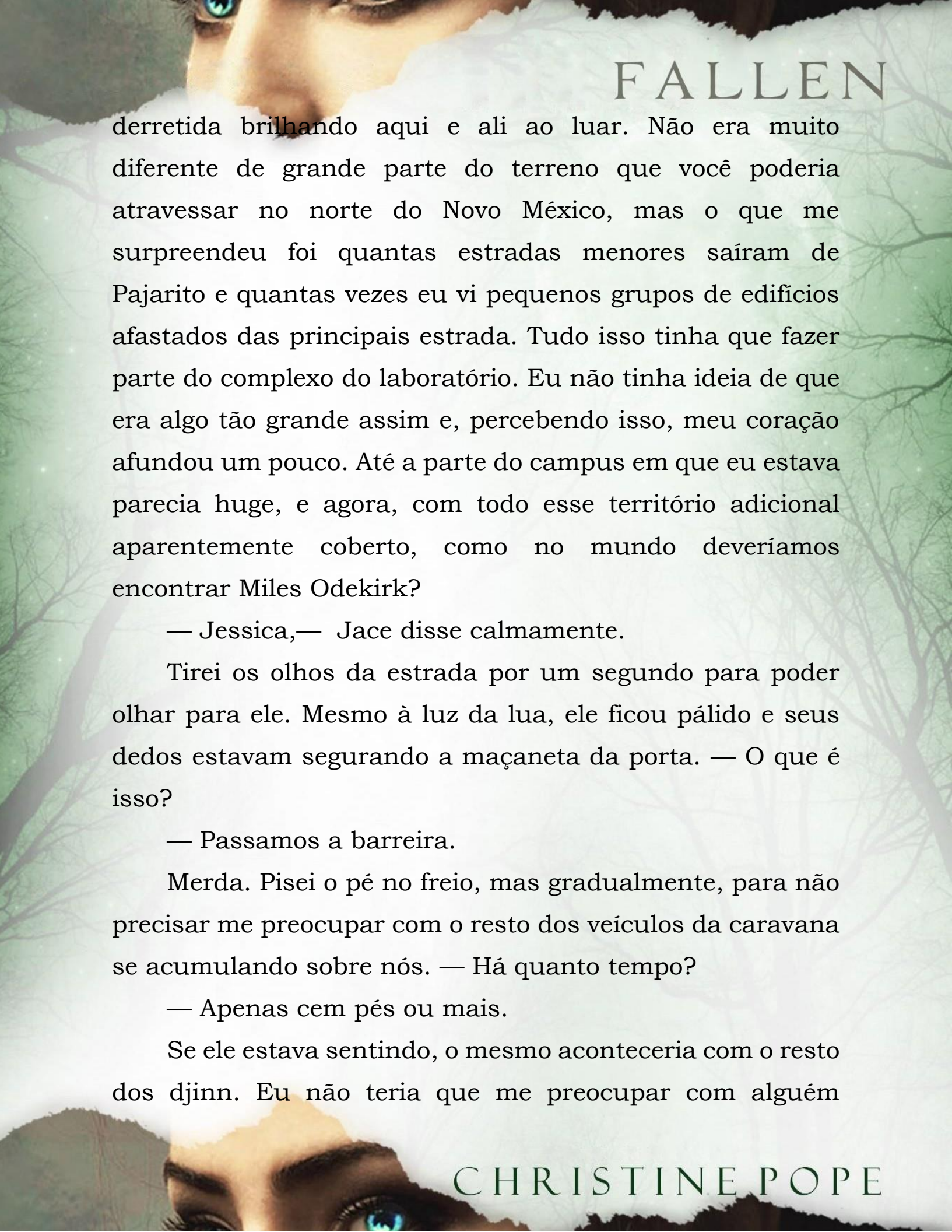
Ah. Então, — eu temo que, quando fui levado para os laboratórios, eles colocaram uma bolsa sobre minha cabeça, então eu não estava em posição de ver nada.

Eu tinha esquecido disso ... ou pelo menos tinha empurrado para o fundo da minha mente para que eu não tivesse que pensar sobre isso. — Eu sinto Muito.

— Está tudo bem. Não foi sua culpa.

Desde que eu não sabia como responder ao seu comentário, segui em silêncio. A paisagem de ambos os lados estava coberta de zimbro, com manchas de neve não

CHRISTINE POPE



FALLEN

derretida brilhando aqui e ali ao luar. Não era muito diferente de grande parte do terreno que você poderia atravessar no norte do Novo México, mas o que me surpreendeu foi quantas estradas menores saíram de Pajarito e quantas vezes eu vi pequenos grupos de edifícios afastados das principais estrada. Tudo isso tinha que fazer parte do complexo do laboratório. Eu não tinha ideia de que era algo tão grande assim e, percebendo isso, meu coração afundou um pouco. Até a parte do campus em que eu estava parecia huge, e agora, com todo esse território adicional aparentemente coberto, como no mundo deveríamos encontrar Miles Odekirk?

— Jessica,— Jace disse calmamente.

Tirei os olhos da estrada por um segundo para poder olhar para ele. Mesmo à luz da lua, ele ficou pálido e seus dedos estavam segurando a maçaneta da porta. — O que é isso?

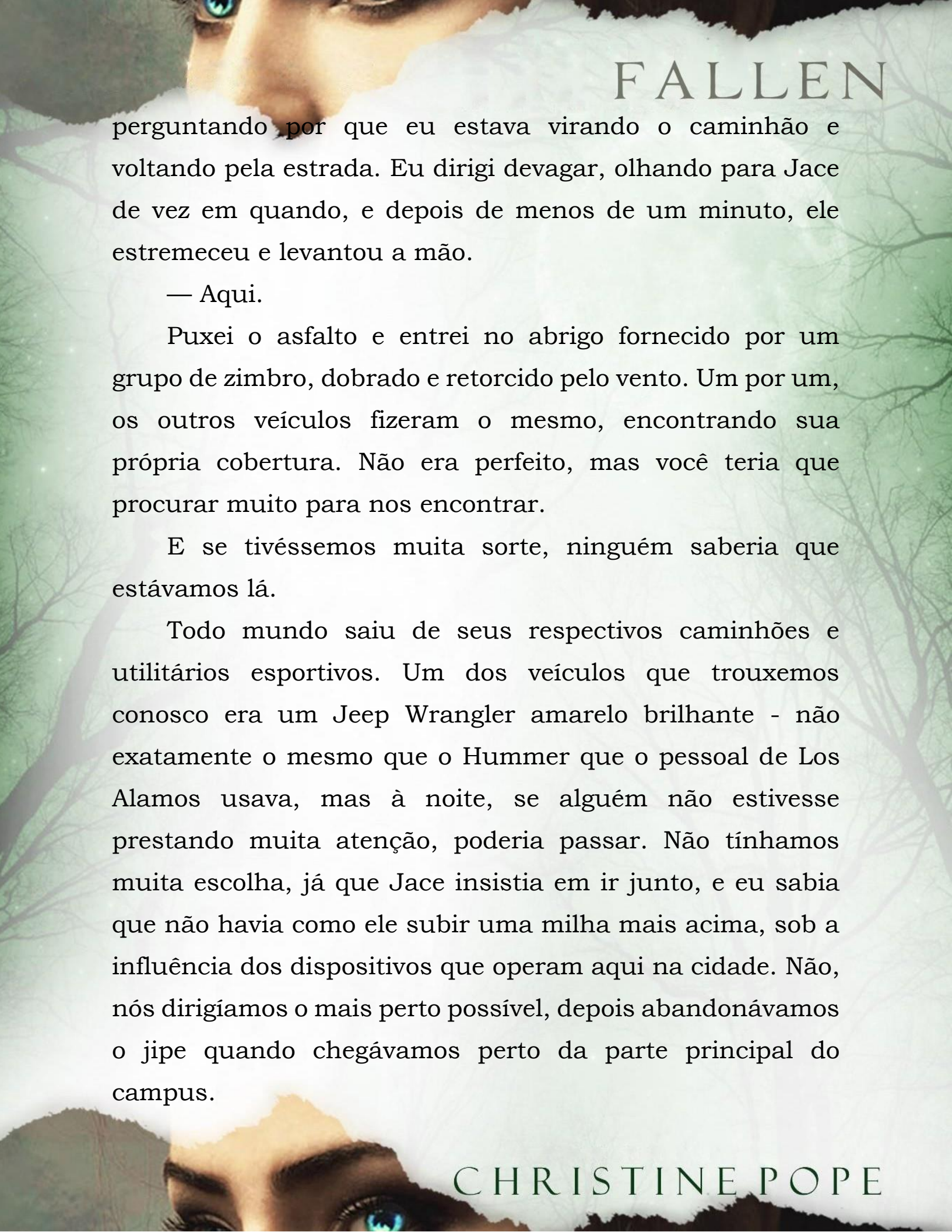
— Passamos a barreira.

Merda. Pisei o pé no freio, mas gradualmente, para não precisar me preocupar com o resto dos veículos da caravana se acumulando sobre nós. — Há quanto tempo?

— Apenas cem pés ou mais.

Se ele estava sentindo, o mesmo aconteceria com o resto dos djinn. Eu não teria que me preocupar com alguém

CHRISTINE POPE



FALLEN

perguntando por que eu estava virando o caminhão e voltando pela estrada. Eu dirigi devagar, olhando para Jace de vez em quando, e depois de menos de um minuto, ele estremeceu e levantou a mão.

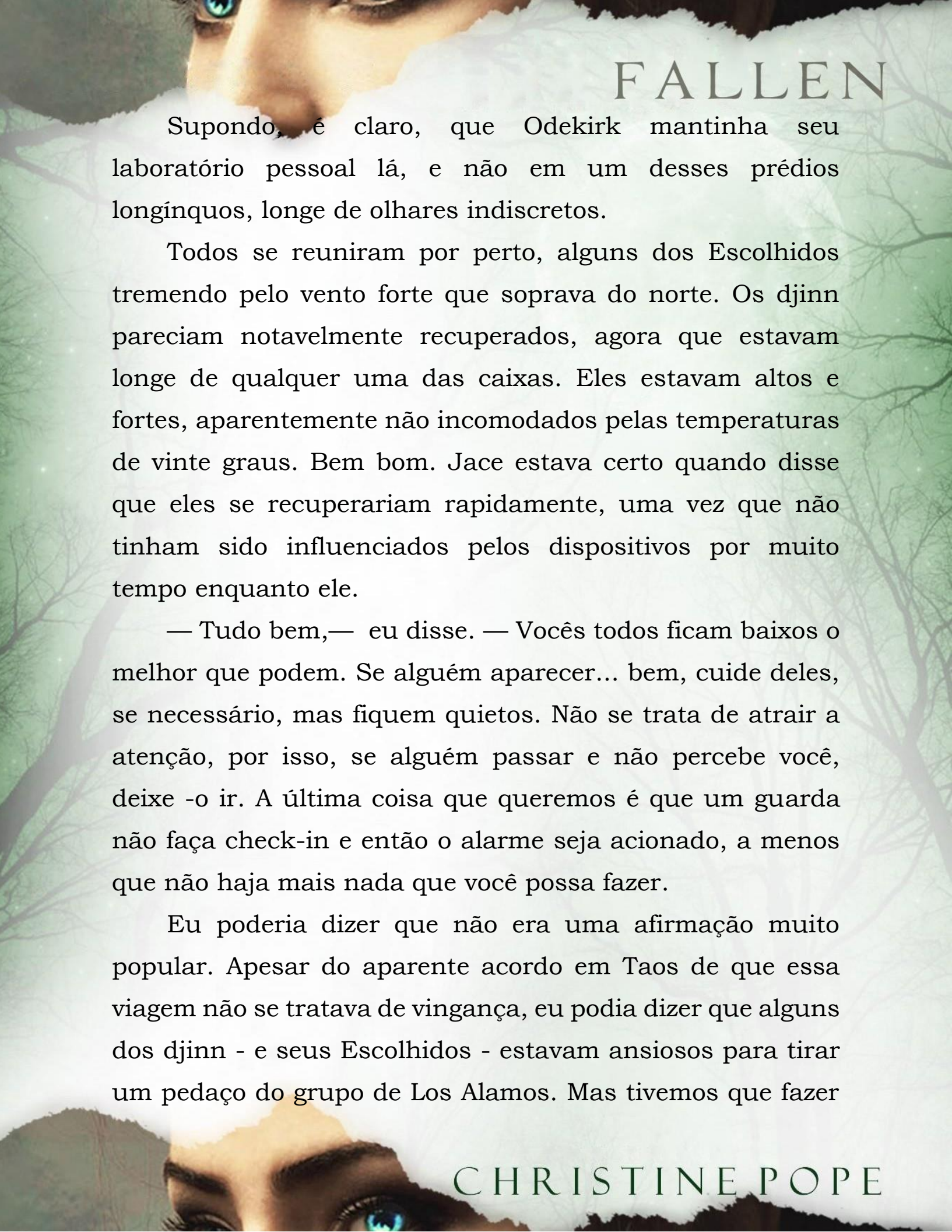
— Aqui.

Puxei o asfalto e entrei no abrigo fornecido por um grupo de zimbro, dobrado e retorcido pelo vento. Um por um, os outros veículos fizeram o mesmo, encontrando sua própria cobertura. Não era perfeito, mas você teria que procurar muito para nos encontrar.

E se tivéssemos muita sorte, ninguém saberia que estávamos lá.

Todo mundo saiu de seus respectivos caminhões e utilitários esportivos. Um dos veículos que trouxemos conosco era um Jeep Wrangler amarelo brilhante - não exatamente o mesmo que o Hummer que o pessoal de Los Alamos usava, mas à noite, se alguém não estivesse prestando muita atenção, poderia passar. Não tínhamos muita escolha, já que Jace insistia em ir junto, e eu sabia que não havia como ele subir uma milha mais acima, sob a influência dos dispositivos que operam aqui na cidade. Não, nós dirigíamos o mais perto possível, depois abandonávamos o jipe quando chegávamos perto da parte principal do campus.

CHRISTINE POPE



FALLEN

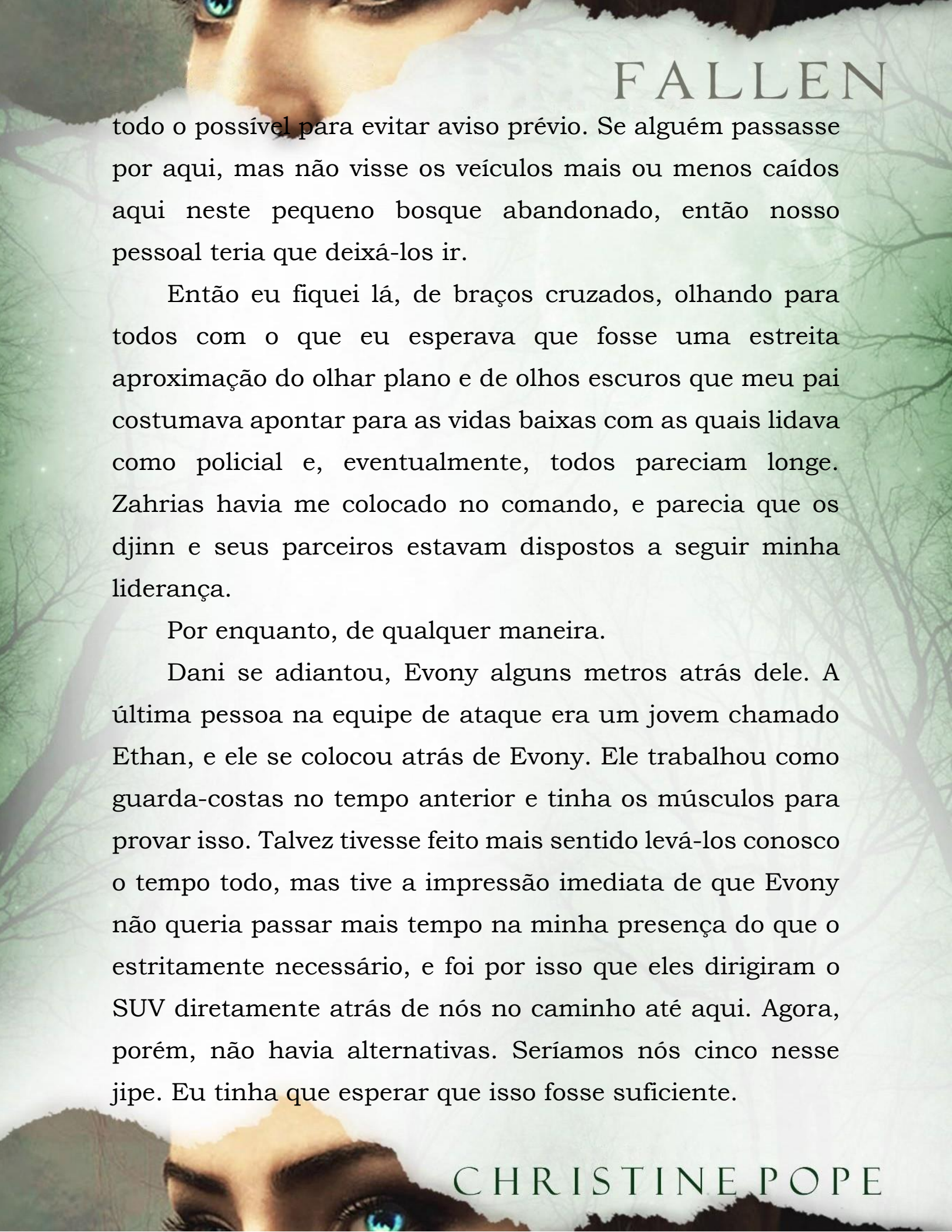
Supondo, é claro, que Odekirk mantinha seu laboratório pessoal lá, e não em um desses prédios longínquos, longe de olhares indiscretos.

Todos se reuniram por perto, alguns dos Escolhidos tremendo pelo vento forte que soprava do norte. Os djinn pareciam notavelmente recuperados, agora que estavam longe de qualquer uma das caixas. Eles estavam altos e fortes, aparentemente não incomodados pelas temperaturas de vinte graus. Bem bom. Jace estava certo quando disse que eles se recuperariam rapidamente, uma vez que não tinham sido influenciados pelos dispositivos por muito tempo enquanto ele.

— Tudo bem, — eu disse. — Vocês todos ficam baixos o melhor que podem. Se alguém aparecer... bem, cuide deles, se necessário, mas fiquem quietos. Não se trata de atrair a atenção, por isso, se alguém passar e não percebe você, deixe -o ir. A última coisa que queremos é que um guarda não faça check-in e então o alarme seja acionado, a menos que não haja mais nada que você possa fazer.

Eu poderia dizer que não era uma afirmação muito popular. Apesar do aparente acordo em Taos de que essa viagem não se tratava de vingança, eu podia dizer que alguns dos djinn - e seus Escolhidos - estavam ansiosos para tirar um pedaço do grupo de Los Alamos. Mas tivemos que fazer

CHRISTINE POPE



FALLEN

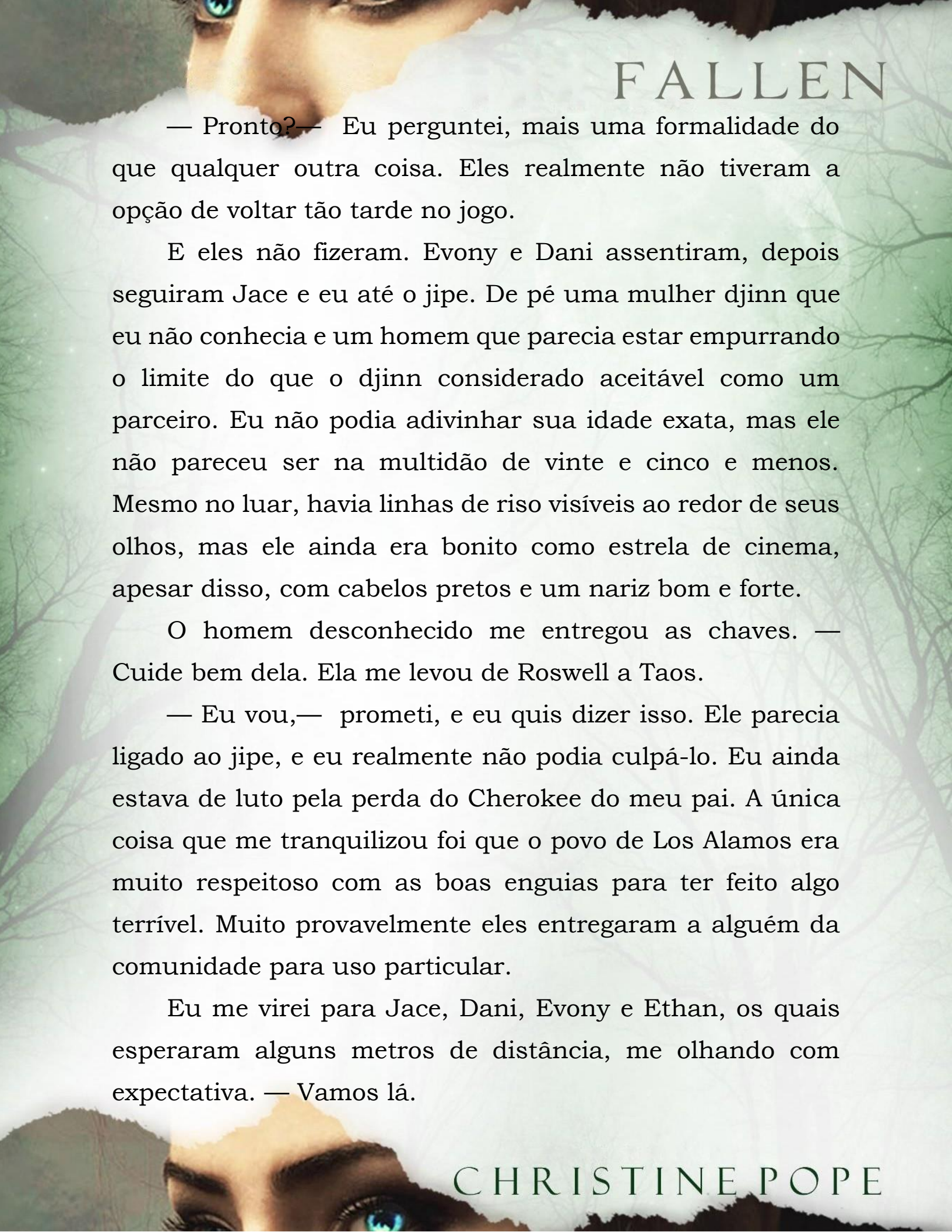
todo o possível para evitar aviso prévio. Se alguém passasse por aqui, mas não visse os veículos mais ou menos caídos aqui neste pequeno bosque abandonado, então nosso pessoal teria que deixá-los ir.

Então eu fiquei lá, de braços cruzados, olhando para todos com o que eu esperava que fosse uma estreita aproximação do olhar plano e de olhos escuros que meu pai costumava apontar para as vidas baixas com as quais lidava como policial e, eventualmente, todos pareciam longe. Zahrias havia me colocado no comando, e parecia que os djinn e seus parceiros estavam dispostos a seguir minha liderança.

Por enquanto, de qualquer maneira.

Dani se adiantou, Evony alguns metros atrás dele. A última pessoa na equipe de ataque era um jovem chamado Ethan, e ele se colocou atrás de Evony. Ele trabalhou como guarda-costas no tempo anterior e tinha os músculos para provar isso. Talvez tivesse feito mais sentido levá-los conosco o tempo todo, mas tive a impressão imediata de que Evony não queria passar mais tempo na minha presença do que o estritamente necessário, e foi por isso que eles dirigiram o SUV diretamente atrás de nós no caminho até aqui. Agora, porém, não havia alternativas. Seríamos nós cinco nesse jipe. Eu tinha que esperar que isso fosse suficiente.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Pronto?— Eu perguntei, mais uma formalidade do que qualquer outra coisa. Eles realmente não tiveram a opção de voltar tão tarde no jogo.

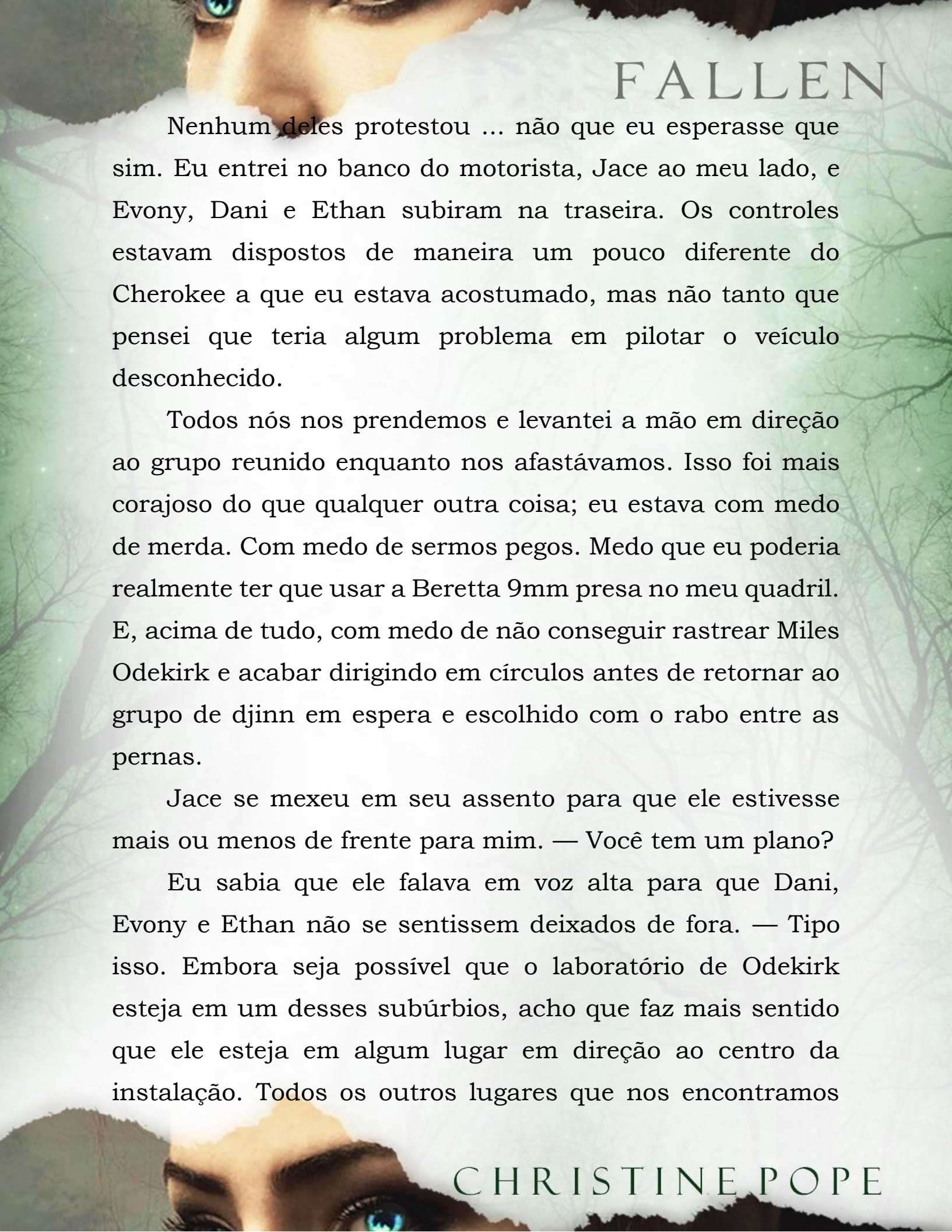
E eles não fizeram. Evony e Dani assentiram, depois seguiram Jace e eu até o jipe. De pé uma mulher djinn que eu não conhecia e um homem que parecia estar empurrando o limite do que o djinn considerado aceitável como um parceiro. Eu não podia adivinhar sua idade exata, mas ele não pareceu ser na multidão de vinte e cinco e menos. Mesmo no luar, havia linhas de riso visíveis ao redor de seus olhos, mas ele ainda era bonito como estrela de cinema, apesar disso, com cabelos pretos e um nariz bom e forte.

O homem desconhecido me entregou as chaves. — Cuide bem dela. Ela me levou de Roswell a Taos.

— Eu vou,— prometi, e eu quis dizer isso. Ele parecia ligado ao jipe, e eu realmente não podia culpá-lo. Eu ainda estava de luto pela perda do Cherokee do meu pai. A única coisa que me tranquilizou foi que o povo de Los Alamos era muito respeitoso com as boas enguias para ter feito algo terrível. Muito provavelmente eles entregaram a alguém da comunidade para uso particular.

Eu me virei para Jace, Dani, Evony e Ethan, os quais esperaram alguns metros de distância, me olhando com expectativa. — Vamos lá.

CHRISTINE POPE



FALLEN

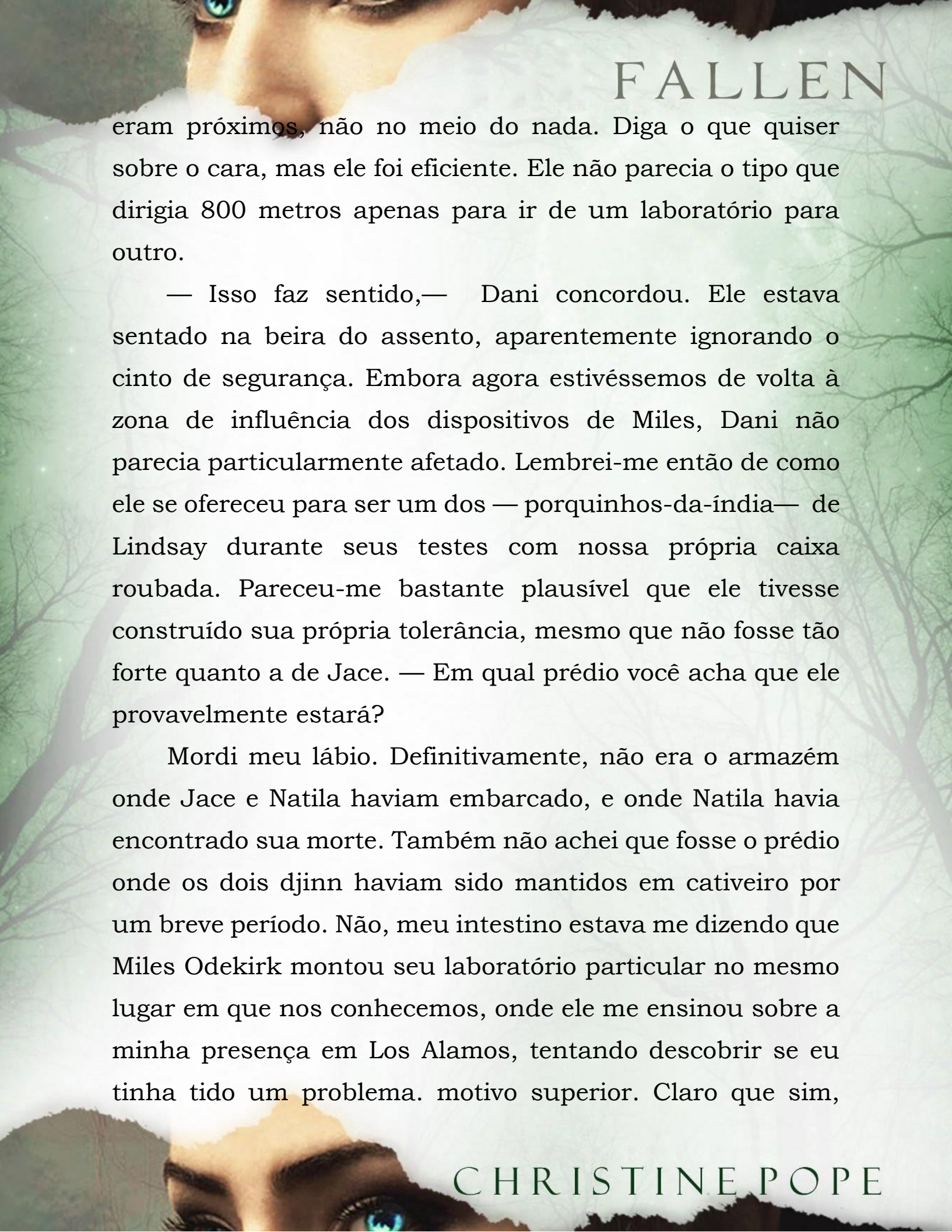
Nenhum deles protestou ... não que eu esperasse que sim. Eu entrei no banco do motorista, Jace ao meu lado, e Evony, Dani e Ethan subiram na traseira. Os controles estavam dispostos de maneira um pouco diferente do Cherokee a que eu estava acostumado, mas não tanto que pensei que teria algum problema em pilotar o veículo desconhecido.

Todos nós nos prendemos e levantei a mão em direção ao grupo reunido enquanto nos afastávamos. Isso foi mais corajoso do que qualquer outra coisa; eu estava com medo de merda. Com medo de sermos pegos. Medo que eu poderia realmente ter que usar a Beretta 9mm presa no meu quadril. E, acima de tudo, com medo de não conseguir rastrear Miles Odekirk e acabar dirigindo em círculos antes de retornar ao grupo de djinn em espera e escolhido com o rabo entre as pernas.

Jace se mexeu em seu assento para que ele estivesse mais ou menos de frente para mim. — Você tem um plano?

Eu sabia que ele falava em voz alta para que Dani, Evony e Ethan não se sentissem deixados de fora. — Tipo isso. Embora seja possível que o laboratório de Odekirk esteja em um desses subúrbios, acho que faz mais sentido que ele esteja em algum lugar em direção ao centro da instalação. Todos os outros lugares que nos encontramos

CHRISTINE POPE



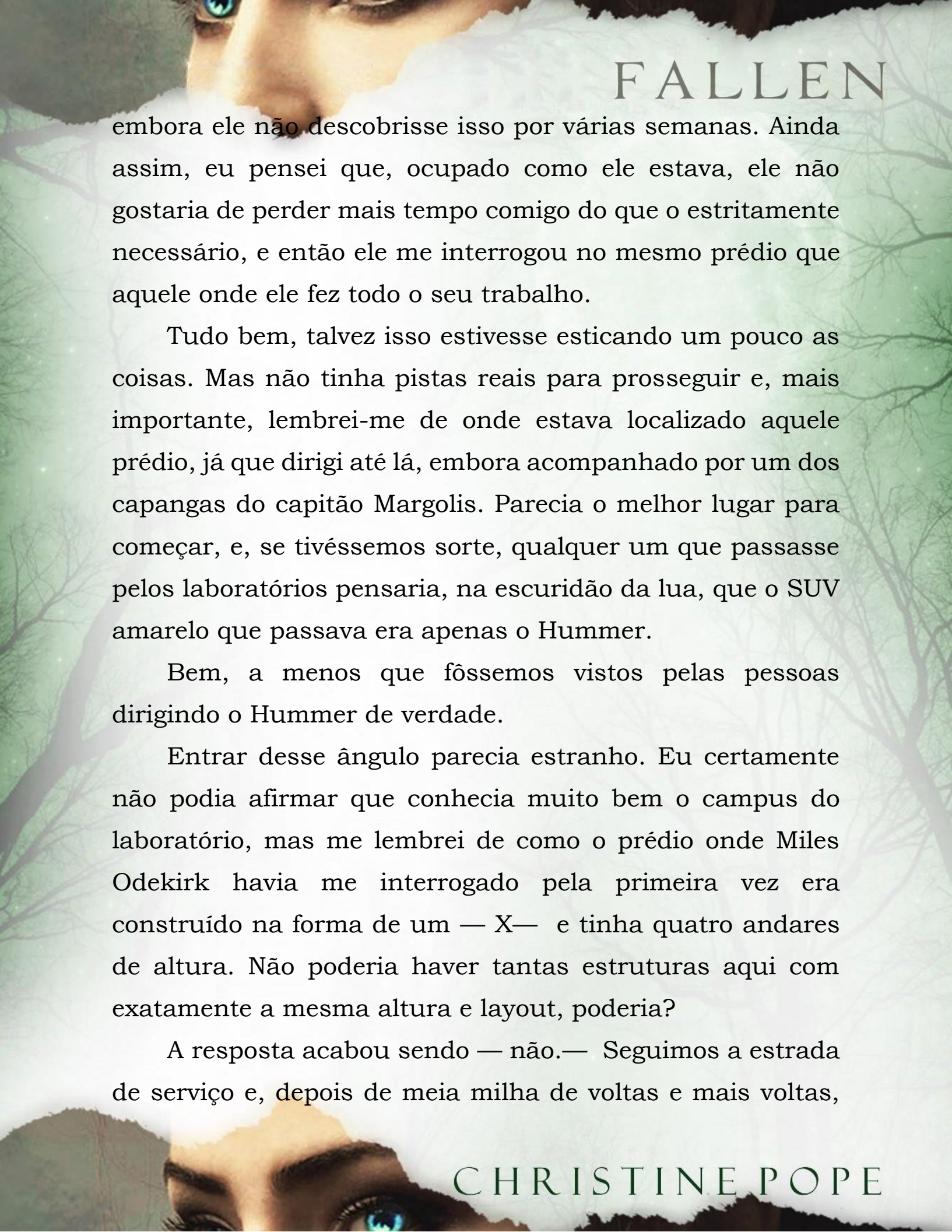
FALLEN

eram próximos, não no meio do nada. Diga o que quiser sobre o cara, mas ele foi eficiente. Ele não parecia o tipo que dirigia 800 metros apenas para ir de um laboratório para outro.

— Isso faz sentido,— Dani concordou. Ele estava sentado na beira do assento, aparentemente ignorando o cinto de segurança. Embora agora estivéssemos de volta à zona de influência dos dispositivos de Miles, Dani não parecia particularmente afetado. Lembrei-me então de como ele se ofereceu para ser um dos — porquinhos-da-índia— de Lindsay durante seus testes com nossa própria caixa roubada. Pareceu-me bastante plausível que ele tivesse construído sua própria tolerância, mesmo que não fosse tão forte quanto a de Jace. — Em qual prédio você acha que ele provavelmente estará?

Mordi meu lábio. Definitivamente, não era o armazém onde Jace e Natila haviam embarcado, e onde Natila havia encontrado sua morte. Também não achei que fosse o prédio onde os dois djinn haviam sido mantidos em cativeiro por um breve período. Não, meu intestino estava me dizendo que Miles Odekirk montou seu laboratório particular no mesmo lugar em que nos conhecemos, onde ele me ensinou sobre a minha presença em Los Alamos, tentando descobrir se eu tinha tido um problema. motivo superior. Claro que sim,

CHRISTINE POPE



FALLEN

embora ele não descobrisse isso por várias semanas. Ainda assim, eu pensei que, ocupado como ele estava, ele não gostaria de perder mais tempo comigo do que o estritamente necessário, e então ele me interrogou no mesmo prédio que aquele onde ele fez todo o seu trabalho.

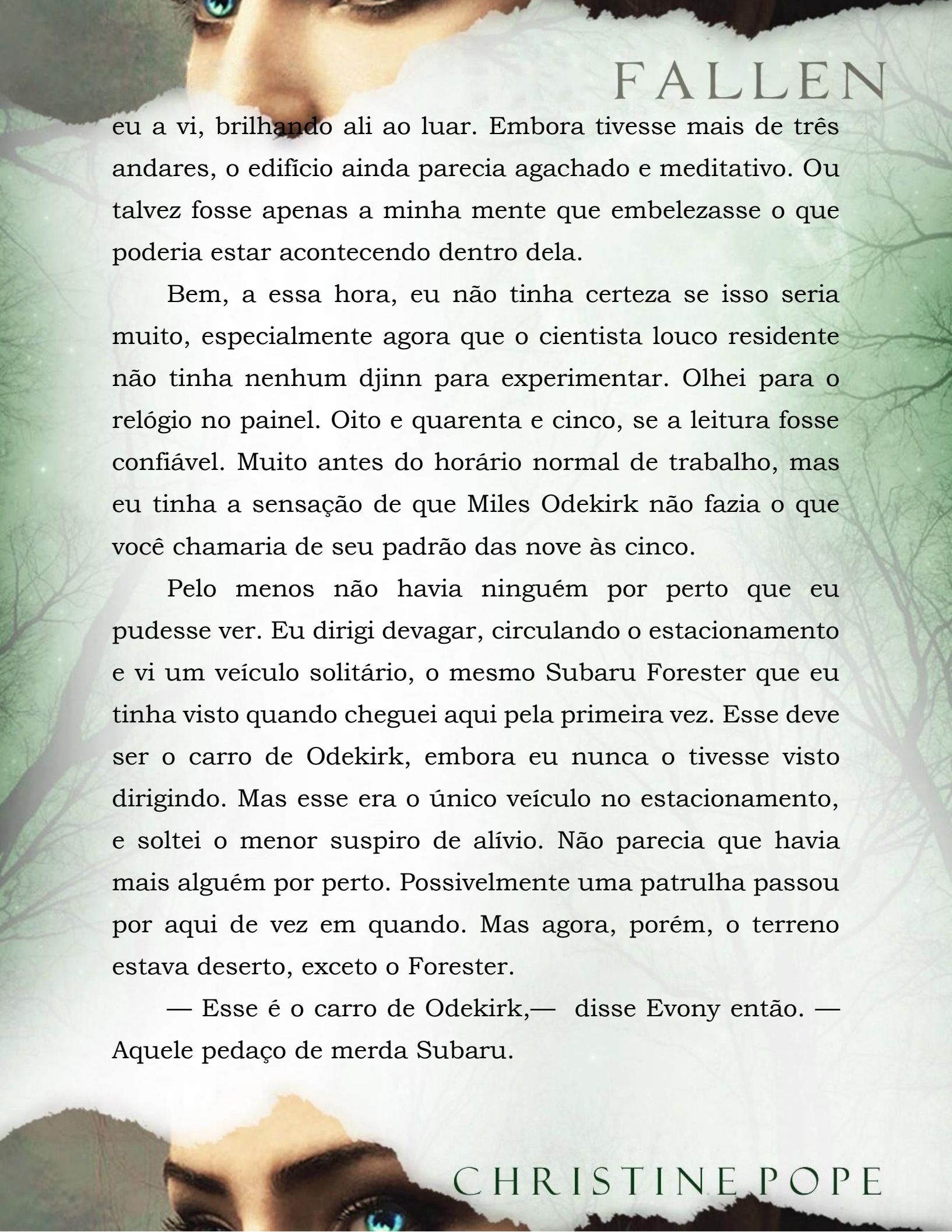
Tudo bem, talvez isso estivesse esticando um pouco as coisas. Mas não tinha pistas reais para prosseguir e, mais importante, lembrei-me de onde estava localizado aquele prédio, já que dirigi até lá, embora acompanhado por um dos capangas do capitão Margolis. Parecia o melhor lugar para começar, e, se tivéssemos sorte, qualquer um que passasse pelos laboratórios pensaria, na escuridão da lua, que o SUV amarelo que passava era apenas o Hummer.

Bem, a menos que fôssemos vistos pelas pessoas dirigindo o Hummer de verdade.

Entrar desse ângulo parecia estranho. Eu certamente não podia afirmar que conhecia muito bem o campus do laboratório, mas me lembrei de como o prédio onde Miles Odekirk havia me interrogado pela primeira vez era construído na forma de um — X — e tinha quatro andares de altura. Não poderia haver tantas estruturas aqui com exatamente a mesma altura e layout, poderia?

A resposta acabou sendo — não. — Seguimos a estrada de serviço e, depois de meia milha de voltas e mais voltas,

CHRISTINE POPE



FALLEN

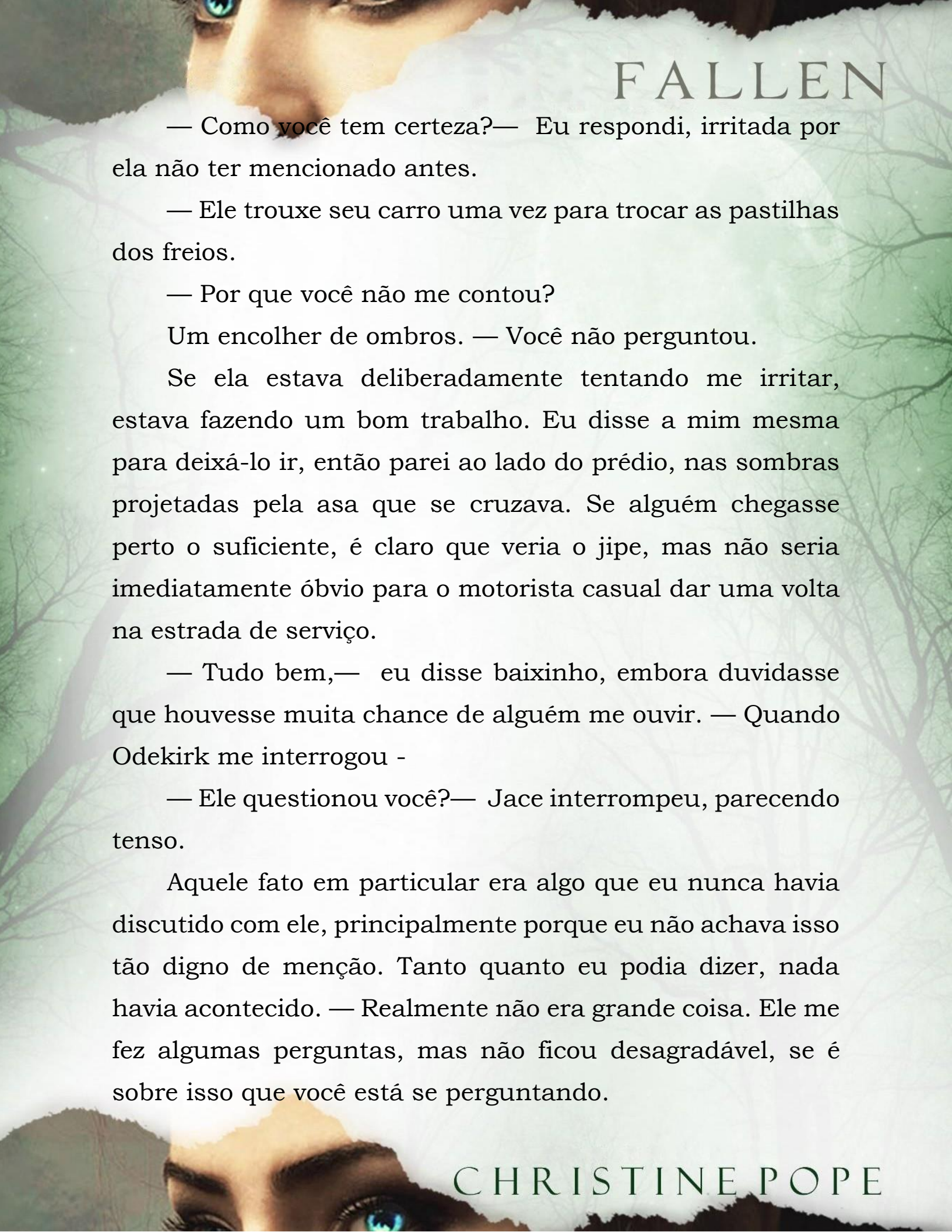
eu a vi, brilhando ali ao luar. Embora tivesse mais de três andares, o edifício ainda parecia agachado e meditativo. Ou talvez fosse apenas a minha mente que embelezasse o que poderia estar acontecendo dentro dela.

Bem, a essa hora, eu não tinha certeza se isso seria muito, especialmente agora que o cientista louco residente não tinha nenhum djinn para experimentar. Olhei para o relógio no painel. Oito e quarenta e cinco, se a leitura fosse confiável. Muito antes do horário normal de trabalho, mas eu tinha a sensação de que Miles Odekirk não fazia o que você chamaria de seu padrão das nove às cinco.

Pelo menos não havia ninguém por perto que eu pudesse ver. Eu dirigi devagar, circulando o estacionamento e vi um veículo solitário, o mesmo Subaru Forester que eu tinha visto quando cheguei aqui pela primeira vez. Esse deve ser o carro de Odekirk, embora eu nunca o tivesse visto dirigindo. Mas esse era o único veículo no estacionamento, e soltei o menor suspiro de alívio. Não parecia que havia mais alguém por perto. Possivelmente uma patrulha passou por aqui de vez em quando. Mas agora, porém, o terreno estava deserto, exceto o Forester.

— Esse é o carro de Odekirk,— disse Evony então. — Aquele pedaço de merda Subaru.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Como você tem certeza?— Eu respondi, irritada por ela não ter mencionado antes.

— Ele trouxe seu carro uma vez para trocar as pastilhas dos freios.

— Por que você não me contou?

Um encolher de ombros. — Você não perguntou.

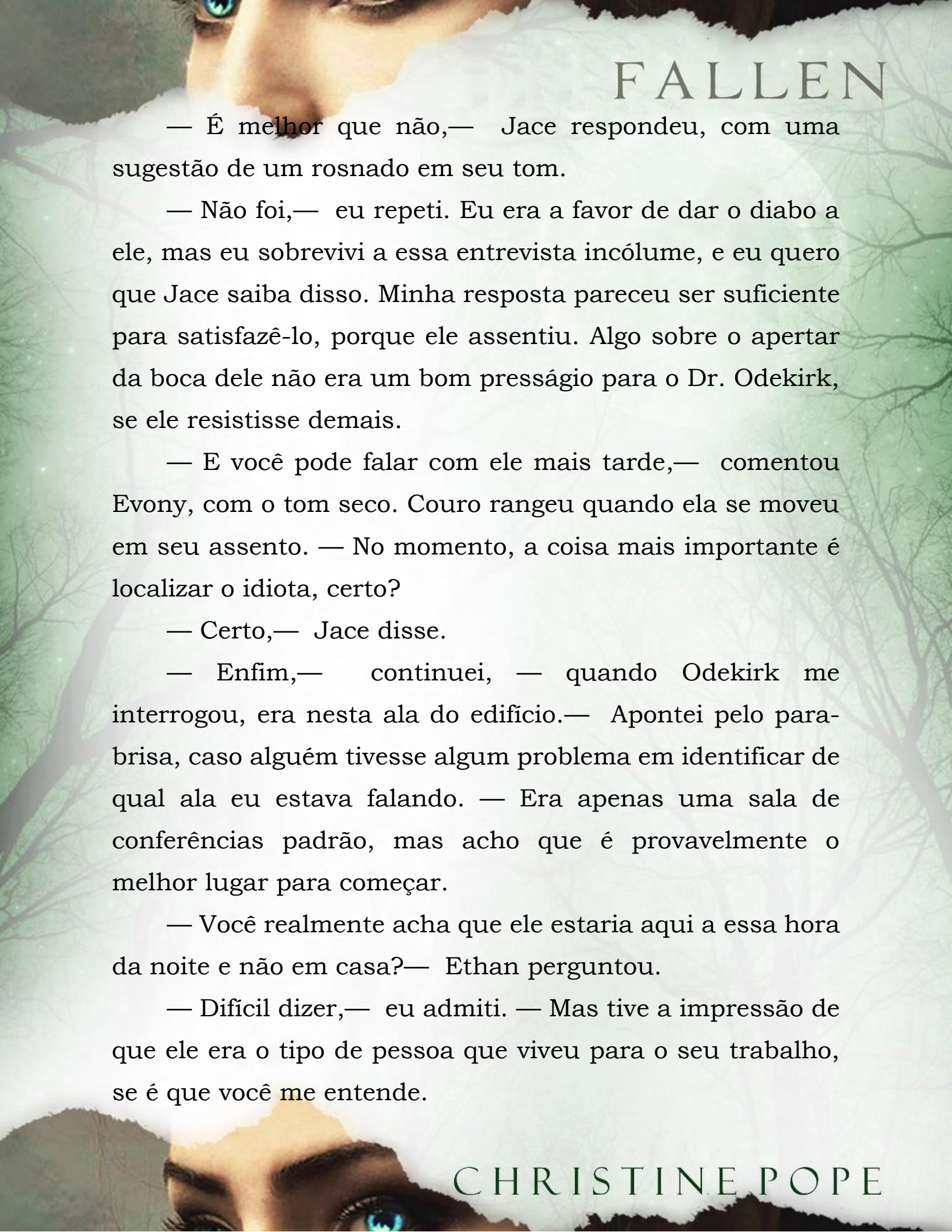
Se ela estava deliberadamente tentando me irritar, estava fazendo um bom trabalho. Eu disse a mim mesma para deixá-lo ir, então parei ao lado do prédio, nas sombras projetadas pela asa que se cruzava. Se alguém chegasse perto o suficiente, é claro que veria o jipe, mas não seria imediatamente óbvio para o motorista casual dar uma volta na estrada de serviço.

— Tudo bem,— eu disse baixinho, embora duvidasse que houvesse muita chance de alguém me ouvir. — Quando Odekirk me interrogou -

— Ele questionou você?— Jace interrompeu, parecendo tenso.

Aquele fato em particular era algo que eu nunca havia discutido com ele, principalmente porque eu não achava isso tão digno de menção. Tanto quanto eu podia dizer, nada havia acontecido. — Realmente não era grande coisa. Ele me fez algumas perguntas, mas não ficou desagradável, se é sobre isso que você está se perguntando.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— É melhor que não,— Jace respondeu, com uma sugestão de um rosnado em seu tom.

— Não foi,— eu repeti. Eu era a favor de dar o diabo a ele, mas eu sobrevivi a essa entrevista incólume, e eu quero que Jace saiba disso. Minha resposta pareceu ser suficiente para satisfazê-lo, porque ele assentiu. Algo sobre o apertar da boca dele não era um bom presságio para o Dr. Odekirk, se ele resistisse demais.

— E você pode falar com ele mais tarde,— comentou Evony, com o tom seco. Couro rangeu quando ela se moveu em seu assento. — No momento, a coisa mais importante é localizar o idiota, certo?

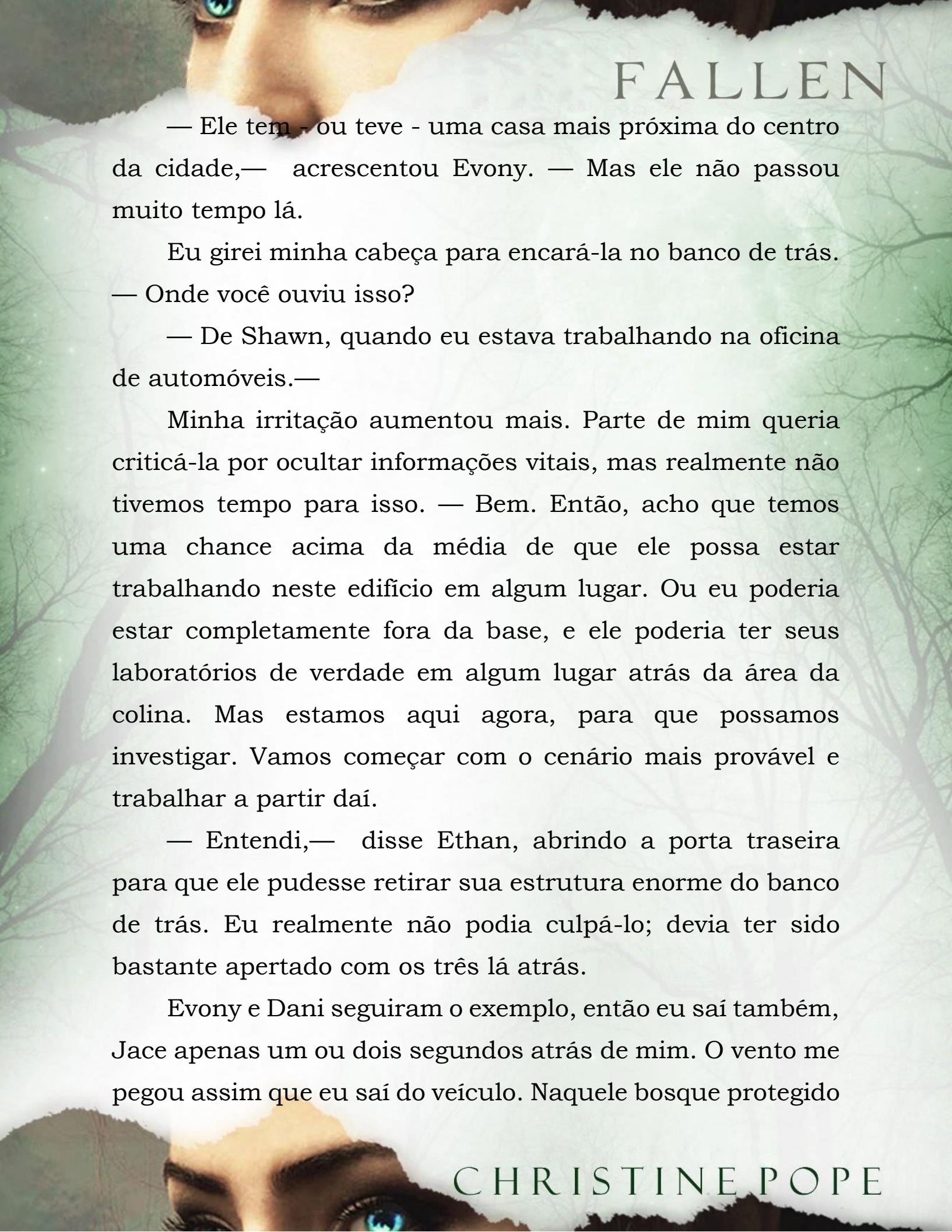
— Certo,— Jace disse.

— Enfim,— continuei, — quando Odekirk me interrogou, era nesta ala do edifício.— Apontei pelo parabrisa, caso alguém tivesse algum problema em identificar de qual ala eu estava falando. — Era apenas uma sala de conferências padrão, mas acho que é provavelmente o melhor lugar para começar.

— Você realmente acha que ele estaria aqui a essa hora da noite e não em casa?— Ethan perguntou.

— Difícil dizer,— eu admiti. — Mas tive a impressão de que ele era o tipo de pessoa que viveu para o seu trabalho, se é que você me entende.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Ele tem - ou teve - uma casa mais próxima do centro da cidade,— acrescentou Evony. — Mas ele não passou muito tempo lá.

Eu girei minha cabeça para encará-la no banco de trás. — Onde você ouviu isso?

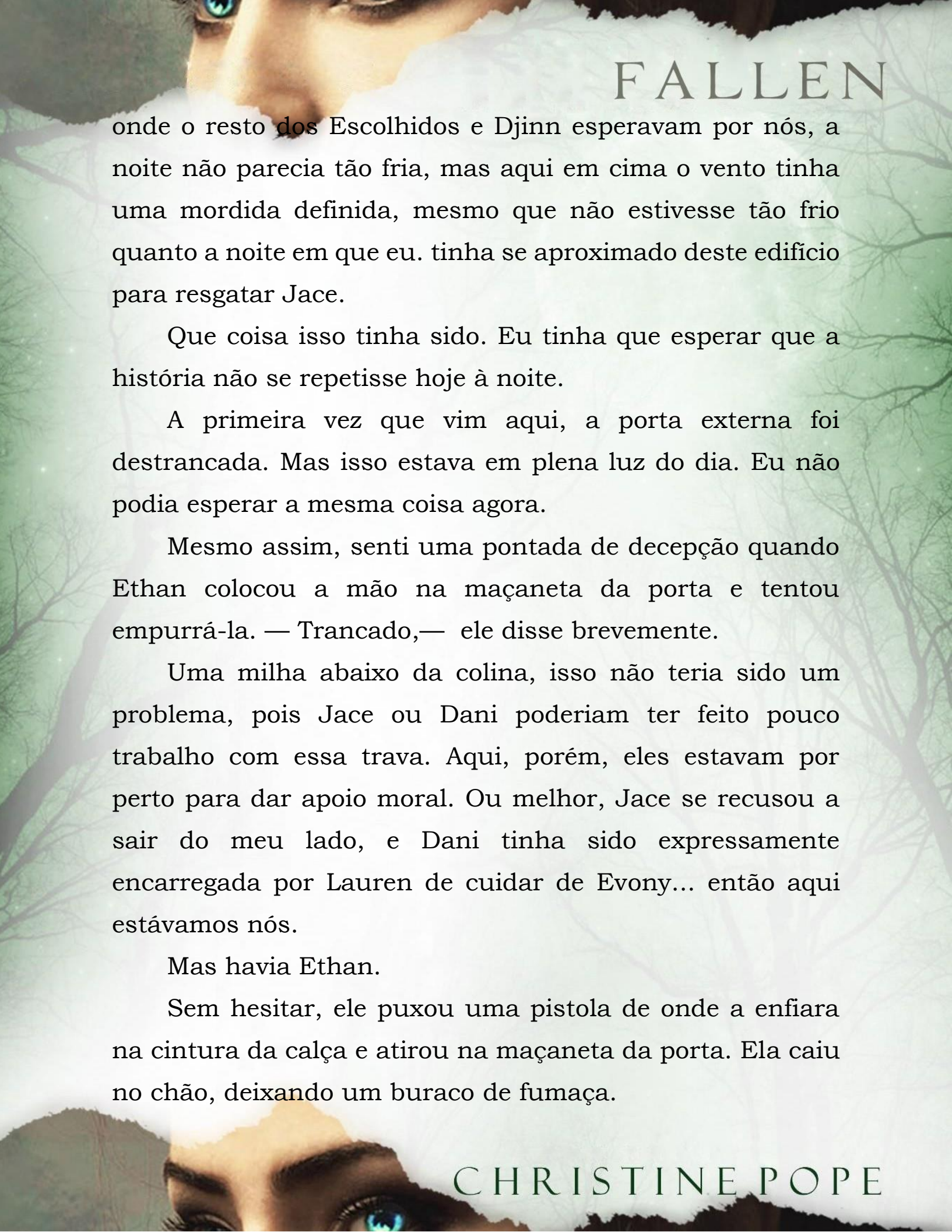
— De Shawn, quando eu estava trabalhando na oficina de automóveis.—

Minha irritação aumentou mais. Parte de mim queria criticá-la por ocultar informações vitais, mas realmente não tivemos tempo para isso. — Bem. Então, acho que temos uma chance acima da média de que ele possa estar trabalhando neste edifício em algum lugar. Ou eu poderia estar completamente fora da base, e ele poderia ter seus laboratórios de verdade em algum lugar atrás da área da colina. Mas estamos aqui agora, para que possamos investigar. Vamos começar com o cenário mais provável e trabalhar a partir daí.

— Entendi,— disse Ethan, abrindo a porta traseira para que ele pudesse retirar sua estrutura enorme do banco de trás. Eu realmente não podia culpá-lo; devia ter sido bastante apertado com os três lá atrás.

Evony e Dani seguiram o exemplo, então eu saí também, Jace apenas um ou dois segundos atrás de mim. O vento me pegou assim que eu saí do veículo. Naquele bosque protegido

CHRISTINE POPE



FALLEN

onde o resto dos Escolhidos e Djinn esperavam por nós, a noite não parecia tão fria, mas aqui em cima o vento tinha uma mordida definida, mesmo que não estivesse tão frio quanto a noite em que eu. tinha se aproximado deste edifício para resgatar Jace.

Que coisa isso tinha sido. Eu tinha que esperar que a história não se repetisse hoje à noite.

A primeira vez que vim aqui, a porta externa foi destrancada. Mas isso estava em plena luz do dia. Eu não podia esperar a mesma coisa agora.

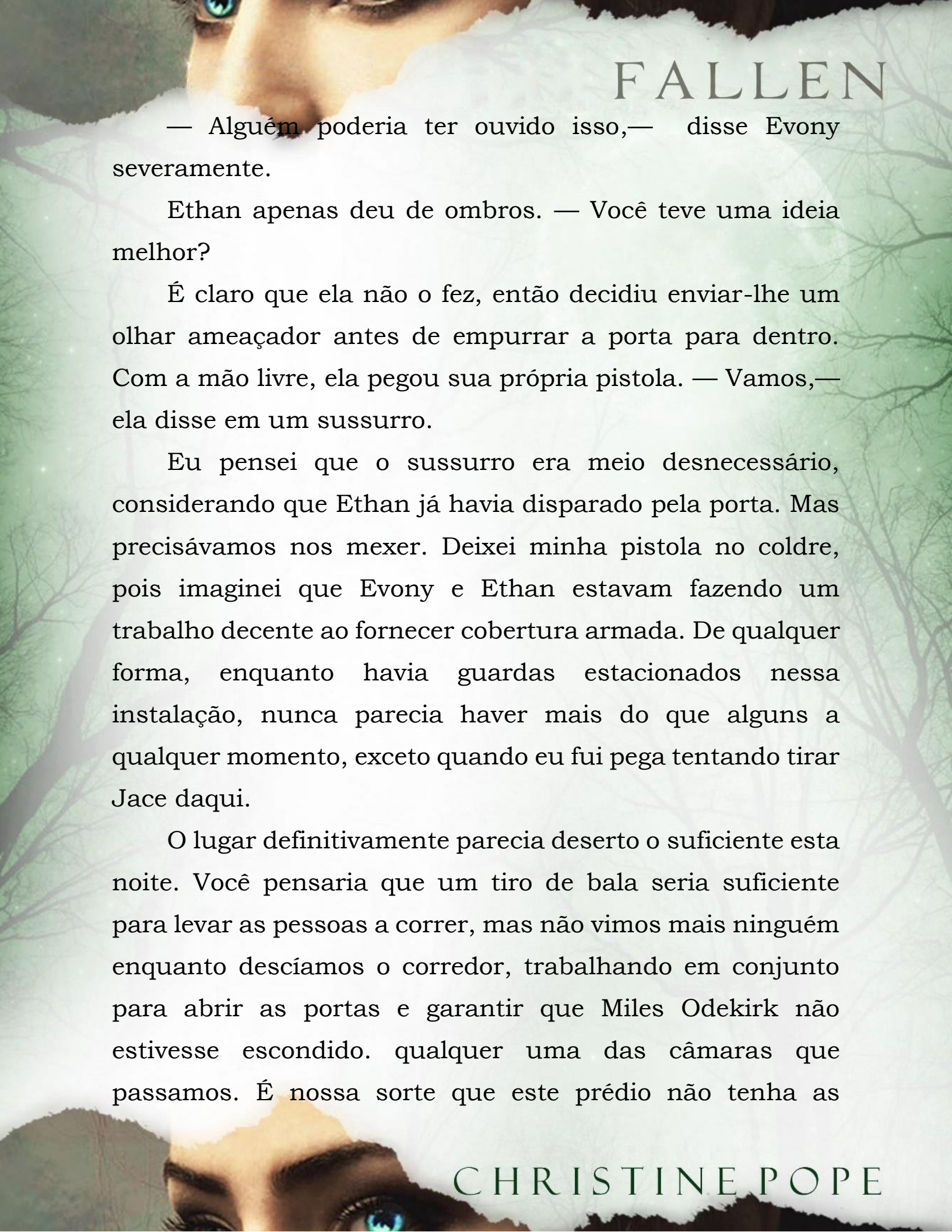
Mesmo assim, senti uma pontada de decepção quando Ethan colocou a mão na maçaneta da porta e tentou empurrá-la. — Trancado, — ele disse brevemente.

Uma milha abaixo da colina, isso não teria sido um problema, pois Jace ou Dani poderiam ter feito pouco trabalho com essa trava. Aqui, porém, eles estavam por perto para dar apoio moral. Ou melhor, Jace se recusou a sair do meu lado, e Dani tinha sido expressamente encarregada por Lauren de cuidar de Evony... então aqui estávamos nós.

Mas havia Ethan.

Sem hesitar, ele puxou uma pistola de onde a enfiara na cintura da calça e atirou na maçaneta da porta. Ela caiu no chão, deixando um buraco de fumaça.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Alguém poderia ter ouvido isso,— disse Evony severamente.

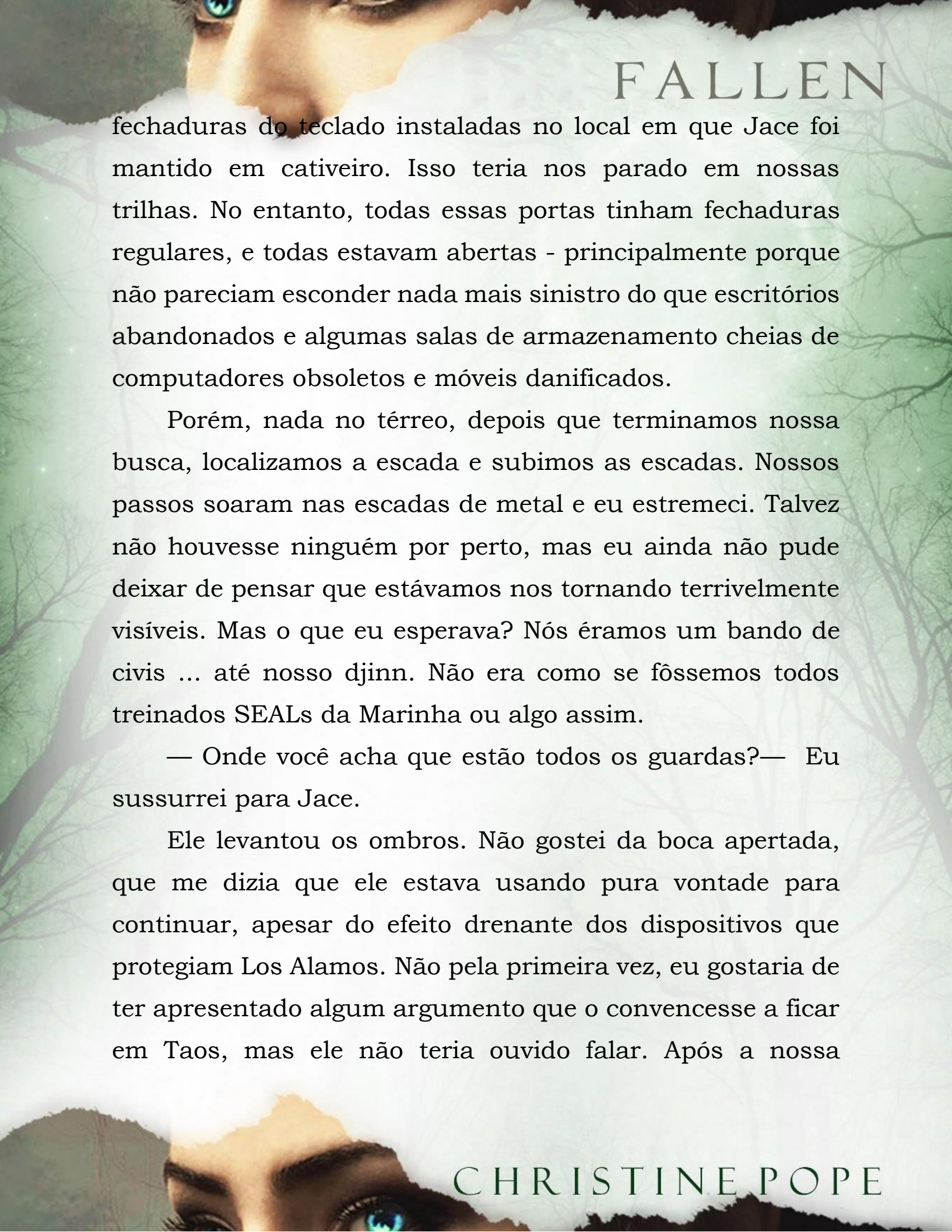
Ethan apenas deu de ombros. — Você teve uma ideia melhor?

É claro que ela não o fez, então decidiu enviar-lhe um olhar ameaçador antes de empurrar a porta para dentro. Com a mão livre, ela pegou sua própria pistola. — Vamos,— ela disse em um sussurro.

Eu pensei que o sussurro era meio desnecessário, considerando que Ethan já havia disparado pela porta. Mas precisávamos nos mexer. Deixei minha pistola no coldre, pois imaginei que Evony e Ethan estavam fazendo um trabalho decente ao fornecer cobertura armada. De qualquer forma, enquanto havia guardas estacionados nessa instalação, nunca parecia haver mais do que alguns a qualquer momento, exceto quando eu fui pega tentando tirar Jace daqui.

O lugar definitivamente parecia deserto o suficiente esta noite. Você pensaria que um tiro de bala seria suficiente para levar as pessoas a correr, mas não vimos mais ninguém enquanto descíamos o corredor, trabalhando em conjunto para abrir as portas e garantir que Miles Odekirk não estivesse escondido. qualquer uma das câmaras que passamos. É nossa sorte que este prédio não tenha as

CHRISTINE POPE



FALLEN

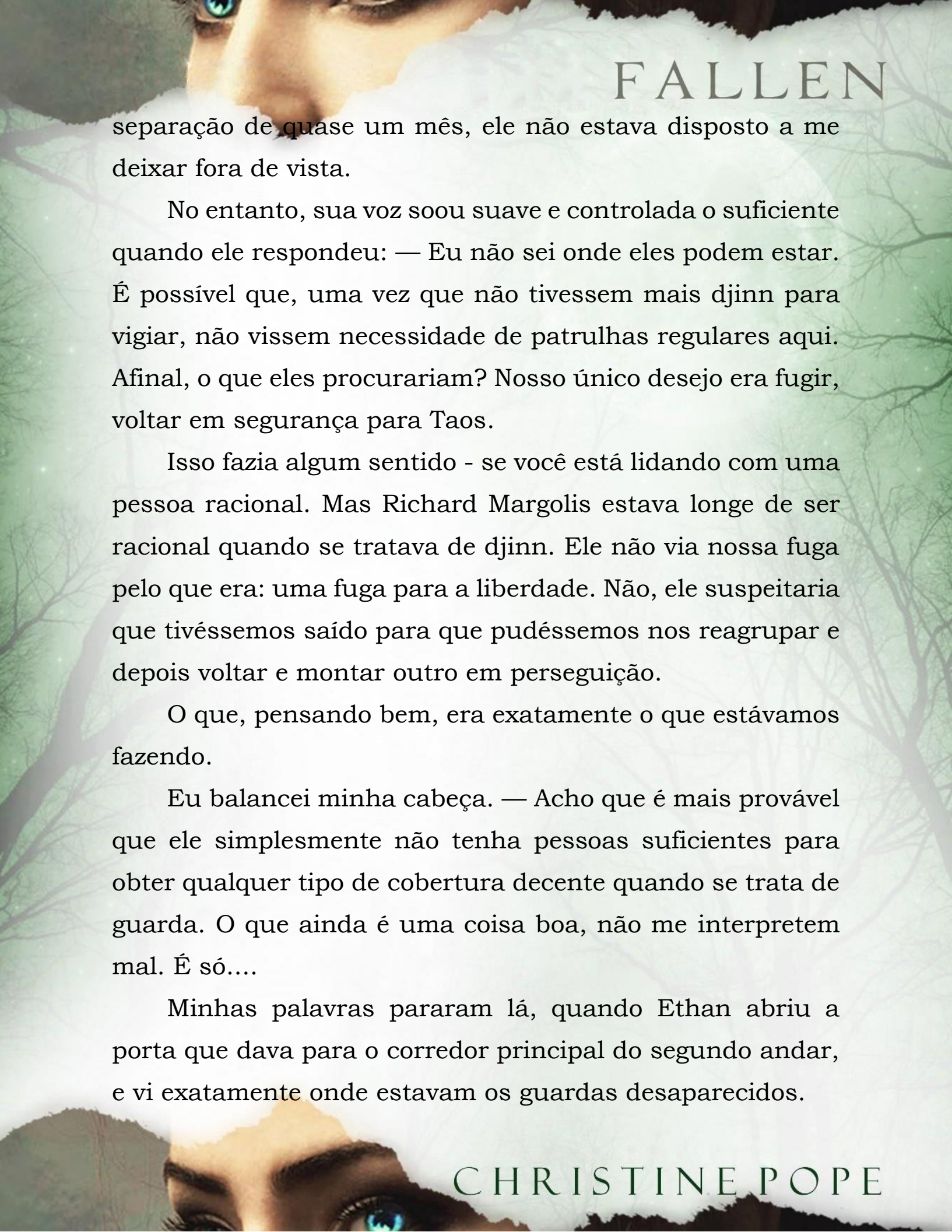
fechaduras do teclado instaladas no local em que Jace foi mantido em cativeiro. Isso teria nos parado em nossas trilhas. No entanto, todas essas portas tinham fechaduras regulares, e todas estavam abertas - principalmente porque não pareciam esconder nada mais sinistro do que escritórios abandonados e algumas salas de armazenamento cheias de computadores obsoletos e móveis danificados.

Porém, nada no térreo, depois que terminamos nossa busca, localizamos a escada e subimos as escadas. Nossos passos soaram nas escadas de metal e eu estremeci. Talvez não houvesse ninguém por perto, mas eu ainda não pude deixar de pensar que estávamos nos tornando terrivelmente visíveis. Mas o que eu esperava? Nós éramos um bando de civis ... até nosso djinn. Não era como se fôssemos todos treinados SEALs da Marinha ou algo assim.

— Onde você acha que estão todos os guardas?— Eu sussurrei para Jace.

Ele levantou os ombros. Não gostei da boca apertada, que me dizia que ele estava usando pura vontade para continuar, apesar do efeito drenante dos dispositivos que protegiam Los Alamos. Não pela primeira vez, eu gostaria de ter apresentado algum argumento que o convencesse a ficar em Taos, mas ele não teria ouvido falar. Após a nossa

CHRISTINE POPE



FALLEN

separação de quase um mês, ele não estava disposto a me deixar fora de vista.

No entanto, sua voz soou suave e controlada o suficiente quando ele respondeu: — Eu não sei onde eles podem estar. É possível que, uma vez que não tivessem mais djinn para vigiar, não vissem necessidade de patrulhas regulares aqui. Afinal, o que eles procurariam? Nosso único desejo era fugir, voltar em segurança para Taos.

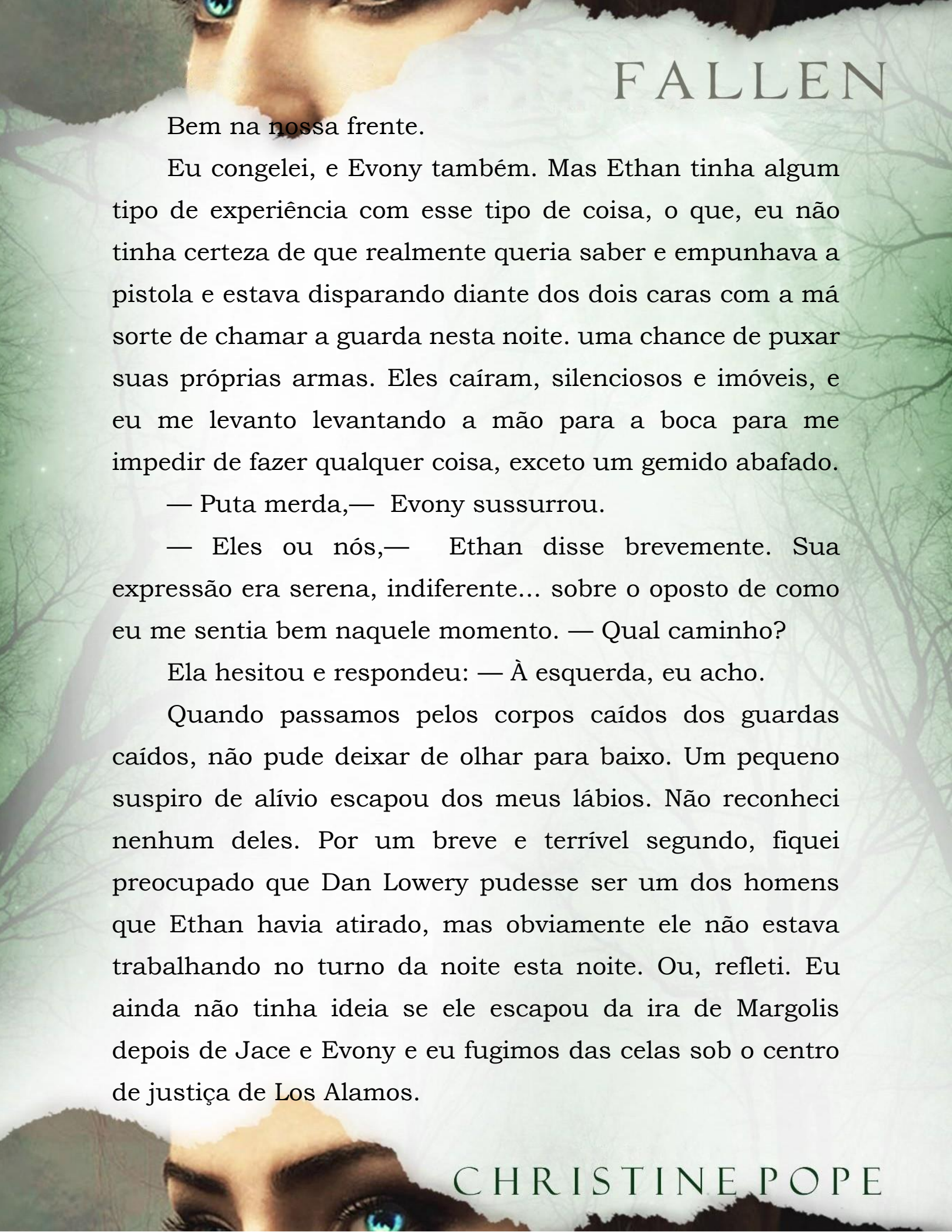
Isso fazia algum sentido - se você está lidando com uma pessoa racional. Mas Richard Margolis estava longe de ser racional quando se tratava de djinn. Ele não via nossa fuga pelo que era: uma fuga para a liberdade. Não, ele suspeitaria que tivéssemos saído para que pudéssemos nos reagrupar e depois voltar e montar outro em perseguição.

O que, pensando bem, era exatamente o que estávamos fazendo.

Eu balancei minha cabeça. — Acho que é mais provável que ele simplesmente não tenha pessoas suficientes para obter qualquer tipo de cobertura decente quando se trata de guarda. O que ainda é uma coisa boa, não me interpretem mal. É só....

Minhas palavras pararam lá, quando Ethan abriu a porta que dava para o corredor principal do segundo andar, e vi exatamente onde estavam os guardas desaparecidos.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Bem na nossa frente.

Eu congelei, e Evony também. Mas Ethan tinha algum tipo de experiência com esse tipo de coisa, o que, eu não tinha certeza de que realmente queria saber e empunhava a pistola e estava disparando diante dos dois caras com a má sorte de chamar a guarda nesta noite. uma chance de puxar suas próprias armas. Eles caíram, silenciosos e imóveis, e eu me levanto levantando a mão para a boca para me impedir de fazer qualquer coisa, exceto um gemido abafado.

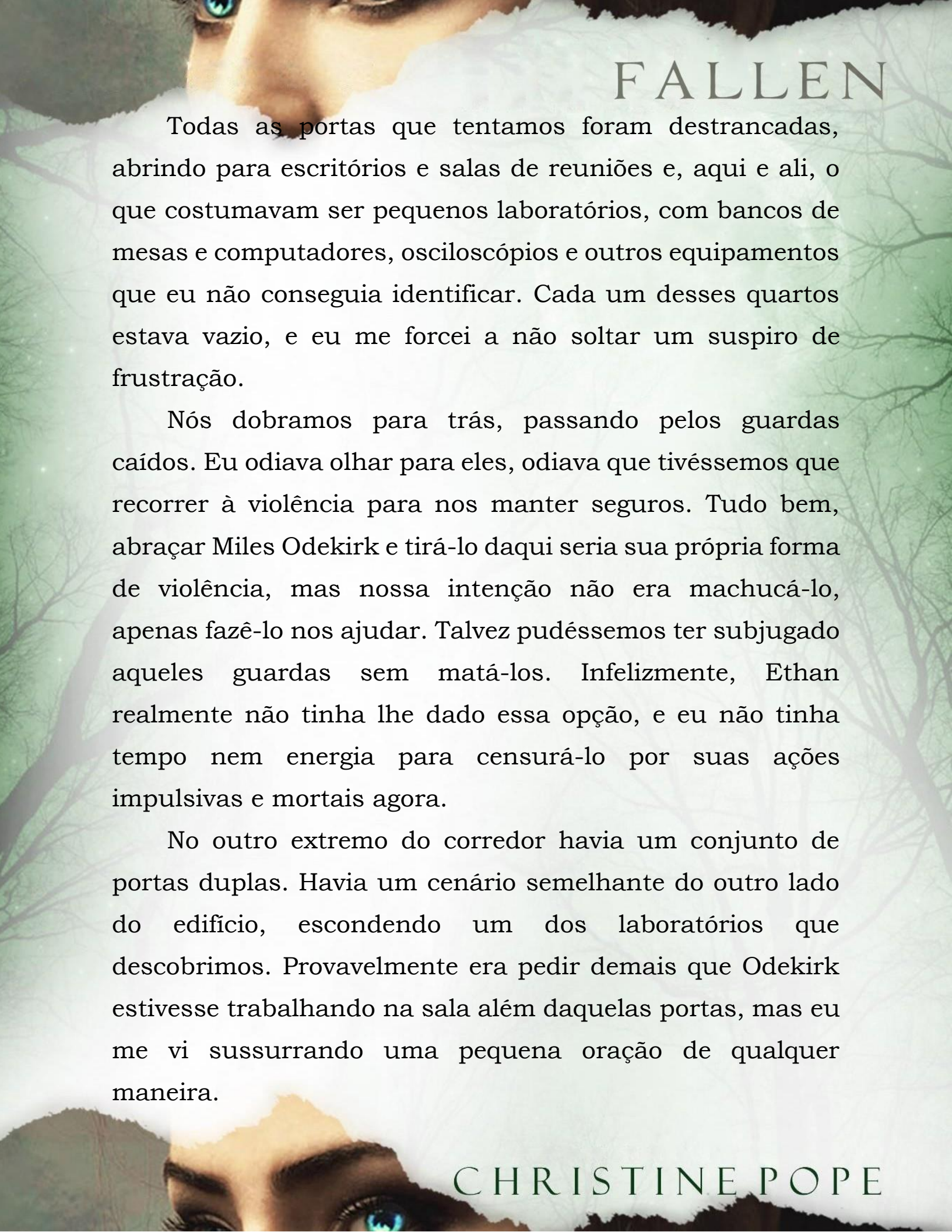
— Puta merda,— Evony sussurrou.

— Eles ou nós,— Ethan disse brevemente. Sua expressão era serena, indiferente... sobre o oposto de como eu me sentia bem naquele momento. — Qual caminho?

Ela hesitou e respondeu: — À esquerda, eu acho.

Quando passamos pelos corpos caídos dos guardas caídos, não pude deixar de olhar para baixo. Um pequeno suspiro de alívio escapou dos meus lábios. Não reconheci nenhum deles. Por um breve e terrível segundo, fiquei preocupado que Dan Lowery pudesse ser um dos homens que Ethan havia atirado, mas obviamente ele não estava trabalhando no turno da noite esta noite. Ou, refleti. Eu ainda não tinha ideia se ele escapou da ira de Margolis depois de Jace e Evony e eu fugimos das celas sob o centro de justiça de Los Alamos.

CHRISTINE POPE



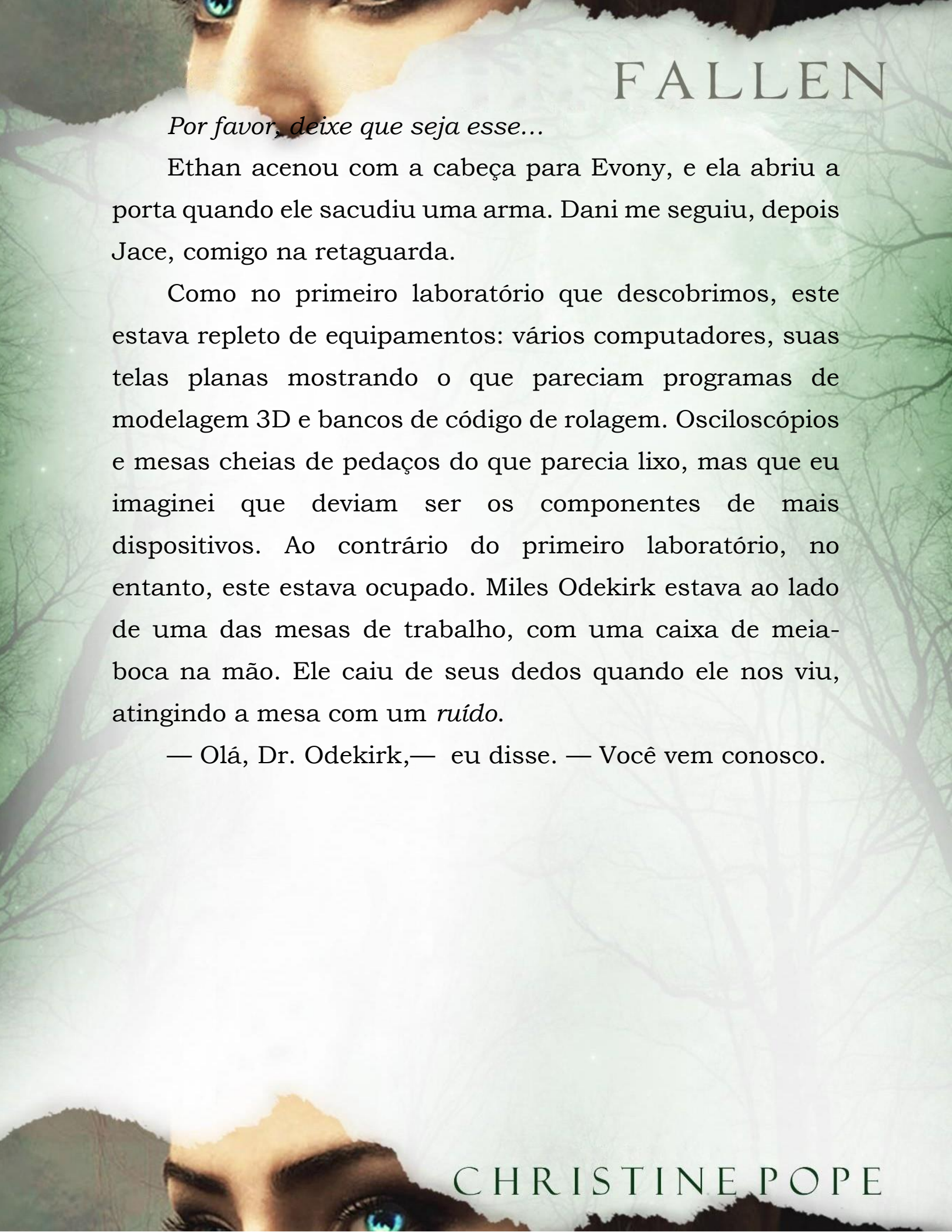
FALLEN

Todas as portas que tentamos foram destrancadas, abrindo para escritórios e salas de reuniões e, aqui e ali, o que costumavam ser pequenos laboratórios, com bancos de mesas e computadores, osciloscópios e outros equipamentos que eu não conseguia identificar. Cada um desses quartos estava vazio, e eu me forcei a não soltar um suspiro de frustração.

Nós dobramos para trás, passando pelos guardas caídos. Eu odiava olhar para eles, odiava que tivéssemos que recorrer à violência para nos manter seguros. Tudo bem, abraçar Miles Odekirk e tirá-lo daqui seria sua própria forma de violência, mas nossa intenção não era machucá-lo, apenas fazê-lo nos ajudar. Talvez pudéssemos ter subjugado aqueles guardas sem matá-los. Infelizmente, Ethan realmente não tinha lhe dado essa opção, e eu não tinha tempo nem energia para censurá-lo por suas ações impulsivas e mortais agora.

No outro extremo do corredor havia um conjunto de portas duplas. Havia um cenário semelhante do outro lado do edifício, escondendo um dos laboratórios que descobrimos. Provavelmente era pedir demais que Odekirk estivesse trabalhando na sala além daquelas portas, mas eu me vi sussurrando uma pequena oração de qualquer maneira.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a green, leafy texture overlaying the image. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner.

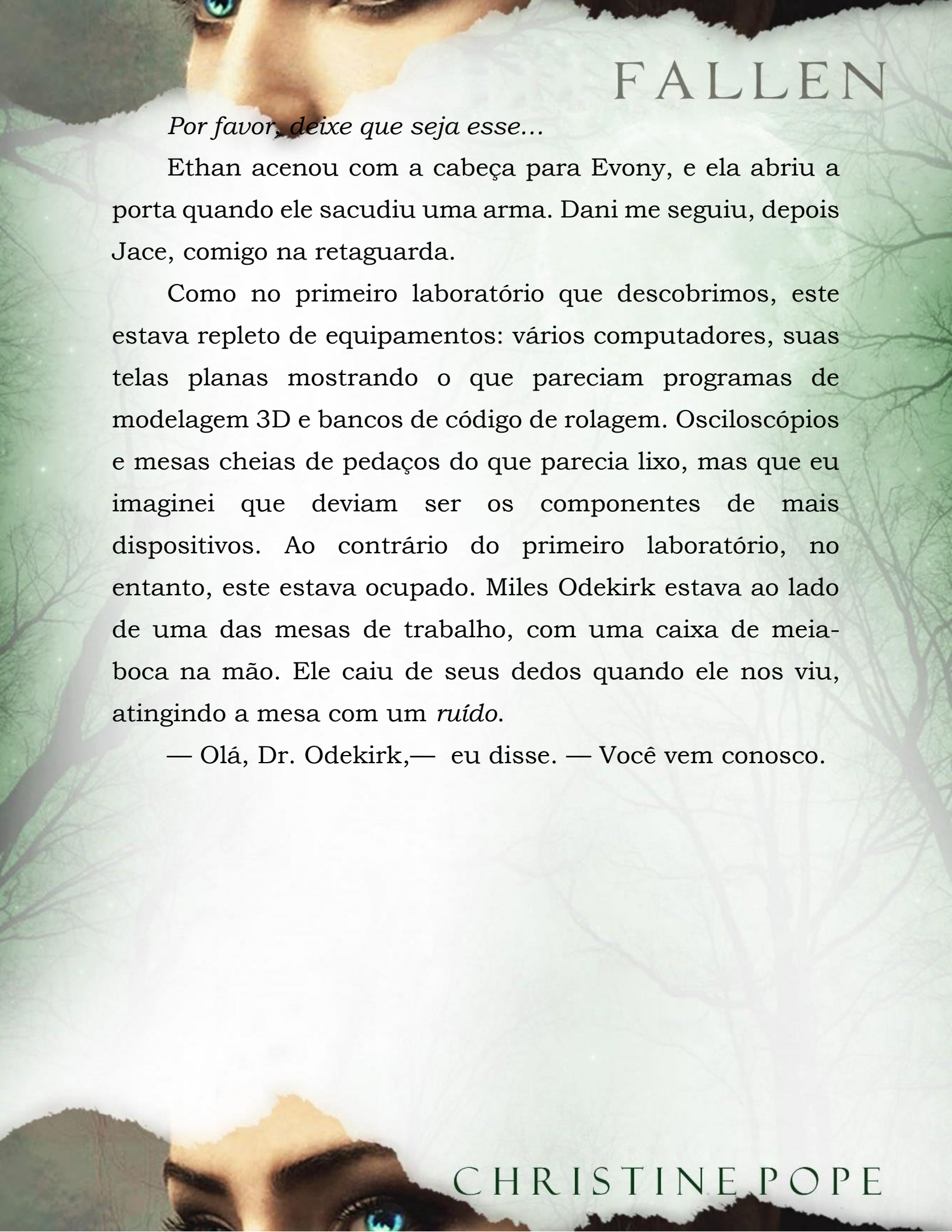
FALLEN

Por favor, deixe que seja esse...

Ethan acenou com a cabeça para Evony, e ela abriu a porta quando ele sacudiu uma arma. Dani me seguiu, depois Jace, comigo na retaguarda.

Como no primeiro laboratório que descobrimos, este estava repleto de equipamentos: vários computadores, suas telas planas mostrando o que pareciam programas de modelagem 3D e bancos de código de rolagem. Osciloscópios e mesas cheias de pedaços do que parecia lixo, mas que eu imaginei que deviam ser os componentes de mais dispositivos. Ao contrário do primeiro laboratório, no entanto, este estava ocupado. Miles Odekirk estava ao lado de uma das mesas de trabalho, com uma caixa de meia-boca na mão. Ele caiu de seus dedos quando ele nos viu, atingindo a mesa com um *ruído*.

— Olá, Dr. Odekirk,— eu disse. — Você vem conosco.

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a green, leafy texture overlaying the image. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a large, serif font in the lower right corner.

CHRISTINE POPE

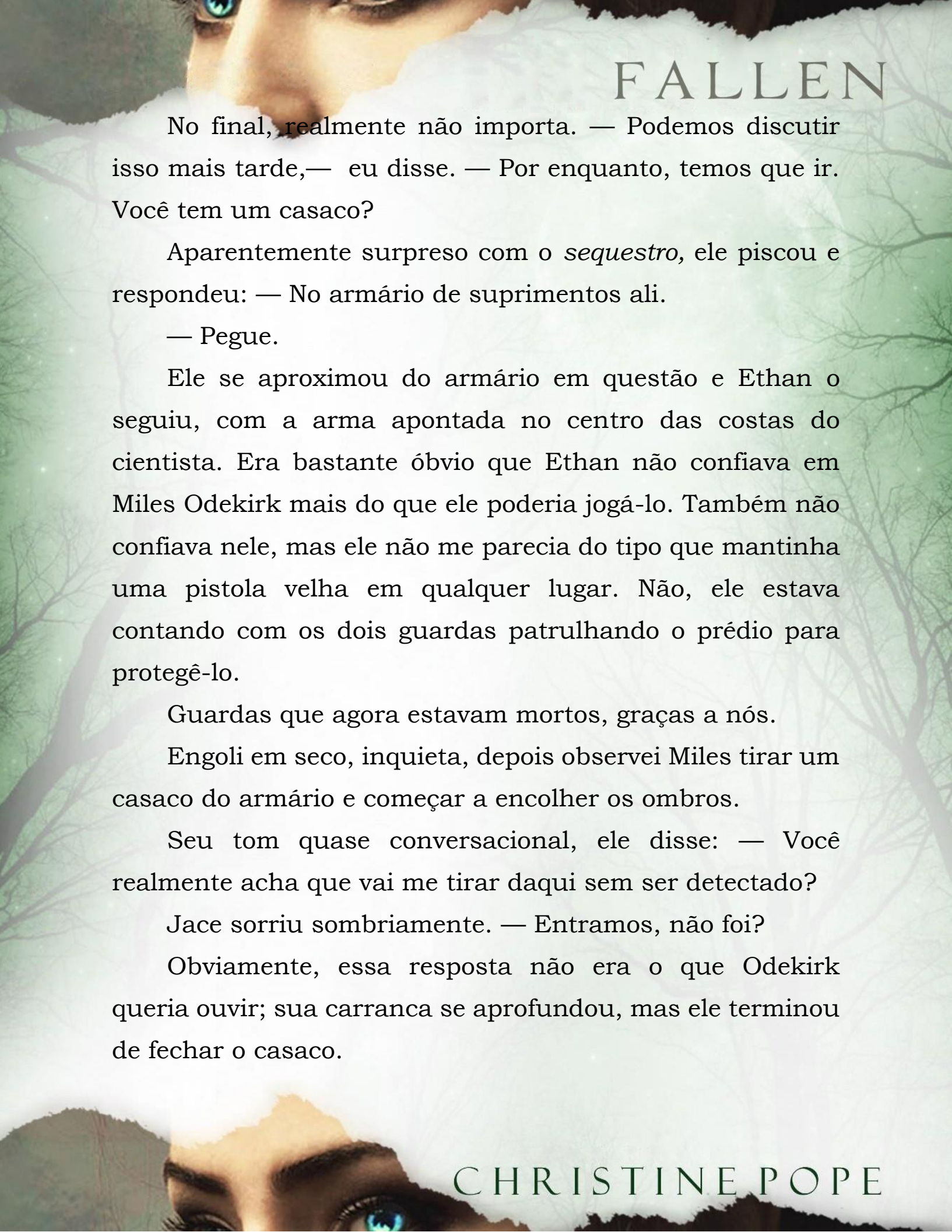
Capítulo Sete

Para seu crédito, ele foi jogado fora apenas por uma fração de segundo. Então ele se lançou para o walkie-talkie que estava deitado na mesa de trabalho entre a confusão de peças, fios e alicates.

Mas Ethan foi rápido demais para ele. Nesse mesmo instante, ele avançou e bateu o walkie-talkie no chão de linóleo com a mão que não estava segurando a arma. Como o rádio era um daqueles pesados, com um revestimento emborrachado, saltou em vez de quebrar. Ainda assim, Miles Odekirk não o usaria tão cedo.

— Mãos para cima,— disse Ethan, pistola apontada para o cientista.

Odekirk parecia perceber que não havia muita utilidade em protestar, então levantou as duas mãos no ar. — Eu não tenho certeza do que você acha que vai conseguir com tudo isso,— disse ele, olhando rapidamente para Jace e Dani, depois para Evony e eu. Ele franziu o cenho, embora eu não tivesse certeza se a carranca resultou de surpresa ao ver dois djinn funcionando mais ou menos normalmente, mesmo em uma área protegida pelo dispositivo, ou porque a presença de Evony e minha presença lá o incomodou especialmente por algum motivo.



FALLEN

No final, realmente não importa. — Podemos discutir isso mais tarde,— eu disse. — Por enquanto, temos que ir. Você tem um casaco?

Aparentemente surpreso com o *sequestro*, ele piscou e respondeu: — No armário de suprimentos ali.

— Pegue.

Ele se aproximou do armário em questão e Ethan o seguiu, com a arma apontada no centro das costas do cientista. Era bastante óbvio que Ethan não confiava em Miles Odekirk mais do que ele poderia jogá-lo. Também não confiava nele, mas ele não me parecia do tipo que mantinha uma pistola velha em qualquer lugar. Não, ele estava contando com os dois guardas patrulhando o prédio para protegê-lo.

Guardas que agora estavam mortos, graças a nós.

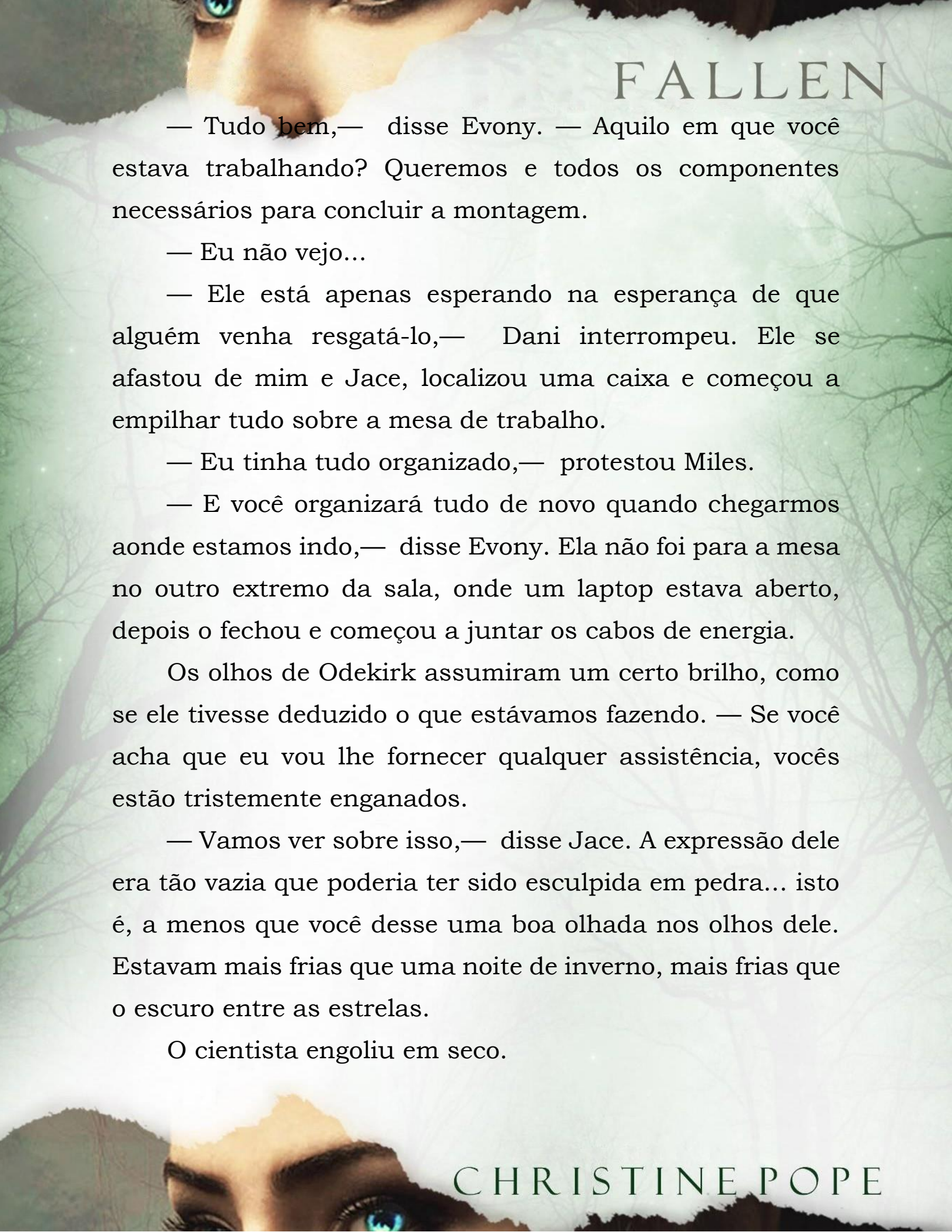
Engoli em seco, inquieta, depois observei Miles tirar um casaco do armário e começar a encolher os ombros.

Seu tom quase conversacional, ele disse: — Você realmente acha que vai me tirar daqui sem ser detectado?

Jace sorriu sombriamente. — Entramos, não foi?

Obviamente, essa resposta não era o que Odekirk queria ouvir; sua carranca se aprofundou, mas ele terminou de fechar o casaco.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a smaller, serif font, with some lines indented.

FALLEN

— Tudo bem,— disse Evony. — Aquilo em que você estava trabalhando? Queremos e todos os componentes necessários para concluir a montagem.

— Eu não vejo...

— Ele está apenas esperando na esperança de que alguém venha resgatá-lo,— Dani interrompeu. Ele se afastou de mim e Jace, localizou uma caixa e começou a empilhar tudo sobre a mesa de trabalho.

— Eu tinha tudo organizado,— protestou Miles.

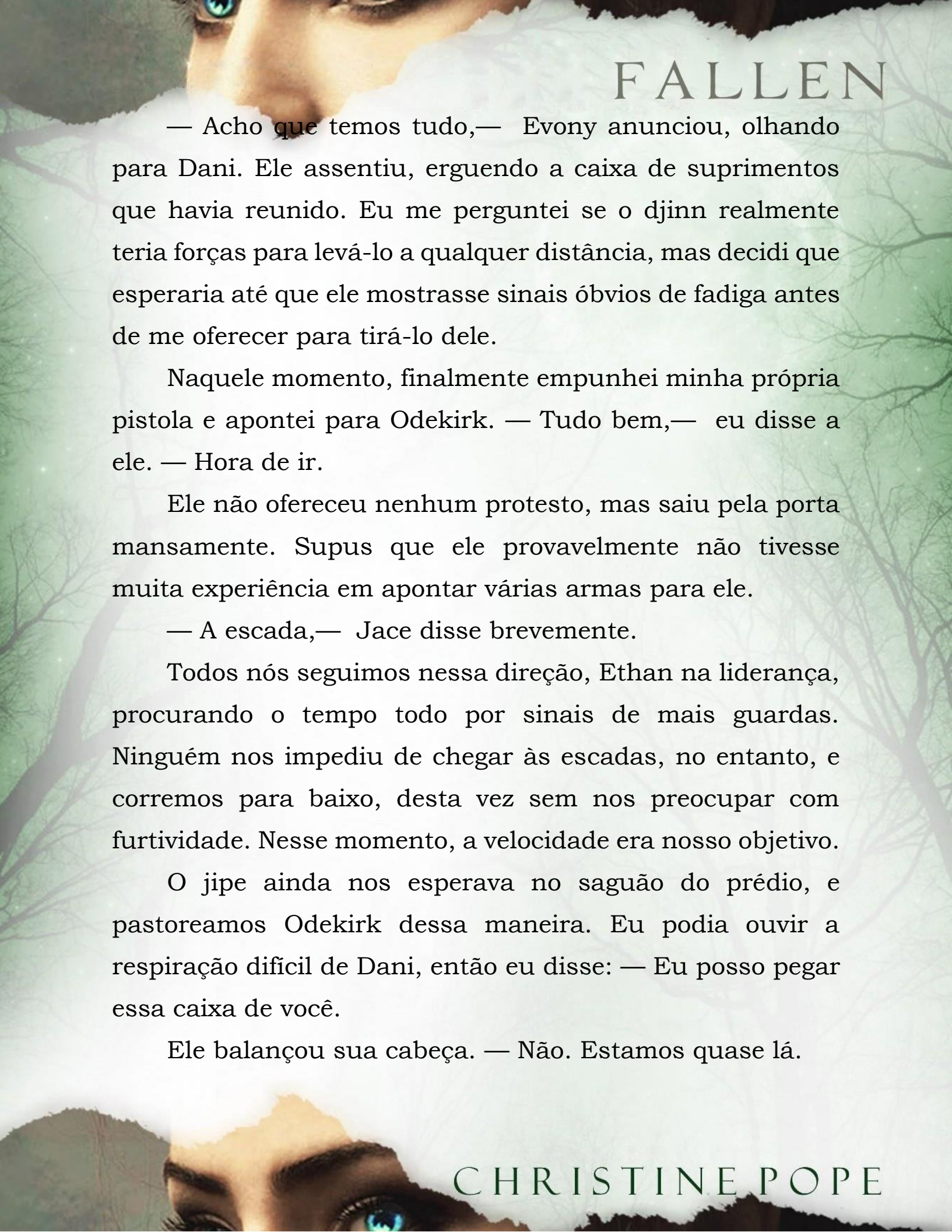
— E você organizará tudo de novo quando chegarmos aonde estamos indo,— disse Evony. Ela não foi para a mesa no outro extremo da sala, onde um laptop estava aberto, depois o fechou e começou a juntar os cabos de energia.

Os olhos de Odekirk assumiram um certo brilho, como se ele tivesse deduzido o que estávamos fazendo. — Se você acha que eu vou lhe fornecer qualquer assistência, vocês estão tristemente enganados.

— Vamos ver sobre isso,— disse Jace. A expressão dele era tão vazia que poderia ter sido esculpida em pedra... isto é, a menos que você desse uma boa olhada nos olhos dele. Estavam mais frias que uma noite de inverno, mais frias que o escuro entre as estrelas.

O cientista engoliu em seco.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Acho que temos tudo,— Evony anunciou, olhando para Dani. Ele assentiu, erguendo a caixa de suprimentos que havia reunido. Eu me perguntei se o djinn realmente teria forças para levá-lo a qualquer distância, mas decidi que esperaria até que ele mostrasse sinais óbvios de fadiga antes de me oferecer para tirá-lo dele.

Naquele momento, finalmente empunhei minha própria pistola e apontei para Odekirk. — Tudo bem,— eu disse a ele. — Hora de ir.

Ele não ofereceu nenhum protesto, mas saiu pela porta mansamente. Supus que ele provavelmente não tivesse muita experiência em apontar várias armas para ele.

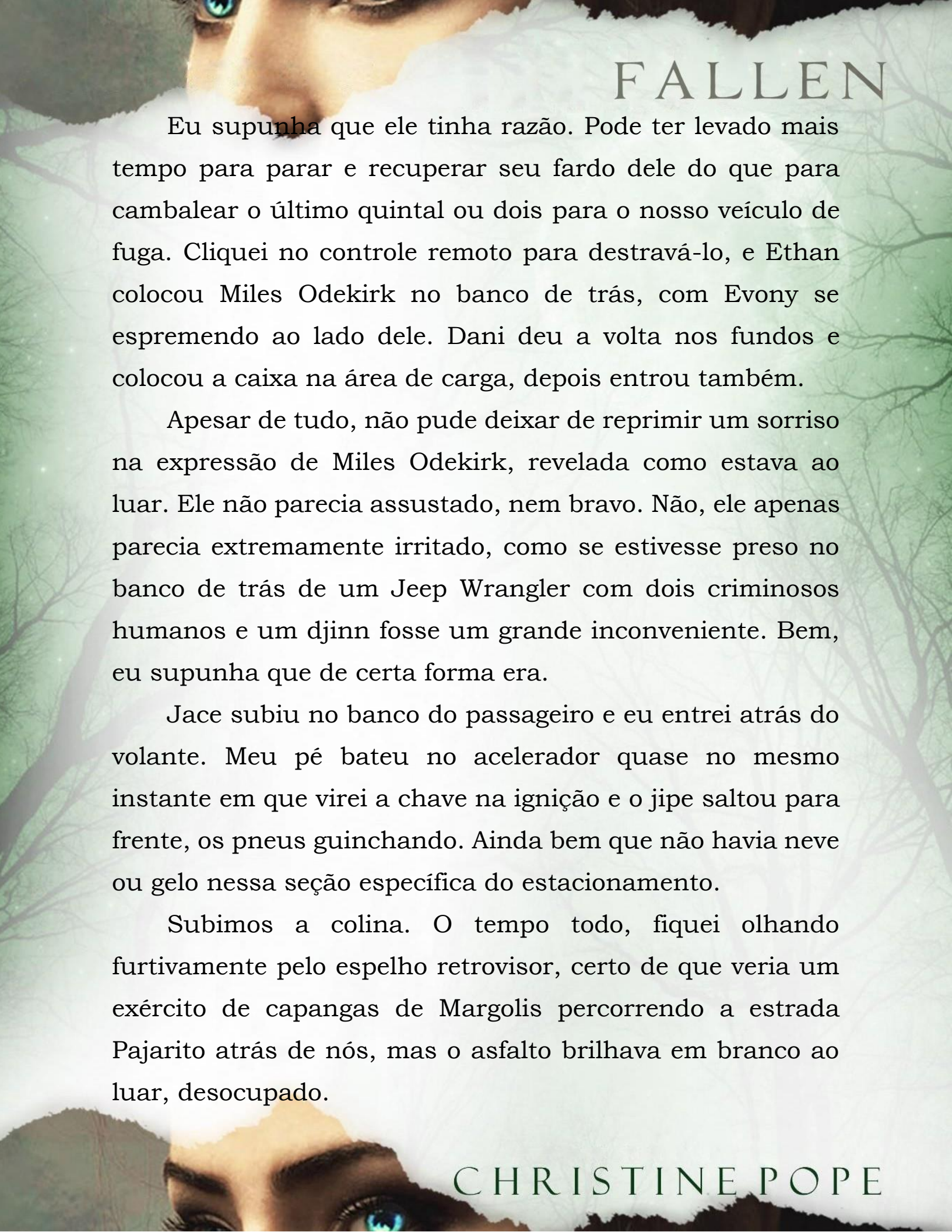
— A escada,— Jace disse brevemente.

Todos nós seguimos nessa direção, Ethan na liderança, procurando o tempo todo por sinais de mais guardas. Ninguém nos impediu de chegar às escadas, no entanto, e corremos para baixo, desta vez sem nos preocupar com furtividade. Nesse momento, a velocidade era nosso objetivo.

O jipe ainda nos esperava no saguão do prédio, e pastoreamos Odekirk dessa maneira. Eu podia ouvir a respiração difícil de Dani, então eu disse: — Eu posso pegar essa caixa de você.

Ele balançou sua cabeça. — Não. Estamos quase lá.

CHRISTINE POPE



FALLEN

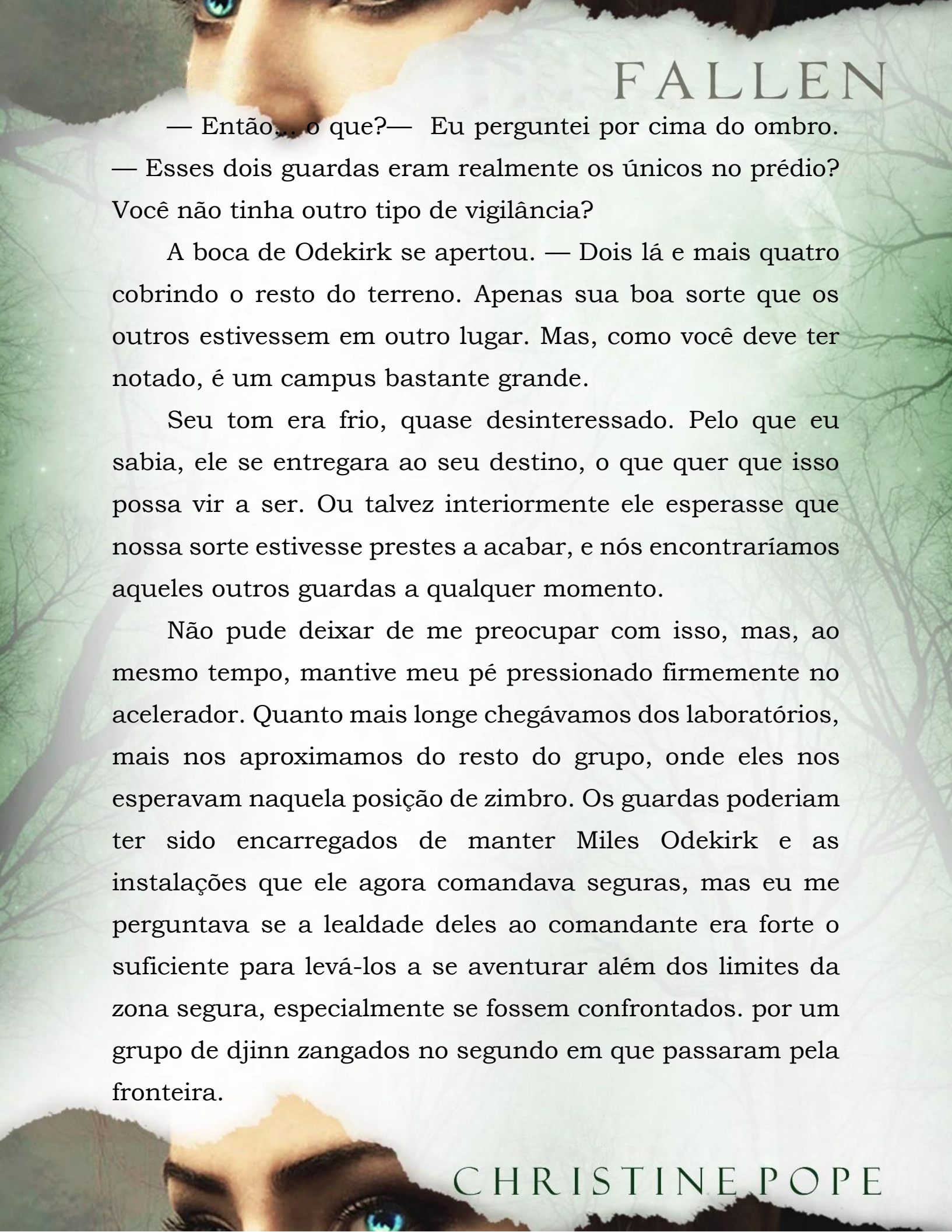
Eu supunha que ele tinha razão. Pode ter levado mais tempo para parar e recuperar seu fardo dele do que para cambalear o último quintal ou dois para o nosso veículo de fuga. Cliquei no controle remoto para destravá-lo, e Ethan colocou Miles Odekirk no banco de trás, com Evony se espremendo ao lado dele. Dani deu a volta nos fundos e colocou a caixa na área de carga, depois entrou também.

Apesar de tudo, não pude deixar de reprimir um sorriso na expressão de Miles Odekirk, revelada como estava ao luar. Ele não parecia assustado, nem bravo. Não, ele apenas parecia extremamente irritado, como se estivesse preso no banco de trás de um Jeep Wrangler com dois criminosos humanos e um djinn fosse um grande inconveniente. Bem, eu supunha que de certa forma era.

Jace subiu no banco do passageiro e eu entrei atrás do volante. Meu pé bateu no acelerador quase no mesmo instante em que virei a chave na ignição e o jipe saltou para frente, os pneus guinchando. Ainda bem que não havia neve ou gelo nessa seção específica do estacionamento.

Subimos a colina. O tempo todo, fiquei olhando furtivamente pelo espelho retrovisor, certo de que veria um exército de capangas de Margolis percorrendo a estrada Pajarito atrás de nós, mas o asfalto brilhava em branco ao luar, desocupado.

CHRISTINE POPE



FALLEN

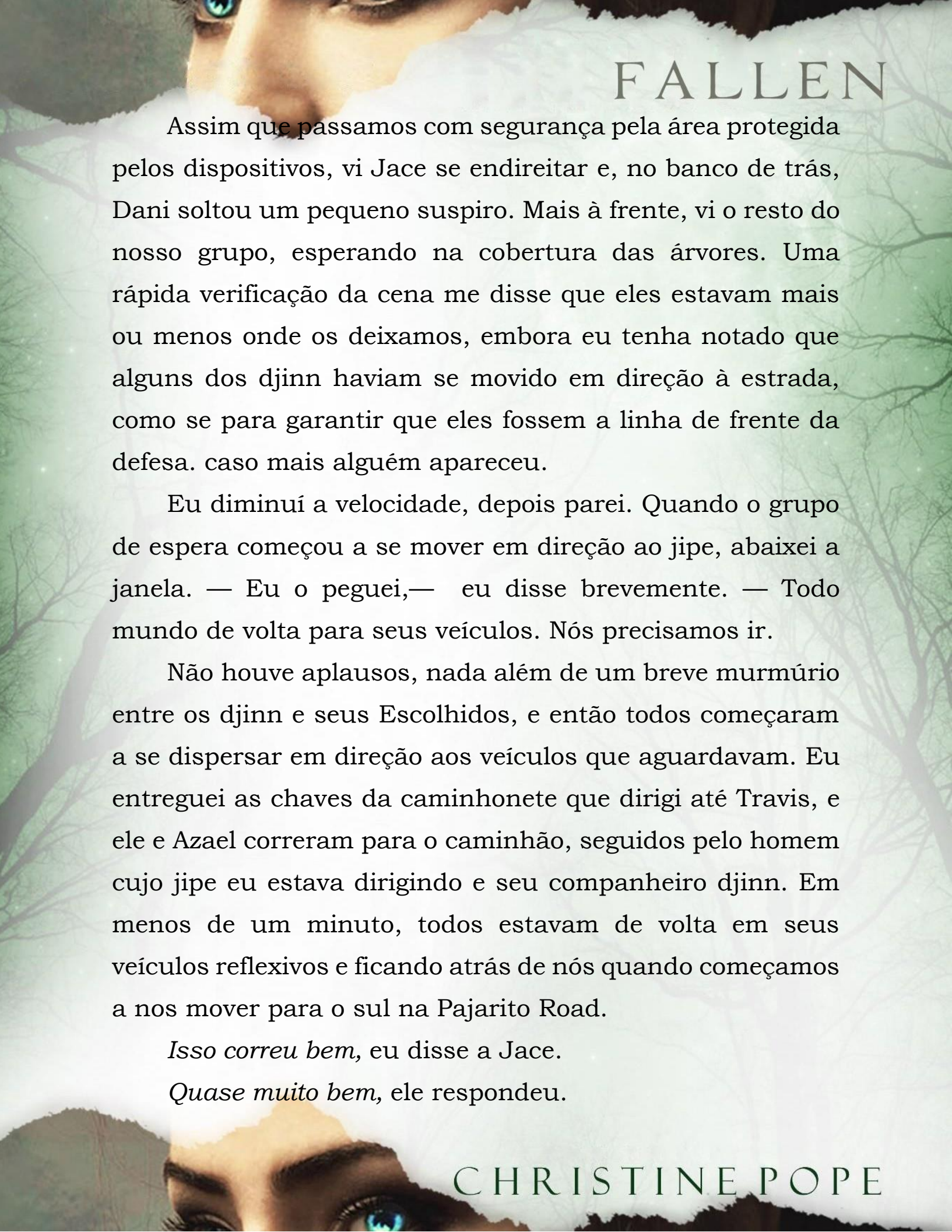
— Então... o que?— Eu perguntei por cima do ombro.
— Esses dois guardas eram realmente os únicos no prédio? Você não tinha outro tipo de vigilância?

A boca de Odekirk se apertou. — Dois lá e mais quatro cobrindo o resto do terreno. Apenas sua boa sorte que os outros estivessem em outro lugar. Mas, como você deve ter notado, é um campus bastante grande.

Seu tom era frio, quase desinteressado. Pelo que eu sabia, ele se entregara ao seu destino, o que quer que isso possa vir a ser. Ou talvez interiormente ele esperasse que nossa sorte estivesse prestes a acabar, e nós encontraríamos aqueles outros guardas a qualquer momento.

Não pude deixar de me preocupar com isso, mas, ao mesmo tempo, mantive meu pé pressionado firmemente no acelerador. Quanto mais longe chegávamos dos laboratórios, mais nos aproximamos do resto do grupo, onde eles nos esperavam naquela posição de zimbros. Os guardas poderiam ter sido encarregados de manter Miles Odekirk e as instalações que ele agora comandava seguras, mas eu me perguntava se a lealdade deles ao comandante era forte o suficiente para levá-los a se aventurar além dos limites da zona segura, especialmente se fossem confrontados por um grupo de djinn zangados no segundo em que passaram pela fronteira.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Assim que passamos com segurança pela área protegida pelos dispositivos, vi Jace se endireitar e, no banco de trás, Dani soltou um pequeno suspiro. Mais à frente, vi o resto do nosso grupo, esperando na cobertura das árvores. Uma rápida verificação da cena me disse que eles estavam mais ou menos onde os deixamos, embora eu tenha notado que alguns dos djinn haviam se movido em direção à estrada, como se para garantir que eles fossem a linha de frente da defesa. caso mais alguém apareceu.

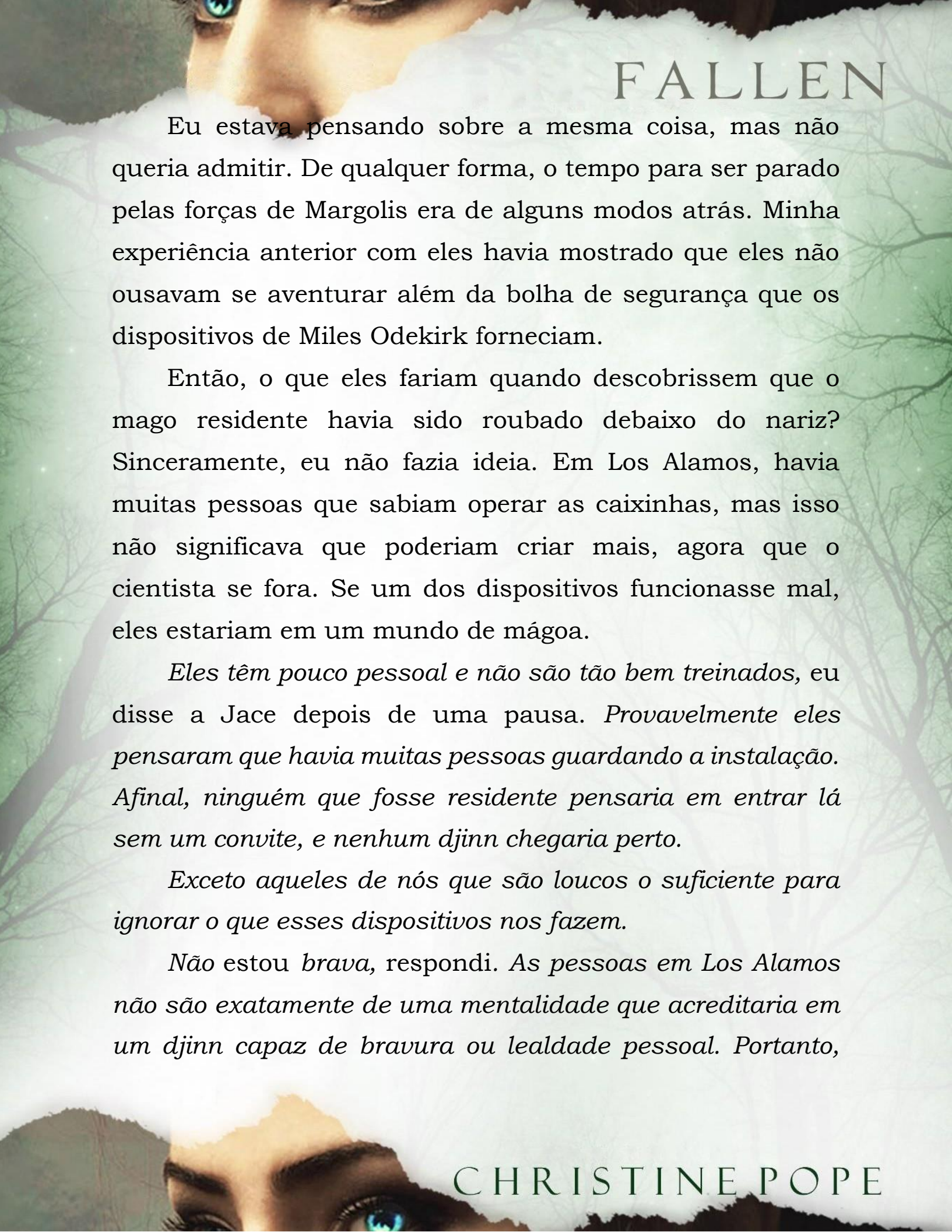
Eu diminuí a velocidade, depois parei. Quando o grupo de espera começou a se mover em direção ao jipe, abaixei a janela. — Eu o peguei,— eu disse brevemente. — Todo mundo de volta para seus veículos. Nós precisamos ir.

Não houve aplausos, nada além de um breve murmúrio entre os djinn e seus Escolhidos, e então todos começaram a se dispersar em direção aos veículos que aguardavam. Eu entreguei as chaves da caminhonete que dirigi até Travis, e ele e Azael correram para o caminhão, seguidos pelo homem cujo jipe eu estava dirigindo e seu companheiro djinn. Em menos de um minuto, todos estavam de volta em seus veículos reflexivos e ficando atrás de nós quando começamos a nos mover para o sul na Pajarito Road.

Isso correu bem, eu disse a Jace.

Quase muito bem, ele respondeu.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu estava pensando sobre a mesma coisa, mas não queria admitir. De qualquer forma, o tempo para ser parado pelas forças de Margolis era de alguns modos atrás. Minha experiência anterior com eles havia mostrado que eles não ousavam se aventurar além da bolha de segurança que os dispositivos de Miles Odekirk forneciam.

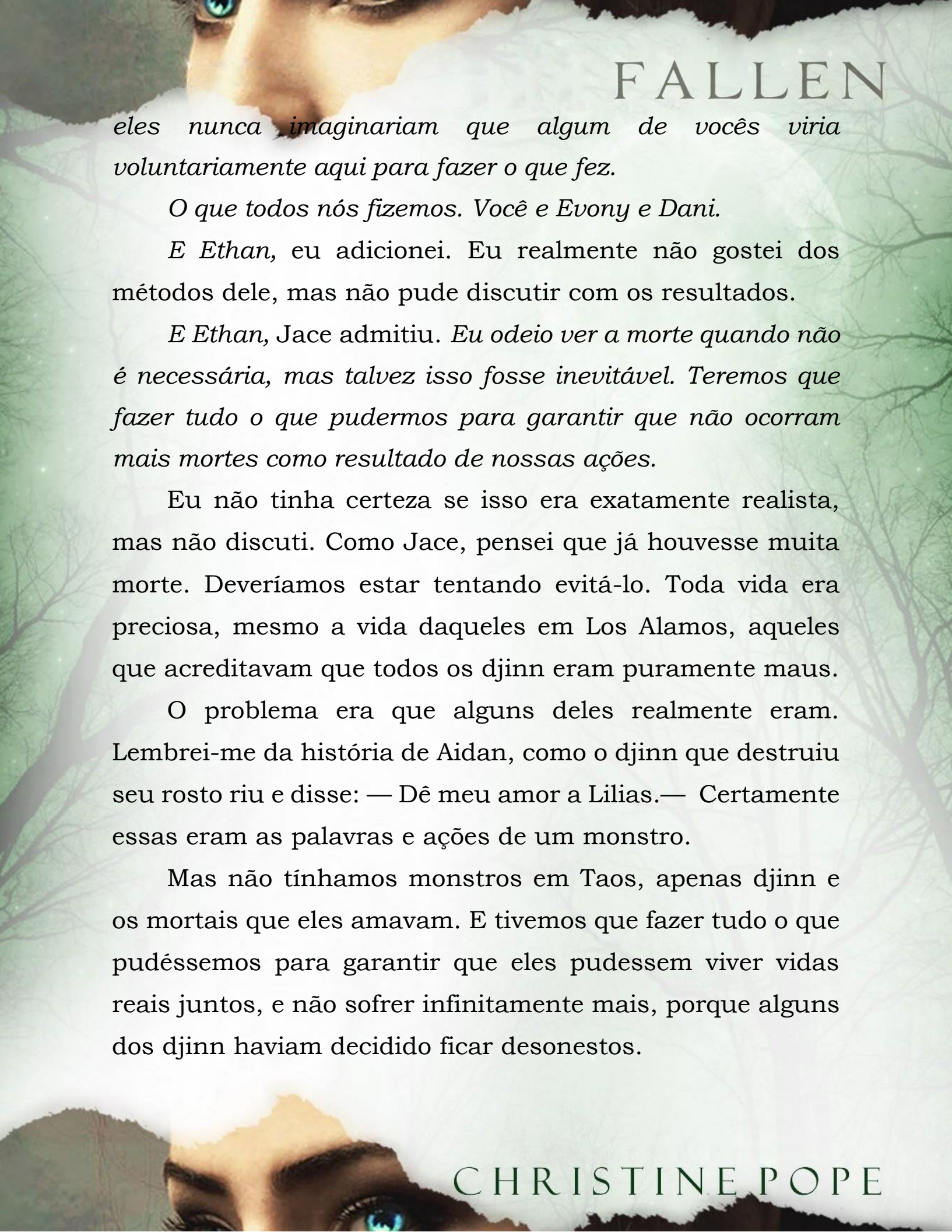
Então, o que eles fariam quando descobrissem que o mago residente havia sido roubado debaixo do nariz? Sinceramente, eu não fazia ideia. Em Los Alamos, havia muitas pessoas que sabiam operar as caixinhas, mas isso não significava que poderiam criar mais, agora que o cientista se fora. Se um dos dispositivos funcionasse mal, eles estariam em um mundo de mágoa.

Eles têm pouco pessoal e não são tão bem treinados, eu disse a Jace depois de uma pausa. Provavelmente eles pensaram que havia muitas pessoas guardando a instalação. Afinal, ninguém que fosse residente pensaria em entrar lá sem um convite, e nenhum djinn chegaria perto.

Exceto aqueles de nós que são loucos o suficiente para ignorar o que esses dispositivos nos fazem.

Não estou brava, respondi. As pessoas em Los Alamos não são exatamente de uma mentalidade que acreditaria em um djinn capaz de bravura ou lealdade pessoal. Portanto,

CHRISTINE POPE



FALLEN

eles nunca imaginariam que algum de vocês viria voluntariamente aqui para fazer o que fez.

O que todos nós fizemos. Você e Evony e Dani.

E Ethan, eu adicionei. Eu realmente não gostei dos métodos dele, mas não pude discutir com os resultados.

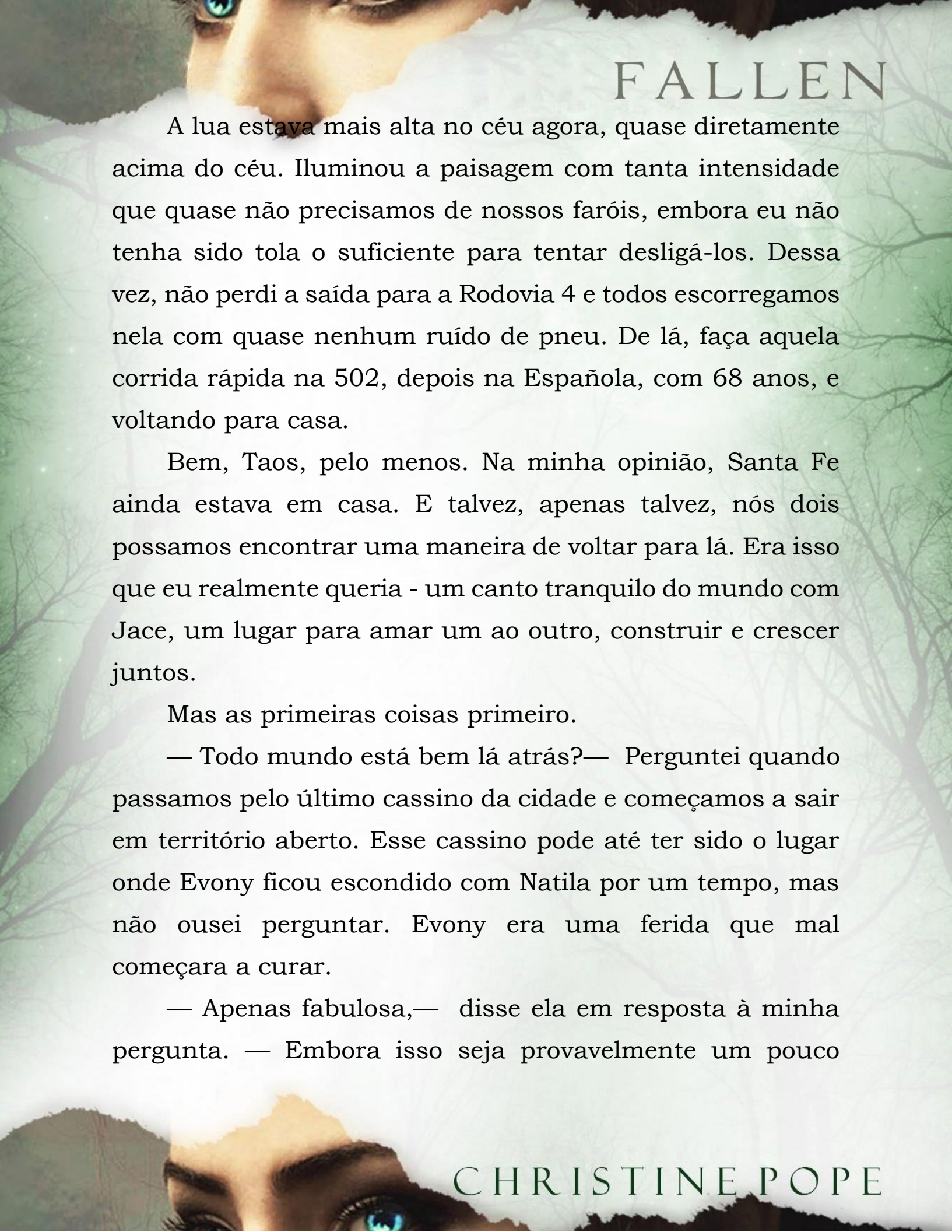
E Ethan, Jace admitiu. Eu odeio ver a morte quando não é necessária, mas talvez isso fosse inevitável. Teremos que fazer tudo o que pudermos para garantir que não ocorram mais mortes como resultado de nossas ações.

Eu não tinha certeza se isso era exatamente realista, mas não discuti. Como Jace, pensei que já houvesse muita morte. Deveríamos estar tentando evitá-lo. Toda vida era preciosa, mesmo a vida daqueles em Los Alamos, aqueles que acreditavam que todos os djinn eram puramente maus.

O problema era que alguns deles realmente eram. Lembrei-me da história de Aidan, como o djinn que destruiu seu rosto riu e disse: — Dê meu amor a Lílias.— Certamente essas eram as palavras e ações de um monstro.

Mas não tínhamos monstros em Taos, apenas djinn e os mortais que eles amavam. E tivemos que fazer tudo o que pudéssemos para garantir que eles pudessem viver vidas reais juntos, e não sofrer infinitamente mais, porque alguns dos djinn haviam decidido ficar desonestos.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a similar serif font in the lower right corner.

FALLEN

A lua estava mais alta no céu agora, quase diretamente acima do céu. Iluminou a paisagem com tanta intensidade que quase não precisamos de nossos faróis, embora eu não tenha sido tola o suficiente para tentar desligá-los. Dessa vez, não perdi a saída para a Rodovia 4 e todos escorregamos nela com quase nenhum ruído de pneu. De lá, faça aquela corrida rápida na 502, depois na Española, com 68 anos, e voltando para casa.

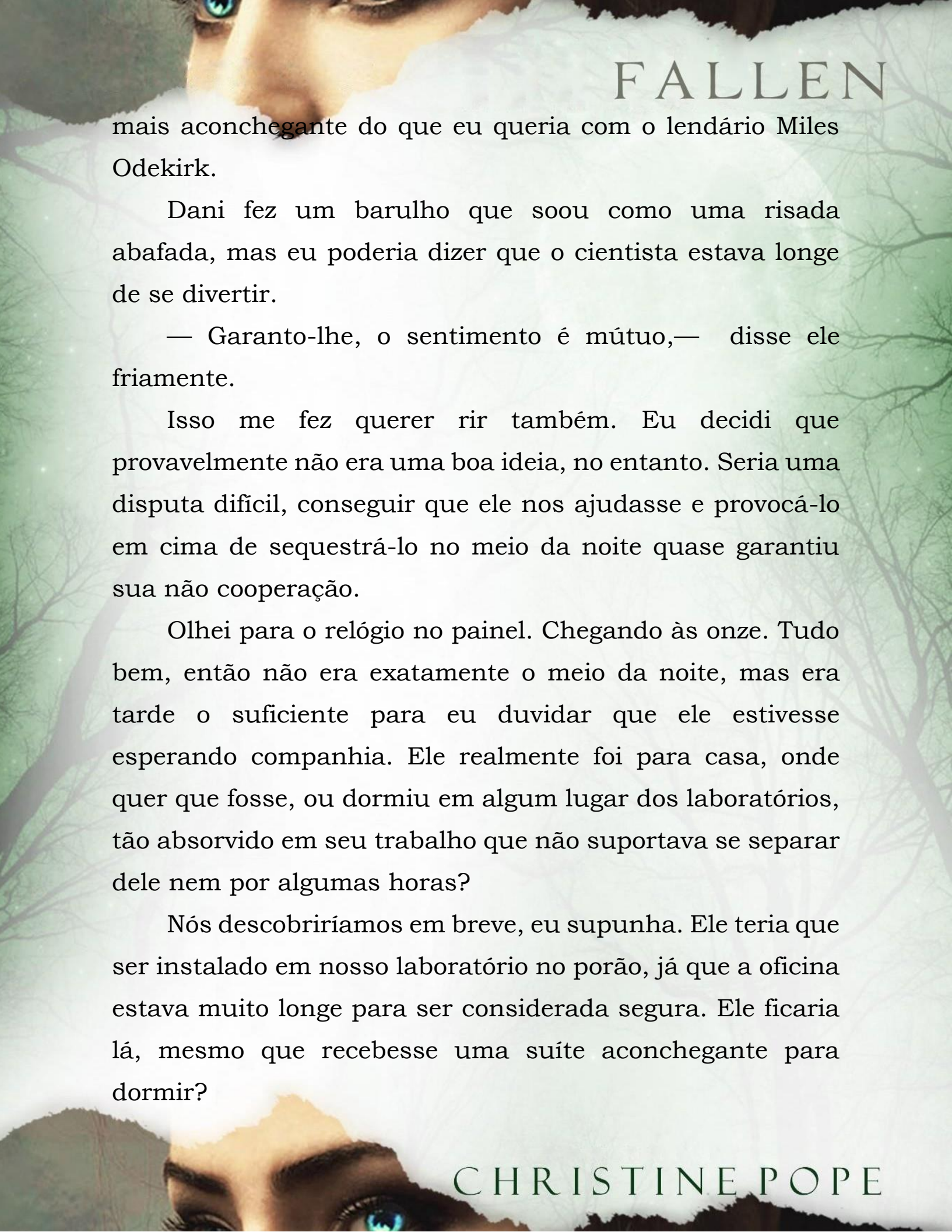
Bem, Taos, pelo menos. Na minha opinião, Santa Fe ainda estava em casa. E talvez, apenas talvez, nós dois possamos encontrar uma maneira de voltar para lá. Era isso que eu realmente queria - um canto tranquilo do mundo com Jace, um lugar para amar um ao outro, construir e crescer juntos.

Mas as primeiras coisas primeiro.

— Todo mundo está bem lá atrás?— Perguntei quando passamos pelo último cassino da cidade e começamos a sair em território aberto. Esse cassino pode até ter sido o lugar onde Evony ficou escondido com Natila por um tempo, mas não ousei perguntar. Evony era uma ferida que mal começara a curar.

— Apenas fabulosa,— disse ela em resposta à minha pergunta. — Embora isso seja provavelmente um pouco

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

mais aconchegante do que eu queria com o lendário Miles Odekirk.

Dani fez um barulho que soou como uma risada abafada, mas eu poderia dizer que o cientista estava longe de se divertir.

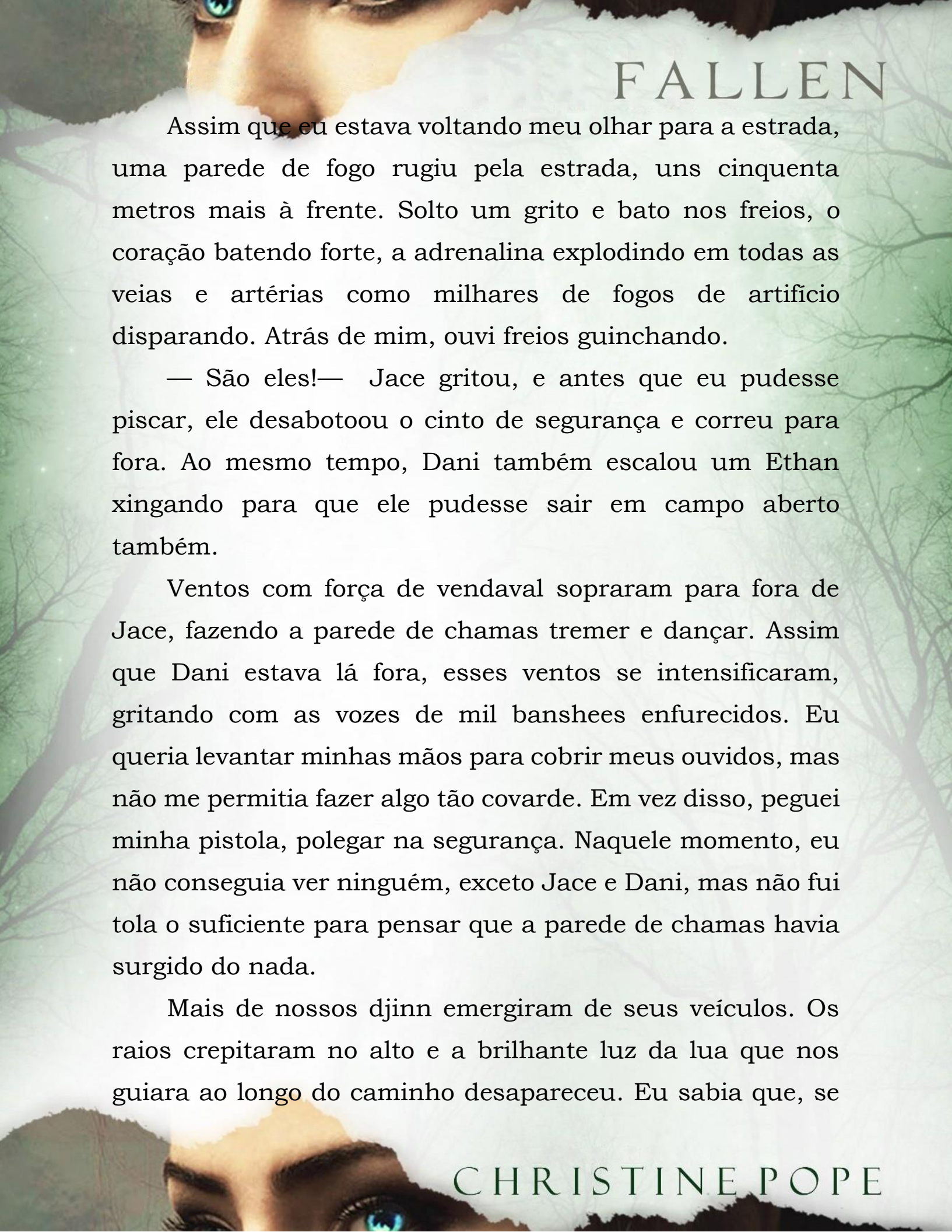
— Garanto-lhe, o sentimento é mútuo,— disse ele friamente.

Isso me fez querer rir também. Eu decidi que provavelmente não era uma boa ideia, no entanto. Seria uma disputa difícil, conseguir que ele nos ajudasse e provocá-lo em cima de sequestrá-lo no meio da noite quase garantiu sua não cooperação.

Olhei para o relógio no painel. Chegando às onze. Tudo bem, então não era exatamente o meio da noite, mas era tarde o suficiente para eu duvidar que ele estivesse esperando companhia. Ele realmente foi para casa, onde quer que fosse, ou dormiu em algum lugar dos laboratórios, tão absorvido em seu trabalho que não suportava se separar dele nem por algumas horas?

Nós descobriríamos em breve, eu supunha. Ele teria que ser instalado em nosso laboratório no porão, já que a oficina estava muito longe para ser considerada segura. Ele ficaria lá, mesmo que recebesse uma suíte aconchegante para dormir?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

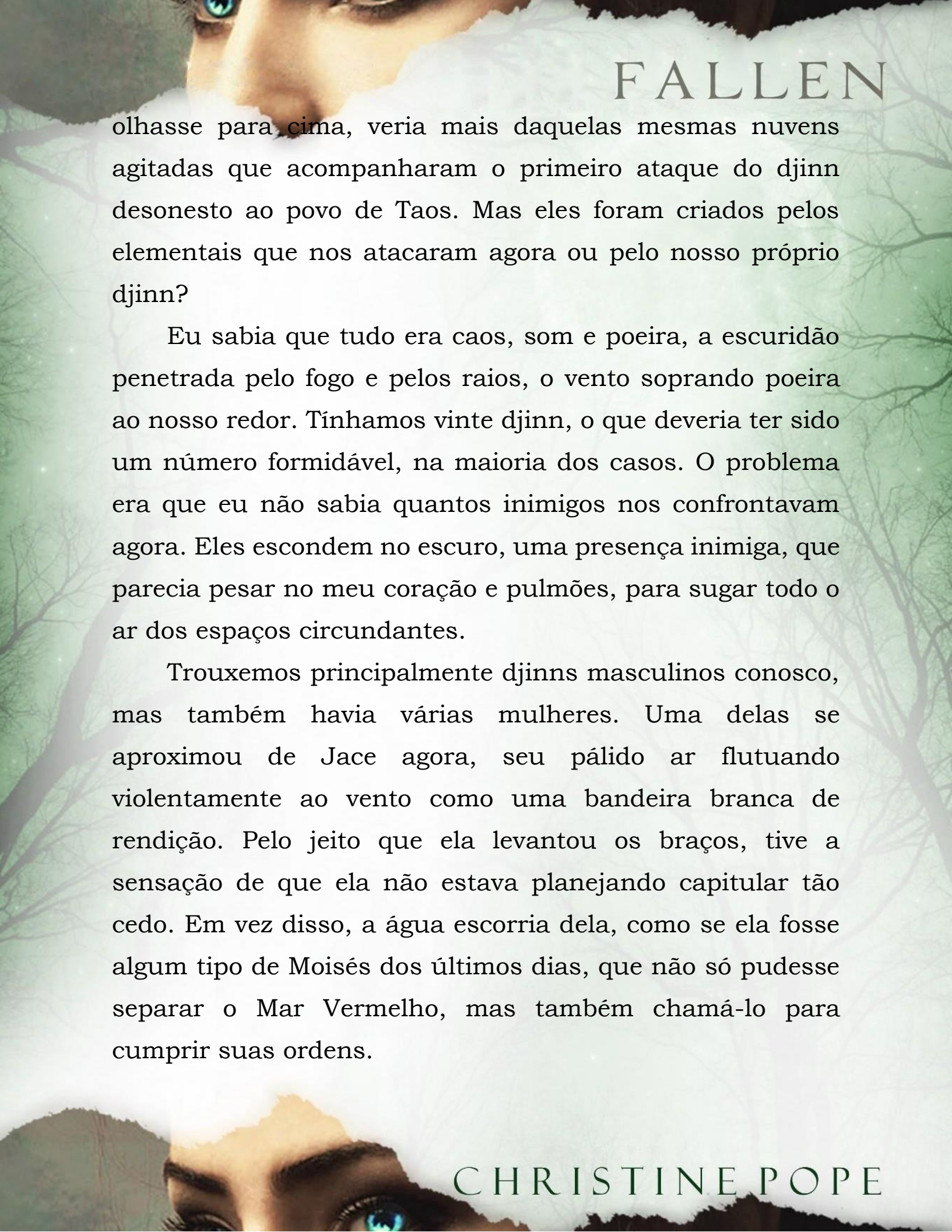
Assim que eu estava voltando meu olhar para a estrada, uma parede de fogo rugiu pela estrada, uns cinquenta metros mais à frente. Solto um grito e bato nos freios, o coração batendo forte, a adrenalina explodindo em todas as veias e artérias como milhares de fogos de artifício disparando. Atrás de mim, ouvi freios guinchando.

— São eles!— Jace gritou, e antes que eu pudesse piscar, ele desabotoou o cinto de segurança e correu para fora. Ao mesmo tempo, Dani também escalou um Ethan xingando para que ele pudesse sair em campo aberto também.

Ventos com força de vendaval sopraram para fora de Jace, fazendo a parede de chamas tremer e dançar. Assim que Dani estava lá fora, esses ventos se intensificaram, gritando com as vozes de mil banshees enfurecidos. Eu queria levantar minhas mãos para cobrir meus ouvidos, mas não me permitia fazer algo tão covarde. Em vez disso, peguei minha pistola, polegar na segurança. Naquele momento, eu não conseguia ver ninguém, exceto Jace e Dani, mas não fui tola o suficiente para pensar que a parede de chamas havia surgido do nada.

Mais de nossos djinn emergiram de seus veículos. Os raios crepitaram no alto e a brilhante luz da lua que nos guiara ao longo do caminho desapareceu. Eu sabia que, se

CHRISTINE POPE



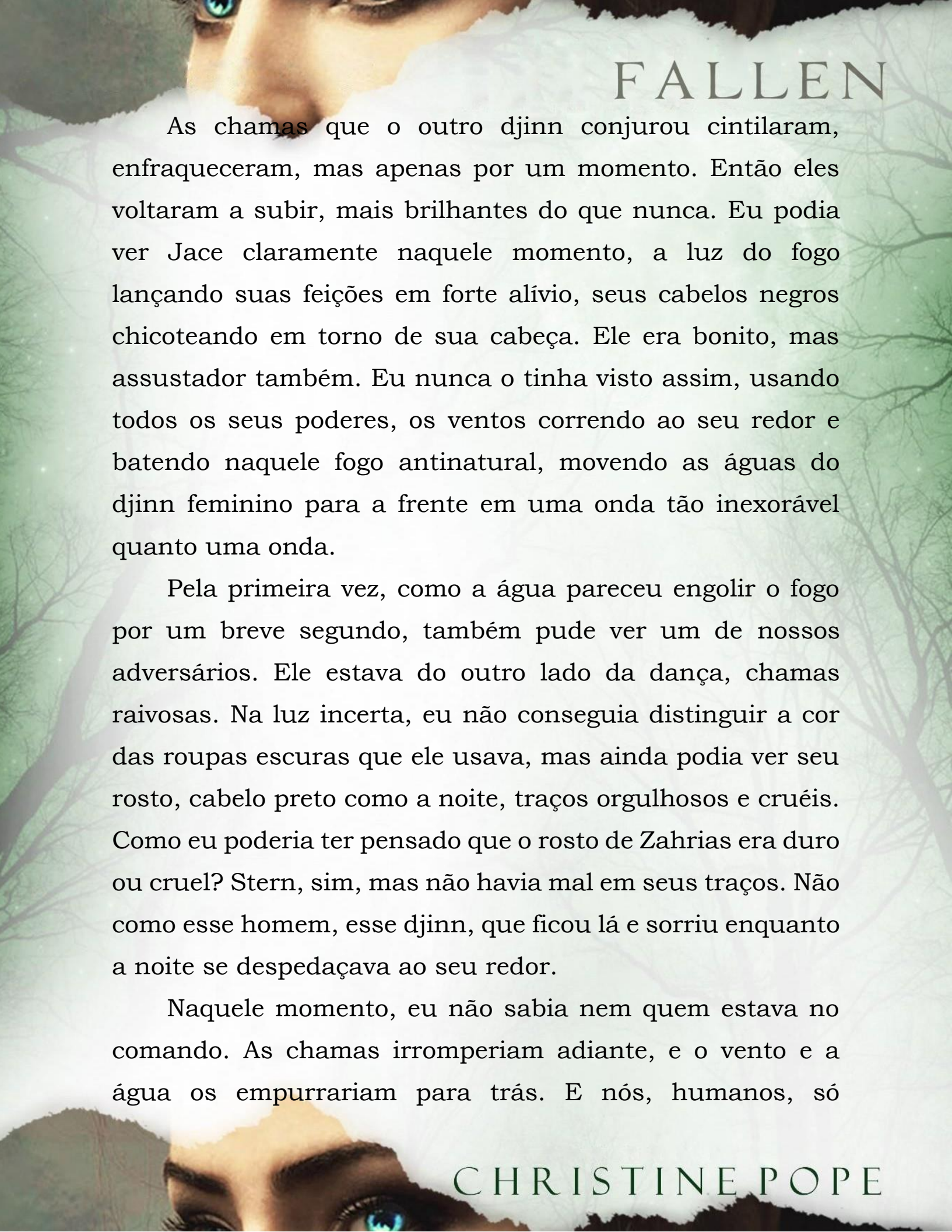
FALLEN

olhasse para cima, veria mais daquelas mesmas nuvens agitadas que acompanharam o primeiro ataque do djinn desonesto ao povo de Taos. Mas eles foram criados pelos elementais que nos atacaram agora ou pelo nosso próprio djinn?

Eu sabia que tudo era caos, som e poeira, a escuridão penetrada pelo fogo e pelos raios, o vento soprando poeira ao nosso redor. Tínhamos vinte djinn, o que deveria ter sido um número formidável, na maioria dos casos. O problema era que eu não sabia quantos inimigos nos confrontavam agora. Eles escondem no escuro, uma presença inimiga, que parecia pesar no meu coração e pulmões, para sugar todo o ar dos espaços circundantes.

Trouxemos principalmente djinns masculinos conosco, mas também havia várias mulheres. Uma delas se aproximou de Jace agora, seu pálido ar flutuando violentamente ao vento como uma bandeira branca de rendição. Pelo jeito que ela levantou os braços, tive a sensação de que ela não estava planejando capitular tão cedo. Em vez disso, a água escorria dela, como se ela fosse algum tipo de Moisés dos últimos dias, que não só pudesse separar o Mar Vermelho, mas também chamá-lo para cumprir suas ordens.

CHRISTINE POPE



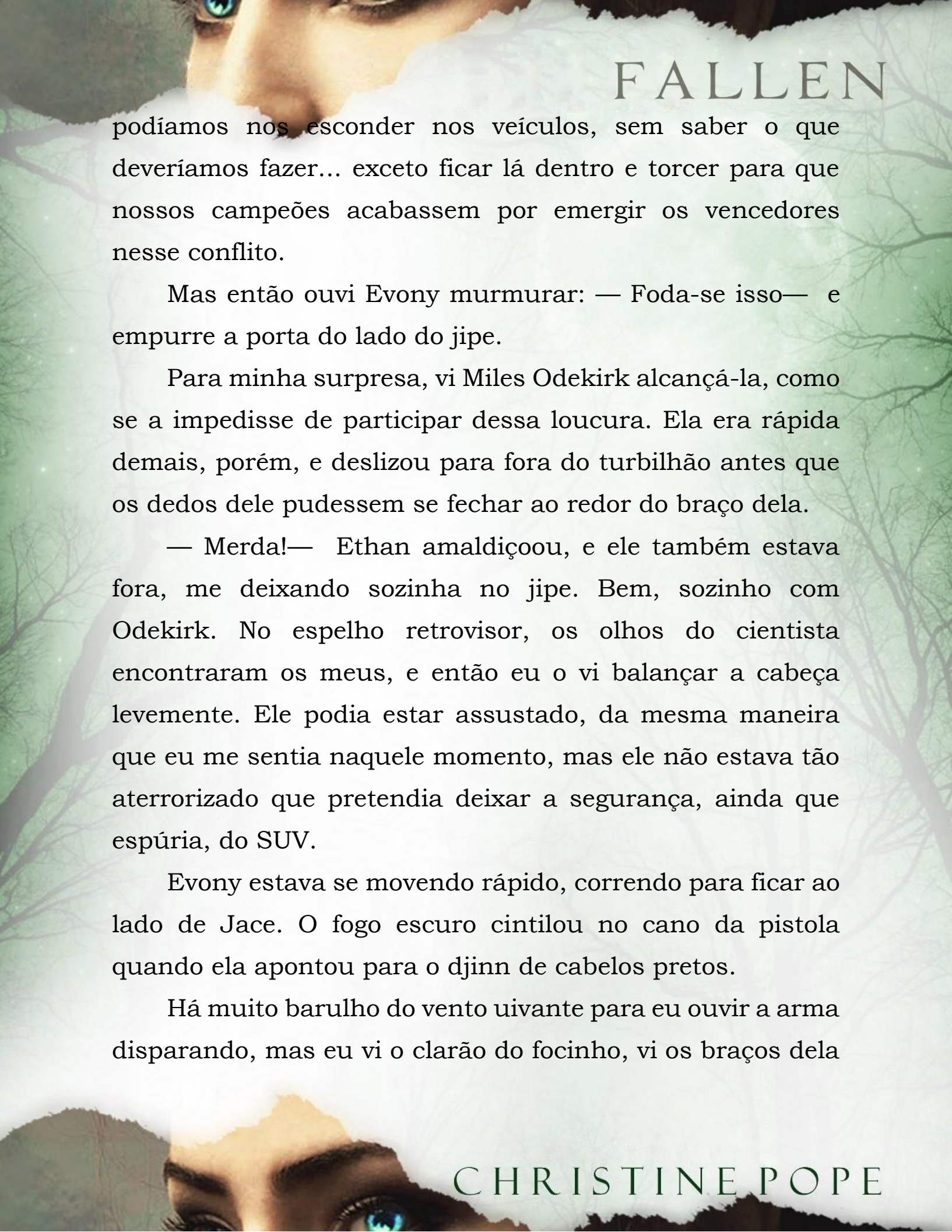
FALLEN

As chamas que o outro djinn conjurou cintilaram, enfraqueceram, mas apenas por um momento. Então eles voltaram a subir, mais brilhantes do que nunca. Eu podia ver Jace claramente naquele momento, a luz do fogo lançando suas feições em forte alívio, seus cabelos negros chicoteando em torno de sua cabeça. Ele era bonito, mas assustador também. Eu nunca o tinha visto assim, usando todos os seus poderes, os ventos correndo ao seu redor e batendo naquele fogo antinatural, movendo as águas do djinn feminino para a frente em uma onda tão inexorável quanto uma onda.

Pela primeira vez, como a água pareceu engolir o fogo por um breve segundo, também pude ver um de nossos adversários. Ele estava do outro lado da dança, chamas raivosas. Na luz incerta, eu não conseguia distinguir a cor das roupas escuras que ele usava, mas ainda podia ver seu rosto, cabelo preto como a noite, traços orgulhosos e cruéis. Como eu poderia ter pensado que o rosto de Zahrias era duro ou cruel? Stern, sim, mas não havia mal em seus traços. Não como esse homem, esse djinn, que ficou lá e sorriu enquanto a noite se despedaçava ao seu redor.

Naquele momento, eu não sabia nem quem estava no comando. As chamas irromperiam adiante, e o vento e a água os empurrariam para trás. E nós, humanos, só

CHRISTINE POPE



FALLEN

podíamos nos esconder nos veículos, sem saber o que deveríamos fazer... exceto ficar lá dentro e torcer para que nossos campeões acabassem por emergir os vencedores nesse conflito.

Mas então ouvi Evony murmurar: — Foda-se isso— e empurre a porta do lado do jipe.

Para minha surpresa, vi Miles Odekirk alcançá-la, como se a impedisse de participar dessa loucura. Ela era rápida demais, porém, e deslizou para fora do turbilhão antes que os dedos dele pudessem se fechar ao redor do braço dela.

— Merda!— Ethan amaldiçoou, e ele também estava fora, me deixando sozinha no jipe. Bem, sozinho com Odekirk. No espelho retrovisor, os olhos do cientista encontraram os meus, e então eu o vi balançar a cabeça levemente. Ele podia estar assustado, da mesma maneira que eu me sentia naquele momento, mas ele não estava tão aterrorizado que pretendia deixar a segurança, ainda que espúria, do SUV.

Evony estava se movendo rápido, correndo para ficar ao lado de Jace. O fogo escuro cintilou no cano da pistola quando ela apontou para o djinn de cabelos pretos.

Há muito barulho do vento uivante para eu ouvir a arma disparando, mas eu vi o clarão do focinho, vi os braços dela

CHRISTINE POPE



FALLEN

sacudirem-se com o recuo. Ethan veio ao lado dela e disparou outro tiro e outro.

As chamas diminuíram por um segundo ou dois, mesmo enquanto um grito encheu o ar que não tinha nada a ver com o vento que Jace e nossos outros djinn haviam chamado. Estremeci, apertando os dedos com a minha própria arma. Evony havia atingido nosso inimigo... ou inimigos? Eu só tinha visto um, mas sabia que tinha que haver muito mais do que aquele único djinn por aí.

Uma explosão de luz, não, fogo, desta vez em esferas concentradas que se lançaram para fora da escuridão, atingindo Evony e Ethan, para que fossem jogados no chão, gritando e depois parando.

Outro grito ecoou em meus ouvidos, o meu, gritando minha negação. Minha mão esquerda encontrou a maçaneta da porta e começou a puxá-la.

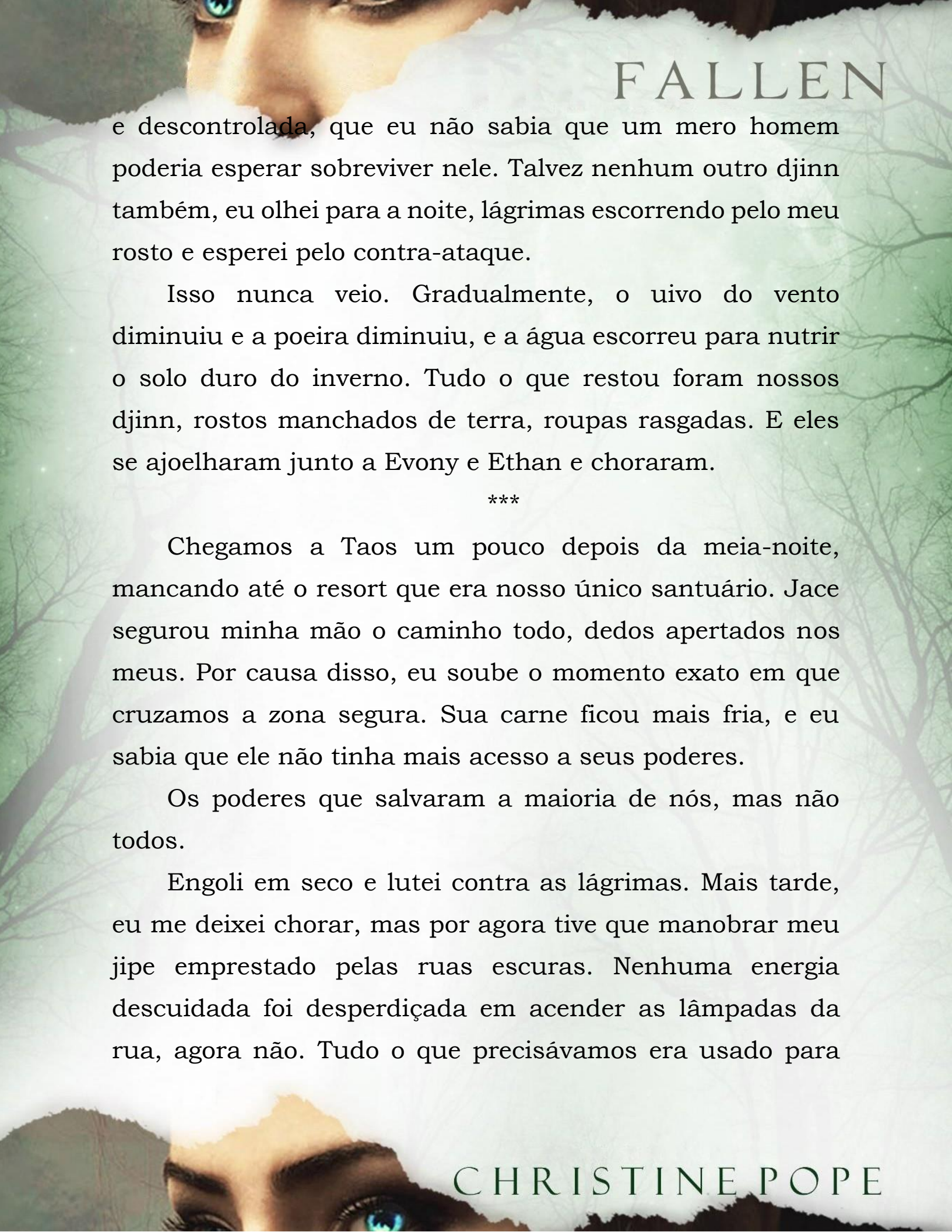
— Não,— disse Miles. — Você não pode fazer nada para ajudá-los.

Como se isso importasse. Não quando Evony estava lá, a pistola bateu um metro da mão, os cabelos escuros se espalhando pelo asfalto como seda amassada.

Do nosso próprio djinn, veio um grito de resposta, vento e água e, sim, chamas e poeira em turbilhão caindo sobre nossos inimigos, uma tempestade tão intensa, tão selvagem



CHRISTINE POPE



FALLEN

e descontrolada, que eu não sabia que um mero homem poderia esperar sobreviver nele. Talvez nenhum outro djinn também, eu olhei para a noite, lágrimas escorrendo pelo meu rosto e esperei pelo contra-ataque.

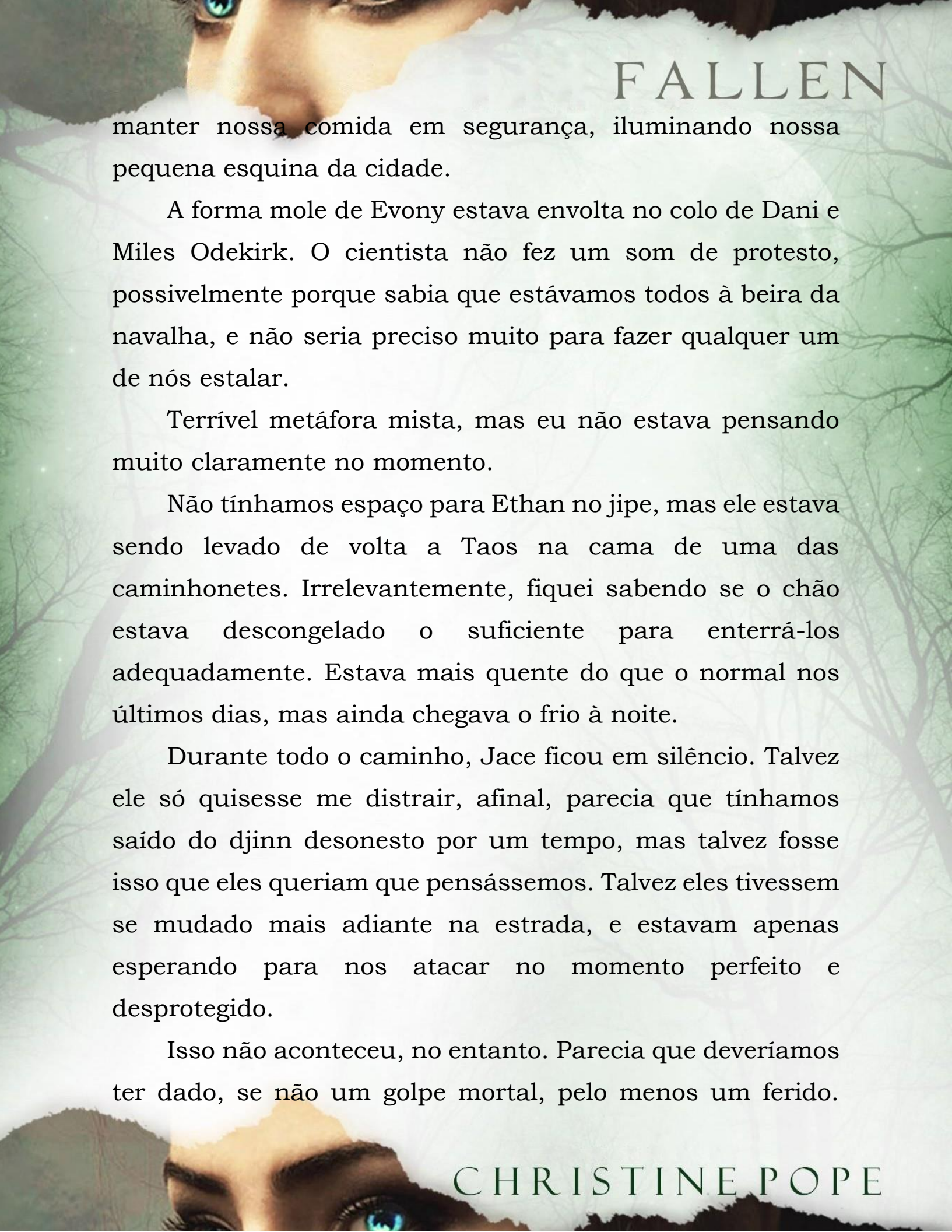
Isso nunca veio. Gradualmente, o uivo do vento diminuiu e a poeira diminuiu, e a água escorreu para nutrir o solo duro do inverno. Tudo o que restou foram nossos djinn, rostos manchados de terra, roupas rasgadas. E eles se ajoelharam junto a Evony e Ethan e choraram.

Chegamos a Taos um pouco depois da meia-noite, mancando até o resort que era nosso único santuário. Jace segurou minha mão o caminho todo, dedos apertados nos meus. Por causa disso, eu soube o momento exato em que cruzamos a zona segura. Sua carne ficou mais fria, e eu sabia que ele não tinha mais acesso a seus poderes.

Os poderes que salvaram a maioria de nós, mas não todos.

Engoli em seco e lutei contra as lágrimas. Mais tarde, eu me deixei chorar, mas por agora tive que manobrar meu jipe emprestado pelas ruas escuras. Nenhuma energia descuidada foi desperdiçada em acender as lâmpadas da rua, agora não. Tudo o que precisávamos era usado para

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

manter nossa comida em segurança, iluminando nossa pequena esquina da cidade.

A forma mole de Evony estava envolta no colo de Dani e Miles Odekirk. O cientista não fez um som de protesto, possivelmente porque sabia que estávamos todos à beira da navalha, e não seria preciso muito para fazer qualquer um de nós estalar.

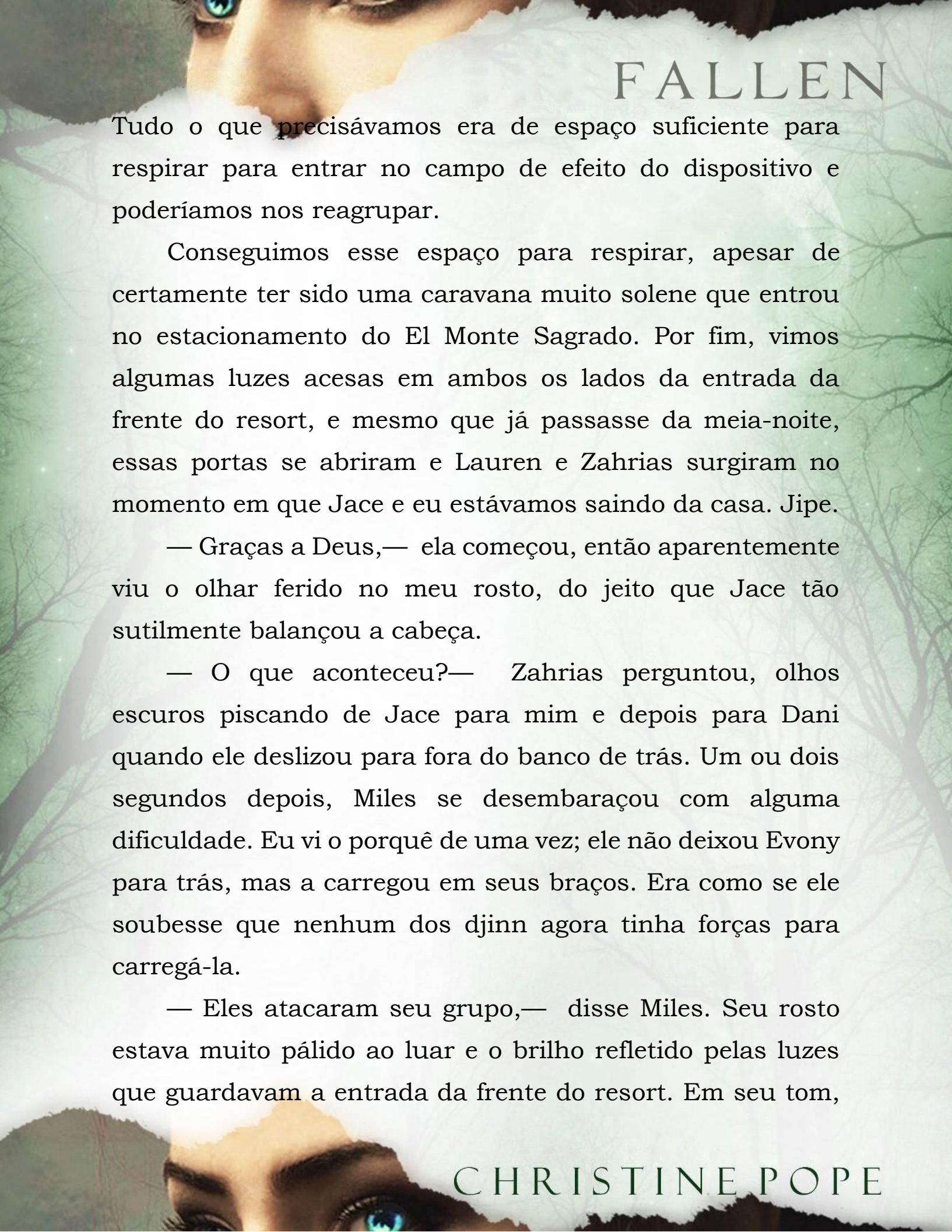
Terrível metáfora mista, mas eu não estava pensando muito claramente no momento.

Não tínhamos espaço para Ethan no jipe, mas ele estava sendo levado de volta a Taos na cama de uma das caminhonetes. Irrelevantemente, fiquei sabendo se o chão estava descongelado o suficiente para enterrá-los adequadamente. Estava mais quente do que o normal nos últimos dias, mas ainda chegava o frio à noite.

Durante todo o caminho, Jace ficou em silêncio. Talvez ele só quisesse me distrair, afinal, parecia que tínhamos saído do djinn desonesto por um tempo, mas talvez fosse isso que eles queriam que pensássemos. Talvez eles tivessem se mudado mais adiante na estrada, e estavam apenas esperando para nos atacar no momento perfeito e desprotegido.

Isso não aconteceu, no entanto. Parecia que deveríamos ter dado, se não um golpe mortal, pelo menos um ferido.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Tudo o que precisávamos era de espaço suficiente para respirar para entrar no campo de efeito do dispositivo e poderíamos nos reagrupar.

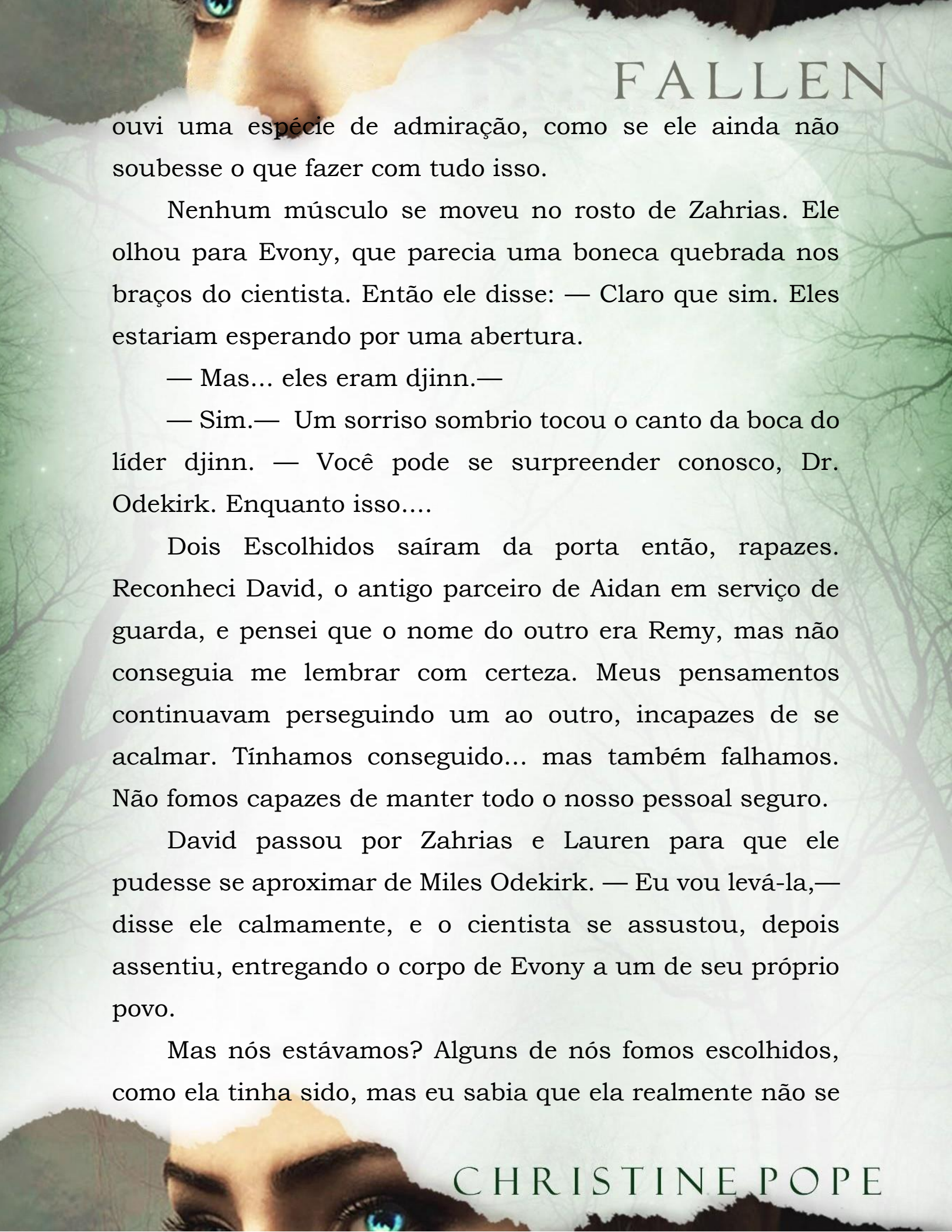
Conseguimos esse espaço para respirar, apesar de certamente ter sido uma caravana muito solene que entrou no estacionamento do El Monte Sagrado. Por fim, vimos algumas luzes acesas em ambos os lados da entrada da frente do resort, e mesmo que já passasse da meia-noite, essas portas se abriram e Lauren e Zahrias surgiram no momento em que Jace e eu estávamos saindo da casa. Jipe.

— Graças a Deus,— ela começou, então aparentemente viu o olhar ferido no meu rosto, do jeito que Jace tão sutilmente balançou a cabeça.

— O que aconteceu?— Zahrias perguntou, olhos escuros piscando de Jace para mim e depois para Dani quando ele deslizou para fora do banco de trás. Um ou dois segundos depois, Miles se desembaraçou com alguma dificuldade. Eu vi o porquê de uma vez; ele não deixou Evony para trás, mas a carregou em seus braços. Era como se ele soubesse que nenhum dos djinn agora tinha forças para carregá-la.

— Eles atacaram seu grupo,— disse Miles. Seu rosto estava muito pálido ao luar e o brilho refletido pelas luzes que guardavam a entrada da frente do resort. Em seu tom,

CHRISTINE POPE



FALLEN

ouvi uma espécie de admiração, como se ele ainda não soubesse o que fazer com tudo isso.

Nenhum músculo se moveu no rosto de Zahrias. Ele olhou para Evony, que parecia uma boneca quebrada nos braços do cientista. Então ele disse: — Claro que sim. Eles estariam esperando por uma abertura.

— Mas... eles eram djinn.—

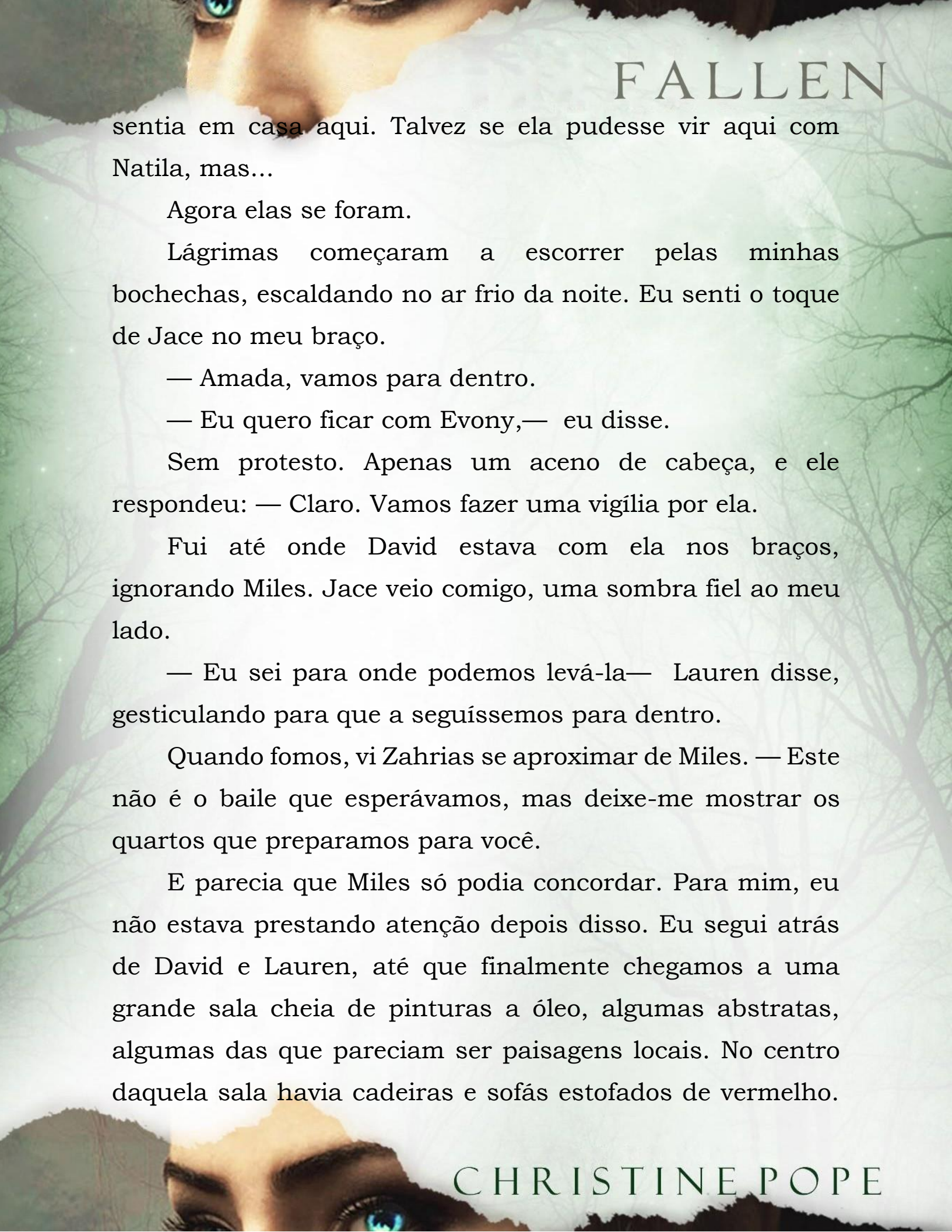
— Sim.— Um sorriso sombrio tocou o canto da boca do líder djinn. — Você pode se surpreender conosco, Dr. Odekirk. Enquanto isso....

Dois Escolhidos saíram da porta então, rapazes. Reconheci David, o antigo parceiro de Aidan em serviço de guarda, e pensei que o nome do outro era Remy, mas não conseguia me lembrar com certeza. Meus pensamentos continuavam perseguindo um ao outro, incapazes de se acalmar. Tínhamos conseguido... mas também falhamos. Não fomos capazes de manter todo o nosso pessoal seguro.

David passou por Zahrias e Lauren para que ele pudesse se aproximar de Miles Odekirk. — Eu vou levá-la,— disse ele calmamente, e o cientista se assustou, depois assentiu, entregando o corpo de Evony a um de seu próprio povo.

Mas nós estávamos? Alguns de nós fomos escolhidos, como ela tinha sido, mas eu sabia que ela realmente não se

CHRISTINE POPE



FALLEN

sentia em casa aqui. Talvez se ela pudesse vir aqui com Natila, mas...

Agora elas se foram.

Lágrimas começaram a escorrer pelas minhas bochechas, esaldando no ar frio da noite. Eu senti o toque de Jace no meu braço.

— Amada, vamos para dentro.

— Eu quero ficar com Evony,— eu disse.

Sem protesto. Apenas um aceno de cabeça, e ele respondeu: — Claro. Vamos fazer uma vigília por ela.

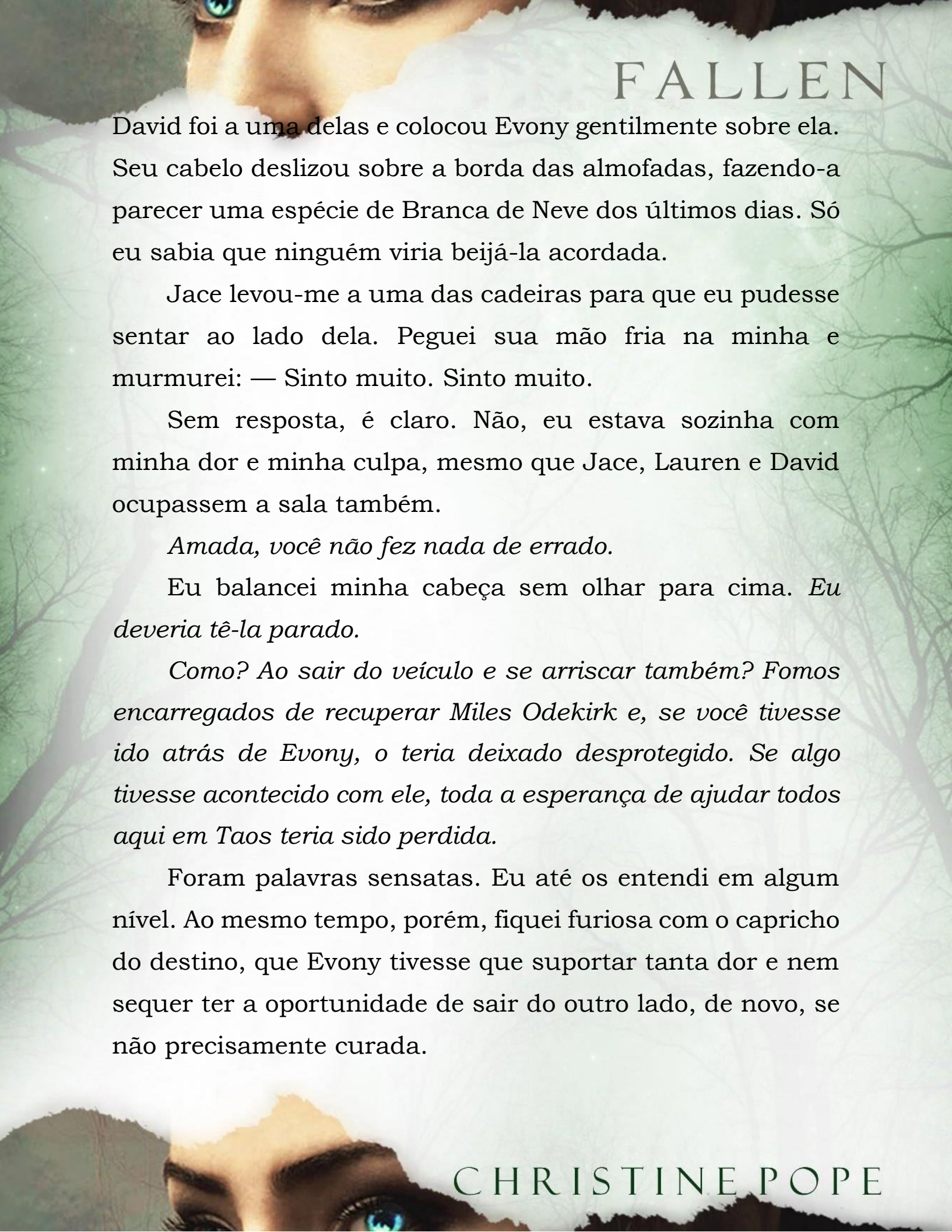
Fui até onde David estava com ela nos braços, ignorando Miles. Jace veio comigo, uma sombra fiel ao meu lado.

— Eu sei para onde podemos levá-la— Lauren disse, gesticulando para que a seguissemos para dentro.

Quando fomos, vi Zahrias se aproximar de Miles. — Este não é o baile que esperávamos, mas deixe-me mostrar os quartos que preparamos para você.

E parecia que Miles só podia concordar. Para mim, eu não estava prestando atenção depois disso. Eu segui atrás de David e Lauren, até que finalmente chegamos a uma grande sala cheia de pinturas a óleo, algumas abstratas, algumas das que pareciam ser paisagens locais. No centro daquela sala havia cadeiras e sofás estofados de vermelho.

CHRISTINE POPE



FALLEN

David foi a uma delas e colocou Evony gentilmente sobre ela. Seu cabelo deslizou sobre a borda das almofadas, fazendo-a parecer uma espécie de Branca de Neve dos últimos dias. Só eu sabia que ninguém viria beijá-la acordada.

Jace levou-me a uma das cadeiras para que eu pudesse sentar ao lado dela. Peguei sua mão fria na minha e murmurei: — Sinto muito. Sinto muito.

Sem resposta, é claro. Não, eu estava sozinha com minha dor e minha culpa, mesmo que Jace, Lauren e David ocupassem a sala também.

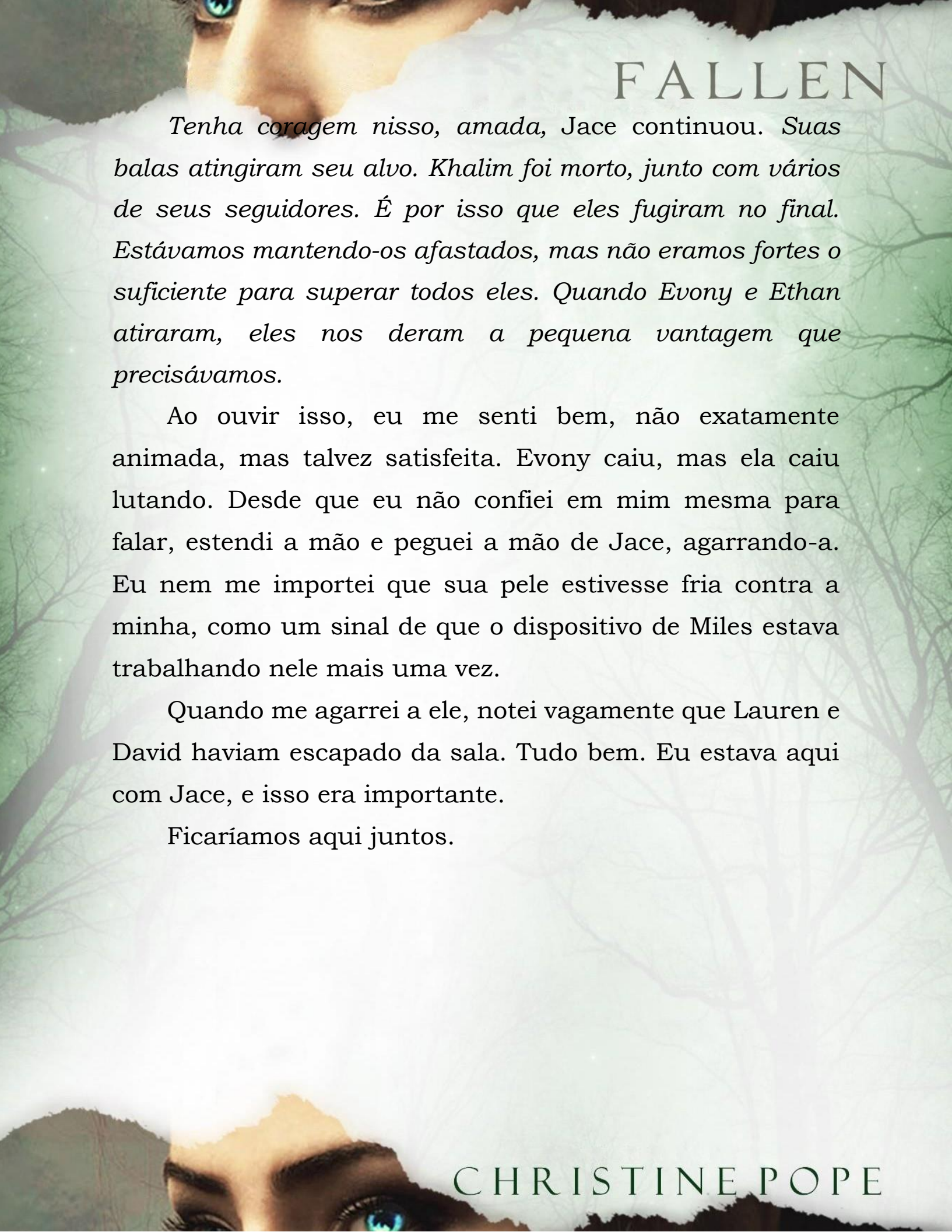
Amada, você não fez nada de errado.

Eu balancei minha cabeça sem olhar para cima. *Eu deveria tê-la parado.*

Como? Ao sair do veículo e se arriscar também? Fomos encarregados de recuperar Miles Odekirk e, se você tivesse ido atrás de Evony, o teria deixado desprotegido. Se algo tivesse acontecido com ele, toda a esperança de ajudar todos aqui em Taos teria sido perdida.

Foram palavras sensatas. Eu até os entendi em algum nível. Ao mesmo tempo, porém, fiquei furiosa com o capricho do destino, que Evony tivesse que suportar tanta dor e nem sequer ter a oportunidade de sair do outro lado, de novo, se não precisamente curada.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Tenha coragem nisso, amada, Jace continuou. Suas balas atingiram seu alvo. Khalim foi morto, junto com vários de seus seguidores. É por isso que eles fugiram no final. Estávamos mantendo-os afastados, mas não eramos fortes o suficiente para superar todos eles. Quando Evony e Ethan atiraram, eles nos deram a pequena vantagem que precisávamos.

Ao ouvir isso, eu me senti bem, não exatamente animada, mas talvez satisfeita. Evony caiu, mas ela caiu lutando. Desde que eu não confiei em mim mesma para falar, estendi a mão e peguei a mão de Jace, agarrando-a. Eu nem me importei que sua pele estivesse fria contra a minha, como um sinal de que o dispositivo de Miles estava trabalhando nele mais uma vez.

Quando me agarrei a ele, notei vagamente que Lauren e David haviam escapado da sala. Tudo bem. Eu estava aqui com Jace, e isso era importante.

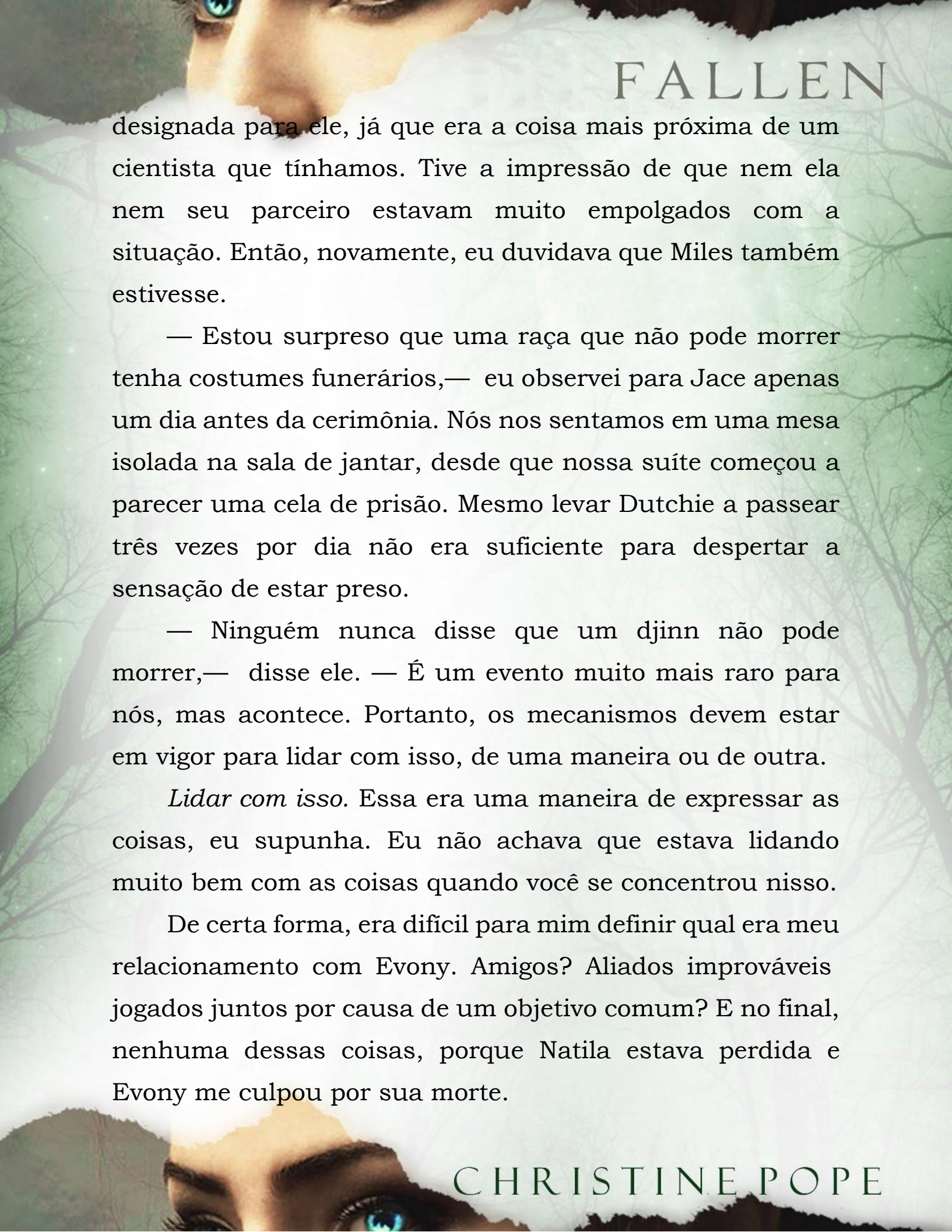
Ficaríamos aqui juntos.

CHRISTINE POPE

Capítulo Oito

Na verdade, havia um cemitério em Taos, dentro do raio de milha do campo de proteção que o dispositivo lançava, mas, como eu temia, o chão era muito duro para um enterro adequado. Eu me perguntava como eles haviam feito isso no tempo anterior. Suponho que com britadeiras e retroescavadeiras, as quais estavam em falta nos dias de hoje. Colocar pessoas no chão não era o caminho dos djinns, nem sempre, de qualquer forma. Seus costumes eram muito mais parecidos com os dos vikings, os nascidos do fogo saíam dessa maneira e os do ar eram enviados para a vida após a morte da mesma maneira. Os elementais da água foram colocados à deriva no mar, enquanto apenas os elementais da terra dormiram muito tempo no chão. Desde que, de acordo com a carteira de motorista que encontrei na mochila abandonada no quarto de Evony, ela era uma ariana, um signo de fogo, parecia uma maneira adequada de expulsá-la também. Além disso, tive a sensação de que ela teria gostado do espetáculo.

Um grupo de eleitos construiu duas piras em um terreno baldio não muito longe do resort, e toda a colônia foi prestar homenagem. Até Miles Odekirk, que ficou de lado, Lindsay e seu djinn não muito longe. Ela meio que foi

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

designada para ele, já que era a coisa mais próxima de um cientista que tínhamos. Tive a impressão de que nem ela nem seu parceiro estavam muito empolgados com a situação. Então, novamente, eu duvidava que Miles também estivesse.

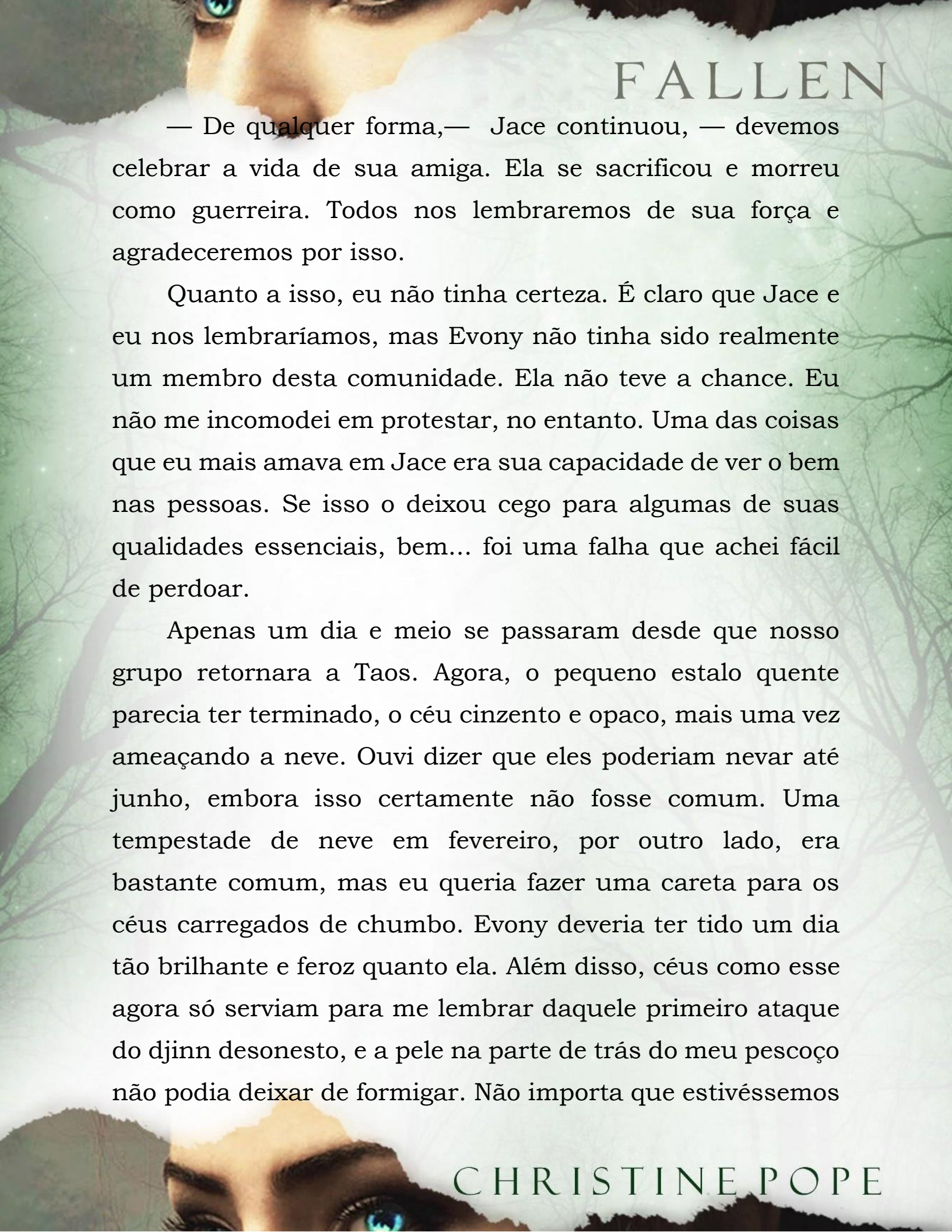
— Estou surpreso que uma raça que não pode morrer tenha costumes funerários,— eu observei para Jace apenas um dia antes da cerimônia. Nós nos sentamos em uma mesa isolada na sala de jantar, desde que nossa suíte começou a parecer uma cela de prisão. Mesmo levar Dutchie a passear três vezes por dia não era suficiente para despertar a sensação de estar preso.

— Ninguém nunca disse que um djinn não pode morrer,— disse ele. — É um evento muito mais raro para nós, mas acontece. Portanto, os mecanismos devem estar em vigor para lidar com isso, de uma maneira ou de outra.

Lidar com isso. Essa era uma maneira de expressar as coisas, eu supunha. Eu não achava que estava lidando muito bem com as coisas quando você se concentrou nisso.

De certa forma, era difícil para mim definir qual era meu relacionamento com Evony. Amigos? Aliados improváveis jogados juntos por causa de um objetivo comum? E no final, nenhuma dessas coisas, porque Natila estava perdida e Evony me culpou por sua morte.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which have a bright, ethereal blue glow. The person's skin is pale, and their hair is dark. The face is partially obscured by the text and the overall composition. Behind the face, there is a soft, out-of-focus image of a forest with bare trees, suggesting a winter or late autumn setting. The lighting is moody and atmospheric.

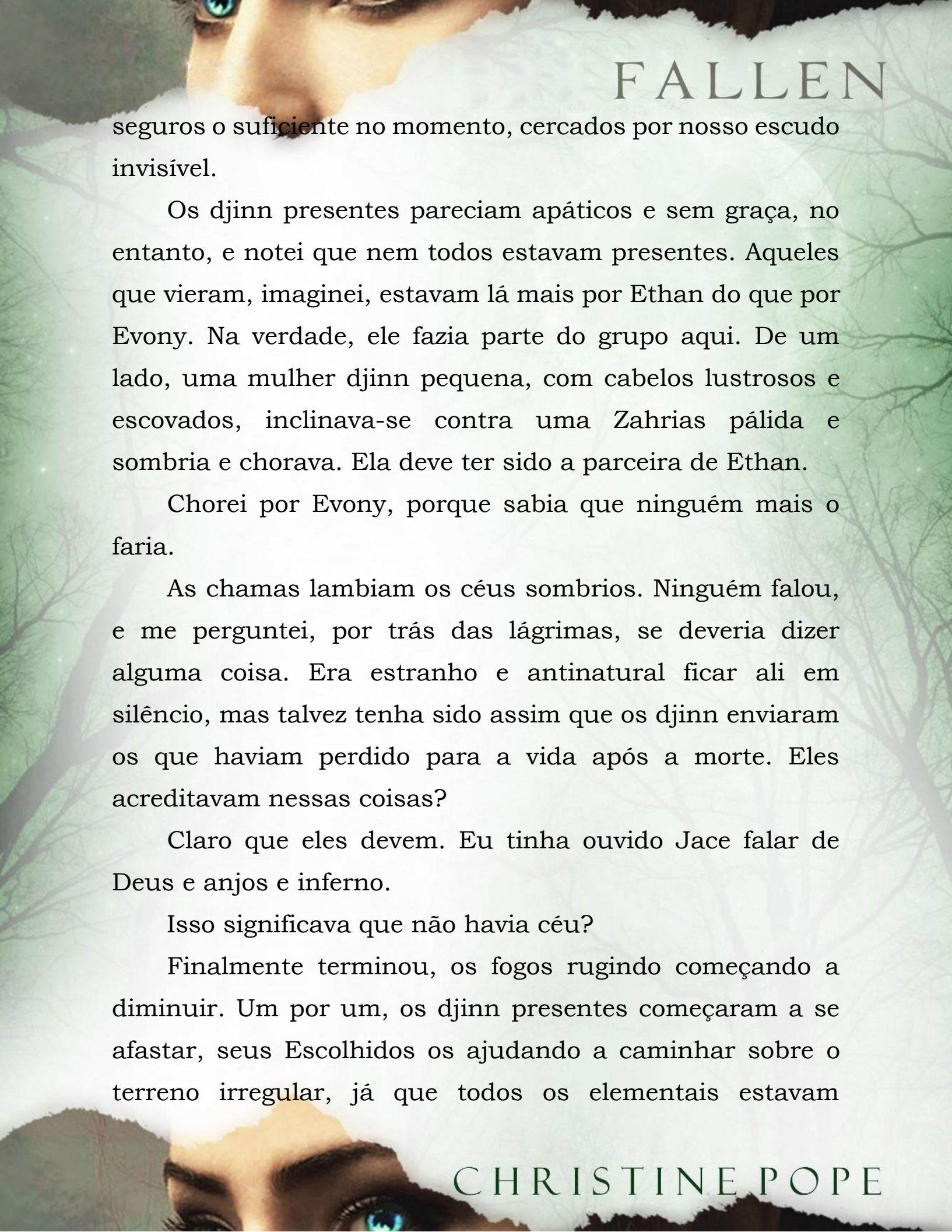
FALLEN

— De qualquer forma,— Jace continuou, — devemos celebrar a vida de sua amiga. Ela se sacrificou e morreu como guerreira. Todos nos lembraremos de sua força e agradeceremos por isso.

Quanto a isso, eu não tinha certeza. É claro que Jace e eu nos lembraríamos, mas Evony não tinha sido realmente um membro desta comunidade. Ela não teve a chance. Eu não me incomodei em protestar, no entanto. Uma das coisas que eu mais amava em Jace era sua capacidade de ver o bem nas pessoas. Se isso o deixou cego para algumas de suas qualidades essenciais, bem... foi uma falha que achei fácil de perdoar.

Apenas um dia e meio se passaram desde que nosso grupo retornara a Taos. Agora, o pequeno estalo quente parecia ter terminado, o céu cinzento e opaco, mais uma vez ameaçando a neve. Ouvi dizer que eles poderiam nevar até junho, embora isso certamente não fosse comum. Uma tempestade de neve em fevereiro, por outro lado, era bastante comum, mas eu queria fazer uma careta para os céus carregados de chumbo. Evony deveria ter tido um dia tão brilhante e feroz quanto ela. Além disso, céus como esse agora só serviam para me lembrar daquele primeiro ataque do djinn desonesto, e a pele na parte de trás do meu pescoço não podia deixar de formigar. Não importa que estivéssemos

CHRISTINE POPE



FALLEN

seguros o suficiente no momento, cercados por nosso escudo invisível.

Os djinn presentes pareciam apáticos e sem graça, no entanto, e notei que nem todos estavam presentes. Aqueles que vieram, imaginei, estavam lá mais por Ethan do que por Evony. Na verdade, ele fazia parte do grupo aqui. De um lado, uma mulher djinn pequena, com cabelos lustrosos e escovados, inclinava-se contra uma Zahrias pálida e sombria e chorava. Ela deve ter sido a parceira de Ethan.

Chorei por Evony, porque sabia que ninguém mais o faria.

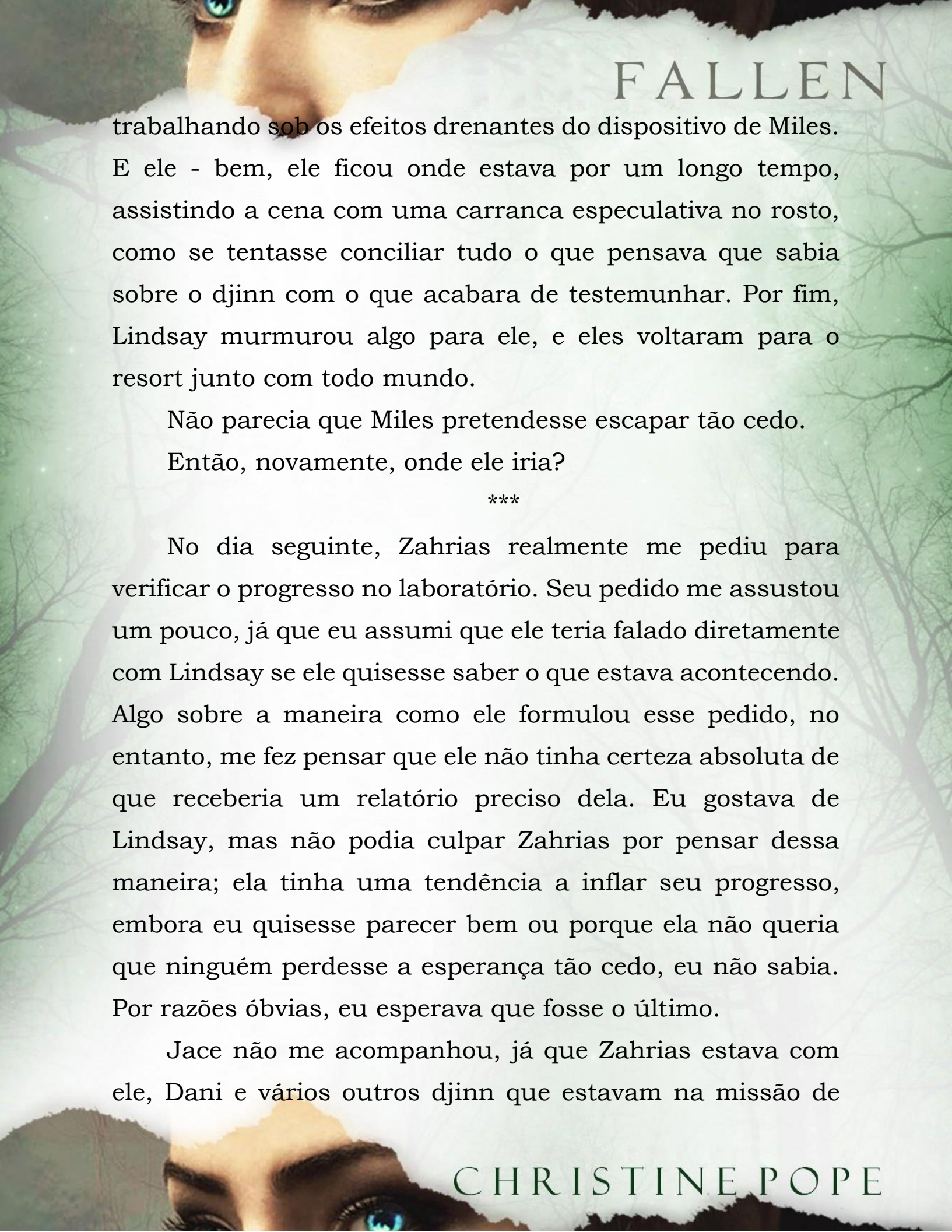
As chamas lambiam os céus sombrios. Ninguém falou, e me perguntei, por trás das lágrimas, se deveria dizer alguma coisa. Era estranho e antinatural ficar ali em silêncio, mas talvez tenha sido assim que os djinn enviaram os que haviam perdido para a vida após a morte. Eles acreditavam nessas coisas?

Claro que eles devem. Eu tinha ouvido Jace falar de Deus e anjos e inferno.

Isso significava que não havia céu?

Finalmente terminou, os fogos rugindo começando a diminuir. Um por um, os djinn presentes começaram a se afastar, seus Escolhidos os ajudando a caminhar sobre o terreno irregular, já que todos os elementais estavam

CHRISTINE POPE



FALLEN

trabalhando sob os efeitos drenantes do dispositivo de Miles. E ele - bem, ele ficou onde estava por um longo tempo, assistindo a cena com uma carranca especulativa no rosto, como se tentasse conciliar tudo o que pensava que sabia sobre o djinn com o que acabara de testemunhar. Por fim, Lindsay murmurou algo para ele, e eles voltaram para o resort junto com todo mundo.

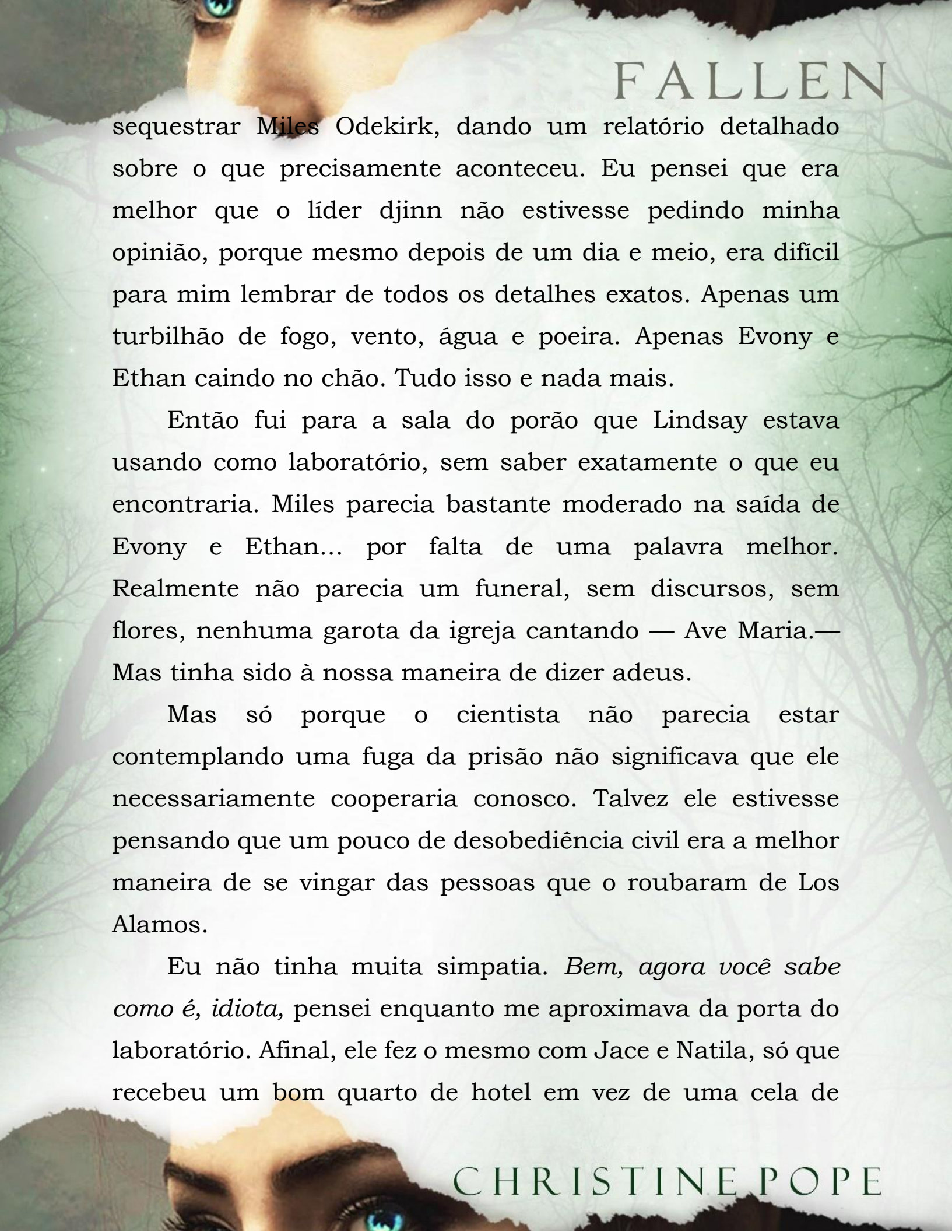
Não parecia que Miles pretendesse escapar tão cedo.

Então, novamente, onde ele iria?

No dia seguinte, Zahrias realmente me pediu para verificar o progresso no laboratório. Seu pedido me assustou um pouco, já que eu assumi que ele teria falado diretamente com Lindsay se ele quisesse saber o que estava acontecendo. Algo sobre a maneira como ele formulou esse pedido, no entanto, me fez pensar que ele não tinha certeza absoluta de que receberia um relatório preciso dela. Eu gostava de Lindsay, mas não podia culpar Zahrias por pensar dessa maneira; ela tinha uma tendência a inflar seu progresso, embora eu quisesse parecer bem ou porque ela não queria que ninguém perdesse a esperança tão cedo, eu não sabia. Por razões óbvias, eu esperava que fosse o último.

Jace não me acompanhou, já que Zahrias estava com ele, Dani e vários outros djinn que estavam na missão de

CHRISTINE POPE



FALLEN

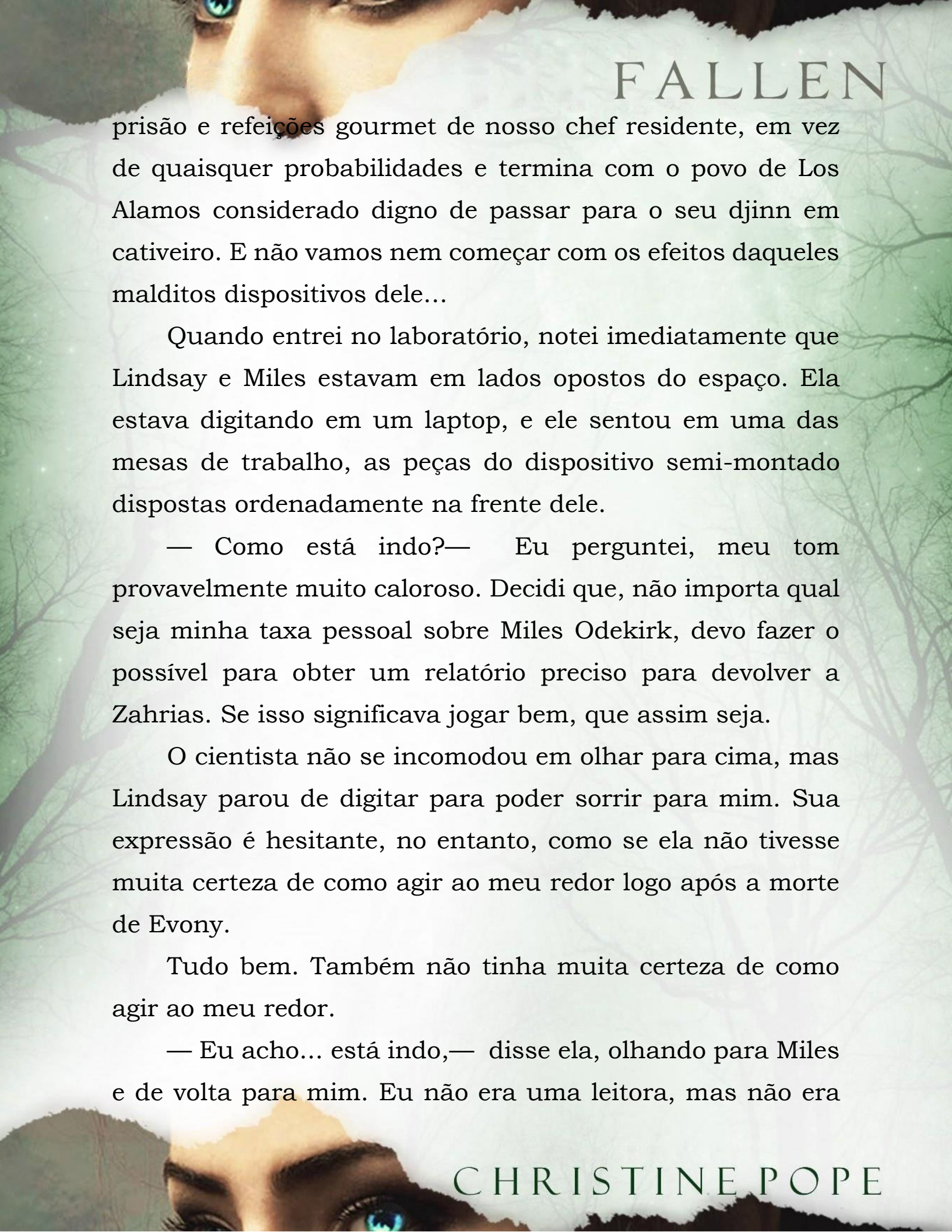
sequestrar Miles Odekirk, dando um relatório detalhado sobre o que precisamente aconteceu. Eu pensei que era melhor que o líder djinn não estivesse pedindo minha opinião, porque mesmo depois de um dia e meio, era difícil para mim lembrar de todos os detalhes exatos. Apenas um turbilhão de fogo, vento, água e poeira. Apenas Evony e Ethan caindo no chão. Tudo isso e nada mais.

Então fui para a sala do porão que Lindsay estava usando como laboratório, sem saber exatamente o que eu encontraria. Miles parecia bastante moderado na saída de Evony e Ethan... por falta de uma palavra melhor. Realmente não parecia um funeral, sem discursos, sem flores, nenhuma garota da igreja cantando — Ave Maria. — Mas tinha sido à nossa maneira de dizer adeus.

Mas só porque o cientista não parecia estar contemplando uma fuga da prisão não significava que ele necessariamente cooperaria conosco. Talvez ele estivesse pensando que um pouco de desobediência civil era a melhor maneira de se vingar das pessoas que o roubaram de Los Alamos.

Eu não tinha muita simpatia. *Bem, agora você sabe como é, idiota*, pensei enquanto me aproximava da porta do laboratório. Afinal, ele fez o mesmo com Jace e Natila, só que recebeu um bom quarto de hotel em vez de uma cela de

CHRISTINE POPE



FALLEN

prisão e refeições gourmet de nosso chef residente, em vez de quaisquer probabilidades e termina com o povo de Los Alamos considerado digno de passar para o seu djinn em cativeiro. E não vamos nem começar com os efeitos daqueles malditos dispositivos dele...

Quando entrei no laboratório, notei imediatamente que Lindsay e Miles estavam em lados opostos do espaço. Ela estava digitando em um laptop, e ele sentou em uma das mesas de trabalho, as peças do dispositivo semi-montado dispostas ordenadamente na frente dele.

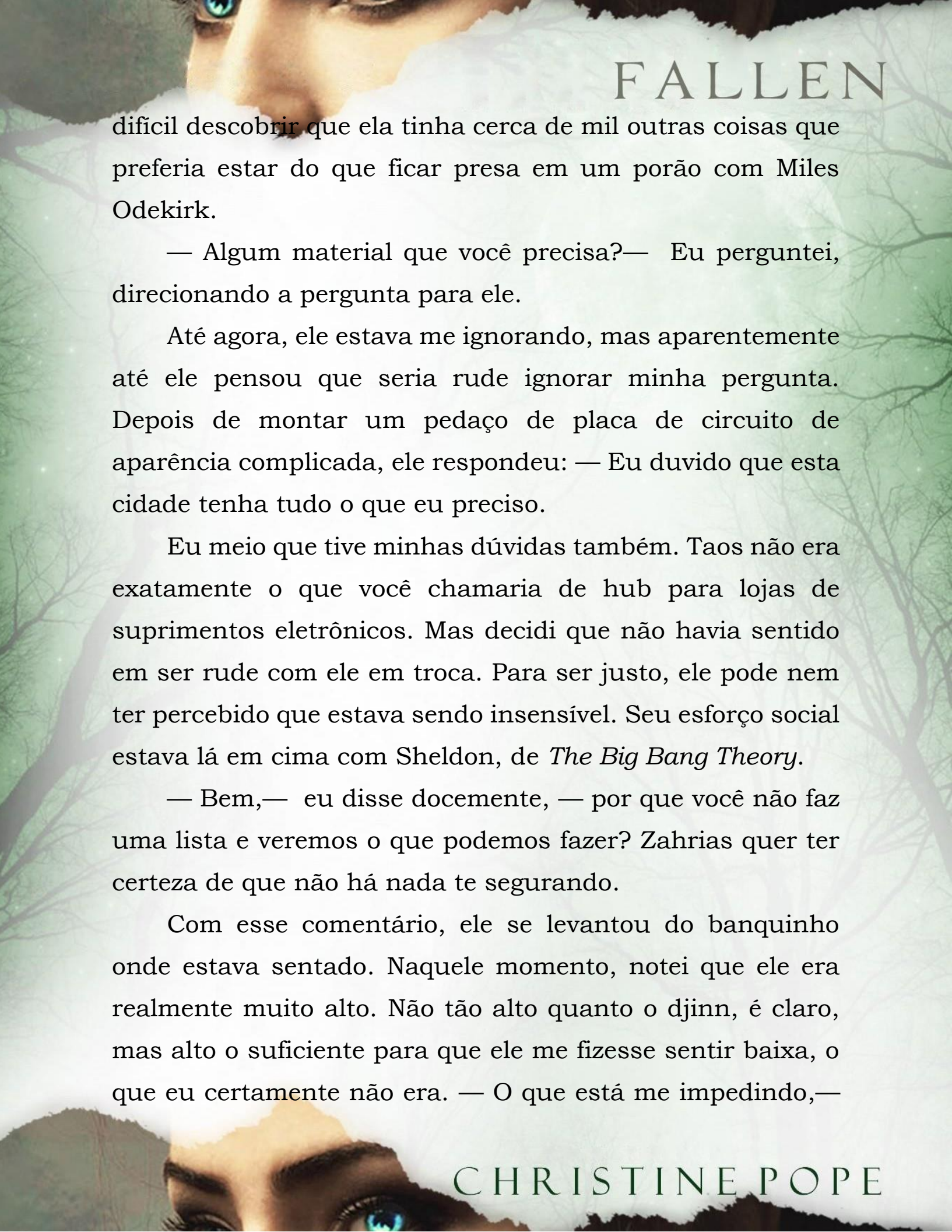
— Como está indo?— Eu perguntei, meu tom provavelmente muito caloroso. Decidi que, não importa qual seja minha taxa pessoal sobre Miles Odekirk, devo fazer o possível para obter um relatório preciso para devolver a Zahrias. Se isso significava jogar bem, que assim seja.

O cientista não se incomodou em olhar para cima, mas Lindsay parou de digitar para poder sorrir para mim. Sua expressão é hesitante, no entanto, como se ela não tivesse muita certeza de como agir ao meu redor logo após a morte de Evony.

Tudo bem. Também não tinha muita certeza de como agir ao meu redor.

— Eu acho... está indo,— disse ela, olhando para Miles e de volta para mim. Eu não era uma leitora, mas não era

CHRISTINE POPE



FALLEN

difícil descobrir que ela tinha cerca de mil outras coisas que preferia estar do que ficar presa em um porão com Miles Odekirk.

— Algum material que você precisa?— Eu perguntei, direcionando a pergunta para ele.

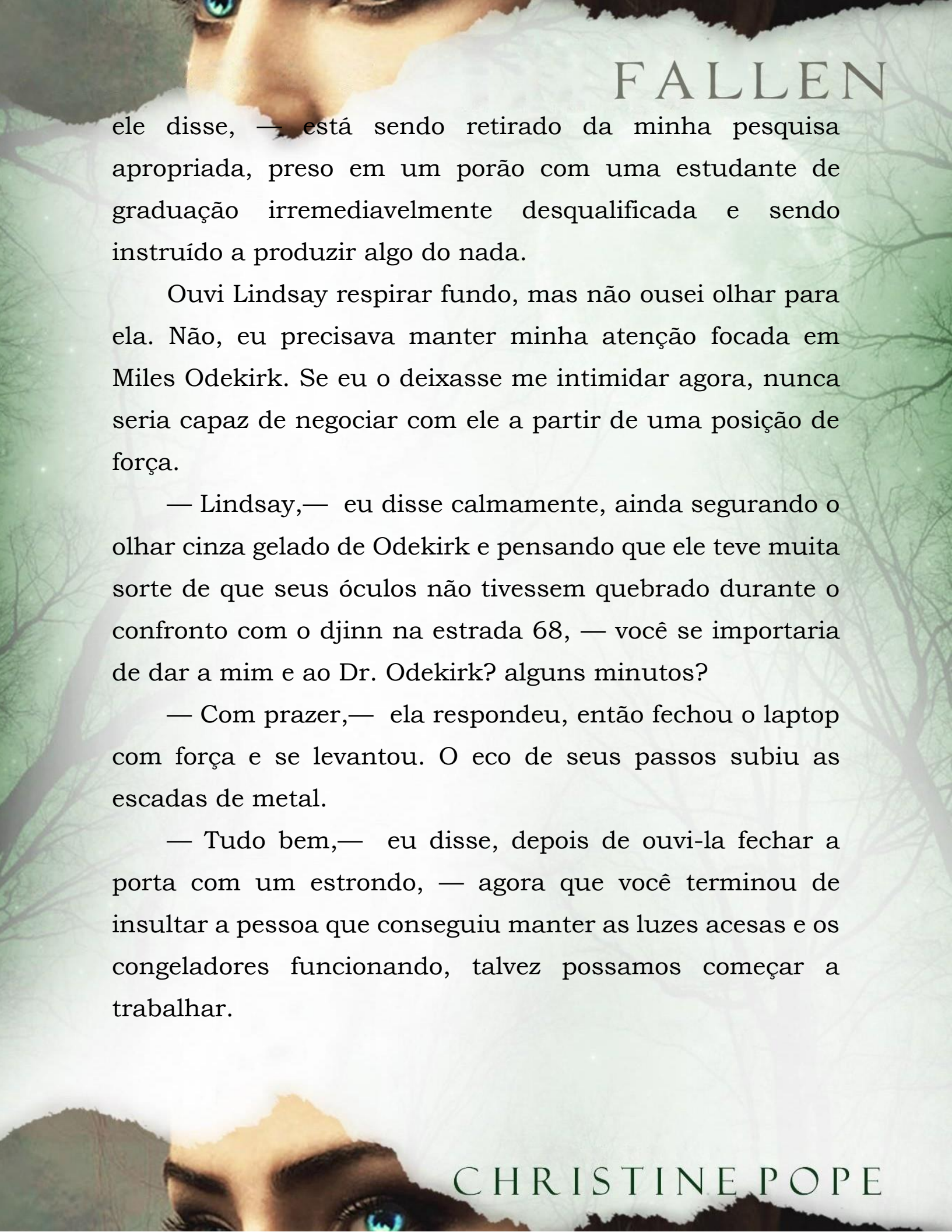
Até agora, ele estava me ignorando, mas aparentemente até ele pensou que seria rude ignorar minha pergunta. Depois de montar um pedaço de placa de circuito de aparência complicada, ele respondeu: — Eu duvido que esta cidade tenha tudo o que eu preciso.

Eu meio que tive minhas dúvidas também. Taos não era exatamente o que você chamaria de hub para lojas de suprimentos eletrônicos. Mas decidi que não havia sentido em ser rude com ele em troca. Para ser justo, ele pode nem ter percebido que estava sendo insensível. Seu esforço social estava lá em cima com Sheldon, de *The Big Bang Theory*.

— Bem,— eu disse docemente, — por que você não faz uma lista e veremos o que podemos fazer? Zahrias quer ter certeza de que não há nada te segurando.

Com esse comentário, ele se levantou do banquinho onde estava sentado. Naquele momento, notei que ele era realmente muito alto. Não tão alto quanto o djinn, é claro, mas alto o suficiente para que ele me fizesse sentir baixa, o que eu certamente não era. — O que está me impedindo,—

CHRISTINE POPE



FALLEN

ele disse, — está sendo retirado da minha pesquisa apropriada, preso em um porão com uma estudante de graduação irremediavelmente desqualificada e sendo instruído a produzir algo do nada.

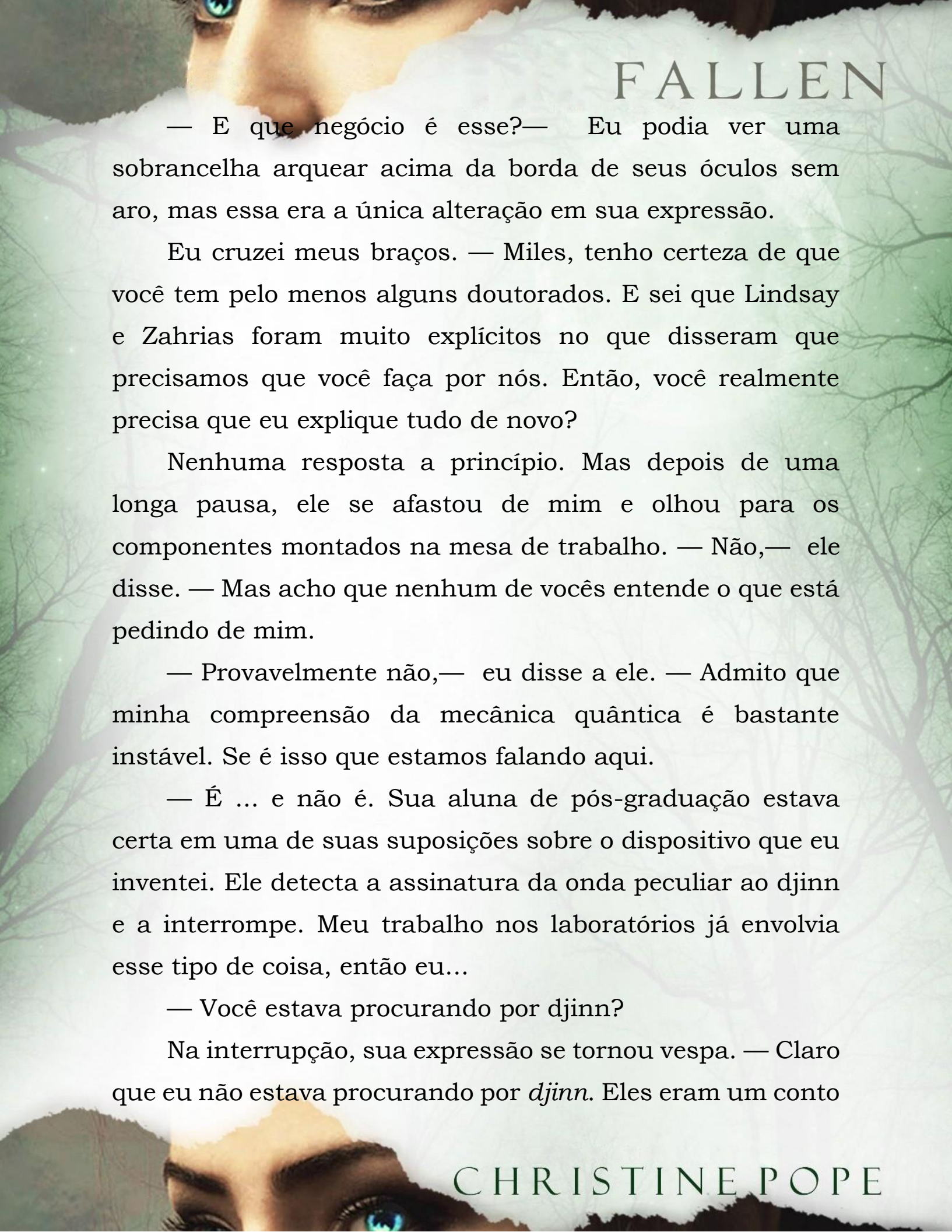
Ouvi Lindsay respirar fundo, mas não ousei olhar para ela. Não, eu precisava manter minha atenção focada em Miles Odekirk. Se eu o deixasse me intimidar agora, nunca seria capaz de negociar com ele a partir de uma posição de força.

— Lindsay,— eu disse calmamente, ainda segurando o olhar cinza gelado de Odekirk e pensando que ele teve muita sorte de que seus óculos não tivessem quebrado durante o confronto com o djinn na estrada 68, — você se importaria de dar a mim e ao Dr. Odekirk? alguns minutos?

— Com prazer,— ela respondeu, então fechou o laptop com força e se levantou. O eco de seus passos subiu as escadas de metal.

— Tudo bem,— eu disse, depois de ouvi-la fechar a porta com um estrondo, — agora que você terminou de insultar a pessoa que conseguiu manter as luzes acesas e os congeladores funcionando, talvez possamos começar a trabalhar.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— E que negócio é esse?— Eu podia ver uma sobrancelha arquear acima da borda de seus óculos sem aro, mas essa era a única alteração em sua expressão.

Eu cruzei meus braços. — Miles, tenho certeza de que você tem pelo menos alguns doutorados. E sei que Lindsay e Zahrias foram muito explícitos no que disseram que precisamos que você faça por nós. Então, você realmente precisa que eu explique tudo de novo?

Nenhuma resposta a princípio. Mas depois de uma longa pausa, ele se afastou de mim e olhou para os componentes montados na mesa de trabalho. — Não,— ele disse. — Mas acho que nenhum de vocês entende o que está pedindo de mim.

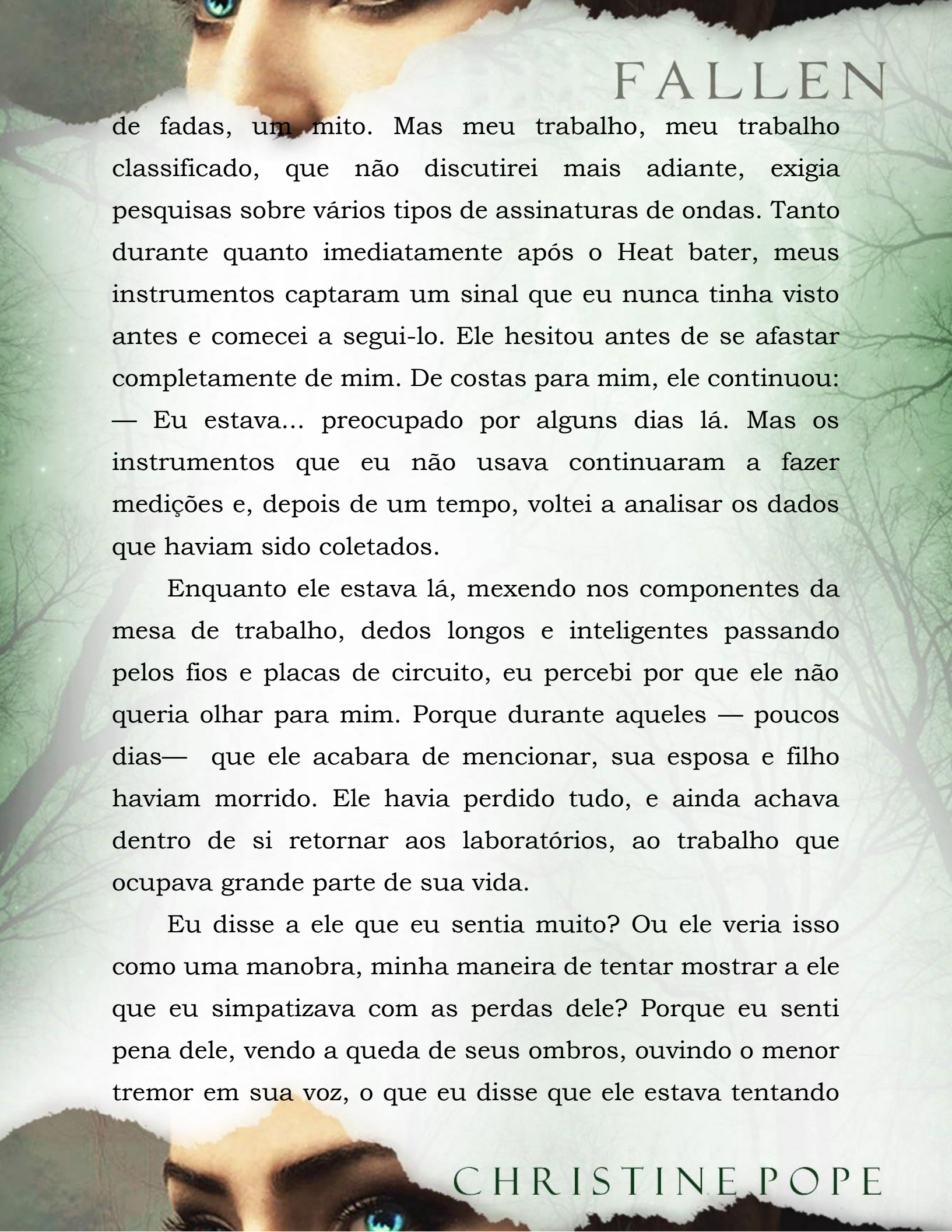
— Provavelmente não,— eu disse a ele. — Admito que minha compreensão da mecânica quântica é bastante instável. Se é isso que estamos falando aqui.

— É ... e não é. Sua aluna de pós-graduação estava certa em uma de suas suposições sobre o dispositivo que eu inventei. Ele detecta a assinatura da onda peculiar ao djinn e a interrompe. Meu trabalho nos laboratórios já envolvia esse tipo de coisa, então eu...

— Você estava procurando por djinn?

Na interrupção, sua expressão se tornou vespa. — Claro que eu não estava procurando por *djinn*. Eles eram um conto

CHRISTINE POPE



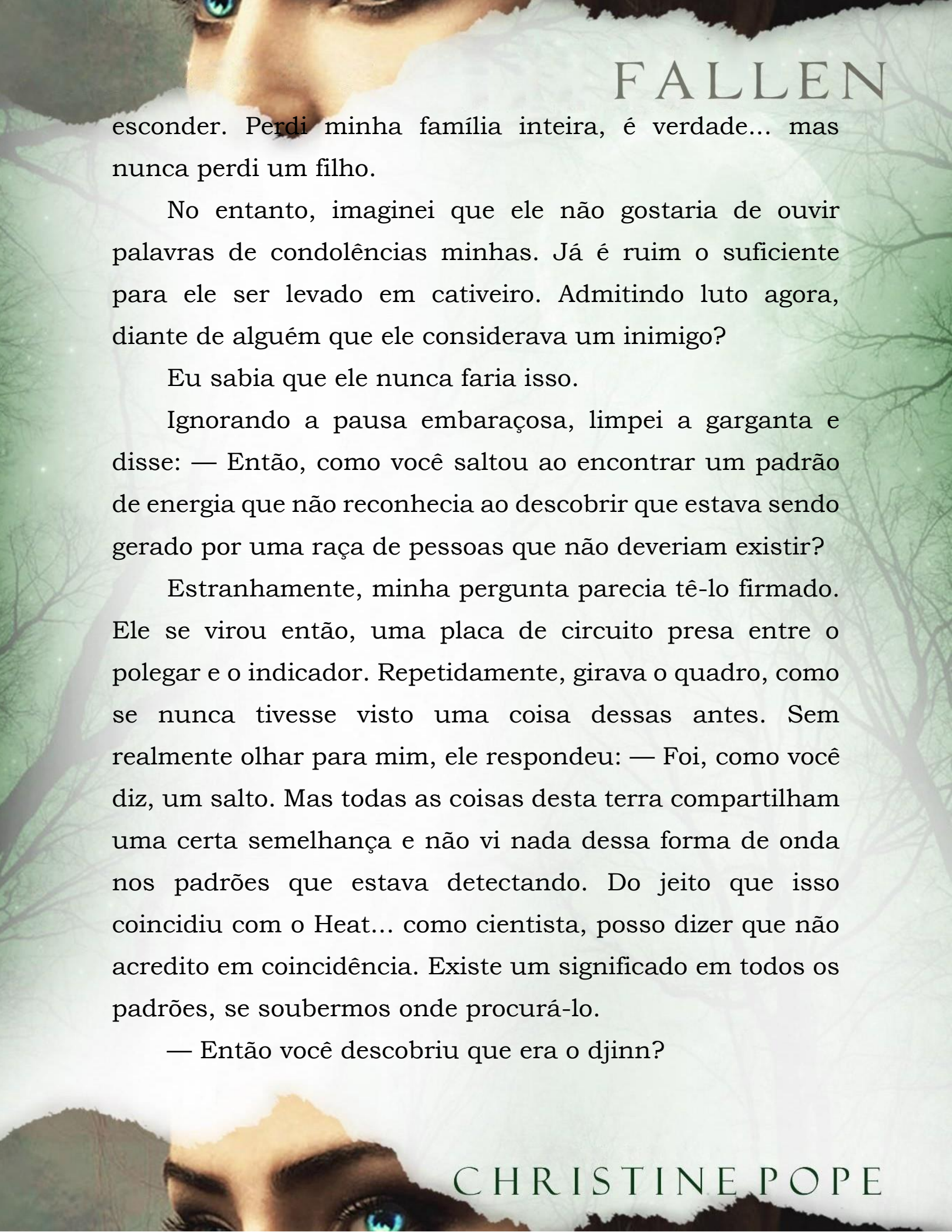
FALLEN

de fadas, um mito. Mas meu trabalho, meu trabalho classificado, que não discutirei mais adiante, exigia pesquisas sobre vários tipos de assinaturas de ondas. Tanto durante quanto imediatamente após o Heat bater, meus instrumentos captaram um sinal que eu nunca tinha visto antes e comecei a segui-lo. Ele hesitou antes de se afastar completamente de mim. De costas para mim, ele continuou: — Eu estava... preocupado por alguns dias lá. Mas os instrumentos que eu não usava continuaram a fazer medições e, depois de um tempo, voltei a analisar os dados que haviam sido coletados.

Enquanto ele estava lá, mexendo nos componentes da mesa de trabalho, dedos longos e inteligentes passando pelos fios e placas de circuito, eu percebi por que ele não queria olhar para mim. Porque durante aqueles — poucos dias— que ele acabara de mencionar, sua esposa e filho haviam morrido. Ele havia perdido tudo, e ainda achava dentro de si retornar aos laboratórios, ao trabalho que ocupava grande parte de sua vida.

Eu disse a ele que eu sentia muito? Ou ele veria isso como uma manobra, minha maneira de tentar mostrar a ele que eu simpatizava com as perdas dele? Porque eu senti pena dele, vendo a queda de seus ombros, ouvindo o menor tremor em sua voz, o que eu disse que ele estava tentando

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a smaller, serif font, centered on the page.

FALLEN

esconder. Perdi minha família inteira, é verdade... mas nunca perdi um filho.

No entanto, imaginei que ele não gostaria de ouvir palavras de condolências minhas. Já é ruim o suficiente para ele ser levado em cativeiro. Admitindo luto agora, diante de alguém que ele considerava um inimigo?

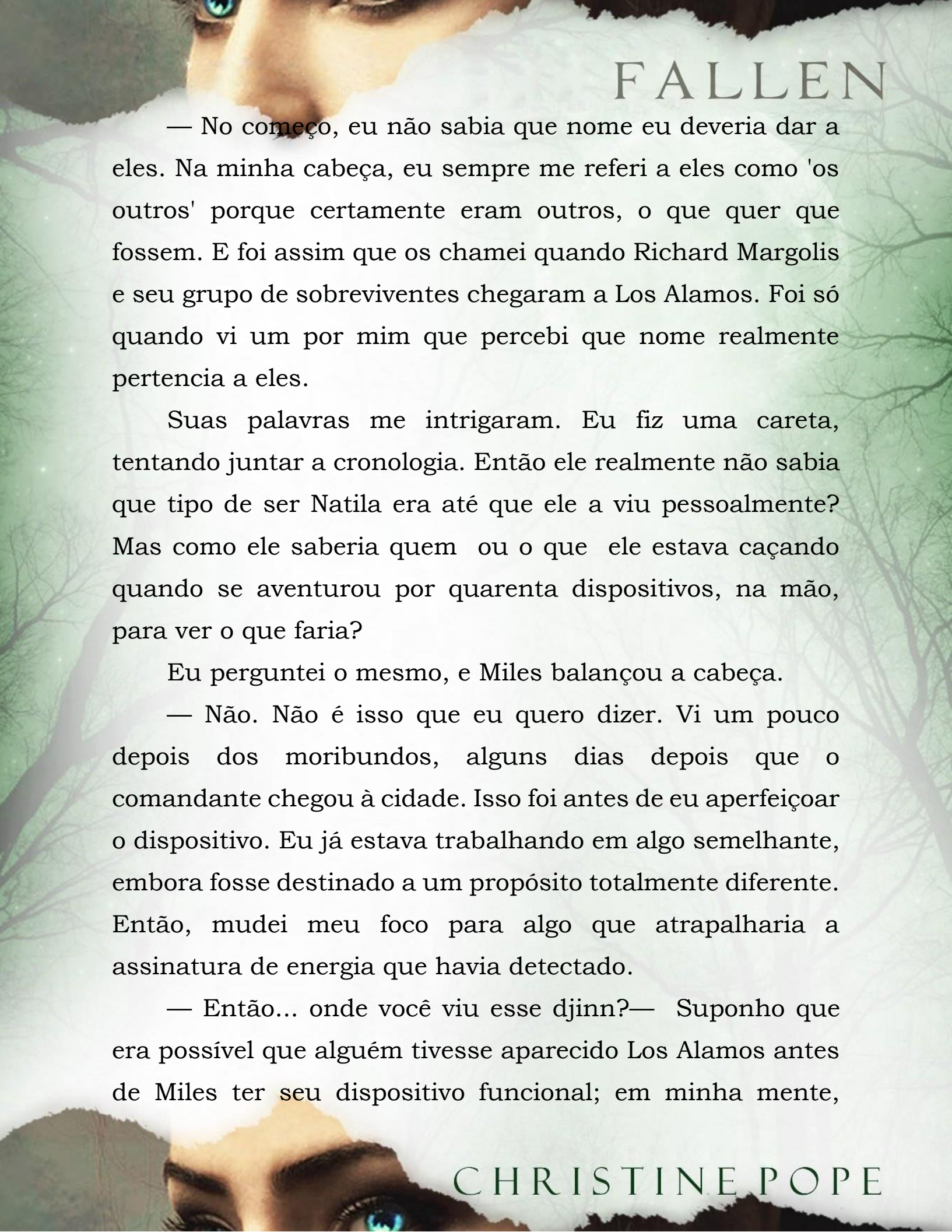
Eu sabia que ele nunca faria isso.

Ignorando a pausa embaraçosa, limpei a garganta e disse: — Então, como você saltou ao encontrar um padrão de energia que não reconhecia ao descobrir que estava sendo gerado por uma raça de pessoas que não deveriam existir?

Estranhamente, minha pergunta parecia tê-lo firmado. Ele se virou então, uma placa de circuito presa entre o polegar e o indicador. Repetidamente, girava o quadro, como se nunca tivesse visto uma coisa dessas antes. Sem realmente olhar para mim, ele respondeu: — Foi, como você diz, um salto. Mas todas as coisas desta terra compartilham uma certa semelhança e não vi nada dessa forma de onda nos padrões que estava detectando. Do jeito que isso coincidiu com o Heat... como cientista, posso dizer que não acredito em coincidência. Existe um significado em todos os padrões, se soubermos onde procurá-lo.

— Então você descobriu que era o djinn?

CHRISTINE POPE



FALLEN

— No começo, eu não sabia que nome eu deveria dar a eles. Na minha cabeça, eu sempre me referi a eles como 'os outros' porque certamente eram outros, o que quer que fossem. E foi assim que os chamei quando Richard Margolis e seu grupo de sobreviventes chegaram a Los Alamos. Foi só quando vi um por mim que percebi que nome realmente pertencia a eles.

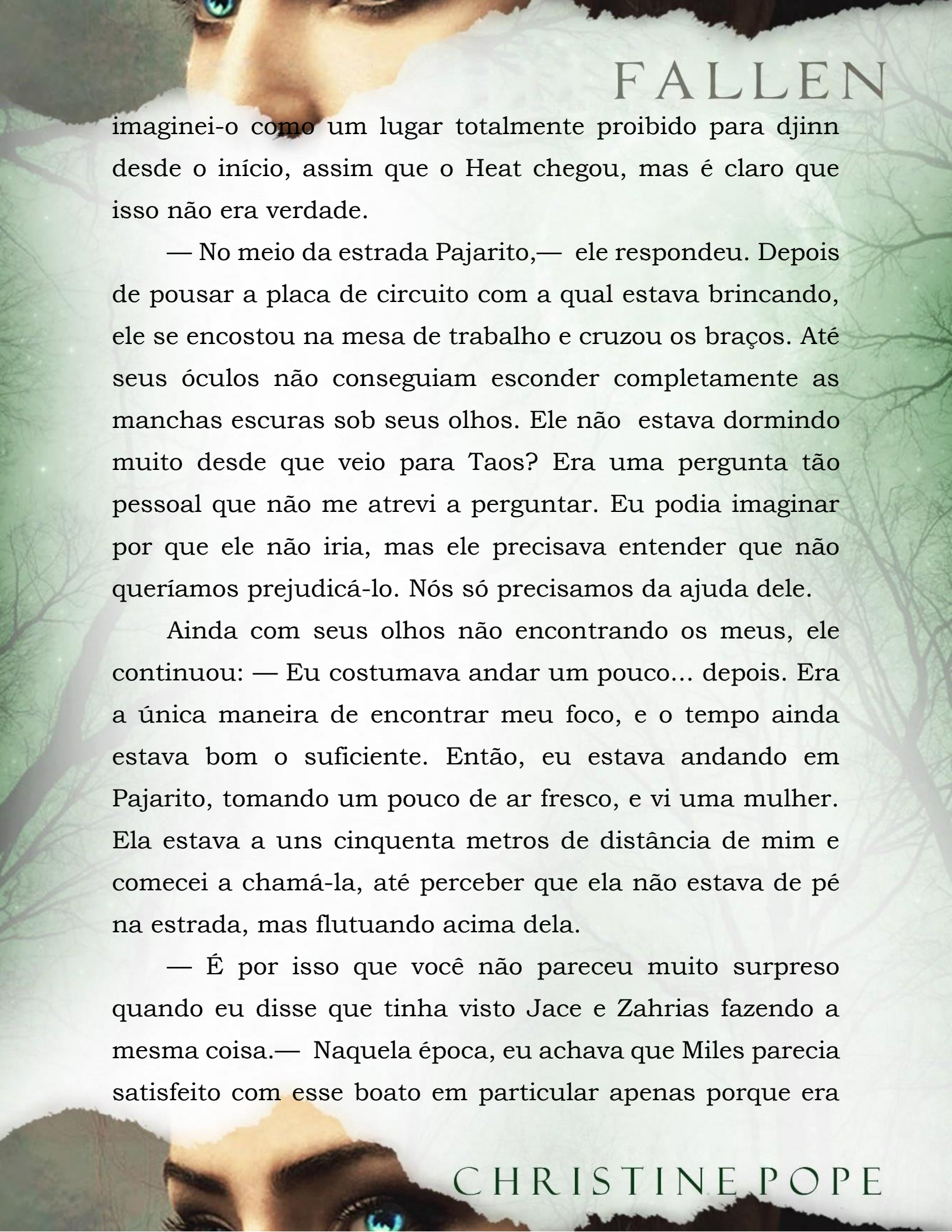
Suas palavras me intrigaram. Eu fiz uma careta, tentando juntar a cronologia. Então ele realmente não sabia que tipo de ser Natila era até que ele a viu pessoalmente? Mas como ele saberia quem ou o que ele estava caçando quando se aventurou por quarenta dispositivos, na mão, para ver o que faria?

Eu perguntei o mesmo, e Miles balançou a cabeça.

— Não. Não é isso que eu quero dizer. Vi um pouco depois dos moribundos, alguns dias depois que o comandante chegou à cidade. Isso foi antes de eu aperfeiçoar o dispositivo. Eu já estava trabalhando em algo semelhante, embora fosse destinado a um propósito totalmente diferente. Então, mudei meu foco para algo que atrapalharia a assinatura de energia que havia detectado.

— Então... onde você viu esse djinn?— Suponho que era possível que alguém tivesse aparecido Los Alamos antes de Miles ter seu dispositivo funcional; em minha mente,

CHRISTINE POPE



FALLEN

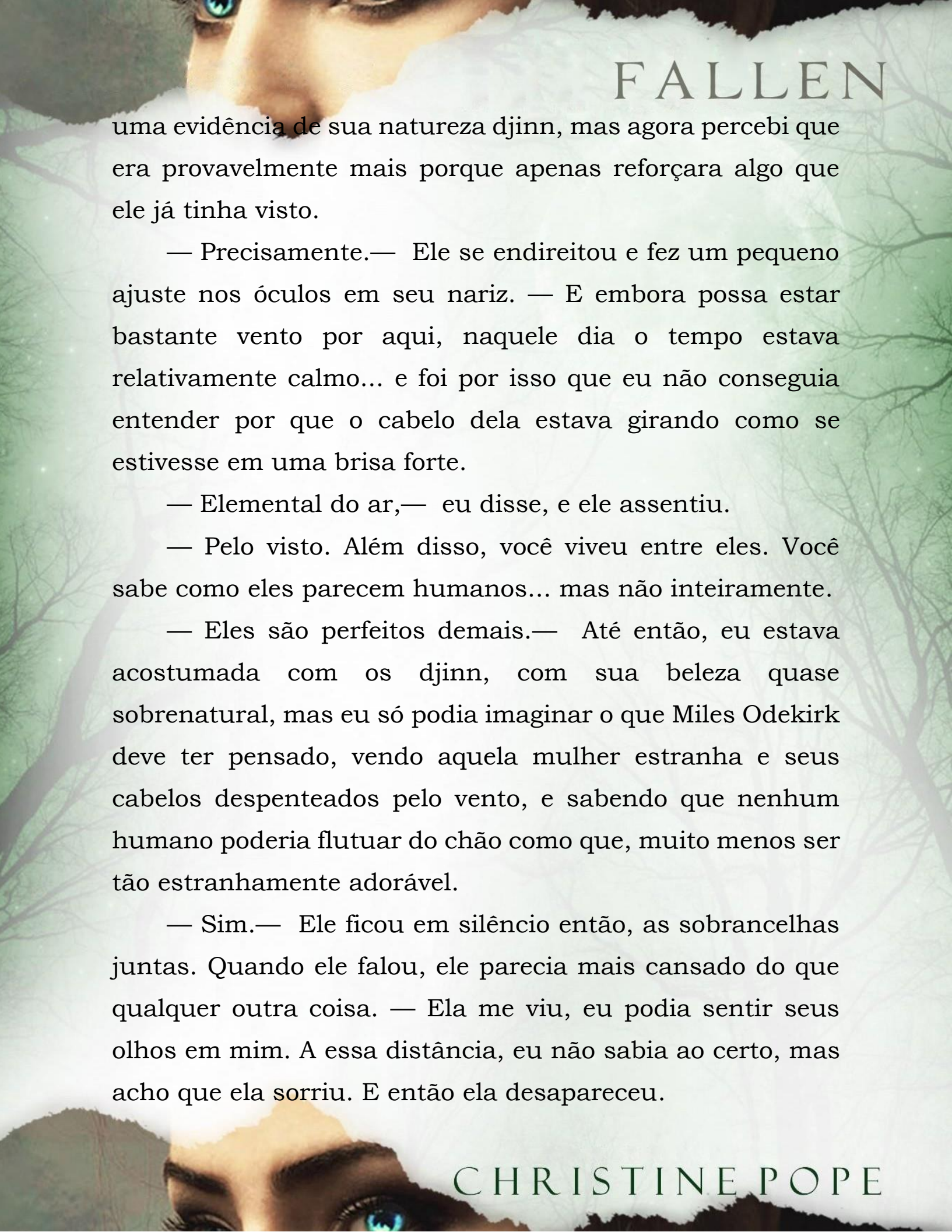
imaginei-o como um lugar totalmente proibido para djinn desde o início, assim que o Heat chegou, mas é claro que isso não era verdade.

— No meio da estrada Pajarito,— ele respondeu. Depois de pousar a placa de circuito com a qual estava brincando, ele se encostou na mesa de trabalho e cruzou os braços. Até seus óculos não conseguiam esconder completamente as manchas escuras sob seus olhos. Ele não estava dormindo muito desde que veio para Taos? Era uma pergunta tão pessoal que não me atrevi a perguntar. Eu podia imaginar por que ele não iria, mas ele precisava entender que não queríamos prejudicá-lo. Nós só precisamos da ajuda dele.

Ainda com seus olhos não encontrando os meus, ele continuou: — Eu costumava andar um pouco... depois. Era a única maneira de encontrar meu foco, e o tempo ainda estava bom o suficiente. Então, eu estava andando em Pajarito, tomando um pouco de ar fresco, e vi uma mulher. Ela estava a uns cinquenta metros de distância de mim e comecei a chamá-la, até perceber que ela não estava de pé na estrada, mas flutuando acima dela.

— É por isso que você não pareceu muito surpreso quando eu disse que tinha visto Jace e Zahrias fazendo a mesma coisa.— Naquela época, eu achava que Miles parecia satisfeito com esse boato em particular apenas porque era

CHRISTINE POPE



FALLEN

uma evidência de sua natureza djinn, mas agora percebi que era provavelmente mais porque apenas reforçara algo que ele já tinha visto.

— Precisamente.— Ele se endireitou e fez um pequeno ajuste nos óculos em seu nariz. — E embora possa estar bastante vento por aqui, naquele dia o tempo estava relativamente calmo... e foi por isso que eu não conseguia entender por que o cabelo dela estava girando como se estivesse em uma brisa forte.

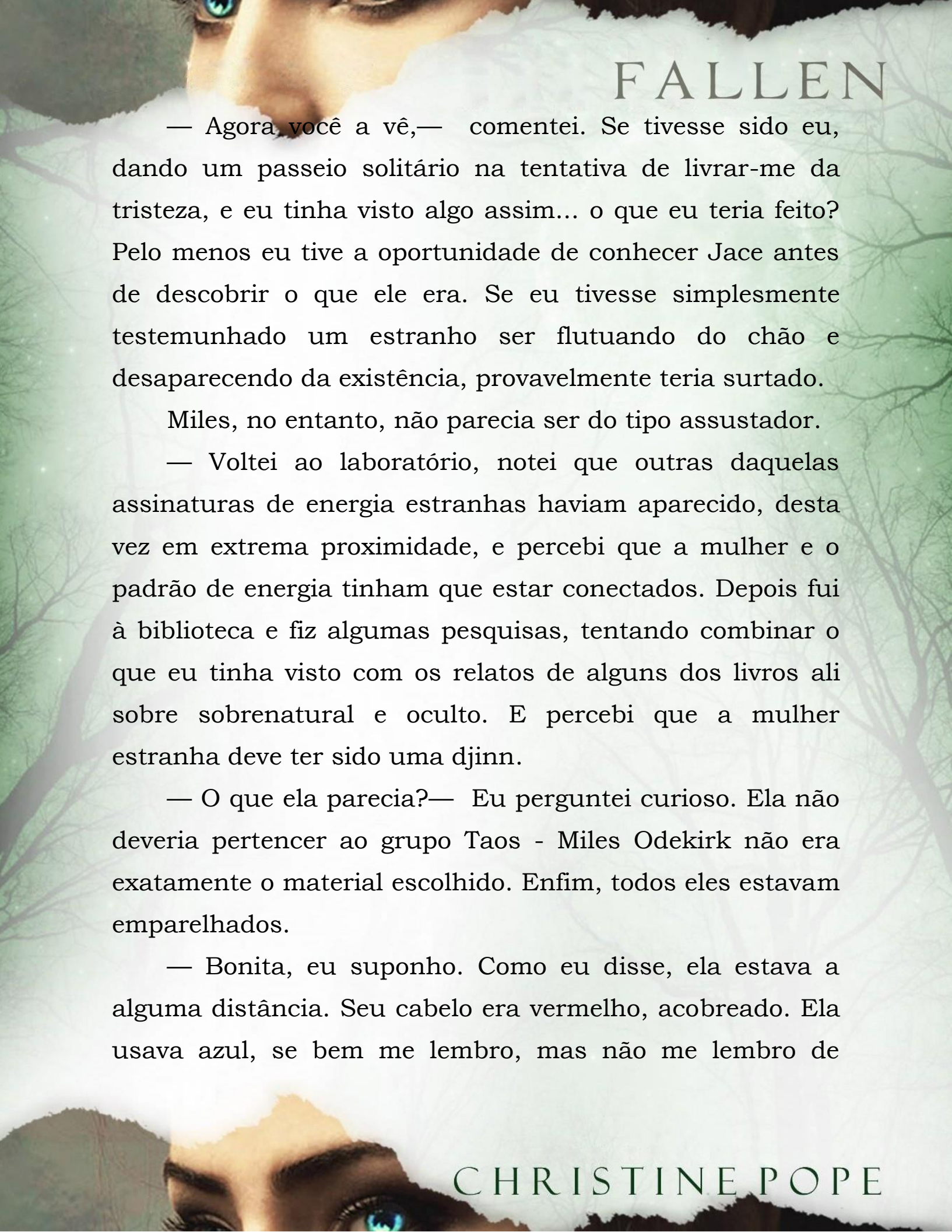
— Elemental do ar,— eu disse, e ele assentiu.

— Pelo visto. Além disso, você viveu entre eles. Você sabe como eles parecem humanos... mas não inteiramente.

— Eles são perfeitos demais.— Até então, eu estava acostumada com os djinn, com sua beleza quase sobrenatural, mas eu só podia imaginar o que Miles Odekirk deve ter pensado, vendo aquela mulher estranha e seus cabelos despenteados pelo vento, e sabendo que nenhum humano poderia flutuar do chão como que, muito menos ser tão estranhamente adorável.

— Sim.— Ele ficou em silêncio então, as sobrancelhas juntas. Quando ele falou, ele parecia mais cansado do que qualquer outra coisa. — Ela me viu, eu podia sentir seus olhos em mim. A essa distância, eu não sabia ao certo, mas acho que ela sorriu. E então ela desapareceu.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Agora, você a vê,— comentei. Se tivesse sido eu, dando um passeio solitário na tentativa de livrar-me da tristeza, e eu tinha visto algo assim... o que eu teria feito? Pelo menos eu tive a oportunidade de conhecer Jace antes de descobrir o que ele era. Se eu tivesse simplesmente testemunhado um estranho ser flutuando do chão e desaparecendo da existência, provavelmente teria surtado.

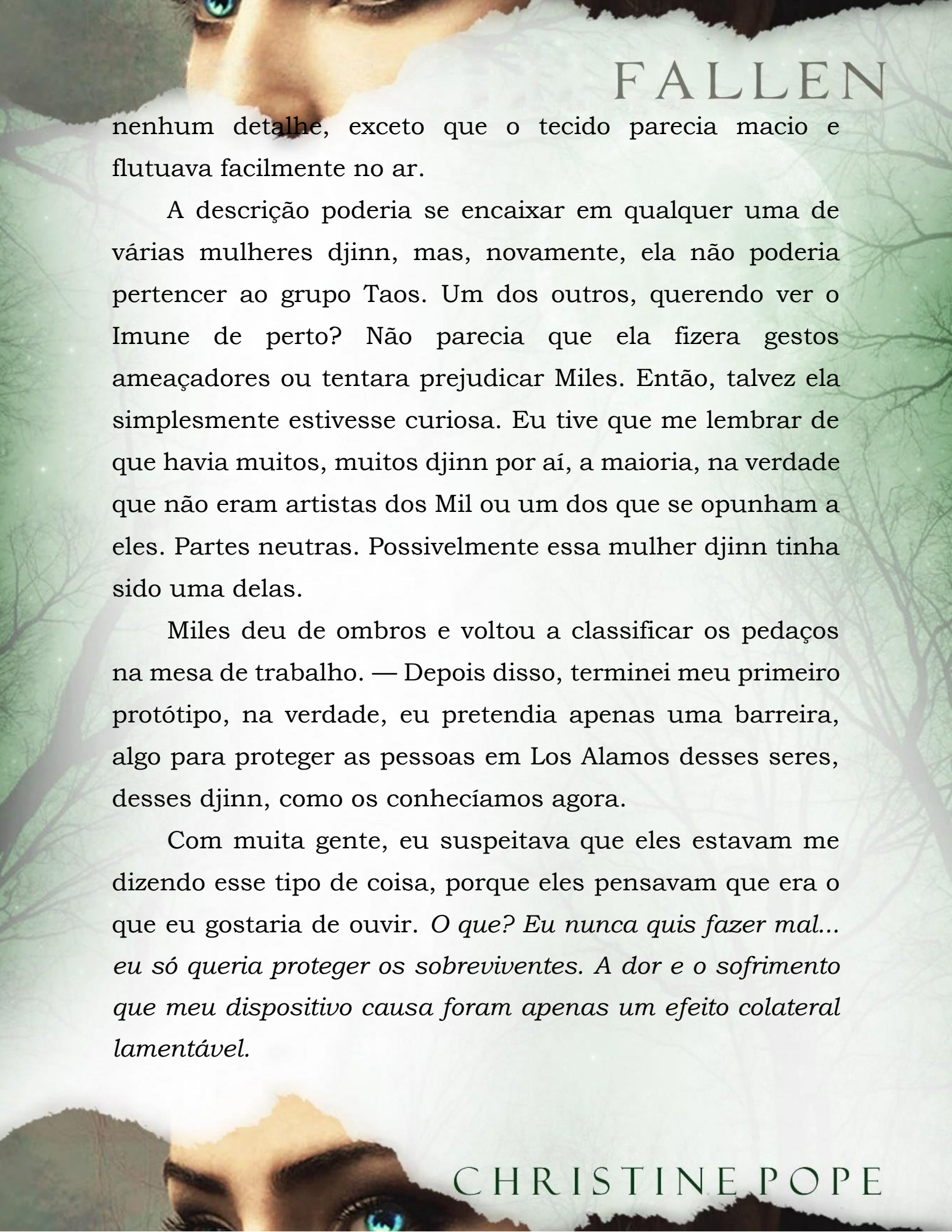
Miles, no entanto, não parecia ser do tipo assustador.

— Voltei ao laboratório, notei que outras daquelas assinaturas de energia estranhas haviam aparecido, desta vez em extrema proximidade, e percebi que a mulher e o padrão de energia tinham que estar conectados. Depois fui à biblioteca e fiz algumas pesquisas, tentando combinar o que eu tinha visto com os relatos de alguns dos livros ali sobre sobrenatural e oculto. E percebi que a mulher estranha deve ter sido uma djinn.

— O que ela parecia?— Eu perguntei curioso. Ela não deveria pertencer ao grupo Taos - Miles Odekirk não era exatamente o material escolhido. Enfim, todos eles estavam emparelhados.

— Bonita, eu suponho. Como eu disse, ela estava a alguma distância. Seu cabelo era vermelho, acobreado. Ela usava azul, se bem me lembro, mas não me lembro de

CHRISTINE POPE



FALLEN

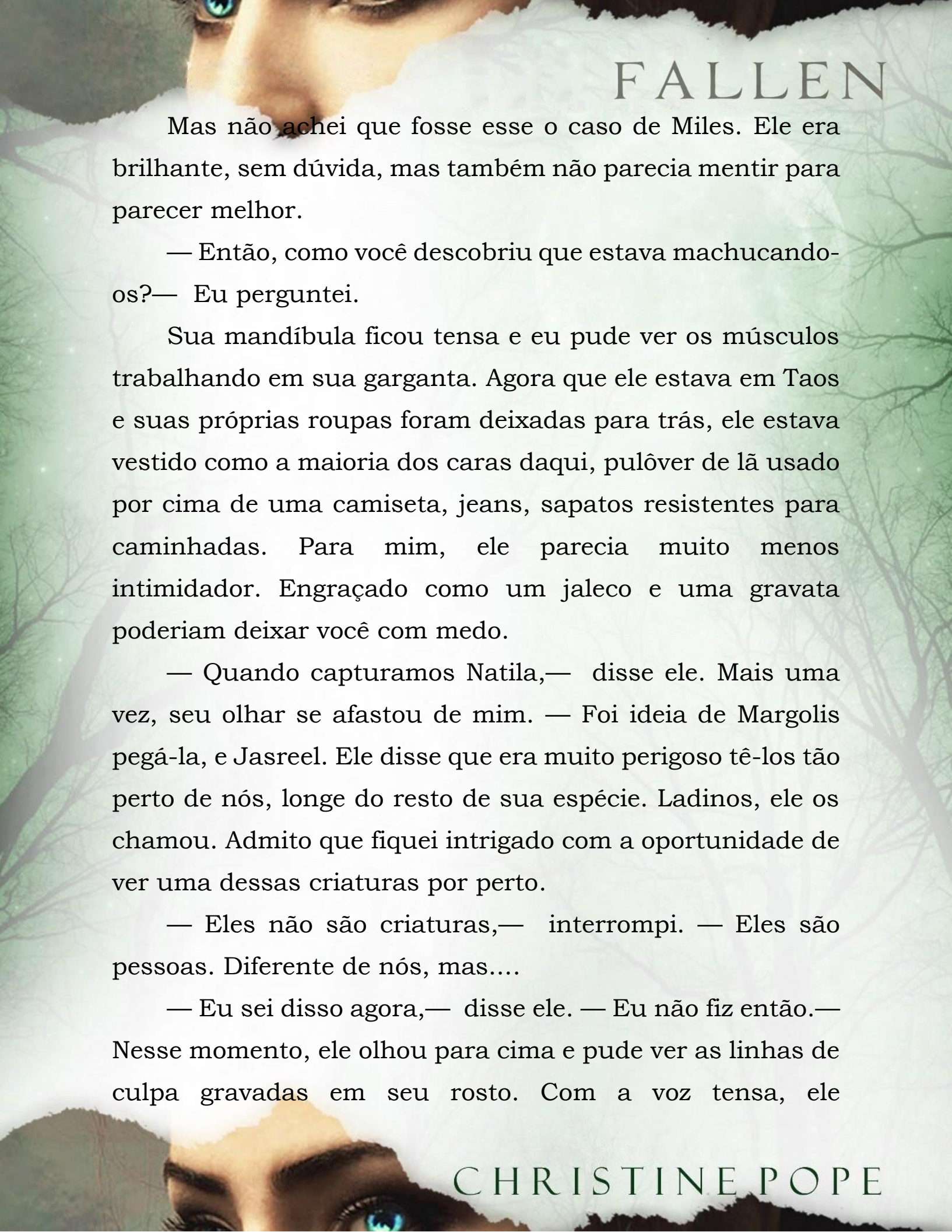
nenhum detalhe, exceto que o tecido parecia macio e flutuava facilmente no ar.

A descrição poderia se encaixar em qualquer uma de várias mulheres djinn, mas, novamente, ela não poderia pertencer ao grupo Taos. Um dos outros, querendo ver o Imune de perto? Não parecia que ela fizera gestos ameaçadores ou tentara prejudicar Miles. Então, talvez ela simplesmente estivesse curiosa. Eu tive que me lembrar de que havia muitos, muitos djinn por aí, a maioria, na verdade que não eram artistas dos Mil ou um dos que se opunham a eles. Partes neutras. Possivelmente essa mulher djinn tinha sido uma delas.

Miles deu de ombros e voltou a classificar os pedaços na mesa de trabalho. — Depois disso, terminei meu primeiro protótipo, na verdade, eu pretendia apenas uma barreira, algo para proteger as pessoas em Los Alamos desses seres, desses djinn, como os conhecíamos agora.

Com muita gente, eu suspeitava que eles estavam me dizendo esse tipo de coisa, porque eles pensavam que era o que eu gostaria de ouvir. *O que? Eu nunca quis fazer mal... eu só queria proteger os sobreviventes. A dor e o sofrimento que meu dispositivo causa foram apenas um efeito colateral lamentável.*

CHRISTINE POPE



FALLEN

Mas não achei que fosse esse o caso de Miles. Ele era brilhante, sem dúvida, mas também não parecia mentir para parecer melhor.

— Então, como você descobriu que estava machucando-os?— Eu perguntei.

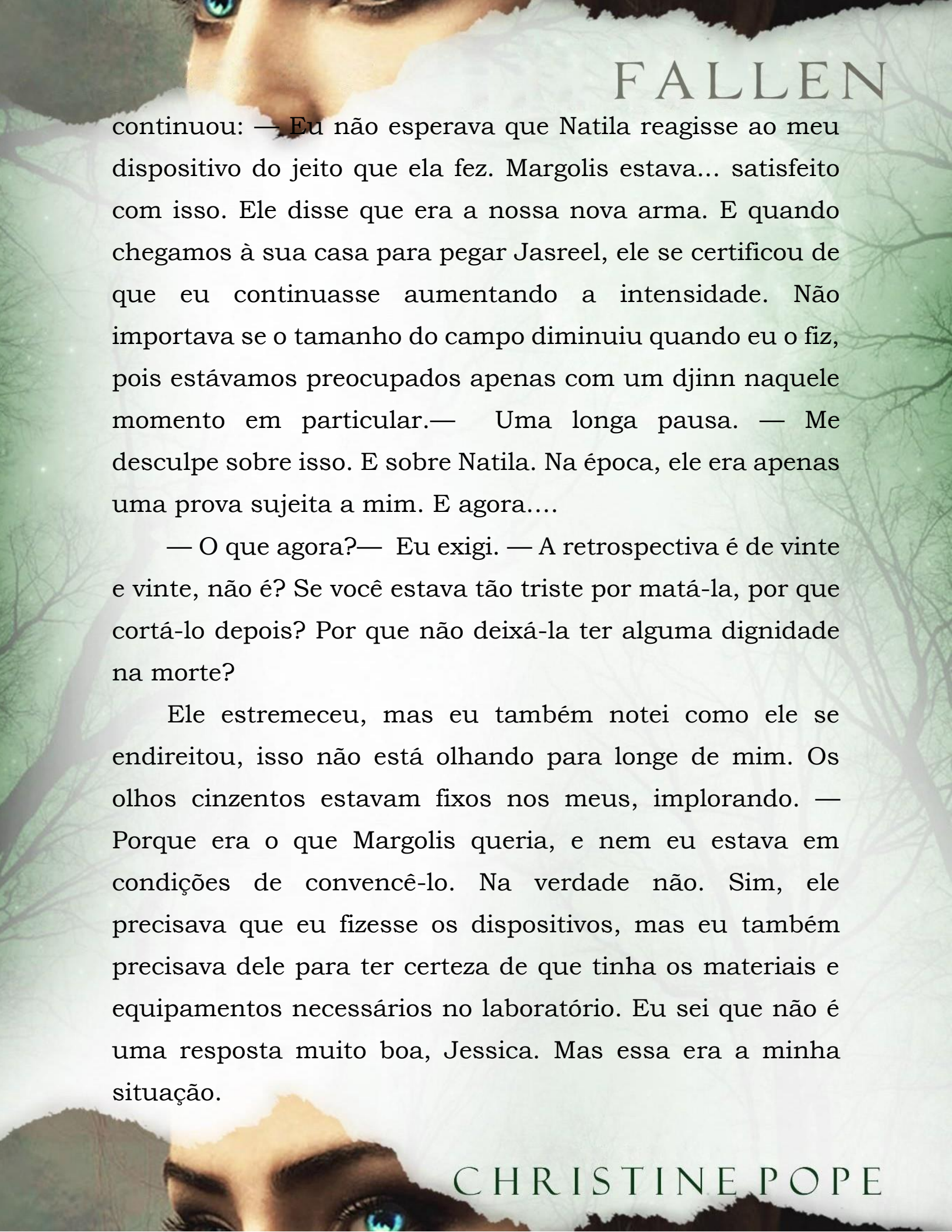
Sua mandíbula ficou tensa e eu pude ver os músculos trabalhando em sua garganta. Agora que ele estava em Taos e suas próprias roupas foram deixadas para trás, ele estava vestido como a maioria dos caras daqui, pulôver de lã usado por cima de uma camiseta, jeans, sapatos resistentes para caminhadas. Para mim, ele parecia muito menos intimidador. Engraçado como um jaleco e uma gravata poderiam deixar você com medo.

— Quando capturamos Natila,— disse ele. Mais uma vez, seu olhar se afastou de mim. — Foi ideia de Margolis pegá-la, e Jasreel. Ele disse que era muito perigoso tê-los tão perto de nós, longe do resto de sua espécie. Ladinos, ele os chamou. Admito que fiquei intrigado com a oportunidade de ver uma dessas criaturas por perto.

— Eles não são criaturas,— interrompi. — Eles são pessoas. Diferente de nós, mas....

— Eu sei disso agora,— disse ele. — Eu não fiz então.— Nesse momento, ele olhou para cima e pude ver as linhas de culpa gravadas em seu rosto. Com a voz tensa, ele

CHRISTINE POPE



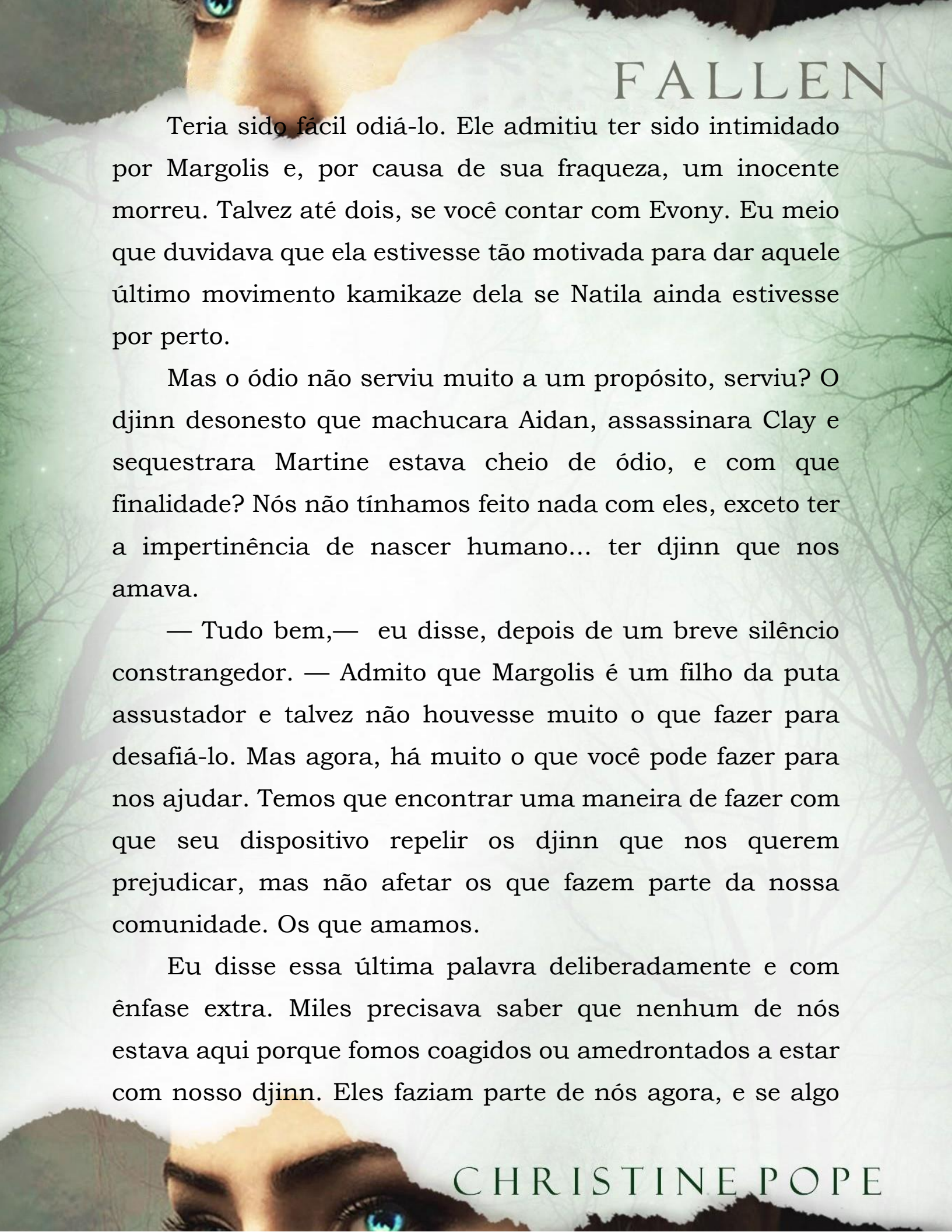
FALLEN

continuou: — Eu não esperava que Natila reagisse ao meu dispositivo do jeito que ela fez. Margolis estava... satisfeito com isso. Ele disse que era a nossa nova arma. E quando chegamos à sua casa para pegar Jasreel, ele se certificou de que eu continuasse aumentando a intensidade. Não importava se o tamanho do campo diminuiu quando eu o fiz, pois estávamos preocupados apenas com um djinn naquele momento em particular.— Uma longa pausa. — Me desculpe sobre isso. E sobre Natila. Na época, ele era apenas uma prova sujeita a mim. E agora....

— O que agora?— Eu exigi. — A retrospectiva é de vinte e vinte, não é? Se você estava tão triste por matá-la, por que cortá-lo depois? Por que não deixá-la ter alguma dignidade na morte?

Ele estremeceu, mas eu também notei como ele se endireitou, isso não está olhando para longe de mim. Os olhos cinzentos estavam fixos nos meus, implorando. — Porque era o que Margolis queria, e nem eu estava em condições de convencê-lo. Na verdade não. Sim, ele precisava que eu fizesse os dispositivos, mas eu também precisava dele para ter certeza de que tinha os materiais e equipamentos necessários no laboratório. Eu sei que não é uma resposta muito boa, Jessica. Mas essa era a minha situação.

CHRISTINE POPE



FALLEN

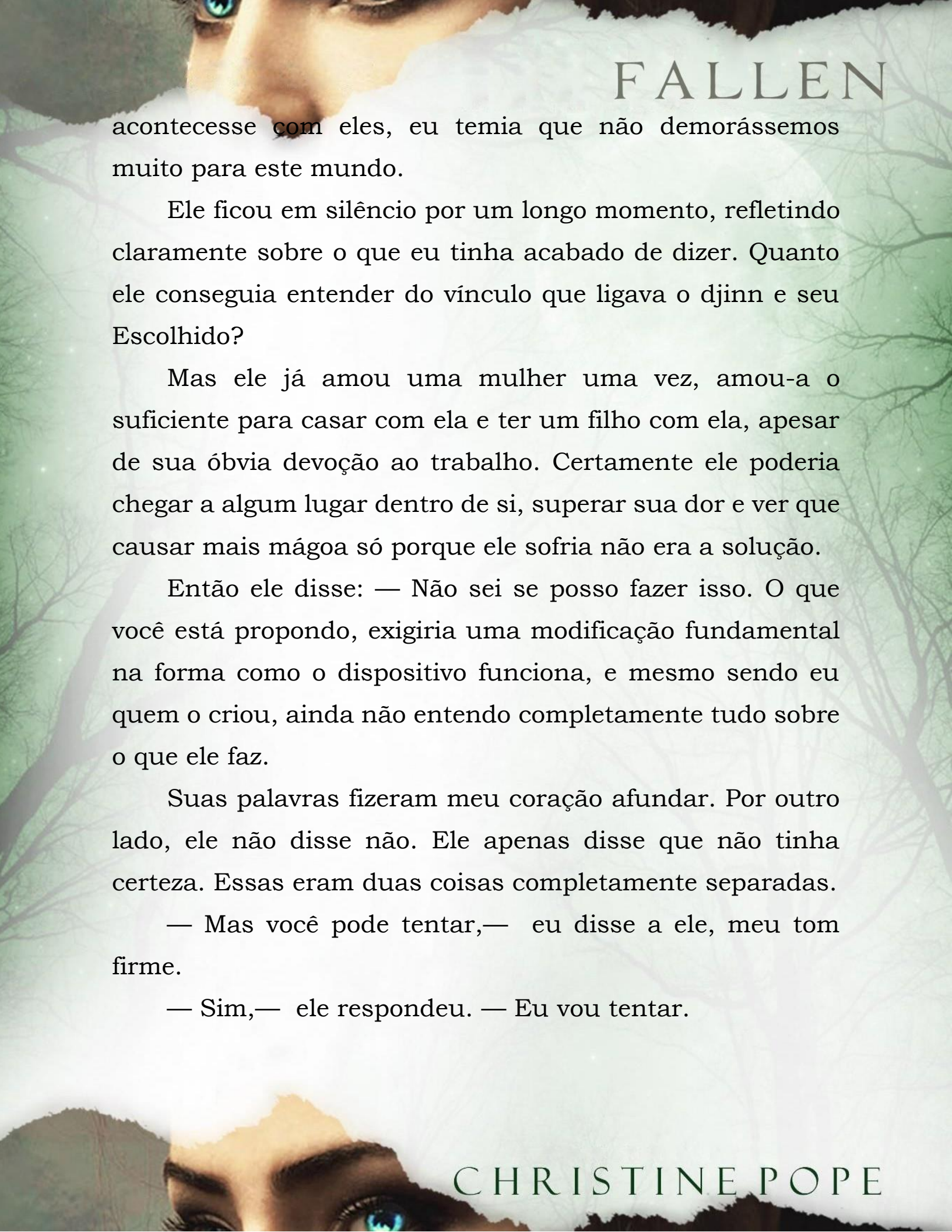
Teria sido fácil odiá-lo. Ele admitiu ter sido intimidado por Margolis e, por causa de sua fraqueza, um inocente morreu. Talvez até dois, se você contar com Evony. Eu meio que duvidava que ela estivesse tão motivada para dar aquele último movimento kamikaze dela se Natila ainda estivesse por perto.

Mas o ódio não serviu muito a um propósito, serviu? O djinn desonesto que machucara Aidan, assassinara Clay e sequestrara Martine estava cheio de ódio, e com que finalidade? Nós não tínhamos feito nada com eles, exceto ter a impertinência de nascer humano... ter djinn que nos amava.

— Tudo bem,— eu disse, depois de um breve silêncio constrangedor. — Admito que Margolis é um filho da puta assustador e talvez não houvesse muito o que fazer para desafiá-lo. Mas agora, há muito o que você pode fazer para nos ajudar. Temos que encontrar uma maneira de fazer com que seu dispositivo repelir os djinn que nos querem prejudicar, mas não afetar os que fazem parte da nossa comunidade. Os que amamos.

Eu disse essa última palavra deliberadamente e com ênfase extra. Miles precisava saber que nenhum de nós estava aqui porque fomos coagidos ou amedrontados a estar com nosso djinn. Eles faziam parte de nós agora, e se algo

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face at the top and bottom, with her eyes being a striking blue. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

acontecesse com eles, eu temia que não demorássemos muito para este mundo.

Ele ficou em silêncio por um longo momento, refletindo claramente sobre o que eu tinha acabado de dizer. Quanto ele conseguia entender do vínculo que ligava o djinn e seu Escolhido?

Mas ele já amou uma mulher uma vez, amou-a o suficiente para casar com ela e ter um filho com ela, apesar de sua óbvia devoção ao trabalho. Certamente ele poderia chegar a algum lugar dentro de si, superar sua dor e ver que causar mais mágoa só porque ele sofria não era a solução.

Então ele disse: — Não sei se posso fazer isso. O que você está propondo, exigiria uma modificação fundamental na forma como o dispositivo funciona, e mesmo sendo eu quem o criou, ainda não entendo completamente tudo sobre o que ele faz.

Suas palavras fizeram meu coração afundar. Por outro lado, ele não disse não. Ele apenas disse que não tinha certeza. Essas eram duas coisas completamente separadas.

— Mas você pode tentar,— eu disse a ele, meu tom firme.

— Sim,— ele respondeu. — Eu vou tentar.

CHRISTINE POPE

Capítulo Nove

Encontrei Lindsay quando estava saindo do laboratório e disse a ela que Miles havia concordado em fazer o que era necessário para modificar seu dispositivo. Os olhos dela se arregalaram e ela disse:

— A sério? Quando ele está olhando lá nos últimos dias e meio e me dizendo que não é possível?

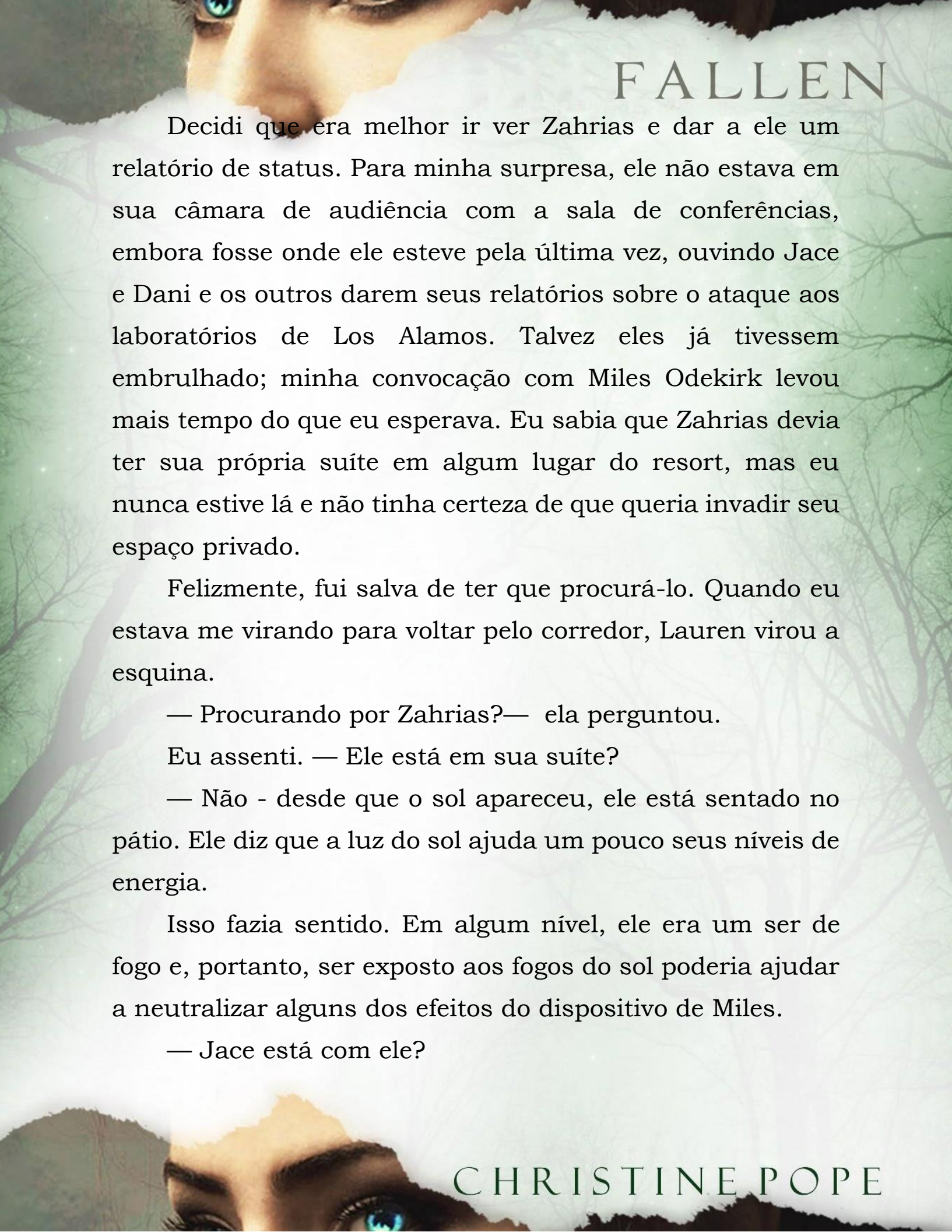
— Sim. Quero dizer, ele ainda não sabe exatamente o que vai fazer ou quanto tempo vai demorar, mas....

— Ainda é um começo,— ela interrompeu. — E melhor do que qualquer coisa que eu tenha sido capaz de realizar. Você deve ser algum tipo de milagreira.

Eu dei uma risada inquieta. — Eu não sei sobre isso.

Bem, eu sei. Pena que não tiveram você trabalhando nas Nações Unidas ou algo assim.

Depois de fazer esse comentário, ela passou por mim e desceu as escadas para o laboratório, rindo um pouco. Bem, fiquei feliz por poder animá-la, se nada mais. Eu teria que ver quanto tempo seu bom humor durou, no entanto. Ela e Miles não se davam exatamente muito bem, embora talvez agora que ele realmente parecesse estar se concentrando em uma solução real para nós, a tensão poderia se aliviar um pouco.



FALLEN

Decidi que era melhor ir ver Zahrias e dar a ele um relatório de status. Para minha surpresa, ele não estava em sua câmara de audiência com a sala de conferências, embora fosse onde ele esteve pela última vez, ouvindo Jace e Dani e os outros darem seus relatórios sobre o ataque aos laboratórios de Los Alamos. Talvez eles já tivessem embrulhado; minha convocação com Miles Odekirk levou mais tempo do que eu esperava. Eu sabia que Zahrias devia ter sua própria suíte em algum lugar do resort, mas eu nunca estive lá e não tinha certeza de que queria invadir seu espaço privado.

Felizmente, fui salva de ter que procurá-lo. Quando eu estava me virando para voltar pelo corredor, Lauren virou a esquina.

— Procurando por Zahrias?— ela perguntou.

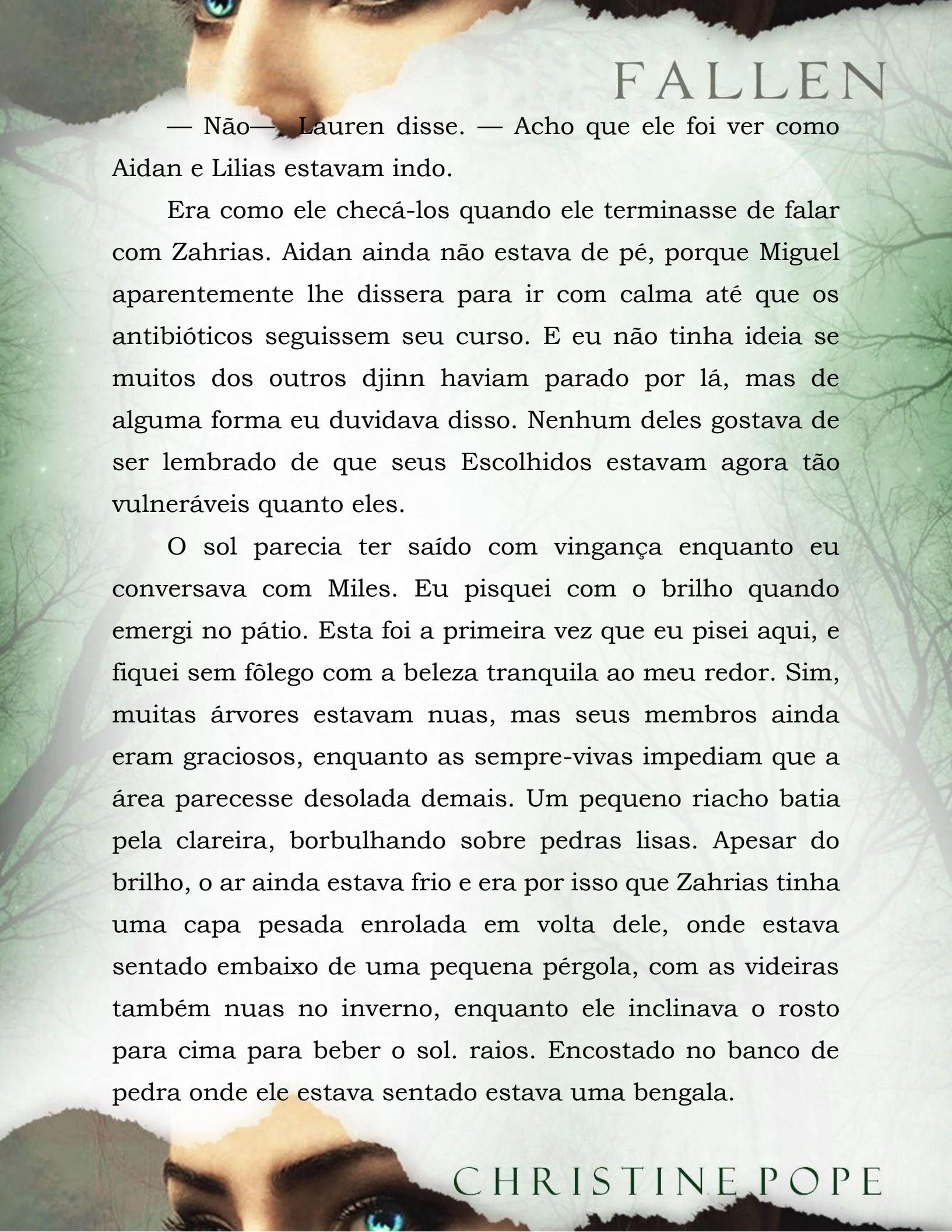
Eu assenti. — Ele está em sua suíte?

— Não - desde que o sol apareceu, ele está sentado no pátio. Ele diz que a luz do sol ajuda um pouco seus níveis de energia.

Isso fazia sentido. Em algum nível, ele era um ser de fogo e, portanto, ser exposto aos fogos do sol poderia ajudar a neutralizar alguns dos efeitos do dispositivo de Miles.

— Jace está com ele?

CHRISTINE POPE



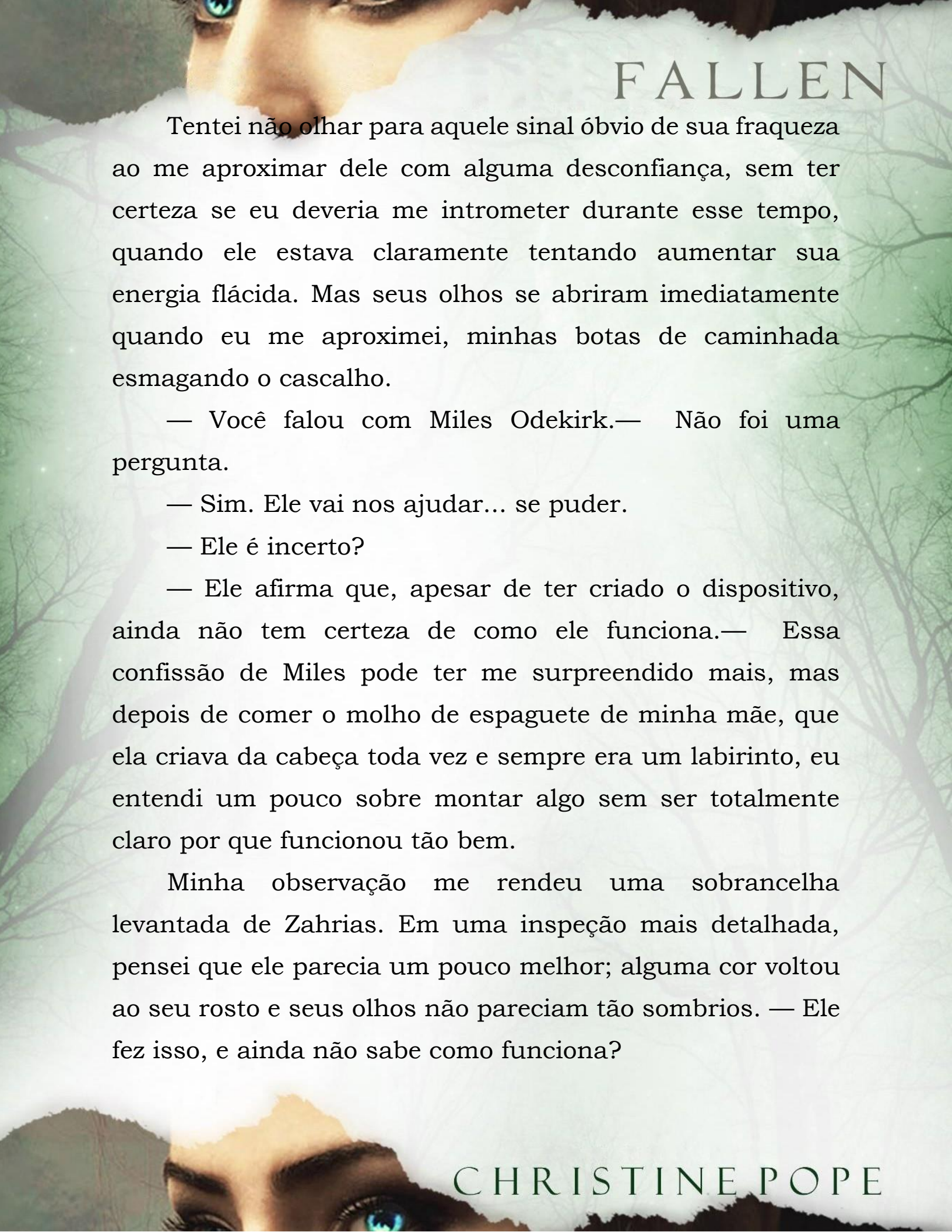
FALLEN

— Não— Lauren disse. — Acho que ele foi ver como Aidan e Lílias estavam indo.

Era como ele checá-los quando ele terminasse de falar com Zahrias. Aidan ainda não estava de pé, porque Miguel aparentemente lhe dissera para ir com calma até que os antibióticos seguissem seu curso. E eu não tinha ideia se muitos dos outros djinn haviam parado por lá, mas de alguma forma eu duvidava disso. Nenhum deles gostava de ser lembrado de que seus Escolhidos estavam agora tão vulneráveis quanto eles.

O sol parecia ter saído com vingança enquanto eu conversava com Miles. Eu pisquei com o brilho quando emergi no pátio. Esta foi a primeira vez que eu pisei aqui, e fiquei sem fôlego com a beleza tranquila ao meu redor. Sim, muitas árvores estavam nuas, mas seus membros ainda eram graciosos, enquanto as sempre-vivas impediam que a área parecesse desolada demais. Um pequeno riacho batia pela clareira, borbulhando sobre pedras lisas. Apesar do brilho, o ar ainda estava frio e era por isso que Zahrias tinha uma capa pesada enrolada em volta dele, onde estava sentado embaixo de uma pequena pérgola, com as videiras também nuas no inverno, enquanto ele inclinava o rosto para cima para beber o sol. raios. Encostado no banco de pedra onde ele estava sentado estava uma bengala.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a person's face, specifically their eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The person has light-colored eyes. The background behind the face is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

Tentei não olhar para aquele sinal óbvio de sua fraqueza ao me aproximar dele com alguma desconfiança, sem ter certeza se eu deveria me intrometer durante esse tempo, quando ele estava claramente tentando aumentar sua energia flácida. Mas seus olhos se abriram imediatamente quando eu me aproximei, minhas botas de caminhada esmagando o cascalho.

— Você falou com Miles Odekirk.— Não foi uma pergunta.

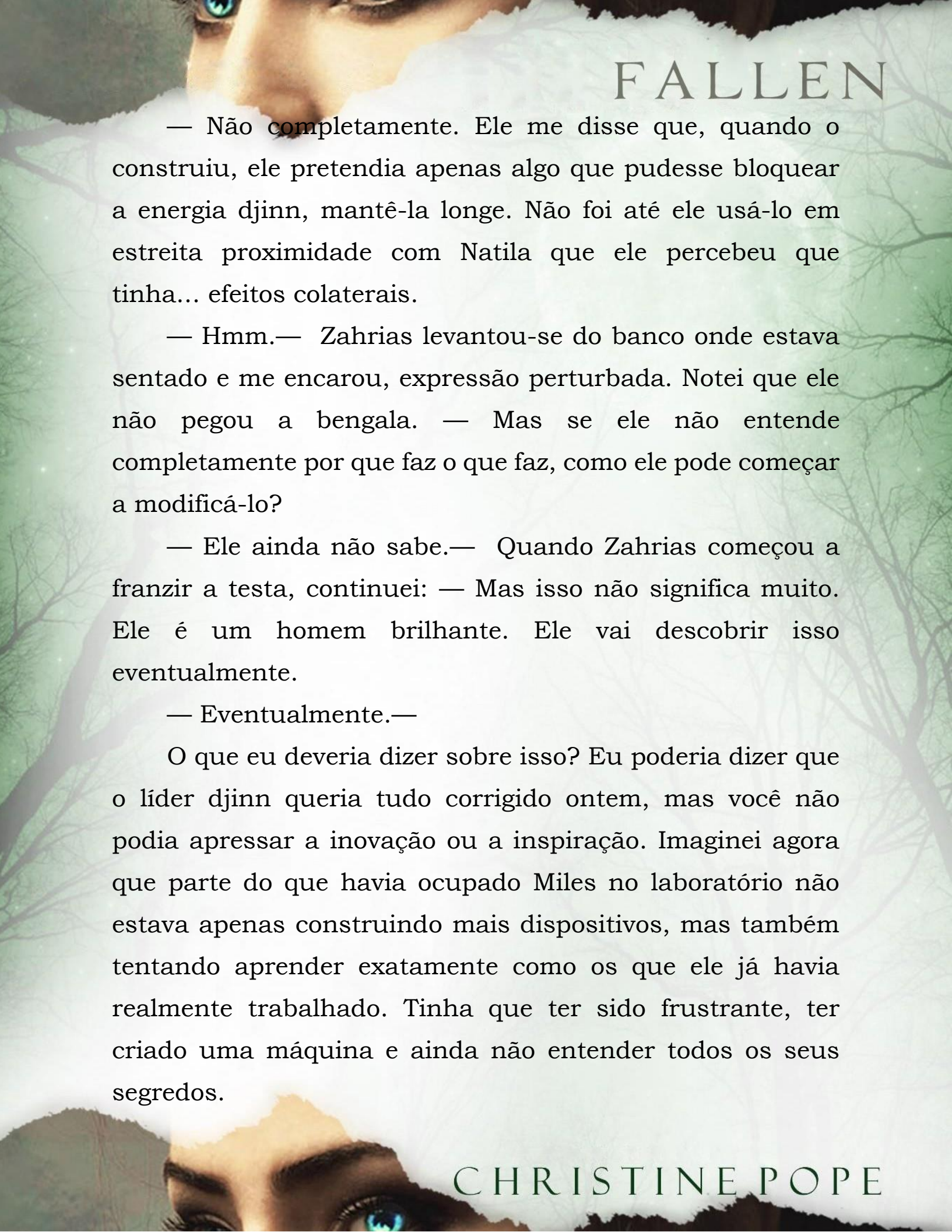
— Sim. Ele vai nos ajudar... se puder.

— Ele é incerto?

— Ele afirma que, apesar de ter criado o dispositivo, ainda não tem certeza de como ele funciona.— Essa confissão de Miles pode ter me surpreendido mais, mas depois de comer o molho de espaguete de minha mãe, que ela criava da cabeça toda vez e sempre era um labirinto, eu entendi um pouco sobre montar algo sem ser totalmente claro por que funcionou tão bem.

Minha observação me rendeu uma sobrancelha levantada de Zahrias. Em uma inspeção mais detalhada, pensei que ele parecia um pouco melhor; alguma cor voltou ao seu rosto e seus olhos não pareciam tão sombrios. — Ele fez isso, e ainda não sabe como funciona?

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Não completamente. Ele me disse que, quando o construiu, ele pretendia apenas algo que pudesse bloquear a energia djinn, mantê-la longe. Não foi até ele usá-lo em estreita proximidade com Natila que ele percebeu que tinha... efeitos colaterais.

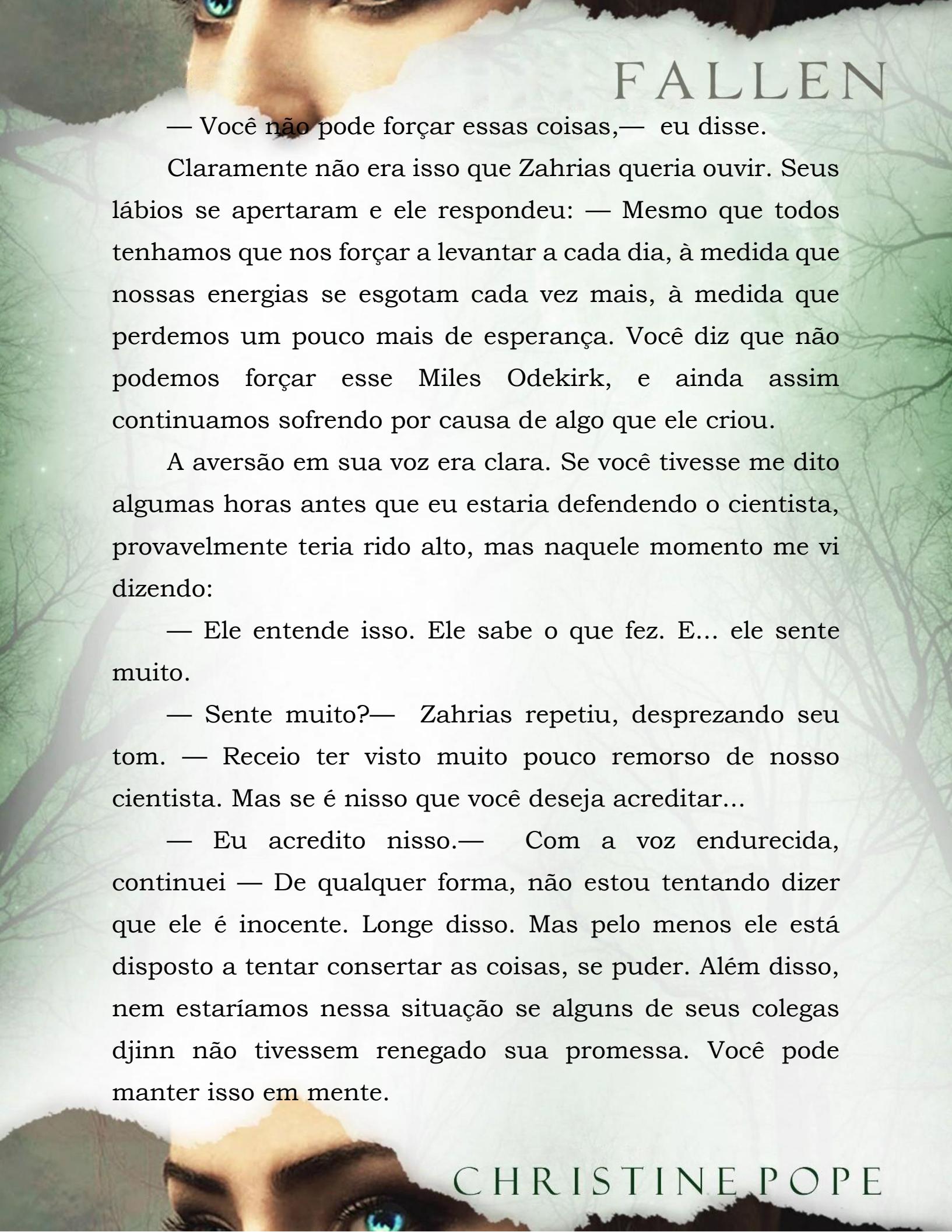
— Hmm.— Zahrias levantou-se do banco onde estava sentado e me encarou, expressão perturbada. Notei que ele não pegou a bengala. — Mas se ele não entende completamente por que faz o que faz, como ele pode começar a modificá-lo?

— Ele ainda não sabe.— Quando Zahrias começou a franzir a testa, continuei: — Mas isso não significa muito. Ele é um homem brilhante. Ele vai descobrir isso eventualmente.

— Eventualmente.—

O que eu deveria dizer sobre isso? Eu poderia dizer que o líder djinn queria tudo corrigido ontem, mas você não podia apressar a inovação ou a inspiração. Imaginei agora que parte do que havia ocupado Miles no laboratório não estava apenas construindo mais dispositivos, mas também tentando aprender exatamente como os que ele já havia realmente trabalhado. Tinha que ter sido frustrante, ter criado uma máquina e ainda não entender todos os seus segredos.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Você não pode forçar essas coisas,— eu disse.

Claramente não era isso que Zahrias queria ouvir. Seus lábios se apertaram e ele respondeu: — Mesmo que todos tenhamos que nos forçar a levantar a cada dia, à medida que nossas energias se esgotam cada vez mais, à medida que perdemos um pouco mais de esperança. Você diz que não podemos forçar esse Miles Odekirk, e ainda assim continuamos sofrendo por causa de algo que ele criou.

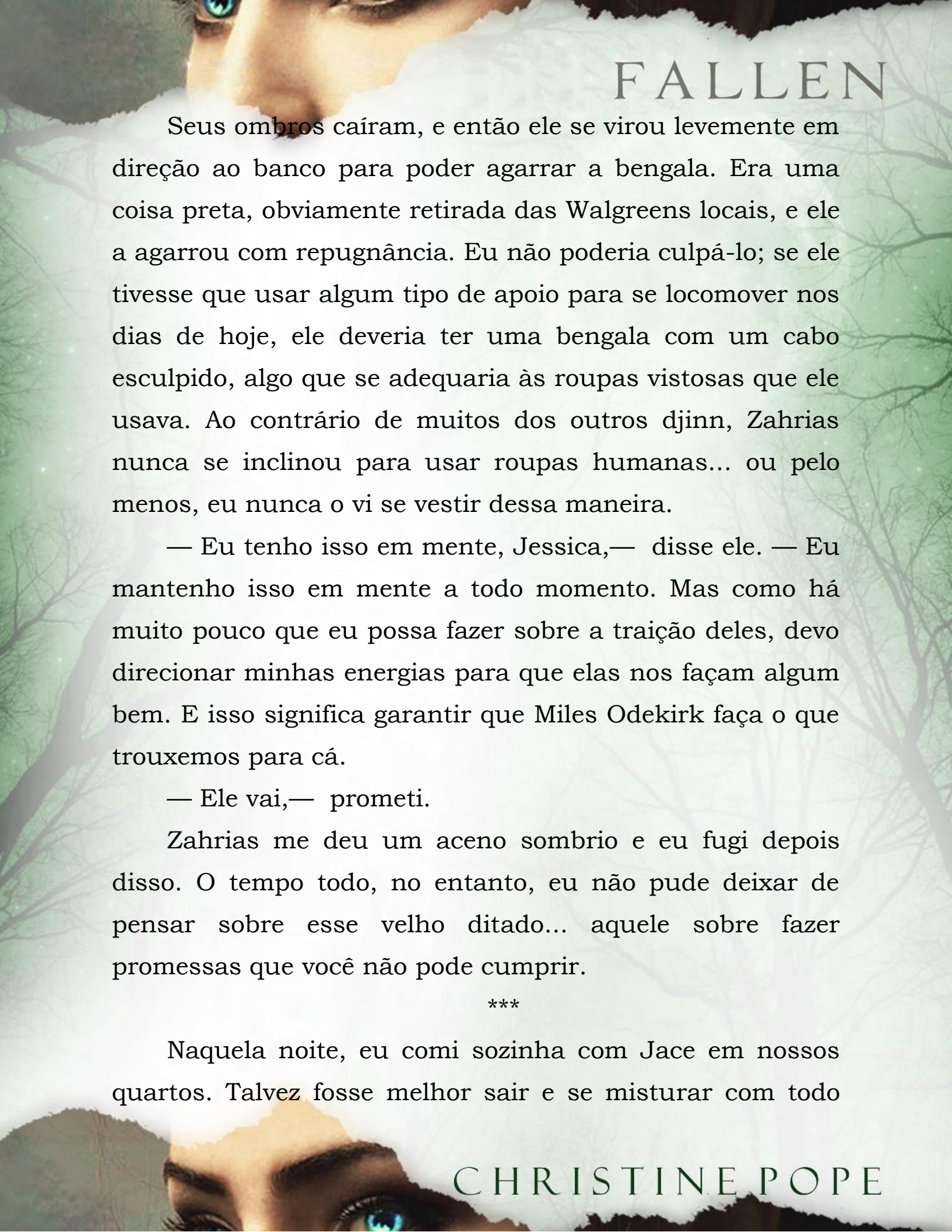
A aversão em sua voz era clara. Se você tivesse me dito algumas horas antes que eu estaria defendendo o cientista, provavelmente teria rido alto, mas naquele momento me vi dizendo:

— Ele entende isso. Ele sabe o que fez. E... ele sente muito.

— Sente muito?— Zahrias repetiu, desprezando seu tom. — Receio ter visto muito pouco remorso de nosso cientista. Mas se é nisso que você deseja acreditar...

— Eu acredito nisso.— Com a voz endurecida, continuei — De qualquer forma, não estou tentando dizer que ele é inocente. Longe disso. Mas pelo menos ele está disposto a tentar consertar as coisas, se puder. Além disso, nem estaríamos nessa situação se alguns de seus colegas djinn não tivessem renegado sua promessa. Você pode manter isso em mente.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Seus ombros caíram, e então ele se virou levemente em direção ao banco para poder agarrar a bengala. Era uma coisa preta, obviamente retirada das Walgreens locais, e ele a agarrou com repugnância. Eu não poderia culpá-lo; se ele tivesse que usar algum tipo de apoio para se locomover nos dias de hoje, ele deveria ter uma bengala com um cabo esculpido, algo que se adequaria às roupas vistosas que ele usava. Ao contrário de muitos dos outros djinn, Zahrias nunca se inclinou para usar roupas humanas... ou pelo menos, eu nunca o vi se vestir dessa maneira.

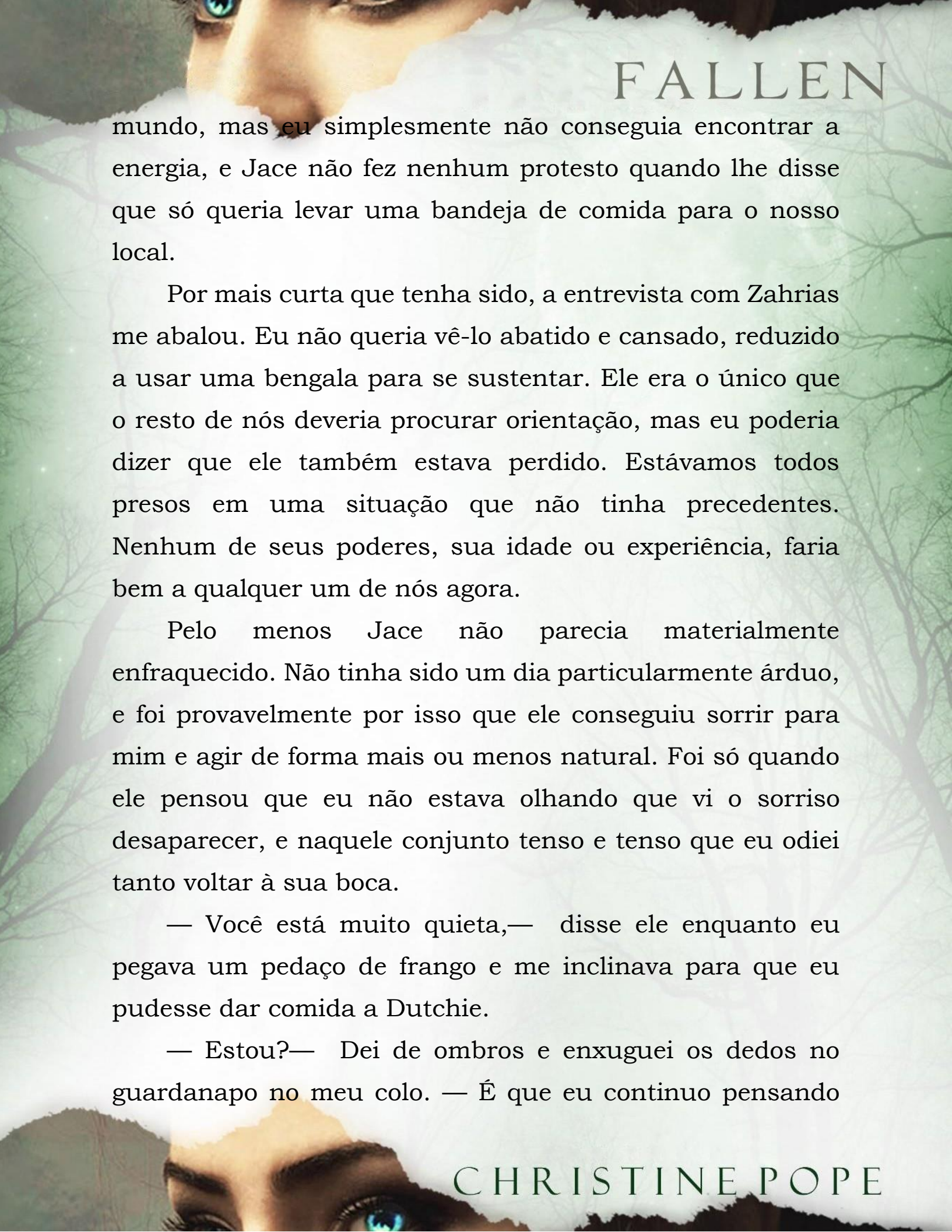
— Eu tenho isso em mente, Jessica,— disse ele. — Eu mantenho isso em mente a todo momento. Mas como há muito pouco que eu possa fazer sobre a traição deles, devo direcionar minhas energias para que elas nos façam algum bem. E isso significa garantir que Miles Odekirk faça o que trouxemos para cá.

— Ele vai,— prometi.

Zahrias me deu um aceno sombrio e eu fugi depois disso. O tempo todo, no entanto, eu não pude deixar de pensar sobre esse velho ditado... aquele sobre fazer promessas que você não pode cumprir.

Naquela noite, eu comi sozinha com Jace em nossos quartos. Talvez fosse melhor sair e se misturar com todo

CHRISTINE POPE



FALLEN

mundo, mas eu simplesmente não conseguia encontrar a energia, e Jace não fez nenhum protesto quando lhe disse que só queria levar uma bandeja de comida para o nosso local.

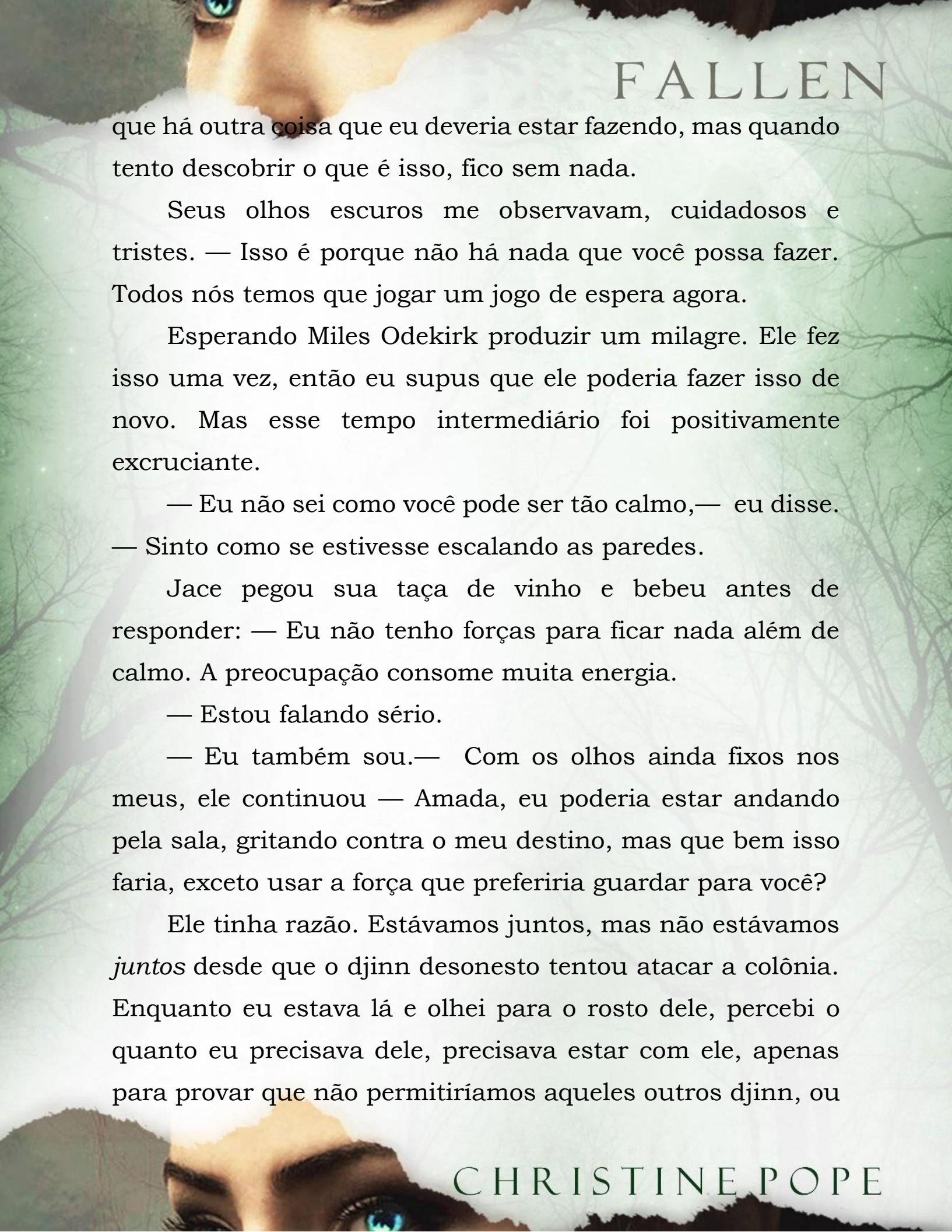
Por mais curta que tenha sido, a entrevista com Zahrias me abalou. Eu não queria vê-lo abatido e cansado, reduzido a usar uma bengala para se sustentar. Ele era o único que o resto de nós deveria procurar orientação, mas eu poderia dizer que ele também estava perdido. Estávamos todos presos em uma situação que não tinha precedentes. Nenhum de seus poderes, sua idade ou experiência, faria bem a qualquer um de nós agora.

Pelo menos Jace não parecia materialmente enfraquecido. Não tinha sido um dia particularmente árduo, e foi provavelmente por isso que ele conseguiu sorrir para mim e agir de forma mais ou menos natural. Foi só quando ele pensou que eu não estava olhando que vi o sorriso desaparecer, e naquele conjunto tenso e tenso que eu odiei tanto voltar à sua boca.

— Você está muito quieta,— disse ele enquanto eu pegava um pedaço de frango e me inclinava para que eu pudesse dar comida a Dutchie.

— Estou?— Dei de ombros e enxuguei os dedos no guardanapo no meu colo. — É que eu continuo pensando

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

que há outra coisa que eu deveria estar fazendo, mas quando tento descobrir o que é isso, fico sem nada.

Seus olhos escuros me observavam, cuidadosos e tristes. — Isso é porque não há nada que você possa fazer. Todos nós temos que jogar um jogo de espera agora.

Esperando Miles Odekirk produzir um milagre. Ele fez isso uma vez, então eu supus que ele poderia fazer isso de novo. Mas esse tempo intermediário foi positivamente excruciante.

— Eu não sei como você pode ser tão calmo,— eu disse. — Sinto como se estivesse escalando as paredes.

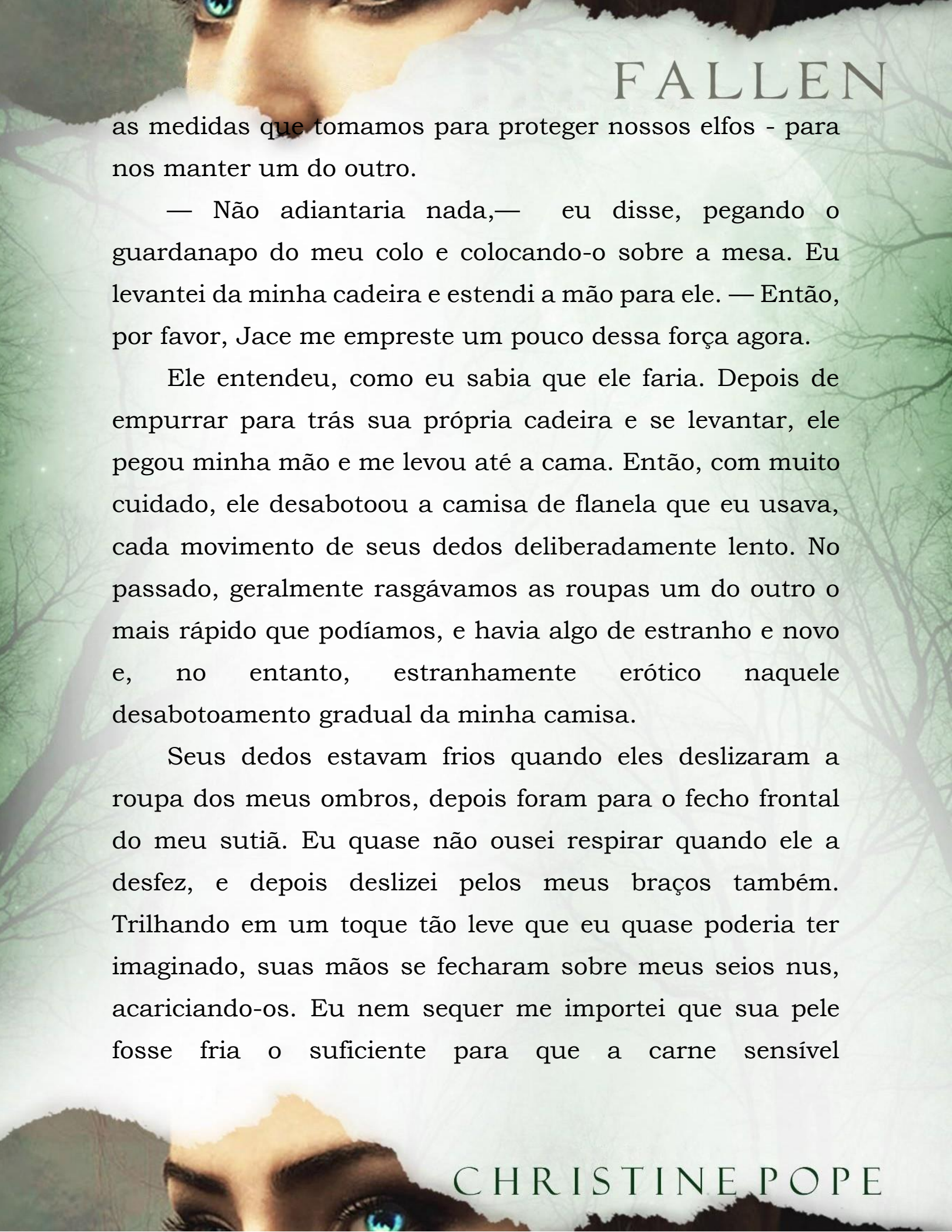
Jace pegou sua taça de vinho e bebeu antes de responder: — Eu não tenho forças para ficar nada além de calmo. A preocupação consome muita energia.

— Estou falando sério.

— Eu também sou.— Com os olhos ainda fixos nos meus, ele continuou — Amada, eu poderia estar andando pela sala, gritando contra o meu destino, mas que bem isso faria, exceto usar a força que preferiria guardar para você?

Ele tinha razão. Estávamos juntos, mas não estávamos *juntos* desde que o djinn desonesto tentou atacar a colônia. Enquanto eu estava lá e olhei para o rosto dele, percebi o quanto eu precisava dele, precisava estar com ele, apenas para provar que não permitiríamos aqueles outros djinn, ou

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

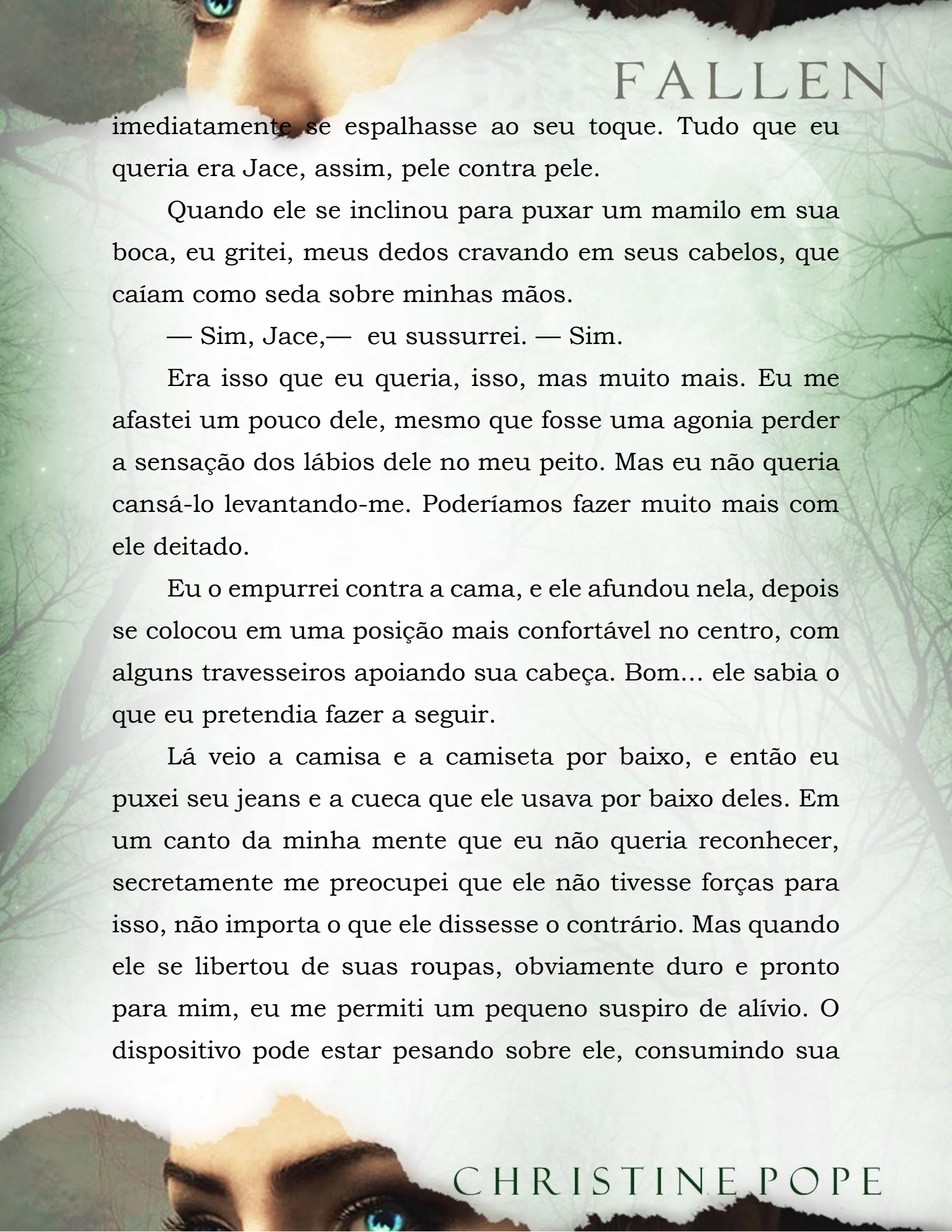
as medidas que tomamos para proteger nossos elfos - para nos manter um do outro.

— Não adiantaria nada,— eu disse, pegando o guardanapo do meu colo e colocando-o sobre a mesa. Eu levantei da minha cadeira e estendi a mão para ele. — Então, por favor, Jace me empreste um pouco dessa força agora.

Ele entendeu, como eu sabia que ele faria. Depois de empurrar para trás sua própria cadeira e se levantar, ele pegou minha mão e me levou até a cama. Então, com muito cuidado, ele desabotoou a camisa de flanela que eu usava, cada movimento de seus dedos deliberadamente lento. No passado, geralmente rasgávamos as roupas um do outro o mais rápido que podíamos, e havia algo de estranho e novo e, no entanto, estranhamente erótico naquele desabotoamento gradual da minha camisa.

Seus dedos estavam frios quando eles deslizaram a roupa dos meus ombros, depois foram para o fecho frontal do meu sutiã. Eu quase não ousei respirar quando ele a desfez, e depois deslizei pelos meus braços também. Trilhando em um toque tão leve que eu quase poderia ter imaginado, suas mãos se fecharam sobre meus seios nus, acariciando-os. Eu nem sequer me importei que sua pele fosse fria o suficiente para que a carne sensível

CHRISTINE POPE



FALLEN

imediatamente se espalhasse ao seu toque. Tudo que eu queria era Jace, assim, pele contra pele.

Quando ele se inclinou para puxar um mamilo em sua boca, eu gritei, meus dedos cravando em seus cabelos, que caíam como seda sobre minhas mãos.

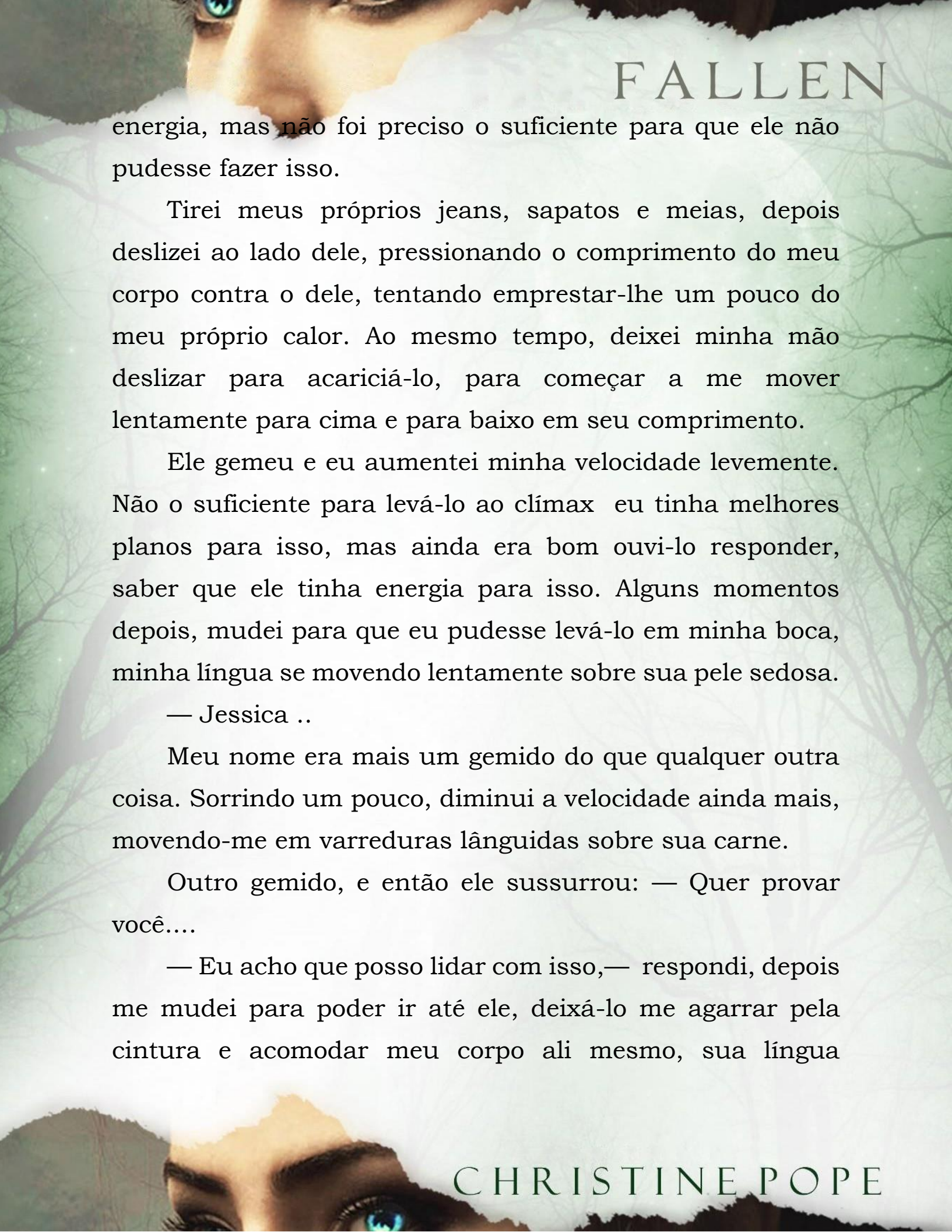
— Sim, Jace,— eu sussurrei. — Sim.

Era isso que eu queria, isso, mas muito mais. Eu me afastei um pouco dele, mesmo que fosse uma agonia perder a sensação dos lábios dele no meu peito. Mas eu não queria cansá-lo levantando-me. Poderíamos fazer muito mais com ele deitado.

Eu o empurrei contra a cama, e ele afundou nela, depois se colocou em uma posição mais confortável no centro, com alguns travesseiros apoiando sua cabeça. Bom... ele sabia o que eu pretendia fazer a seguir.

Lá veio a camisa e a camiseta por baixo, e então eu puxei seu jeans e a cueca que ele usava por baixo deles. Em um canto da minha mente que eu não queria reconhecer, secretamente me preocupei que ele não tivesse forças para isso, não importa o que ele dissesse o contrário. Mas quando ele se libertou de suas roupas, obviamente duro e pronto para mim, eu me permiti um pequeno suspiro de alívio. O dispositivo pode estar pesando sobre ele, consumindo sua

CHRISTINE POPE



FALLEN

energia, mas não foi preciso o suficiente para que ele não pudesse fazer isso.

Tirei meus próprios jeans, sapatos e meias, depois deslizei ao lado dele, pressionando o comprimento do meu corpo contra o dele, tentando emprestar-lhe um pouco do meu próprio calor. Ao mesmo tempo, deixei minha mão deslizar para acariciá-lo, para começar a me mover lentamente para cima e para baixo em seu comprimento.

Ele gemeu e eu aumentei minha velocidade levemente. Não o suficiente para levá-lo ao clímax eu tinha melhores planos para isso, mas ainda era bom ouvi-lo responder, saber que ele tinha energia para isso. Alguns momentos depois, mudei para que eu pudesse levá-lo em minha boca, minha língua se movendo lentamente sobre sua pele sedosa.

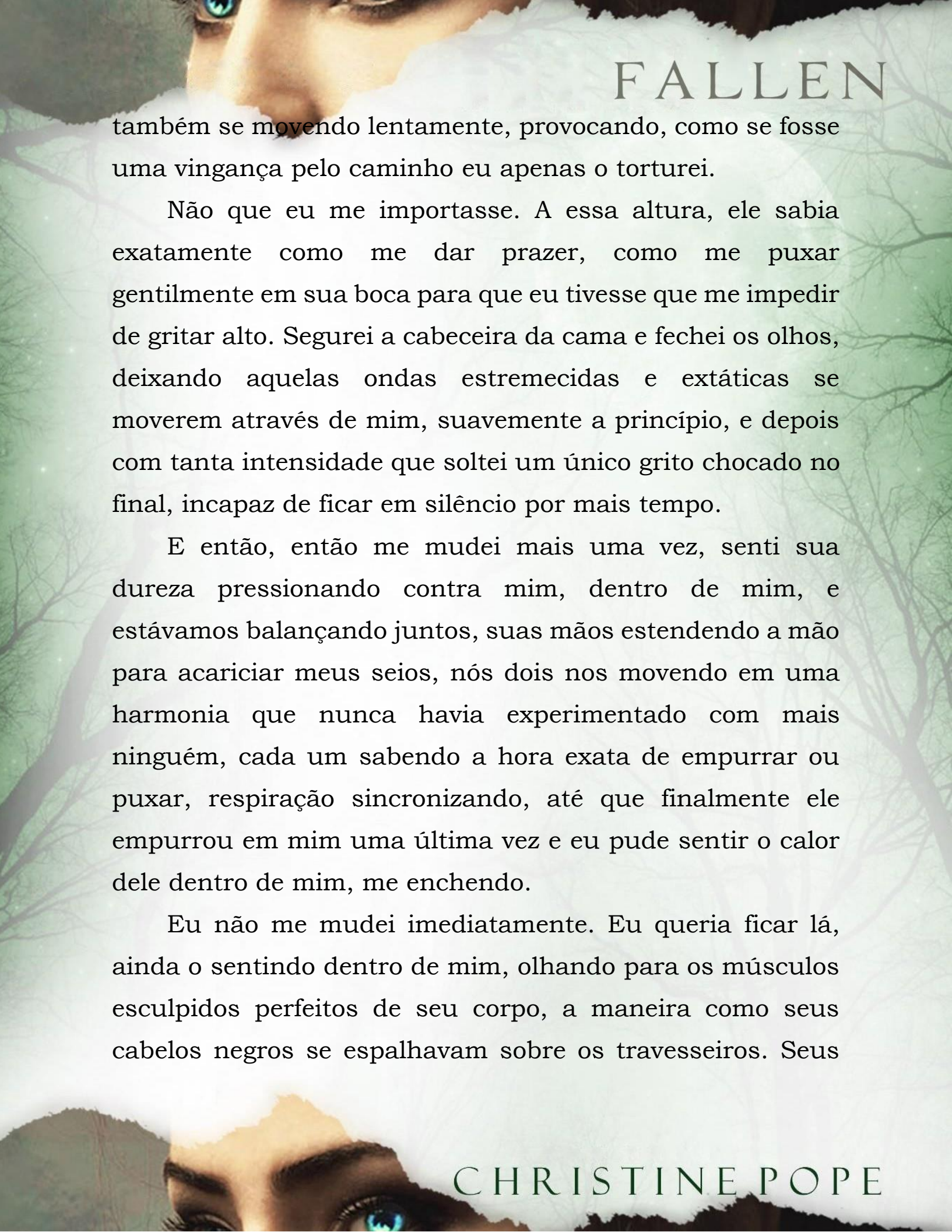
— Jessica ..

Meu nome era mais um gemido do que qualquer outra coisa. Sorrindo um pouco, diminui a velocidade ainda mais, movendo-me em varreduras lânguidas sobre sua carne.

Outro gemido, e então ele sussurrou: — Quer provar você....

— Eu acho que posso lidar com isso,— respondi, depois me mudei para poder ir até ele, deixá-lo me agarrar pela cintura e acomodar meu corpo ali mesmo, sua língua

CHRISTINE POPE



FALLEN

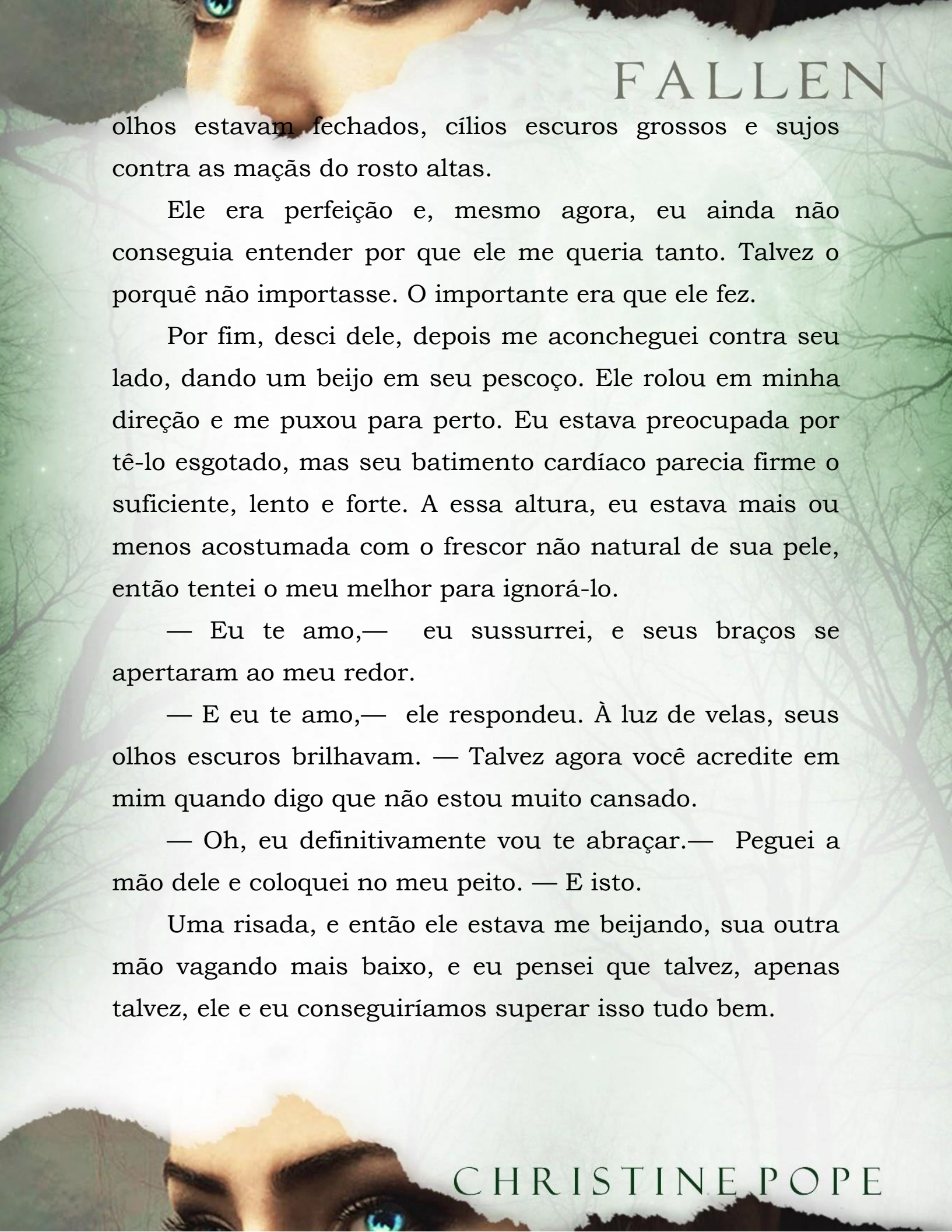
também se movendo lentamente, provocando, como se fosse uma vingança pelo caminho eu apenas o torturei.

Não que eu me importasse. A essa altura, ele sabia exatamente como me dar prazer, como me puxar gentilmente em sua boca para que eu tivesse que me impedir de gritar alto. Segurei a cabeceira da cama e fechei os olhos, deixando aquelas ondas estremecidas e extáticas se moverem através de mim, suavemente a princípio, e depois com tanta intensidade que soltei um único grito chocado no final, incapaz de ficar em silêncio por mais tempo.

E então, então me mudei mais uma vez, senti sua dureza pressionando contra mim, dentro de mim, e estávamos balançando juntos, suas mãos estendendo a mão para acariciar meus seios, nós dois nos movendo em uma harmonia que nunca havia experimentado com mais ninguém, cada um sabendo a hora exata de empurrar ou puxar, respiração sincronizando, até que finalmente ele empurrou em mim uma última vez e eu pude sentir o calor dele dentro de mim, me enchendo.

Eu não me mudei imediatamente. Eu queria ficar lá, ainda o sentindo dentro de mim, olhando para os músculos esculpidos perfeitos de seu corpo, a maneira como seus cabelos negros se espalhavam sobre os travesseiros. Seus

CHRISTINE POPE



FALLEN

olhos estavam fechados, cílios escuros grossos e sujos contra as maçãs do rosto altas.

Ele era perfeição e, mesmo agora, eu ainda não conseguia entender por que ele me queria tanto. Talvez o porquê não importasse. O importante era que ele fez.

Por fim, desci dele, depois me aconcheguei contra seu lado, dando um beijo em seu pescoço. Ele rolou em minha direção e me puxou para perto. Eu estava preocupada por tê-lo esgotado, mas seu batimento cardíaco parecia firme o suficiente, lento e forte. A essa altura, eu estava mais ou menos acostumada com o frescor não natural de sua pele, então tentei o meu melhor para ignorá-lo.

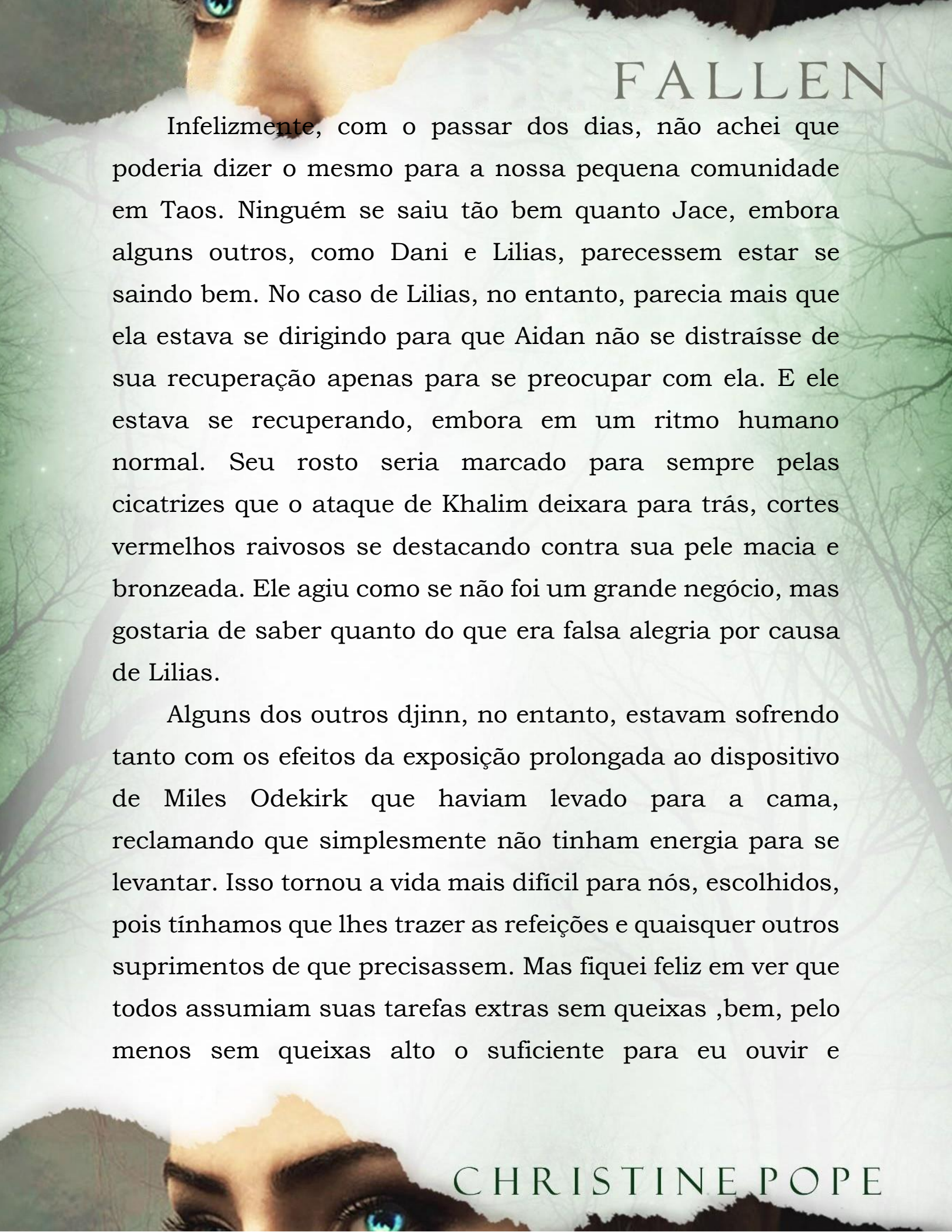
— Eu te amo,— eu sussurrei, e seus braços se apertaram ao meu redor.

— E eu te amo,— ele respondeu. À luz de velas, seus olhos escuros brilhavam. — Talvez agora você acredite em mim quando digo que não estou muito cansado.

— Oh, eu definitivamente vou te abraçar.— Peguei a mão dele e coloquei no meu peito. — E isto.

Uma risada, e então ele estava me beijando, sua outra mão vagando mais baixo, e eu pensei que talvez, apenas talvez, ele e eu conseguiríamos superar isso tudo bem.

CHRISTINE POPE

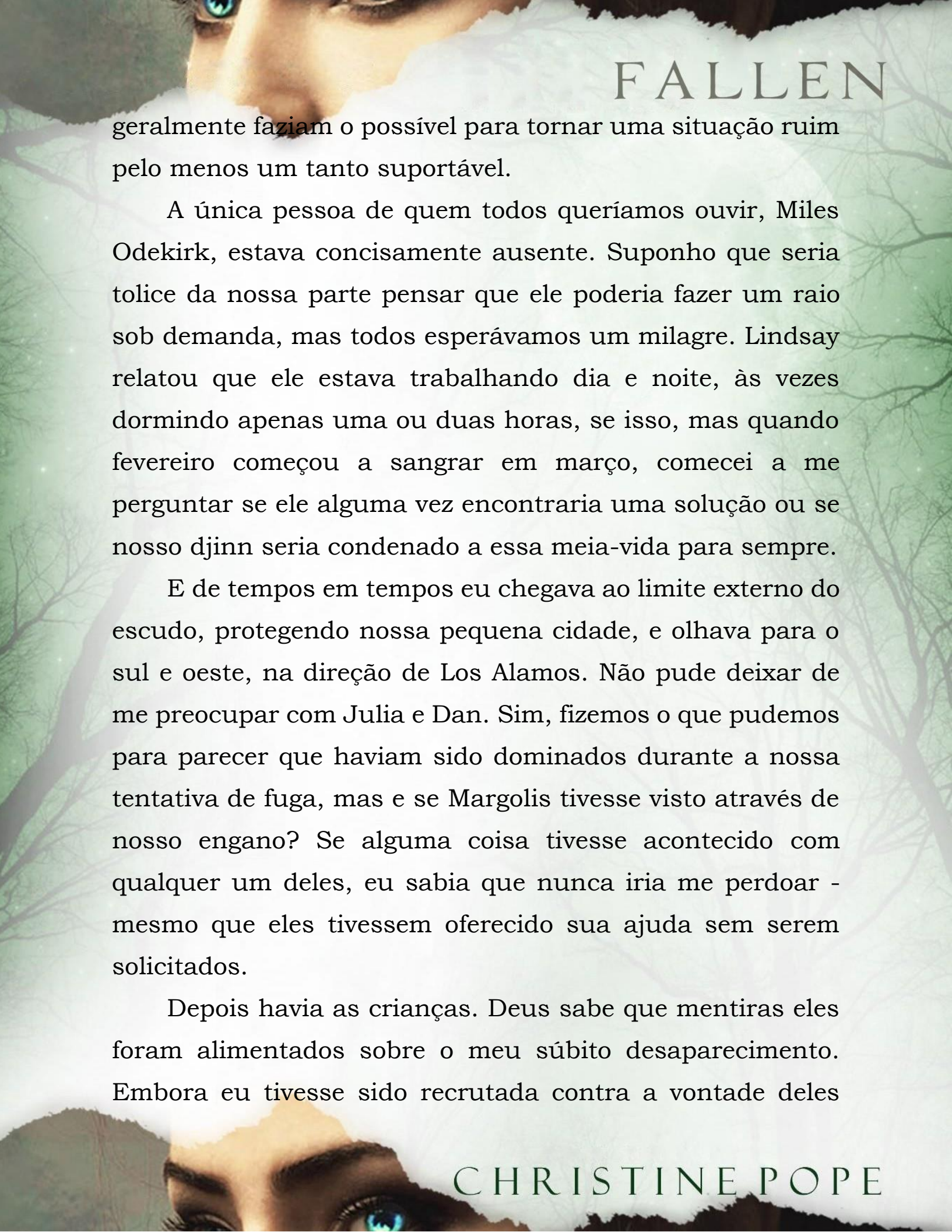
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is light, and her eyes are a striking blue. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

Infelizmente, com o passar dos dias, não achei que poderia dizer o mesmo para a nossa pequena comunidade em Taos. Ninguém se saiu tão bem quanto Jace, embora alguns outros, como Dani e Lílias, parecessem estar se saindo bem. No caso de Lílias, no entanto, parecia mais que ela estava se dirigindo para que Aidan não se distraísse de sua recuperação apenas para se preocupar com ela. E ele estava se recuperando, embora em um ritmo humano normal. Seu rosto seria marcado para sempre pelas cicatrizes que o ataque de Khalim deixara para trás, cortes vermelhos raivosos se destacando contra sua pele macia e bronzeada. Ele agiu como se não foi um grande negócio, mas gostaria de saber quanto do que era falsa alegria por causa de Lílias.

Alguns dos outros djinn, no entanto, estavam sofrendo tanto com os efeitos da exposição prolongada ao dispositivo de Miles Odekirk que haviam levado para a cama, reclamando que simplesmente não tinham energia para se levantar. Isso tornou a vida mais difícil para nós, escolhidos, pois tínhamos que lhes trazer as refeições e quaisquer outros suprimentos de que precisassem. Mas fiquei feliz em ver que todos assumiam suas tarefas extras sem queixas, bem, pelo menos sem queixas alto o suficiente para eu ouvir e

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, centered on the page.

FALLEN

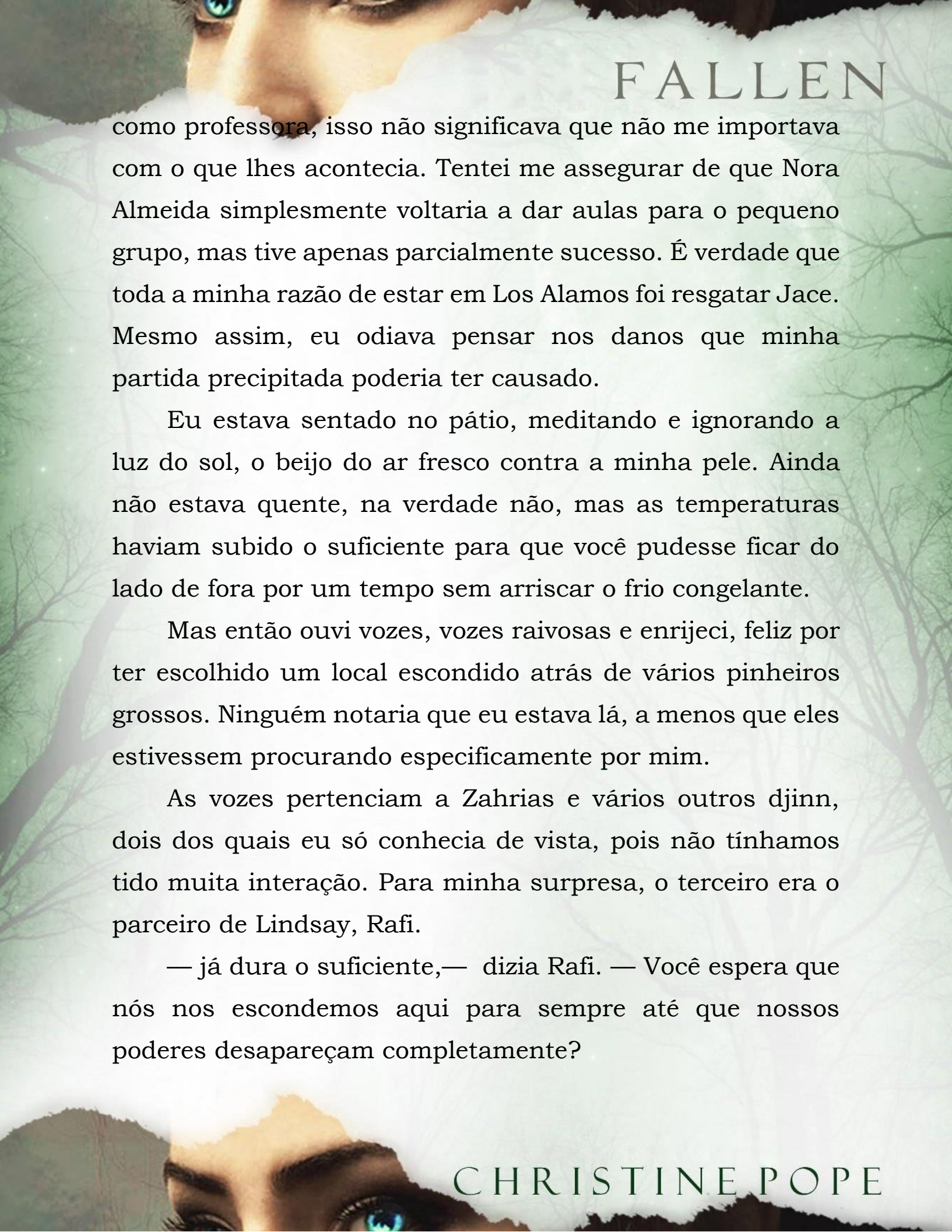
geralmente faziam o possível para tornar uma situação ruim pelo menos um tanto suportável.

A única pessoa de quem todos queríamos ouvir, Miles Odekirk, estava concisamente ausente. Suponho que seria tolice da nossa parte pensar que ele poderia fazer um raio sob demanda, mas todos esperávamos um milagre. Lindsay relatou que ele estava trabalhando dia e noite, às vezes dormindo apenas uma ou duas horas, se isso, mas quando fevereiro começou a sangrar em março, comecei a me perguntar se ele alguma vez encontraria uma solução ou se nosso djinn seria condenado a essa meia-vida para sempre.

E de tempos em tempos eu chegava ao limite externo do escudo, protegendo nossa pequena cidade, e olhava para o sul e oeste, na direção de Los Alamos. Não pude deixar de me preocupar com Julia e Dan. Sim, fizemos o que pudemos para parecer que haviam sido dominados durante a nossa tentativa de fuga, mas e se Margolis tivesse visto através de nosso engano? Se alguma coisa tivesse acontecido com qualquer um deles, eu sabia que nunca iria me perdoar - mesmo que eles tivessem oferecido sua ajuda sem serem solicitados.

Depois havia as crianças. Deus sabe que mentiras eles foram alimentados sobre o meu súbito desaparecimento. Embora eu tivesse sido recrutada contra a vontade deles

CHRISTINE POPE



FALLEN

como professora, isso não significava que não me importava com o que lhes acontecia. Tentei me assegurar de que Nora Almeida simplesmente voltaria a dar aulas para o pequeno grupo, mas tive apenas parcialmente sucesso. É verdade que toda a minha razão de estar em Los Alamos foi resgatar Jace. Mesmo assim, eu odiava pensar nos danos que minha partida precipitada poderia ter causado.

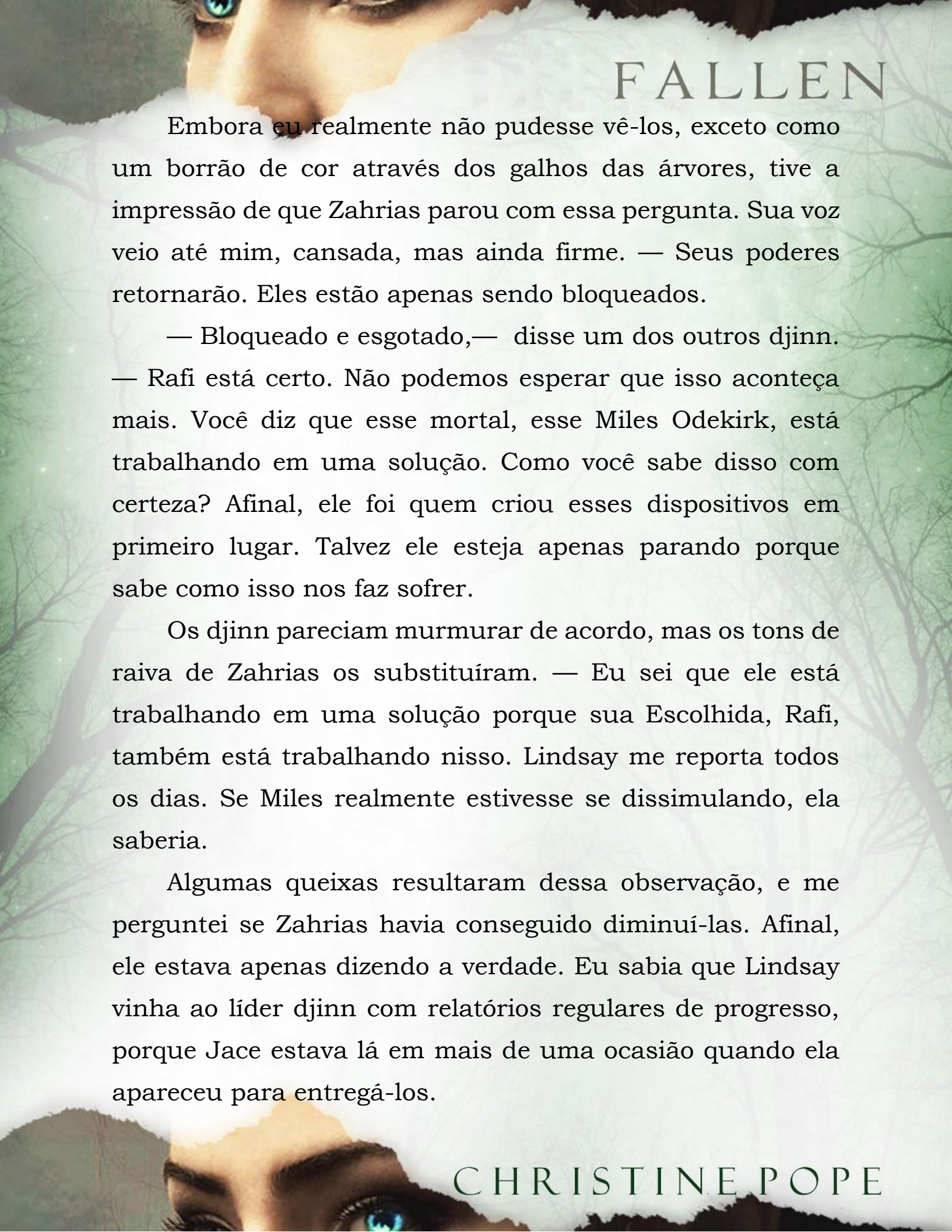
Eu estava sentado no pátio, meditando e ignorando a luz do sol, o beijo do ar fresco contra a minha pele. Ainda não estava quente, na verdade não, mas as temperaturas haviam subido o suficiente para que você pudesse ficar do lado de fora por um tempo sem arriscar o frio congelante.

Mas então ouvi vozes, vozes raivosas e enrijei, feliz por ter escolhido um local escondido atrás de vários pinheiros grossos. Ninguém notaria que eu estava lá, a menos que eles estivessem procurando especificamente por mim.

As vozes pertenciam a Zahrias e vários outros djinn, dois dos quais eu só conhecia de vista, pois não tínhamos tido muita interação. Para minha surpresa, o terceiro era o parceiro de Lindsay, Rafi.

— já dura o suficiente, — dizia Rafi. — Você espera que nós nos escondemos aqui para sempre até que nossos poderes desapareçam completamente?

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and skin. The face is partially obscured by the text and the overall image has a soft, ethereal quality with a greenish tint, suggesting a forest or magical setting.

FALLEN

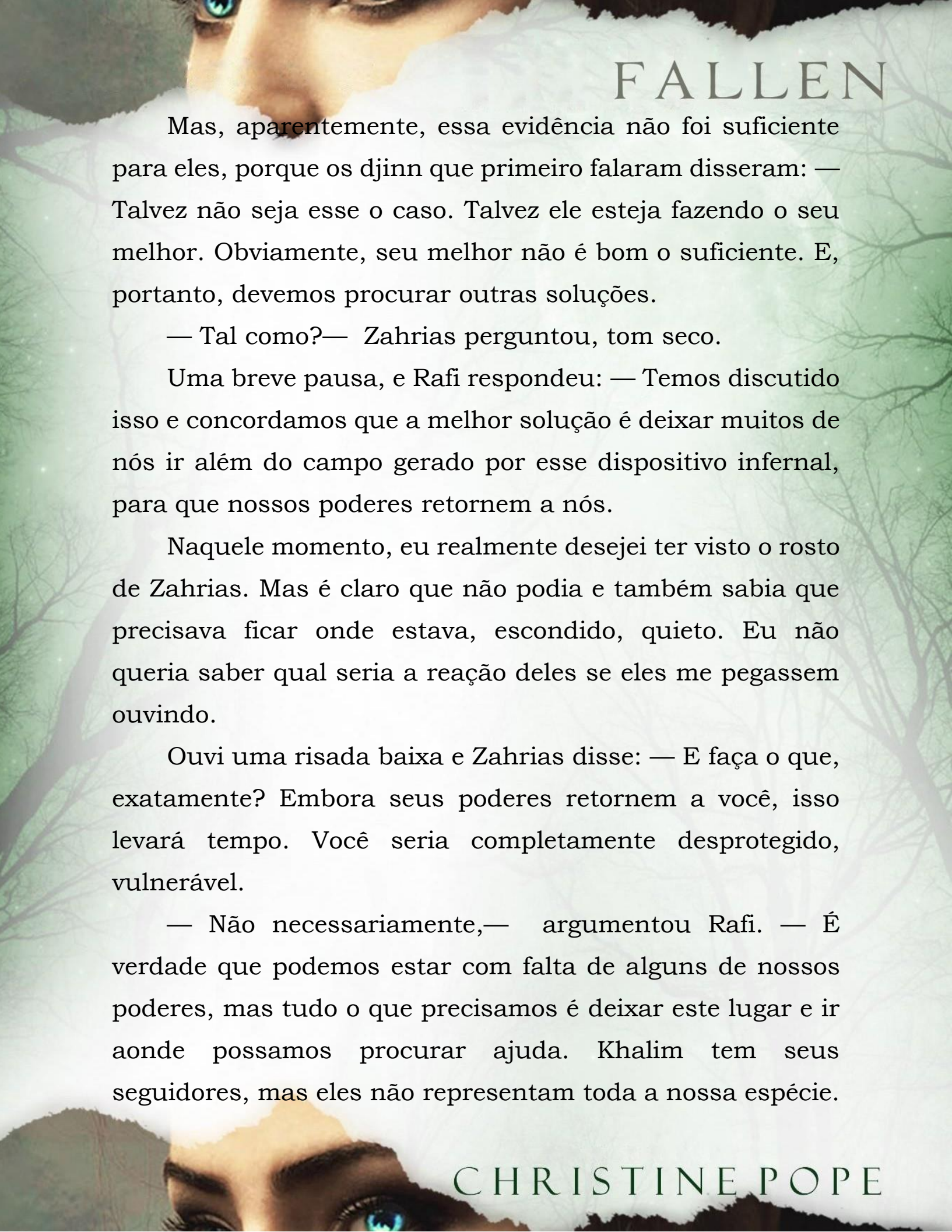
Embora eu realmente não pudesse vê-los, exceto como um borrão de cor através dos galhos das árvores, tive a impressão de que Zahrias parou com essa pergunta. Sua voz veio até mim, cansada, mas ainda firme. — Seus poderes retornarão. Eles estão apenas sendo bloqueados.

— Bloqueado e esgotado,— disse um dos outros djinn. — Rafi está certo. Não podemos esperar que isso aconteça mais. Você diz que esse mortal, esse Miles Odekirk, está trabalhando em uma solução. Como você sabe disso com certeza? Afinal, ele foi quem criou esses dispositivos em primeiro lugar. Talvez ele esteja apenas parando porque sabe como isso nos faz sofrer.

Os djinn pareciam murmurar de acordo, mas os tons de raiva de Zahrias os substituíram. — Eu sei que ele está trabalhando em uma solução porque sua Escolhida, Rafi, também está trabalhando nisso. Lindsay me reporta todos os dias. Se Miles realmente estivesse se dissimulando, ela saberia.

Algumas queixas resultaram dessa observação, e me perguntei se Zahrias havia conseguido diminuí-las. Afinal, ele estava apenas dizendo a verdade. Eu sabia que Lindsay vinha ao líder djinn com relatórios regulares de progresso, porque Jace estava lá em mais de uma ocasião quando ela apareceu para entregá-los.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Mas, aparentemente, essa evidência não foi suficiente para eles, porque os djinn que primeiro falaram disseram: — Talvez não seja esse o caso. Talvez ele esteja fazendo o seu melhor. Obviamente, seu melhor não é bom o suficiente. E, portanto, devemos procurar outras soluções.

— Tal como?— Zahrias perguntou, tom seco.

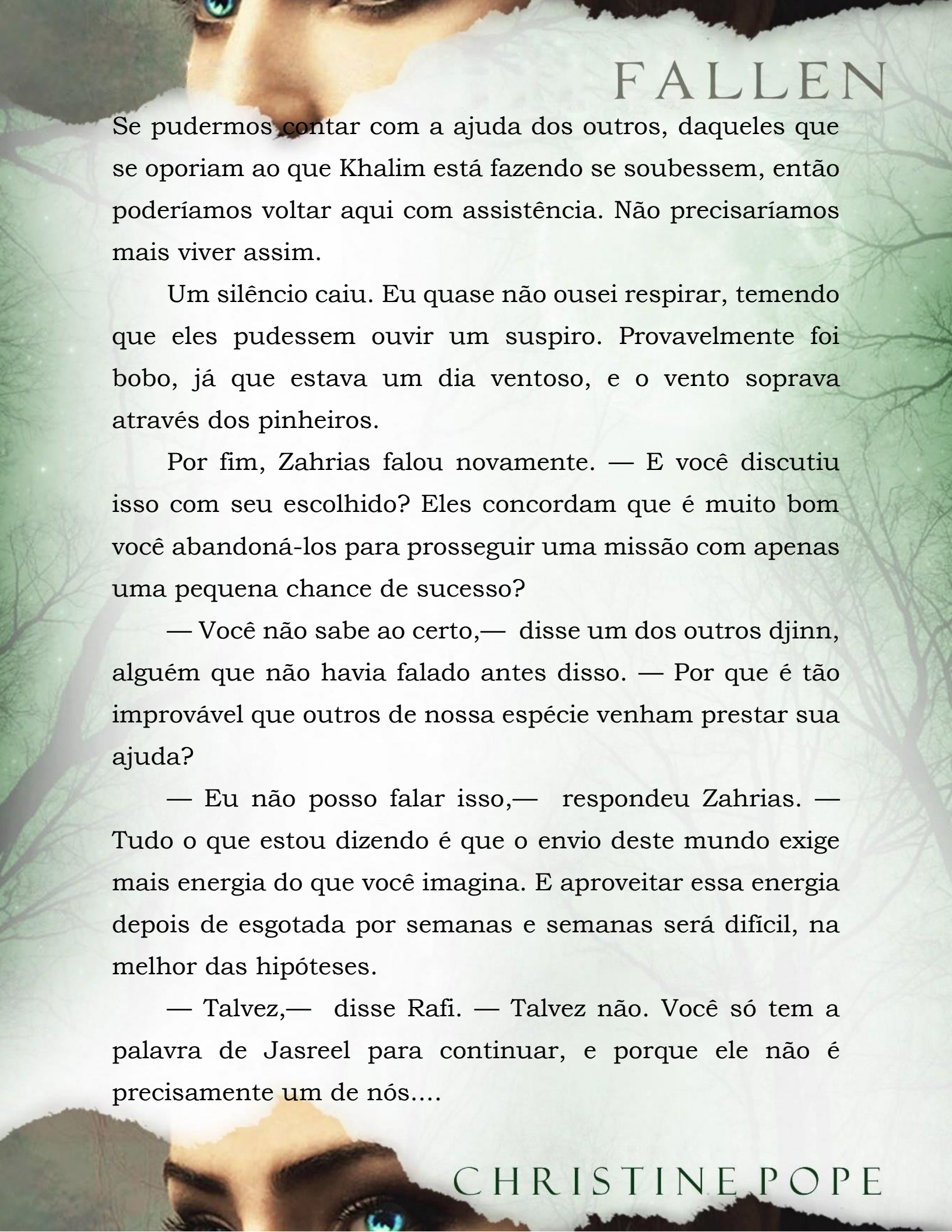
Uma breve pausa, e Rafi respondeu: — Temos discutido isso e concordamos que a melhor solução é deixar muitos de nós ir além do campo gerado por esse dispositivo infernal, para que nossos poderes retornem a nós.

Naquele momento, eu realmente desejei ter visto o rosto de Zahrias. Mas é claro que não podia e também sabia que precisava ficar onde estava, escondido, quieto. Eu não queria saber qual seria a reação deles se eles me pegassem ouvindo.

Ouvi uma risada baixa e Zahrias disse: — E faça o que, exatamente? Embora seus poderes retornem a você, isso levará tempo. Você seria completamente desprotegido, vulnerável.

— Não necessariamente,— argumentou Rafi. — É verdade que podemos estar com falta de alguns de nossos poderes, mas tudo o que precisamos é deixar este lugar e ir aonde possamos procurar ajuda. Khalim tem seus seguidores, mas eles não representam toda a nossa espécie.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Se pudermos contar com a ajuda dos outros, daqueles que se oporiam ao que Khalim está fazendo se soubessem, então poderíamos voltar aqui com assistência. Não precisaríamos mais viver assim.

Um silêncio caiu. Eu quase não ousei respirar, temendo que eles pudessem ouvir um suspiro. Provavelmente foi bobo, já que estava um dia ventoso, e o vento soprava através dos pinheiros.

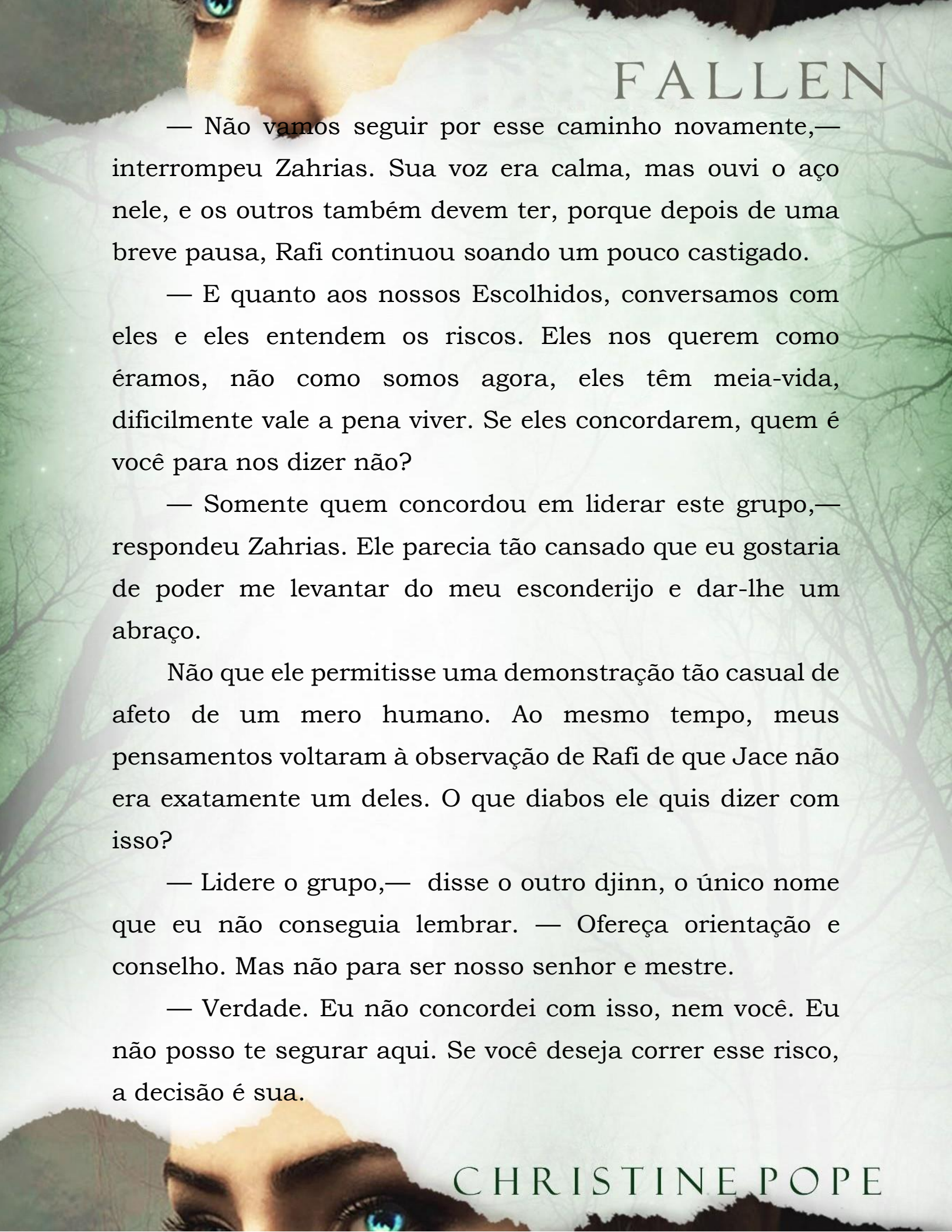
Por fim, Zahrias falou novamente. — E você discutiu isso com seu escolhido? Eles concordam que é muito bom você abandoná-los para prosseguir uma missão com apenas uma pequena chance de sucesso?

— Você não sabe ao certo,— disse um dos outros djinn, alguém que não havia falado antes disso. — Por que é tão improvável que outros de nossa espécie venham prestar sua ajuda?

— Eu não posso falar isso,— respondeu Zahrias. — Tudo o que estou dizendo é que o envio deste mundo exige mais energia do que você imagina. E aproveitar essa energia depois de esgotada por semanas e semanas será difícil, na melhor das hipóteses.

— Talvez,— disse Rafi. — Talvez não. Você só tem a palavra de Jasreel para continuar, e porque ele não é precisamente um de nós....

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Não vamos seguir por esse caminho novamente,— interrompeu Zahrias. Sua voz era calma, mas ouvi o aço nele, e os outros também devem ter, porque depois de uma breve pausa, Rafi continuou soando um pouco castigado.

— E quanto aos nossos Escolhidos, conversamos com eles e eles entendem os riscos. Eles nos querem como éramos, não como somos agora, eles têm meia-vida, dificilmente vale a pena viver. Se eles concordarem, quem é você para nos dizer não?

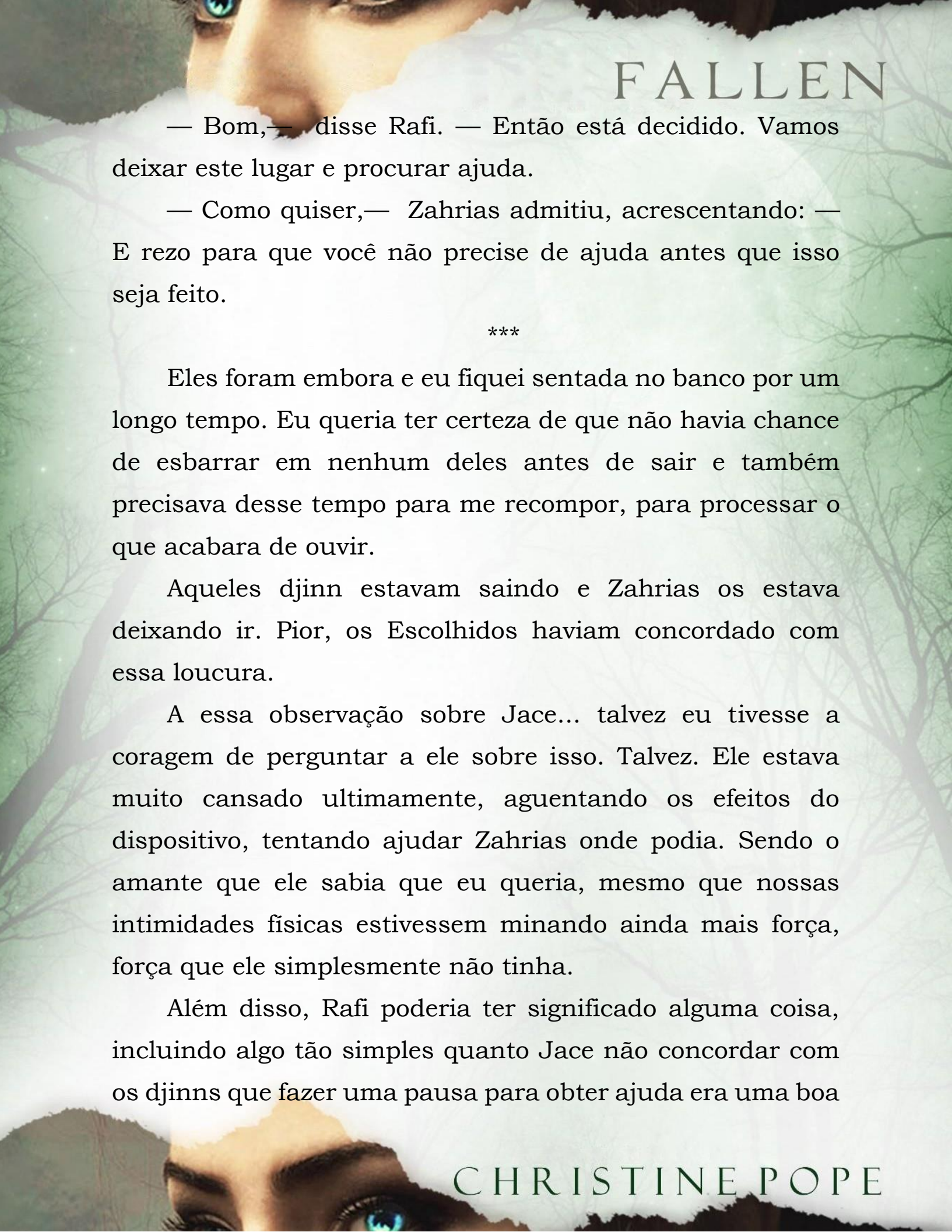
— Somente quem concordou em liderar este grupo,— respondeu Zahrias. Ele parecia tão cansado que eu gostaria de poder me levantar do meu esconderijo e dar-lhe um abraço.

Não que ele permitisse uma demonstração tão casual de afeto de um mero humano. Ao mesmo tempo, meus pensamentos voltaram à observação de Rafi de que Jace não era exatamente um deles. O que diabos ele quis dizer com isso?

— Lidere o grupo,— disse o outro djinn, o único nome que eu não conseguia lembrar. — Ofereça orientação e conselho. Mas não para ser nosso senhor e mestre.

— Verdade. Eu não concordei com isso, nem você. Eu não posso te segurar aqui. Se você deseja correr esse risco, a decisão é sua.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, with some lines indented.

FALLEN

— Bom,— disse Rafi. — Então está decidido. Vamos deixar este lugar e procurar ajuda.

— Como quiser,— Zahrias admitiu, acrescentando: — E rezo para que você não precise de ajuda antes que isso seja feito.

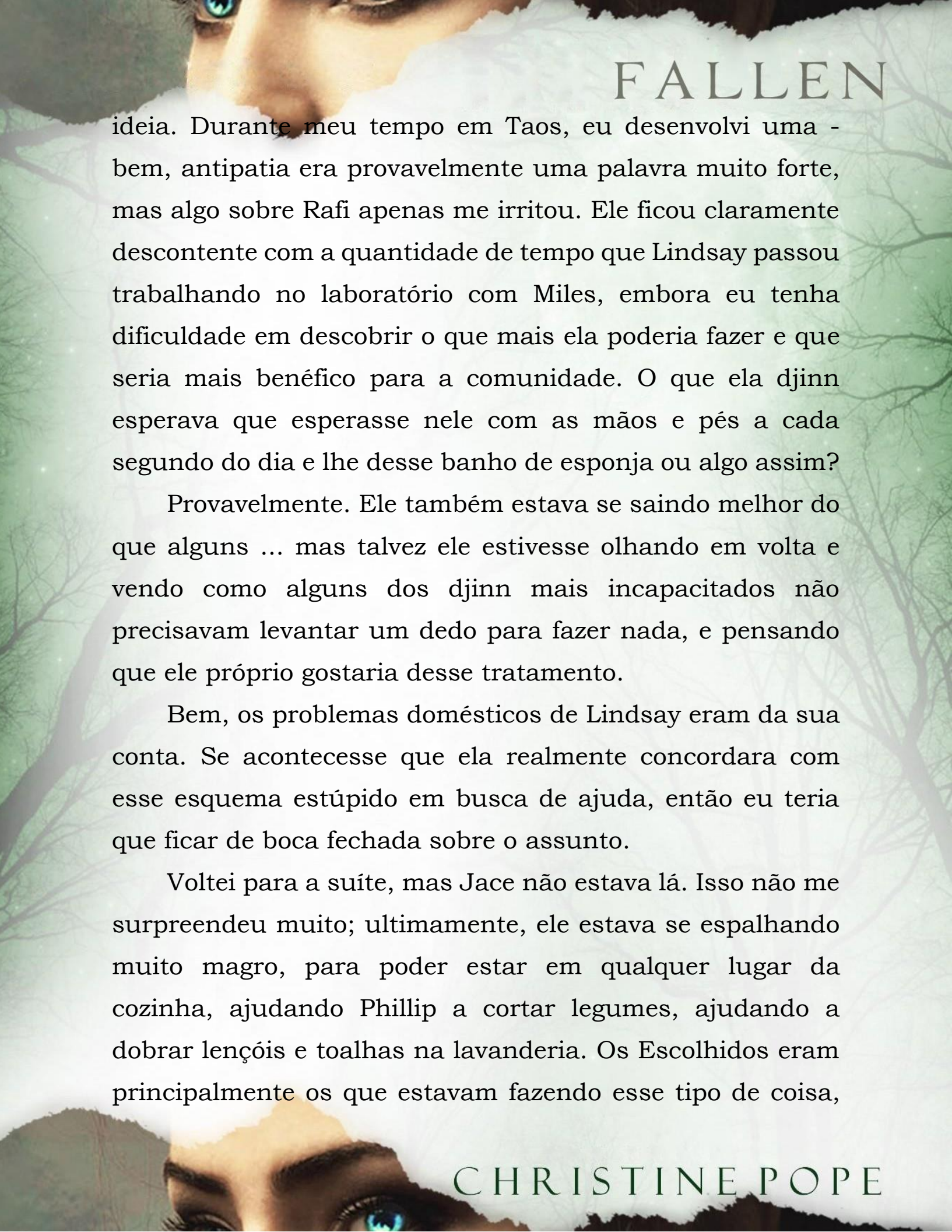
Eles foram embora e eu fiquei sentada no banco por um longo tempo. Eu queria ter certeza de que não havia chance de esbarrar em nenhum deles antes de sair e também precisava desse tempo para me recompor, para processar o que acabara de ouvir.

Aqueles djinn estavam saindo e Zahrias os estava deixando ir. Pior, os Escolhidos haviam concordado com essa loucura.

A essa observação sobre Jace... talvez eu tivesse a coragem de perguntar a ele sobre isso. Talvez. Ele estava muito cansado ultimamente, aguentando os efeitos do dispositivo, tentando ajudar Zahrias onde podia. Sendo o amante que ele sabia que eu queria, mesmo que nossas intimidades físicas estivessem minando ainda mais força, força que ele simplesmente não tinha.

Além disso, Rafi poderia ter significado alguma coisa, incluindo algo tão simples quanto Jace não concordar com os djinns que fazer uma pausa para obter ajuda era uma boa

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her is a lush green with silhouettes of trees and foliage.

FALLEN

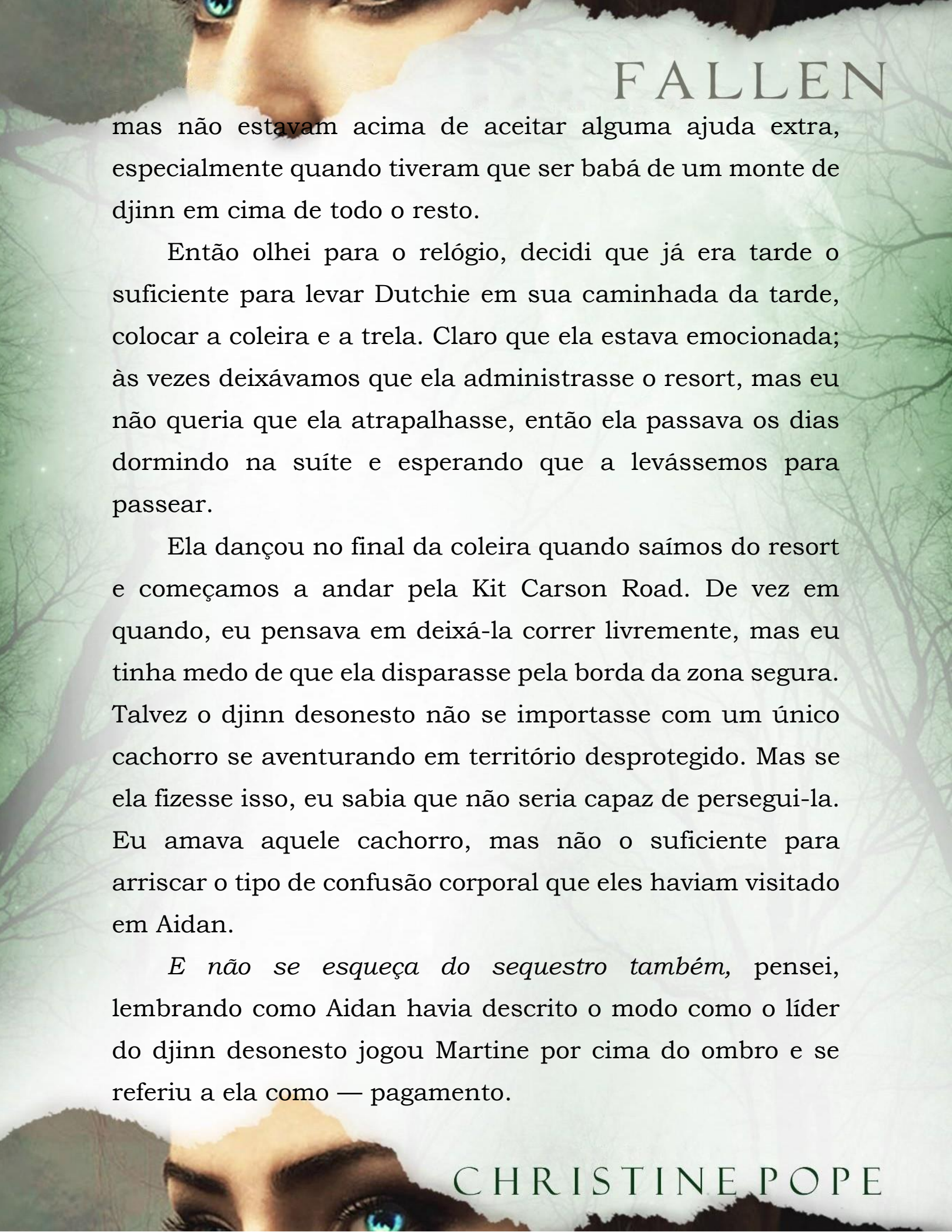
ideia. Durante meu tempo em Taos, eu desenvolvi uma - bem, antipatia era provavelmente uma palavra muito forte, mas algo sobre Rafi apenas me irritou. Ele ficou claramente descontente com a quantidade de tempo que Lindsay passou trabalhando no laboratório com Miles, embora eu tenha dificuldade em descobrir o que mais ela poderia fazer e que seria mais benéfico para a comunidade. O que ela djinn esperava que esperasse nele com as mãos e pés a cada segundo do dia e lhe desse banho de esponja ou algo assim?

Provavelmente. Ele também estava se saindo melhor do que alguns ... mas talvez ele estivesse olhando em volta e vendo como alguns dos djinn mais incapacitados não precisavam levantar um dedo para fazer nada, e pensando que ele próprio gostaria desse tratamento.

Bem, os problemas domésticos de Lindsay eram da sua conta. Se acontecesse que ela realmente concordara com esse esquema estúpido em busca de ajuda, então eu teria que ficar de boca fechada sobre o assunto.

Voltei para a suíte, mas Jace não estava lá. Isso não me surpreendeu muito; ultimamente, ele estava se espalhando muito magro, para poder estar em qualquer lugar da cozinha, ajudando Phillip a cortar legumes, ajudando a dobrar lençóis e toalhas na lavanderia. Os Escolhidos eram principalmente os que estavam fazendo esse tipo de coisa,

CHRISTINE POPE



FALLEN

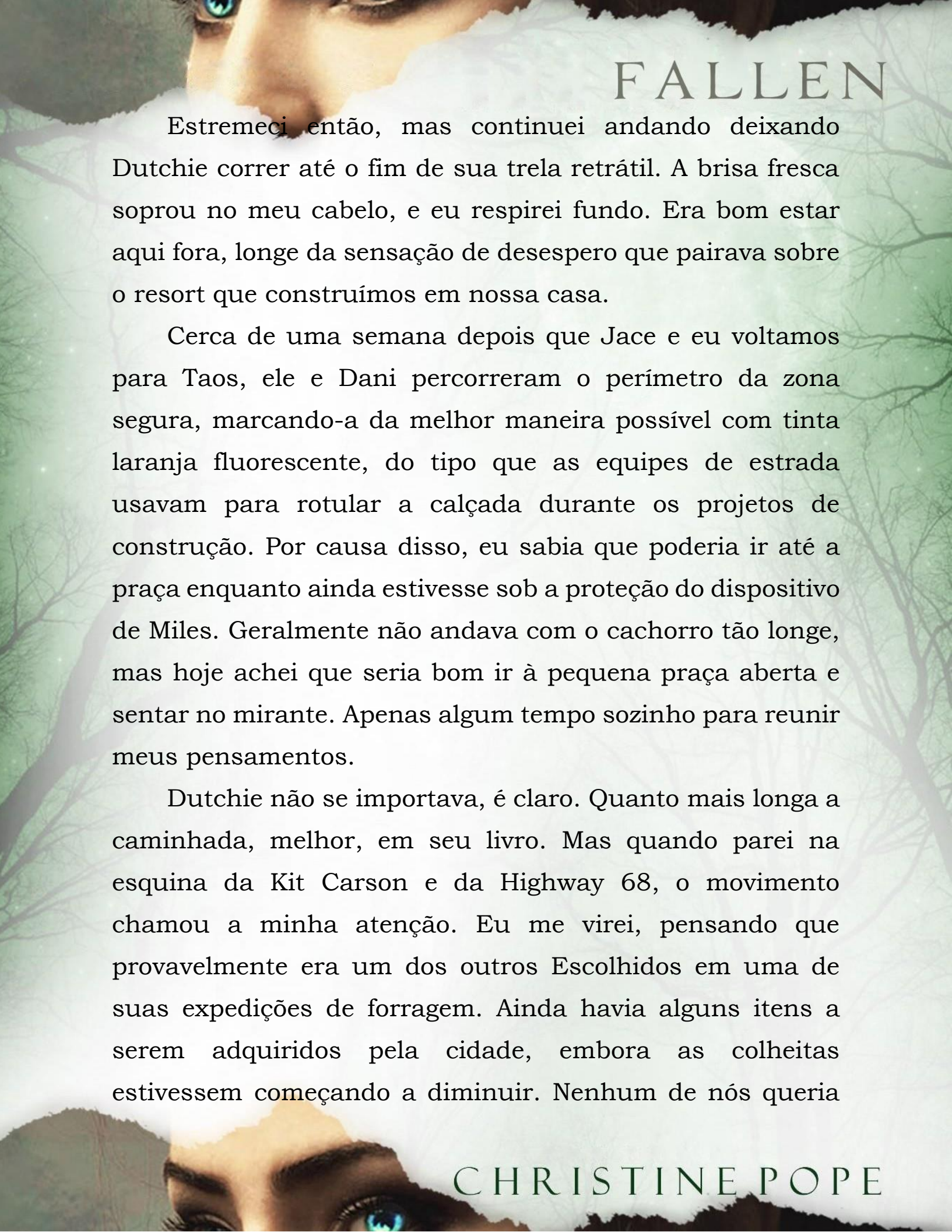
mas não estavam acima de aceitar alguma ajuda extra, especialmente quando tiveram que ser babá de um monte de djinn em cima de todo o resto.

Então olhei para o relógio, decidi que já era tarde o suficiente para levar Dutchie em sua caminhada da tarde, colocar a coleira e a trela. Claro que ela estava emocionada; às vezes deixávamos que ela administrasse o resort, mas eu não queria que ela atrapalhasse, então ela passava os dias dormindo na suíte e esperando que a levássemos para passear.

Ela dançou no final da coleira quando saímos do resort e começamos a andar pela Kit Carson Road. De vez em quando, eu pensava em deixá-la correr livremente, mas eu tinha medo de que ela disparasse pela borda da zona segura. Talvez o djinn desonesto não se importasse com um único cachorro se aventurando em território desprotegido. Mas se ela fizesse isso, eu sabia que não seria capaz de persegui-la. Eu amava aquele cachorro, mas não o suficiente para arriscar o tipo de confusão corporal que eles haviam visitado em Aidan.

E não se esqueça do sequestro também, pensei, lembrando como Aidan havia descrito o modo como o líder do djinn desonesto jogou Martine por cima do ombro e se referiu a ela como — pagamento.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is partially obscured by a torn paper effect at the top and bottom. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage.

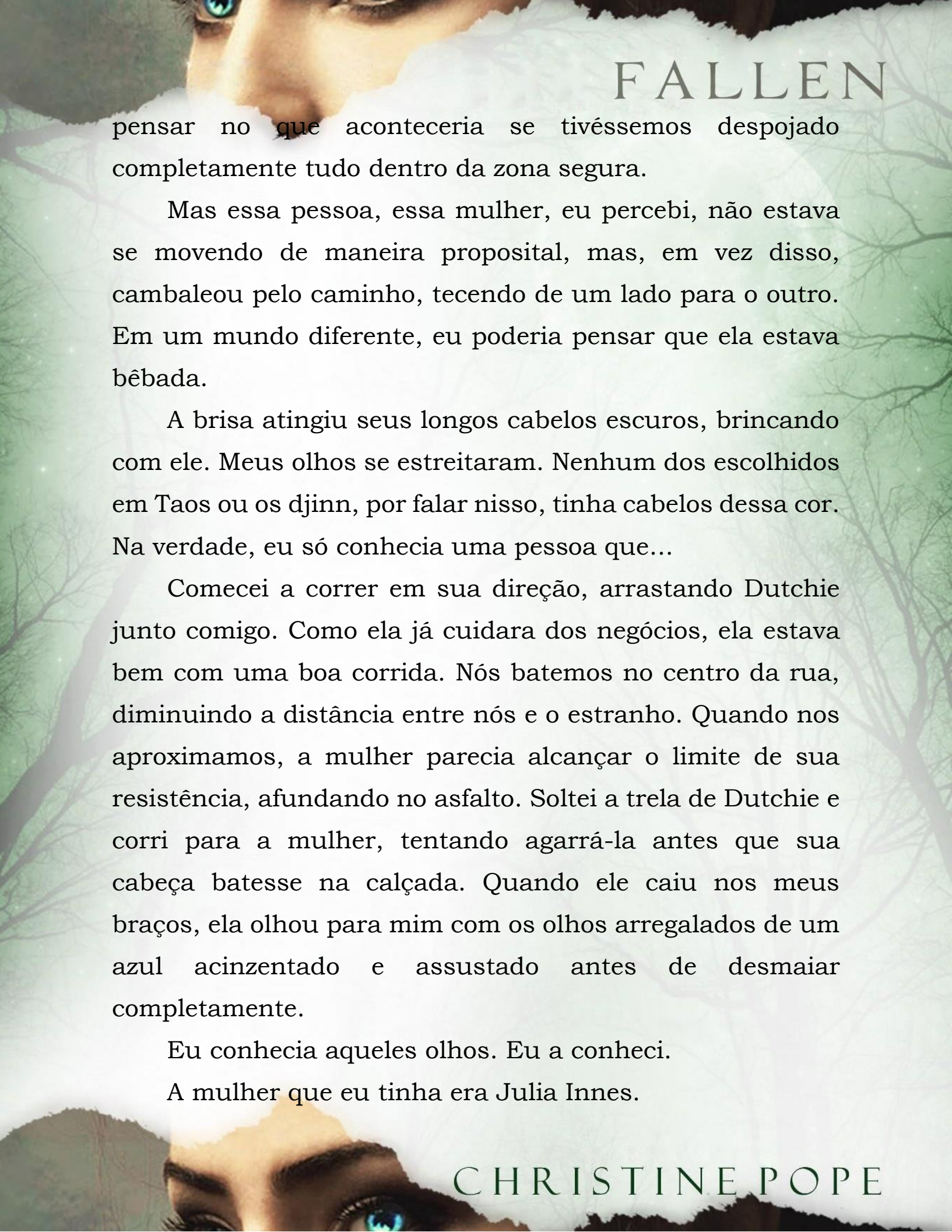
FALLEN

Estremeci então, mas continuei andando deixando Dutchie correr até o fim de sua trela retrátil. A brisa fresca soprou no meu cabelo, e eu respirei fundo. Era bom estar aqui fora, longe da sensação de desespero que pairava sobre o resort que construímos em nossa casa.

Cerca de uma semana depois que Jace e eu voltamos para Taos, ele e Dani percorreram o perímetro da zona segura, marcando-a da melhor maneira possível com tinta laranja fluorescente, do tipo que as equipes de estrada usavam para rotular a calçada durante os projetos de construção. Por causa disso, eu sabia que poderia ir até a praça enquanto ainda estivesse sob a proteção do dispositivo de Miles. Geralmente não andava com o cachorro tão longe, mas hoje achei que seria bom ir à pequena praça aberta e sentar no mirante. Apenas algum tempo sozinho para reunir meus pensamentos.

Dutchie não se importava, é claro. Quanto mais longa a caminhada, melhor, em seu livro. Mas quando parei na esquina da Kit Carson e da Highway 68, o movimento chamou a minha atenção. Eu me virei, pensando que provavelmente era um dos outros Escolhidos em uma de suas expedições de forragem. Ainda havia alguns itens a serem adquiridos pela cidade, embora as colheitas estivessem começando a diminuir. Nenhum de nós queria

CHRISTINE POPE



FALLEN

pensar no que aconteceria se tivéssemos despojado completamente tudo dentro da zona segura.

Mas essa pessoa, essa mulher, eu percebi, não estava se movendo de maneira proposital, mas, em vez disso, cambaleou pelo caminho, tecendo de um lado para o outro. Em um mundo diferente, eu poderia pensar que ela estava bêbada.

A brisa atingiu seus longos cabelos escuros, brincando com ele. Meus olhos se estreitaram. Nenhum dos escolhidos em Taos ou os djinn, por falar nisso, tinha cabelos dessa cor. Na verdade, eu só conhecia uma pessoa que...

Comecei a correr em sua direção, arrastando Dutchie junto comigo. Como ela já cuidara dos negócios, ela estava bem com uma boa corrida. Nós batemos no centro da rua, diminuindo a distância entre nós e o estranho. Quando nos aproximamos, a mulher parecia alcançar o limite de sua resistência, afundando no asfalto. Soltei a trela de Dutchie e corri para a mulher, tentando agarrá-la antes que sua cabeça batesse na calçada. Quando ele caiu nos meus braços, ela olhou para mim com os olhos arregalados de um azul acinzentado e assustado antes de desmaiar completamente.

Eu conhecia aqueles olhos. Eu a conheci.

A mulher que eu tinha era Julia Innes.

CHRISTINE POPE

Capítulo Dez

Não consegui carregá-la de volta ao resort. De fato, eu disse a Dutchie para ficar de guarda, depois me virei e subi a Kit Carson Street o mais rápido que pude, comendo a quase 800 metros como alguém competindo nos testes das Olimpíadas. Quando entrei pelas portas da frente do prédio principal, quase colidi com Aidan e Lílias, que pareciam ter acabado de respirar um pouco de ar fresco. Lílias até tinha um pouco de rosa nas bochechas.

— Hey,— disse Aidan, me pegando pelos braços antes de eu bater nele. — O que foi?

— Sim, Jessica o que há de errado?— Perguntou Lílias.

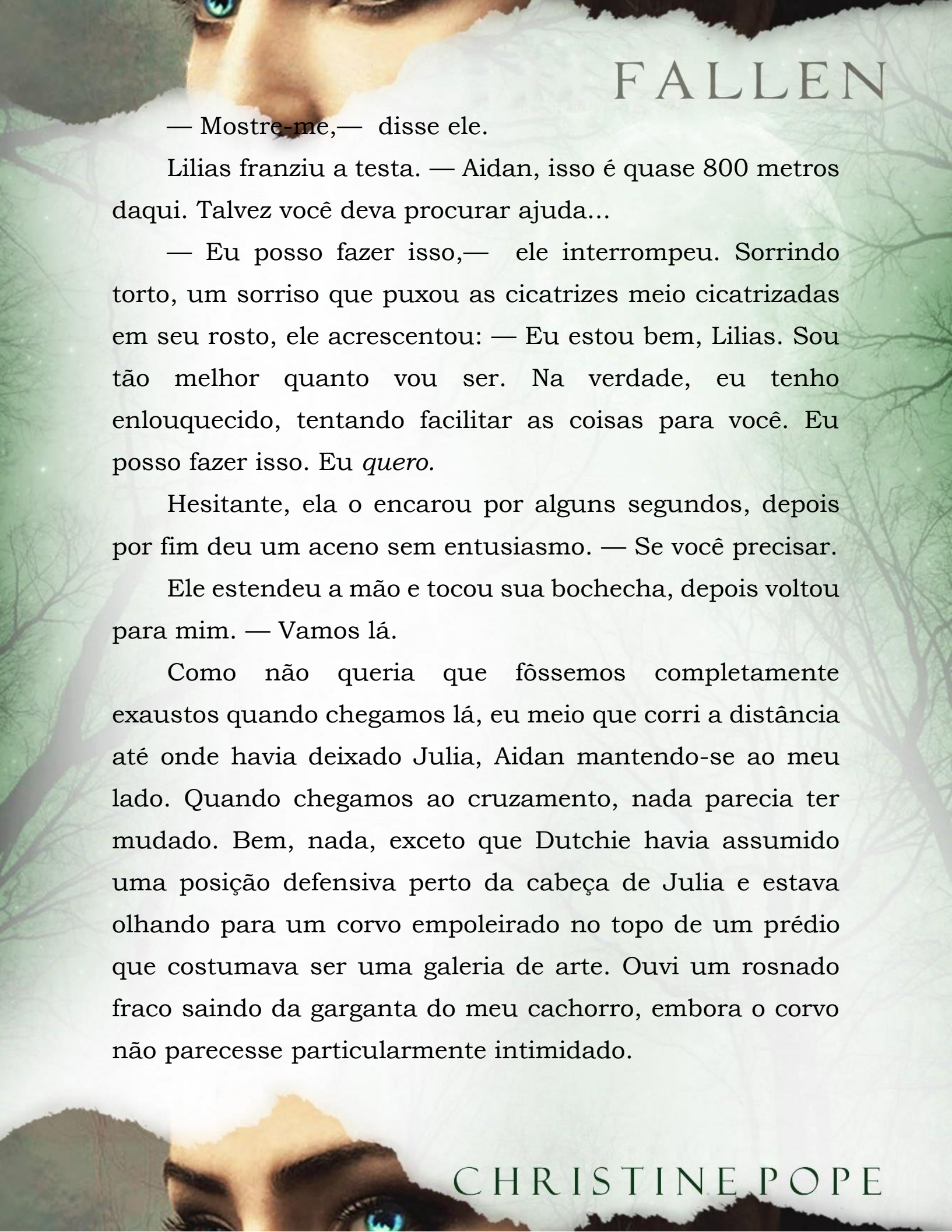
— J-Julia,— eu ofeguei, e eles trocaram um olhar intrigado.

— Julia?— Aidan repetiu. — Quem é Julia?

— De, de Los Alamos.

As sobrancelhas de Aidan se ergueram. — O que diabos ela está fazendo aqui?

— Eu não sei.— Até então, eu consegui recuperar o fôlego mais ou menos, então continuei, em tons um pouco menos frenéticos: — Ela desmaiou no meio da estrada 68. Deixei Dutchie com ela porque sabia que não podia carregá-la. por mim mesmo.



FALLEN

— Mostre-me,— disse ele.

Lilias franziu a testa. — Aidan, isso é quase 800 metros daqui. Talvez você deva procurar ajuda...

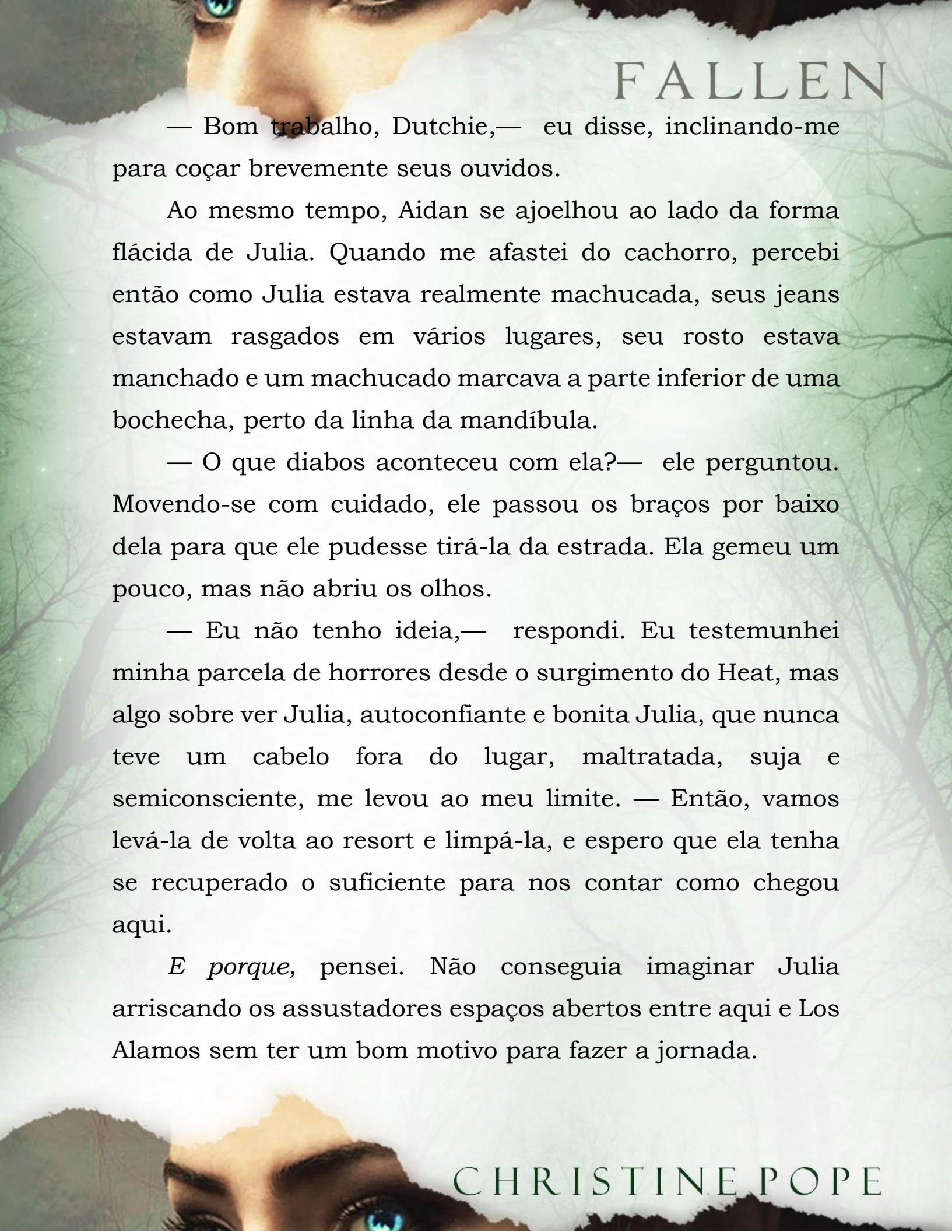
— Eu posso fazer isso,— ele interrompeu. Sorrindo torto, um sorriso que puxou as cicatrizes meio cicatrizadas em seu rosto, ele acrescentou: — Eu estou bem, Lilias. Sou tão melhor quanto vou ser. Na verdade, eu tenho enlouquecido, tentando facilitar as coisas para você. Eu posso fazer isso. Eu *quero*.

Hesitante, ela o encarou por alguns segundos, depois por fim deu um aceno sem entusiasmo. — Se você precisar.

Ele estendeu a mão e tocou sua bochecha, depois voltou para mim. — Vamos lá.

Como não queria que fôssemos completamente exaustos quando chegamos lá, eu meio que corri a distância até onde havia deixado Julia, Aidan mantendo-se ao meu lado. Quando chegamos ao cruzamento, nada parecia ter mudado. Bem, nada, exceto que Dutchie havia assumido uma posição defensiva perto da cabeça de Julia e estava olhando para um corvo empoleirado no topo de um prédio que costumava ser uma galeria de arte. Ouvi um rosnado fraco saindo da garganta do meu cachorro, embora o corvo não parecesse particularmente intimidado.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Bom trabalho, Dutchie,— eu disse, inclinando-me para coçar brevemente seus ouvidos.

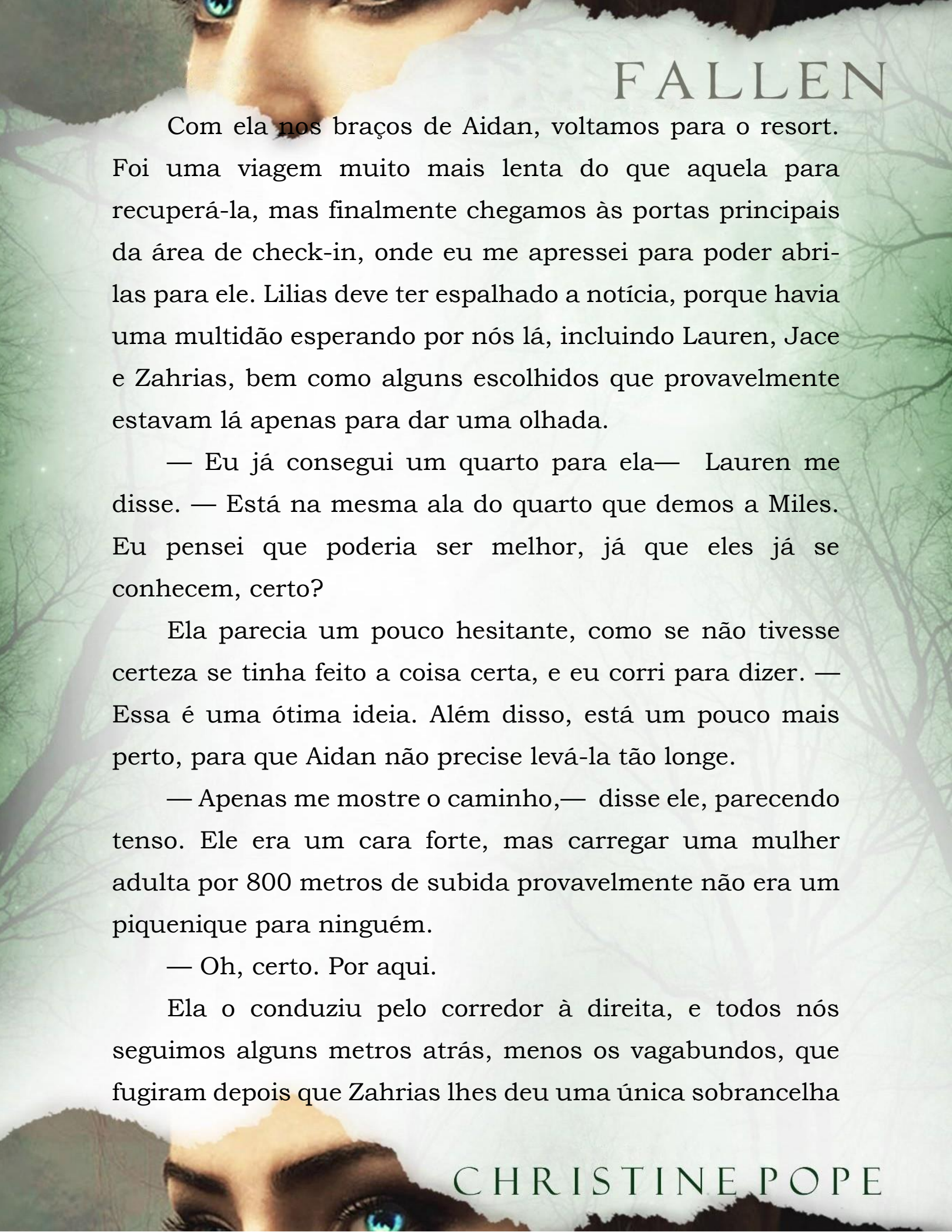
Ao mesmo tempo, Aidan se ajoelhou ao lado da forma flácida de Julia. Quando me afastei do cachorro, percebi então como Julia estava realmente machucada, seus jeans estavam rasgados em vários lugares, seu rosto estava manchado e um machucado marcava a parte inferior de uma bochecha, perto da linha da mandíbula.

— O que diabos aconteceu com ela?— ele perguntou. Movendo-se com cuidado, ele passou os braços por baixo dela para que ele pudesse tirá-la da estrada. Ela gemeu um pouco, mas não abriu os olhos.

— Eu não tenho ideia,— respondi. Eu testemunhei minha parcela de horrores desde o surgimento do Heat, mas algo sobre ver Julia, autoconfiante e bonita Julia, que nunca teve um cabelo fora do lugar, maltratada, suja e semiconsciente, me levou ao meu limite. — Então, vamos levá-la de volta ao resort e limpá-la, e espero que ela tenha se recuperado o suficiente para nos contar como chegou aqui.

E porque, pensei. Não conseguia imaginar Julia arriscando os assustadores espaços abertos entre aqui e Los Alamos sem ter um bom motivo para fazer a jornada.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Com ela nos braços de Aidan, voltamos para o resort. Foi uma viagem muito mais lenta do que aquela para recuperá-la, mas finalmente chegamos às portas principais da área de check-in, onde eu me apressei para poder abri-las para ele. Lílias deve ter espalhado a notícia, porque havia uma multidão esperando por nós lá, incluindo Lauren, Jace e Zahrias, bem como alguns escolhidos que provavelmente estavam lá apenas para dar uma olhada.

— Eu já consegui um quarto para ela— Lauren me disse. — Está na mesma ala do quarto que demos a Miles. Eu pensei que poderia ser melhor, já que eles já se conhecem, certo?

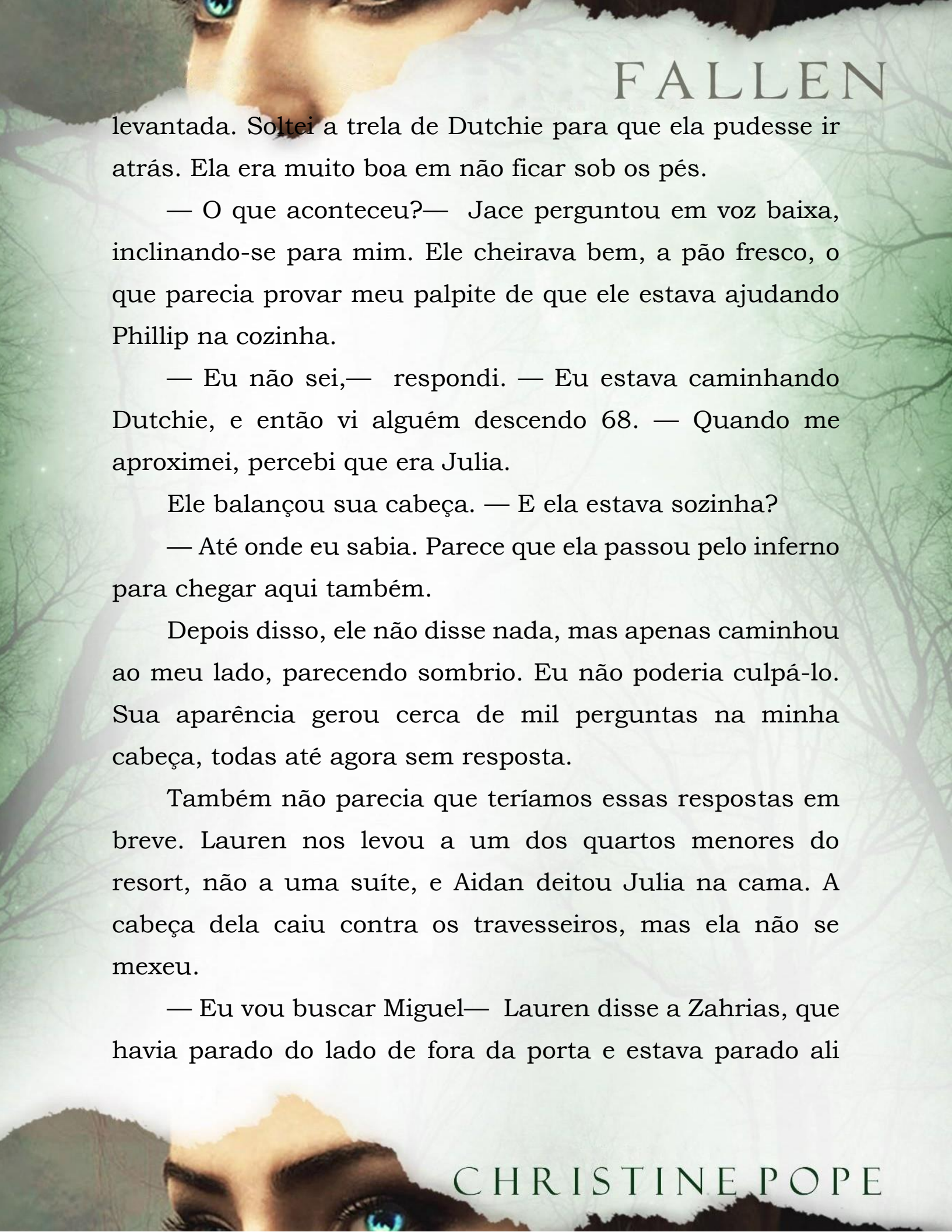
Ela parecia um pouco hesitante, como se não tivesse certeza se tinha feito a coisa certa, e eu corri para dizer. — Essa é uma ótima ideia. Além disso, está um pouco mais perto, para que Aidan não precise levá-la tão longe.

— Apenas me mostre o caminho,— disse ele, parecendo tenso. Ele era um cara forte, mas carregar uma mulher adulta por 800 metros de subida provavelmente não era um piquenique para ninguém.

— Oh, certo. Por aqui.

Ela o conduziu pelo corredor à direita, e todos nós seguimos alguns metros atrás, menos os vagabundos, que fugiram depois que Zahrias lhes deu uma única sobrancelha

CHRISTINE POPE



FALLEN

levantada. Soltei a trela de Dutchie para que ela pudesse ir atrás. Ela era muito boa em não ficar sob os pés.

— O que aconteceu?— Jace perguntou em voz baixa, inclinando-se para mim. Ele cheirava bem, a pão fresco, o que parecia provar meu palpite de que ele estava ajudando Phillip na cozinha.

— Eu não sei,— respondi. — Eu estava caminhando Dutchie, e então vi alguém descendo 68. — Quando me aproximei, percebi que era Julia.

Ele balançou sua cabeça. — E ela estava sozinha?

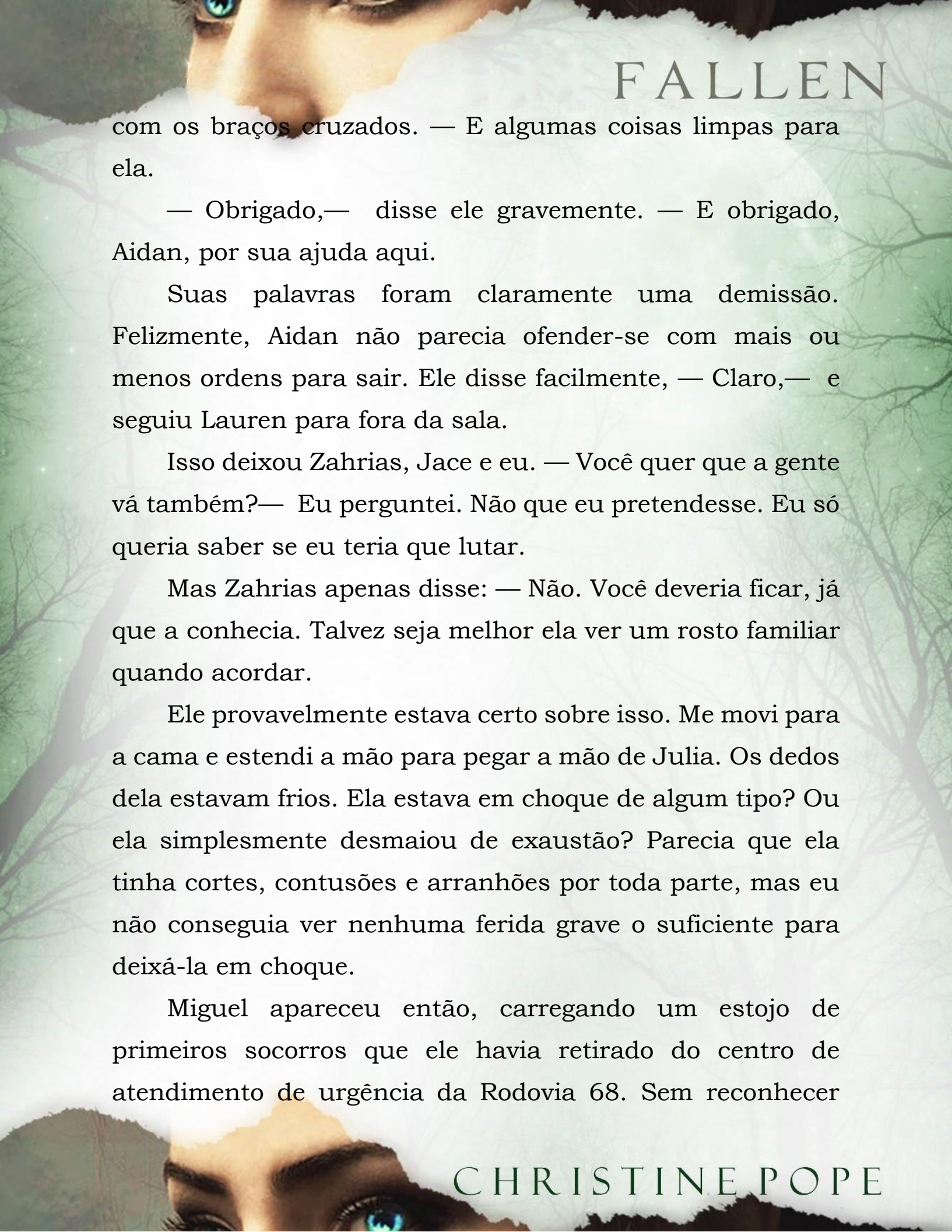
— Até onde eu sabia. Parece que ela passou pelo inferno para chegar aqui também.

Depois disso, ele não disse nada, mas apenas caminhou ao meu lado, parecendo sombrio. Eu não poderia culpá-lo. Sua aparência gerou cerca de mil perguntas na minha cabeça, todas até agora sem resposta.

Também não parecia que teríamos essas respostas em breve. Lauren nos levou a um dos quartos menores do resort, não a uma suíte, e Aidan deitou Julia na cama. A cabeça dela caiu contra os travesseiros, mas ela não se mexeu.

— Eu vou buscar Miguel— Lauren disse a Zahrias, que havia parado do lado de fora da porta e estava parado ali

CHRISTINE POPE



FALLEN

com os braços cruzados. — E algumas coisas limpas para ela.

— Obrigado,— disse ele gravemente. — E obrigado, Aidan, por sua ajuda aqui.

Suas palavras foram claramente uma demissão. Felizmente, Aidan não parecia ofender-se com mais ou menos ordens para sair. Ele disse facilmente, — Claro,— e seguiu Lauren para fora da sala.

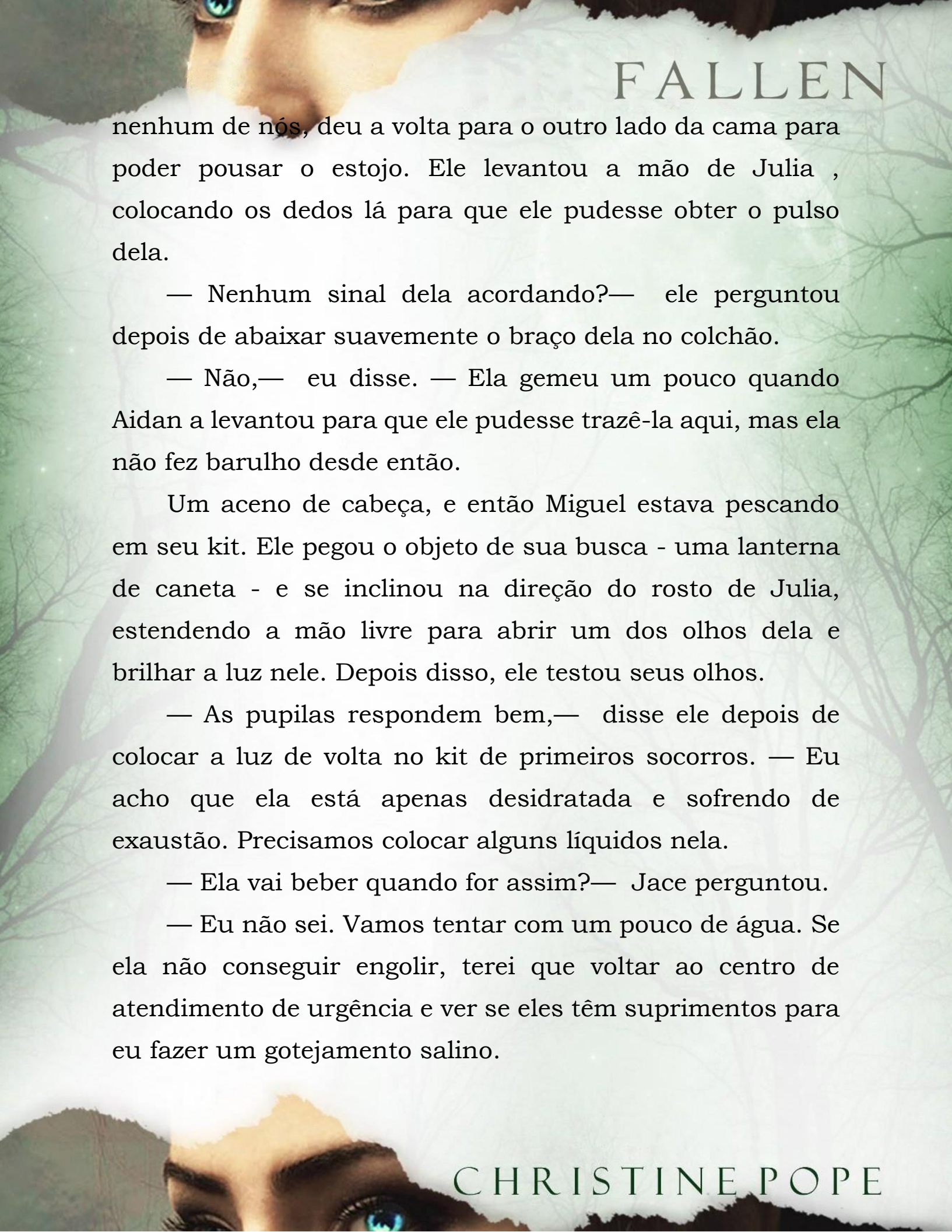
Isso deixou Zahrias, Jace e eu. — Você quer que a gente vá também?— Eu perguntei. Não que eu pretendesse. Eu só queria saber se eu teria que lutar.

Mas Zahrias apenas disse: — Não. Você deveria ficar, já que a conhecia. Talvez seja melhor ela ver um rosto familiar quando acordar.

Ele provavelmente estava certo sobre isso. Me movi para a cama e estendi a mão para pegar a mão de Julia. Os dedos dela estavam frios. Ela estava em choque de algum tipo? Ou ela simplesmente desmaiou de exaustão? Parecia que ela tinha cortes, contusões e arranhões por toda parte, mas eu não conseguia ver nenhuma ferida grave o suficiente para deixá-la em choque.

Miguel apareceu então, carregando um estojo de primeiros socorros que ele havia retirado do centro de atendimento de urgência da Rodovia 68. Sem reconhecer

CHRISTINE POPE



FALLEN

nenhum de nós, deu a volta para o outro lado da cama para poder pousar o estojo. Ele levantou a mão de Julia , colocando os dedos lá para que ele pudesse obter o pulso dela.

— Nenhum sinal dela acordando?— ele perguntou depois de abaixar suavemente o braço dela no colchão.

— Não,— eu disse. — Ela gemeu um pouco quando Aidan a levantou para que ele pudesse trazê-la aqui, mas ela não fez barulho desde então.

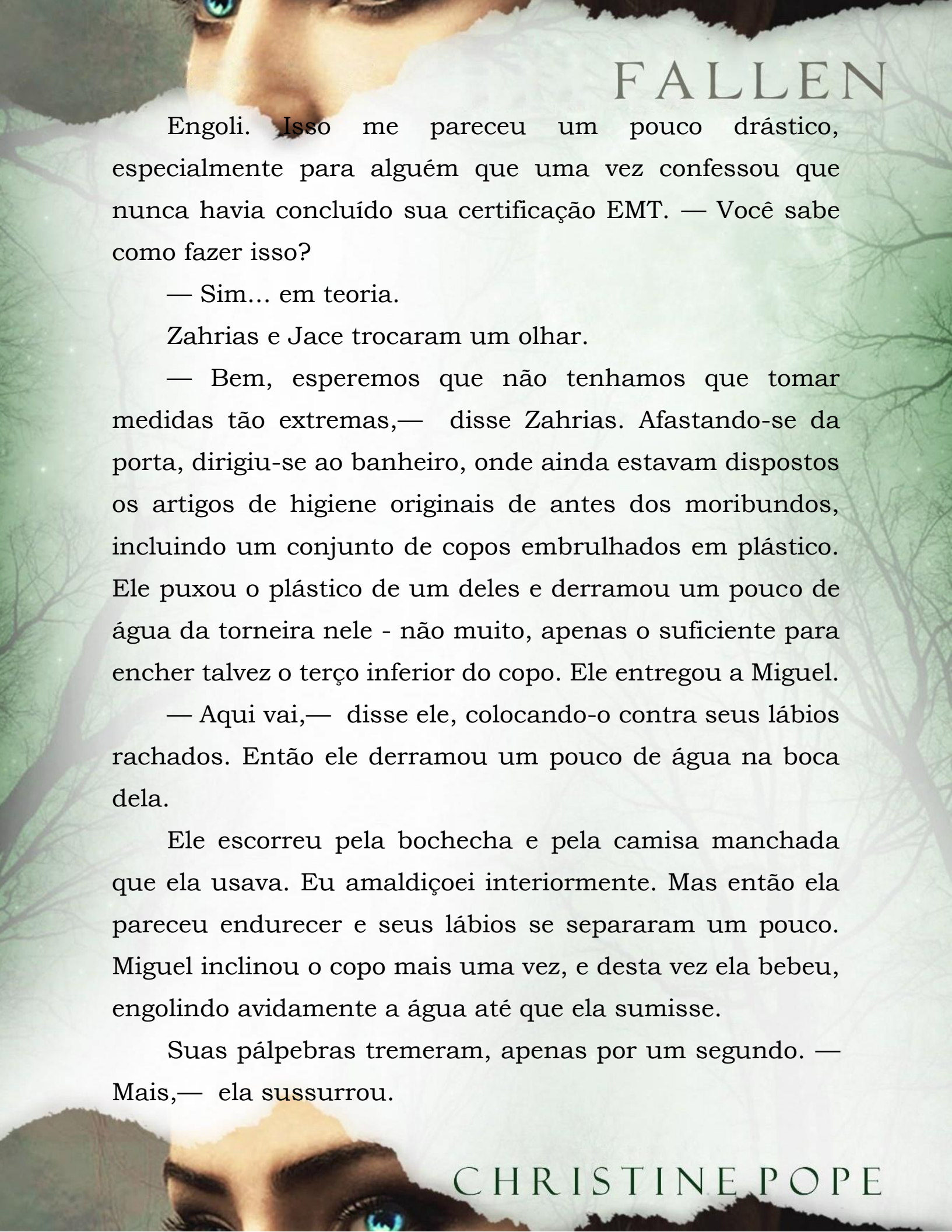
Um aceno de cabeça, e então Miguel estava pescando em seu kit. Ele pegou o objeto de sua busca - uma lanterna de caneta - e se inclinou na direção do rosto de Julia, estendendo a mão livre para abrir um dos olhos dela e brilhar a luz nele. Depois disso, ele testou seus olhos.

— As pupilas respondem bem,— disse ele depois de colocar a luz de volta no kit de primeiros socorros. — Eu acho que ela está apenas desidratada e sofrendo de exaustão. Precisamos colocar alguns líquidos nela.

— Ela vai beber quando for assim?— Jace perguntou.

— Eu não sei. Vamos tentar com um pouco de água. Se ela não conseguir engolir, terei que voltar ao centro de atendimento de urgência e ver se eles têm suprimentos para eu fazer um gotejamento salino.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Engoli. Isso me pareceu um pouco drástico, especialmente para alguém que uma vez confessou que nunca havia concluído sua certificação EMT. — Você sabe como fazer isso?

— Sim... em teoria.

Zahrias e Jace trocaram um olhar.

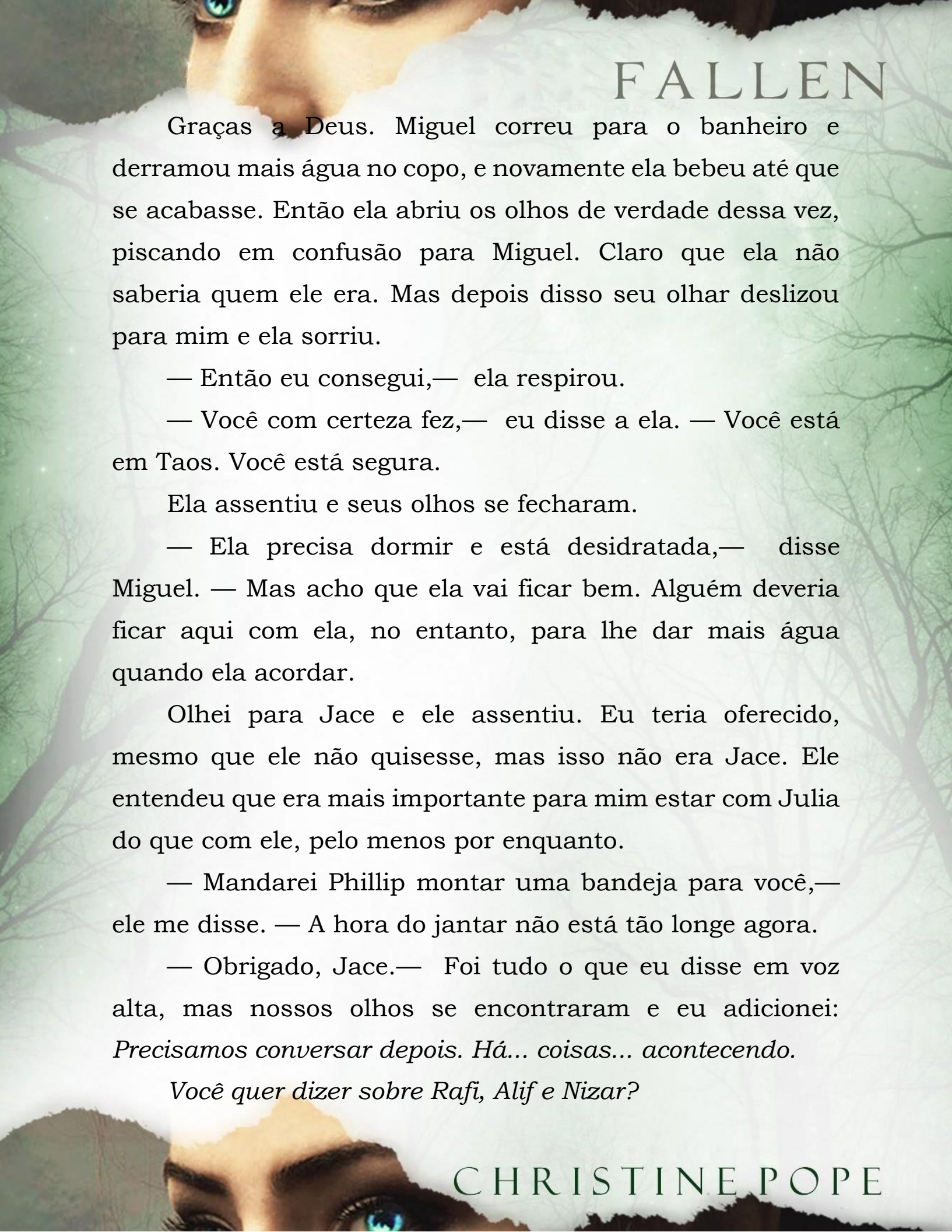
— Bem, esperemos que não tenhamos que tomar medidas tão extremas,— disse Zahrias. Afastando-se da porta, dirigiu-se ao banheiro, onde ainda estavam dispostos os artigos de higiene originais de antes dos moribundos, incluindo um conjunto de copos embrulhados em plástico. Ele puxou o plástico de um deles e derramou um pouco de água da torneira nele - não muito, apenas o suficiente para encher talvez o terço inferior do copo. Ele entregou a Miguel.

— Aqui vai,— disse ele, colocando-o contra seus lábios rachados. Então ele derramou um pouco de água na boca dela.

Ele escorreu pela bochecha e pela camisa manchada que ela usava. Eu amaldiçoei interiormente. Mas então ela pareceu endurecer e seus lábios se separaram um pouco. Miguel inclinou o copo mais uma vez, e desta vez ela bebeu, engolindo avidamente a água até que ela sumisse.

Suas pálpebras tremeram, apenas por um segundo. — Mais,— ela sussurrou.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Graças a Deus. Miguel correu para o banheiro e derramou mais água no copo, e novamente ela bebeu até que se acabasse. Então ela abriu os olhos de verdade dessa vez, piscando em confusão para Miguel. Claro que ela não saberia quem ele era. Mas depois disso seu olhar deslizou para mim e ela sorriu.

— Então eu consegui,— ela respirou.

— Você com certeza fez,— eu disse a ela. — Você está em Taos. Você está segura.

Ela assentiu e seus olhos se fecharam.

— Ela precisa dormir e está desidratada,— disse Miguel. — Mas acho que ela vai ficar bem. Alguém deveria ficar aqui com ela, no entanto, para lhe dar mais água quando ela acordar.

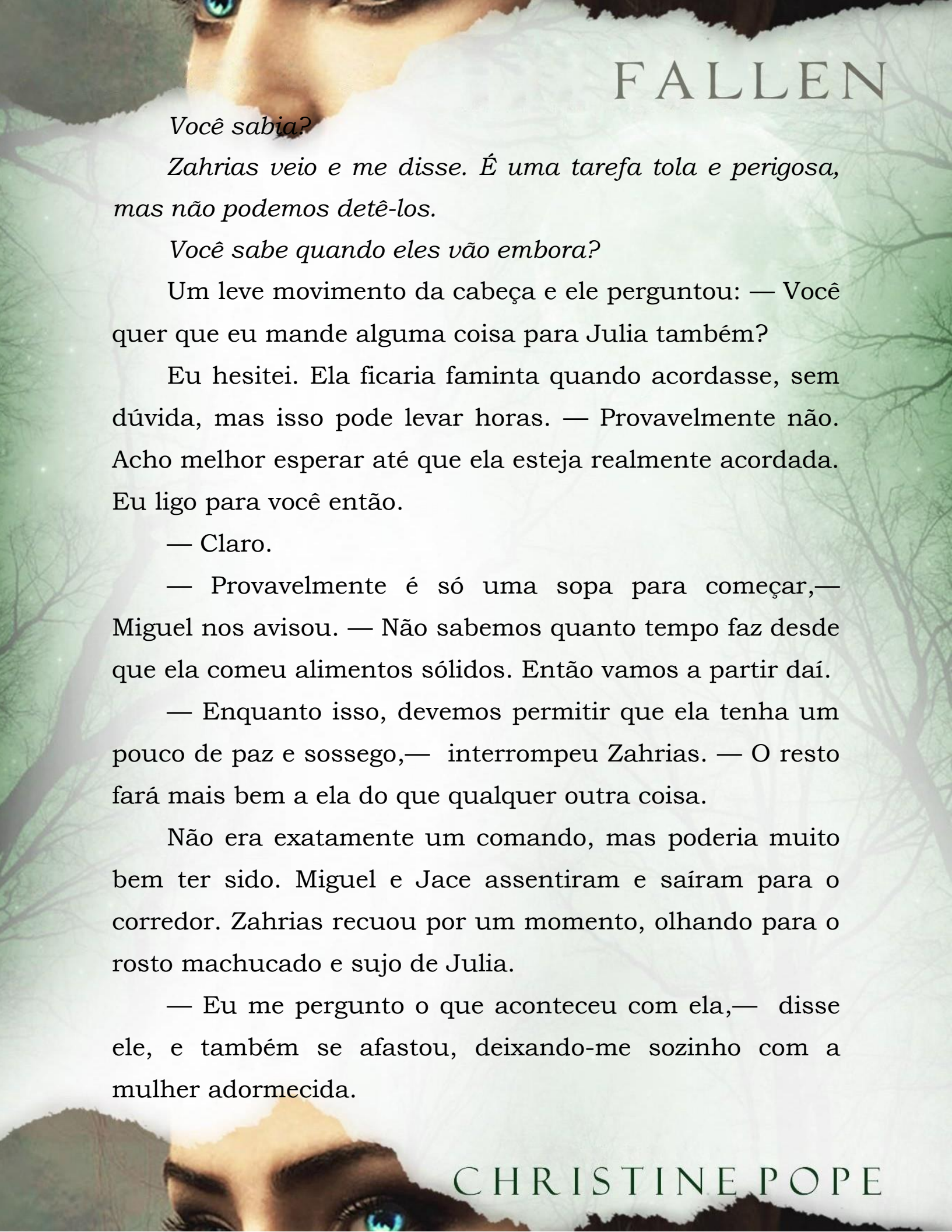
Olhei para Jace e ele assentiu. Eu teria oferecido, mesmo que ele não quisesse, mas isso não era Jace. Ele entendeu que era mais importante para mim estar com Julia do que com ele, pelo menos por enquanto.

— Mandarei Phillip montar uma bandeja para você,— ele me disse. — A hora do jantar não está tão longe agora.

— Obrigado, Jace.— Foi tudo o que eu disse em voz alta, mas nossos olhos se encontraram e eu adicionei: *Precisamos conversar depois. Há... coisas... acontecendo.*

Você quer dizer sobre Rafi, Alif e Nizar?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Você sabia?

Zahrias veio e me disse. É uma tarefa tola e perigosa, mas não podemos detê-los.

Você sabe quando eles vão embora?

Um leve movimento da cabeça e ele perguntou: — Você quer que eu mande alguma coisa para Julia também?

Eu hesitei. Ela ficaria faminta quando acordasse, sem dúvida, mas isso pode levar horas. — Provavelmente não. Acho melhor esperar até que ela esteja realmente acordada. Eu ligo para você então.

— Claro.

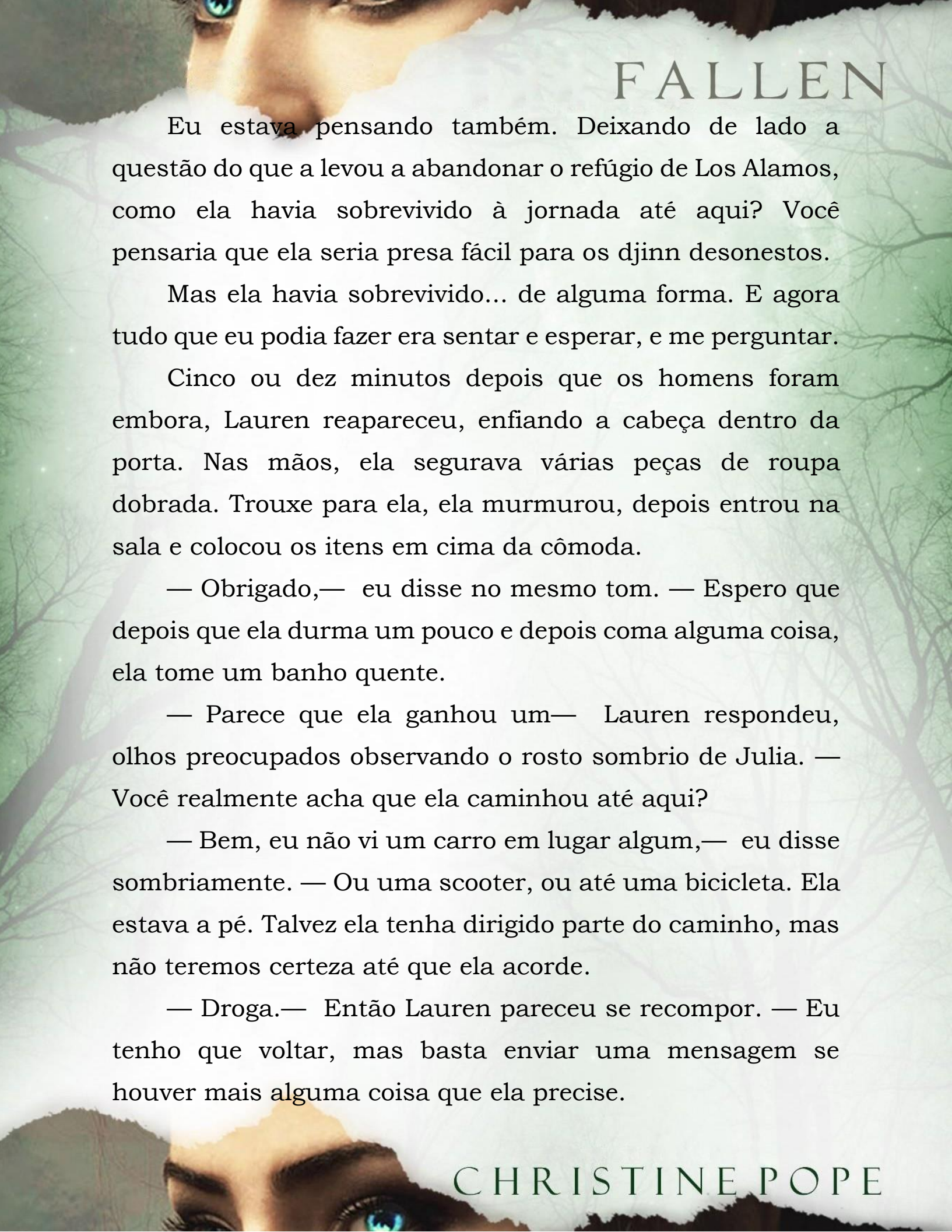
— Provavelmente é só uma sopa para começar,— Miguel nos avisou. — Não sabemos quanto tempo faz desde que ela comeu alimentos sólidos. Então vamos a partir daí.

— Enquanto isso, devemos permitir que ela tenha um pouco de paz e sossego,— interrompeu Zahrias. — O resto fará mais bem a ela do que qualquer outra coisa.

Não era exatamente um comando, mas poderia muito bem ter sido. Miguel e Jace assentiram e saíram para o corredor. Zahrias recuou por um momento, olhando para o rosto machucado e sujo de Julia.

— Eu me pergunto o que aconteceu com ela,— disse ele, e também se afastou, deixando-me sozinho com a mulher adormecida.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu estava pensando também. Deixando de lado a questão do que a levou a abandonar o refúgio de Los Alamos, como ela havia sobrevivido à jornada até aqui? Você pensaria que ela seria presa fácil para os djinn desonestos.

Mas ela havia sobrevivido... de alguma forma. E agora tudo que eu podia fazer era sentar e esperar, e me perguntar.

Cinco ou dez minutos depois que os homens foram embora, Lauren reapareceu, enfiando a cabeça dentro da porta. Nas mãos, ela segurava várias peças de roupa dobrada. Trouxe para ela, ela murmurou, depois entrou na sala e colocou os itens em cima da cômoda.

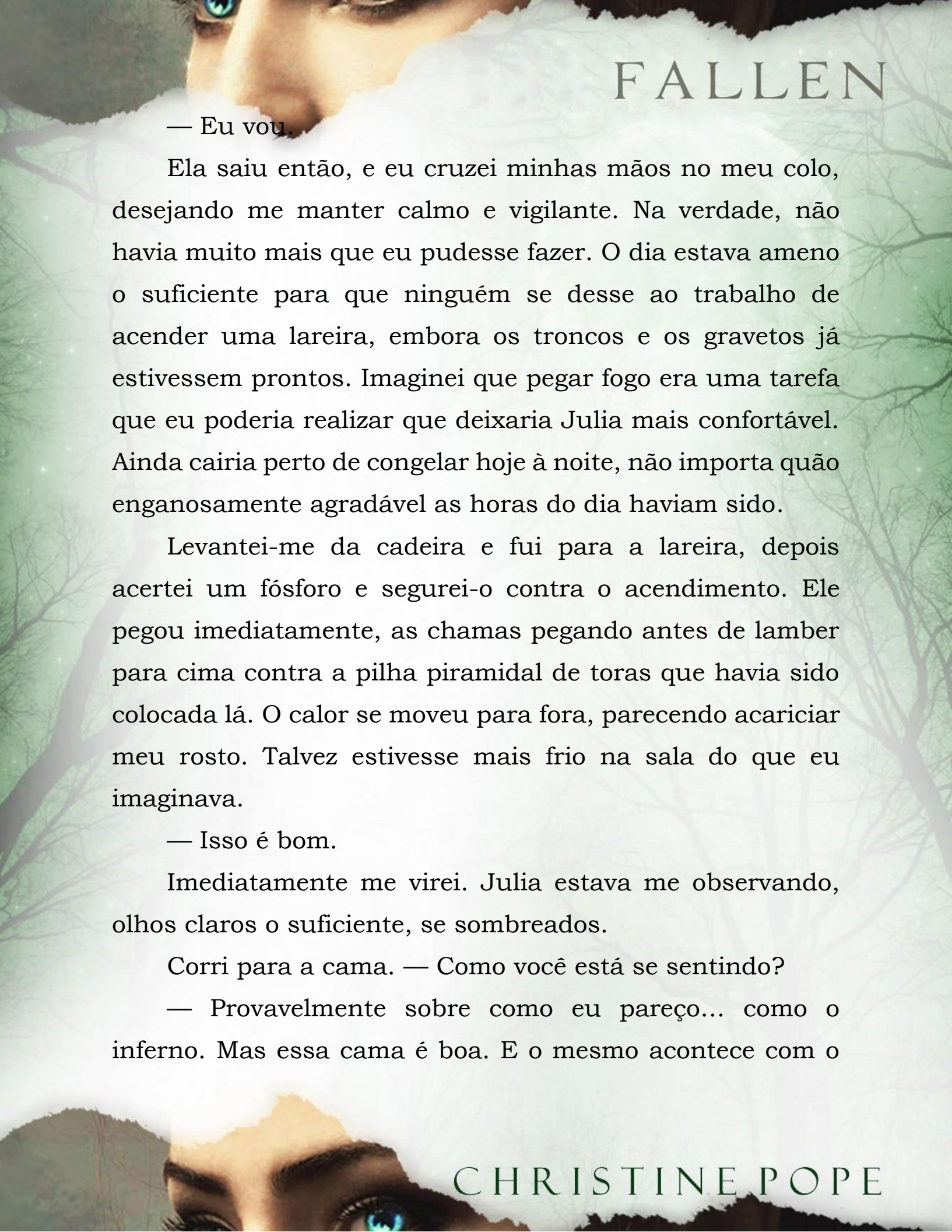
— Obrigado,— eu disse no mesmo tom. — Espero que depois que ela durma um pouco e depois coma alguma coisa, ela tome um banho quente.

— Parece que ela ganhou um— Lauren respondeu, olhos preocupados observando o rosto sombrio de Julia. — Você realmente acha que ela caminhou até aqui?

— Bem, eu não vi um carro em lugar algum,— eu disse sombriamente. — Ou uma scooter, ou até uma bicicleta. Ela estava a pé. Talvez ela tenha dirigido parte do caminho, mas não teremos certeza até que ela acorde.

— Droga.— Então Lauren pareceu se recompor. — Eu tenho que voltar, mas basta enviar uma mensagem se houver mais alguma coisa que ela precise.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eu vou.

Ela saiu então, e eu cruzei minhas mãos no meu colo, desejando me manter calmo e vigilante. Na verdade, não havia muito mais que eu pudesse fazer. O dia estava ameno o suficiente para que ninguém se desse ao trabalho de acender uma lareira, embora os troncos e os gravetos já estivessem prontos. Imaginei que pegar fogo era uma tarefa que eu poderia realizar que deixaria Julia mais confortável. Ainda cairia perto de congelar hoje à noite, não importa quão enganosamente agradável as horas do dia haviam sido.

Levantei-me da cadeira e fui para a lareira, depois acertei um fósforo e segurei-o contra o acendimento. Ele pegou imediatamente, as chamas pegando antes de lamber para cima contra a pilha piramidal de toras que havia sido colocada lá. O calor se moveu para fora, parecendo acariciar meu rosto. Talvez estivesse mais frio na sala do que eu imaginava.

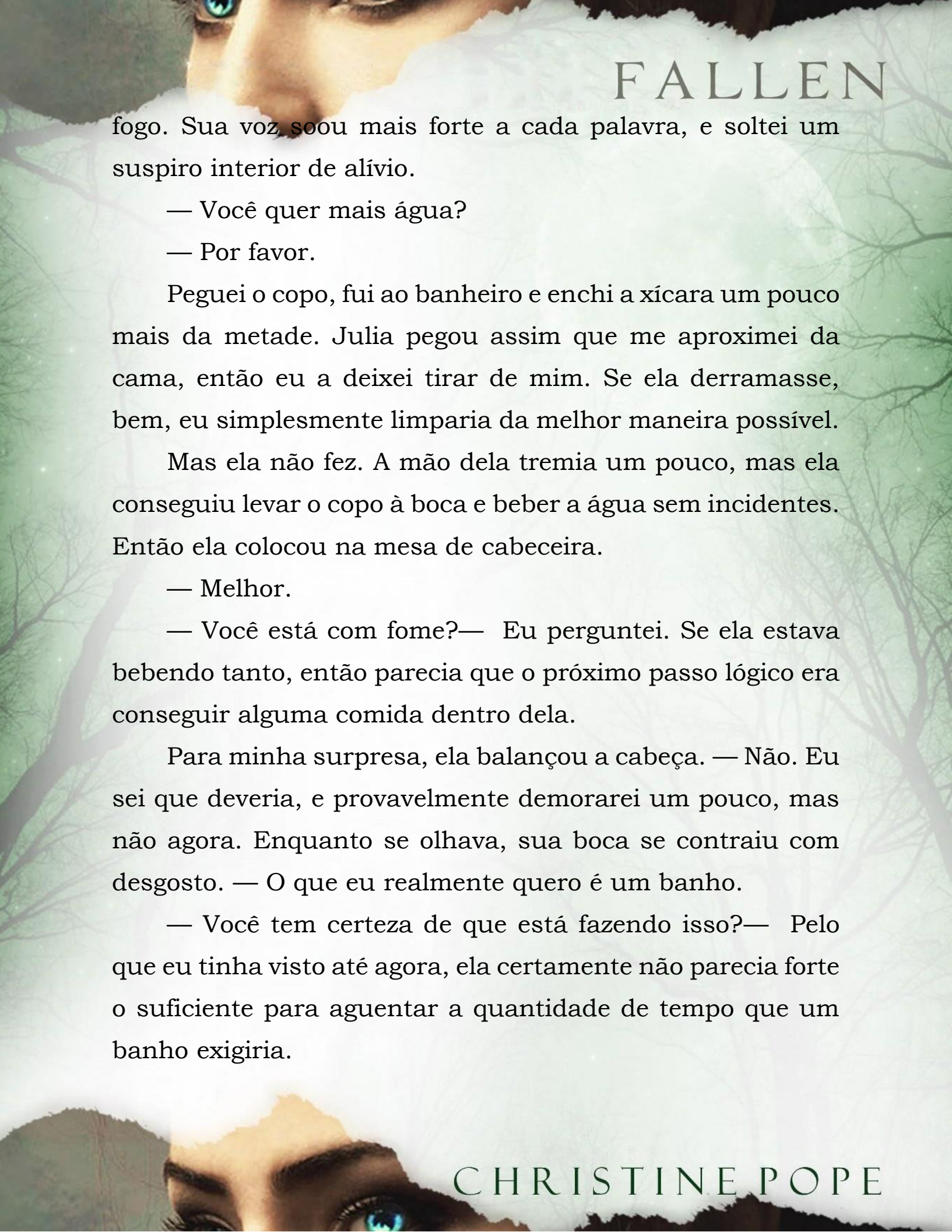
— Isso é bom.

Imediatamente me virei. Julia estava me observando, olhos claros o suficiente, se sombreados.

Corri para a cama. — Como você está se sentindo?

— Provavelmente sobre como eu pareço... como o inferno. Mas essa cama é boa. E o mesmo acontece com o

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is pale, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

fogo. Sua voz soou mais forte a cada palavra, e soltei um suspiro interior de alívio.

— Você quer mais água?

— Por favor.

Peguei o copo, fui ao banheiro e enchi a xícara um pouco mais da metade. Julia pegou assim que me aproximei da cama, então eu a deixei tirar de mim. Se ela derramasse, bem, eu simplesmente limparia da melhor maneira possível.

Mas ela não fez. A mão dela tremia um pouco, mas ela conseguiu levar o copo à boca e beber a água sem incidentes. Então ela colocou na mesa de cabeceira.

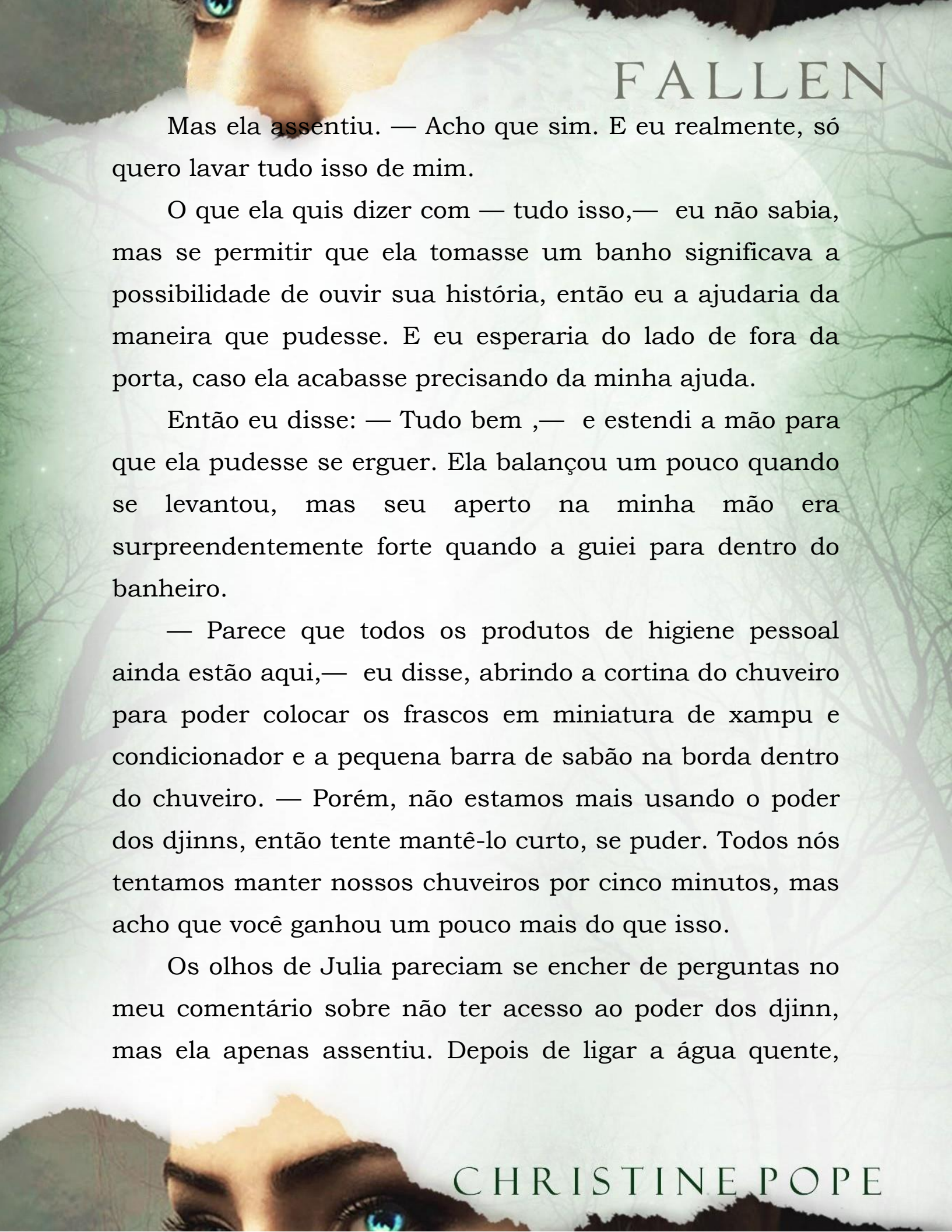
— Melhor.

— Você está com fome?— Eu perguntei. Se ela estava bebendo tanto, então parecia que o próximo passo lógico era conseguir alguma comida dentro dela.

Para minha surpresa, ela balançou a cabeça. — Não. Eu sei que deveria, e provavelmente demorarei um pouco, mas não agora. Enquanto se olhava, sua boca se contraiu com desgosto. — O que eu realmente quero é um banho.

— Você tem certeza de que está fazendo isso?— Pelo que eu tinha visto até agora, ela certamente não parecia forte o suficiente para aguentar a quantidade de tempo que um banho exigiria.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her face is a lush green with silhouettes of trees and foliage.

FALLEN

Mas ela assentiu. — Acho que sim. E eu realmente, só quero lavar tudo isso de mim.

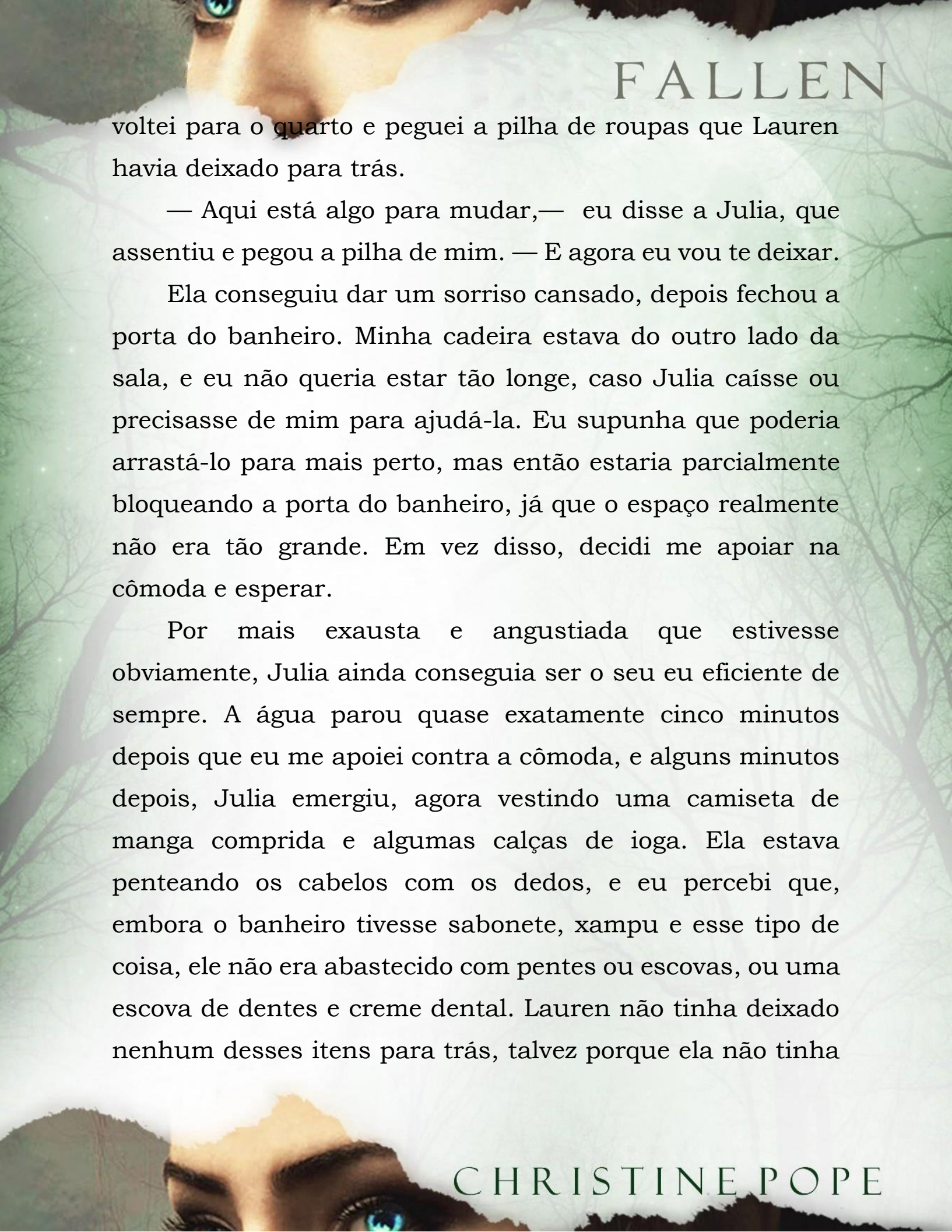
O que ela quis dizer com — tudo isso,— eu não sabia, mas se permitir que ela tomasse um banho significava a possibilidade de ouvir sua história, então eu a ajudaria da maneira que pudesse. E eu esperaria do lado de fora da porta, caso ela acabasse precisando da minha ajuda.

Então eu disse: — Tudo bem ,— e estendi a mão para que ela pudesse se erguer. Ela balançou um pouco quando se levantou, mas seu aperto na minha mão era surpreendentemente forte quando a guiei para dentro do banheiro.

— Parece que todos os produtos de higiene pessoal ainda estão aqui,— eu disse, abrindo a cortina do chuveiro para poder colocar os frascos em miniatura de xampu e condicionador e a pequena barra de sabão na borda dentro do chuveiro. — Porém, não estamos mais usando o poder dos djinns, então tente mantê-lo curto, se puder. Todos nós tentamos manter nossos chuveiros por cinco minutos, mas acho que você ganhou um pouco mais do que isso.

Os olhos de Julia pareciam se encher de perguntas no meu comentário sobre não ter acesso ao poder dos djinn, mas ela apenas assentiu. Depois de ligar a água quente,

CHRISTINE POPE



FALLEN

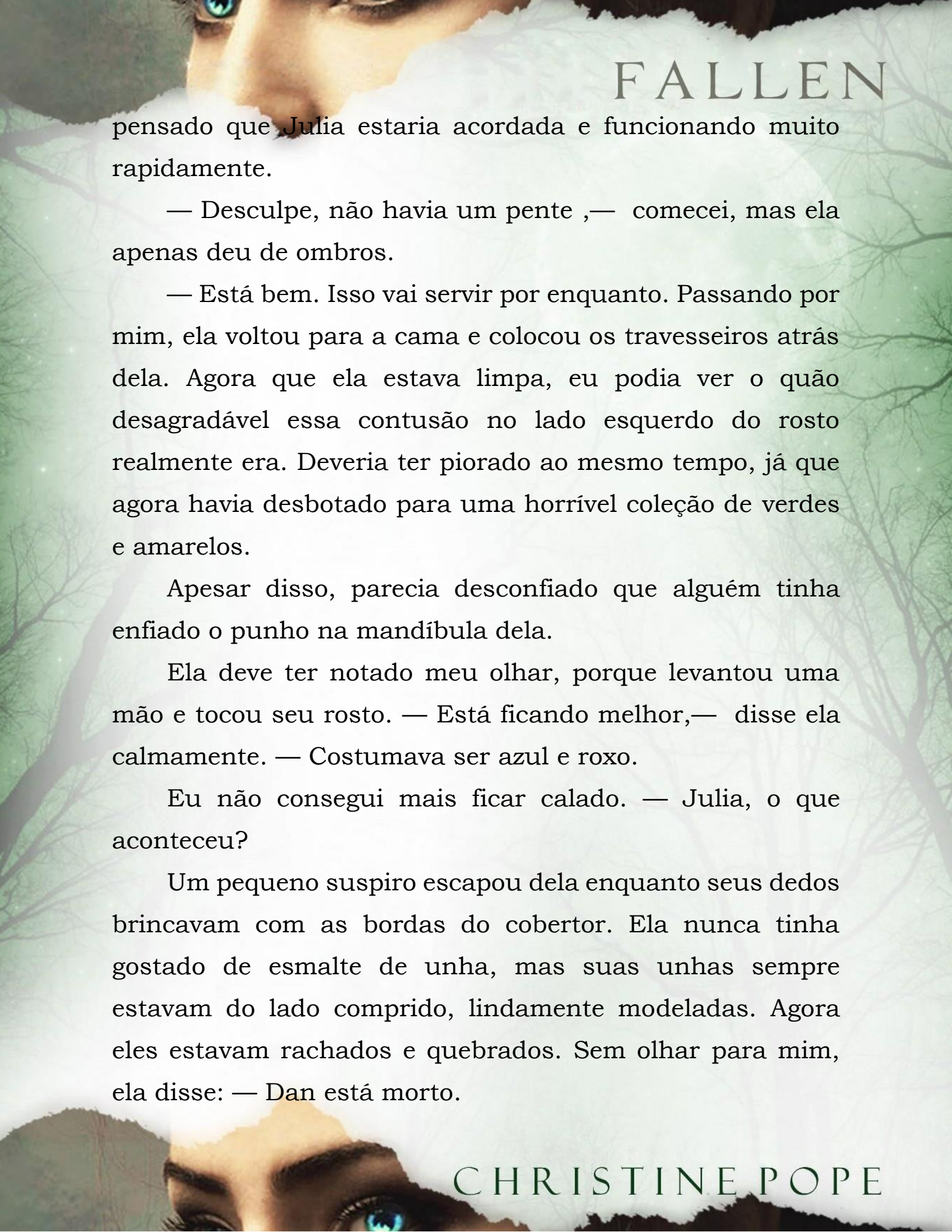
voltei para o quarto e peguei a pilha de roupas que Lauren havia deixado para trás.

— Aqui está algo para mudar,— eu disse a Julia, que assentiu e pegou a pilha de mim. — E agora eu vou te deixar.

Ela conseguiu dar um sorriso cansado, depois fechou a porta do banheiro. Minha cadeira estava do outro lado da sala, e eu não queria estar tão longe, caso Julia caísse ou precisasse de mim para ajudá-la. Eu supunha que poderia arrastá-lo para mais perto, mas então estaria parcialmente bloqueando a porta do banheiro, já que o espaço realmente não era tão grande. Em vez disso, decidi me apoiar na cômoda e esperar.

Por mais exausta e angustiada que estivesse obviamente, Julia ainda conseguia ser o seu eu eficiente de sempre. A água parou quase exatamente cinco minutos depois que eu me apoiei contra a cômoda, e alguns minutos depois, Julia emergiu, agora vestindo uma camiseta de manga comprida e algumas calças de ioga. Ela estava penteando os cabelos com os dedos, e eu percebi que, embora o banheiro tivesse sabonete, xampu e esse tipo de coisa, ele não era abastecido com pentes ou escovas, ou uma escova de dentes e creme dental. Lauren não tinha deixado nenhum desses itens para trás, talvez porque ela não tinha

CHRISTINE POPE



FALLEN

pensado que Julia estaria acordada e funcionando muito rapidamente.

— Desculpe, não havia um pente ,— comecei, mas ela apenas deu de ombros.

— Está bem. Isso vai servir por enquanto. Passando por mim, ela voltou para a cama e colocou os travesseiros atrás dela. Agora que ela estava limpa, eu podia ver o quão desagradável essa contusão no lado esquerdo do rosto realmente era. Deveria ter piorado ao mesmo tempo, já que agora havia desbotado para uma horrível coleção de verdes e amarelos.

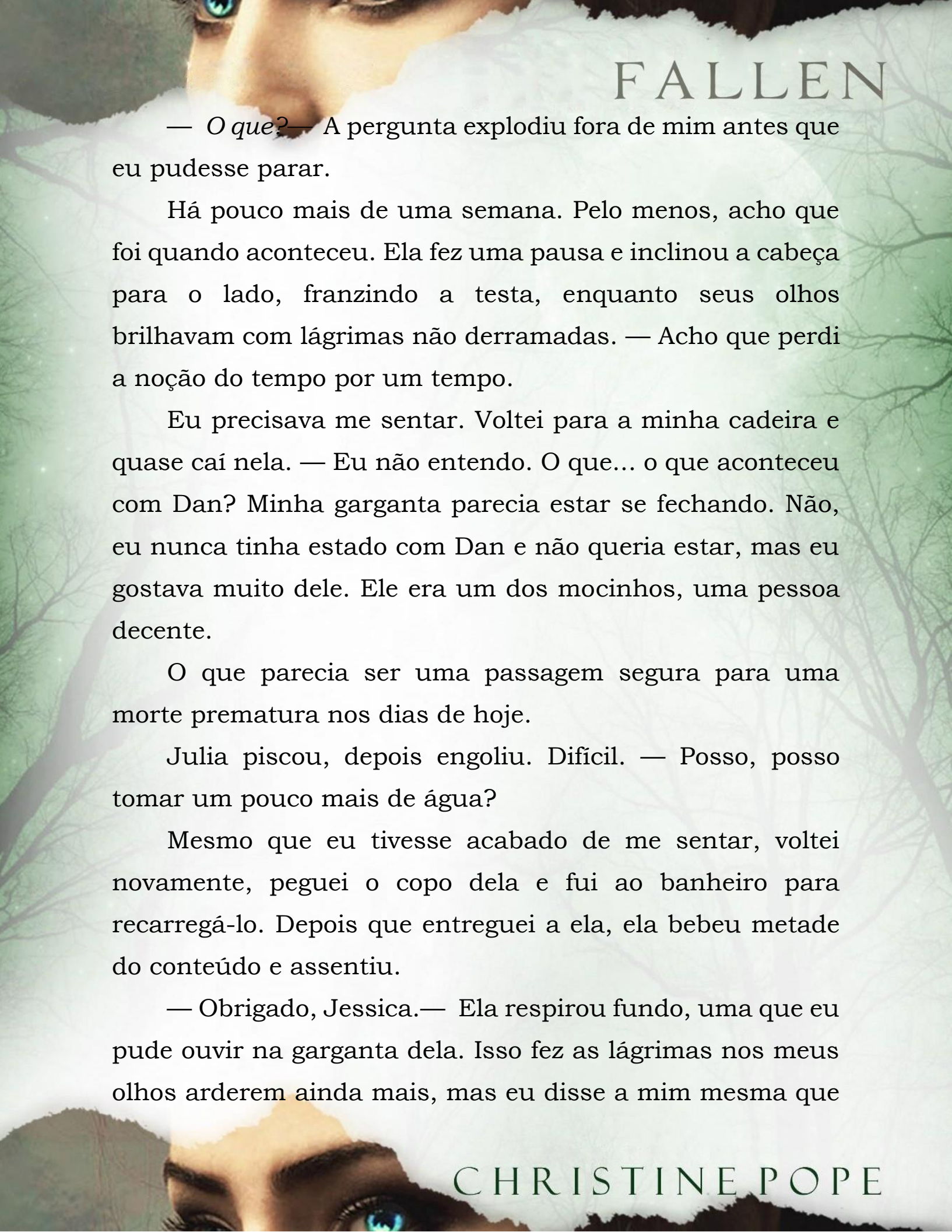
Apesar disso, parecia desconfiado que alguém tinha enfiado o punho na mandíbula dela.

Ela deve ter notado meu olhar, porque levantou uma mão e tocou seu rosto. — Está ficando melhor,— disse ela calmamente. — Costumava ser azul e roxo.

Eu não consegui mais ficar calado. — Julia, o que aconteceu?

Um pequeno suspiro escapou dela enquanto seus dedos brincavam com as bordas do cobertor. Ela nunca tinha gostado de esmalte de unha, mas suas unhas sempre estavam do lado comprido, lindamente modeladas. Agora eles estavam rachados e quebrados. Sem olhar para mim, ela disse: — Dan está morto.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— *O que?*— A pergunta explodiu fora de mim antes que eu pudesse parar.

Há pouco mais de uma semana. Pelo menos, acho que foi quando aconteceu. Ela fez uma pausa e inclinou a cabeça para o lado, franzindo a testa, enquanto seus olhos brilhavam com lágrimas não derramadas. — Acho que perdi a noção do tempo por um tempo.

Eu precisava me sentar. Voltei para a minha cadeira e quase caí nela. — Eu não entendo. O que... o que aconteceu com Dan? Minha garganta parecia estar se fechando. Não, eu nunca tinha estado com Dan e não queria estar, mas eu gostava muito dele. Ele era um dos mocinhos, uma pessoa decente.

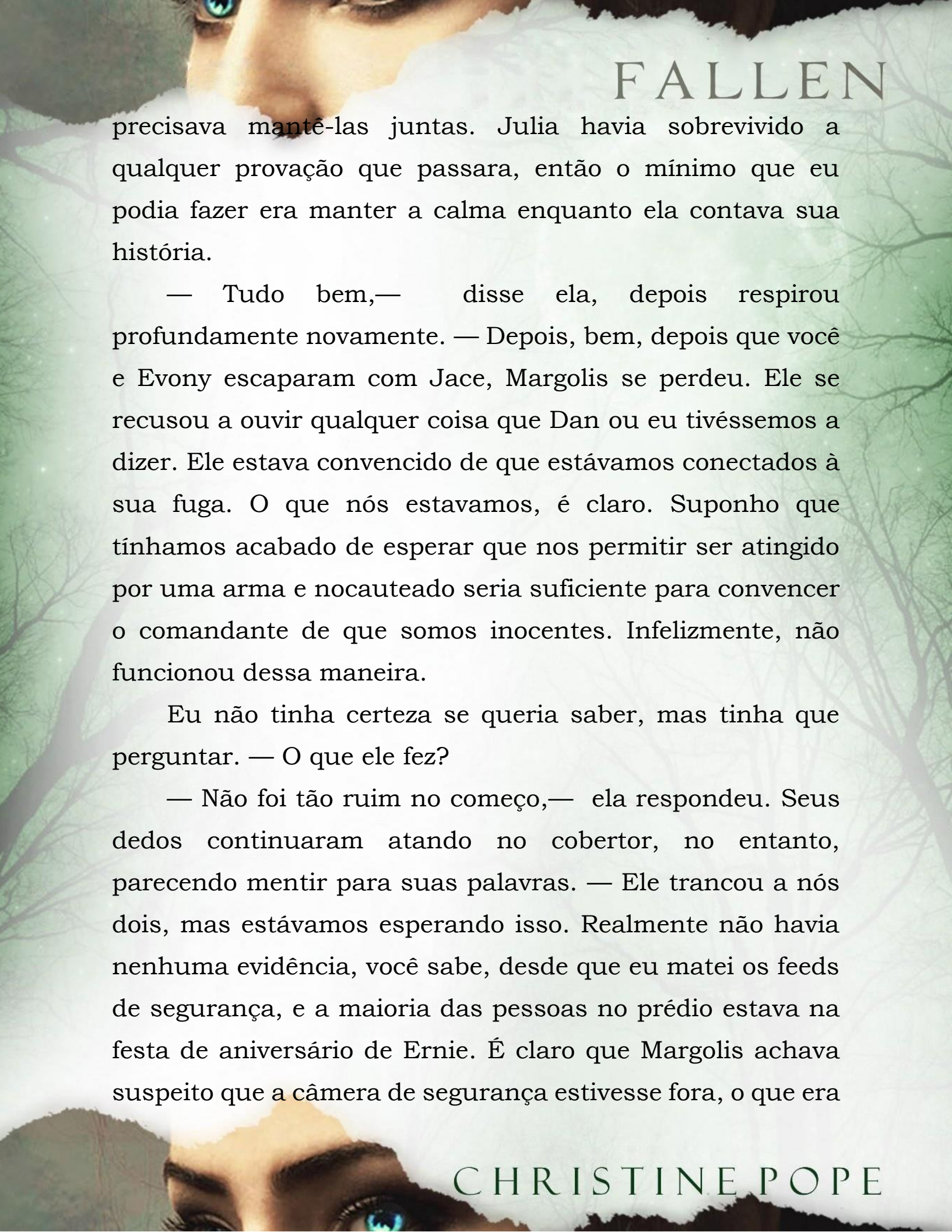
O que parecia ser uma passagem segura para uma morte prematura nos dias de hoje.

Julia piscou, depois engoliu. Difícil. — Posso, posso tomar um pouco mais de água?

Mesmo que eu tivesse acabado de me sentar, voltei novamente, peguei o copo dela e fui ao banheiro para recarregá-lo. Depois que entreguei a ela, ela bebeu metade do conteúdo e assentiu.

— Obrigado, Jessica.— Ela respirou fundo, uma que eu pude ouvir na garganta dela. Isso fez as lágrimas nos meus olhos arderem ainda mais, mas eu disse a mim mesma que

CHRISTINE POPE



FALLEN

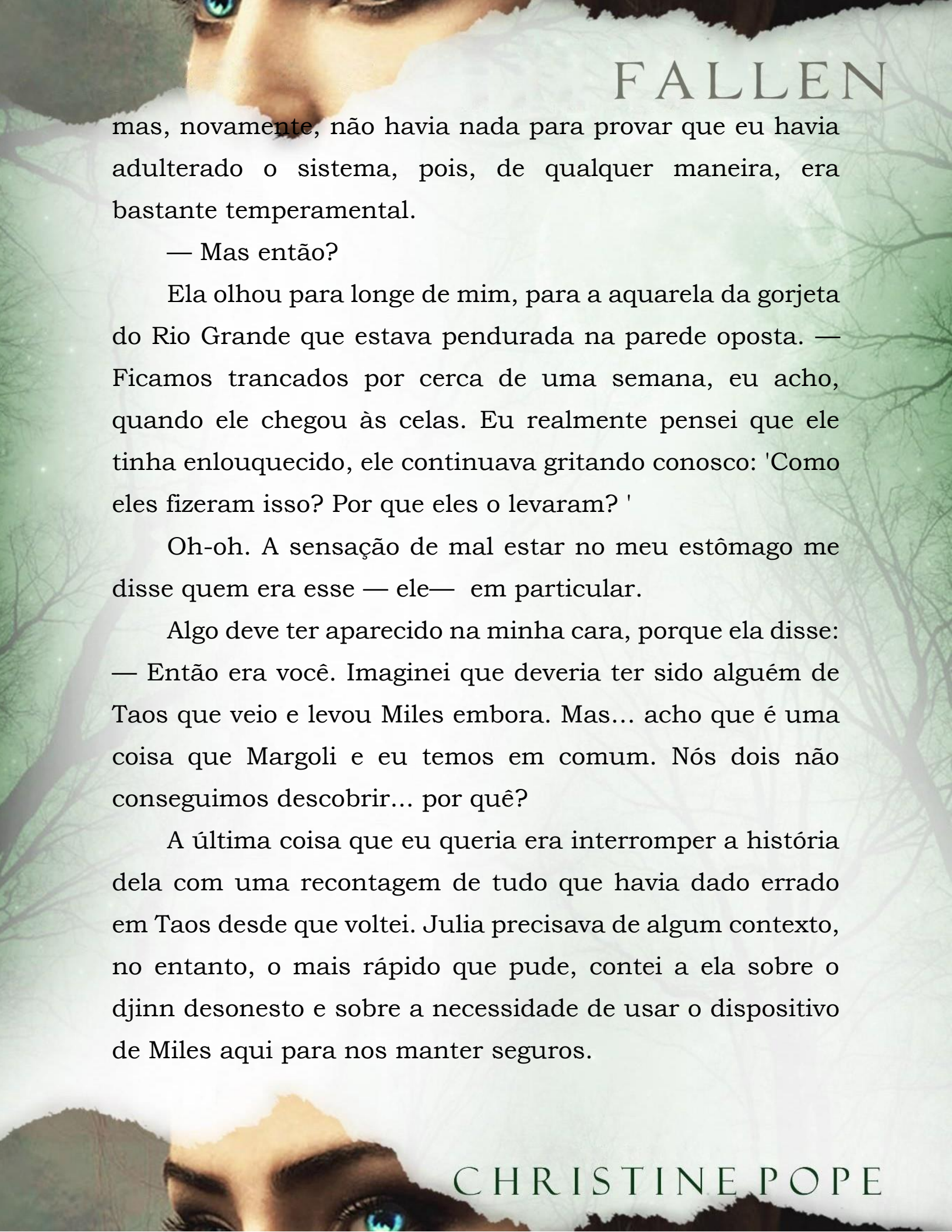
precisava mantê-las juntas. Julia havia sobrevivido a qualquer provação que passara, então o mínimo que eu podia fazer era manter a calma enquanto ela contava sua história.

— Tudo bem,— disse ela, depois respirou profundamente novamente. — Depois, bem, depois que você e Evony escaparam com Jace, Margolis se perdeu. Ele se recusou a ouvir qualquer coisa que Dan ou eu tivéssemos a dizer. Ele estava convencido de que estávamos conectados à sua fuga. O que nós estávamos, é claro. Suponho que tínhamos acabado de esperar que nos permitir ser atingido por uma arma e nocauteado seria suficiente para convencer o comandante de que somos inocentes. Infelizmente, não funcionou dessa maneira.

Eu não tinha certeza se queria saber, mas tinha que perguntar. — O que ele fez?

— Não foi tão ruim no começo,— ela respondeu. Seus dedos continuaram atando no cobertor, no entanto, parecendo mentir para suas palavras. — Ele trancou a nós dois, mas estávamos esperando isso. Realmente não havia nenhuma evidência, você sabe, desde que eu matei os feeds de segurança, e a maioria das pessoas no prédio estava na festa de aniversário de Ernie. É claro que Margolis achava suspeito que a câmera de segurança estivesse fora, o que era

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

mas, novamente, não havia nada para provar que eu havia adulterado o sistema, pois, de qualquer maneira, era bastante temperamental.

— Mas então?

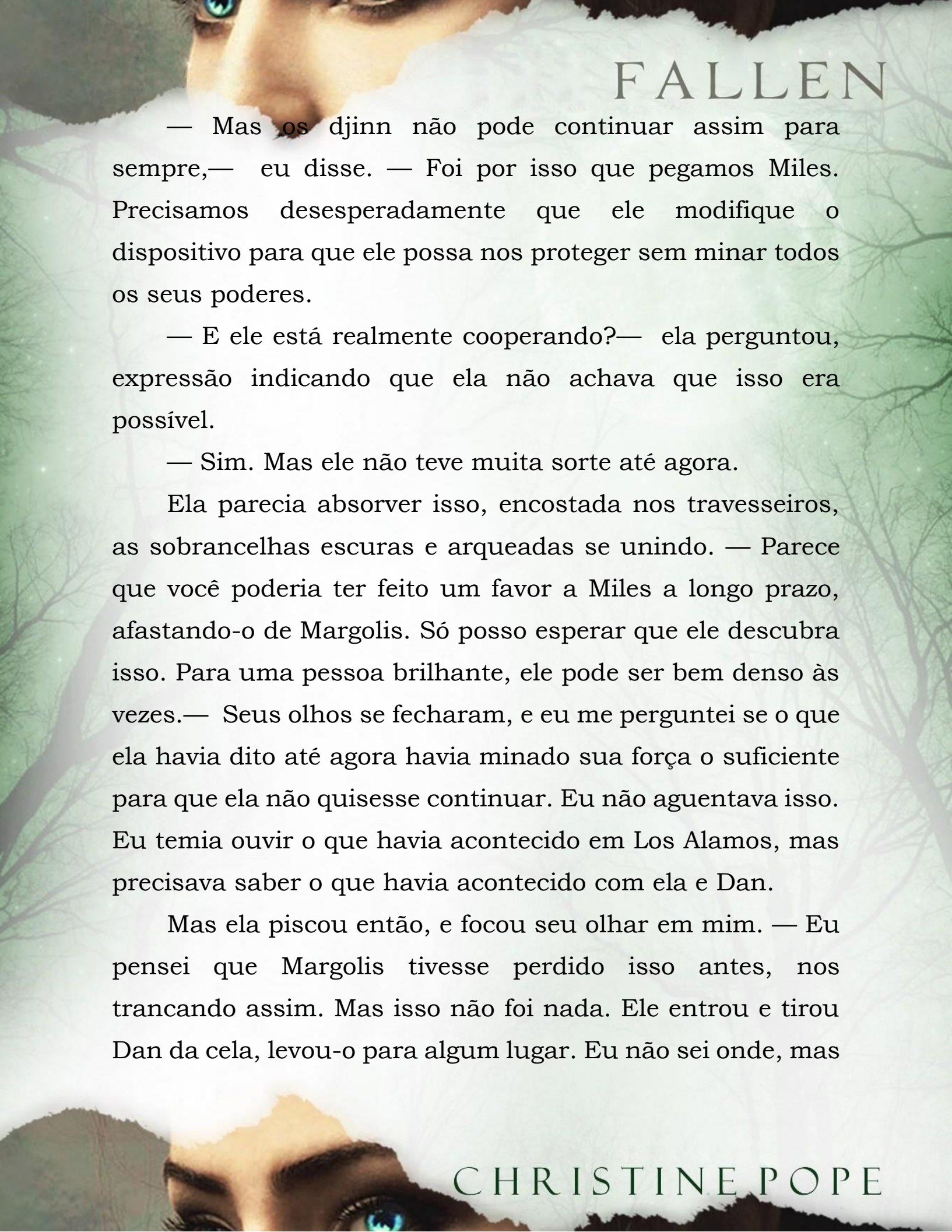
Ela olhou para longe de mim, para a aquarela da gorjeta do Rio Grande que estava pendurada na parede oposta. — Ficamos trancados por cerca de uma semana, eu acho, quando ele chegou às celas. Eu realmente pensei que ele tinha enlouquecido, ele continuava gritando conosco: 'Como eles fizeram isso? Por que eles o levaram? '

Oh-oh. A sensação de mal estar no meu estômago me disse quem era esse — ele— em particular.

Algo deve ter aparecido na minha cara, porque ela disse: — Então era você. Imaginei que deveria ter sido alguém de Taos que veio e levou Miles embora. Mas... acho que é uma coisa que Margoli e eu temos em comum. Nós dois não conseguimos descobrir... por quê?

A última coisa que eu queria era interromper a história dela com uma recontagem de tudo que havia dado errado em Taos desde que voltei. Julia precisava de algum contexto, no entanto, o mais rápido que pude, contei a ela sobre o djinn desonesto e sobre a necessidade de usar o dispositivo de Miles aqui para nos manter seguros.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Mas os djinn não pode continuar assim para sempre,— eu disse. — Foi por isso que pegamos Miles. Precisamos desesperadamente que ele modifique o dispositivo para que ele possa nos proteger sem minar todos os seus poderes.

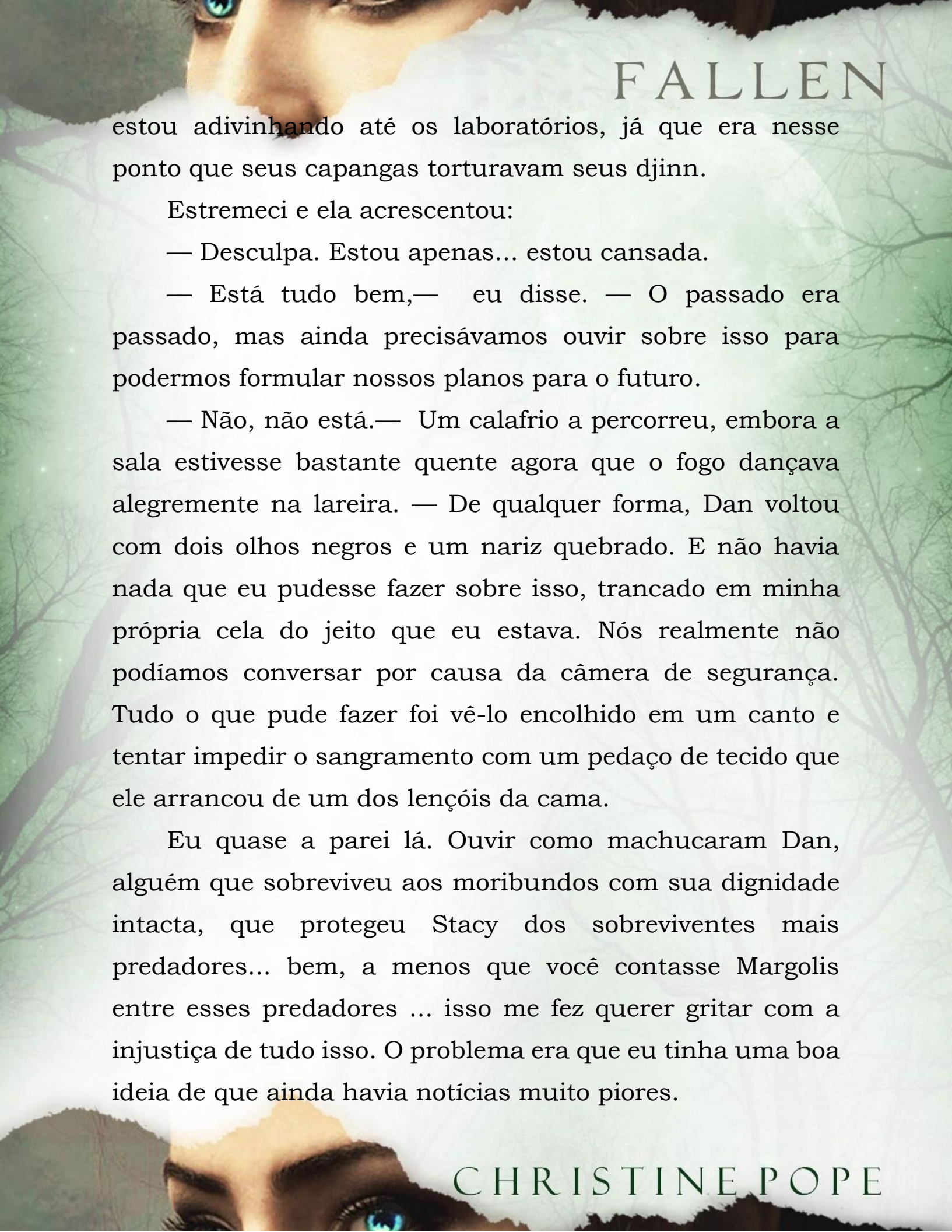
— E ele está realmente cooperando?— ela perguntou, expressão indicando que ela não achava que isso era possível.

— Sim. Mas ele não teve muita sorte até agora.

Ela parecia absorver isso, encostada nos travesseiros, as sobrancelhas escuras e arqueadas se unindo. — Parece que você poderia ter feito um favor a Miles a longo prazo, afastando-o de Margolis. Só posso esperar que ele descubra isso. Para uma pessoa brilhante, ele pode ser bem denso às vezes.— Seus olhos se fecharam, e eu me perguntei se o que ela havia dito até agora havia minado sua força o suficiente para que ela não quisesse continuar. Eu não aguentava isso. Eu temia ouvir o que havia acontecido em Los Alamos, mas precisava saber o que havia acontecido com ela e Dan.

Mas ela piscou então, e focou seu olhar em mim. — Eu pensei que Margolis tivesse perdido isso antes, nos trancando assim. Mas isso não foi nada. Ele entrou e tirou Dan da cela, levou-o para algum lugar. Eu não sei onde, mas

CHRISTINE POPE



FALLEN

estou adivinhando até os laboratórios, já que era nesse ponto que seus capangas torturavam seus djinn.

Estremeci e ela acrescentou:

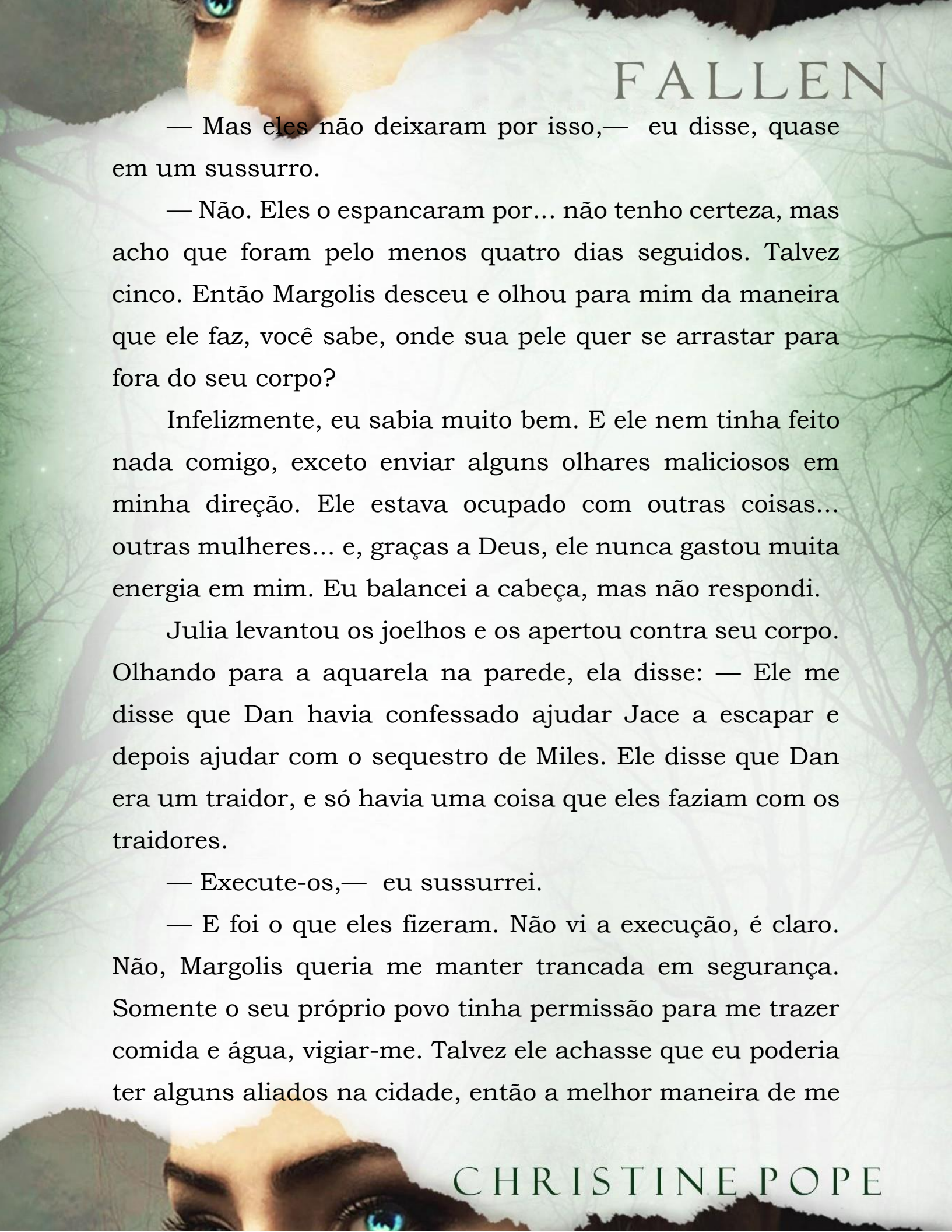
— Desculpa. Estou apenas... estou cansada.

— Está tudo bem,— eu disse. — O passado era passado, mas ainda precisávamos ouvir sobre isso para podermos formular nossos planos para o futuro.

— Não, não está.— Um calafrio a percorreu, embora a sala estivesse bastante quente agora que o fogo dançava alegremente na lareira. — De qualquer forma, Dan voltou com dois olhos negros e um nariz quebrado. E não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso, trancado em minha própria cela do jeito que eu estava. Nós realmente não podíamos conversar por causa da câmera de segurança. Tudo o que pude fazer foi vê-lo encolhido em um canto e tentar impedir o sangramento com um pedaço de tecido que ele arrancou de um dos lençóis da cama.

Eu quase a parei lá. Ouvir como machucaram Dan, alguém que sobreviveu aos moribundos com sua dignidade intacta, que protegeu Stacy dos sobreviventes mais predadores... bem, a menos que você contasse Margolis entre esses predadores ... isso me fez querer gritar com a injustiça de tudo isso. O problema era que eu tinha uma boa ideia de que ainda havia notícias muito piores.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Mas eles não deixaram por isso,— eu disse, quase em um sussurro.

— Não. Eles o espancaram por... não tenho certeza, mas acho que foram pelo menos quatro dias seguidos. Talvez cinco. Então Margolis desceu e olhou para mim da maneira que ele faz, você sabe, onde sua pele quer se arrastar para fora do seu corpo?

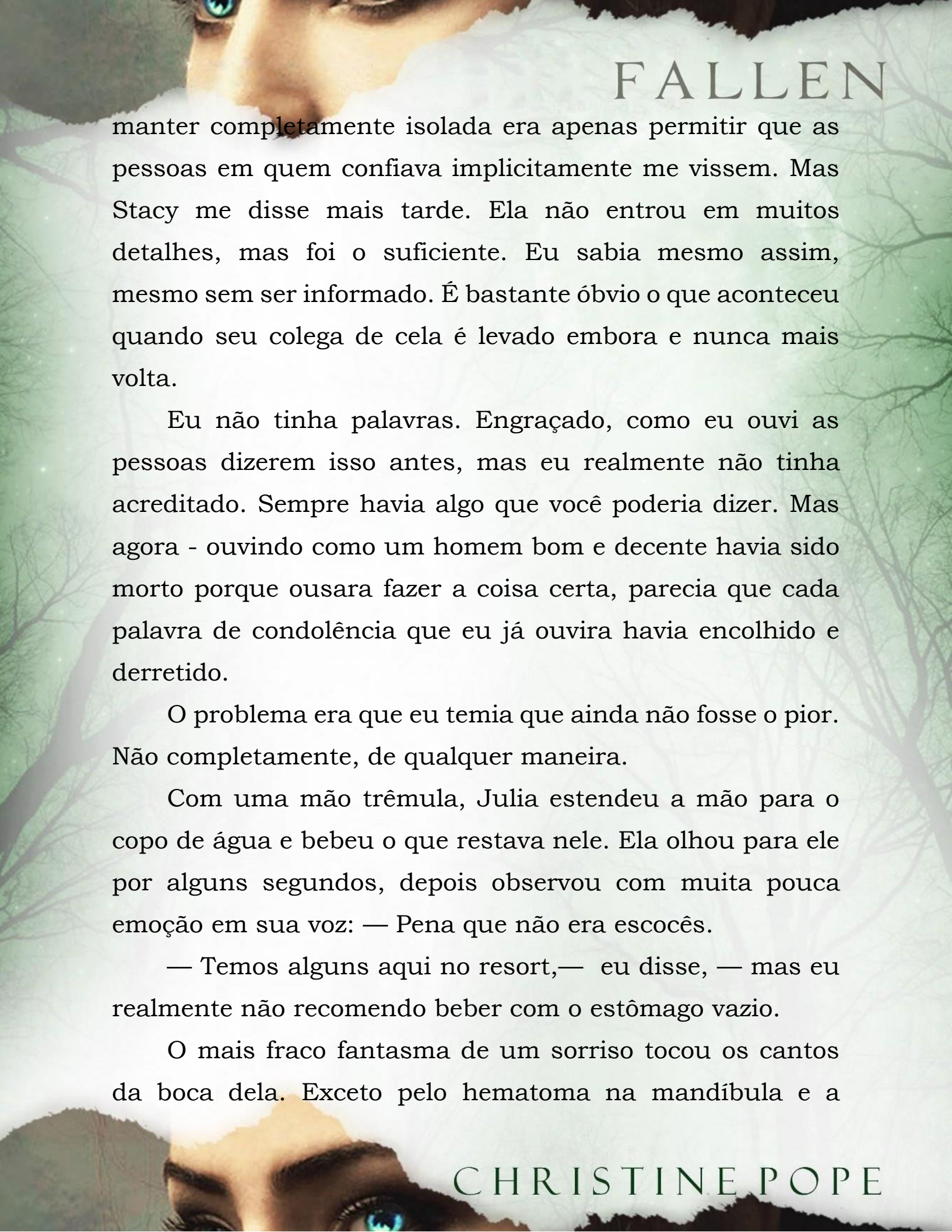
Infelizmente, eu sabia muito bem. E ele nem tinha feito nada comigo, exceto enviar alguns olhares maliciosos em minha direção. Ele estava ocupado com outras coisas... outras mulheres... e, graças a Deus, ele nunca gastou muita energia em mim. Eu balancei a cabeça, mas não respondi.

Julia levantou os joelhos e os apertou contra seu corpo. Olhando para a aquarela na parede, ela disse: — Ele me disse que Dan havia confessado ajudar Jace a escapar e depois ajudar com o sequestro de Miles. Ele disse que Dan era um traidor, e só havia uma coisa que eles faziam com os traidores.

— Execute-os,— eu sussurrei.

— E foi o que eles fizeram. Não vi a execução, é claro. Não, Margolis queria me manter trancada em segurança. Somente o seu próprio povo tinha permissão para me trazer comida e água, vigiar-me. Talvez ele achasse que eu poderia ter alguns aliados na cidade, então a melhor maneira de me

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

manter completamente isolada era apenas permitir que as pessoas em quem confiava implicitamente me vissem. Mas Stacy me disse mais tarde. Ela não entrou em muitos detalhes, mas foi o suficiente. Eu sabia mesmo assim, mesmo sem ser informado. É bastante óbvio o que aconteceu quando seu colega de cela é levado embora e nunca mais volta.

Eu não tinha palavras. Engraçado, como eu ouvi as pessoas dizerem isso antes, mas eu realmente não tinha acreditado. Sempre havia algo que você poderia dizer. Mas agora - ouvindo como um homem bom e decente havia sido morto porque ousara fazer a coisa certa, parecia que cada palavra de condolência que eu já ouvira havia encolhido e derretido.

O problema era que eu temia que ainda não fosse o pior. Não completamente, de qualquer maneira.

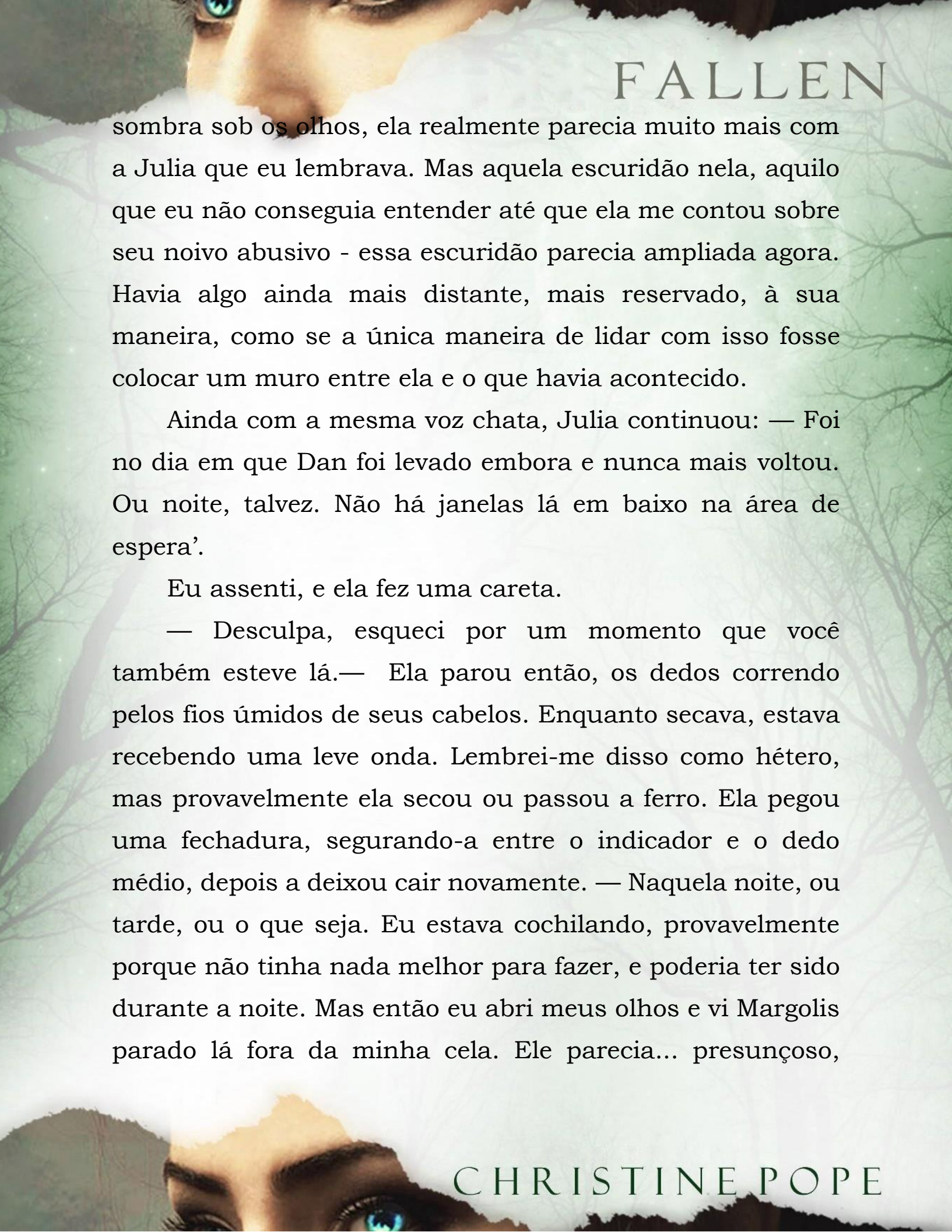
Com uma mão trêmula, Julia estendeu a mão para o copo de água e bebeu o que restava nele. Ela olhou para ele por alguns segundos, depois observou com muita pouca emoção em sua voz: — Pena que não era escocês.

— Temos alguns aqui no resort,— eu disse, — mas eu realmente não recomendo beber com o estômago vazio.

O mais fraco fantasma de um sorriso tocou os cantos da boca dela. Exceto pelo hematoma na mandíbula e a

The bottom part of the book cover shows the lower half of the woman's face, including her mouth and chin, which are also partially obscured by the torn paper effect. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a large, serif font at the bottom right.

CHRISTINE POPE



FALLEN

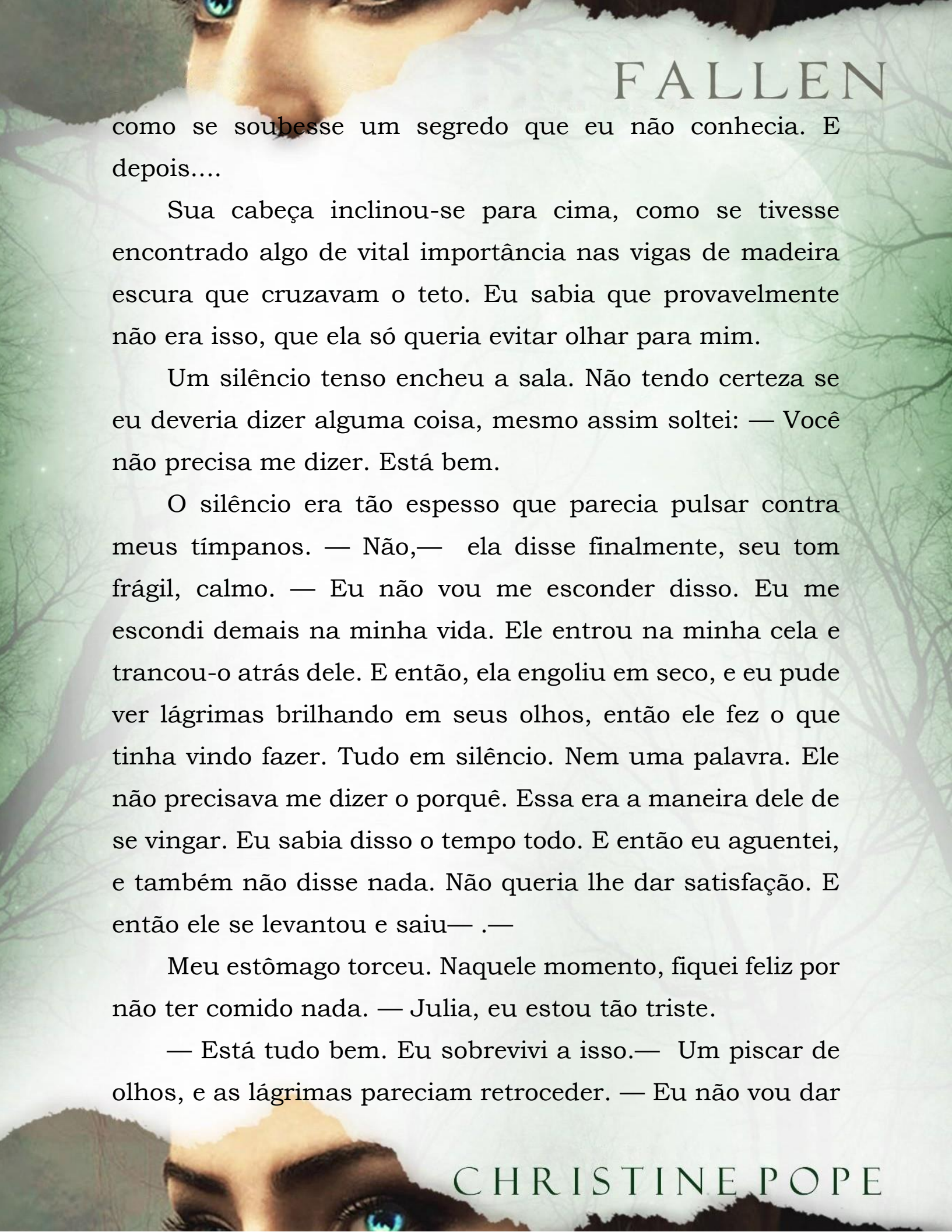
sombra sob os olhos, ela realmente parecia muito mais com a Julia que eu lembrava. Mas aquela escuridão nela, aquilo que eu não conseguia entender até que ela me contou sobre seu noivo abusivo - essa escuridão parecia ampliada agora. Havia algo ainda mais distante, mais reservado, à sua maneira, como se a única maneira de lidar com isso fosse colocar um muro entre ela e o que havia acontecido.

Ainda com a mesma voz chata, Julia continuou: — Foi no dia em que Dan foi levado embora e nunca mais voltou. Ou noite, talvez. Não há janelas lá em baixo na área de espera’.

Eu assenti, e ela fez uma careta.

— Desculpa, esqueci por um momento que você também esteve lá.— Ela parou então, os dedos correndo pelos fios úmidos de seus cabelos. Enquanto secava, estava recebendo uma leve onda. Lembrei-me disso como hétero, mas provavelmente ela secou ou passou a ferro. Ela pegou uma fechadura, segurando-a entre o indicador e o dedo médio, depois a deixou cair novamente. — Naquela noite, ou tarde, ou o que seja. Eu estava cochilando, provavelmente porque não tinha nada melhor para fazer, e poderia ter sido durante a noite. Mas então eu abri meus olhos e vi Margolis parado lá fora da minha cela. Ele parecia... presunçoso,

CHRISTINE POPE



FALLEN

como se soubesse um segredo que eu não conhecia. E depois....

Sua cabeça inclinou-se para cima, como se tivesse encontrado algo de vital importância nas vigas de madeira escura que cruzavam o teto. Eu sabia que provavelmente não era isso, que ela só queria evitar olhar para mim.

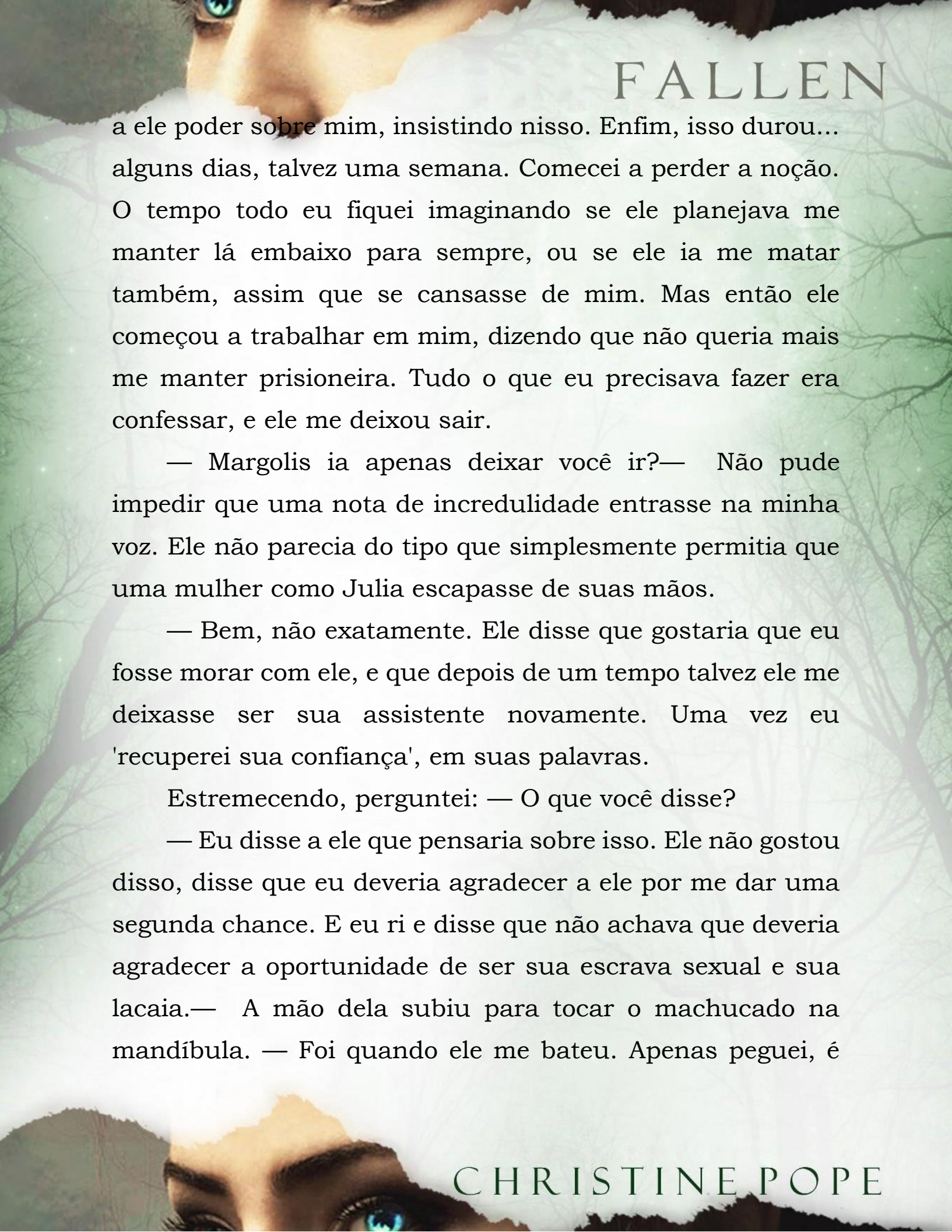
Um silêncio tenso encheu a sala. Não tendo certeza se eu deveria dizer alguma coisa, mesmo assim soltei: — Você não precisa me dizer. Está bem.

O silêncio era tão espesso que parecia pulsar contra meus tímpanos. — Não,— ela disse finalmente, seu tom frágil, calmo. — Eu não vou me esconder disso. Eu me escondi demais na minha vida. Ele entrou na minha cela e trancou-o atrás dele. E então, ela engoliu em seco, e eu pude ver lágrimas brilhando em seus olhos, então ele fez o que tinha vindo fazer. Tudo em silêncio. Nem uma palavra. Ele não precisava me dizer o porquê. Essa era a maneira dele de se vingar. Eu sabia disso o tempo todo. E então eu aguentei, e também não disse nada. Não queria lhe dar satisfação. E então ele se levantou e saiu— .—

Meu estômago torceu. Naquele momento, fiquei feliz por não ter comido nada. — Julia, eu estou tão triste.

— Está tudo bem. Eu sobrevivi a isso.— Um piscar de olhos, e as lágrimas pareciam retroceder. — Eu não vou dar

CHRISTINE POPE



FALLEN

a ele poder sobre mim, insistindo nisso. Enfim, isso durou... alguns dias, talvez uma semana. Comecei a perder a noção. O tempo todo eu fiquei imaginando se ele planejava me manter lá embaixo para sempre, ou se ele ia me matar também, assim que se cansasse de mim. Mas então ele começou a trabalhar em mim, dizendo que não queria mais me manter prisioneira. Tudo o que eu precisava fazer era confessar, e ele me deixou sair.

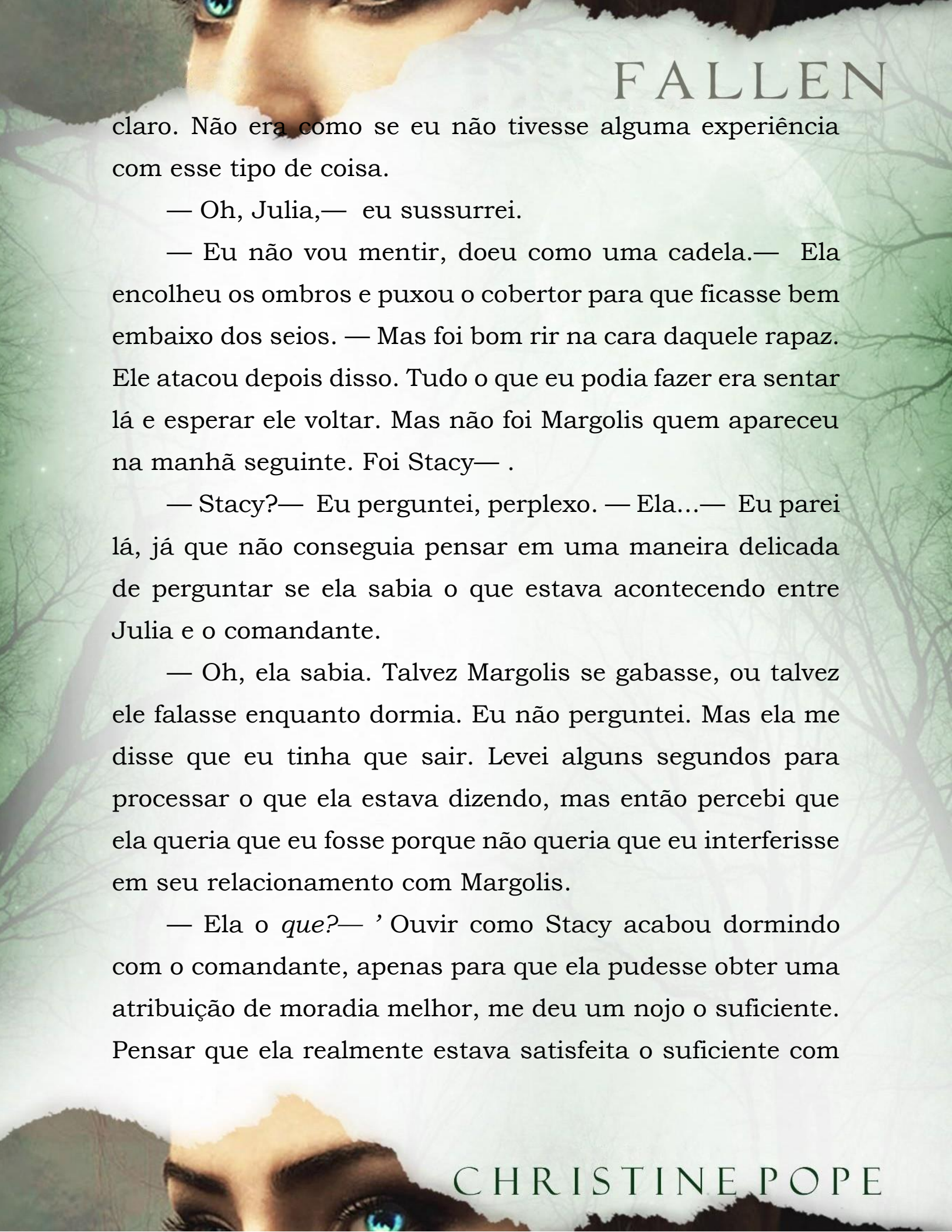
— Margolis ia apenas deixar você ir?— Não pude impedir que uma nota de incredulidade entrasse na minha voz. Ele não parecia do tipo que simplesmente permitia que uma mulher como Julia escapasse de suas mãos.

— Bem, não exatamente. Ele disse que gostaria que eu fosse morar com ele, e que depois de um tempo talvez ele me deixasse ser sua assistente novamente. Uma vez eu 'recuperei sua confiança', em suas palavras.

Estremecendo, perguntei: — O que você disse?

— Eu disse a ele que pensaria sobre isso. Ele não gostou disso, disse que eu deveria agradecer a ele por me dar uma segunda chance. E eu ri e disse que não achava que deveria agradecer a oportunidade de ser sua escrava sexual e sua lacaia.— A mão dela subiu para tocar o machucado na mandíbula. — Foi quando ele me bateu. Apenas peguei, é

CHRISTINE POPE



FALLEN

claro. Não era como se eu não tivesse alguma experiência com esse tipo de coisa.

— Oh, Julia,— eu sussurrei.

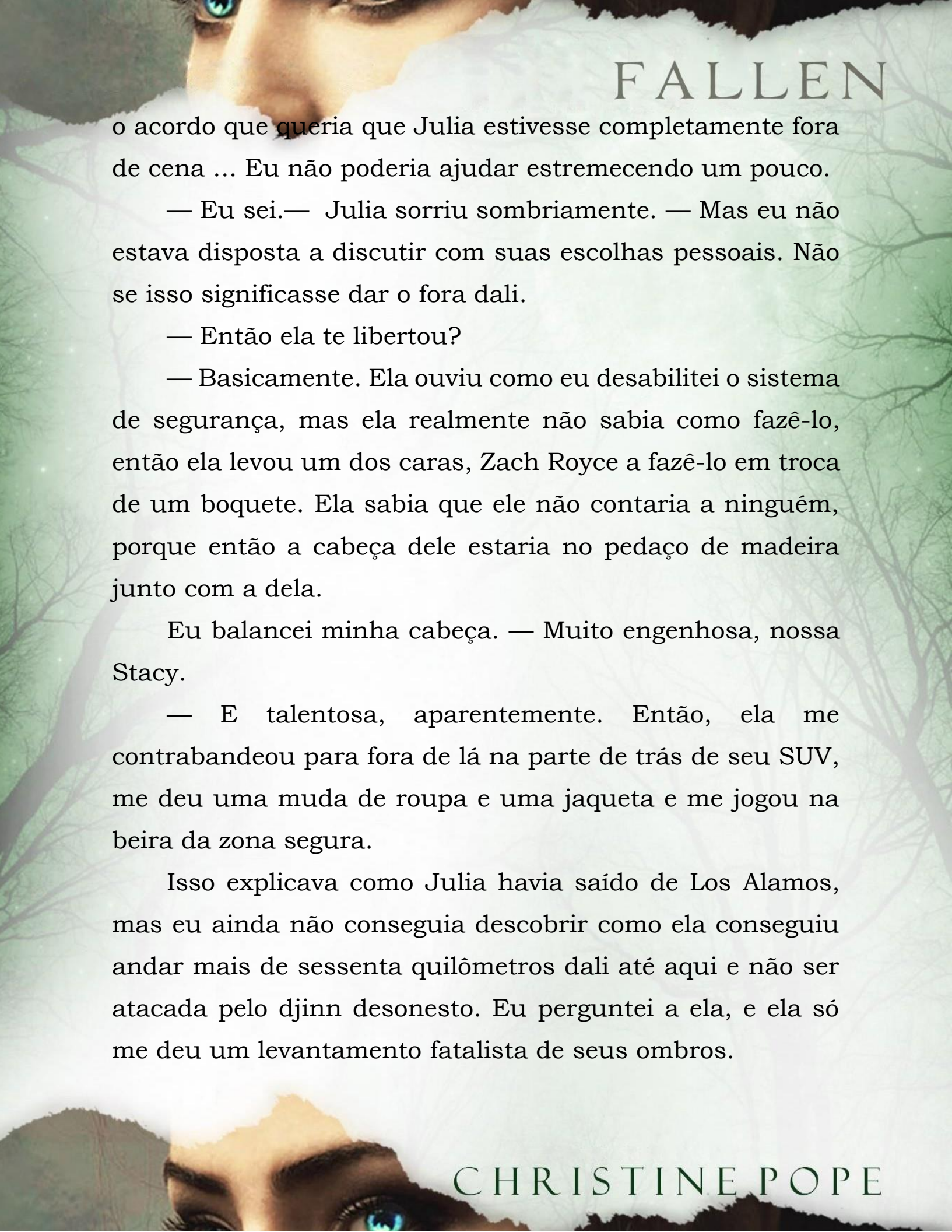
— Eu não vou mentir, doeu como uma cadela.— Ela encolheu os ombros e puxou o cobertor para que ficasse bem embaixo dos seios. — Mas foi bom rir na cara daquele rapaz. Ele atacou depois disso. Tudo o que eu podia fazer era sentar lá e esperar ele voltar. Mas não foi Margolis quem apareceu na manhã seguinte. Foi Stacy— .

— Stacy?— Eu perguntei, perplexo. — Ela...— Eu parei lá, já que não conseguia pensar em uma maneira delicada de perguntar se ela sabia o que estava acontecendo entre Julia e o comandante.

— Oh, ela sabia. Talvez Margolis se gabasse, ou talvez ele falasse enquanto dormia. Eu não perguntei. Mas ela me disse que eu tinha que sair. Levei alguns segundos para processar o que ela estava dizendo, mas então percebi que ela queria que eu fosse porque não queria que eu interferisse em seu relacionamento com Margolis.

— Ela o *que*?— ' Ouvir como Stacy acabou dormindo com o comandante, apenas para que ela pudesse obter uma atribuição de moradia melhor, me deu um nojo o suficiente. Pensar que ela realmente estava satisfeita o suficiente com

CHRISTINE POPE



FALLEN

o acordo que queria que Julia estivesse completamente fora de cena ... Eu não poderia ajudar estremecendo um pouco.

— Eu sei.— Julia sorriu sombriamente. — Mas eu não estava disposta a discutir com suas escolhas pessoais. Não se isso significasse dar o fora dali.

— Então ela te libertou?

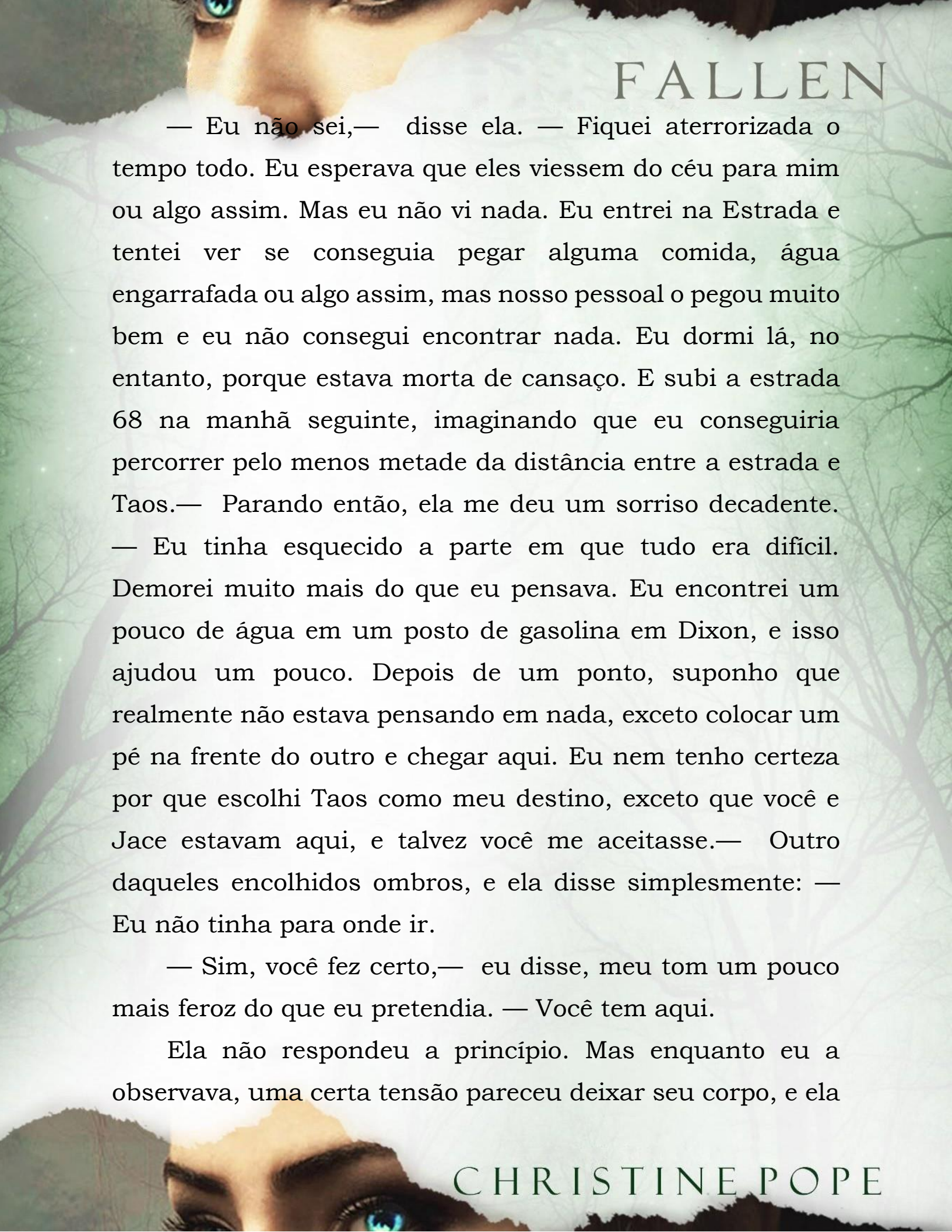
— Basicamente. Ela ouviu como eu desabilitei o sistema de segurança, mas ela realmente não sabia como fazê-lo, então ela levou um dos caras, Zach Royce a fazê-lo em troca de um boquete. Ela sabia que ele não contaria a ninguém, porque então a cabeça dele estaria no pedaço de madeira junto com a dela.

Eu balancei minha cabeça. — Muito engenhosa, nossa Stacy.

— E talentosa, aparentemente. Então, ela me contrabandeou para fora de lá na parte de trás de seu SUV, me deu uma muda de roupa e uma jaqueta e me jogou na beira da zona segura.

Isso explicava como Julia havia saído de Los Alamos, mas eu ainda não conseguia descobrir como ela conseguiu andar mais de sessenta quilômetros dali até aqui e não ser atacada pelo djinn desonesto. Eu perguntei a ela, e ela só me deu um levantamento fatalista de seus ombros.

CHRISTINE POPE



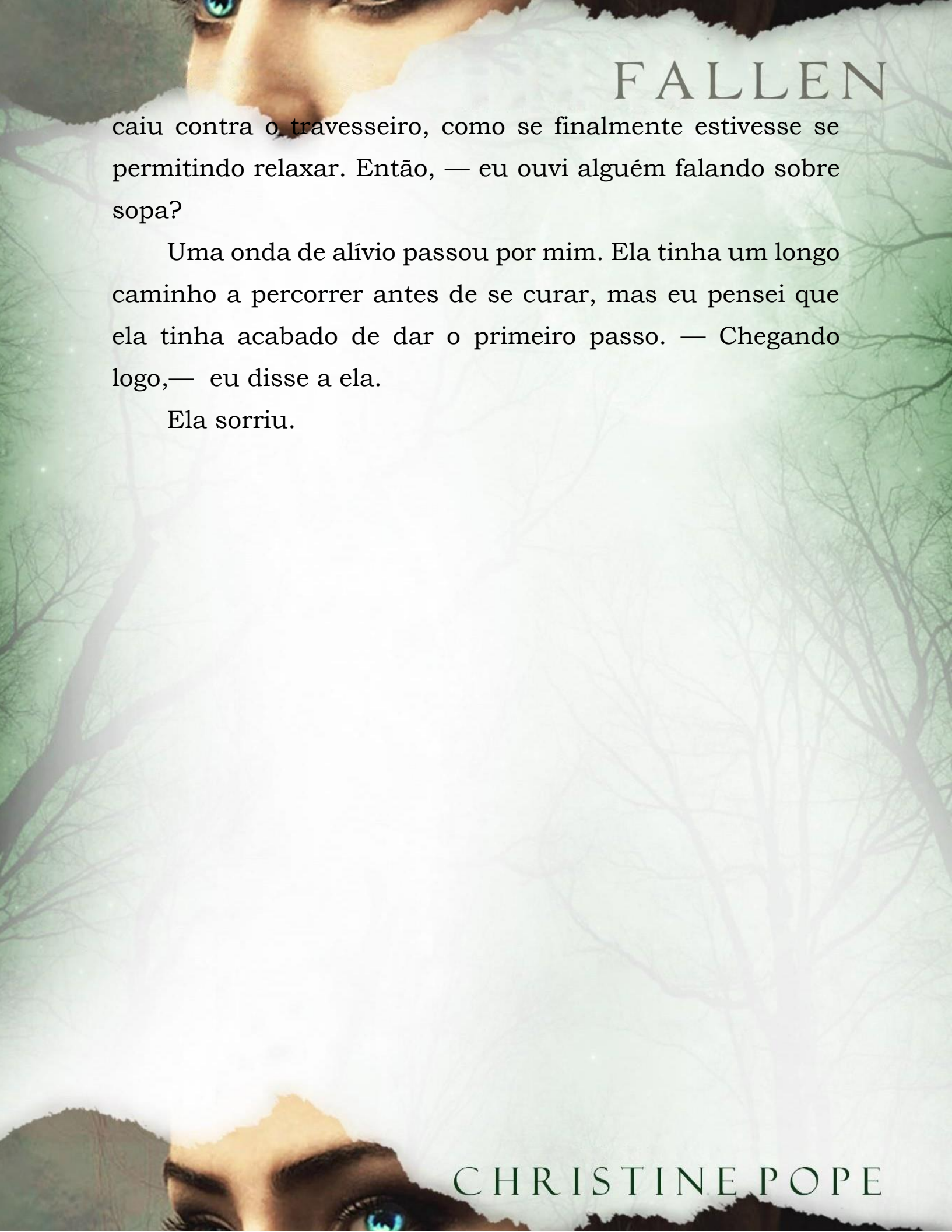
FALLEN

— Eu não sei,— disse ela. — Fiquei aterrorizada o tempo todo. Eu esperava que eles viessem do céu para mim ou algo assim. Mas eu não vi nada. Eu entrei na Estrada e tentei ver se conseguia pegar alguma comida, água engarrafada ou algo assim, mas nosso pessoal o pegou muito bem e eu não consegui encontrar nada. Eu dormi lá, no entanto, porque estava morta de cansaço. E subi a estrada 68 na manhã seguinte, imaginando que eu conseguiria percorrer pelo menos metade da distância entre a estrada e Taos.— Parando então, ela me deu um sorriso decadente. — Eu tinha esquecido a parte em que tudo era difícil. Demorei muito mais do que eu pensava. Eu encontrei um pouco de água em um posto de gasolina em Dixon, e isso ajudou um pouco. Depois de um ponto, suponho que realmente não estava pensando em nada, exceto colocar um pé na frente do outro e chegar aqui. Eu nem tenho certeza por que escolhi Taos como meu destino, exceto que você e Jace estavam aqui, e talvez você me aceitasse.— Outro daqueles encolhidos ombros, e ela disse simplesmente: — Eu não tinha para onde ir.

— Sim, você fez certo,— eu disse, meu tom um pouco mais feroz do que eu pretendia. — Você tem aqui.

Ela não respondeu a princípio. Mas enquanto eu a observava, uma certa tensão pareceu deixar seu corpo, e ela

CHRISTINE POPE



FALLEN

caiu contra o travesseiro, como se finalmente estivesse se permitindo relaxar. Então, — eu ouvi alguém falando sobre sopa?

Uma onda de alívio passou por mim. Ela tinha um longo caminho a percorrer antes de se curar, mas eu pensei que ela tinha acabado de dar o primeiro passo. — Chegando logo,— eu disse a ela.

Ela sorriu.

CHRISTINE POPE

Capítulo Onze

Miguel trouxe a sopa e pareceu um pouco surpreso com a rapidez com que Julia se recuperara. — Você deveria dormir de verdade depois de comer,— ele disse a ela em tom severo. — Eu não quero que você exagere.

— Não se preocupe,— ela respondeu. — Acho que provavelmente vou dormir por uma semana ou duas depois disso.

Isso pareceu satisfazê-lo, e ele saiu do quarto de hotel logo depois. Quase como se eles tivessem decidido se revezar, Lauren chegou apenas um minuto depois, trazendo consigo um pequeno pacote de uma escova de dentes nova e um creme dental, e um pente e uma escova.

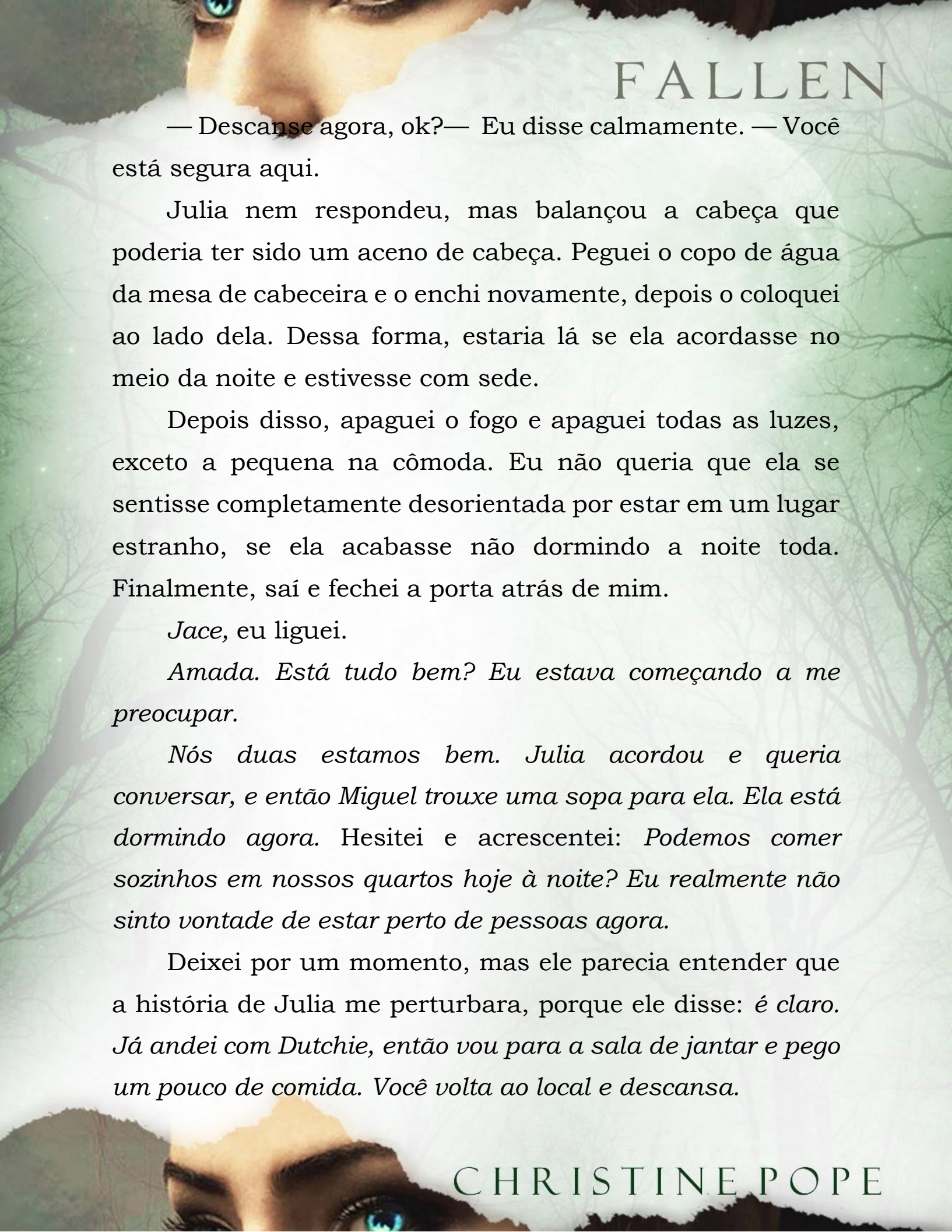
— E se você precisar de mais alguma coisa, não deixe de me avisar,— disse ela, mostrando um sorriso para nós duas antes de voltar a sair.

— Ela é sempre tão alegre?— Julia perguntou.

— Basicamente, sim,— respondi.

— Impressionante.

Mas eu poderia dizer que ela estava ficando cansada; sua cabeça estava inclinada para um lado e ela continuava piscando. Estava na hora de eu ir.



FALLEN

— Descanse agora, ok?— Eu disse calmamente. — Você está segura aqui.

Julia nem respondeu, mas balançou a cabeça que poderia ter sido um aceno de cabeça. Peguei o copo de água da mesa de cabeceira e o enchi novamente, depois o coloquei ao lado dela. Dessa forma, estaria lá se ela acordasse no meio da noite e estivesse com sede.

Depois disso, apaguei o fogo e apaguei todas as luzes, exceto a pequena na cômoda. Eu não queria que ela se sentisse completamente desorientada por estar em um lugar estranho, se ela acabasse não dormindo a noite toda. Finalmente, saí e fechei a porta atrás de mim.

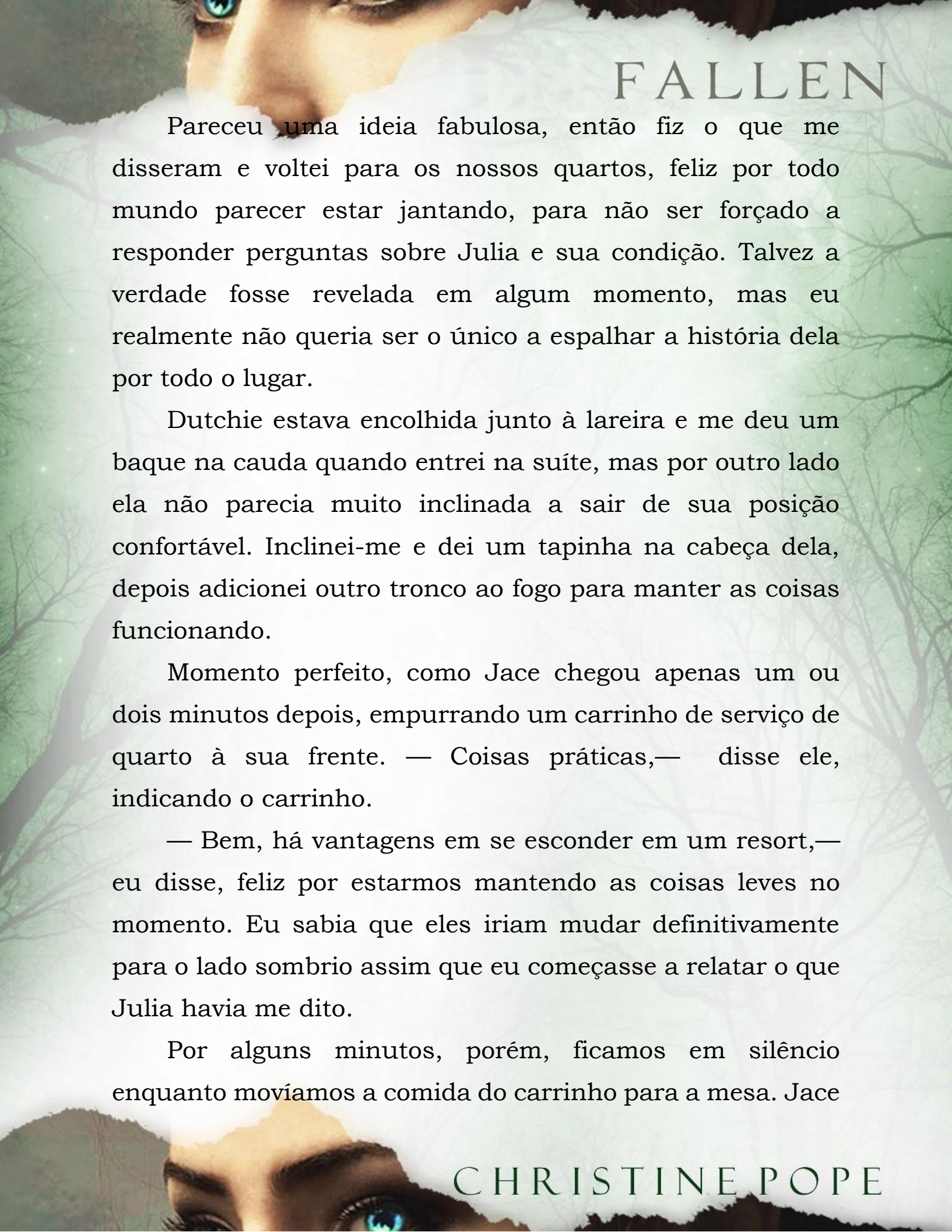
Jace, eu liguei.

Amada. Está tudo bem? Eu estava começando a me preocupar.

Nós duas estamos bem. Julia acordou e queria conversar, e então Miguel trouxe uma sopa para ela. Ela está dormindo agora. Hesitei e acrescentei: Podemos comer sozinhos em nossos quartos hoje à noite? Eu realmente não sinto vontade de estar perto de pessoas agora.

Deixei por um momento, mas ele parecia entender que a história de Julia me perturbava, porque ele disse: *é claro. Já andei com Dutchie, então vou para a sala de jantar e pego um pouco de comida. Você volta ao local e descansa.*

CHRISTINE POPE



FALLEN

Pareceu uma ideia fabulosa, então fiz o que me disseram e voltei para os nossos quartos, feliz por todo mundo parecer estar jantando, para não ser forçado a responder perguntas sobre Julia e sua condição. Talvez a verdade fosse revelada em algum momento, mas eu realmente não queria ser o único a espalhar a história dela por todo o lugar.

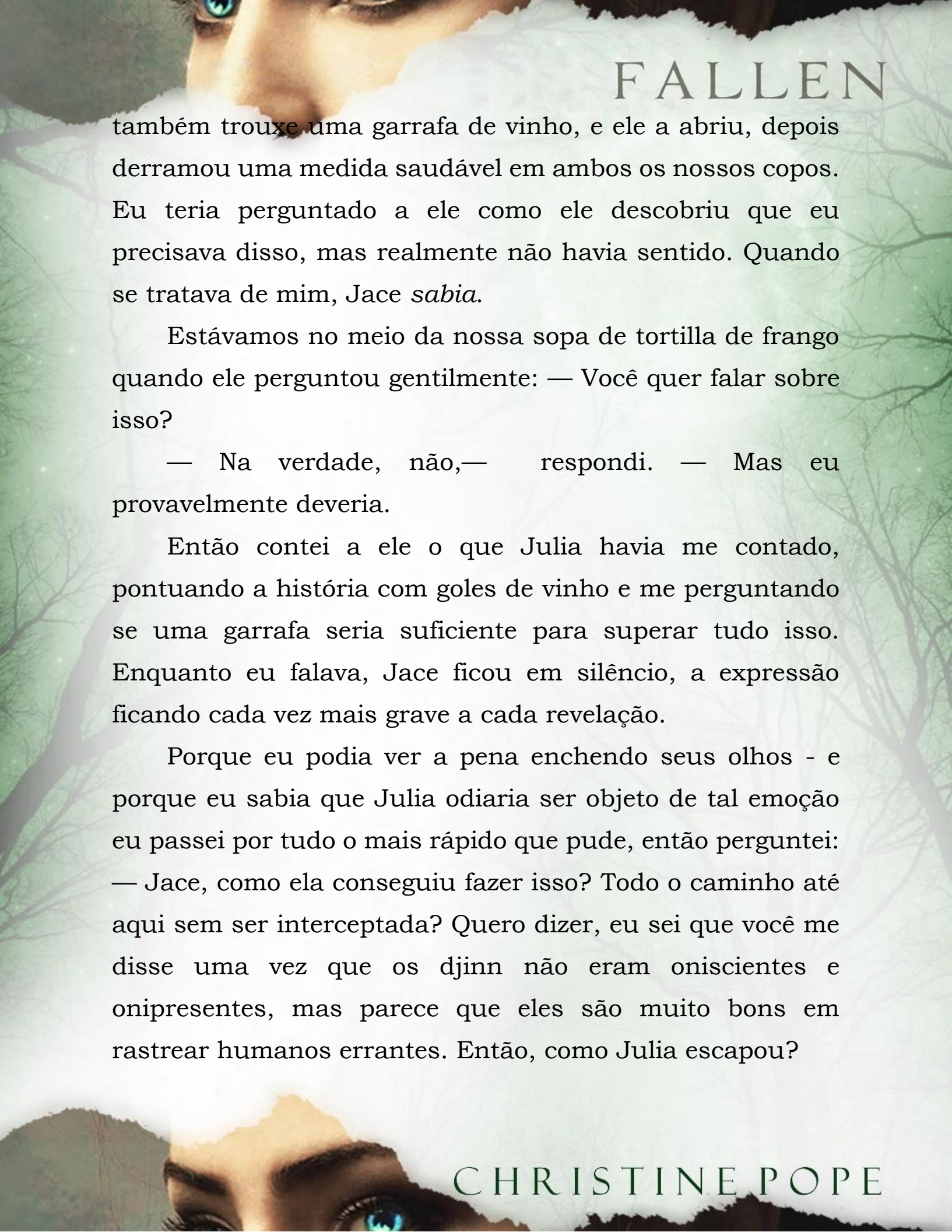
Dutchie estava encolhida junto à lareira e me deu um baque na cauda quando entrei na suíte, mas por outro lado ela não parecia muito inclinada a sair de sua posição confortável. Inclinei-me e dei um tapinha na cabeça dela, depois adicionei outro tronco ao fogo para manter as coisas funcionando.

Momento perfeito, como Jace chegou apenas um ou dois minutos depois, empurrando um carrinho de serviço de quarto à sua frente. — Coisas práticas,— disse ele, indicando o carrinho.

— Bem, há vantagens em se esconder em um resort,— eu disse, feliz por estarmos mantendo as coisas leves no momento. Eu sabia que eles iriam mudar definitivamente para o lado sombrio assim que eu comesse a relatar o que Julia havia me dito.

Por alguns minutos, porém, ficamos em silêncio enquanto movíamos a comida do carrinho para a mesa. Jace

CHRISTINE POPE



FALLEN

também trouxe uma garrafa de vinho, e ele a abriu, depois derramou uma medida saudável em ambos os nossos copos. Eu teria perguntado a ele como ele descobriu que eu precisava disso, mas realmente não havia sentido. Quando se tratava de mim, Jace *sabia*.

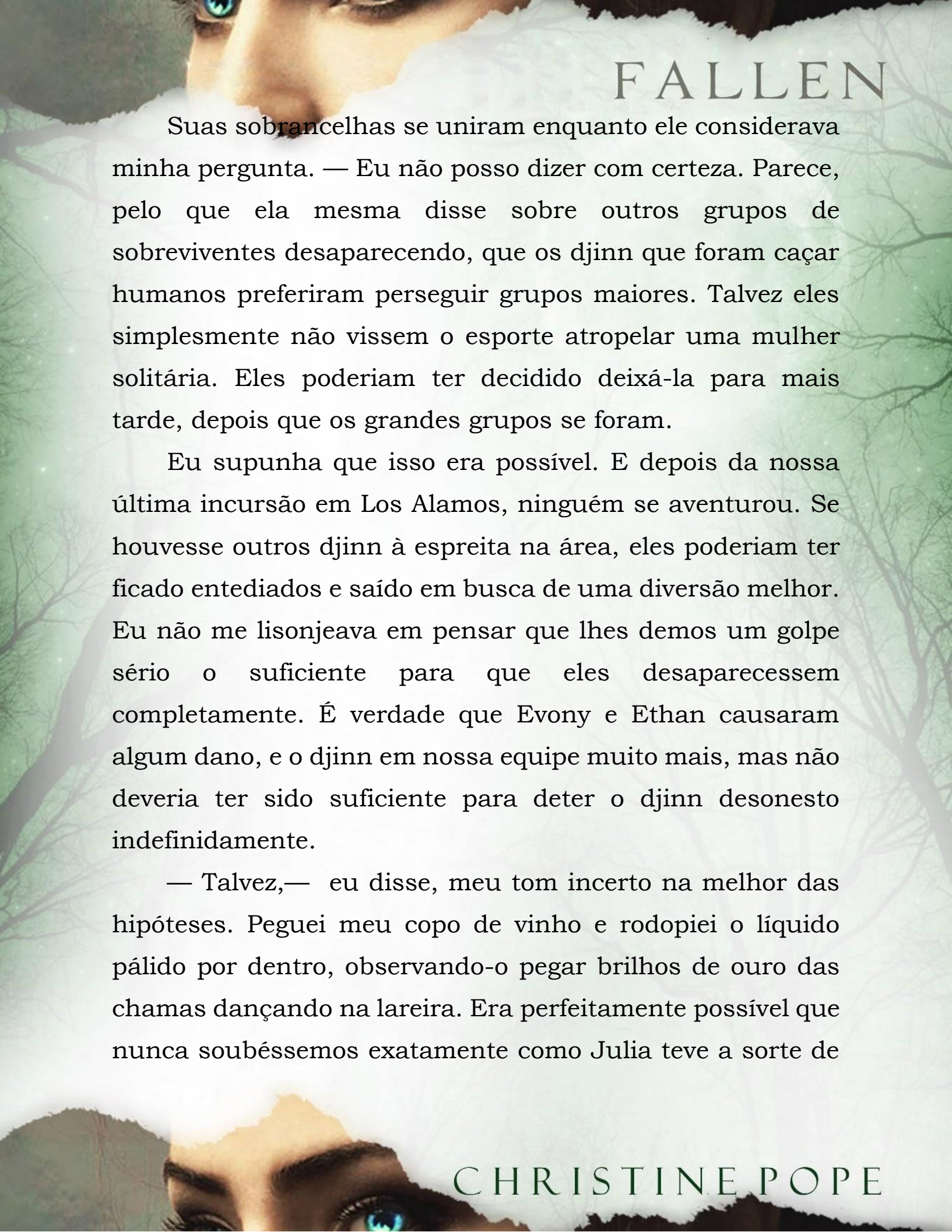
Estávamos no meio da nossa sopa de tortilla de frango quando ele perguntou gentilmente: — Você quer falar sobre isso?

— Na verdade, não,— respondi. — Mas eu provavelmente deveria.

Então contei a ele o que Julia havia me contado, pontuando a história com goles de vinho e me perguntando se uma garrafa seria suficiente para superar tudo isso. Enquanto eu falava, Jace ficou em silêncio, a expressão ficando cada vez mais grave a cada revelação.

Porque eu podia ver a pena enchendo seus olhos - e porque eu sabia que Julia odiaria ser objeto de tal emoção eu passei por tudo o mais rápido que pude, então perguntei: — Jace, como ela conseguiu fazer isso? Todo o caminho até aqui sem ser interceptada? Quero dizer, eu sei que você me disse uma vez que os djinn não eram oniscientes e onipresentes, mas parece que eles são muito bons em rastrear humanos errantes. Então, como Julia escapou?

CHRISTINE POPE



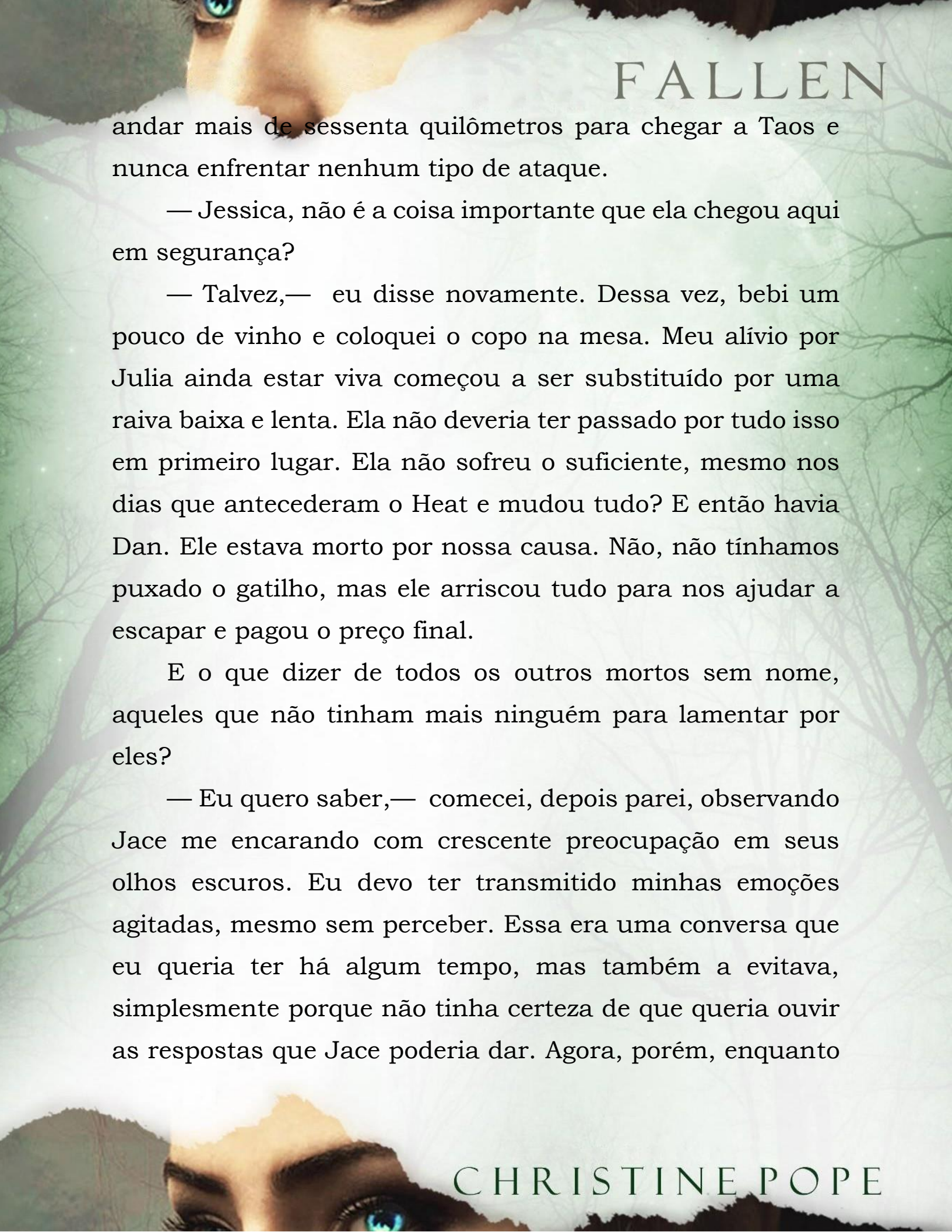
FALLEN

Suas sobrancelhas se uniram enquanto ele considerava minha pergunta. — Eu não posso dizer com certeza. Parece, pelo que ela mesma disse sobre outros grupos de sobreviventes desaparecendo, que os djinn que foram caçar humanos preferiram perseguir grupos maiores. Talvez eles simplesmente não vissem o esporte atropelar uma mulher solitária. Eles poderiam ter decidido deixá-la para mais tarde, depois que os grandes grupos se foram.

Eu supunha que isso era possível. E depois da nossa última incursão em Los Alamos, ninguém se aventurou. Se houvesse outros djinn à espreita na área, eles poderiam ter ficado entediados e saído em busca de uma diversão melhor. Eu não me lisonjeava em pensar que lhes demos um golpe sério o suficiente para que eles desaparecessem completamente. É verdade que Evony e Ethan causaram algum dano, e o djinn em nossa equipe muito mais, mas não deveria ter sido suficiente para deter o djinn desonesto indefinidamente.

— Talvez,— eu disse, meu tom incerto na melhor das hipóteses. Peguei meu copo de vinho e rodopiei o líquido pálido por dentro, observando-o pegar brilhos de ouro das chamas dançando na lareira. Era perfeitamente possível que nunca soubéssemos exatamente como Julia teve a sorte de

CHRISTINE POPE



FALLEN

andar mais de sessenta quilômetros para chegar a Taos e nunca enfrentar nenhum tipo de ataque.

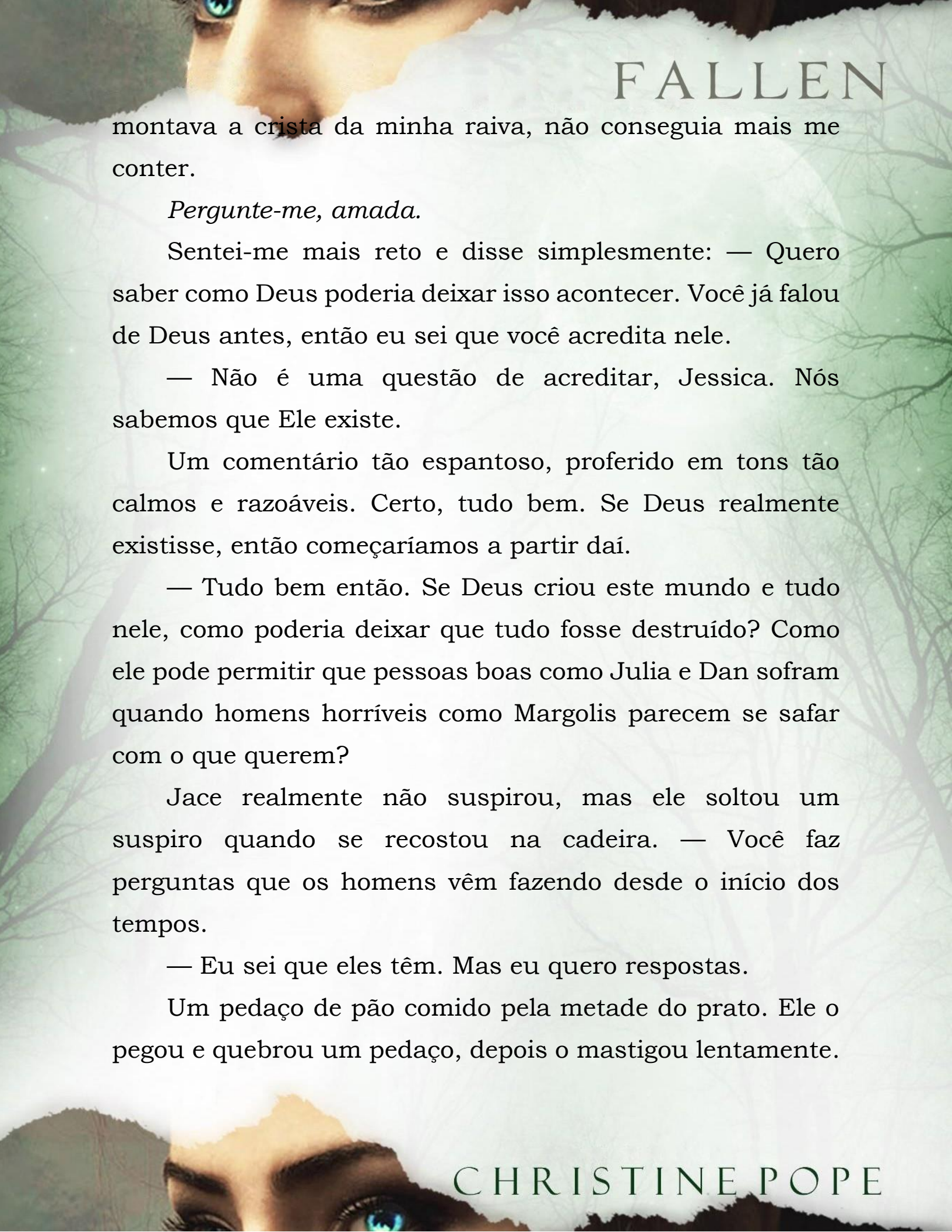
— Jessica, não é a coisa importante que ela chegou aqui em segurança?

— Talvez,— eu disse novamente. Dessa vez, bebi um pouco de vinho e coloquei o copo na mesa. Meu alívio por Julia ainda estar viva começou a ser substituído por uma raiva baixa e lenta. Ela não deveria ter passado por tudo isso em primeiro lugar. Ela não sofreu o suficiente, mesmo nos dias que antecederam o Heat e mudou tudo? E então havia Dan. Ele estava morto por nossa causa. Não, não tínhamos puxado o gatilho, mas ele arriscou tudo para nos ajudar a escapar e pagou o preço final.

E o que dizer de todos os outros mortos sem nome, aqueles que não tinham mais ninguém para lamentar por eles?

— Eu quero saber,— comecei, depois parei, observando Jace me encarando com crescente preocupação em seus olhos escuros. Eu devo ter transmitido minhas emoções agitadas, mesmo sem perceber. Essa era uma conversa que eu queria ter há algum tempo, mas também a evitava, simplesmente porque não tinha certeza de que queria ouvir as respostas que Jace poderia dar. Agora, porém, enquanto

CHRISTINE POPE



FALLEN

montava a crista da minha raiva, não conseguia mais me conter.

Pergunte-me, amada.

Sentei-me mais reto e disse simplesmente: — Quero saber como Deus poderia deixar isso acontecer. Você já falou de Deus antes, então eu sei que você acredita nele.

— Não é uma questão de acreditar, Jessica. Nós sabemos que Ele existe.

Um comentário tão espantoso, proferido em tons tão calmos e razoáveis. Certo, tudo bem. Se Deus realmente existisse, então começaríamos a partir daí.

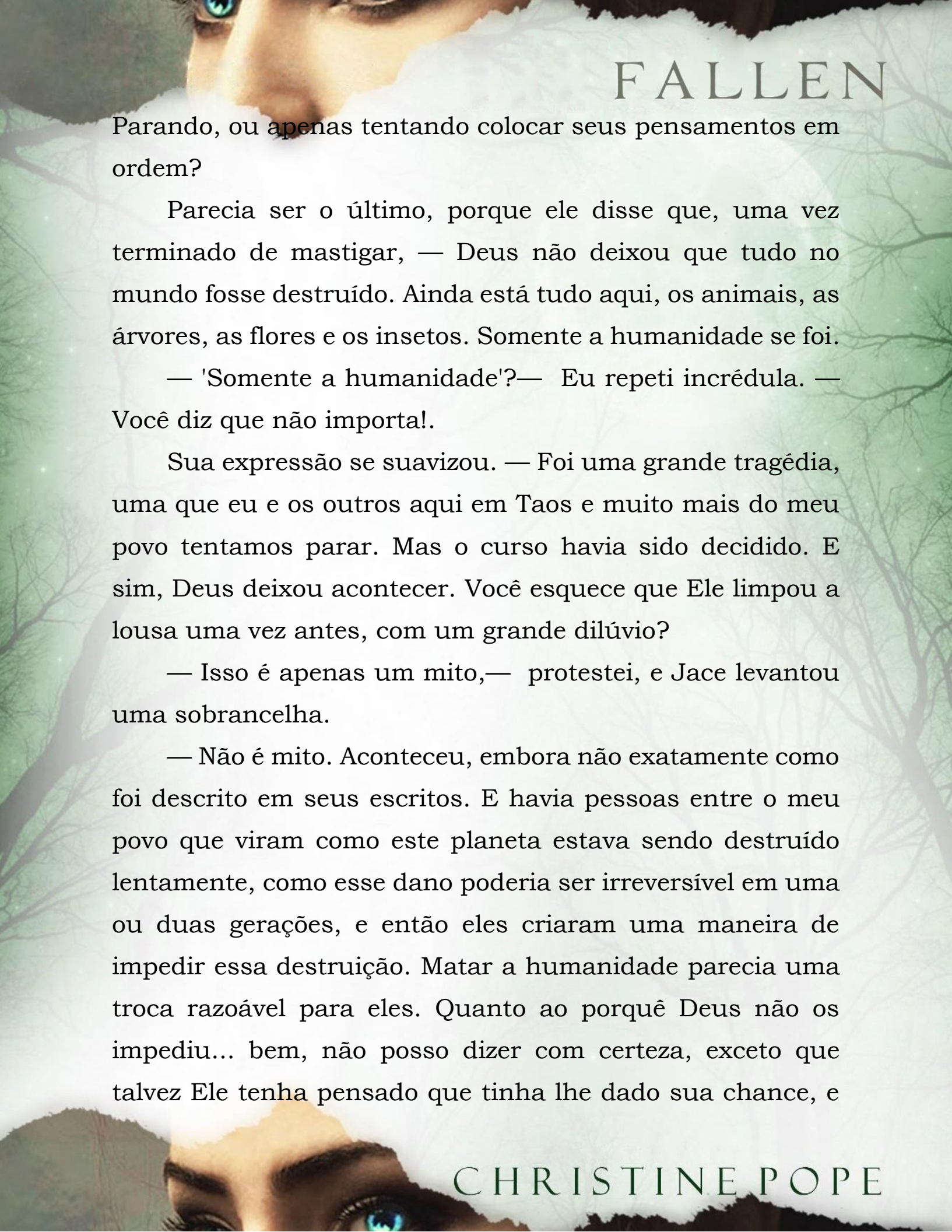
— Tudo bem então. Se Deus criou este mundo e tudo nele, como poderia deixar que tudo fosse destruído? Como ele pode permitir que pessoas boas como Julia e Dan sofram quando homens horríveis como Margolis parecem se safar com o que querem?

Jace realmente não suspirou, mas ele soltou um suspiro quando se recostou na cadeira. — Você faz perguntas que os homens vêm fazendo desde o início dos tempos.

— Eu sei que eles têm. Mas eu quero respostas.

Um pedaço de pão comido pela metade do prato. Ele o pegou e quebrou um pedaço, depois o mastigou lentamente.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Parando, ou apenas tentando colocar seus pensamentos em ordem?

Parecia ser o último, porque ele disse que, uma vez terminado de mastigar, — Deus não deixou que tudo no mundo fosse destruído. Ainda está tudo aqui, os animais, as árvores, as flores e os insetos. Somente a humanidade se foi.

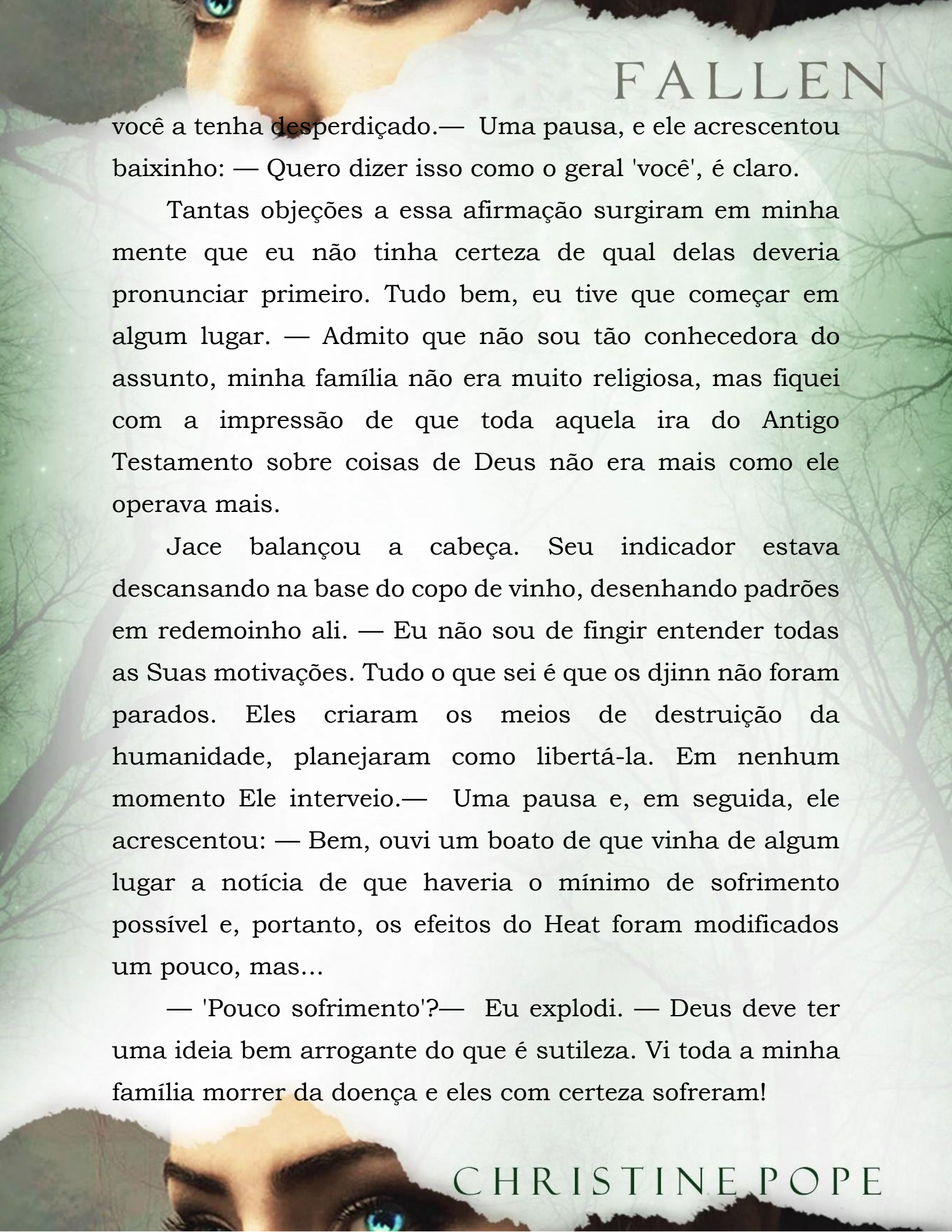
— 'Somente a humanidade'?— Eu repeti incrédula. — Você diz que não importa!.

Sua expressão se suavizou. — Foi uma grande tragédia, uma que eu e os outros aqui em Taos e muito mais do meu povo tentamos parar. Mas o curso havia sido decidido. E sim, Deus deixou acontecer. Você esquece que Ele limpou a lousa uma vez antes, com um grande dilúvio?

— Isso é apenas um mito,— protestei, e Jace levantou uma sobrancelha.

— Não é mito. Aconteceu, embora não exatamente como foi descrito em seus escritos. E havia pessoas entre o meu povo que viram como este planeta estava sendo destruído lentamente, como esse dano poderia ser irreversível em uma ou duas gerações, e então eles criaram uma maneira de impedir essa destruição. Matar a humanidade parecia uma troca razoável para eles. Quanto ao porquê Deus não os impediu... bem, não posso dizer com certeza, exceto que talvez Ele tenha pensado que tinha lhe dado sua chance, e

CHRISTINE POPE



FALLEN

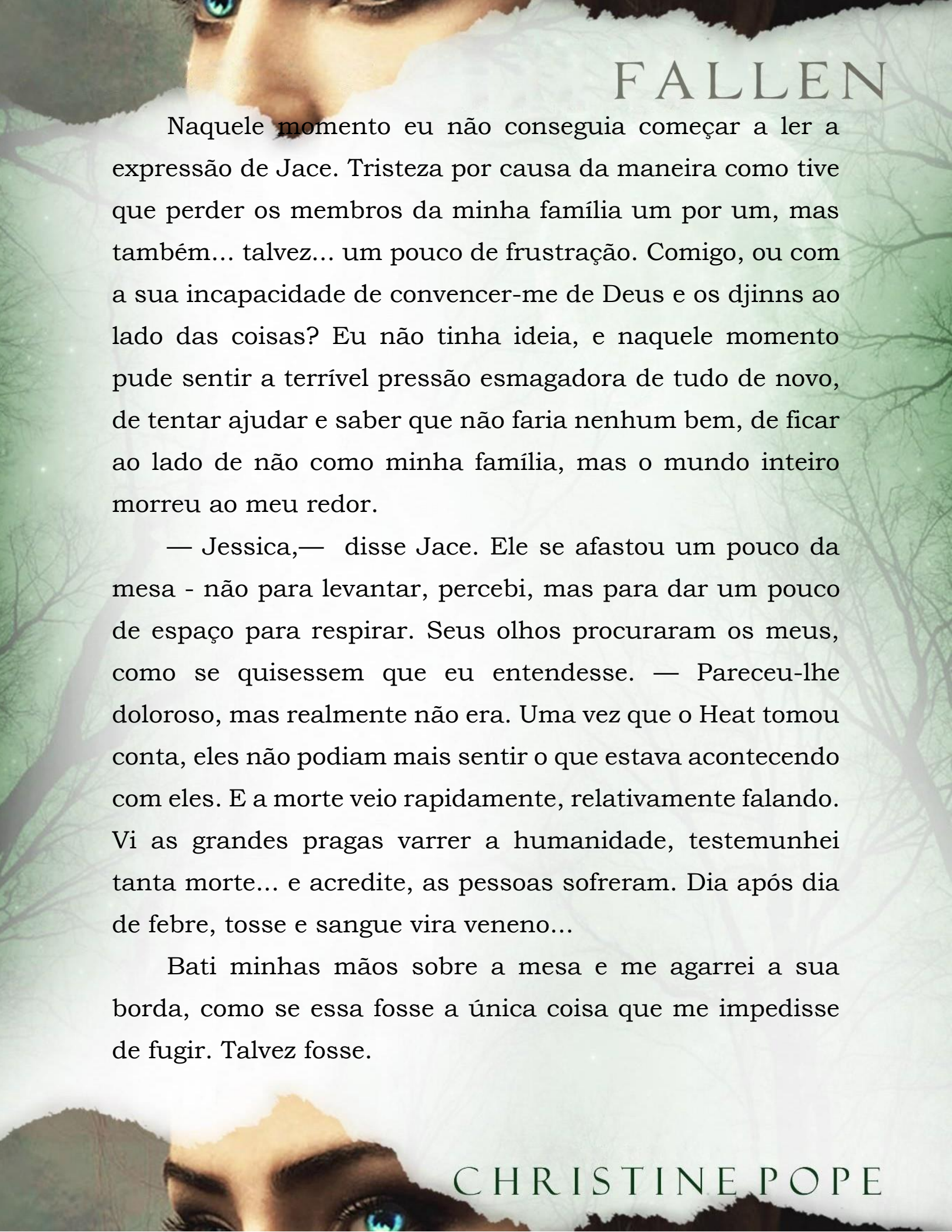
você a tenha desperdiçado.— Uma pausa, e ele acrescentou baixinho: — Quero dizer isso como o geral 'você', é claro.

Tantas objeções a essa afirmação surgiram em minha mente que eu não tinha certeza de qual delas deveria pronunciar primeiro. Tudo bem, eu tive que começar em algum lugar. — Admito que não sou tão conhecedora do assunto, minha família não era muito religiosa, mas fiquei com a impressão de que toda aquela ira do Antigo Testamento sobre coisas de Deus não era mais como ele operava mais.

Jace balançou a cabeça. Seu indicador estava descansando na base do copo de vinho, desenhando padrões em redemoinho ali. — Eu não sou de fingir entender todas as Suas motivações. Tudo o que sei é que os djinn não foram parados. Eles criaram os meios de destruição da humanidade, planejaram como libertá-la. Em nenhum momento Ele interveio.— Uma pausa e, em seguida, ele acrescentou: — Bem, ouvi um boato de que vinha de algum lugar a notícia de que haveria o mínimo de sofrimento possível e, portanto, os efeitos do Heat foram modificados um pouco, mas...

— 'Pouco sofrimento'?— Eu explodi. — Deus deve ter uma ideia bem arrogante do que é sutileza. Vi toda a minha família morrer da doença e eles com certeza sofreram!

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her is a lush green with silhouettes of trees and foliage, suggesting a forest or garden setting. The overall tone is mysterious and ethereal.

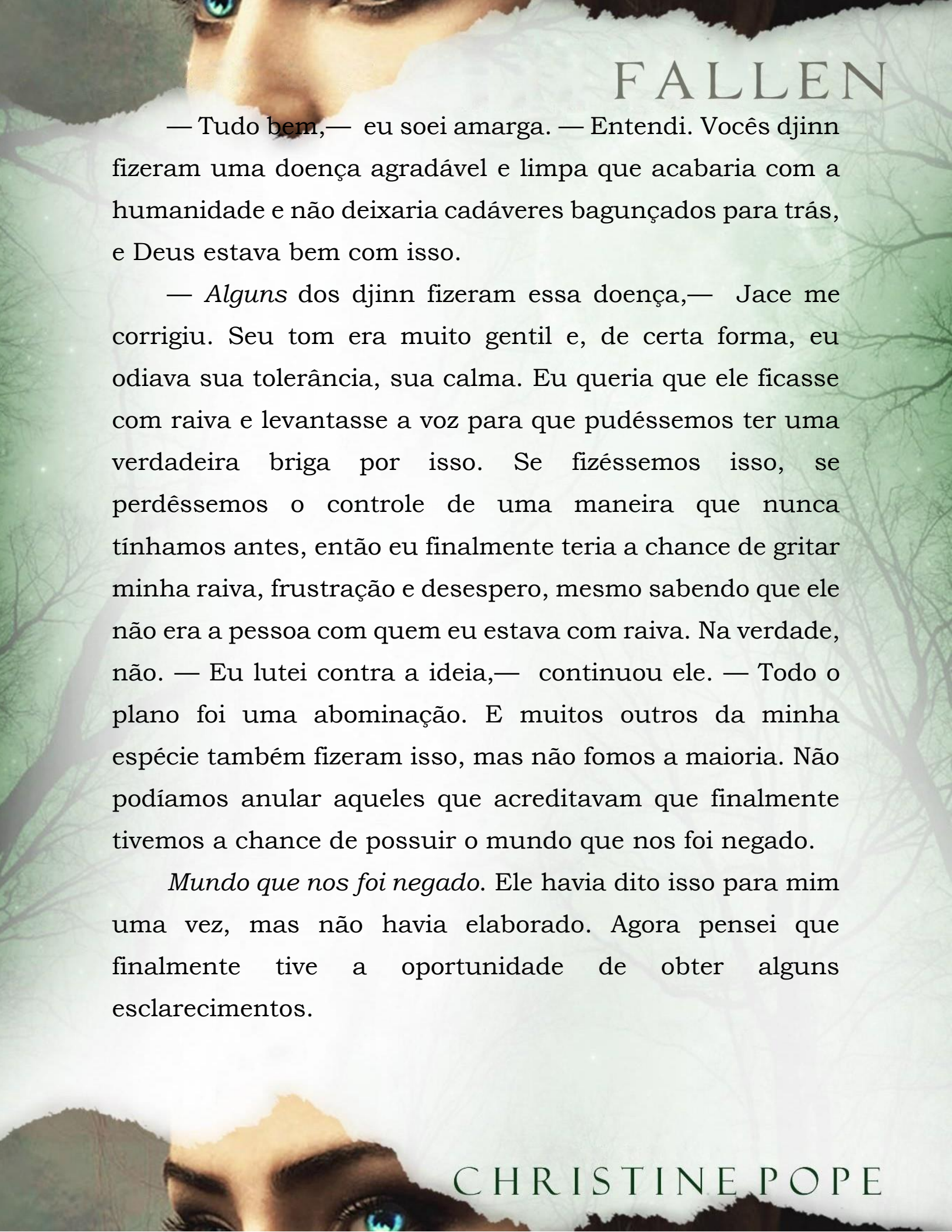
FALLEN

Naquele momento eu não conseguia começar a ler a expressão de Jace. Tristeza por causa da maneira como tive que perder os membros da minha família um por um, mas também... talvez... um pouco de frustração. Comigo, ou com a sua incapacidade de convencer-me de Deus e os djinns ao lado das coisas? Eu não tinha ideia, e naquele momento pude sentir a terrível pressão esmagadora de tudo de novo, de tentar ajudar e saber que não faria nenhum bem, de ficar ao lado de não como minha família, mas o mundo inteiro morreu ao meu redor.

— Jessica,— disse Jace. Ele se afastou um pouco da mesa - não para levantar, percebi, mas para dar um pouco de espaço para respirar. Seus olhos procuraram os meus, como se quisessem que eu entendesse. — Pareceu-lhe doloroso, mas realmente não era. Uma vez que o Heat tomou conta, eles não podiam mais sentir o que estava acontecendo com eles. E a morte veio rapidamente, relativamente falando. Vi as grandes pragas varrer a humanidade, testemunhei tanta morte... e acredite, as pessoas sofreram. Dia após dia de febre, tosse e sangue vira veneno...

Bati minhas mãos sobre a mesa e me agarrei a sua borda, como se essa fosse a única coisa que me impedisse de fugir. Talvez fosse.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

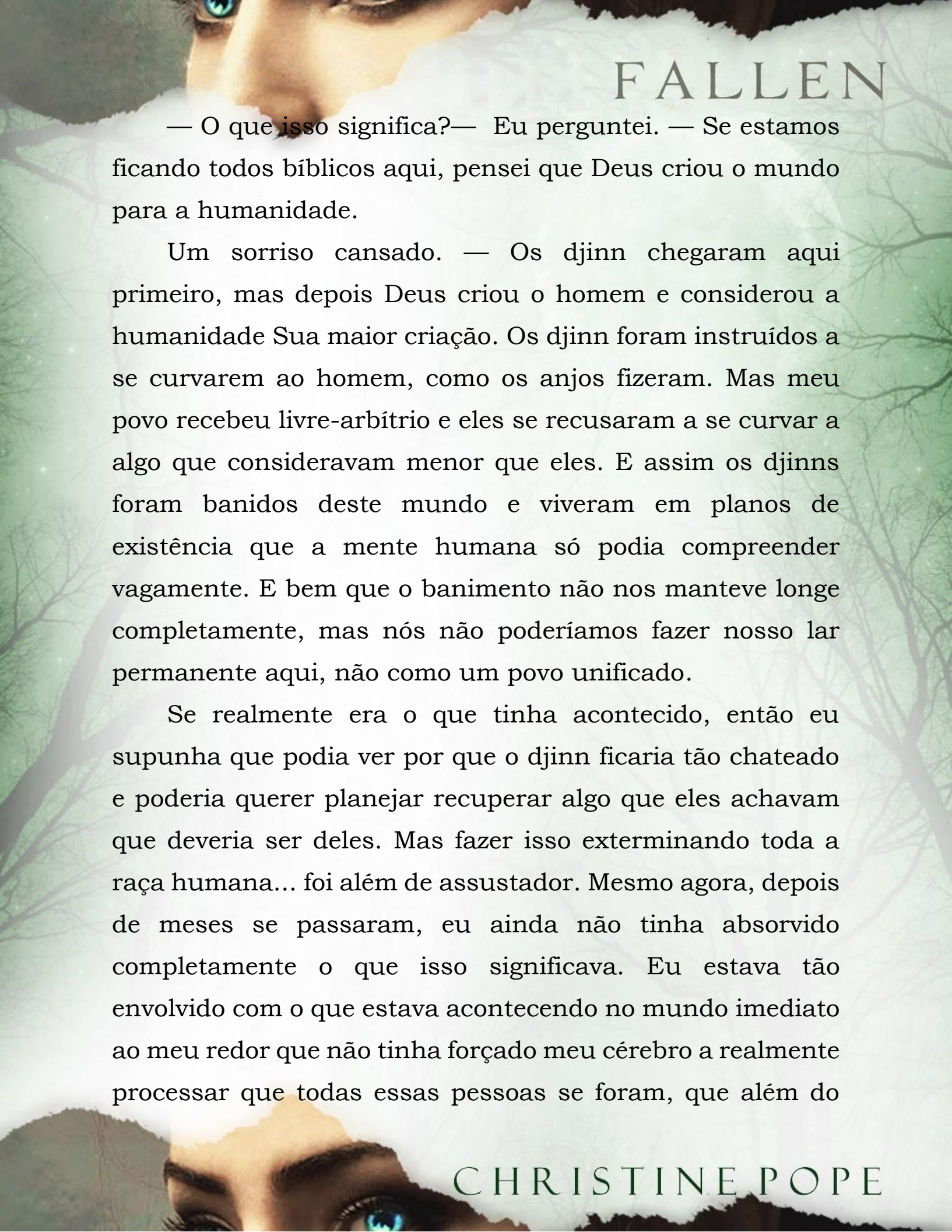
FALLEN

— Tudo bem,— eu soei amarga. — Entendi. Vocês djinn fizeram uma doença agradável e limpa que acabaria com a humanidade e não deixaria cadáveres bagunçados para trás, e Deus estava bem com isso.

— *Alguns* dos djinn fizeram essa doença,— Jace me corrigiu. Seu tom era muito gentil e, de certa forma, eu odiava sua tolerância, sua calma. Eu queria que ele ficasse com raiva e levantasse a voz para que pudéssemos ter uma verdadeira briga por isso. Se fizéssemos isso, se perdéssemos o controle de uma maneira que nunca tínhamos antes, então eu finalmente teria a chance de gritar minha raiva, frustração e desespero, mesmo sabendo que ele não era a pessoa com quem eu estava com raiva. Na verdade, não. — Eu lutei contra a ideia,— continuou ele. — Todo o plano foi uma abominação. E muitos outros da minha espécie também fizeram isso, mas não fomos a maioria. Não podíamos anular aqueles que acreditavam que finalmente tivemos a chance de possuir o mundo que nos foi negado.

Mundo que nos foi negado. Ele havia dito isso para mim uma vez, mas não havia elaborado. Agora pensei que finalmente tive a oportunidade de obter alguns esclarecimentos.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person's skin is fair, and their hair is dark. The face is partially obscured by the text and the title. In the background, behind the face, there is a soft-focus image of a forest with green trees and foliage.

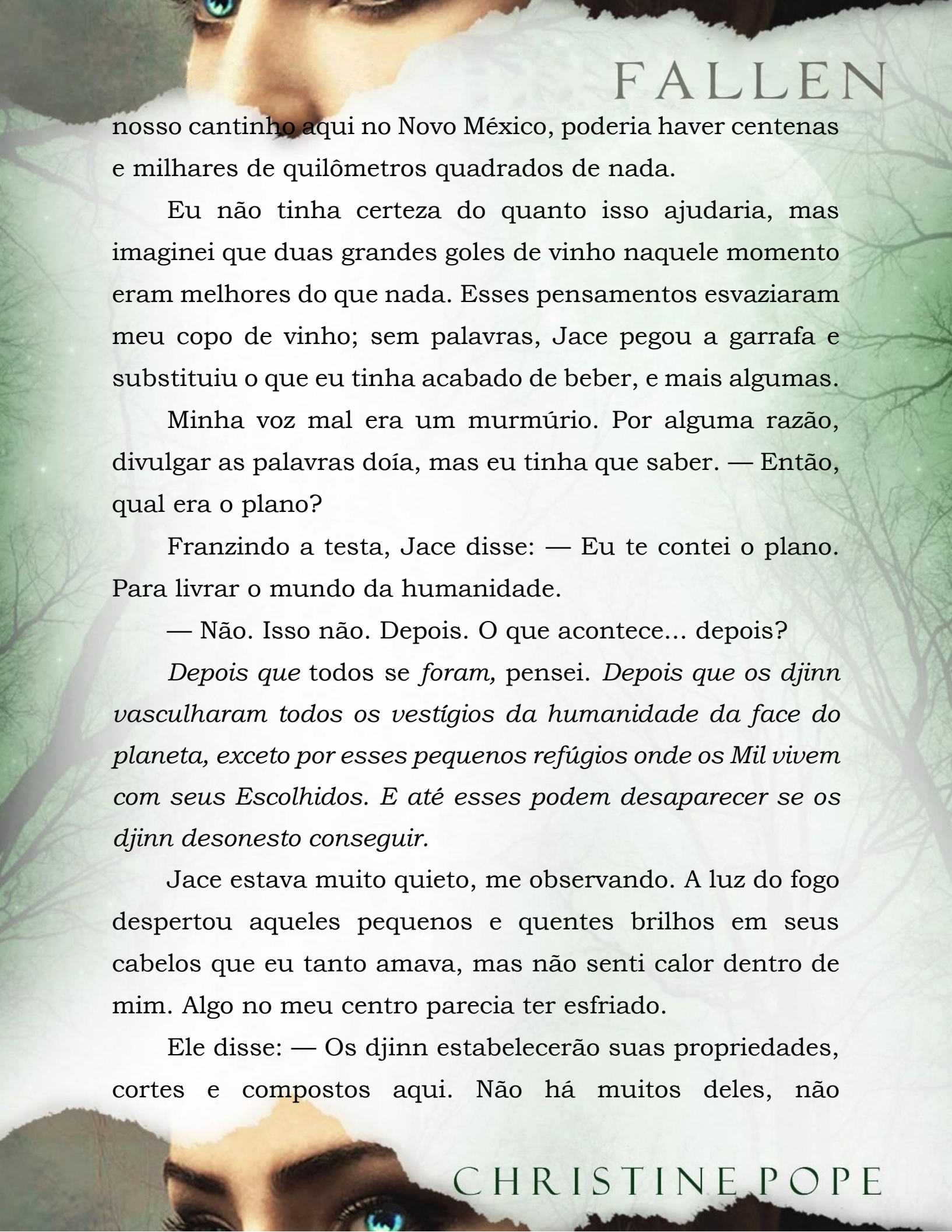
FALLEN

— O que isso significa?— Eu perguntei. — Se estamos ficando todos bíblicos aqui, pensei que Deus criou o mundo para a humanidade.

Um sorriso cansado. — Os djinn chegaram aqui primeiro, mas depois Deus criou o homem e considerou a humanidade Sua maior criação. Os djinn foram instruídos a se curvarem ao homem, como os anjos fizeram. Mas meu povo recebeu livre-arbítrio e eles se recusaram a se curvar a algo que consideravam menor que eles. E assim os djinns foram banidos deste mundo e viveram em planos de existência que a mente humana só podia compreender vagamente. E bem que o banimento não nos manteve longe completamente, mas nós não poderíamos fazer nosso lar permanente aqui, não como um povo unificado.

Se realmente era o que tinha acontecido, então eu supunha que podia ver por que o djinn ficaria tão chateado e poderia querer planejar recuperar algo que eles achavam que deveria ser deles. Mas fazer isso exterminando toda a raça humana... foi além de assustador. Mesmo agora, depois de meses se passaram, eu ainda não tinha absorvido completamente o que isso significava. Eu estava tão envolvido com o que estava acontecendo no mundo imediato ao meu redor que não tinha forçado meu cérebro a realmente processar que todas essas pessoas se foram, que além do

CHRISTINE POPE



FALLEN

nosso cantinho aqui no Novo México, poderia haver centenas e milhares de quilômetros quadrados de nada.

Eu não tinha certeza do quanto isso ajudaria, mas imaginei que duas grandes goles de vinho naquele momento eram melhores do que nada. Esses pensamentos esvaziaram meu copo de vinho; sem palavras, Jace pegou a garrafa e substituiu o que eu tinha acabado de beber, e mais algumas.

Minha voz mal era um murmúrio. Por alguma razão, divulgar as palavras doía, mas eu tinha que saber. — Então, qual era o plano?

Franzindo a testa, Jace disse: — Eu te contei o plano. Para livrar o mundo da humanidade.

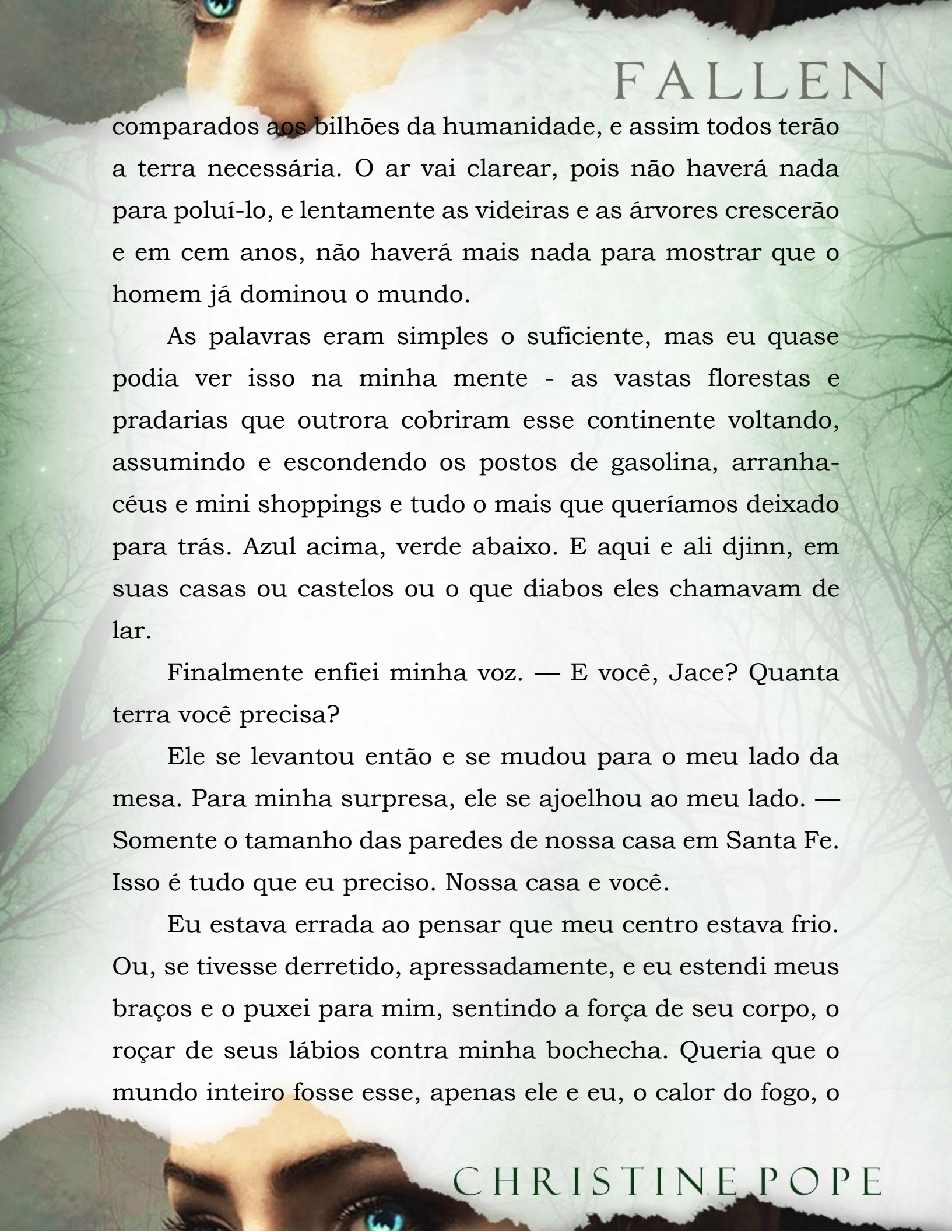
— Não. Isso não. Depois. O que acontece... depois?

Depois que todos se foram, pensei. Depois que os djinn vasculharam todos os vestígios da humanidade da face do planeta, exceto por esses pequenos refúgios onde os Mil vivem com seus Escolhidos. E até esses podem desaparecer se os djinn desonesto conseguirem.

Jace estava muito quieto, me observando. A luz do fogo despertou aqueles pequenos e quentes brilhos em seus cabelos que eu tanto amava, mas não senti calor dentro de mim. Algo no meu centro parecia ter esfriado.

Ele disse: — Os djinn estabelecerão suas propriedades, cortes e compostos aqui. Não há muitos deles, não

CHRISTINE POPE



FALLEN

comparados aos bilhões da humanidade, e assim todos terão a terra necessária. O ar vai clarear, pois não haverá nada para poluí-lo, e lentamente as videiras e as árvores crescerão e em cem anos, não haverá mais nada para mostrar que o homem já dominou o mundo.

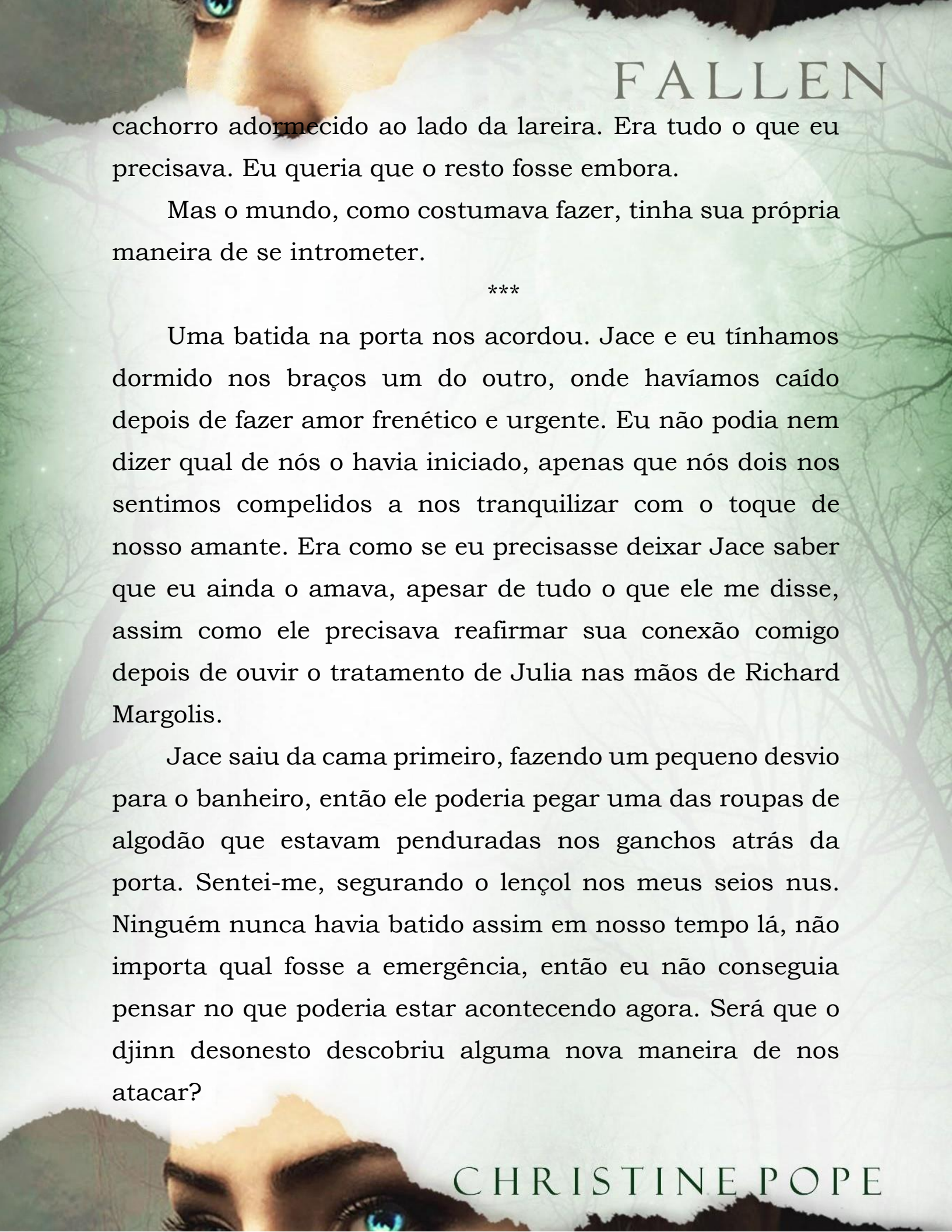
As palavras eram simples o suficiente, mas eu quase podia ver isso na minha mente - as vastas florestas e pradarias que outrora cobriram esse continente voltando, assumindo e escondendo os postos de gasolina, arranha-céus e mini shoppings e tudo o mais que queríamos deixado para trás. Azul acima, verde abaixo. E aqui e ali djinn, em suas casas ou castelos ou o que diabos eles chamavam de lar.

Finalmente enfiei minha voz. — E você, Jace? Quanta terra você precisa?

Ele se levantou então e se mudou para o meu lado da mesa. Para minha surpresa, ele se ajoelhou ao meu lado. — Somente o tamanho das paredes de nossa casa em Santa Fe. Isso é tudo que eu preciso. Nossa casa e você.

Eu estava errada ao pensar que meu centro estava frio. Ou, se tivesse derretido, apressadamente, e eu estendi meus braços e o puxei para mim, sentindo a força de seu corpo, o roçar de seus lábios contra minha bochecha. Queria que o mundo inteiro fosse esse, apenas ele e eu, o calor do fogo, o

CHRISTINE POPE



FALLEN

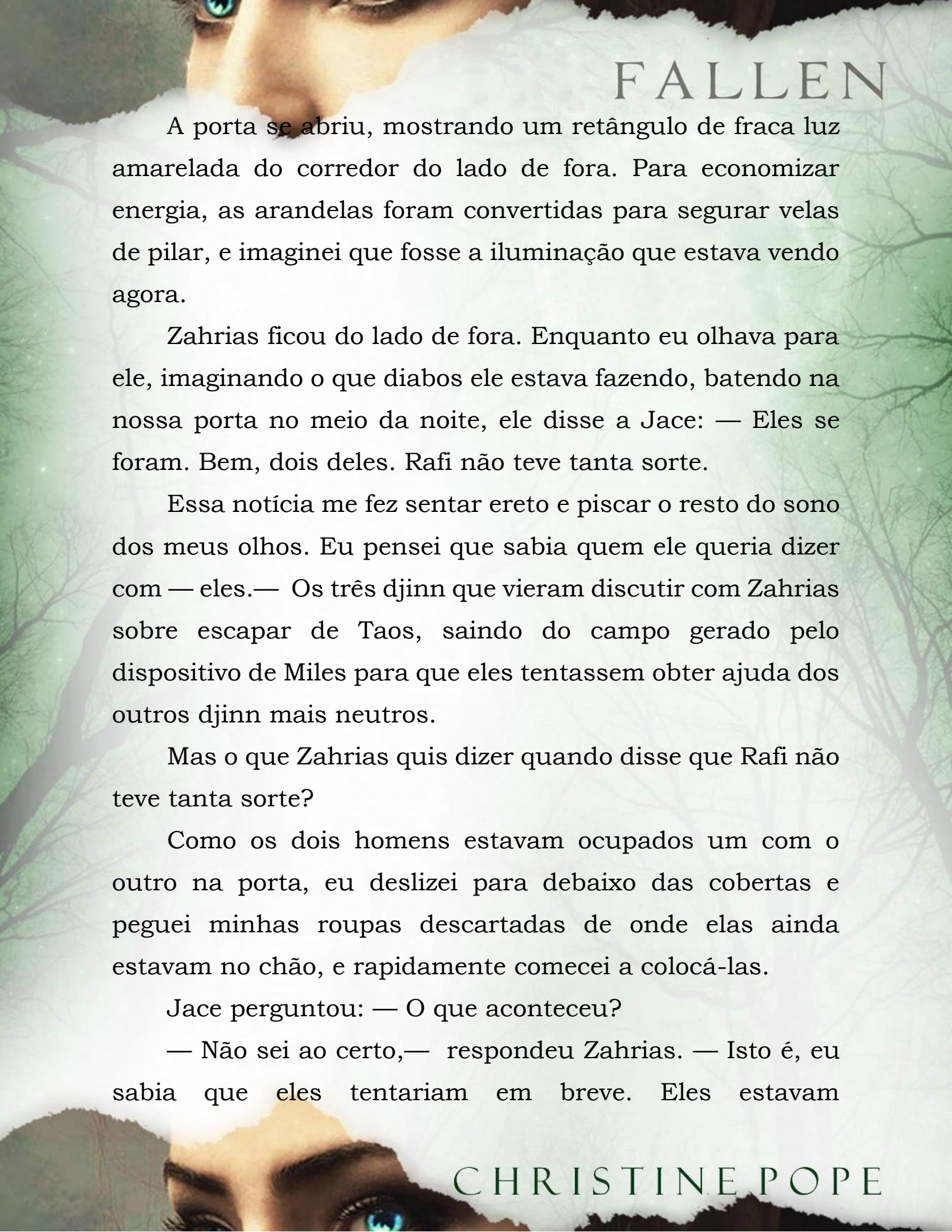
cachorro adormecido ao lado da lareira. Era tudo o que eu precisava. Eu queria que o resto fosse embora.

Mas o mundo, como costumava fazer, tinha sua própria maneira de se intrometer.

Uma batida na porta nos acordou. Jace e eu tínhamos dormido nos braços um do outro, onde havíamos caído depois de fazer amor frenético e urgente. Eu não podia nem dizer qual de nós o havia iniciado, apenas que nós dois nos sentimos compelidos a nos tranquilizar com o toque de nosso amante. Era como se eu precisasse deixar Jace saber que eu ainda o amava, apesar de tudo o que ele me disse, assim como ele precisava reafirmar sua conexão comigo depois de ouvir o tratamento de Julia nas mãos de Richard Margolis.

Jace saiu da cama primeiro, fazendo um pequeno desvio para o banheiro, então ele poderia pegar uma das roupas de algodão que estavam penduradas nos ganchos atrás da porta. Sentei-me, segurando o lençol nos meus seios nus. Ninguém nunca havia batido assim em nosso tempo lá, não importa qual fosse a emergência, então eu não conseguia pensar no que poderia estar acontecendo agora. Será que o djinn desonesto descobriu alguma nova maneira de nos atacar?

CHRISTINE POPE



FALLEN

A porta se abriu, mostrando um retângulo de fraca luz amarelada do corredor do lado de fora. Para economizar energia, as arandelas foram convertidas para segurar velas de pilar, e imaginei que fosse a iluminação que estava vendo agora.

Zahrias ficou do lado de fora. Enquanto eu olhava para ele, imaginando o que diabos ele estava fazendo, batendo na nossa porta no meio da noite, ele disse a Jace: — Eles se foram. Bem, dois deles. Rafi não teve tanta sorte.

Essa notícia me fez sentar ereto e piscar o resto do sono dos meus olhos. Eu pensei que sabia quem ele queria dizer com — eles.— Os três djinn que vieram discutir com Zahrias sobre escapar de Taos, saindo do campo gerado pelo dispositivo de Miles para que eles tentassem obter ajuda dos outros djinn mais neutros.

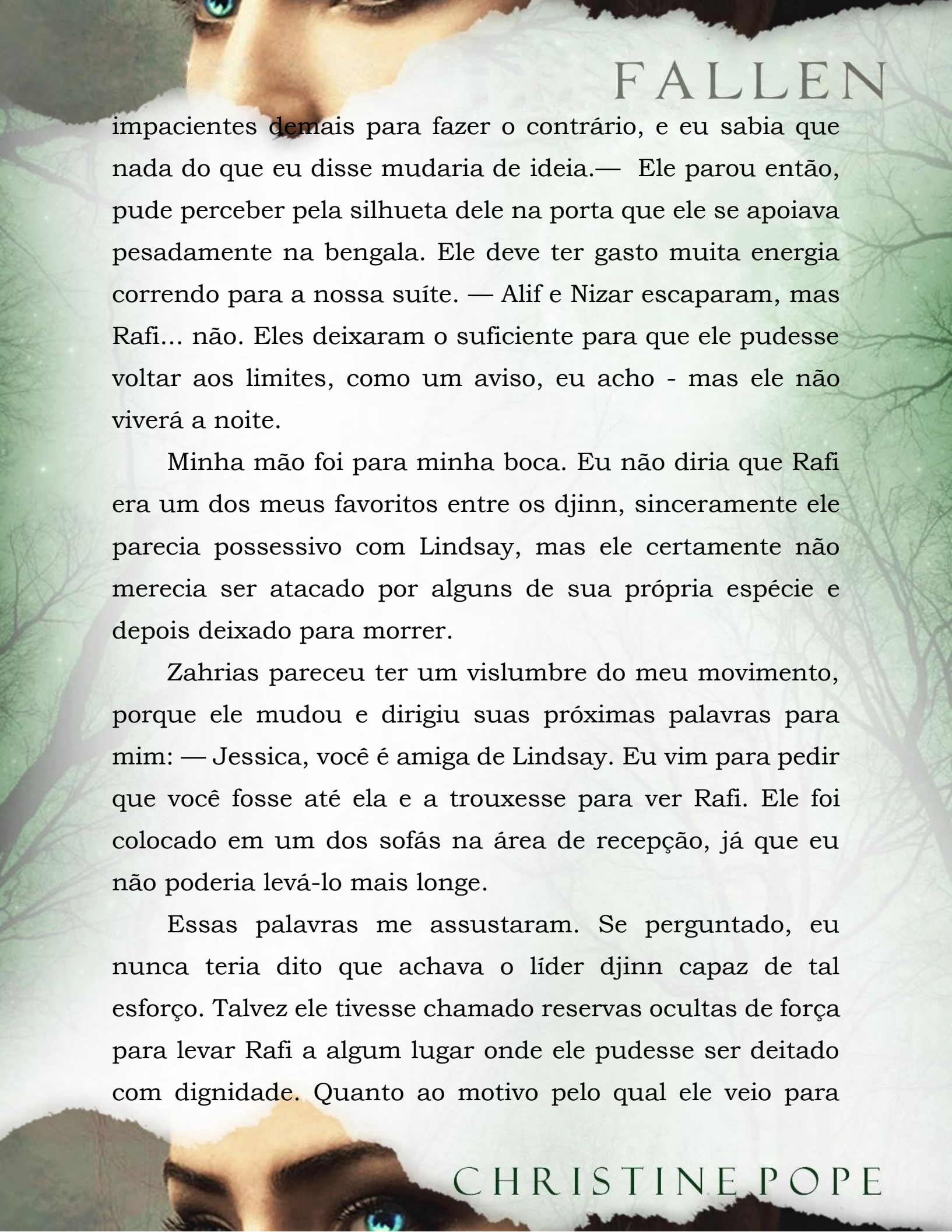
Mas o que Zahrias quis dizer quando disse que Rafi não teve tanta sorte?

Como os dois homens estavam ocupados um com o outro na porta, eu deslizei para debaixo das cobertas e peguei minhas roupas descartadas de onde elas ainda estavam no chão, e rapidamente comecei a colocá-las.

Jace perguntou: — O que aconteceu?

— Não sei ao certo,— respondeu Zahrias. — Isto é, eu sabia que eles tentariam em breve. Eles estavam

CHRISTINE POPE



FALLEN

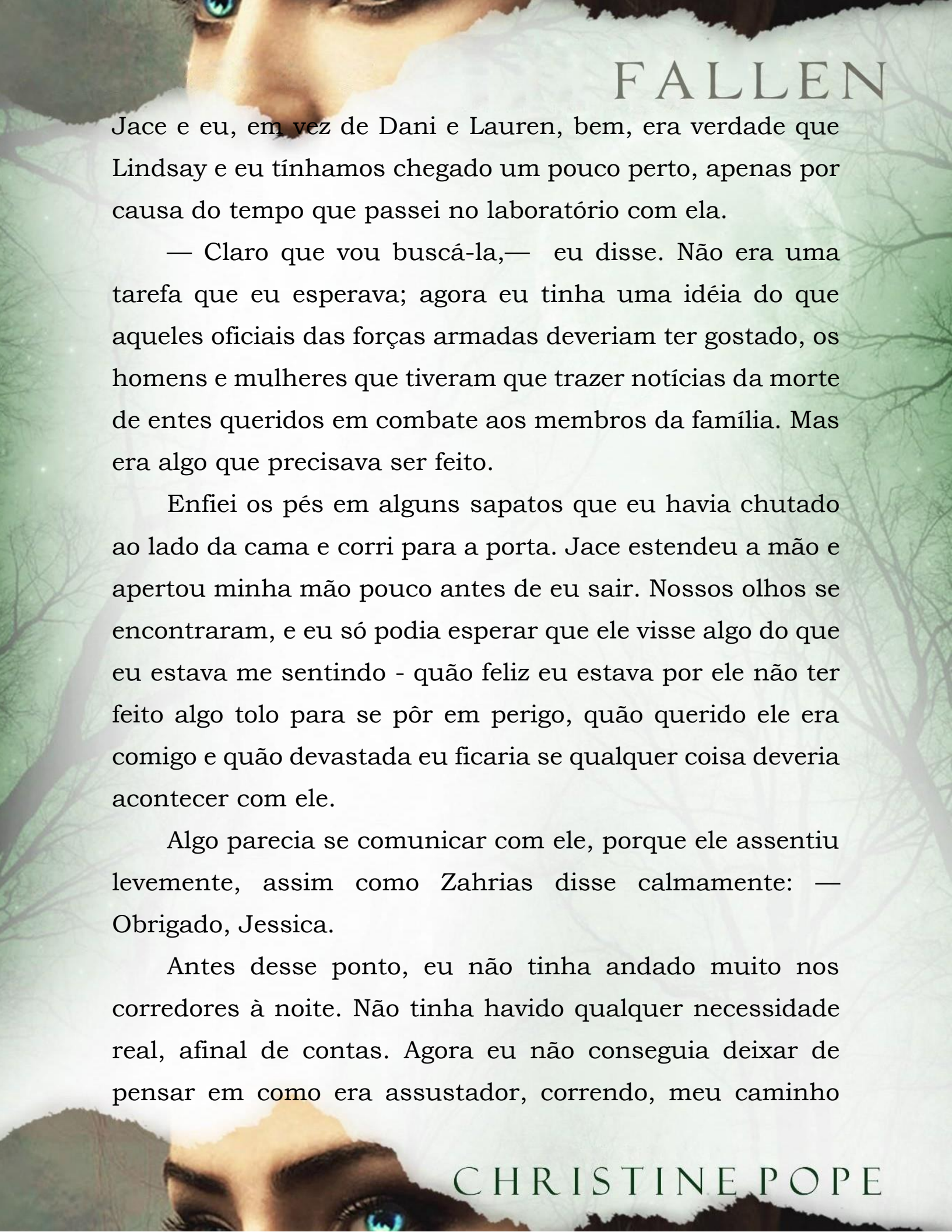
impacientes demais para fazer o contrário, e eu sabia que nada do que eu disse mudaria de ideia.— Ele parou então, pude perceber pela silhueta dele na porta que ele se apoiava pesadamente na bengala. Ele deve ter gasto muita energia correndo para a nossa suíte. — Alif e Nizar escaparam, mas Rafi... não. Eles deixaram o suficiente para que ele pudesse voltar aos limites, como um aviso, eu acho - mas ele não viverá a noite.

Minha mão foi para minha boca. Eu não diria que Rafi era um dos meus favoritos entre os djinn, sinceramente ele parecia possessivo com Lindsay, mas ele certamente não merecia ser atacado por alguns de sua própria espécie e depois deixado para morrer.

Zahrias pareceu ter um vislumbre do meu movimento, porque ele mudou e dirigiu suas próximas palavras para mim: — Jessica, você é amiga de Lindsay. Eu vim para pedir que você fosse até ela e a trouxesse para ver Rafi. Ele foi colocado em um dos sofás na área de recepção, já que eu não poderia levá-lo mais longe.

Essas palavras me assustaram. Se perguntado, eu nunca teria dito que achava o líder djinn capaz de tal esforço. Talvez ele tivesse chamado reservas ocultas de força para levar Rafi a algum lugar onde ele pudesse ser deitado com dignidade. Quanto ao motivo pelo qual ele veio para

CHRISTINE POPE



FALLEN

Jace e eu, em vez de Dani e Lauren, bem, era verdade que Lindsay e eu tínhamos chegado um pouco perto, apenas por causa do tempo que passei no laboratório com ela.

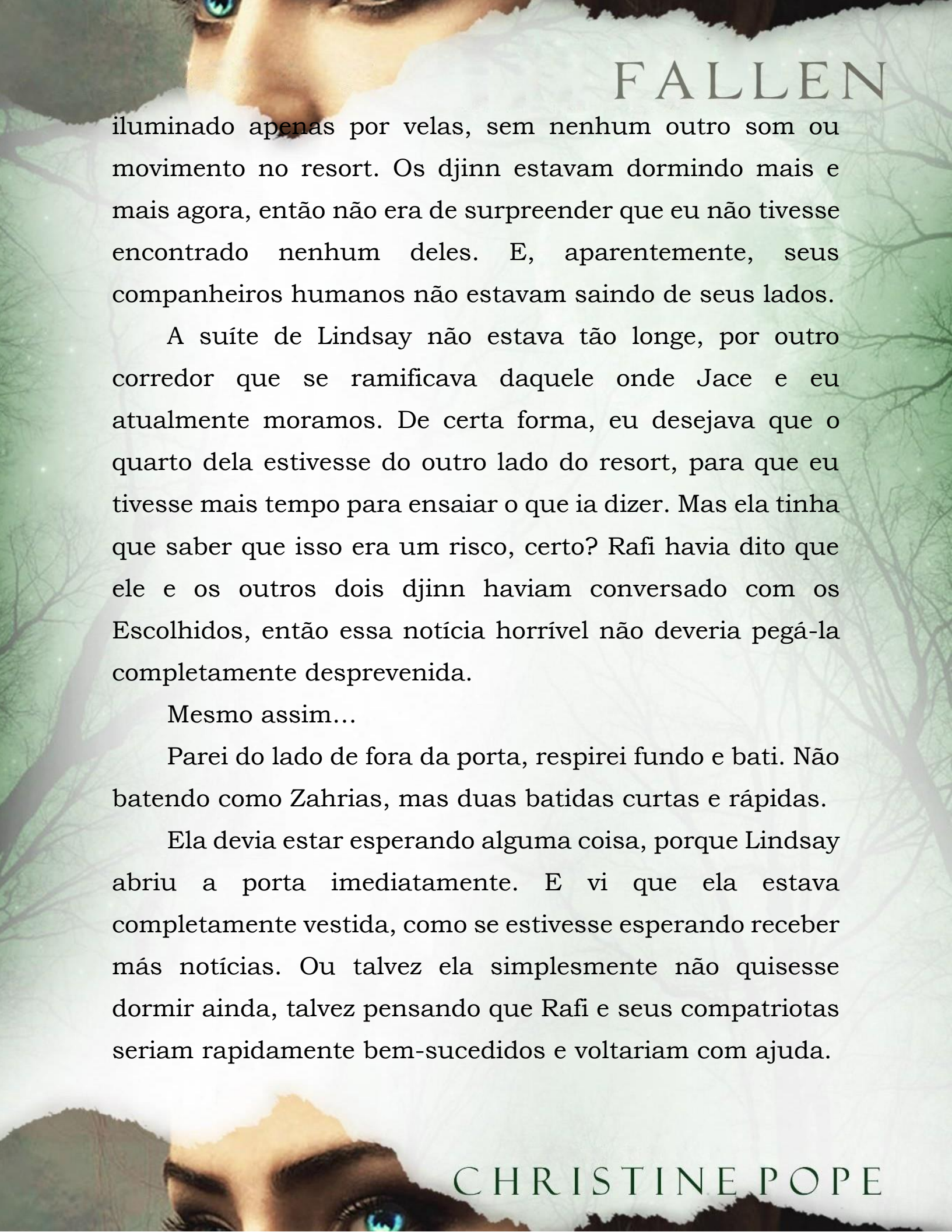
— Claro que vou buscá-la,— eu disse. Não era uma tarefa que eu esperava; agora eu tinha uma idéia do que aqueles oficiais das forças armadas deveriam ter gostado, os homens e mulheres que tiveram que trazer notícias da morte de entes queridos em combate aos membros da família. Mas era algo que precisava ser feito.

Enfiei os pés em alguns sapatos que eu havia chutado ao lado da cama e corri para a porta. Jace estendeu a mão e apertou minha mão pouco antes de eu sair. Nossos olhos se encontraram, e eu só podia esperar que ele visse algo do que eu estava me sentindo - quão feliz eu estava por ele não ter feito algo tolo para se pôr em perigo, quão querido ele era comigo e quão devastada eu ficaria se qualquer coisa deveria acontecer com ele.

Algo parecia se comunicar com ele, porque ele assentiu levemente, assim como Zahrias disse calmamente: — Obrigado, Jessica.

Antes desse ponto, eu não tinha andado muito nos corredores à noite. Não tinha havido qualquer necessidade real, afinal de contas. Agora eu não conseguia deixar de pensar em como era assustador, correndo, meu caminho

CHRISTINE POPE



FALLEN

iluminado apenas por velas, sem nenhum outro som ou movimento no resort. Os djinn estavam dormindo mais e mais agora, então não era de surpreender que eu não tivesse encontrado nenhum deles. E, aparentemente, seus companheiros humanos não estavam saindo de seus lados.

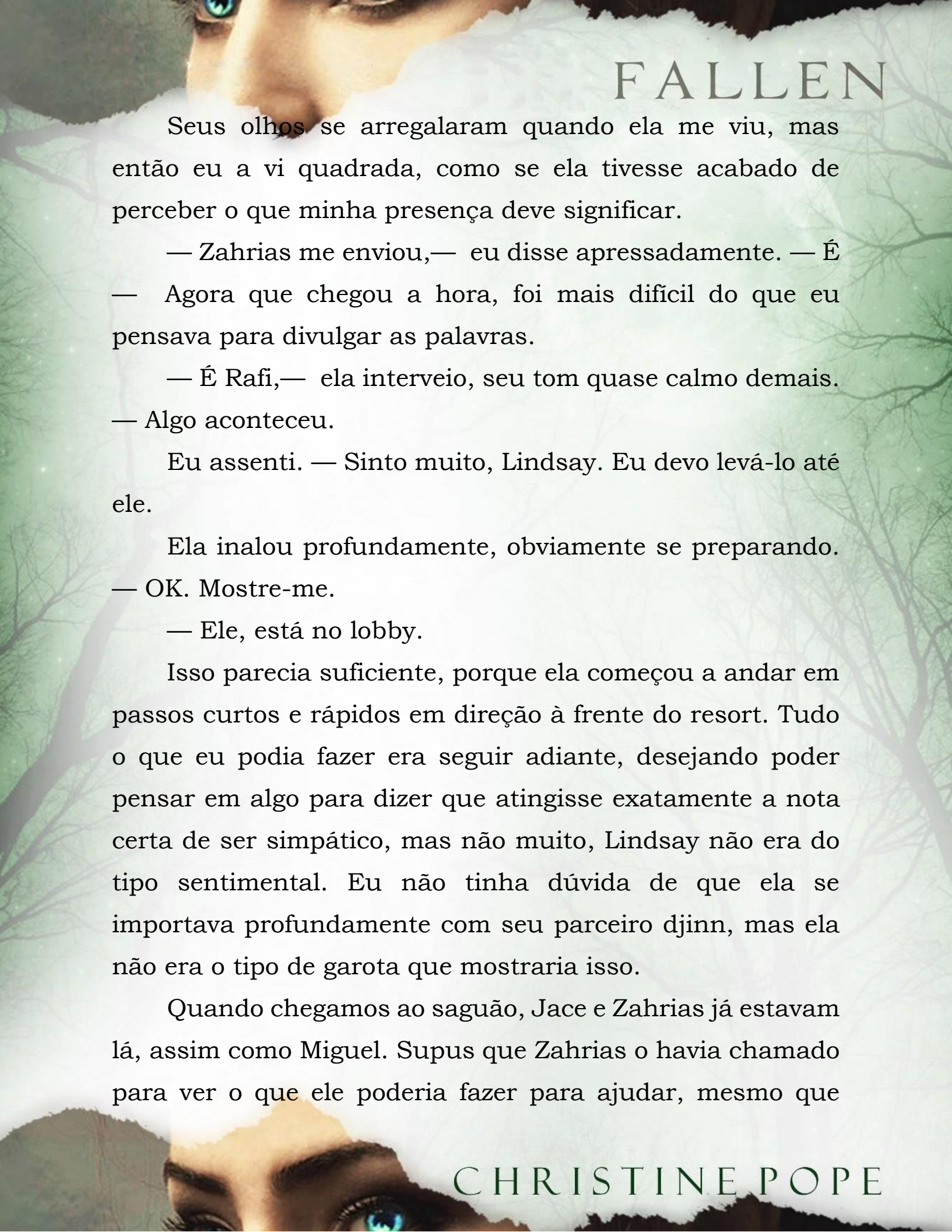
A suíte de Lindsay não estava tão longe, por outro corredor que se ramificava daquele onde Jace e eu atualmente moramos. De certa forma, eu desejava que o quarto dela estivesse do outro lado do resort, para que eu tivesse mais tempo para ensaiar o que ia dizer. Mas ela tinha que saber que isso era um risco, certo? Rafi havia dito que ele e os outros dois djinn haviam conversado com os Escolhidos, então essa notícia horrível não deveria pegá-la completamente desprevenida.

Mesmo assim...

Parei do lado de fora da porta, respirei fundo e bati. Não batendo como Zahrias, mas duas batidas curtas e rápidas.

Ela devia estar esperando alguma coisa, porque Lindsay abriu a porta imediatamente. E vi que ela estava completamente vestida, como se estivesse esperando receber más notícias. Ou talvez ela simplesmente não quisesse dormir ainda, talvez pensando que Rafi e seus compatriotas seriam rapidamente bem-sucedidos e voltariam com ajuda.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Seus olhos se arregalaram quando ela me viu, mas então eu a vi quadrada, como se ela tivesse acabado de perceber o que minha presença deve significar.

— Zahrias me enviou,— eu disse apressadamente. — É — Agora que chegou a hora, foi mais difícil do que eu pensava para divulgar as palavras.

— É Rafi,— ela interveio, seu tom quase calmo demais. — Algo aconteceu.

Eu assenti. — Sinto muito, Lindsay. Eu devo levá-lo até ele.

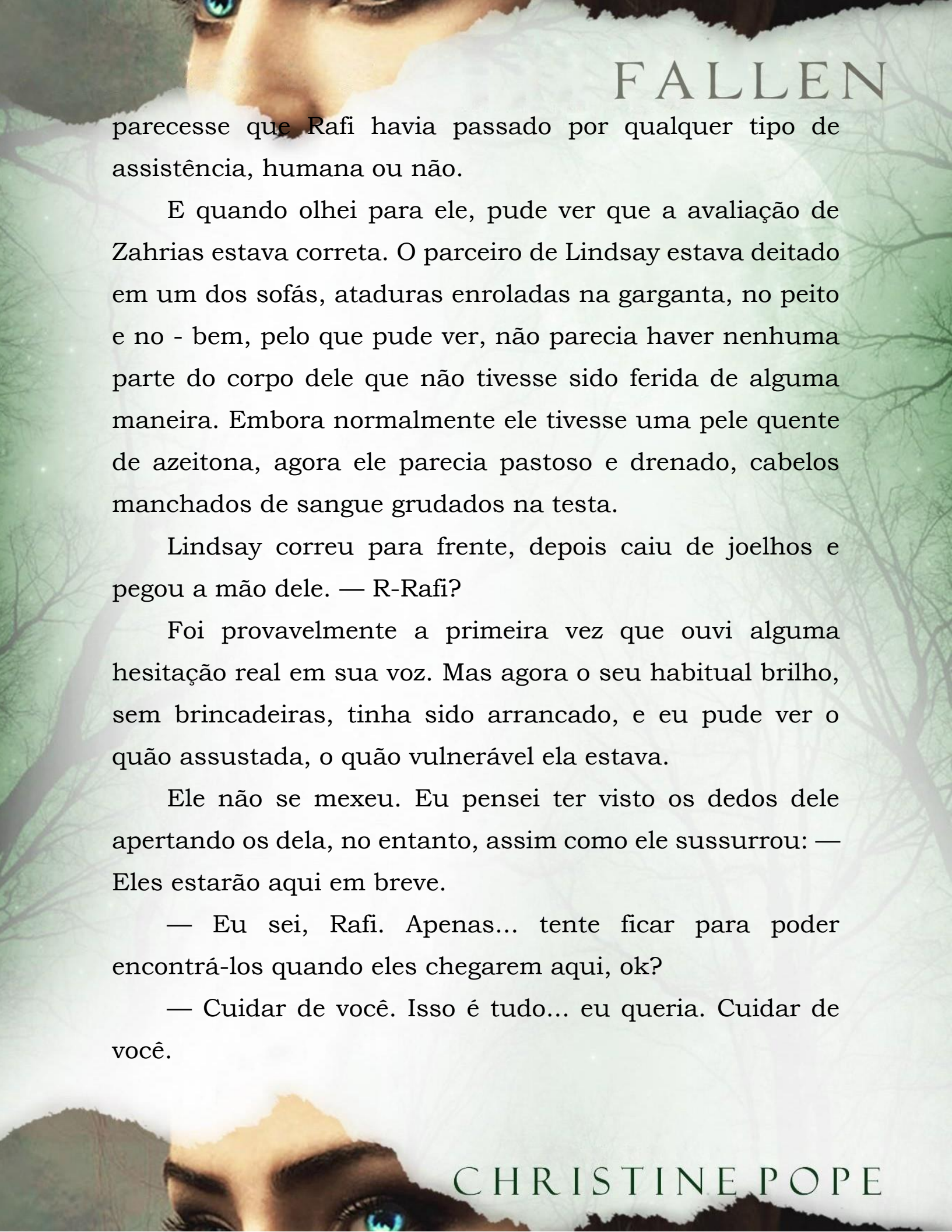
Ela inalou profundamente, obviamente se preparando. — OK. Mostre-me.

— Ele, está no lobby.

Isso parecia suficiente, porque ela começou a andar em passos curtos e rápidos em direção à frente do resort. Tudo o que eu podia fazer era seguir adiante, desejando poder pensar em algo para dizer que atingisse exatamente a nota certa de ser simpático, mas não muito, Lindsay não era do tipo sentimental. Eu não tinha dúvida de que ela se importava profundamente com seu parceiro djinn, mas ela não era o tipo de garota que mostraria isso.

Quando chegamos ao saguão, Jace e Zahrias já estavam lá, assim como Miguel. Supus que Zahrias o havia chamado para ver o que ele poderia fazer para ajudar, mesmo que

CHRISTINE POPE



FALLEN

parecesse que Rafi havia passado por qualquer tipo de assistência, humana ou não.

E quando olhei para ele, pude ver que a avaliação de Zahrias estava correta. O parceiro de Lindsay estava deitado em um dos sofás, ataduras enroladas na garganta, no peito e no - bem, pelo que pude ver, não parecia haver nenhuma parte do corpo dele que não tivesse sido ferida de alguma maneira. Embora normalmente ele tivesse uma pele quente de azeitona, agora ele parecia pastoso e drenado, cabelos manchados de sangue grudados na testa.

Lindsay correu para frente, depois caiu de joelhos e pegou a mão dele. — R-Rafi?

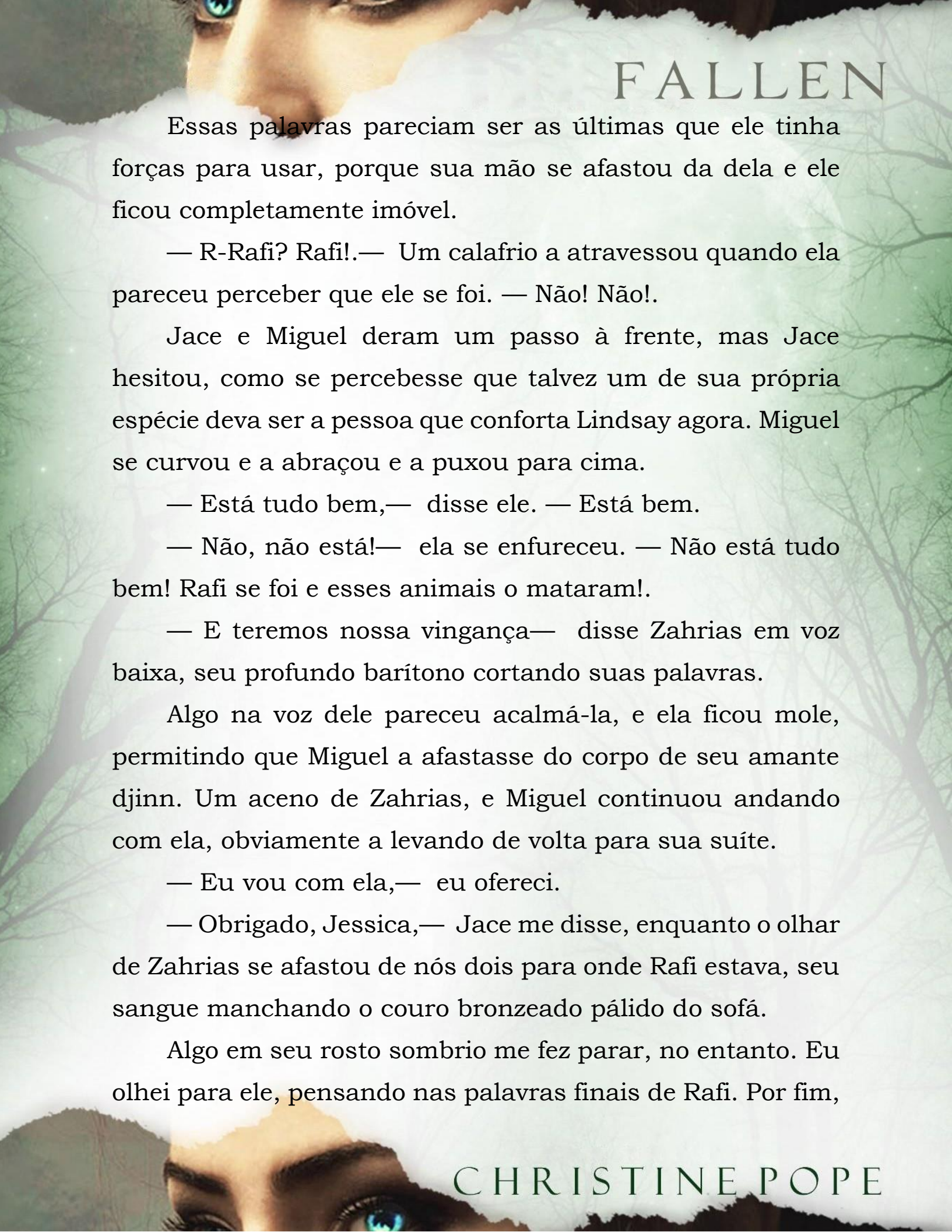
Foi provavelmente a primeira vez que ouvi alguma hesitação real em sua voz. Mas agora o seu habitual brilho, sem brincadeiras, tinha sido arrancado, e eu pude ver o quão assustada, o quão vulnerável ela estava.

Ele não se mexeu. Eu pensei ter visto os dedos dele apertando os dela, no entanto, assim como ele sussurrou: — Eles estarão aqui em breve.

— Eu sei, Rafi. Apenas... tente ficar para poder encontrá-los quando eles chegarem aqui, ok?

— Cuidar de você. Isso é tudo... eu queria. Cuidar de você.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face at the top and bottom, with her eyes looking upwards. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

Essas palavras pareciam ser as últimas que ele tinha forças para usar, porque sua mão se afastou da dela e ele ficou completamente imóvel.

— R-Rafi? Rafi!.— Um calafrio a atravessou quando ela pareceu perceber que ele se foi. — Não! Não!.

Jace e Miguel deram um passo à frente, mas Jace hesitou, como se percebesse que talvez um de sua própria espécie deva ser a pessoa que conforta Lindsay agora. Miguel se curvou e a abraçou e a puxou para cima.

— Está tudo bem,— disse ele. — Está bem.

— Não, não está!— ela se enfureceu. — Não está tudo bem! Rafi se foi e esses animais o mataram!.

— E teremos nossa vingança— disse Zahrias em voz baixa, seu profundo barítono cortando suas palavras.

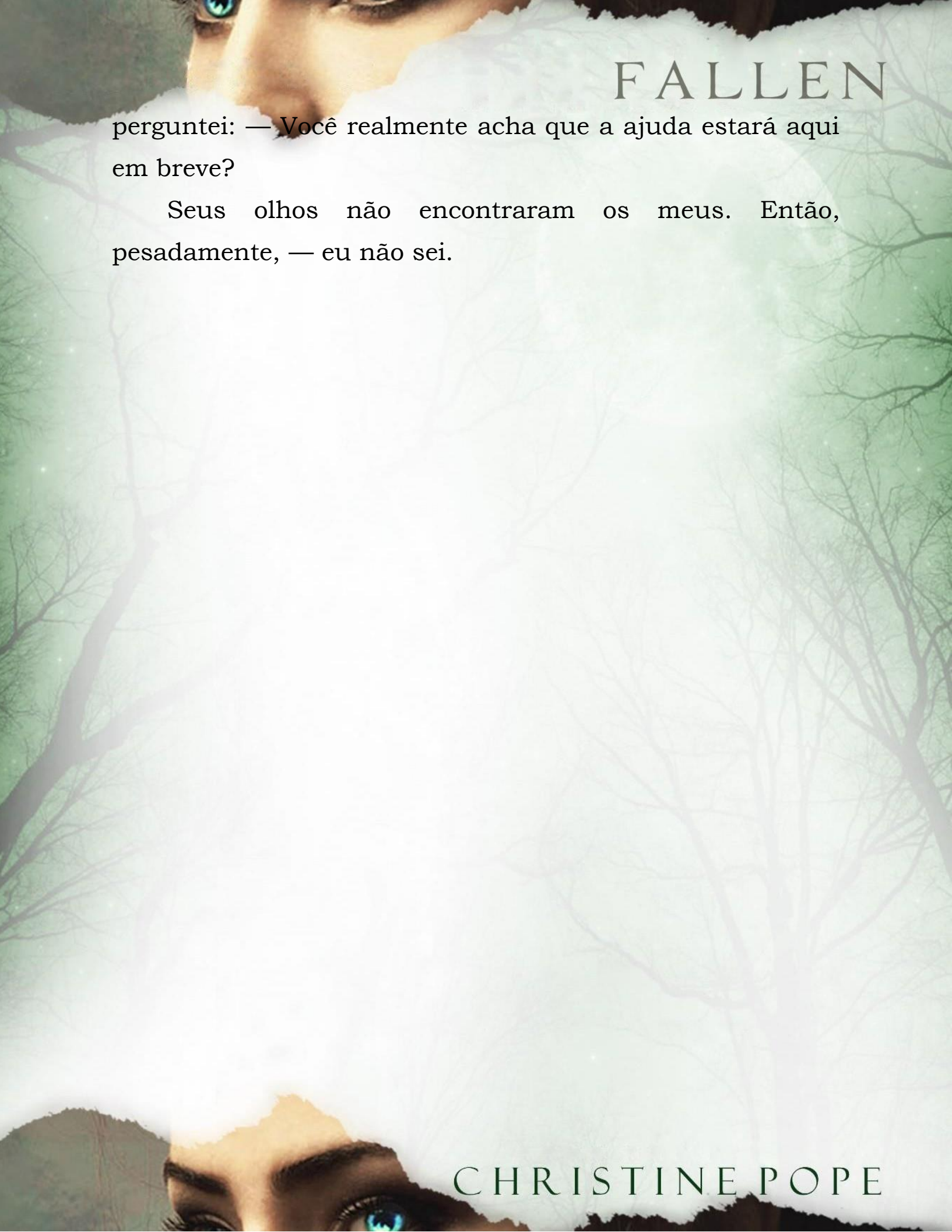
Algo na voz dele pareceu acalmá-la, e ela ficou mole, permitindo que Miguel a afastasse do corpo de seu amante djinn. Um aceno de Zahrias, e Miguel continuou andando com ela, obviamente a levando de volta para sua suíte.

— Eu vou com ela,— eu ofereci.

— Obrigado, Jessica,— Jace me disse, enquanto o olhar de Zahrias se afastou de nós dois para onde Rafi estava, seu sangue manchando o couro bronzeado pálido do sofá.

Algo em seu rosto sombrio me fez parar, no entanto. Eu olhei para ele, pensando nas palavras finais de Rafi. Por fim,

CHRISTINE POPE



FALLEN

perguntei: — Você realmente acha que a ajuda estará aqui em breve?

Seus olhos não encontraram os meus. Então, pesadamente, — eu não sei.

CHRISTINE POPE

Capítulo Doze

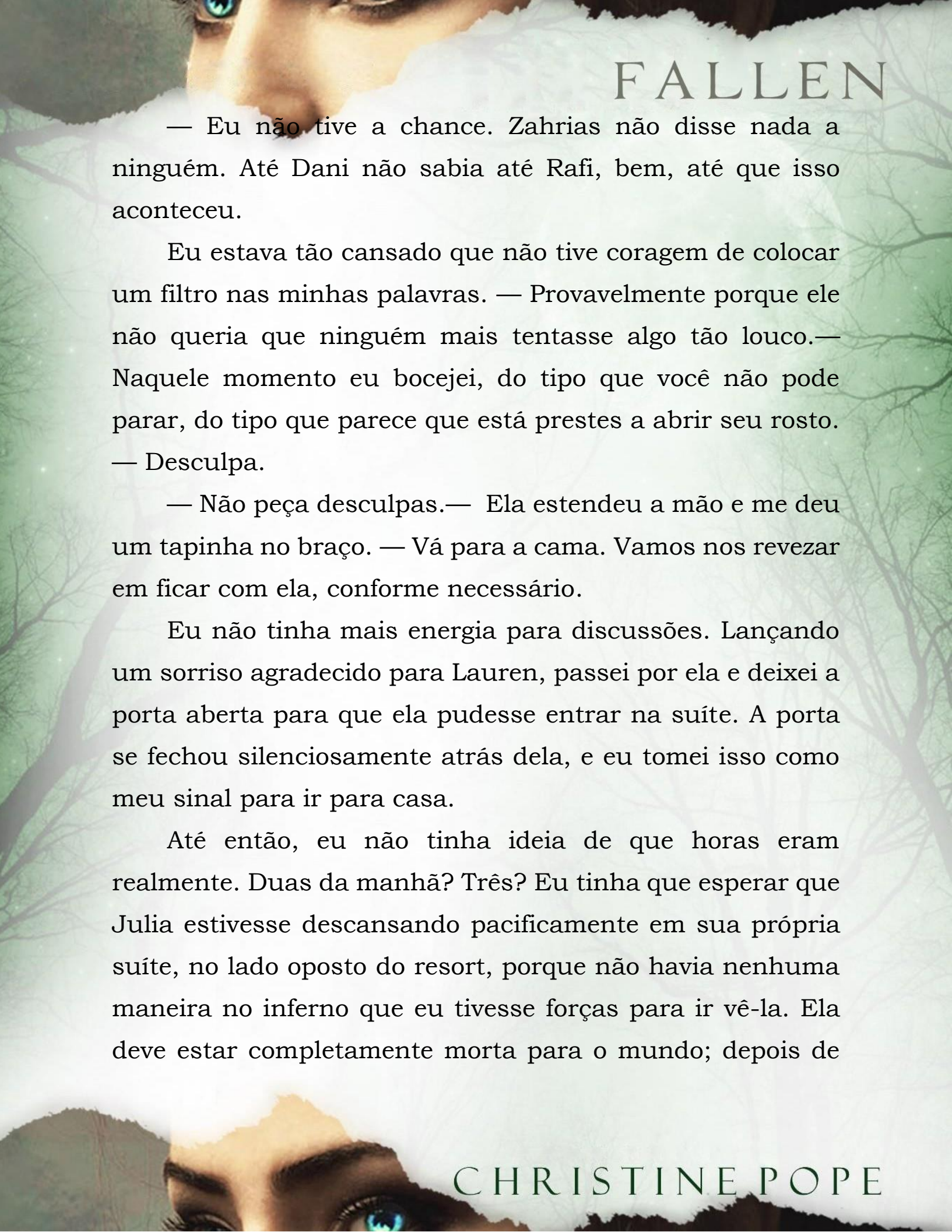
Acabei sentado com Lindsay por várias horas, até que ela finalmente chorou até dormir. A essa altura, meu corpo estava praticamente gritando de exaustão, primeiro ouvindo a história de Julia, e depois passar por isso com Lindsay esgotou todas as minhas reservas mas me obriguei a esperar até uma batida suave na porta. Lauren estava do lado de fora, oferecendo um descanso para mim.

— Descanse um pouco— ela sussurrou. — Eu vou ficar com ela pelo resto da noite.—

— Você tem certeza?— Olhei de volta para Lindsay, que estava encolhida em uma bola, um dos travesseiros abraçados contra seu peito, como se ela estivesse agarrada a ele em uma tentativa desesperada de fingir que Rafi ainda estava com ela.

— Sim. Eu posso dizer que você está quase morta de pé.— Não havia muita alegria em Lauren no momento; seus olhos estavam abertos e assustados, e eu pensei ter visto algumas lágrimas brilhando neles. Isso é horrível. Se eu soubesse...

— Se você está tentando se convencer por não os convencer disso, pare.—



FALLEN

— Eu não tive a chance. Zahrias não disse nada a ninguém. Até Dani não sabia até Rafi, bem, até que isso aconteceu.

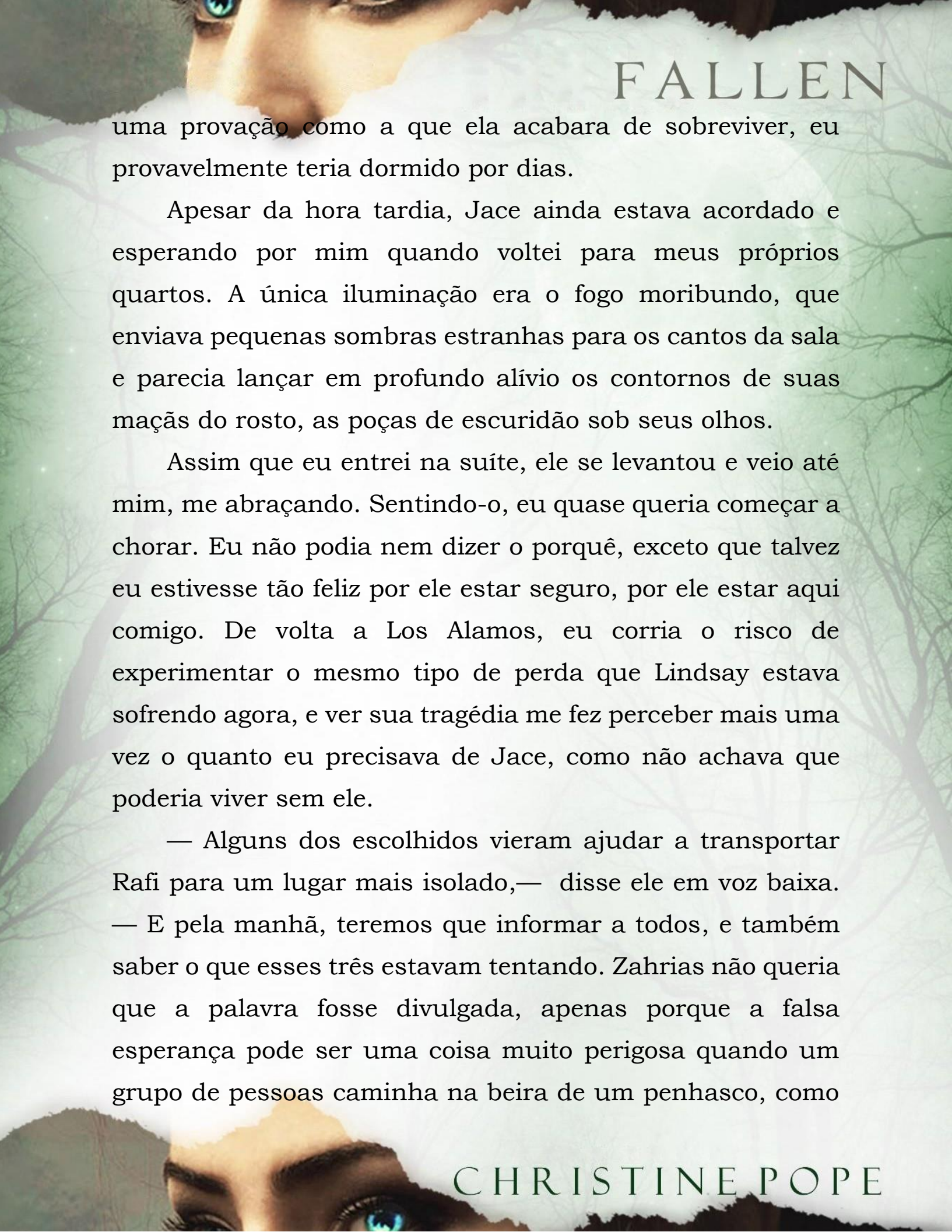
Eu estava tão cansado que não tive coragem de colocar um filtro nas minhas palavras. — Provavelmente porque ele não queria que ninguém mais tentasse algo tão louco.— Naquele momento eu bocejei, do tipo que você não pode parar, do tipo que parece que está prestes a abrir seu rosto. — Desculpa.

— Não peça desculpas.— Ela estendeu a mão e me deu um tapinha no braço. — Vá para a cama. Vamos nos revezar em ficar com ela, conforme necessário.

Eu não tinha mais energia para discussões. Lançando um sorriso agradecido para Lauren, passei por ela e deixei a porta aberta para que ela pudesse entrar na suíte. A porta se fechou silenciosamente atrás dela, e eu tomei isso como meu sinal para ir para casa.

Até então, eu não tinha ideia de que horas eram realmente. Duas da manhã? Três? Eu tinha que esperar que Julia estivesse descansando pacificamente em sua própria suíte, no lado oposto do resort, porque não havia nenhuma maneira no inferno que eu tivesse forças para ir vê-la. Ela deve estar completamente morta para o mundo; depois de

CHRISTINE POPE



FALLEN

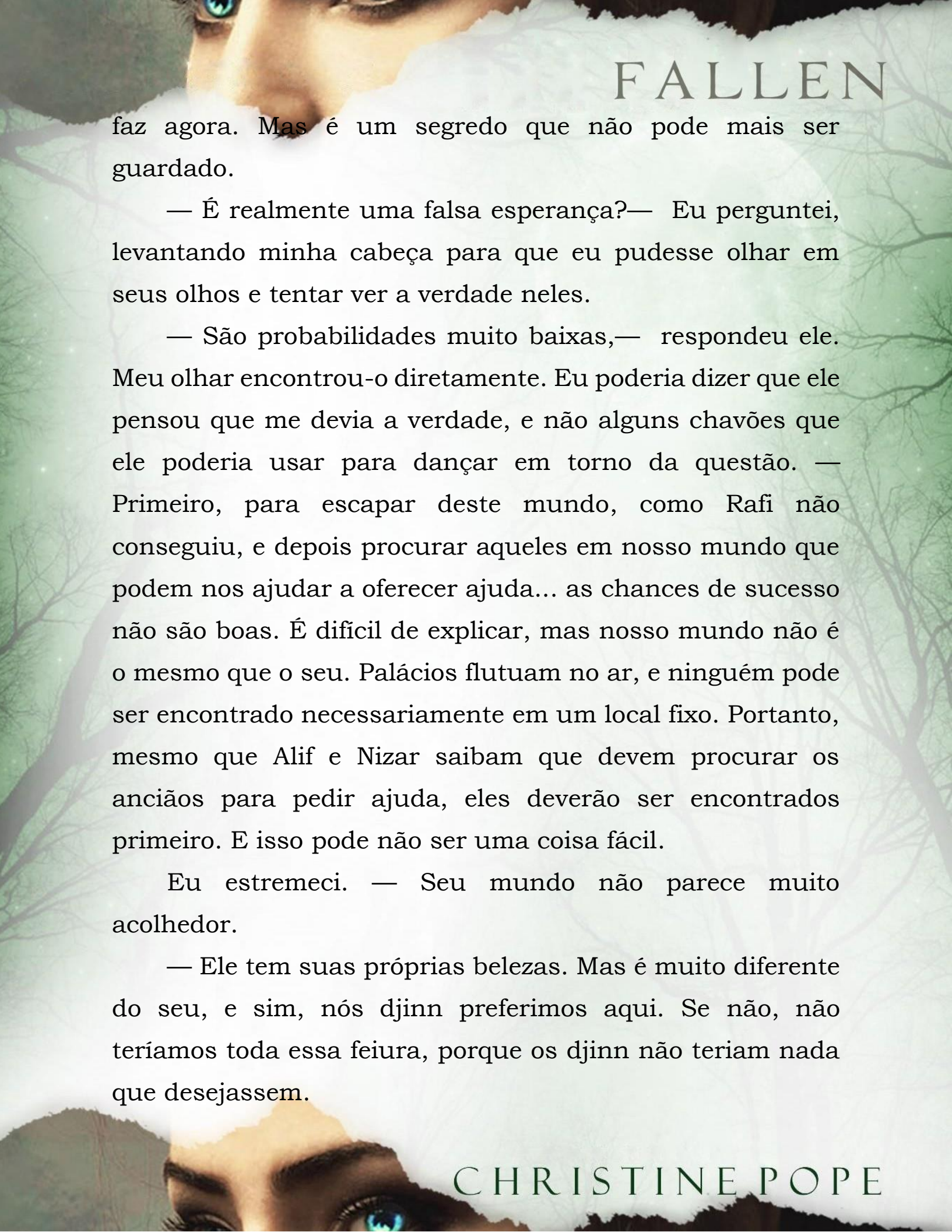
uma provação como a que ela acabara de sobreviver, eu provavelmente teria dormido por dias.

Apesar da hora tardia, Jace ainda estava acordado e esperando por mim quando voltei para meus próprios quartos. A única iluminação era o fogo moribundo, que enviava pequenas sombras estranhas para os cantos da sala e parecia lançar em profundo alívio os contornos de suas maçãs do rosto, as poças de escuridão sob seus olhos.

Assim que eu entrei na suíte, ele se levantou e veio até mim, me abraçando. Sentindo-o, eu quase queria começar a chorar. Eu não podia nem dizer o porquê, exceto que talvez eu estivesse tão feliz por ele estar seguro, por ele estar aqui comigo. De volta a Los Alamos, eu corria o risco de experimentar o mesmo tipo de perda que Lindsay estava sofrendo agora, e ver sua tragédia me fez perceber mais uma vez o quanto eu precisava de Jace, como não achava que poderia viver sem ele.

— Alguns dos escolhidos vieram ajudar a transportar Rafi para um lugar mais isolado,— disse ele em voz baixa. — E pela manhã, teremos que informar a todos, e também saber o que esses três estavam tentando. Zahrias não queria que a palavra fosse divulgada, apenas porque a falsa esperança pode ser uma coisa muito perigosa quando um grupo de pessoas caminha na beira de um penhasco, como

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a similar serif font in the lower right corner.

FALLEN

faz agora. Mas é um segredo que não pode mais ser guardado.

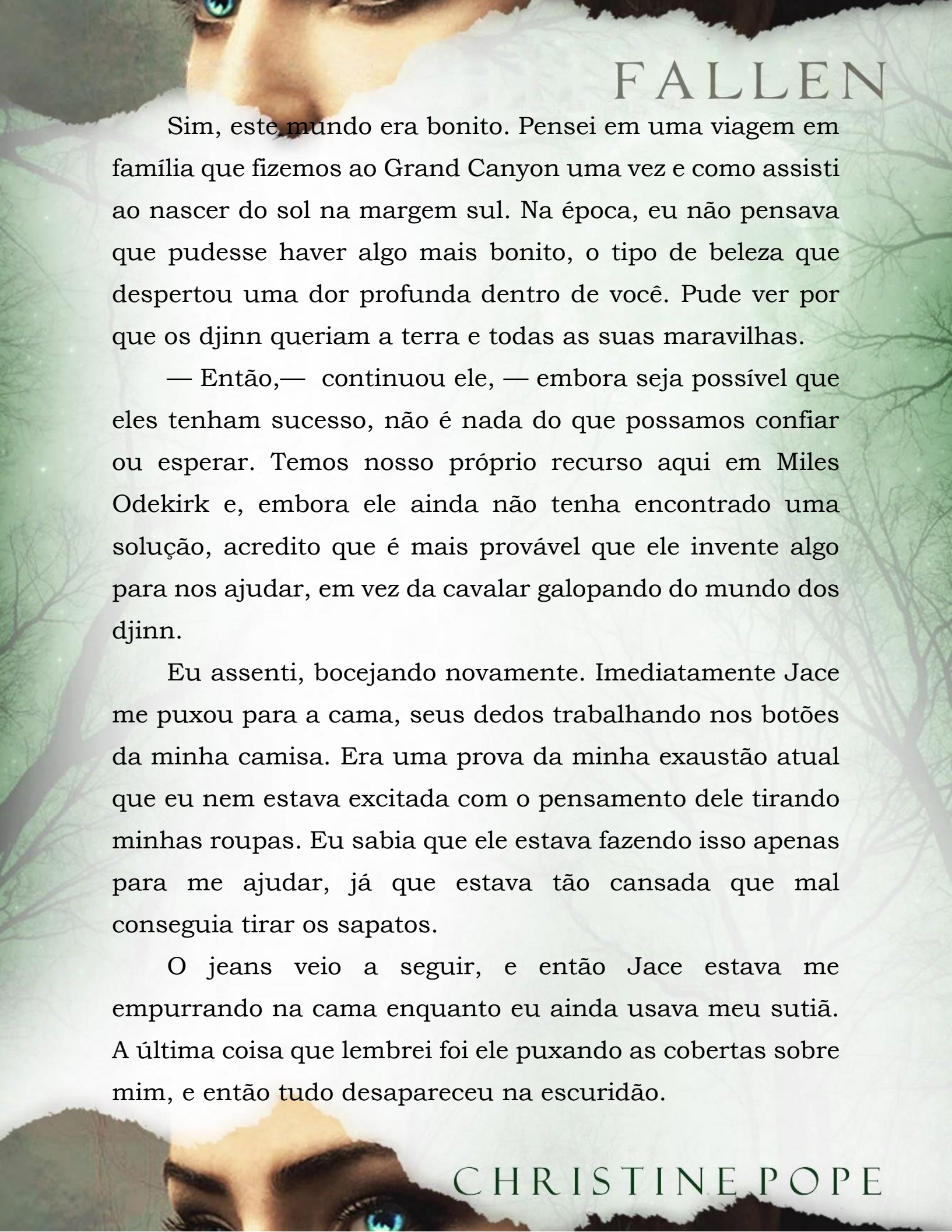
— É realmente uma falsa esperança?— Eu perguntei, levantando minha cabeça para que eu pudesse olhar em seus olhos e tentar ver a verdade neles.

— São probabilidades muito baixas,— respondeu ele. Meu olhar encontrou-o diretamente. Eu poderia dizer que ele pensou que me devia a verdade, e não alguns chavões que ele poderia usar para dançar em torno da questão. — Primeiro, para escapar deste mundo, como Rafi não conseguiu, e depois procurar aqueles em nosso mundo que podem nos ajudar a oferecer ajuda... as chances de sucesso não são boas. É difícil de explicar, mas nosso mundo não é o mesmo que o seu. Palácios flutuam no ar, e ninguém pode ser encontrado necessariamente em um local fixo. Portanto, mesmo que Alif e Nizar saibam que devem procurar os anciãos para pedir ajuda, eles deverão ser encontrados primeiro. E isso pode não ser uma coisa fácil.

Eu estremeci. — Seu mundo não parece muito acolhedor.

— Ele tem suas próprias belezas. Mas é muito diferente do seu, e sim, nós djinn preferimos aqui. Se não, não teríamos toda essa feiura, porque os djinn não teriam nada que desejassem.

CHRISTINE POPE



FALLEN

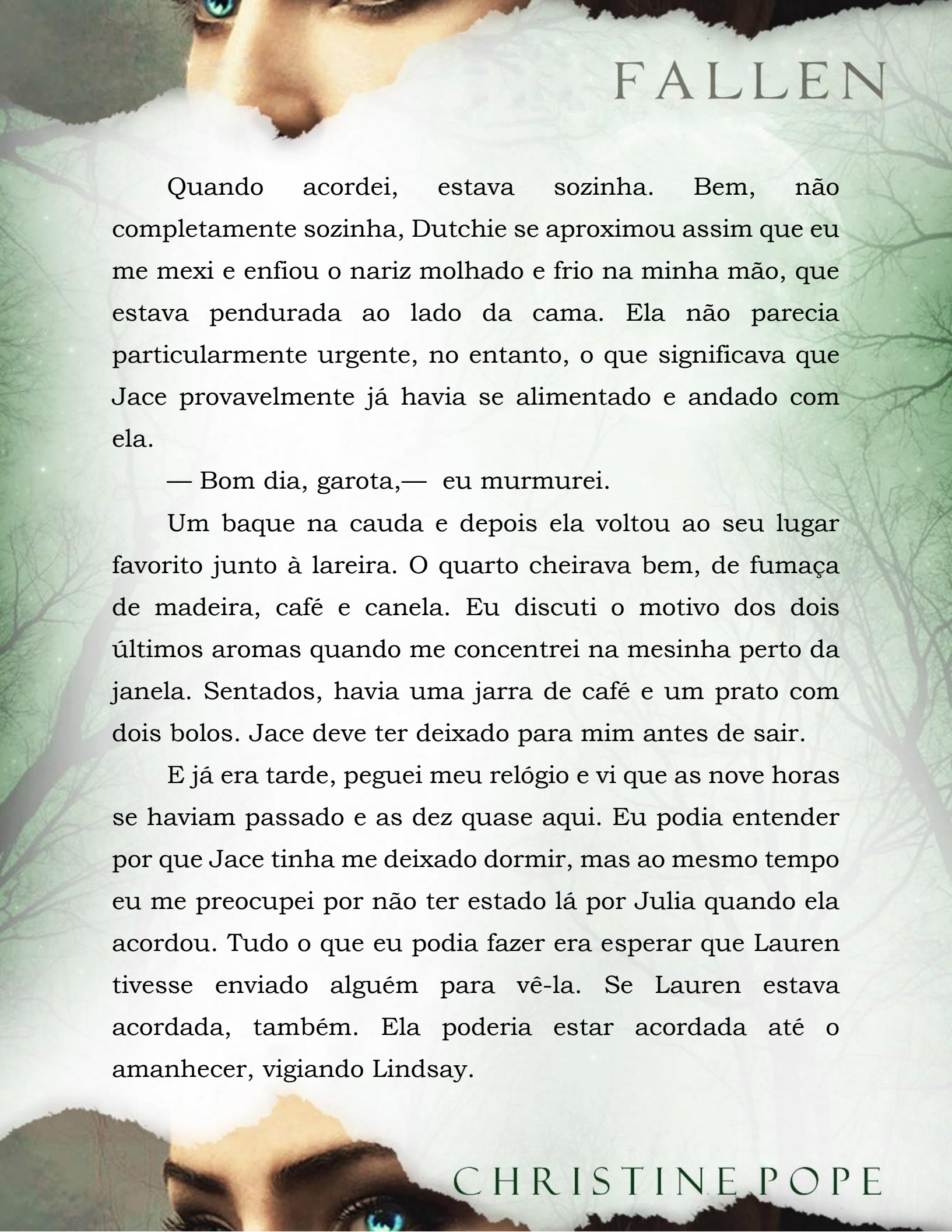
Sim, este mundo era bonito. Pensei em uma viagem em família que fizemos ao Grand Canyon uma vez e como assisti ao nascer do sol na margem sul. Na época, eu não pensava que pudesse haver algo mais bonito, o tipo de beleza que despertou uma dor profunda dentro de você. Pude ver por que os djinn queriam a terra e todas as suas maravilhas.

— Então,— continuou ele, — embora seja possível que eles tenham sucesso, não é nada do que possamos confiar ou esperar. Temos nosso próprio recurso aqui em Miles Odekirk e, embora ele ainda não tenha encontrado uma solução, acredito que é mais provável que ele invente algo para nos ajudar, em vez de cavalgar galopando do mundo dos djinn.

Eu assenti, bocejando novamente. Imediatamente Jace me puxou para a cama, seus dedos trabalhando nos botões da minha camisa. Era uma prova da minha exaustão atual que eu nem estava excitada com o pensamento dele tirando minhas roupas. Eu sabia que ele estava fazendo isso apenas para me ajudar, já que estava tão cansada que mal conseguia tirar os sapatos.

O jeans veio a seguir, e então Jace estava me empurrando na cama enquanto eu ainda usava meu sutiã. A última coisa que lembrei foi ele puxando as cobertas sobre mim, e então tudo desapareceu na escuridão.

CHRISTINE POPE



FALLEN

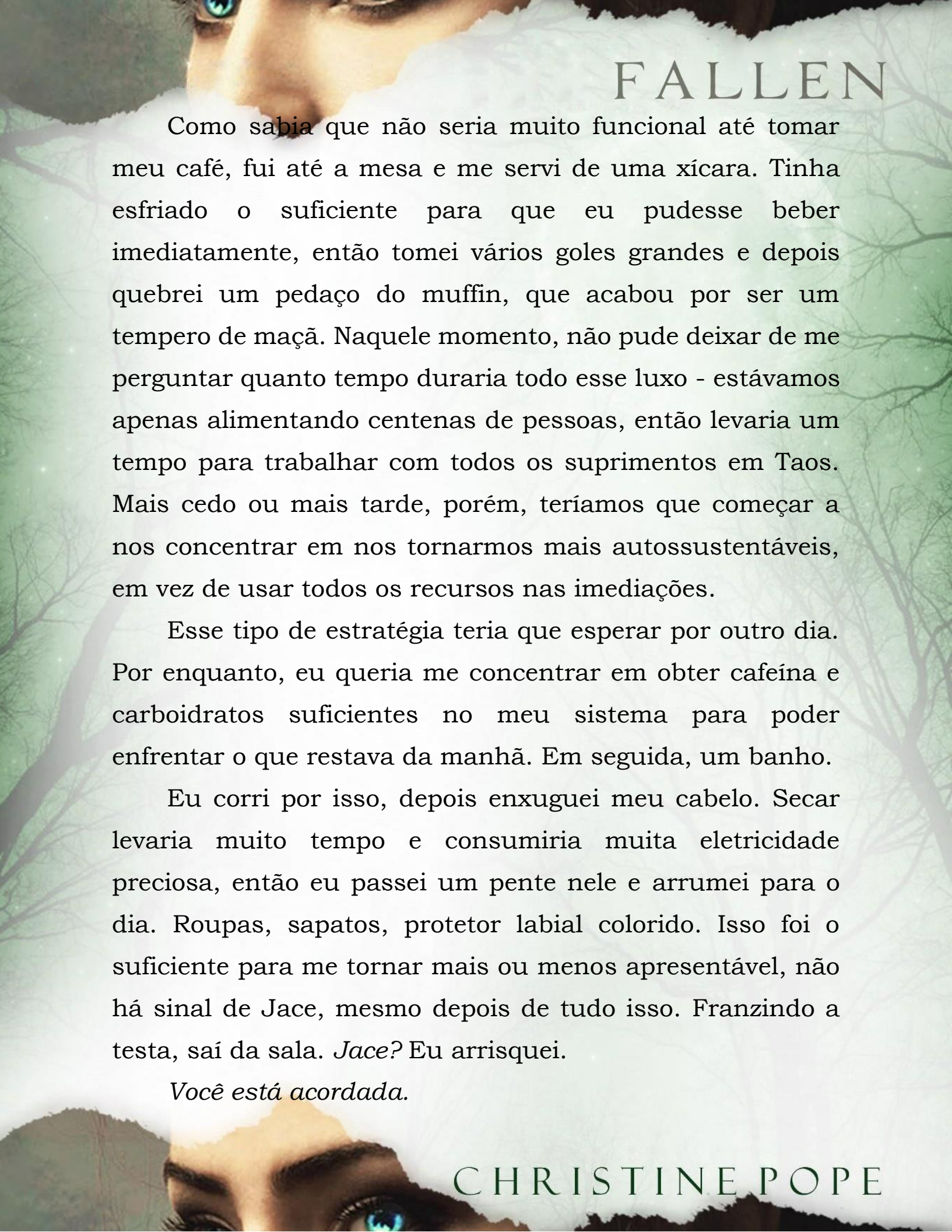
Quando acordei, estava sozinha. Bem, não completamente sozinha, Dutchie se aproximou assim que eu me mexi e enfiou o nariz molhado e frio na minha mão, que estava pendurada ao lado da cama. Ela não parecia particularmente urgente, no entanto, o que significava que Jace provavelmente já havia se alimentado e andado com ela.

— Bom dia, garota,— eu murmurei.

Um baque na cauda e depois ela voltou ao seu lugar favorito junto à lareira. O quarto cheirava bem, de fumaça de madeira, café e canela. Eu discuti o motivo dos dois últimos aromas quando me concentrei na mesinha perto da janela. Sentados, havia uma jarra de café e um prato com dois bolos. Jace deve ter deixado para mim antes de sair.

E já era tarde, peguei meu relógio e vi que as nove horas se haviam passado e as dez quase aqui. Eu podia entender por que Jace tinha me deixado dormir, mas ao mesmo tempo eu me preocupei por não ter estado lá por Julia quando ela acordou. Tudo o que eu podia fazer era esperar que Lauren tivesse enviado alguém para vê-la. Se Lauren estava acordada, também. Ela poderia estar acordada até o amanhecer, vigiando Lindsay.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is partially obscured by a green, leafy texture that resembles a forest or garden. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

Como sabia que não seria muito funcional até tomar meu café, fui até a mesa e me servi de uma xícara. Tinha esfriado o suficiente para que eu pudesse beber imediatamente, então tomei vários goles grandes e depois quebrei um pedaço do muffin, que acabou por ser um tempero de maçã. Naquele momento, não pude deixar de me perguntar quanto tempo duraria todo esse luxo - estávamos apenas alimentando centenas de pessoas, então levaria um tempo para trabalhar com todos os suprimentos em Taos. Mais cedo ou mais tarde, porém, teríamos que começar a nos concentrar em nos tornarmos mais autossustentáveis, em vez de usar todos os recursos nas imediações.

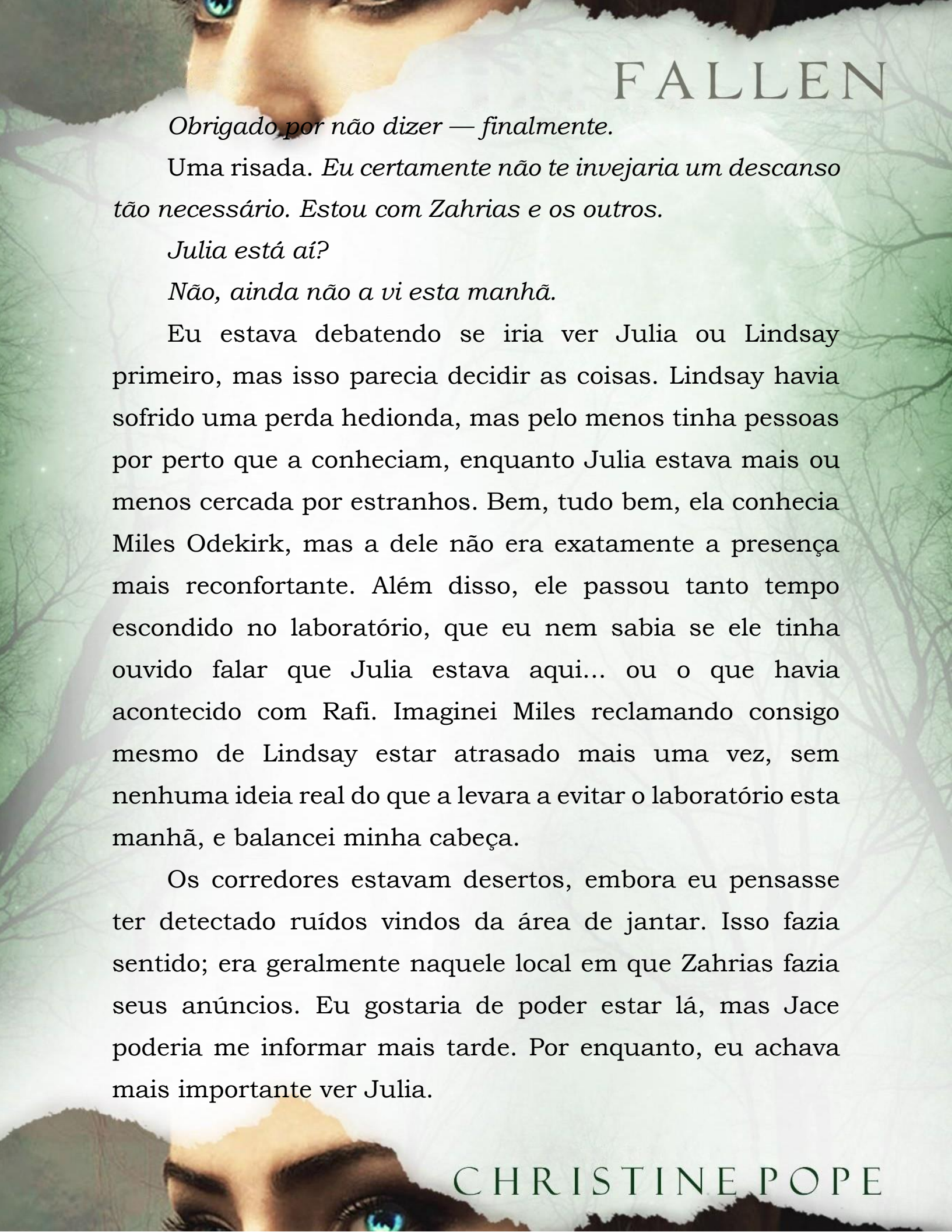
Esse tipo de estratégia teria que esperar por outro dia. Por enquanto, eu queria me concentrar em obter cafeína e carboidratos suficientes no meu sistema para poder enfrentar o que restava da manhã. Em seguida, um banho.

Eu corri por isso, depois enxuguei meu cabelo. Secar levaria muito tempo e consumiria muita eletricidade preciosa, então eu passei um pente nele e arrumei para o dia. Roupas, sapatos, protetor labial colorido. Isso foi o suficiente para me tornar mais ou menos apresentável, não há sinal de Jace, mesmo depois de tudo isso. Franzindo a testa, saí da sala. *Jace?* Eu arrisquei.

Você está acordada.

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which have a bright, glowing blue-green hue. The image is partially obscured by a dark, leafy texture at the bottom.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural and somewhat mysterious atmosphere. The title 'FALLEN' is positioned in the upper right corner in a large, serif font.

FALLEN

Obrigado por não dizer — finalmente.

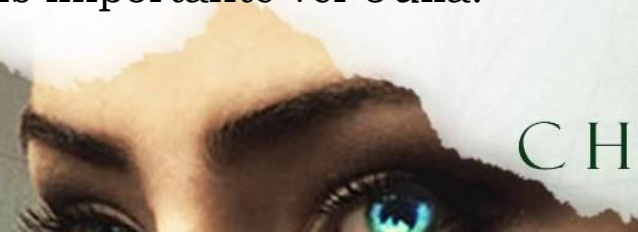
Uma risada. Eu certamente não te invejaria um descanso tão necessário. Estou com Zahrias e os outros.

Julia está aí?

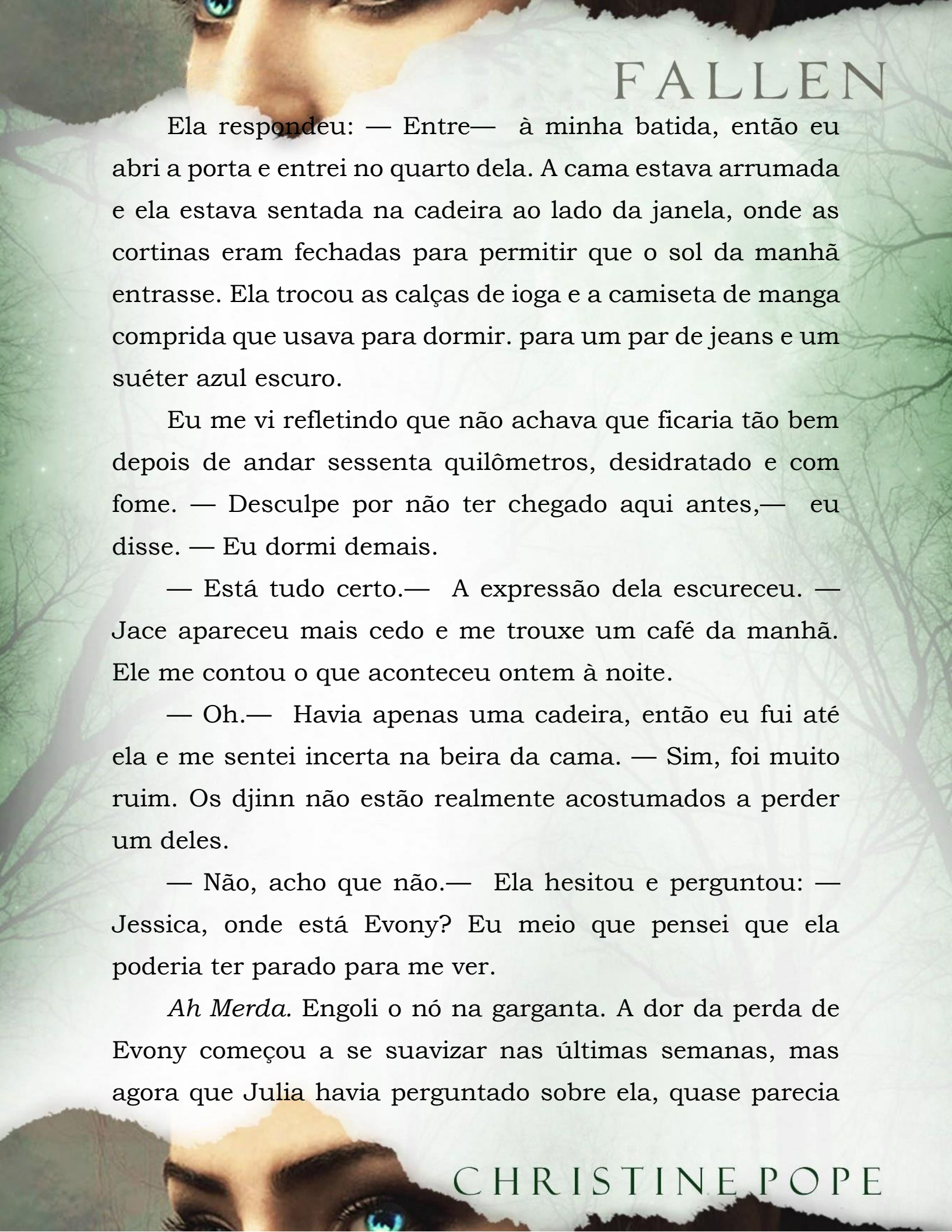
Não, ainda não a vi esta manhã.

Eu estava debatendo se iria ver Julia ou Lindsay primeiro, mas isso parecia decidir as coisas. Lindsay havia sofrido uma perda hedionda, mas pelo menos tinha pessoas por perto que a conheciam, enquanto Julia estava mais ou menos cercada por estranhos. Bem, tudo bem, ela conhecia Miles Odekirk, mas a dele não era exatamente a presença mais reconfortante. Além disso, ele passou tanto tempo escondido no laboratório, que eu nem sabia se ele tinha ouvido falar que Julia estava aqui... ou o que havia acontecido com Rafi. Imaginei Miles reclamando consigo mesmo de Lindsay estar atrasado mais uma vez, sem nenhuma ideia real do que a levava a evitar o laboratório esta manhã, e balancei minha cabeça.

Os corredores estavam desertos, embora eu pensasse ter detectado ruídos vindos da área de jantar. Isso fazia sentido; era geralmente naquele local em que Zahrias fazia seus anúncios. Eu gostaria de poder estar lá, mas Jace poderia me informar mais tarde. Por enquanto, eu achava mais importante ver Julia.

A close-up of a woman's face, showing her eyes which have a bright, glowing blue-green hue. The image is partially obscured by dark, leafy branches at the bottom, creating a sense of being hidden or discovered.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Ela respondeu: — Entre— à minha batida, então eu abri a porta e entrei no quarto dela. A cama estava arrumada e ela estava sentada na cadeira ao lado da janela, onde as cortinas eram fechadas para permitir que o sol da manhã entrasse. Ela trocou as calças de ioga e a camiseta de manga comprida que usava para dormir. para um par de jeans e um suéter azul escuro.

Eu me vi refletindo que não achava que ficaria tão bem depois de andar sessenta quilômetros, desidratado e com fome. — Desculpe por não ter chegado aqui antes,— eu disse. — Eu dormi demais.

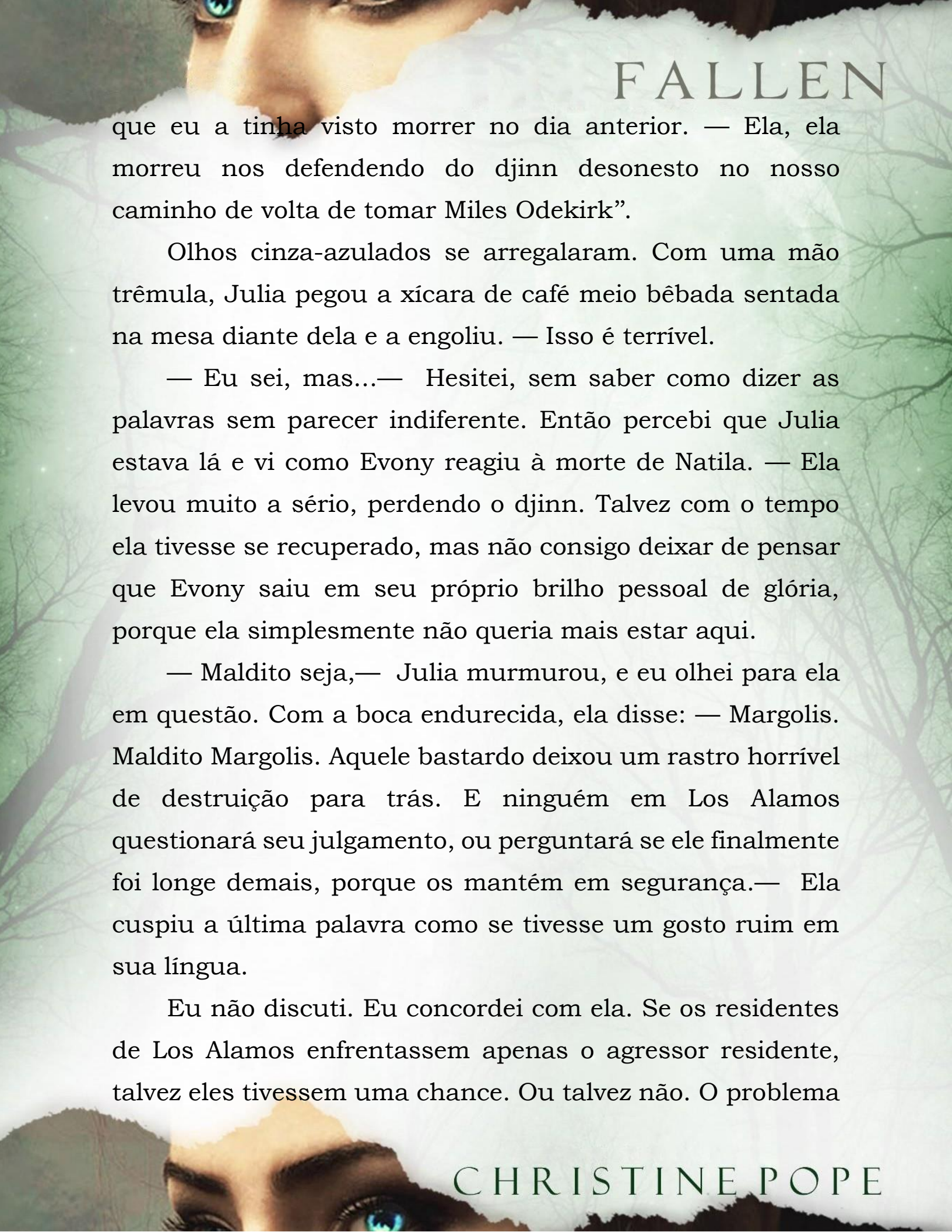
— Está tudo certo.— A expressão dela escureceu. — Jace apareceu mais cedo e me trouxe um café da manhã. Ele me contou o que aconteceu ontem à noite.

— Oh.— Havia apenas uma cadeira, então eu fui até ela e me sentei incerta na beira da cama. — Sim, foi muito ruim. Os djinn não estão realmente acostumados a perder um deles.

— Não, acho que não.— Ela hesitou e perguntou: — Jessica, onde está Evony? Eu meio que pensei que ela poderia ter parado para me ver.

Ah Merda. Engoli o nó na garganta. A dor da perda de Evony começou a se suavizar nas últimas semanas, mas agora que Julia havia perguntado sobre ela, quase parecia

CHRISTINE POPE



FALLEN

que eu a tinha visto morrer no dia anterior. — Ela, ela morreu nos defendendo do djinn desonesto no nosso caminho de volta de tomar Miles Odekirk”.

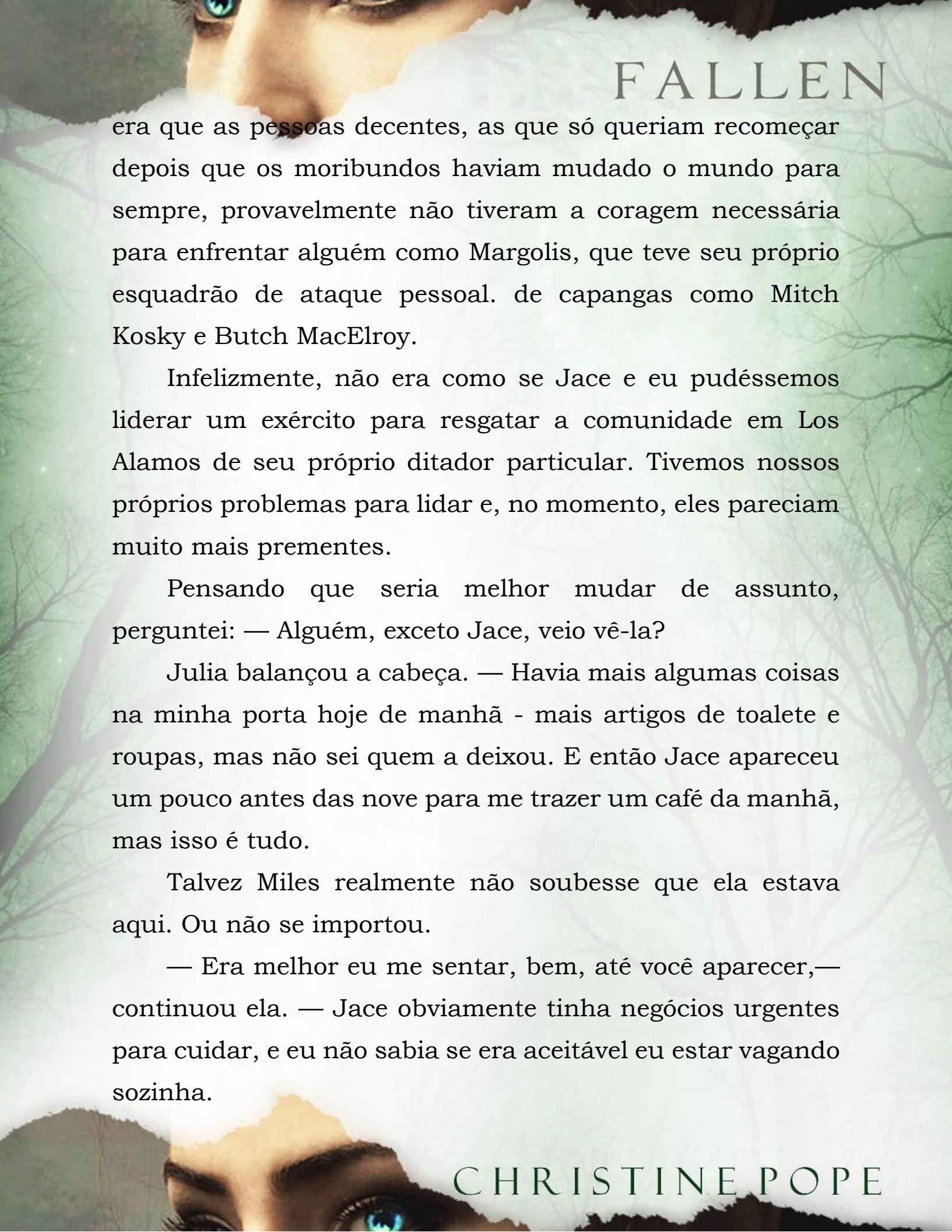
Olhos cinza-azulados se arregalaram. Com uma mão trêmula, Julia pegou a xícara de café meio bêbada sentada na mesa diante dela e a engoliu. — Isso é terrível.

— Eu sei, mas...— Hesitei, sem saber como dizer as palavras sem parecer indiferente. Então percebi que Julia estava lá e vi como Evony reagiu à morte de Natila. — Ela levou muito a sério, perdendo o djinn. Talvez com o tempo ela tivesse se recuperado, mas não consigo deixar de pensar que Evony saiu em seu próprio brilho pessoal de glória, porque ela simplesmente não queria mais estar aqui.

— Maldito seja,— Julia murmurou, e eu olhei para ela em questão. Com a boca endurecida, ela disse: — Margolis. Maldito Margolis. Aquele bastardo deixou um rastro horrível de destruição para trás. E ninguém em Los Alamos questionará seu julgamento, ou perguntará se ele finalmente foi longe demais, porque os mantêm em segurança.— Ela cuspiu a última palavra como se tivesse um gosto ruim em sua língua.

Eu não discuti. Eu concordei com ela. Se os residentes de Los Alamos enfrentassem apenas o agressor residente, talvez eles tivessem uma chance. Ou talvez não. O problema

CHRISTINE POPE



FALLEN

era que as pessoas decentes, as que só queriam recomeçar depois que os moribundos haviam mudado o mundo para sempre, provavelmente não tiveram a coragem necessária para enfrentar alguém como Margolis, que teve seu próprio esquadrão de ataque pessoal. de capangas como Mitch Kosky e Butch MacElroy.

Infelizmente, não era como se Jace e eu pudéssemos liderar um exército para resgatar a comunidade em Los Alamos de seu próprio ditador particular. Tivemos nossos próprios problemas para lidar e, no momento, eles pareciam muito mais prementes.

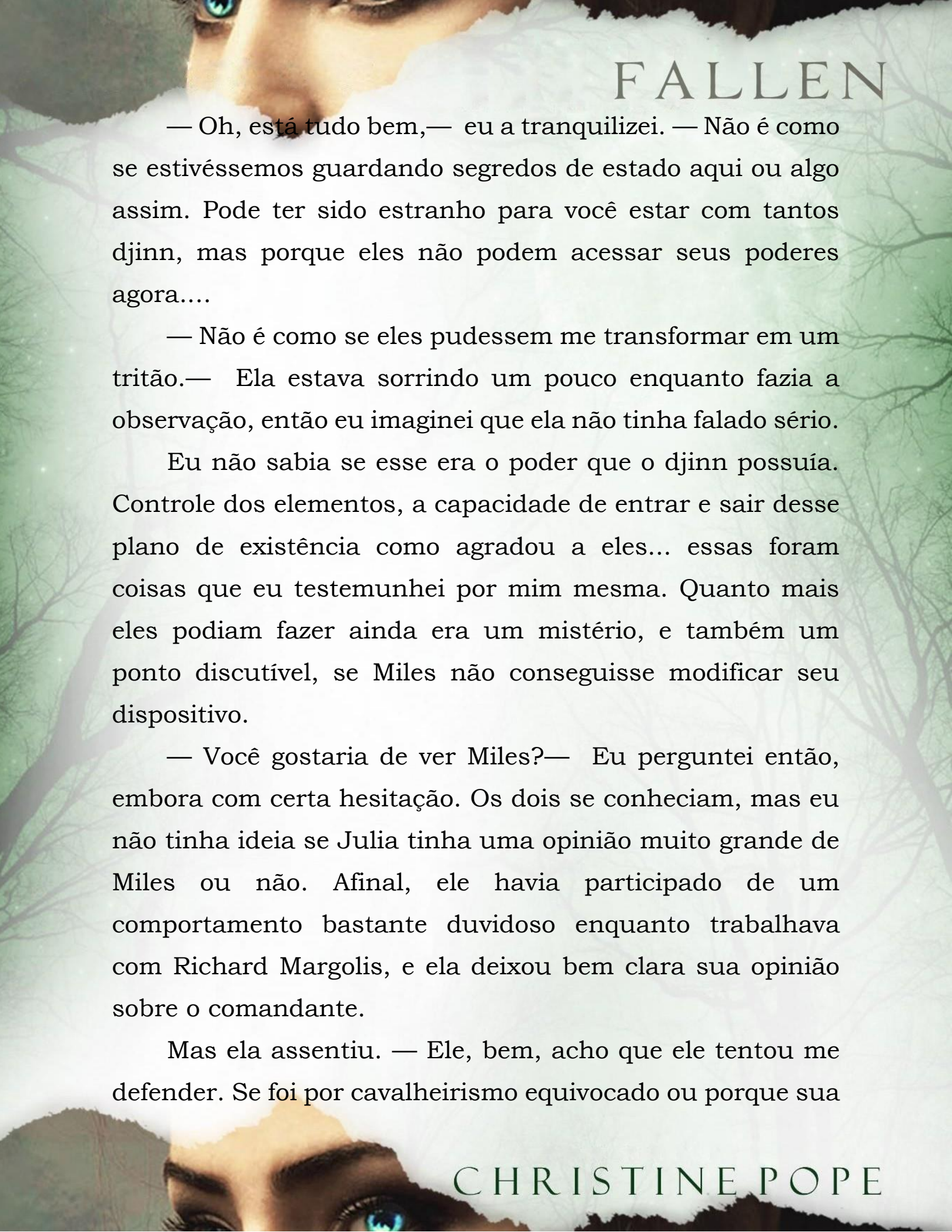
Pensando que seria melhor mudar de assunto, perguntei: — Alguém, exceto Jace, veio vê-la?

Julia balançou a cabeça. — Havia mais algumas coisas na minha porta hoje de manhã - mais artigos de toalete e roupas, mas não sei quem a deixou. E então Jace apareceu um pouco antes das nove para me trazer um café da manhã, mas isso é tudo.

Talvez Miles realmente não soubesse que ela estava aqui. Ou não se importou.

— Era melhor eu me sentar, bem, até você aparecer,— continuou ela. — Jace obviamente tinha negócios urgentes para cuidar, e eu não sabia se era aceitável eu estar vagando sozinha.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Oh, está tudo bem,— eu a tranquilizei. — Não é como se estivéssemos guardando segredos de estado aqui ou algo assim. Pode ter sido estranho para você estar com tantos djinn, mas porque eles não podem acessar seus poderes agora....

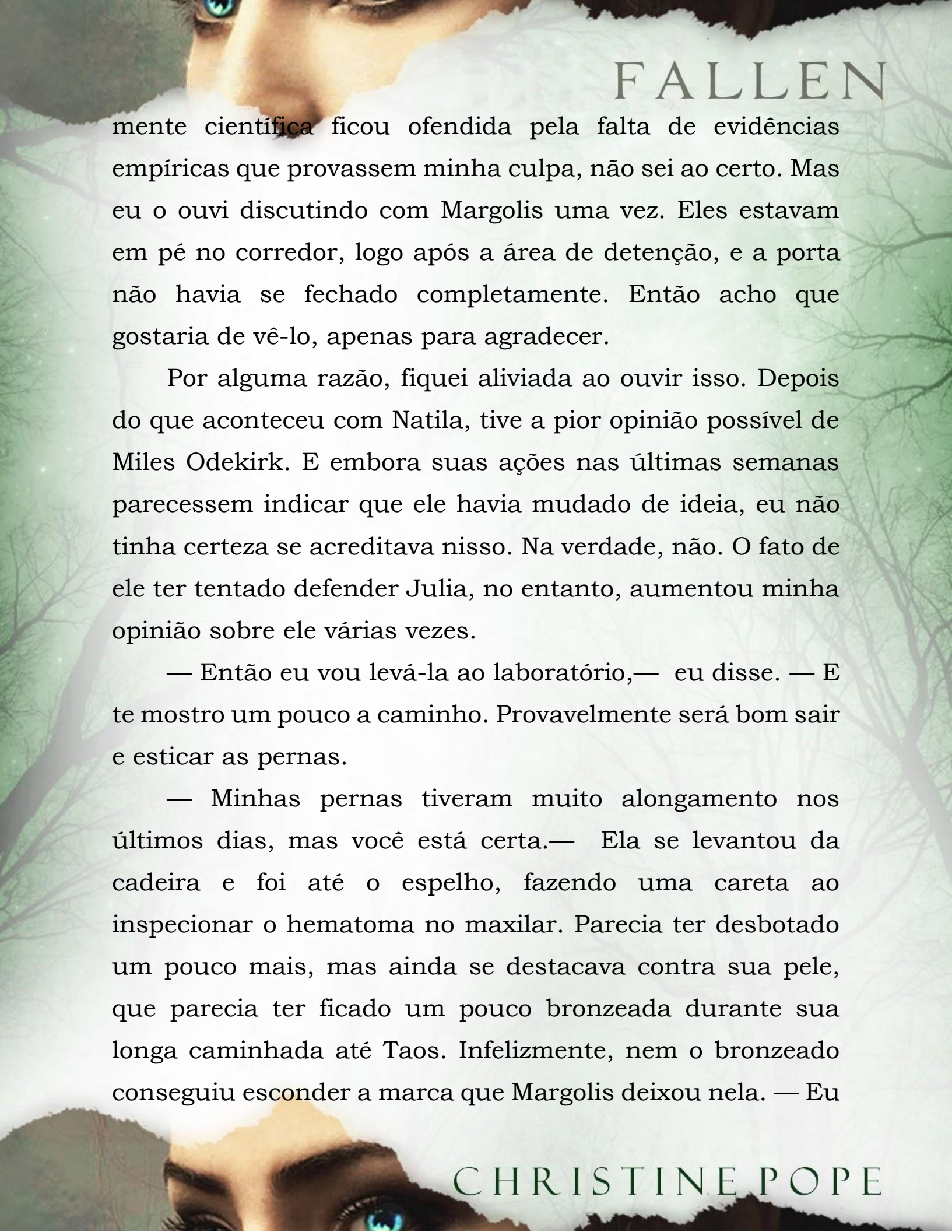
— Não é como se eles pudessem me transformar em um tritão.— Ela estava sorrindo um pouco enquanto fazia a observação, então eu imaginei que ela não tinha falado sério.

Eu não sabia se esse era o poder que o djinn possuía. Controle dos elementos, a capacidade de entrar e sair desse plano de existência como agradou a eles... essas foram coisas que eu testemunhei por mim mesma. Quanto mais eles podiam fazer ainda era um mistério, e também um ponto discutível, se Miles não conseguisse modificar seu dispositivo.

— Você gostaria de ver Miles?— Eu perguntei então, embora com certa hesitação. Os dois se conheciam, mas eu não tinha ideia se Julia tinha uma opinião muito grande de Miles ou não. Afinal, ele havia participado de um comportamento bastante duvidoso enquanto trabalhava com Richard Margolis, e ela deixou bem clara sua opinião sobre o comandante.

Mas ela assentiu. — Ele, bem, acho que ele tentou me defender. Se foi por cavalheirismo equivocado ou porque sua

CHRISTINE POPE



FALLEN

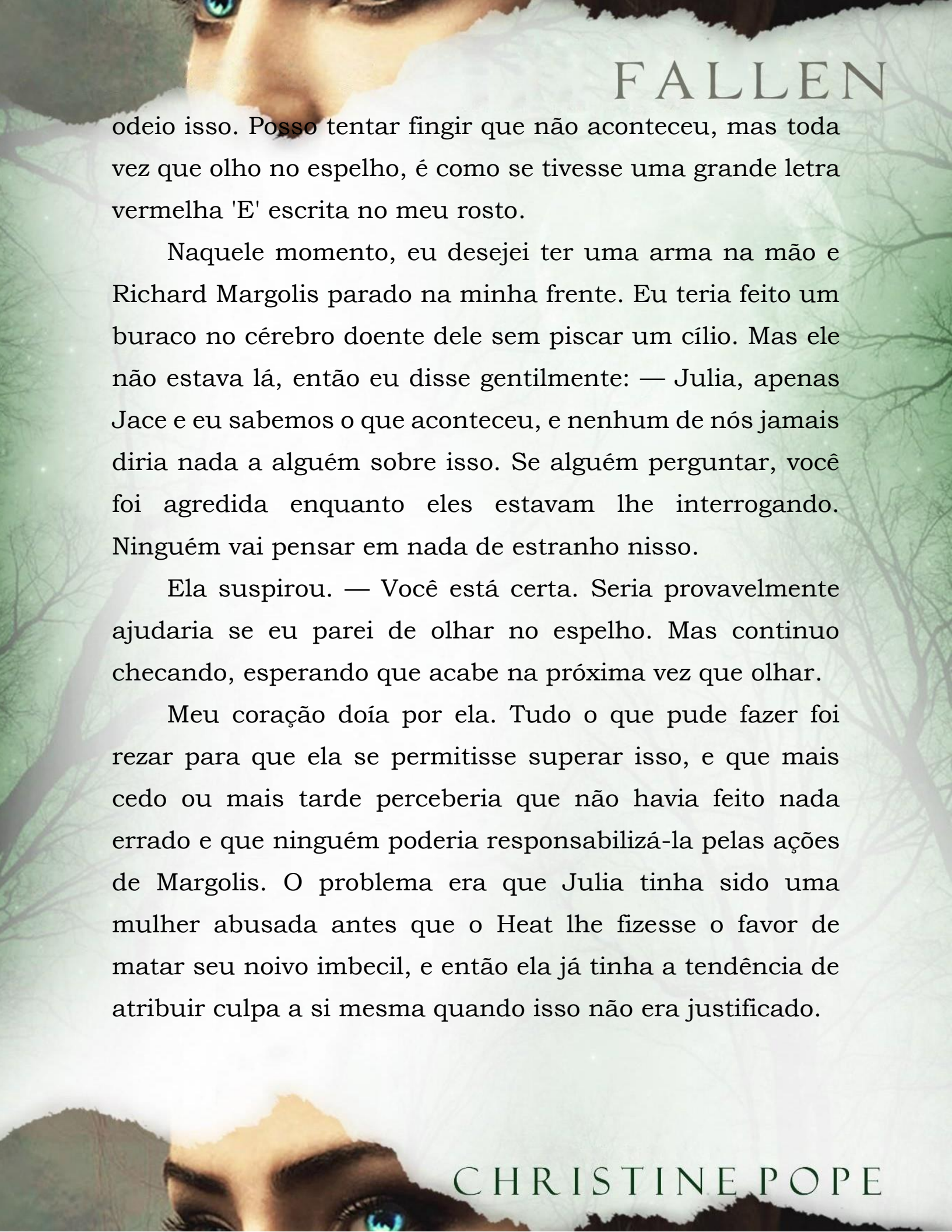
mente científica ficou ofendida pela falta de evidências empíricas que provassem minha culpa, não sei ao certo. Mas eu o ouvi discutindo com Margolis uma vez. Eles estavam em pé no corredor, logo após a área de detenção, e a porta não havia se fechado completamente. Então acho que gostaria de vê-lo, apenas para agradecer.

Por alguma razão, fiquei aliviada ao ouvir isso. Depois do que aconteceu com Natila, tive a pior opinião possível de Miles Odekirk. E embora suas ações nas últimas semanas parecessem indicar que ele havia mudado de ideia, eu não tinha certeza se acreditava nisso. Na verdade, não. O fato de ele ter tentado defender Julia, no entanto, aumentou minha opinião sobre ele várias vezes.

— Então eu vou levá-la ao laboratório,— eu disse. — E te mostro um pouco a caminho. Provavelmente será bom sair e esticar as pernas.

— Minhas pernas tiveram muito alongamento nos últimos dias, mas você está certa.— Ela se levantou da cadeira e foi até o espelho, fazendo uma careta ao inspecionar o hematoma no maxilar. Parecia ter desbotado um pouco mais, mas ainda se destacava contra sua pele, que parecia ter ficado um pouco bronzeada durante sua longa caminhada até Taos. Infelizmente, nem o bronzeado conseguiu esconder a marca que Margolis deixou nela. — Eu

CHRISTINE POPE



FALLEN

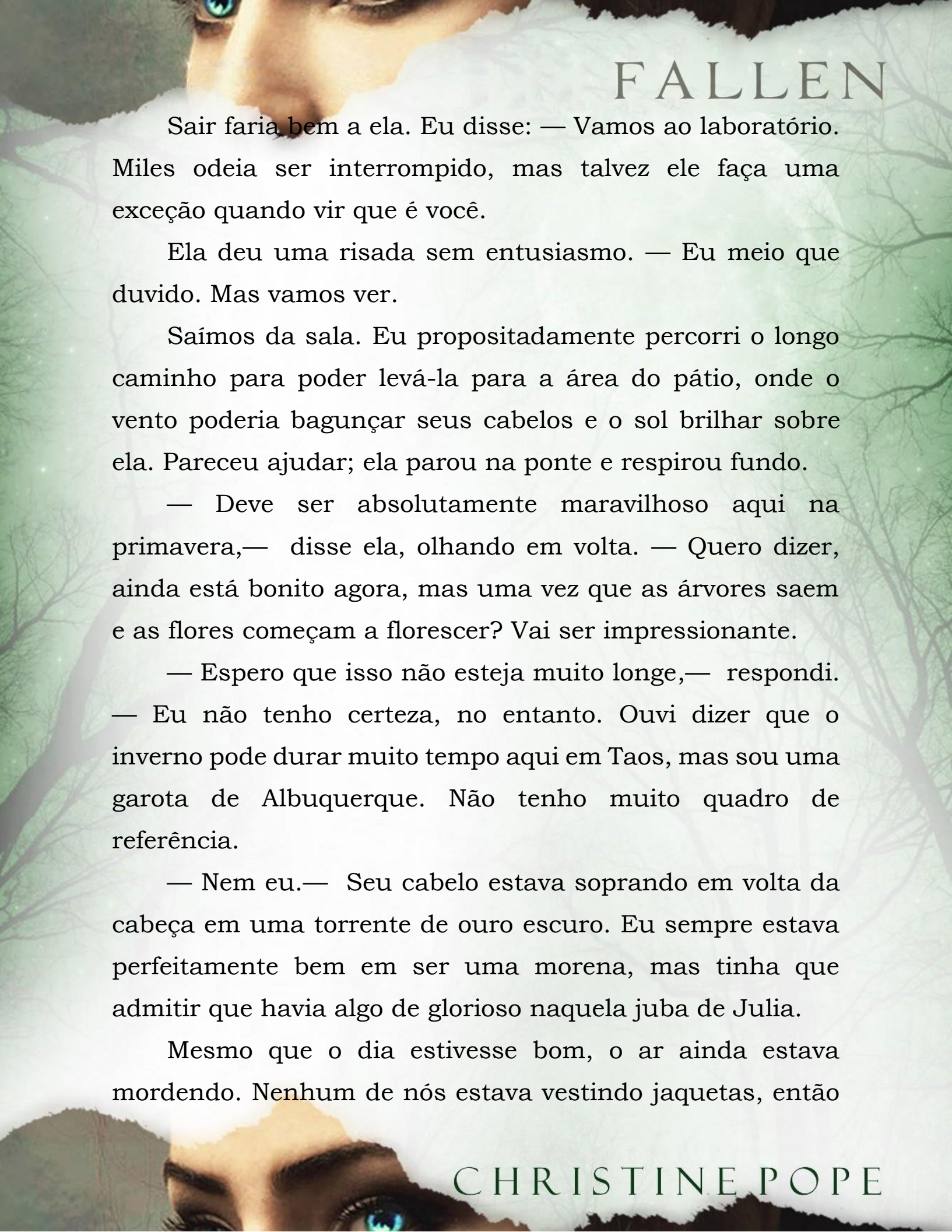
odeio isso. Posso tentar fingir que não aconteceu, mas toda vez que olho no espelho, é como se tivesse uma grande letra vermelha 'E' escrita no meu rosto.

Naquele momento, eu desejei ter uma arma na mão e Richard Margolis parado na minha frente. Eu teria feito um buraco no cérebro doente dele sem piscar um cílio. Mas ele não estava lá, então eu disse gentilmente: — Julia, apenas Jace e eu sabemos o que aconteceu, e nenhum de nós jamais diria nada a alguém sobre isso. Se alguém perguntar, você foi agredida enquanto eles estavam lhe interrogando. Ninguém vai pensar em nada de estranho nisso.

Ela suspirou. — Você está certa. Seria provavelmente ajudaria se eu parei de olhar no espelho. Mas continuo checando, esperando que acabe na próxima vez que olhar.

Meu coração doía por ela. Tudo o que pude fazer foi rezar para que ela se permitisse superar isso, e que mais cedo ou mais tarde perceberia que não havia feito nada errado e que ninguém poderia responsabilizá-la pelas ações de Margolis. O problema era que Julia tinha sido uma mulher abusada antes que o Heat lhe fizesse o favor de matar seu noivo imbecil, e então ela já tinha a tendência de atribuir culpa a si mesma quando isso não era justificado.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Sair faria bem a ela. Eu disse: — Vamos ao laboratório. Miles odeia ser interrompido, mas talvez ele faça uma exceção quando vir que é você.

Ela deu uma risada sem entusiasmo. — Eu meio que duvido. Mas vamos ver.

Saímos da sala. Eu propositadamente percorri o longo caminho para poder levá-la para a área do pátio, onde o vento poderia bagunçar seus cabelos e o sol brilhar sobre ela. Pareceu ajudar; ela parou na ponte e respirou fundo.

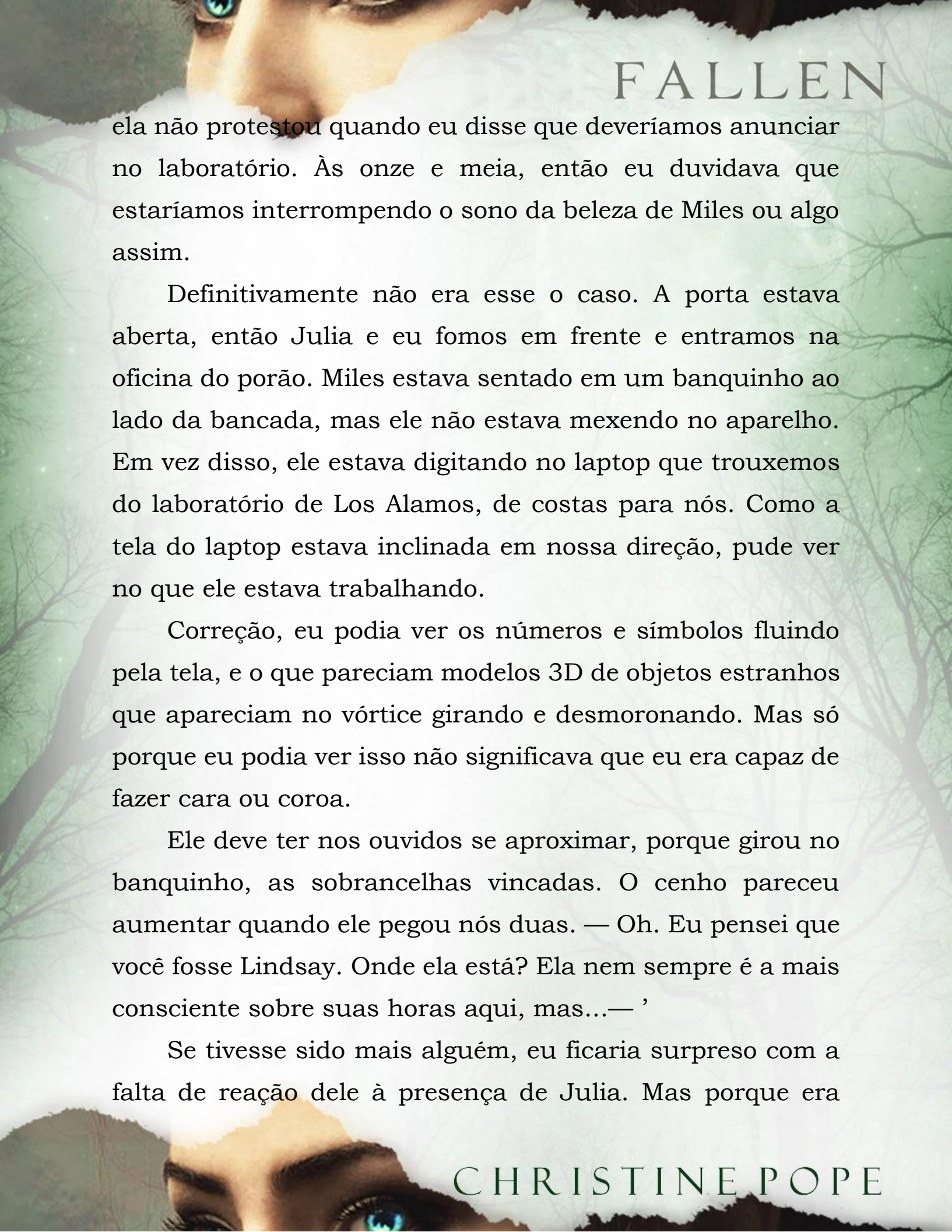
— Deve ser absolutamente maravilhoso aqui na primavera,— disse ela, olhando em volta. — Quero dizer, ainda está bonito agora, mas uma vez que as árvores saem e as flores começam a florescer? Vai ser impressionante.

— Espero que isso não esteja muito longe,— respondi. — Eu não tenho certeza, no entanto. Ouvi dizer que o inverno pode durar muito tempo aqui em Taos, mas sou uma garota de Albuquerque. Não tenho muito quadro de referência.

— Nem eu.— Seu cabelo estava soprando em volta da cabeça em uma torrente de ouro escuro. Eu sempre estava perfeitamente bem em ser uma morena, mas tinha que admitir que havia algo de glorioso naquela juba de Julia.

Mesmo que o dia estivesse bom, o ar ainda estava mordendo. Nenhum de nós estava vestindo jaquetas, então

CHRISTINE POPE



FALLEN

ela não protestou quando eu disse que deveríamos anunciar no laboratório. Às onze e meia, então eu duvidava que estaríamos interrompendo o sono da beleza de Miles ou algo assim.

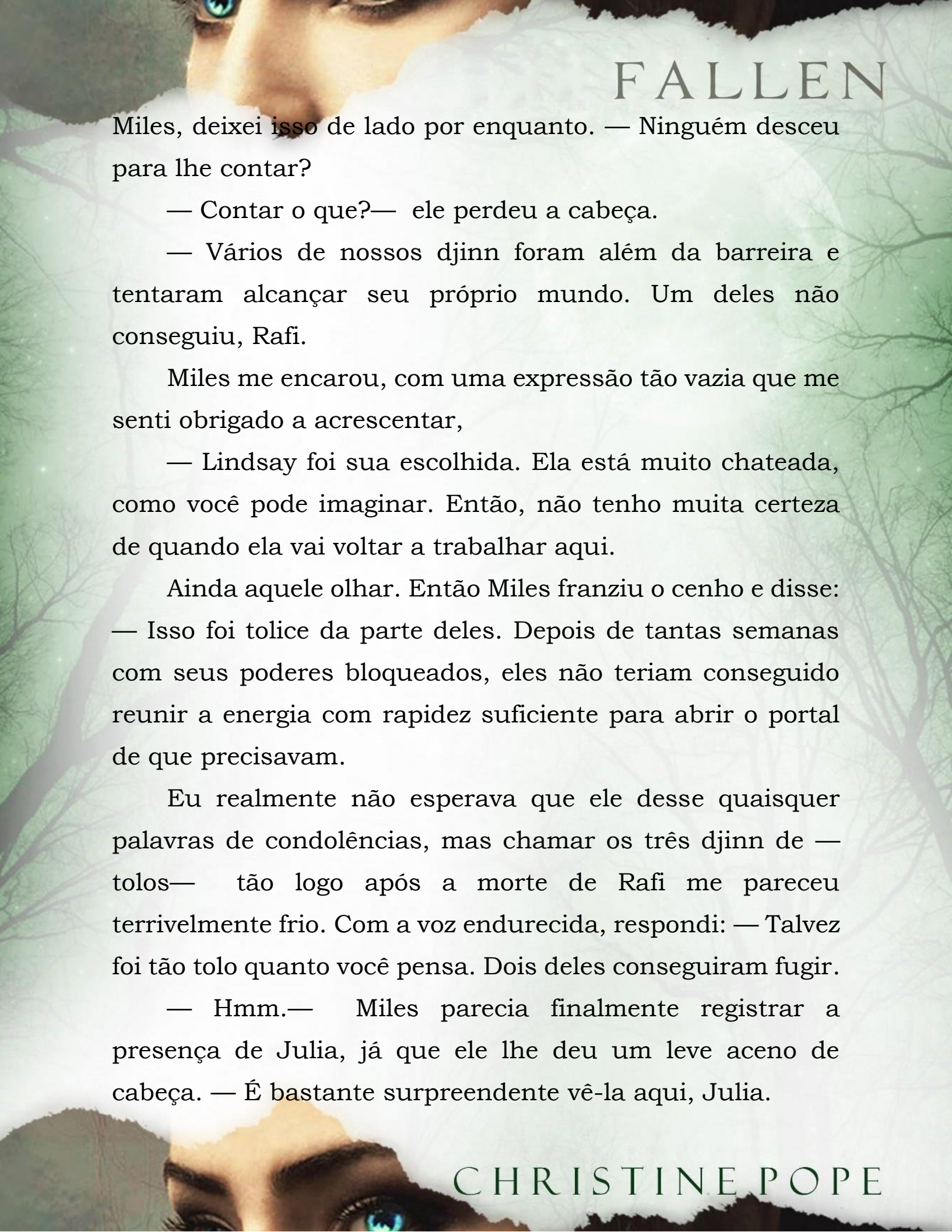
Definitivamente não era esse o caso. A porta estava aberta, então Julia e eu fomos em frente e entramos na oficina do porão. Miles estava sentado em um banquinho ao lado da bancada, mas ele não estava mexendo no aparelho. Em vez disso, ele estava digitando no laptop que trouxemos do laboratório de Los Alamos, de costas para nós. Como a tela do laptop estava inclinada em nossa direção, pude ver no que ele estava trabalhando.

Correção, eu podia ver os números e símbolos fluindo pela tela, e o que pareciam modelos 3D de objetos estranhos que apareciam no vórtice girando e desmoronando. Mas só porque eu podia ver isso não significava que eu era capaz de fazer cara ou coroa.

Ele deve ter nos ouvidos se aproximar, porque girou no banquinho, as sobrancelhas vincadas. O cenho pareceu aumentar quando ele pegou nós duas. — Oh. Eu pensei que você fosse Lindsay. Onde ela está? Ela nem sempre é a mais consciente sobre suas horas aqui, mas...— ’

Se tivesse sido mais alguém, eu ficaria surpreso com a falta de reação dele à presença de Julia. Mas porque era

CHRISTINE POPE



FALLEN

Miles, deixei isso de lado por enquanto. — Ninguém desceu para lhe contar?

— Contar o que?— ele perdeu a cabeça.

— Vários de nossos djinn foram além da barreira e tentaram alcançar seu próprio mundo. Um deles não conseguiu, Rafi.

Miles me encarou, com uma expressão tão vazia que me senti obrigado a acrescentar,

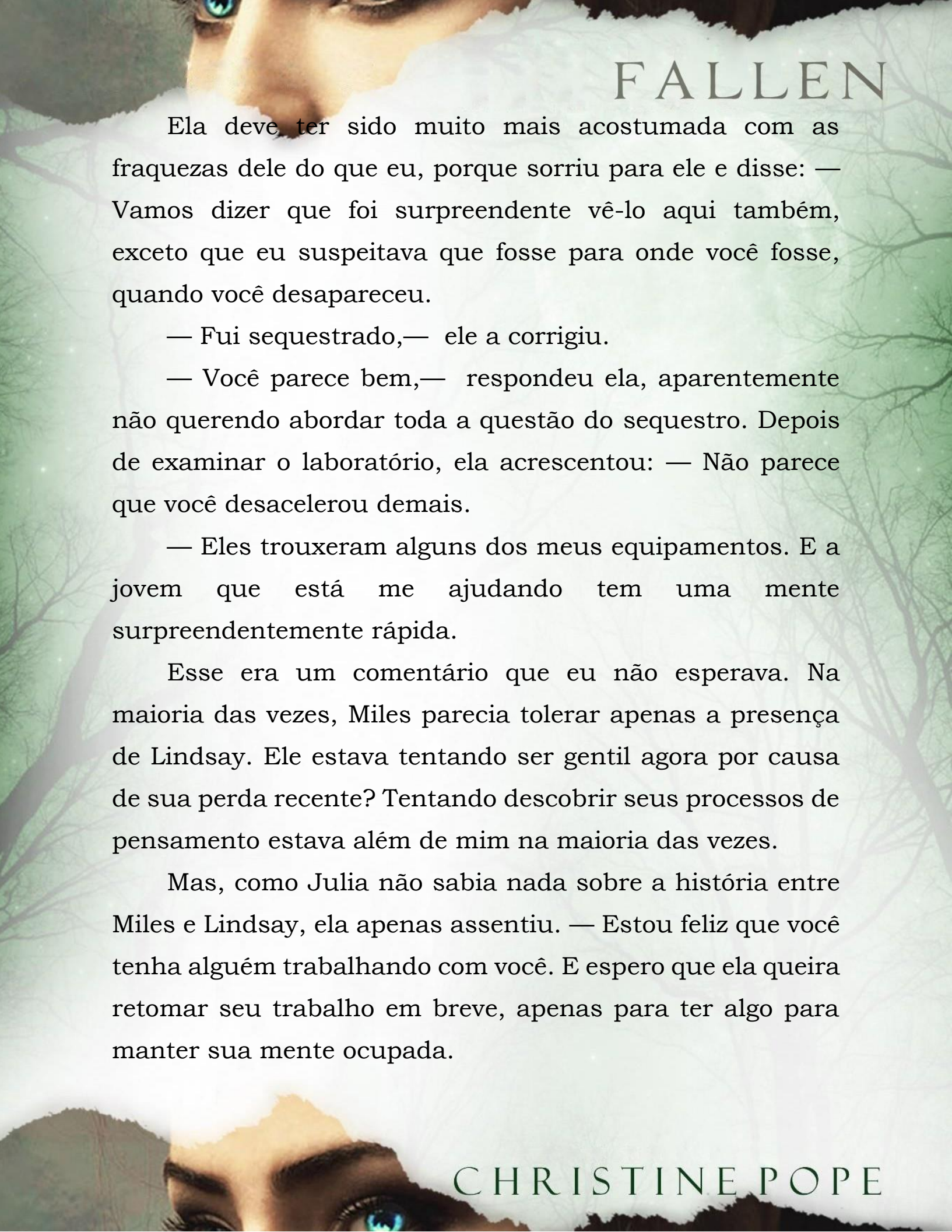
— Lindsay foi sua escolhida. Ela está muito chateada, como você pode imaginar. Então, não tenho muita certeza de quando ela vai voltar a trabalhar aqui.

Ainda aquele olhar. Então Miles franziu o cenho e disse: — Isso foi tolice da parte deles. Depois de tantas semanas com seus poderes bloqueados, eles não teriam conseguido reunir a energia com rapidez suficiente para abrir o portal de que precisavam.

Eu realmente não esperava que ele desse quaisquer palavras de condolências, mas chamar os três djinn de — tolos— tão logo após a morte de Rafi me pareceu terrivelmente frio. Com a voz endurecida, respondi: — Talvez foi tão tolo quanto você pensa. Dois deles conseguiram fugir.

— Hmm.— Miles parecia finalmente registrar a presença de Julia, já que ele lhe deu um leve aceno de cabeça. — É bastante surpreendente vê-la aqui, Julia.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a similar serif font in the lower right corner.

FALLEN

Ela deve ter sido muito mais acostumada com as fraquezas dele do que eu, porque sorriu para ele e disse: — Vamos dizer que foi surpreendente vê-lo aqui também, exceto que eu suspeitava que fosse para onde você fosse, quando você desapareceu.

— Fui sequestrado,— ele a corrigiu.

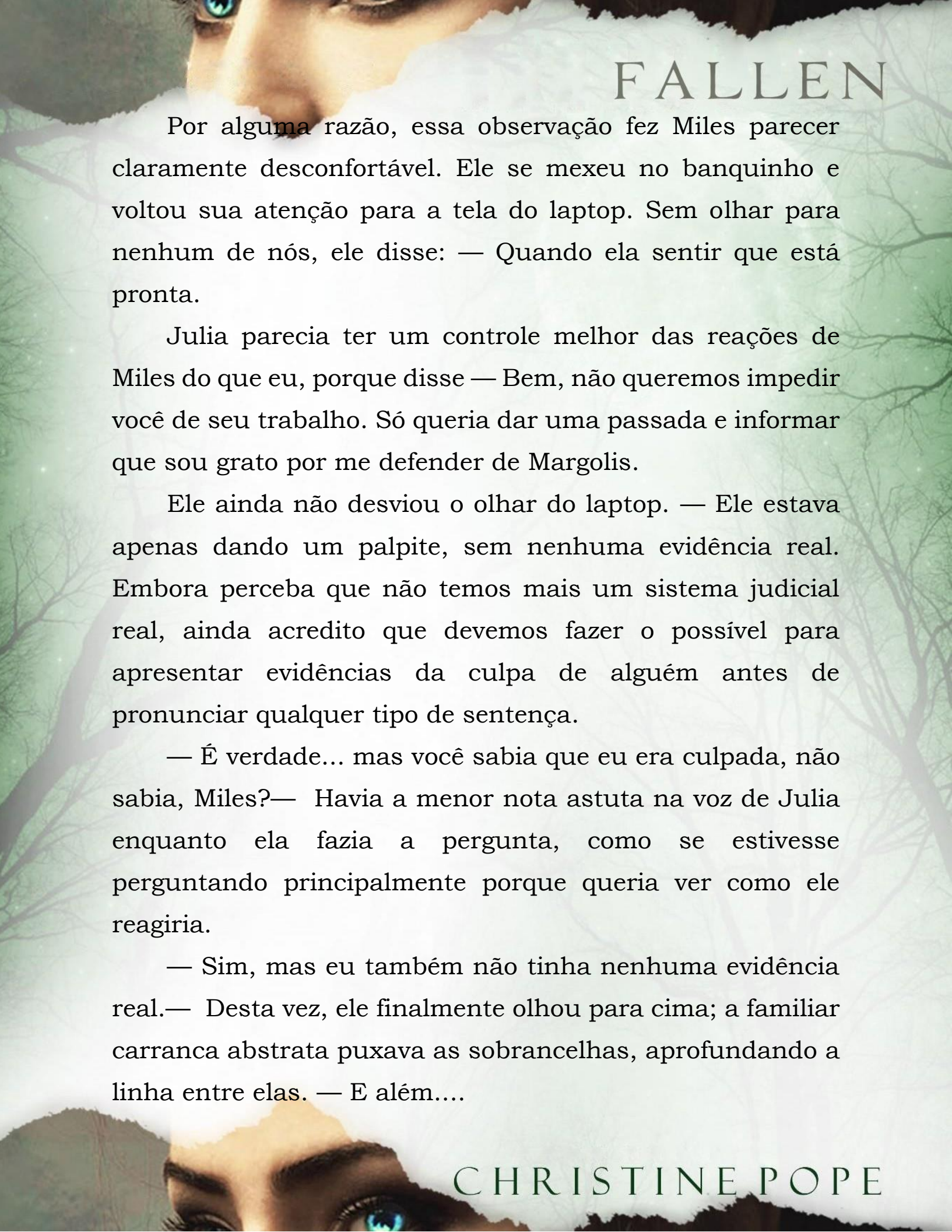
— Você parece bem,— respondeu ela, aparentemente não querendo abordar toda a questão do sequestro. Depois de examinar o laboratório, ela acrescentou: — Não parece que você desacelerou demais.

— Eles trouxeram alguns dos meus equipamentos. E a jovem que está me ajudando tem uma mente surpreendentemente rápida.

Esse era um comentário que eu não esperava. Na maioria das vezes, Miles parecia tolerar apenas a presença de Lindsay. Ele estava tentando ser gentil agora por causa de sua perda recente? Tentando descobrir seus processos de pensamento estava além de mim na maioria das vezes.

Mas, como Julia não sabia nada sobre a história entre Miles e Lindsay, ela apenas assentiu. — Estou feliz que você tenha alguém trabalhando com você. E espero que ela queira retomar seu trabalho em breve, apenas para ter algo para manter sua mente ocupada.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose. The bottom of the page features another close-up of a woman's face, focusing on her eyes. The background is filled with a soft, green, leafy texture, suggesting a forest or garden setting.

FALLEN

Por alguma razão, essa observação fez Miles parecer claramente desconfortável. Ele se mexeu no banquinho e voltou sua atenção para a tela do laptop. Sem olhar para nenhum de nós, ele disse: — Quando ela sentir que está pronta.

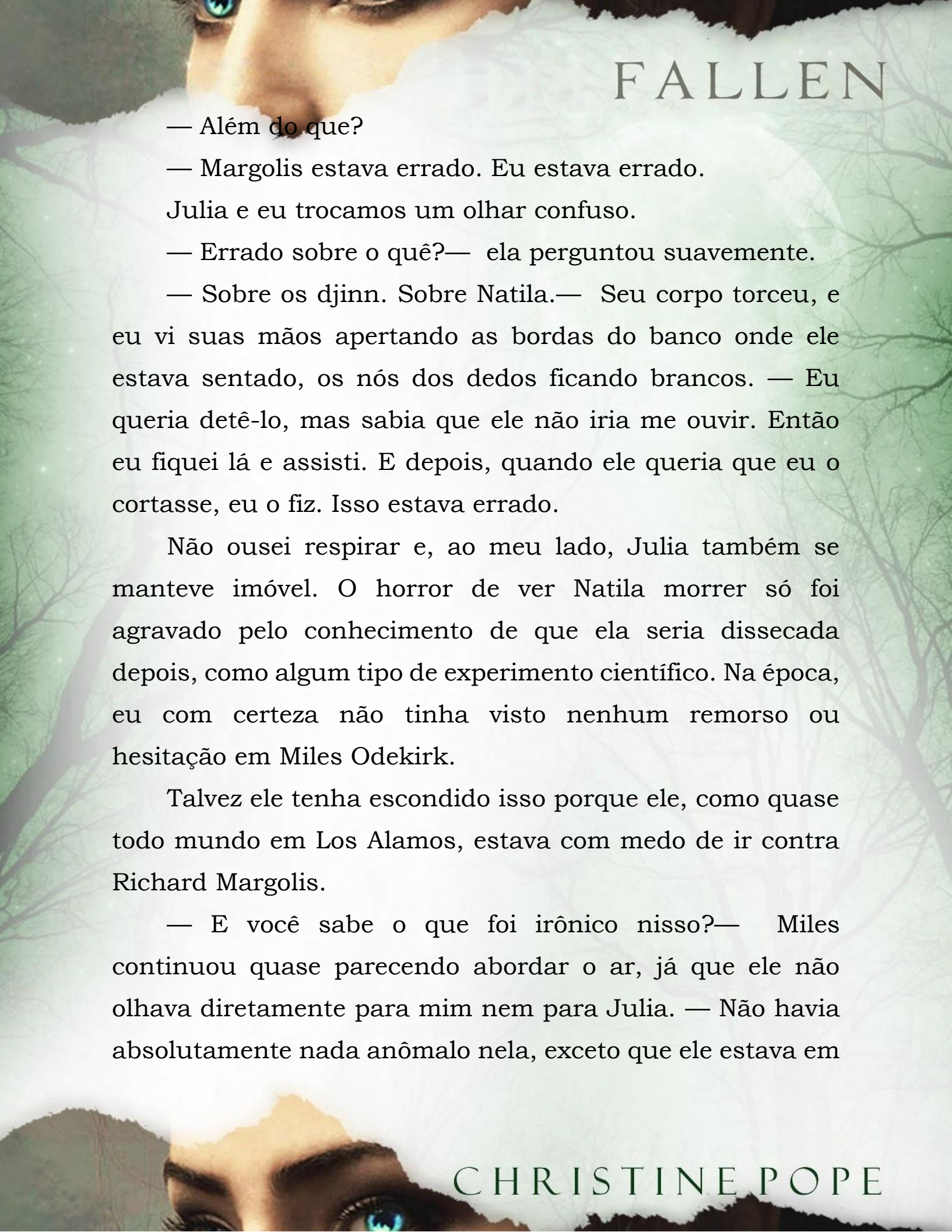
Julia parecia ter um controle melhor das reações de Miles do que eu, porque disse — Bem, não queremos impedir você de seu trabalho. Só queria dar uma passada e informar que sou grato por me defender de Margolis.

Ele ainda não desviou o olhar do laptop. — Ele estava apenas dando um palpite, sem nenhuma evidência real. Embora perceba que não temos mais um sistema judicial real, ainda acredito que devemos fazer o possível para apresentar evidências da culpa de alguém antes de pronunciar qualquer tipo de sentença.

— É verdade... mas você sabia que eu era culpada, não sabia, Miles?— Havia a menor nota astuta na voz de Julia enquanto ela fazia a pergunta, como se estivesse perguntando principalmente porque queria ver como ele reagiria.

— Sim, mas eu também não tinha nenhuma evidência real.— Desta vez, ele finalmente olhou para cima; a familiar carranca abstrata puxava as sobrancelhas, aprofundando a linha entre elas. — E além....

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Além do que?

— Margolis estava errado. Eu estava errado.

Julia e eu trocamos um olhar confuso.

— Errado sobre o quê?— ela perguntou suavemente.

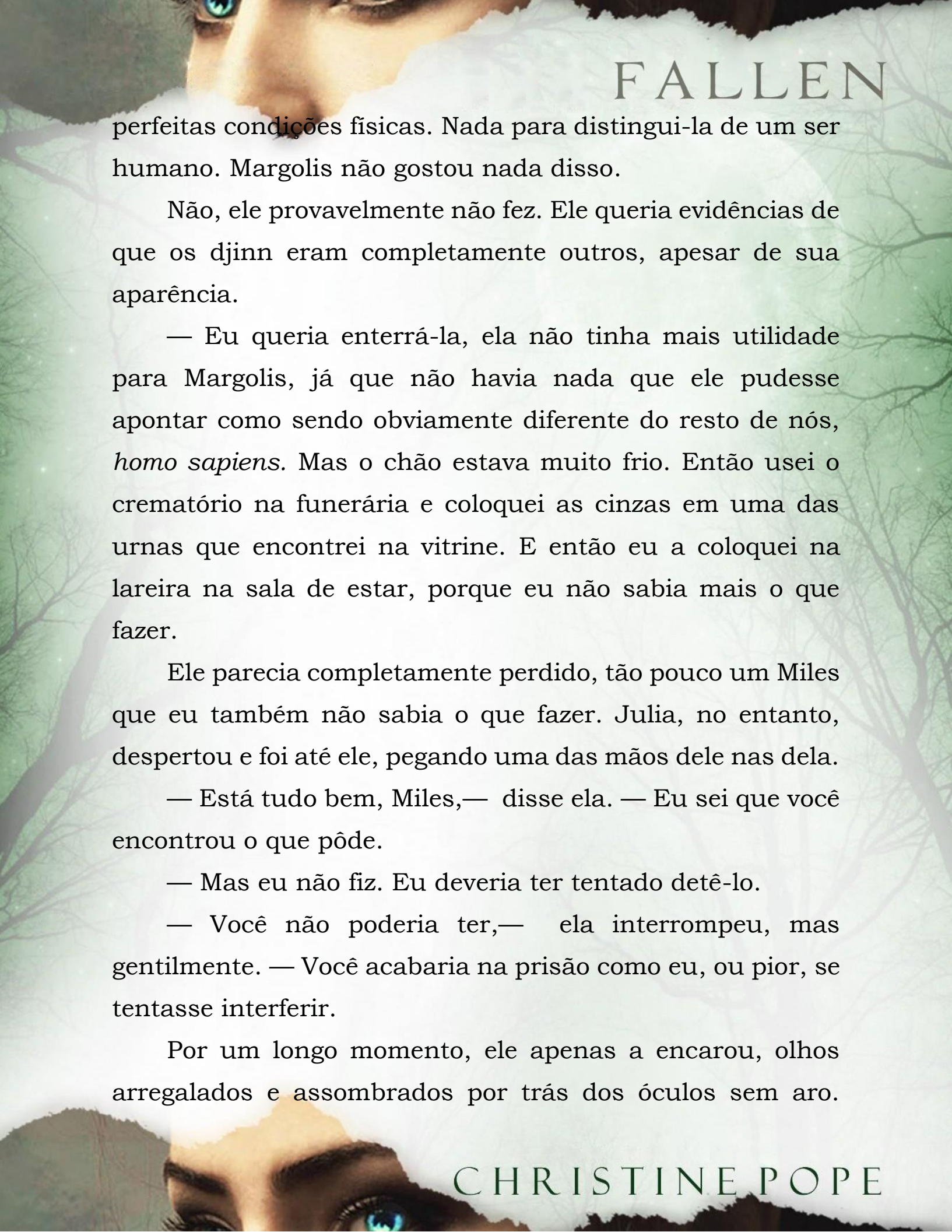
— Sobre os djinn. Sobre Natila.— Seu corpo torceu, e eu vi suas mãos apertando as bordas do banco onde ele estava sentado, os nós dos dedos ficando brancos. — Eu queria detê-lo, mas sabia que ele não iria me ouvir. Então eu fiquei lá e assisti. E depois, quando ele queria que eu o cortasse, eu o fiz. Isso estava errado.

Não ousei respirar e, ao meu lado, Julia também se manteve imóvel. O horror de ver Natila morrer só foi agravado pelo conhecimento de que ela seria dissecada depois, como algum tipo de experimento científico. Na época, eu com certeza não tinha visto nenhum remorso ou hesitação em Miles Odekirk.

Talvez ele tenha escondido isso porque ele, como quase todo mundo em Los Alamos, estava com medo de ir contra Richard Margolis.

— E você sabe o que foi irônico nisso?— Miles continuou quase parecendo abordar o ar, já que ele não olhava diretamente para mim nem para Julia. — Não havia absolutamente nada anômalo nela, exceto que ele estava em

CHRISTINE POPE



FALLEN

perfeitas condições físicas. Nada para distingui-la de um ser humano. Margolis não gostou nada disso.

Não, ele provavelmente não fez. Ele queria evidências de que os djinn eram completamente outros, apesar de sua aparência.

— Eu queria enterrá-la, ela não tinha mais utilidade para Margolis, já que não havia nada que ele pudesse apontar como sendo obviamente diferente do resto de nós, *homo sapiens*. Mas o chão estava muito frio. Então usei o crematório na funerária e coloquei as cinzas em uma das urnas que encontrei na vitrine. E então eu a coloquei na lareira na sala de estar, porque eu não sabia mais o que fazer.

Ele parecia completamente perdido, tão pouco um Miles que eu também não sabia o que fazer. Julia, no entanto, despertou e foi até ele, pegando uma das mãos dele nas dela.

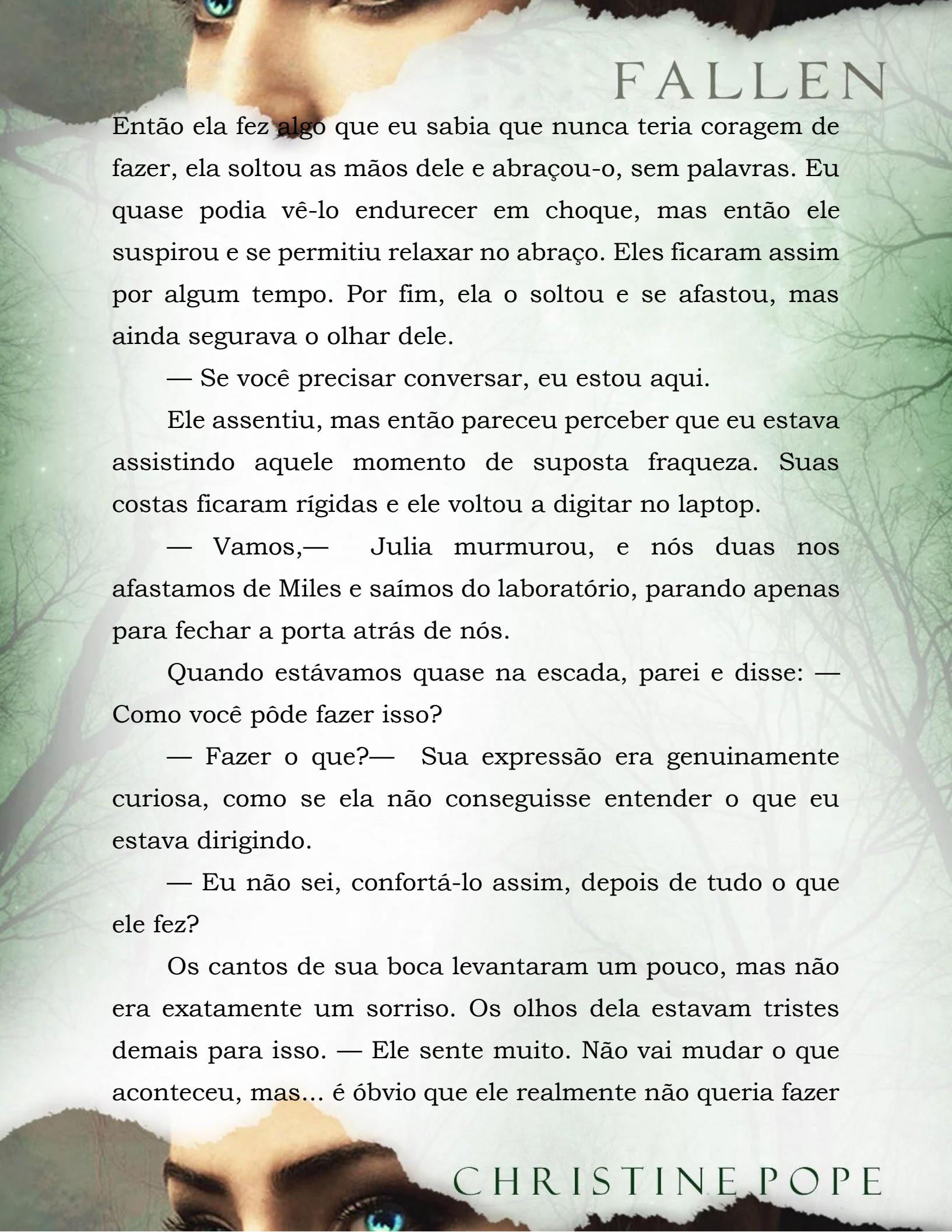
— Está tudo bem, Miles,— disse ela. — Eu sei que você encontrou o que pôde.

— Mas eu não fiz. Eu deveria ter tentado detê-lo.

— Você não poderia ter,— ela interrompeu, mas gentilmente. — Você acabaria na prisão como eu, ou pior, se tentasse interferir.

Por um longo momento, ele apenas a encarou, olhos arregalados e assombrados por trás dos óculos sem aro.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Então ela fez algo que eu sabia que nunca teria coragem de fazer, ela soltou as mãos dele e abraçou-o, sem palavras. Eu quase podia vê-lo endurecer em choque, mas então ele suspirou e se permitiu relaxar no abraço. Eles ficaram assim por algum tempo. Por fim, ela o soltou e se afastou, mas ainda segurava o olhar dele.

— Se você precisar conversar, eu estou aqui.

Ele assentiu, mas então pareceu perceber que eu estava assistindo aquele momento de suposta fraqueza. Suas costas ficaram rígidas e ele voltou a digitar no laptop.

— Vamos,— Julia murmurou, e nós duas nos afastamos de Miles e saímos do laboratório, parando apenas para fechar a porta atrás de nós.

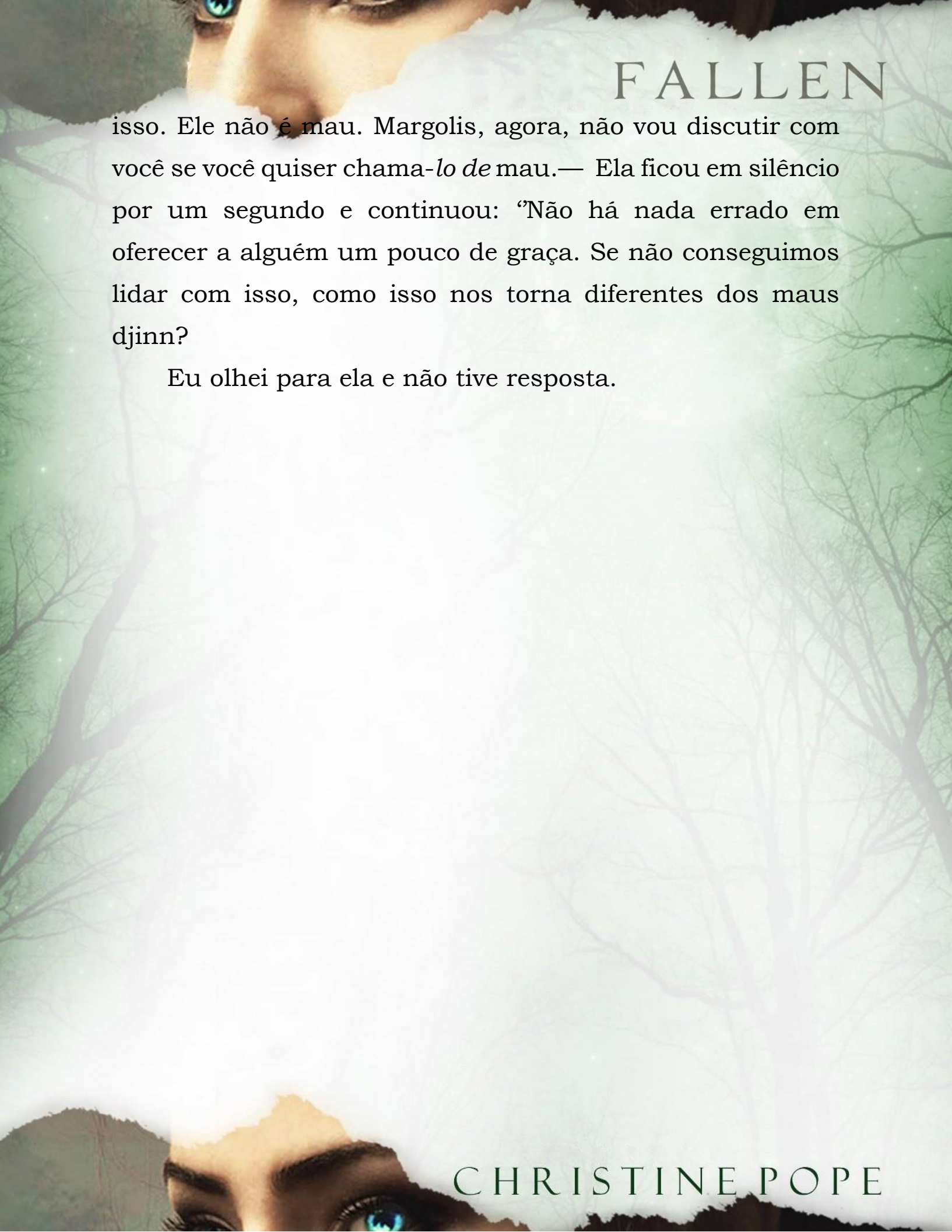
Quando estávamos quase na escada, parei e disse: — Como você pôde fazer isso?

— Fazer o que?— Sua expressão era genuinamente curiosa, como se ela não conseguisse entender o que eu estava dirigindo.

— Eu não sei, confortá-lo assim, depois de tudo o que ele fez?

Os cantos de sua boca levantaram um pouco, mas não era exatamente um sorriso. Os olhos dela estavam tristes demais para isso. — Ele sente muito. Não vai mudar o que aconteceu, mas... é óbvio que ele realmente não queria fazer

CHRISTINE POPE



FALLEN

isso. Ele não é mau. Margolis, agora, não vou discutir com você se você quiser chama-*lo de* mau.— Ela ficou em silêncio por um segundo e continuou: “Não há nada errado em oferecer a alguém um pouco de graça. Se não conseguimos lidar com isso, como isso nos torna diferentes dos maus djinn?”

Eu olhei para ela e não tive resposta.

CHRISTINE POPE

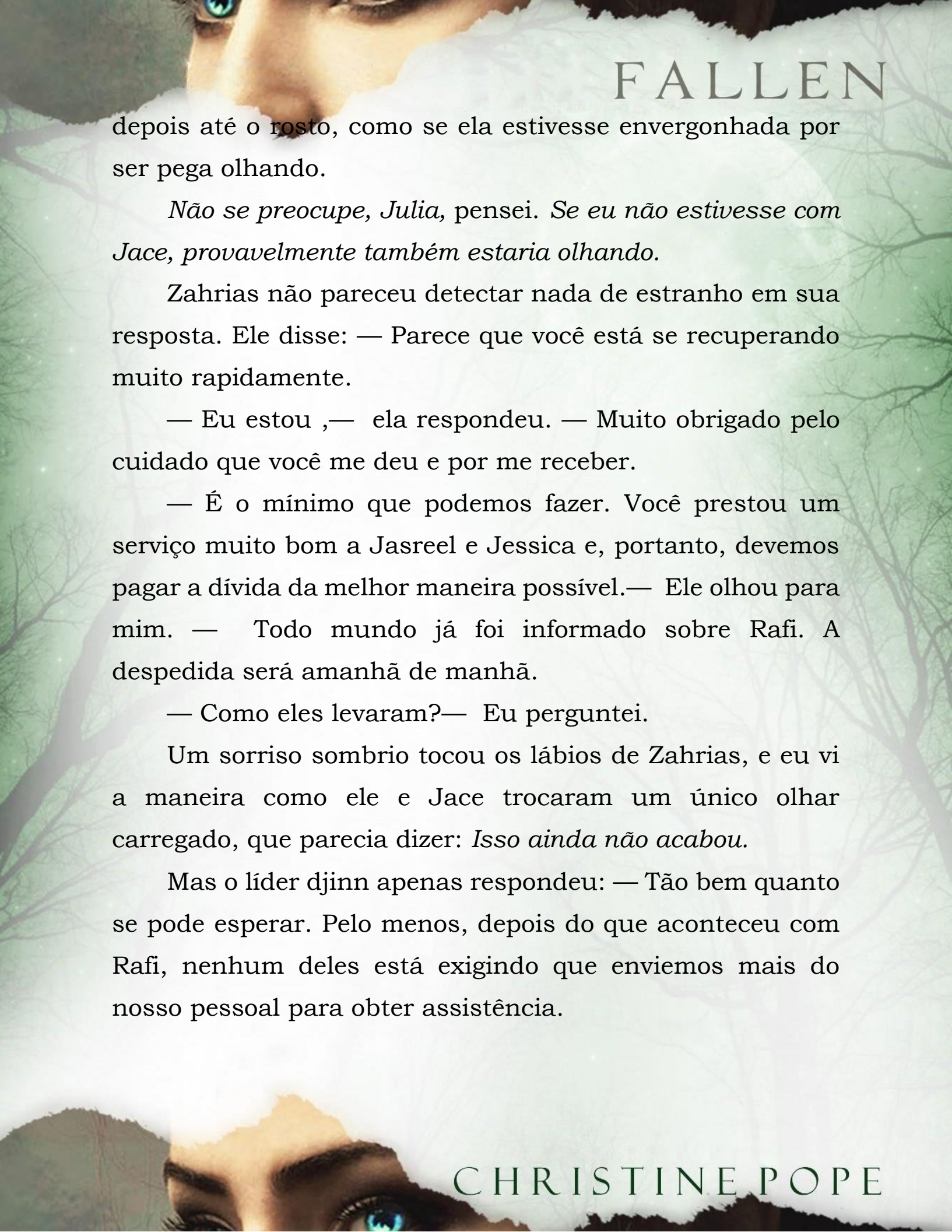
Capítulo Treze

Quando voltamos ao andar principal e vagamos em direção à área de jantar, ela estava vazia. Obviamente, qualquer que seja o anúncio que Zahrias tivesse reunido todos para ouvir havia muito tempo. Da mesma forma, provavelmente. Eu não sabia se Julia estava enfrentando tantos estranhos ao mesmo tempo. Provavelmente seria melhor se ela os conhecesse gradualmente, e não em um grande grupo.

Eu estava explicando a ela como tínhamos marcado o perímetro da zona segura, facilitando a entrada e a saída de seus limites e também facilitando descer à praça e — comprar— roupas, sapatos e joias, quando encontramos Jace e Zahrias, que tinham acabado de virar uma esquina no corredor que levava ao quarto de Julia.

— Como você está hoje, Srta. Innes?— Zahrias perguntou educadamente. Ele estava com a bengala, mas não parecia precisar no momento, pois estava presa a um braço.

— Julia,— ela disse rapidamente. Eu não pude deixar de notar a maneira como o olhar dela rapidamente rastreou a partir do peito nu musculoso revelado por suas vestes,



FALLEN

depois até o rosto, como se ela estivesse envergonhada por ser pega olhando.

Não se preocupe, Julia, pensei. Se eu não estivesse com Jace, provavelmente também estaria olhando.

Zahrias não pareceu detectar nada de estranho em sua resposta. Ele disse: — Parece que você está se recuperando muito rapidamente.

— Eu estou ,— ela respondeu. — Muito obrigado pelo cuidado que você me deu e por me receber.

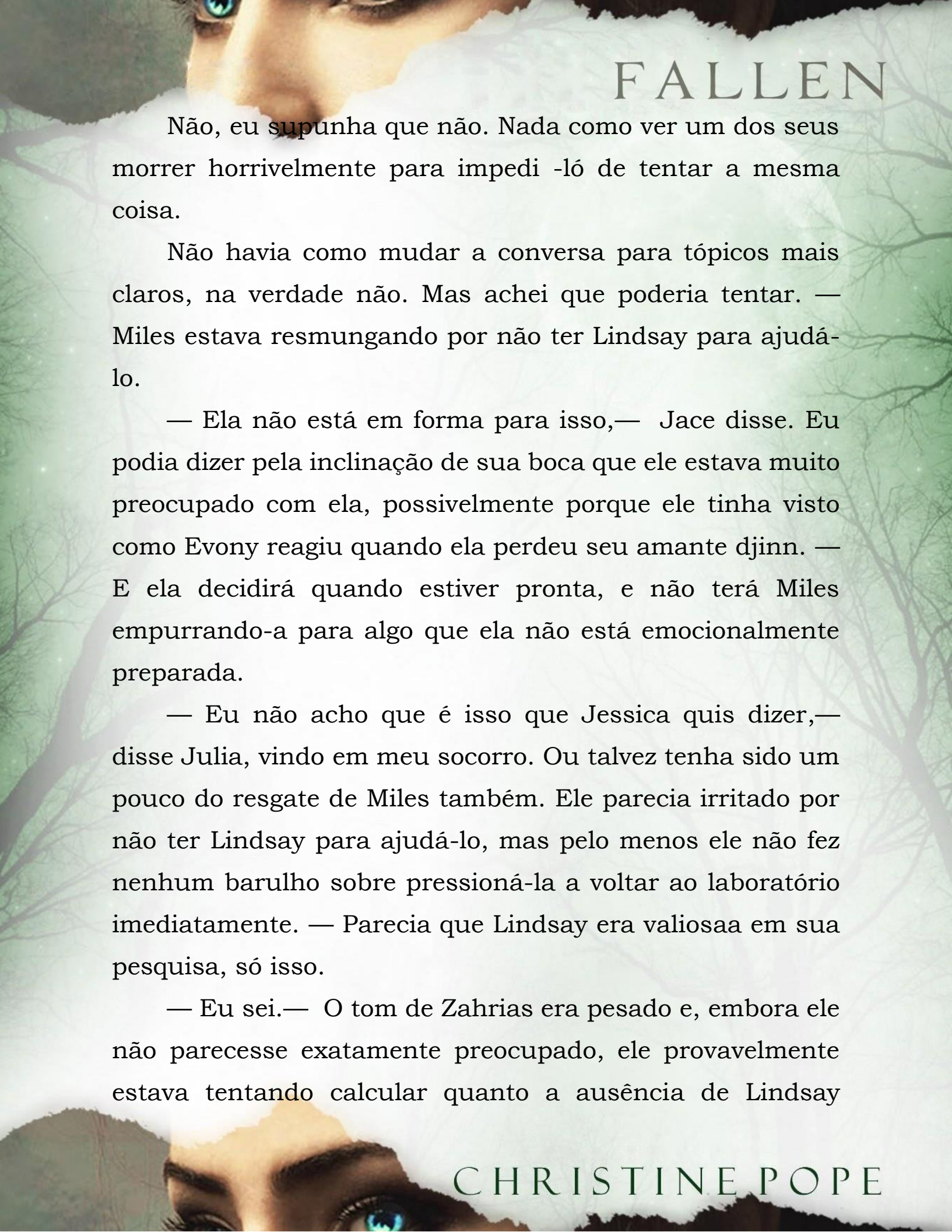
— É o mínimo que podemos fazer. Você prestou um serviço muito bom a Jasreel e Jessica e, portanto, devemos pagar a dívida da melhor maneira possível.— Ele olhou para mim. — Todo mundo já foi informado sobre Rafi. A despedida será amanhã de manhã.

— Como eles levaram?— Eu perguntei.

Um sorriso sombrio tocou os lábios de Zahrias, e eu vi a maneira como ele e Jace trocaram um único olhar carregado, que parecia dizer: *Isso ainda não acabou.*

Mas o líder djinn apenas respondeu: — Tão bem quanto se pode esperar. Pelo menos, depois do que aconteceu com Rafi, nenhum deles está exigindo que enviemos mais do nosso pessoal para obter assistência.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Não, eu supunha que não. Nada como ver um dos seus morrer horrivelmente para impedi -lô de tentar a mesma coisa.

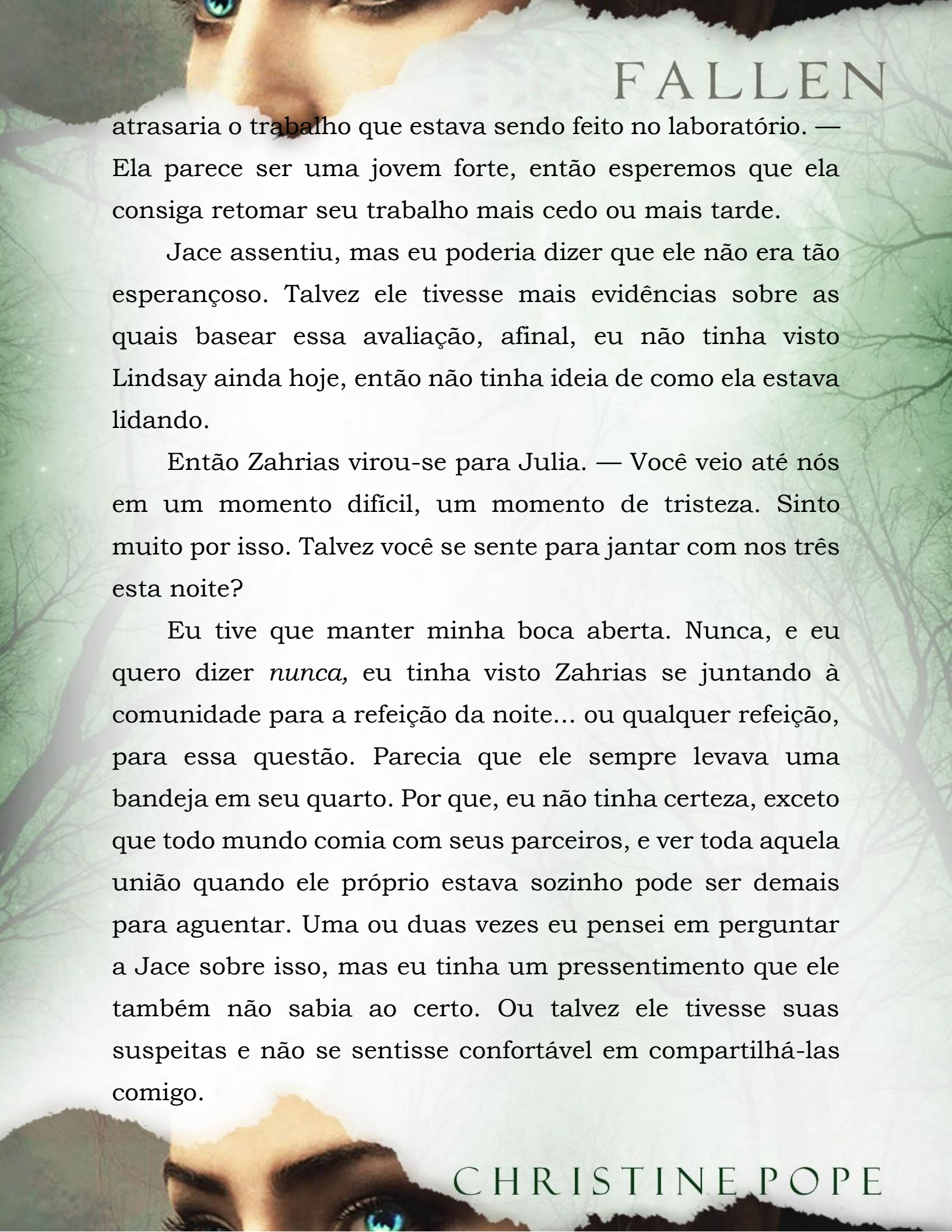
Não havia como mudar a conversa para tópicos mais claros, na verdade não. Mas achei que poderia tentar. — Miles estava resmungando por não ter Lindsay para ajudá-lo.

— Ela não está em forma para isso,— Jace disse. Eu podia dizer pela inclinação de sua boca que ele estava muito preocupado com ela, possivelmente porque ele tinha visto como Evony reagiu quando ela perdeu seu amante djinn. — E ela decidirá quando estiver pronta, e não terá Miles empurrando-a para algo que ela não está emocionalmente preparada.

— Eu não acho que é isso que Jessica quis dizer,— disse Julia, vindo em meu socorro. Ou talvez tenha sido um pouco do resgate de Miles também. Ele parecia irritado por não ter Lindsay para ajudá-lo, mas pelo menos ele não fez nenhum barulho sobre pressioná-la a voltar ao laboratório imediatamente. — Parecia que Lindsay era valiosaa em sua pesquisa, só isso.

— Eu sei.— O tom de Zahrias era pesado e, embora ele não parecesse exatamente preocupado, ele provavelmente estava tentando calcular quanto a ausência de Lindsay

CHRISTINE POPE



FALLEN

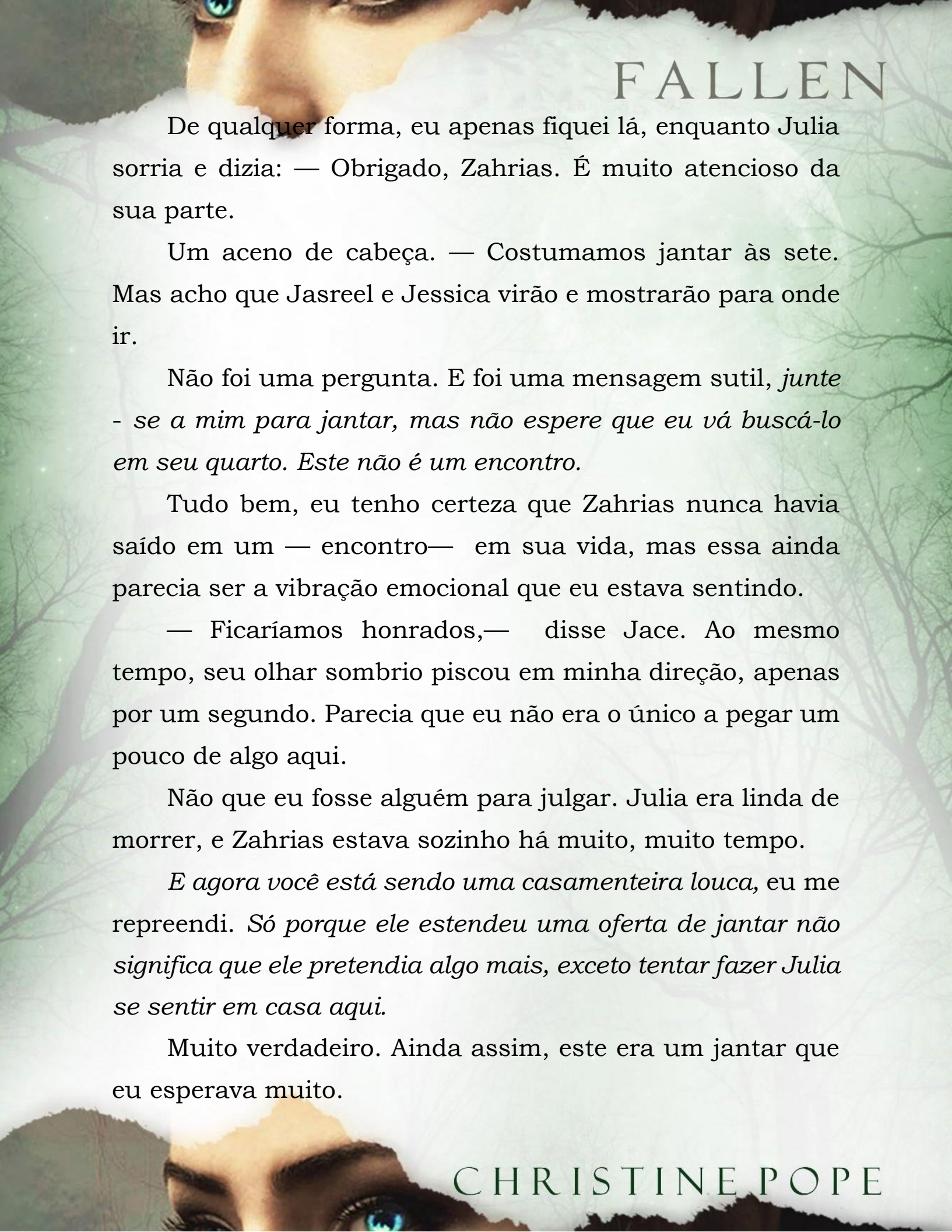
atrasaria o trabalho que estava sendo feito no laboratório. — Ela parece ser uma jovem forte, então esperemos que ela consiga retomar seu trabalho mais cedo ou mais tarde.

Jace assentiu, mas eu poderia dizer que ele não era tão esperançoso. Talvez ele tivesse mais evidências sobre as quais basear essa avaliação, afinal, eu não tinha visto Lindsay ainda hoje, então não tinha ideia de como ela estava lidando.

Então Zahrias virou-se para Julia. — Você veio até nós em um momento difícil, um momento de tristeza. Sinto muito por isso. Talvez você se sente para jantar com nos três esta noite?

Eu tive que manter minha boca aberta. Nunca, e eu quero dizer *nunca*, eu tinha visto Zahrias se juntando à comunidade para a refeição da noite... ou qualquer refeição, para essa questão. Parecia que ele sempre levava uma bandeja em seu quarto. Por que, eu não tinha certeza, exceto que todo mundo comia com seus parceiros, e ver toda aquela união quando ele próprio estava sozinho pode ser demais para aguentar. Uma ou duas vezes eu pensei em perguntar a Jace sobre isso, mas eu tinha um pressentimento que ele também não sabia ao certo. Ou talvez ele tivesse suas suspeitas e não se sentisse confortável em compartilhá-las comigo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

De qualquer forma, eu apenas fiquei lá, enquanto Julia sorria e dizia: — Obrigado, Zahrias. É muito atencioso da sua parte.

Um aceno de cabeça. — Costumamos jantar às sete. Mas acho que Jasreel e Jessica virão e mostrarão para onde ir.

Não foi uma pergunta. E foi uma mensagem sutil, *junte-se a mim para jantar, mas não espere que eu vá buscá-lo em seu quarto. Este não é um encontro.*

Tudo bem, eu tenho certeza que Zahrias nunca havia saído em um — encontro— em sua vida, mas essa ainda parecia ser a vibração emocional que eu estava sentindo.

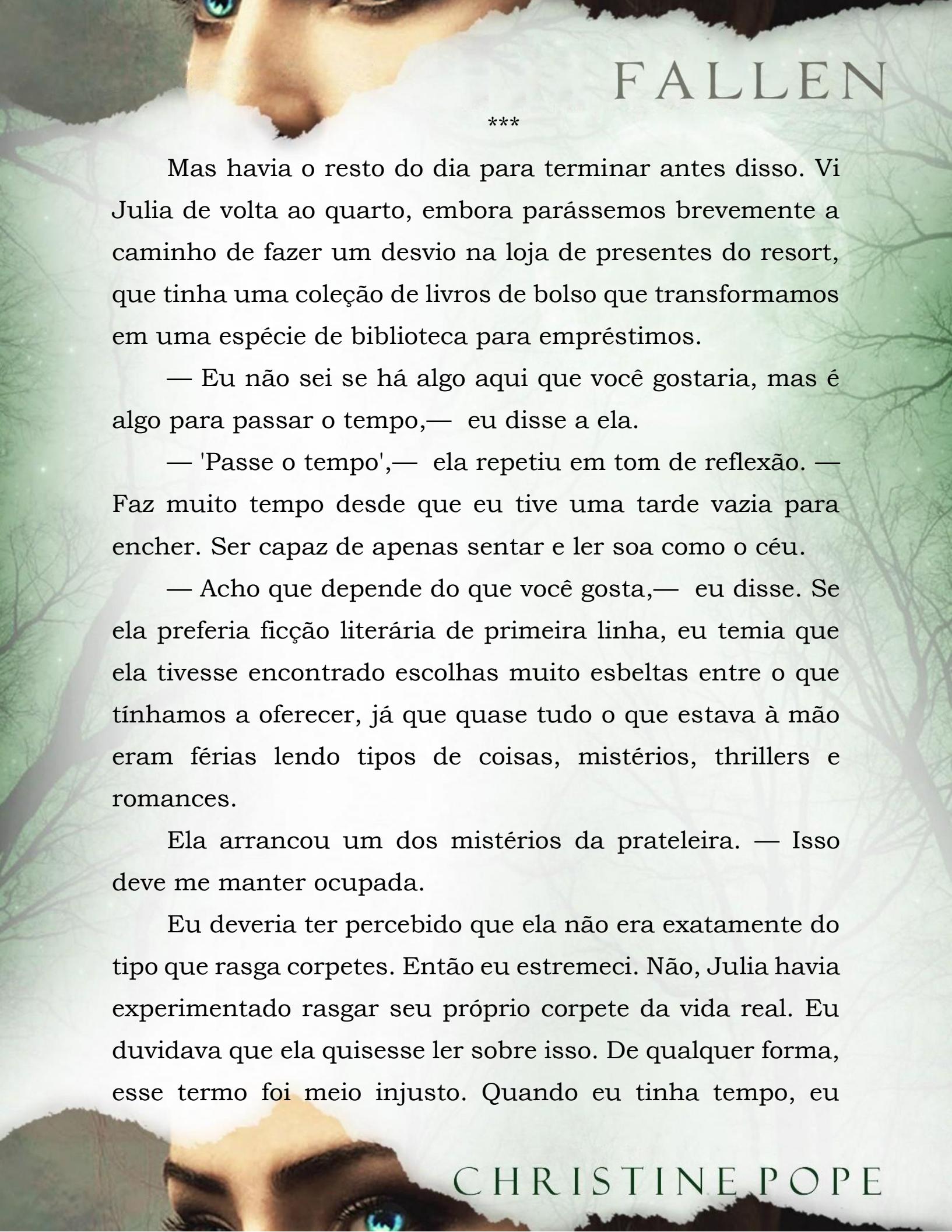
— Ficaríamos honrados,— disse Jace. Ao mesmo tempo, seu olhar sombrio piscou em minha direção, apenas por um segundo. Parecia que eu não era o único a pegar um pouco de algo aqui.

Não que eu fosse alguém para julgar. Julia era linda de morrer, e Zahrias estava sozinho há muito, muito tempo.

E agora você está sendo uma casamenteira louca, eu me repreendi. Só porque ele estendeu uma oferta de jantar não significa que ele pretendia algo mais, exceto tentar fazer Julia se sentir em casa aqui.

Muito verdadeiro. Ainda assim, este era um jantar que eu esperava muito.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. There are three small black stars between the title and the first paragraph.

FALLEN

Mas havia o resto do dia para terminar antes disso. Vi Julia de volta ao quarto, embora parássemos brevemente a caminho de fazer um desvio na loja de presentes do resort, que tinha uma coleção de livros de bolso que transformamos em uma espécie de biblioteca para empréstimos.

— Eu não sei se há algo aqui que você gostaria, mas é algo para passar o tempo,— eu disse a ela.

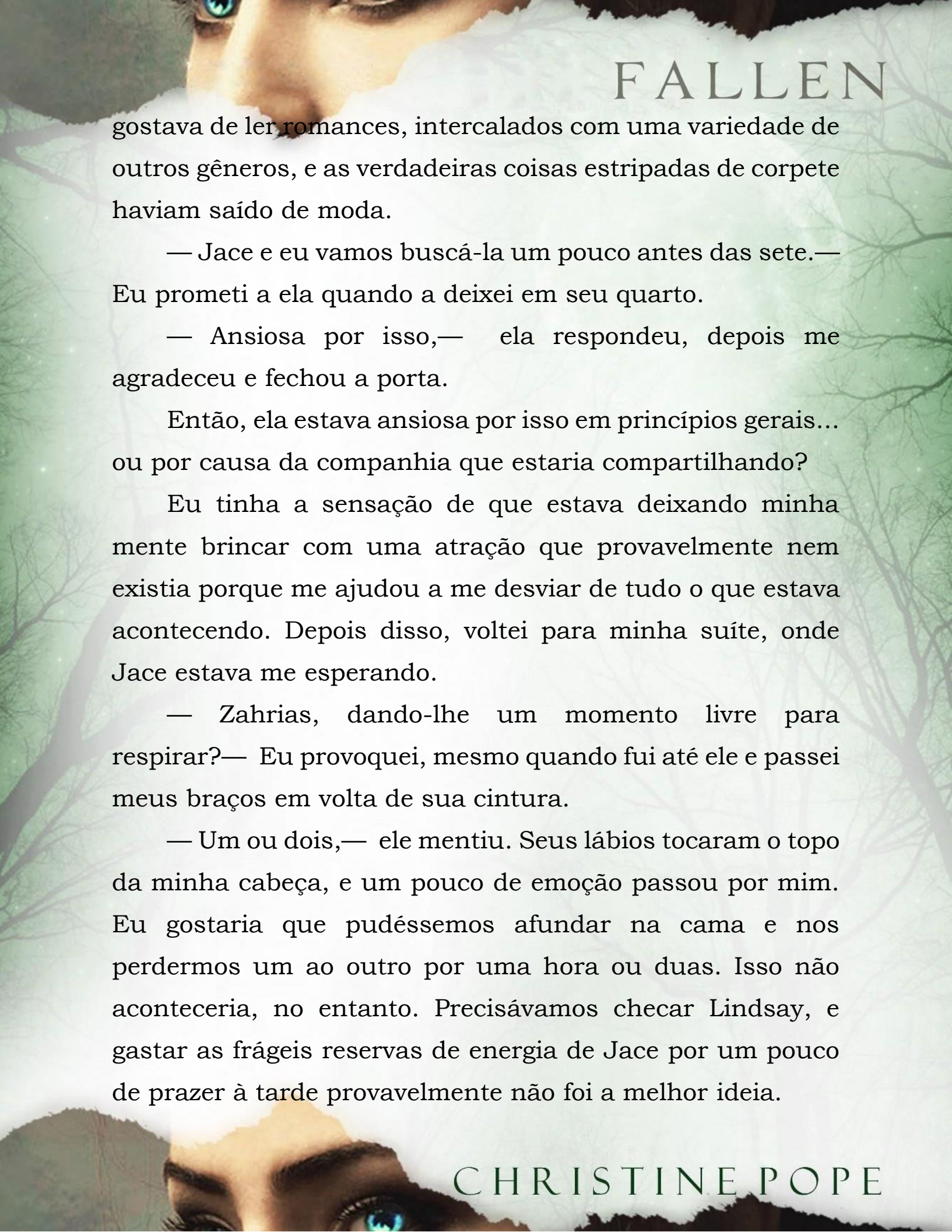
— 'Passe o tempo',— ela repetiu em tom de reflexão. — Faz muito tempo desde que eu tive uma tarde vazia para encher. Ser capaz de apenas sentar e ler soa como o céu.

— Acho que depende do que você gosta,— eu disse. Se ela preferia ficção literária de primeira linha, eu temia que ela tivesse encontrado escolhas muito esbeltas entre o que tínhamos a oferecer, já que quase tudo o que estava à mão eram férias lendo tipos de coisas, mistérios, thrillers e romances.

Ela arrancou um dos mistérios da prateleira. — Isso deve me manter ocupada.

Eu deveria ter percebido que ela não era exatamente do tipo que rasga corpetes. Então eu estremeci. Não, Julia havia experimentado rasgar seu próprio corpete da vida real. Eu duvidava que ela quisesse ler sobre isso. De qualquer forma, esse termo foi meio injusto. Quando eu tinha tempo, eu

CHRISTINE POPE



FALLEN

gostava de ler romances, intercalados com uma variedade de outros gêneros, e as verdadeiras coisas estripadas de corpete haviam saído de moda.

— Jace e eu vamos buscá-la um pouco antes das sete.—
Eu prometi a ela quando a deixei em seu quarto.

— Ansiosa por isso,— ela respondeu, depois me agradeceu e fechou a porta.

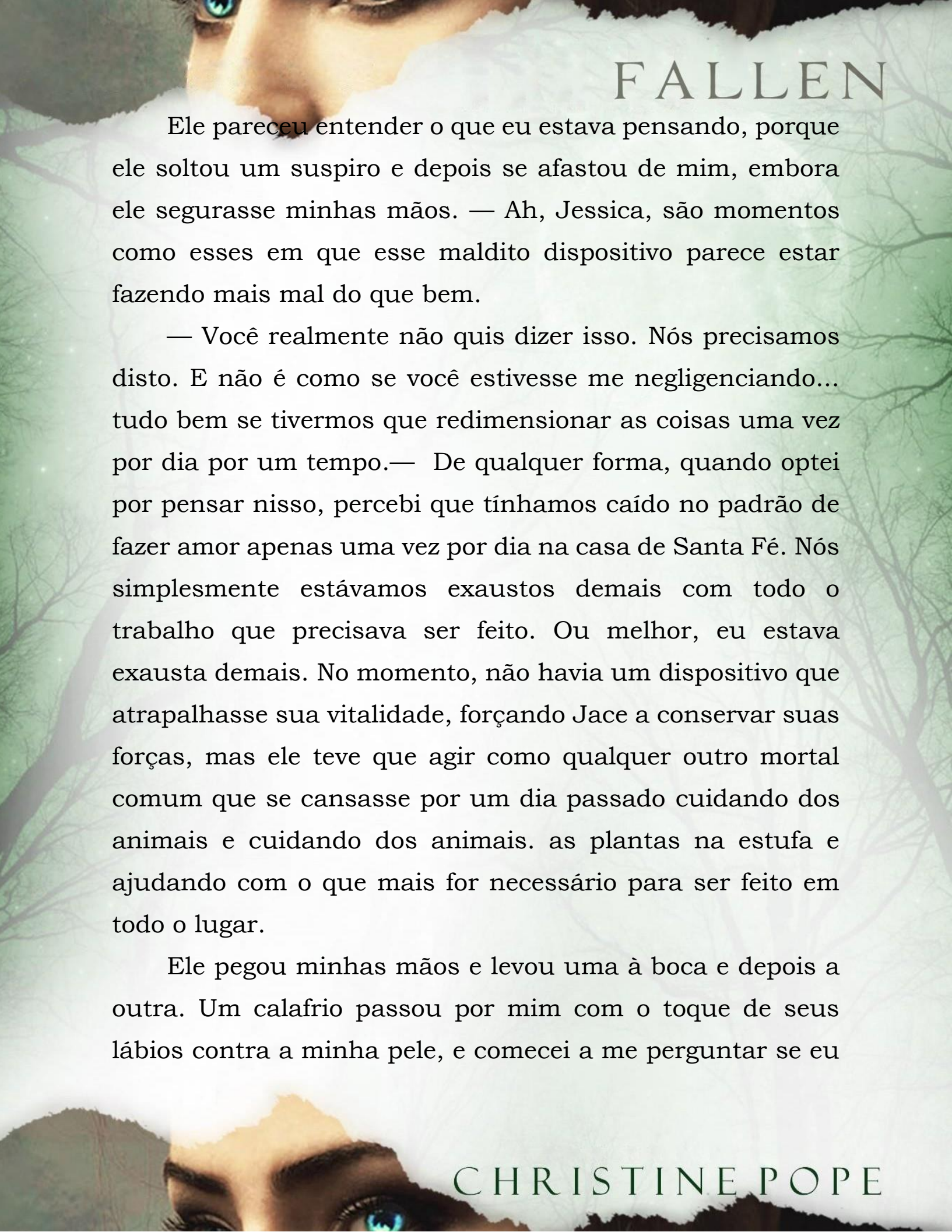
Então, ela estava ansiosa por isso em princípios gerais... ou por causa da companhia que estaria compartilhando?

Eu tinha a sensação de que estava deixando minha mente brincar com uma atração que provavelmente nem existia porque me ajudou a me desviar de tudo o que estava acontecendo. Depois disso, voltei para minha suíte, onde Jace estava me esperando.

— Zahrias, dando-lhe um momento livre para respirar?— Eu provoquei, mesmo quando fui até ele e passei meus braços em volta de sua cintura.

— Um ou dois,— ele mentiu. Seus lábios tocaram o topo da minha cabeça, e um pouco de emoção passou por mim. Eu gostaria que pudéssemos afundar na cama e nos perdermos um ao outro por uma hora ou duas. Isso não aconteceria, no entanto. Precisávamos checar Lindsay, e gastar as frágeis reservas de energia de Jace por um pouco de prazer à tarde provavelmente não foi a melhor ideia.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

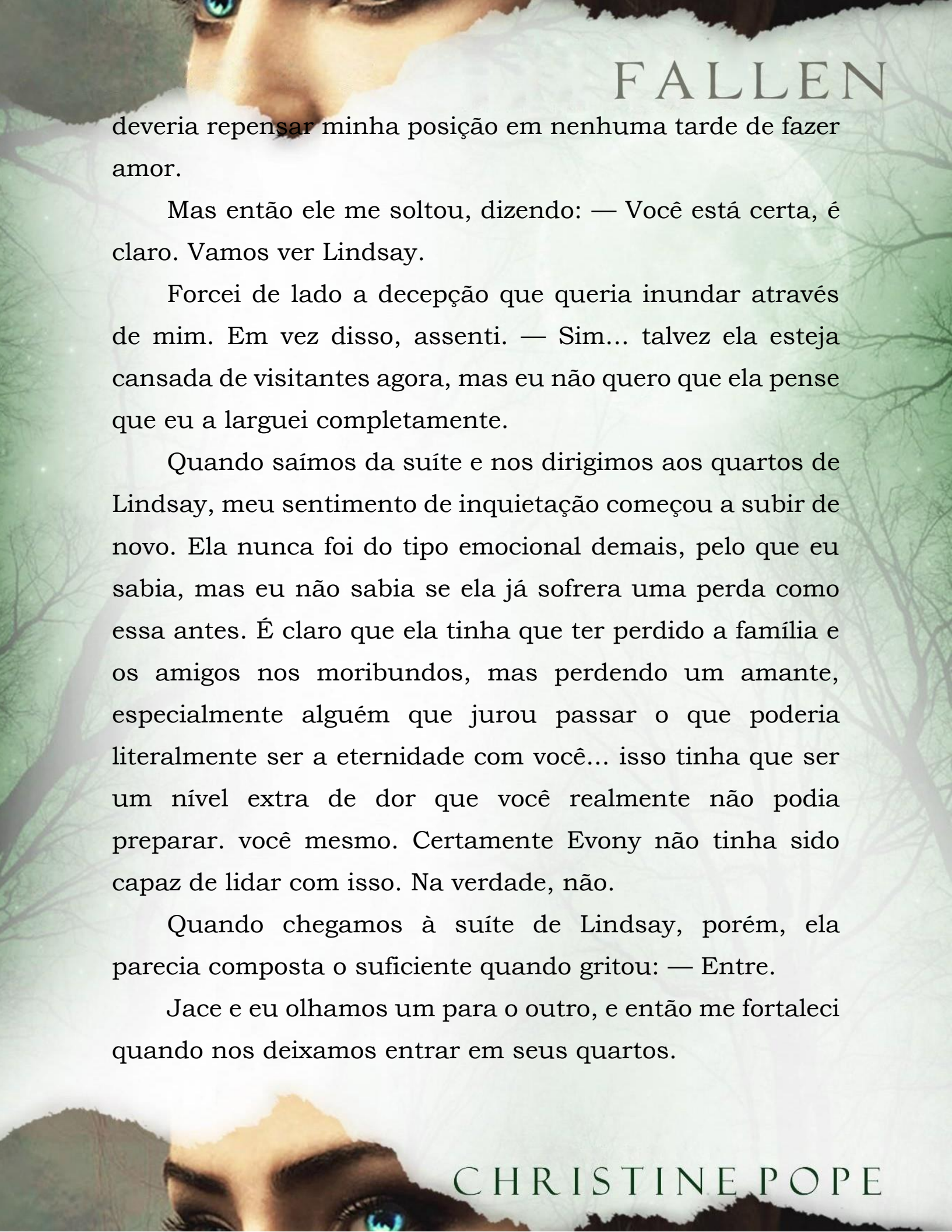
Ele pareceu entender o que eu estava pensando, porque ele soltou um suspiro e depois se afastou de mim, embora ele segurasse minhas mãos. — Ah, Jessica, são momentos como esses em que esse maldito dispositivo parece estar fazendo mais mal do que bem.

— Você realmente não quis dizer isso. Nós precisamos disto. E não é como se você estivesse me negligenciando... tudo bem se tivermos que redimensionar as coisas uma vez por dia por um tempo.— De qualquer forma, quando optei por pensar nisso, percebi que tínhamos caído no padrão de fazer amor apenas uma vez por dia na casa de Santa Fé. Nós simplesmente estávamos exaustos demais com todo o trabalho que precisava ser feito. Ou melhor, eu estava exausta demais. No momento, não havia um dispositivo que atrapalhasse sua vitalidade, forçando Jace a conservar suas forças, mas ele teve que agir como qualquer outro mortal comum que se cansasse por um dia passado cuidando dos animais e cuidando dos animais. as plantas na estufa e ajudando com o que mais for necessário para ser feito em todo o lugar.

Ele pegou minhas mãos e levou uma à boca e depois a outra. Um calafrio passou por mim com o toque de seus lábios contra a minha pele, e comecei a me perguntar se eu

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which have a bright, glowing blue-green hue. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a dark, textured background.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which have a striking, glowing blue or cyan color. The person's skin is fair, and their hair is dark. The image is partially obscured by the text and has a soft, ethereal quality.

FALLEN

deveria repensar minha posição em nenhuma tarde de fazer amor.

Mas então ele me soltou, dizendo: — Você está certa, é claro. Vamos ver Lindsay.

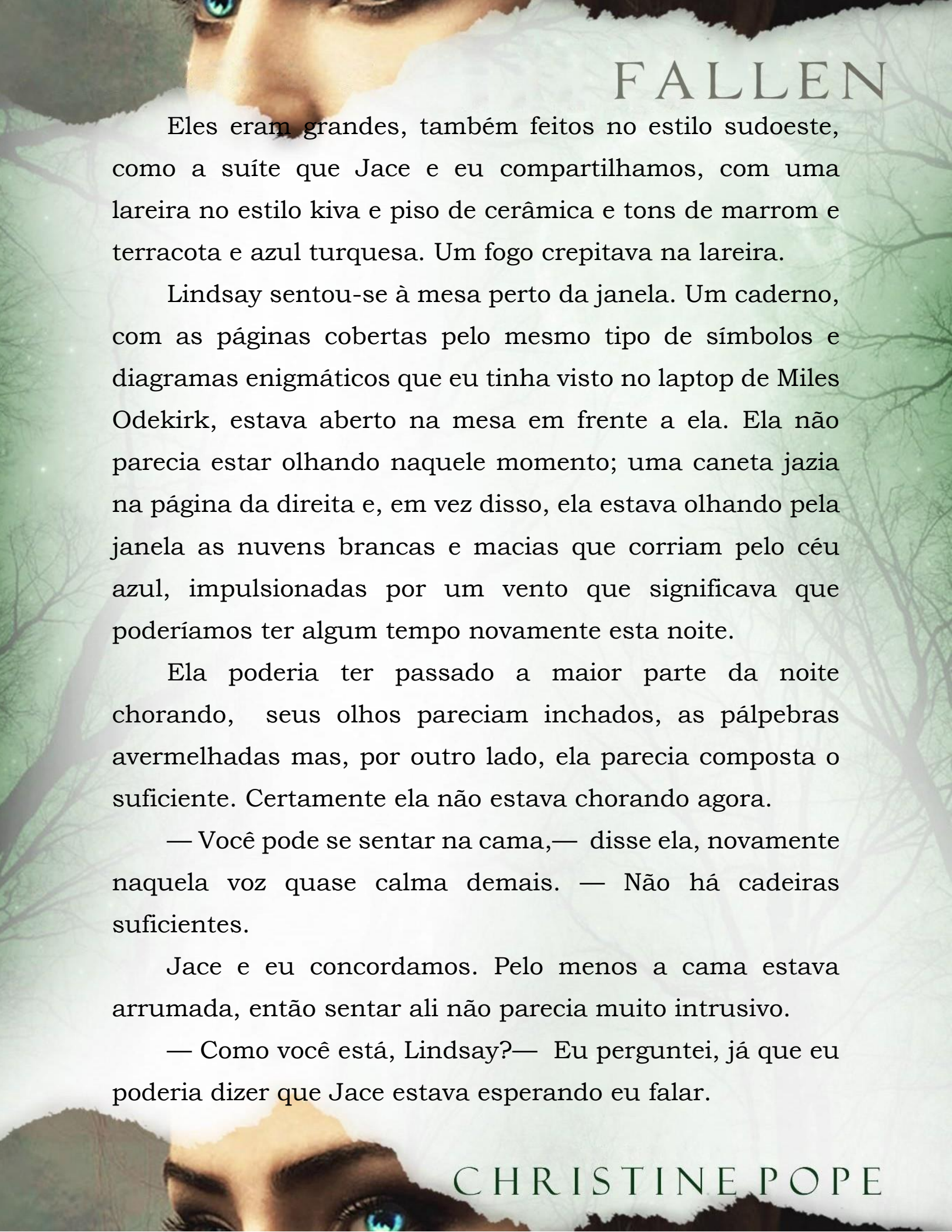
Forcei de lado a decepção que queria inundar através de mim. Em vez disso, assenti. — Sim... talvez ela esteja cansada de visitantes agora, mas eu não quero que ela pense que eu a larguei completamente.

Quando saímos da suíte e nos dirigimos aos quartos de Lindsay, meu sentimento de inquietação começou a subir de novo. Ela nunca foi do tipo emocional demais, pelo que eu sabia, mas eu não sabia se ela já sofrera uma perda como essa antes. É claro que ela tinha que ter perdido a família e os amigos nos moribundos, mas perdendo um amante, especialmente alguém que jurou passar o que poderia literalmente ser a eternidade com você... isso tinha que ser um nível extra de dor que você realmente não podia preparar. você mesmo. Certamente Evony não tinha sido capaz de lidar com isso. Na verdade, não.

Quando chegamos à suíte de Lindsay, porém, ela parecia composta o suficiente quando gritou: — Entre.

Jace e eu olhamos um para o outro, e então me fortaleci quando nos deixamos entrar em seus quartos.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eles eram grandes, também feitos no estilo sudoeste, como a suíte que Jace e eu compartilhamos, com uma lareira no estilo kiva e piso de cerâmica e tons de marrom e terracota e azul turquesa. Um fogo crepitava na lareira.

Lindsay sentou-se à mesa perto da janela. Um caderno, com as páginas cobertas pelo mesmo tipo de símbolos e diagramas enigmáticos que eu tinha visto no laptop de Miles Odekirk, estava aberto na mesa em frente a ela. Ela não parecia estar olhando naquele momento; uma caneta jazia na página da direita e, em vez disso, ela estava olhando pela janela as nuvens brancas e macias que corriam pelo céu azul, impulsionadas por um vento que significava que poderíamos ter algum tempo novamente esta noite.

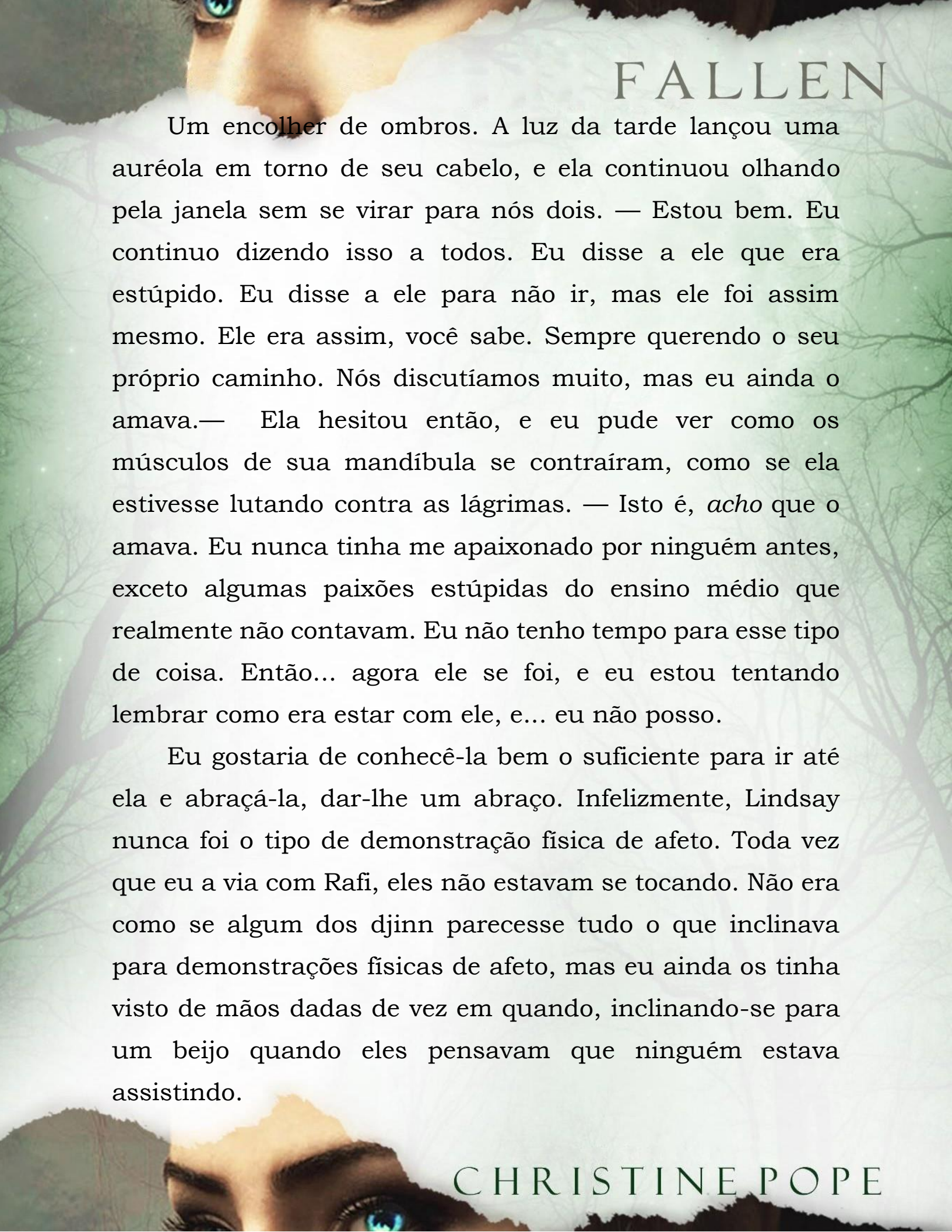
Ela poderia ter passado a maior parte da noite chorando, seus olhos pareciam inchados, as pálpebras avermelhadas mas, por outro lado, ela parecia composta o suficiente. Certamente ela não estava chorando agora.

— Você pode se sentar na cama,— disse ela, novamente naquela voz quase calma demais. — Não há cadeiras suficientes.

Jace e eu concordamos. Pelo menos a cama estava arrumada, então sentar ali não parecia muito intrusivo.

— Como você está, Lindsay?— Eu perguntei, já que eu poderia dizer que Jace estava esperando eu falar.

CHRISTINE POPE

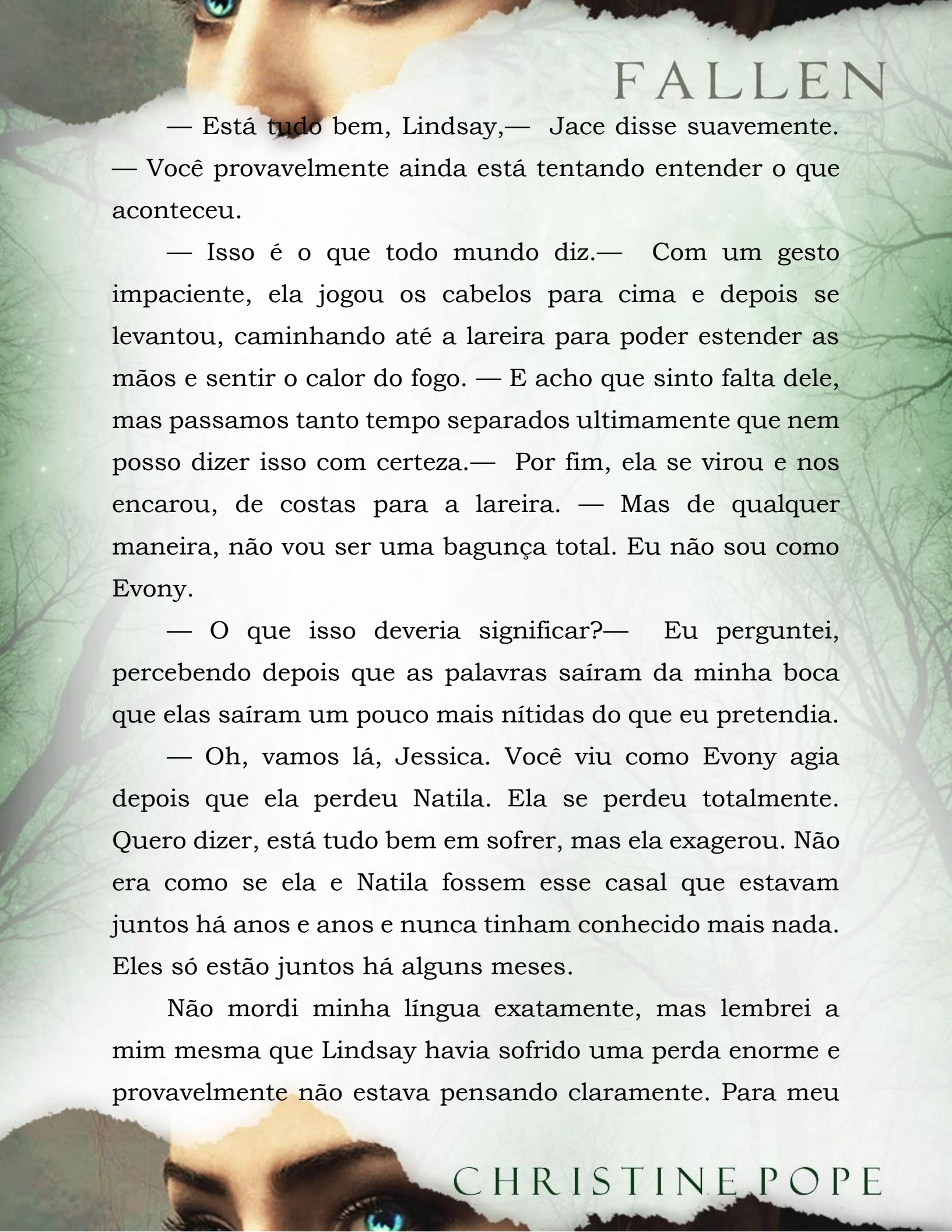


FALLEN

Um encolher de ombros. A luz da tarde lançou uma auréola em torno de seu cabelo, e ela continuou olhando pela janela sem se virar para nós dois. — Estou bem. Eu continuo dizendo isso a todos. Eu disse a ele que era estúpido. Eu disse a ele para não ir, mas ele foi assim mesmo. Ele era assim, você sabe. Sempre querendo o seu próprio caminho. Nós discutíamos muito, mas eu ainda o amava.— Ela hesitou então, e eu pude ver como os músculos de sua mandíbula se contraíram, como se ela estivesse lutando contra as lágrimas. — Isto é, *acho* que o amava. Eu nunca tinha me apaixonado por ninguém antes, exceto algumas paixões estúpidas do ensino médio que realmente não contavam. Eu não tenho tempo para esse tipo de coisa. Então... agora ele se foi, e eu estou tentando lembrar como era estar com ele, e... eu não posso.

Eu gostaria de conhecê-la bem o suficiente para ir até ela e abraçá-la, dar-lhe um abraço. Infelizmente, Lindsay nunca foi o tipo de demonstração física de afeto. Toda vez que eu a via com Rafi, eles não estavam se tocando. Não era como se algum dos djinn parecesse tudo o que inclinava para demonstrações físicas de afeto, mas eu ainda os tinha visto de mãos dadas de vez em quando, inclinando-se para um beijo quando eles pensavam que ninguém estava assistindo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Está tudo bem, Lindsay,— Jace disse suavemente.
— Você provavelmente ainda está tentando entender o que aconteceu.

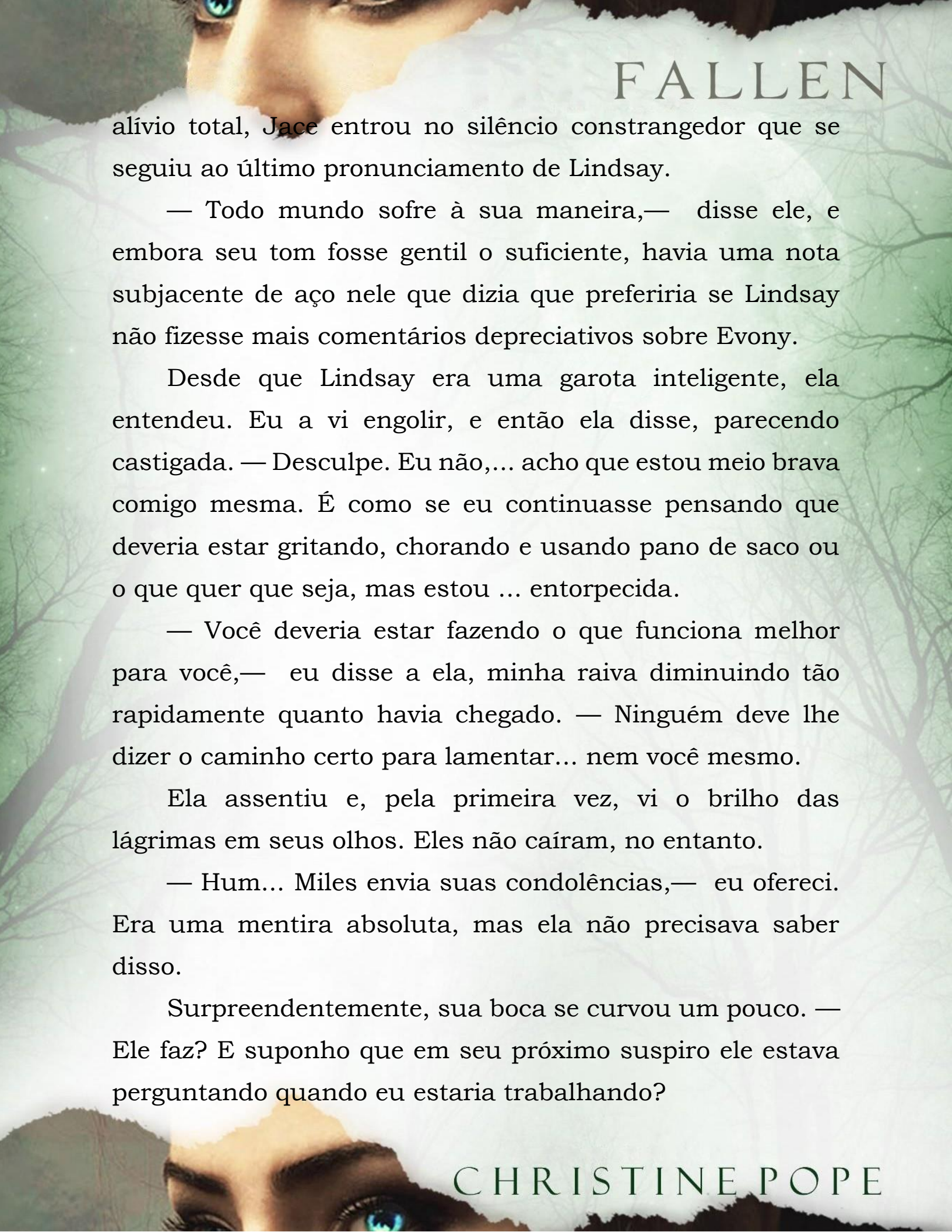
— Isso é o que todo mundo diz.— Com um gesto impaciente, ela jogou os cabelos para cima e depois se levantou, caminhando até a lareira para poder estender as mãos e sentir o calor do fogo. — E acho que sinto falta dele, mas passamos tanto tempo separados ultimamente que nem posso dizer isso com certeza.— Por fim, ela se virou e nos encarou, de costas para a lareira. — Mas de qualquer maneira, não vou ser uma bagunça total. Eu não sou como Evony.

— O que isso deveria significar?— Eu perguntei, percebendo depois que as palavras saíram da minha boca que elas saíram um pouco mais nítidas do que eu pretendia.

— Oh, vamos lá, Jessica. Você viu como Evony agia depois que ela perdeu Natila. Ela se perdeu totalmente. Quero dizer, está tudo bem em sofrer, mas ela exagerou. Não era como se ela e Natila fossem esse casal que estavam juntos há anos e anos e nunca tinham conhecido mais nada. Eles só estão juntos há alguns meses.

Não mordi minha língua exatamente, mas lembrei a mim mesma que Lindsay havia sofrido uma perda enorme e provavelmente não estava pensando claramente. Para meu

CHRISTINE POPE



FALLEN

alívio total, Jace entrou no silêncio constrangedor que se seguiu ao último pronunciamento de Lindsay.

— Todo mundo sofre à sua maneira,— disse ele, e embora seu tom fosse gentil o suficiente, havia uma nota subjacente de aço nele que dizia que preferiria se Lindsay não fizesse mais comentários depreciativos sobre Evony.

Desde que Lindsay era uma garota inteligente, ela entendeu. Eu a vi engolir, e então ela disse, parecendo castigada. — Desculpe. Eu não,... acho que estou meio brava comigo mesma. É como se eu continuasse pensando que deveria estar gritando, chorando e usando pano de saco ou o que quer que seja, mas estou ... entorpecida.

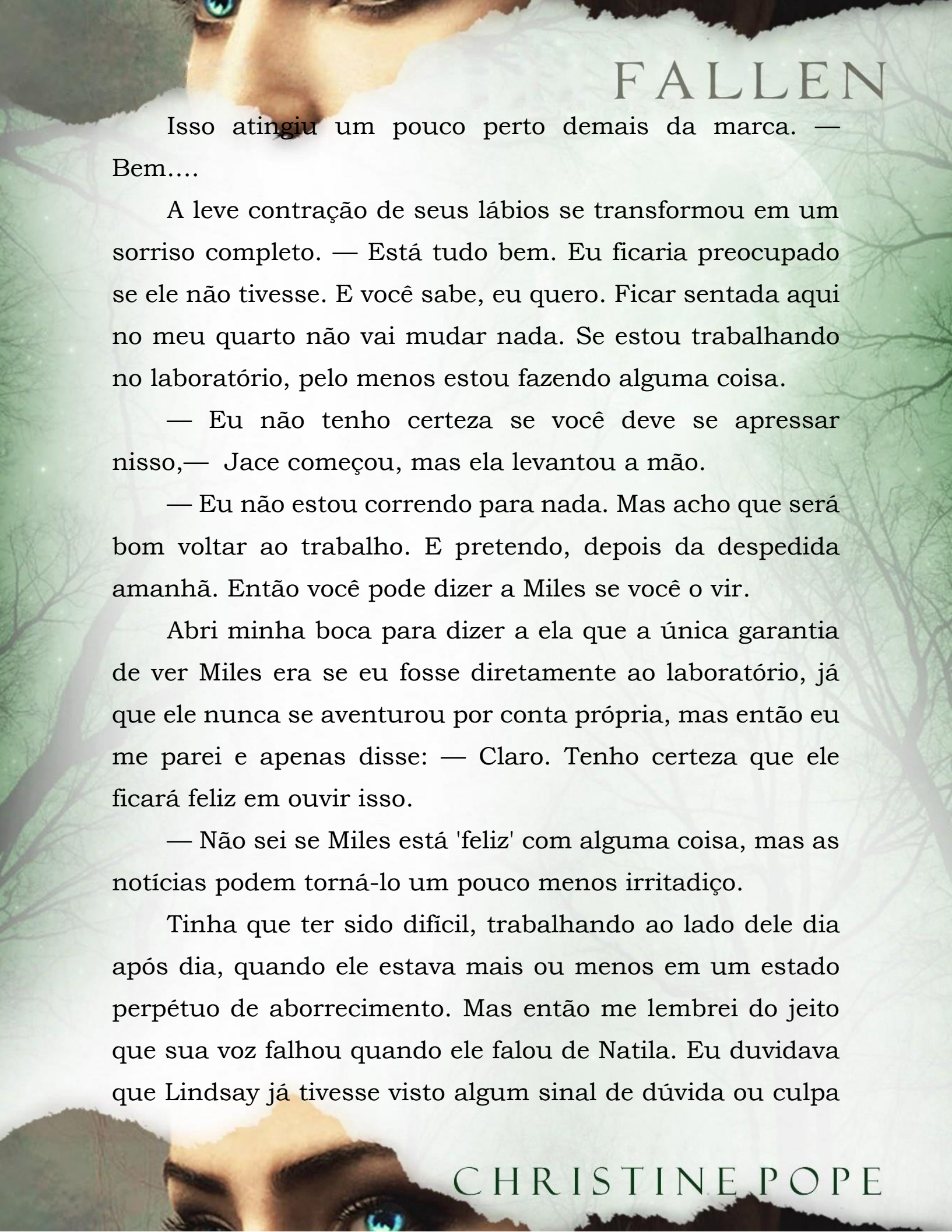
— Você deveria estar fazendo o que funciona melhor para você,— eu disse a ela, minha raiva diminuindo tão rapidamente quanto havia chegado. — Ninguém deve lhe dizer o caminho certo para lamentar... nem você mesmo.

Ela assentiu e, pela primeira vez, vi o brilho das lágrimas em seus olhos. Eles não caíram, no entanto.

— Hum... Miles envia suas condolências,— eu ofereci. Era uma mentira absoluta, mas ela não precisava saber disso.

Surpreendentemente, sua boca se curvou um pouco. — Ele faz? E suponho que em seu próximo suspiro ele estava perguntando quando eu estaria trabalhando?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

Isso atingiu um pouco perto demais da marca. — Bem....

A leve contração de seus lábios se transformou em um sorriso completo. — Está tudo bem. Eu ficaria preocupado se ele não tivesse. E você sabe, eu quero. Ficar sentada aqui no meu quarto não vai mudar nada. Se estou trabalhando no laboratório, pelo menos estou fazendo alguma coisa.

— Eu não tenho certeza se você deve se apressar nisso,— Jace começou, mas ela levantou a mão.

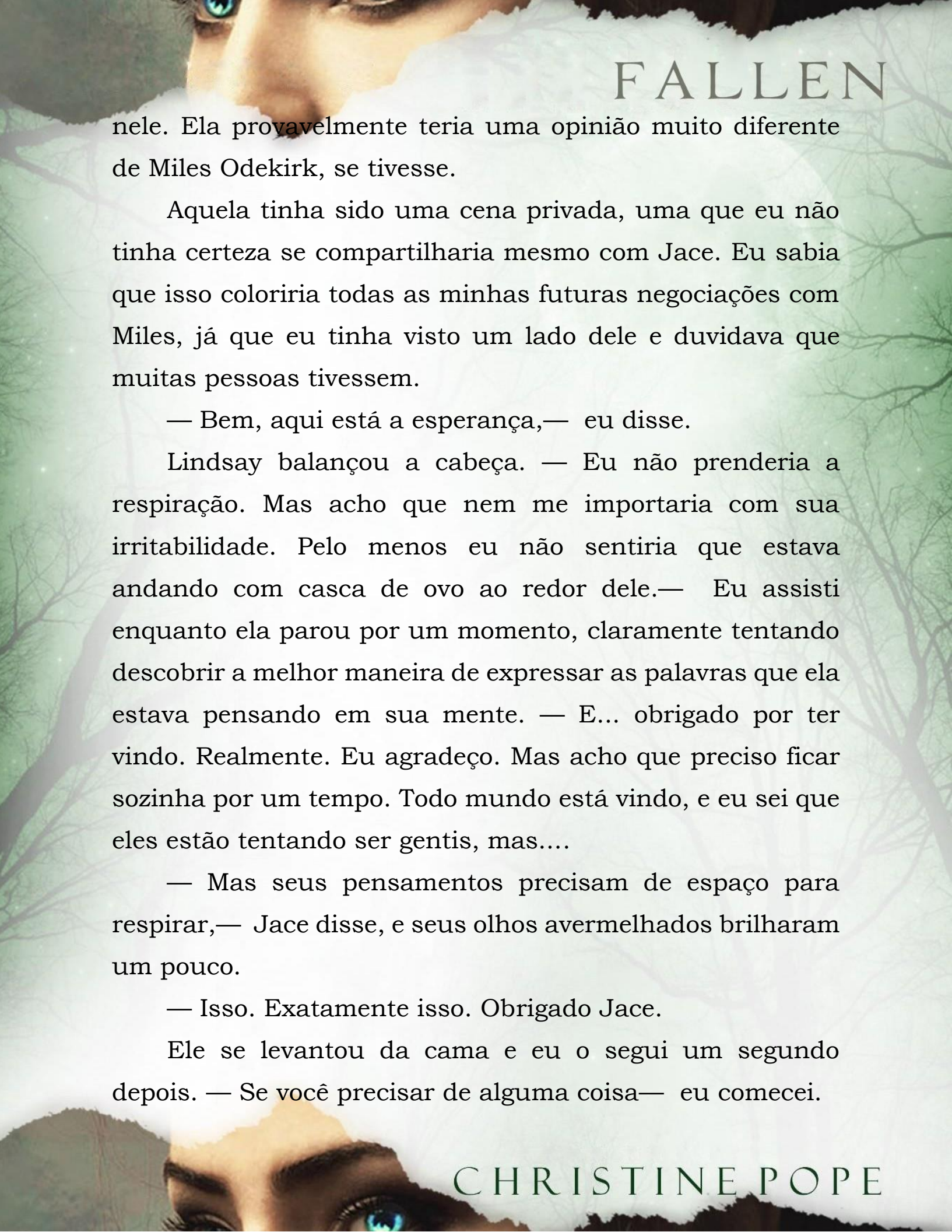
— Eu não estou correndo para nada. Mas acho que será bom voltar ao trabalho. E pretendo, depois da despedida amanhã. Então você pode dizer a Miles se você o vir.

Abri minha boca para dizer a ela que a única garantia de ver Miles era se eu fosse diretamente ao laboratório, já que ele nunca se aventurou por conta própria, mas então eu me parei e apenas disse: — Claro. Tenho certeza que ele ficará feliz em ouvir isso.

— Não sei se Miles está 'feliz' com alguma coisa, mas as notícias podem torná-lo um pouco menos irritadiço.

Tinha que ter sido difícil, trabalhando ao lado dele dia após dia, quando ele estava mais ou menos em um estado perpétuo de aborrecimento. Mas então me lembrei do jeito que sua voz falhou quando ele falou de Natila. Eu duvidava que Lindsay já tivesse visto algum sinal de dúvida ou culpa

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face at the top and bottom, with her eyes looking upwards. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

nele. Ela provavelmente teria uma opinião muito diferente de Miles Odekirk, se tivesse.

Aquela tinha sido uma cena privada, uma que eu não tinha certeza se compartilharia mesmo com Jace. Eu sabia que isso coloriria todas as minhas futuras negociações com Miles, já que eu tinha visto um lado dele e duvidava que muitas pessoas tivessem.

— Bem, aqui está a esperança,— eu disse.

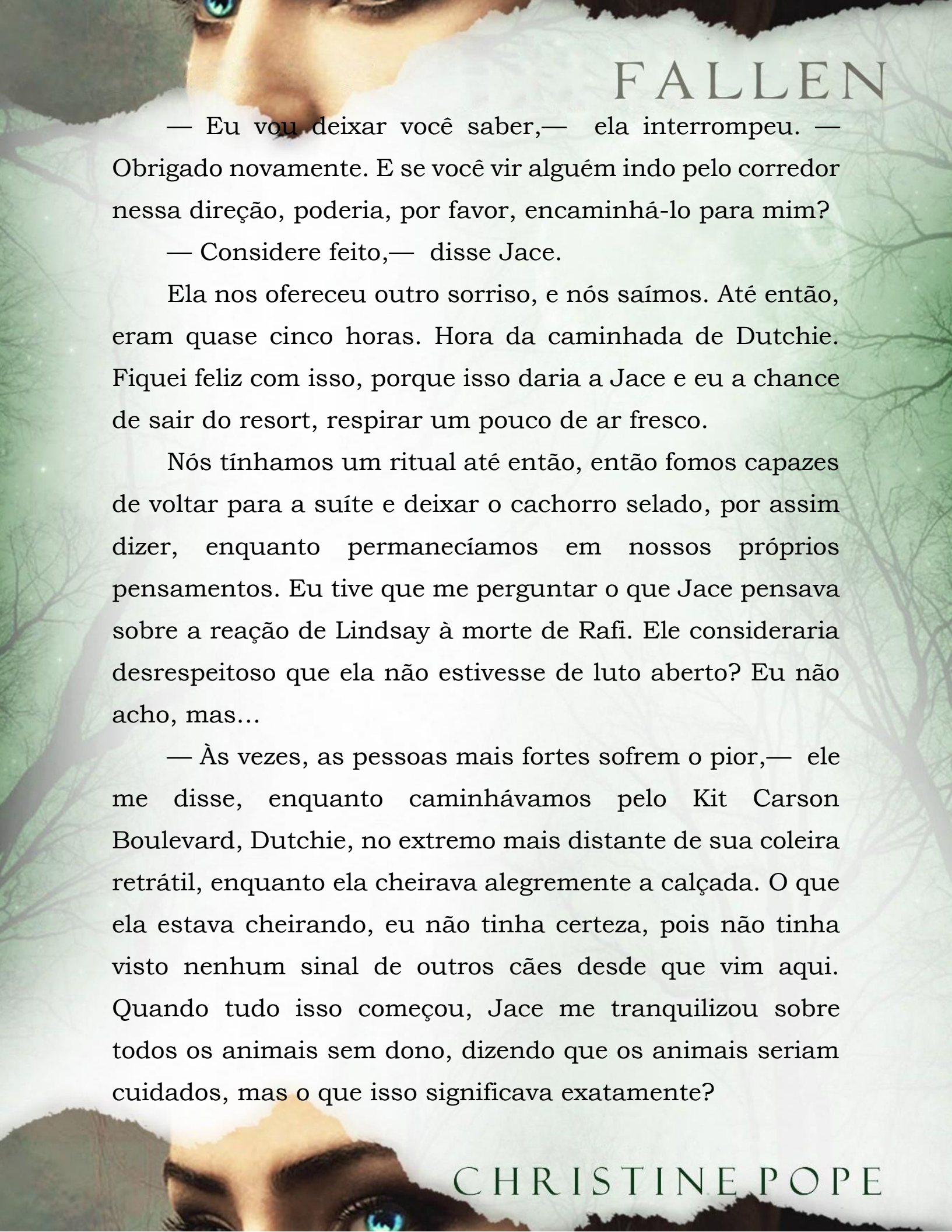
Lindsay balançou a cabeça. — Eu não prenderia a respiração. Mas acho que nem me importaria com sua irritabilidade. Pelo menos eu não sentiria que estava andando com casca de ovo ao redor dele.— Eu assisti enquanto ela parou por um momento, claramente tentando descobrir a melhor maneira de expressar as palavras que ela estava pensando em sua mente. — E... obrigado por ter vindo. Realmente. Eu agradeço. Mas acho que preciso ficar sozinha por um tempo. Todo mundo está vindo, e eu sei que eles estão tentando ser gentis, mas....

— Mas seus pensamentos precisam de espaço para respirar,— Jace disse, e seus olhos avermelhados brilharam um pouco.

— Isso. Exatamente isso. Obrigado Jace.

Ele se levantou da cama e eu o segui um segundo depois. — Se você precisar de alguma coisa— eu comecei.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eu vou deixar você saber,— ela interrompeu. — Obrigado novamente. E se você vir alguém indo pelo corredor nessa direção, poderia, por favor, encaminhá-lo para mim?

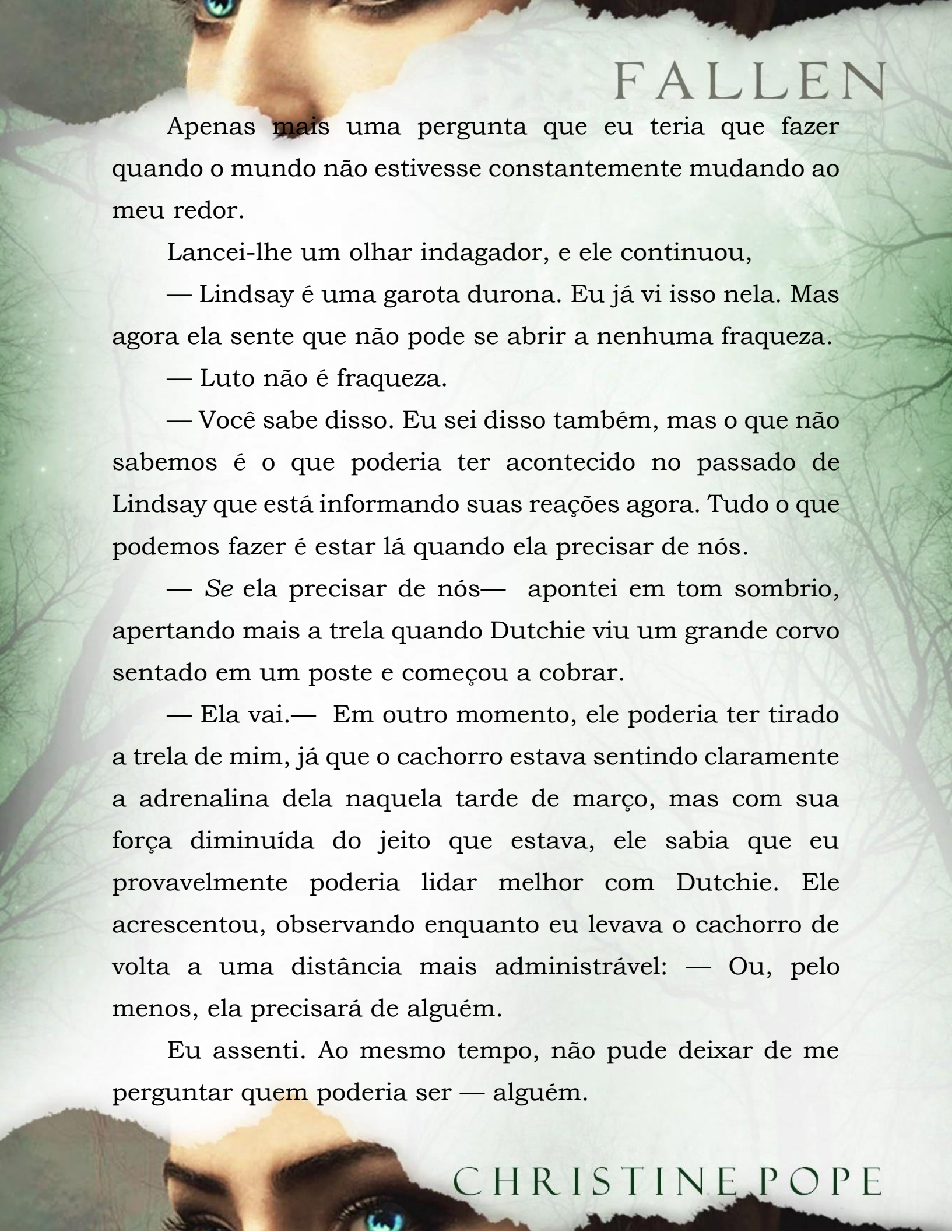
— Considere feito,— disse Jace.

Ela nos ofereceu outro sorriso, e nós saímos. Até então, eram quase cinco horas. Hora da caminhada de Dutchie. Fiquei feliz com isso, porque isso daria a Jace e eu a chance de sair do resort, respirar um pouco de ar fresco.

Nós tínhamos um ritual até então, então fomos capazes de voltar para a suíte e deixar o cachorro selado, por assim dizer, enquanto permanecíamos em nossos próprios pensamentos. Eu tive que me perguntar o que Jace pensava sobre a reação de Lindsay à morte de Rafi. Ele consideraria desrespeitoso que ela não estivesse de luto aberto? Eu não acho, mas...

— Às vezes, as pessoas mais fortes sofrem o pior,— ele me disse, enquanto caminhávamos pelo Kit Carson Boulevard, Dutchie, no extremo mais distante de sua coleira retrátil, enquanto ela cheirava alegremente a calçada. O que ela estava cheirando, eu não tinha certeza, pois não tinha visto nenhum sinal de outros cães desde que vim aqui. Quando tudo isso começou, Jace me tranquilizou sobre todos os animais sem dono, dizendo que os animais seriam cuidados, mas o que isso significava exatamente?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Apenas mais uma pergunta que eu teria que fazer quando o mundo não estivesse constantemente mudando ao meu redor.

Lancei-lhe um olhar indagador, e ele continuou,

— Lindsay é uma garota durona. Eu já vi isso nela. Mas agora ela sente que não pode se abrir a nenhuma fraqueza.

— Luto não é fraqueza.

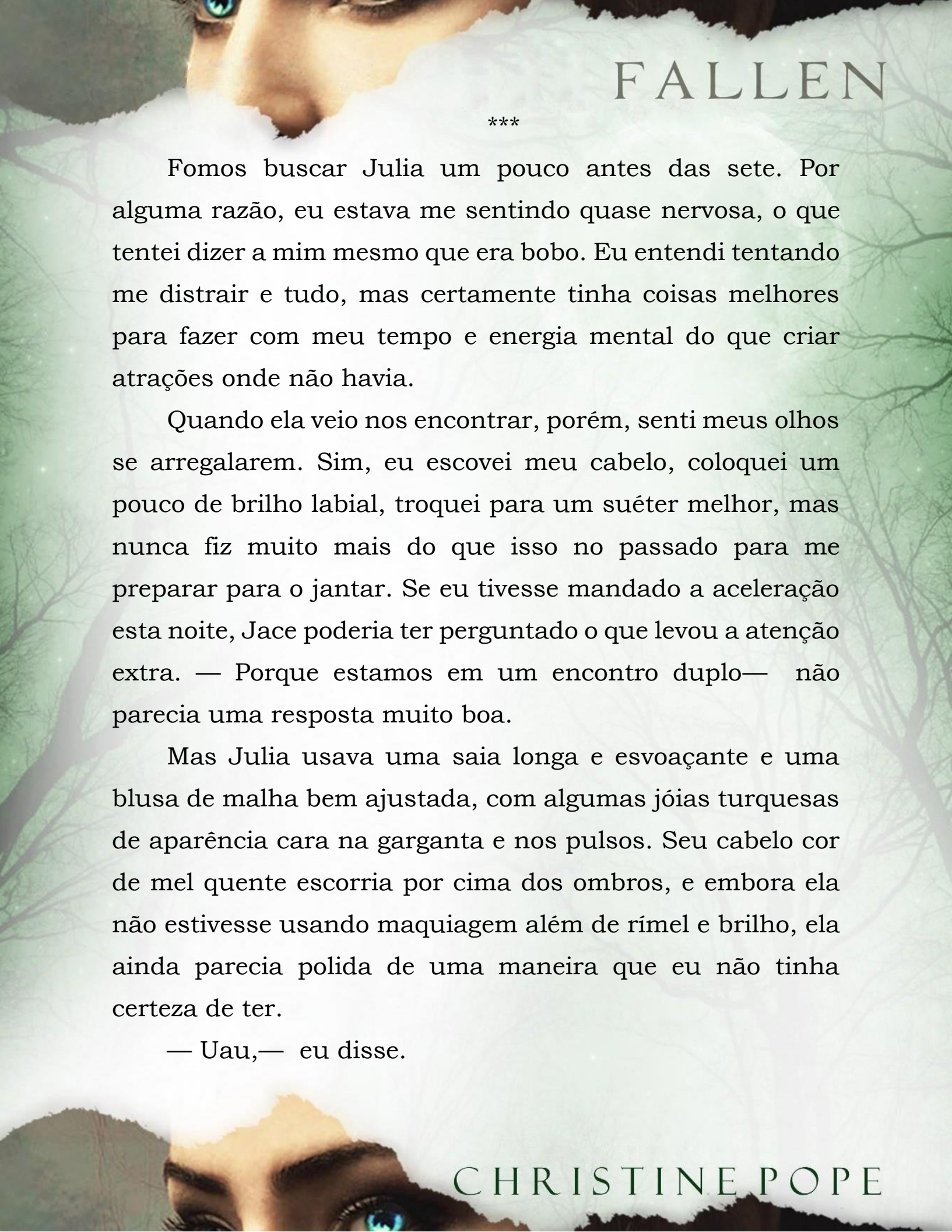
— Você sabe disso. Eu sei disso também, mas o que não sabemos é o que poderia ter acontecido no passado de Lindsay que está informando suas reações agora. Tudo o que podemos fazer é estar lá quando ela precisar de nós.

— Se ela precisar de nós— apontei em tom sombrio, apertando mais a trela quando Dutchie viu um grande corvo sentado em um poste e começou a cobrar.

— Ela vai.— Em outro momento, ele poderia ter tirado a trela de mim, já que o cachorro estava sentindo claramente a adrenalina dela naquela tarde de março, mas com sua força diminuída do jeito que estava, ele sabia que eu provavelmente poderia lidar melhor com Dutchie. Ele acrescentou, observando enquanto eu levava o cachorro de volta a uma distância mais administrável: — Ou, pelo menos, ela precisará de alguém.

Eu assenti. Ao mesmo tempo, não pude deixar de me perguntar quem poderia ser — alguém.

CHRISTINE POPE



FALLEN

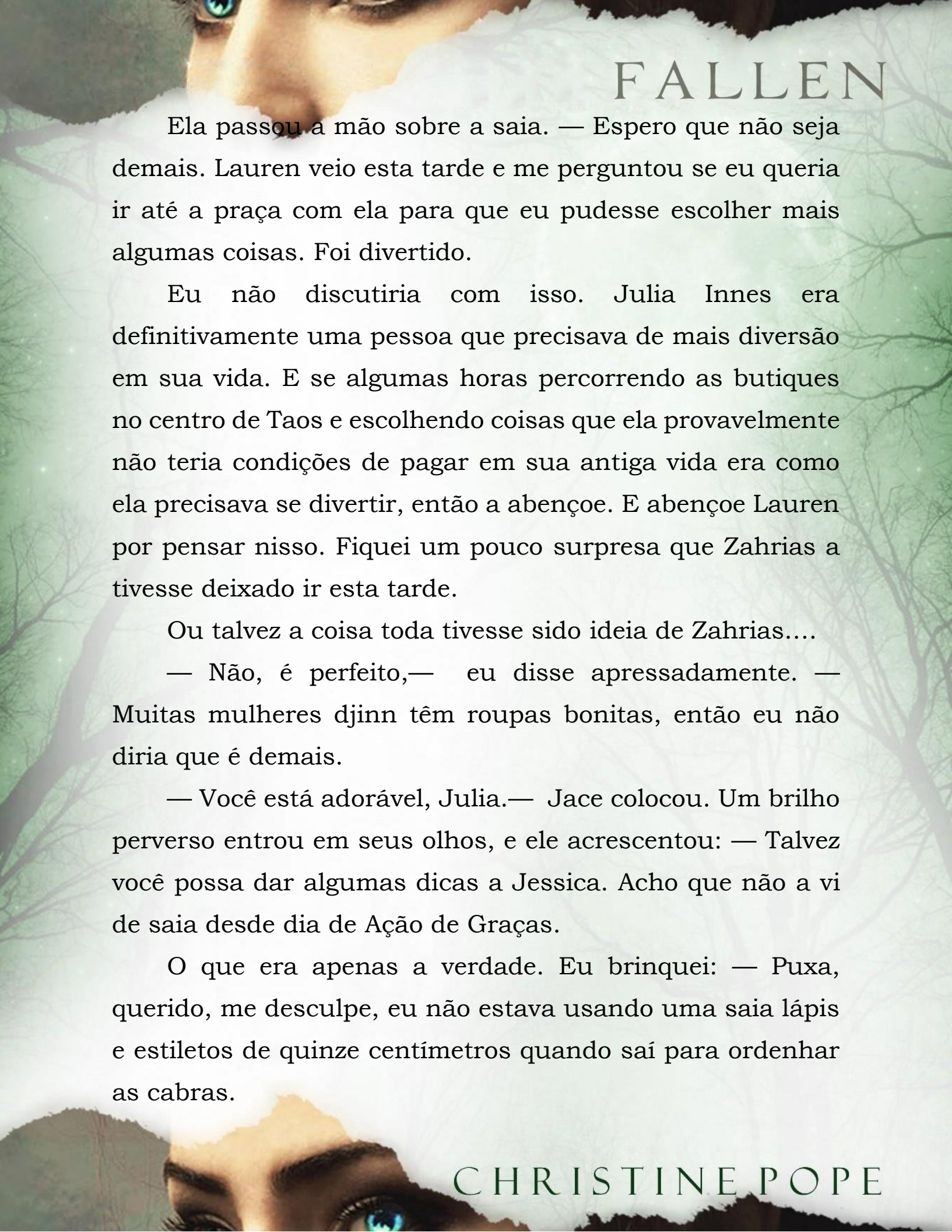
Fomos buscar Julia um pouco antes das sete. Por alguma razão, eu estava me sentindo quase nervosa, o que tentei dizer a mim mesmo que era bobo. Eu entendi tentando me distrair e tudo, mas certamente tinha coisas melhores para fazer com meu tempo e energia mental do que criar atrações onde não havia.

Quando ela veio nos encontrar, porém, senti meus olhos se arregalarem. Sim, eu escovei meu cabelo, coloquei um pouco de brilho labial, troquei para um suéter melhor, mas nunca fiz muito mais do que isso no passado para me preparar para o jantar. Se eu tivesse mandado a aceleração esta noite, Jace poderia ter perguntado o que levou a atenção extra. — Porque estamos em um encontro duplo— não parecia uma resposta muito boa.

Mas Julia usava uma saia longa e esvoaçante e uma blusa de malha bem ajustada, com algumas jóias turquesas de aparência cara na garganta e nos pulsos. Seu cabelo cor de mel quente escorria por cima dos ombros, e embora ela não estivesse usando maquiagem além de rímel e brilho, ela ainda parecia polida de uma maneira que eu não tinha certeza de ter.

— Uau,— eu disse.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Ela passou a mão sobre a saia. — Espero que não seja demais. Lauren veio esta tarde e me perguntou se eu queria ir até a praça com ela para que eu pudesse escolher mais algumas coisas. Foi divertido.

Eu não discutiria com isso. Julia Innes era definitivamente uma pessoa que precisava de mais diversão em sua vida. E se algumas horas percorrendo as butikues no centro de Taos e escolhendo coisas que ela provavelmente não teria condições de pagar em sua antiga vida era como ela precisava se divertir, então a abençoe. E abençoe Lauren por pensar nisso. Fiquei um pouco surpresa que Zahrias a tivesse deixado ir esta tarde.

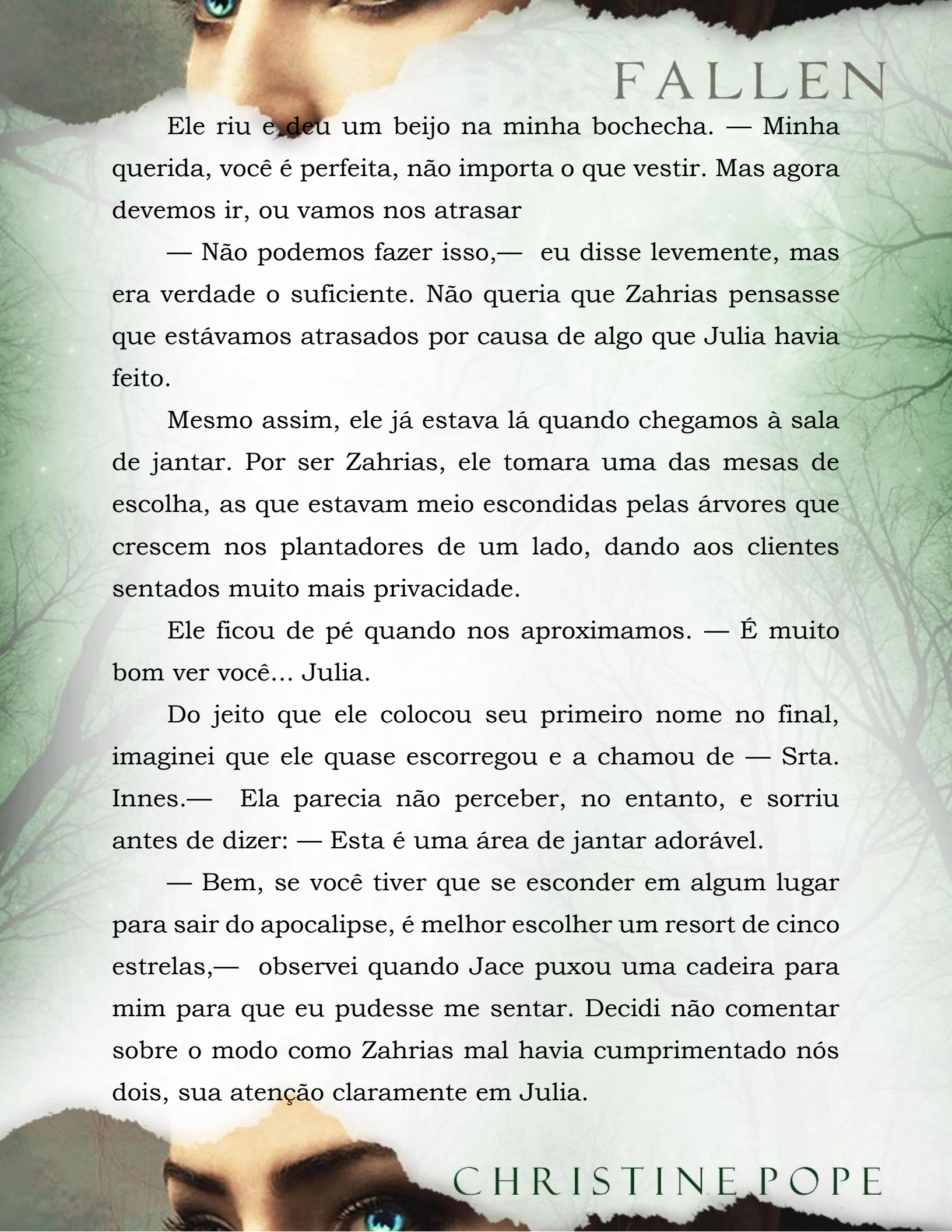
Ou talvez a coisa toda tivesse sido ideia de Zahrias....

— Não, é perfeito,— eu disse apressadamente. — Muitas mulheres djinn têm roupas bonitas, então eu não diria que é demais.

— Você está adorável, Julia.— Jace colocou. Um brilho perverso entrou em seus olhos, e ele acrescentou: — Talvez você possa dar algumas dicas a Jessica. Acho que não a vi de saia desde dia de Ação de Graças.

O que era apenas a verdade. Eu brinquei: — Puxa, querido, me desculpe, eu não estava usando uma saia lápis e estiletos de quinze centímetros quando saí para ordenhar as cabras.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Ele riu e deu um beijo na minha bochecha. — Minha querida, você é perfeita, não importa o que vestir. Mas agora devemos ir, ou vamos nos atrasar

— Não podemos fazer isso,— eu disse levemente, mas era verdade o suficiente. Não queria que Zahrias pensasse que estávamos atrasados por causa de algo que Julia havia feito.

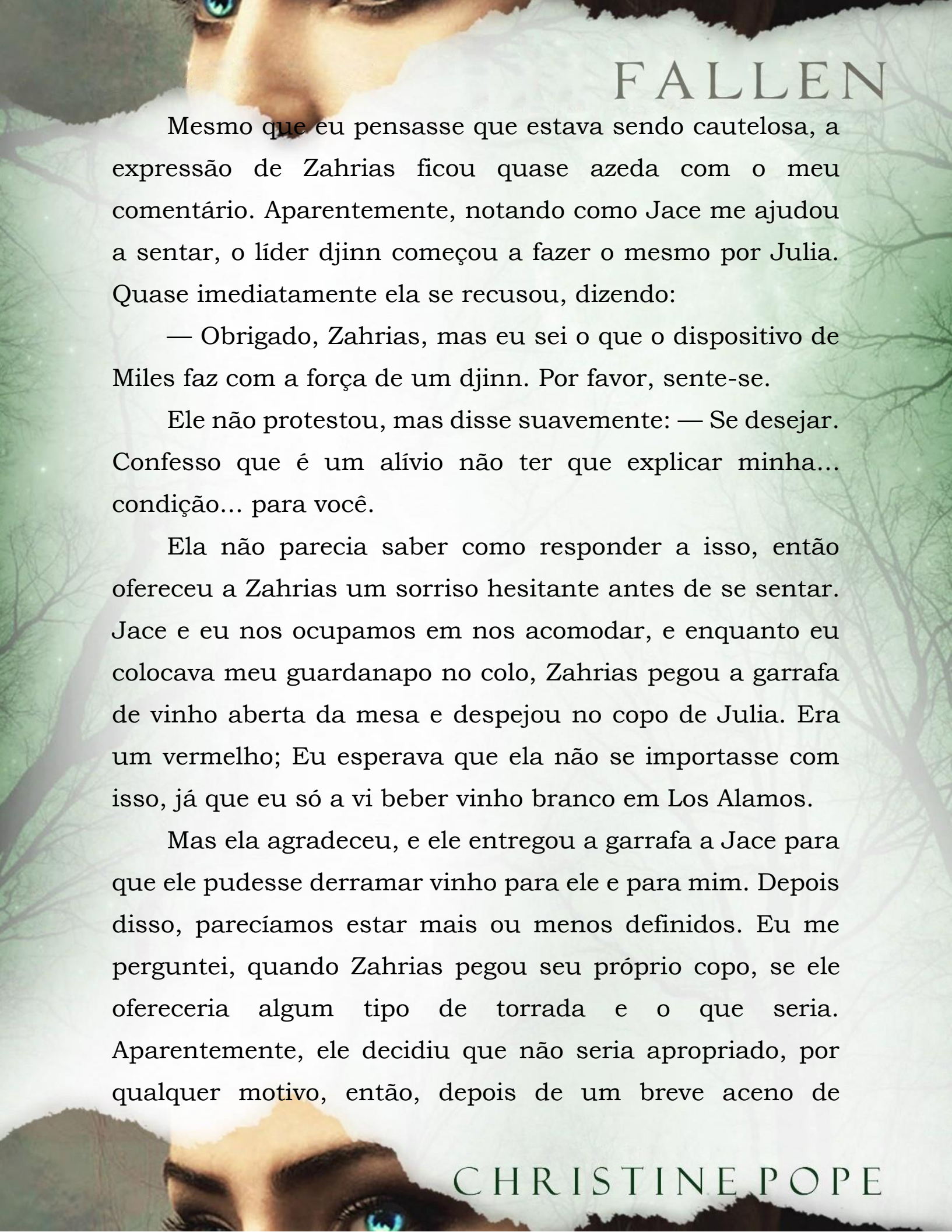
Mesmo assim, ele já estava lá quando chegamos à sala de jantar. Por ser Zahrias, ele tomara uma das mesas de escolha, as que estavam meio escondidas pelas árvores que crescem nos plantadores de um lado, dando aos clientes sentados muito mais privacidade.

Ele ficou de pé quando nos aproximamos. — É muito bom ver você... Julia.

Do jeito que ele colocou seu primeiro nome no final, imaginei que ele quase escorregou e a chamou de — Srta. Innes.— Ela parecia não perceber, no entanto, e sorriu antes de dizer: — Esta é uma área de jantar adorável.

— Bem, se você tiver que se esconder em algum lugar para sair do apocalipse, é melhor escolher um resort de cinco estrelas,— observei quando Jace puxou uma cadeira para mim para que eu pudesse me sentar. Decidi não comentar sobre o modo como Zahrias mal havia cumprimentado nós dois, sua atenção claramente em Julia.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Mesmo que eu pensasse que estava sendo cautelosa, a expressão de Zahrias ficou quase azeda com o meu comentário. Aparentemente, notando como Jace me ajudou a sentar, o líder djinn começou a fazer o mesmo por Julia. Quase imediatamente ela se recusou, dizendo:

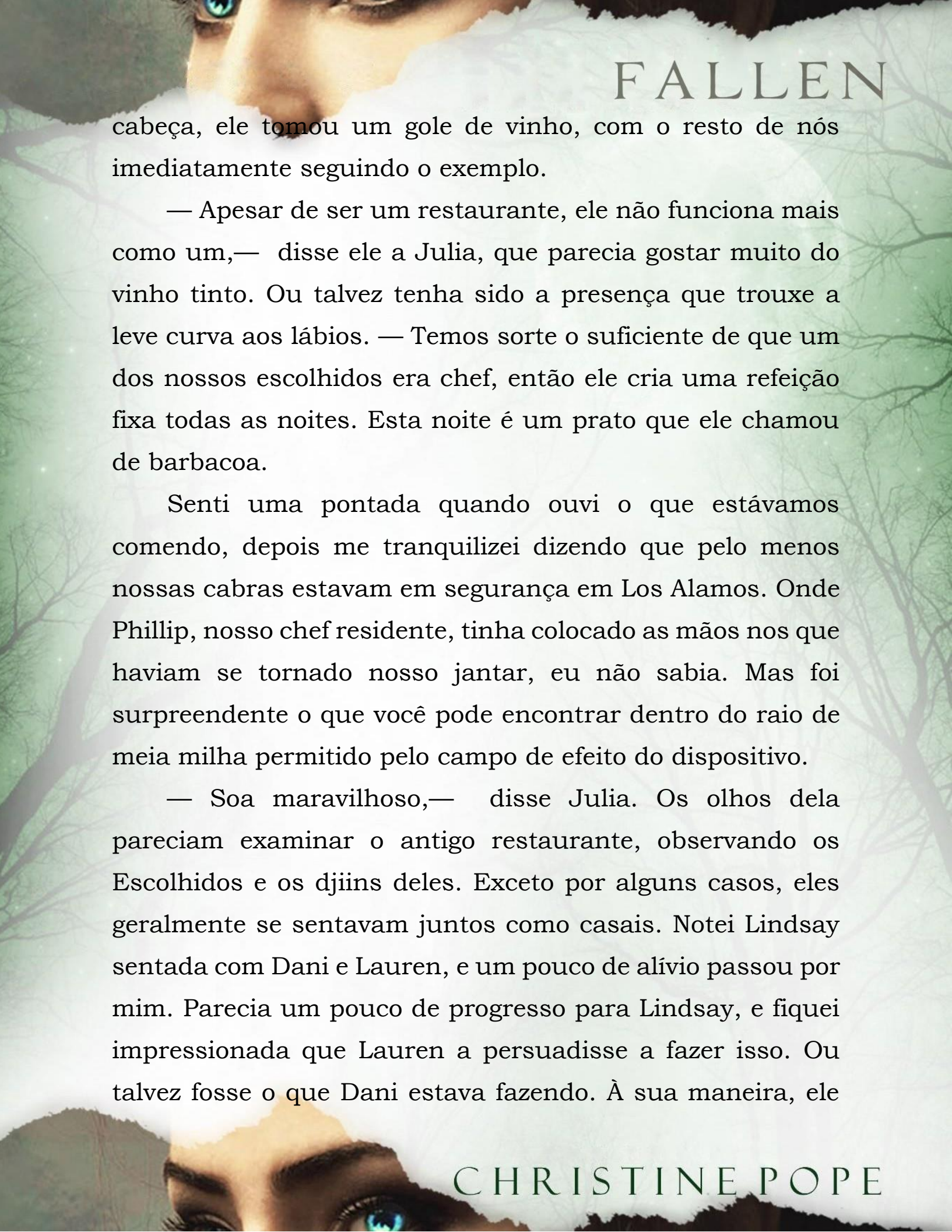
— Obrigado, Zahrias, mas eu sei o que o dispositivo de Miles faz com a força de um djinn. Por favor, sente-se.

Ele não protestou, mas disse suavemente: — Se desejar. Confesso que é um alívio não ter que explicar minha... condição... para você.

Ela não parecia saber como responder a isso, então ofereceu a Zahrias um sorriso hesitante antes de se sentar. Jace e eu nos ocupamos em nos acomodar, e enquanto eu colocava meu guardanapo no colo, Zahrias pegou a garrafa de vinho aberta da mesa e despejou no copo de Julia. Era um vermelho; Eu esperava que ela não se importasse com isso, já que eu só a vi beber vinho branco em Los Alamos.

Mas ela agradeceu, e ele entregou a garrafa a Jace para que ele pudesse derramar vinho para ele e para mim. Depois disso, parecíamos estar mais ou menos definidos. Eu me perguntei, quando Zahrias pegou seu próprio copo, se ele ofereceria algum tipo de torrada e o que seria. Aparentemente, ele decidiu que não seria apropriado, por qualquer motivo, então, depois de um breve aceno de

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose. The bottom of the page features another close-up of a woman's face, focusing on her eyes. The background is filled with a dense, green, leafy texture, possibly representing a forest or a garden.

FALLEN

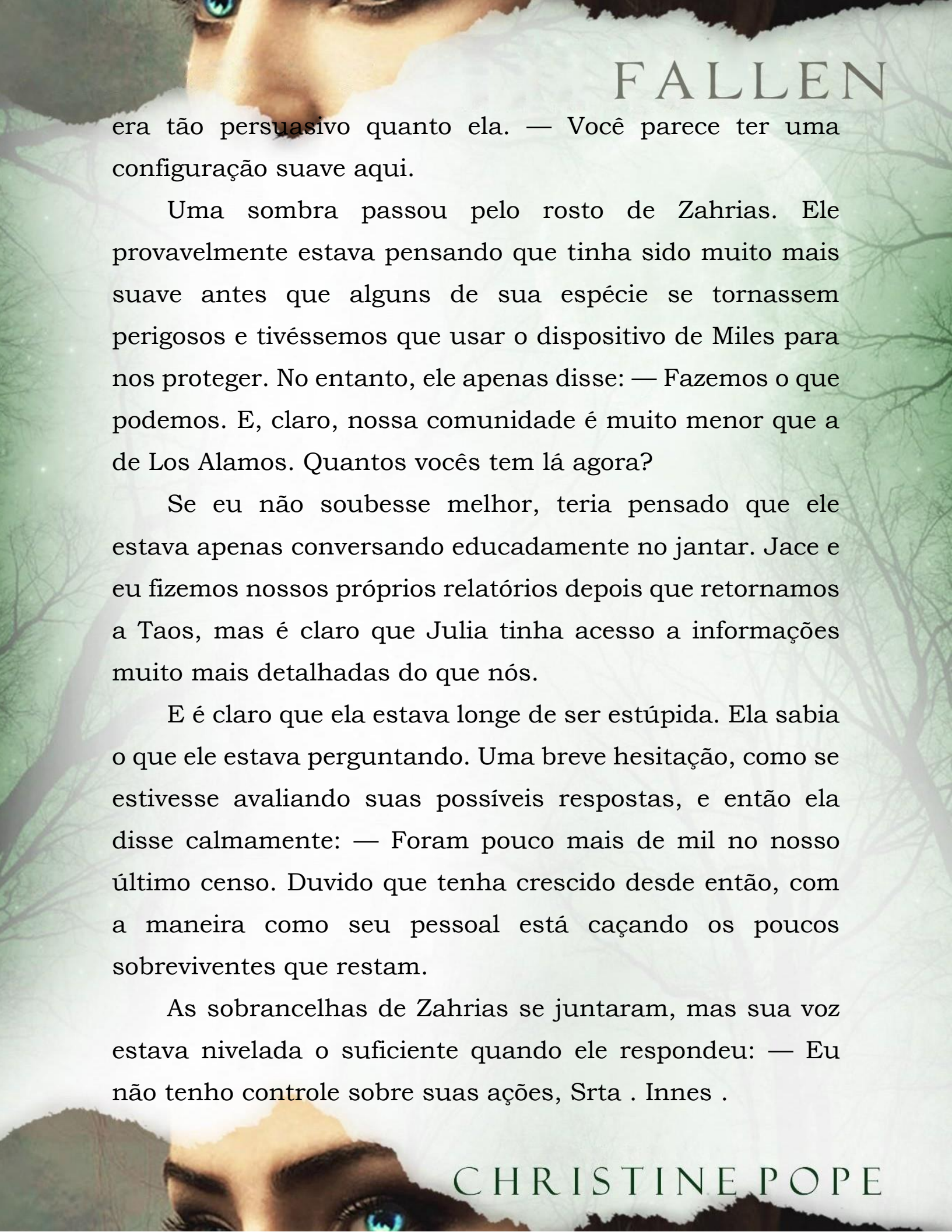
cabeça, ele tomou um gole de vinho, com o resto de nós imediatamente seguindo o exemplo.

— Apesar de ser um restaurante, ele não funciona mais como um,— disse ele a Julia, que parecia gostar muito do vinho tinto. Ou talvez tenha sido a presença que trouxe a leve curva aos lábios. — Temos sorte o suficiente de que um dos nossos escolhidos era chef, então ele cria uma refeição fixa todas as noites. Esta noite é um prato que ele chamou de barbacoa.

Senti uma pontada quando ouvi o que estávamos comendo, depois me tranquilizei dizendo que pelo menos nossas cabras estavam em segurança em Los Alamos. Onde Phillip, nosso chef residente, tinha colocado as mãos nos que haviam se tornado nosso jantar, eu não sabia. Mas foi surpreendente o que você pode encontrar dentro do raio de meia milha permitido pelo campo de efeito do dispositivo.

— Soa maravilhoso,— disse Julia. Os olhos dela pareciam examinar o antigo restaurante, observando os Escolhidos e os djiins deles. Exceto por alguns casos, eles geralmente se sentavam juntos como casais. Notei Lindsay sentada com Dani e Lauren, e um pouco de alívio passou por mim. Parecia um pouco de progresso para Lindsay, e fiquei impressionada que Lauren a persuadissem a fazer isso. Ou talvez fosse o que Dani estava fazendo. À sua maneira, ele

CHRISTINE POPE



FALLEN

era tão persuasivo quanto ela. — Você parece ter uma configuração suave aqui.

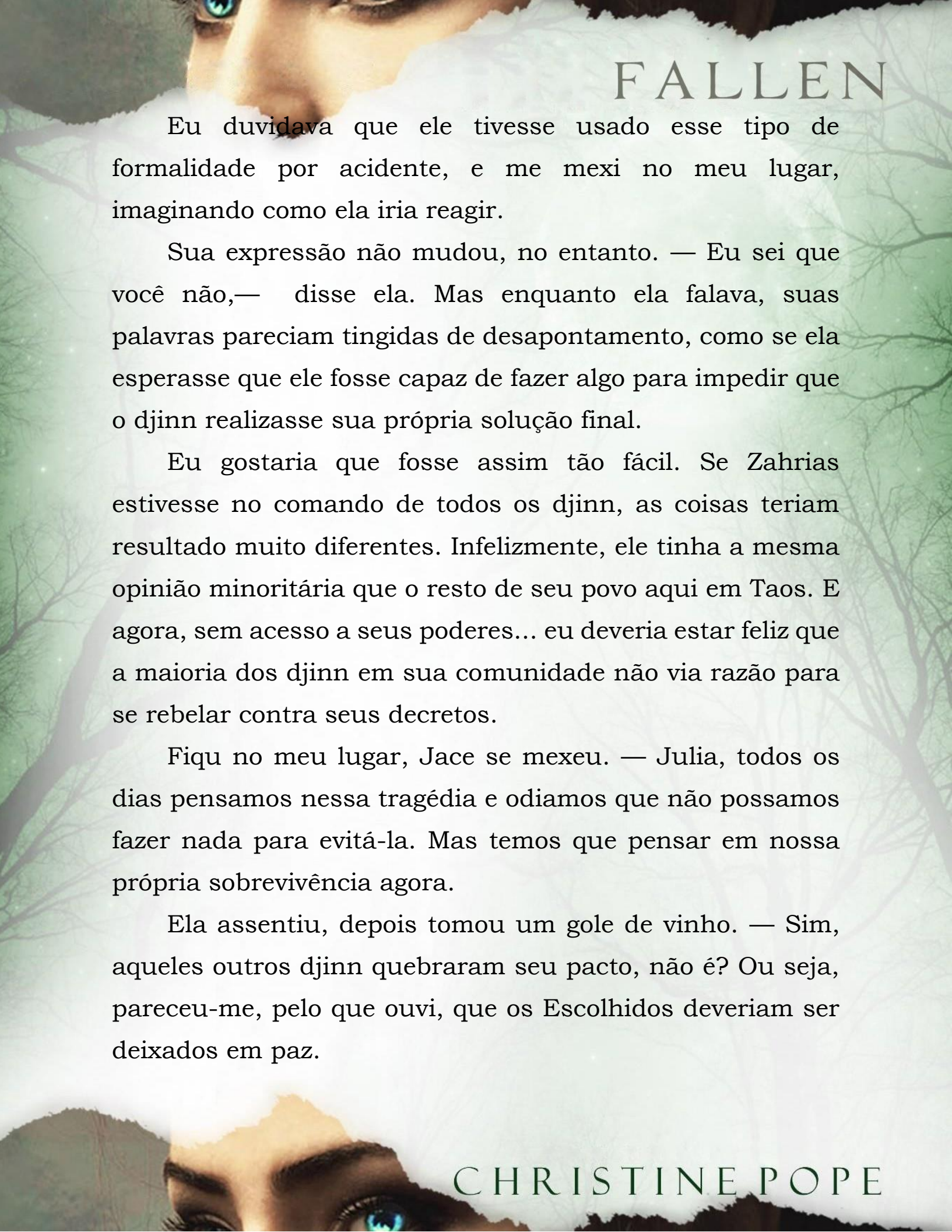
Uma sombra passou pelo rosto de Zahrias. Ele provavelmente estava pensando que tinha sido muito mais suave antes que alguns de sua espécie se tornassem perigosos e tivéssemos que usar o dispositivo de Miles para nos proteger. No entanto, ele apenas disse: — Fazemos o que podemos. E, claro, nossa comunidade é muito menor que a de Los Alamos. Quantos vocês tem lá agora?

Se eu não soubesse melhor, teria pensado que ele estava apenas conversando educadamente no jantar. Jace e eu fizemos nossos próprios relatórios depois que retornamos a Taos, mas é claro que Julia tinha acesso a informações muito mais detalhadas do que nós.

E é claro que ela estava longe de ser estúpida. Ela sabia o que ele estava perguntando. Uma breve hesitação, como se estivesse avaliando suas possíveis respostas, e então ela disse calmamente: — Foram pouco mais de mil no nosso último censo. Duvido que tenha crescido desde então, com a maneira como seu pessoal está caçando os poucos sobreviventes que restam.

As sobrancelhas de Zahrias se juntaram, mas sua voz estava nivelada o suficiente quando ele respondeu: — Eu não tenho controle sobre suas ações, Srta. Innes.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu duvidava que ele tivesse usado esse tipo de formalidade por acidente, e me mexi no meu lugar, imaginando como ela iria reagir.

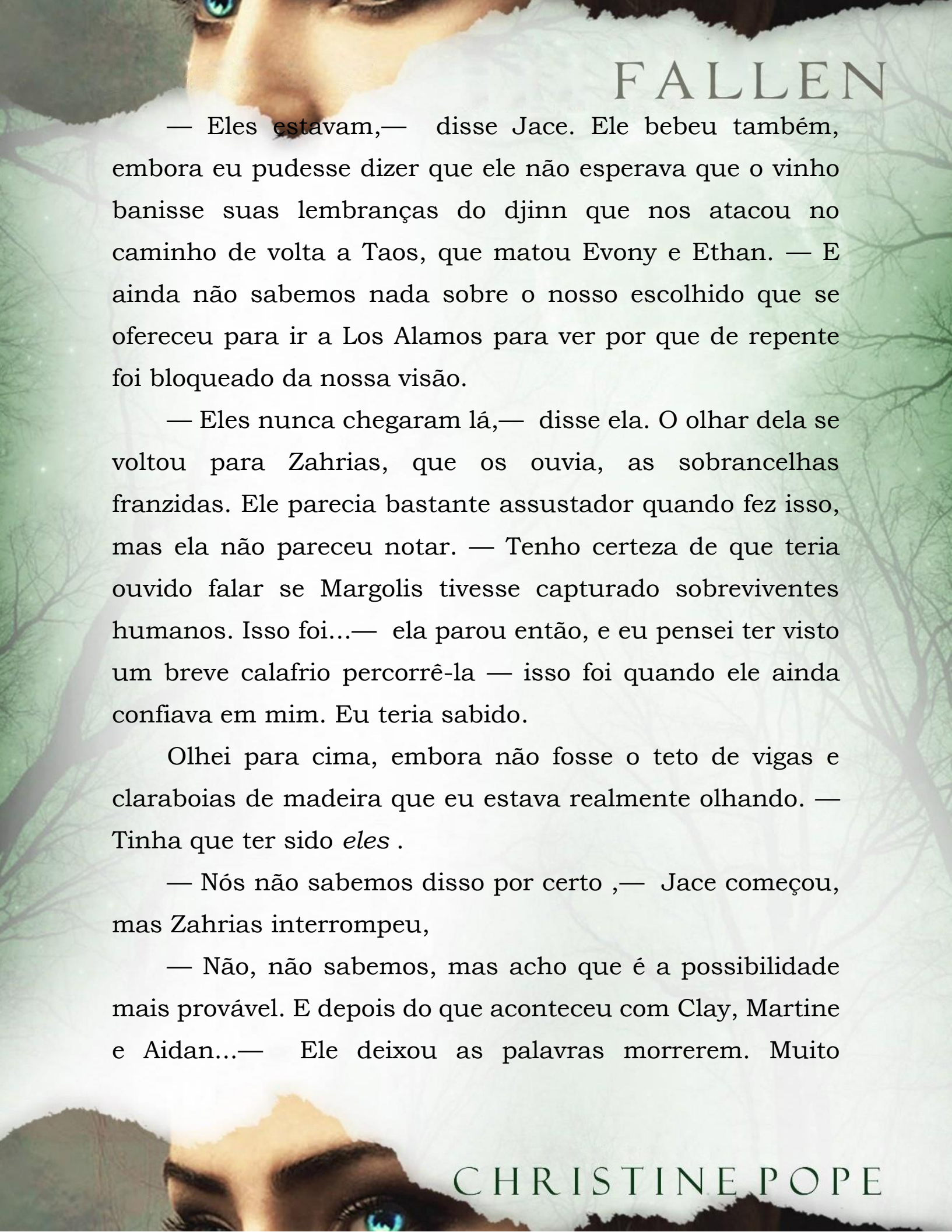
Sua expressão não mudou, no entanto. — Eu sei que você não,— disse ela. Mas enquanto ela falava, suas palavras pareciam tingidas de desapontamento, como se ela esperasse que ele fosse capaz de fazer algo para impedir que o djinn realizasse sua própria solução final.

Eu gostaria que fosse assim tão fácil. Se Zahrias estivesse no comando de todos os djinn, as coisas teriam resultado muito diferentes. Infelizmente, ele tinha a mesma opinião minoritária que o resto de seu povo aqui em Taos. E agora, sem acesso a seus poderes... eu deveria estar feliz que a maioria dos djinn em sua comunidade não via razão para se rebelar contra seus decretos.

Fiqu no meu lugar, Jace se mexeu. — Julia, todos os dias pensamos nessa tragédia e odiamos que não possamos fazer nada para evitá-la. Mas temos que pensar em nossa própria sobrevivência agora.

Ela assentiu, depois tomou um gole de vinho. — Sim, aqueles outros djinn quebraram seu pacto, não é? Ou seja, pareceu-me, pelo que ouvi, que os Escolhidos deveriam ser deixados em paz.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eles estavam,— disse Jace. Ele bebeu também, embora eu pudesse dizer que ele não esperava que o vinho banisse suas lembranças do djinn que nos atacou no caminho de volta a Taos, que matou Evony e Ethan. — E ainda não sabemos nada sobre o nosso escolhido que se ofereceu para ir a Los Alamos para ver por que de repente foi bloqueado da nossa visão.

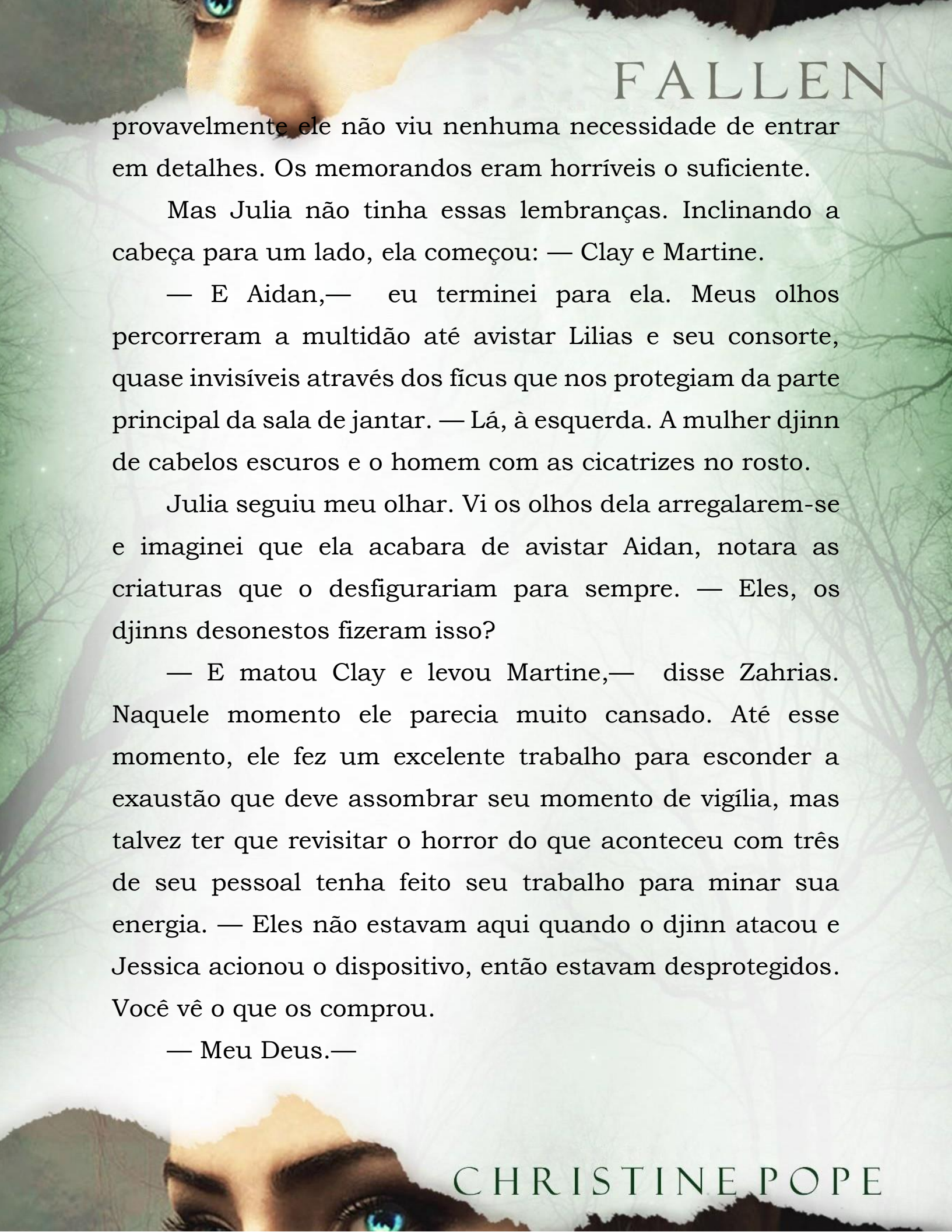
— Eles nunca chegaram lá,— disse ela. O olhar dela se voltou para Zahrias, que os ouvia, as sobrancelhas franzidas. Ele parecia bastante assustador quando fez isso, mas ela não pareceu notar. — Tenho certeza de que teria ouvido falar se Margolis tivesse capturado sobreviventes humanos. Isso foi...— ela parou então, e eu pensei ter visto um breve calafrio percorrê-la — isso foi quando ele ainda confiava em mim. Eu teria sabido.

Olhei para cima, embora não fosse o teto de vigas e claraboias de madeira que eu estava realmente olhando. — Tinha que ter sido *elas*.

— Nós não sabemos disso por certo,— Jace começou, mas Zahrias interrompeu,

— Não, não sabemos, mas acho que é a possibilidade mais provável. E depois do que aconteceu com Clay, Martine e Aidan...— Ele deixou as palavras morrerem. Muito

CHRISTINE POPE



FALLEN

provavelmente ele não viu nenhuma necessidade de entrar em detalhes. Os memorandos eram horríveis o suficiente.

Mas Julia não tinha essas lembranças. Inclinando a cabeça para um lado, ela começou: — Clay e Martine.

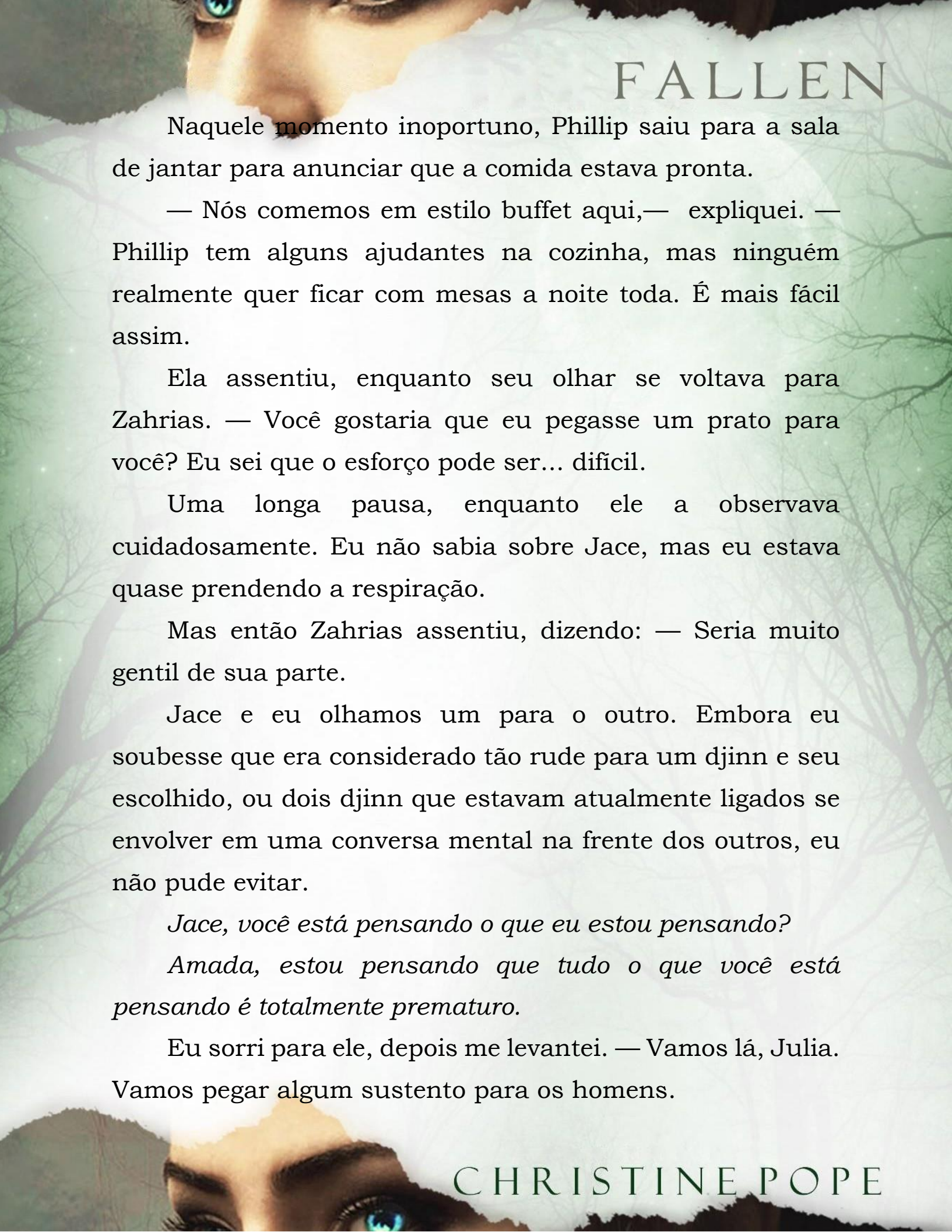
— E Aidan,— eu terminei para ela. Meus olhos percorreram a multidão até avistar Lílias e seu consorte, quase invisíveis através dos ficus que nos protegiam da parte principal da sala de jantar. — Lá, à esquerda. A mulher djinn de cabelos escuros e o homem com as cicatrizes no rosto.

Julia seguiu meu olhar. Vi os olhos dela arregalarem-se e imaginei que ela acabara de avistar Aidan, notara as criaturas que o desfigurariam para sempre. — Eles, os djinns desonestos fizeram isso?

— E matou Clay e levou Martine,— disse Zahrias. Naquele momento ele parecia muito cansado. Até esse momento, ele fez um excelente trabalho para esconder a exaustão que deve assombrar seu momento de vigília, mas talvez ter que revisitar o horror do que aconteceu com três de seu pessoal tenha feito seu trabalho para minar sua energia. — Eles não estavam aqui quando o djinn atacou e Jessica acionou o dispositivo, então estavam desprotegidos. Você vê o que os comprou.

— Meu Deus.—

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face at the top and bottom, with her eyes looking upwards. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

Naquele momento inoportuno, Phillip saiu para a sala de jantar para anunciar que a comida estava pronta.

— Nós comemos em estilo buffet aqui,— expliquei. — Phillip tem alguns ajudantes na cozinha, mas ninguém realmente quer ficar com mesas a noite toda. É mais fácil assim.

Ela assentiu, enquanto seu olhar se voltava para Zahrias. — Você gostaria que eu pegasse um prato para você? Eu sei que o esforço pode ser... difícil.

Uma longa pausa, enquanto ele a observava cuidadosamente. Eu não sabia sobre Jace, mas eu estava quase prendendo a respiração.

Mas então Zahrias assentiu, dizendo: — Seria muito gentil de sua parte.

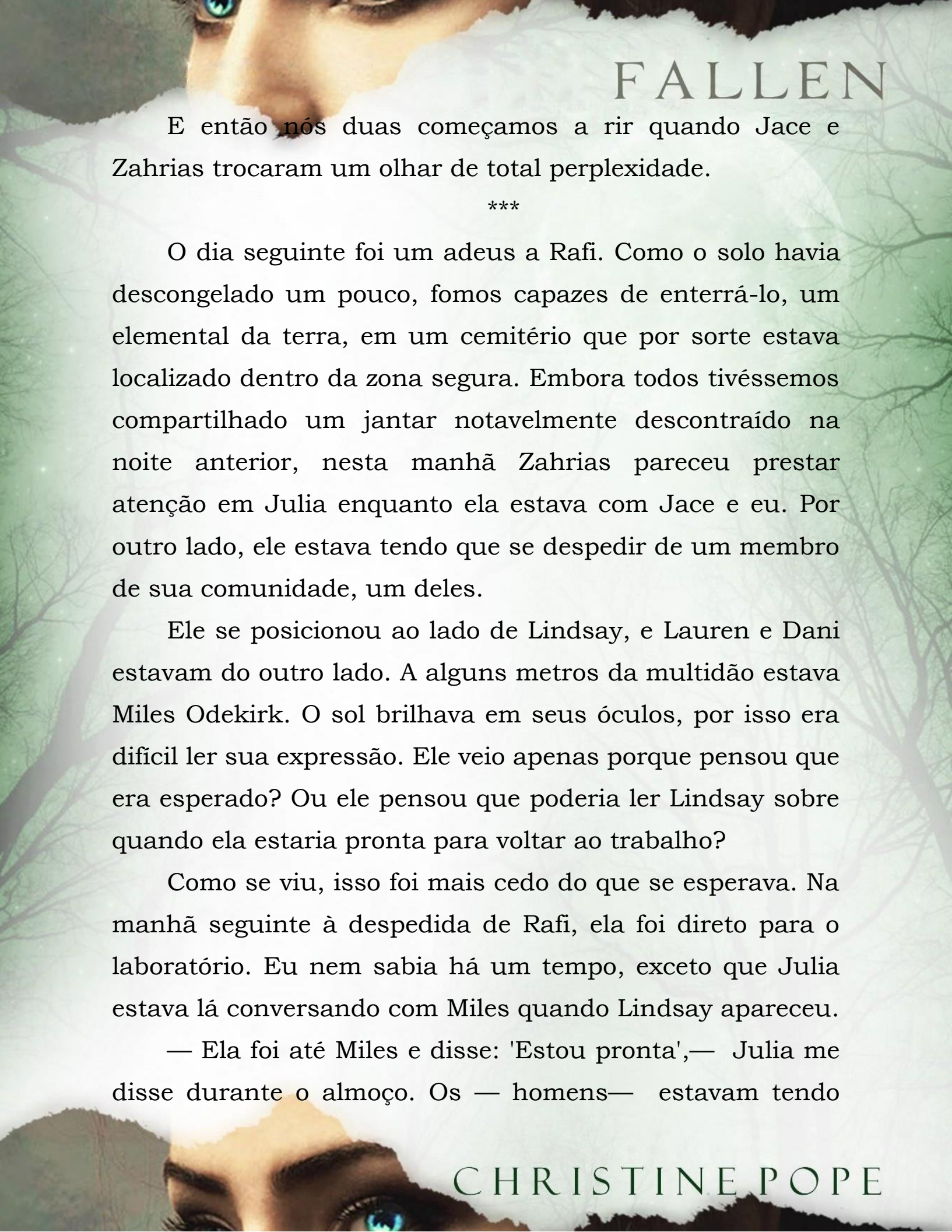
Jace e eu olhamos um para o outro. Embora eu soubesse que era considerado tão rude para um djinn e seu escolhido, ou dois djinn que estavam atualmente ligados se envolver em uma conversa mental na frente dos outros, eu não pude evitar.

Jace, você está pensando o que eu estou pensando?

Amada, estou pensando que tudo o que você está pensando é totalmente prematuro.

Eu sorri para ele, depois me levantei. — Vamos lá, Julia. Vamos pegar algum sustento para os homens.

CHRISTINE POPE



FALLEN

E então nós duas começamos a rir quando Jace e Zahrias trocaram um olhar de total perplexidade.

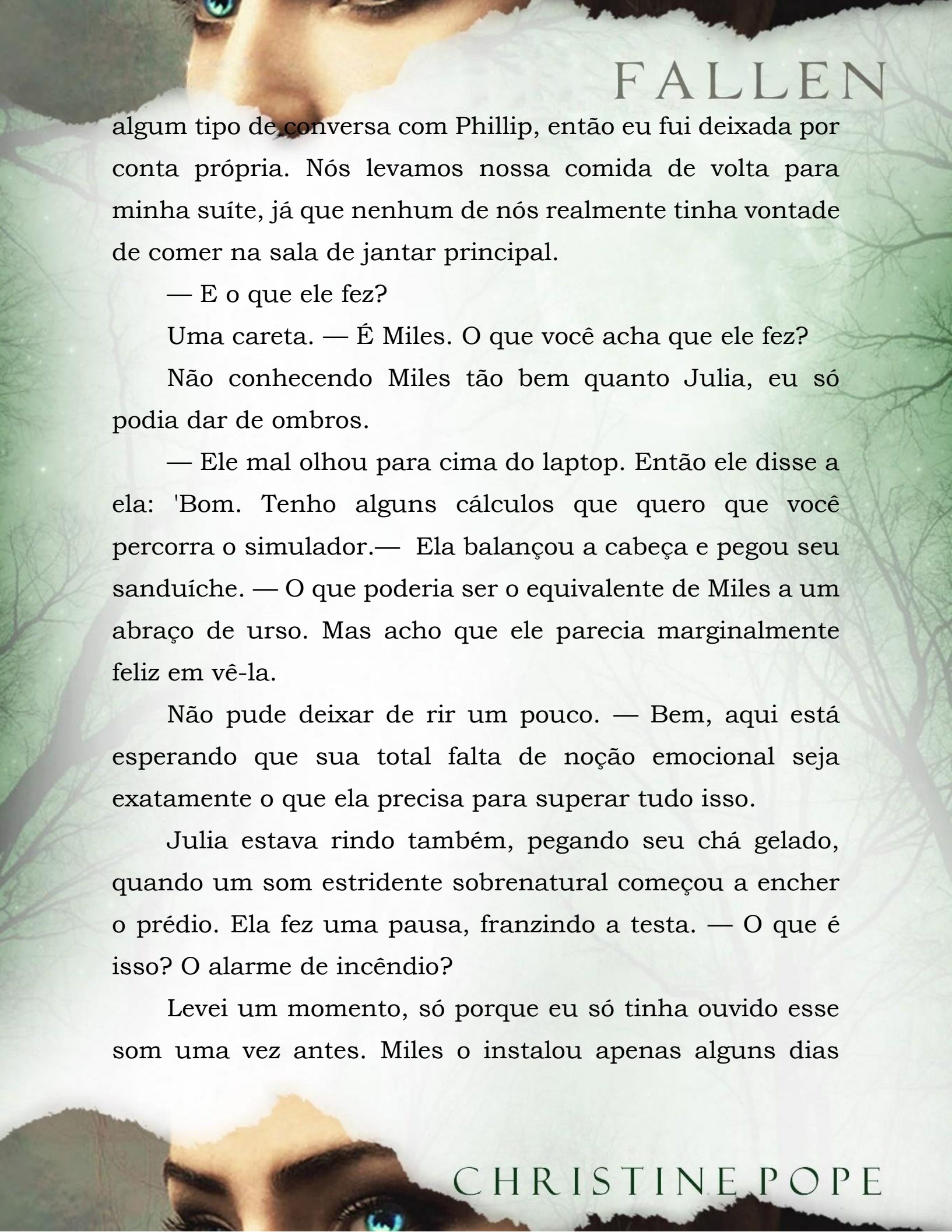
O dia seguinte foi um adeus a Rafi. Como o solo havia descongelado um pouco, fomos capazes de enterrá-lo, um elemental da terra, em um cemitério que por sorte estava localizado dentro da zona segura. Embora todos tivéssemos compartilhado um jantar notavelmente descontraído na noite anterior, nesta manhã Zahrias pareceu prestar atenção em Julia enquanto ela estava com Jace e eu. Por outro lado, ele estava tendo que se despedir de um membro de sua comunidade, um deles.

Ele se posicionou ao lado de Lindsay, e Lauren e Dani estavam do outro lado. A alguns metros da multidão estava Miles Odekirk. O sol brilhava em seus óculos, por isso era difícil ler sua expressão. Ele veio apenas porque pensou que era esperado? Ou ele pensou que poderia ler Lindsay sobre quando ela estaria pronta para voltar ao trabalho?

Como se viu, isso foi mais cedo do que se esperava. Na manhã seguinte à despedida de Rafi, ela foi direto para o laboratório. Eu nem sabia há um tempo, exceto que Julia estava lá conversando com Miles quando Lindsay apareceu.

— Ela foi até Miles e disse: 'Estou pronta',— Julia me disse durante o almoço. Os — homens— estavam tendo

CHRISTINE POPE



FALLEN

algum tipo de conversa com Phillip, então eu fui deixada por conta própria. Nós levamos nossa comida de volta para minha suíte, já que nenhum de nós realmente tinha vontade de comer na sala de jantar principal.

— E o que ele fez?

Uma careta. — É Miles. O que você acha que ele fez?

Não conhecendo Miles tão bem quanto Julia, eu só podia dar de ombros.

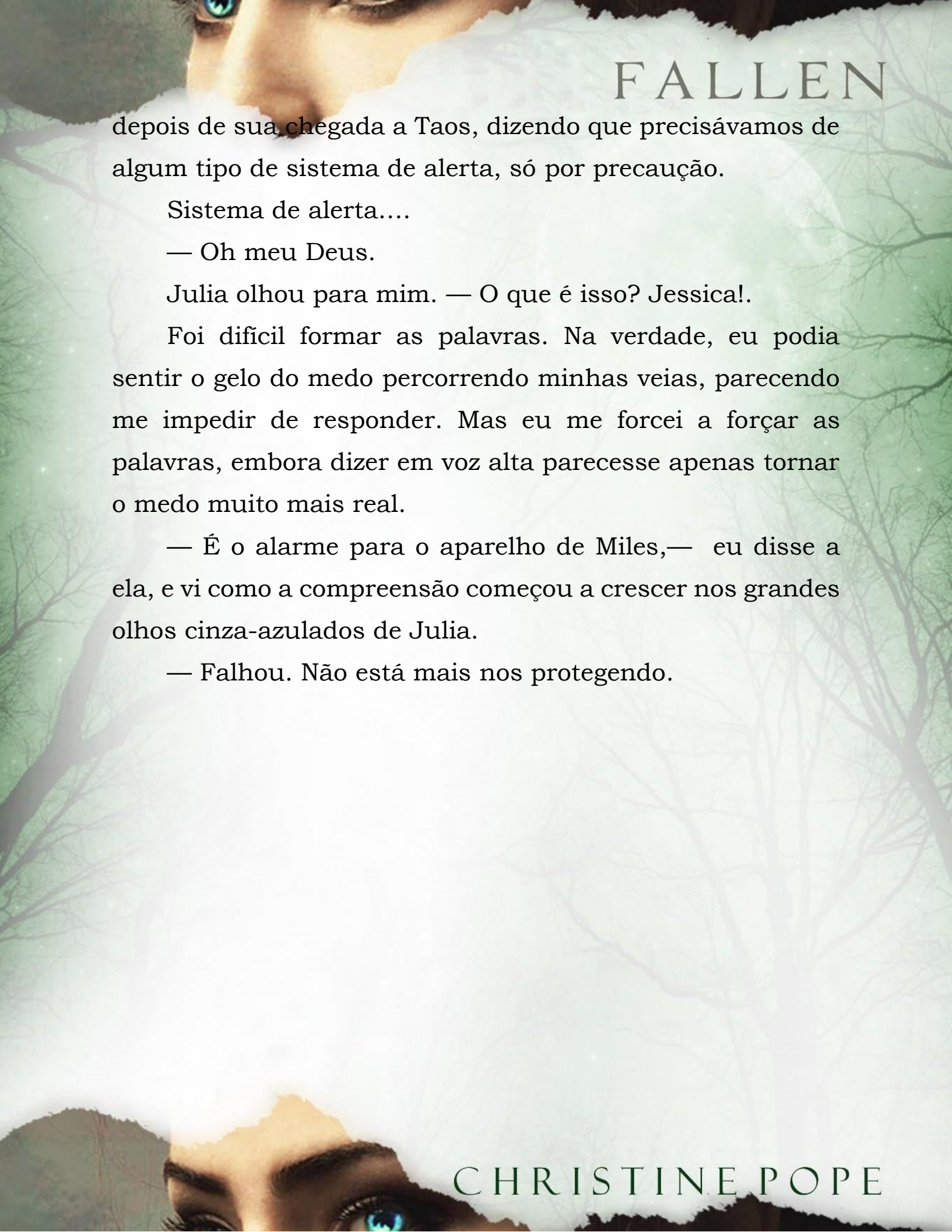
— Ele mal olhou para cima do laptop. Então ele disse a ela: 'Bom. Tenho alguns cálculos que quero que você percorra o simulador.— Ela balançou a cabeça e pegou seu sanduíche. — O que poderia ser o equivalente de Miles a um abraço de urso. Mas acho que ele parecia marginalmente feliz em vê-la.

Não pude deixar de rir um pouco. — Bem, aqui está esperando que sua total falta de noção emocional seja exatamente o que ela precisa para superar tudo isso.

Julia estava rindo também, pegando seu chá gelado, quando um som estridente sobrenatural começou a encher o prédio. Ela fez uma pausa, franzindo a testa. — O que é isso? O alarme de incêndio?

Levei um momento, só porque eu só tinha ouvido esse som uma vez antes. Miles o instalou apenas alguns dias

CHRISTINE POPE



FALLEN

depois de sua chegada a Taos, dizendo que precisávamos de algum tipo de sistema de alerta, só por precaução.

Sistema de alerta....

— Oh meu Deus.

Julia olhou para mim. — O que é isso? Jessica!.

Foi difícil formar as palavras. Na verdade, eu podia sentir o gelo do medo percorrendo minhas veias, parecendo me impedir de responder. Mas eu me forcei a forçar as palavras, embora dizer em voz alta parecesse apenas tornar o medo muito mais real.

— É o alarme para o aparelho de Miles,— eu disse a ela, e vi como a compreensão começou a crescer nos grandes olhos cinza-azulados de Julia.

— Falhou. Não está mais nos protegendo.

CHRISTINE POPE

Capítulo Quatorze

Eu ouvi pés correndo no corredor do lado de fora, e então Jace irrompeu na suíte. — Jessica.

— Eu sei,— eu disse a ele. — O que nós vamos fazer?

— Nos proteger,— ele disse. Seu olhar foi para Julia e depois para mim. — Pelo menos todos nós, djinn, agora possuímos nossos poderes, por isso não estamos completamente desamparados.

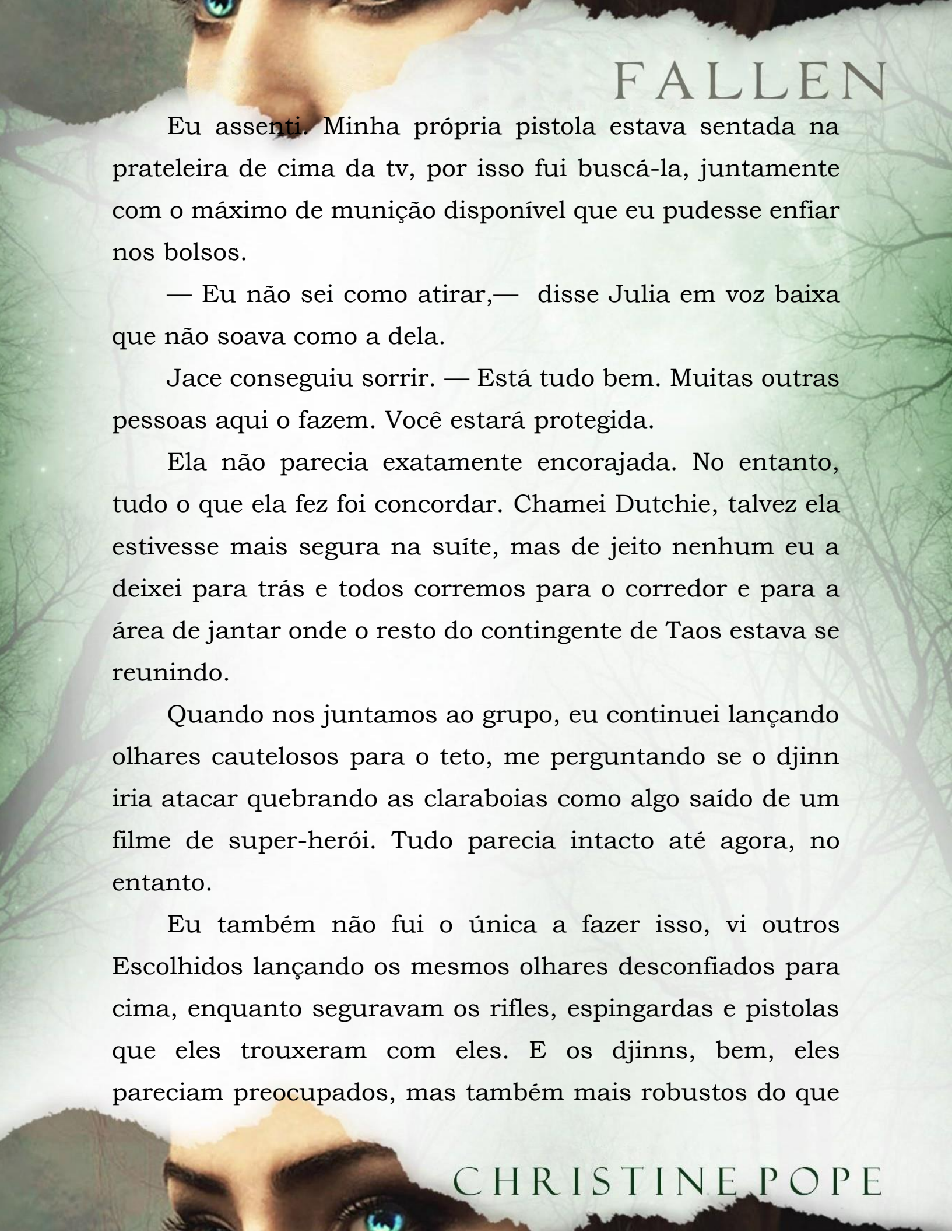
— Mas eles levam tempo para voltar até o fim!

A boca dele se apertou. Eu poderia dizer que ele não se importava em ser lembrado desse fato. — Ainda assim, é melhor que nada. E nossos Escolhidos também estão se armando.

— Com o que?— Julia perguntou, falando com medo. — Armas? Que benefício isso fará contra o djinn?

— Mais do que você pensa,— respondi. — Eu mesmo vi quando nossa caravana foi atacada no caminho de volta de Los Alamos. Balas não podem matá-los, mas eles os atrasam. E se forem atingidos várias vezes, terão que pisar fora daqui para voltar de onde vieram e se curar.

— Precisamente,— Jace disse. — Zahrias nos quer todos juntos no refeitório. Vamos nos posicionar lá.



FALLEN

Eu assenti. Minha própria pistola estava sentada na prateleira de cima da tv, por isso fui buscá-la, juntamente com o máximo de munição disponível que eu pudesse enfiar nos bolsos.

— Eu não sei como atirar,— disse Julia em voz baixa que não soava como a dela.

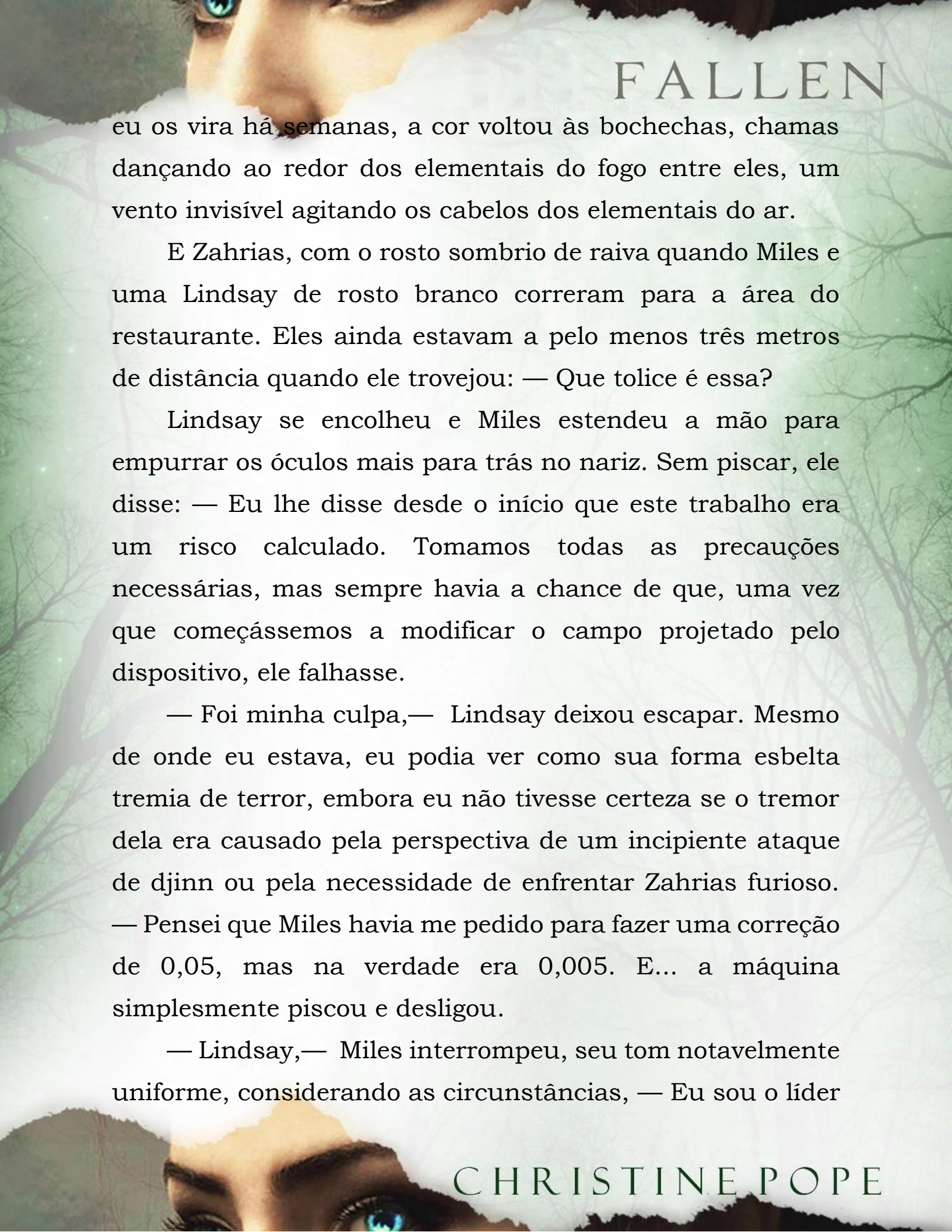
Jace conseguiu sorrir. — Está tudo bem. Muitas outras pessoas aqui o fazem. Você estará protegida.

Ela não parecia exatamente encorajada. No entanto, tudo o que ela fez foi concordar. Chamei Dutchie, talvez ela estivesse mais segura na suíte, mas de jeito nenhum eu a deixei para trás e todos corremos para o corredor e para a área de jantar onde o resto do contingente de Taos estava se reunindo.

Quando nos juntamos ao grupo, eu continuei lançando olhares cautelosos para o teto, me perguntando se o djinn iria atacar quebrando as claraboias como algo saído de um filme de super-herói. Tudo parecia intacto até agora, no entanto.

Eu também não fui a única a fazer isso, vi outros Escolhidos lançando os mesmos olhares desconfiados para cima, enquanto seguravam os rifles, espingardas e pistolas que eles trouxeram com eles. E os djinns, bem, eles pareciam preocupados, mas também mais robustos do que

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and skin. The image is partially obscured by the text and has a soft, ethereal quality.

FALLEN

eu os vira há semanas, a cor voltou às bochechas, chamadas dançando ao redor dos elementais do fogo entre eles, um vento invisível agitando os cabelos dos elementais do ar.

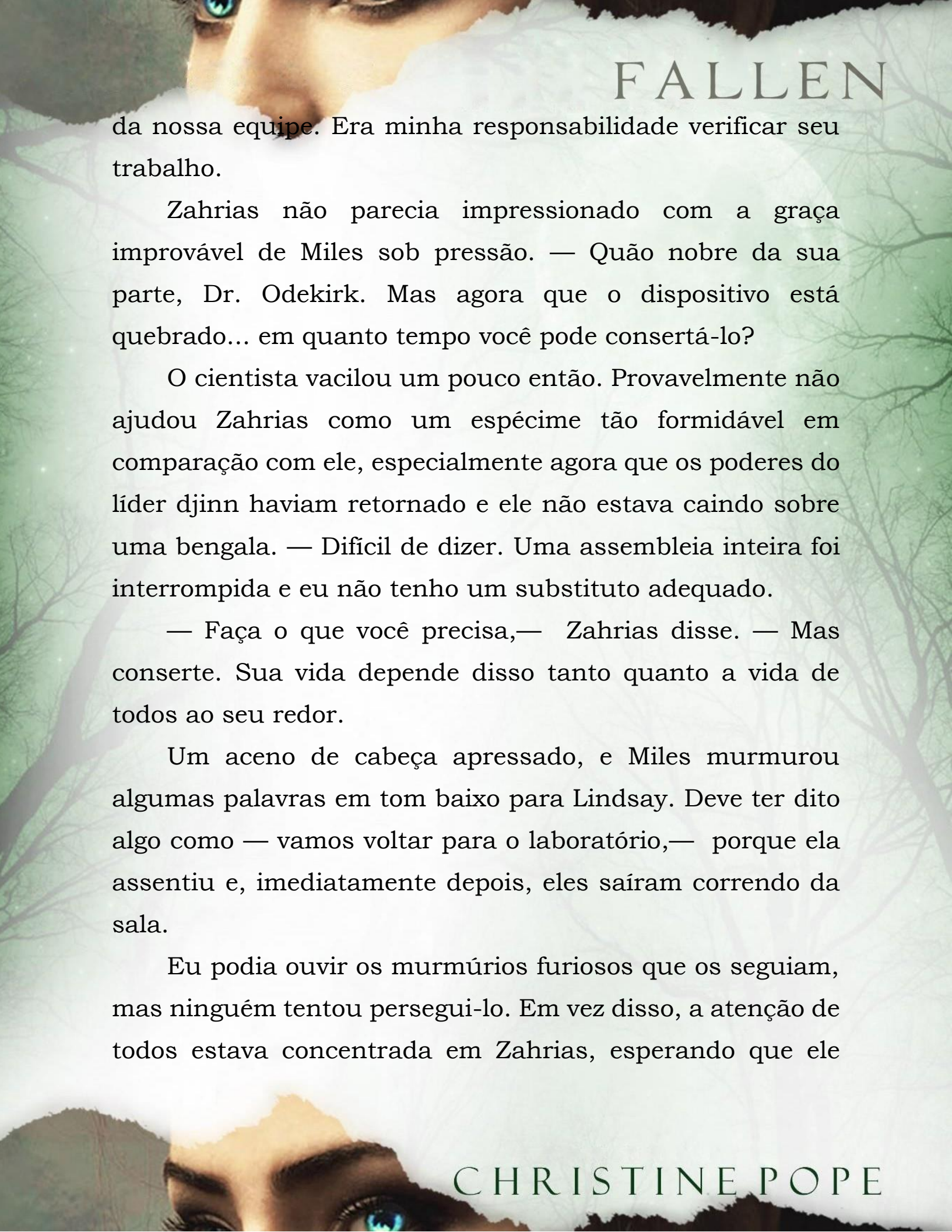
E Zahrias, com o rosto sombrio de raiva quando Miles e uma Lindsay de rosto branco correram para a área do restaurante. Eles ainda estavam a pelo menos três metros de distância quando ele trovejou: — Que tolice é essa?

Lindsay se encolheu e Miles estendeu a mão para empurrar os óculos mais para trás no nariz. Sem piscar, ele disse: — Eu lhe disse desde o início que este trabalho era um risco calculado. Tomamos todas as precauções necessárias, mas sempre havia a chance de que, uma vez que começássemos a modificar o campo projetado pelo dispositivo, ele falhasse.

— Foi minha culpa,— Lindsay deixou escapar. Mesmo de onde eu estava, eu podia ver como sua forma esbelta tremia de terror, embora eu não tivesse certeza se o tremor dela era causado pela perspectiva de um incipiente ataque de djinn ou pela necessidade de enfrentar Zahrias furioso. — Pensei que Miles havia me pedido para fazer uma correção de 0,05, mas na verdade era 0,005. E... a máquina simplesmente piscou e desligou.

— Lindsay,— Miles interrompeu, seu tom notavelmente uniforme, considerando as circunstâncias, — Eu sou o líder

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

da nossa equipe. Era minha responsabilidade verificar seu trabalho.

Zahrias não parecia impressionado com a graça improvável de Miles sob pressão. — Quão nobre da sua parte, Dr. Odekirk. Mas agora que o dispositivo está quebrado... em quanto tempo você pode consertá-lo?

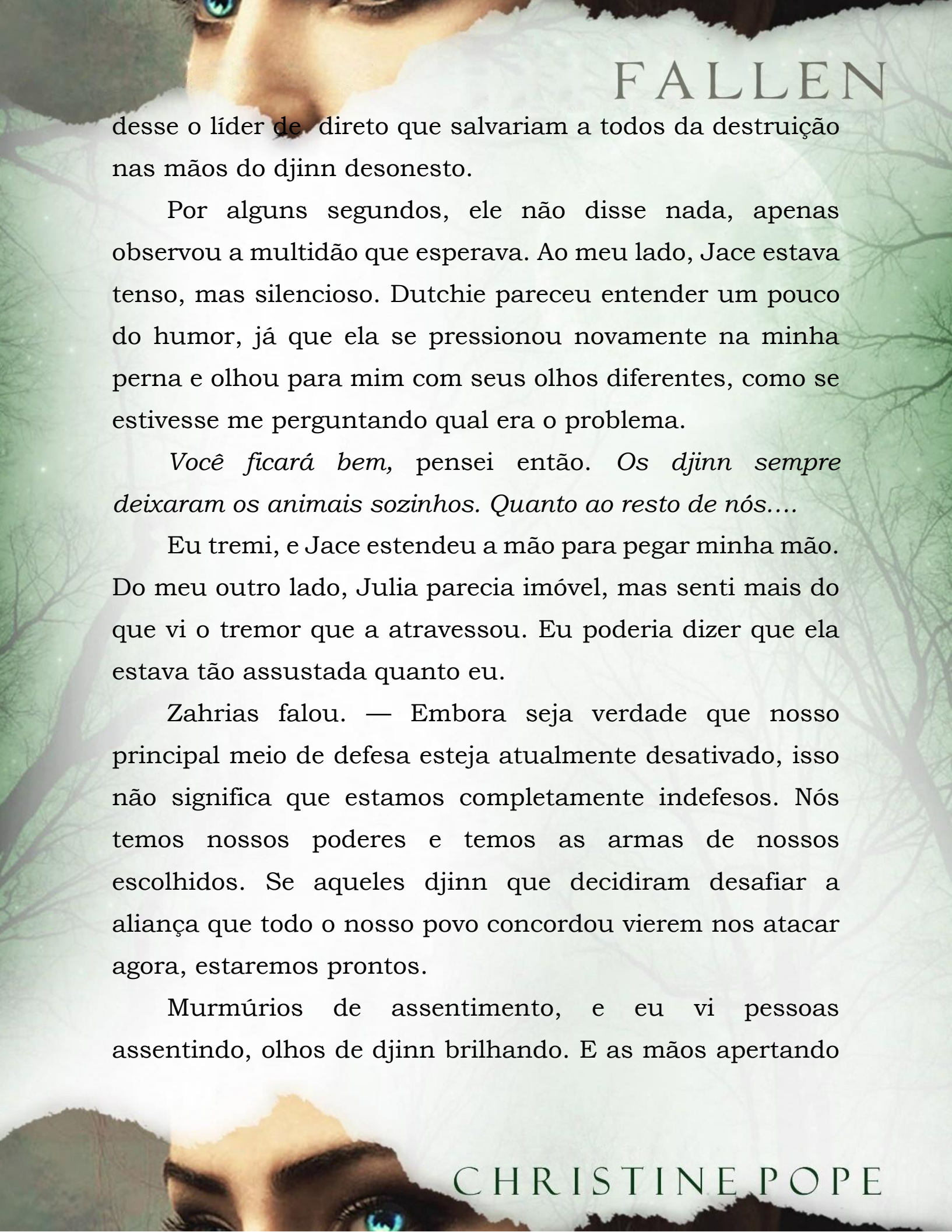
O cientista vacilou um pouco então. Provavelmente não ajudou Zahrias como um espécime tão formidável em comparação com ele, especialmente agora que os poderes do líder djinn haviam retornado e ele não estava caindo sobre uma bengala. — Difícil de dizer. Uma assembleia inteira foi interrompida e eu não tenho um substituto adequado.

— Faça o que você precisa,— Zahrias disse. — Mas conserte. Sua vida depende disso tanto quanto a vida de todos ao seu redor.

Um aceno de cabeça apressado, e Miles murmurou algumas palavras em tom baixo para Lindsay. Deve ter dito algo como — vamos voltar para o laboratório,— porque ela assentiu e, imediatamente depois, eles saíram correndo da sala.

Eu podia ouvir os murmúrios furiosos que os seguiam, mas ninguém tentou persegui-lo. Em vez disso, a atenção de todos estava concentrada em Zahrias, esperando que ele

CHRISTINE POPE



FALLEN

desse o líder de direto que salvariam a todos da destruição nas mãos do djinn desonesto.

Por alguns segundos, ele não disse nada, apenas observou a multidão que esperava. Ao meu lado, Jace estava tenso, mas silencioso. Dutchie pareceu entender um pouco do humor, já que ela se pressionou novamente na minha perna e olhou para mim com seus olhos diferentes, como se estivesse me perguntando qual era o problema.

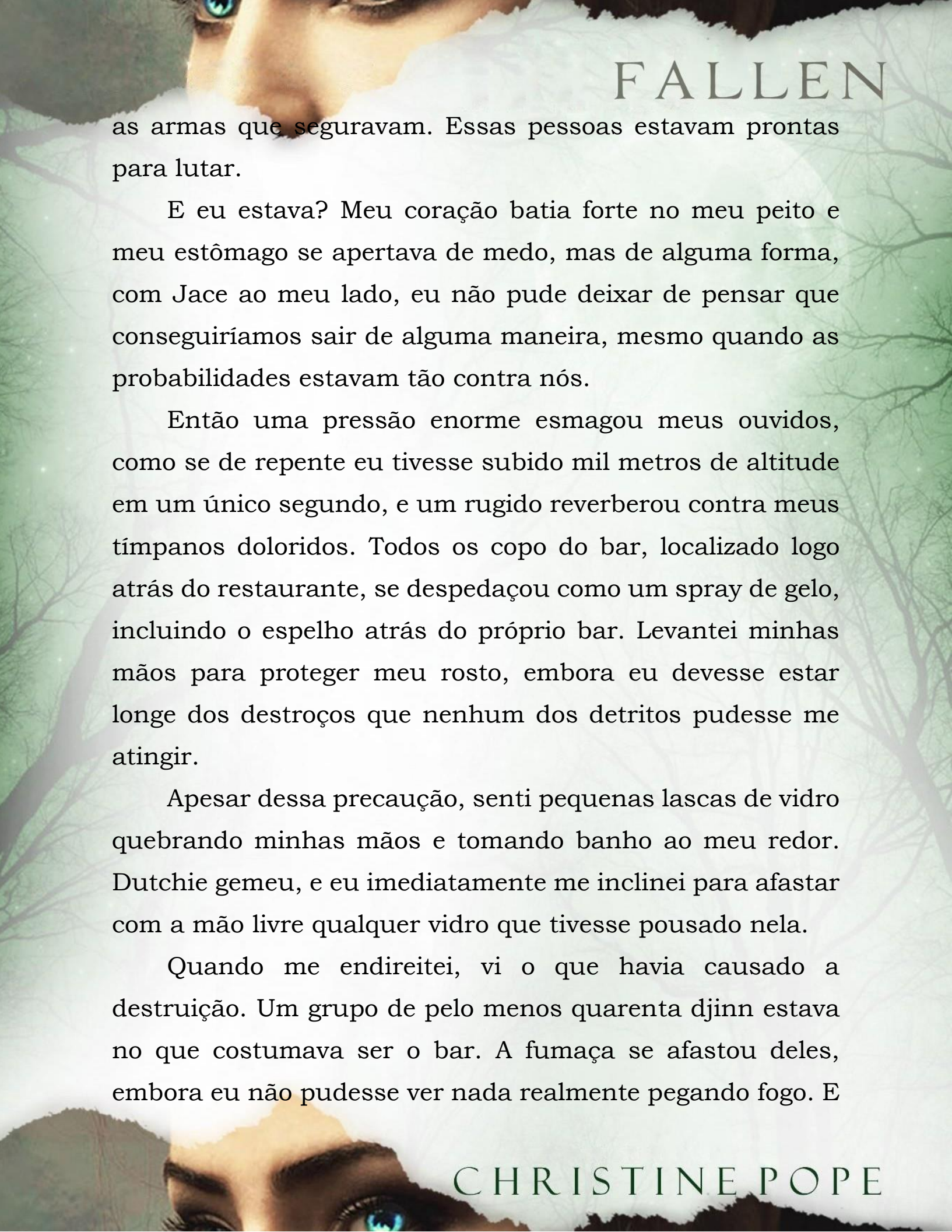
Você ficará bem, pensei então. Os djinn sempre deixaram os animais sozinhos. Quanto ao resto de nós....

Eu tremi, e Jace estendeu a mão para pegar minha mão. Do meu outro lado, Julia parecia imóvel, mas senti mais do que vi o tremor que a atravessou. Eu poderia dizer que ela estava tão assustada quanto eu.

Zahrias falou. — Embora seja verdade que nosso principal meio de defesa esteja atualmente desativado, isso não significa que estamos completamente indefesos. Nós temos nossos poderes e temos as armas de nossos escolhidos. Se aqueles djinn que decidiram desafiar a aliança que todo o nosso povo concordou vierem nos atacar agora, estaremos prontos.

Murmúrios de assentimento, e eu vi pessoas assentindo, olhos de djinn brilhando. E as mãos apertando

CHRISTINE POPE



FALLEN

as armas que seguravam. Essas pessoas estavam prontas para lutar.

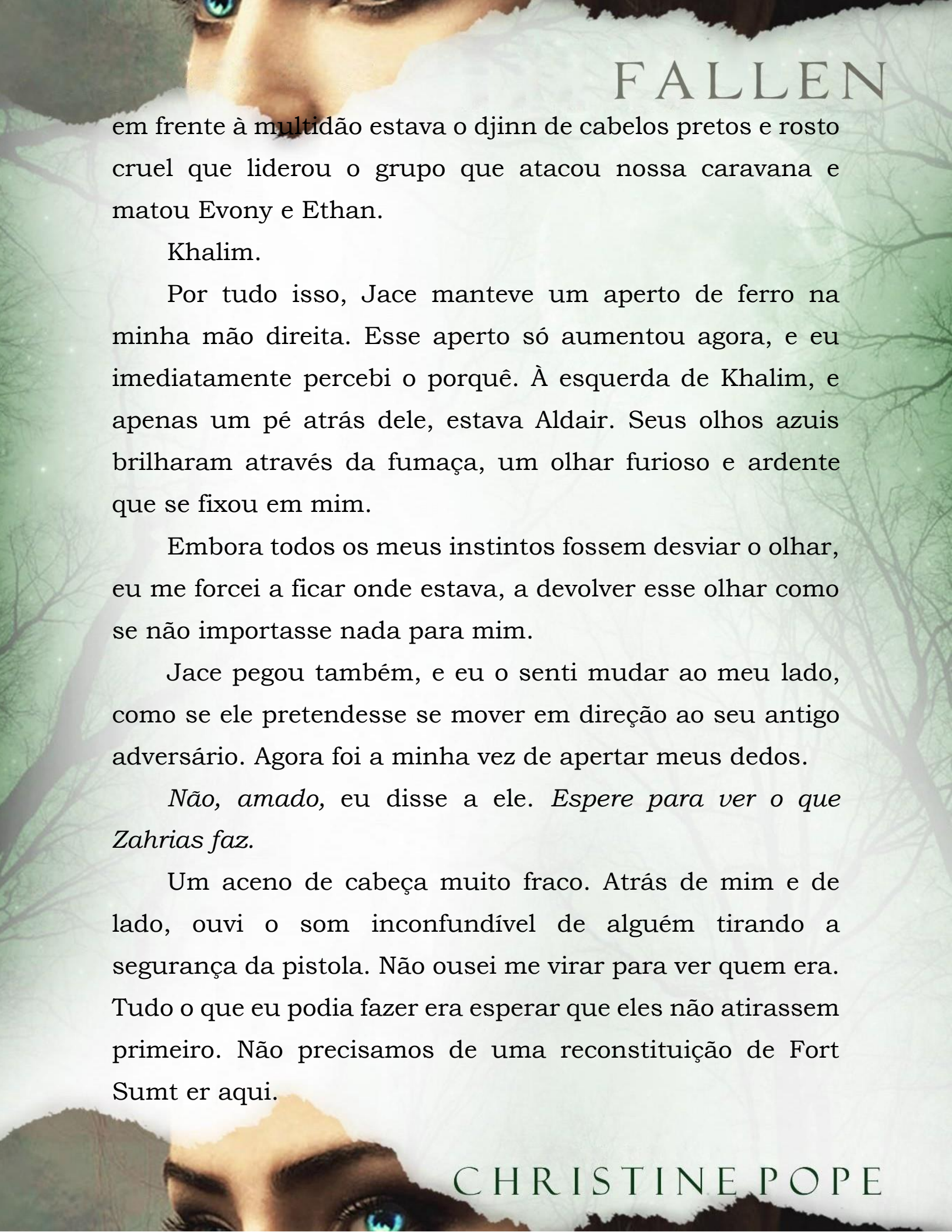
E eu estava? Meu coração batia forte no meu peito e meu estômago se apertava de medo, mas de alguma forma, com Jace ao meu lado, eu não pude deixar de pensar que conseguiríamos sair de alguma maneira, mesmo quando as probabilidades estavam tão contra nós.

Então uma pressão enorme esmagou meus ouvidos, como se de repente eu tivesse subido mil metros de altitude em um único segundo, e um rugido reverberou contra meus tímpanos doloridos. Todos os copo do bar, localizado logo atrás do restaurante, se despedaçou como um spray de gelo, incluindo o espelho atrás do próprio bar. Levantei minhas mãos para proteger meu rosto, embora eu devesse estar longe dos destroços que nenhum dos detritos pudesse me atingir.

Apesar dessa precaução, senti pequenas lascas de vidro quebrando minhas mãos e tomando banho ao meu redor. Dutchie gemeu, e eu imediatamente me inclinei para afastar com a mão livre qualquer vidro que tivesse pousado nela.

Quando me endireitei, vi o que havia causado a destruição. Um grupo de pelo menos quarenta djinn estava no que costumava ser o bar. A fumaça se afastou deles, embora eu não pudesse ver nada realmente pegando fogo. E

CHRISTINE POPE



FALLEN

em frente à multidão estava o djinn de cabelos pretos e rosto cruel que liderou o grupo que atacou nossa caravana e matou Evony e Ethan.

Khalim.

Por tudo isso, Jace manteve um aperto de ferro na minha mão direita. Esse aperto só aumentou agora, e eu imediatamente percebi o porquê. À esquerda de Khalim, e apenas um pé atrás dele, estava Aldair. Seus olhos azuis brilharam através da fumaça, um olhar furioso e ardente que se fixou em mim.

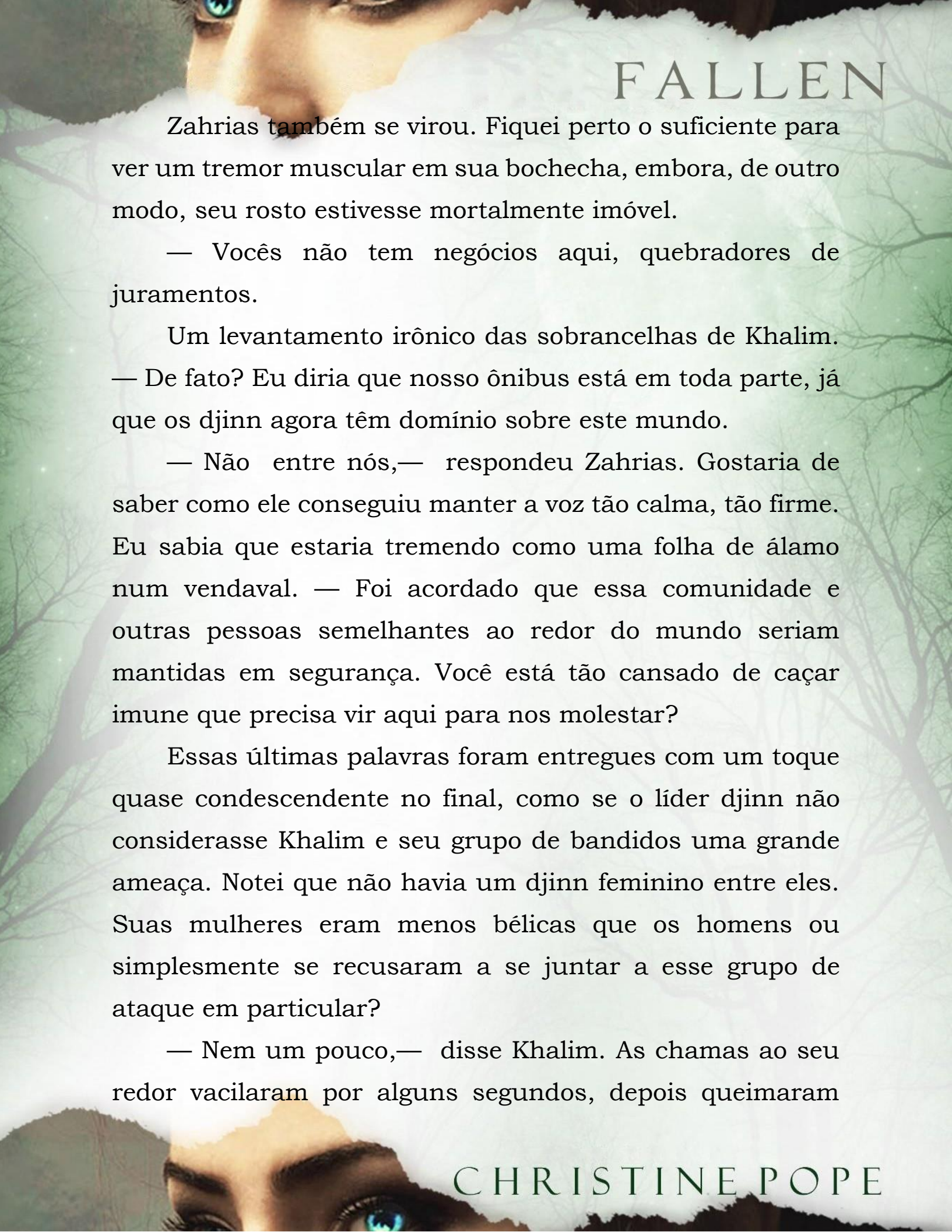
Embora todos os meus instintos fossem desviar o olhar, eu me forcei a ficar onde estava, a devolver esse olhar como se não importasse nada para mim.

Jace pegou também, e eu o senti mudar ao meu lado, como se ele pretendesse se mover em direção ao seu antigo adversário. Agora foi a minha vez de apertar meus dedos.

Não, amado, eu disse a ele. Espere para ver o que Zahrias faz.

Um aceno de cabeça muito fraco. Atrás de mim e de lado, ouvi o som inconfundível de alguém tirando a segurança da pistola. Não ousei me virar para ver quem era. Tudo o que eu podia fazer era esperar que eles não atirassem primeiro. Não precisamos de uma reconstituição de Fort Sumter aqui.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Zahrias também se virou. Fiquei perto o suficiente para ver um tremor muscular em sua bochecha, embora, de outro modo, seu rosto estivesse mortalmente imóvel.

— Vocês não tem negócios aqui, quebradores de juramentos.

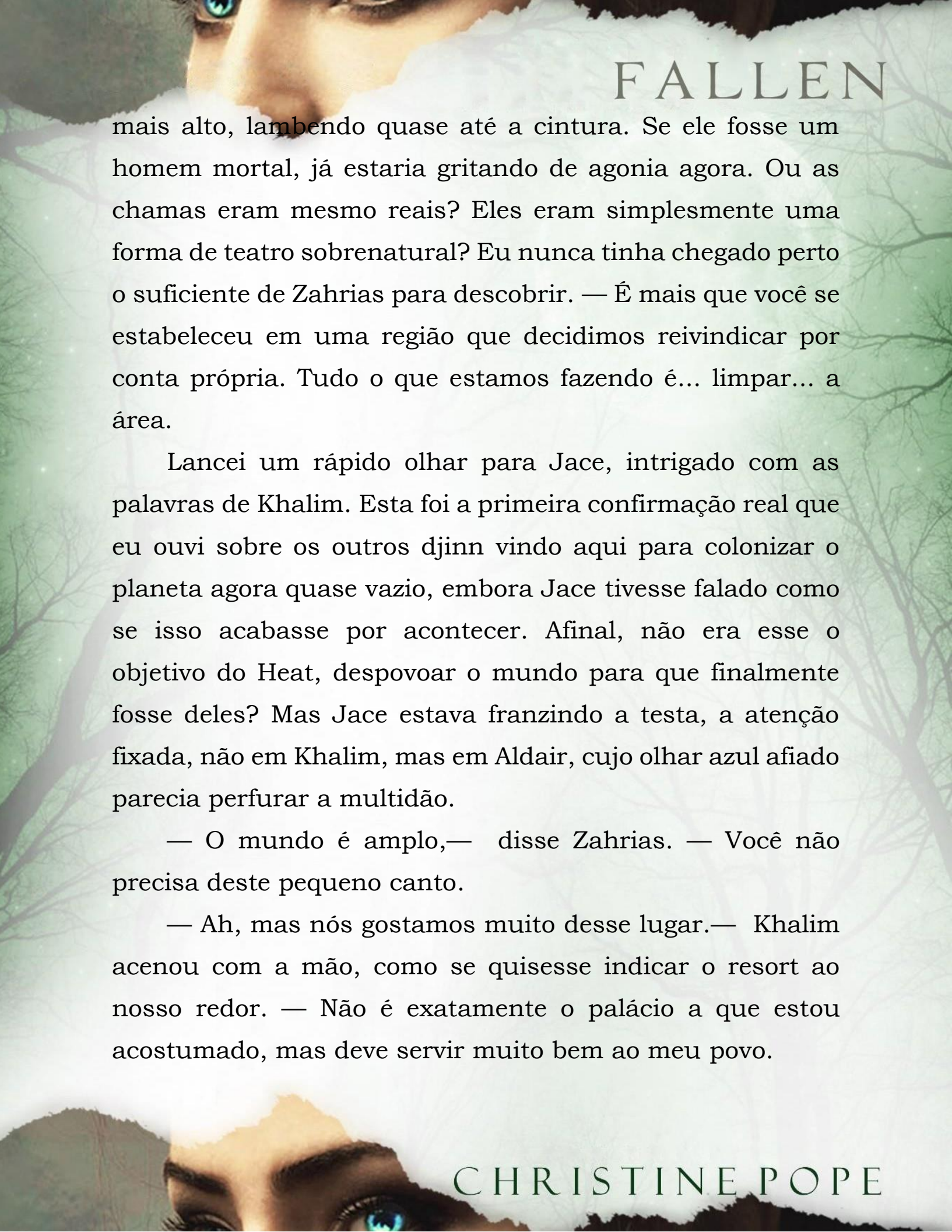
Um levantamento irônico das sobrancelhas de Khalim.
— De fato? Eu diria que nosso ônibus está em toda parte, já que os djinn agora têm domínio sobre este mundo.

— Não entre nós,— respondeu Zahrias. Gostaria de saber como ele conseguiu manter a voz tão calma, tão firme. Eu sabia que estaria tremendo como uma folha de álamo num vendaval. — Foi acordado que essa comunidade e outras pessoas semelhantes ao redor do mundo seriam mantidas em segurança. Você está tão cansado de caçar imune que precisa vir aqui para nos molestar?

Essas últimas palavras foram entregues com um toque quase condescendente no final, como se o líder djinn não considerasse Khalim e seu grupo de bandidos uma grande ameaça. Notei que não havia um djinn feminino entre eles. Suas mulheres eram menos bélicas que os homens ou simplesmente se recusaram a se juntar a esse grupo de ataque em particular?

— Nem um pouco,— disse Khalim. As chamas ao seu redor vacilaram por alguns segundos, depois queimaram

CHRISTINE POPE



FALLEN

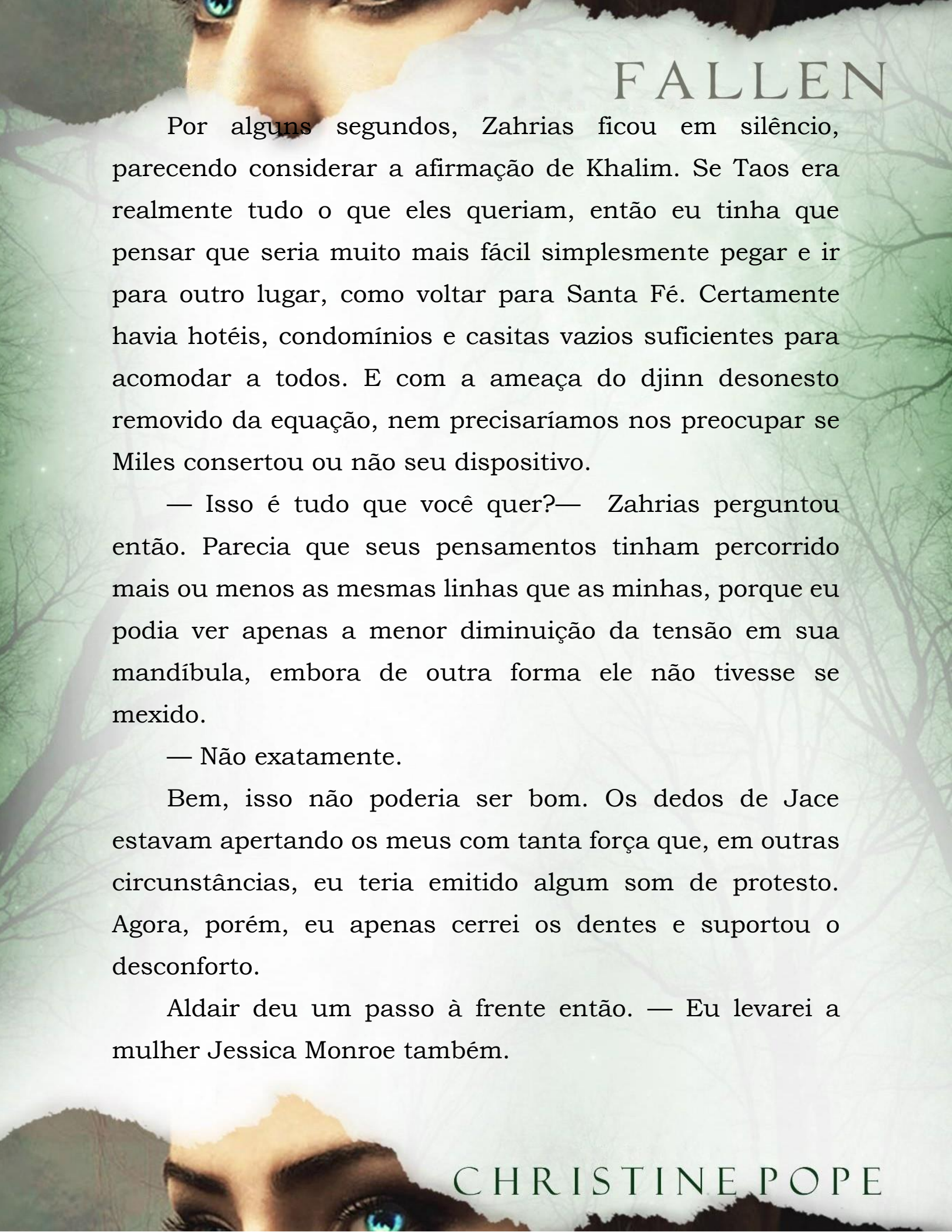
mais alto, lambendo quase até a cintura. Se ele fosse um homem mortal, já estaria gritando de agonia agora. Ou as chamadas eram mesmo reais? Eles eram simplesmente uma forma de teatro sobrenatural? Eu nunca tinha chegado perto o suficiente de Zahrias para descobrir. — É mais que você se estabeleceu em uma região que decidimos reivindicar por conta própria. Tudo o que estamos fazendo é... limpar... a área.

Lancei um rápido olhar para Jace, intrigado com as palavras de Khalim. Esta foi a primeira confirmação real que eu ouvi sobre os outros djinn vindo aqui para colonizar o planeta agora quase vazio, embora Jace tivesse falado como se isso acabasse por acontecer. Afinal, não era esse o objetivo do Heat, despovoar o mundo para que finalmente fosse deles? Mas Jace estava franzindo a testa, a atenção fixada, não em Khalim, mas em Aldair, cujo olhar azul afiado parecia perfurar a multidão.

— O mundo é amplo,— disse Zahrias. — Você não precisa deste pequeno canto.

— Ah, mas nós gostamos muito desse lugar.— Khalim acenou com a mão, como se quisesse indicar o resort ao nosso redor. — Não é exatamente o palácio a que estou acostumado, mas deve servir muito bem ao meu povo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Por alguns segundos, Zahrias ficou em silêncio, parecendo considerar a afirmação de Khalim. Se Taos era realmente tudo o que eles queriam, então eu tinha que pensar que seria muito mais fácil simplesmente pegar e ir para outro lugar, como voltar para Santa Fé. Certamente havia hotéis, condomínios e casitas vazios suficientes para acomodar a todos. E com a ameaça do djinn desonesto removido da equação, nem precisaríamos nos preocupar se Miles consertou ou não seu dispositivo.

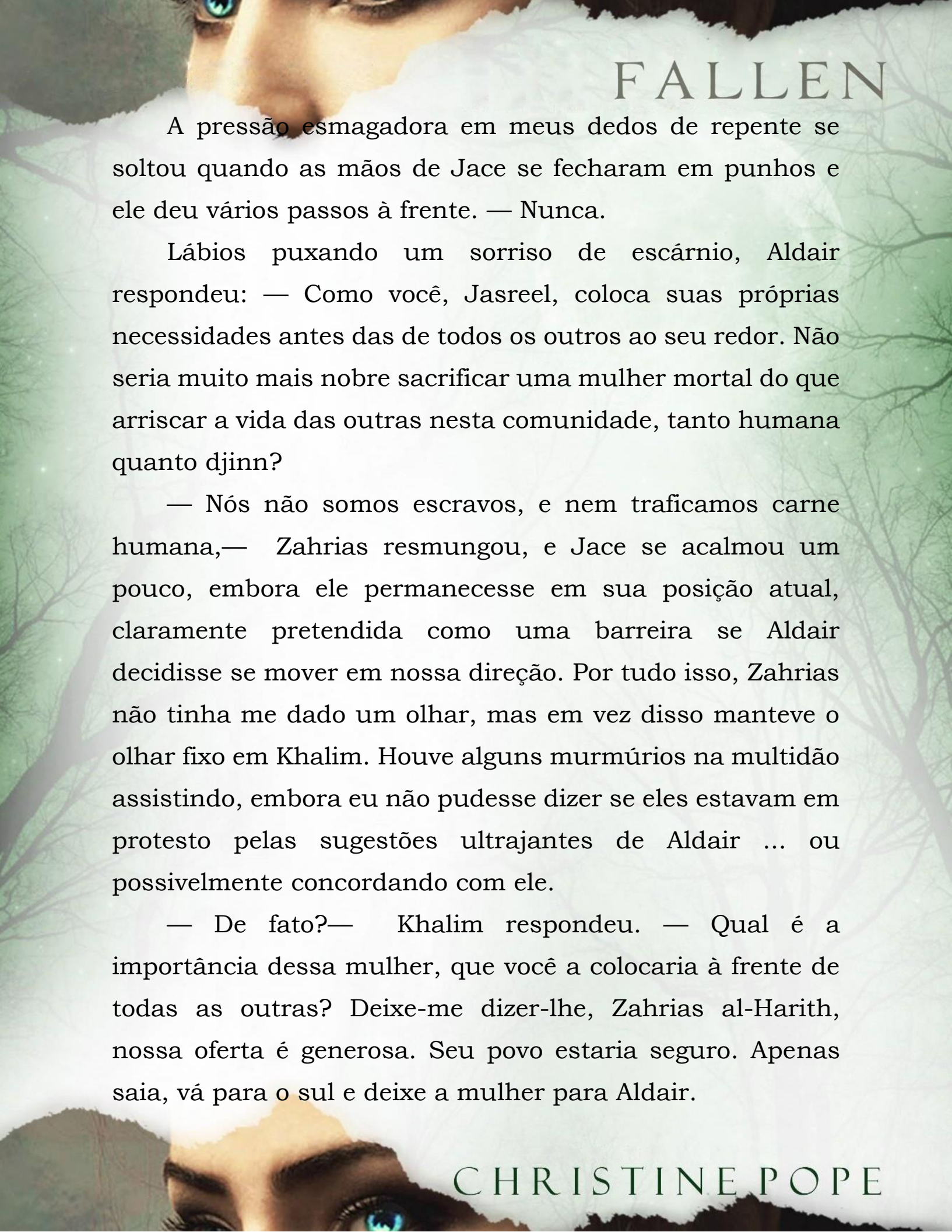
— Isso é tudo que você quer?— Zahrias perguntou então. Parecia que seus pensamentos tinham percorrido mais ou menos as mesmas linhas que as minhas, porque eu podia ver apenas a menor diminuição da tensão em sua mandíbula, embora de outra forma ele não tivesse se mexido.

— Não exatamente.

Bem, isso não poderia ser bom. Os dedos de Jace estavam apertando os meus com tanta força que, em outras circunstâncias, eu teria emitido algum som de protesto. Agora, porém, eu apenas cerrei os dentes e suportou o desconforto.

Aldair deu um passo à frente então. — Eu levarei a mulher Jessica Monroe também.

CHRISTINE POPE



FALLEN

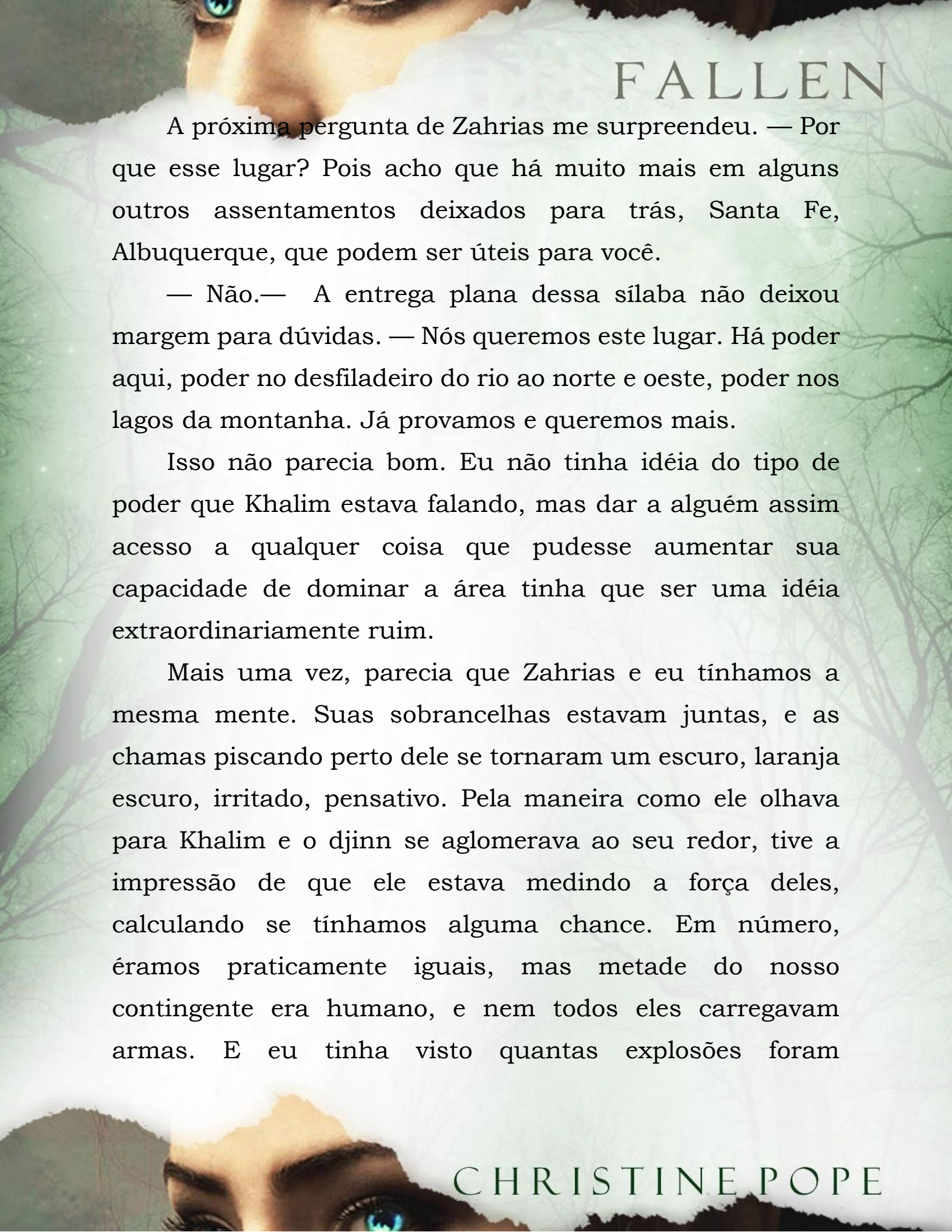
A pressão esmagadora em meus dedos de repente se soltou quando as mãos de Jace se fecharam em punhos e ele deu vários passos à frente. — Nunca.

Lábios puxando um sorriso de escárnio, Aldair respondeu: — Como você, Jasreel, coloca suas próprias necessidades antes das de todos os outros ao seu redor. Não seria muito mais nobre sacrificar uma mulher mortal do que arriscar a vida das outras nesta comunidade, tanto humana quanto djinn?

— Nós não somos escravos, e nem traficamos carne humana,— Zahrias resmungou, e Jace se acalmou um pouco, embora ele permanecesse em sua posição atual, claramente pretendida como uma barreira se Aldair decidisse se mover em nossa direção. Por tudo isso, Zahrias não tinha me dado um olhar, mas em vez disso manteve o olhar fixo em Khalim. Houve alguns murmúrios na multidão assistindo, embora eu não pudesse dizer se eles estavam em protesto pelas sugestões ultrajantes de Aldair ... ou possivelmente concordando com ele.

— De fato?— Khalim respondeu. — Qual é a importância dessa mulher, que você a colocaria à frente de todas as outras? Deixe-me dizer-lhe, Zahrias al-Harith, nossa oferta é generosa. Seu povo estaria seguro. Apenas saia, vá para o sul e deixe a mulher para Aldair.

CHRISTINE POPE



FALLEN

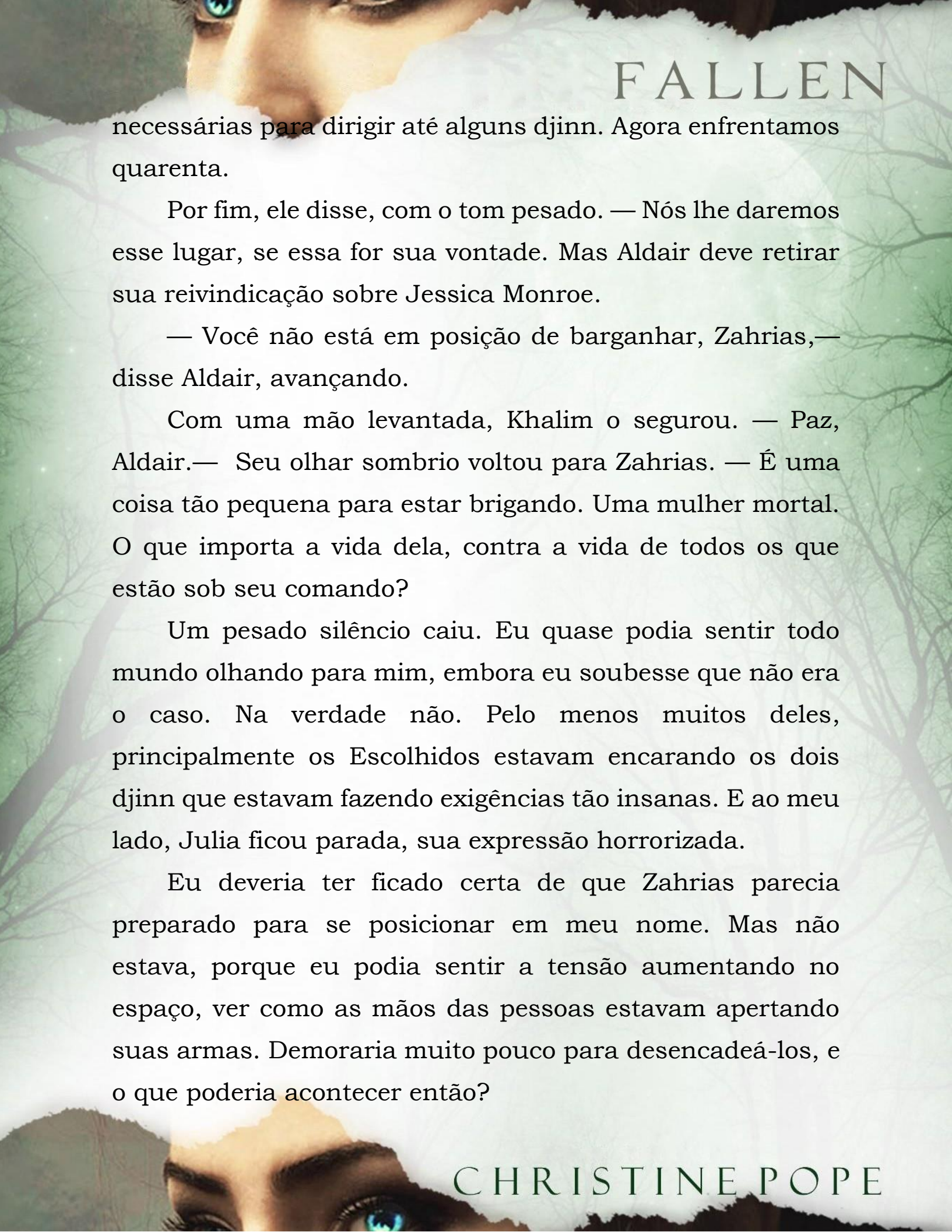
A próxima pergunta de Zahrias me surpreendeu. — Por que esse lugar? Pois acho que há muito mais em alguns outros assentamentos deixados para trás, Santa Fe, Albuquerque, que podem ser úteis para você.

— Não.— A entrega plana dessa sílaba não deixou margem para dúvidas. — Nós queremos este lugar. Há poder aqui, poder no desfiladeiro do rio ao norte e oeste, poder nos lagos da montanha. Já provamos e queremos mais.

Isso não parecia bom. Eu não tinha idéia do tipo de poder que Khalim estava falando, mas dar a alguém assim acesso a qualquer coisa que pudesse aumentar sua capacidade de dominar a área tinha que ser uma idéia extraordinariamente ruim.

Mais uma vez, parecia que Zahrias e eu tínhamos a mesma mente. Suas sobrancelhas estavam juntas, e as chamas piscando perto dele se tornaram um escuro, laranja escuro, irritado, pensativo. Pela maneira como ele olhava para Khalim e o djinn se aglomerava ao seu redor, tive a impressão de que ele estava medindo a força deles, calculando se tínhamos alguma chance. Em número, éramos praticamente iguais, mas metade do nosso contingente era humano, e nem todos eles carregavam armas. E eu tinha visto quantas explosões foram

CHRISTINE POPE



FALLEN

necessárias para dirigir até alguns djinn. Agora enfrentamos quarenta.

Por fim, ele disse, com o tom pesado. — Nós lhe daremos esse lugar, se essa for sua vontade. Mas Aldair deve retirar sua reivindicação sobre Jessica Monroe.

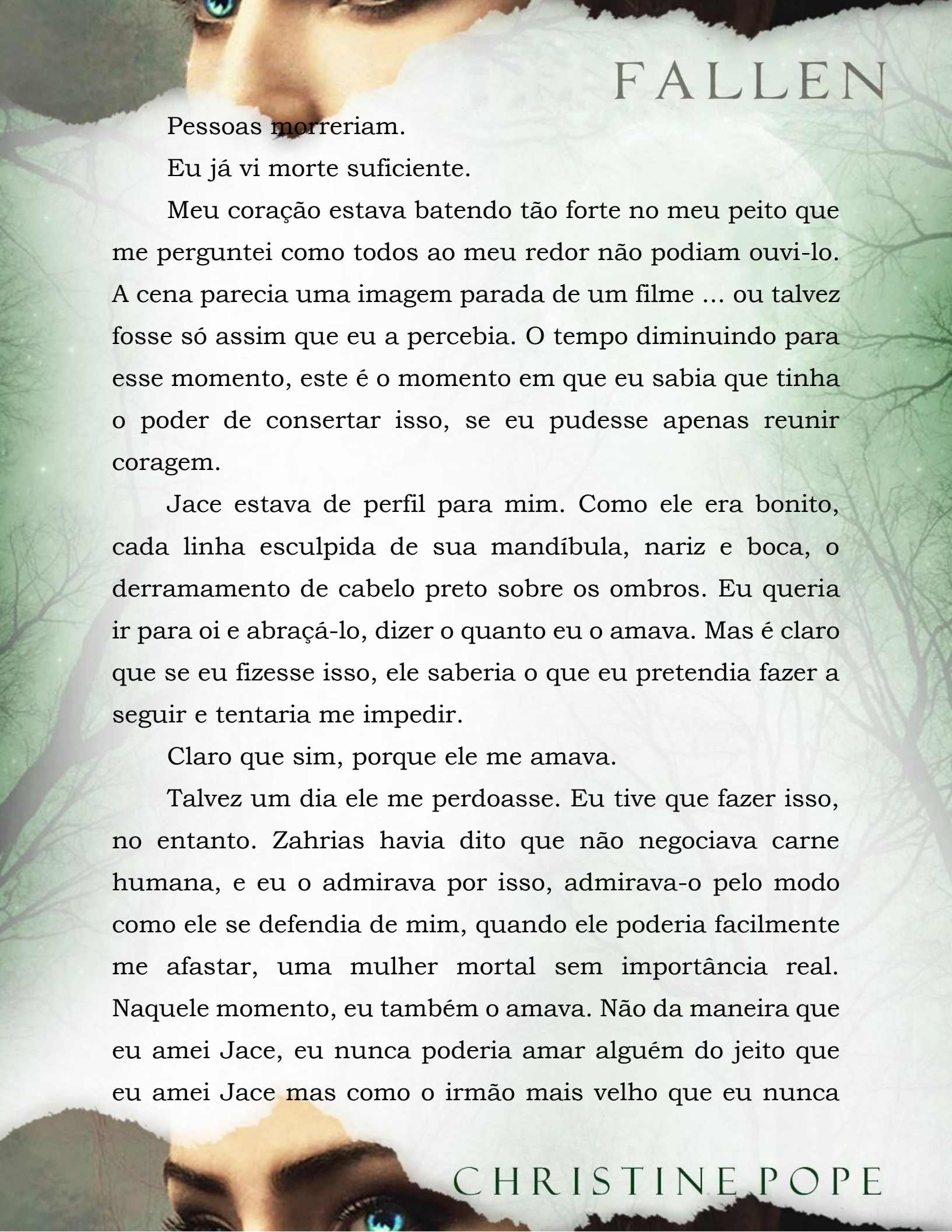
— Você não está em posição de barganhar, Zahrias,— disse Aldair, avançando.

Com uma mão levantada, Khalim o segurou. — Paz, Aldair.— Seu olhar sombrio voltou para Zahrias. — É uma coisa tão pequena para estar brigando. Uma mulher mortal. O que importa a vida dela, contra a vida de todos os que estão sob seu comando?

Um pesado silêncio caiu. Eu quase podia sentir todo mundo olhando para mim, embora eu soubesse que não era o caso. Na verdade não. Pelo menos muitos deles, principalmente os Escolhidos estavam encarando os dois djinn que estavam fazendo exigências tão insanas. E ao meu lado, Julia ficou parada, sua expressão horrorizada.

Eu deveria ter ficado certa de que Zahrias parecia preparado para se posicionar em meu nome. Mas não estava, porque eu podia sentir a tensão aumentando no espaço, ver como as mãos das pessoas estavam apertando suas armas. Demoraria muito pouco para desencadeá-los, e o que poderia acontecer então?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Pessoas morreriam.

Eu já vi morte suficiente.

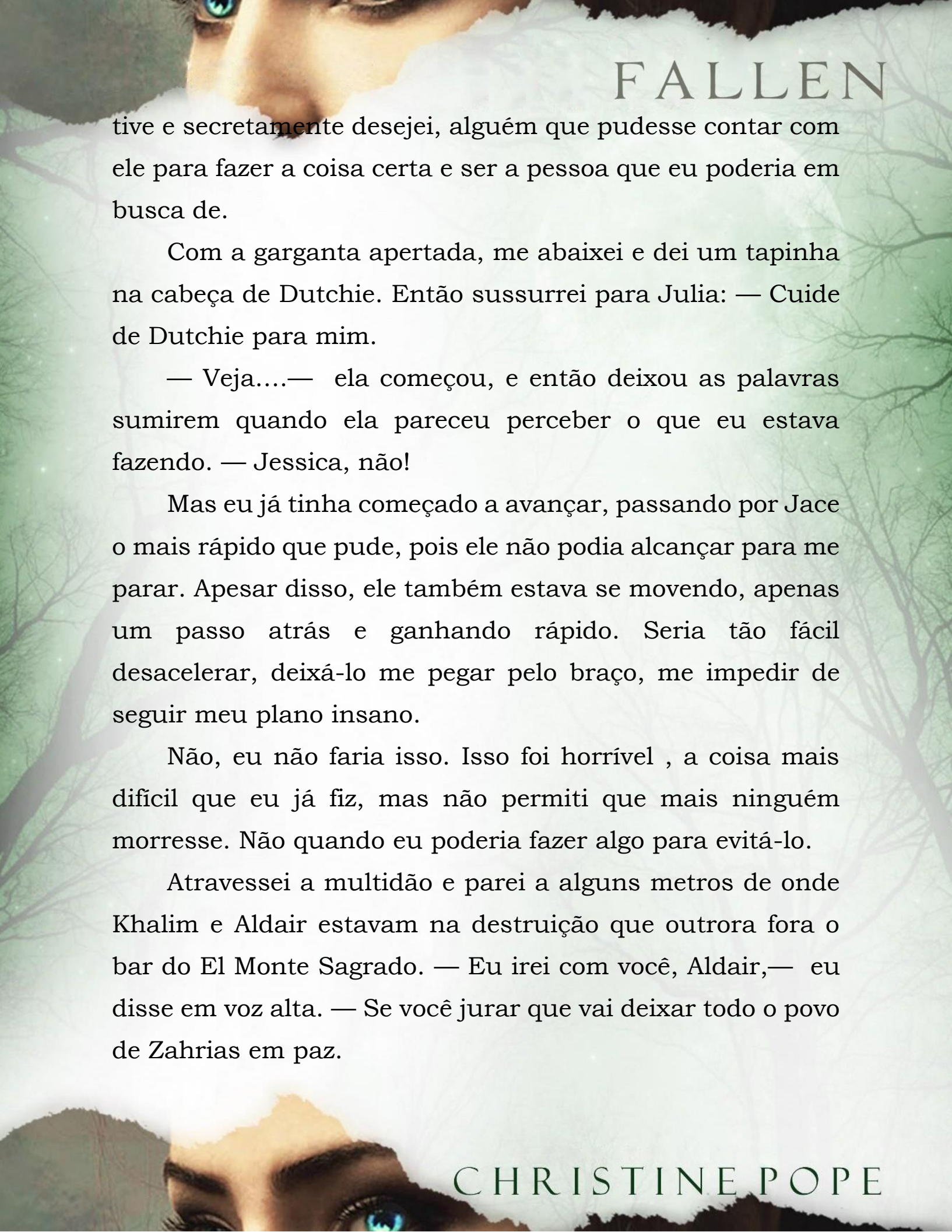
Meu coração estava batendo tão forte no meu peito que me perguntei como todos ao meu redor não podiam ouvi-lo. A cena parecia uma imagem parada de um filme ... ou talvez fosse só assim que eu a percebia. O tempo diminuindo para esse momento, este é o momento em que eu sabia que tinha o poder de consertar isso, se eu pudesse apenas reunir coragem.

Jace estava de perfil para mim. Como ele era bonito, cada linha esculpida de sua mandíbula, nariz e boca, o derramamento de cabelo preto sobre os ombros. Eu queria ir para oi e abraçá-lo, dizer o quanto eu o amava. Mas é claro que se eu fizesse isso, ele saberia o que eu pretendia fazer a seguir e tentaria me impedir.

Claro que sim, porque ele me amava.

Talvez um dia ele me perdoasse. Eu tive que fazer isso, no entanto. Zahrias havia dito que não negociava carne humana, e eu o admirava por isso, admirava-o pelo modo como ele se defendia de mim, quando ele poderia facilmente me afastar, uma mulher mortal sem importância real. Naquele momento, eu também o amava. Não da maneira que eu amei Jace, eu nunca poderia amar alguém do jeito que eu amei Jace mas como o irmão mais velho que eu nunca

CHRISTINE POPE



FALLEN

tive e secretamente desejei, alguém que pudesse contar com ele para fazer a coisa certa e ser a pessoa que eu poderia em busca de.

Com a garganta apertada, me abaixei e dei um tapinha na cabeça de Dutchie. Então sussurrei para Julia: — Cuide de Dutchie para mim.

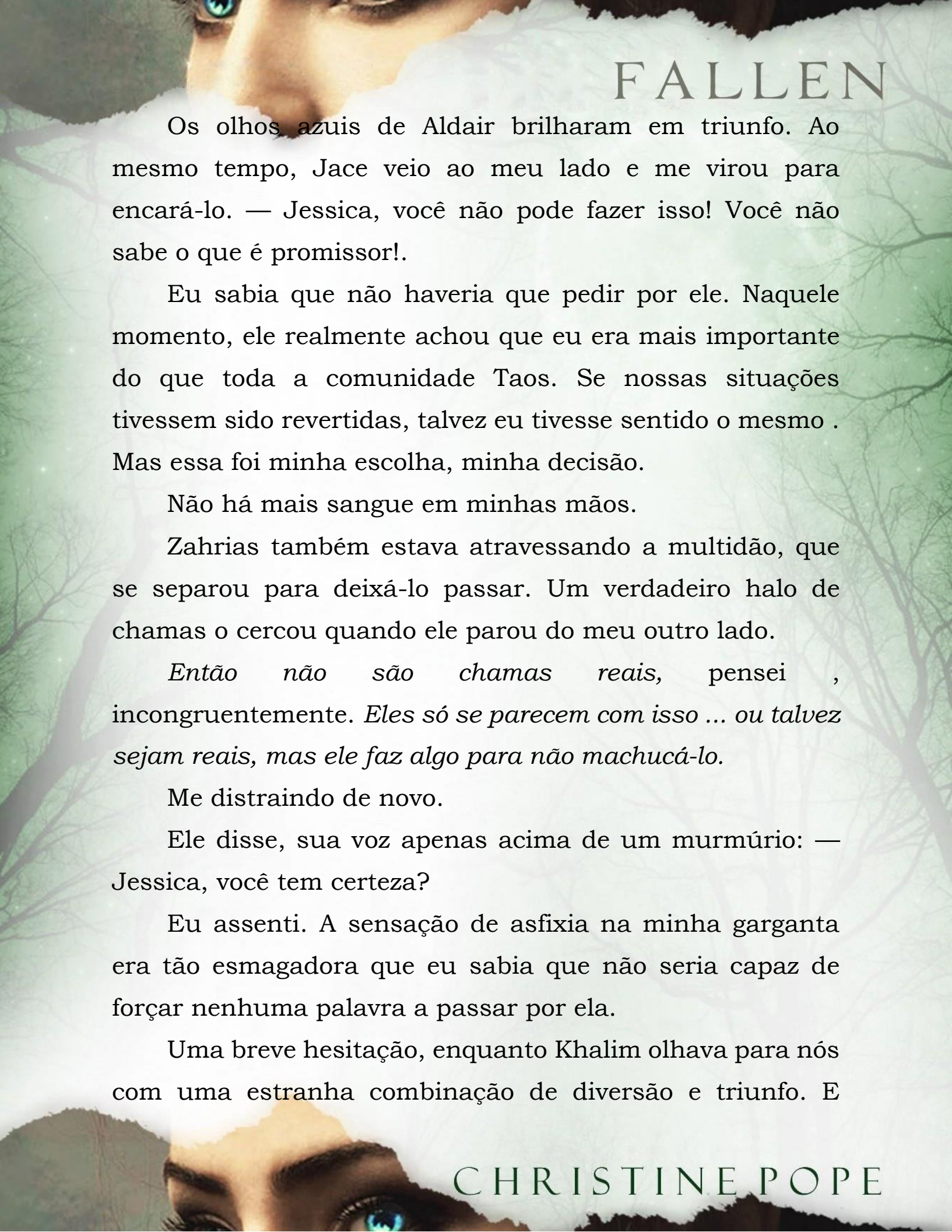
— Veja....— ela começou, e então deixou as palavras sumirem quando ela pareceu perceber o que eu estava fazendo. — Jessica, não!

Mas eu já tinha começado a avançar, passando por Jace o mais rápido que pude, pois ele não podia alcançar para me parar. Apesar disso, ele também estava se movendo, apenas um passo atrás e ganhando rápido. Seria tão fácil desacelerar, deixá-lo me pegar pelo braço, me impedir de seguir meu plano insano.

Não, eu não faria isso. Isso foi horrível , a coisa mais difícil que eu já fiz, mas não permiti que mais ninguém morresse. Não quando eu poderia fazer algo para evitá-lo.

Atravessei a multidão e parei a alguns metros de onde Khalim e Aldair estavam na destruição que outrora fora o bar do El Monte Sagrado. — Eu irei com você, Aldair,— eu disse em voz alta. — Se você jurar que vai deixar todo o povo de Zahrias em paz.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Os olhos azuis de Aldair brilharam em triunfo. Ao mesmo tempo, Jace veio ao meu lado e me virou para encará-lo. — Jessica, você não pode fazer isso! Você não sabe o que é promissor!.

Eu sabia que não haveria que pedir por ele. Naquele momento, ele realmente achou que eu era mais importante do que toda a comunidade Taos. Se nossas situações tivessem sido revertidas, talvez eu tivesse sentido o mesmo. Mas essa foi minha escolha, minha decisão.

Não há mais sangue em minhas mãos.

Zahrias também estava atravessando a multidão, que se separou para deixá-lo passar. Um verdadeiro halo de chamas o cercou quando ele parou do meu outro lado.

Então não são chamas reais, pensei, incongruentemente. Eles só se parecem com isso ... ou talvez sejam reais, mas ele faz algo para não machucá-lo.

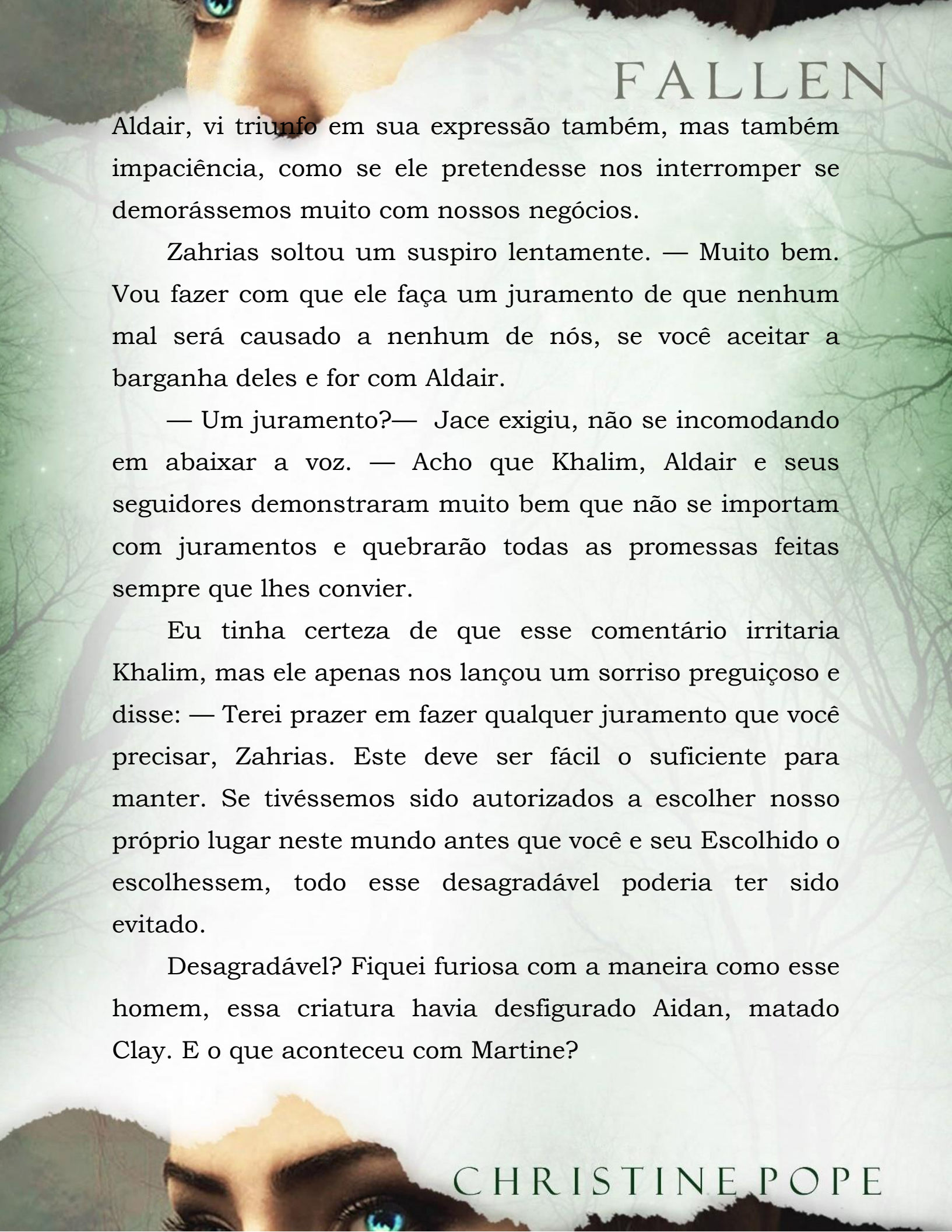
Me distraíndo de novo.

Ele disse, sua voz apenas acima de um murmúrio: — Jessica, você tem certeza?

Eu assenti. A sensação de asfixia na minha garganta era tão esmagadora que eu sabia que não seria capaz de forçar nenhuma palavra a passar por ela.

Uma breve hesitação, enquanto Khalim olhava para nós com uma estranha combinação de diversão e triunfo. E

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The background is a mix of light green and white, with faint, dark green foliage or tree branches visible, creating a forest-like atmosphere.

FALLEN

Aldair, vi triunfo em sua expressão também, mas também impaciência, como se ele pretendesse nos interromper se demorássemos muito com nossos negócios.

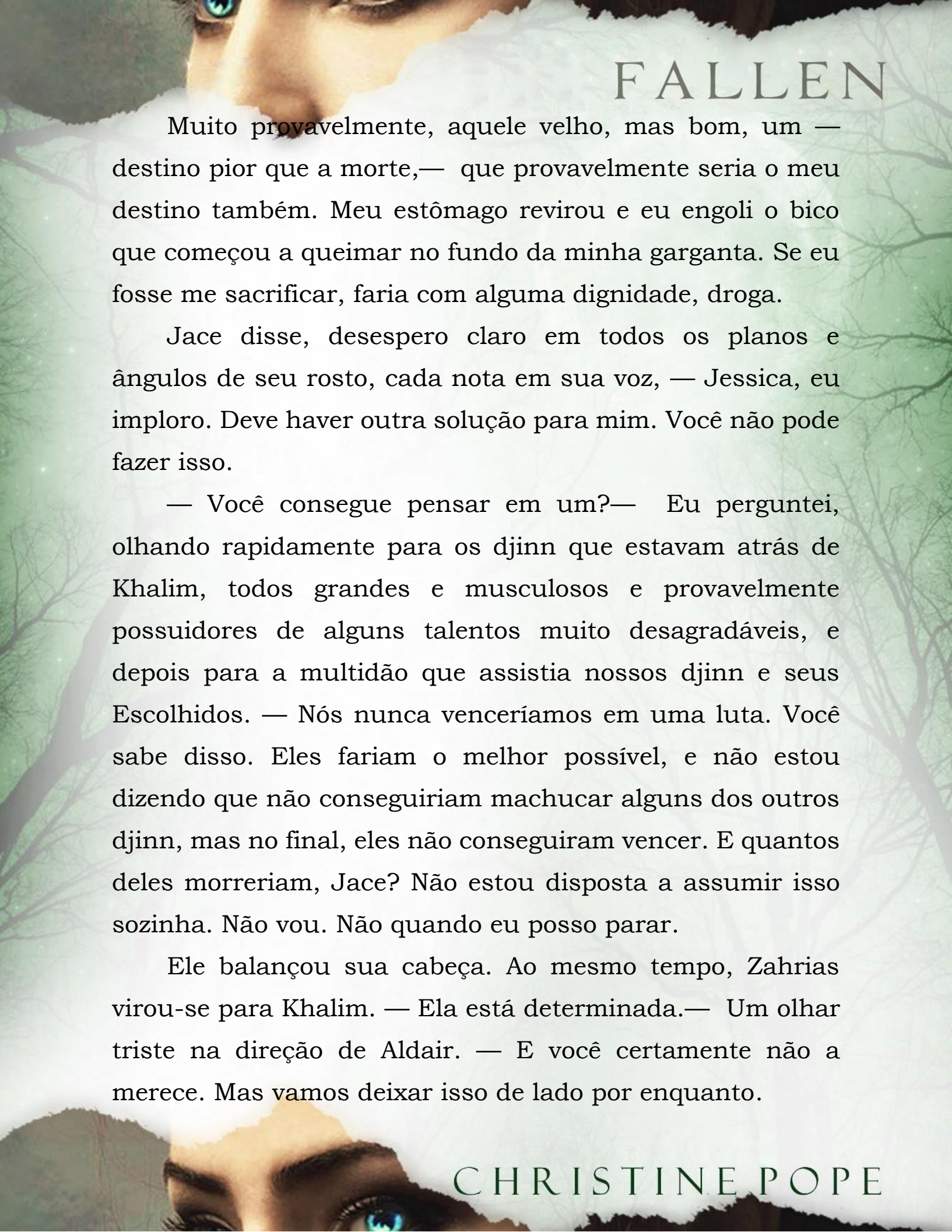
Zahrias soltou um suspiro lentamente. — Muito bem. Vou fazer com que ele faça um juramento de que nenhum mal será causado a nenhum de nós, se você aceitar a barganha deles e for com Aldair.

— Um juramento?— Jace exigiu, não se incomodando em abaixar a voz. — Acho que Khalim, Aldair e seus seguidores demonstraram muito bem que não se importam com juramentos e quebrarão todas as promessas feitas sempre que lhes convier.

Eu tinha certeza de que esse comentário irritaria Khalim, mas ele apenas nos lançou um sorriso preguiçoso e disse: — Terei prazer em fazer qualquer juramento que você precisar, Zahrias. Este deve ser fácil o suficiente para manter. Se tivéssemos sido autorizados a escolher nosso próprio lugar neste mundo antes que você e seu Escolhido o escolhessem, todo esse desagradável poderia ter sido evitado.

Desagradável? Fiquei furiosa com a maneira como esse homem, essa criatura havia desfigurado Aidan, matado Clay. E o que aconteceu com Martine?

CHRISTINE POPE



FALLEN

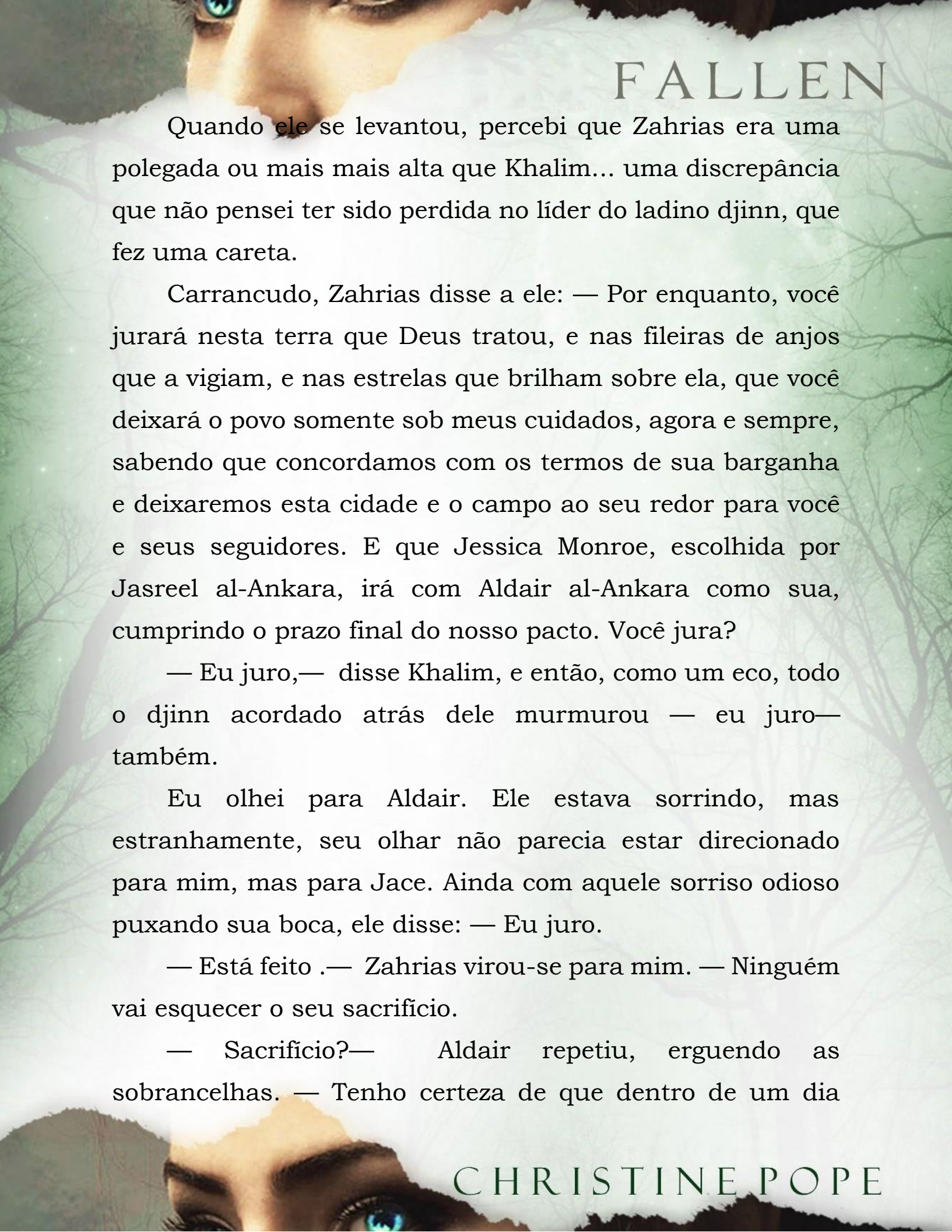
Muito provavelmente, aquele velho, mas bom, um — destino pior que a morte,— que provavelmente seria o meu destino também. Meu estômago revirou e eu engoli o bico que começou a queimar no fundo da minha garganta. Se eu fosse me sacrificar, faria com alguma dignidade, droga.

Jace disse, desespero claro em todos os planos e ângulos de seu rosto, cada nota em sua voz, — Jessica, eu imploro. Deve haver outra solução para mim. Você não pode fazer isso.

— Você consegue pensar em um?— Eu perguntei, olhando rapidamente para os djinn que estavam atrás de Khalim, todos grandes e musculosos e provavelmente possuidores de alguns talentos muito desagradáveis, e depois para a multidão que assistia nossos djinn e seus Escolhidos. — Nós nunca venceríamos em uma luta. Você sabe disso. Eles fariam o melhor possível, e não estou dizendo que não conseguiriam machucar alguns dos outros djinn, mas no final, eles não conseguiram vencer. E quantos deles morreriam, Jace? Não estou disposta a assumir isso sozinha. Não vou. Não quando eu posso parar.

Ele balançou sua cabeça. Ao mesmo tempo, Zahrias virou-se para Khalim. — Ela está determinada.— Um olhar triste na direção de Aldair. — E você certamente não a merece. Mas vamos deixar isso de lado por enquanto.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Quando ele se levantou, percebi que Zahrias era uma polegada ou mais alta que Khalim... uma discrepância que não pensei ter sido perdida no líder do ladino djinn, que fez uma careta.

Carrancudo, Zahrias disse a ele: — Por enquanto, você jurará nesta terra que Deus tratou, e nas fileiras de anjos que a vigiam, e nas estrelas que brilham sobre ela, que você deixará o povo somente sob meus cuidados, agora e sempre, sabendo que concordamos com os termos de sua barganha e deixaremos esta cidade e o campo ao seu redor para você e seus seguidores. E que Jessica Monroe, escolhida por Jasreel al-Ankara, irá com Aldair al-Ankara como sua, cumprindo o prazo final do nosso pacto. Você jura?

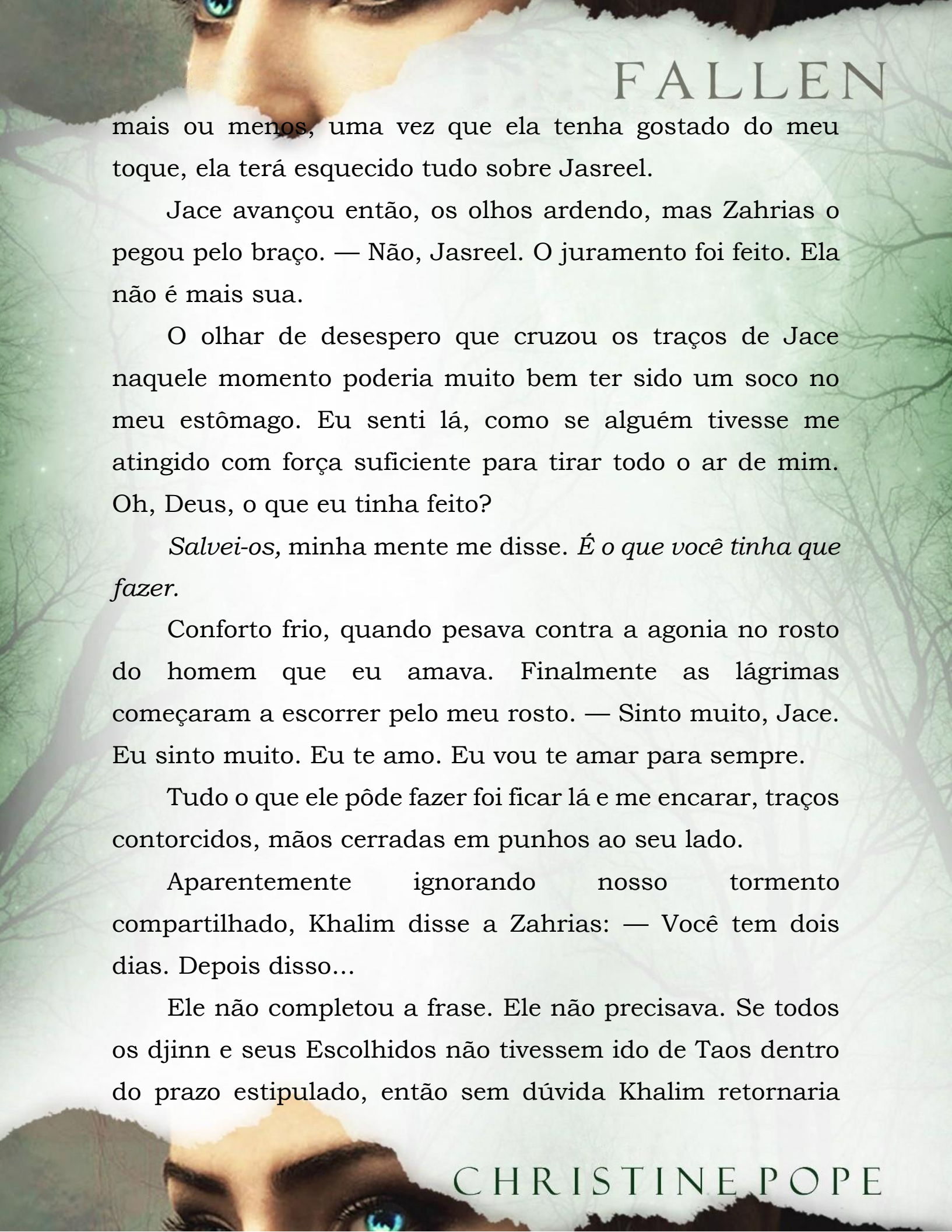
— Eu juro,— disse Khalim, e então, como um eco, todo o djinn acordado atrás dele murmurou — eu juro— também.

Eu olhei para Aldair. Ele estava sorrindo, mas estranhamente, seu olhar não parecia estar direcionado para mim, mas para Jace. Ainda com aquele sorriso odioso puxando sua boca, ele disse: — Eu juro.

— Está feito .— Zahrias virou-se para mim. — Ninguém vai esquecer o seu sacrifício.

— Sacrifício?— Aldair repetiu, erguendo as sobrancelhas. — Tenho certeza de que dentro de um dia

CHRISTINE POPE



FALLEN

mais ou menos, uma vez que ela tenha gostado do meu toque, ela terá esquecido tudo sobre Jasreel.

Jace avançou então, os olhos ardendo, mas Zahrias o pegou pelo braço. — Não, Jasreel. O juramento foi feito. Ela não é mais sua.

O olhar de desespero que cruzou os traços de Jace naquele momento poderia muito bem ter sido um soco no meu estômago. Eu senti lá, como se alguém tivesse me atingido com força suficiente para tirar todo o ar de mim. Oh, Deus, o que eu tinha feito?

Salvei-os, minha mente me disse. É o que você tinha que fazer.

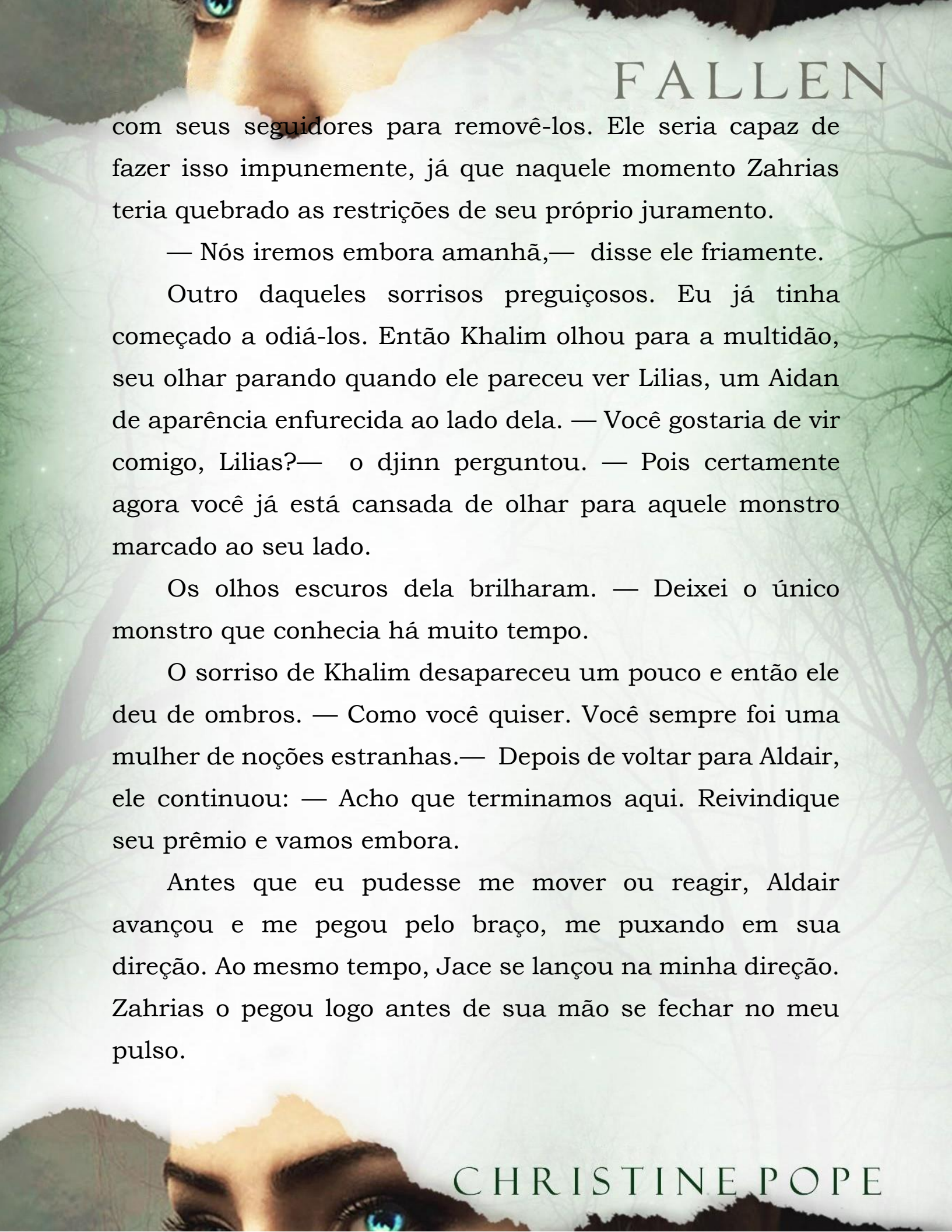
Conforto frio, quando pesava contra a agonia no rosto do homem que eu amava. Finalmente as lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto. — Sinto muito, Jace. Eu sinto muito. Eu te amo. Eu vou te amar para sempre.

Tudo o que ele pôde fazer foi ficar lá e me encarar, traços contorcidos, mãos cerradas em punhos ao seu lado.

Aparentemente ignorando nosso tormento compartilhado, Khalim disse a Zahrias: — Você tem dois dias. Depois disso...

Ele não completou a frase. Ele não precisava. Se todos os djinn e seus Escolhidos não tivessem ido de Taos dentro do prazo estipulado, então sem dúvida Khalim retornaria

CHRISTINE POPE



FALLEN

com seus seguidores para removê-los. Ele seria capaz de fazer isso impunemente, já que naquele momento Zahrias teria quebrado as restrições de seu próprio juramento.

— Nós iremos embora amanhã,— disse ele friamente.

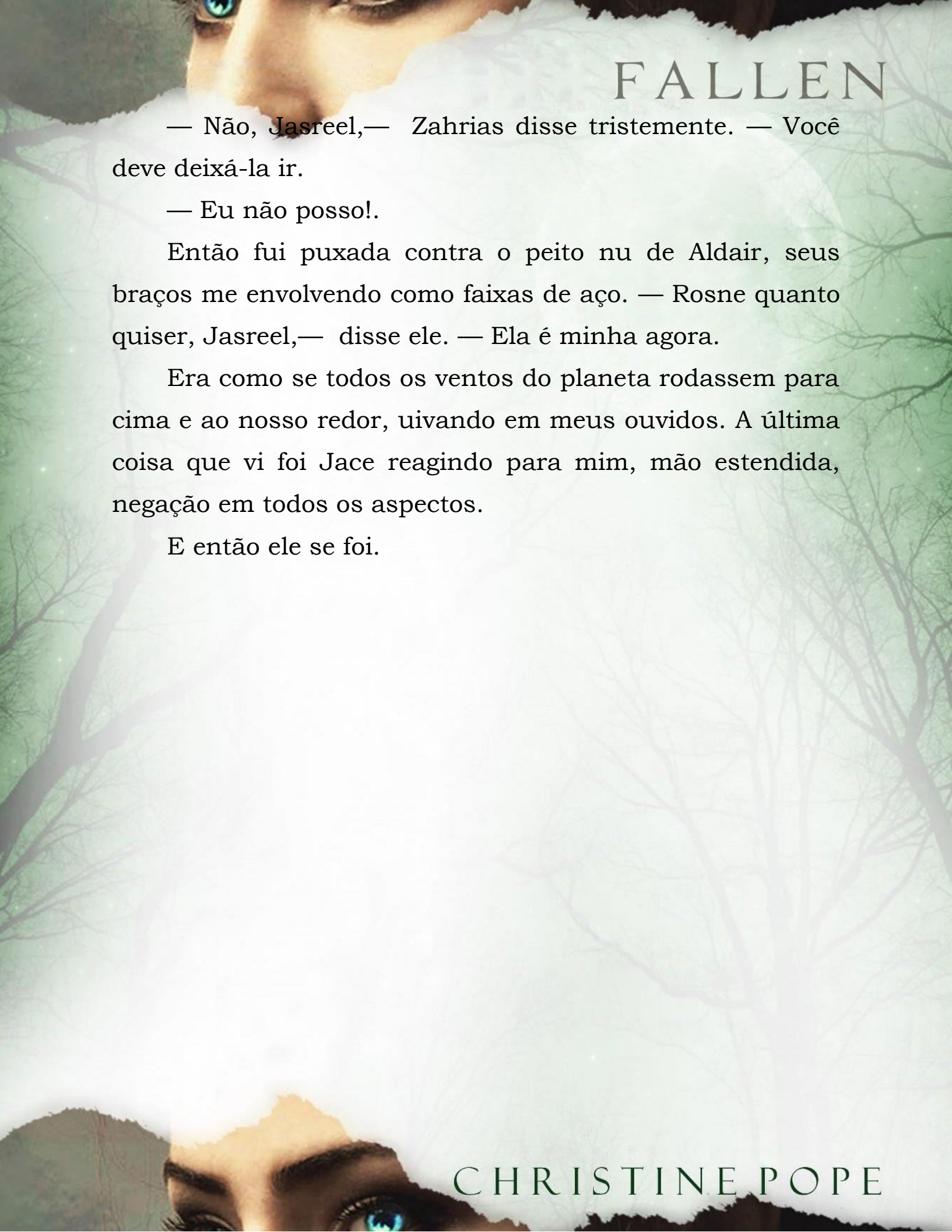
Outro daqueles sorrisos preguiçosos. Eu já tinha começado a odiá-los. Então Khalim olhou para a multidão, seu olhar parando quando ele pareceu ver Lillas, um Aidan de aparência enfurecida ao lado dela. — Você gostaria de vir comigo, Lillas?— o djinn perguntou. — Pois certamente agora você já está cansada de olhar para aquele monstro marcado ao seu lado.

Os olhos escuros dela brilharam. — Deixei o único monstro que conhecia há muito tempo.

O sorriso de Khalim desapareceu um pouco e então ele deu de ombros. — Como você quiser. Você sempre foi uma mulher de noções estranhas.— Depois de voltar para Aldair, ele continuou: — Acho que terminamos aqui. Reivindique seu prêmio e vamos embora.

Antes que eu pudesse me mover ou reagir, Aldair avançou e me pegou pelo braço, me puxando em sua direção. Ao mesmo tempo, Jace se lançou na minha direção. Zahrias o pegou logo antes de sua mão se fechar no meu pulso.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Não, Jasreel,— Zahrias disse tristemente. — Você deve deixá-la ir.

— Eu não posso!.

Então fui puxada contra o peito nu de Aldair, seus braços me envolvendo como faixas de aço. — Rosne quanto quiser, Jasreel,— disse ele. — Ela é minha agora.

Era como se todos os ventos do planeta rodassem para cima e ao nosso redor, uivando em meus ouvidos. A última coisa que vi foi Jace reagindo para mim, mão estendida, negação em todos os aspectos.

E então ele se foi.

CHRISTINE POPE

Capítulo Quinze

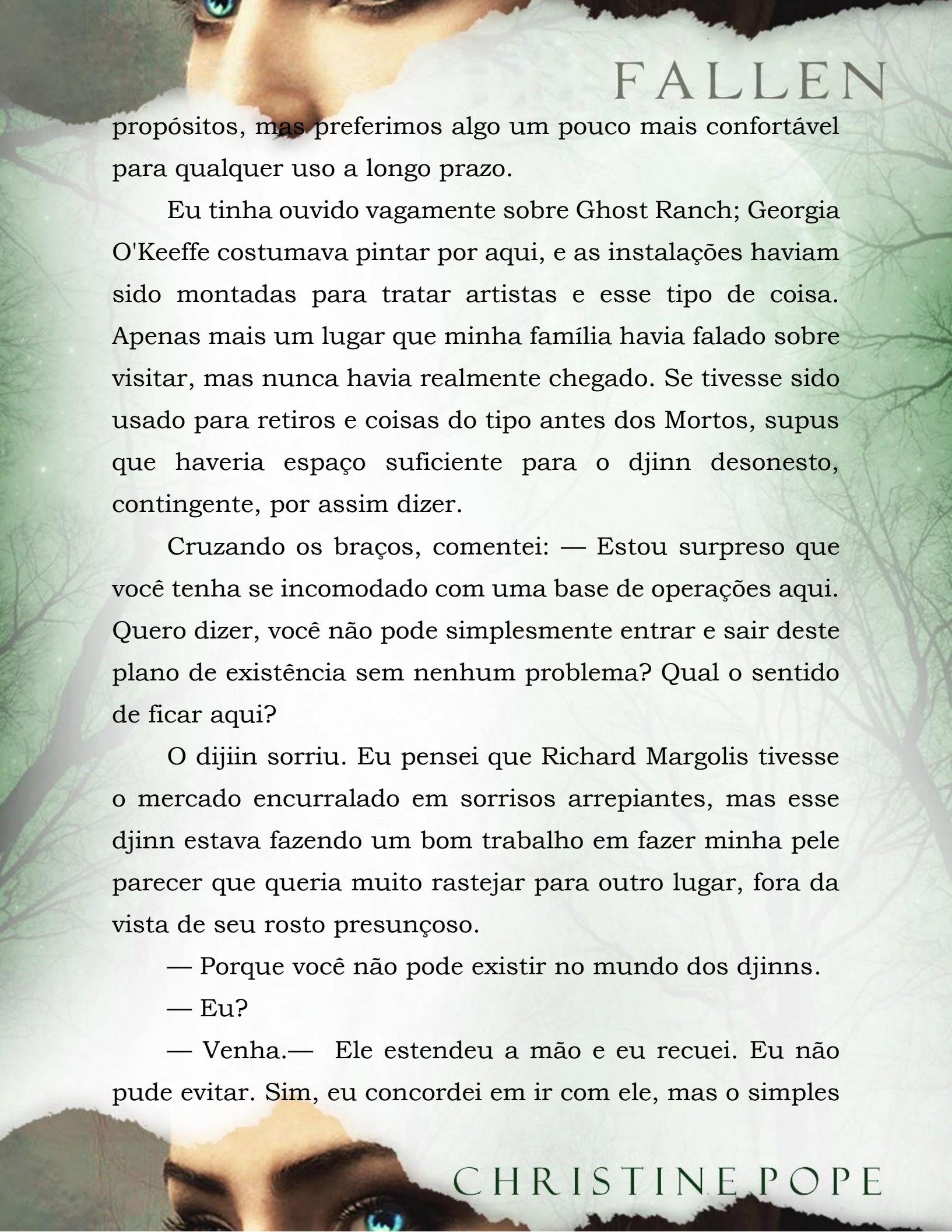
Provavelmente teria sido melhor se eu pudesse desmaiar. Infelizmente, eu estava acordado e consciente quando chegamos a descansar... em algum lugar. Eu também sabia que os braços de Aldair ainda estavam em volta de mim. Estremecendo, me afastei e, para minha surpresa, ele realmente me deixou ir.

— Bem-vindo em casa,— disse ele. — Ou pelo menos em casa pelos próximos dias. Então eu a levarei de volta a Taos.

Ele estava praticamente se vangloriando enquanto falava. Mas pelo menos ele não estava me tocando, então isso foi um começo.

— Onde estamos?— Eu perguntei, examinando o espaço. Eu não sabia exatamente o que estava esperando, algo fora das Noites Árabes, talvez, com um toque da Disney mas este lugar parecia a arquitetura típica do Novo México, com pesadas paredes de estuque branco e um teto de vigas de madeira escura ou vigas. Uma variedade de sofás incompatíveis alinhava-se na parede, e um tapete bege de tecido retorcido cobria o chão.

— Um lugar que seu povo chamava de Ghost Ranch,— disse Aldair. — O afastamento adequado aos nossos



FALLEN

propósitos, mas preferimos algo um pouco mais confortável para qualquer uso a longo prazo.

Eu tinha ouvido vagamente sobre Ghost Ranch; Georgia O'Keeffe costumava pintar por aqui, e as instalações haviam sido montadas para tratar artistas e esse tipo de coisa. Apenas mais um lugar que minha família havia falado sobre visitar, mas nunca havia realmente chegado. Se tivesse sido usado para retiros e coisas do tipo antes dos Mortos, supus que haveria espaço suficiente para o djinn desonesto, contingente, por assim dizer.

Cruzando os braços, comentei: — Estou surpreso que você tenha se incomodado com uma base de operações aqui. Quero dizer, você não pode simplesmente entrar e sair deste plano de existência sem nenhum problema? Qual o sentido de ficar aqui?

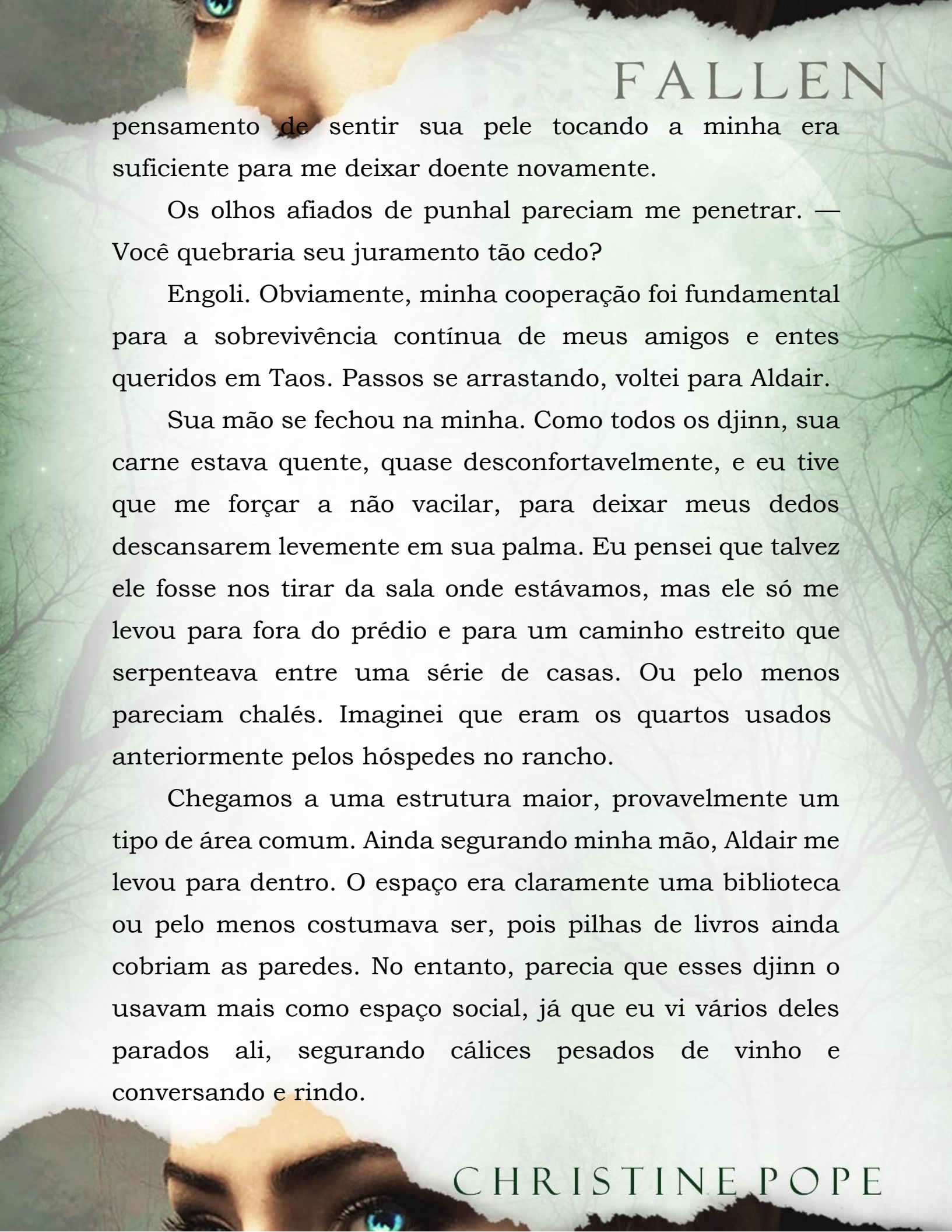
O dijiin sorriu. Eu pensei que Richard Margolis tivesse o mercado encurralado em sorrisos arrepiantes, mas esse djinn estava fazendo um bom trabalho em fazer minha pele parecer que queria muito rastejar para outro lugar, fora da vista de seu rosto presunçoso.

— Porque você não pode existir no mundo dos djinns.

— Eu?

— Venha.— Ele estendeu a mão e eu recuei. Eu não pude evitar. Sim, eu concordei em ir com ele, mas o simples

CHRISTINE POPE



FALLEN

pensamento de sentir sua pele tocando a minha era suficiente para me deixar doente novamente.

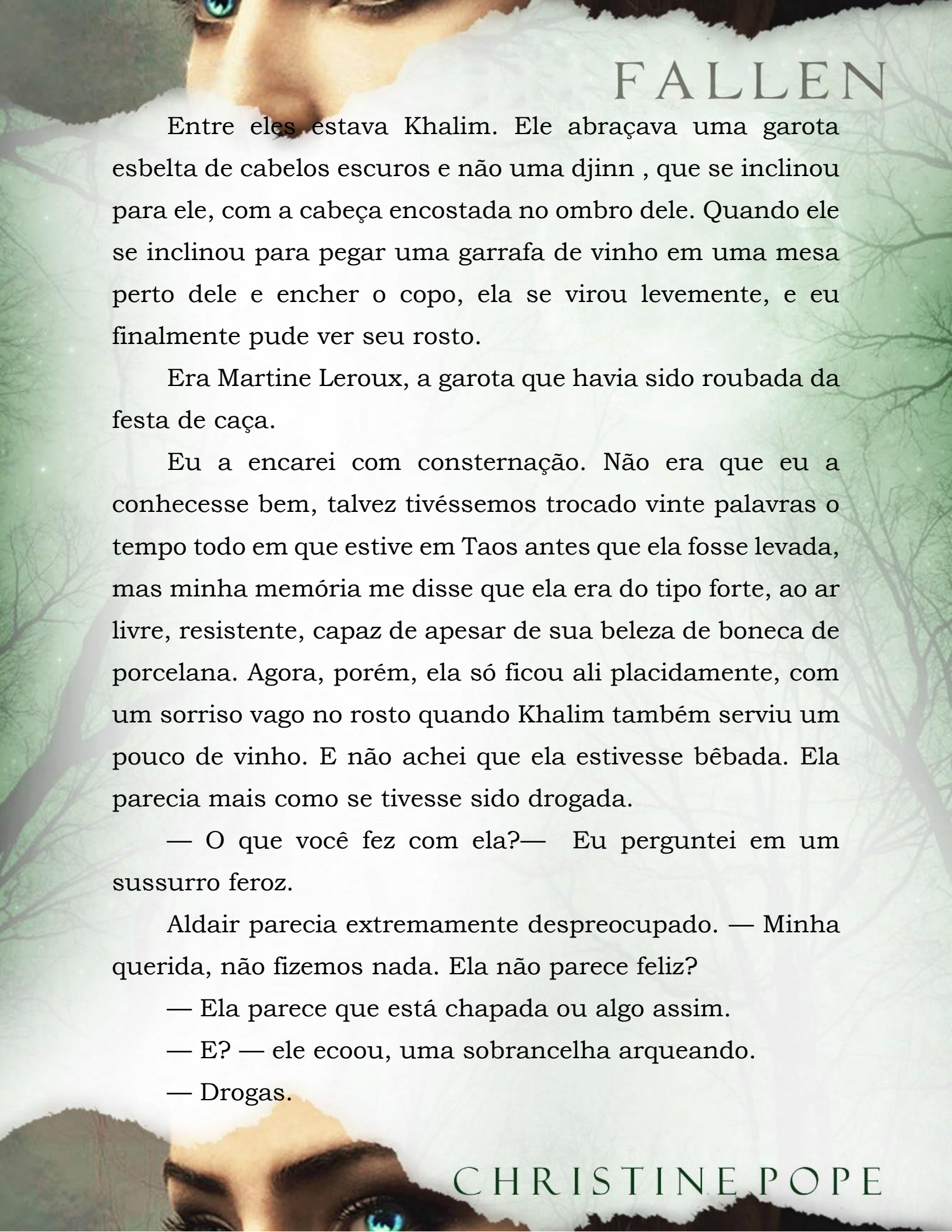
Os olhos afiados de punhal pareciam me penetrar. — Você quebraria seu juramento tão cedo?

Engoli. Obviamente, minha cooperação foi fundamental para a sobrevivência contínua de meus amigos e entes queridos em Taos. Passos se arrastando, voltei para Aldair.

Sua mão se fechou na minha. Como todos os djinn, sua carne estava quente, quase desconfortavelmente, e eu tive que me forçar a não vacilar, para deixar meus dedos descansarem levemente em sua palma. Eu pensei que talvez ele fosse nos tirar da sala onde estávamos, mas ele só me levou para fora do prédio e para um caminho estreito que serpenteava entre uma série de casas. Ou pelo menos pareciam chalés. Imaginei que eram os quartos usados anteriormente pelos hóspedes no rancho.

Chegamos a uma estrutura maior, provavelmente um tipo de área comum. Ainda segurando minha mão, Aldair me levou para dentro. O espaço era claramente uma biblioteca ou pelo menos costumava ser, pois pilhas de livros ainda cobriam as paredes. No entanto, parecia que esses djinn o usavam mais como espaço social, já que eu vi vários deles parados ali, segurando cálices pesados de vinho e conversando e rindo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Entre eles estava Khalim. Ele abraçava uma garota esbelta de cabelos escuros e não uma djinn, que se inclinou para ele, com a cabeça encostada no ombro dele. Quando ele se inclinou para pegar uma garrafa de vinho em uma mesa perto dele e encher o copo, ela se virou levemente, e eu finalmente pude ver seu rosto.

Era Martine Leroux, a garota que havia sido roubada da festa de caça.

Eu a encarei com consternação. Não era que eu a conhecesse bem, talvez tivéssemos trocado vinte palavras o tempo todo em que estive em Taos antes que ela fosse levada, mas minha memória me disse que ela era do tipo forte, ao ar livre, resistente, capaz de apesar de sua beleza de boneca de porcelana. Agora, porém, ela só ficou ali placidamente, com um sorriso vago no rosto quando Khalim também serviu um pouco de vinho. E não achei que ela estivesse bêbada. Ela parecia mais como se tivesse sido drogada.

— O que você fez com ela?— Eu perguntei em um sussurro feroz.

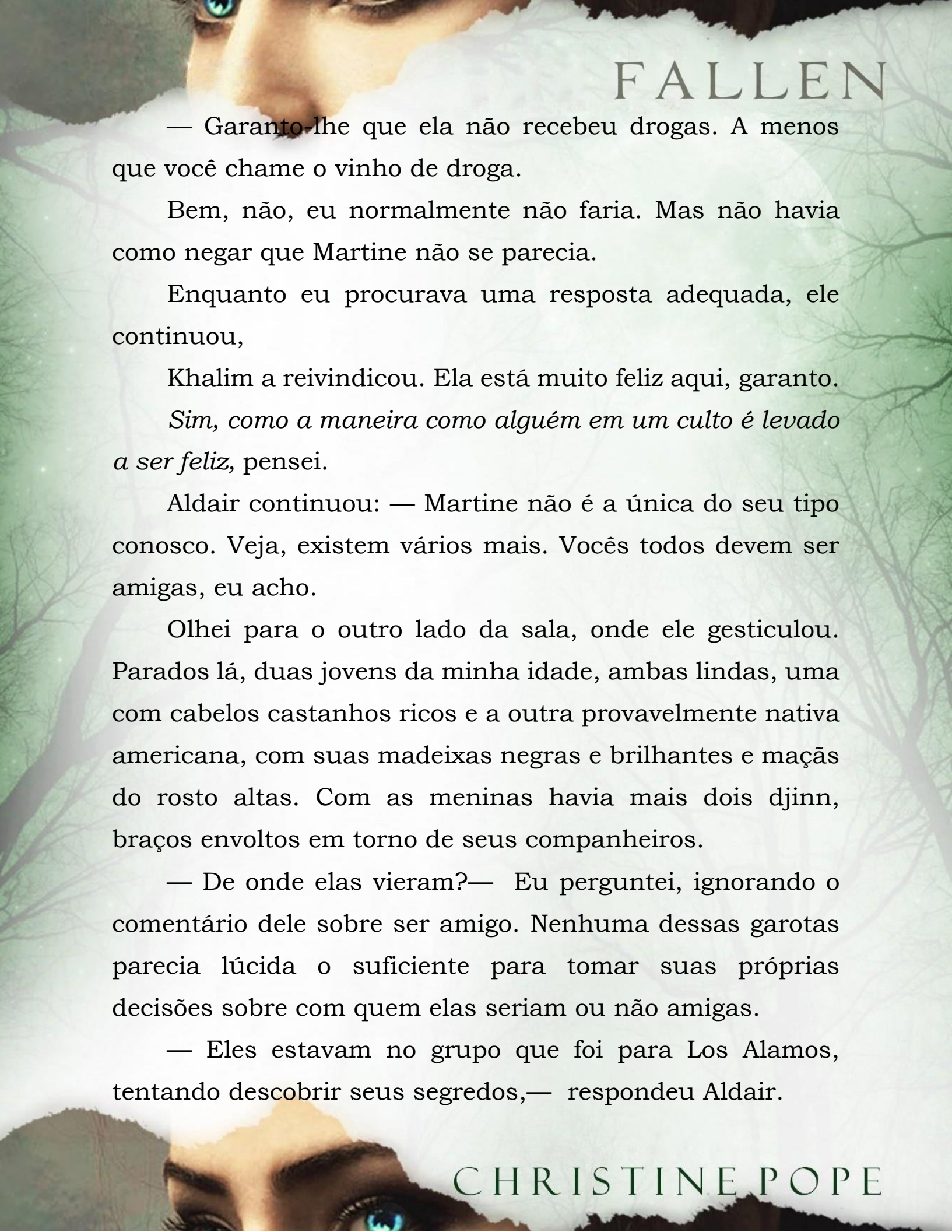
Aldair parecia extremamente despreocupado. — Minha querida, não fizemos nada. Ela não parece feliz?

— Ela parece que está chapada ou algo assim.

— E? — ele ecoou, uma sobrancelha arqueando.

— Drogas.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Garanto-lhe que ela não recebeu drogas. A menos que você chame o vinho de droga.

Bem, não, eu normalmente não faria. Mas não havia como negar que Martine não se parecia.

Enquanto eu procurava uma resposta adequada, ele continuou,

Khalim a reivindicou. Ela está muito feliz aqui, garanto.

Sim, como a maneira como alguém em um culto é levado a ser feliz, pensei.

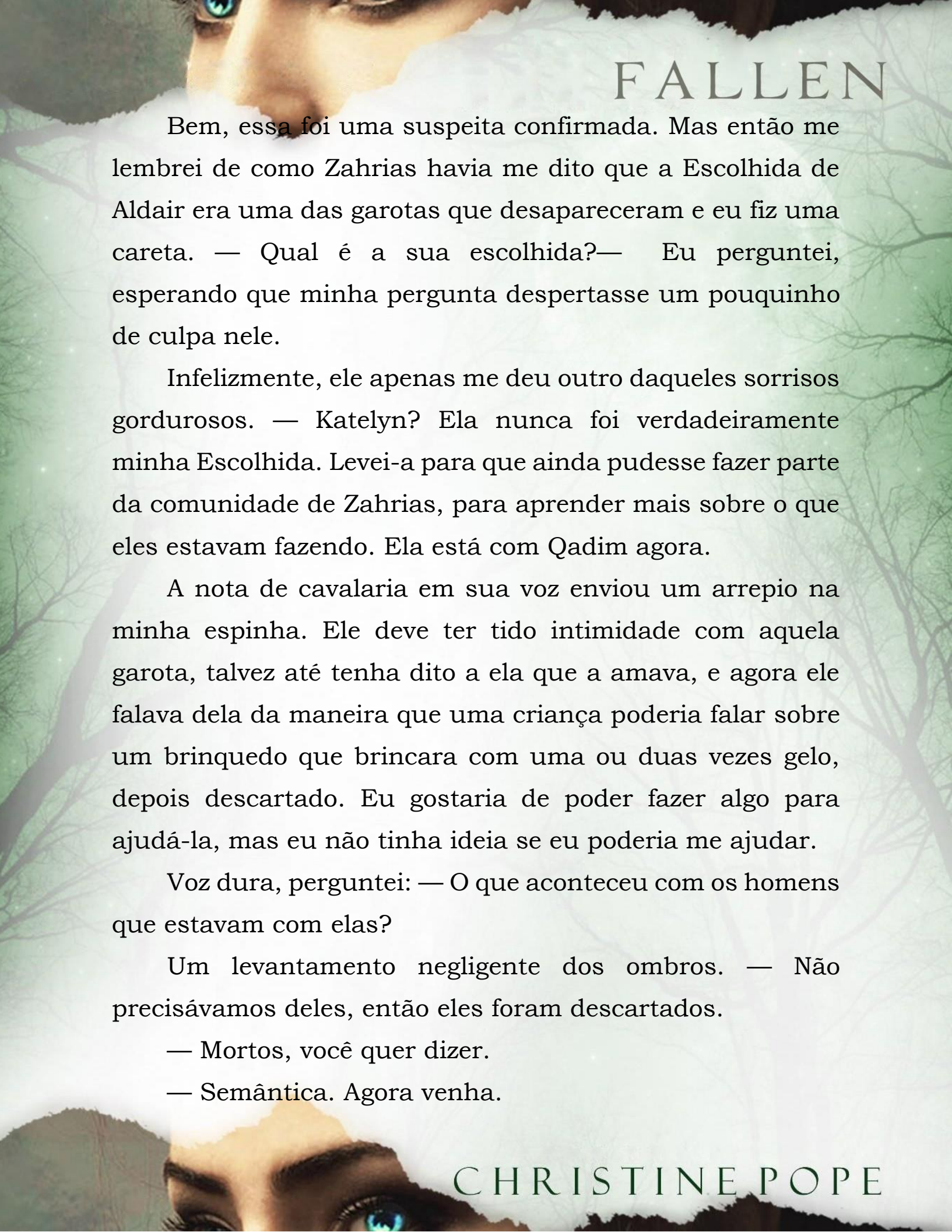
Aldair continuou: — Martine não é a única do seu tipo conosco. Veja, existem vários mais. Vocês todos devem ser amigas, eu acho.

Olhei para o outro lado da sala, onde ele gesticulou. Parados lá, duas jovens da minha idade, ambas lindas, uma com cabelos castanhos ricos e a outra provavelmente nativa americana, com suas madeixas negras e brilhantes e maçãs do rosto altas. Com as meninas havia mais dois djinn, braços envoltos em torno de seus companheiros.

— De onde elas vieram?— Eu perguntei, ignorando o comentário dele sobre ser amigo. Nenhuma dessas garotas parecia lúcida o suficiente para tomar suas próprias decisões sobre com quem elas seriam ou não amigas.

— Eles estavam no grupo que foi para Los Alamos, tentando descobrir seus segredos,— respondeu Aldair.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Bem, essa foi uma suspeita confirmada. Mas então me lembrei de como Zahrias havia me dito que a Escolhida de Aldair era uma das garotas que desapareceram e eu fiz uma careta. — Qual é a sua escolhida?— Eu perguntei, esperando que minha pergunta despertasse um pouquinho de culpa nele.

Infelizmente, ele apenas me deu outro daqueles sorrisos gordurosos. — Katelyn? Ela nunca foi verdadeiramente minha Escolhida. Levei-a para que ainda pudesse fazer parte da comunidade de Zahrias, para aprender mais sobre o que eles estavam fazendo. Ela está com Qadim agora.

A nota de cavalaria em sua voz enviou um arrepio na minha espinha. Ele deve ter tido intimidade com aquela garota, talvez até tenha dito a ela que a amava, e agora ele falava dela da maneira que uma criança poderia falar sobre um brinquedo que brincara com uma ou duas vezes gelo, depois descartado. Eu gostaria de poder fazer algo para ajudá-la, mas eu não tinha ideia se eu poderia me ajudar.

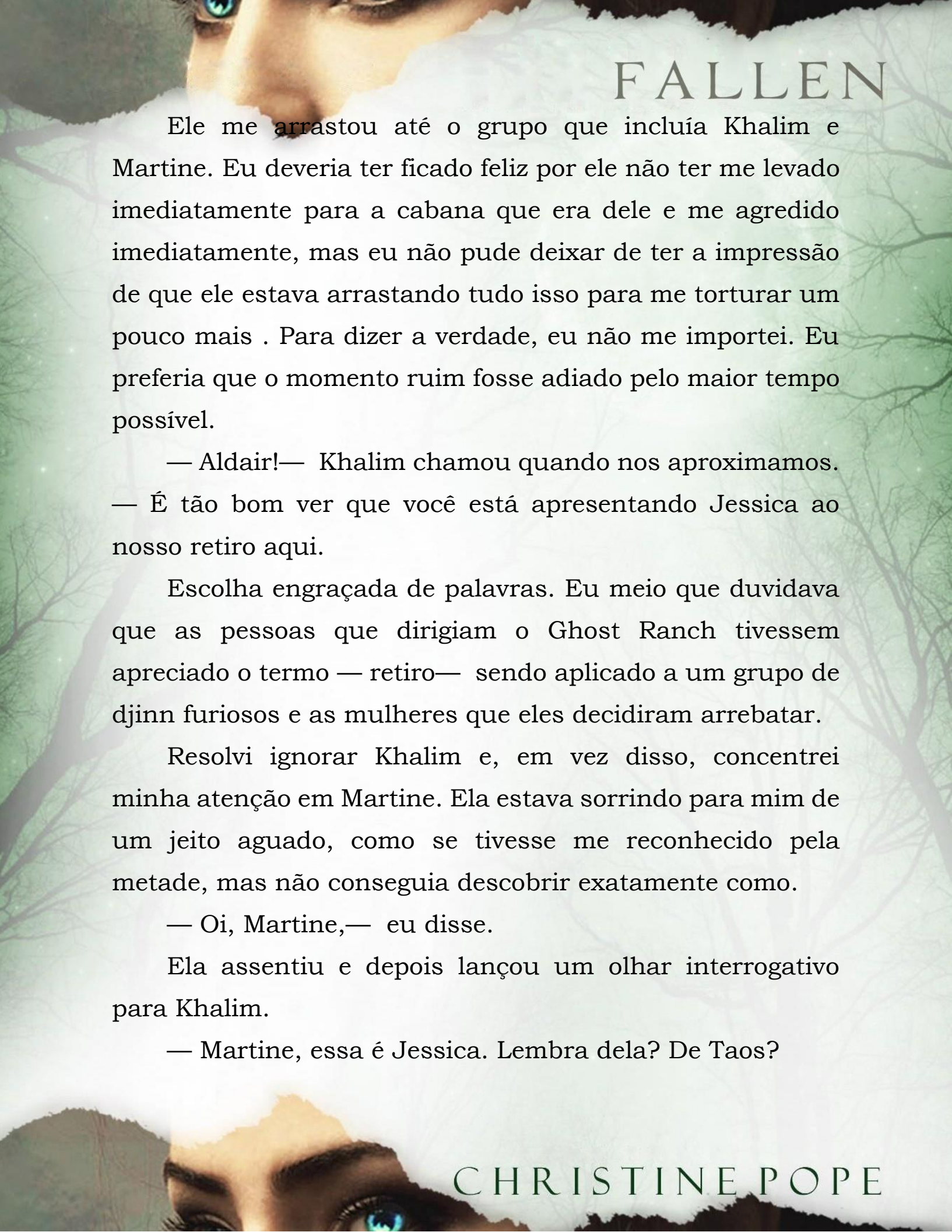
Voz dura, perguntei: — O que aconteceu com os homens que estavam com elas?

Um levantamento negligente dos ombros. — Não precisávamos deles, então eles foram descartados.

— Mortos, você quer dizer.

— Semântica. Agora venha.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face with striking blue eyes, partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage.

FALLEN

Ele me arrastou até o grupo que incluía Khalim e Martine. Eu deveria ter ficado feliz por ele não ter me levado imediatamente para a cabana que era dele e me agredido imediatamente, mas eu não pude deixar de ter a impressão de que ele estava arrastando tudo isso para me torturar um pouco mais . Para dizer a verdade, eu não me importei. Eu preferia que o momento ruim fosse adiado pelo maior tempo possível.

— Aldair!— Khalim chamou quando nos aproximamos. — É tão bom ver que você está apresentando Jessica ao nosso retiro aqui.

Escolha engraçada de palavras. Eu meio que duvidava que as pessoas que dirigiam o Ghost Ranch tivessem apreciado o termo — retiro— sendo aplicado a um grupo de djinn furiosos e as mulheres que eles decidiram arrebataram.

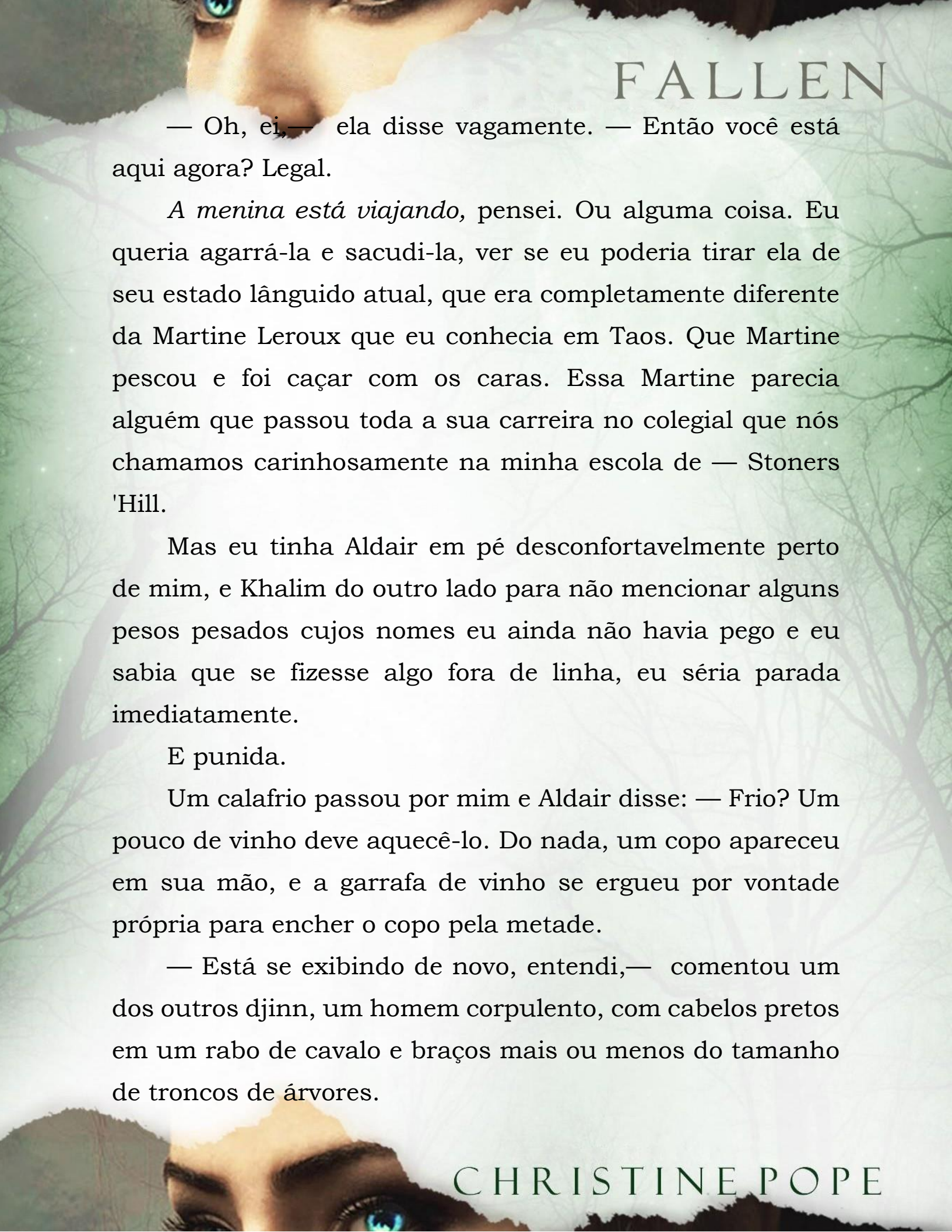
Resolvi ignorar Khalim e, em vez disso, concentrei minha atenção em Martine. Ela estava sorrindo para mim de um jeito agudo, como se tivesse me reconhecido pela metade, mas não conseguia descobrir exatamente como.

— Oi, Martine,— eu disse.

Ela assentiu e depois lançou um olhar interrogativo para Khalim.

— Martine, essa é Jessica. Lembra dela? De Taos?

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Oh, ei, — ela disse vagamente. — Então você está aqui agora? Legal.

A menina está viajando, pensei. Ou alguma coisa. Eu queria agarrá-la e sacudi-la, ver se eu poderia tirar ela de seu estado lânguido atual, que era completamente diferente da Martine Leroux que eu conhecia em Taos. Que Martine pescou e foi caçar com os caras. Essa Martine parecia alguém que passou toda a sua carreira no colegial que nós chamamos carinhosamente na minha escola de — Stoners 'Hill.

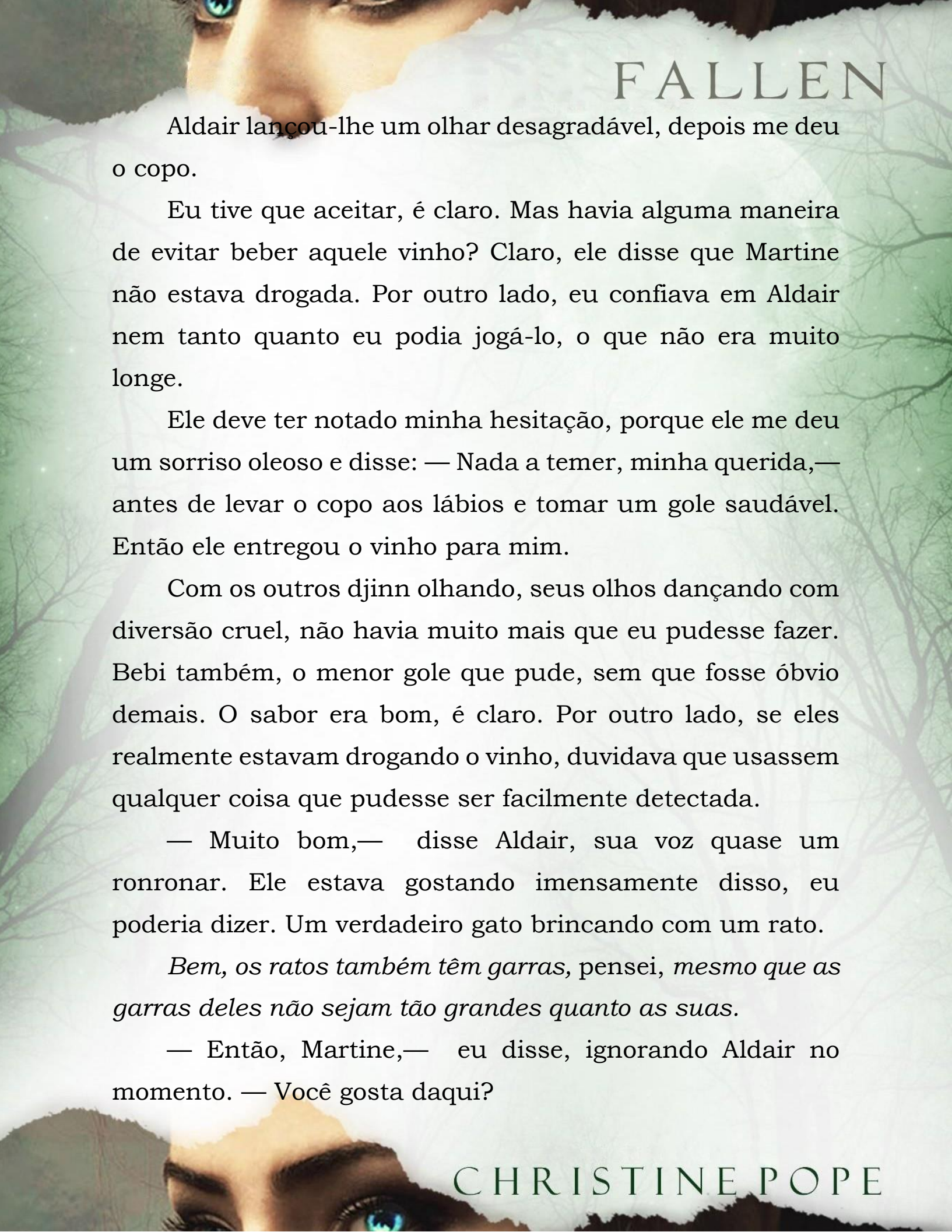
Mas eu tinha Aldair em pé desconfortavelmente perto de mim, e Khalim do outro lado para não mencionar alguns pesos pesados cujos nomes eu ainda não havia pego e eu sabia que se fizesse algo fora de linha, eu seria parada imediatamente.

E punida.

Um calafrio passou por mim e Aldair disse: — Frio? Um pouco de vinho deve aquecê-lo. Do nada, um copo apareceu em sua mão, e a garrafa de vinho se ergueu por vontade própria para encher o copo pela metade.

— Está se exibindo de novo, entendi, — comentou um dos outros djinn, um homem corpulento, com cabelos pretos em um rabo de cavalo e braços mais ou menos do tamanho de troncos de árvores.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Aldair lançou-lhe um olhar desagradável, depois me deu o copo.

Eu tive que aceitar, é claro. Mas havia alguma maneira de evitar beber aquele vinho? Claro, ele disse que Martine não estava drogada. Por outro lado, eu confiava em Aldair nem tanto quanto eu podia jogá-lo, o que não era muito longe.

Ele deve ter notado minha hesitação, porque ele me deu um sorriso oleoso e disse: — Nada a temer, minha querida,— antes de levar o copo aos lábios e tomar um gole saudável. Então ele entregou o vinho para mim.

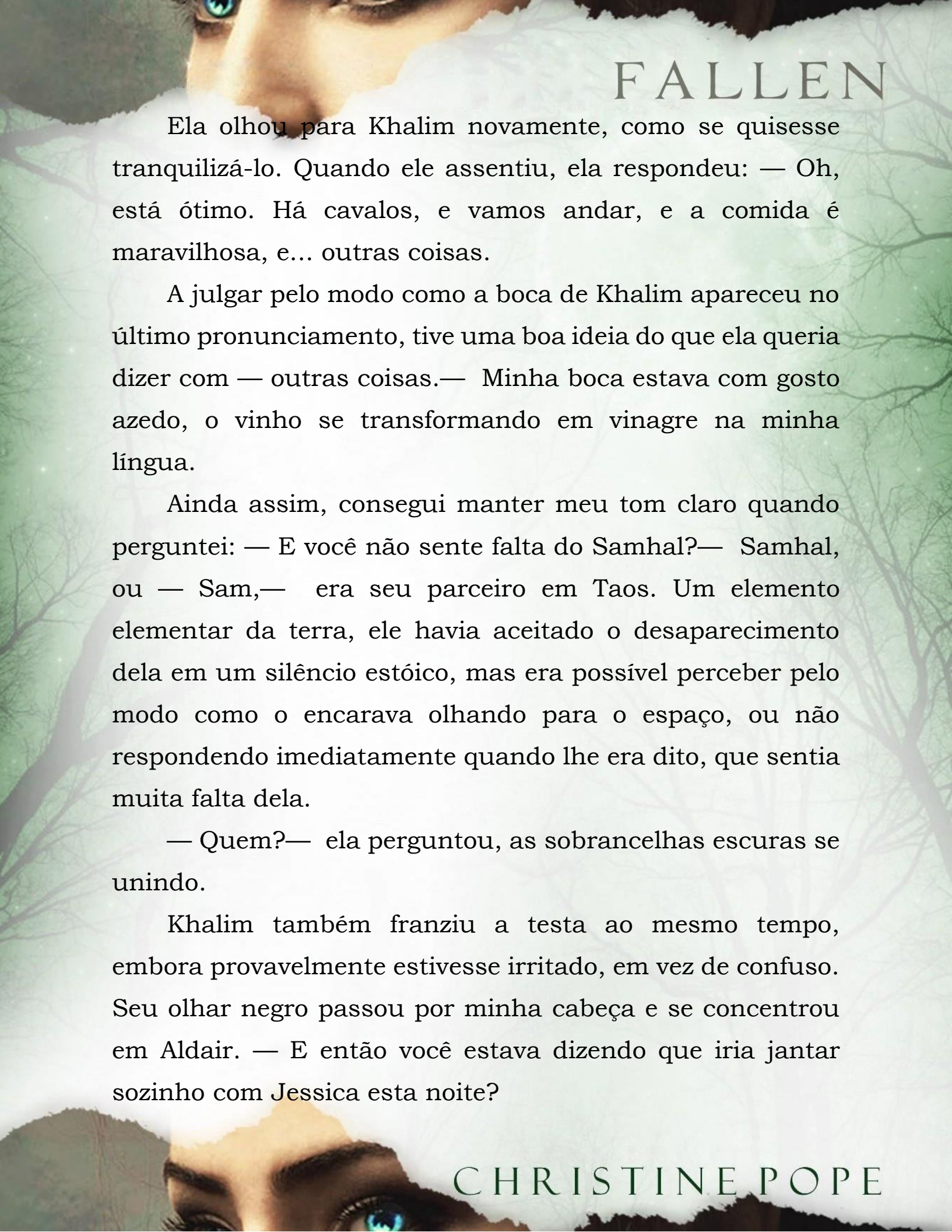
Com os outros djinn olhando, seus olhos dançando com diversão cruel, não havia muito mais que eu pudesse fazer. Bebi também, o menor gole que pude, sem que fosse óbvio demais. O sabor era bom, é claro. Por outro lado, se eles realmente estavam drogando o vinho, duvidava que usassem qualquer coisa que pudesse ser facilmente detectada.

— Muito bom,— disse Aldair, sua voz quase um ronronar. Ele estava gostando imensamente disso, eu poderia dizer. Um verdadeiro gato brincando com um rato.

Bem, os ratos também têm garras, pensei, mesmo que as garras deles não sejam tão grandes quanto as suas.

— Então, Martine,— eu disse, ignorando Aldair no momento. — Você gosta daqui?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Ela olhou para Khalim novamente, como se quisesse tranquilizá-lo. Quando ele assentiu, ela respondeu: — Oh, está ótimo. Há cavalos, e vamos andar, e a comida é maravilhosa, e... outras coisas.

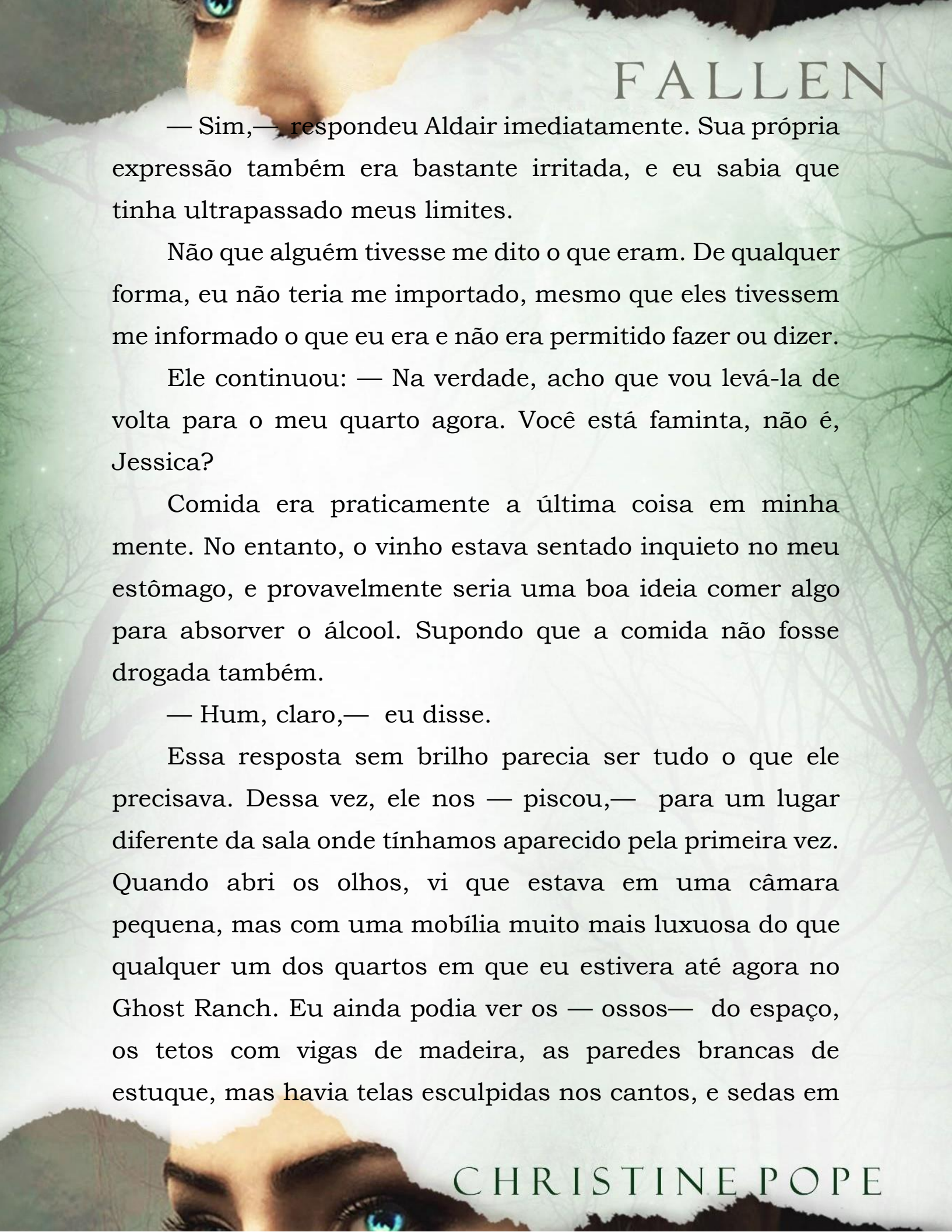
A julgar pelo modo como a boca de Khalim apareceu no último pronunciamento, tive uma boa ideia do que ela queria dizer com — outras coisas.— Minha boca estava com gosto azedo, o vinho se transformando em vinagre na minha língua.

Ainda assim, consegui manter meu tom claro quando perguntei: — E você não sente falta do Samhal?— Samhal, ou — Sam,— era seu parceiro em Taos. Um elemento elementar da terra, ele havia aceitado o desaparecimento dela em um silêncio estóico, mas era possível perceber pelo modo como o encarava olhando para o espaço, ou não respondendo imediatamente quando lhe era dito, que sentia muita falta dela.

— Quem?— ela perguntou, as sobrancelhas escuras se unindo.

Khalim também franziu a testa ao mesmo tempo, embora provavelmente estivesse irritado, em vez de confuso. Seu olhar negro passou por minha cabeça e se concentrou em Aldair. — E então você estava dizendo que iria jantar sozinho com Jessica esta noite?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, centered on the page.

FALLEN

— Sim,— respondeu Aldair imediatamente. Sua própria expressão também era bastante irritada, e eu sabia que tinha ultrapassado meus limites.

Não que alguém tivesse me dito o que eram. De qualquer forma, eu não teria me importado, mesmo que eles tivessem me informado o que eu era e não era permitido fazer ou dizer.

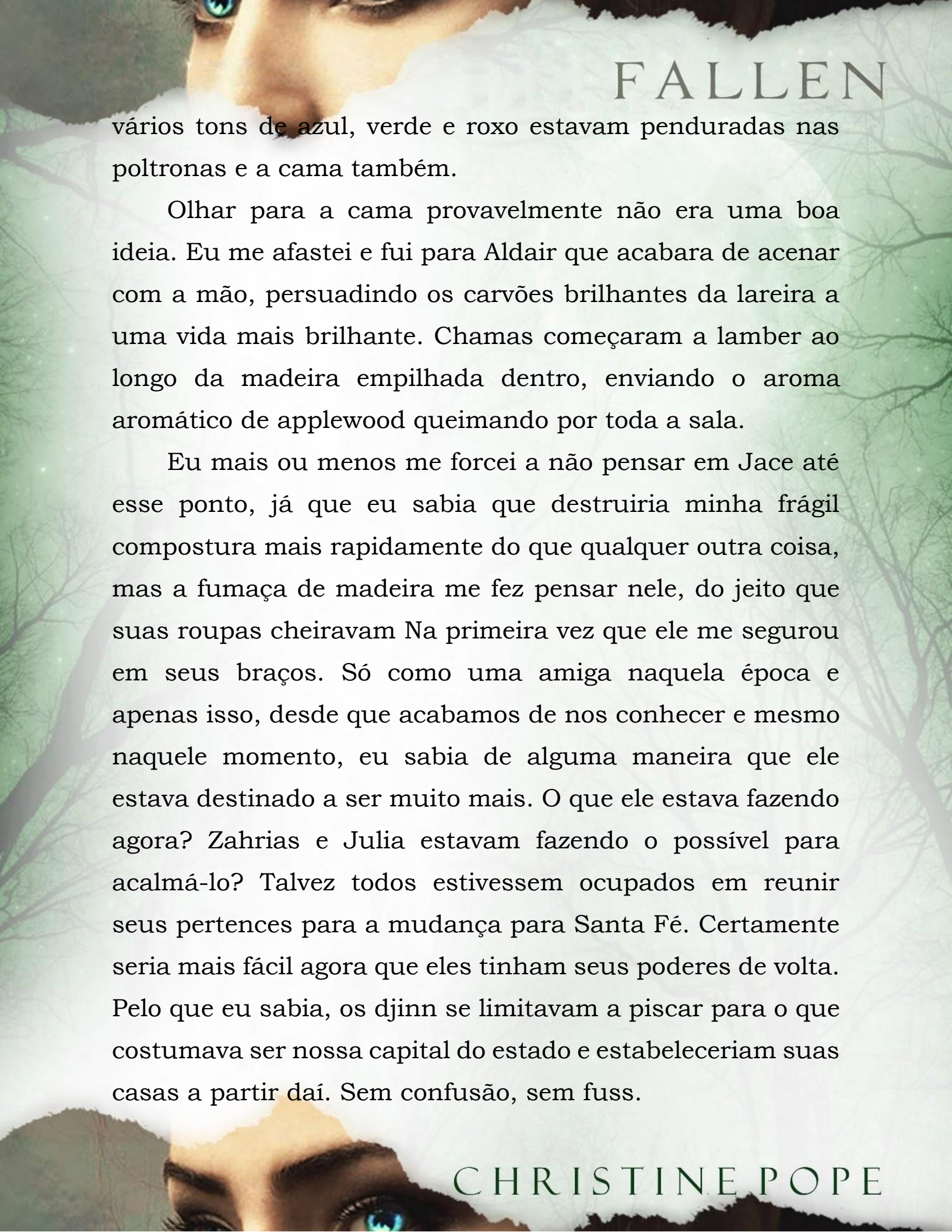
Ele continuou: — Na verdade, acho que vou levá-la de volta para o meu quarto agora. Você está faminta, não é, Jessica?

Comida era praticamente a última coisa em minha mente. No entanto, o vinho estava sentado inquieto no meu estômago, e provavelmente seria uma boa ideia comer algo para absorver o álcool. Supondo que a comida não fosse drogada também.

— Hum, claro,— eu disse.

Essa resposta sem brilho parecia ser tudo o que ele precisava. Dessa vez, ele nos — piscou,— para um lugar diferente da sala onde tínhamos aparecido pela primeira vez. Quando abri os olhos, vi que estava em uma câmara pequena, mas com uma mobília muito mais luxuosa do que qualquer um dos quartos em que eu estivera até agora no Ghost Ranch. Eu ainda podia ver os — ossos— do espaço, os tetos com vigas de madeira, as paredes brancas de estuque, mas havia telas esculpidas nos cantos, e sedas em

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The background is a mix of light green and white, with faint, dark green foliage or tree branches visible. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

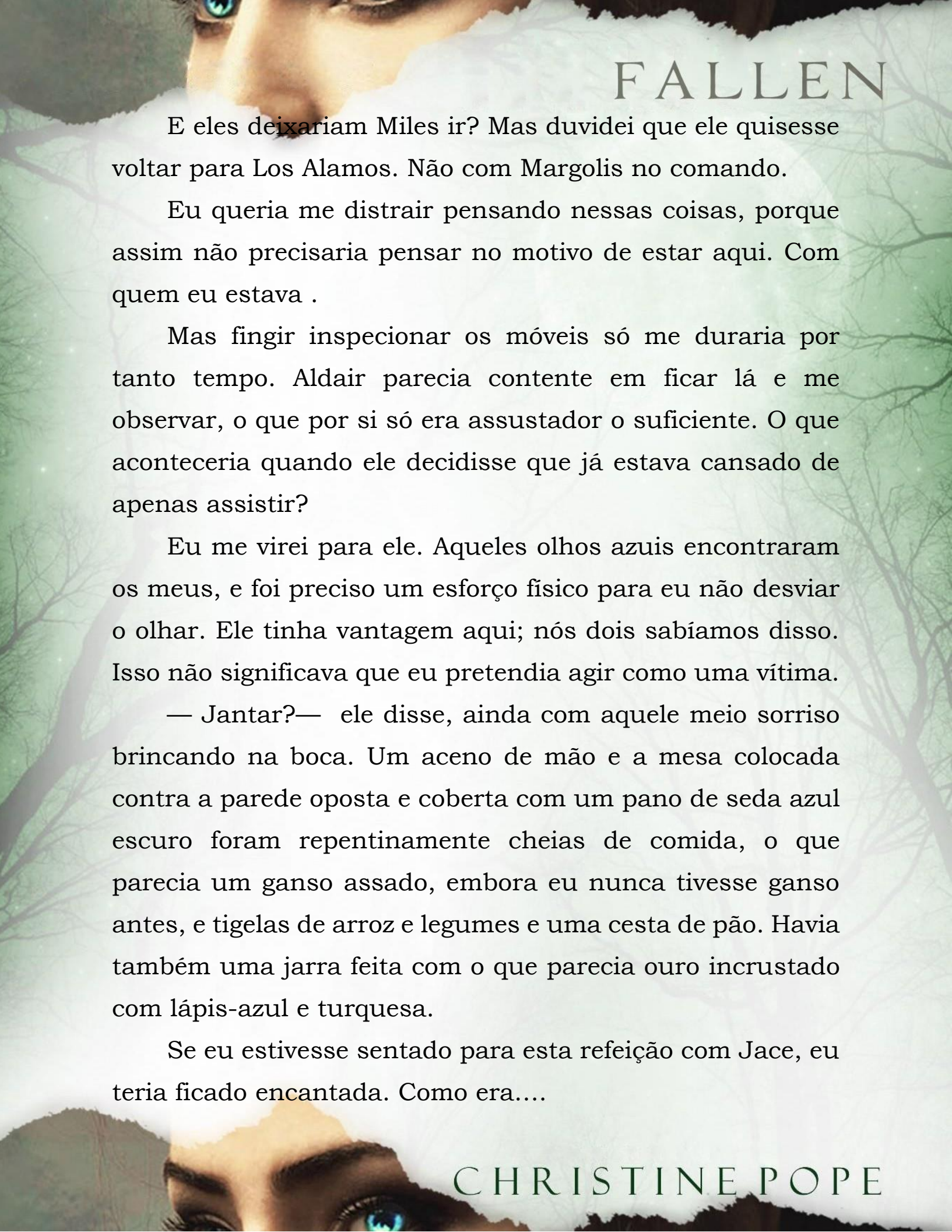
FALLEN

vários tons de azul, verde e roxo estavam penduradas nas poltronas e a cama também.

Olhar para a cama provavelmente não era uma boa ideia. Eu me afastei e fui para Aldair que acabara de acenar com a mão, persuadindo os carvões brilhantes da lareira a uma vida mais brilhante. Chamas começaram a lamber ao longo da madeira empilhada dentro, enviando o aroma aromático de applewood queimando por toda a sala.

Eu mais ou menos me forcei a não pensar em Jace até esse ponto, já que eu sabia que destruiria minha frágil compostura mais rapidamente do que qualquer outra coisa, mas a fumaça de madeira me fez pensar nele, do jeito que suas roupas cheiravam. Na primeira vez que ele me segurou em seus braços. Só como uma amiga naquela época e apenas isso, desde que acabamos de nos conhecer e mesmo naquele momento, eu sabia de alguma maneira que ele estava destinado a ser muito mais. O que ele estava fazendo agora? Zahrias e Julia estavam fazendo o possível para acalmá-lo? Talvez todos estivessem ocupados em reunir seus pertences para a mudança para Santa Fé. Certamente seria mais fácil agora que eles tinham seus poderes de volta. Pelo que eu sabia, os djinn se limitavam a piscar para o que costumava ser nossa capital do estado e estabeleceriam suas casas a partir daí. Sem confusão, sem fuss.

CHRISTINE POPE



FALLEN

E eles deixariam Miles ir? Mas duvidei que ele quisesse voltar para Los Alamos. Não com Margolis no comando.

Eu queria me distrair pensando nessas coisas, porque assim não precisaria pensar no motivo de estar aqui. Com quem eu estava .

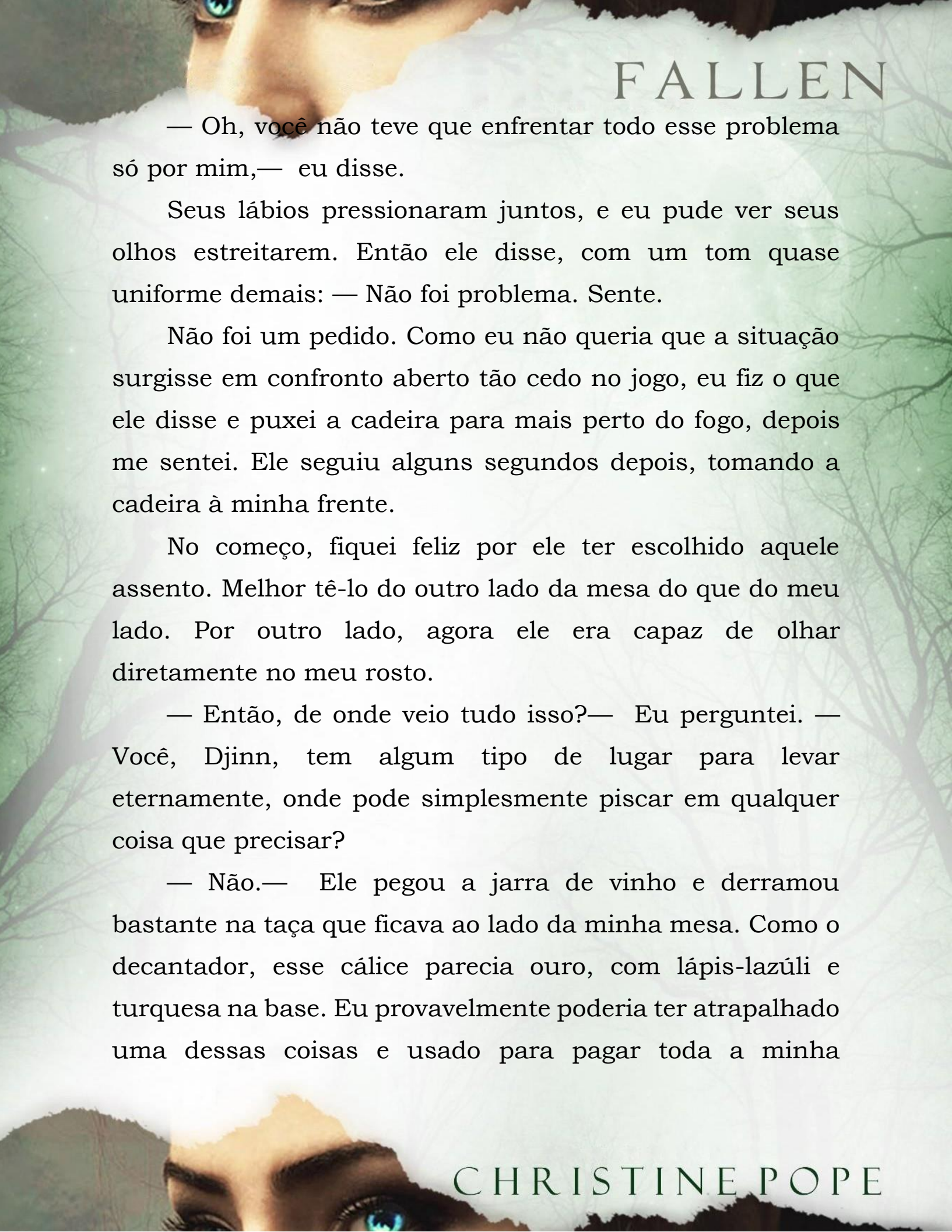
Mas fingir inspecionar os móveis só me duraria por tanto tempo. Aldair parecia contente em ficar lá e me observar, o que por si só era assustador o suficiente. O que aconteceria quando ele decidisse que já estava cansado de apenas assistir?

Eu me virei para ele. Aqueles olhos azuis encontraram os meus, e foi preciso um esforço físico para eu não desviar o olhar. Ele tinha vantagem aqui; nós dois sabíamos disso. Isso não significava que eu pretendia agir como uma vítima.

— Jantar?— ele disse, ainda com aquele meio sorriso brincando na boca. Um aceno de mão e a mesa colocada contra a parede oposta e coberta com um pano de seda azul escuro foram repentinamente cheias de comida, o que parecia um ganso assado, embora eu nunca tivesse ganso antes, e tigelas de arroz e legumes e uma cesta de pão. Havia também uma jarra feita com o que parecia ouro incrustado com lápis-azul e turquesa.

Se eu estivesse sentado para esta refeição com Jace, eu teria ficado encantada. Como era....

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Oh, você não teve que enfrentar todo esse problema só por mim,— eu disse.

Seus lábios pressionaram juntos, e eu pude ver seus olhos estreitarem. Então ele disse, com um tom quase uniforme demais: — Não foi problema. Sente.

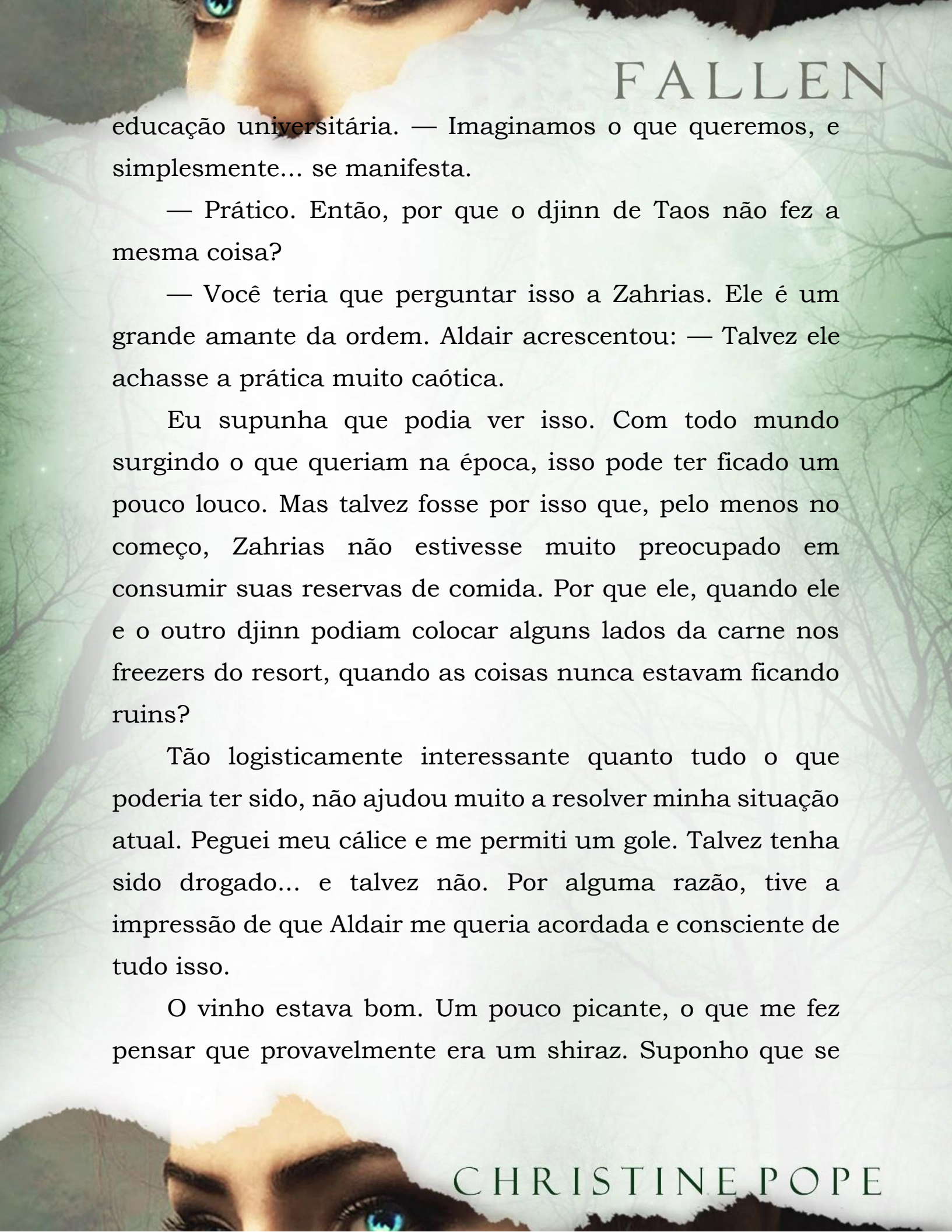
Não foi um pedido. Como eu não queria que a situação surgisse em confronto aberto tão cedo no jogo, eu fiz o que ele disse e puxei a cadeira para mais perto do fogo, depois me sentei. Ele seguiu alguns segundos depois, tomando a cadeira à minha frente.

No começo, fiquei feliz por ele ter escolhido aquele assento. Melhor tê-lo do outro lado da mesa do que do meu lado. Por outro lado, agora ele era capaz de olhar diretamente no meu rosto.

— Então, de onde veio tudo isso?— Eu perguntei. — Você, Djinn, tem algum tipo de lugar para levar eternamente, onde pode simplesmente piscar em qualquer coisa que precisar?

— Não.— Ele pegou a jarra de vinho e derramou bastante na taça que ficava ao lado da minha mesa. Como o decantador, esse cálice parecia ouro, com lápis-lazúli e turquesa na base. Eu provavelmente poderia ter atrapalhado uma dessas coisas e usado para pagar toda a minha

CHRISTINE POPE



FALLEN

educação universitária. — Imaginamos o que queremos, e simplesmente... se manifesta.

— Prático. Então, por que o djinn de Taos não fez a mesma coisa?

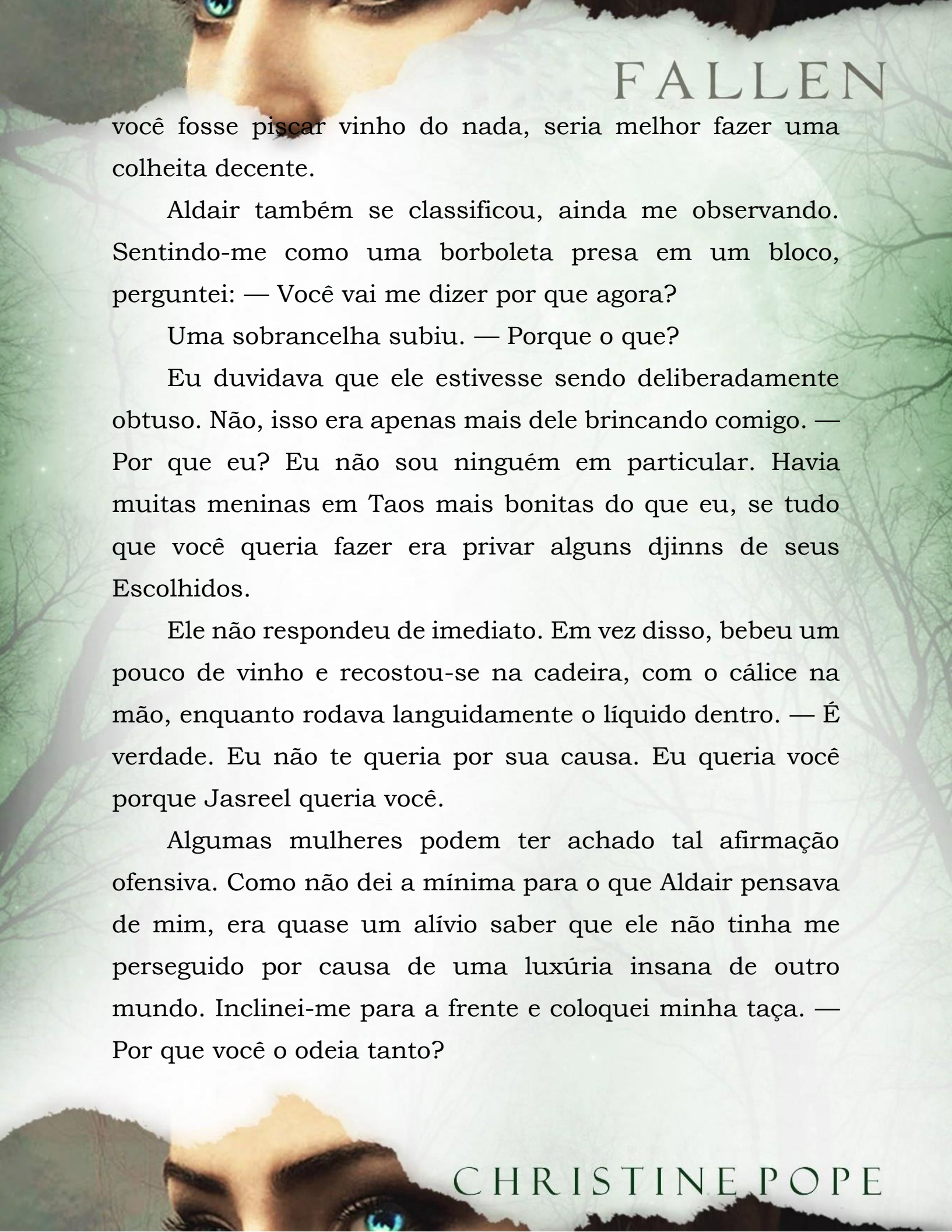
— Você teria que perguntar isso a Zahrias. Ele é um grande amante da ordem. Aldair acrescentou: — Talvez ele achasse a prática muito caótica.

Eu supunha que podia ver isso. Com todo mundo surgindo o que queriam na época, isso pode ter ficado um pouco louco. Mas talvez fosse por isso que, pelo menos no começo, Zahrias não estivesse muito preocupado em consumir suas reservas de comida. Por que ele, quando ele e o outro djinn podiam colocar alguns lados da carne nos freezers do resort, quando as coisas nunca estavam ficando ruins?

Tão logisticamente interessante quanto tudo o que poderia ter sido, não ajudou muito a resolver minha situação atual. Peguei meu cálice e me permiti um gole. Talvez tenha sido drogado... e talvez não. Por alguma razão, tive a impressão de que Aldair me queria acordada e consciente de tudo isso.

O vinho estava bom. Um pouco picante, o que me fez pensar que provavelmente era um shiraz. Suponho que se

CHRISTINE POPE



FALLEN

você fosse piscar vinho do nada, seria melhor fazer uma colheita decente.

Aldair também se classificou, ainda me observando. Sentindo-me como uma borboleta presa em um bloco, perguntei: — Você vai me dizer por que agora?

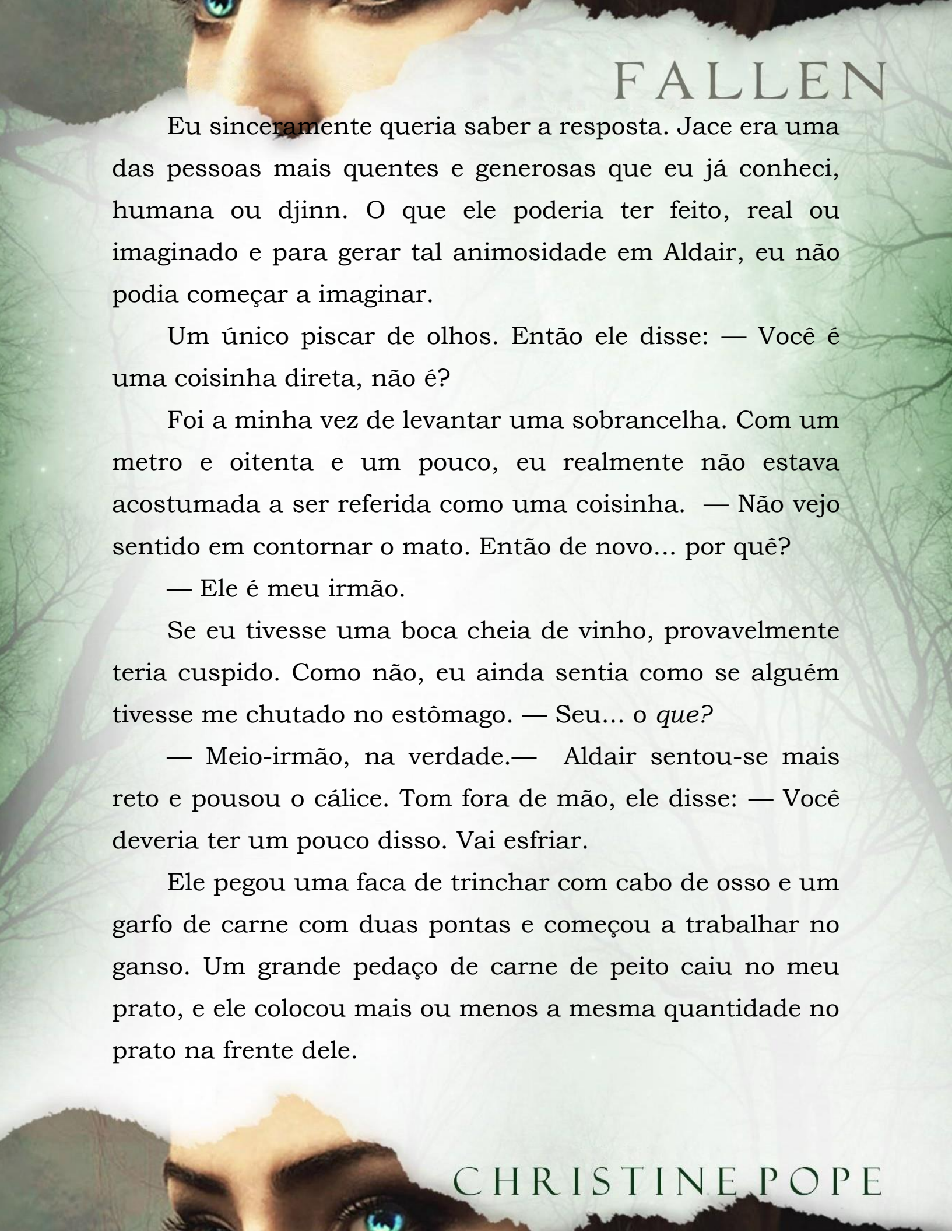
Uma sobrancelha subiu. — Porque o que?

Eu duvidava que ele estivesse sendo deliberadamente obtuso. Não, isso era apenas mais dele brincando comigo. — Por que eu? Eu não sou ninguém em particular. Havia muitas meninas em Taos mais bonitas do que eu, se tudo que você queria fazer era privar alguns djinns de seus Escolhidos.

Ele não respondeu de imediato. Em vez disso, bebeu um pouco de vinho e recostou-se na cadeira, com o cálice na mão, enquanto rodava languidamente o líquido dentro. — É verdade. Eu não te queria por sua causa. Eu queria você porque Jasreel queria você.

Algumas mulheres podem ter achado tal afirmação ofensiva. Como não dei a mínima para o que Aldair pensava de mim, era quase um alívio saber que ele não tinha me perseguido por causa de uma luxúria insana de outro mundo. Inclinei-me para a frente e coloquei minha taça. — Por que você o odeia tanto?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu sinceramente queria saber a resposta. Jace era uma das pessoas mais quentes e generosas que eu já conheci, humana ou djinn. O que ele poderia ter feito, real ou imaginado e para gerar tal animosidade em Aldair, eu não podia começar a imaginar.

Um único piscar de olhos. Então ele disse: — Você é uma coisinha direta, não é?

Foi a minha vez de levantar uma sobrancelha. Com um metro e oitenta e um pouco, eu realmente não estava acostumada a ser referida como uma coisinha. — Não vejo sentido em contornar o mato. Então de novo... por quê?

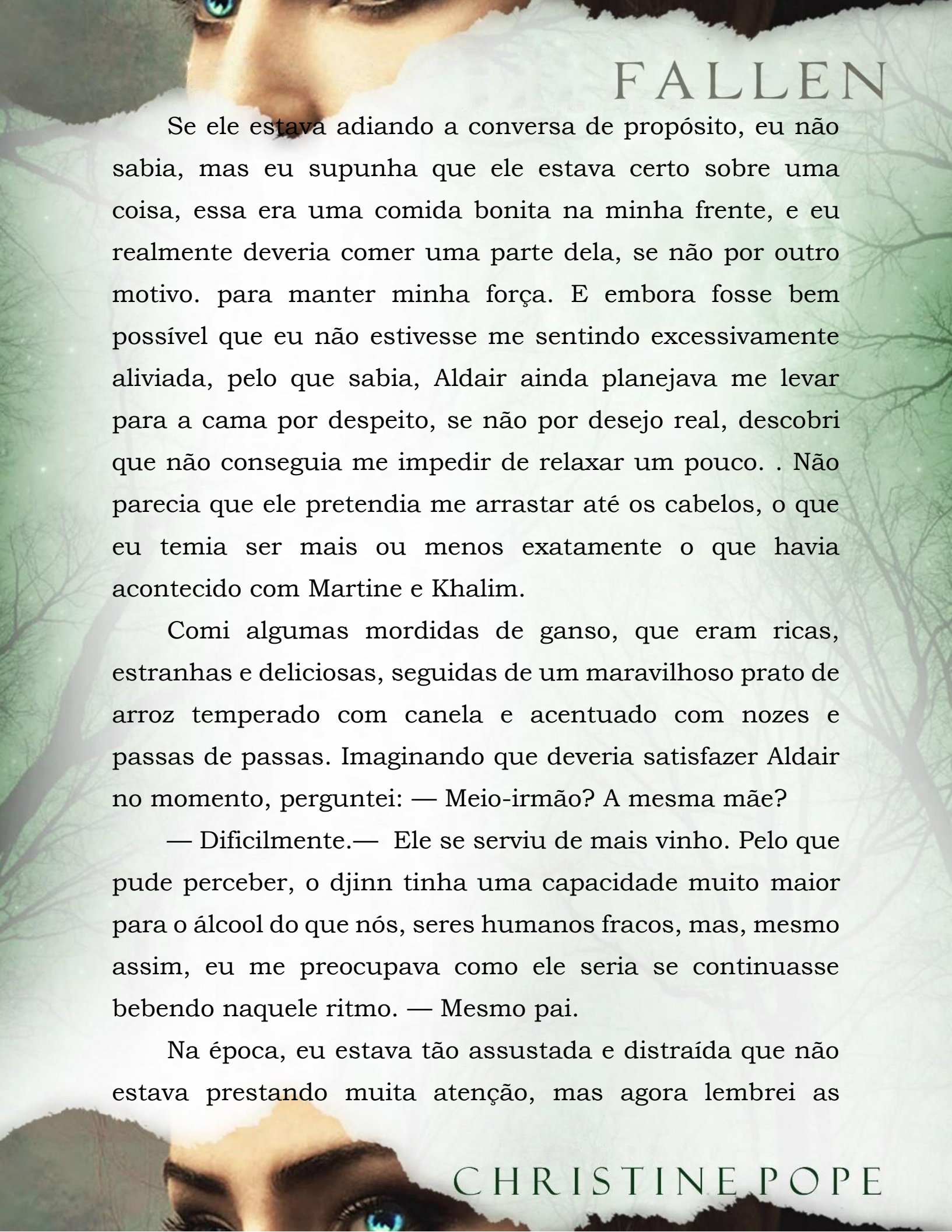
— Ele é meu irmão.

Se eu tivesse uma boca cheia de vinho, provavelmente teria cuspido. Como não, eu ainda sentia como se alguém tivesse me chutado no estômago. — Seu... o *que*?

— Meio-irmão, na verdade.— Aldair sentou-se mais reto e pousou o cálice. Tom fora de mão, ele disse: — Você deveria ter um pouco disso. Vai esfriar.

Ele pegou uma faca de trinchar com cabo de osso e um garfo de carne com duas pontas e começou a trabalhar no ganso. Um grande pedaço de carne de peito caiu no meu prato, e ele colocou mais ou menos a mesma quantidade no prato na frente dele.

CHRISTINE POPE



FALLEN

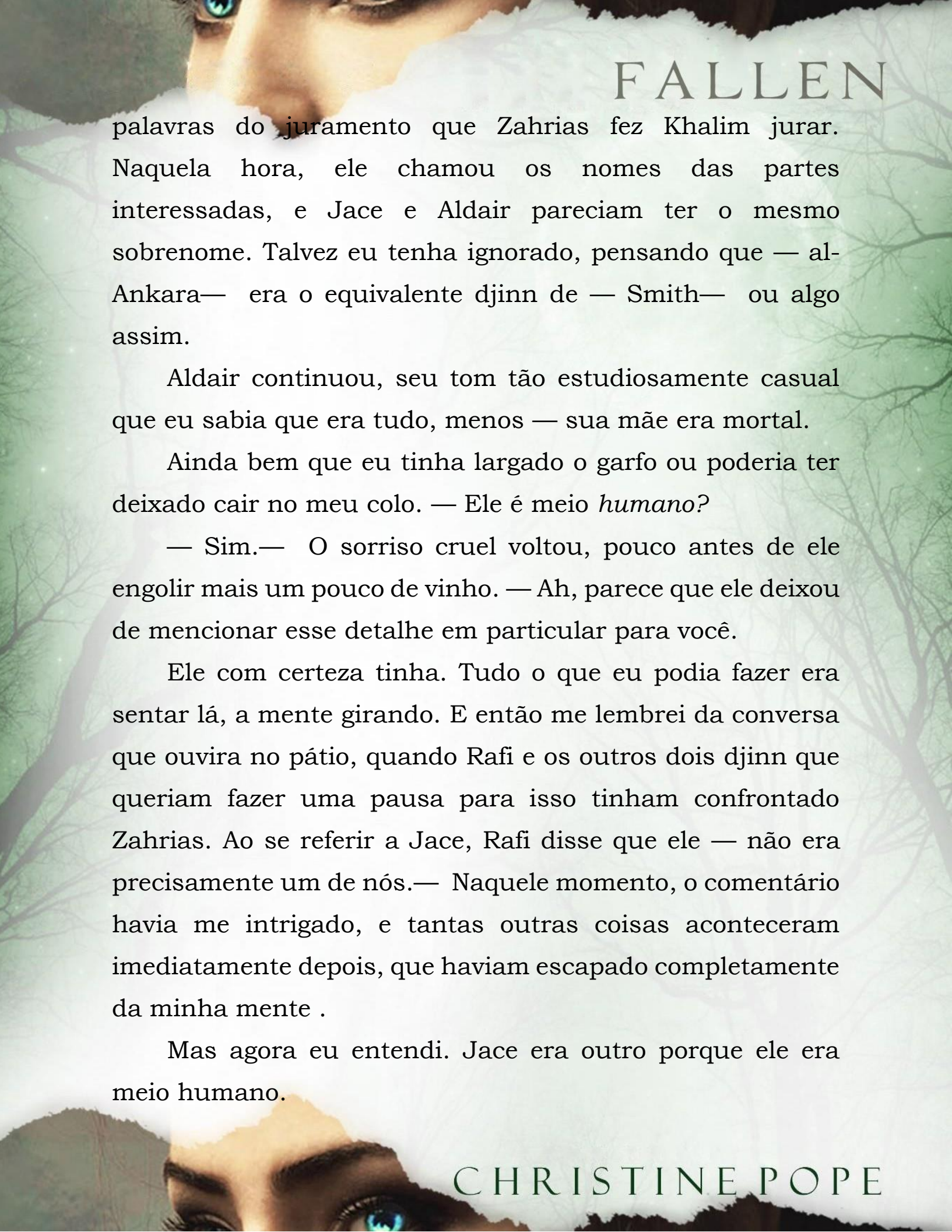
Se ele estava adiando a conversa de propósito, eu não sabia, mas eu supunha que ele estava certo sobre uma coisa, essa era uma comida bonita na minha frente, e eu realmente deveria comer uma parte dela, se não por outro motivo. para manter minha força. E embora fosse bem possível que eu não estivesse me sentindo excessivamente aliviada, pelo que sabia, Aldair ainda planejava me levar para a cama por despeito, se não por desejo real, descobri que não conseguia me impedir de relaxar um pouco. . Não parecia que ele pretendia me arrastar até os cabelos, o que eu temia ser mais ou menos exatamente o que havia acontecido com Martine e Khalim.

Comi algumas mordidas de ganso, que eram ricas, estranhas e deliciosas, seguidas de um maravilhoso prato de arroz temperado com canela e acentuado com nozes e passas de passas. Imaginando que deveria satisfazer Aldair no momento, perguntei: — Meio-irmão? A mesma mãe?

— Dificilmente.— Ele se serviu de mais vinho. Pelo que pude perceber, o djinn tinha uma capacidade muito maior para o álcool do que nós, seres humanos fracos, mas, mesmo assim, eu me preocupava como ele seria se continuasse bebendo naquele ritmo. — Mesmo pai.

Na época, eu estava tão assustada e distraída que não estava prestando muita atenção, mas agora lembrei as

CHRISTINE POPE



FALLEN

palavras do juramento que Zahrias fez Khalim jurar. Naquela hora, ele chamou os nomes das partes interessadas, e Jace e Aldair pareciam ter o mesmo sobrenome. Talvez eu tenha ignorado, pensando que — al-Ankara— era o equivalente djinn de — Smith— ou algo assim.

Aldair continuou, seu tom tão estudiosamente casual que eu sabia que era tudo, menos — sua mãe era mortal.

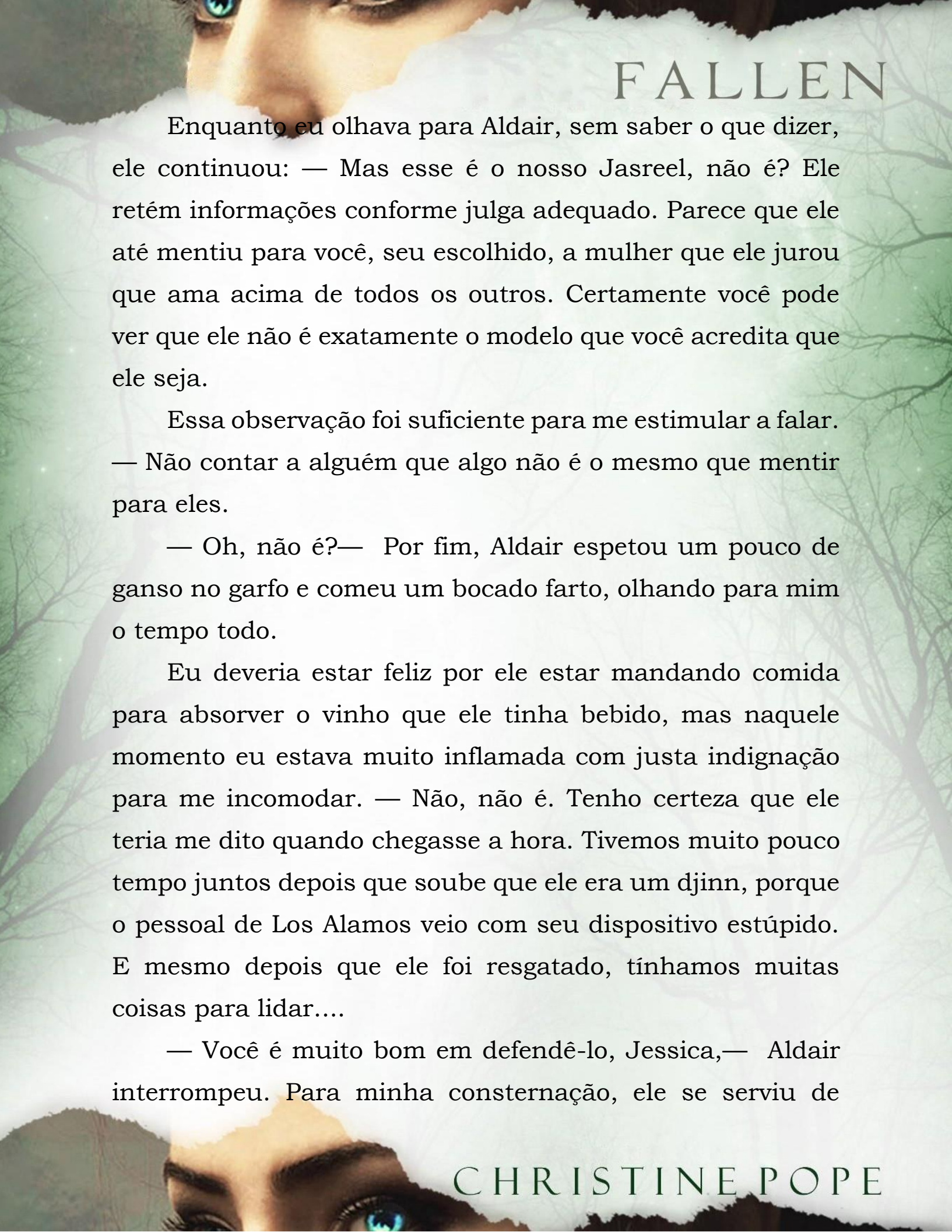
Ainda bem que eu tinha largado o garfo ou poderia ter deixado cair no meu colo. — Ele é meio *humano*?

— Sim.— O sorriso cruel voltou, pouco antes de ele engolir mais um pouco de vinho. — Ah, parece que ele deixou de mencionar esse detalhe em particular para você.

Ele com certeza tinha. Tudo o que eu podia fazer era sentar lá, a mente girando. E então me lembrei da conversa que ouvira no pátio, quando Rafi e os outros dois djinn que queriam fazer uma pausa para isso tinham confrontado Zahrias. Ao se referir a Jace, Rafi disse que ele — não era precisamente um de nós.— Naquele momento, o comentário havia me intrigado, e tantas outras coisas aconteceram imediatamente depois, que haviam escapado completamente da minha mente .

Mas agora eu entendi. Jace era outro porque ele era meio humano.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Enquanto eu olhava para Aldair, sem saber o que dizer, ele continuou: — Mas esse é o nosso Jasreel, não é? Ele retém informações conforme julga adequado. Parece que ele até mentiu para você, seu escolhido, a mulher que ele jurou que ama acima de todos os outros. Certamente você pode ver que ele não é exatamente o modelo que você acredita que ele seja.

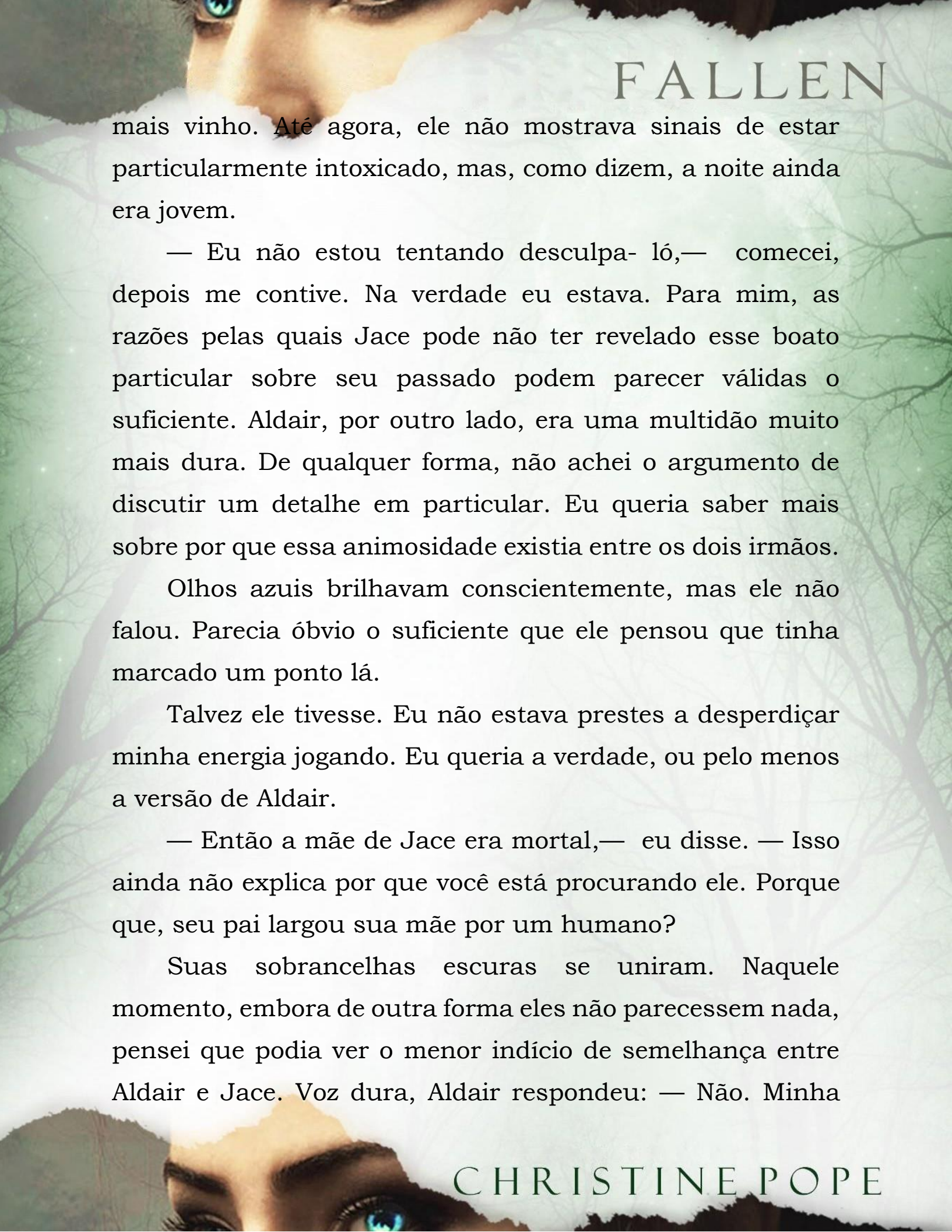
Essa observação foi suficiente para me estimular a falar. — Não contar a alguém que algo não é o mesmo que mentir para eles.

— Oh, não é?— Por fim, Aldair espetou um pouco de ganso no garfo e comeu um bocado farto, olhando para mim o tempo todo.

Eu deveria estar feliz por ele estar mandando comida para absorver o vinho que ele tinha bebido, mas naquele momento eu estava muito inflamada com justa indignação para me incomodar. — Não, não é. Tenho certeza que ele teria me dito quando chegasse a hora. Tivemos muito pouco tempo juntos depois que soube que ele era um djinn, porque o pessoal de Los Alamos veio com seu dispositivo estúpido. E mesmo depois que ele foi resgatado, tínhamos muitas coisas para lidar....

— Você é muito bom em defendê-lo, Jessica,— Aldair interrompeu. Para minha consternação, ele se serviu de

CHRISTINE POPE



FALLEN

mais vinho. Até agora, ele não mostrava sinais de estar particularmente intoxicado, mas, como dizem, a noite ainda era jovem.

— Eu não estou tentando desculpa- lô,— comecei, depois me contive. Na verdade eu estava. Para mim, as razões pelas quais Jace pode não ter revelado esse boato particular sobre seu passado podem parecer válidas o suficiente. Aldair, por outro lado, era uma multidão muito mais dura. De qualquer forma, não achei o argumento de discutir um detalhe em particular. Eu queria saber mais sobre por que essa animosidade existia entre os dois irmãos.

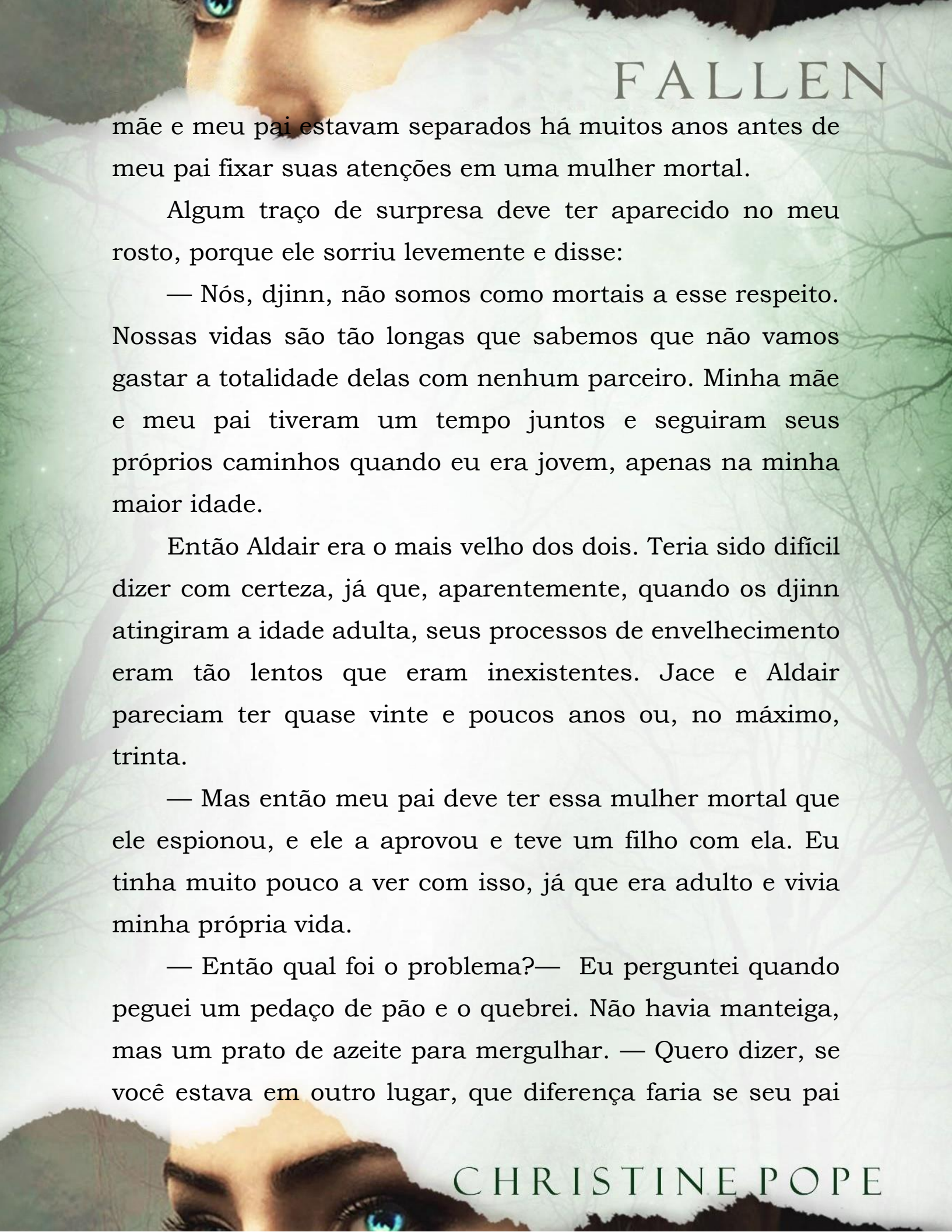
Olhos azuis brilhavam conscientemente, mas ele não falou. Parecia óbvio o suficiente que ele pensou que tinha marcado um ponto lá.

Talvez ele tivesse. Eu não estava prestes a desperdiçar minha energia jogando. Eu queria a verdade, ou pelo menos a versão de Aldair.

— Então a mãe de Jace era mortal,— eu disse. — Isso ainda não explica por que você está procurando ele. Porque que, seu pai largou sua mãe por um humano?

Suas sobrancelhas escuras se uniram. Naquele momento, embora de outra forma eles não parecessem nada, pensei que podia ver o menor indício de semelhança entre Aldair e Jace. Voz dura, Aldair respondeu: — Não. Minha

CHRISTINE POPE



FALLEN

mãe e meu pai estavam separados há muitos anos antes de meu pai fixar suas atenções em uma mulher mortal.

Algum traço de surpresa deve ter aparecido no meu rosto, porque ele sorriu levemente e disse:

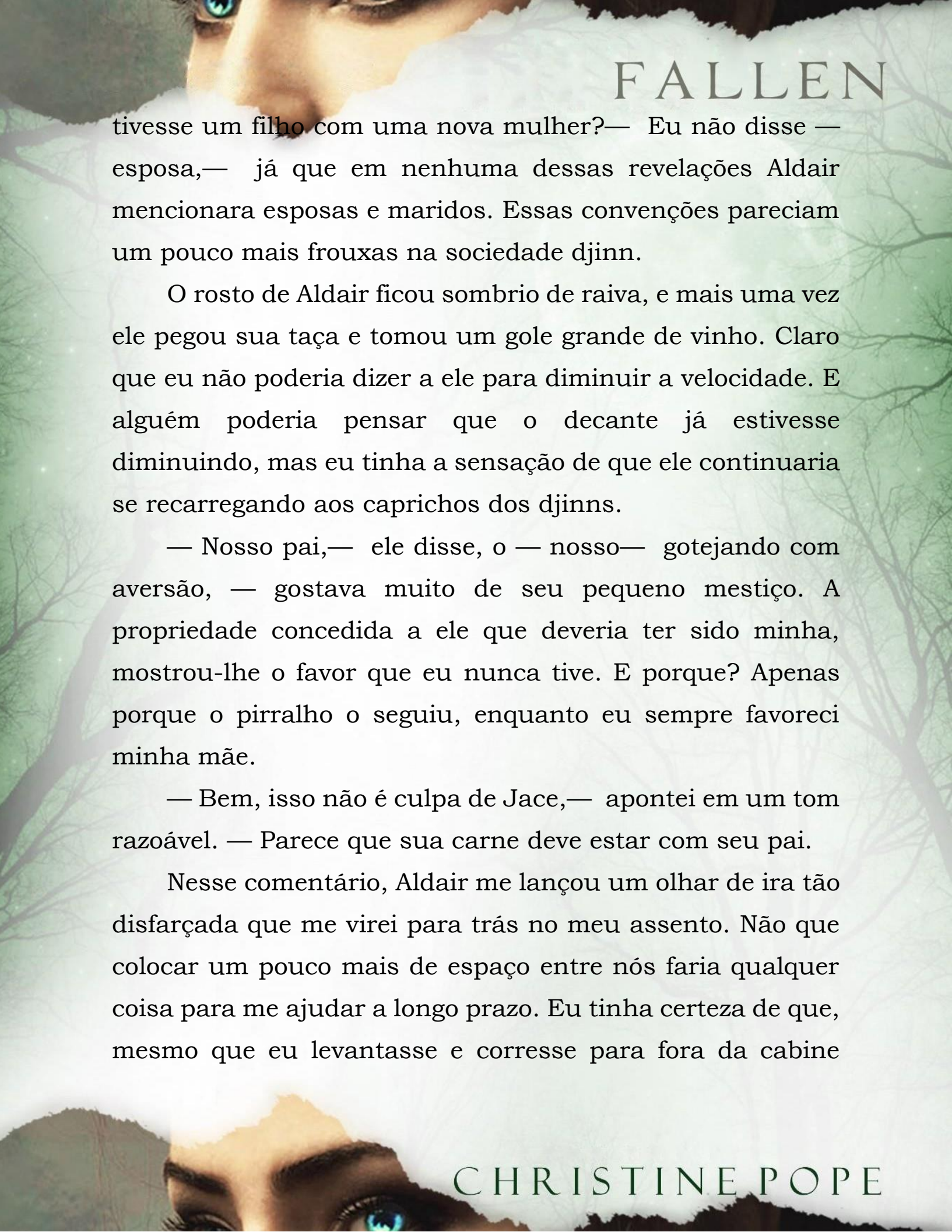
— Nós, djinn, não somos como mortais a esse respeito. Nossas vidas são tão longas que sabemos que não vamos gastar a totalidade delas com nenhum parceiro. Minha mãe e meu pai tiveram um tempo juntos e seguiram seus próprios caminhos quando eu era jovem, apenas na minha maior idade.

Então Aldair era o mais velho dos dois. Teria sido difícil dizer com certeza, já que, aparentemente, quando os djinn atingiram a idade adulta, seus processos de envelhecimento eram tão lentos que eram inexistentes. Jace e Aldair pareciam ter quase vinte e poucos anos ou, no máximo, trinta.

— Mas então meu pai deve ter essa mulher mortal que ele espionou, e ele a aprovou e teve um filho com ela. Eu tinha muito pouco a ver com isso, já que era adulto e vivia minha própria vida.

— Então qual foi o problema?— Eu perguntei quando peguei um pedaço de pão e o quebrei. Não havia manteiga, mas um prato de azeite para mergulhar. — Quero dizer, se você estava em outro lugar, que diferença faria se seu pai

CHRISTINE POPE



FALLEN

tivesse um filho com uma nova mulher?— Eu não disse — esposa,— já que em nenhuma dessas revelações Aldair mencionara esposas e maridos. Essas convenções pareciam um pouco mais frouxas na sociedade djinn.

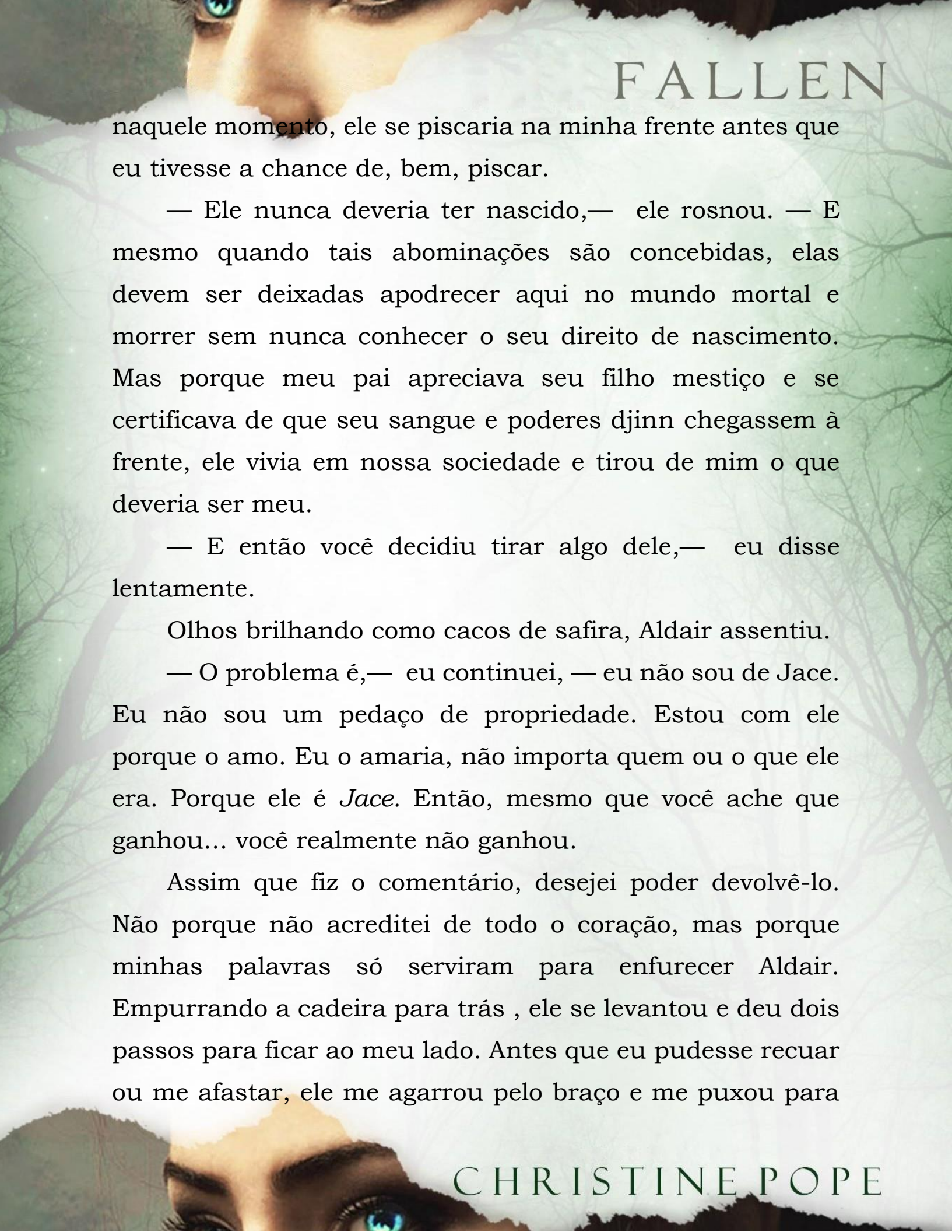
O rosto de Aldair ficou sombrio de raiva, e mais uma vez ele pegou sua taça e tomou um gole grande de vinho. Claro que eu não poderia dizer a ele para diminuir a velocidade. E alguém poderia pensar que o decante já estivesse diminuindo, mas eu tinha a sensação de que ele continuaria se recarregando aos caprichos dos djinns.

— Nosso pai,— ele disse, o — nosso— gotejando com aversão, — gostava muito de seu pequeno mestiço. A propriedade concedida a ele que deveria ter sido minha, mostrou-lhe o favor que eu nunca tive. E porque? Apenas porque o pirralho o seguiu, enquanto eu sempre favoreci minha mãe.

— Bem, isso não é culpa de Jace,— apontei em um tom razoável. — Parece que sua carne deve estar com seu pai.

Nesse comentário, Aldair me lançou um olhar de ira tão disfarçada que me virei para trás no meu assento. Não que colocar um pouco mais de espaço entre nós faria qualquer coisa para me ajudar a longo prazo. Eu tinha certeza de que, mesmo que eu levantasse e corresse para fora da cabine

CHRISTINE POPE



FALLEN

naquele momento, ele se piscaria na minha frente antes que eu tivesse a chance de, bem, piscar.

— Ele nunca deveria ter nascido,— ele rosnou. — E mesmo quando tais abominações são concebidas, elas devem ser deixadas apodrecer aqui no mundo mortal e morrer sem nunca conhecer o seu direito de nascimento. Mas porque meu pai apreciava seu filho mestiço e se certificava de que seu sangue e poderes djinn chegassem à frente, ele vivia em nossa sociedade e tirou de mim o que deveria ser meu.

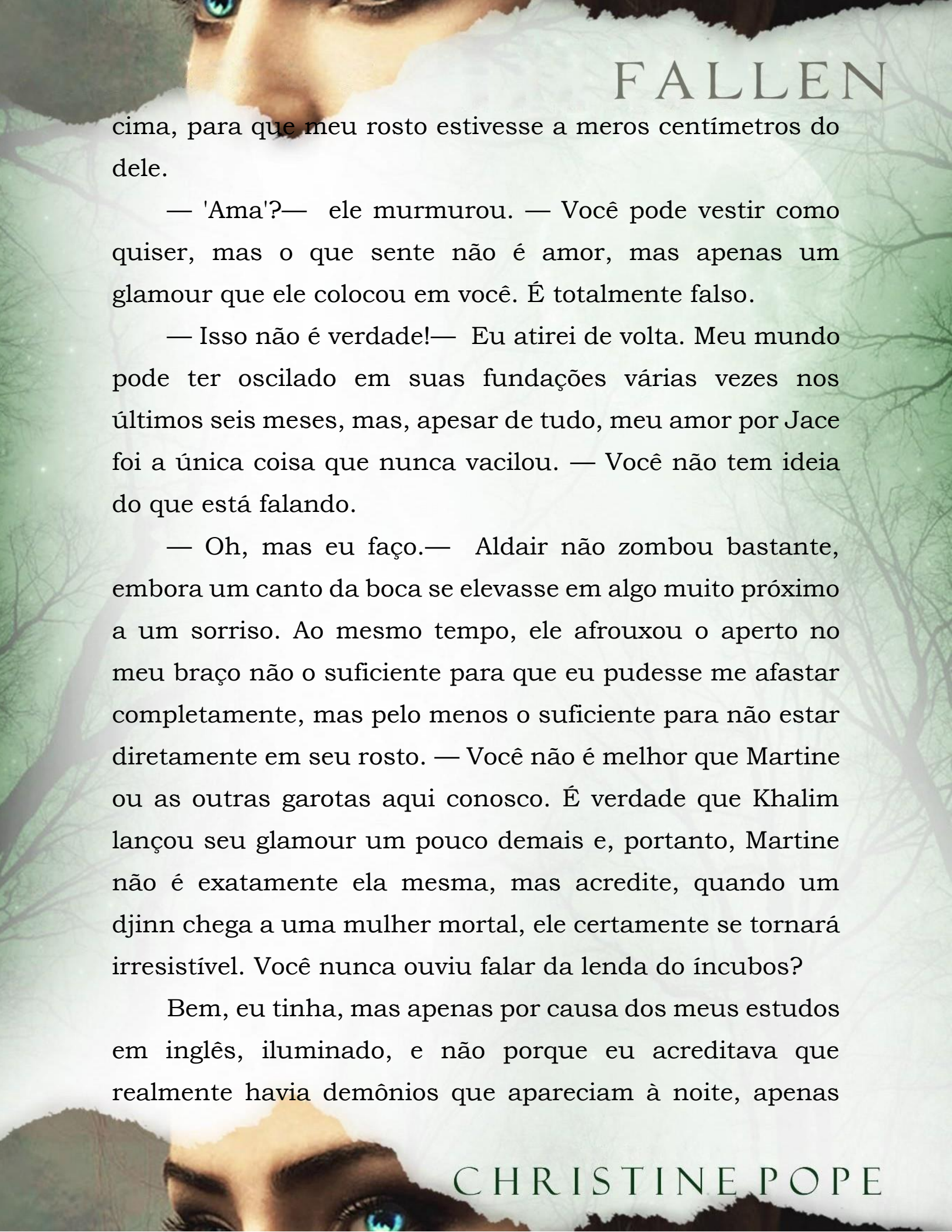
— E então você decidiu tirar algo dele,— eu disse lentamente.

Olhos brilhando como cacos de safira, Aldair assentiu.

— O problema é,— eu continuei, — eu não sou de Jace. Eu não sou um pedaço de propriedade. Estou com ele porque o amo. Eu o amaria, não importa quem ou o que ele era. Porque ele é *Jace*. Então, mesmo que você ache que ganhou... você realmente não ganhou.

Assim que fiz o comentário, desejei poder devolvê-lo. Não porque não acreditei de todo o coração, mas porque minhas palavras só serviram para enfurecer Aldair. Empurrando a cadeira para trás, ele se levantou e deu dois passos para ficar ao meu lado. Antes que eu pudesse recuar ou me afastar, ele me agarrou pelo braço e me puxou para

CHRISTINE POPE



FALLEN

cima, para que meu rosto estivesse a meros centímetros do dele.

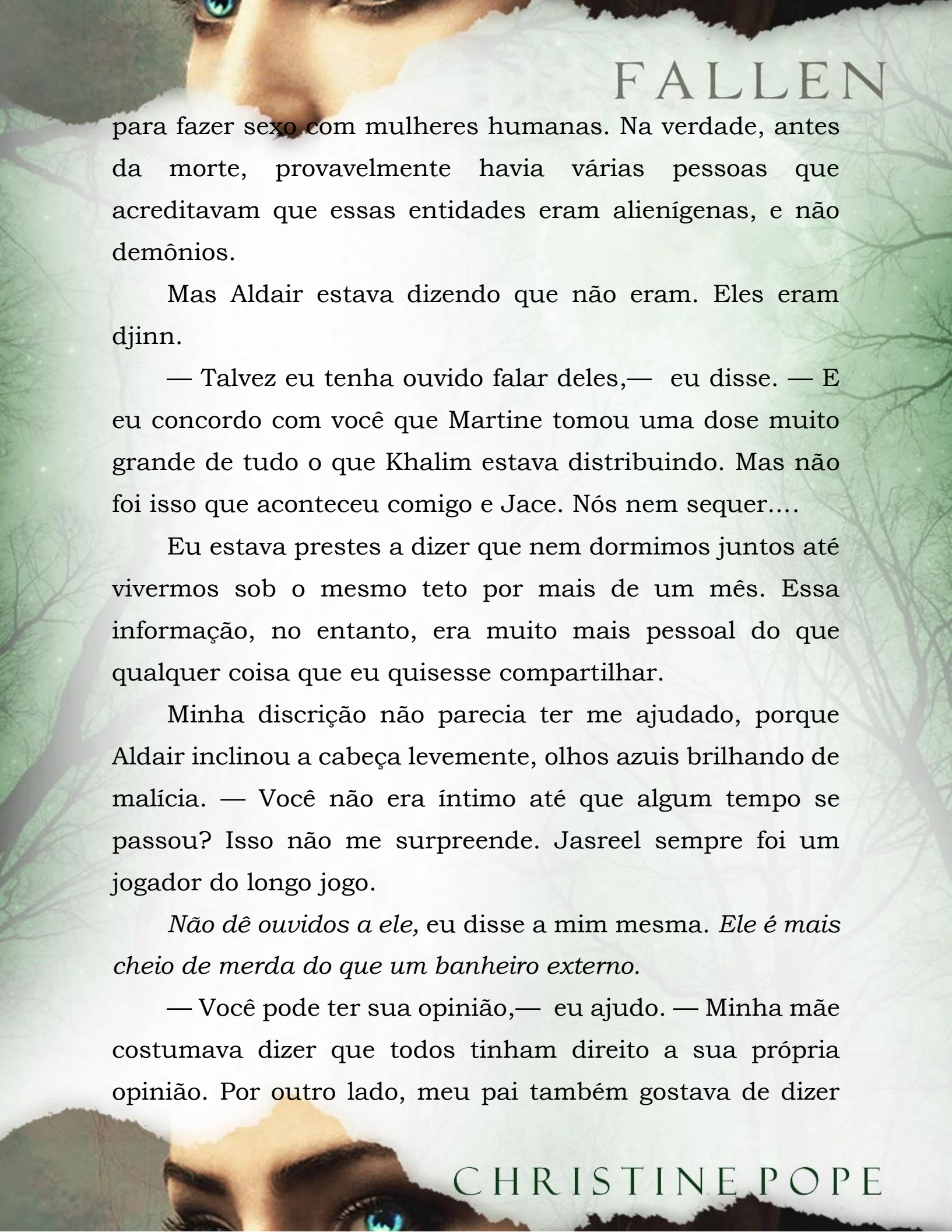
— 'Ama'?— ele murmurou. — Você pode vestir como quiser, mas o que sente não é amor, mas apenas um glamour que ele colocou em você. É totalmente falso.

— Isso não é verdade!— Eu atirei de volta. Meu mundo pode ter oscilado em suas fundações várias vezes nos últimos seis meses, mas, apesar de tudo, meu amor por Jace foi a única coisa que nunca vacilou. — Você não tem ideia do que está falando.

— Oh, mas eu faço.— Aldair não zombou bastante, embora um canto da boca se elevasse em algo muito próximo a um sorriso. Ao mesmo tempo, ele afrouxou o aperto no meu braço não o suficiente para que eu pudesse me afastar completamente, mas pelo menos o suficiente para não estar diretamente em seu rosto. — Você não é melhor que Martine ou as outras garotas aqui conosco. É verdade que Khalim lançou seu glamour um pouco demais e, portanto, Martine não é exatamente ela mesma, mas acredite, quando um djinn chega a uma mulher mortal, ele certamente se tornará irresistível. Você nunca ouviu falar da lenda do incubos?

Bem, eu tinha, mas apenas por causa dos meus estudos em inglês, iluminado, e não porque eu acreditava que realmente havia demônios que apareciam à noite, apenas

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'FALLEN' is written in a large, serif font at the top right.

FALLEN

para fazer sexo com mulheres humanas. Na verdade, antes da morte, provavelmente havia várias pessoas que acreditavam que essas entidades eram alienígenas, e não demônios.

Mas Aldair estava dizendo que não eram. Eles eram djinn.

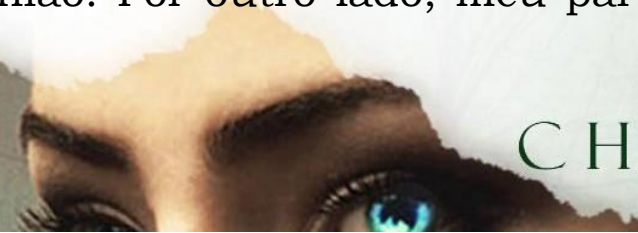
— Talvez eu tenha ouvido falar deles,— eu disse. — E eu concordo com você que Martine tomou uma dose muito grande de tudo o que Khalim estava distribuindo. Mas não foi isso que aconteceu comigo e Jace. Nós nem sequer....

Eu estava prestes a dizer que nem dormimos juntos até vivermos sob o mesmo teto por mais de um mês. Essa informação, no entanto, era muito mais pessoal do que qualquer coisa que eu quisesse compartilhar.

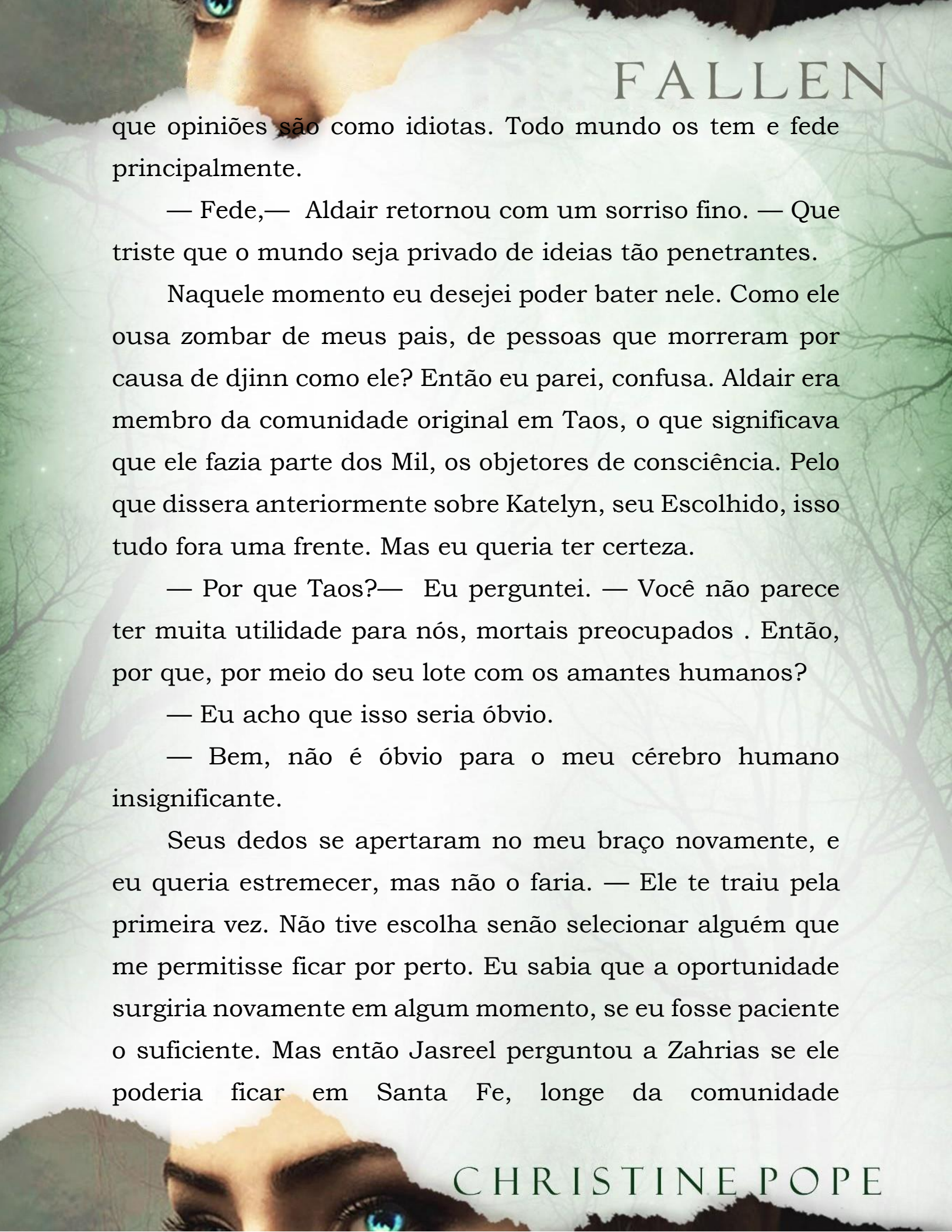
Minha descrição não parecia ter me ajudado, porque Aldair inclinou a cabeça levemente, olhos azuis brilhando de malícia. — Você não era íntimo até que algum tempo se passou? Isso não me surpreende. Jasreel sempre foi um jogador do longo jogo.

Não dê ouvidos a ele, eu disse a mim mesma. *Ele é mais cheio de merda do que um banheiro externo.*

— Você pode ter sua opinião,— eu ajudo. — Minha mãe costumava dizer que todos tinham direito a sua própria opinião. Por outro lado, meu pai também gostava de dizer

The bottom of the page shows the lower part of the woman's face from the book cover, including her eyes which are glowing with a bright blue light.

CHRISTINE POPE



FALLEN

que opiniões são como idiotas. Todo mundo os tem e fede principalmente.

— Fede,— Aldair retornou com um sorriso fino. — Que triste que o mundo seja privado de ideias tão penetrantes.

Naquele momento eu desejei poder bater nele. Como ele ousa zombar de meus pais, de pessoas que morreram por causa de djinn como ele? Então eu parei, confusa. Aldair era membro da comunidade original em Taos, o que significava que ele fazia parte dos Mil, os objetores de consciência. Pelo que dissera anteriormente sobre Katelyn, seu Escolhido, isso tudo fora uma frente. Mas eu queria ter certeza.

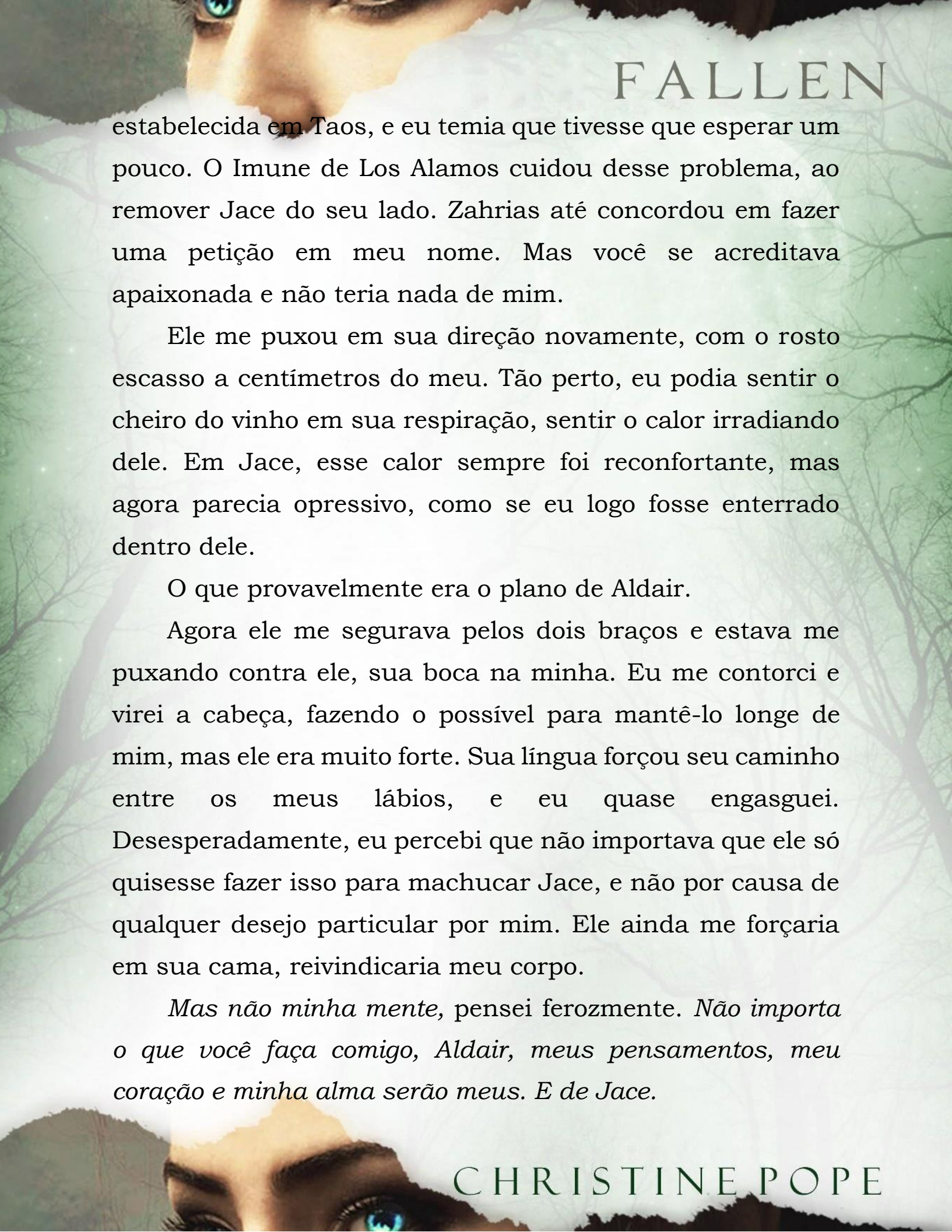
— Por que Taos?— Eu perguntei. — Você não parece ter muita utilidade para nós, mortais preocupados . Então, por que, por meio do seu lote com os amantes humanos?

— Eu acho que isso seria óbvio.

— Bem, não é óbvio para o meu cérebro humano insignificante.

Seus dedos se apertaram no meu braço novamente, e eu queria estremecer, mas não o faria. — Ele te traiu pela primeira vez. Não tive escolha senão selecionar alguém que me permitisse ficar por perto. Eu sabia que a oportunidade surgiria novamente em algum momento, se eu fosse paciente o suficiente. Mas então Jasreel perguntou a Zahrias se ele poderia ficar em Santa Fe, longe da comunidade

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is partially obscured by a dense network of green, leafless tree branches that create a web-like pattern across the entire page. The overall color palette is dominated by greens and soft skin tones.

FALLEN

estabelecida em Taos, e eu temia que tivesse que esperar um pouco. O Imune de Los Alamos cuidou desse problema, ao remover Jace do seu lado. Zahrias até concordou em fazer uma petição em meu nome. Mas você se acreditava apaixonada e não teria nada de mim.

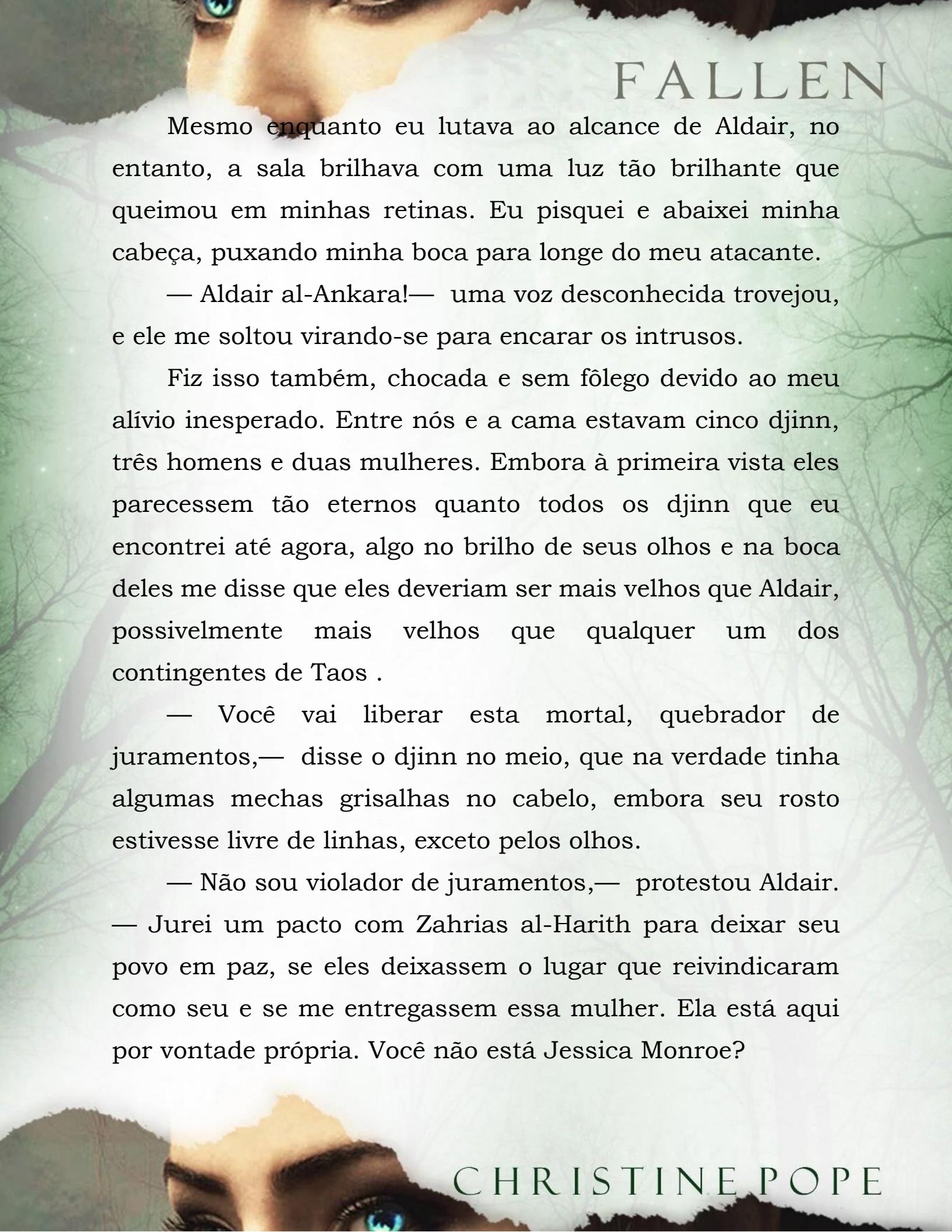
Ele me puxou em sua direção novamente, com o rosto escasso a centímetros do meu. Tão perto, eu podia sentir o cheiro do vinho em sua respiração, sentir o calor irradiando dele. Em Jace, esse calor sempre foi reconfortante, mas agora parecia opressivo, como se eu logo fosse enterrado dentro dele.

O que provavelmente era o plano de Aldair.

Agora ele me segurava pelos dois braços e estava me puxando contra ele, sua boca na minha. Eu me contorci e virei a cabeça, fazendo o possível para mantê-lo longe de mim, mas ele era muito forte. Sua língua forçou seu caminho entre os meus lábios, e eu quase engasguei. Desesperadamente, eu percebi que não importava que ele só quisesse fazer isso para machucar Jace, e não por causa de qualquer desejo particular por mim. Ele ainda me forçaria em sua cama, reivindicaria meu corpo.

Mas não minha mente, pensei ferozmente. Não importa o que você faça comigo, Aldair, meus pensamentos, meu coração e minha alma serão meus. E de Jace.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Mesmo enquanto eu lutava ao alcance de Aldair, no entanto, a sala brilhava com uma luz tão brilhante que queimou em minhas retinas. Eu pisquei e abaixei minha cabeça, puxando minha boca para longe do meu atacante.

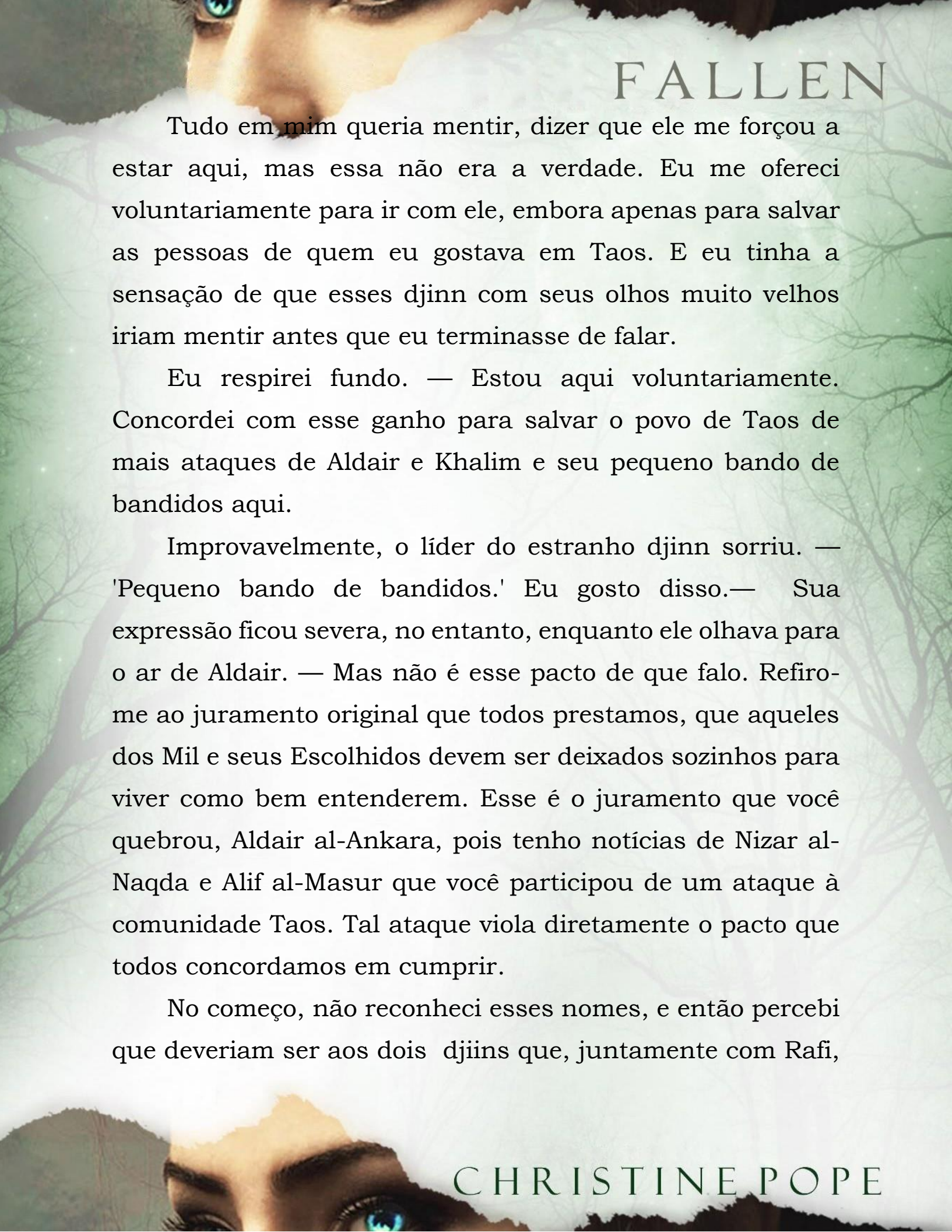
— Aldair al-Ankara!— uma voz desconhecida trovejou, e ele me soltou virando-se para encarar os intrusos.

Fiz isso também, chocada e sem fôlego devido ao meu alívio inesperado. Entre nós e a cama estavam cinco djinn, três homens e duas mulheres. Embora à primeira vista eles parecessem tão eternos quanto todos os djinn que eu encontrei até agora, algo no brilho de seus olhos e na boca deles me disse que eles deveriam ser mais velhos que Aldair, possivelmente mais velhos que qualquer um dos contingentes de Taos .

— Você vai liberar esta mortal, quebrador de juramentos,— disse o djinn no meio, que na verdade tinha algumas mechas grisalhas no cabelo, embora seu rosto estivesse livre de linhas, exceto pelos olhos.

— Não sou violador de juramentos,— protestou Aldair. — Jurei um pacto com Zahrias al-Harith para deixar seu povo em paz, se eles deixassem o lugar que reivindicaram como seu e se me entregassem essa mulher. Ela está aqui por vontade própria. Você não está Jessica Monroe?

CHRISTINE POPE



FALLEN

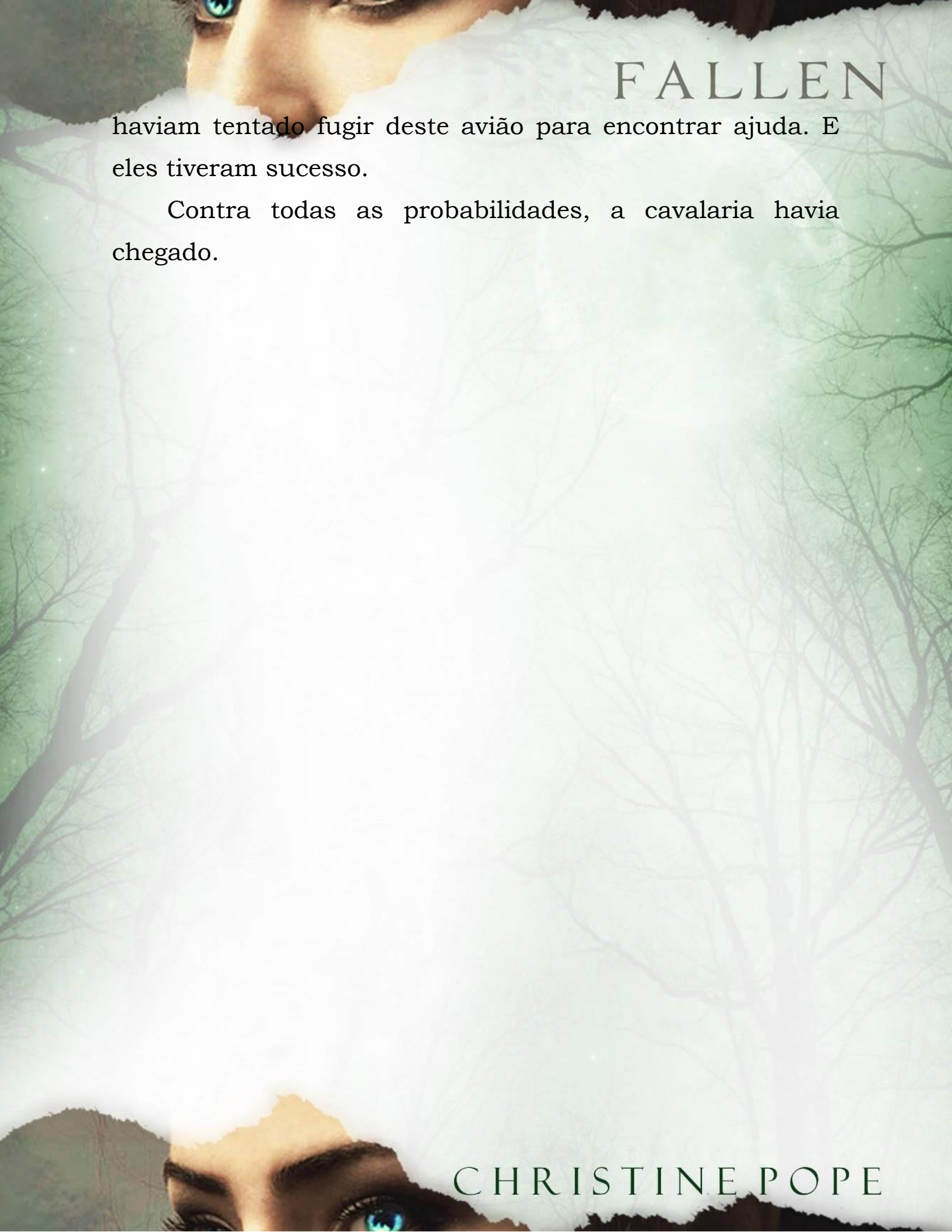
Tudo em mim queria mentir, dizer que ele me forçou a estar aqui, mas essa não era a verdade. Eu me ofereci voluntariamente para ir com ele, embora apenas para salvar as pessoas de quem eu gostava em Taos. E eu tinha a sensação de que esses djinn com seus olhos muito velhos iriam mentir antes que eu terminasse de falar.

Eu respirei fundo. — Estou aqui voluntariamente. Concordei com esse ganho para salvar o povo de Taos de mais ataques de Aldair e Khalim e seu pequeno bando de bandidos aqui.

Improvavelmente, o líder do estranho djinn sorriu. — 'Pequeno bando de bandidos.' Eu gosto disso.— Sua expressão ficou severa, no entanto, enquanto ele olhava para o ar de Aldair. — Mas não é esse pacto de que falo. Refiro-me ao juramento original que todos prestamos, que aqueles dos Mil e seus Escolhidos devem ser deixados sozinhos para viver como bem entenderem. Esse é o juramento que você quebrou, Aldair al-Ankara, pois tenho notícias de Nizar al-Naqda e Alif al-Masur que você participou de um ataque à comunidade Taos. Tal ataque viola diretamente o pacto que todos concordamos em cumprir.

No começo, não reconheci esses nomes, e então percebi que deveriam ser aos dois djiins que, juntamente com Rafi,

CHRISTINE POPE



FALLEN

havam tentado fugir deste avião para encontrar ajuda. E eles tiveram sucesso.

Contra todas as probabilidades, a cavalaria havia chegado.

CHRISTINE POPE

Capítulo Dezesseis

Aldair começou a resmungar: — Você não tem provas,— mas, encorajado pela presença desses aparentes anciãos, entrei,

— E você matou Rafi também. Ou pelo menos uma de sua gangue fez.

Uma das djinns femininas, com cabelos como cobre ondulando, falou pela primeira vez. Isso é verdade, Aldair? Alif e Nizar disseram que foram assediados, mas não conseguiram identificar quem os atacou.

— É verdade,— eu disse calmamente. — Nós enterramos Rafi ontem.

— Um jurador e um assassino,— entoou o líder djinn. — Você tem muito a responder, Aldair, assim como Khalim e o resto de seus seguidores.

— Que está sendo atendido enquanto falamos,— acrescentou outro djinn. — Então não pense que a ajuda chegará até você, Aldair.

Seus olhos estavam brilhando, e eu pude ver como seu peito nu subia e descia. Encurralados, mas os animais selvagens eram frequentemente os mais perigosos quando encurralados. — Vocês ficarão do lado deles, aqueles que degradariam sua herança djinn deitando-se com os mortais?



FALLEN

— O que você quer dizer com o que estava prestes a fazer comigo?— Eu bati, e os anciões djinn quase pareciam estar lutando contra os sorrisos.

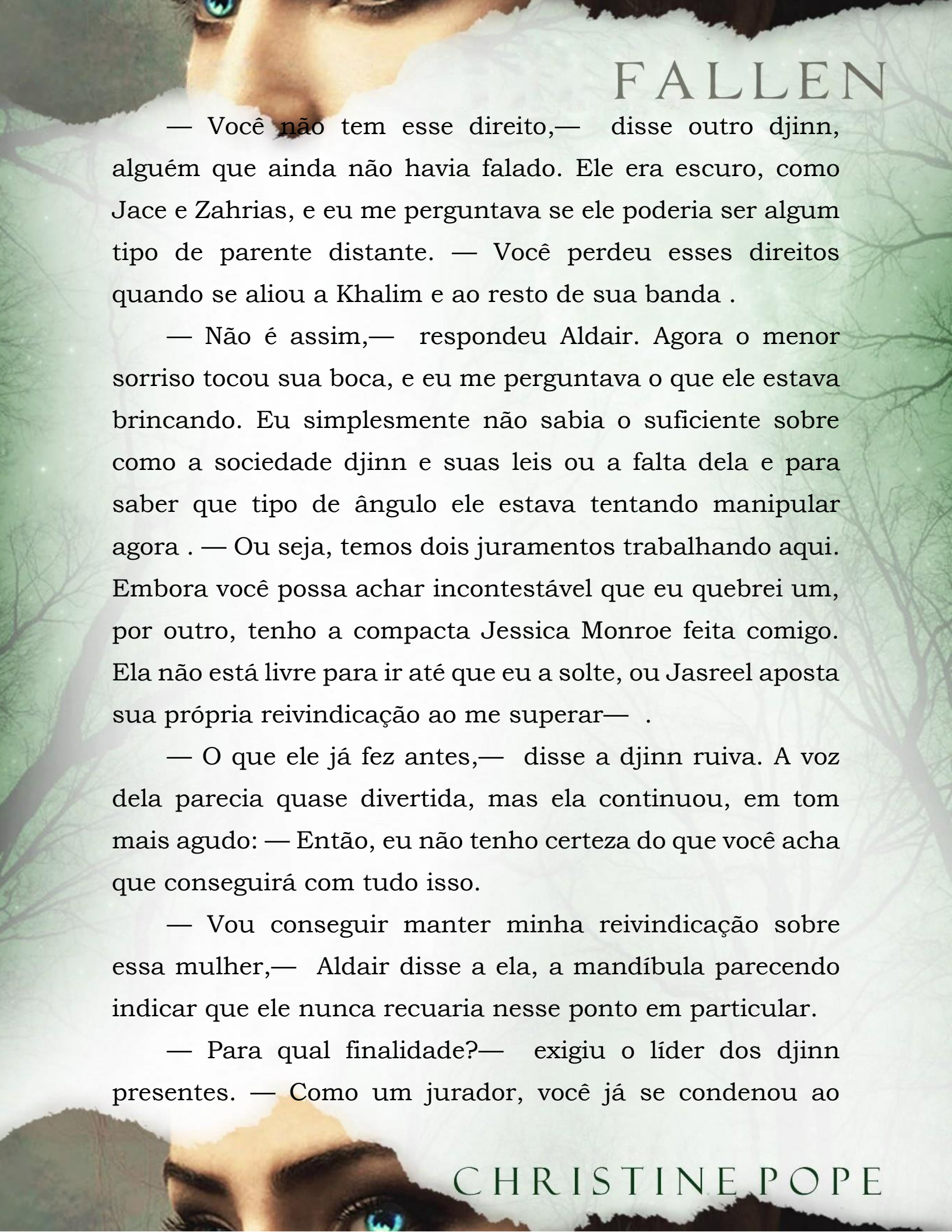
— Eu observaria suas palavras, se eu fosse você, Aldair,— disse a djinn de cabelos cobre. — É verdade que não há muitos de nós com sangue mortal, mas aqueles que o possuem e foram reconhecidos por seus pais e fazem parte do nosso mundo tanto quanto você. Ou mais, acrescentou ela, detestando claramente suas belas características, mais ainda, porque pelo menos nenhum deles se lançou na escuridão ignorando juramentos que todos nós juramos defender.

Suas mãos se fecharam em punhos. Claramente, ele poderia dizer que era superado, apesar de tudo isso, ele se recusou a se render. Talvez fosse porque ele sabia que não tinha alternativas reais. O que os djinn fazem com os quebradores de juramentos, afinal? Com base no que Jace havia me dito sobre o djinn não ser tão organizado politicamente, eu duvidava que houvesse — prisão de djinn— em algum lugar onde Aldair e o resto de seus companheiros pudessem ser presos.

— Eu reivindico o direito de combater com Jasreel al-Ankara,— disse Aldair então, seus olhos parecendo se fixar nos do líder dos anciãos djinn.



CHRISTINE POPE



FALLEN

— Você não tem esse direito,— disse outro djinn, alguém que ainda não havia falado. Ele era escuro, como Jace e Zahrias, e eu me perguntava se ele poderia ser algum tipo de parente distante. — Você perdeu esses direitos quando se aliou a Khalim e ao resto de sua banda .

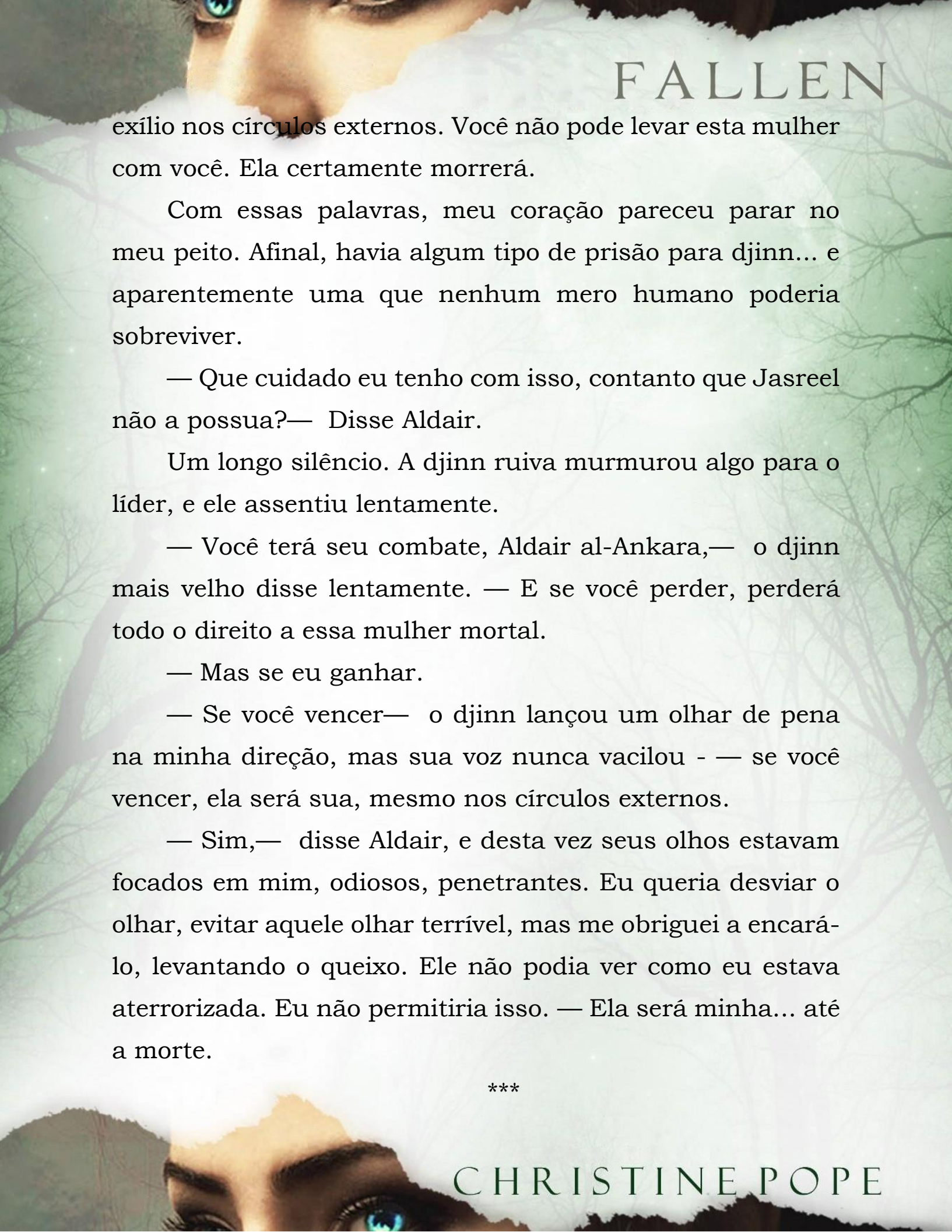
— Não é assim,— respondeu Aldair. Agora o menor sorriso tocou sua boca, e eu me perguntava o que ele estava brincando. Eu simplesmente não sabia o suficiente sobre como a sociedade djinn e suas leis ou a falta dela e para saber que tipo de ângulo ele estava tentando manipular agora . — Ou seja, temos dois juramentos trabalhando aqui. Embora você possa achar incontestável que eu quebrei um, por outro, tenho a compacta Jessica Monroe feita comigo. Ela não está livre para ir até que eu a solte, ou Jasreel aposta sua própria reivindicação ao me superar— .

— O que ele já fez antes,— disse a djinn ruiva. A voz dela parecia quase divertida, mas ela continuou, em tom mais agudo: — Então, eu não tenho certeza do que você acha que conseguirá com tudo isso.

— Vou conseguir manter minha reivindicação sobre essa mulher,— Aldair disse a ela, a mandíbula parecendo indicar que ele nunca recuaria nesse ponto em particular.

— Para qual finalidade?— exigiu o líder dos djinn presentes. — Como um jurador, você já se condenou ao

CHRISTINE POPE



FALLEN

exílio nos círculos externos. Você não pode levar esta mulher com você. Ela certamente morrerá.

Com essas palavras, meu coração pareceu parar no meu peito. Afinal, havia algum tipo de prisão para djinn... e aparentemente uma que nenhum mero humano poderia sobreviver.

— Que cuidado eu tenho com isso, contanto que Jasreel não a possua?— Disse Aldair.

Um longo silêncio. A djinn ruiva murmurou algo para o líder, e ele assentiu lentamente.

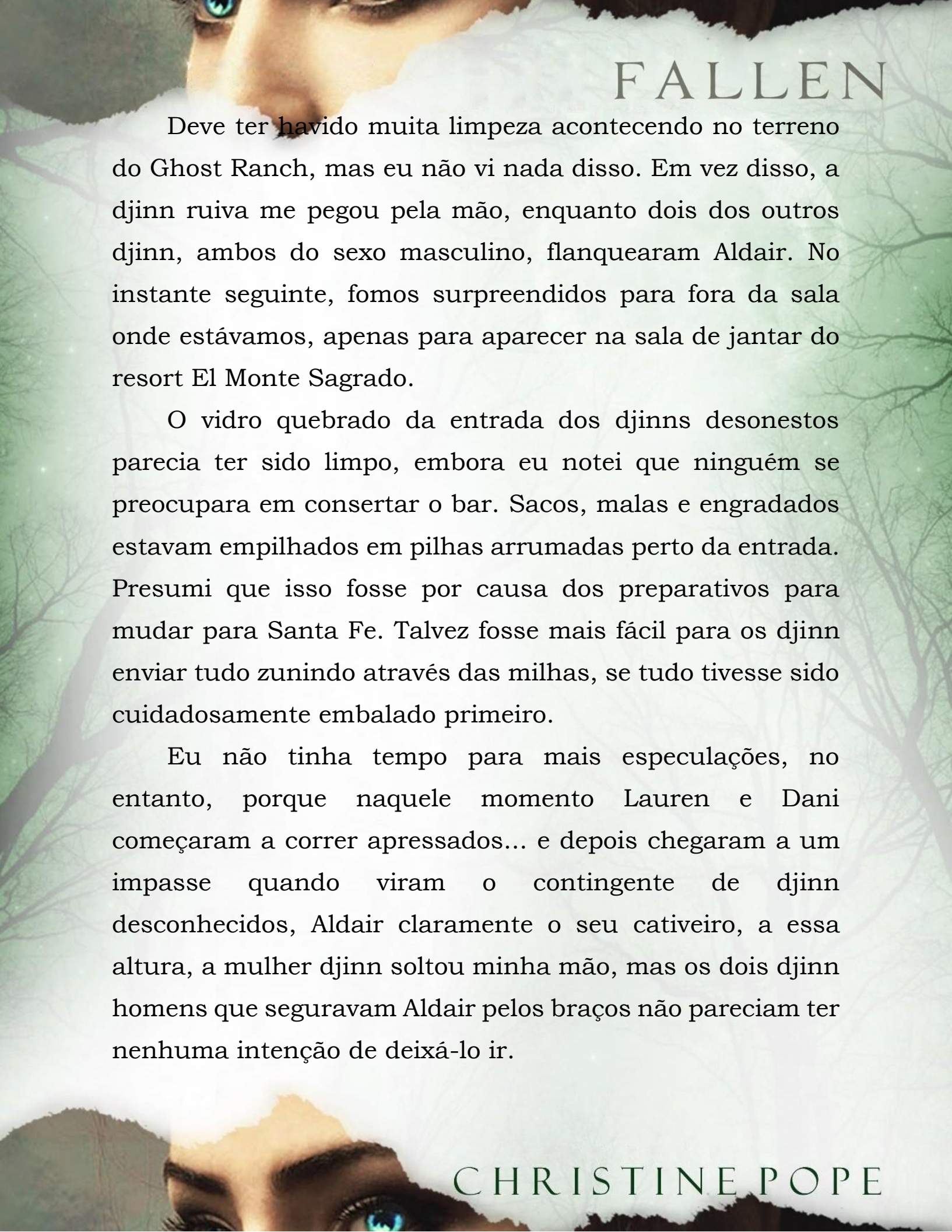
— Você terá seu combate, Aldair al-Ankara,— o djinn mais velho disse lentamente. — E se você perder, perderá todo o direito a essa mulher mortal.

— Mas se eu ganhar.

— Se você vencer— o djinn lançou um olhar de pena na minha direção, mas sua voz nunca vacilou - — se você vencer, ela será sua, mesmo nos círculos externos.

— Sim,— disse Aldair, e desta vez seus olhos estavam focados em mim, odiosos, penetrantes. Eu queria desviar o olhar, evitar aquele olhar terrível, mas me obriguei a encará-lo, levantando o queixo. Ele não podia ver como eu estava aterrorizada. Eu não permitiria isso. — Ela será minha... até a morte.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face with striking blue eyes, partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage.

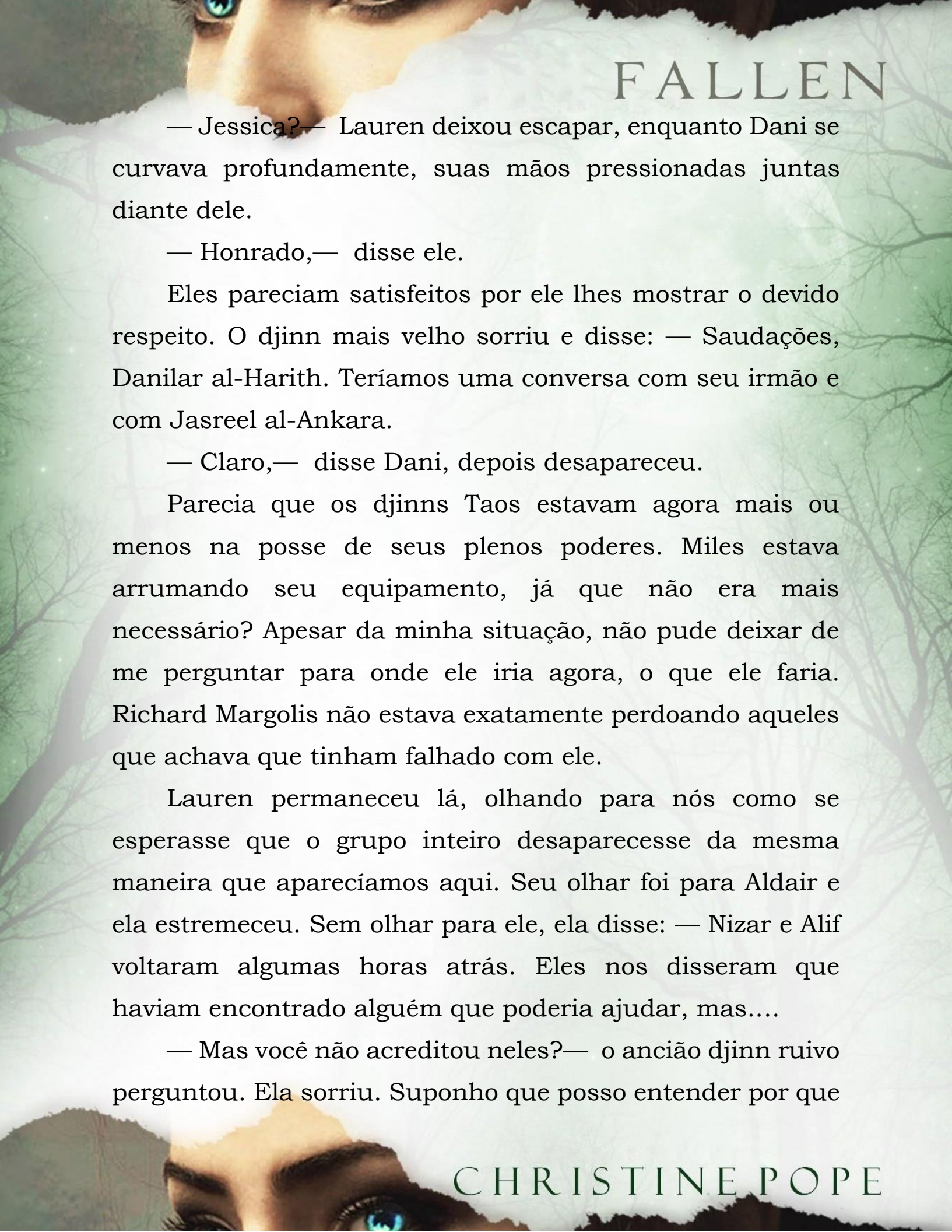
FALLEN

Deve ter havido muita limpeza acontecendo no terreno do Ghost Ranch, mas eu não vi nada disso. Em vez disso, a djinn ruiva me pegou pela mão, enquanto dois dos outros djinn, ambos do sexo masculino, flanquearam Aldair. No instante seguinte, fomos surpreendidos para fora da sala onde estávamos, apenas para aparecer na sala de jantar do resort El Monte Sagrado.

O vidro quebrado da entrada dos djinns desonestos parecia ter sido limpo, embora eu notei que ninguém se preocupara em consertar o bar. Sacos, malas e engradados estavam empilhados em pilhas arrumadas perto da entrada. Presumi que isso fosse por causa dos preparativos para mudar para Santa Fe. Talvez fosse mais fácil para os djinn enviar tudo zunindo através das milhas, se tudo tivesse sido cuidadosamente embalado primeiro.

Eu não tinha tempo para mais especulações, no entanto, porque naquele momento Lauren e Dani começaram a correr apressados... e depois chegaram a um impasse quando viram o contingente de djinn desconhecidos, Aldair claramente o seu cativo, a essa altura, a mulher djinn soltou minha mão, mas os dois djinn homens que seguravam Aldair pelos braços não pareciam ter nenhuma intenção de deixá-lo ir.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Jessica?— Lauren deixou escapar, enquanto Dani se curvava profundamente, suas mãos pressionadas juntas diante dele.

— Honrado,— disse ele.

Eles pareciam satisfeitos por ele lhes mostrar o devido respeito. O djinn mais velho sorriu e disse: — Saudações, Danilar al-Harith. Teríamos uma conversa com seu irmão e com Jasreel al-Ankara.

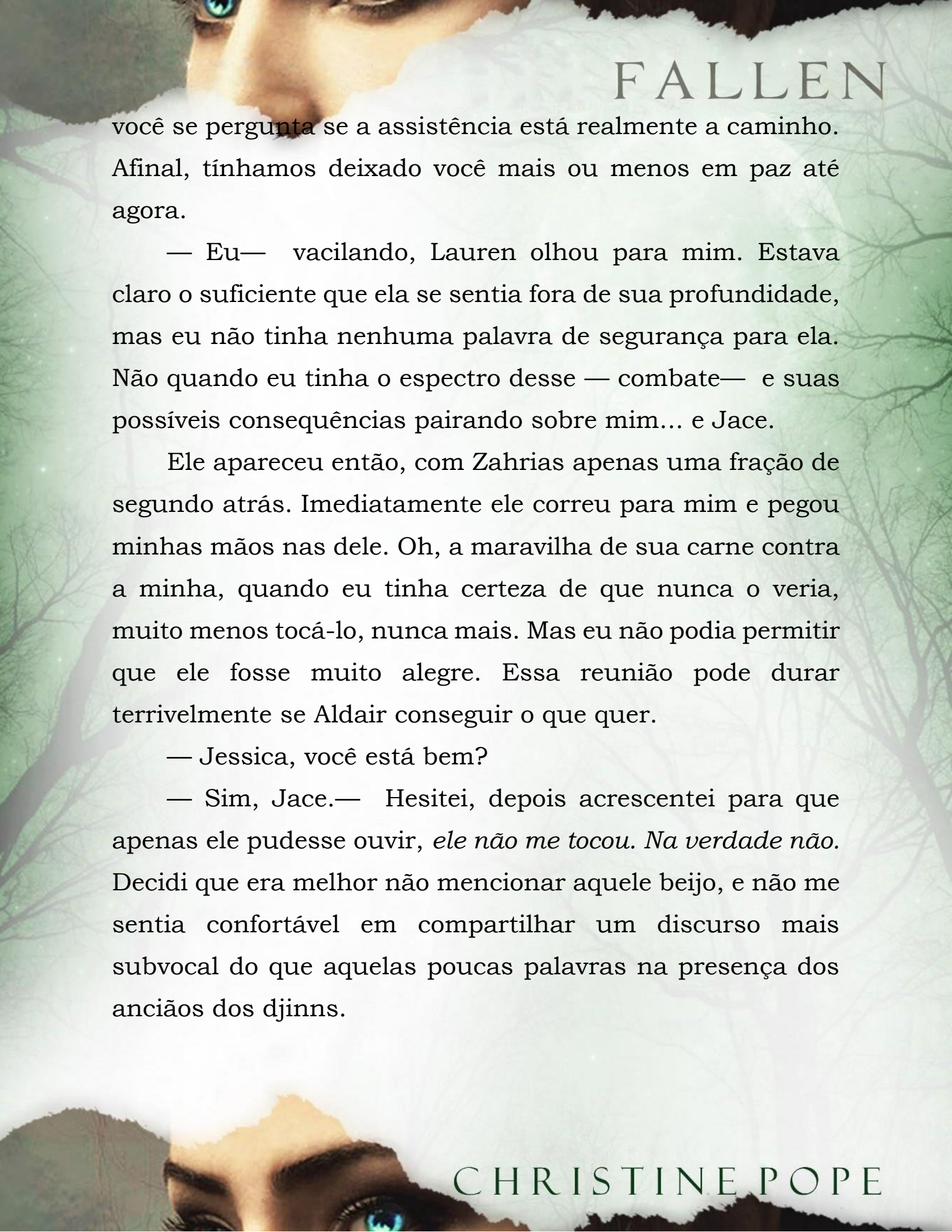
— Claro,— disse Dani, depois desapareceu.

Parecia que os djinns Taos estavam agora mais ou menos na posse de seus plenos poderes. Miles estava arrumando seu equipamento, já que não era mais necessário? Apesar da minha situação, não pude deixar de me perguntar para onde ele iria agora, o que ele faria. Richard Margolis não estava exatamente perdoando aqueles que achava que tinham falhado com ele.

Lauren permaneceu lá, olhando para nós como se esperasse que o grupo inteiro desaparecesse da mesma maneira que aparecíamos aqui. Seu olhar foi para Aldair e ela estremeceu. Sem olhar para ele, ela disse: — Nizar e Alif voltaram algumas horas atrás. Eles nos disseram que haviam encontrado alguém que poderia ajudar, mas....

— Mas você não acreditou neles?— o ancião djinn ruivo perguntou. Ela sorriu. Suponho que posso entender por que

CHRISTINE POPE



FALLEN

você se pergunta se a assistência está realmente a caminho. Afinal, tínhamos deixado você mais ou menos em paz até agora.

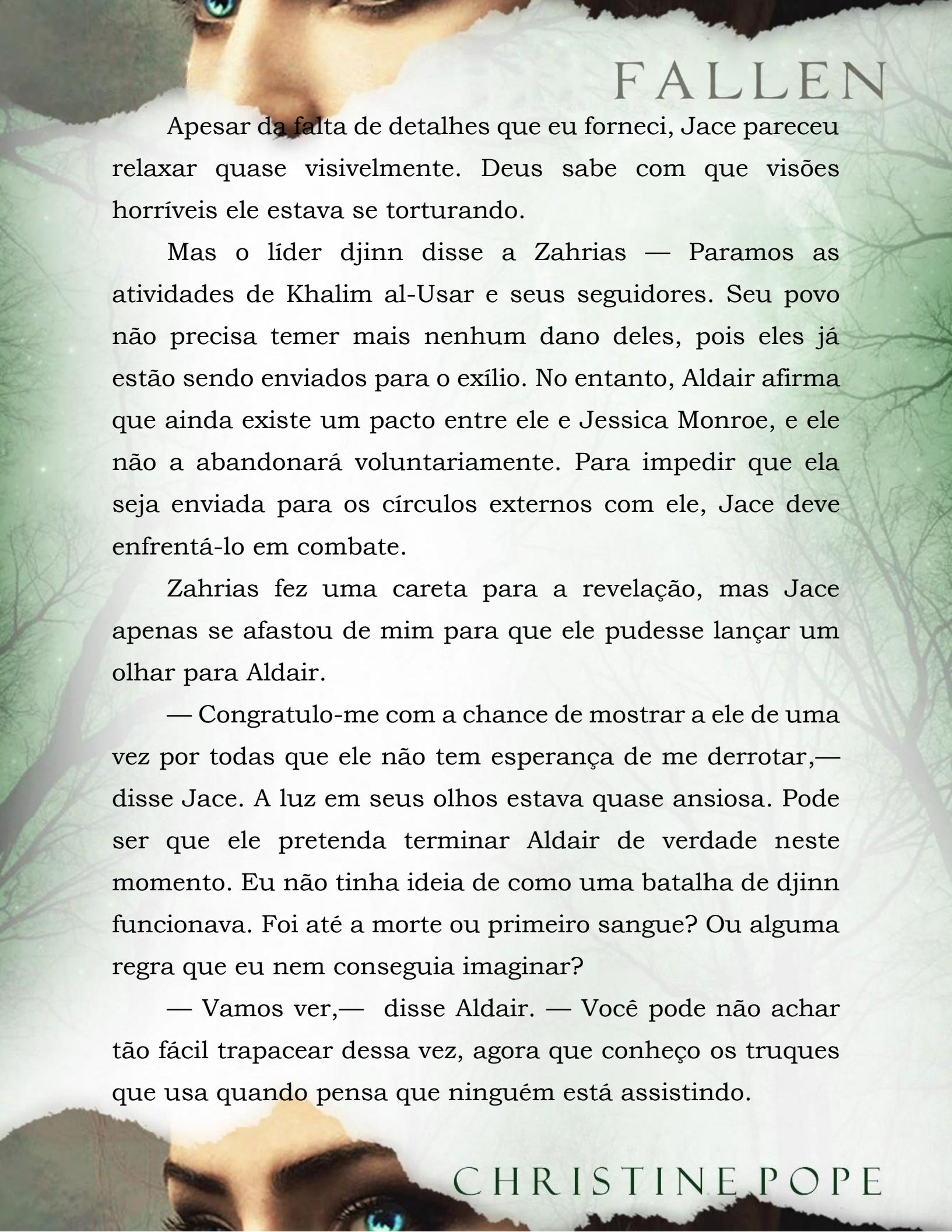
— Eu— vacilando, Lauren olhou para mim. Estava claro o suficiente que ela se sentia fora de sua profundidade, mas eu não tinha nenhuma palavra de segurança para ela. Não quando eu tinha o espectro desse — combate— e suas possíveis consequências pairando sobre mim... e Jace.

Ele apareceu então, com Zahrias apenas uma fração de segundo atrás. Imediatamente ele correu para mim e pegou minhas mãos nas dele. Oh, a maravilha de sua carne contra a minha, quando eu tinha certeza de que nunca o veria, muito menos tocá-lo, nunca mais. Mas eu não podia permitir que ele fosse muito alegre. Essa reunião pode durar terrivelmente se Aldair conseguir o que quer.

— Jessica, você está bem?

— Sim, Jace.— Hesitei, depois acrescentei para que apenas ele pudesse ouvir, *ele não me tocou. Na verdade não.* Decidi que era melhor não mencionar aquele beijo, e não me sentia confortável em compartilhar um discurso mais subvocal do que aquelas poucas palavras na presença dos anciãos dos djinns.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Apesar da falta de detalhes que eu forneci, Jace pareceu relaxar quase visivelmente. Deus sabe com que visões horríveis ele estava se torturando.

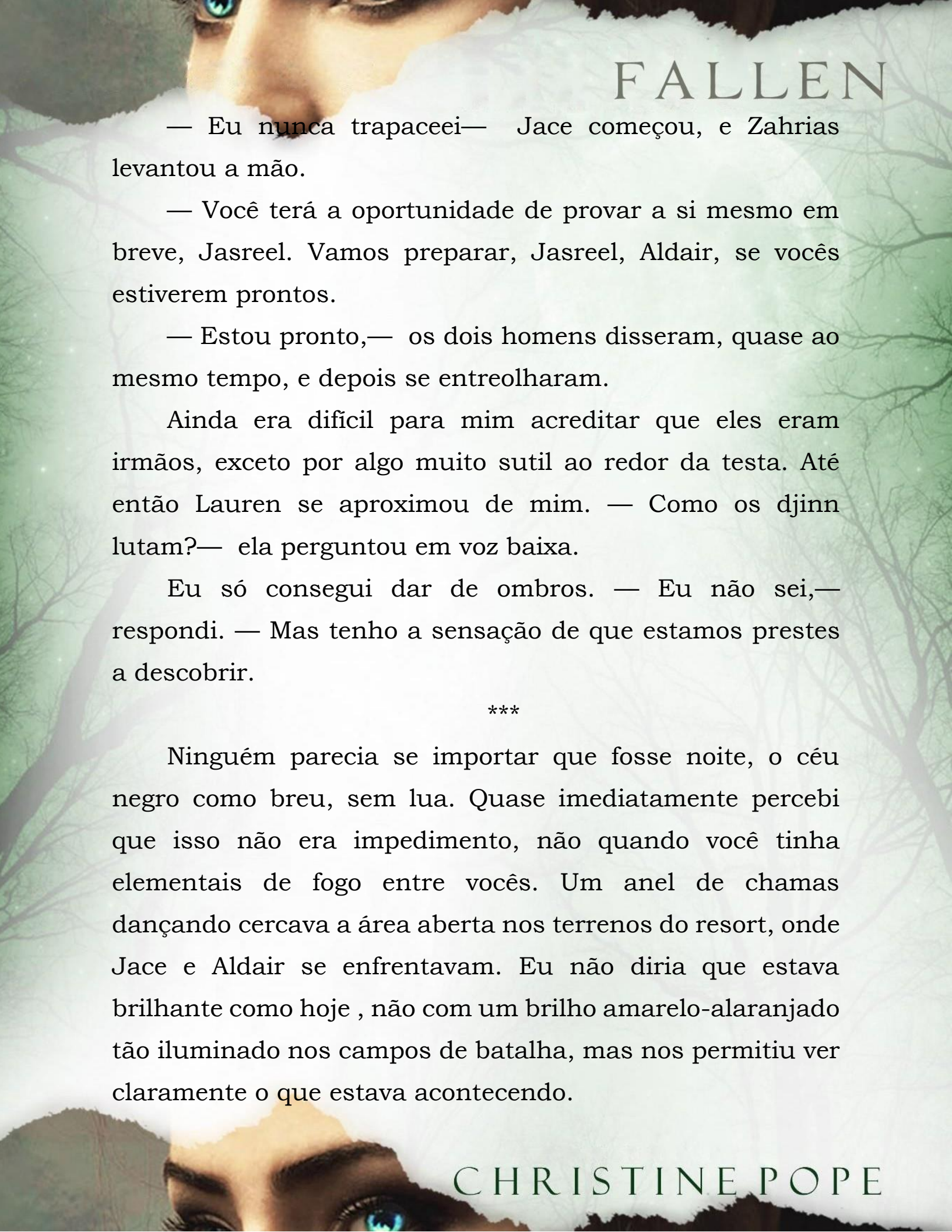
Mas o líder djinn disse a Zahrias — Paramos as atividades de Khalim al-Usar e seus seguidores. Seu povo não precisa temer mais nenhum dano deles, pois eles já estão sendo enviados para o exílio. No entanto, Aldair afirma que ainda existe um pacto entre ele e Jessica Monroe, e ele não a abandonará voluntariamente. Para impedir que ela seja enviada para os círculos externos com ele, Jace deve enfrentá-lo em combate.

Zahrias fez uma careta para a revelação, mas Jace apenas se afastou de mim para que ele pudesse lançar um olhar para Aldair.

— Congratulo-me com a chance de mostrar a ele de uma vez por todas que ele não tem esperança de me derrotar,— disse Jace. A luz em seus olhos estava quase ansiosa. Pode ser que ele pretenda terminar Aldair de verdade neste momento. Eu não tinha ideia de como uma batalha de djinn funcionava. Foi até a morte ou primeiro sangue? Ou alguma regra que eu nem conseguia imaginar?

— Vamos ver,— disse Aldair. — Você pode não achar tão fácil trapacear dessa vez, agora que conheço os truques que usa quando pensa que ninguém está assistindo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eu nunca trapaceei— Jace começou, e Zahrias levantou a mão.

— Você terá a oportunidade de provar a si mesmo em breve, Jasreel. Vamos preparar, Jasreel, Aldair, se vocês estiverem prontos.

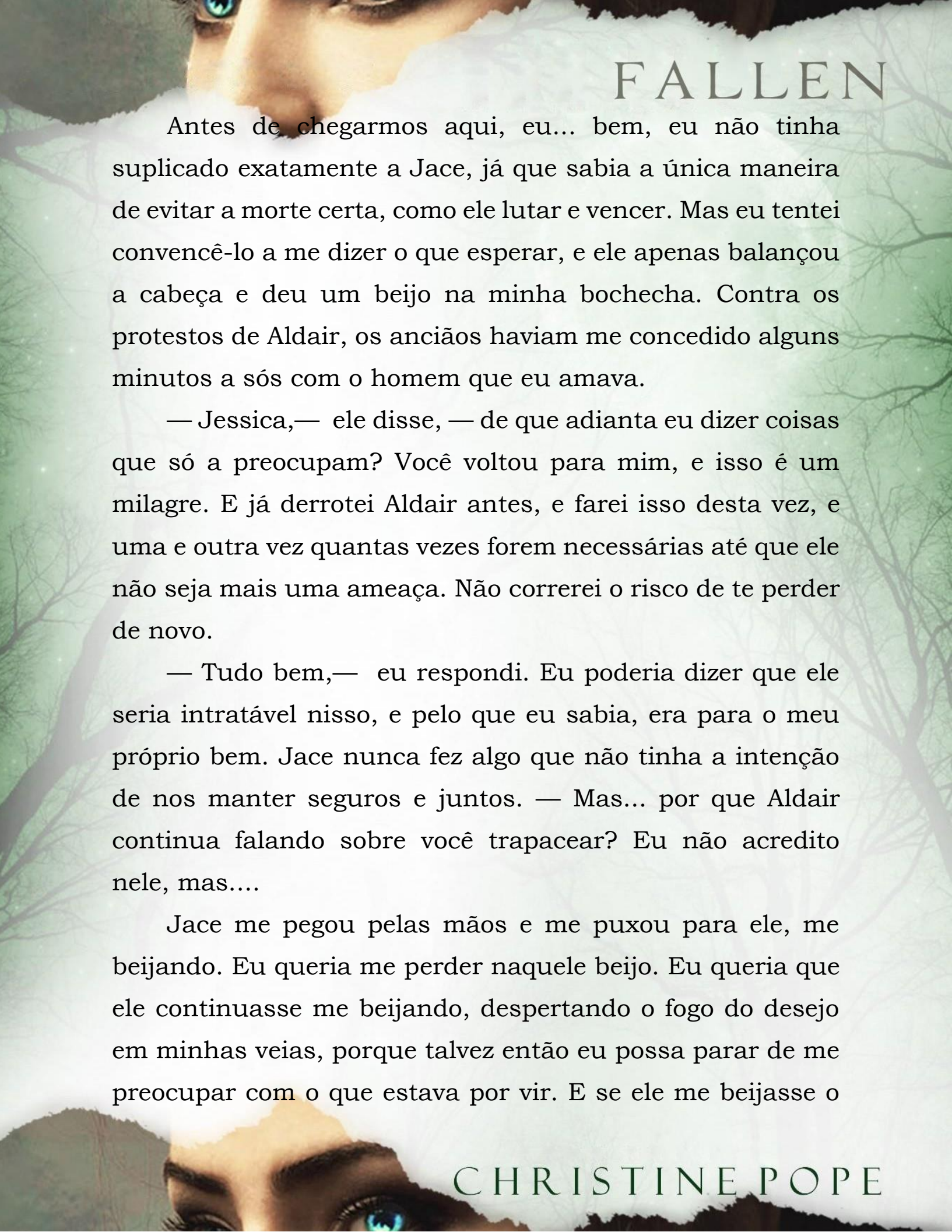
— Estou pronto,— os dois homens disseram, quase ao mesmo tempo, e depois se entreolharam.

Ainda era difícil para mim acreditar que eles eram irmãos, exceto por algo muito sutil ao redor da testa. Até então Lauren se aproximou de mim. — Como os djinn lutam?— ela perguntou em voz baixa.

Eu só consegui dar de ombros. — Eu não sei,— respondi. — Mas tenho a sensação de que estamos prestes a descobrir.

Ninguém parecia se importar que fosse noite, o céu negro como breu, sem lua. Quase imediatamente percebi que isso não era impedimento, não quando você tinha elementais de fogo entre vocês. Um anel de chamas dançando cercava a área aberta nos terrenos do resort, onde Jace e Aldair se enfrentavam. Eu não diria que estava brilhante como hoje, não com um brilho amarelo-alaranjado tão iluminado nos campos de batalha, mas nos permitiu ver claramente o que estava acontecendo.

CHRISTINE POPE



FALLEN

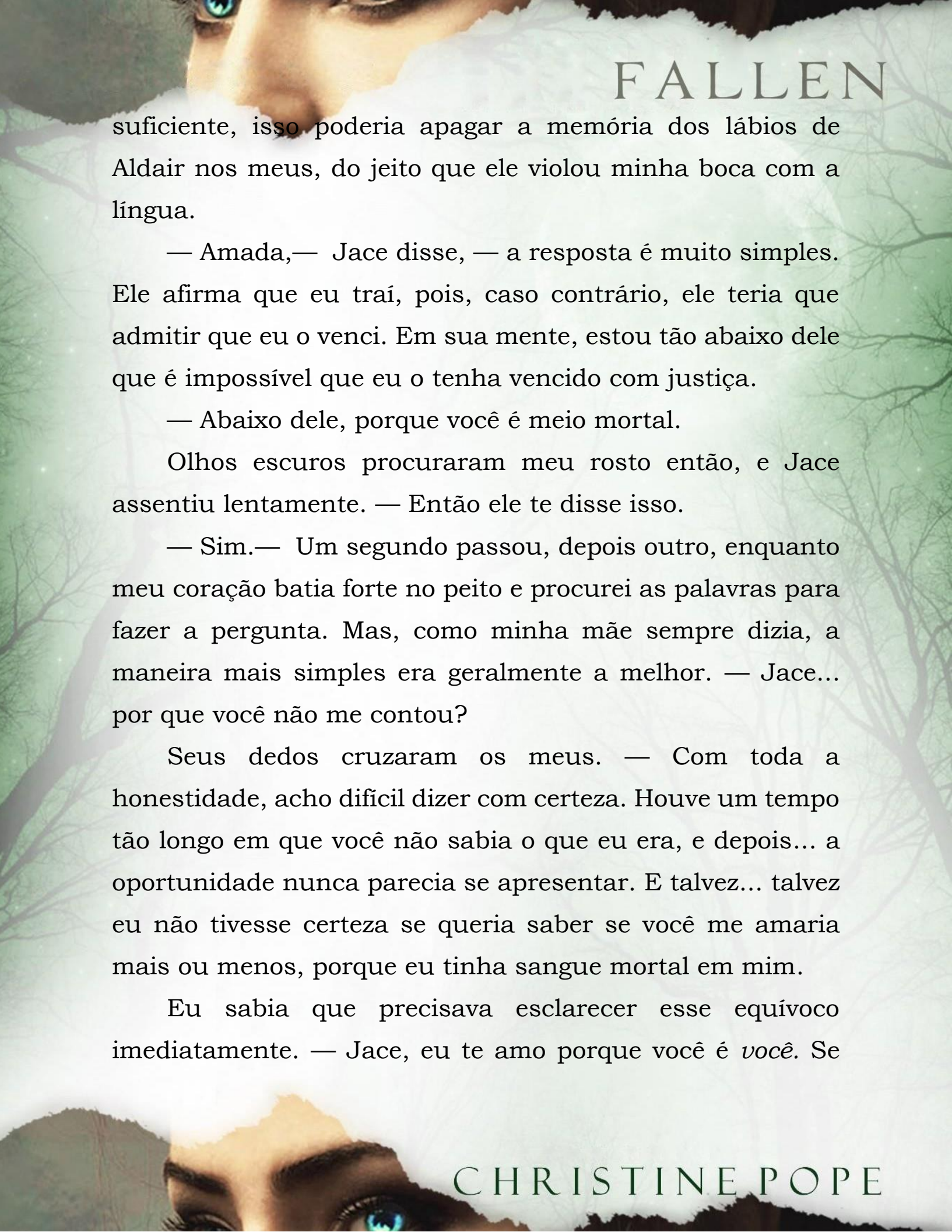
Antes de chegarmos aqui, eu... bem, eu não tinha suplicado exatamente a Jace, já que sabia a única maneira de evitar a morte certa, como ele lutar e vencer. Mas eu tentei convencê-lo a me dizer o que esperar, e ele apenas balançou a cabeça e deu um beijo na minha bochecha. Contra os protestos de Aldair, os anciãos haviam me concedido alguns minutos a sós com o homem que eu amava.

— Jessica,— ele disse, — de que adianta eu dizer coisas que só a preocupam? Você voltou para mim, e isso é um milagre. E já derrotei Aldair antes, e farei isso desta vez, e uma e outra vez quantas vezes forem necessárias até que ele não seja mais uma ameaça. Não correrei o risco de te perder de novo.

— Tudo bem,— eu respondi. Eu poderia dizer que ele seria intratável nisso, e pelo que eu sabia, era para o meu próprio bem. Jace nunca fez algo que não tinha a intenção de nos manter seguros e juntos. — Mas... por que Aldair continua falando sobre você trapacear? Eu não acredito nele, mas....

Jace me pegou pelas mãos e me puxou para ele, me beijando. Eu queria me perder naquele beijo. Eu queria que ele continuasse me beijando, despertando o fogo do desejo em minhas veias, porque talvez então eu possa parar de me preocupar com o que estava por vir. E se ele me beijasse o

CHRISTINE POPE



FALLEN

suficiente, isso poderia apagar a memória dos lábios de Aldair nos meus, do jeito que ele violou minha boca com a língua.

— Amada,— Jace disse, — a resposta é muito simples. Ele afirma que eu traí, pois, caso contrário, ele teria que admitir que eu o venci. Em sua mente, estou tão abaixo dele que é impossível que eu o tenha vencido com justiça.

— Abaixo dele, porque você é meio mortal.

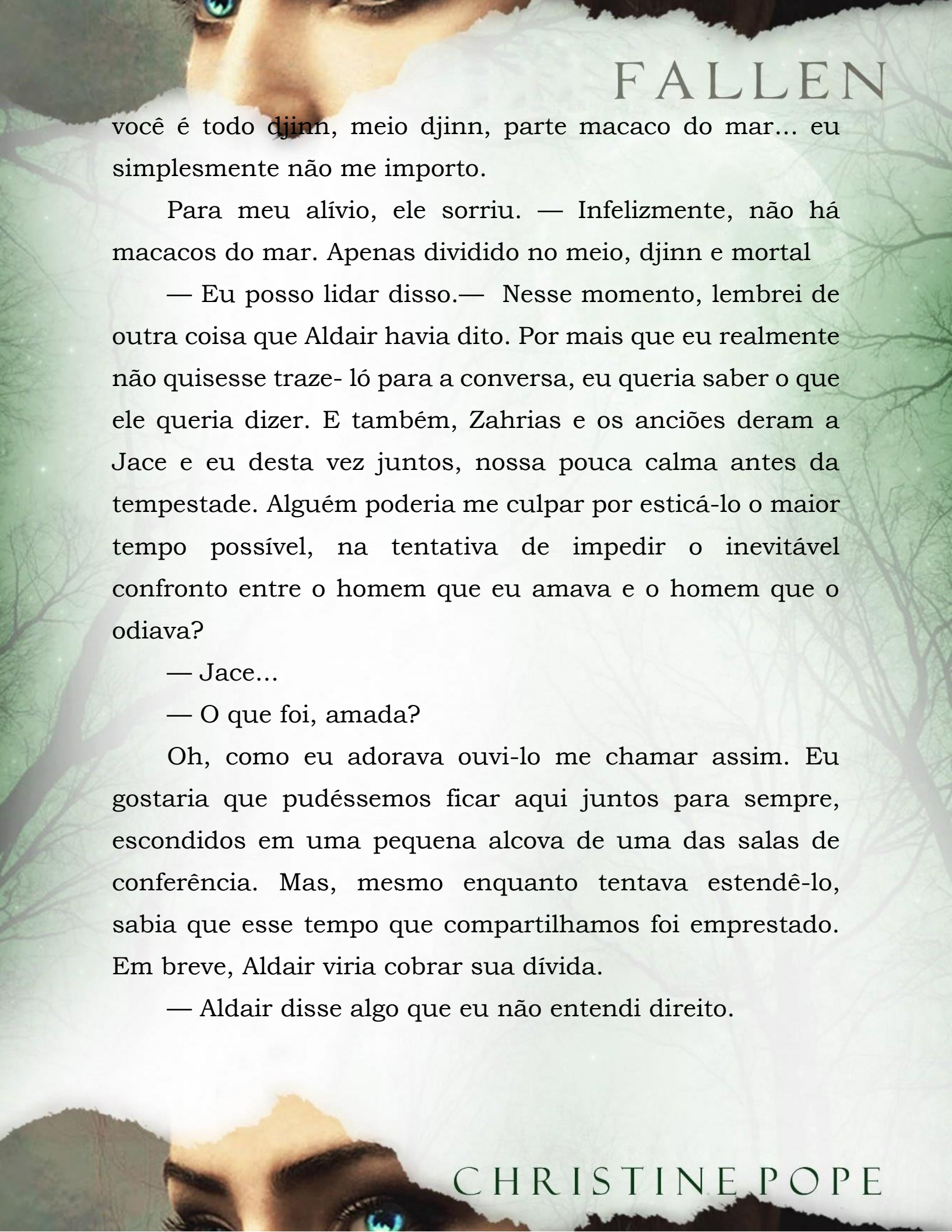
Olhos escuros procuraram meu rosto então, e Jace assentiu lentamente. — Então ele te disse isso.

— Sim.— Um segundo passou, depois outro, enquanto meu coração batia forte no peito e procurei as palavras para fazer a pergunta. Mas, como minha mãe sempre dizia, a maneira mais simples era geralmente a melhor. — Jace... por que você não me contou?

Seus dedos cruzaram os meus. — Com toda a honestidade, acho difícil dizer com certeza. Houve um tempo tão longo em que você não sabia o que eu era, e depois... a oportunidade nunca parecia se apresentar. E talvez... talvez eu não tivesse certeza se queria saber se você me amaria mais ou menos, porque eu tinha sangue mortal em mim.

Eu sabia que precisava esclarecer esse equívoco imediatamente. — Jace, eu te amo porque você é *você*. Se

CHRISTINE POPE



FALLEN

você é todo djinn, meio djinn, parte macaco do mar... eu simplesmente não me importo.

Para meu alívio, ele sorriu. — Infelizmente, não há macacos do mar. Apenas dividido no meio, djinn e mortal

— Eu posso lidar disso.— Nesse momento, lembrei de outra coisa que Aldair havia dito. Por mais que eu realmente não quisesse traze- lo para a conversa, eu queria saber o que ele queria dizer. E também, Zahrias e os anciões deram a Jace e eu desta vez juntos, nossa pouca calma antes da tempestade. Alguém poderia me culpar por esticá-lo o maior tempo possível, na tentativa de impedir o inevitável confronto entre o homem que eu amava e o homem que o odiava?

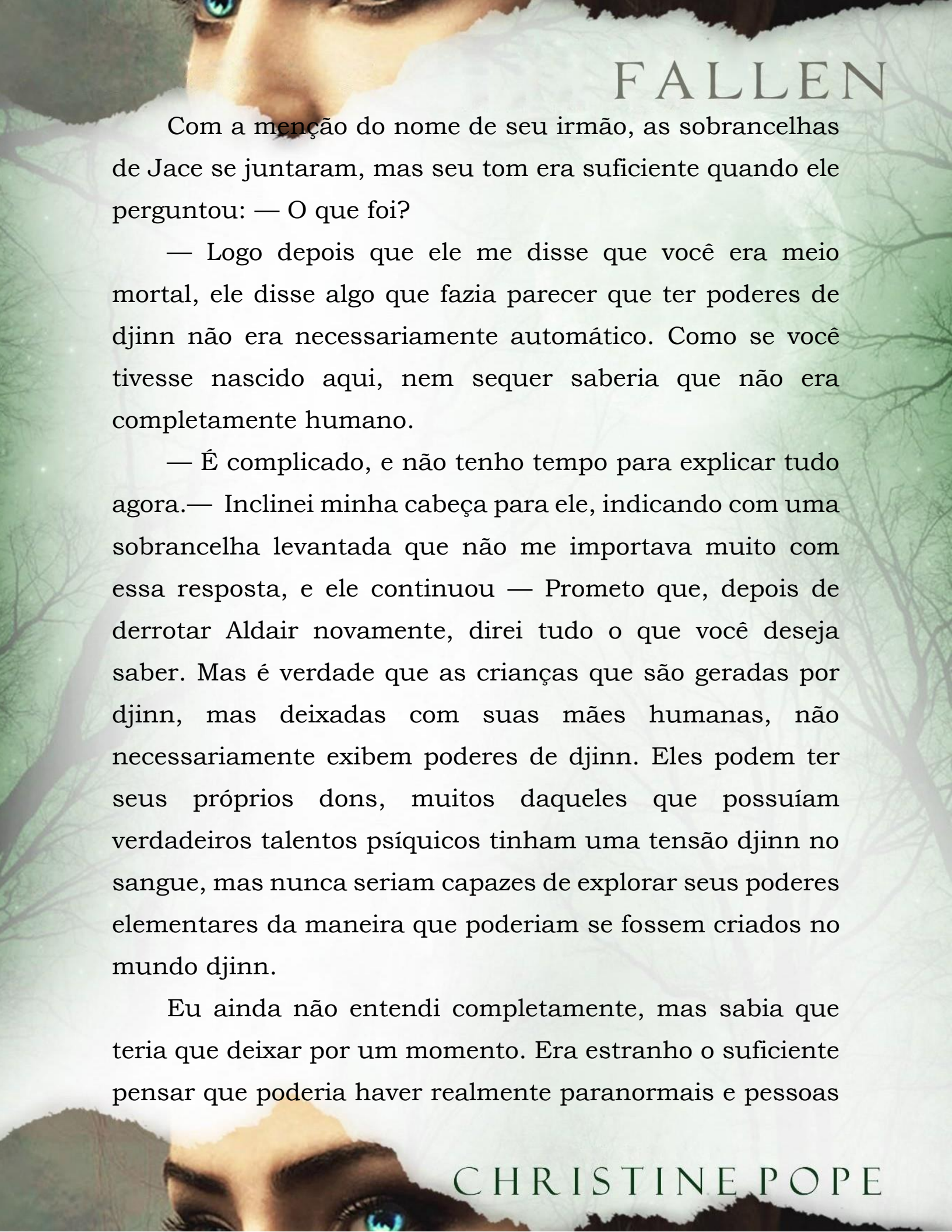
— Jace...

— O que foi, amada?

Oh, como eu adorava ouvi-lo me chamar assim. Eu gostaria que pudéssemos ficar aqui juntos para sempre, escondidos em uma pequena alcova de uma das salas de conferência. Mas, mesmo enquanto tentava estendê-lo, sabia que esse tempo que compartilhamos foi emprestado. Em breve, Aldair viria cobrar sua dívida.

— Aldair disse algo que eu não entendi direito.

CHRISTINE POPE



FALLEN

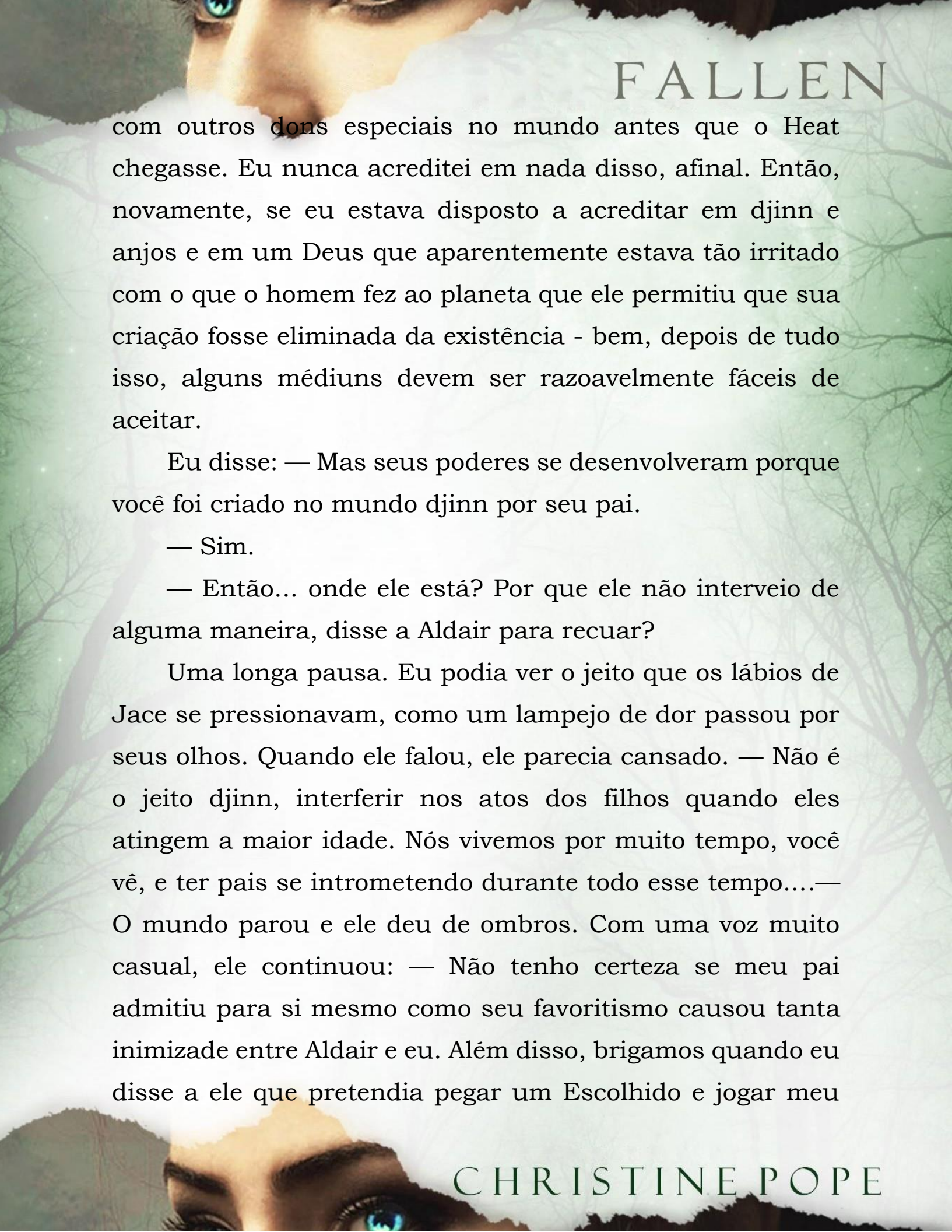
Com a menção do nome de seu irmão, as sobrancelhas de Jace se juntaram, mas seu tom era suficiente quando ele perguntou: — O que foi?

— Logo depois que ele me disse que você era meio mortal, ele disse algo que fazia parecer que ter poderes de djinn não era necessariamente automático. Como se você tivesse nascido aqui, nem sequer saberia que não era completamente humano.

— É complicado, e não tenho tempo para explicar tudo agora.— Inclinei minha cabeça para ele, indicando com uma sobrancelha levantada que não me importava muito com essa resposta, e ele continuou — Prometo que, depois de derrotar Aldair novamente, direi tudo o que você deseja saber. Mas é verdade que as crianças que são geradas por djinn, mas deixadas com suas mães humanas, não necessariamente exibem poderes de djinn. Eles podem ter seus próprios dons, muitos daqueles que possuíam verdadeiros talentos psíquicos tinham uma tensão djinn no sangue, mas nunca seriam capazes de explorar seus poderes elementares da maneira que poderiam se fossem criados no mundo djinn.

Eu ainda não entendi completamente, mas sabia que teria que deixar por um momento. Era estranho o suficiente pensar que poderia haver realmente paranormais e pessoas

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a person's face, specifically the eye and nose area, with a green, ethereal glow. The person's eye is visible at the top left and bottom center. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or a natural setting. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

com outros dons especiais no mundo antes que o Heat chegasse. Eu nunca acreditei em nada disso, afinal. Então, novamente, se eu estava disposto a acreditar em djinn e anjos e em um Deus que aparentemente estava tão irritado com o que o homem fez ao planeta que ele permitiu que sua criação fosse eliminada da existência - bem, depois de tudo isso, alguns médiuns devem ser razoavelmente fáceis de aceitar.

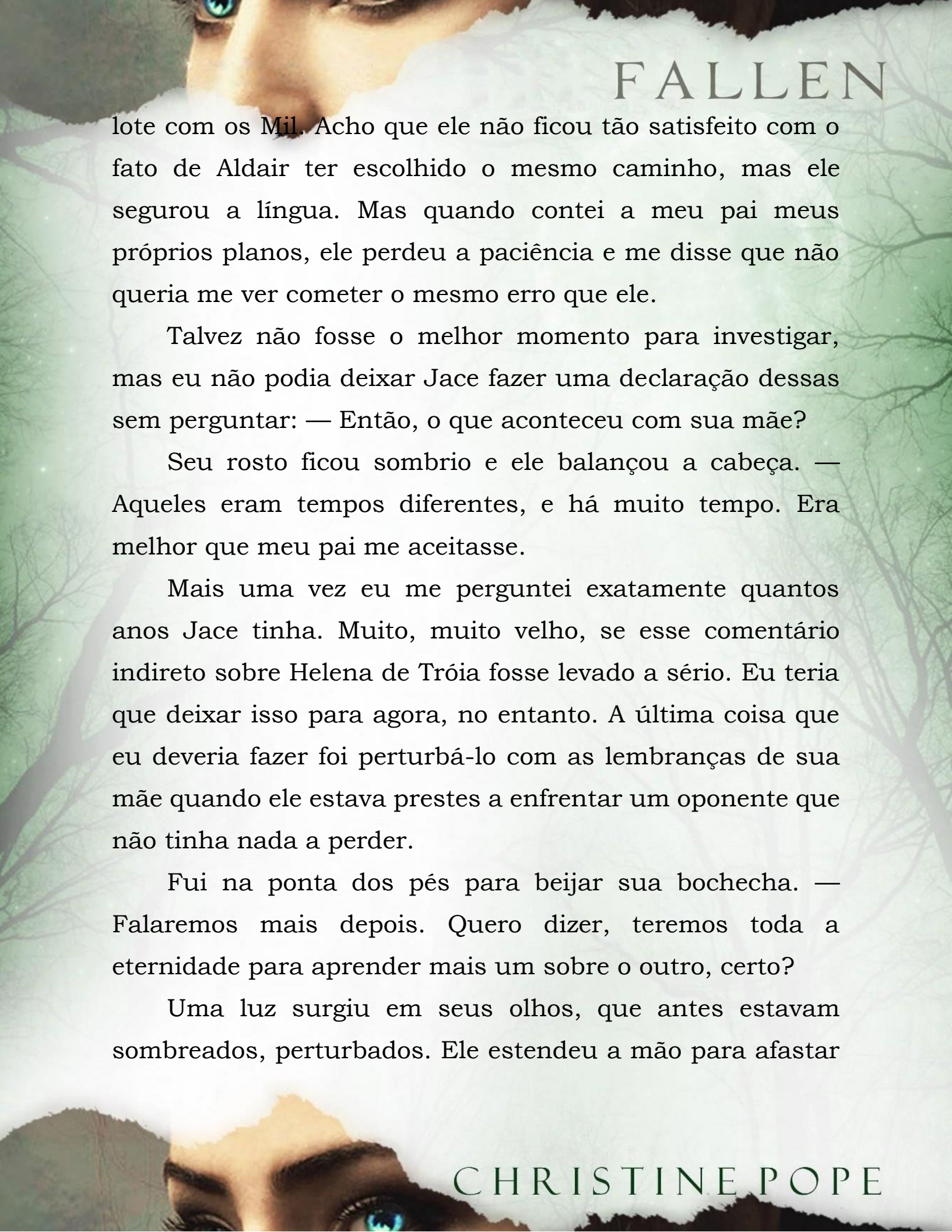
Eu disse: — Mas seus poderes se desenvolveram porque você foi criado no mundo djinn por seu pai.

— Sim.

— Então... onde ele está? Por que ele não interveio de alguma maneira, disse a Aldair para recuar?

Uma longa pausa. Eu podia ver o jeito que os lábios de Jace se pressionavam, como um lampejo de dor passou por seus olhos. Quando ele falou, ele parecia cansado. — Não é o jeito djinn, interferir nos atos dos filhos quando eles atingem a maior idade. Nós vivemos por muito tempo, você vê, e ter pais se intrometendo durante todo esse tempo....— O mundo parou e ele deu de ombros. Com uma voz muito casual, ele continuou: — Não tenho certeza se meu pai admitiu para si mesmo como seu favoritismo causou tanta inimizade entre Aldair e eu. Além disso, brigamos quando eu disse a ele que pretendia pegar um Escolhido e jogar meu

CHRISTINE POPE



FALLEN

lote com os Mil. Acho que ele não ficou tão satisfeito com o fato de Aldair ter escolhido o mesmo caminho, mas ele segurou a língua. Mas quando contei a meu pai meus próprios planos, ele perdeu a paciência e me disse que não queria me ver cometer o mesmo erro que ele.

Talvez não fosse o melhor momento para investigar, mas eu não podia deixar Jace fazer uma declaração dessas sem perguntar: — Então, o que aconteceu com sua mãe?

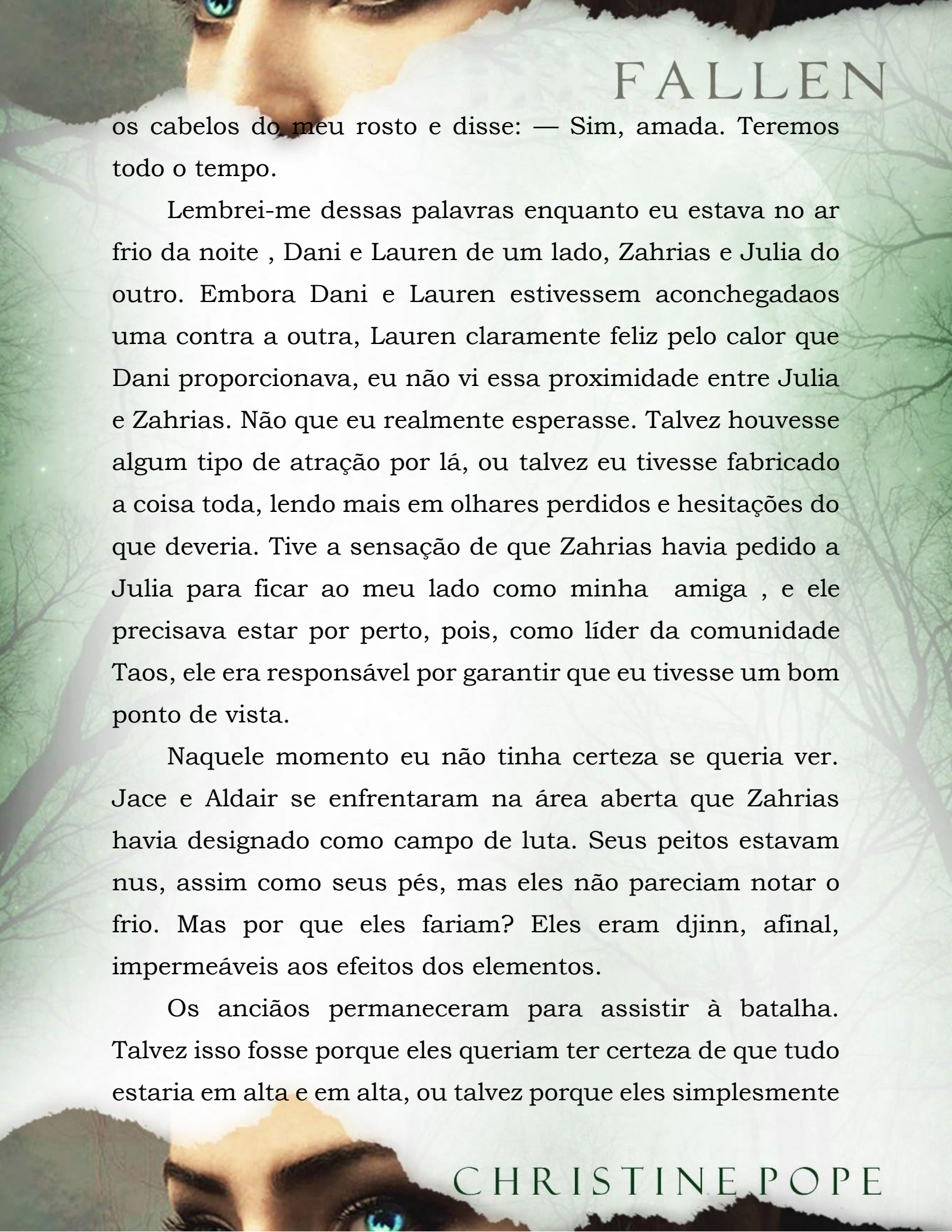
Seu rosto ficou sombrio e ele balançou a cabeça. — Aqueles eram tempos diferentes, e há muito tempo. Era melhor que meu pai me aceitasse.

Mais uma vez eu me perguntei exatamente quantos anos Jace tinha. Muito, muito velho, se esse comentário indireto sobre Helena de Tróia fosse levado a sério. Eu teria que deixar isso para agora, no entanto. A última coisa que eu deveria fazer foi perturbá-lo com as lembranças de sua mãe quando ele estava prestes a enfrentar um oponente que não tinha nada a perder.

Fui na ponta dos pés para beijar sua bochecha. — Falaremos mais depois. Quero dizer, teremos toda a eternidade para aprender mais um sobre o outro, certo?

Uma luz surgiu em seus olhos, que antes estavam sombreados, perturbados. Ele estendeu a mão para afastar

CHRISTINE POPE



FALLEN

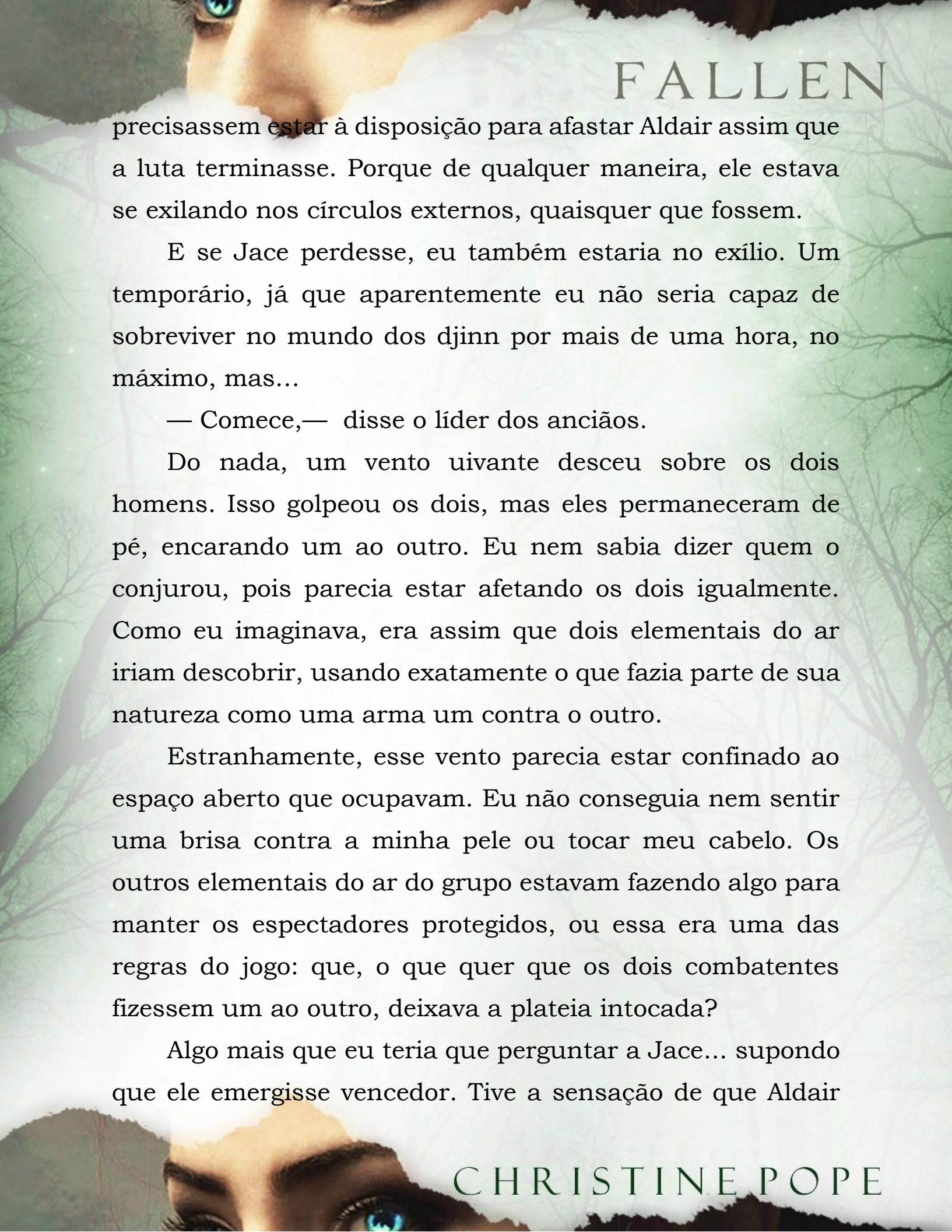
os cabelos do meu rosto e disse: — Sim, amada. Teremos todo o tempo.

Lembrei-me dessas palavras enquanto eu estava no ar frio da noite, Dani e Lauren de um lado, Zahrias e Julia do outro. Embora Dani e Lauren estivessem aconchegados uma contra a outra, Lauren claramente feliz pelo calor que Dani proporcionava, eu não vi essa proximidade entre Julia e Zahrias. Não que eu realmente esperasse. Talvez houvesse algum tipo de atração por lá, ou talvez eu tivesse fabricado a coisa toda, lendo mais em olhares perdidos e hesitações do que deveria. Tive a sensação de que Zahrias havia pedido a Julia para ficar ao meu lado como minha amiga, e ele precisava estar por perto, pois, como líder da comunidade Taos, ele era responsável por garantir que eu tivesse um bom ponto de vista.

Naquele momento eu não tinha certeza se queria ver. Jace e Aldair se enfrentaram na área aberta que Zahrias havia designado como campo de luta. Seus peitos estavam nus, assim como seus pés, mas eles não pareciam notar o frio. Mas por que eles fariam? Eles eram djinn, afinal, impermeáveis aos efeitos dos elementos.

Os anciãos permaneceram para assistir à batalha. Talvez isso fosse porque eles queriam ter certeza de que tudo estaria em alta e em alta, ou talvez porque eles simplesmente

CHRISTINE POPE



FALLEN

precisassem estar à disposição para afastar Aldair assim que a luta terminasse. Porque de qualquer maneira, ele estava se exilando nos círculos externos, quaisquer que fossem.

E se Jace perdesse, eu também estaria no exílio. Um temporário, já que aparentemente eu não seria capaz de sobreviver no mundo dos djinn por mais de uma hora, no máximo, mas...

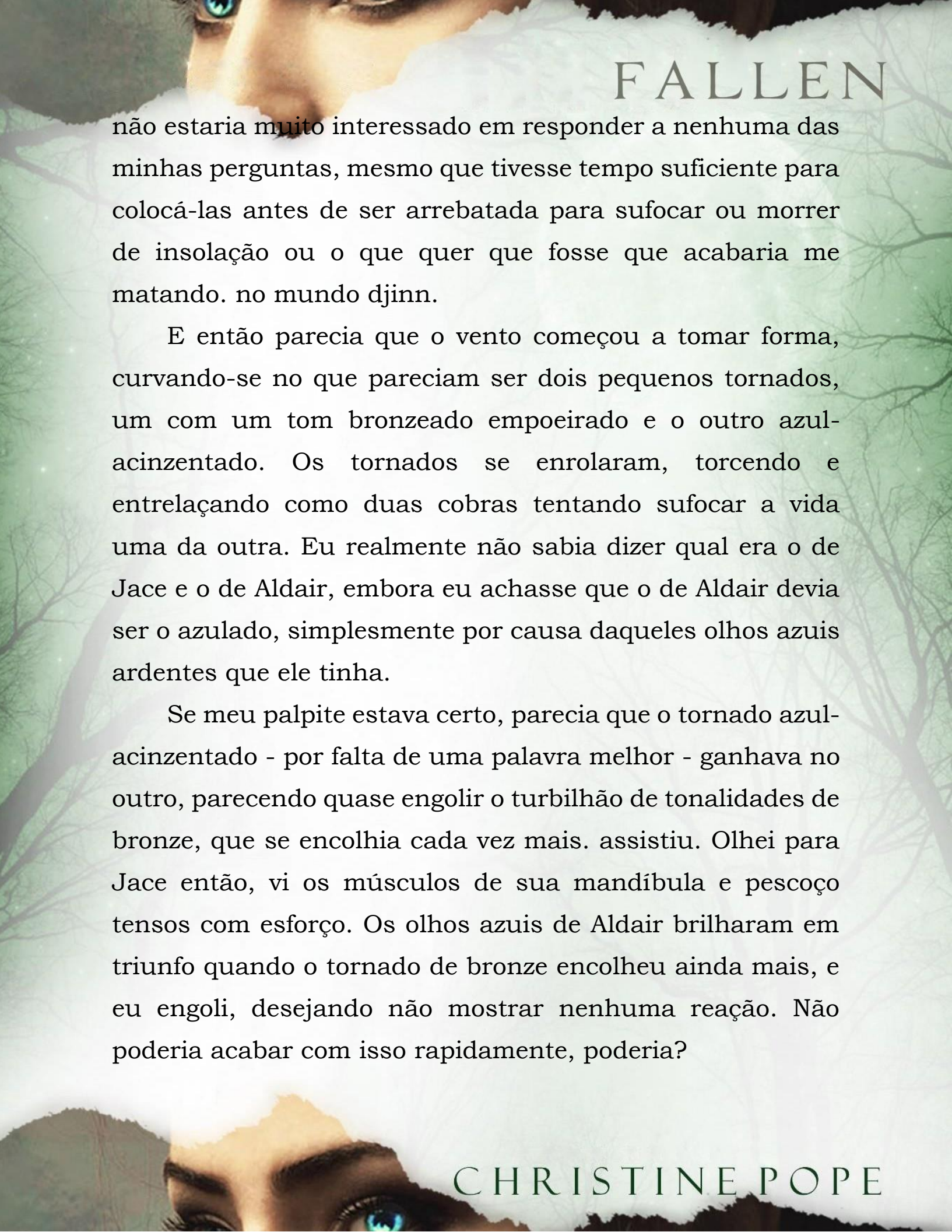
— Comece,— disse o líder dos anciãos.

Do nada, um vento uivante desceu sobre os dois homens. Isso golpeou os dois, mas eles permaneceram de pé, encarando um ao outro. Eu nem sabia dizer quem o conjurou, pois parecia estar afetando os dois igualmente. Como eu imaginava, era assim que dois elementais do ar iriam descobrir, usando exatamente o que fazia parte de sua natureza como uma arma um contra o outro.

Estranhamente, esse vento parecia estar confinado ao espaço aberto que ocupavam. Eu não conseguia nem sentir uma brisa contra a minha pele ou tocar meu cabelo. Os outros elementais do ar do grupo estavam fazendo algo para manter os espectadores protegidos, ou essa era uma das regras do jogo: que, o que quer que os dois combatentes fizessem um ao outro, deixava a plateia intocada?

Algo mais que eu teria que perguntar a Jace... supondo que ele emergisse vencedor. Tive a sensação de que Aldair

CHRISTINE POPE



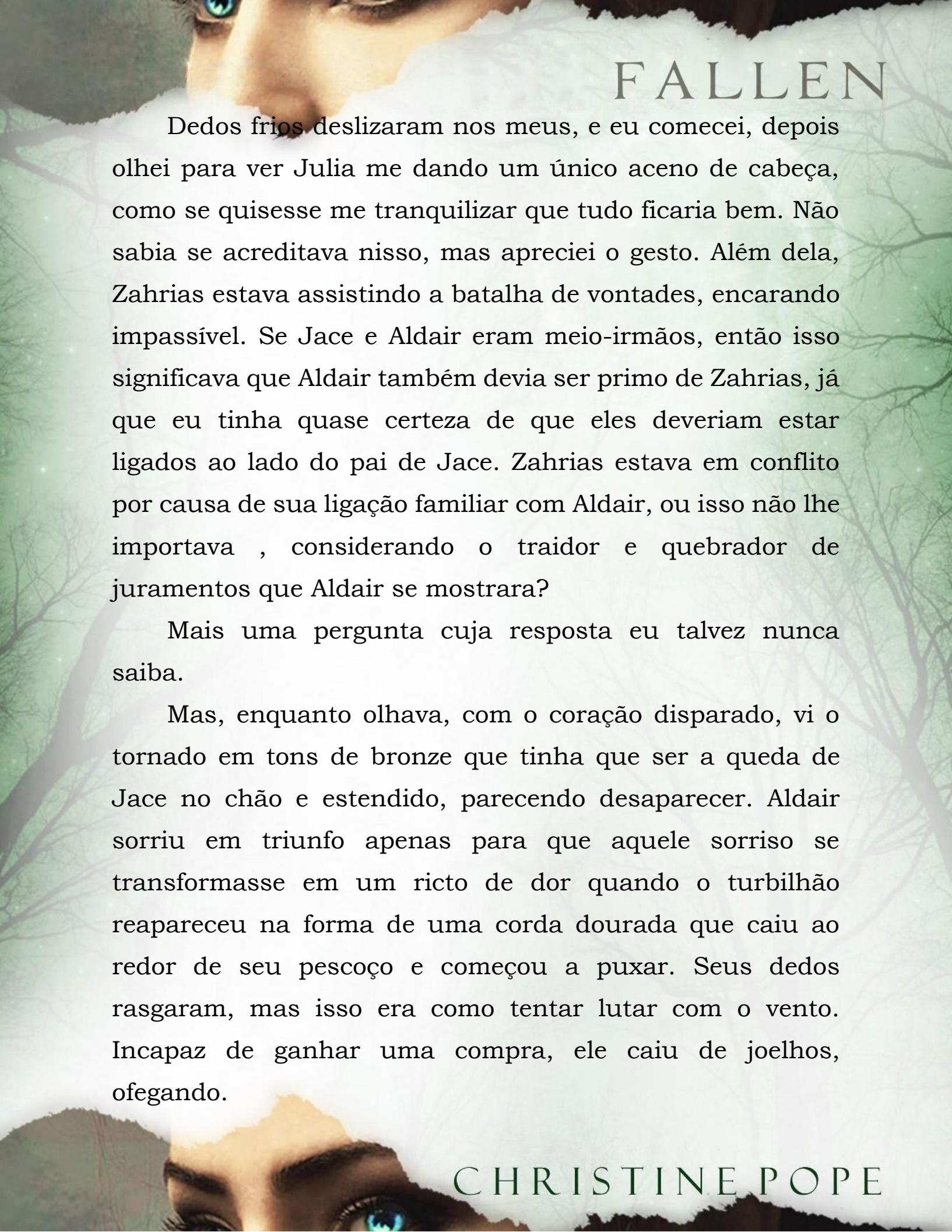
FALLEN

não estaria muito interessado em responder a nenhuma das minhas perguntas, mesmo que tivesse tempo suficiente para colocá-las antes de ser arrebatada para sufocar ou morrer de insolação ou o que quer que fosse que acabaria me matando. no mundo djinn.

E então parecia que o vento começou a tomar forma, curvando-se no que pareciam ser dois pequenos tornados, um com um tom bronzeado empoeirado e o outro azul-acinzentado. Os tornados se enrolaram, torcendo e entrelaçando como duas cobras tentando sufocar a vida uma da outra. Eu realmente não sabia dizer qual era o de Jace e o de Aldair, embora eu achasse que o de Aldair devia ser o azulado, simplesmente por causa daqueles olhos azuis ardentes que ele tinha.

Se meu palpite estava certo, parecia que o tornado azul-acinzentado - por falta de uma palavra melhor - ganhava no outro, parecendo quase engolir o turbilhão de tonalidades de bronze, que se encolhia cada vez mais. assistiu. Olhei para Jace então, vi os músculos de sua mandíbula e pescoço tensos com esforço. Os olhos azuis de Aldair brilharam em triunfo quando o tornado de bronze encolheu ainda mais, e eu engoli, desejando não mostrar nenhuma reação. Não poderia acabar com isso rapidamente, poderia?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face at the top and bottom, with her eyes looking upwards. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage.

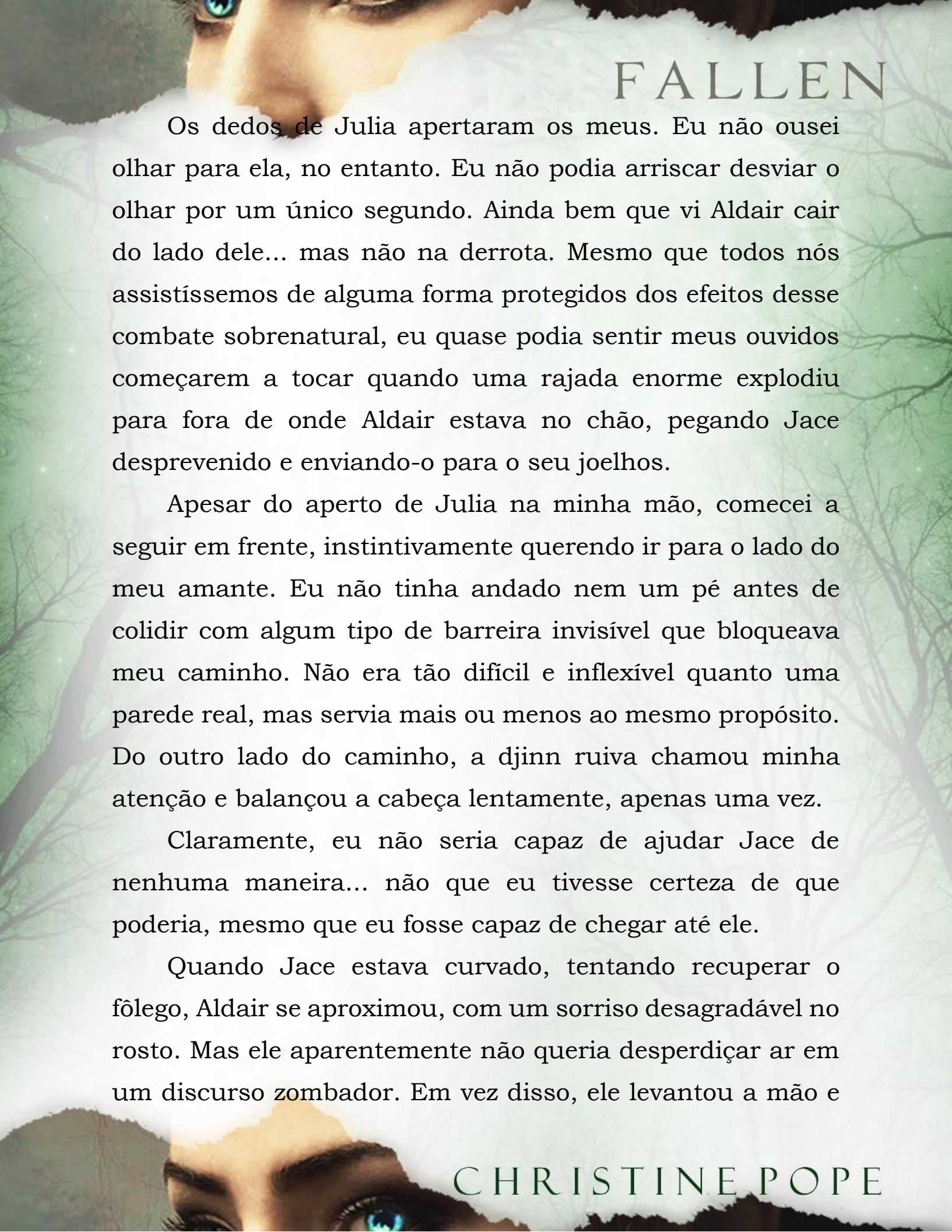
FALLEN

Dedos frios deslizaram nos meus, e eu comecei, depois olhei para ver Julia me dando um único aceno de cabeça, como se quisesse me tranquilizar que tudo ficaria bem. Não sabia se acreditava nisso, mas apreciei o gesto. Além dela, Zahrias estava assistindo a batalha de vontades, encarando impassível. Se Jace e Aldair eram meio-irmãos, então isso significava que Aldair também devia ser primo de Zahrias, já que eu tinha quase certeza de que eles deveriam estar ligados ao lado do pai de Jace. Zahrias estava em conflito por causa de sua ligação familiar com Aldair, ou isso não lhe importava, considerando o traidor e quebrador de juramentos que Aldair se mostrara?

Mais uma pergunta cuja resposta eu talvez nunca saiba.

Mas, enquanto olhava, com o coração disparado, vi o tornado em tons de bronze que tinha que ser a queda de Jace no chão e estendido, parecendo desaparecer. Aldair sorriu em triunfo apenas para que aquele sorriso se transformasse em um ricto de dor quando o turbilhão reapareceu na forma de uma corda dourada que caiu ao redor de seu pescoço e começou a puxar. Seus dedos rasgaram, mas isso era como tentar lutar com o vento. Incapaz de ganhar uma compra, ele caiu de joelhos, ofegando.

CHRISTINE POPE



FALLEN

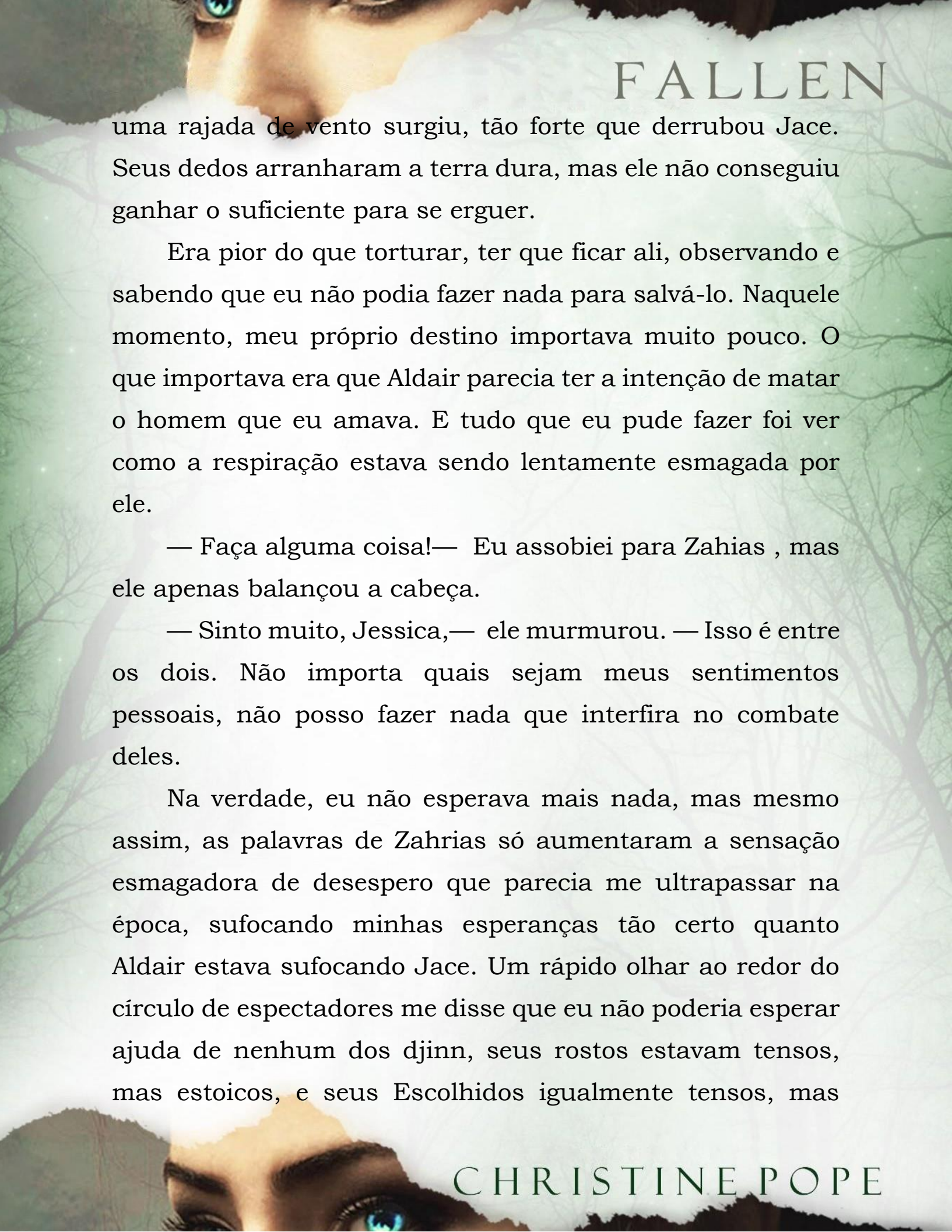
Os dedos de Julia apertaram os meus. Eu não ousei olhar para ela, no entanto. Eu não podia arriscar desviar o olhar por um único segundo. Ainda bem que vi Aldair cair do lado dele... mas não na derrota. Mesmo que todos nós assistíssemos de alguma forma protegidos dos efeitos desse combate sobrenatural, eu quase podia sentir meus ouvidos começarem a tocar quando uma rajada enorme explodiu para fora de onde Aldair estava no chão, pegando Jace desprevenido e enviando-o para o seu joelhos.

Apesar do aperto de Julia na minha mão, comecei a seguir em frente, instintivamente querendo ir para o lado do meu amante. Eu não tinha andado nem um pé antes de colidir com algum tipo de barreira invisível que bloqueava meu caminho. Não era tão difícil e inflexível quanto uma parede real, mas servia mais ou menos ao mesmo propósito. Do outro lado do caminho, a djinn ruiva chamou minha atenção e balançou a cabeça lentamente, apenas uma vez.

Claramente, eu não seria capaz de ajudar Jace de nenhuma maneira... não que eu tivesse certeza de que poderia, mesmo que eu fosse capaz de chegar até ele.

Quando Jace estava curvado, tentando recuperar o fôlego, Aldair se aproximou, com um sorriso desagradável no rosto. Mas ele aparentemente não queria desperdiçar ar em um discurso zombador. Em vez disso, ele levantou a mão e

CHRISTINE POPE



FALLEN

uma rajada de vento surgiu, tão forte que derrubou Jace. Seus dedos arranharam a terra dura, mas ele não conseguiu ganhar o suficiente para se erguer.

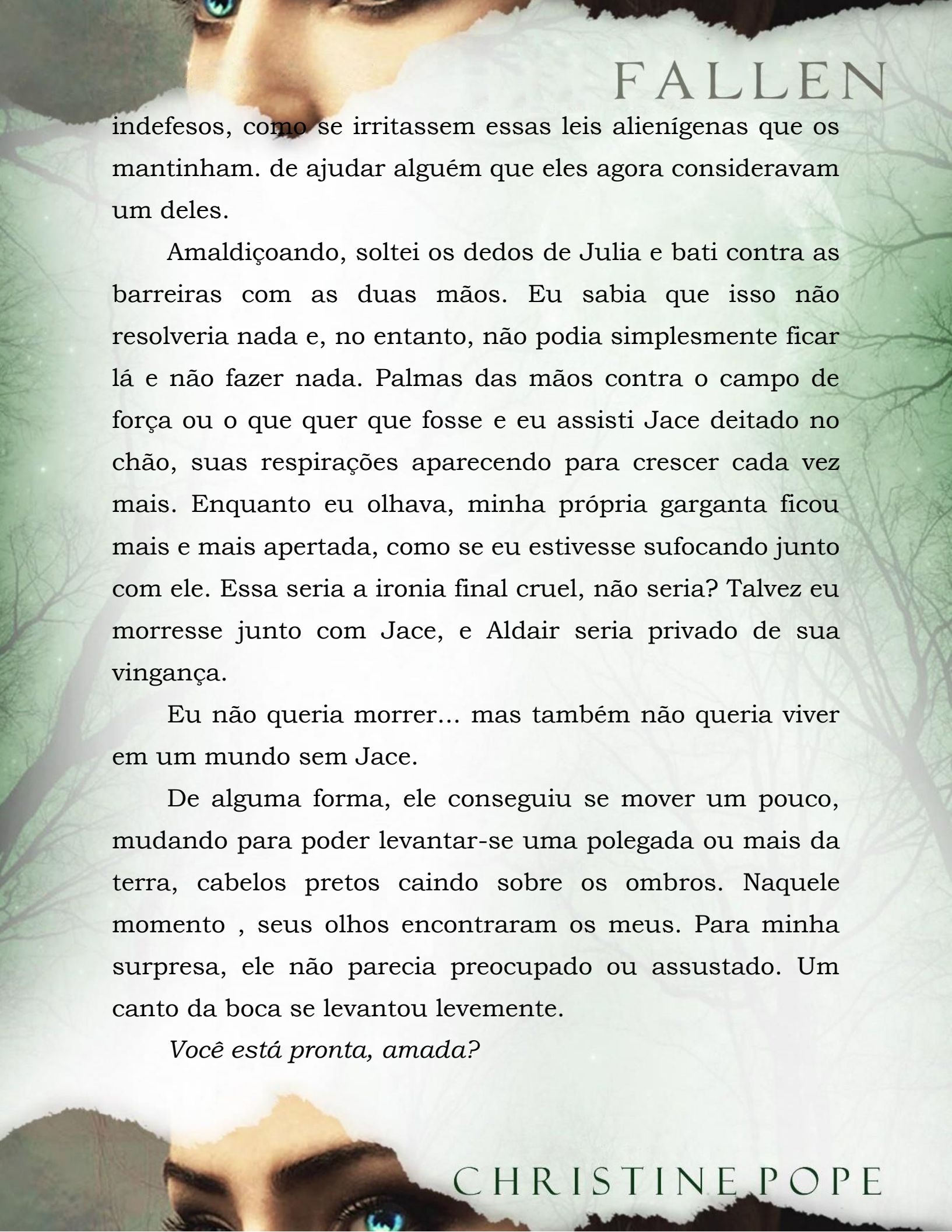
Era pior do que torturar, ter que ficar ali, observando e sabendo que eu não podia fazer nada para salvá-lo. Naquele momento, meu próprio destino importava muito pouco. O que importava era que Aldair parecia ter a intenção de matar o homem que eu amava. E tudo que eu pude fazer foi ver como a respiração estava sendo lentamente esmagada por ele.

— Faça alguma coisa!— Eu assobiei para Zahias , mas ele apenas balançou a cabeça.

— Sinto muito, Jessica,— ele murmurou. — Isso é entre os dois. Não importa quais sejam meus sentimentos pessoais, não posso fazer nada que interfira no combate deles.

Na verdade, eu não esperava mais nada, mas mesmo assim, as palavras de Zahrias só aumentaram a sensação esmagadora de desespero que parecia me ultrapassar na época, sufocando minhas esperanças tão certo quanto Aldair estava sufocando Jace. Um rápido olhar ao redor do círculo de espectadores me disse que eu não poderia esperar ajuda de nenhum dos djinn, seus rostos estavam tensos, mas estoicos, e seus Escolhidos igualmente tensos, mas

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, with some parts in italics.

FALLEN

indefesos, como se irritassem essas leis alienígenas que os mantinham. de ajudar alguém que eles agora consideravam um deles.

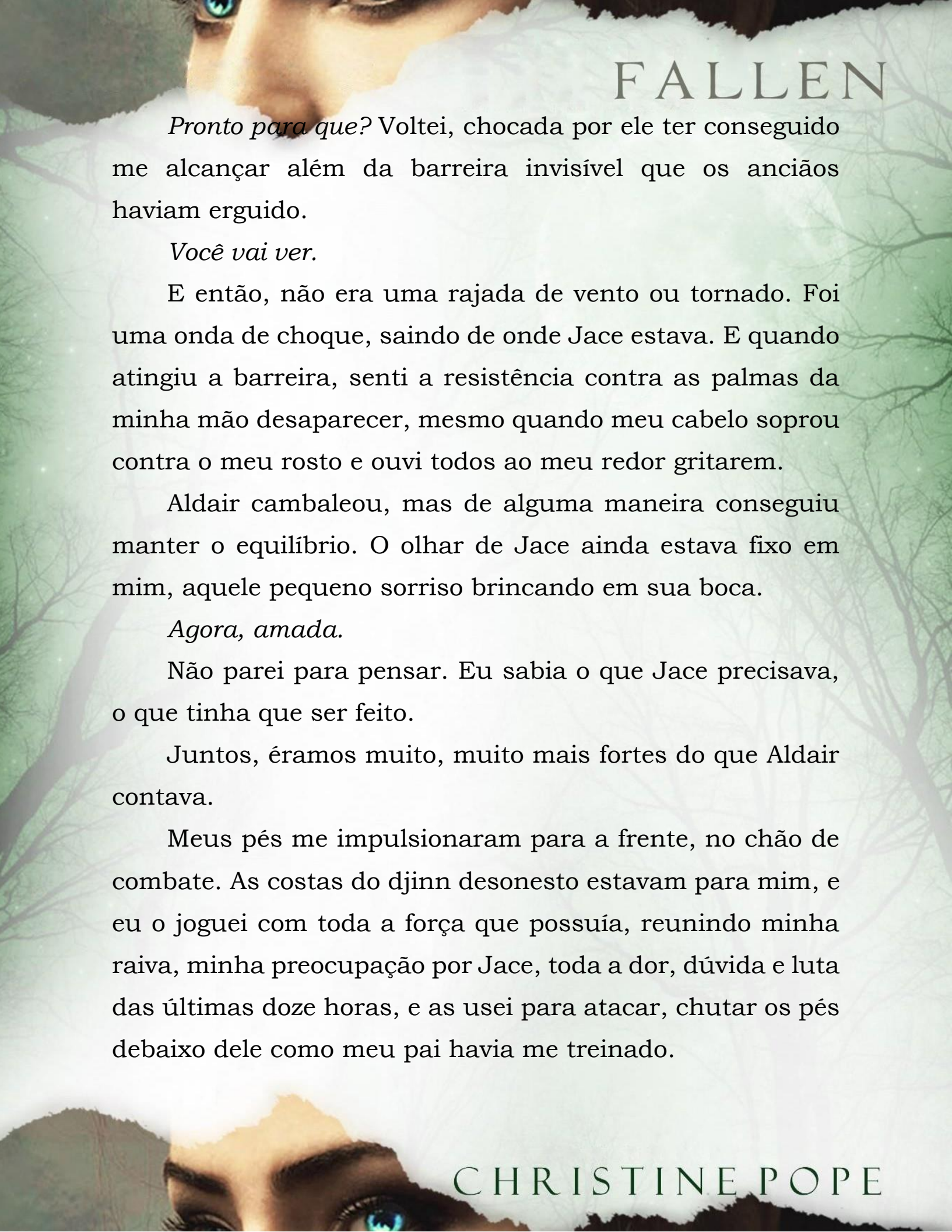
Amaldiçoando, soltei os dedos de Julia e bati contra as barreiras com as duas mãos. Eu sabia que isso não resolveria nada e, no entanto, não podia simplesmente ficar lá e não fazer nada. Palmas das mãos contra o campo de força ou o que quer que fosse e eu assisti Jace deitado no chão, suas respirações aparecendo para crescer cada vez mais. Enquanto eu olhava, minha própria garganta ficou mais e mais apertada, como se eu estivesse sufocando junto com ele. Essa seria a ironia final cruel, não seria? Talvez eu morresse junto com Jace, e Aldair seria privado de sua vingança.

Eu não queria morrer... mas também não queria viver em um mundo sem Jace.

De alguma forma, ele conseguiu se mover um pouco, mudando para poder levantar-se uma polegada ou mais da terra, cabelos pretos caindo sobre os ombros. Naquele momento, seus olhos encontraram os meus. Para minha surpresa, ele não parecia preocupado ou assustado. Um canto da boca se levantou levemente.

Você está pronta, amada?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her is a lush green forest with bare tree branches, suggesting a magical or ethereal setting. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

Pronto para que? Voltei, chocada por ele ter conseguido me alcançar além da barreira invisível que os anciãos haviam erguido.

Você vai ver.

E então, não era uma rajada de vento ou tornado. Foi uma onda de choque, saindo de onde Jace estava. E quando atingiu a barreira, senti a resistência contra as palmas da minha mão desaparecer, mesmo quando meu cabelo soprou contra o meu rosto e ouvi todos ao meu redor gritarem.

Aldair cambaleou, mas de alguma maneira conseguiu manter o equilíbrio. O olhar de Jace ainda estava fixo em mim, aquele pequeno sorriso brincando em sua boca.

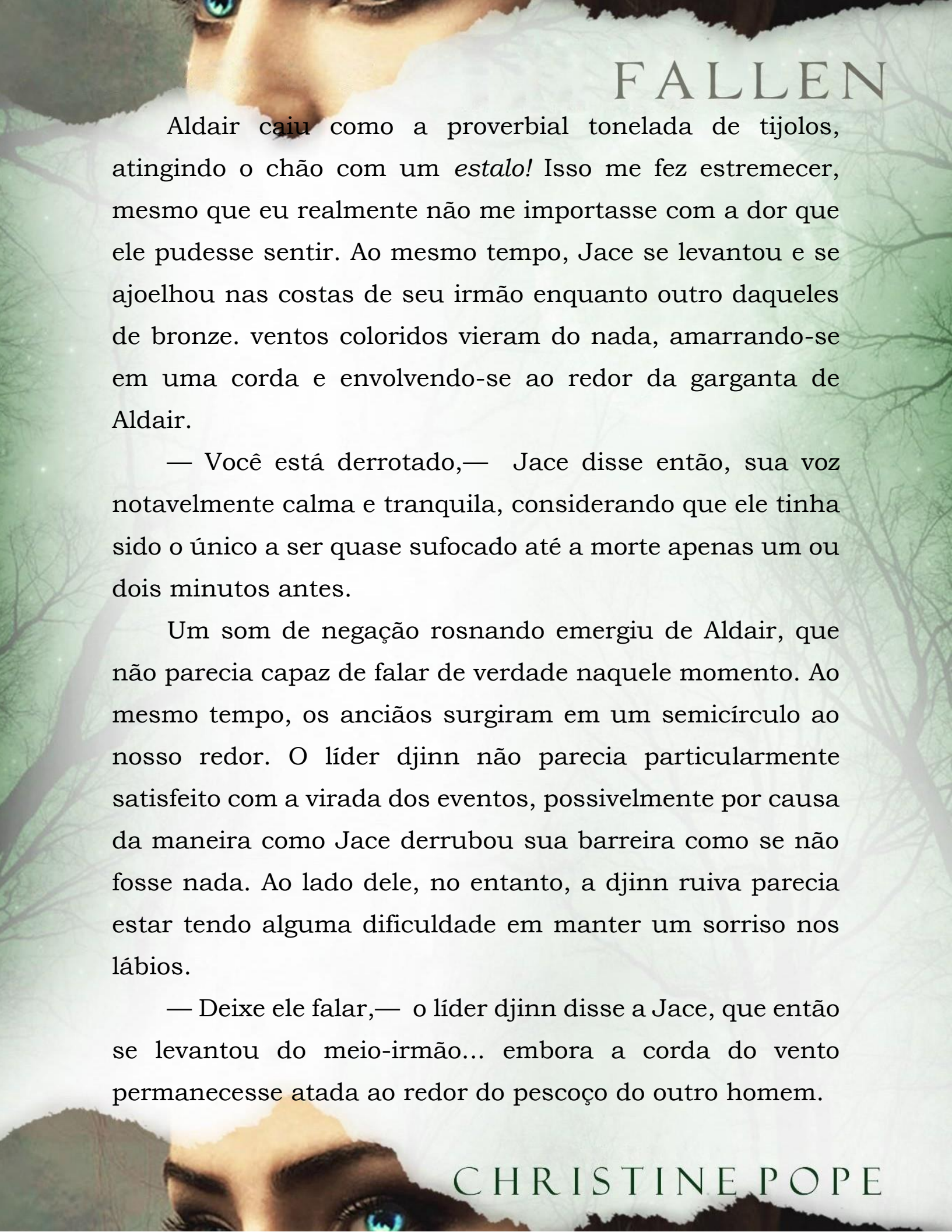
Agora, amada.

Não parei para pensar. Eu sabia o que Jace precisava, o que tinha que ser feito.

Juntos, éramos muito, muito mais fortes do que Aldair contava.

Meus pés me impulsionaram para a frente, no chão de combate. As costas do djinn desonesto estavam para mim, e eu o joguei com toda a força que possuía, reunindo minha raiva, minha preocupação por Jace, toda a dor, dúvida e luta das últimas doze horas, e as usei para atacar, chutar os pés debaixo dele como meu pai havia me treinado.

CHRISTINE POPE



FALLEN

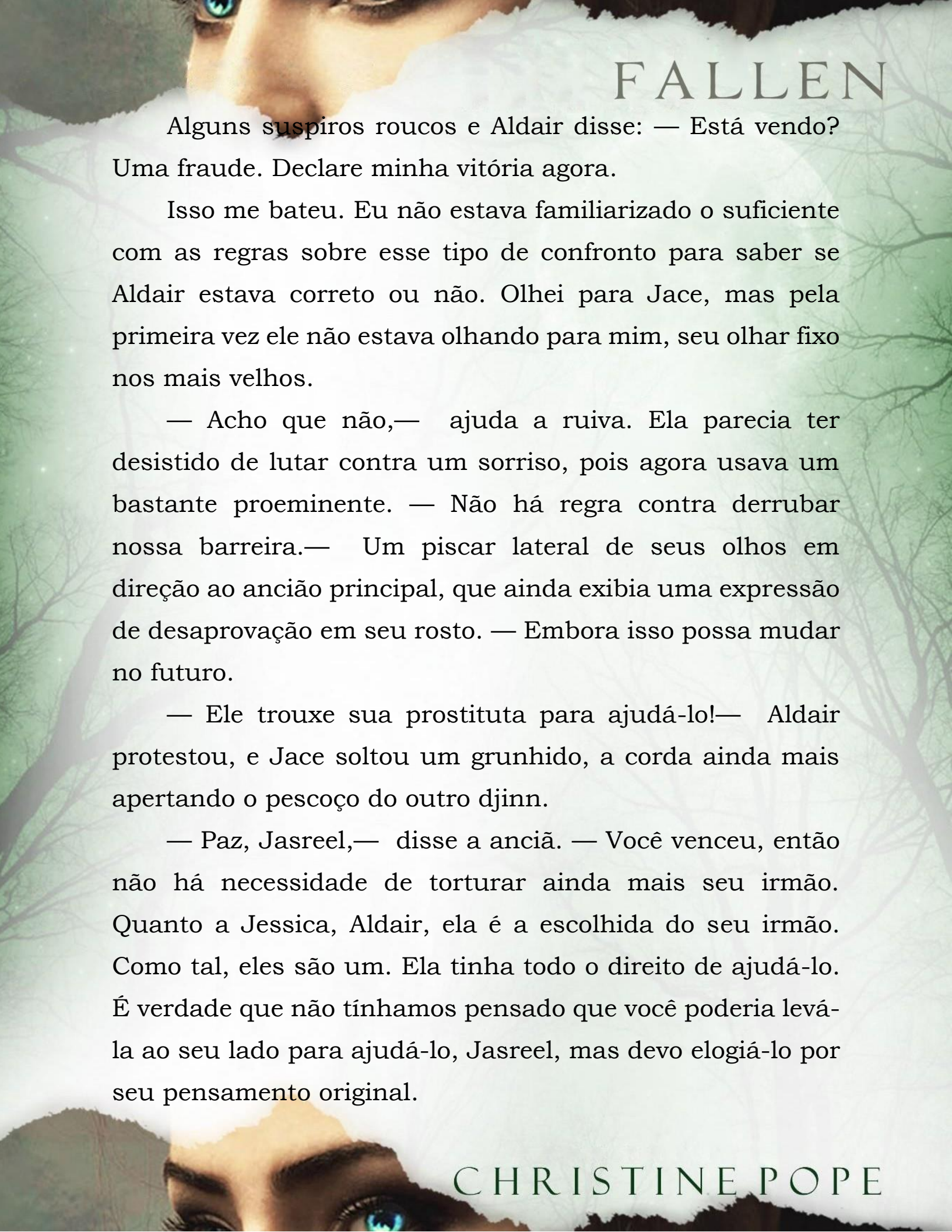
Aldair caiu como a proverbial tonelada de tijolos, atingindo o chão com um *estalo!* Isso me fez estremecer, mesmo que eu realmente não me importasse com a dor que ele pudesse sentir. Ao mesmo tempo, Jace se levantou e se ajoelhou nas costas de seu irmão enquanto outro daqueles de bronze, ventos coloridos vieram do nada, amarrando-se em uma corda e envolvendo-se ao redor da garganta de Aldair.

— Você está derrotado,— Jace disse então, sua voz notavelmente calma e tranquila, considerando que ele tinha sido o único a ser quase sufocado até a morte apenas um ou dois minutos antes.

Um som de negação rosnando emergiu de Aldair, que não parecia capaz de falar de verdade naquele momento. Ao mesmo tempo, os anciãos surgiram em um semicírculo ao nosso redor. O líder djinn não parecia particularmente satisfeito com a virada dos eventos, possivelmente por causa da maneira como Jace derrubou sua barreira como se não fosse nada. Ao lado dele, no entanto, a djinn ruiva parecia estar tendo alguma dificuldade em manter um sorriso nos lábios.

— Deixe ele falar,— o líder djinn disse a Jace, que então se levantou do meio-irmão... embora a corda do vento permanecesse atada ao redor do pescoço do outro homem.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Alguns suspiros roucos e Aldair disse: — Está vendo? Uma fraude. Declare minha vitória agora.

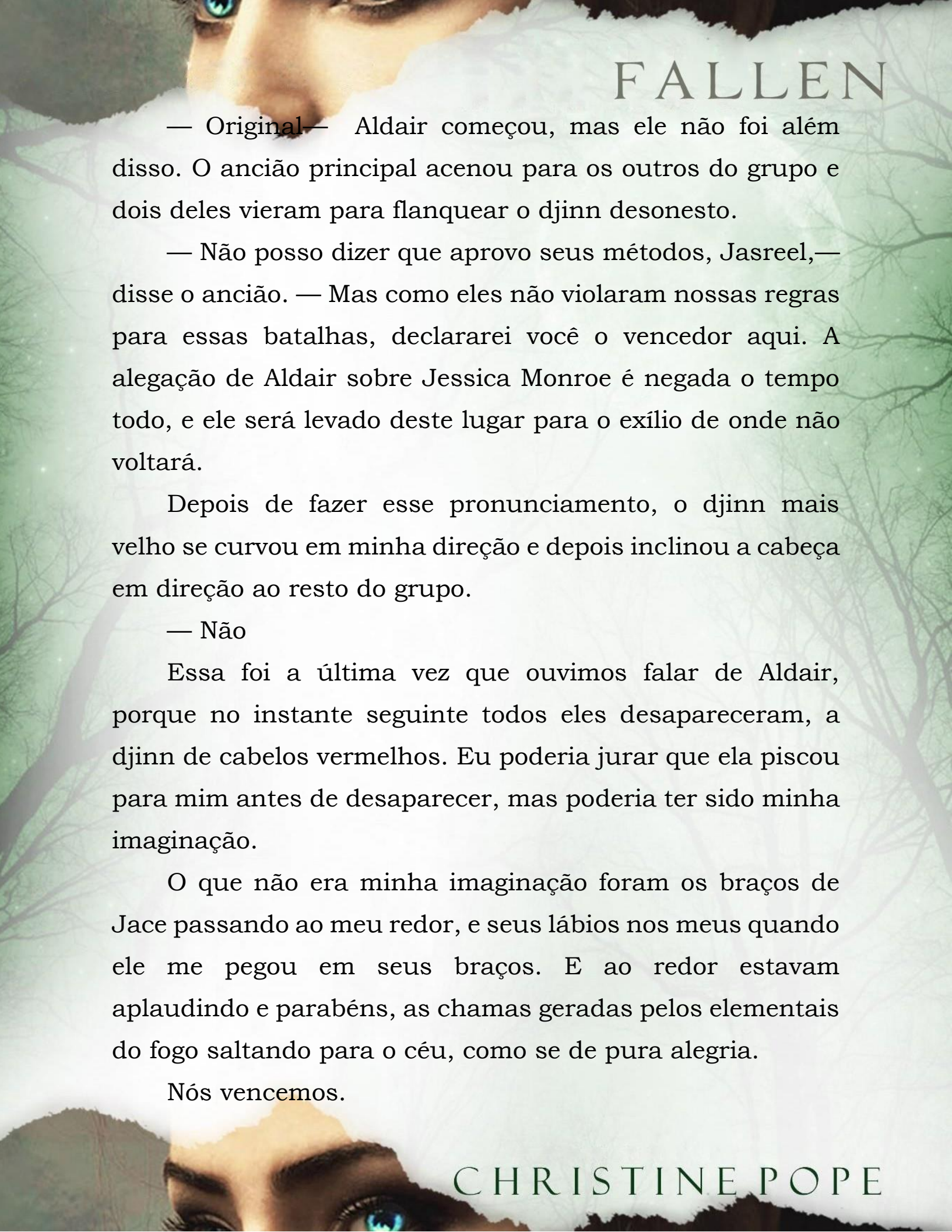
Isso me bateu. Eu não estava familiarizado o suficiente com as regras sobre esse tipo de confronto para saber se Aldair estava correto ou não. Olhei para Jace, mas pela primeira vez ele não estava olhando para mim, seu olhar fixo nos mais velhos.

— Acho que não,— ajuda a ruiva. Ela parecia ter desistido de lutar contra um sorriso, pois agora usava um bastante proeminente. — Não há regra contra derrubar nossa barreira.— Um piscar lateral de seus olhos em direção ao ancião principal, que ainda exibia uma expressão de desaprovação em seu rosto. — Embora isso possa mudar no futuro.

— Ele trouxe sua prostituta para ajudá-lo!— Aldair protestou, e Jace soltou um grunhido, a corda ainda mais apertando o pescoço do outro djinn.

— Paz, Jasreel,— disse a anciã. — Você venceu, então não há necessidade de torturar ainda mais seu irmão. Quanto a Jessica, Aldair, ela é a escolhida do seu irmão. Como tal, eles são um. Ela tinha todo o direito de ajudá-lo. É verdade que não tínhamos pensado que você poderia levá-la ao seu lado para ajudá-lo, Jasreel, mas devo elogiá-lo por seu pensamento original.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Original— Aldair começou, mas ele não foi além disso. O ancião principal acenou para os outros do grupo e dois deles vieram para flanquear o djinn desonesto.

— Não posso dizer que aprovo seus métodos, Jasreel,— disse o ancião. — Mas como eles não violaram nossas regras para essas batalhas, declararei você o vencedor aqui. A alegação de Aldair sobre Jessica Monroe é negada o tempo todo, e ele será levado deste lugar para o exílio de onde não voltará.

Depois de fazer esse pronunciamento, o djinn mais velho se curvou em minha direção e depois inclinou a cabeça em direção ao resto do grupo.

— Não

Essa foi a última vez que ouvimos falar de Aldair, porque no instante seguinte todos eles desapareceram, a djinn de cabelos vermelhos. Eu poderia jurar que ela piscou para mim antes de desaparecer, mas poderia ter sido minha imaginação.

O que não era minha imaginação foram os braços de Jace passando ao meu redor, e seus lábios nos meus quando ele me pegou em seus braços. E ao redor estavam aplaudindo e parabéns, as chamas geradas pelos elementais do fogo saltando para o céu, como se de pura alegria.

Nós vencemos.

CHRISTINE POPE

Capítulo Dezessete

Zahrias foi o primeiro a se aproximar de nós, Julia a alguns passos de distância, como se não tivesse muita certeza do que deveria fazer.

— Inteligente,— disse ele, embora houvesse uma leve nota de desaprovação em sua voz, como se não tivesse certeza de que usaria esses métodos de flexão de regras se estivesse na mesma situação.

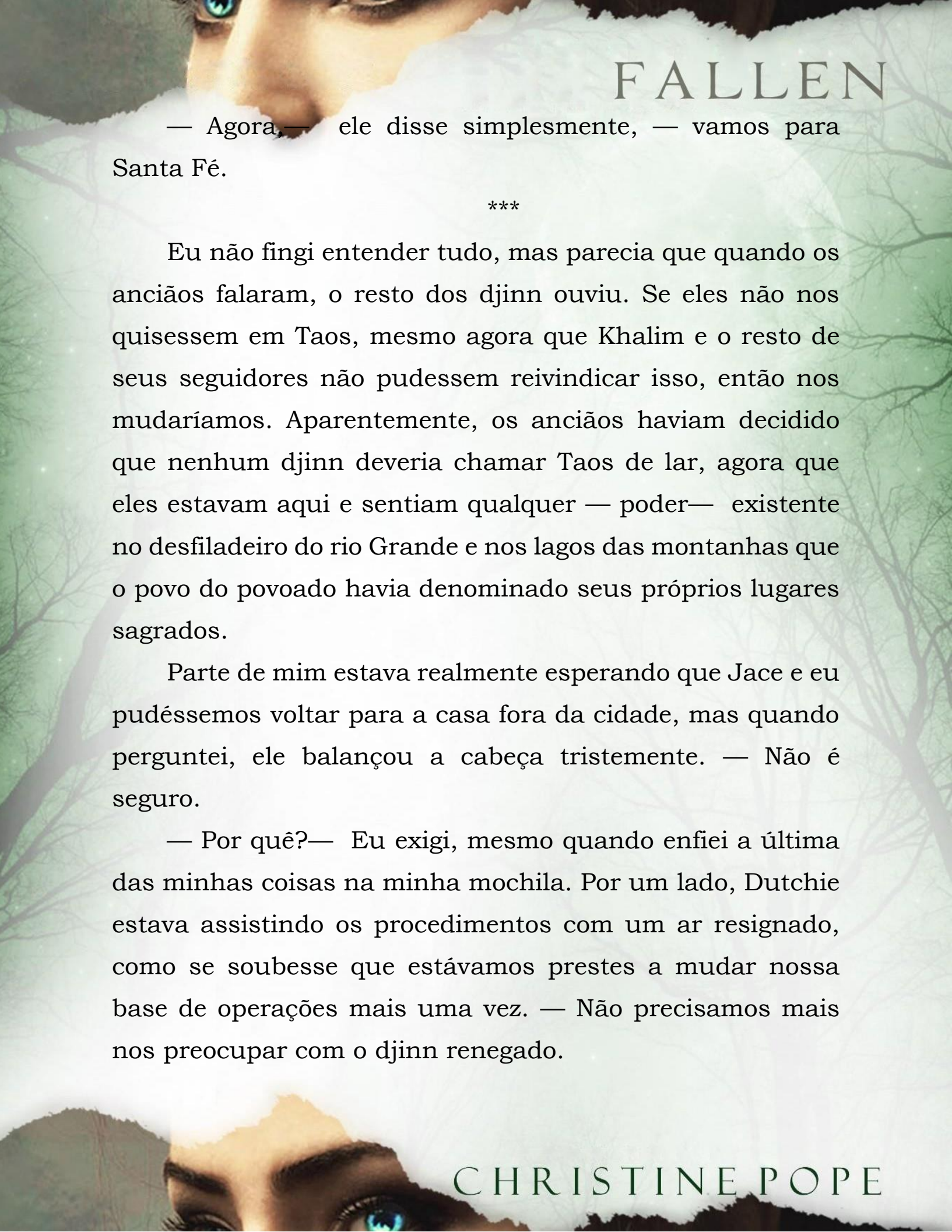
— Desesperado, na verdade,— Jace respondeu, mas ele estava sorrindo, apesar de suas palavras.

— Suponho que é o que essas situações às vezes exigem.— O olhar de Zahrias mudou de Jace para mim, e ele realmente sorriu. — Vocês dois formam uma equipe formidável.

Juntos somos mais fortes.

Sim, Jace estava certo sobre isso. E agora... agora que o inimigo havia sido derrotado, o dragão morto?

Zahrias pareceu captar algo dos meus pensamentos, ou talvez a pergunta estivesse clara o suficiente no meu rosto. Ele olhou de volta para o resort, onde algumas das pessoas na multidão agora pareciam estar indo. Bem, por que eles não? O show acabou, e a noite fria. Melhor estar dentro.



FALLEN

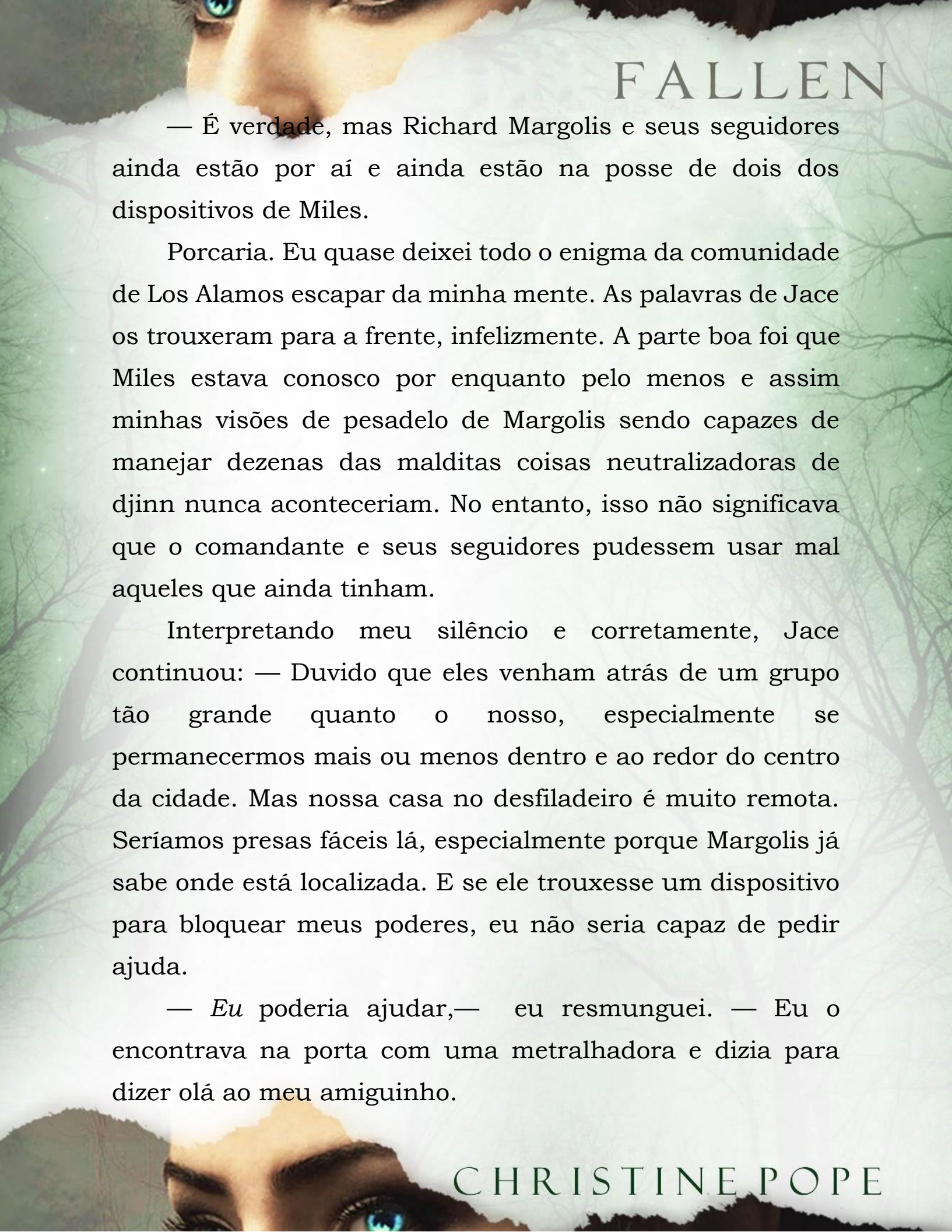
— Agora, — ele disse simplesmente, — vamos para Santa Fé.

Eu não fingi entender tudo, mas parecia que quando os anciãos falaram, o resto dos djinn ouviu. Se eles não nos quisessem em Taos, mesmo agora que Khalim e o resto de seus seguidores não pudessem reivindicar isso, então nos mudaríamos. Aparentemente, os anciãos haviam decidido que nenhum djinn deveria chamar Taos de lar, agora que eles estavam aqui e sentiam qualquer — poder — existente no desfiladeiro do rio Grande e nos lagos das montanhas que o povo do povoado havia denominado seus próprios lugares sagrados.

Parte de mim estava realmente esperando que Jace e eu pudéssemos voltar para a casa fora da cidade, mas quando perguntei, ele balançou a cabeça tristemente. — Não é seguro.

— Por quê? — Eu exigi, mesmo quando enfiei a última das minhas coisas na minha mochila. Por um lado, Dutchie estava assistindo os procedimentos com um ar resignado, como se soubesse que estávamos prestes a mudar nossa base de operações mais uma vez. — Não precisamos mais nos preocupar com o djinn renegado.

CHRISTINE POPE



FALLEN

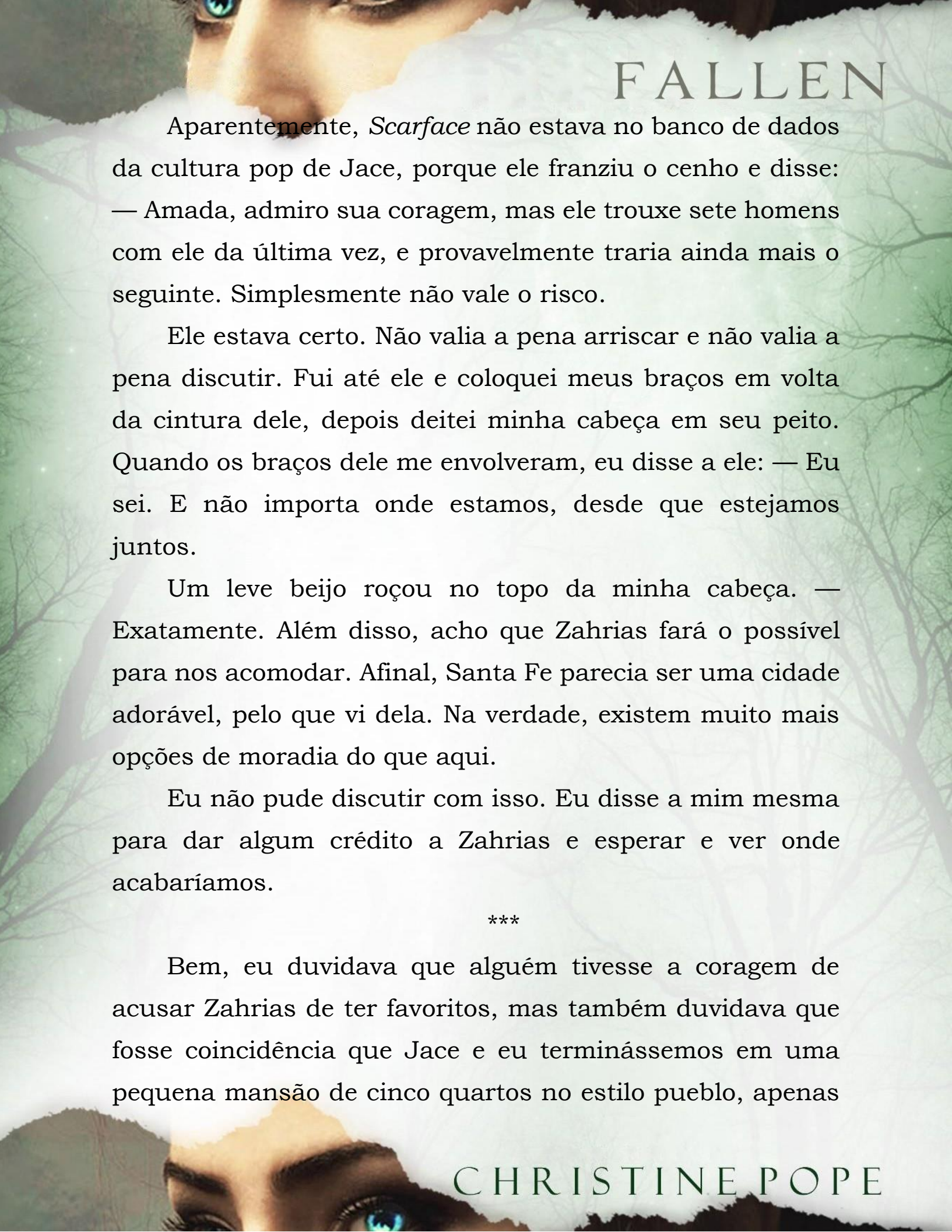
— É verdade, mas Richard Margolis e seus seguidores ainda estão por aí e ainda estão na posse de dois dos dispositivos de Miles.

Porcaria. Eu quase deixei todo o enigma da comunidade de Los Alamos escapar da minha mente. As palavras de Jace os trouxeram para a frente, infelizmente. A parte boa foi que Miles estava conosco por enquanto pelo menos e assim minhas visões de pesadelo de Margolis sendo capazes de manejar dezenas das malditas coisas neutralizadoras de djinn nunca aconteceriam. No entanto, isso não significava que o comandante e seus seguidores pudessem usar mal aqueles que ainda tinham.

Interpretando meu silêncio e corretamente, Jace continuou: — Duvido que eles venham atrás de um grupo tão grande quanto o nosso, especialmente se permanecermos mais ou menos dentro e ao redor do centro da cidade. Mas nossa casa no desfiladeiro é muito remota. Seríamos presas fáceis lá, especialmente porque Margolis já sabe onde está localizada. E se ele trouxesse um dispositivo para bloquear meus poderes, eu não seria capaz de pedir ajuda.

— *Eu* poderia ajudar,— eu resmunguei. — Eu o encontrava na porta com uma metralhadora e dizia para dizer olá ao meu amiguinho.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Aparentemente, *Scarface* não estava no banco de dados da cultura pop de Jace, porque ele franziu o cenho e disse: — Amada, admiro sua coragem, mas ele trouxe sete homens com ele da última vez, e provavelmente traria ainda mais o seguinte. Simplesmente não vale o risco.

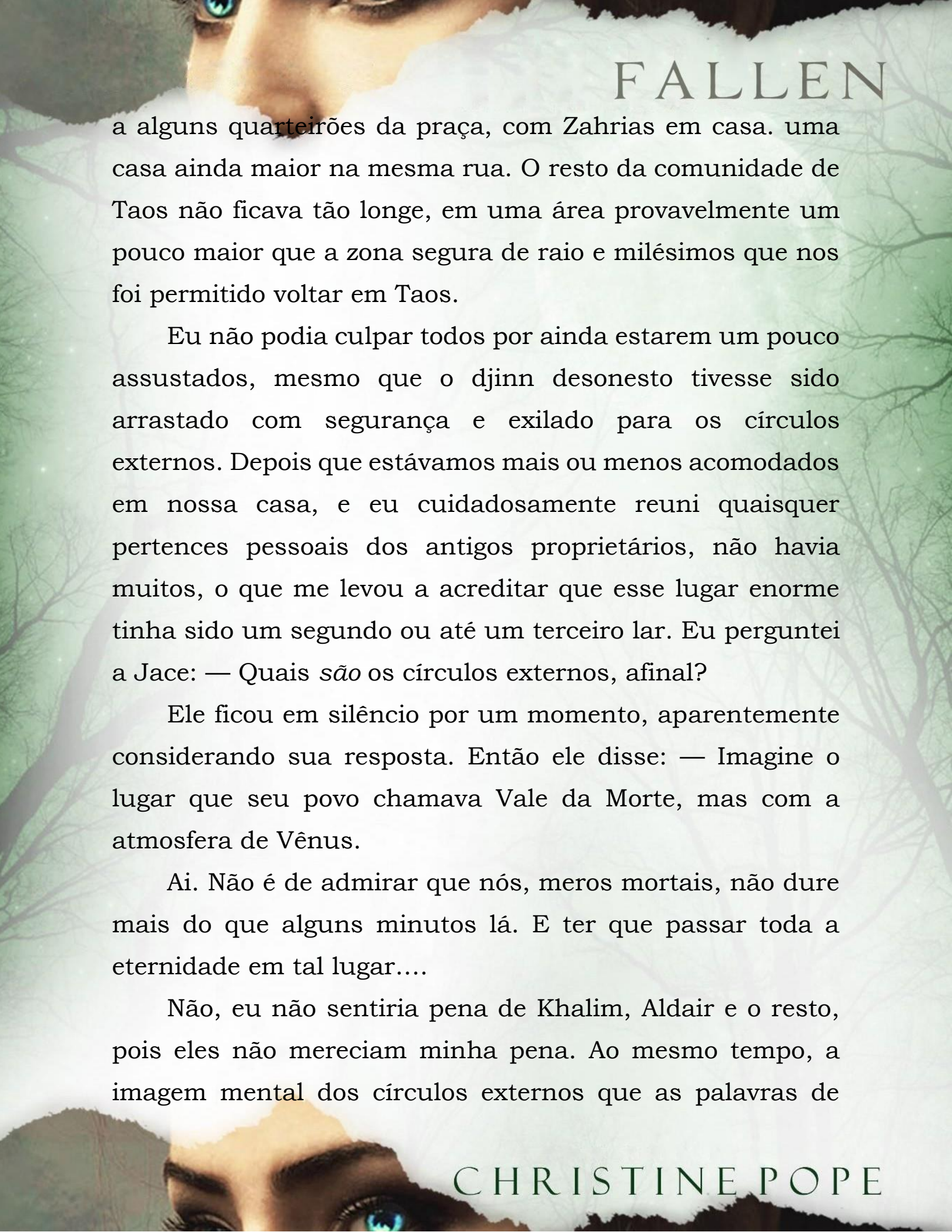
Ele estava certo. Não valia a pena arriscar e não valia a pena discutir. Fui até ele e coloquei meus braços em volta da cintura dele, depois deitei minha cabeça em seu peito. Quando os braços dele me envolveram, eu disse a ele: — Eu sei. E não importa onde estamos, desde que estejamos juntos.

Um leve beijo roçou no topo da minha cabeça. — Exatamente. Além disso, acho que Zahrias fará o possível para nos acomodar. Afinal, Santa Fe parecia ser uma cidade adorável, pelo que vi dela. Na verdade, existem muito mais opções de moradia do que aqui.

Eu não pude discutir com isso. Eu disse a mim mesma para dar algum crédito a Zahrias e esperar e ver onde acabaríamos.

Bem, eu duvidava que alguém tivesse a coragem de acusar Zahrias de ter favoritos, mas também duvidava que fosse coincidência que Jace e eu terminássemos em uma pequena mansão de cinco quartos no estilo pueblo, apenas

CHRISTINE POPE

A close-up, artistic photograph of a person's face, focusing on the eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and skin. The image is used as a background for the text.

FALLEN

a alguns quarteirões da praça, com Zahrias em casa. uma casa ainda maior na mesma rua. O resto da comunidade de Taos não ficava tão longe, em uma área provavelmente um pouco maior que a zona segura de raio e milésimos que nos foi permitido voltar em Taos.

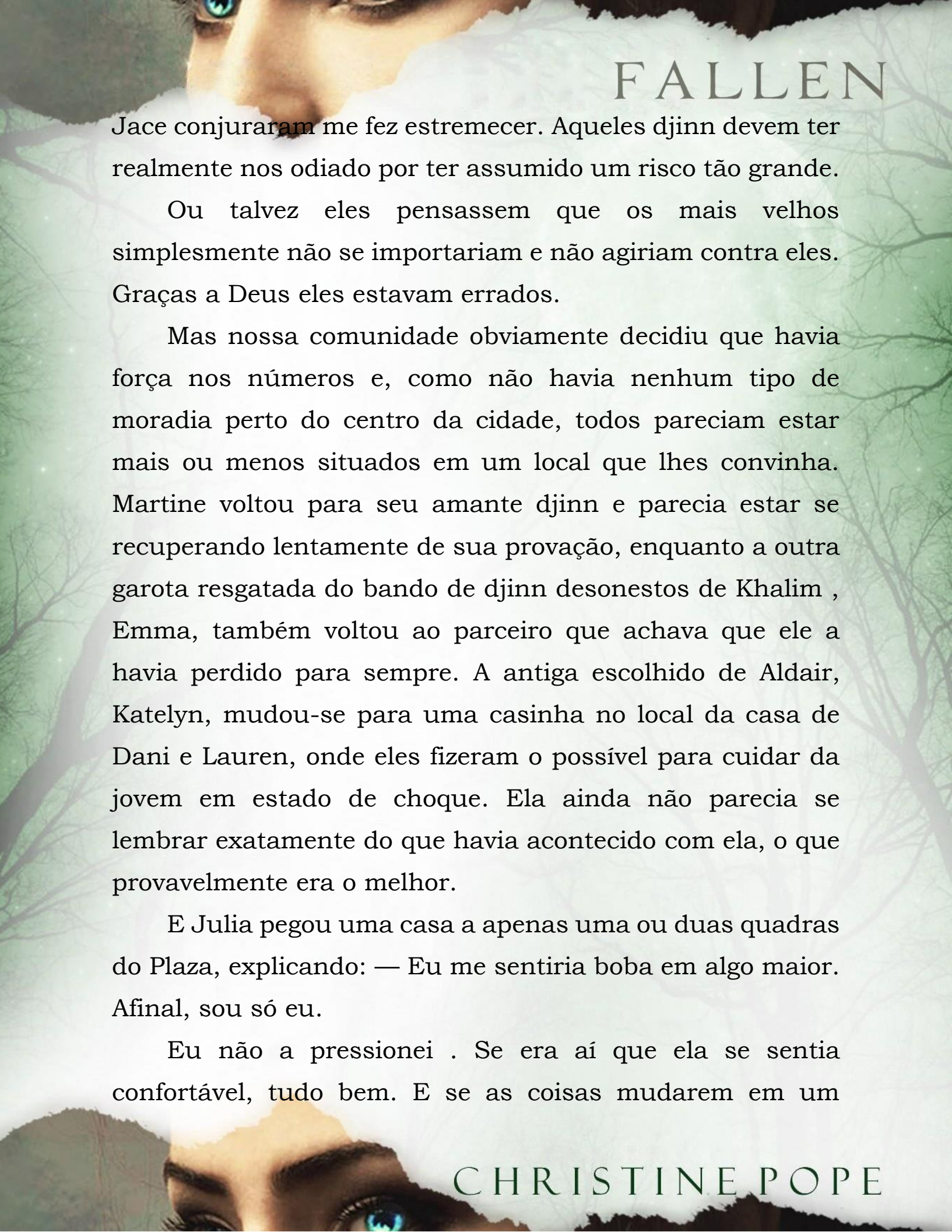
Eu não podia culpar todos por ainda estarem um pouco assustados, mesmo que o djinn desonesto tivesse sido arrastado com segurança e exilado para os círculos externos. Depois que estávamos mais ou menos acomodados em nossa casa, e eu cuidadosamente reuni quaisquer pertences pessoais dos antigos proprietários, não havia muitos, o que me levou a acreditar que esse lugar enorme tinha sido um segundo ou até um terceiro lar. Eu perguntei a Jace: — Quais *são* os círculos externos, afinal?

Ele ficou em silêncio por um momento, aparentemente considerando sua resposta. Então ele disse: — Imagine o lugar que seu povo chamava Vale da Morte, mas com a atmosfera de Vênus.

Ai. Não é de admirar que nós, meros mortais, não dure mais do que alguns minutos lá. E ter que passar toda a eternidade em tal lugar....

Não, eu não sentiria pena de Khalim, Aldair e o resto, pois eles não mereciam minha pena. Ao mesmo tempo, a imagem mental dos círculos externos que as palavras de

CHRISTINE POPE



FALLEN

Jace conjuraram me fez estremecer. Aqueles djinn devem ter realmente nos odiado por ter assumido um risco tão grande.

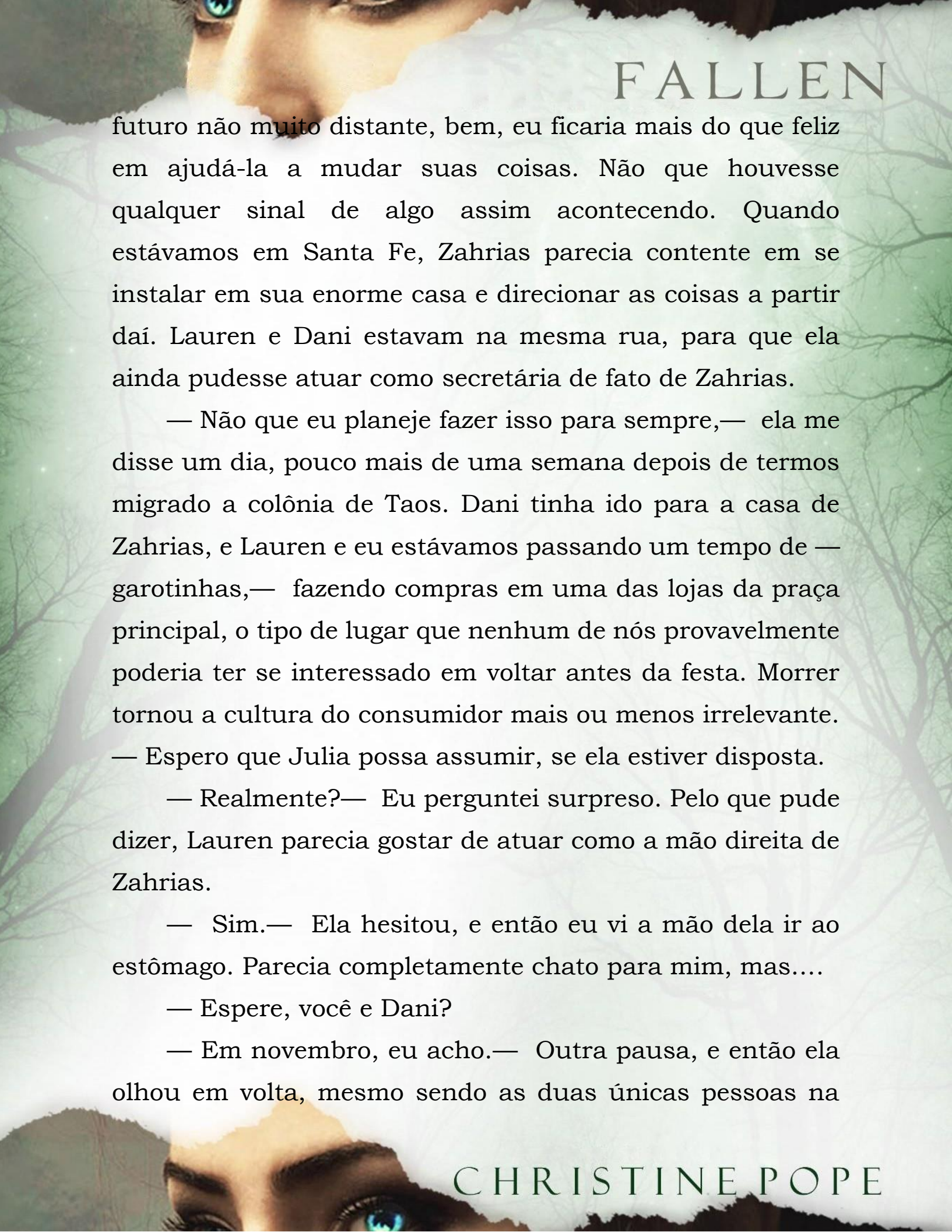
Ou talvez eles pensassem que os mais velhos simplesmente não se importariam e não agiriam contra eles. Graças a Deus eles estavam errados.

Mas nossa comunidade obviamente decidiu que havia força nos números e, como não havia nenhum tipo de moradia perto do centro da cidade, todos pareciam estar mais ou menos situados em um local que lhes convinha. Martine voltou para seu amante djinn e parecia estar se recuperando lentamente de sua provação, enquanto a outra garota resgatada do bando de djinn desonestos de Khalim , Emma, também voltou ao parceiro que achava que ele a havia perdido para sempre. A antiga escolhido de Aldair, Katelyn, mudou-se para uma casinha no local da casa de Dani e Lauren, onde eles fizeram o possível para cuidar da jovem em estado de choque. Ela ainda não parecia se lembrar exatamente do que havia acontecido com ela, o que provavelmente era o melhor.

E Julia pegou uma casa a apenas uma ou duas quadras do Plaza, explicando: — Eu me sentiria boba em algo maior. Afinal, sou só eu.

Eu não a pressionei . Se era aí que ela se sentia confortável, tudo bem. E se as coisas mudarem em um

CHRISTINE POPE



FALLEN

futuro não muito distante, bem, eu ficaria mais do que feliz em ajudá-la a mudar suas coisas. Não que houvesse qualquer sinal de algo assim acontecendo. Quando estávamos em Santa Fe, Zahrias parecia contente em se instalar em sua enorme casa e direcionar as coisas a partir daí. Lauren e Dani estavam na mesma rua, para que ela ainda pudesse atuar como secretária de fato de Zahrias.

— Não que eu planeje fazer isso para sempre,— ela me disse um dia, pouco mais de uma semana depois de termos migrado a colônia de Taos. Dani tinha ido para a casa de Zahrias, e Lauren e eu estávamos passando um tempo de — garotinhas,— fazendo compras em uma das lojas da praça principal, o tipo de lugar que nenhum de nós provavelmente poderia ter se interessado em voltar antes da festa. Morrer tornou a cultura do consumidor mais ou menos irrelevante. — Espero que Julia possa assumir, se ela estiver disposta.

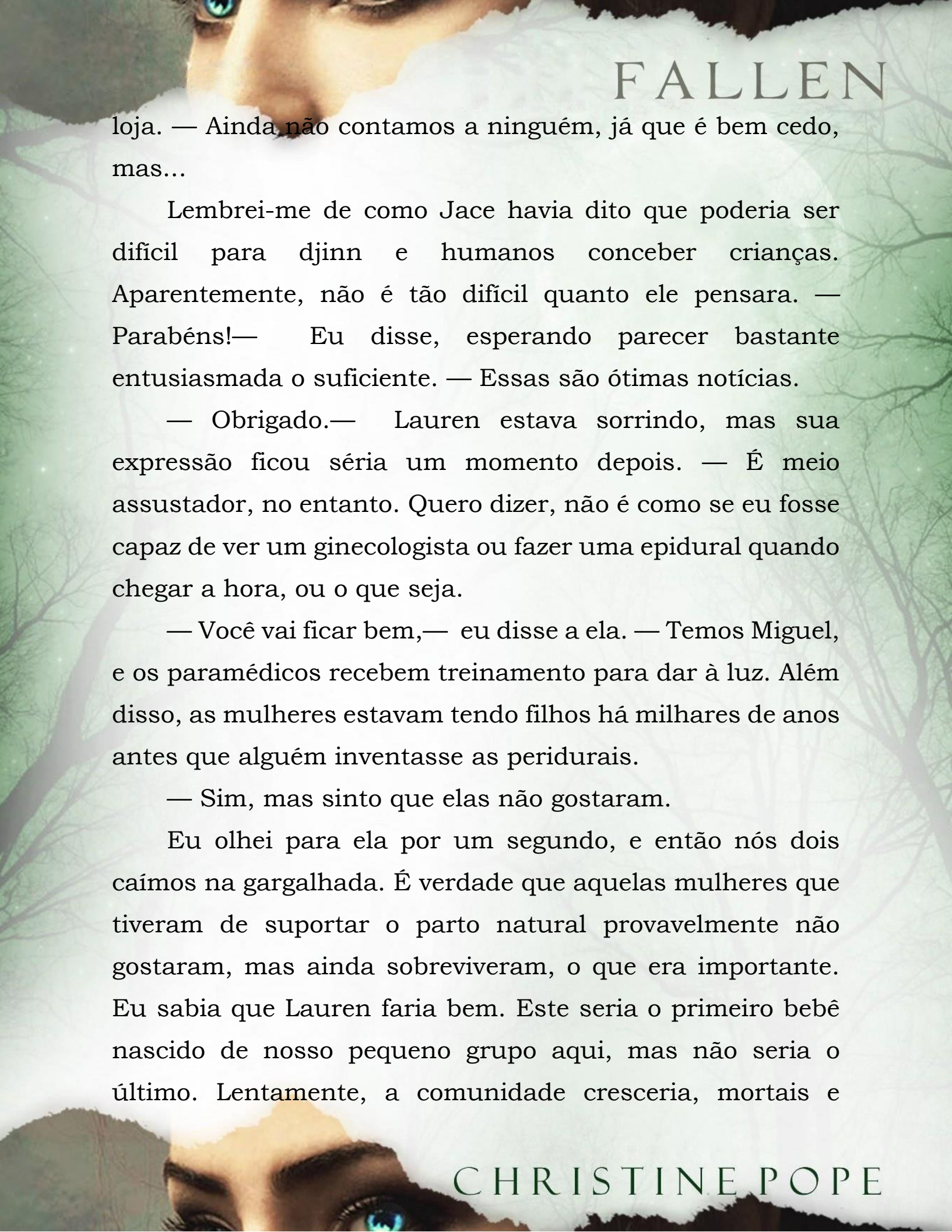
— Realmente?— Eu perguntei surpreso. Pelo que pude dizer, Lauren parecia gostar de atuar como a mão direita de Zahrias.

— Sim.— Ela hesitou, e então eu vi a mão dela ir ao estômago. Parecia completamente chato para mim, mas....

— Espere, você e Dani?

— Em novembro, eu acho.— Outra pausa, e então ela olhou em volta, mesmo sendo as duas únicas pessoas na

CHRISTINE POPE



FALLEN

loja. — Ainda não contamos a ninguém, já que é bem cedo, mas...

Lembrei-me de como Jace havia dito que poderia ser difícil para djinn e humanos conceber crianças. Aparentemente, não é tão difícil quanto ele pensara. — Parabéns!— Eu disse, esperando parecer bastante entusiasmada o suficiente. — Essas são ótimas notícias.

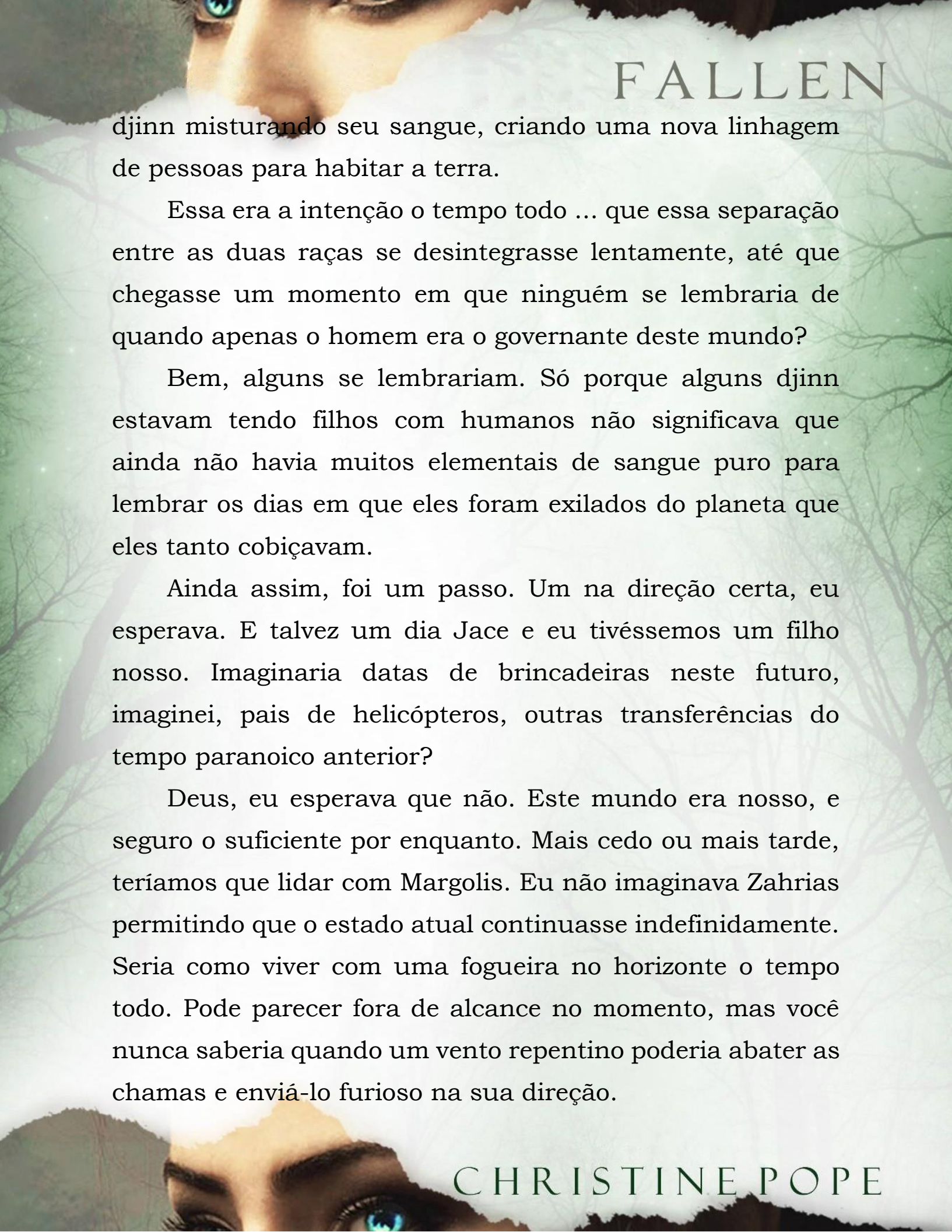
— Obrigado.— Lauren estava sorrindo, mas sua expressão ficou séria um momento depois. — É meio assustador, no entanto. Quero dizer, não é como se eu fosse capaz de ver um ginecologista ou fazer uma epidural quando chegar a hora, ou o que seja.

— Você vai ficar bem,— eu disse a ela. — Temos Miguel, e os paramédicos recebem treinamento para dar à luz. Além disso, as mulheres estavam tendo filhos há milhares de anos antes que alguém inventasse as peridurais.

— Sim, mas sinto que elas não gostaram.

Eu olhei para ela por um segundo, e então nós dois caímos na gargalhada. É verdade que aquelas mulheres que tiveram de suportar o parto natural provavelmente não gostaram, mas ainda sobreviveram, o que era importante. Eu sabia que Lauren faria bem. Este seria o primeiro bebê nascido de nosso pequeno grupo aqui, mas não seria o último. Lentamente, a comunidade cresceria, mortais e

CHRISTINE POPE



FALLEN

djinn misturando seu sangue, criando uma nova linhagem de pessoas para habitar a terra.

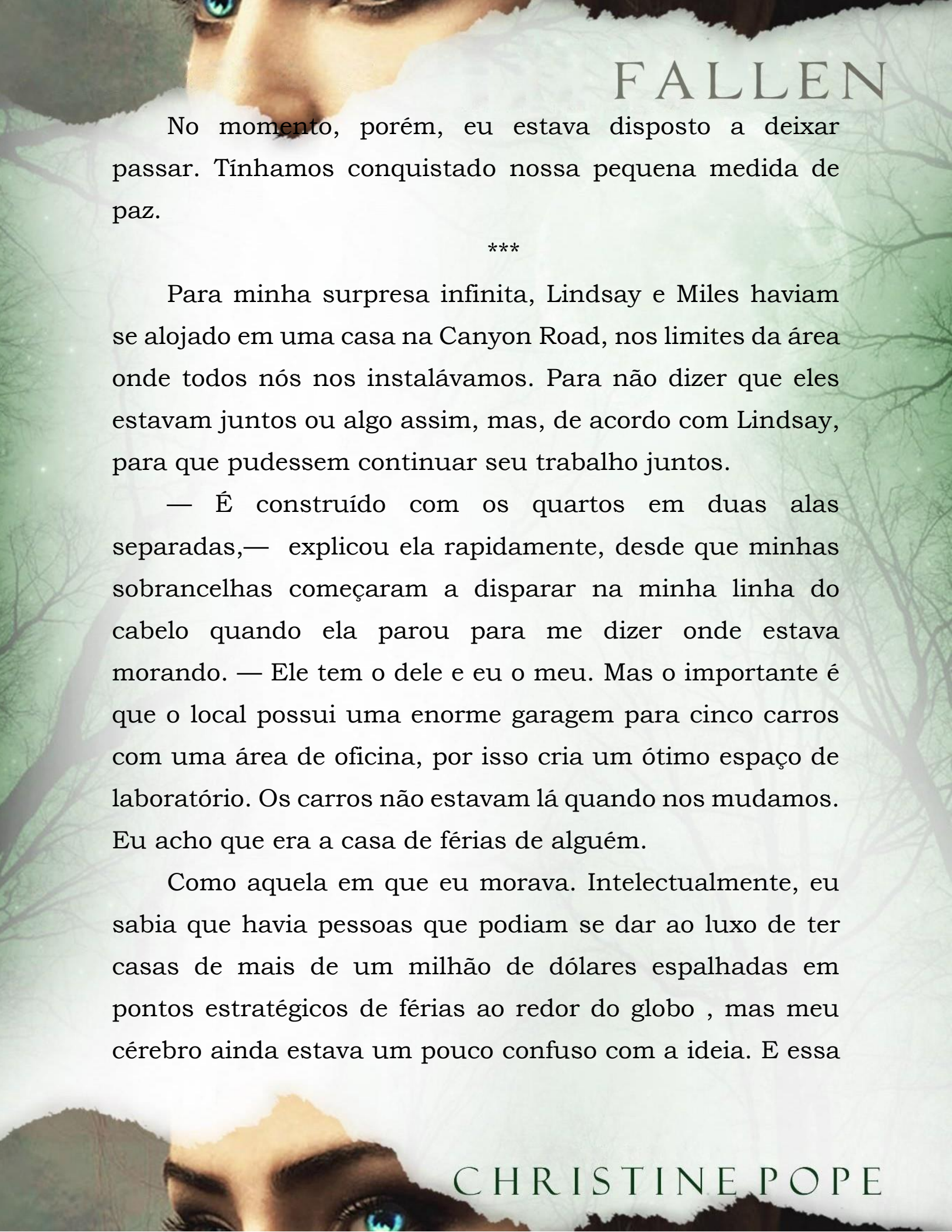
Essa era a intenção o tempo todo ... que essa separação entre as duas raças se desintegrasse lentamente, até que chegasse um momento em que ninguém se lembraria de quando apenas o homem era o governante deste mundo?

Bem, alguns se lembrariam. Só porque alguns djinn estavam tendo filhos com humanos não significava que ainda não havia muitos elementais de sangue puro para lembrar os dias em que eles foram exilados do planeta que eles tanto cobiçavam.

Ainda assim, foi um passo. Um na direção certa, eu esperava. E talvez um dia Jace e eu tivéssemos um filho nosso. Imaginaria datas de brincadeiras neste futuro, imaginei, pais de helicópteros, outras transferências do tempo paranoico anterior?

Deus, eu esperava que não. Este mundo era nosso, e seguro o suficiente por enquanto. Mais cedo ou mais tarde, teríamos que lidar com Margolis. Eu não imaginava Zahrias permitindo que o estado atual continuasse indefinidamente. Seria como viver com uma fogueira no horizonte o tempo todo. Pode parecer fora de alcance no momento, mas você nunca saberia quando um vento repentino poderia abater as chamas e enviá-lo furioso na sua direção.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, centered on the page.

FALLEN

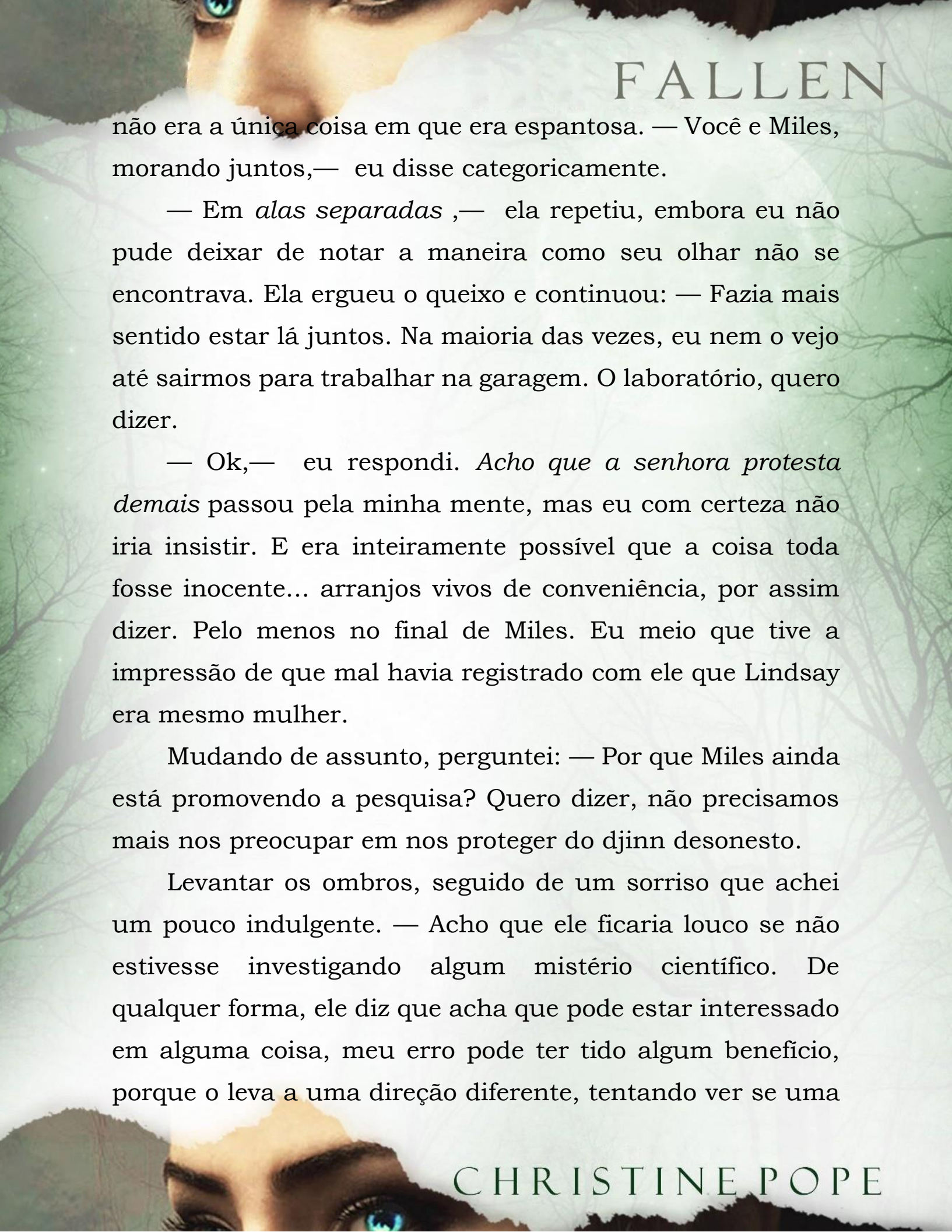
No momento, porém, eu estava disposto a deixar passar. Tínhamos conquistado nossa pequena medida de paz.

Para minha surpresa infinita, Lindsay e Miles haviam se alojado em uma casa na Canyon Road, nos limites da área onde todos nós nos instalávamos. Para não dizer que eles estavam juntos ou algo assim, mas, de acordo com Lindsay, para que pudessem continuar seu trabalho juntos.

— É construído com os quartos em duas alas separadas,— explicou ela rapidamente, desde que minhas sobrancelhas começaram a disparar na minha linha do cabelo quando ela parou para me dizer onde estava morando. — Ele tem o dele e eu o meu. Mas o importante é que o local possui uma enorme garagem para cinco carros com uma área de oficina, por isso cria um ótimo espaço de laboratório. Os carros não estavam lá quando nos mudamos. Eu acho que era a casa de férias de alguém.

Como aquela em que eu morava. Intellectualmente, eu sabia que havia pessoas que podiam se dar ao luxo de ter casas de mais de um milhão de dólares espalhadas em pontos estratégicos de férias ao redor do globo, mas meu cérebro ainda estava um pouco confuso com a ideia. E essa

CHRISTINE POPE



FALLEN

não era a única coisa em que era espantosa. — Você e Miles, morando juntos,— eu disse categoricamente.

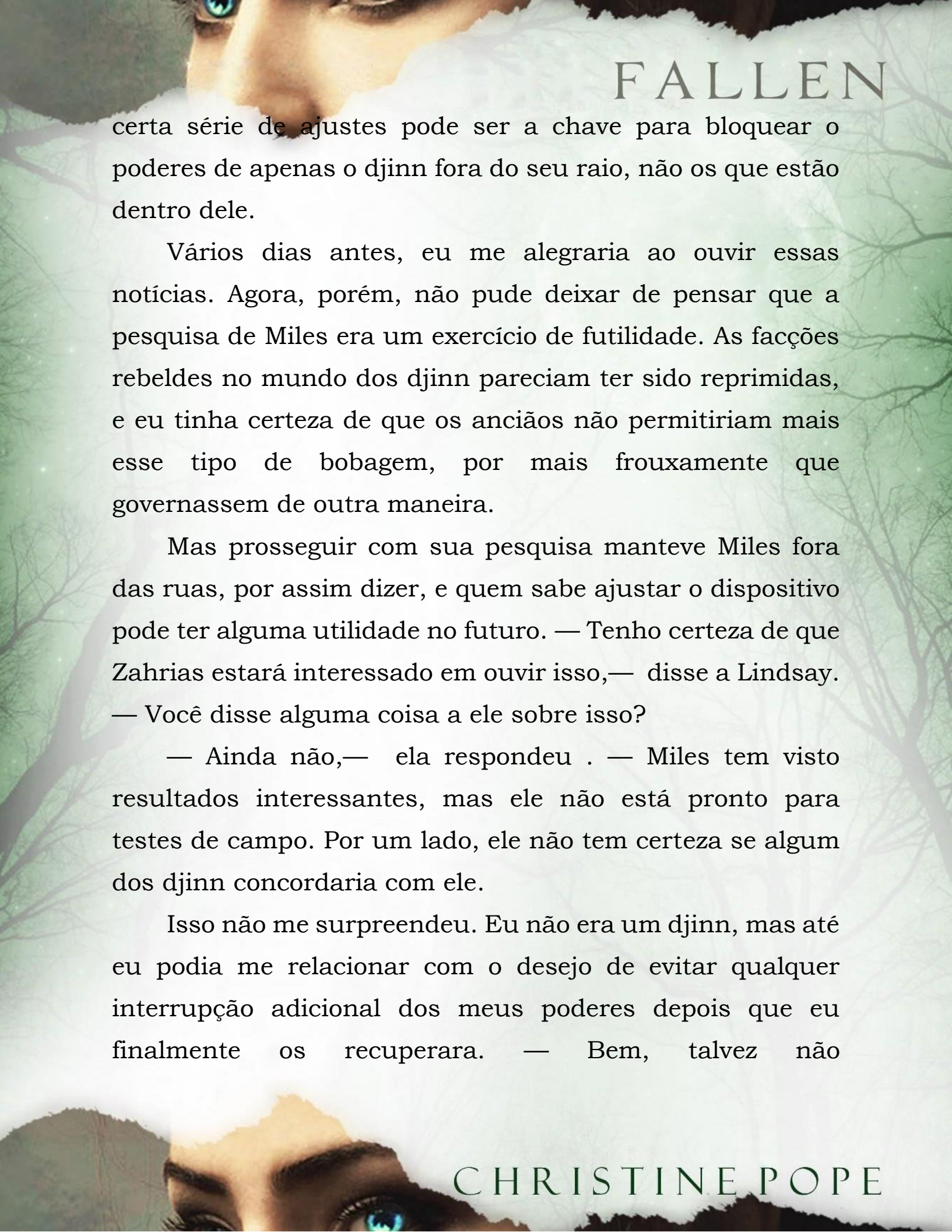
— Em *alas separadas* ,— ela repetiu, embora eu não pude deixar de notar a maneira como seu olhar não se encontrava. Ela ergueu o queixo e continuou: — Fazia mais sentido estar lá juntos. Na maioria das vezes, eu nem o vejo até sairmos para trabalhar na garagem. O laboratório, quero dizer.

— Ok,— eu respondi. *Acho que a senhora protesta demais* passou pela minha mente, mas eu com certeza não iria insistir. E era inteiramente possível que a coisa toda fosse inocente... arranjos vivos de conveniência, por assim dizer. Pelo menos no final de Miles. Eu meio que tive a impressão de que mal havia registrado com ele que Lindsay era mesmo mulher.

Mudando de assunto, perguntei: — Por que Miles ainda está promovendo a pesquisa? Quero dizer, não precisamos mais nos preocupar em nos proteger do djinn desonesto.

Levantar os ombros, seguido de um sorriso que achei um pouco indulgente. — Acho que ele ficaria louco se não estivesse investigando algum mistério científico. De qualquer forma, ele diz que acha que pode estar interessado em alguma coisa, meu erro pode ter tido algum benefício, porque o leva a uma direção diferente, tentando ver se uma

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is printed in a smaller, serif font in the lower right corner.

FALLEN

certa série de ajustes pode ser a chave para bloquear o poderes de apenas o djinn fora do seu raio, não os que estão dentro dele.

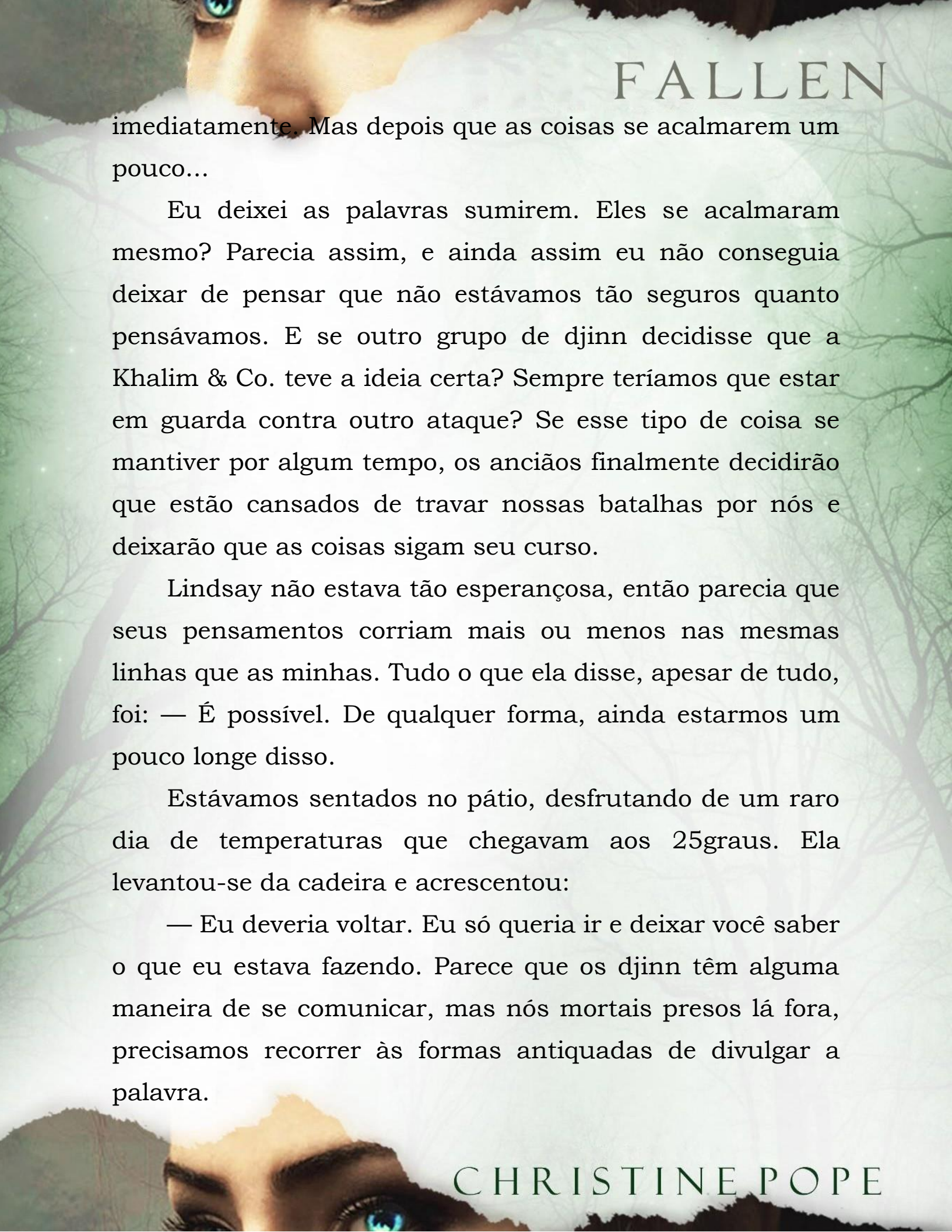
Vários dias antes, eu me alegraria ao ouvir essas notícias. Agora, porém, não pude deixar de pensar que a pesquisa de Miles era um exercício de futilidade. As facções rebeldes no mundo dos djinn pareciam ter sido reprimidas, e eu tinha certeza de que os anciãos não permitiriam mais esse tipo de bobagem, por mais frouxamente que governassem de outra maneira.

Mas prosseguir com sua pesquisa manteve Miles fora das ruas, por assim dizer, e quem sabe ajustar o dispositivo pode ter alguma utilidade no futuro. — Tenho certeza de que Zahrias estará interessado em ouvir isso,— disse a Lindsay. — Você disse alguma coisa a ele sobre isso?

— Ainda não,— ela respondeu . — Miles tem visto resultados interessantes, mas ele não está pronto para testes de campo. Por um lado, ele não tem certeza se algum dos djinn concordaria com ele.

Isso não me surpreendeu. Eu não era um djinn, mas até eu podia me relacionar com o desejo de evitar qualquer interrupção adicional dos meus poderes depois que eu finalmente os recuperara. — Bem, talvez não

CHRISTINE POPE



FALLEN

imediatamente. Mas depois que as coisas se acalmarem um pouco...

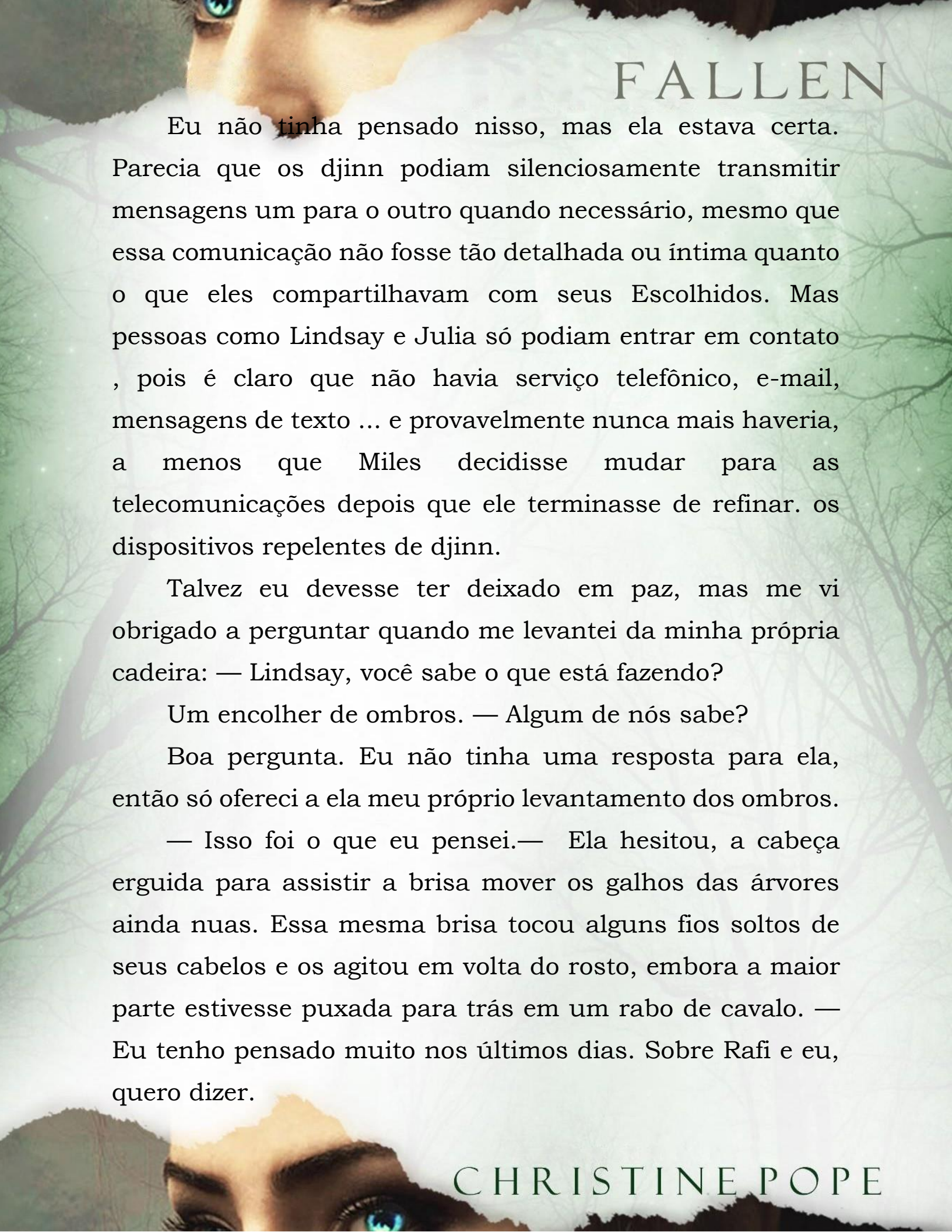
Eu deixei as palavras sumirem. Eles se acalmaram mesmo? Parecia assim, e ainda assim eu não conseguia deixar de pensar que não estávamos tão seguros quanto pensávamos. E se outro grupo de djinn decidisse que a Khalim & Co. teve a ideia certa? Sempre teríamos que estar em guarda contra outro ataque? Se esse tipo de coisa se mantiver por algum tempo, os anciãos finalmente decidirão que estão cansados de travar nossas batalhas por nós e deixarão que as coisas sigam seu curso.

Lindsay não estava tão esperançosa, então parecia que seus pensamentos corriam mais ou menos nas mesmas linhas que as minhas. Tudo o que ela disse, apesar de tudo, foi: — É possível. De qualquer forma, ainda estarmos um pouco longe disso.

Estávamos sentados no pátio, desfrutando de um raro dia de temperaturas que chegavam aos 25 graus. Ela levantou-se da cadeira e acrescentou:

— Eu deveria voltar. Eu só queria ir e deixar você saber o que eu estava fazendo. Parece que os djinn têm alguma maneira de se comunicar, mas nós mortais presos lá fora, precisamos recorrer às formas antiquadas de divulgar a palavra.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu não tinha pensado nisso, mas ela estava certa. Parecia que os djinn podiam silenciosamente transmitir mensagens um para o outro quando necessário, mesmo que essa comunicação não fosse tão detalhada ou íntima quanto o que eles compartilhavam com seus Escolhidos. Mas pessoas como Lindsay e Julia só podiam entrar em contato, pois é claro que não havia serviço telefônico, e-mail, mensagens de texto ... e provavelmente nunca mais haveria, a menos que Miles decidisse mudar para as telecomunicações depois que ele terminasse de refinar os dispositivos repelentes de djinn.

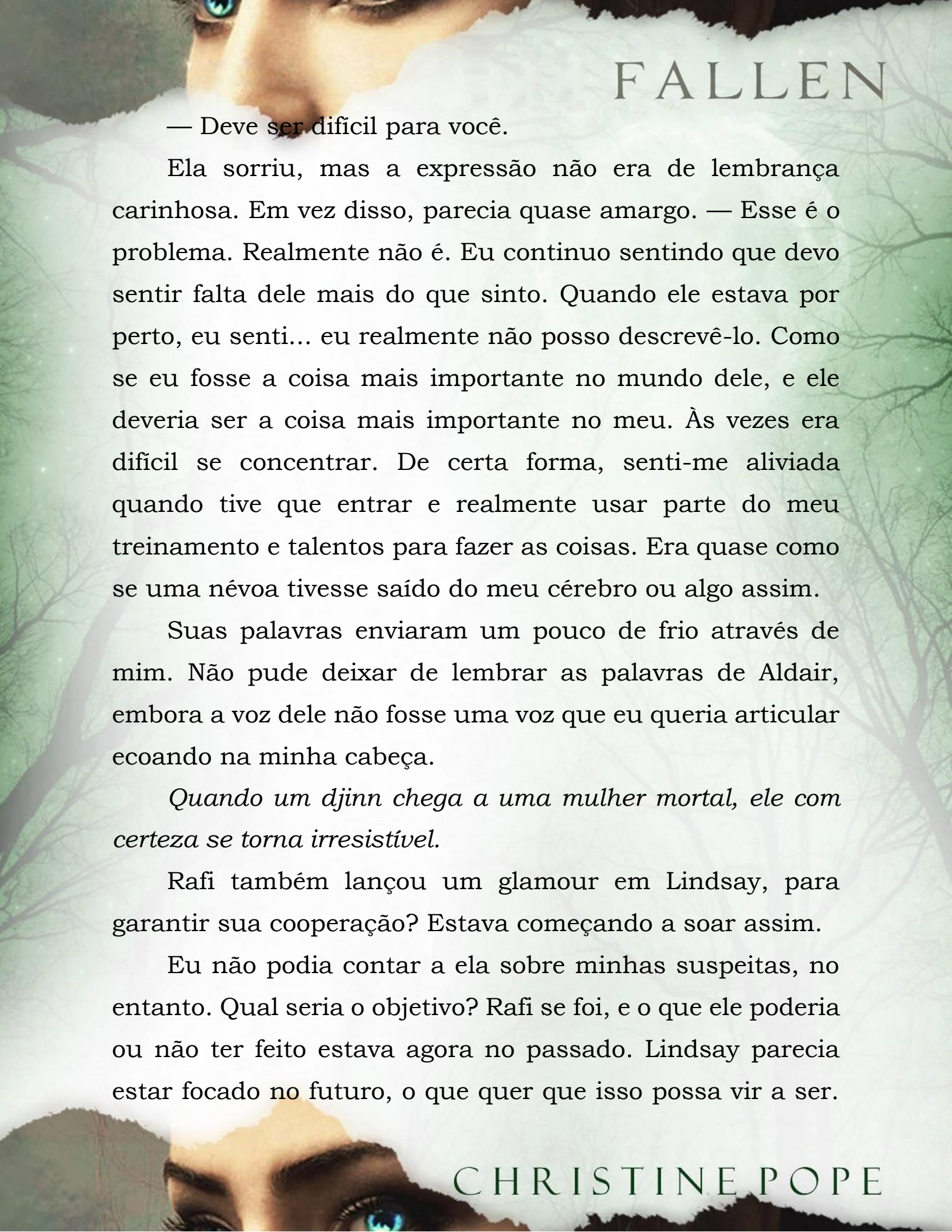
Talvez eu devesse ter deixado em paz, mas me vi obrigado a perguntar quando me levantei da minha própria cadeira: — Lindsay, você sabe o que está fazendo?

Um encolher de ombros. — Algum de nós sabe?

Boa pergunta. Eu não tinha uma resposta para ela, então só ofereci a ela meu próprio levantamento dos ombros.

— Isso foi o que eu pensei.— Ela hesitou, a cabeça erguida para assistir a brisa mover os galhos das árvores ainda nuas. Essa mesma brisa tocou alguns fios soltos de seus cabelos e os agitou em volta do rosto, embora a maior parte estivesse puxada para trás em um rabo de cavalo. — Eu tenho pensado muito nos últimos dias. Sobre Rafi e eu, quero dizer.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Deve ser difícil para você.

Ela sorriu, mas a expressão não era de lembrança carinhosa. Em vez disso, parecia quase amargo. — Esse é o problema. Realmente não é. Eu continuo sentindo que devo sentir falta dele mais do que sinto. Quando ele estava por perto, eu senti... eu realmente não posso descrevê-lo. Como se eu fosse a coisa mais importante no mundo dele, e ele deveria ser a coisa mais importante no meu. Às vezes era difícil se concentrar. De certa forma, senti-me aliviada quando tive que entrar e realmente usar parte do meu treinamento e talentos para fazer as coisas. Era quase como se uma névoa tivesse saído do meu cérebro ou algo assim.

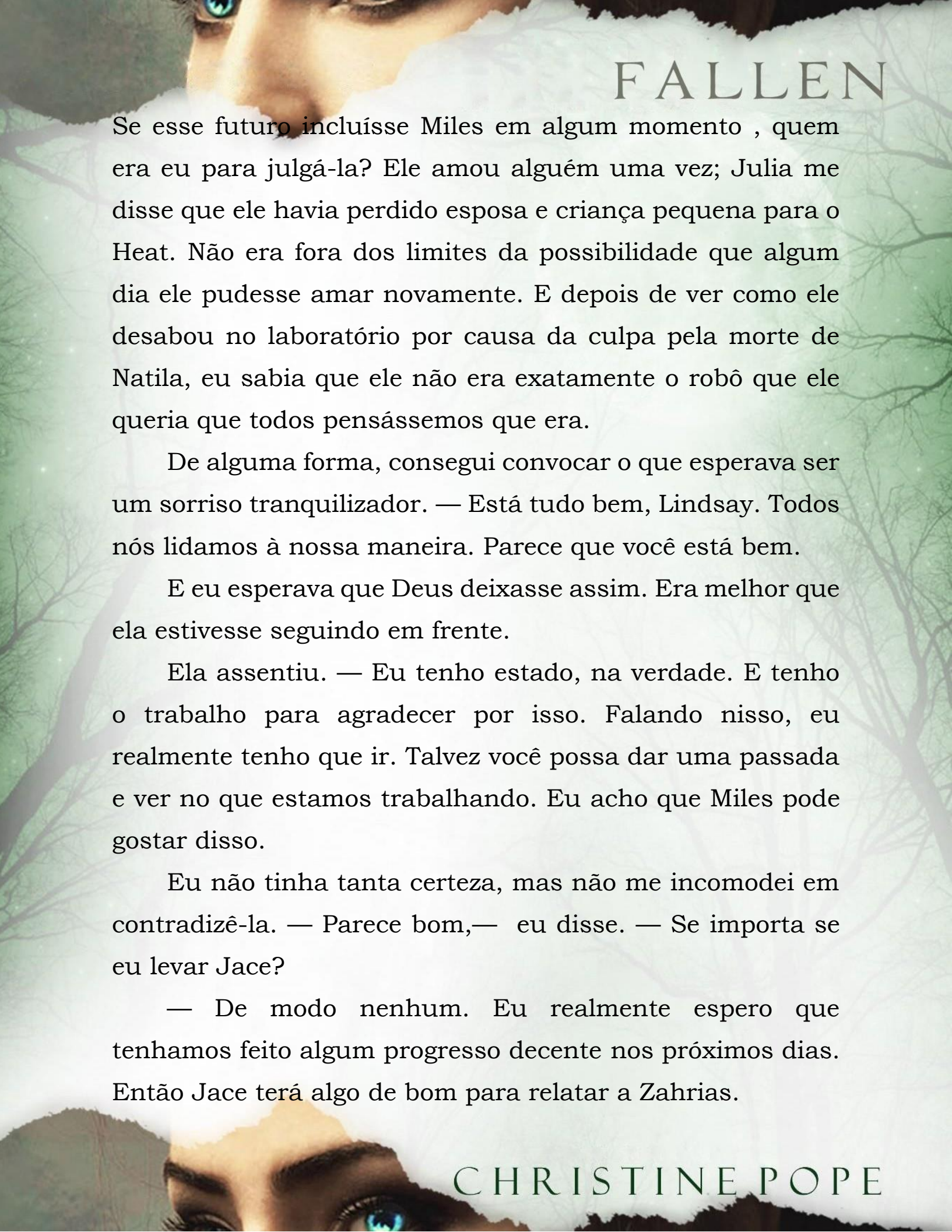
Suas palavras enviaram um pouco de frio através de mim. Não pude deixar de lembrar as palavras de Aldair, embora a voz dele não fosse uma voz que eu queria articular ecoando na minha cabeça.

Quando um djinn chega a uma mulher mortal, ele com certeza se torna irresistível.

Rafi também lançou um glamour em Lindsay, para garantir sua cooperação? Estava começando a soar assim.

Eu não podia contar a ela sobre minhas suspeitas, no entanto. Qual seria o objetivo? Rafi se foi, e o que ele poderia ou não ter feito estava agora no passado. Lindsay parecia estar focado no futuro, o que quer que isso possa vir a ser.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Se esse futuro incluísse Miles em algum momento , quem era eu para julgá-la? Ele amou alguém uma vez; Julia me disse que ele havia perdido esposa e criança pequena para o Heat. Não era fora dos limites da possibilidade que algum dia ele pudesse amar novamente. E depois de ver como ele desabou no laboratório por causa da culpa pela morte de Natila, eu sabia que ele não era exatamente o robô que ele queria que todos pensássemos que era.

De alguma forma, consegui convocar o que esperava ser um sorriso tranquilizador. — Está tudo bem, Lindsay. Todos nós lidamos à nossa maneira. Parece que você está bem.

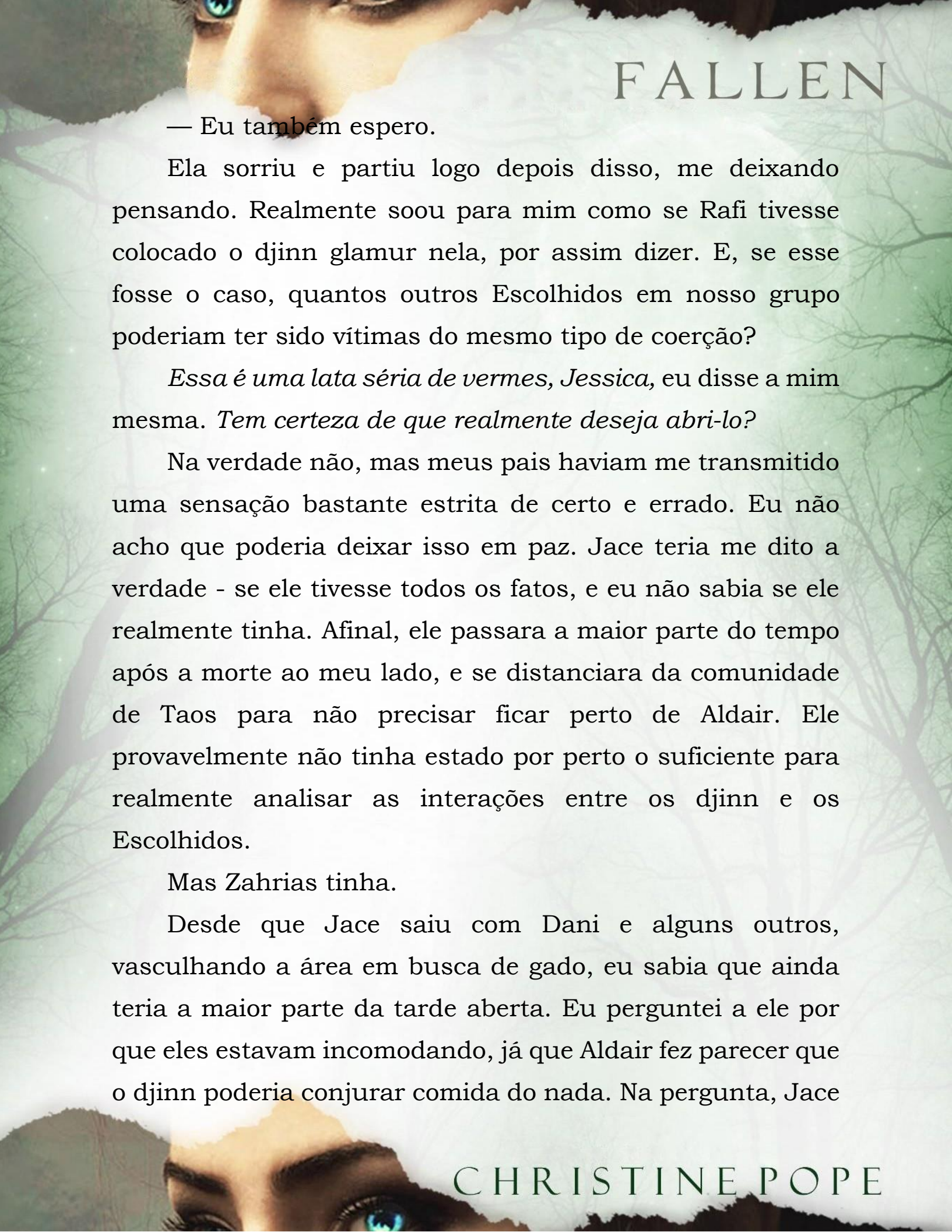
E eu esperava que Deus deixasse assim. Era melhor que ela estivesse seguindo em frente.

Ela assentiu. — Eu tenho estado, na verdade. E tenho o trabalho para agradecer por isso. Falando nisso, eu realmente tenho que ir. Talvez você possa dar uma passada e ver no que estamos trabalhando. Eu acho que Miles pode gostar disso.

Eu não tinha tanta certeza, mas não me incomodei em contradizê-la. — Parece bom,— eu disse. — Se importa se eu levar Jace?

— De modo nenhum. Eu realmente espero que tenhamos feito algum progresso decente nos próximos dias. Então Jace terá algo de bom para relatar a Zahrias.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Eu também espero.

Ela sorriu e partiu logo depois disso, me deixando pensando. Realmente soou para mim como se Rafi tivesse colocado o djinn glamur nela, por assim dizer. E, se esse fosse o caso, quantos outros Escolhidos em nosso grupo poderiam ter sido vítimas do mesmo tipo de coerção?

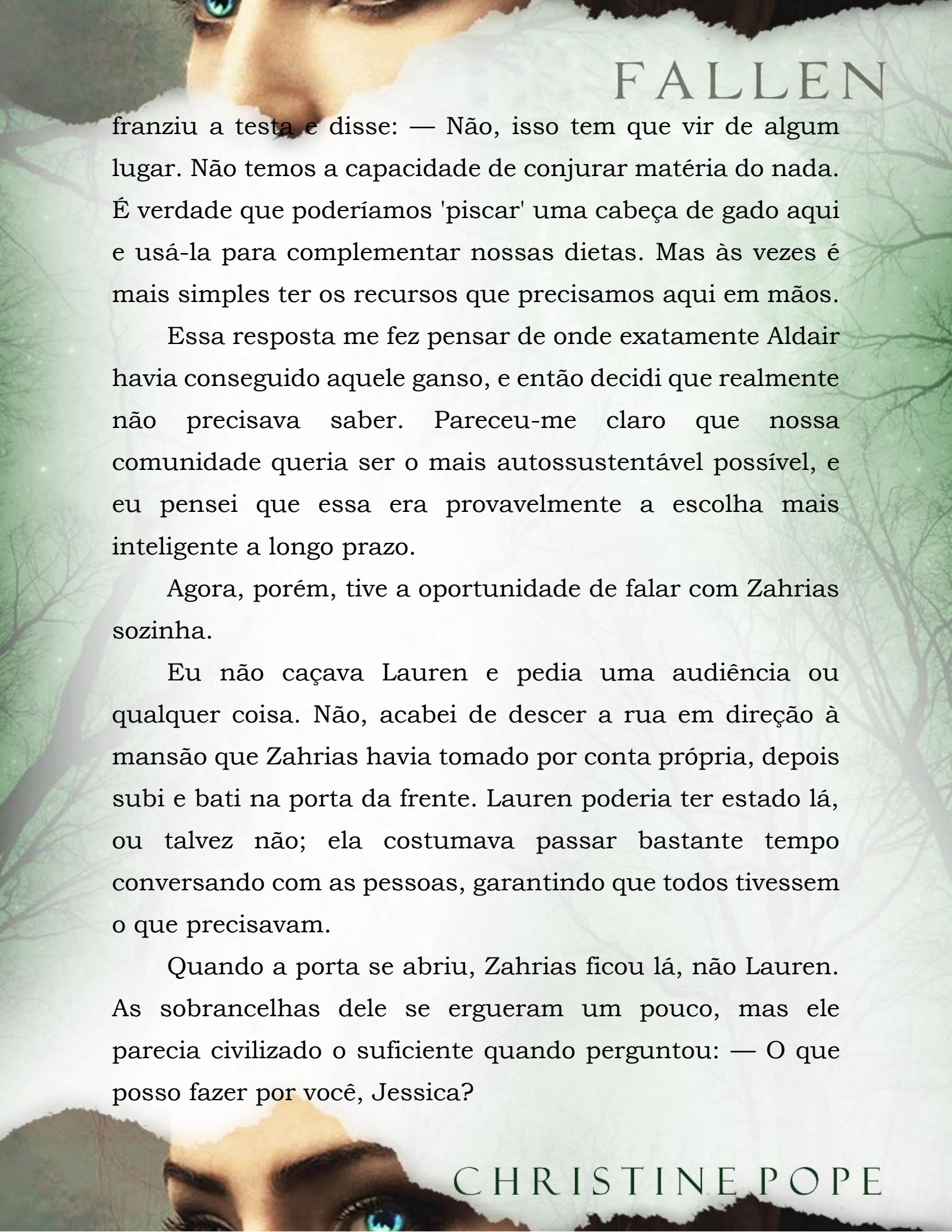
Essa é uma lata séria de vermes, Jessica, eu disse a mim mesma. Tem certeza de que realmente deseja abri-lo?

Na verdade não, mas meus pais haviam me transmitido uma sensação bastante estrita de certo e errado. Eu não acho que poderia deixar isso em paz. Jace teria me dito a verdade - se ele tivesse todos os fatos, e eu não sabia se ele realmente tinha. Afinal, ele passara a maior parte do tempo após a morte ao meu lado, e se distanciara da comunidade de Taos para não precisar ficar perto de Aldair. Ele provavelmente não tinha estado por perto o suficiente para realmente analisar as interações entre os djinn e os Escolhidos.

Mas Zahrias tinha.

Desde que Jace saiu com Dani e alguns outros, vasculhando a área em busca de gado, eu sabia que ainda teria a maior parte da tarde aberta. Eu perguntei a ele por que eles estavam incomodando, já que Aldair fez parecer que o djinn poderia conjurar comida do nada. Na pergunta, Jace

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and striking blue eyes. The background behind her face is a lush green forest with bare tree branches, suggesting a magical or natural setting. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner.

FALLEN

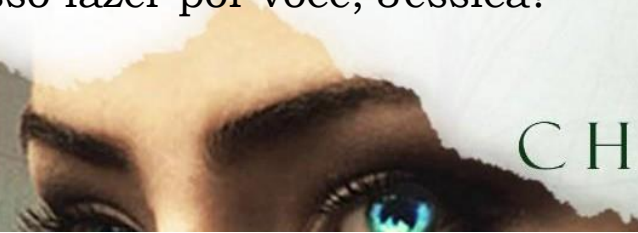
franziu a testa e disse: — Não, isso tem que vir de algum lugar. Não temos a capacidade de conjurar matéria do nada. É verdade que poderíamos 'piscar' uma cabeça de gado aqui e usá-la para complementar nossas dietas. Mas às vezes é mais simples ter os recursos que precisamos aqui em mãos.

Essa resposta me fez pensar de onde exatamente Aldair havia conseguido aquele ganso, e então decidi que realmente não precisava saber. Pareceu-me claro que nossa comunidade queria ser o mais autossustentável possível, e eu pensei que essa era provavelmente a escolha mais inteligente a longo prazo.

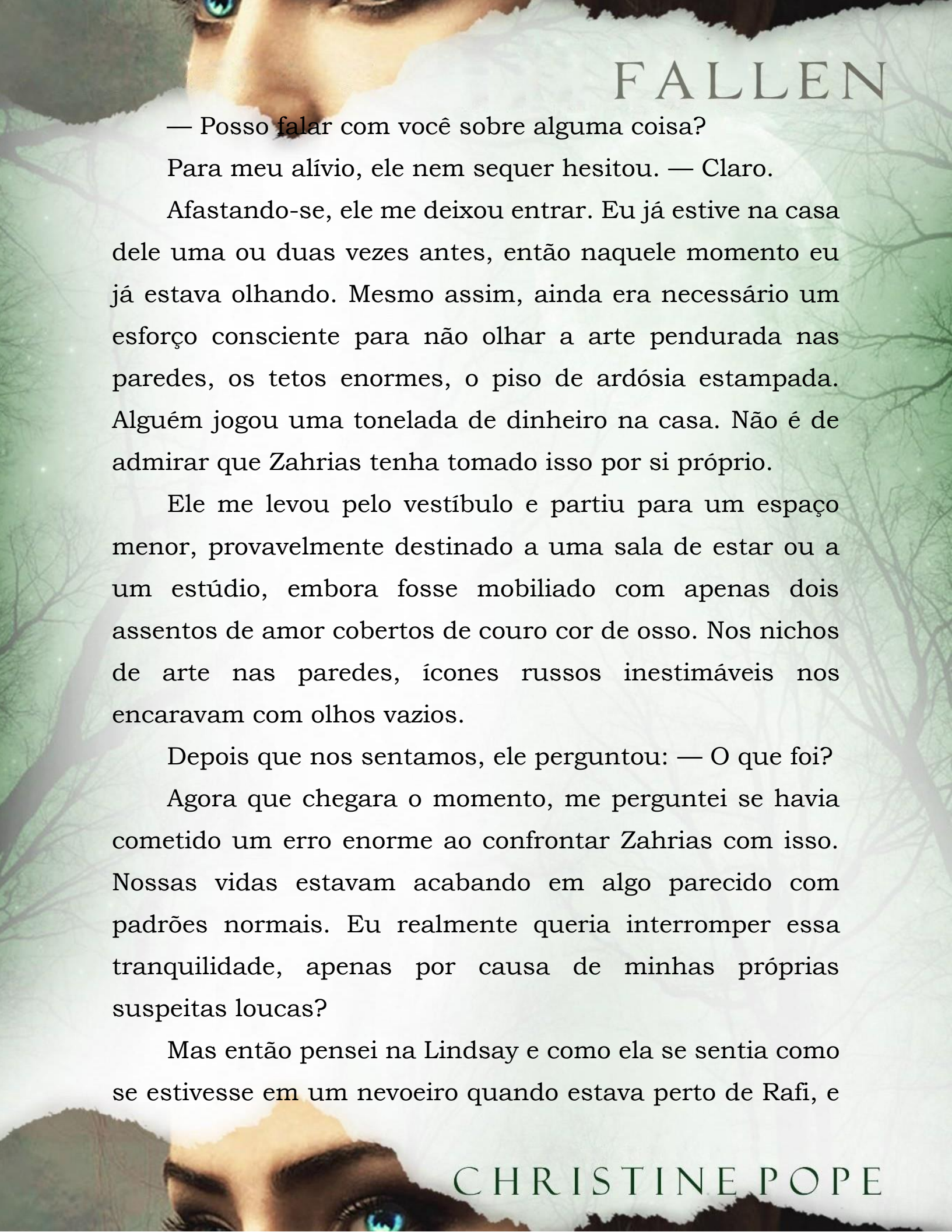
Agora, porém, tive a oportunidade de falar com Zahrias sozinha.

Eu não caçava Lauren e pedia uma audiência ou qualquer coisa. Não, acabei de descer a rua em direção à mansão que Zahrias havia tomado por conta própria, depois subi e bati na porta da frente. Lauren poderia ter estado lá, ou talvez não; ela costumava passar bastante tempo conversando com as pessoas, garantindo que todos tivessem o que precisavam.

Quando a porta se abriu, Zahrias ficou lá, não Lauren. As sobrancelhas dele se ergueram um pouco, mas ele parecia civilizado o suficiente quando perguntou: — O que posso fazer por você, Jessica?

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose. She has dark hair and striking blue eyes. The image is partially obscured by a white, torn-paper-like border.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Posso falar com você sobre alguma coisa?

Para meu alívio, ele nem sequer hesitou. — Claro.

Afastando-se, ele me deixou entrar. Eu já estive na casa dele uma ou duas vezes antes, então naquele momento eu já estava olhando. Mesmo assim, ainda era necessário um esforço consciente para não olhar a arte pendurada nas paredes, os tetos enormes, o piso de ardósia estampada. Alguém jogou uma tonelada de dinheiro na casa. Não é de admirar que Zahrias tenha tomado isso por si próprio.

Ele me levou pelo vestíbulo e partiu para um espaço menor, provavelmente destinado a uma sala de estar ou a um estúdio, embora fosse mobiliado com apenas dois assentos de amor cobertos de couro cor de osso. Nos nichos de arte nas paredes, ícones russos inestimáveis nos encaravam com olhos vazios.

Depois que nos sentamos, ele perguntou: — O que foi?

Agora que chegara o momento, me perguntei se havia cometido um erro enorme ao confrontar Zahrias com isso. Nossas vidas estavam acabando em algo parecido com padrões normais. Eu realmente queria interromper essa tranquilidade, apenas por causa de minhas próprias suspeitas loucas?

Mas então pensei na Lindsay e como ela se sentia como se estivesse em um nevoeiro quando estava perto de Rafi, e

CHRISTINE POPE



FALLEN

eu sabia que não podia deixar para lá. — Esse poder de glamour que você tem,— eu disse abruptamente. — Quantos a usaram nos Escolhidos?

Zahrias nem sequer piscou. — Alguns fizeram isso no início, para facilitar a transição com seus parceiros. Outros, como Jasreel, nunca precisaram. Mas posso garantir que aqueles que utilizaram esse poder o fizeram apenas de forma limitada. Nenhum deles está usando agora.

— E Rafi?

O líder djinn era muito disciplinado para suspirar, mas hesitou por alguns segundos. Então ele respondeu: — Rafi... não escolheu sabiamente sua parceira.

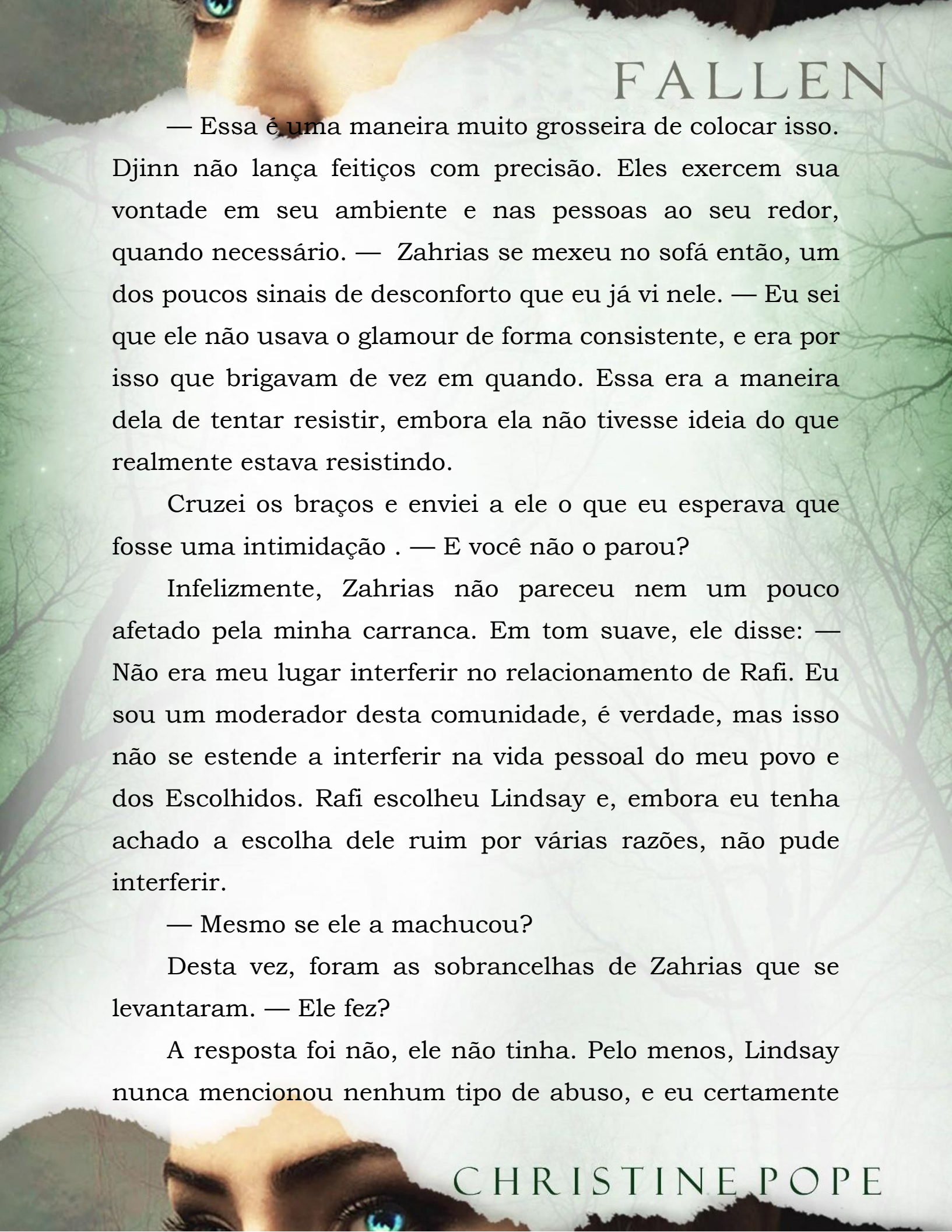
Minhas sobrancelhas se levantaram. — Desculpe-me o inferno? Lindsay é incrível!.

Zahrias realmente sorriu. Bem, sua boca se levantou. Aqueles olhos escuros com sua incrível franja de cílios pareciam um pouco sombrios. — Não pretendi desprezar a senhora Adarian pelo meu comentário. O que eu quis dizer foi que Rafi a desejava por sua beleza e prestou pouca atenção à sua mente e coração. O erro dele, porque todos vimos que ela tem uma mente extraordinária. E quando ela não se curvou à vontade dele como ele desejava, ele... garantiu que ela o fizesse.

— Lançando um feitiço nela.



CHRISTINE POPE



FALLEN

— Essa é uma maneira muito grosseira de colocar isso. Djinn não lança feitiços com precisão. Eles exercem sua vontade em seu ambiente e nas pessoas ao seu redor, quando necessário. — Zahrias se mexeu no sofá então, um dos poucos sinais de desconforto que eu já vi nele. — Eu sei que ele não usava o glamour de forma consistente, e era por isso que brigavam de vez em quando. Essa era a maneira dela de tentar resistir, embora ela não tivesse ideia do que realmente estava resistindo.

Cruzei os braços e enviei a ele o que eu esperava que fosse uma intimidação . — E você não o parou?

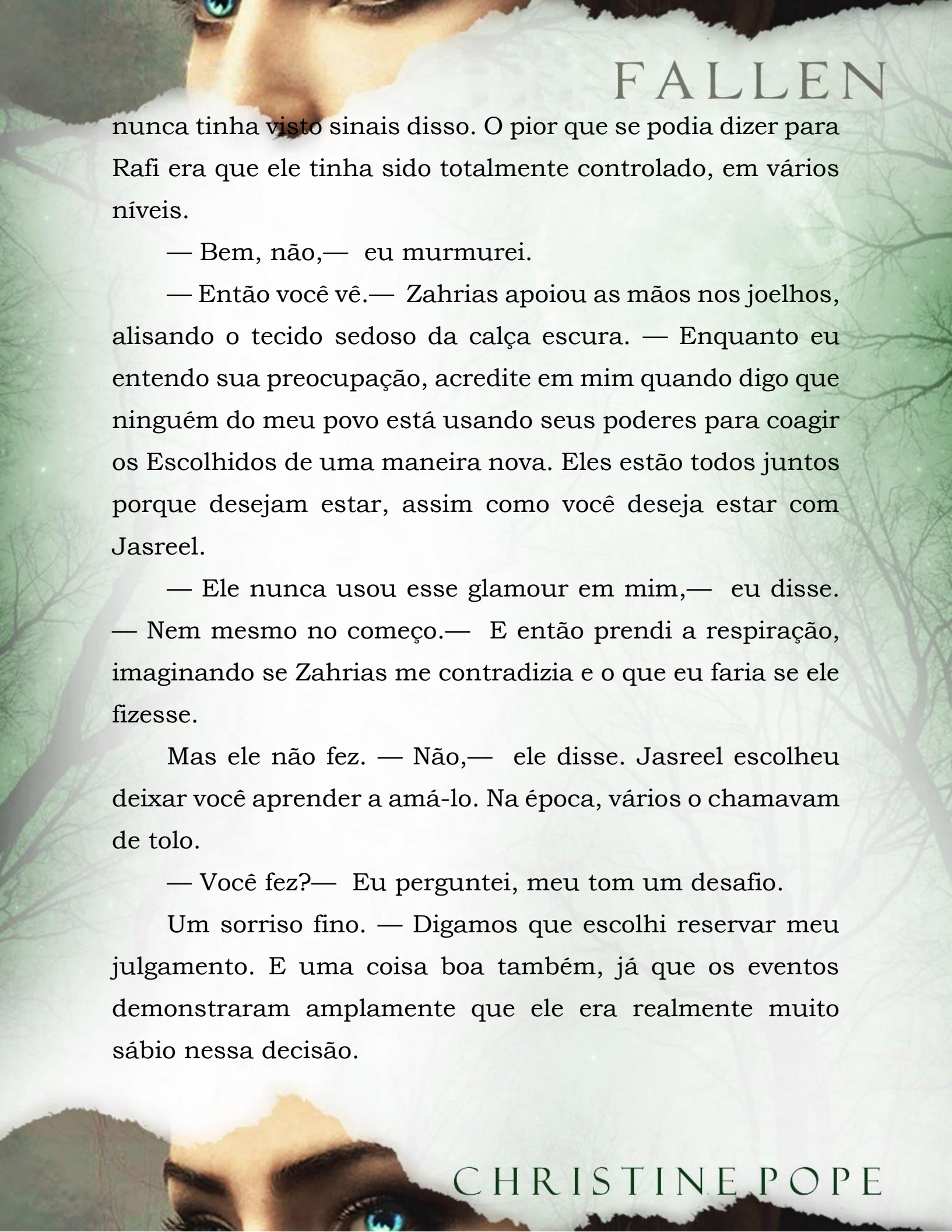
Infelizmente, Zahrias não pareceu nem um pouco afetado pela minha carranca. Em tom suave, ele disse: — Não era meu lugar interferir no relacionamento de Rafi. Eu sou um moderador desta comunidade, é verdade, mas isso não se estende a interferir na vida pessoal do meu povo e dos Escolhidos. Rafi escolheu Lindsay e, embora eu tenha achado a escolha dele ruim por várias razões, não pude interferir.

— Mesmo se ele a machucou?

Desta vez, foram as sobrancelhas de Zahrias que se levantaram. — Ele fez?

A resposta foi não, ele não tinha. Pelo menos, Lindsay nunca mencionou nenhum tipo de abuso, e eu certamente

CHRISTINE POPE



FALLEN

nunca tinha visto sinais disso. O pior que se podia dizer para Rafi era que ele tinha sido totalmente controlado, em vários níveis.

— Bem, não,— eu murmurei.

— Então você vê.— Zahrias apoiou as mãos nos joelhos, alisando o tecido sedoso da calça escura. — Enquanto eu entendo sua preocupação, acredite em mim quando digo que ninguém do meu povo está usando seus poderes para coagir os Escolhidos de uma maneira nova. Eles estão todos juntos porque desejam estar, assim como você deseja estar com Jasreel.

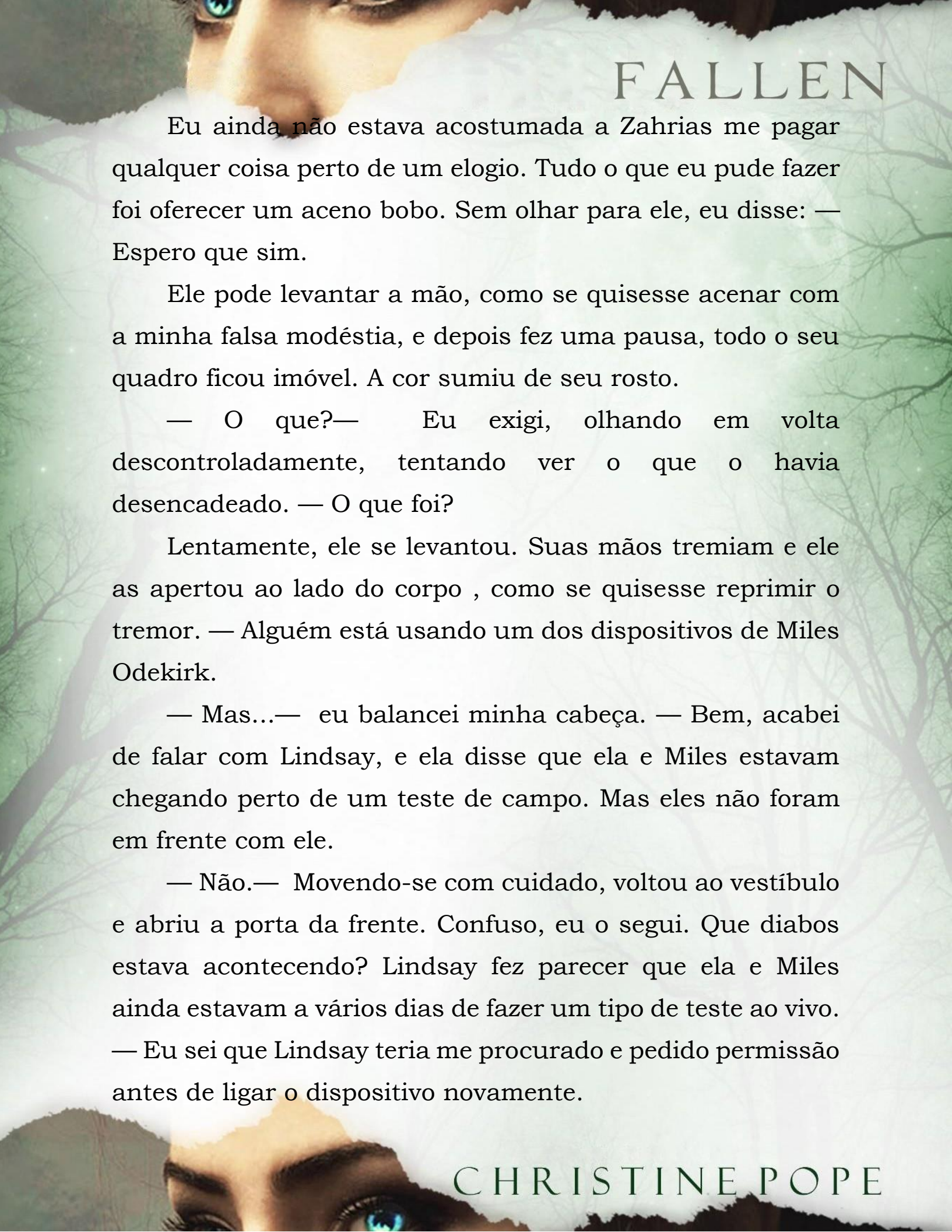
— Ele nunca usou esse glamour em mim,— eu disse. — Nem mesmo no começo.— E então prendi a respiração, imaginando se Zahrias me contradizia e o que eu faria se ele fizesse.

Mas ele não fez. — Não,— ele disse. Jasreel escolheu deixar você aprender a amá-lo. Na época, vários o chamavam de tolo.

— Você fez?— Eu perguntei, meu tom um desafio.

Um sorriso fino. — Digamos que escolhi reservar meu julgamento. E uma coisa boa também, já que os eventos demonstraram amplamente que ele era realmente muito sábio nessa decisão.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu ainda não estava acostumada a Zahrias me pagar qualquer coisa perto de um elogio. Tudo o que eu pude fazer foi oferecer um aceno bobo. Sem olhar para ele, eu disse: — Espero que sim.

Ele pode levantar a mão, como se quisesse acenar com a minha falsa modéstia, e depois fez uma pausa, todo o seu quadro ficou imóvel. A cor sumiu de seu rosto.

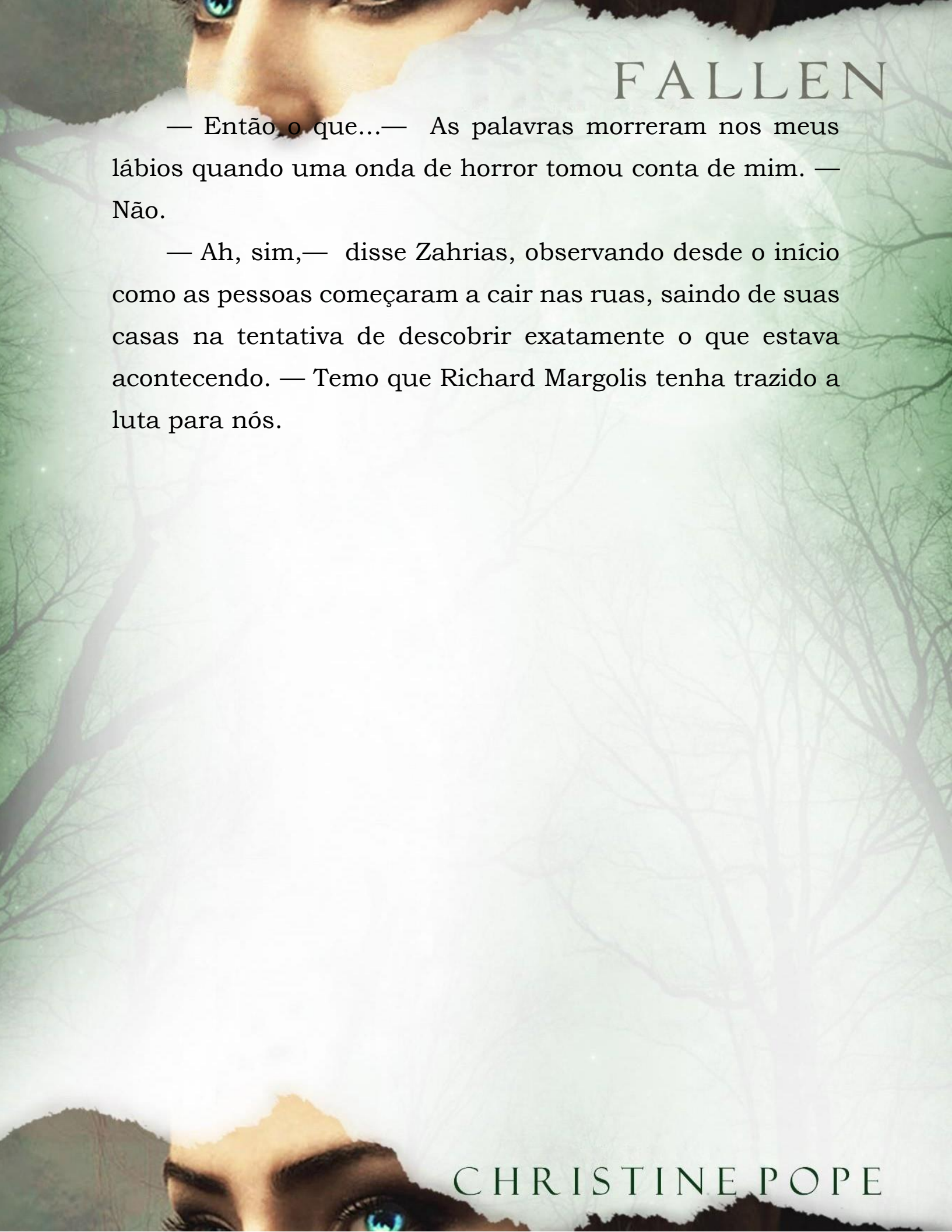
— O que?— Eu exigi, olhando em volta descontroladamente, tentando ver o que o havia desencadeado. — O que foi?

Lentamente, ele se levantou. Suas mãos tremiam e ele as apertou ao lado do corpo, como se quisesse reprimir o tremor. — Alguém está usando um dos dispositivos de Miles Odekirk.

— Mas...— eu balancei minha cabeça. — Bem, acabei de falar com Lindsay, e ela disse que ela e Miles estavam chegando perto de um teste de campo. Mas eles não foram em frente com ele.

— Não.— Movendo-se com cuidado, voltou ao vestíbulo e abriu a porta da frente. Confuso, eu o segui. Que diabos estava acontecendo? Lindsay fez parecer que ela e Miles ainda estavam a vários dias de fazer um tipo de teste ao vivo. — Eu sei que Lindsay teria me procurado e pedido permissão antes de ligar o dispositivo novamente.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Então, o que...— As palavras morreram nos meus lábios quando uma onda de horror tomou conta de mim. — Não.

— Ah, sim,— disse Zahrias, observando desde o início como as pessoas começaram a cair nas ruas, saindo de suas casas na tentativa de descobrir exatamente o que estava acontecendo. — Temo que Richard Margolis tenha trazido a luta para nós.

CHRISTINE POPE

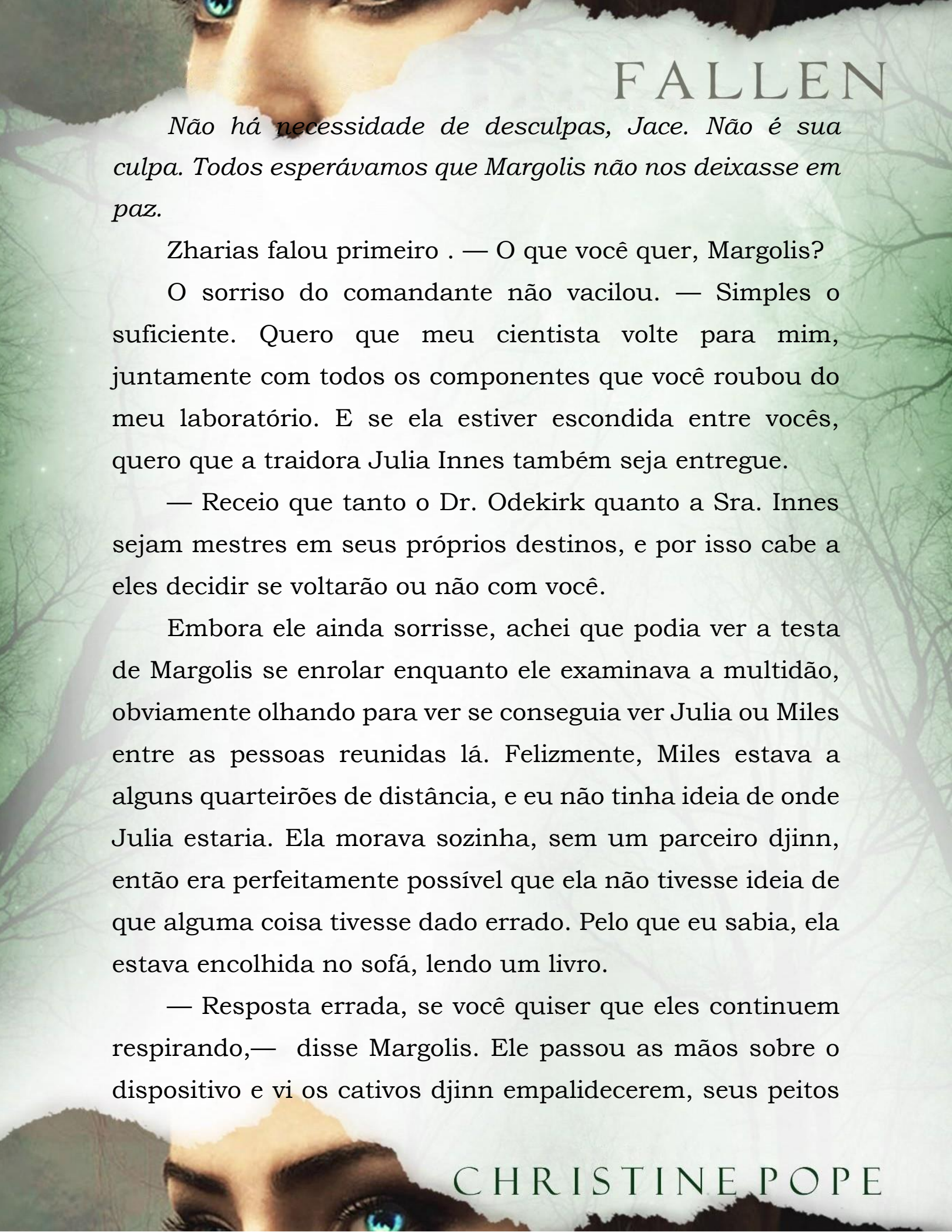
Capítulo Dezoito

Eles nos encontraram na praça. Havia, como Jace e Zahrias uma vez temiam, muito mais do que os sete que invadiram meu refúgio em Santa Fé em dezembro. Agora havia pelo menos vinte deles, todos armados até os dentes, exceto Margolis, que parecia ter assumido o cargo de Miles como portador do dispositivo. Ele estava na frente de seu bando de assaltantes, a caixa agarrada em suas mãos e exibia um dos sorrisos mais desagradáveis que eu já vi.

Eu sabia o porque. Porque com ele, pulsos amarrados atrás deles, Jace e Dani e os outros djinn e Chosen que saíam procurando no início do dia.

A injustiça disso me fez querer gritar. Mas eu estava tentando seguir Zahrias, que estava ao meu lado, calmo, frio, examinando Margolis e seu esquadrão com o tipo de respeito que alguém poderia reservar para um bando de baratas invasoras .

Os olhos de Jace encontraram os meus. *Sinto muito, amada. Eles chegaram até nós quando estávamos procurando uma pequena fazenda na periferia da cidade.*



FALLEN

Não há necessidade de desculpas, Jace. Não é sua culpa. Todos esperávamos que Margolis não nos deixasse em paz.

Zharias falou primeiro . — O que você quer, Margolis?

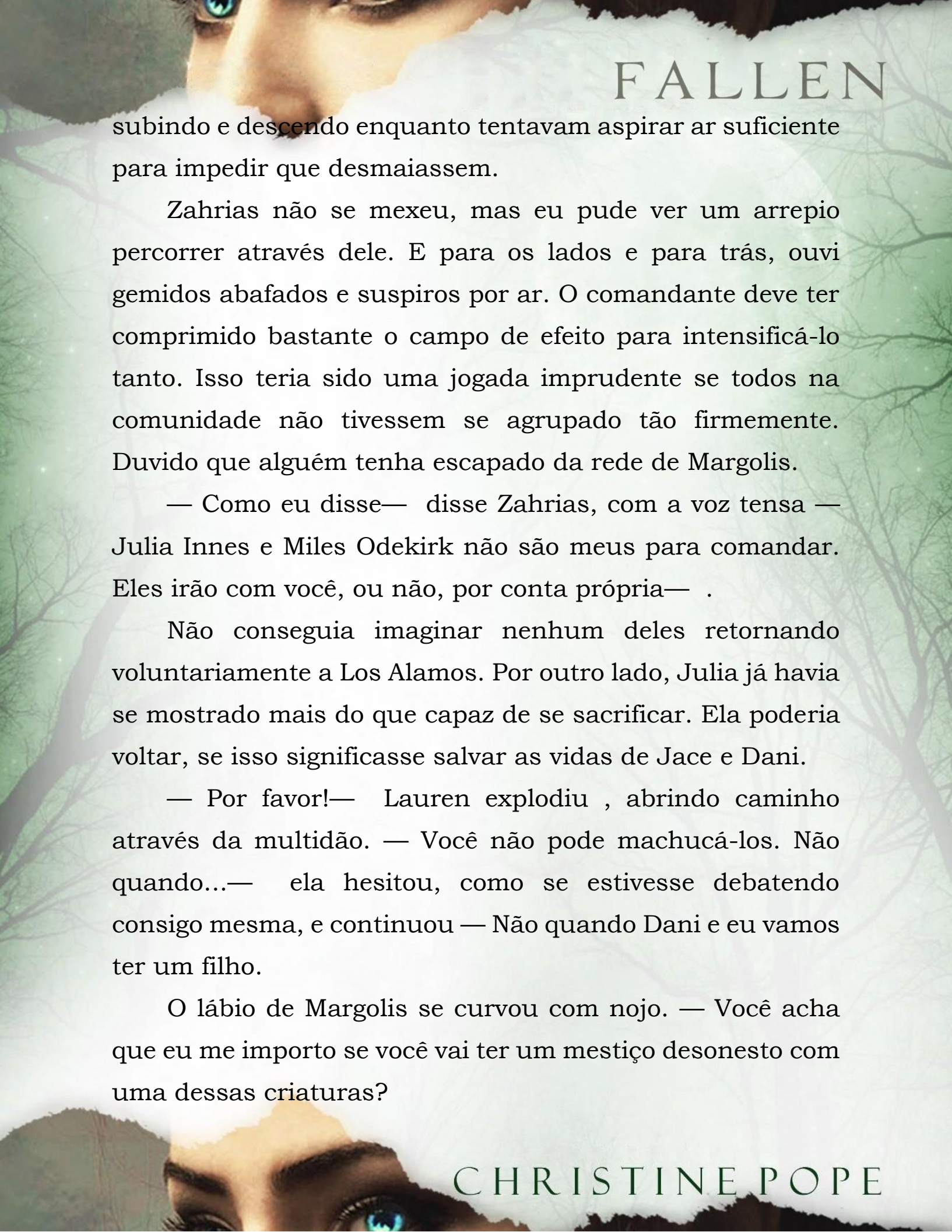
O sorriso do comandante não vacilou. — Simples o suficiente. Quero que meu cientista volte para mim, juntamente com todos os componentes que você roubou do meu laboratório. E se ela estiver escondida entre vocês, quero que a traidora Julia Innes também seja entregue.

— Receio que tanto o Dr. Odekirk quanto a Sra. Innes sejam mestres em seus próprios destinos, e por isso cabe a eles decidir se voltarão ou não com você.

Embora ele ainda sorrisse, achei que podia ver a testa de Margolis se enrolar enquanto ele examinava a multidão, obviamente olhando para ver se conseguia ver Julia ou Miles entre as pessoas reunidas lá. Felizmente, Miles estava a alguns quarteirões de distância, e eu não tinha ideia de onde Julia estaria. Ela morava sozinha, sem um parceiro djinn, então era perfeitamente possível que ela não tivesse ideia de que alguma coisa tivesse dado errado. Pelo que eu sabia, ela estava encolhida no sofá, lendo um livro.

— Resposta errada, se você quiser que eles continuem respirando,— disse Margolis. Ele passou as mãos sobre o dispositivo e vi os cativos djinn empalidecerem, seus peitos

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'FALLEN' is at the top right, and the author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

FALLEN

subindo e descendo enquanto tentavam aspirar ar suficiente para impedir que desmaiassem.

Zahrias não se mexeu, mas eu pude ver um arrepio percorrer através dele. E para os lados e para trás, ouvi gemidos abafados e suspiros por ar. O comandante deve ter comprimido bastante o campo de efeito para intensificá-lo tanto. Isso teria sido uma jogada imprudente se todos na comunidade não tivessem se agrupado tão firmemente. Duvido que alguém tenha escapado da rede de Margolis.

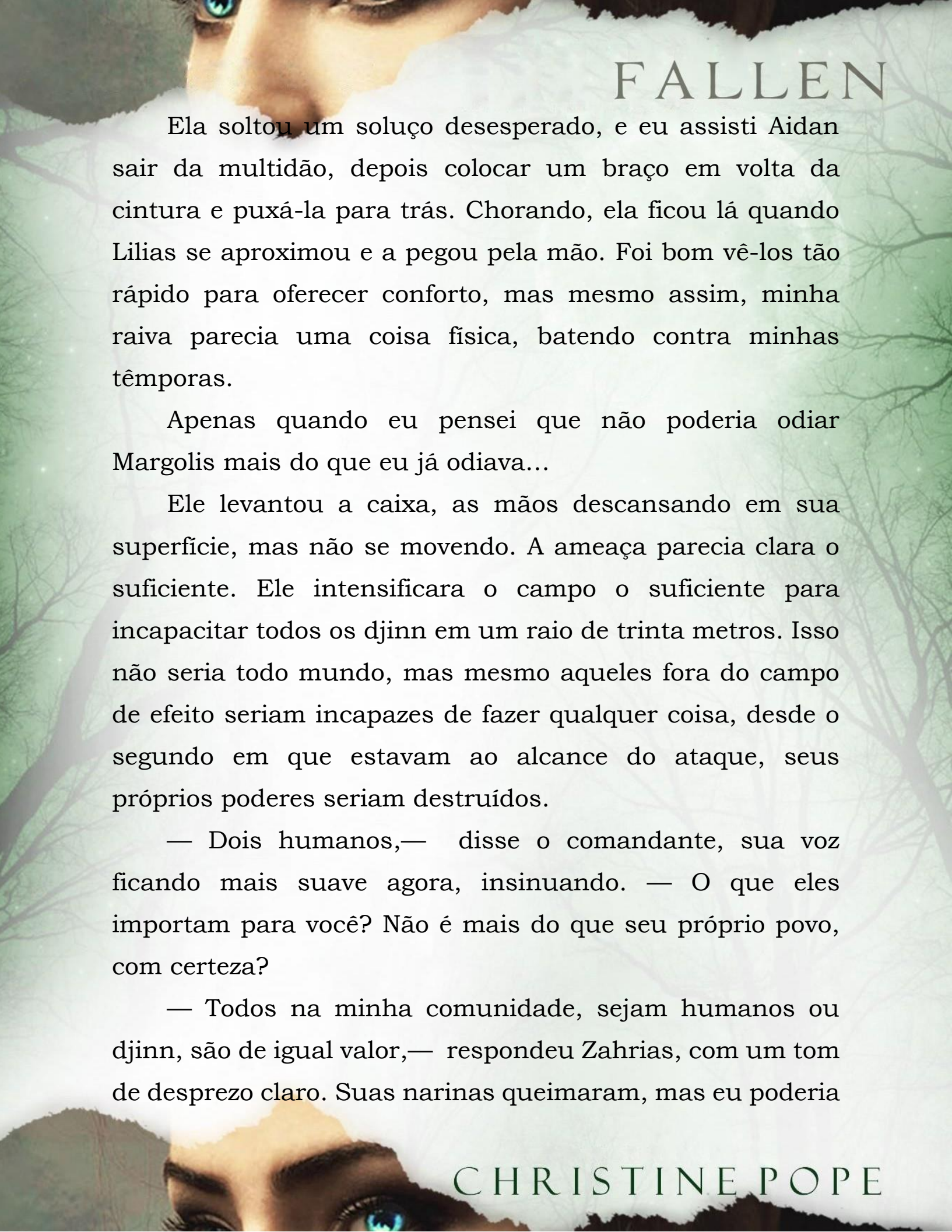
— Como eu disse— disse Zahrias, com a voz tensa — Julia Innes e Miles Odekirk não são meus para comandar. Eles irão com você, ou não, por conta própria— .

Não conseguia imaginar nenhum deles retornando voluntariamente a Los Alamos. Por outro lado, Julia já havia se mostrado mais do que capaz de se sacrificar. Ela poderia voltar, se isso significasse salvar as vidas de Jace e Dani.

— Por favor!— Lauren explodiu , abrindo caminho através da multidão. — Você não pode machucá-los. Não quando...— ela hesitou, como se estivesse debatendo consigo mesma, e continuou — Não quando Dani e eu vamos ter um filho.

O lábio de Margolis se curvou com nojo. — Você acha que eu me importo se você vai ter um mestiço desonesto com uma dessas criaturas?

CHRISTINE POPE



FALLEN

Ela soltou um soluço desesperado, e eu assisti Aidan sair da multidão, depois colocar um braço em volta da cintura e puxá-la para trás. Chorando, ela ficou lá quando Lílias se aproximou e a pegou pela mão. Foi bom vê-los tão rápido para oferecer conforto, mas mesmo assim, minha raiva parecia uma coisa física, batendo contra minhas têmporas.

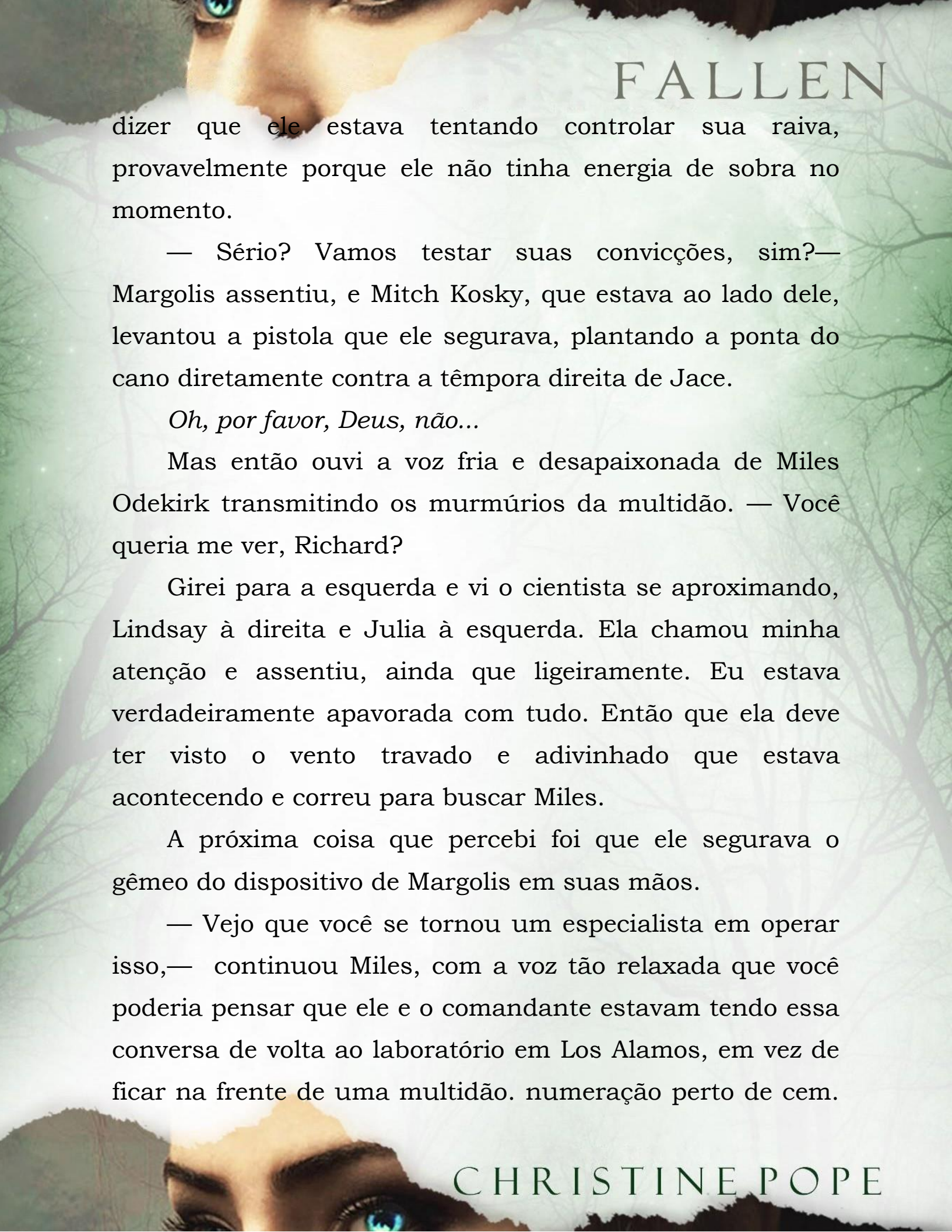
Apenas quando eu pensei que não poderia odiar Margolis mais do que eu já odiava...

Ele levantou a caixa, as mãos descansando em sua superfície, mas não se movendo. A ameaça parecia clara o suficiente. Ele intensificara o campo o suficiente para incapacitar todos os djinn em um raio de trinta metros. Isso não seria todo mundo, mas mesmo aqueles fora do campo de efeito seriam incapazes de fazer qualquer coisa, desde o segundo em que estavam ao alcance do ataque, seus próprios poderes seriam destruídos.

— Dois humanos,— disse o comandante, sua voz ficando mais suave agora, insinuando. — O que eles importam para você? Não é mais do que seu próprio povo, com certeza?

— Todos na minha comunidade, sejam humanos ou djinn, são de igual valor,— respondeu Zahrias, com um tom de desprezo claro. Suas narinas queimaram, mas eu poderia

CHRISTINE POPE



FALLEN

dizer que ele estava tentando controlar sua raiva, provavelmente porque ele não tinha energia de sobra no momento.

— Sêrio? Vamos testar suas convicções, sim?— Margolis assentiu, e Mitch Kosky, que estava ao lado dele, levantou a pistola que ele segurava, plantando a ponta do cano diretamente contra a têmpora direita de Jace.

Oh, por favor, Deus, não...

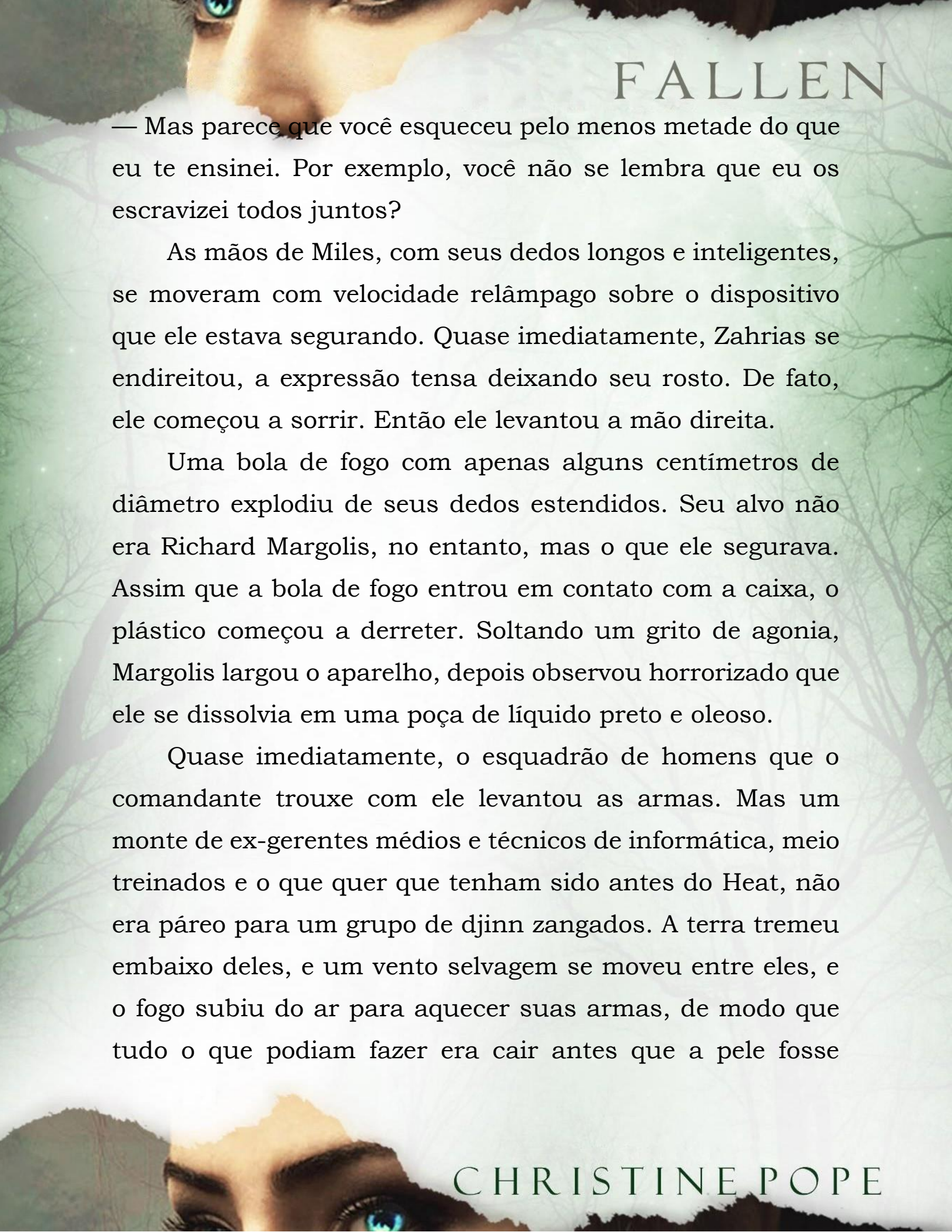
Mas então ouvi a voz fria e desapaixonada de Miles Odekirk transmitindo os murmúrios da multidão. — Você queria me ver, Richard?

Girei para a esquerda e vi o cientista se aproximando, Lindsay à direita e Julia à esquerda. Ela chamou minha atenção e assentiu, ainda que ligeiramente. Eu estava verdadeiramente apavorada com tudo. Então que ela deve ter visto o vento travado e adivinhado que estava acontecendo e correu para buscar Miles.

A próxima coisa que percebi foi que ele segurava o gêmeo do dispositivo de Margolis em suas mãos.

— Vejo que você se tornou um especialista em operar isso,— continuou Miles, com a voz tão relaxada que você poderia pensar que ele e o comandante estavam tendo essa conversa de volta ao laboratório em Los Alamos, em vez de ficar na frente de uma multidão. numeração perto de cem.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her eyes are a light, ethereal blue. The background behind her face is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The overall tone is mysterious and ethereal.

FALLEN

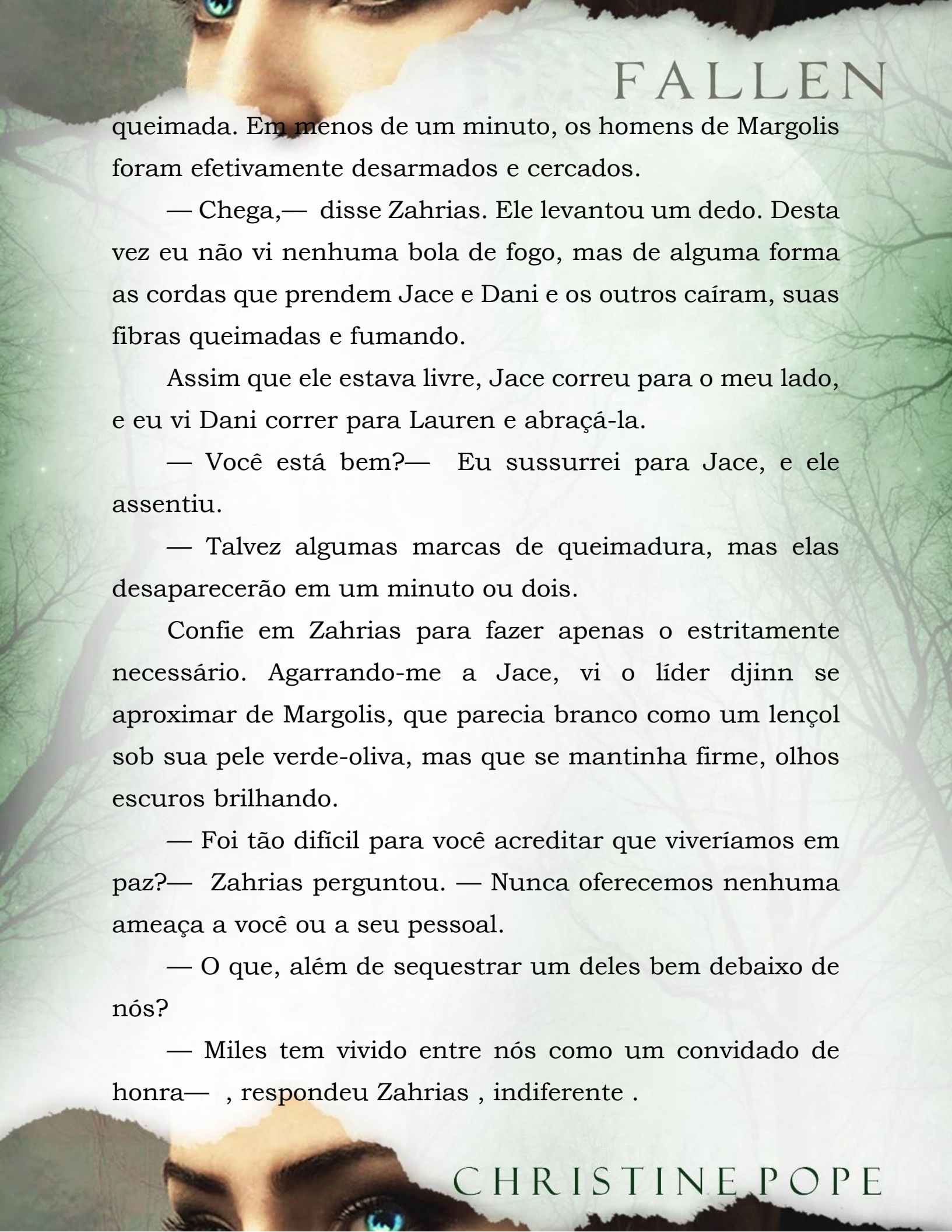
— Mas parece que você esqueceu pelo menos metade do que eu te ensinei. Por exemplo, você não se lembra que eu os escravizei todos juntos?

As mãos de Miles, com seus dedos longos e inteligentes, se moveram com velocidade relâmpago sobre o dispositivo que ele estava segurando. Quase imediatamente, Zahrias se endireitou, a expressão tensa deixando seu rosto. De fato, ele começou a sorrir. Então ele levantou a mão direita.

Uma bola de fogo com apenas alguns centímetros de diâmetro explodiu de seus dedos estendidos. Seu alvo não era Richard Margolis, no entanto, mas o que ele segurava. Assim que a bola de fogo entrou em contato com a caixa, o plástico começou a derreter. Soltando um grito de agonia, Margolis largou o aparelho, depois observou horrorizado que ele se dissolvia em uma poça de líquido preto e oleoso.

Quase imediatamente, o esquadrão de homens que o comandante trouxe com ele levantou as armas. Mas um monte de ex-gerentes médios e técnicos de informática, meio treinados e o que quer que tenham sido antes do Heat, não era páreo para um grupo de djinn zangados. A terra tremeu embaixo deles, e um vento selvagem se moveu entre eles, e o fogo subiu do ar para aquecer suas armas, de modo que tudo o que podiam fazer era cair antes que a pele fosse

CHRISTINE POPE



FALLEN

queimada. Em menos de um minuto, os homens de Margolis foram efetivamente desarmados e cercados.

— Chega,— disse Zahrias. Ele levantou um dedo. Desta vez eu não vi nenhuma bola de fogo, mas de alguma forma as cordas que prendem Jace e Dani e os outros caíram, suas fibras queimadas e fumando.

Assim que ele estava livre, Jace correu para o meu lado, e eu vi Dani correr para Lauren e abraçá-la.

— Você está bem?— Eu sussurrei para Jace, e ele assentiu.

— Talvez algumas marcas de queimadura, mas elas desaparecerão em um minuto ou dois.

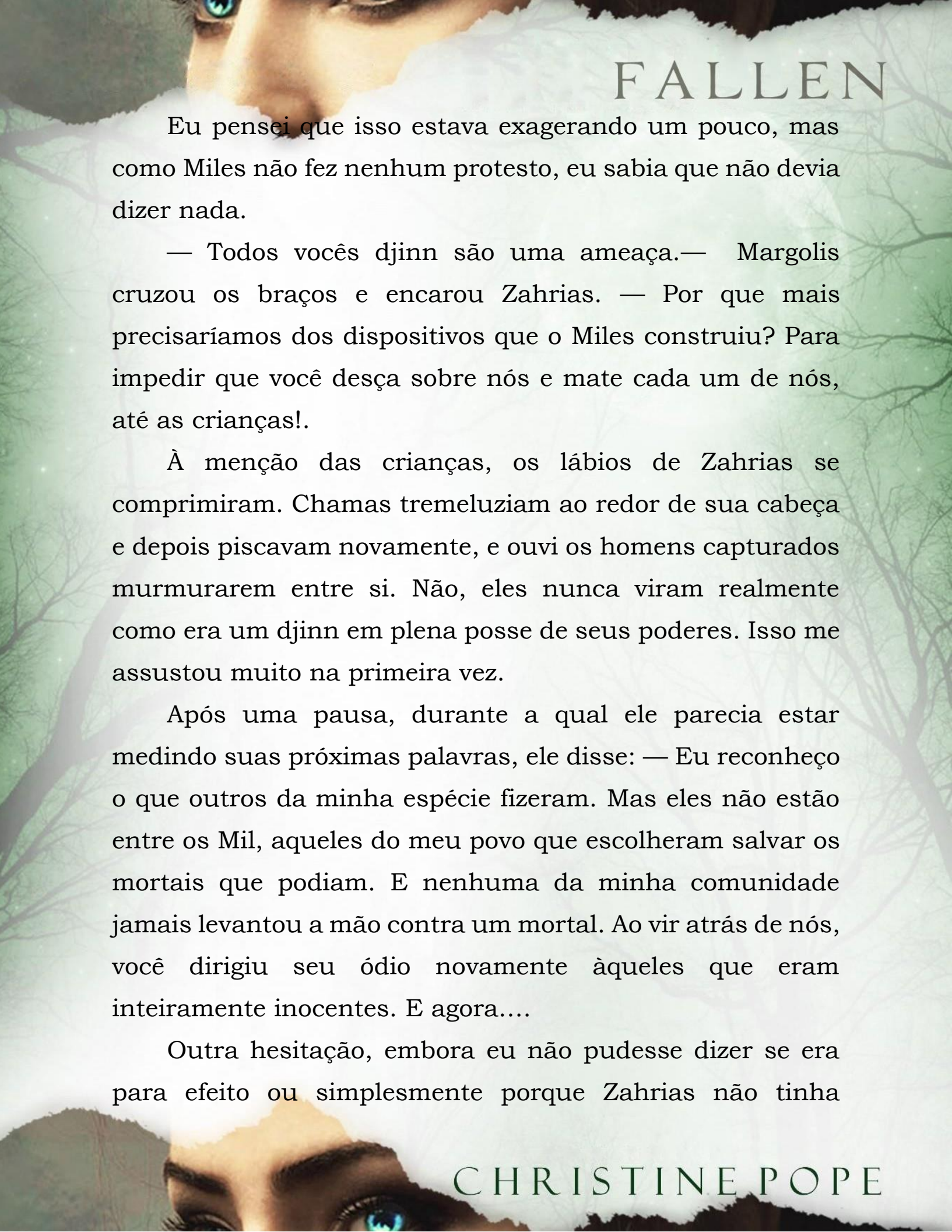
Confie em Zahrias para fazer apenas o estritamente necessário. Agarrando-me a Jace, vi o líder djinn se aproximar de Margolis, que parecia branco como um lençol sob sua pele verde-oliva, mas que se mantinha firme, olhos escuros brilhando.

— Foi tão difícil para você acreditar que viveríamos em paz?— Zahrias perguntou. — Nunca oferecemos nenhuma ameaça a você ou a seu pessoal.

— O que, além de sequestrar um deles bem debaixo de nós?

— Miles tem vivido entre nós como um convidado de honra— , respondeu Zahrias , indiferente .

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and light-colored eyes. The background behind her face is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, centered on the page.

FALLEN

Eu pensei que isso estava exagerando um pouco, mas como Miles não fez nenhum protesto, eu sabia que não devia dizer nada.

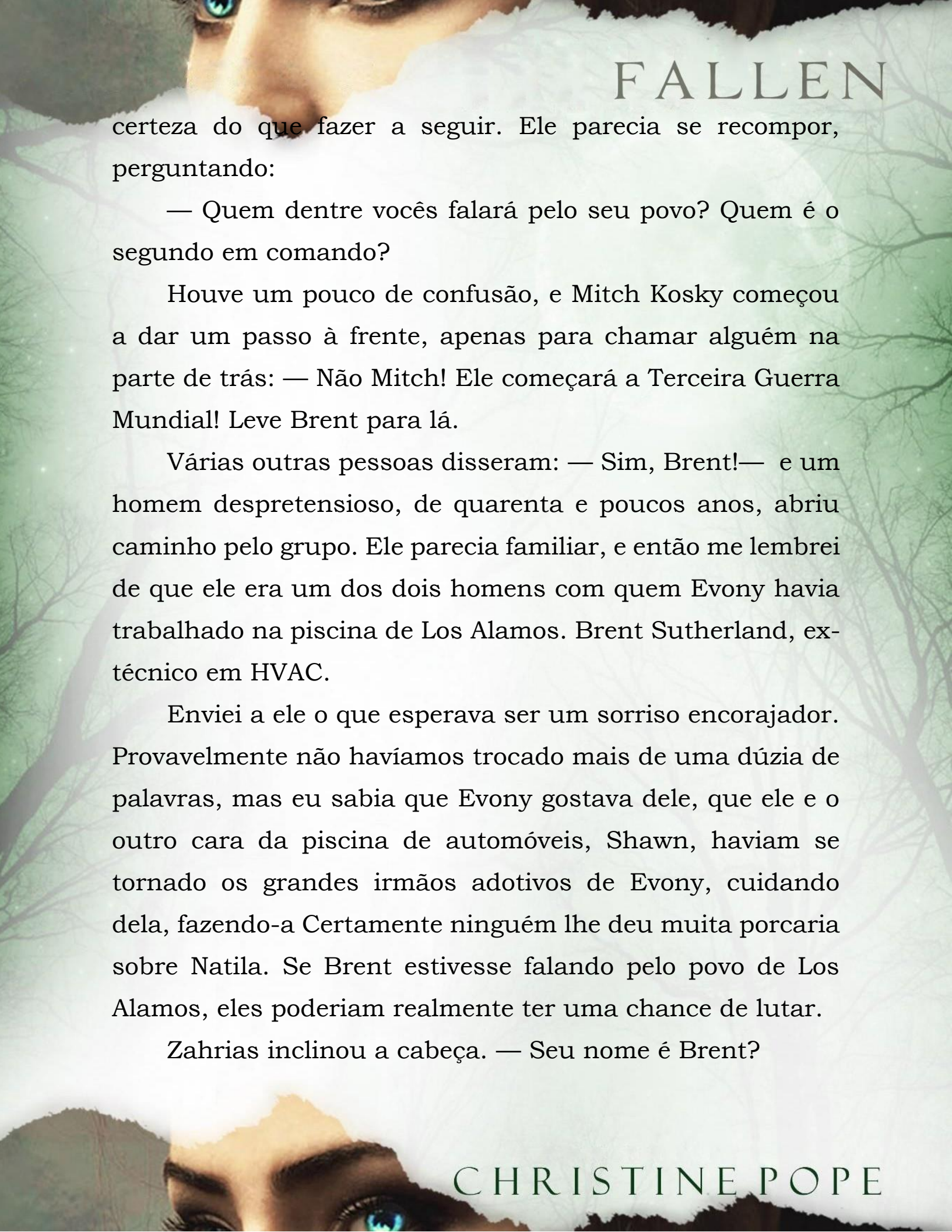
— Todos vocês djinn são uma ameaça.— Margolis cruzou os braços e encarou Zahrias. — Por que mais precisaríamos dos dispositivos que o Miles construiu? Para impedir que você desça sobre nós e mate cada um de nós, até as crianças!.

À menção das crianças, os lábios de Zahrias se comprimiram. Chamas tremeluziam ao redor de sua cabeça e depois piscavam novamente, e ouvi os homens capturados murmurarem entre si. Não, eles nunca viram realmente como era um djinn em plena posse de seus poderes. Isso me assustou muito na primeira vez.

Após uma pausa, durante a qual ele parecia estar medindo suas próximas palavras, ele disse: — Eu reconheço o que outros da minha espécie fizeram. Mas eles não estão entre os Mil, aqueles do meu povo que escolheram salvar os mortais que podiam. E nenhuma da minha comunidade jamais levantou a mão contra um mortal. Ao vir atrás de nós, você dirigiu seu ódio novamente àqueles que eram inteiramente inocentes. E agora....

Outra hesitação, embora eu não pudesse dizer se era para efeito ou simplesmente porque Zahrias não tinha

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face with striking blue eyes, partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background behind the face is a lush green with silhouettes of trees and foliage.

FALLEN

certeza do que fazer a seguir. Ele parecia se recompor, perguntando:

— Quem dentre vocês falará pelo seu povo? Quem é o segundo em comando?

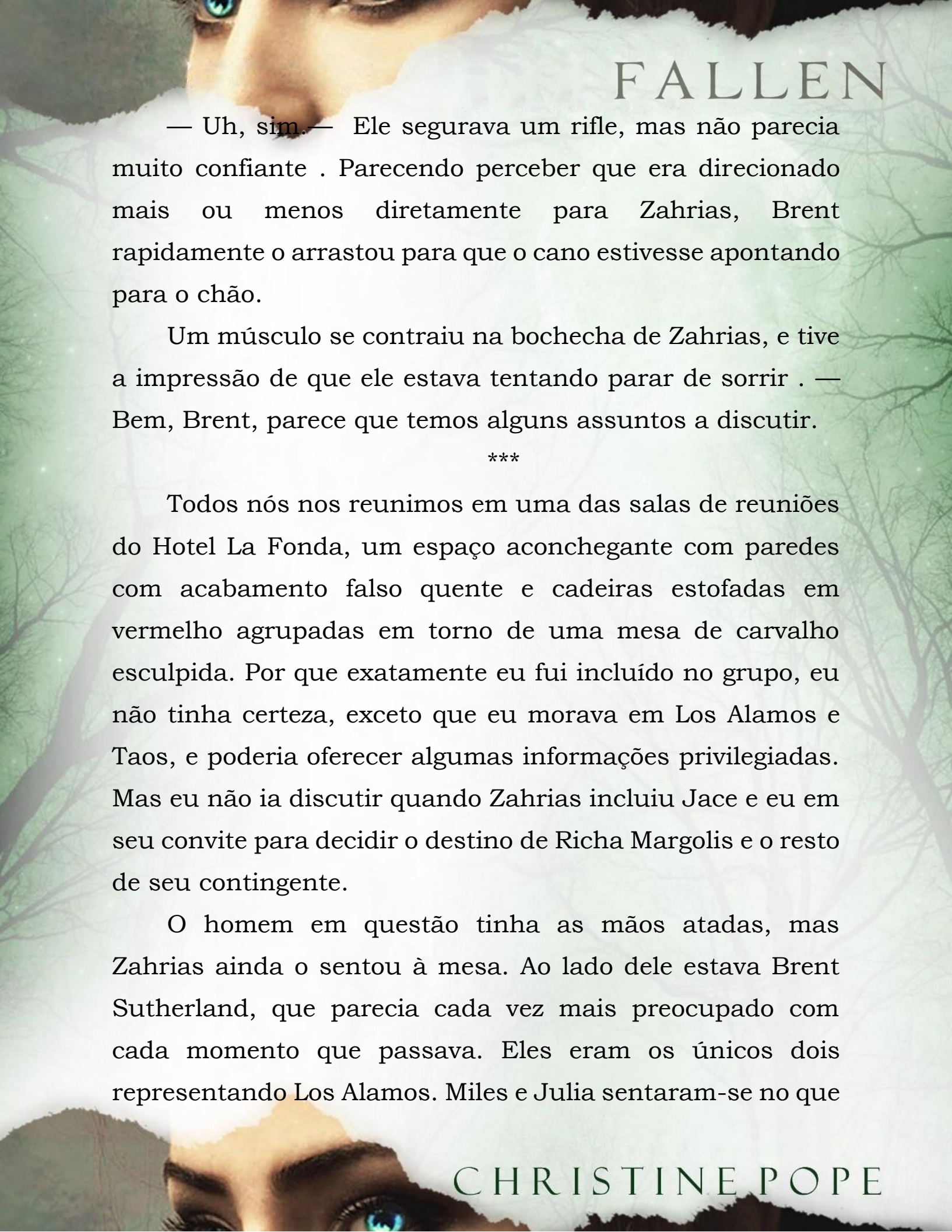
Houve um pouco de confusão, e Mitch Kosky começou a dar um passo à frente, apenas para chamar alguém na parte de trás: — Não Mitch! Ele começará a Terceira Guerra Mundial! Leve Brent para lá.

Várias outras pessoas disseram: — Sim, Brent!— e um homem despretensioso, de quarenta e poucos anos, abriu caminho pelo grupo. Ele parecia familiar, e então me lembrei de que ele era um dos dois homens com quem Evony havia trabalhado na piscina de Los Alamos. Brent Sutherland, ex-técnico em HVAC.

Enviei a ele o que esperava ser um sorriso encorajador. Provavelmente não havíamos trocado mais de uma dúzia de palavras, mas eu sabia que Evony gostava dele, que ele e o outro cara da piscina de automóveis, Shawn, haviam se tornado os grandes irmãos adotivos de Evony, cuidando dela, fazendo-a. Certamente ninguém lhe deu muita porcaria sobre Natila. Se Brent estivesse falando pelo povo de Los Alamos, eles poderiam realmente ter uma chance de lutar.

Zahrias inclinou a cabeça. — Seu nome é Brent?

CHRISTINE POPE



FALLEN

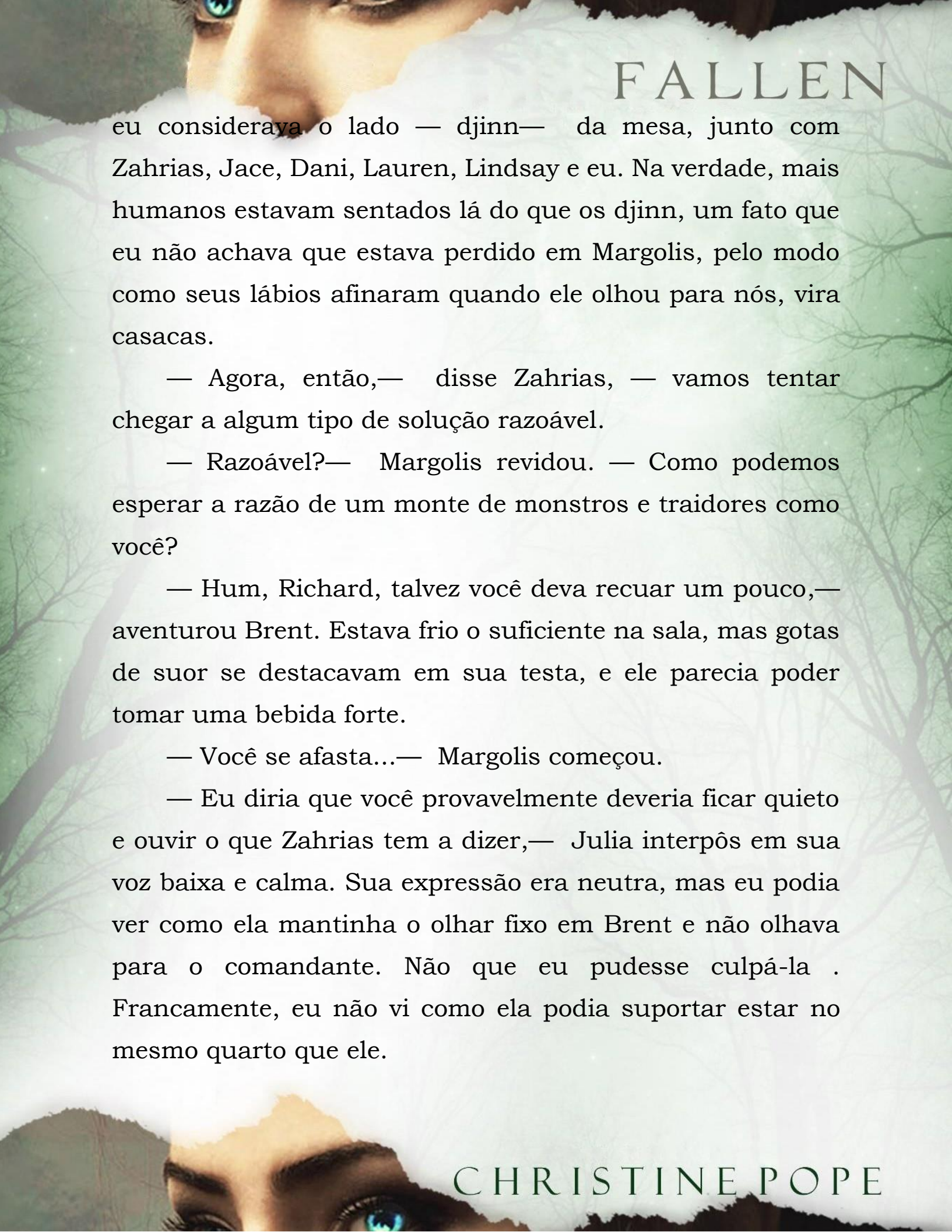
— Uh, sim. — Ele segurava um rifle, mas não parecia muito confiante . Parecendo perceber que era direcionado mais ou menos diretamente para Zahrias, Brent rapidamente o arrastou para que o cano estivesse apontando para o chão.

Um músculo se contraiu na bochecha de Zahrias, e tive a impressão de que ele estava tentando parar de sorrir . — Bem, Brent, parece que temos alguns assuntos a discutir.

Todos nós nos reunimos em uma das salas de reuniões do Hotel La Fonda, um espaço aconchegante com paredes com acabamento falso quente e cadeiras estofadas em vermelho agrupadas em torno de uma mesa de carvalho esculpida. Por que exatamente eu fui incluído no grupo, eu não tinha certeza, exceto que eu morava em Los Alamos e Taos, e poderia oferecer algumas informações privilegiadas. Mas eu não ia discutir quando Zahrias incluiu Jace e eu em seu convite para decidir o destino de Richa Margolis e o resto de seu contingente.

O homem em questão tinha as mãos atadas, mas Zahrias ainda o sentou à mesa. Ao lado dele estava Brent Sutherland, que parecia cada vez mais preocupado com cada momento que passava. Eles eram os únicos dois representando Los Alamos. Miles e Julia sentaram-se no que

CHRISTINE POPE



FALLEN

eu considerava o lado — djinn— da mesa, junto com Zahrias, Jace, Dani, Lauren, Lindsay e eu. Na verdade, mais humanos estavam sentados lá do que os djinn, um fato que eu não achava que estava perdido em Margolis, pelo modo como seus lábios afinaram quando ele olhou para nós, vira casacas.

— Agora, então,— disse Zahrias, — vamos tentar chegar a algum tipo de solução razoável.

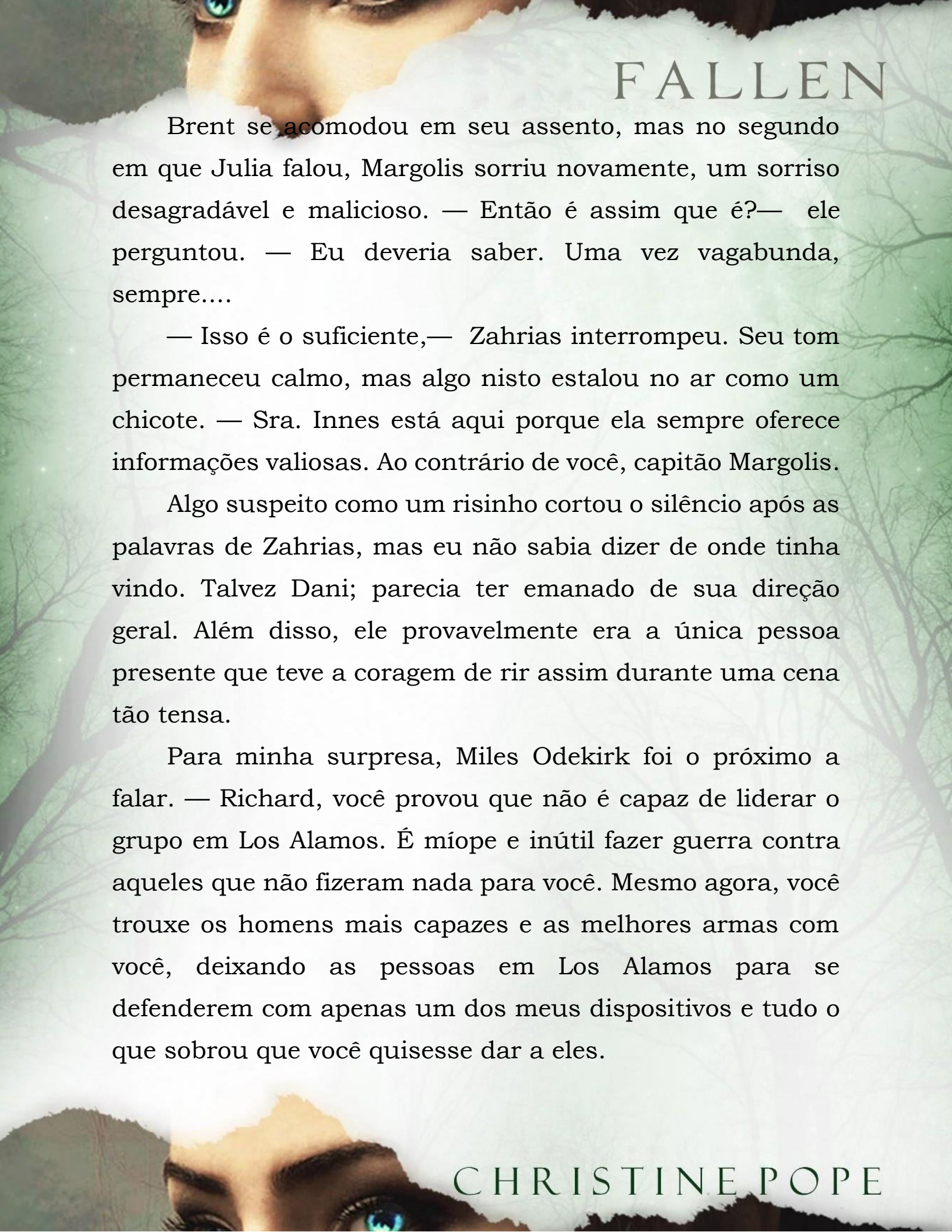
— Razoável?— Margolis revidou. — Como podemos esperar a razão de um monte de monstros e traidores como você?

— Hum, Richard, talvez você deva recuar um pouco,— aventurou Brent. Estava frio o suficiente na sala, mas gotas de suor se destacavam em sua testa, e ele parecia poder tomar uma bebida forte.

— Você se afasta...— Margolis começou.

— Eu diria que você provavelmente deveria ficar quieto e ouvir o que Zahrias tem a dizer,— Julia interpôs em sua voz baixa e calma. Sua expressão era neutra, mas eu podia ver como ela mantinha o olhar fixo em Brent e não olhava para o comandante. Não que eu pudesse culpá-la. Francamente, eu não vi como ela podia suportar estar no mesmo quarto que ele.

CHRISTINE POPE



FALLEN

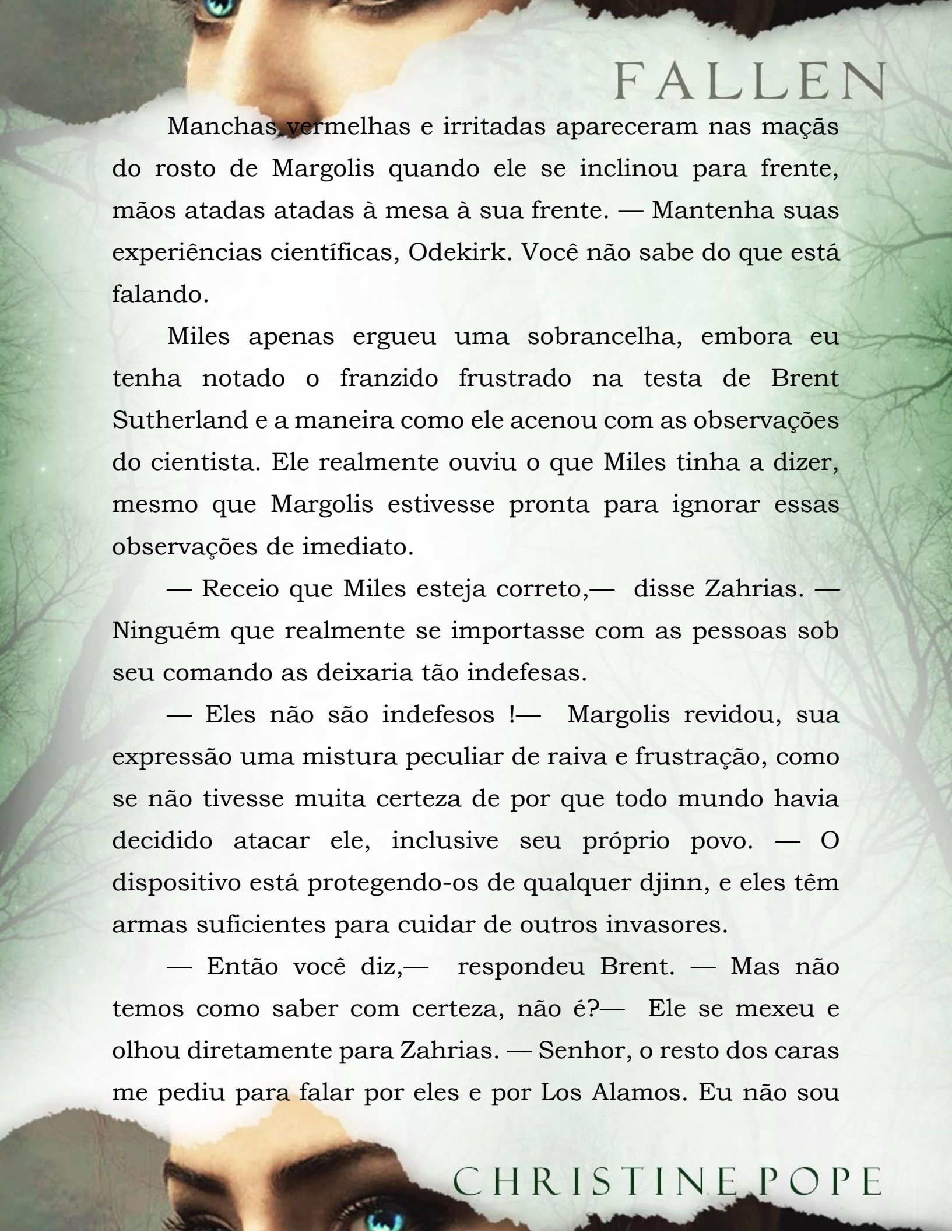
Brent se acomodou em seu assento, mas no segundo em que Julia falou, Margolis sorriu novamente, um sorriso desagradável e malicioso. — Então é assim que é?— ele perguntou. — Eu deveria saber. Uma vez vagabunda, sempre....

— Isso é o suficiente,— Zahrias interrompeu. Seu tom permaneceu calmo, mas algo nisto estalou no ar como um chicote. — Sra. Innes está aqui porque ela sempre oferece informações valiosas. Ao contrário de você, capitão Margolis.

Algo suspeito como um risinho cortou o silêncio após as palavras de Zahrias, mas eu não sabia dizer de onde tinha vindo. Talvez Dani; parecia ter emanado de sua direção geral. Além disso, ele provavelmente era a única pessoa presente que teve a coragem de rir assim durante uma cena tão tensa.

Para minha surpresa, Miles Odekirk foi o próximo a falar. — Richard, você provou que não é capaz de liderar o grupo em Los Alamos. É míope e inútil fazer guerra contra aqueles que não fizeram nada para você. Mesmo agora, você trouxe os homens mais capazes e as melhores armas com você, deixando as pessoas em Los Alamos para se defenderem com apenas um dos meus dispositivos e tudo o que sobrou que você quisesse dar a eles.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Manchas vermelhas e irritadas apareceram nas maçãs do rosto de Margolis quando ele se inclinou para frente, mãos atadas atadas à mesa à sua frente. — Mantenha suas experiências científicas, Odekirk. Você não sabe do que está falando.

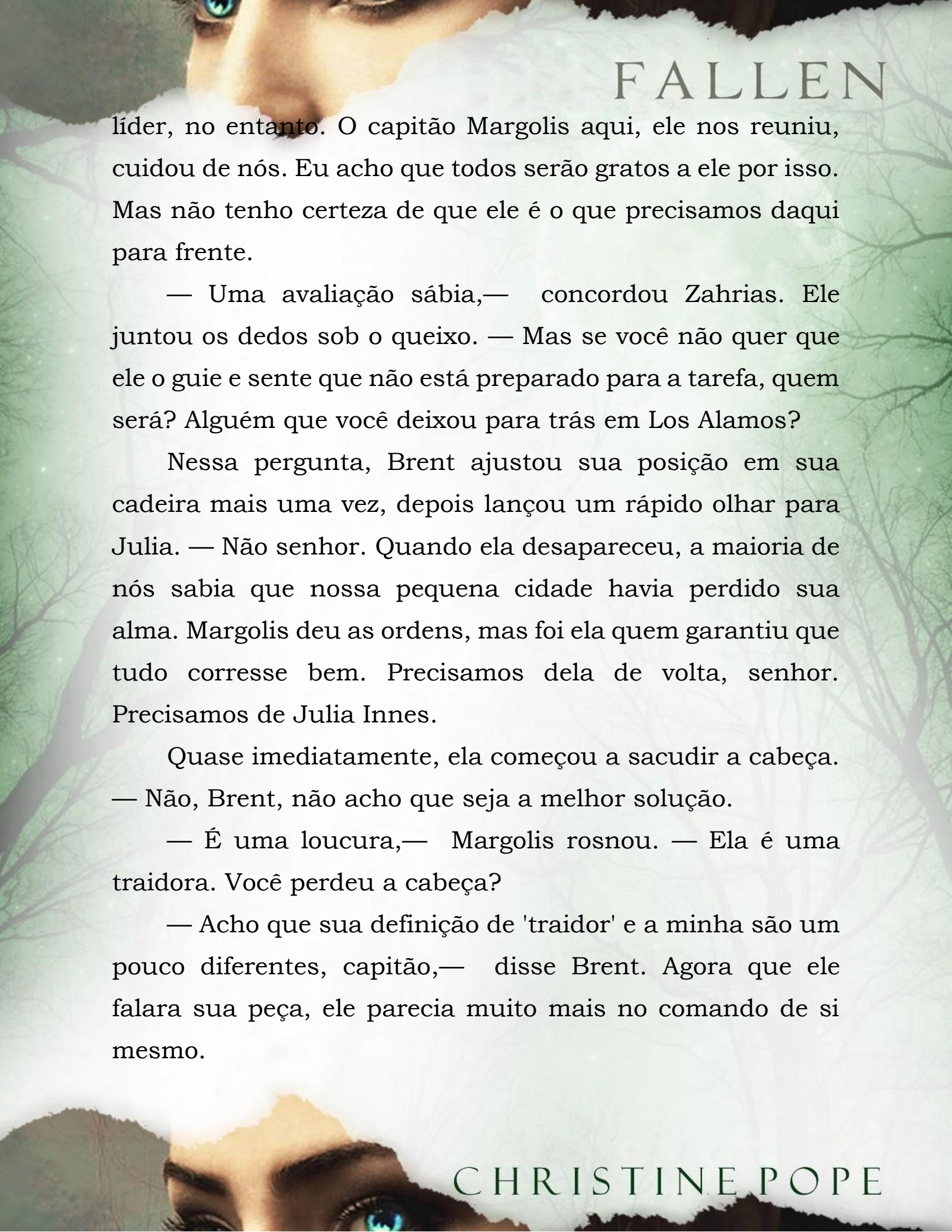
Miles apenas ergueu uma sobrancelha, embora eu tenha notado o franzido frustrado na testa de Brent Sutherland e a maneira como ele acenou com as observações do cientista. Ele realmente ouviu o que Miles tinha a dizer, mesmo que Margolis estivesse pronta para ignorar essas observações de imediato.

— Receio que Miles esteja correto,— disse Zahrias. — Ninguém que realmente se importasse com as pessoas sob seu comando as deixaria tão indefesas.

— Eles não são indefesos !— Margolis revidou, sua expressão uma mistura peculiar de raiva e frustração, como se não tivesse muita certeza de por que todo mundo havia decidido atacar ele, inclusive seu próprio povo. — O dispositivo está protegendo-os de qualquer djinn, e eles têm armas suficientes para cuidar de outros invasores.

— Então você diz,— respondeu Brent. — Mas não temos como saber com certeza, não é?— Ele se mexeu e olhou diretamente para Zahrias. — Senhor, o resto dos caras me pediu para falar por eles e por Los Alamos. Eu não sou

CHRISTINE POPE



FALLEN

líder, no entanto. O capitão Margolis aqui, ele nos reuniu, cuidou de nós. Eu acho que todos serão gratos a ele por isso. Mas não tenho certeza de que ele é o que precisamos daqui para frente.

— Uma avaliação sábia,— concordou Zahrias. Ele juntou os dedos sob o queixo. — Mas se você não quer que ele o guie e sente que não está preparado para a tarefa, quem será? Alguém que você deixou para trás em Los Alamos?

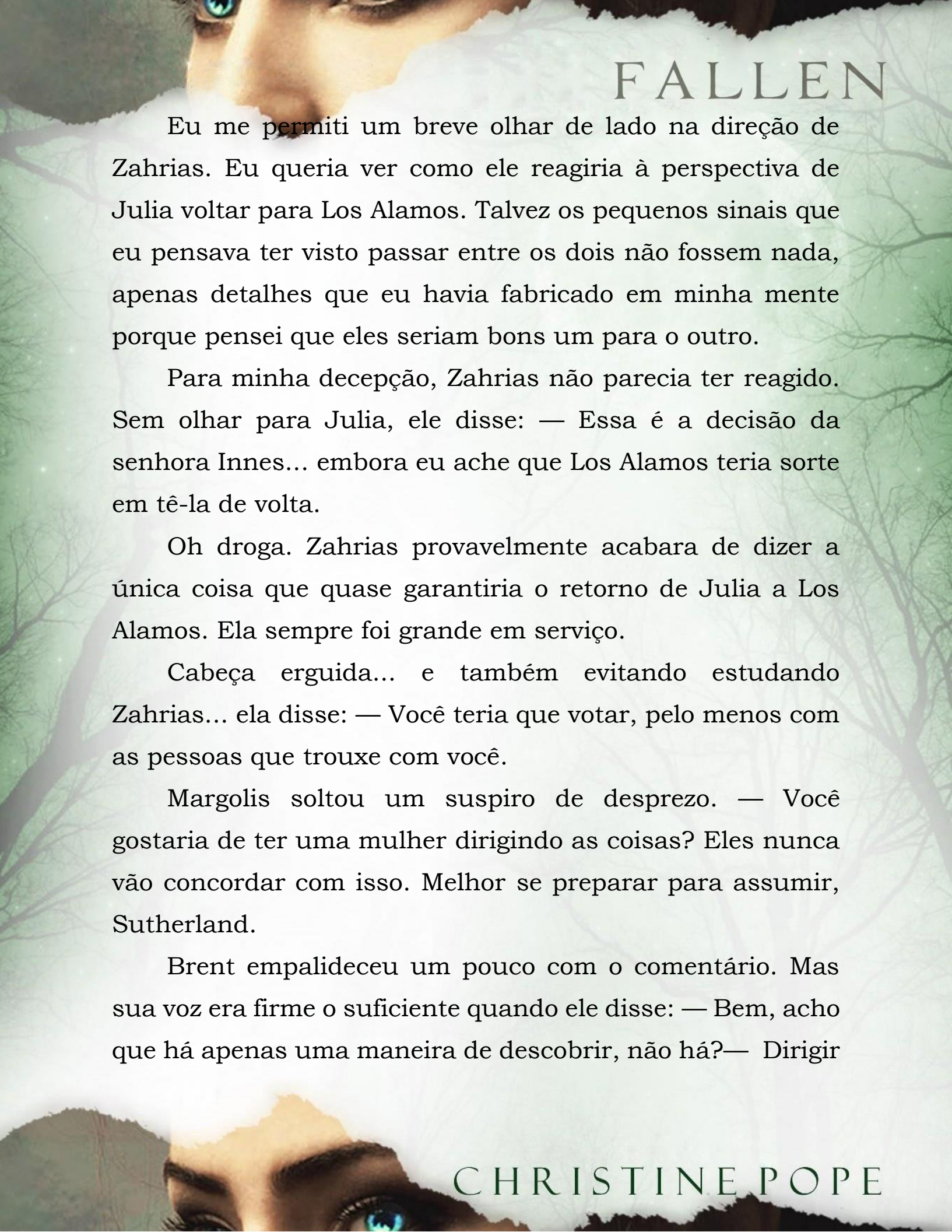
Nessa pergunta, Brent ajustou sua posição em sua cadeira mais uma vez, depois lançou um rápido olhar para Julia. — Não senhor. Quando ela desapareceu, a maioria de nós sabia que nossa pequena cidade havia perdido sua alma. Margolis deu as ordens, mas foi ela quem garantiu que tudo corresse bem. Precisamos dela de volta, senhor. Precisamos de Julia Innes.

Quase imediatamente, ela começou a sacudir a cabeça. — Não, Brent, não acho que seja a melhor solução.

— É uma loucura,— Margolis rosnou. — Ela é uma traidora. Você perdeu a cabeça?

— Acho que sua definição de 'traidor' e a minha são um pouco diferentes, capitão,— disse Brent. Agora que ele falara sua peça, ele parecia muito mais no comando de si mesmo.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect at the top and bottom. The background is a soft green color with faint, dark green outlines of trees or foliage.

FALLEN

Eu me permiti um breve olhar de lado na direção de Zahrias. Eu queria ver como ele reagiria à perspectiva de Julia voltar para Los Alamos. Talvez os pequenos sinais que eu pensava ter visto passar entre os dois não fossem nada, apenas detalhes que eu havia fabricado em minha mente porque pensei que eles seriam bons um para o outro.

Para minha decepção, Zahrias não parecia ter reagido. Sem olhar para Julia, ele disse: — Essa é a decisão da senhora Innes... embora eu ache que Los Alamos teria sorte em tê-la de volta.

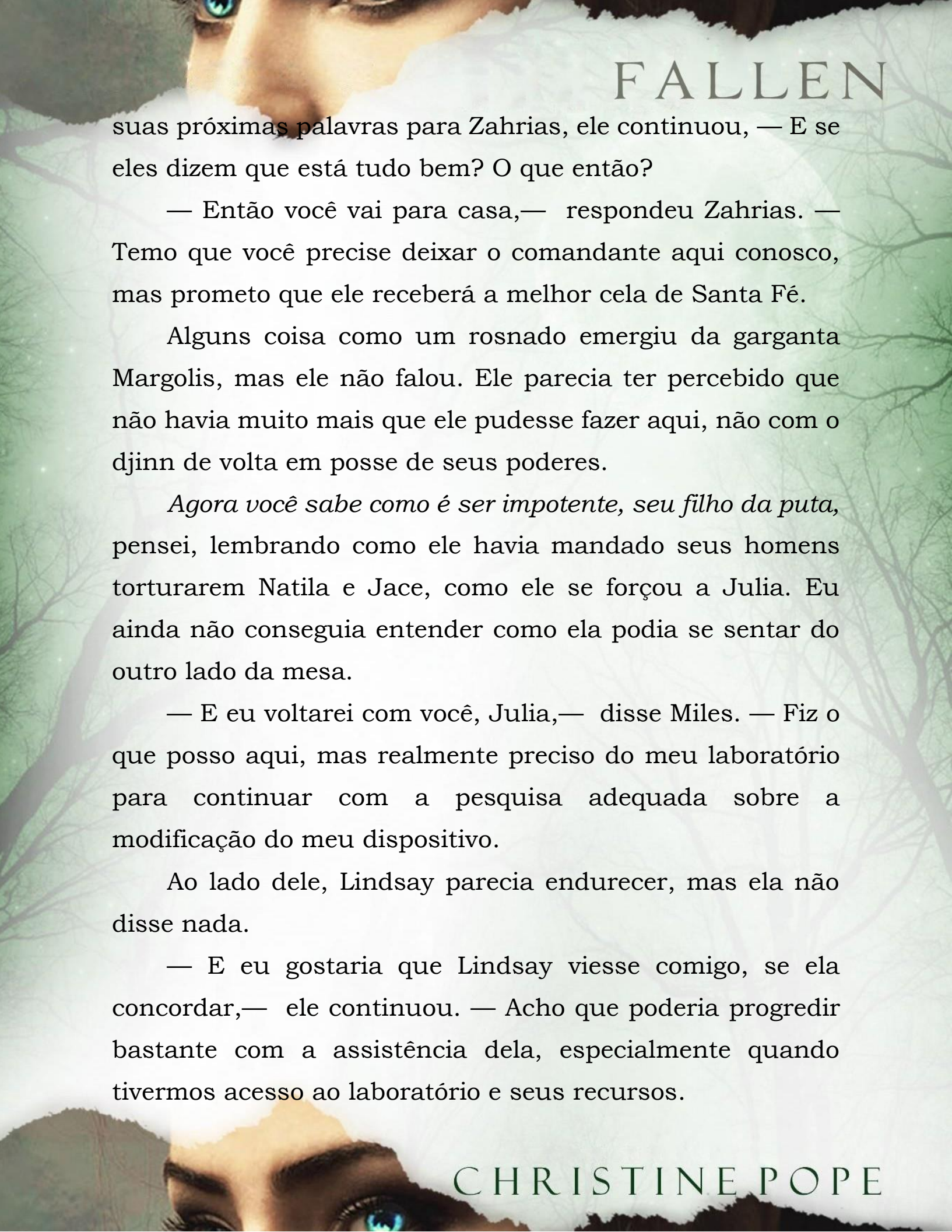
Oh droga. Zahrias provavelmente acabara de dizer a única coisa que quase garantiria o retorno de Julia a Los Alamos. Ela sempre foi grande em serviço.

Cabeça erguida... e também evitando estudando Zahrias... ela disse: — Você teria que votar, pelo menos com as pessoas que trouxe com você.

Margolis soltou um suspiro de desprezo. — Você gostaria de ter uma mulher dirigindo as coisas? Eles nunca vão concordar com isso. Melhor se preparar para assumir, Sutherland.

Brent empalideceu um pouco com o comentário. Mas sua voz era firme o suficiente quando ele disse: — Bem, acho que há apenas uma maneira de descobrir, não há?— Dirigir

CHRISTINE POPE



FALLEN

suas próximas palavras para Zahrias, ele continuou, — E se eles dizem que está tudo bem? O que então?

— Então você vai para casa,— respondeu Zahrias. — Temo que você precise deixar o comandante aqui conosco, mas prometo que ele receberá a melhor cela de Santa Fé.

Alguns coisa como um rosnado emergiu da garganta Margolis, mas ele não falou. Ele parecia ter percebido que não havia muito mais que ele pudesse fazer aqui, não com o djinn de volta em posse de seus poderes.

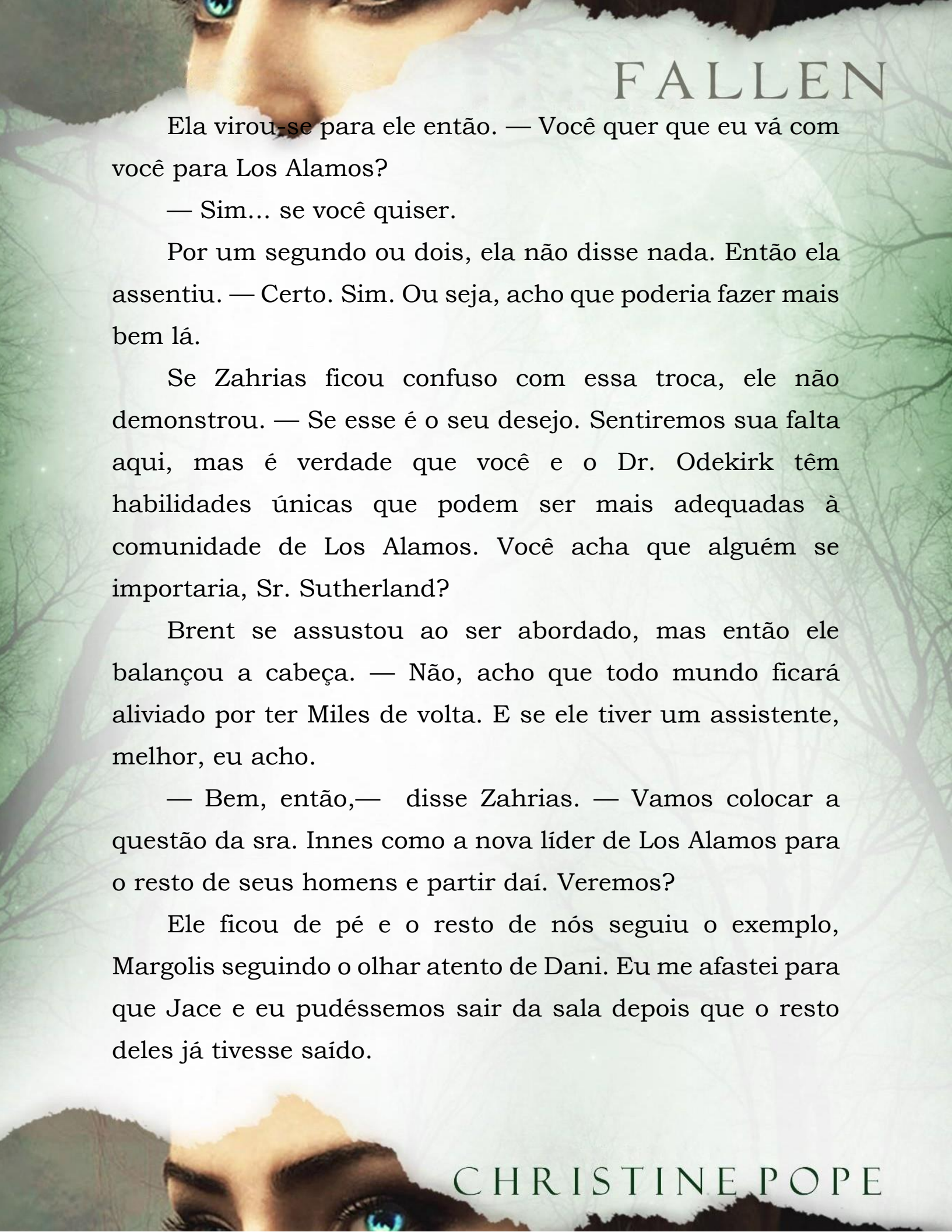
Agora você sabe como é ser impotente, seu filho da puta, pensei, lembrando como ele havia mandado seus homens torturarem Natila e Jace, como ele se forçou a Julia. Eu ainda não conseguia entender como ela podia se sentar do outro lado da mesa.

— E eu voltarei com você, Julia,— disse Miles. — Fiz o que posso aqui, mas realmente preciso do meu laboratório para continuar com a pesquisa adequada sobre a modificação do meu dispositivo.

Ao lado dele, Lindsay parecia endurecer, mas ela não disse nada.

— E eu gostaria que Lindsay viesse comigo, se ela concordar,— ele continuou. — Acho que poderia progredir bastante com a assistência dela, especialmente quando tivermos acesso ao laboratório e seus recursos.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'FALLEN' is printed in a large, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a smaller, serif font, centered on the page.

FALLEN

Ela virou-se para ele então. — Você quer que eu vá com você para Los Alamos?

— Sim... se você quiser.

Por um segundo ou dois, ela não disse nada. Então ela assentiu. — Certo. Sim. Ou seja, acho que poderia fazer mais bem lá.

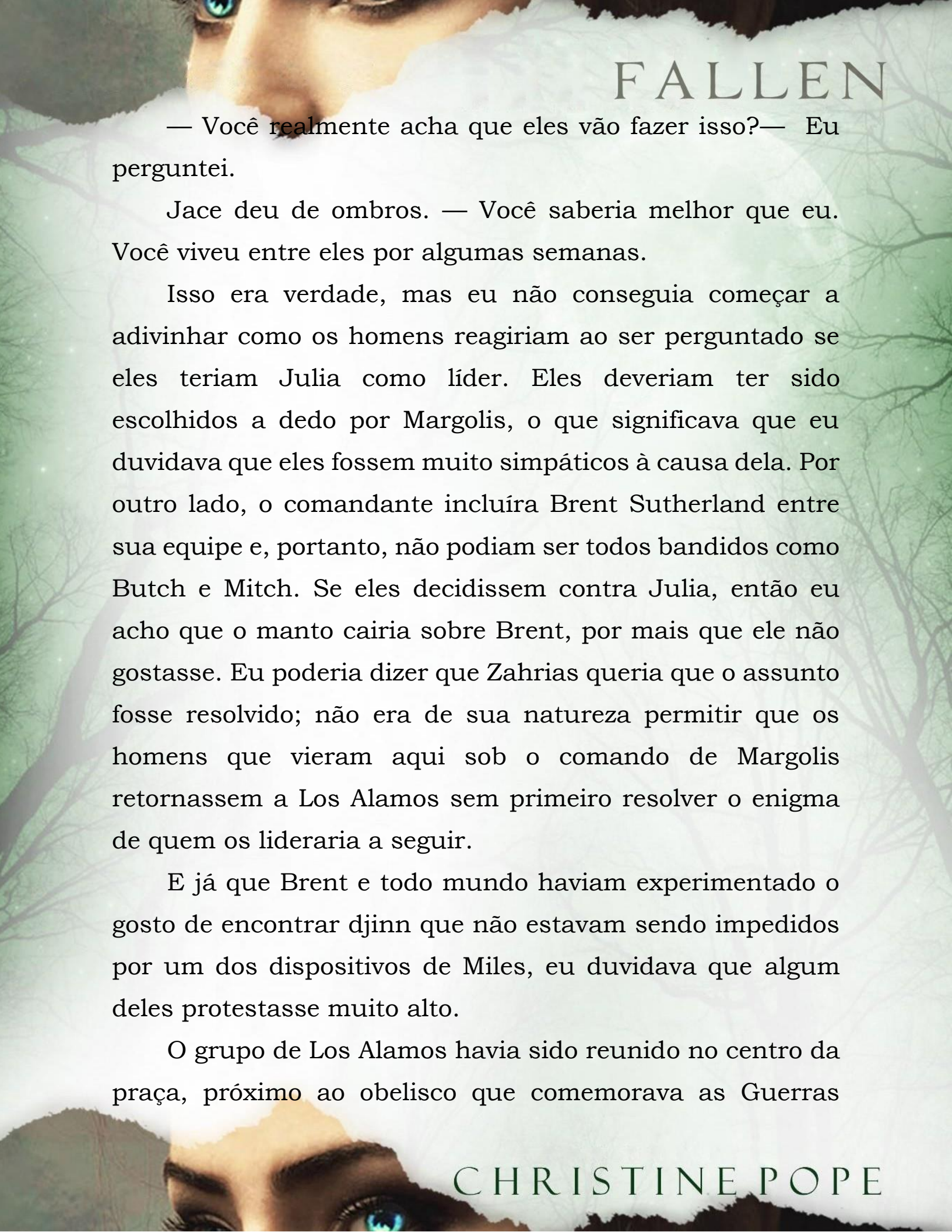
Se Zahrias ficou confuso com essa troca, ele não demonstrou. — Se esse é o seu desejo. Sentiremos sua falta aqui, mas é verdade que você e o Dr. Odekirk têm habilidades únicas que podem ser mais adequadas à comunidade de Los Alamos. Você acha que alguém se importaria, Sr. Sutherland?

Brent se assustou ao ser abordado, mas então ele balançou a cabeça. — Não, acho que todo mundo ficará aliviado por ter Miles de volta. E se ele tiver um assistente, melhor, eu acho.

— Bem, então,— disse Zahrias. — Vamos colocar a questão da sra. Innes como a nova líder de Los Alamos para o resto de seus homens e partir daí. Veremos?

Ele ficou de pé e o resto de nós seguiu o exemplo, Margolis seguindo o olhar atento de Dani. Eu me afastei para que Jace e eu pudéssemos sair da sala depois que o resto deles já tivesse saído.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Você realmente acha que eles vão fazer isso?— Eu perguntei.

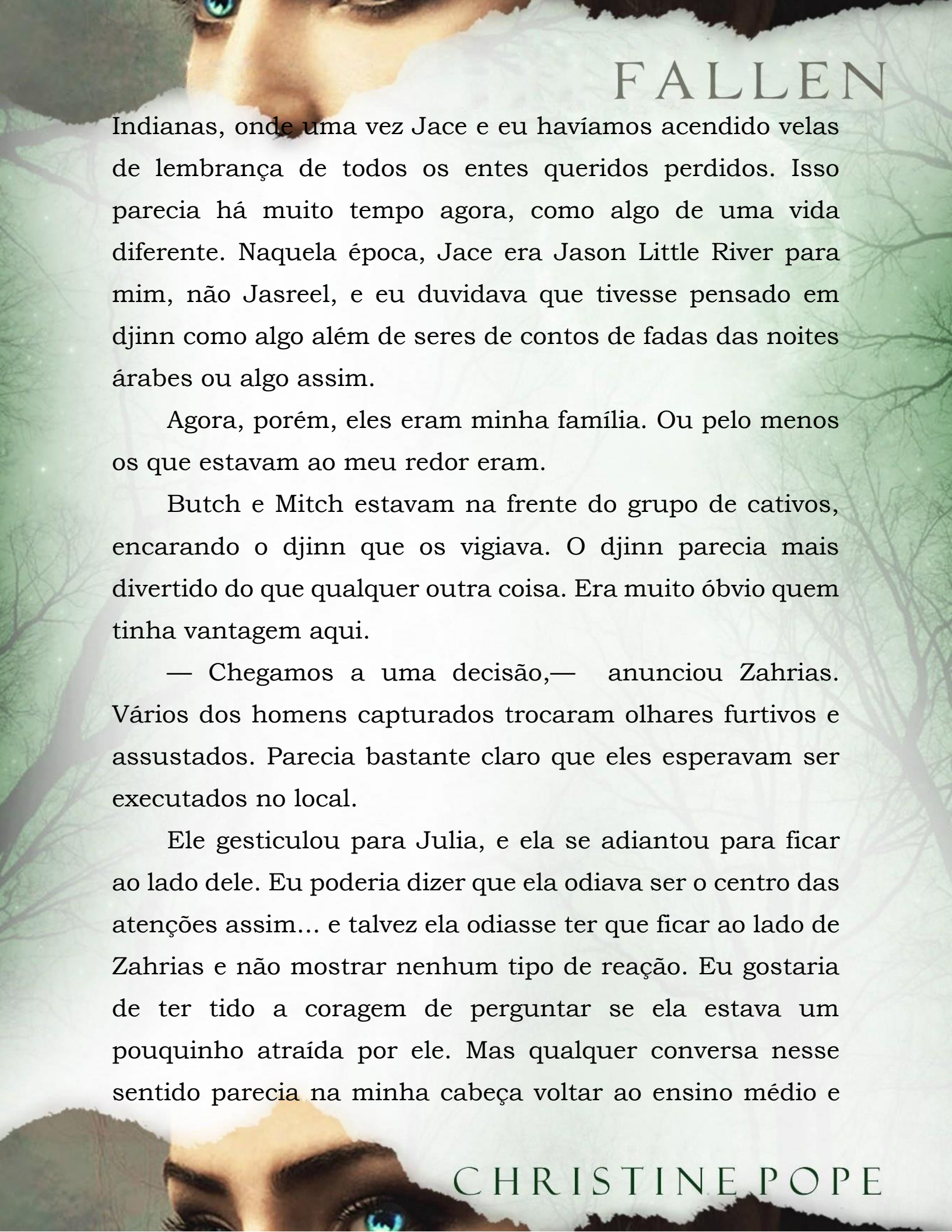
Jace deu de ombros. — Você saberia melhor que eu. Você viveu entre eles por algumas semanas.

Isso era verdade, mas eu não conseguia começar a adivinhar como os homens reagiriam ao ser perguntado se eles teriam Julia como líder. Eles deveriam ter sido escolhidos a dedo por Margolis, o que significava que eu duvidava que eles fossem muito simpáticos à causa dela. Por outro lado, o comandante incluía Brent Sutherland entre sua equipe e, portanto, não podiam ser todos bandidos como Butch e Mitch. Se eles decidissem contra Julia, então eu acho que o manto cairia sobre Brent, por mais que ele não gostasse. Eu poderia dizer que Zahrias queria que o assunto fosse resolvido; não era de sua natureza permitir que os homens que vieram aqui sob o comando de Margolis retornassem a Los Alamos sem primeiro resolver o enigma de quem os lideraria a seguir.

E já que Brent e todo mundo haviam experimentado o gosto de encontrar djinn que não estavam sendo impedidos por um dos dispositivos de Miles, eu duvidava que algum deles protestasse muito alto.

O grupo de Los Alamos havia sido reunido no centro da praça, próximo ao obelisco que comemorava as Guerras

CHRISTINE POPE



FALLEN

Indianas, onde uma vez Jace e eu havíamos acendido velas de lembrança de todos os entes queridos perdidos. Isso parecia há muito tempo agora, como algo de uma vida diferente. Naquela época, Jace era Jason Little River para mim, não Jasreel, e eu duvidava que tivesse pensado em djinn como algo além de seres de contos de fadas das noites árabes ou algo assim.

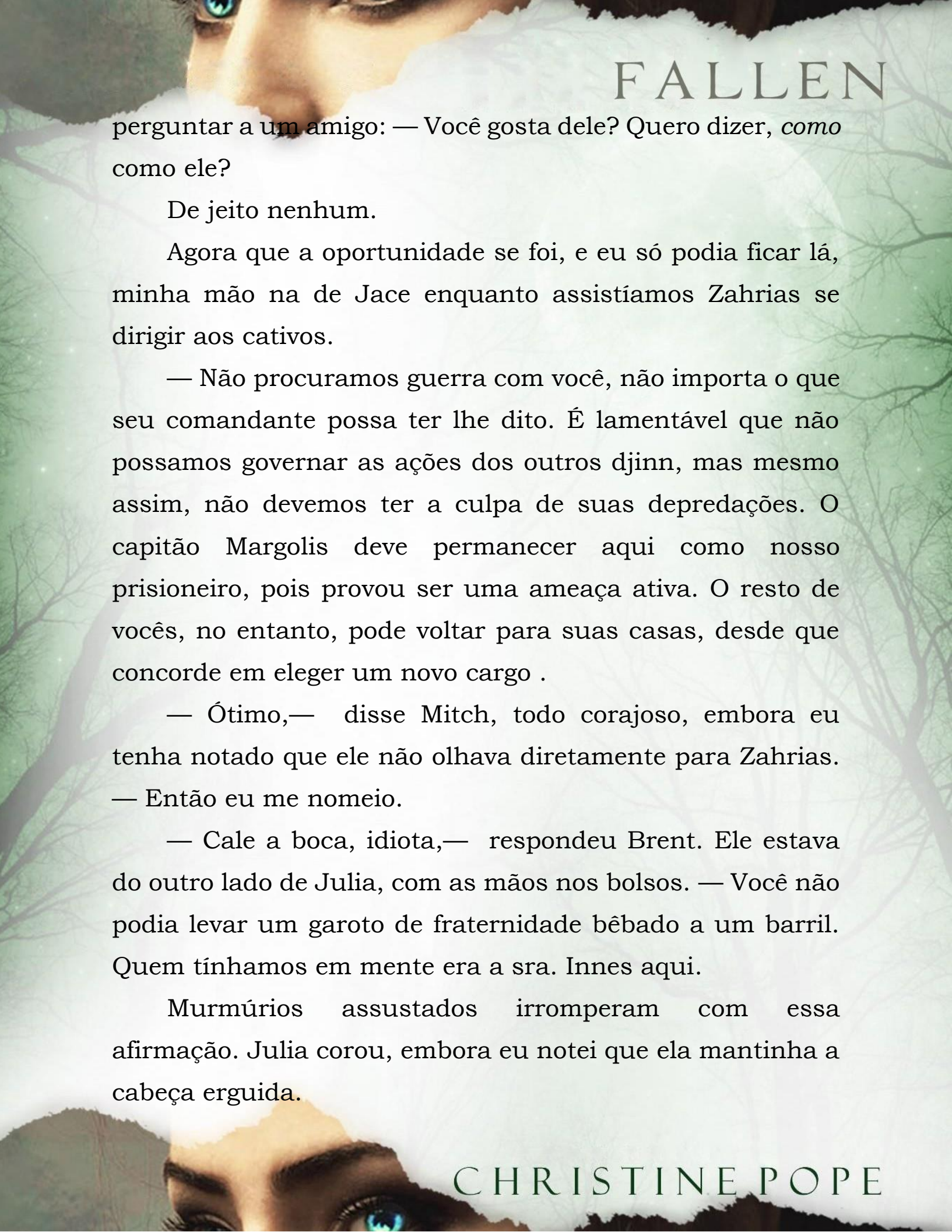
Agora, porém, eles eram minha família. Ou pelo menos os que estavam ao meu redor eram.

Butch e Mitch estavam na frente do grupo de cativos, encarando o djinn que os vigiava. O djinn parecia mais divertido do que qualquer outra coisa. Era muito óbvio quem tinha vantagem aqui.

— Chegamos a uma decisão,— anunciou Zahrias. Vários dos homens capturados trocaram olhares furtivos e assustados. Parecia bastante claro que eles esperavam ser executados no local.

Ele gesticulou para Julia, e ela se adiantou para ficar ao lado dele. Eu poderia dizer que ela odiava ser o centro das atenções assim... e talvez ela odiasse ter que ficar ao lado de Zahrias e não mostrar nenhum tipo de reação. Eu gostaria de ter tido a coragem de perguntar se ela estava um pouquinho atraída por ele. Mas qualquer conversa nesse sentido parecia na minha cabeça voltar ao ensino médio e

CHRISTINE POPE



FALLEN

perguntar a um amigo: — Você gosta dele? Quero dizer, *como* como ele?

De jeito nenhum.

Agora que a oportunidade se foi, e eu só podia ficar lá, minha mão na de Jace enquanto assistíamos Zahrias se dirigir aos cativos.

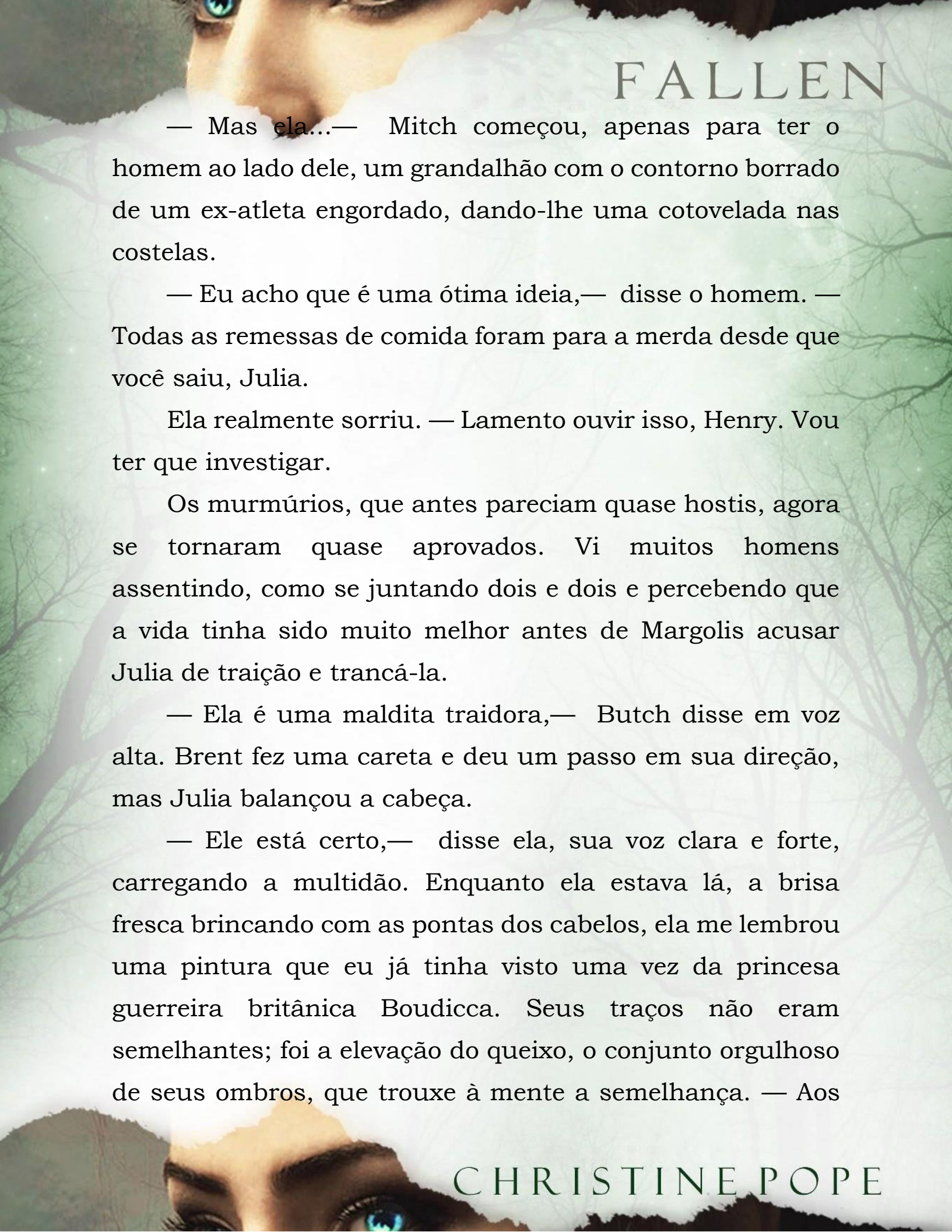
— Não procuramos guerra com você, não importa o que seu comandante possa ter lhe dito. É lamentável que não possamos governar as ações dos outros djinn, mas mesmo assim, não devemos ter a culpa de suas depredações. O capitão Margolis deve permanecer aqui como nosso prisioneiro, pois provou ser uma ameaça ativa. O resto de vocês, no entanto, pode voltar para suas casas, desde que concorde em eleger um novo cargo .

— Ótimo,— disse Mitch, todo corajoso, embora eu tenha notado que ele não olhava diretamente para Zahrias. — Então eu me nomeio.

— Cale a boca, idiota,— respondeu Brent. Ele estava do outro lado de Julia, com as mãos nos bolsos. — Você não podia levar um garoto de fraternidade bêbado a um barril. Quem tínhamos em mente era a sra. Innes aqui.

Murmúrios assustados irromperam com essa afirmação. Julia corou, embora eu notei que ela mantinha a cabeça erguida.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Mas ela...— Mitch começou, apenas para ter o homem ao lado dele, um grandalhão com o contorno borrado de um ex-atleta engordado, dando-lhe uma cotovelada nas costelas.

— Eu acho que é uma ótima ideia,— disse o homem. — Todas as remessas de comida foram para a merda desde que você saiu, Julia.

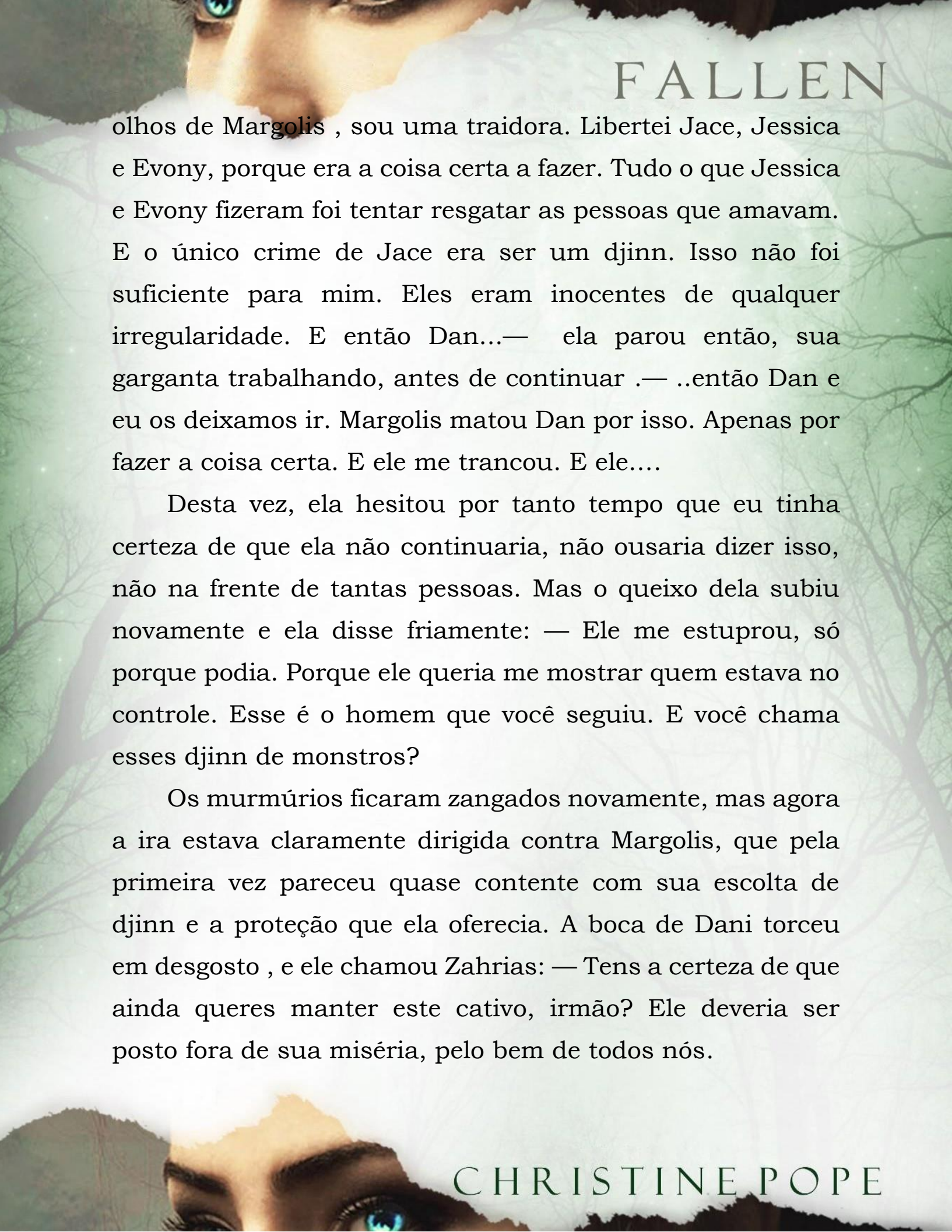
Ela realmente sorriu. — Lamento ouvir isso, Henry. Vou ter que investigar.

Os murmúrios, que antes pareciam quase hostis, agora se tornaram quase aprovados. Vi muitos homens assentindo, como se juntando dois e dois e percebendo que a vida tinha sido muito melhor antes de Margolis acusar Julia de traição e trancá-la.

— Ela é uma maldita traidora,— Butch disse em voz alta. Brent fez uma careta e deu um passo em sua direção, mas Julia balançou a cabeça.

— Ele está certo,— disse ela, sua voz clara e forte, carregando a multidão. Enquanto ela estava lá, a brisa fresca brincando com as pontas dos cabelos, ela me lembrou uma pintura que eu já tinha visto uma vez da princesa guerreira britânica Boudicca. Seus traços não eram semelhantes; foi a elevação do queixo, o conjunto orgulhoso de seus ombros, que trouxe à mente a semelhança. — Aos

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a person's face, focusing on their eyes which are glowing with a bright blue light. The person has dark hair and skin. The image is partially obscured by the text and the title.

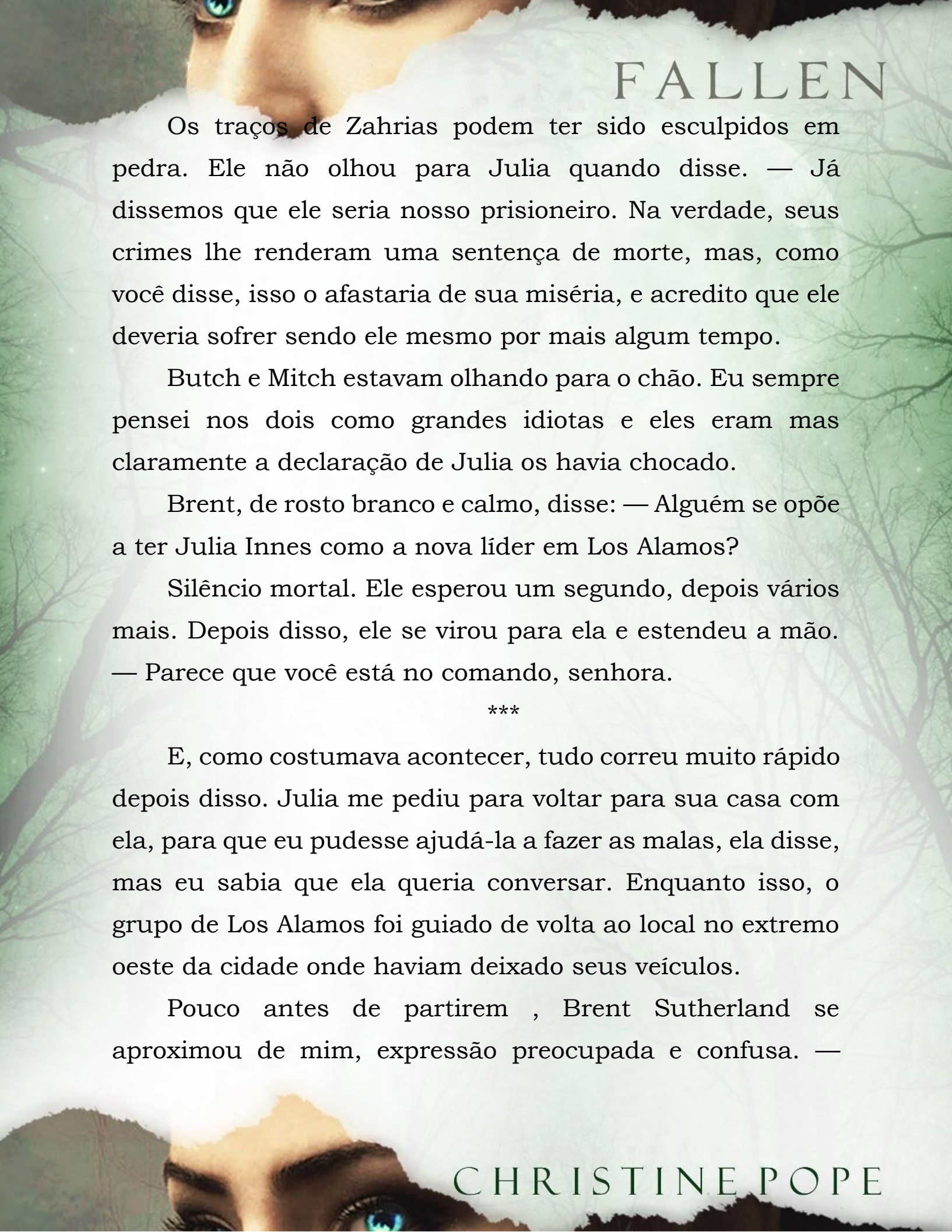
FALLEN

olhos de Margolis , sou uma traidora. Libertei Jace, Jessica e Evony, porque era a coisa certa a fazer. Tudo o que Jessica e Evony fizeram foi tentar resgatar as pessoas que amavam. E o único crime de Jace era ser um djinn. Isso não foi suficiente para mim. Eles eram inocentes de qualquer irregularidade. E então Dan...— ela parou então, sua garganta trabalhando, antes de continuar .— ..então Dan e eu os deixamos ir. Margolis matou Dan por isso. Apenas por fazer a coisa certa. E ele me trancou. E ele....

Desta vez, ela hesitou por tanto tempo que eu tinha certeza de que ela não continuaria, não ousaria dizer isso, não na frente de tantas pessoas. Mas o queixo dela subiu novamente e ela disse friamente: — Ele me estuprou, só porque podia. Porque ele queria me mostrar quem estava no controle. Esse é o homem que você seguiu. E você chama esses djinn de monstros?

Os murmúrios ficaram zangados novamente, mas agora a ira estava claramente dirigida contra Margolis, que pela primeira vez pareceu quase contente com sua escolta de djinn e a proteção que ela oferecia. A boca de Dani torceu em desgosto , e ele chamou Zahrias: — Tens a certeza de que ainda queres manter este cativo, irmão? Ele deveria ser posto fora de sua miséria, pelo bem de todos nós.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Os traços de Zahrias podem ter sido esculpidos em pedra. Ele não olhou para Julia quando disse. — Já dissemos que ele seria nosso prisioneiro. Na verdade, seus crimes lhe renderam uma sentença de morte, mas, como você disse, isso o afastaria de sua miséria, e acredito que ele deveria sofrer sendo ele mesmo por mais algum tempo.

Butch e Mitch estavam olhando para o chão. Eu sempre pensei nos dois como grandes idiotas e eles eram mas claramente a declaração de Julia os havia chocado.

Brent, de rosto branco e calmo, disse: — Alguém se opõe a ter Julia Innes como a nova líder em Los Alamos?

Silêncio mortal. Ele esperou um segundo, depois vários mais. Depois disso, ele se virou para ela e estendeu a mão. — Parece que você está no comando, senhora.

E, como costumava acontecer, tudo correu muito rápido depois disso. Julia me pediu para voltar para sua casa com ela, para que eu pudesse ajudá-la a fazer as malas, ela disse, mas eu sabia que ela queria conversar. Enquanto isso, o grupo de Los Alamos foi guiado de volta ao local no extremo oeste da cidade onde haviam deixado seus veículos.

Pouco antes de partirem, Brent Sutherland se aproximou de mim, expressão preocupada e confusa. —

CHRISTINE POPE



FALLEN

Evony,— disse ele em voz baixa. — Eu não a vi em lugar nenhum. Onde ela está?

Meu coração parecia apertar no meu peito, mas me fiz responder: — Sinto muito, Brent. Ela se foi. Nós a perdemos quando estávamos trazendo Miles de volta de Los Alamos. Um grupo de djinn desonestos atacou nossa caravana. Ela....— Eu me forcei a engolir. As lágrimas estavam de volta, como um nó duro e ardente na minha garganta. — Ela levou alguns deles com ela, no entanto.—

Os olhos de Brent também estavam brilhando. — Eu aposto que ela fez. Aquela garota tinha coração.— Ele parou por alguns segundos, obviamente se reunindo. — Vou avisar Shawn. Ele tinha algo para ela, eu acho. É claro que ele sabia que não podia ir a lugar algum, por causa de com quem Evony estava, mas....

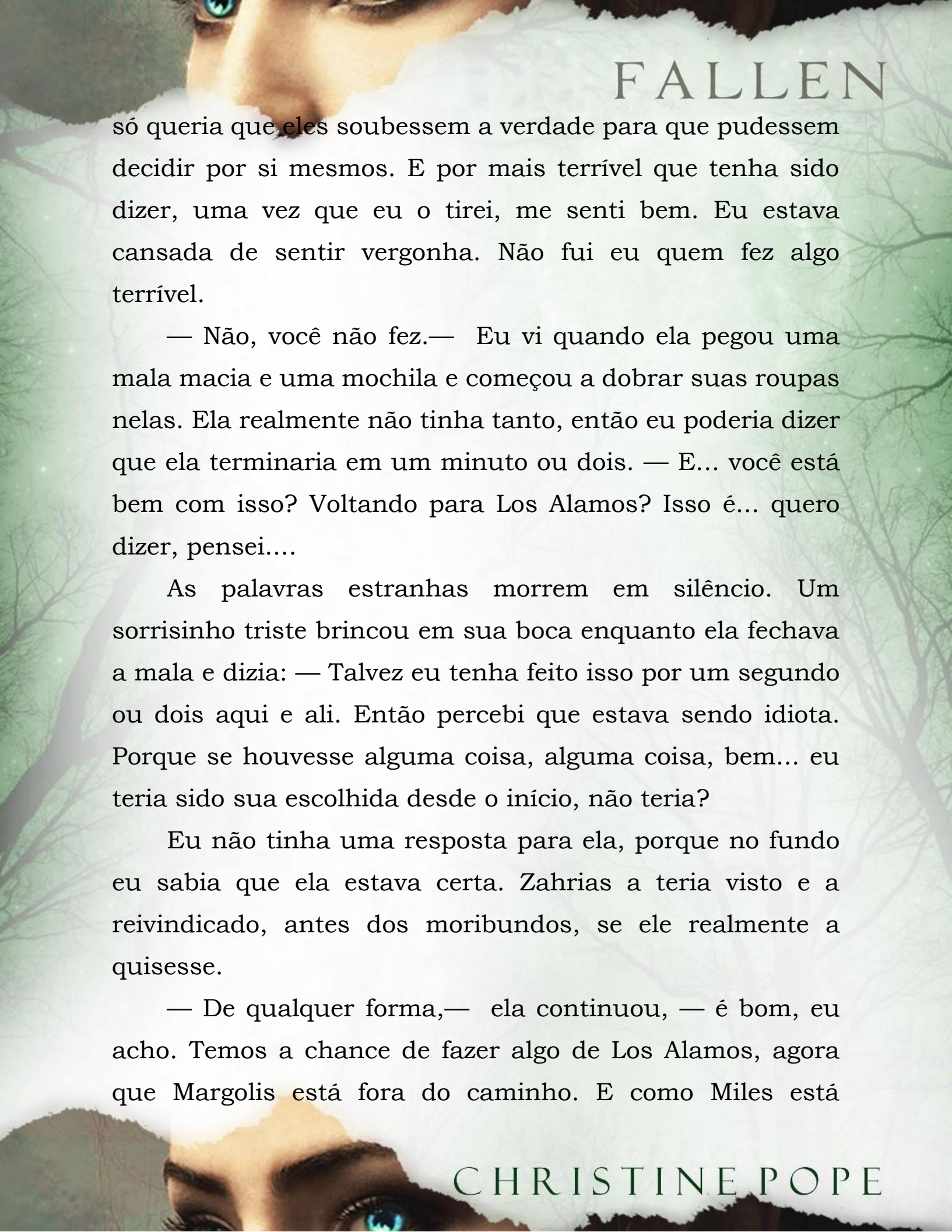
Foi aí que ele parou, e eu não o pressionei para ficar com mais alguma coisa. Doeu muito.

Então ele se foi, e Julia gesticulando para eu ir com ela. Andamos o quarteirão ou dois até a casa dela sem falar. Quando entramos, eu disse: — Foi uma coisa corajosa que você fez.

A boca dela se contraiu. — Foi?— Ela passou por mim e subiu as escadas, então eu a segui. Depois disso, ela entrou no quarto e abriu a porta do closet. — Suponho que



CHRISTINE POPE



FALLEN

só queria que eles soubessem a verdade para que pudessem decidir por si mesmos. E por mais terrível que tenha sido dizer, uma vez que eu o tirei, me senti bem. Eu estava cansada de sentir vergonha. Não fui eu quem fez algo terrível.

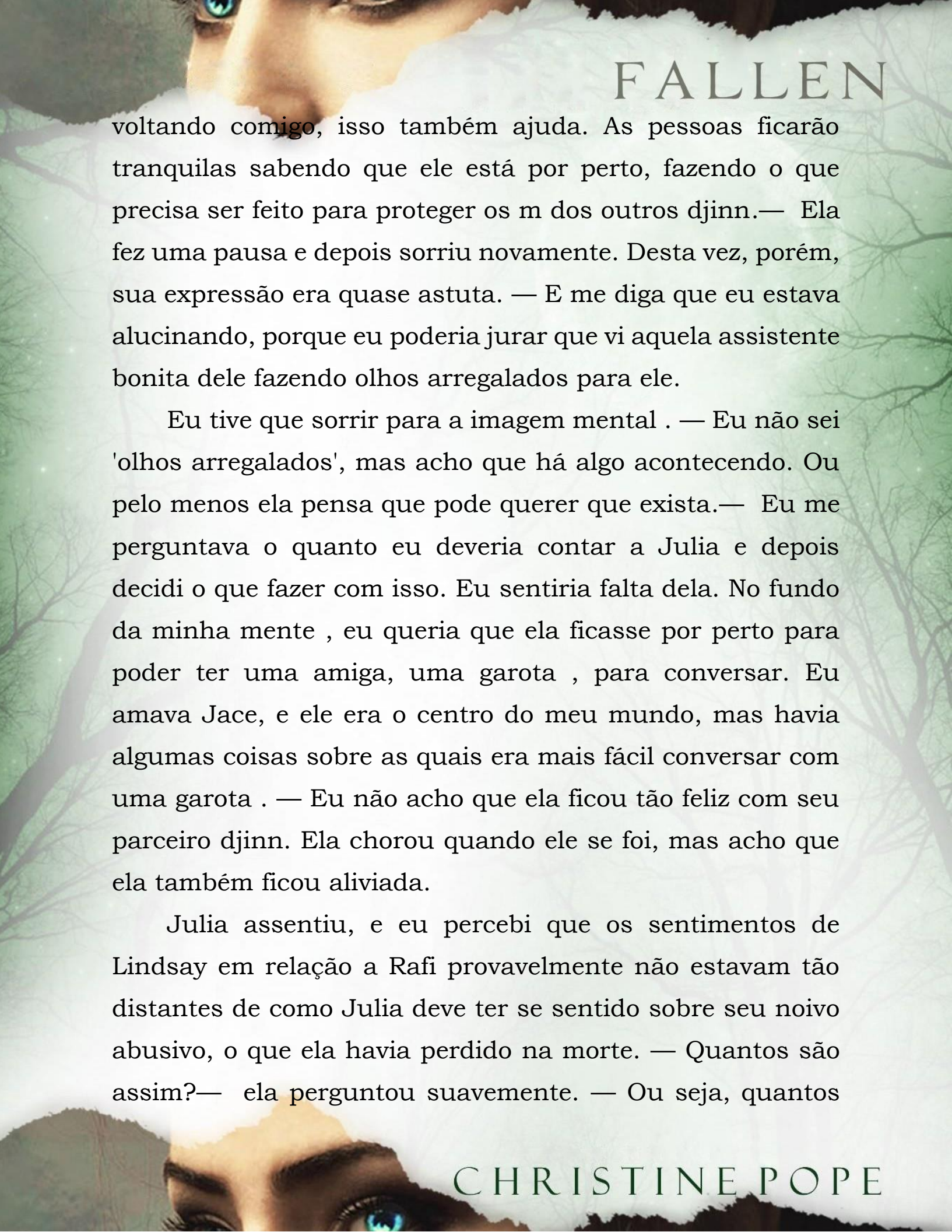
— Não, você não fez.— Eu vi quando ela pegou uma mala macia e uma mochila e começou a dobrar suas roupas nelas. Ela realmente não tinha tanto, então eu poderia dizer que ela terminaria em um minuto ou dois. — E... você está bem com isso? Voltando para Los Alamos? Isso é... quero dizer, pensei....

As palavras estranhas morrem em silêncio. Um sorrisinho triste brincou em sua boca enquanto ela fechava a mala e dizia: — Talvez eu tenha feito isso por um segundo ou dois aqui e ali. Então percebi que estava sendo idiota. Porque se houvesse alguma coisa, alguma coisa, bem... eu teria sido sua escolhida desde o início, não teria?

Eu não tinha uma resposta para ela, porque no fundo eu sabia que ela estava certa. Zahrias a teria visto e a reivindicado, antes dos moribundos, se ele realmente a quisesse.

— De qualquer forma,— ela continuou, — é bom, eu acho. Temos a chance de fazer algo de Los Alamos, agora que Margolis está fora do caminho. E como Miles está

CHRISTINE POPE



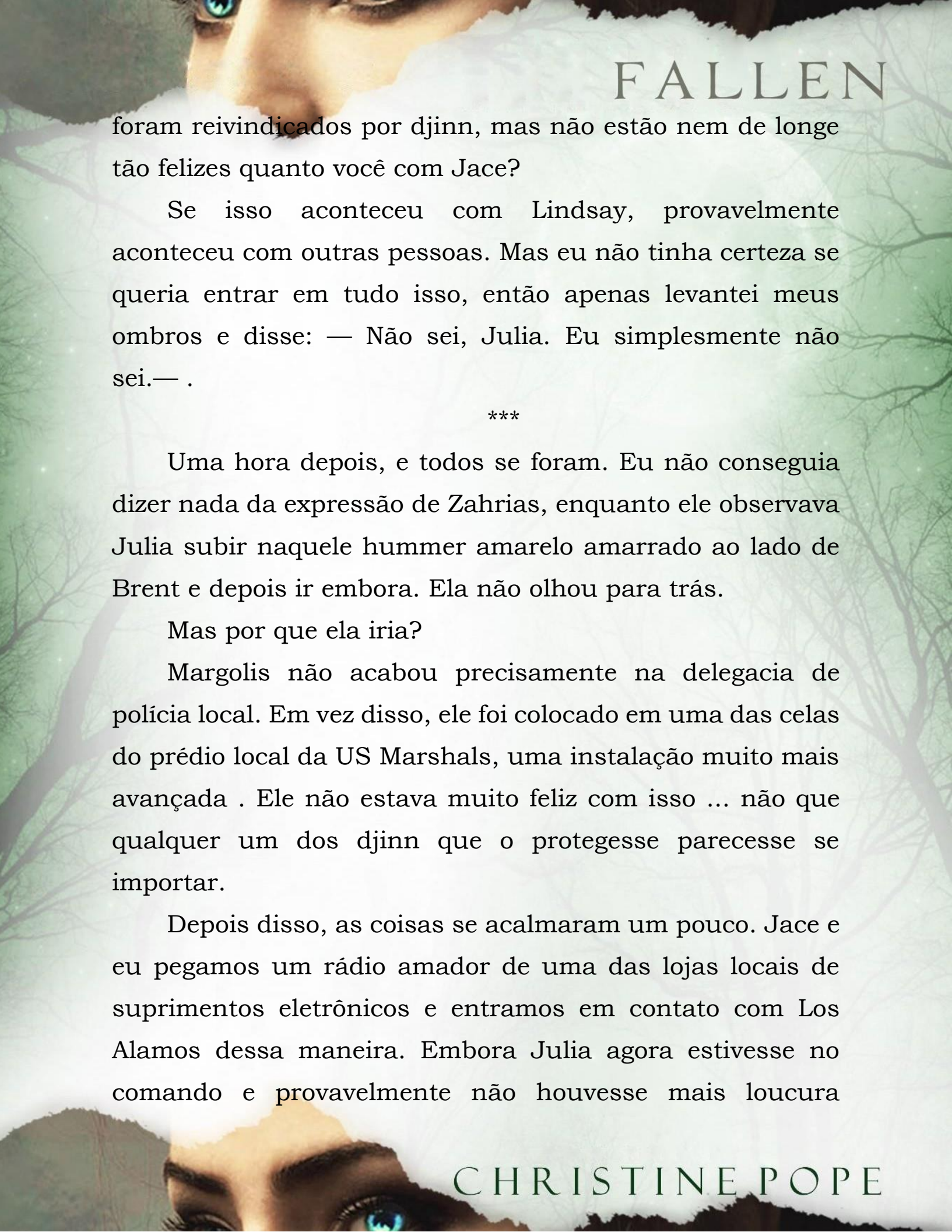
FALLEN

voltando comigo, isso também ajuda. As pessoas ficarão tranquilas sabendo que ele está por perto, fazendo o que precisa ser feito para proteger os m dos outros djinn.— Ela fez uma pausa e depois sorriu novamente. Desta vez, porém, sua expressão era quase astuta. — E me diga que eu estava alucinando, porque eu poderia jurar que vi aquela assistente bonita dele fazendo olhos arregalados para ele.

Eu tive que sorrir para a imagem mental . — Eu não sei 'olhos arregalados', mas acho que há algo acontecendo. Ou pelo menos ela pensa que pode querer que exista.— Eu me perguntava o quanto eu deveria contar a Julia e depois decidi o que fazer com isso. Eu sentiria falta dela. No fundo da minha mente , eu queria que ela ficasse por perto para poder ter uma amiga, uma garota , para conversar. Eu amava Jace, e ele era o centro do meu mundo, mas havia algumas coisas sobre as quais era mais fácil conversar com uma garota . — Eu não acho que ela ficou tão feliz com seu parceiro djinn. Ela chorou quando ele se foi, mas acho que ela também ficou aliviada.

Julia assentiu, e eu percebi que os sentimentos de Lindsay em relação a Rafi provavelmente não estavam tão distantes de como Julia deve ter se sentido sobre seu noivo abusivo, o que ela havia perdido na morte. — Quantos são assim?— ela perguntou suavemente. — Ou seja, quantos

CHRISTINE POPE



FALLEN

foram reivindicados por djinn, mas não estão nem de longe tão felizes quanto você com Jace?

Se isso aconteceu com Lindsay, provavelmente aconteceu com outras pessoas. Mas eu não tinha certeza se queria entrar em tudo isso, então apenas levantei meus ombros e disse: — Não sei, Julia. Eu simplesmente não sei.— .

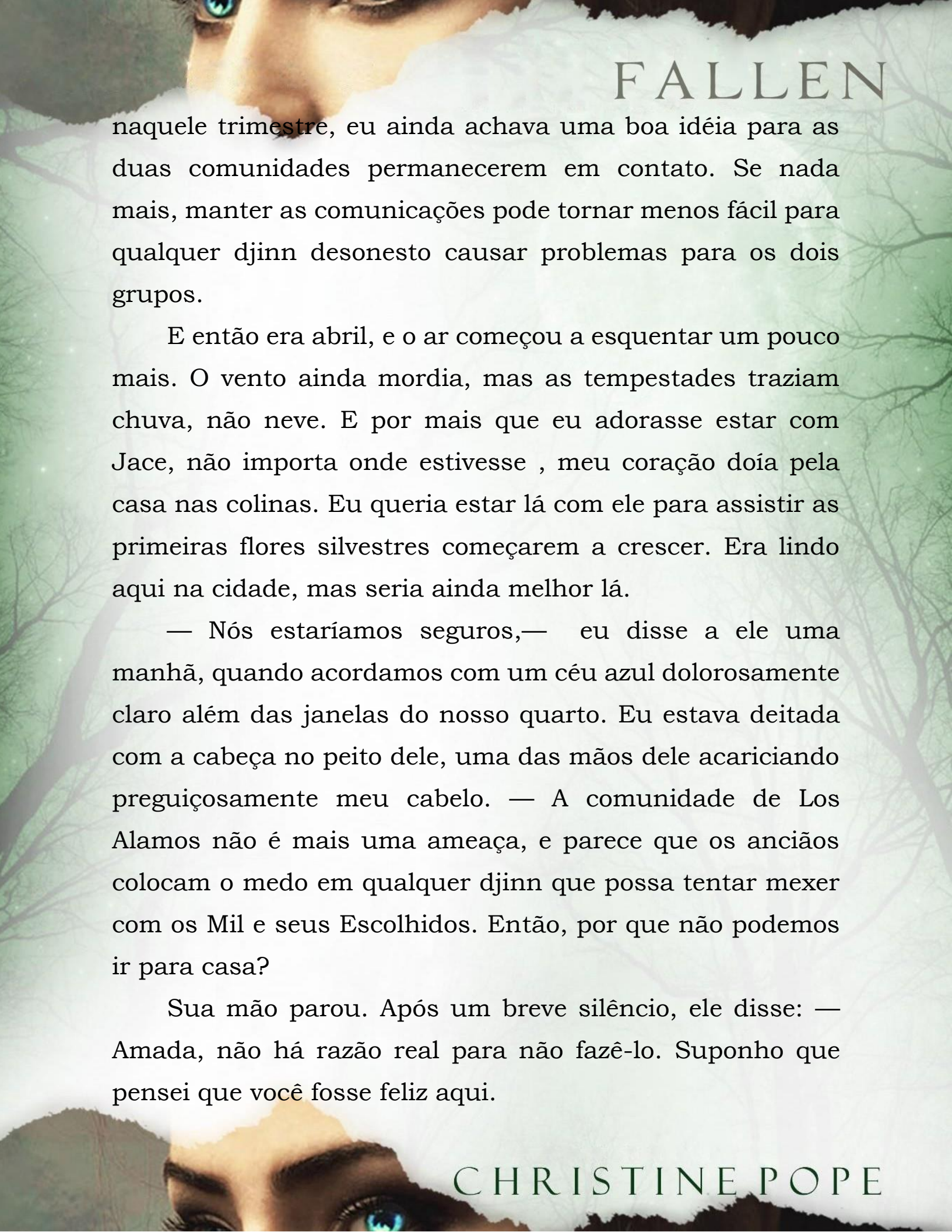
Uma hora depois, e todos se foram. Eu não conseguia dizer nada da expressão de Zahrias, enquanto ele observava Julia subir naquele hummer amarelo amarrado ao lado de Brent e depois ir embora. Ela não olhou para trás.

Mas por que ela iria?

Margolis não acabou precisamente na delegacia de polícia local. Em vez disso, ele foi colocado em uma das celas do prédio local da US Marshals, uma instalação muito mais avançada . Ele não estava muito feliz com isso ... não que qualquer um dos djinn que o protegesse parecesse se importar.

Depois disso, as coisas se acalmaram um pouco. Jace e eu pegamos um rádio amador de uma das lojas locais de suprimentos eletrônicos e entramos em contato com Los Alamos dessa maneira. Embora Julia agora estivesse no comando e provavelmente não houvesse mais loucura

CHRISTINE POPE



FALLEN

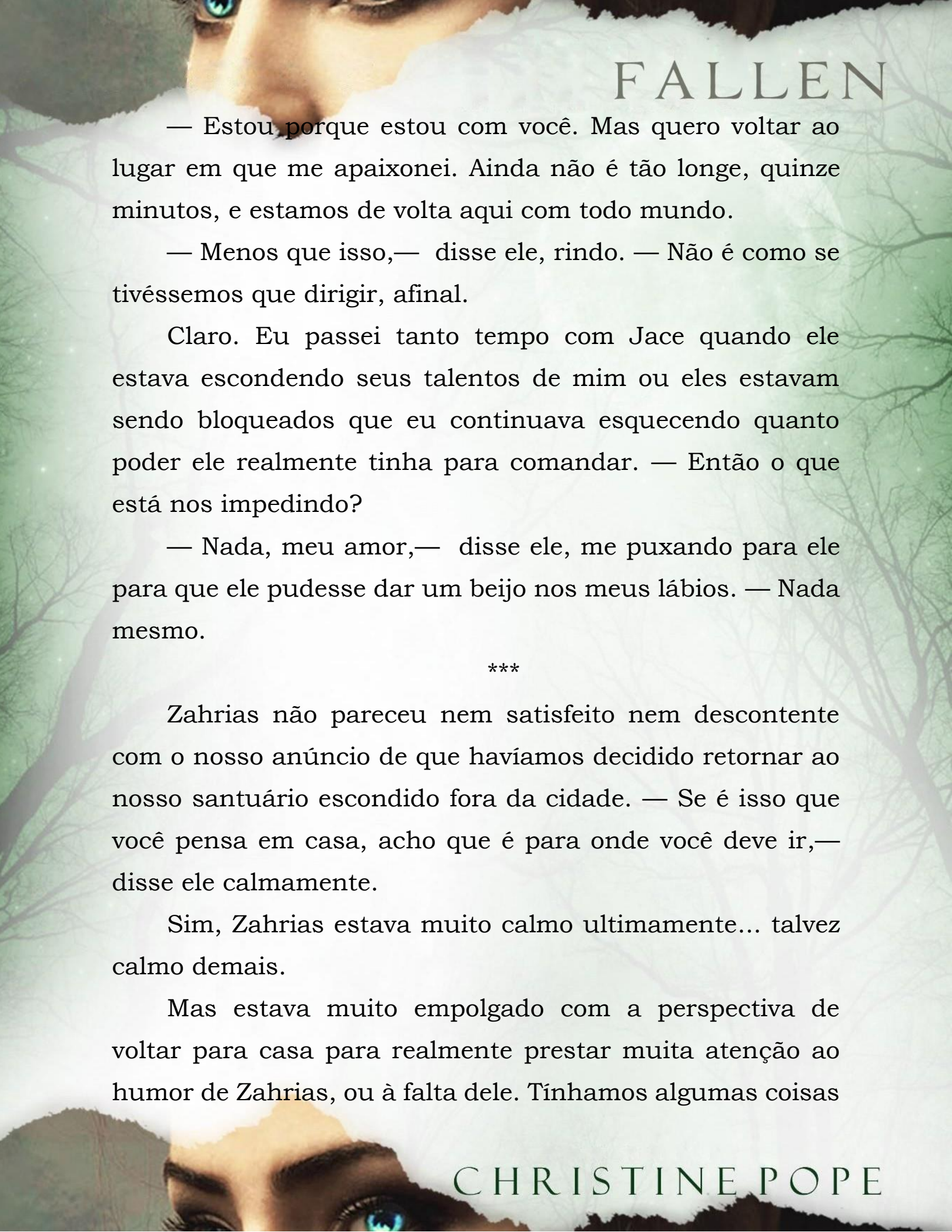
naquele trimestre, eu ainda achava uma boa idéia para as duas comunidades permanecerem em contato. Se nada mais, manter as comunicações pode tornar menos fácil para qualquer djinn desonesto causar problemas para os dois grupos.

E então era abril, e o ar começou a esquentar um pouco mais. O vento ainda mordida, mas as tempestades traziam chuva, não neve. E por mais que eu adorasse estar com Jace, não importa onde estivesse, meu coração doía pela casa nas colinas. Eu queria estar lá com ele para assistir as primeiras flores silvestres começarem a crescer. Era lindo aqui na cidade, mas seria ainda melhor lá.

— Nós estaríamos seguros,— eu disse a ele uma manhã, quando acordamos com um céu azul dolorosamente claro além das janelas do nosso quarto. Eu estava deitada com a cabeça no peito dele, uma das mãos dele acariciando preguiçosamente meu cabelo. — A comunidade de Los Alamos não é mais uma ameaça, e parece que os anciãos colocam o medo em qualquer djinn que possa tentar mexer com os Mil e seus Escolhidos. Então, por que não podemos ir para casa?

Sua mão parou. Após um breve silêncio, ele disse: — Amada, não há razão real para não fazê-lo. Suponho que pensei que você fosse feliz aqui.

CHRISTINE POPE



FALLEN

— Estou porque estou com você. Mas quero voltar ao lugar em que me apaixonei. Ainda não é tão longe, quinze minutos, e estamos de volta aqui com todo mundo.

— Menos que isso,— disse ele, rindo. — Não é como se tivéssemos que dirigir, afinal.

Claro. Eu passei tanto tempo com Jace quando ele estava escondendo seus talentos de mim ou eles estavam sendo bloqueados que eu continuava esquecendo quanto poder ele realmente tinha para comandar. — Então o que está nos impedindo?

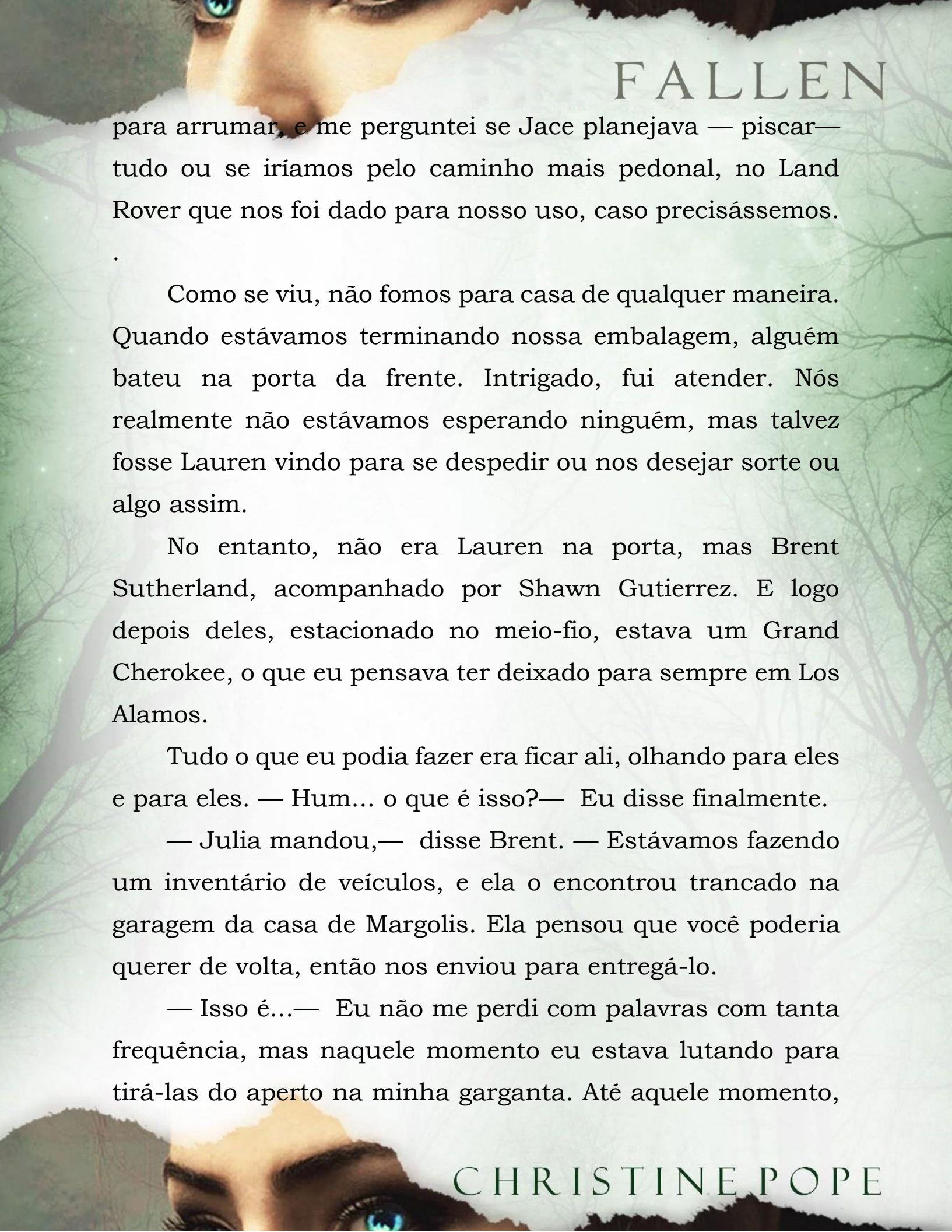
— Nada, meu amor,— disse ele, me puxando para ele para que ele pudesse dar um beijo nos meus lábios. — Nada mesmo.

Zahrias não pareceu nem satisfeito nem descontente com o nosso anúncio de que havíamos decidido retornar ao nosso santuário escondido fora da cidade. — Se é isso que você pensa em casa, acho que é para onde você deve ir,— disse ele calmamente.

Sim, Zahrias estava muito calmo ultimamente... talvez calmo demais.

Mas estava muito empolgado com a perspectiva de voltar para casa para realmente prestar muita atenção ao humor de Zahrias, ou à falta dele. Tínhamos algumas coisas

CHRISTINE POPE



FALLEN

para arrumar, e me perguntei se Jace planejava — piscar — tudo ou se iríamos pelo caminho mais pedonal, no Land Rover que nos foi dado para nosso uso, caso precisássemos.

.

Como se viu, não fomos para casa de qualquer maneira. Quando estávamos terminando nossa embalagem, alguém bateu na porta da frente. Intrigado, fui atender. Nós realmente não estávamos esperando ninguém, mas talvez fosse Lauren vindo para se despedir ou nos desejar sorte ou algo assim.

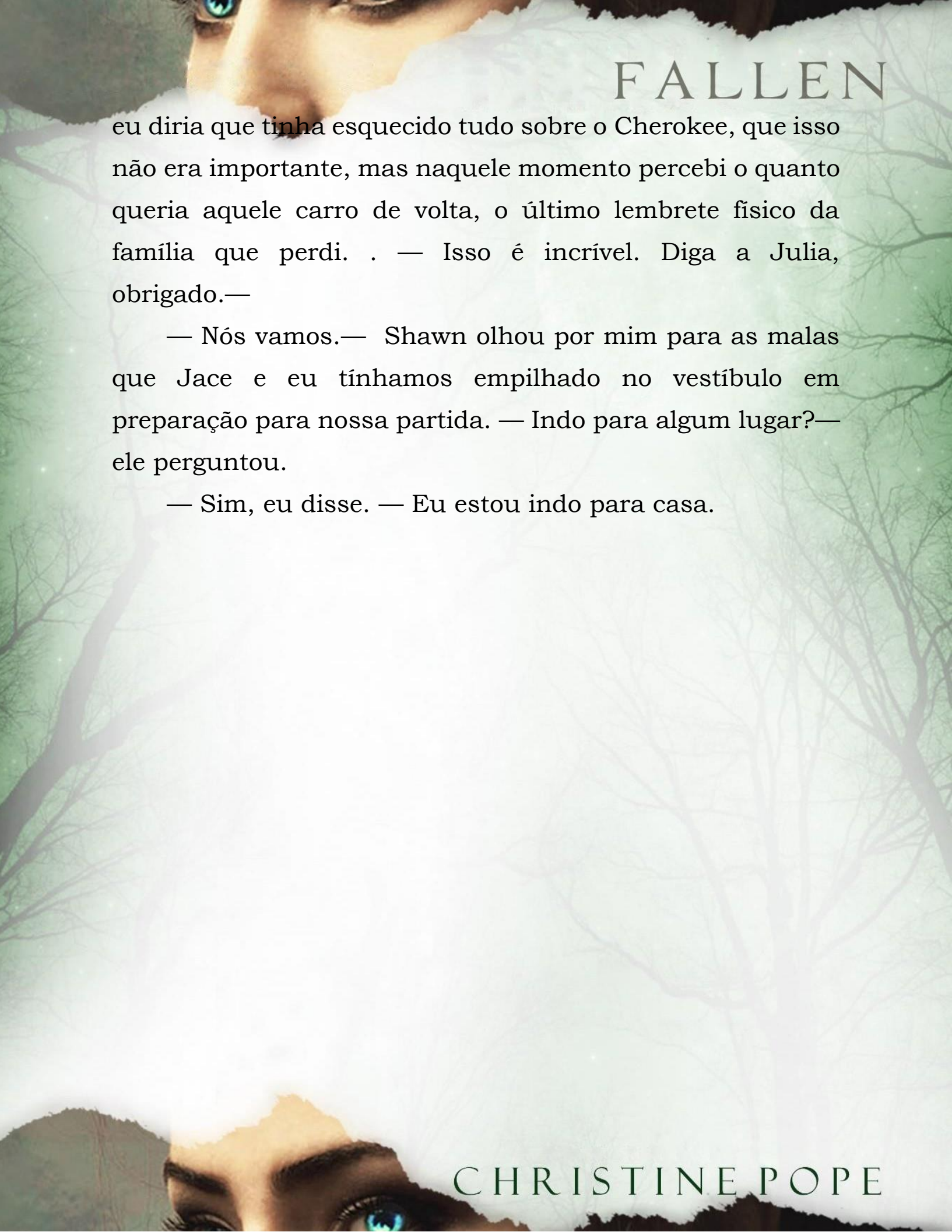
No entanto, não era Lauren na porta, mas Brent Sutherland, acompanhado por Shawn Gutierrez. E logo depois deles, estacionado no meio-fio, estava um Grand Cherokee, o que eu pensava ter deixado para sempre em Los Alamos.

Tudo o que eu podia fazer era ficar ali, olhando para eles e para eles. — Hum... o que é isso? — Eu disse finalmente.

— Julia mandou, — disse Brent. — Estávamos fazendo um inventário de veículos, e ela o encontrou trancado na garagem da casa de Margolis. Ela pensou que você poderia querer de volta, então nos enviou para entregá-lo.

— Isso é... — Eu não me perdi com palavras com tanta frequência, mas naquele momento eu estava lutando para tirá-las do aperto na minha garganta. Até aquele momento,

CHRISTINE POPE



FALLEN

eu diria que tinha esquecido tudo sobre o Cherokee, que isso não era importante, mas naquele momento percebi o quanto queria aquele carro de volta, o último lembrete físico da família que perdi. . — Isso é incrível. Diga a Julia, obrigado.—

— Nós vamos.— Shawn olhou por mim para as malas que Jace e eu tínhamos empilhado no vestíbulo em preparação para nossa partida. — Indo para algum lugar?— ele perguntou.

— Sim, eu disse. — Eu estou indo para casa.

CHRISTINE POPE

Epílogo

Dutchie correu em frente, abanando a cauda. Jace e eu seguimos em um ritmo mais calmo, o Cherokee parado alguns metros atrás de nós. Não havia nenhuma questão de viajar para cá por métodos djinn, não uma vez que eu tinha o jipe de meu pai de volta.

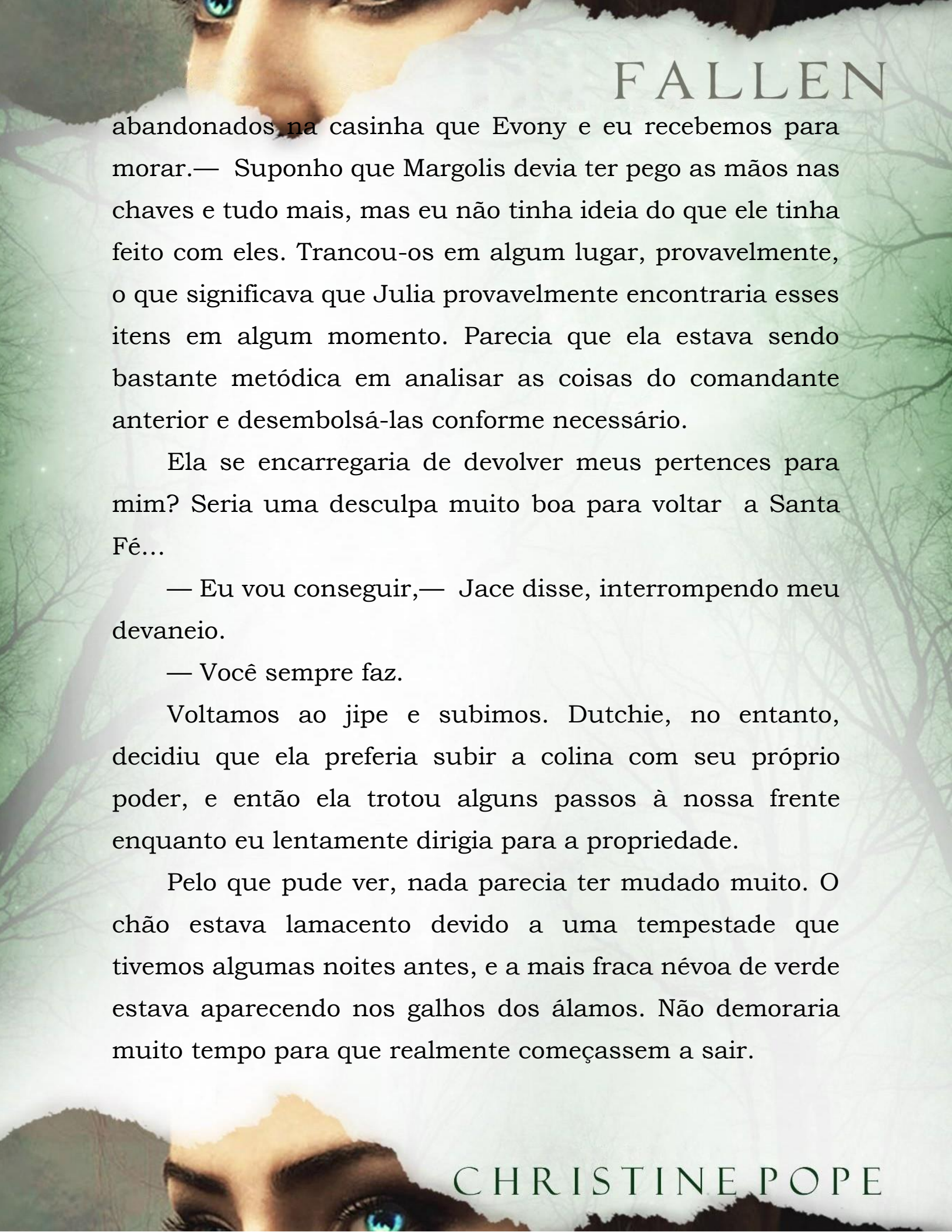
— Cheira a casa, garota?— Eu perguntei, curvando-me para coçar atrás das orelhas do cachorro enquanto ela alegremente se mexia na grama fresca que havia crescido na frente do portão.

Jace veio para ficar ao meu lado. Sua mão repousava no cadeado preso à corrente que eu enrolei em torno do ferro forjado da grade do portão. — Você tem a chave para isso?

Eu arqueei uma sobrancelha para ele. — Eu preciso de uma chave?

— Não,— respondeu ele, mostrando-me aquele sorriso que eu tanto amava. Ele fez um movimento de aperto com o polegar e o indicador, e o cadeado caiu, o metal torceu como se um gigante o tivesse arrancado.

— Prático. Mas espero que você tenha algo um pouco menos destrutivo em mente para a porta da frente. Porque é claro que as chaves da casa haviam desaparecido há muito tempo, deixadas em Los Alamos com o resto dos pertences



FALLEN

abandonados na casinha que Evony e eu recebemos para morar.— Suponho que Margolis devia ter pego as mãos nas chaves e tudo mais, mas eu não tinha ideia do que ele tinha feito com eles. Trancou-os em algum lugar, provavelmente, o que significava que Julia provavelmente encontraria esses itens em algum momento. Parecia que ela estava sendo bastante metódica em analisar as coisas do comandante anterior e desembolsá-las conforme necessário.

Ela se encarregaria de devolver meus pertences para mim? Seria uma desculpa muito boa para voltar a Santa Fé...

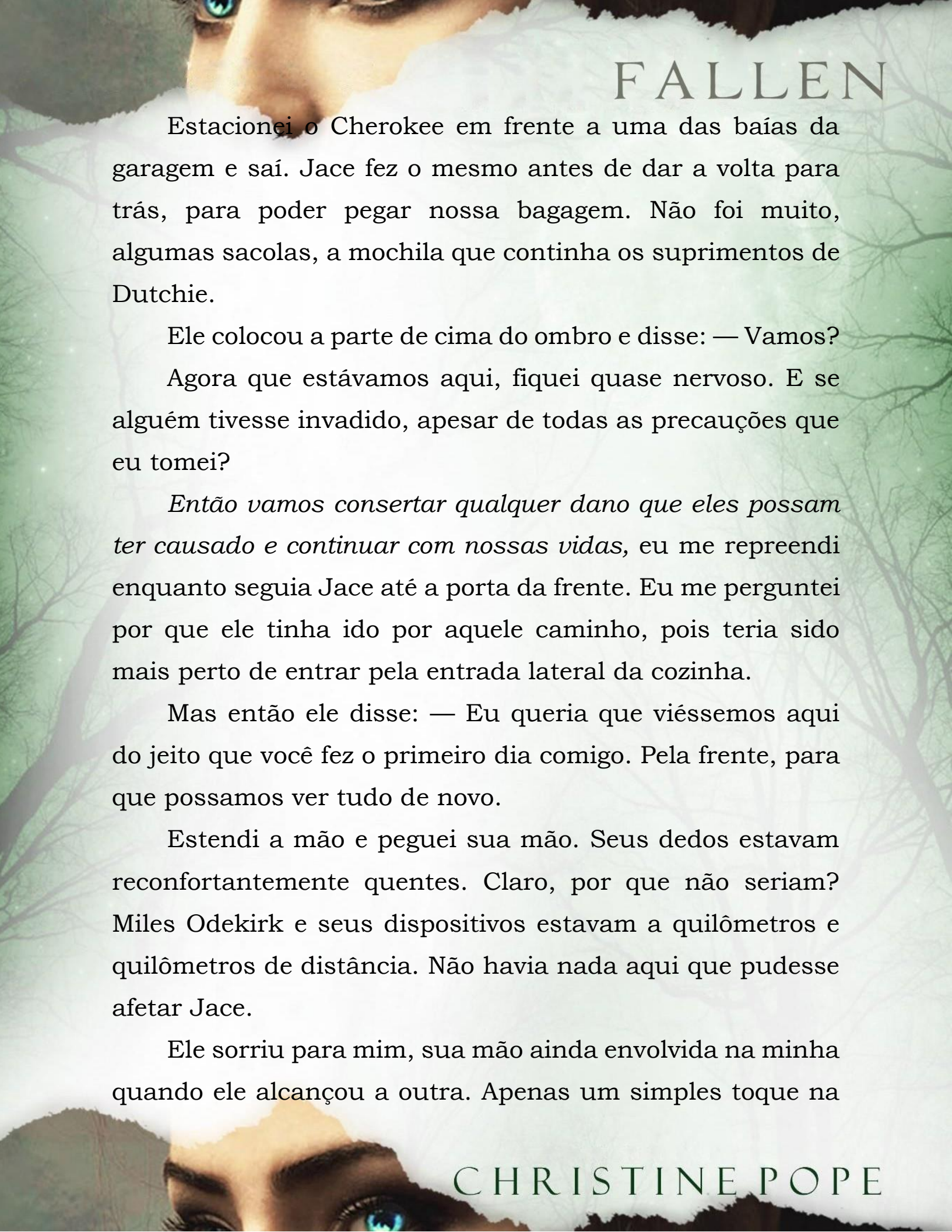
— Eu vou conseguir,— Jace disse, interrompendo meu devaneio.

— Você sempre faz.

Voltamos ao jipe e subimos. Dutchie, no entanto, decidiu que ela preferia subir a colina com seu próprio poder, e então ela trotou alguns passos à nossa frente enquanto eu lentamente dirigia para a propriedade.

Pelo que pude ver, nada parecia ter mudado muito. O chão estava lamacento devido a uma tempestade que tivemos algumas noites antes, e a mais fraca névoa de verde estava aparecendo nos galhos dos álamos. Não demoraria muito tempo para que realmente comesçassem a sair.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Estacionei o Cherokee em frente a uma das baías da garagem e saí. Jace fez o mesmo antes de dar a volta para trás, para poder pegar nossa bagagem. Não foi muito, algumas sacolas, a mochila que continha os suprimentos de Dutchie.

Ele colocou a parte de cima do ombro e disse: — Vamos?

Agora que estávamos aqui, fiquei quase nervoso. E se alguém tivesse invadido, apesar de todas as precauções que eu tomei?

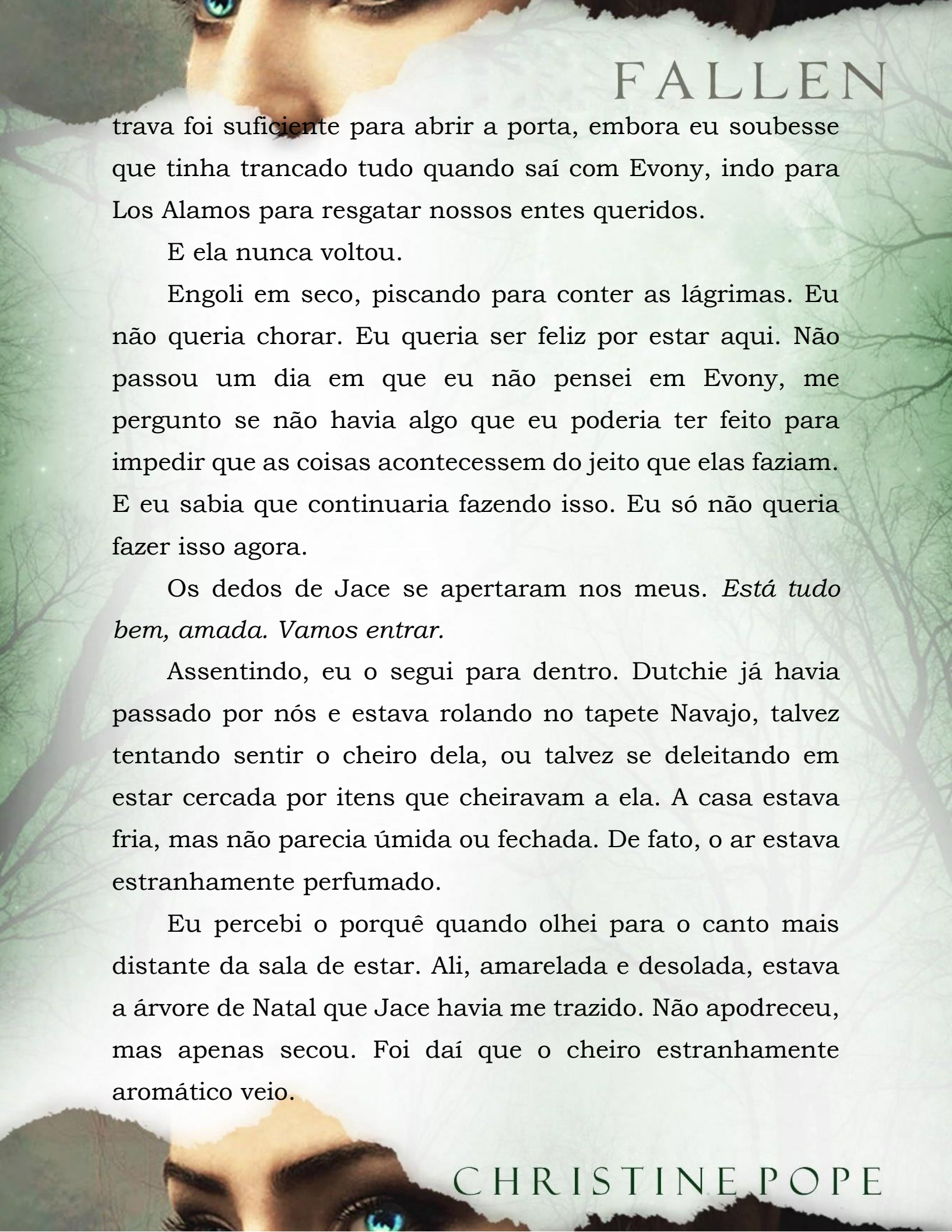
Então vamos consertar qualquer dano que eles possam ter causado e continuar com nossas vidas, eu me repreendi enquanto seguia Jace até a porta da frente. Eu me perguntei por que ele tinha ido por aquele caminho, pois teria sido mais perto de entrar pela entrada lateral da cozinha.

Mas então ele disse: — Eu queria que viéssemos aqui do jeito que você fez o primeiro dia comigo. Pela frente, para que possamos ver tudo de novo.

Estendi a mão e peguei sua mão. Seus dedos estavam reconfortantemente quentes. Claro, por que não seriam? Miles Odekirk e seus dispositivos estavam a quilômetros e quilômetros de distância. Não havia nada aqui que pudesse afetar Jace.

Ele sorriu para mim, sua mão ainda envolvida na minha quando ele alcançou a outra. Apenas um simples toque na

CHRISTINE POPE



FALLEN

trava foi suficiente para abrir a porta, embora eu soubesse que tinha trancado tudo quando saí com Evony, indo para Los Alamos para resgatar nossos entes queridos.

E ela nunca voltou.

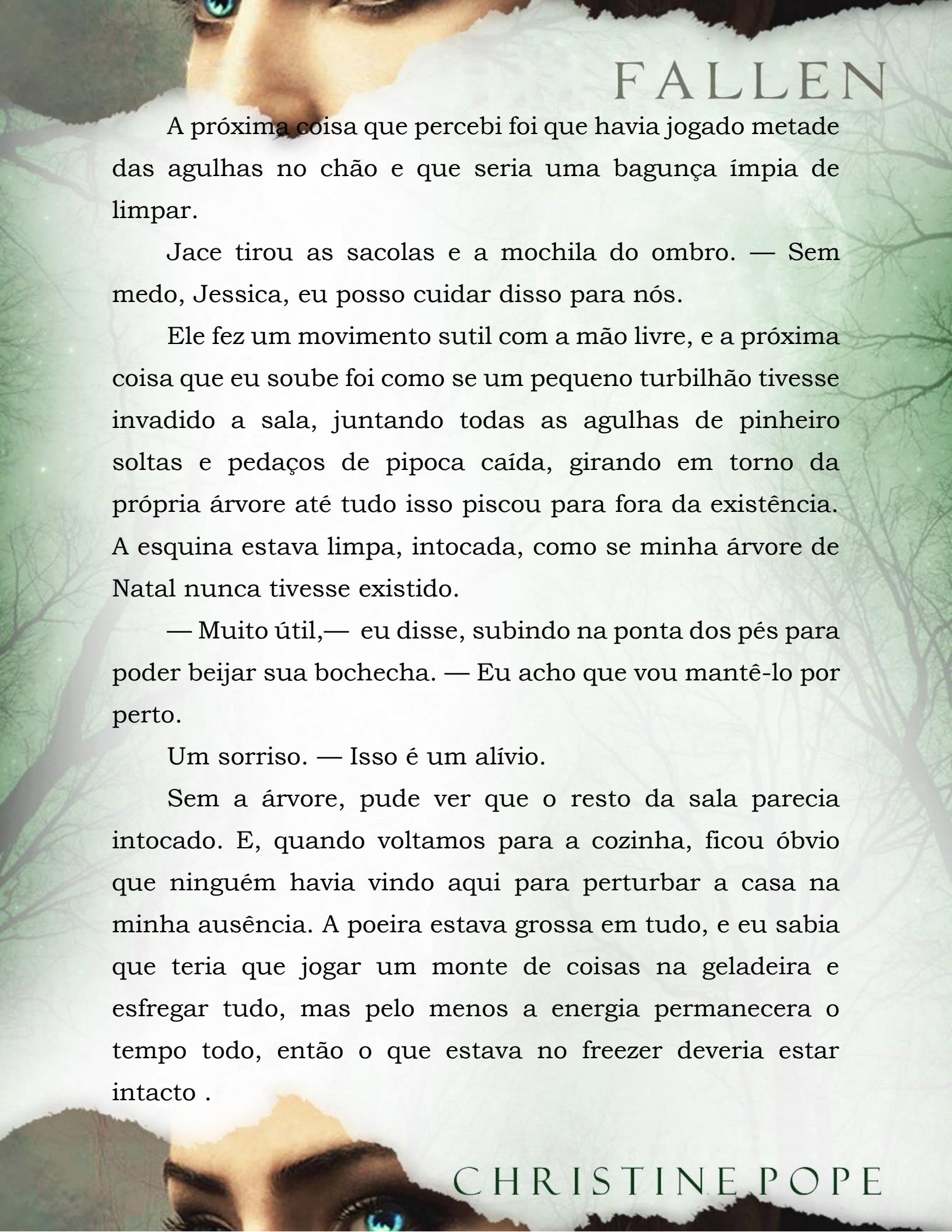
Engoli em seco, piscando para conter as lágrimas. Eu não queria chorar. Eu queria ser feliz por estar aqui. Não passou um dia em que eu não pensei em Evony, me pergunto se não havia algo que eu poderia ter feito para impedir que as coisas acontecessem do jeito que elas faziam. E eu sabia que continuaria fazendo isso. Eu só não queria fazer isso agora.

Os dedos de Jace se apertaram nos meus. *Está tudo bem, amada. Vamos entrar.*

Assentindo, eu o segui para dentro. Dutchie já havia passado por nós e estava rolando no tapete Navajo, talvez tentando sentir o cheiro dela, ou talvez se deleitando em estar cercada por itens que cheiravam a ela. A casa estava fria, mas não parecia úmida ou fechada. De fato, o ar estava estranhamente perfumado.

Eu percebi o porquê quando olhei para o canto mais distante da sala de estar. Ali, amarelada e desolada, estava a árvore de Natal que Jace havia me trazido. Não apodreceu, mas apenas secou. Foi daí que o cheiro estranhamente aromático veio.

CHRISTINE POPE



FALLEN

A próxima coisa que percebi foi que havia jogado metade das agulhas no chão e que seria uma bagunça ímpia de limpar.

Jace tirou as sacolas e a mochila do ombro. — Sem medo, Jessica, eu posso cuidar disso para nós.

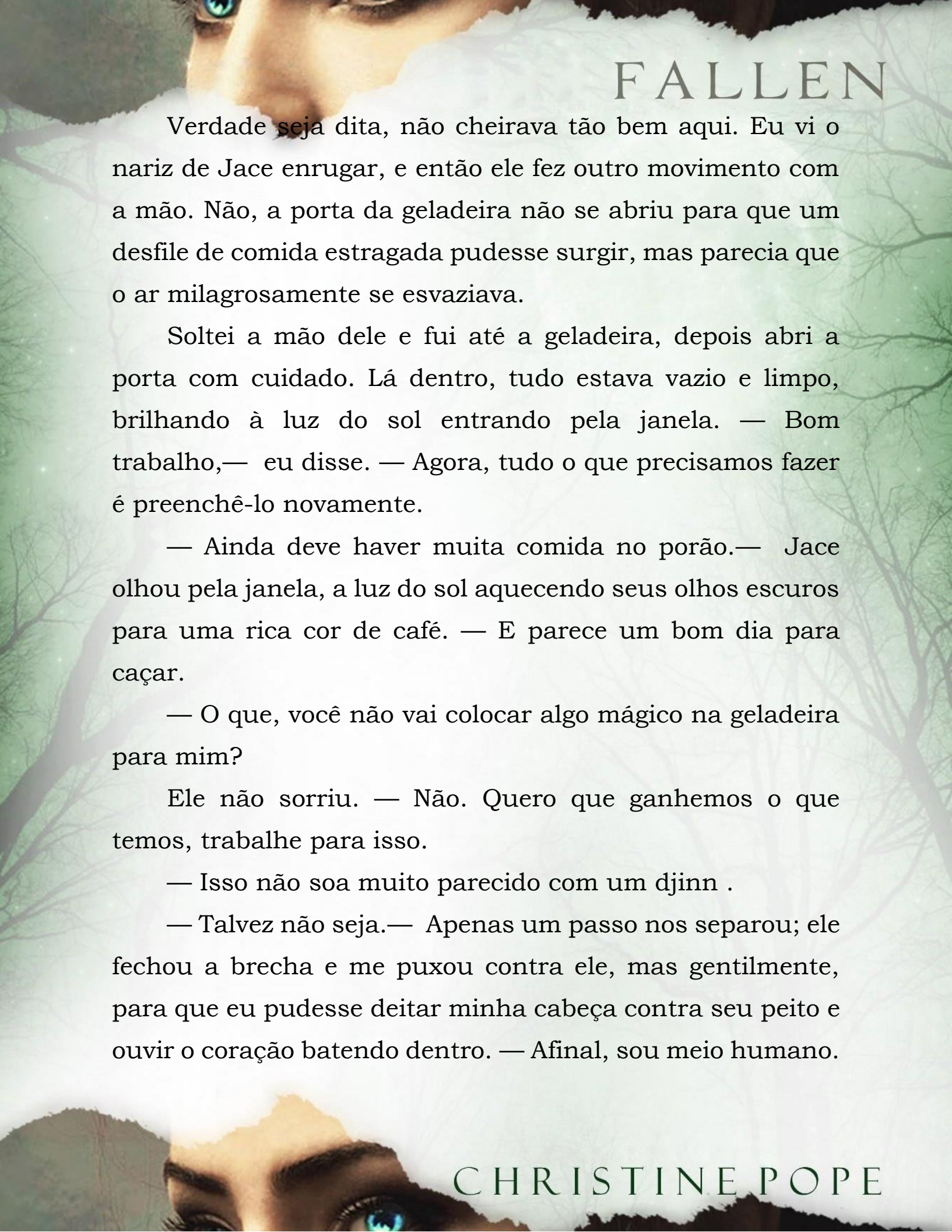
Ele fez um movimento sutil com a mão livre, e a próxima coisa que eu soube foi como se um pequeno turbilhão tivesse invadido a sala, juntando todas as agulhas de pinheiro soltas e pedaços de pipoca caída, girando em torno da própria árvore até tudo isso piscou para fora da existência. A esquina estava limpa, intocada, como se minha árvore de Natal nunca tivesse existido.

— Muito útil,— eu disse, subindo na ponta dos pés para poder beijar sua bochecha. — Eu acho que vou mantê-lo por perto.

Um sorriso. — Isso é um alívio.

Sem a árvore, pude ver que o resto da sala parecia intocado. E, quando voltamos para a cozinha, ficou óbvio que ninguém havia vindo aqui para perturbar a casa na minha ausência. A poeira estava grossa em tudo, e eu sabia que teria que jogar um monte de coisas na geladeira e esfregar tudo, mas pelo menos a energia permanecera o tempo todo, então o que estava no freezer deveria estar intacto .

CHRISTINE POPE



FALLEN

Verdade seja dita, não cheirava tão bem aqui. Eu vi o nariz de Jace enrugar, e então ele fez outro movimento com a mão. Não, a porta da geladeira não se abriu para que um desfile de comida estragada pudesse surgir, mas parecia que o ar milagrosamente se esvaziava.

Soltei a mão dele e fui até a geladeira, depois abri a porta com cuidado. Lá dentro, tudo estava vazio e limpo, brilhando à luz do sol entrando pela janela. — Bom trabalho,— eu disse. — Agora, tudo o que precisamos fazer é preenchê-lo novamente.

— Ainda deve haver muita comida no porão.— Jace olhou pela janela, a luz do sol aquecendo seus olhos escuros para uma rica cor de café. — E parece um bom dia para caçar.

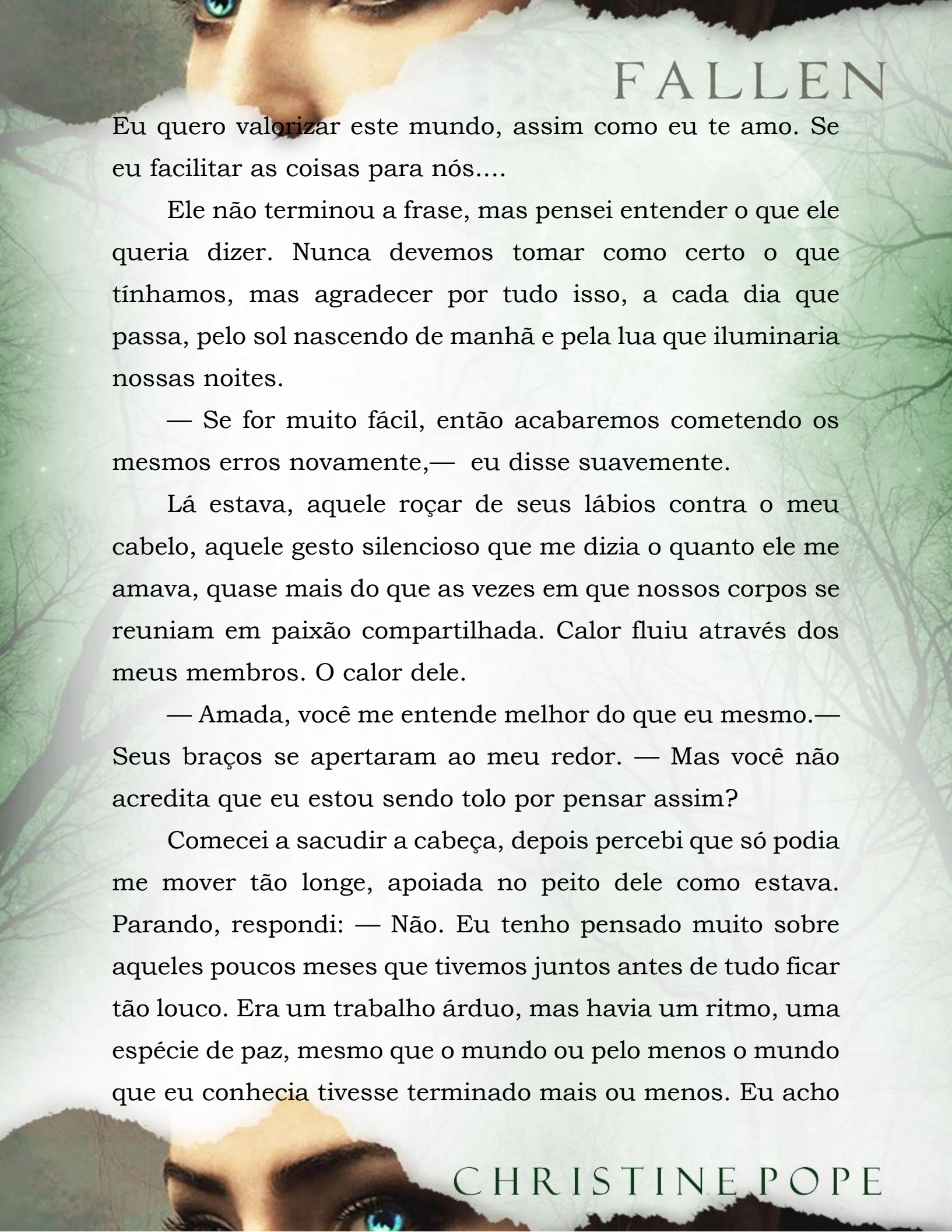
— O que, você não vai colocar algo mágico na geladeira para mim?

Ele não sorriu. — Não. Quero que ganhemos o que temos, trabalhe para isso.

— Isso não soa muito parecido com um djinn .

— Talvez não seja.— Apenas um passo nos separou; ele fechou a brecha e me puxou contra ele, mas gentilmente, para que eu pudesse deitar minha cabeça contra seu peito e ouvir o coração batendo dentro. — Afinal, sou meio humano.

CHRISTINE POPE



FALLEN

Eu quero valorizar este mundo, assim como eu te amo. Se eu facilitar as coisas para nós....

Ele não terminou a frase, mas pensei entender o que ele queria dizer. Nunca devemos tomar como certo o que tínhamos, mas agradecer por tudo isso, a cada dia que passa, pelo sol nascendo de manhã e pela lua que iluminaria nossas noites.

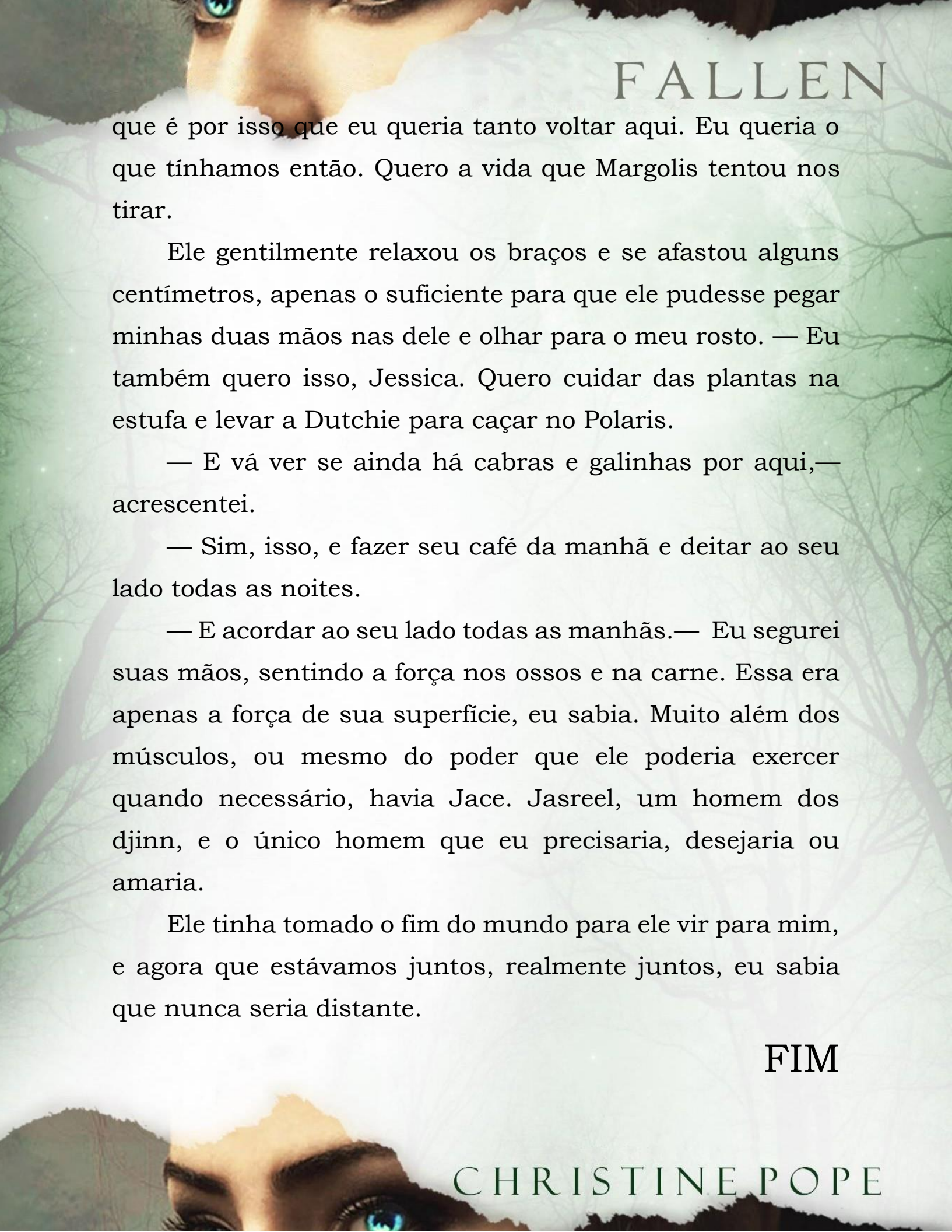
— Se for muito fácil, então acabaremos cometendo os mesmos erros novamente,— eu disse suavemente.

Lá estava, aquele roçar de seus lábios contra o meu cabelo, aquele gesto silencioso que me dizia o quanto ele me amava, quase mais do que as vezes em que nossos corpos se reuniam em paixão compartilhada. Calor fluiu através dos meus membros. O calor dele.

— Amada, você me entende melhor do que eu mesmo.— Seus braços se apertaram ao meu redor. — Mas você não acredita que eu estou sendo tolo por pensar assim?

Comecei a sacudir a cabeça, depois percebi que só podia me mover tão longe, apoiada no peito dele como estava. Parando, respondi: — Não. Eu tenho pensado muito sobre aqueles poucos meses que tivemos juntos antes de tudo ficar tão louco. Era um trabalho árduo, mas havia um ritmo, uma espécie de paz, mesmo que o mundo ou pelo menos o mundo que eu conhecia tivesse terminado mais ou menos. Eu acho

CHRISTINE POPE



FALLEN

que é por isso que eu queria tanto voltar aqui. Eu queria o que tínhamos então. Quero a vida que Margolis tentou nos tirar.

Ele gentilmente relaxou os braços e se afastou alguns centímetros, apenas o suficiente para que ele pudesse pegar minhas duas mãos nas dele e olhar para o meu rosto. — Eu também quero isso, Jessica. Quero cuidar das plantas na estufa e levar a Dutchie para caçar no Polaris.

— E vá ver se ainda há cabras e galinhas por aqui,— acrescentei.

— Sim, isso, e fazer seu café da manhã e deitar ao seu lado todas as noites.

— E acordar ao seu lado todas as manhãs.— Eu segurei suas mãos, sentindo a força nos ossos e na carne. Essa era apenas a força de sua superfície, eu sabia. Muito além dos músculos, ou mesmo do poder que ele poderia exercer quando necessário, havia Jace. Jasreel, um homem dos djinn, e o único homem que eu precisaria, desejaria ou amaria.

Ele tinha tomado o fim do mundo para ele vir para mim, e agora que estávamos juntos, realmente juntos, eu sabia que nunca seria distante.

FIM

CHRISTINE POPE